LISTA FINAL DE COMUNICAÇÕES APROVADAS

FINAL LISTING OF APPROVED PAPERS

VII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ANTROPOLOGIA
7th CONGRESS OF THE PORTUGUESE ANTHROPOLOGICAL ASSOCIATION
Lisboa, 4-7 de Junho de 2019
Lisbon, 4-7 June, 2019
NOVA - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa
NOVA – School of Social Sciences and Humanities, Universidade Nova de Lisboa

Conteúdos | Contents

RESUMOS POR PAINEL - COMUNICAÇÕES APROVADAS/ ABSTRACTS BY PANEL - APPROVED PAPERS 3

LISTAGEM POR 1º AUTOR – REF.ª DA COMUNICAÇÃO APROVADA/ LISTING BY 1ST AUTHOR – REF. OF APPROVED PAPER 388

ABREVIATURAS, SIGLAS, ACRÓNIMOS / ABBREVIATIONS, ACRONYMS 410

[Ver.7 / 13 03 2019]
E-mail: congresso@apantropologia.org

RESUMOS POR PAINEL - COMUNICAÇÕES APROVADAS
ABSTRACTS BY PANEL - APPROVED PAPERS

PAINEL / PANEL
P001

[Coordenador | Coordinator]
José Lindomar ALBUQUERQUE | Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) | joselindomar74@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
María LOIS | Universidad Complutense de Madrid (UCM) | mdlois@ucm.es
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Movilidades y procesos de fronterización: desafíos conceptuales en la investigación sobre fronteras

Resumo curto / Short abstract:
El objetivo de este painel es problematizar los sentidos de las fronteras y los límites construidos por los propios agentes sociales, en diálogo con el debate teórico sobre prácticas y significados de las fronteras territoriales, sociales, simbólicas y epistemológicas en el mundo contemporáneo, de una manera necesariamente interdisciplinar.
Resumo longo / Long abstract:
Desde hace algunas décadas, los debates teóricos y las investigaciones empíricas sobre límites y fronteras se han ido enriqueciendo de un diálogo interdisciplinar. Una vez superada la poderosa metáfora del mundo sin fronteras, propia del debate académico de los años 90, visiones más sofisticadas han ido adquiriendo un papel esencial, proponiendo una lectura multidimensional de las fronteras. En esta lectura, el tránsito de su conceptualización como estructuras inmóviles y lineales a su consideración como procesos y prácticas eventuales ha sido paradigmático. En este contexto, las nociones de movilidad, ciudadanía, zona de contacto o fronterización tienen un papel fundamental en impulsar y desafiar constantemente la investigación, introduciendo dimensiones que problematizan los significados asumidos sobre el sentido de las fronteras y los límites. El objetivo de este painel es precisamente problematizar los sentidos de las fronteras y los límites construidos por los propios agentes sociales, en diálogo con el debate teórico. Nuestros intereses incluirían los flujos de personas , la relación entre límites fronterizos y Estado, en diferentes situaciones, los circuitos de mercancías (legal e ilegal / formal e informal) , las prácticas de cooperación transfronteriza (institucionales y no institucionales), entre otros temas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Fabio Magalhães Candotti
UFAM
fmcandotti@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Uma segmentaridade colonial dos corpos: fronteirizações de origem e raça em Manaus (Brasil)

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação apresenta uma análise etnográfica e micropolítica da produção de diferenças e desigualdades entre corpos que habitam a cidade de Manaus (Brasil). Desse exercício, emerge uma segmentaridade agenciada por práticas de fronteirização que separam e relacionam origens, explicitando processos coloniais e uma racialização singular das diferenças.
Resumo longo / Long abstract:
A partir de uma experiência afetiva, teórica e política, vivida ao longo de seis anos em Manaus (Amazonas, Brasil), a comunicação apresenta uma análise etnográfica e micropolítica sobre a produção de diferenças e desigualdades entre corpos que habitam essa cidade. Desse exercício, foi abstraída uma segmentaridade agenciada por práticas de fronteirização que cindem, separam e relacionam sujeitos nomeados por suas origens, mobilidades e raças – implicando num certo saber geográfico, político e afetivo. Essa segmentaridade traça, primeiro, uma distinção entre corpos "daqui" e "de fora", uma fronteira regional que se desdobra por variações mais flexíveis. Os "daqui" são diferenciados não só através da polarização entre uma indianidade (considerada nativa) e uma branquitude (considerada estrangeira), mas também por uma leitura fractal da relação entre "capital" e "interior", por uma valorizada origem "nordestina" e por uma desvalorizada negritude. Já os "de fora", que incluem uma certa parcela de brasileiros (do "sul"), são distribuídos (afastados e aproximados "daqui" e entre si mesmos) pelo "desenvolvimento" atribuído ao lugar de origem, diretamente associado a considerações raciais. A análise dessa segmentaridade expõe uma sobreposição de processos históricos de natureza colonial e ajuda a compreender as relações de poder em Manaus, incluindo o modo como se apoiam numa racialização singular e espacializada das diferenças.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Erico de Souza Brito
UNIFESP
ericosbrito@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Identidades interpenetradas: nacionalidade e etnicidade entre os Fulbe de Gabú na Guiné-Bissau

Resumo curto / Short abstract:
Pretendemos discutir a relação que existe entre a identidade nacional e a identidade étnica entre os Fulbe da região de Gabú, na Guiné-Bissau. Esta é uma região que faz fronteira com outros dois países, e o estabelecimento dos Estados nacionais afetou a maneira de se identificar dentro do grupo étnico.
Resumo longo / Long abstract:
Nosso trabalho pretende entender a relação que existe entre a identidade nacional e a identidade étnica entre os Fulbe da região do Gabú, na Guiné-Bissau. O nosso problema de pesquisa foca na interpenetração da identidade nacional e étnica em um povo que tem relações profundas de parentesco e comércio para além das fronteiras nacionais. Nossa etnografia se dá na cidade de Pitche, localizada na região de Gabú. A cidade faz fronteira com Senegal e Guiné-Conacri, e o contato entre os Fulbe destes três países ocorre de maneira constante. Esta região de fronteira permite-nos perceber como os laços culturais, religiosos e econômicos que os Fulbe desta região mantêm com outros povos fora das fronteiras da Guiné-Bissau ajudam a construir suas próprias identidades e diferenças. Apesar da identidade étnica ser um fator de unidade e integração entre os Fulbe de vários países, a própria identidade nacional não pode ser ignorada e também se torna um fator de diversidade dentro do povo estudado. O "ser guineense" dentro da comunidade Fulbe faz com que surjam outros sinais diacríticos para se diferenciarem. A identidade nacional ou étnica pode ser acionada em contextos específicos para criar diferenças ou estabelecer laços entre "eles" e "nós".

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Flavia Melo Cunha
UFAM
fmcunhamelo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Fronteiras, limites e frentes na descrição da tríplice fronteira amazônica de Brasil, Peru e Colômbia

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho analisa, comparativamente, a apreensão do conceito de fronteira – e outros correlatos – em estudos socioantropológicos realizados sobre/na região amazônica da tríplice fronteira de Brasil, Peru e Colômbia. Para esse exercício de análise simétrica são consideradas publicações representativas desse campo de estudos nos últimos 20 anos.
Resumo longo / Long abstract:
Na esteira do exercício elaborado por Faulhaber (2001), analiso - em perspectiva comparada e simétrica - a apreensão socioantropológica de fronteira, levando em consideração estudos realizados no sudoeste da região amazônica, tríplice fronteira de Brasil, Peru e Colômbia. Há muitas décadas, essa região tem sido esquadrinhada por diferentes abordagens, desde os tradicionais estudos etnológicos (Nimuendaju 1952; Oliveira 1965; Oliveira Filho 1988; Faulhaber 2007; López Garcés 2015), aos recentes estudos sobre fronteiras nacionais (López Garcés 2002; 2011; Albuquerque & Paiva 2015), segurança pública (Hirata 2015; 2016; Paiva 2017; 2018), tráfico de pessoas (Oliveira 2006; Silva 2010; Torres 2012), economias sexuais (Olívar 2013; 2015; 2017; Rosa 2016; Oliveira & Nascimento 2017) e cidades (Nascimento 2016; Caguasango 2017). O aumento de pesquisas nessa região coincide com a expansão de um campo de investigações sobre fronteiras e mobilidades, consolidado nos últimos anos. Embora vinculados à Sociologia e Antropologia, esses estudos mantêm estreito diálogo com a História e a Geografia e expressam distintos modos de apreensão do conceito de fronteira e outros correlatos, como limites e frentes de expansão. O objetivo desta comunicação é analisar como tais conceitos são empregados na descrição dessa região e seus efeitos à compreensão da Amazônia.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S1.N4
[1º autor | 1st author]
José Pimenta
UnB
josepimenta17@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Fronteiras coloniais e estratégias indígenas na Amazônia ocidental

Resumo curto / Short abstract:
A partir do estudo de caso da fronteira amazônica do Brasil com o Peru, na região do Acre com o Ucayali, esta comunicação discute os projetos de desenvolvimento para essa região e as estratégias dos Ashaninka, um povo indígena arbitrariamente dividido pela demarcação dessa fronteira no início do século XX, que procura hoje se articular com seus semelhantes, numa aliança transfronteiriça inédita, para defender seus direitos territoriais.
Resumo longo / Long abstract:
Uma das consequências dos processos de independência na América latina foi a divisão de vários povos indígenas entre dois ou mais países. Na região amazônica, a definição das fronteiras entre os novos Estados-nacionais não levou em consideração as especificidades dos povos indígenas, embora muitos deles tenham desempenhado um importante papel histórico na configuração dos

limites dos novos territórios nacionais. Durante muito tempo consideradas espaços marginais e de escasso interesse geopolítico, as fronteiras amazônicas passaram a receber, nas últimas duas décadas, uma atenção inédita e estratégica por parte dos governos para a implementação de políticas de desenvolvimento e de integração transfronteiriças. Essa fase recente de vivificação das fronteiras traz novas ameaças para os povos indígenas que procuram se organizam para defender seus direitos, principalmente territoriais. A partir do estudo de caso da fronteira amazônica do Brasil com o Peru, na região do Acre com o Ucayali, esta comunicação discute os projetos de desenvolvimento para essa região e as estratégias dos Ashaninka, um povo indígena arbitrariamente dividido pela demarcação dessa fronteira no início do século XX, que procura hoje se articular com seus semelhantes, numa aliança transfronteiriça inédita, para defender seus direitos territoriais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Alejandro Balazote
UBA
abalazote336@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Pueblos Indígenas y fronteras en norpatagonia Argentina
Resumo curto / Short abstract:
En este trabajo analizamos la configuración del Estado argentino en relación al pueblo mapuche localizado en norpatagonia. Reflexionamos sobre las modalidades del relacionamiento interétnico y las particularidades del vínculo fronterizo.
Resumo longo / Long abstract:
A mediados del siglo XIX el incipiente Estado/Nación argentino diseñó distintas hipótesis de conflicto. En el ámbito externo fueron concebidos los países limítrofes, en particular Chile y Brasil, como una amenaza potencial mientras que en el ámbito interno los pueblos originarios constituyeron la principal hipótesis de conflicto. La definición fronteriza del conflicto interetnico a través de agresivas campañas militares en los territorios ocupados por las poblaciones indígenas dio como resultado el genocidio que fue coconstituyente del Estado Argentino. La construcción de los pueblos originarios como un "enemigo interno" resulta evidente. Baste señalar que el tratamiento de la cuestión indígena fue derivado al entonces Ministerio de Guerra una vez finalizada la "Campaña del desierto". Una otredad radical se oponía al proyecto de homogeinización cultural del nuevo Estado y su sometimiento era crucial para el éxito del proyecto político encarnado por las clases dominantes. El disciplinamiento de las poblaciones indígenas y el control de sus recursos, resultaba vital para las modalidades de acumulación económica de los sectores económicos que lo lideraban. En este trabajo analizamos la situación actual del pueblo mapuche en su carácter de "minoría étnica" localizada en un área de frontera política entre Chile y la Argentina.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Letícia Núñez Almeida
Universidad de la República - Uruguay
leticia.nunez@cur.edu.uy
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Sociología de la educación en regiones de Fronteras: prácticas y saberes de actores y de instituciones
Resumo curto / Short abstract:
La presente ponencia está pensada como una presentación de los puntos principales de las investigaciones sobre el tema de las fronteras internacionales y la sociología de la educación, desarroladas por la proponente y equipo, en el Centro de Estudios sobre Políticas Educativas de la UdelaR, Uruguay.
Resumo longo / Long abstract:
Las fronteras internacionales, especialmente las conurbadas, son parte fundamental en los procesos de regionalización, internacionalización y globalización de la educación comparada de Latinoamérica. No solo por sus características sociogeográficas, pero también por revelar fronteras (otras) que fragmentan la multidimensionalidad de los fenómenos, privilegiando todo lo que es calculable y pasible de ser formalizado, especialmente en las políticas públicas estatales. El objetivo principal de este estudio es investigar la problemática que envuelve la sociología de la educación y las regiones de frontera como espacios marginalizados social y economicamente. La complejidad del tema exige una construcción interdisciplinar de los instrumentos teóricos y metodológicos para abordar a un campo que está en proceso de descubrimiento y se caracteriza pela relevancia de la temática de los sistemas educativos en las regiones fronterizas. De esa forma, se busca comprender esos espacios como regiones atravesadas por políticas globales, nacionales y regionales que no llevan en cuenta lo local y sus personas, generando una negación de las dinámicas sociales de alteridad que la línea demarcatória genera. Para tanto, el recorte empírico de la investigación es el área fronteriza uruguayo-brasileña, teniendo en vista la localización geográfica y los proyectos desarrollados por el CEPE/CUR/UdelaR.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S2.N2
[1º autor | 1st author]

José Lindomar Albuquerque
UNIFESP
Joselindomar74@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Flávia Alves de Sousa (UERJ)

[Língua principal | Main language]

O "cruce" de professores em uma região de fronteira: o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF) entre Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina)

Resumo curto / Short abstract:
Abordar a mobilidade de professores argentinos e brasileiros entre duas escolas na tríplice fronteira entre o Brasil, Argentina e Paraguai. Analisaremos as fronteiras a partir dos dispositivos de mobilidade docente; das diferenças e assimetrias nas línguas ensinadas e dos símbolos e narrativas de produção de diferenças no cotidiano escolar.
Resumo longo / Long abstract:
As escolas nas zonas transfronteiriças se constituem em um campo privilegiado para pensar as mobilidades e a produção de diferenças. O objetivo é observar a circulação e a prática educativa de professores argentinos e brasileiros entre duas escolas das cidades de Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina) que participam do Programa das Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF). Analisaremos o processo de produção de fronteiras políticas, culturais e simbólicas a partir de três dimensões articuladas: 1) os dispositivos de mobilidade e controles de professores e alunos entre os dois territórios nacionais; 2) as diferenças e assimetrias no aprendizado das línguas em uma zona de contato; 3) os símbolos e narrativas de integração e de afirmação da nação acionados nos rituais do cotidiano escolar. Os significados sobre a mobilidade docente, a fronteira e as diferenças relacionais serão abordados a partir da percepção de diretores, coordenadores, professores e alunos, visando compreender os caminhos e os paradoxos dos processos de integração educacional nas zonas transfronteiriças no contexto do Mercosul. A pesquisa de campo foi realizada por meio da observação etnográfica das práticas docentes nas salas de aula das duas escolas e do acompanhamento das mobilidades das professoras que realizam o cruce.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Mafalda Carapeto
ULisboa
mafaldacarapeto1988@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Políticas e Práticas de Controlo na Fronteira Portuguesa

Resumo curto / Short abstract:
Com recurso à revisão de literatura e realização de entrevistas semiestruturadas a atores envolvidos na prática de controlo, busco entender como na contemporaneidade, são governadas as fronteiras e a mobilidade através delas, designadamente quais os mecanismos e dispositivos que são acionados para permitir, ou não, o acesso ao território nacional.
Resumo longo / Long abstract:
A presente comunicação insere-se no meu projeto de doutoramento em antropologia cujo principal objetivo é investigar como é controlada a mobilidade na fronteira portuguesa. Recorrendo ao quadro conceptual da antropologia política e do Estado, interessam-me particularmente os processos burocráticos de controlo e de policiamento. Tratando-se de uma fronteira da União Europeia, o seu governo não depende, como no passado, exclusivamente, do próprio Estado. As questões da mobilidade, da migração e da segurança são geridas conjuntamente e de acordo com uma diretiva única, pelo que o controlo das fronteiras externas da União Europeia tem que ser pensado como denso, envolvendo vários níveis de política, vários níveis de decisão e muitos de aplicação. Assim, com recurso à revisão de literatura e realização de entrevistas semiestruturadas a alguns atores diretamente envolvidos na prática de controlo, busco entender como na contemporaneidade, são governadas as fronteiras e a mobilidade através delas, designadamente quais os mecanismos e dispositivos que em cada momento são acionados para permitir, ou não, o acesso ao território nacional.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Dulce Simoes
INET-md /NOVA FCSH
mariadsimoes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A desconstrução da fronteira política, e as comunidades de partilha

Resumo curto / Short abstract:
Num tempo em que os fenómenos de patrimonialização local acompanham o processo de criação de patrimónios culturais à escala global, questiono o processo de desconstrução da fronteira política, e a sua substituição por espaços imaginados e consensualmente construídos por agentes sociais locais.
Resumo longo / Long abstract:

A criação de espaços e atividades culturais dedicada ao poeta Miguel Hernández na fronteira luso-espanhola do Baixo Alentejo / Andaluzia configura uma comunidade de partilha (RANCIÈRE, 2005) transfronteiriça, que envolveu a produção de um público definido, a que o poeta serve de interlocutor. O processo de emblematização do poeta , como símbolo da repressão das ditaduras ibéricas foi legitimado por estudos de investigadores locais e pela ação de agentes sociais, que atribuíram visibilidade e invisibilidade a formas enunciativas do passado. Num tempo em que os fenómenos de patrimonialização local acompanham o processo de criação de patrimónios culturais à escala global, questiono o processo de desconstrução da fronteira política, e a sua substituição por espaços imaginados e consensualmente construídos por agentes sociais locais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Ines Lourinho
ULisboa
ilourinho@letras.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Um olhar sobre o Sahel: em que medida pode a história medieval ser operativa?

Resumo curto / Short abstract:
Quando um medievalista observa a instabilidade que atinge os países do Sahel, percebe que pode ser operativo regressar aos conceitos que conhece. Fronteira porosa é uma redundância: a fronteira é, por natureza, porosa. A centralização do poder dura enquanto for possível pagar a lealdade das tribos. Porque o estado é débil, as periferias são com frequência disputadas por grupos armados. A jihad funciona como elemento de recrutamento e de manutenção da coesão.
Resumo longo / Long abstract:
Algures entre as décadas de 1020 e 1030, Abd Allah ibn Yasin deu início a um projeto político capaz de unir debaixo de uma mesma ideologia as conflituosas tribos do deserto do Sara. Durante mais de meio século, e pela mão de sucessivos líderes, os almorávidas levaram a jihad ao Magrebe e ao al-Andalus, consolidando um império que se estendia entre as bacias dos rios Senegal e Níger e as margens do rio Tejo. O império almorávida iria cair em 1147, cortesia de um agrupamento tribal rival, que, apesar das diferenças ideológicas, seguiu um modelo de controlo territorial idêntico – os almóadas, que reinaram no Magrebe até 1269. Quando um medievalista observa a instabilidade que atualmente atinge os países do Sahel, percebe que pode ser operativo regressar aos conceitos que bem conhece. Fronteira porosa é, na sua perspetiva, uma redundância: a fronteira é, por natureza, porosa. Compõe-se e recompõe-se consoante conjunturas que evoluem rapidamente. A centralização do poder é efémera: dura enquanto for possível pagar a lealdade das tribos, unidas pela solidariedade clânica (asabiyya). O território é demasiado extenso para ser presencialmente controlado e, porque o estado é débil, as periferias são com frequência disputadas por grupos armados. A jihad funciona como elemento decisivo de recrutamento e de manutenção da coesão.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Tiago Oliveira
USP
thi_oliveira@usp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Narrativas atravessadas: pensando corpos, afetos e diferença em complexos urbanos transfronteiriços

Resumo curto / Short abstract:
A presente comunicação tem como propósito central discutir narrativas sobre a urbanização de cidades atravessadas por processos de fronteirização e considerando a pertinência de uma política localizada.
Resumo longo / Long abstract:
A presente comunicação tem como propósito central discutir narrativas sobre a urbanização de cidades atravessadas por processos de fronteirização e considerando a pertinência de uma política localizada. Se as narrativas são eixos importantes de difusão e manuseio do poder, é preciso compreender os movimentos de estabilização e contestação a partir do qual diferentes atores significam processos mais amplos de transformação soci(oespaci)al. Meu argumento central é que formas de classificação da diferença social operam como eixos importantes na compreensão de tais processos e devem compor parte de uma reflexão etnográfica de extensões também metodológicas e políticas sobre como se organizam espacialmente coletividades umas em relação às outras. Uma hipótese na qual tenho investido é de que as cidades transfronteiriças apresentam-se como um espaço privilegiado para refletir sobre como sentidos de lugar e diferença são operacionalizados a partir de situações de conflitos em função dos múltiplos projetos de ocupação da fronteira em co-ocorrência. O locus etnográfico a partir do qual o trabalho se organiza é o noroeste amazônico, região de encontro entre os limites de governança entre Brasil, Colômbia e Peru, onde tenho desenvolvido uma pesquisa de doutoramento sobre como pessoas aglutinadas no signo da "diversidade sexual" experenciam e narram o recente processo de urbanização de cidades pequenas nesta região caracterizada como um complexo urbano transfronteiriço. Tais fluxos organizam os sentidos atribuídos às cidades na região e também às pessoas, de modo que as, para além de sua conformação como limite do Estado, devem ser compreendidas como dinâmicas que constituem simultaneamente formas de aglutinação, agrupamento, diferenciação e segmentação que contém e mobilizam fluxos de práticas e sentidos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Brites Walter F.
IESyH-CONICET
briteswalter@yahoo. com.ar
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Ciudades fronterizas, flujos y movilidades inter-urbanas. Un análisis de Posadas, Argentina y Encarnación, Paraguay
Resumo curto / Short abstract:
Posadas y Encarnación son ciudades que a pesar de separadas por el río Paraná, mantienen desde sus orígenes fluidas conexiones entre sus habitantes, actualmente aumentadas por el Puente Internacional que los une. Como intentaré demostrar, sus reconfiguraciones socio-espaciales sin precedentes, sumadas a los espacios de flujos y estructuras de oportunidades, acentúan sus características y lógicas complementarias.
Resumo longo / Long abstract:
Posadas y Encarnación son ciudades medias ubicadas en una región fronteriza, nordeste de Argentina y sur del Paraguay. Además de las características compartidas, el objetivo de este trabajo es demostrar como estas ciudades, aunque separadas por el río Paraná mantienen desde sus orígenes fluidos intercambios y vínculos entre sus habitantes, actualmente incrementados por el Puente Internacional que las une. Sin duda, la especial relación que estas ciudades se remontan al pasado. Son ciudades que nacieron de un mismo proceso socio-histórico y, desde sus orígenes estuvieron íntimamente ligadas a la frontera, compartiendo fluidas interacciones y estrechos vínculos socio-económicos y culturales. No obstante, como intentaré demostrar, hoy sus inéditas reconfiguraciones socio-espaciales, sumado a los espacios de flujos y estructuras de oportunidades acentúan sus características y lógicas complementarias. Puede decirse, que hoy Posadas y Encarnación se implican mutuamente en su desarrollo, sus procesos socio-urbanos guardan nexos, y ambas atraviesan por un condicionamiento recíproco.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P001.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Tiago Rangel Cortês
PPGS/USP
tiagorcortes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Migrações transnacionais recentes para São Paulo: fazer-cidade, alianças e fronteiras urbanas
Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se abordar o fazer-cidade (Glick-Schiller) de migrantes transnacionais que chegaram à metrópole de São Paulo na última década. Evidencia-se como os migrantes engendram relações sociais multiescalares situadas no contexto urbano que lhes permite fixação e territorialização na urbe, assim como alianças para defesa de direitos das populações em mobilidade, confrontando as fronteiras da participação política citadina.
Resumo longo / Long abstract:
A partir de interlocução com migrantes transnacionais de diversas origens nacionais (República Democrática do Congo, Venezuela, Mali, Síria, Palestina, Haiti, entre outras), que chegaram à cidade de São Paulo na última década, pretende-se nesta comunicação pautar as formas pelas quais esses grupos alteram a cena urbana, engajam-se politicamente e constroem alianças que tornam possível sua incorporação à vida na cidade. Em linha com os escritos de Nina Glick- Schiller, busca-se entender o fazer-cidade desses atores, isto é, as formas pelas quais constituem relações sociais multiescalares situadas no contexto urbano que lhes permite condições mínimas de fixação e territorialização na urbe, com o respectivo acesso a moradia, trabalho e práticas religiosas, assim como alianças para defesa de direitos das populações em mobilidade, confrontando as fronteiras da participação política citadina. A perspectiva teórica adotada permite contornar o nacionalismo metodológico, ao destacar as relações no âmbito da cidade, ao mesmo tempo em que evidencia níveis de conexões que vão além dos elos meramente étnico-nacional desses atores sociais. Outra epistemologia se torna necessária para dar conta dos deslocamentos e permanências no contexto dos estudos migratórios, em que fronteiras móveis, internas, são erigidas e vivenciadas cotidianamente no acesso e na construção da metrópole em questão.

————————

PAINEL / PANEL
P002

[Coordenador | Coordinator]
Carla ALMEIDA | Universidade do Algarve (Ualg); Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA/ISCTE-IUL) | carla.almeida.m@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Mónica B. ROTMAN | Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), Universidad de Buenos Aires (UBA) | mbr30855@gmail.com
[Debatedor | Discussant]

Alicia Castells (UFSC/NAUI). E-mail: alicianormacastells@gmail.com

[Língua principal | Main language]

Etnografiar o património: múltiplos contextos, múltiplos fluxos.

Resumo curto / Short abstract:
Neste painel procuraremos debater os processos de patrimonialização considerando o papel de diversos intervenientes e formas de co-habitação. Co-habitar implica a capacidade de negociar e participar na construção do património. De que forma os etnógrafos, especialistas privilegiados, se situam no campo entre pares, autoridades e detentores do legado em causa.
Resumo longo / Long abstract:
Os processos de patrimonialização têm dois efeitos imediatos: a sua reconfiguração entre os detentores do bem e a relação que surge com públicos dispostos a descobri-lo. Por um lado, a defesa de um elemento identitário como património através de compromissos assumidos pelos actores ou grupos locais, que se dispõem a (re)memorizar, construir narrativas, reconstituir práticas; em suma agir de modo a transformar uma "tradição" particular, num bem de valorização extraordinária. Por outro lado, a activação destes recursos gera, em si mesmos, fluxos de visitantes, de movimentos de retorno ou mesmo de curiosos. Um outro elemento implicitamente presente, é o institucional. Este convida a determinados modelos de transformação e participação. Entre as normas institucionais e a colaboração local estabelecem-se formas consensuais de representação. Na prática, trata-se da avaliação técnica e científica, que colhe no terreno informações escritas ou audiovisuais tornando-se co-criadora de um produto "globo-local". Na patrimonialização trata-se da (re)criação de um legado cuja projecção resulta da intersecção de contextos locais e supra-locais em prol de uma composição excepcional. É esta composição que estimula a aproximação de públicos em busca do genuíno.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Alícia G Castells
UFSC
alicianormacastells@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Processos Patrimoniais e Percursos Identitários

Resumo curto / Short abstract:
A partir de um INRC- InventarioNacional de Referencias Culturais no Sertao de Valongo SC, o interesse é alinhavar questões referentes à concepção e desenvolvimento desses inventarios onde a questão identitária é central. Aprofundar a relação local-global em processos de identificação e registro de bens, quando questoes estruturais entram em jogo.
Resumo longo / Long abstract:
Neste texto, nosso interesse é dar continuidade a questoes teorico- metodologicas resultantes de um INRC- InventarioNacional de Referencias Culturais no Sertao de Valongo SC, realizado pela Equipe do NAUI - Dinâmicas Urbanas e patrimônio Cultural/UFSC, CNPq entre 2005 e 2007. Alinhavar questões referentes à concepção e desenvolvimento desses inventarios onde a questão identitária é central. A escolha pela identificação de bens de referência cultural para registro, pertencentes aos setores não hegemônicos, representou uma mudança significativa no campo patrimonial: o reconhecimento de bens de referência cultural que em muito extrapolam os escolhidos pelos grupos hegemônicos para representar o que se idealiza como patrimônio cultural brasileiro. Essa mudança de perspectiva permitiu ao antropologo, como inventariante, vivenciar paradoxalmente a cotidianeidade globalizada sob ambiguidades identitarias de seus membros, como se questionar pela legitimidade dos proprios processos. Em sintese, defrontar-se com uma pluridimensionalidade, política, ideológica e econômica, e em interação com uma multiplicidade de atores sociais, movidos por interesses diversos e por vezes conflitantes. O interesse é aprofundar a relação local-global em processos de identificação e registro de bens, quando questoes estruturais entram em jogo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Alice Gonçalves
URJ
marialicerezende@uol.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A feira de lábas: género, património e religiosidade

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma descrição etnográfica da Feira das Iabás, evento referenciado em dois patrimônios imateriais tombados nos anos 2000 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (BRASIL): o oficio das baianas do acarajé e o samba.
Resumo longo / Long abstract:
Em 2008, no Rio de Janeiro, é criada a Feira das Iabás, festival gastronômico e musical liderado pelas mulheres negras da comunidade de Oswaldo Cruz, subúrbio da cidade, que abriga várias instituições que preservam as matrizes africanas. Todo segundo domingo de cada mês em Oswaldo Cruz na cidade do Rio de Janeiro dezesseis cozinheiras, lideranças das comunidades negras, se reúnem na Feira das Iabás onde oferecem comida e música para seus frequentadores. Este festival dialoga com as recentes

manifestações culturais to rnadas patrimônios imateriais nacionais pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Brasileiro (IPHAN): o oficio das baianas do acarajé e o samba do Recôncavo baiano. Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma descrição etnográfica sobre esse evento destacando as referencias a dois patrimônios tombados pelo IPHAN, o oficio das baianas e o samba.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Cesleste Jumenez
Universidade de Huelva
caleste@uhu.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
Clara Macias Sanchez (Universidade Huelva)

[Língua principal | Main language]
Unesco: La Institucionalization del Patrimonio Imaterial
Resumo curto / Short abstract:
La acción de UNESCO ha sido decisiva en la definición del concepto de Patrimonio Cultural Inmaterial y en su difusión a escala internacional. Es necesario analizar los debates teóricos que lo engendraron y el procedimiento de institucionalización que se ha desarrollado en los distintos ámbitos vinculados a este patrimonio.
Resumo longo / Long abstract:
Es un hecho ampliamente extendido que aquello que entendemos por "patrimonio cultural" es un constructo social. Pero este hecho, asumido por los antropólogos sociales, merece una especial atención. Como sabemos, la idea de patrimonio cultural ha sido cambiante en el tiempo a la par que se generalizaba la utilización de este término. La visión inicial que consideraba el patrimonio como aquello históricamente relevante, significativo por su antigüedad, importante por su monumentalidad, destacado como obra artística y/o con el reconocimiento del autor, etc., se ha transformado en el tiempo. En esta transformación se ha incorporado la idea de inmaterialidad o intangibilidad del patrimonio, no sin controversias y debates. La acción de UNESCO ha sido decisiva en la definición del concepto de Patrimonio Cultural Inmaterial y en su difusión a escala internacional. Aunque la Convención para la Salvaguardia del Patrimonio Cultural Inmaterial (2003) supone un hito en este proceso, es necesario analizar los debates teóricos que lo engendraron y el procedimiento de institucionalización que se ha desarrollado en los distintos ámbitos vinculados a la protección de este patrimonio, algo que se pretende presentar en este trabajo, además de profundizar en las características que son determinantes en su conceptualización.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Mariela Silveira
ISCTE-IUL
mariela.silveira@outlook.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A antropologia não é uma ilha: familiaridade e reciprocidade no terreno
Resumo curto / Short abstract:
Partindo da experiência de terreno enquanto investigadora do projeto - "Festa da Nossa Senhora dos Navegantes: quando imagens e gentes fazem uma romaria sobre as águas"- pretendo problematizar as metodologias colaborativas na inventariação da festa religiosa cujo objetivo levará à construção da candidatura referida festa como patrimônio cultural nacional.
Resumo longo / Long abstract:
O enquadramento do referido projeto, vencedor do Orçamento Participativo Portugal (OPP) 2017, faz-se através de uma parceria entre o CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia e a DGPA - Direção Regional de Cultura do Algarve. A festa em em honra a Nossa Senhora dos Navegantes têm como detentores os moradores da Ilha da Culatra, uma comunidade de pescadores e mariscadoras, nas margens da Ria Formosa na cidade de Faro. Processos de patrionialização pressupoem, na maioria das vezes, formas de co-habitação em que se faz necessário interação, negociação e participação junto aos produtores do bem em questão. O trabalho de terreno com os Culatrenses se revelou viseral justamente por prorpoionar aos investigadores este lugar de privilégio na (re)configuração que nasce da interação entre moradores locais, investigadores, instituições e público em geral. A comunicação que proponho serve dois propósitos: por um lado, discutir o processo de (re)criação do patrimônio que um projeto desta natureza desencadeia e, por outro, as impressões de um trabalho em justaposição com as imagens fotográficas como técnica capaz de fazer pensar o terreno nas suas múltiplas escalas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Mónica Beatriz Rotman
UBA
mbr3085@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]

Laura Berisso (UBA)

[Língua principal | Main language]

Heterogeneidades de los procesos de patrimonialización: complejidades en las articulaciones sujetos sociales-agencias estatales y supranacionales en un contexto co-constitutivo local-global

Resumo curto / Short abstract:
Nuestra presentación examina dos procesos de patrimonialización en Argentina: La Quebrada de Humahuaca (Pcia. de Jujuy -2003-) y un conjunto de situaciones y coyunturas que involucran la Cueva de las Manos, Alto Río Pinturas (Pcia. de Santa Cruz -1999-), en una trama amplia, con nuevas complejidades, en proceso de construcción y final abierto.
Resumo longo / Long abstract:
Nuestra presentación examina la mayor complejidad que adquieren los procesos patrimoniales en la actualidad. Entendemos que los contextos globales no son externos ni posteriores a los mismos, sino co-constitutivos, operando localmente en términos de hegemonía-subalternidad. Los sujetos sociales se diversifican, adquiriendo distinta participación. Las instituciones nacionales operan territorialmente, no manifestando necesariamente homogeneidad en sus líneas de acción, ni al interior de las mismas. Actúan asimismo agencias internacionales, compañías trasnacionales, el organismo rector en la materia: UNESCO, etc. Planteamos desde tal perspectiva dos casos en Argentina: La Quebrada de Humahuaca (Pcia. de Jujuy), Patrimonio de la Humanidad (2003), proceso monitoreado intensivamente. Y un conjunto de situaciones y coyunturas que involucran la Cueva de las Manos, Alto Río Pinturas (Pcia. de Santa Cruz), sitio patrimonializado (1999), en una trama más amplia, con nuevas complejidades, en pleno proceso de construcción y con final abierto.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Pedro Soneghetti
UFRJ
pedromoutinhocs@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Monumentlização do Cotidiano e cotidianianização do monumento: transformações do espaço e discursos do património no Quilombo de Machadinha

Resumo curto / Short abstract:
A partir de uma etnografia realizada no Quilombo de Machadinha (Rio de Janeiro, Brasil), busco refletir sobre o processo de patrimonialização de seu conjunto arquitetônico, responsável pela transformação daquele espaço em um complexo turístico-cultural. Pretendo analisar os diferentes discursos que produzem aquela espacialidade a partir da noção de "patrimônio".
Resumo longo / Long abstract:
O presente trabalho está baseado em uma etnografia desenvolvida no quilombo de Machadinha (município de Quissamã; Estado do Rio de Janeiro; Brasil) entre 2014 e 2015, e toma como ponto de partida a investigação sobre as diferentes formas pelas quais aquele espaço patrimonializado é produzido, percebido e vivenciado pelas pessoas que ali se relacionam (moradores, turistas, antropólogos, etc.). Seu conjunto arquitetônico, que serviu como sede de uma grande fazenda canavieira no séc. XIX, foi tombado como patrimônio histórico no fim da década de 1970 e restaurado no início dos anos 2000. Na primeira década deste século, os moradores do local, descendentes dos antigos escravos da fazenda, foram reconhecidos pelo Estado brasileiro como remanescentes das comunidades dos quilombos. A partir da análise das percepções e práticas do espaço, busco refletir sobre as transformações acionadas discursivamente para descrever Machadinha, analisando os discursos do patrimônio ali mobilizados. Sugiro que a transformação de Machadinha em complexo cultural seja pensada como a produção de um "fragmento", marcada pela "monumentalização" do espaço e do cotidiano da comunidade. Esse processo, no entanto, ocorre paralelamente à apropriação e à produção criativa do espaço, feita pelos moradores e demais frequentadores do lugar, entendidas enquanto "cotidianização" do "monumento".

———————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Rita Ribeiro
Uminho
rmgr@ics.uminho.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Conhecer, validar , comunicar: os dilemas do especialista nos processo de patrimonialização

Resumo curto / Short abstract:
A patrimonialização de manifestações culturais tradicionais coloca aos especialistas envolvidos questionamentos e dilemas que devem ser analisados de modo a perceber como o conhecimento produzido se articula com a ressignificação e reflexividade destas manifestações e como ocorrem riscos de cristalização e turistificação do património.
Resumo longo / Long abstract:
A consagração da noção de património cultural imaterial e os subsequentes processos de patrimonialização têm contribuído para o conhecimento e reconhecimento de manifestações culturais tradicionais que antes permaneciam circunscritas às comunidades detentoras. Com as exigências técnicas associadas à inventariação e classificação do património cultural imaterial, os especialistas –

predominantemente das áreas da antropologia, sociologia e história – desenvolvem no terreno pesquisas de matriz etnográfica cujos efeitos vão muito para além do registo resultante da interação com os agentes e as comunidades. De facto, como podemos concluir a partir do trabalho realizado em Sobrado (Valongo) sobre a festa da Bugiada e Mouriscada, os processos de patrimonialização desencadeiam questionamentos, conflitos e expectativas nas comunidades, que reconfiguram as suas práticas culturais tradicionais enquanto património. Para os especialistas, com o seu papel de catalisadores de ressignificação e reflexividade, sobram as inquietações e dilemas acerca do seu papel. Preparados para produzir conhecimento sobre as manifestações culturais que estudam, confrontam-se com dúvidas e contradições: como situar-se por entre as disputas inerentes a estes fenómenos culturais? Como validar sem cristalizar a dimensão viva e dinâmica das práticas tradicionais? Como comunicar e divulgar o património cultural sem cair nas armadilhas da turistificação?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Sara Morais
UnB
sarasmorais@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

De expressão musical a bem cultural: Uma análise do processo de patrimonialização das Tímbilas de Moçambique

Resumo curto / Short abstract:
Esta proposta esmiúça os efeitos mais gerais do processo de patrimonialização do bem cultural moçambicano Chopi Timbila, proclamado Obra-Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela Unesco em 2005, a partir de diferentes dimensões, tais como as motivações para a candidatura e o envolvimento de agentes diversos.
Resumo longo / Long abstract:
Esta proposta analisa os efeitos mais gerais do processo de patrimonialização do bem cultural Chopi Timbila, proclamado Obra-Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela Unesco em 2005. Embora haja estudos dedicados às timbila que se centram em seus aspectos musicais e etnomusicológicos, pouca atenção foi dada a essa expressão como símbolo de uma nação em construção, cujo reconhecimento a nível internacional é parte incontornável da sua história social. O foco, portanto, é compreender esse processo, que envolveu em sua concretização uma série de agentes, instâncias e instituições. Os dados que serão apresentados foram construídos a partir de uma pesquisa de campo a nível de doutoramento realizada durante todo o ano de 2018 em Moçambique (em especial Zavala) e que teve como principais técnicas investigativas e princípios metodológicos: levantamento de material de arquivo; acompanhamento de eventos políticos, festivais, cerimónias tradicionais, ensaios de grupos de timbila; realização de entrevistas com timbileiros e técnicos do Estado; análise de material audiovisual; observação e participação em atividades de instituições públicas voltadas à implementação de políticas culturais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Sandra Soares
Fiocruz
sabrancos@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ministério da Educação e Saúde – 80 anos da documentação Oficial à memórias do cotidiano

Resumo curto / Short abstract:
O objetivo deste estudo é apresentar a diversidade da compreensão da materialização do edifício do Ministério da Educação através da articulação das diversas redes de informações, nem sempre as ditas "oficiais" ou conhecidas, que podem contribuir para um diálogo maior entre os diversos fatores geradores, sendo fundamental para sua maior valoração.
Resumo longo / Long abstract:
A identificação dessas redes tornou-se um instrumental indispensável para uma análise crítica mais abrangente, que permite estabelecer uma leitura que vai além daquela restrita as caracteristicas estéticas do edificio através de uma abordagem que contemple diferentes atores e recortes temporais, sugerindo hipóteses e lacunas basilares para uma análise dos diversos aspectos que envolvem a construção deste exemplar da arquitetura moderna. Essa pesquisa pretende ampliar o enfoque das análises contidas nas publicações já conhecidas sobre o tema, se distinguindo dessas por apresentar uma análise baseada essencialmente em fontes primárias, trazendo à luz documentos inéditos que poderão contribuir para novas valorações, a sensibilização e a apropriação desse bem por um maior número de pessoas. Para além da análise da documentação oficial sobre a construção desse edifício foi realizado o cruzamento desse universo documental com informações encontradas em acervos particulares como cartas, fotos, entrevistas, crônicas, revelando a percepção de cada um dos atores.
Essa análise permitiu revelar pequenos detalhes que pode viabilizar leituras e experiências diferentes dos espaços, assim como das particularidades da situação do edifício em diferentes épocas. Toda essa documentação oriunda de uma rede de registros mais ampla é indispensável, já que através dela é possível reconstruir ou completar fragmentos de memórias.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Maria Teresa Manfredo
CETRAD/UTAD
mariamanfredo@utad.eu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Paisagem, representações e patrimonializações no Alto Douro Vinhateiro: notas de uma investigação
Resumo curto / Short abstract:
O objetivo é debater alguns dados de uma pesquisa em andamento que investiga como o turismo na zona do Alto Douro Vinhateiro produz (ao mesmo tempo em que reflete) negociações que envolvem relações de poder locais e globais, num entrelaçamento que abarca paisagem, patrimonialização e elementos culturais como principais atrativos.
Resumo longo / Long abstract:
Crescentemente procurado por turistas, o Alto Douro Vinhateiro (ADV), situado no norte de Portugal, recebeu em 2001 a classificação da UNESCO como Patrimônio Mundial da Humanidade, na categoria "Paisagem Evolutiva Viva". Os efeitos da patrimonialização dessa paisagem e de seu consumo como destino turístico têm se relacionado com uma produção simbólica cujas representações estão ligadas a elementos culturais encarados como se se relacionassem de maneira íntima, excepcional e natural com a paisagem e o meio ambiente local. A negociação entre os diversos atores sociais (empresários, governantes, turistas, habitantes locais, pesquisadores, dentre outros) envolvidos na construção de discursos e de identidades nesse contexto se entrelaça com a dinâmica cotidiana da comunidade local, bem como com o imaginário que se constrói e se difunde sobre a sub-região Douro. Nesse quadro complexo, se, por um lado, podemos afirmar que são constantes os efeitos de forças aparentemente hegemônicas, por outro, observamos processos de resistência ou de apropriação criativa de elementos de uma cultura urbano-globalizada, o que pode levar à valorização, recriação ou ressignificação de modos de vida rurais, bem como das próprias representações sobre o ADV.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P002.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Samila Ferreira
Universidade da Republica, Uruguai
samilapf@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Rodrigo Torres (Universidade da República - Uruguay); Filipe Castro (Universidade Texas A&M)

[Língua principal | Main language]
"Meia lua, inteira"... El saber genuino y el contrapunto de la valorización excepcional de los saberes. El fin del legado de la construcción tradicional de los Saveiros en Valença, Bahía, Brasil.
Resumo curto / Short abstract:
La supervivencia de las técnicas del Mediterráneo medieval en la construcción de barcos en Brasil fue identificada por John Patrick Sarsfield en la década de 1980, pero su estudio sobre los constructores fue interrumpido por su muerte prematura. Sin embargo, el legado de los maestros constructores no alcanzó el interés de las nuevas generaciones sobre la construcción naval tradicional en Valença, Bahía, Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
La ciudad de Valença, situada a 125 km de la capital baiana, fue una entre tantas ciudades de Bahía que se utilizaron del transporte lacustre para el abastecimiento interno antes de las carreteras cortar el interior de Brasil. Los “saveiros” ligaban los grandes centros y el interior y distribuían productos manufacturados por todas las ciudades y cercanías. En dos visitas a Valença en 2013 y 2014 ha demostrado que existe una comunidad activa de constructores navales tradicionales en la región y que su trabajo merece más atención. La ascendencia de cada uno de los constructores de barcos activos parece tremendamente importante y debe ser abordada a través de una investigación de archivos. Durante la década de 1980, el ingeniero estadounidense, historiador marítimo y experto en carabelas portuguesas, John Patrick Sarsfield fue asignado al sur de Bahia para diseñar y construir una réplica de una carabela y fue entonces cuando se encontró con que en Valença todavía utilizaban las prácticas y métodos de construcción naval del siglo XV. La generación que está ahora en sus ochenta años tiene historias fascinantes sobre el proceso de aprendizaje en el que, por ejemplo, la palabra "vocación" fue escuchada más frecuentemente de lo que esperábamos. Mientras que en algunos lugares, como Valença, muchos constructores parecen estar luchando, en otros lugares su actividad es próspera. Todo el legado de esta práctica y de ese saber hacer está bajo el riesgo eminente de desaparecer debido a la edad avanzada de algunos maestros constructores y principalmente por la interrupción de este conocimiento a nuevos aprendices por desinterés, devaluación del oficio y por la búsqueda de perfeccionamiento escolar disponible solamente en grandes las ciudades.

———————

PAINEL / PANEL
P003

[Coordenador | Coordinator]
Fátima ALMEIDA | Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Universidade de Coimbra (UC) | fatty.almeida@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Artur ROCHA | | artur.j.rocha@gmail.com

[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Um olhar sobre a vida na morte: viagem às populações do passado
Resumo curto / Short abstract:
O objectivo central do presente painel é o de dar voz às populações do passado e tentar reconstruir não só a sua paleobiologia e paleopatologia mas também as paleodietas e os seus sistemas de mobilidade.
Resumo longo / Long abstract:
O estudo de necrópoles é uma ferramenta essencial para a compreensão das populações pretéritas. A análise de vestígios humanos e das práticas funerárias em conjunto com a pesquisa historiográfica permitem recuperar o passado das populações, deduzindo comportamentos e organizações sociais a partir das características intrínsecas dos enterramentos. Em articulação, os dados antropológicos e a antevisão escatológica proporcionada pela abordagem historiográfica de textos e de obras de arte dão-nos a possibilidade de aferir mentalidades, crenças, rituais. O objectivo central do presente painel é o de dar voz às populações do passado e tentar reconstruir não só a sua paleobiologia e paleopatologia mas também as paleodietas e os seus sistemas de mobilidade. A partir da memória colectiva e do livelihoods gravados nos ossos das populações passadas tenta-se, também, problematizar as actuais comunidades humanas. O desafio está assim lançado a todos os investigadores de terreno para apresentarem alguns dos resultados das suas pesquisas, enriquecendo a análise e conhecimento dos nossos antepassados.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P003.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ricardo Godinho
ICArHEB, FCHS-UALG
ricardomiguelgodinho@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
David Gonçalves (CIAS-UC; DCV/FCT-UC; LAF/CEF-UF; LARC/DGPC; LARC/CIBIO/InBIO); António Valera (ICArHEB, FCHS-UALG; Era Arqueologia S.A)

[Língua principal | Main language]
O estado pré-queima dos vestígios osteológicos cremados Calcolíticos da Fossa 40 dos Perdigões (Alentejo, Portugal)
Resumo curto / Short abstract:
Durante o Calcolítico Ibérico coexistiram múltiplas práticas funerárias. Neste estudo examinamos os vestígios osteológicos cremados de um contexto único dos Perdigões (Alentejo, Portugal) para inferir o seu estado pré-queima e entender melhor as práticas funerárias então existentes. Os resultados sugerem a queima preferencial de cadáveres.
Resumo longo / Long abstract:
Durante o Calcolítico Ibérico coexistiram múltiplas práticas funerárias, sendo esta diversidade relacionada com diferenças inter-populacionais, diferenças socio-culturais intra-populacionais e rituais funerários complexos. O período Calcolítico dos Perdigões (um conjunto de recintos localizado no Alentejo, Portugal) reflecte essa diversidade, coexistindo cremação e deposições de vestígios osteológicos em sepulcros colectivos. As cremações dos Perdigões são dos escassos contextos de cremação do Calcolítico Português e incluem um contexto único (Fossa 40) no qual foram depositados os vestígios osteológicos maioritariamente cremados de um número mínimo de 240 indivíduos. Neste estudo examinam-se as alterações ósseas termicamente induzidas e outras variáveis arqueotanatológicas para inferir o estado pré-queima dos ossos e entender melhor as práticas funerárias então existentes. Os resultados são igualmente comparados com outros contextos de cremação coevos para analisar se existem diferenças funerárias no tratamento dos corpos. Os resultados da Fossa 40 sugerem a cremação preferencial de cadáveres, embora também possa ter ocorrido a cremação de vestígios esqueletizados e a deposição de vestígios não cremados. O tratamento dos corpos depositados na Fossa 40 parece comparável ao dos outros contextos de cremação dos Perdigões mas diferente do tratamento dos vestígios depositados no Olival da Pega 2b (um Tholos próximo onde também foram encontrados ossos queimados).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P003.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Gisela Encarnação
Câmara Municipal da Amadora
gisela.encarnacao@cm-amadora.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Vanessa Dias (Câmara Municipal da Amadora)

[Língua principal | Main language]
Perceber a vida através da morte: reflexão a partir da necrópole do Moinho do Castelinho, Amadora
Resumo curto / Short abstract:
As escavações arqueológicas no Moinho do Castelinho permitiram a identificação de uma vasta necrópole que faria parte da Villa Romana da Quinta da Bolacha. Os enterramentos fornecem-nos dados essenciais à compreensão das populações que ali viveram no passado. A escavação metódica permite entender gestos, rituais e comportamentos sociais e religiosos.
Resumo longo / Long abstract:
A necrópole do Moinho do Castelinho revelou até à data 40 sepulturas, cuja cronologia se estende desde meados do século III d.C. a meados do século V d.C. Integraria a propriedade da Villa Romana da Quinta da Bolacha, e todos os enterramentos escavados até à

data pertencem às populações que ali habitaram durante várias gerações. O projeto de investigação "Povoamento em Época Romana na Amadora" desenvolvido pela equipa do Museu Municipal de Arqueologia/Câmara Municipal da Amadora desde 2017, contempla a integração de uma equipa multidisciplinar e a realização de análises diversas que têm vindo a permitir um desenvolvimento do conhecimento acerca da sociedade, do quotidiano, da morte, dos rituais funerários e das crenças desta população que habitava o ager de Olisipo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P003.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Célia Lopes
DCV/FCT-UC; Dep. Biologia, Universidade de Évora
lopesc03@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ana Curto (DCV/FCT-UC; Universidade de Kent); Cláudia Relvado (DCV/FCT-UC); Teresa FernandesDCV/FCT-UC; Dep. Biologia, Universidade de Évora); Susana Nogueira (Igreja de São Francisco, Évora)

[Língua principal | Main language]
Os mistérios da arca dos fundadores da Igreja de São Francisco de Évora: confrontação entre a lenda e os dados paleobiológicos
Resumo curto / Short abstract:
Na Igreja de São Francisco de Évora existe uma arca que, segundo a lenda, contém os ossos dos 3 frades fundadores do Convento. O estudo do material osteológico aí contido permitiu desconstruir esta lenda, revelando a existência de um mínimo de 10 indivíduos, de ambos os sexos e diferentes idades.
Resumo longo / Long abstract:
Na mais antiga Capela dos Ossos de Portugal existe uma arca funerária cuja inscrição latina "Outrora vieram da Galiza três frades a fundar este convento, cheios do zelo de São Francisco. Uma e outra pedra guarda as cinzas de tão grande fogo aqui postas em 1629 e vieram em 1224", perpetua a tradição lendária da fundação do convento eborense alimentando a crença desta ter sido construída c. de 400 anos após a implantação da ordem franciscana na cidade, na sequência de um acontecimento milagroso que revelou os ossos destes frades. A denominada arca dos fundadores foi aberta revelando a existência de um conjunto de ossos desarticulados, dos quais foi possível estimar um número mínimo de 10 indivíduos: 5 adultos, de ambos os sexos, e 5 não adultos. A análise paleopatológica revelou alterações degenerativas articulares e não articulares nos adultos, nas crianças apenas foi identificado um ligeiro crescimento ósseo numa diáfise de um osso longo.É quase certo que os ossos guardados da arca não correspondem aos fundadores do Convento de São Francisco, contudo a origem dos mesmos poderá ter tido um importante papel simbólico na construção e implementação da lenda no seio da comunidade Eborense.
1Henrique da Silva Louro, Capelas de Ossos na Arquidiocese de Évora, Évora, 1985, p. 24.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P003.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Artur Rocha
Investigador independente
artur.j.rocha@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Além da terra. Apontamentos sobre o universo funerário da Igreja de São Julião, Lisboa
Resumo curto / Short abstract:
A leitura do universo funerário da Igreja de São Julião em Lisboa não se esgota na componente osteológicas das suas mais de trezentas ocorrências.A análise pode ser alargada a campos que, embora mais subjectivos, são fundamentais para a compreensão desta população oitocentista: a religião e a crença.
Resumo longo / Long abstract:
Na escavação arqueológica da Igreja de São Julião em Lisboa, durante 2010 e 2011, foram exumadas mais de trezentas ocorrências funerárias repartidas entre inumações individuais e ossários. No seu conjunto, os quinhentos e vinte e nove indivíduos identificados como número mínimo, constituem uma base de dados significativa para a reconstituição da população da Baixa pombalina na primeira metade do século XIX, data de utilização da necrópole, e convocam diversas especialidades uma compreensão mais abrangente e profunda do fenómeno. Além da materialidade dos vestígios que, estudados no âmbito da Antropologia Física, nos permitem revelar as entidades biológicas que efectivamente viveram, as inumações proporcionam o vislumbre de um outro universo, o da religião e da crença. Embora mais subjectivo, é também ele uma peça fundamental na compreensão desta população oitocentista. Neste âmbito, serão apresentados alguns dados sobre a necrópole da Igreja de São Julião, com realce para a espacialidade e tipologia dos enterramentos e para o espólio funerário (ou a ausência dele).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P003.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Bruna Mergulhão
ISCTE-IUL

brvmergulhao@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Rezar pela alma e enterrar": uma visão antropológica dos ritos fúnebres católicos no cemiterio de Santo Amaro - Recife

Resumo curto / Short abstract:
O objetivo central deste trabalho foi analisar como o processo de secularização influenciou na mudança de paradigma dos ritos fúnebres católicos na cidade do Recife-PE (Brasil). Realizou-se em três etapas: a primeira, foi uma pesquisa bibliográfica; a segunda, entrevistas semiestruturadas e visitas ao cemitério; e a terceira, análise dos dados
Resumo longo / Long abstract:
O presente trabalho analisa os rituais fúnebres católicos ocorridos no cemitério popularmente conhecido como Santo Amaro, localizado no bairro de Santo Amaro, na cidade do Recife, Pernambuco. A pesquisa foi feita sob a perspetiva teórica de Philippe Ariès (2003), (1990) e (1989) e João José Reis (1997) e (1991) no que diz respeito a morte; Arnold Van Gennep (1978) para abordar sobre os rituais fúnebres; e Danielle Hervieu-Léger (2008) no que se trata sobre a secularização. Partindo da pergunta "de que modo os rituais fúnebres católicos têm se modificado pela influência da secularização da sociedade?", observamos os ritos fúnebres buscando identificar seus objetos sagrados, as diferenças/semelhanças com a "boa morte" e os sinais das mudanças que a secularização trouxe para os ritos. O método utilizado foi o qualitativo, na linha teórica fenomenológica, com aplicação de entrevistas semiestruturadas para coleta de dados. A relevância da pesquisa está na probabilidade de analisar noções, crenças e valores presentes na nossa história de vida baseadas na avaliação das implicações da fragmentação dos laços na sociedade atual, pois esta compreensão pode expandir o entendimento da perda do significado religioso dos ritos fúnebres.

————————

PAINEL / PANEL
P004

[Coordenador | Coordinator]
Aurora ÁLVAREZ VEINGUER | Universidad de Granada | auroraav@ugr.es
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Ariana S. COTA | Universidad de Granada (UGR) | ariana@correo.ugr.es
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Etnografías comprometidas. Colaborar, experimentar, reflexionar, descolonizar.

Resumo curto / Short abstract:
Panel sobre etnografías colaborativas y comprometidas, interesado en experiencias metodológicas intersubjetivas y dialógicas, donde las /os investigadoras/es forman “parte” del colectivo social con quien investigan, con el objetivo de explorar la descolonización de sus prácticas metodológicas y experimentar con la co-escritura y formas no textuales de construir conocimiento en común.
Resumo longo / Long abstract:
Partimos de reflexiones epistemológicas sobre modos de hacer investigación etnográfica que rescatan su vertiente más crítica, situada y emancipatoria. En este panel, la etnografía no es una práctica restringida de técnicas convencionalmente aceptadas, sino una plural “caja de herramientas” para la reflexión de experiencias con sentido, de intervención en realidades con propósitos comprometidos y oportunidad mutua para nutrirnos de escenarios radicales, vivencias sensibles y co-razonadas, junto a colectivos y movimientos sociales (Guerrero 2010). Queremos tejer tramas de etnografías colaborativas, que a la vez nos sostengan e impulsen y animamos a presentar comunicaciones a quienes se sientan interpelados/as sobre algunas de estas consideraciones: - Que el etnógrafo/a se sienta parte del colectivo con el que viene construyendo procesos, aunque sea una pertenencia frágil y liminal (Abu-Lughod 2012); - Que se haya visto arrojado a descentrarse del intelectualismo y a sentirse impregnado por una práctica activista, crítica y solidaria (Jaramillo y Vera 2013); - Que visibilice las tensiones entre su práctica etnográfica y la geo-corpo-política del conocimiento dentro la universidad neoliberal (Mignolo 2011); - Que, pese a las normas restrictivas de publicación académica, encuentre líneas de fuga para la co-escritura u otras no textuales de construir y diseminar los saberes (Restrepo 2006).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P004.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ángel Luis Lara
SUNY Old Westbury
laraa@oldwestbury.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Cuentear en común: apuntes sobre socioanálisis narrativo y autoetnografía desde la práctica investigadora colaborativa

Resumo curto / Short abstract:
La utilidad de las narrativas en la producción de conocimientos sobre la realidad no ha dejado de subrayarse en las últimas décadas. Partiendo de una experiencia socioanalítica junto a mujeres indocumentadas en Nueva York, apuntaremos la pertinencia y la potencia instituyente de las historias para la praxis colaborativa de la investigación.

Resumo longo / Long abstract:
Hace décadas el giro narrativo cuestionó decisivamente la hegemonía positivista en el campo de las ciencias sociales colocando en el centro de la praxis investigadora la relevancia de la reflexividad, las formas de subjetivación, la lógica dialógica y las historias. Desde entonces, la utilidad de los relatos y las narrativas en la producción de saberes y conocimientos acerca de la realidad no ha dejado de subrayarse por diferentes autoras y colectivos investigadores. El calado de algunos de los debates abiertos por perspectivas como la Narrative Research o la Narrative Inquiry en los últimos veinte años ha venido a apuntalar la importancia de las historias en el hacer investigador etnográfico y en las metodologías cualitativas de la investigación social. Partiendo de un análisis crítico de las dos perspectivas mencionadas, así como de algunas consideraciones acerca de la práctica autoetnográfica, compartiremos claves e inquietudes metodológicas centradas en el uso de la actividad narrativa y las historias en la investigación social de carácter colaborativo. Localizando el origen de nuestras reflexiones en una experiencia socioanalítica desarrollada junto a mujeres mexicanas indocumentadas en la ciudad de Nueva York, apuntaremos la pertinencia investigadora y la potencia instituyente de la narrativa comunitaria en una praxis colaborativa de la investigación que, anclada en la experiencia del desborde creativo, cuenta historias que nos cuentan.

[Língua complementar | Complementary language]
———————
[ID comunicação | paper ID]
P004.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Rocío García Soto
Instituto de Migraciones, Universidad de Granada
rogarso@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
La investigación social colaborativa en la lucha por el derecho a la vivienda
Resumo curto / Short abstract:
La presente comunicación pretende reflexionar, a partir de dos años de trabajo de campo en un proyecto de investigación colaborativa junto a dos movimientos de lucha por el derecho a la vivienda en España, sobre los límites y posibilidades de este tipo de metodología en la transformación social.
Resumo longo / Long abstract:
Después de dos años de trabajo de campo en el marco del proyecto "Procesos emergentes y agencias del común: praxis de la investigación social colaborativa y nuevas formas de subjetivación política" (I+D+i, CSO2014-56960-P), junto a dos colectivos en lucha por el derecho a la vivienda (Plataforma de Afectados por la Hipoteca de Barcelona y Stop Desahucios Granada 15M); en la presente comunicación me propongo reflexionar sobre algunas de las cuestiones epistemológicas de la misma: ¿para qué y para quién realizar la investigación? Desde el comienzo ,esta investigación se conformó desde la apuesta metodológica de la etnografía colaborativa (Álvarez Veinguer & Dietz, 2014). Una metodología que persigue abandonar los principios extractivos (Grosfoguel, 2016) de ciertas investigaciones sociales, para construir de forma colectiva un conocimiento sustentado en principios dialógicos y horizontales. Pero su puesta en marcha ha generado más interrogantes, límites y contradicciones que hallazgos, los cuales quiero poner en conversación. ¿Dónde ponemos el énfasis, en los resultados políticos generados por la investigación o en los procesos y conceptos que se construyen a través de la misma?, ¿qué tipo de producción académica realizamos?, ¿qué hacemos con la experticia de la investigadora, la descentramos o la instrumentalizamos?, ¿qué relaciones políticas generamos en los contextos de la investigación, por qué y para qué?

———————
[ID comunicação | paper ID]
P004.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Lorena Valenzuela Vela
Departamento de Trabajo Social y Servicios Sociales, Universidad de Granada
lorenavv@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
De los malabarismos éticos en prisión: Etnografía y feminismos
Resumo curto / Short abstract:
Presento mi proceso de investigación con mujeres en prisión y algunos de los dilemas, desafíos, abismos, fracturas y/o tensiones que están emergiendo: acceso a los recuerdos; conocimientos situados pero ¿cómo?; o relaciones de poder.
Resumo longo / Long abstract:
El objetivo de esta comunicación es reflexionar sobre la experiencia personal y los dilemas éticos como investigadora con mujeres presas. Una tesis doctoral en construcción que parte del trabajo de campo en la cárcel y la etnografía feminista, y que me lleva a pensar las prisiones, también como un sur metafórico de producción de sujetas subalternas, de esas "otras" mujeres que delinquen. La cárcel se presenta como frontera física dentro de la propia ciudad, pero también, como frontera simbólica (de etiquetas y construcciones sociales) que traspasa los propios muros. Creando un adentro, un afuera y una otredad, pero también dando lugar a significaciones que permiten construir sobre lo construido. Superando la dimensión arquitectónica y física, dando cabida a la imaginación, las emociones y el recuerdo. Es una propuesta que pretende deconstruir el supuesto dicotómico que asocia el adentro exclusivamente con represión, y el afuera con libertad (Actis, 2015). Presento un enfoque epistemológico finito y parcial, situándome

políticamente desde una posición abolicionista, feminista e interseccional, como una forma de romper con los constreñimientos positivistas de metodologías que se rigen por criterios de fiabilidad, cientificidad y objetividad (Haraway, 1995).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P004.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Laura Edith Saavedra Hernández
Universidad Autónoma de San Luis Potosí
lauedith29@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

La experiencia en la metodología colaborativa: Hacia la construcción de una antropología comprometida y activista

Resumo curto / Short abstract:
El objetivo de esta ponencia muestra la experiencia en la construcción de una metodología colaborativa con el Centro de Derechos de la Mujer de Chiapas A. C., como parte de una investigación sobre el acceso a la justicia de mujeres tseltales y tsotsiles que viven violencias y su derecho al territorio.
Resumo longo / Long abstract:
El objetivo de esta ponencia se centra en mostrar la experiencia en la construcción de una metodología colaborativa con el Centro de Derechos de la Mujer de Chiapas A. C., como parte de una investigación sobre el acceso a la justicia de mujeres tseltales y tsotsiles que viven violencias y su derecho al territorio, a través de la elaboración de un peritaje antropológico con perspectiva de género se analizan los retos y las tensiones que implica una colaboración en el acercamiento a campo. Parto de que el proceso de investigación académica y principalmente antropológica no sólo debe de apuntar a generar conocimiento y a compartirlo con las y los actores que participan de la investigación, sino que las metodologías colaborativas deben de servir como instrumentos para hacer un llamado para que la academia construya un posicionamiento político frente a un sistema patriarcal que atenta en contra de la vida de las mujeres. Retomando diferentes aproximaciones teóricas (Jimeno, Castillo y Varela, 2012; Rappaport 2008, 2015; Mora, 2008; Kholer, 2015) y mi propia experiencia analizo los alcances que puede llegar a tener la metodología colaborativa como un instrumento metodológico descolonizador del "conocimiento científico".

————————

[ID comunicação | paper ID]
P004.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Cynthia Del Castillo Tafur
Pontificia Universidad Católica del Perú
cynthia.delcastillo@pucp.pe
[Co-autor/es | Co-author/s]
Alicia Noa Alfaro (Pontificia Universidad Católica del Perú)

[Língua principal | Main language]

Aprendiendo en el encuentro, allin kawsanapaq. La experiencia etnográfica de Warmikunawan, talleres de creación artística con mujeres en una comunidad post C.A.I.

Resumo curto / Short abstract:
Los talleres Warmikunawan se dan en el marco de un convenio de cooperación entre una universidad (PUCP) y una comunidad campesina (Sacsamarca), peruanas. Warmikunawan tiene como objetivo fortalecer el vínculo y las agencias entre mujeres campesinas en un contexto post conflicto armado interno (C.A.I.), a la vez que fortalecer la formación ciudadana y académica de la universidad. La ponencia discute etnográficamente cómo a través del vínculo afectivo y dialógico, Warmikunawan se convierte en un espejo desde donde se mira el equipo interlocutor (PUCP), reconociendo cómo les resuenan las vulnerabilidades y retos de las mujeres sacsamarquinas e interprendiendo en este encuentro.
Resumo longo / Long abstract:
El convenio de cooperación entre la Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP) y la comunidad andina de Sacsamarca (Ayacucho, Perú), - Convenio Sacsamarca-, se constituye como un escenario de realización de proyectos de responsabilidad social universitaria (RSU) cuya apuesta complementa la formación en el aula, al incorporar el encuentro y vínculo como parte del método de realización de proyectos, abriendo sensibilidades e interpelación. Esto se estimula través del acompañamiento que la Dirección Académica de Responsabilidad Social (DARS) de la PUCP, brinda a los estudiantes y docentes que colaboran con/en Sacsamarca. Ello ha permitido el tránsito hacia la confianza y credibilidad entre la PUCP y la comunidad, y aprender el valor de relacionarnos desde la paridad, el cuidado y empatía. Desde que se firmó el Convenio (2013), se posibilita aportar a procesos de transformación social en Sacsamarca, a la vez que fortalecer la formación ciudadana y académica de la universidad. Sacsamarca fue una de las comunidades campesinas impactadas por la violencia terrorista (C.A.I.) que sacudió al Perú entre 1980-2000. Por ello, en el marco del Convenio Sacsamarca, se propusieron los talleres Warmikunawan, para fortalecer el vínculo de confianza entre las mujeres sacsamarquinas y el autoreconocimiento de sus recursos a través de la creación de productos artesanos. Los talleres son facilitados, bajo una metodología participativa, por un equipo de voluntariado interdisciplinario PUCP, con el acompañamiento DARS. La ponencia discute cómo en el espacio se fortalecen e interpelan sentidos de cuidado, pertenencia y agencias y se repotencian procesos participativos. Y cómo a través del vínculo afectivo y dialógico, el espacio se convierte en un espejo desde donde se mira el equipo interlocutor (PUCP),

interaprendiendo, siendo concientes del lugar de enunciación de cada quien, que las vulnerabilidades y retos de las mujeres sacsamarquinas son resonantes con los del equipo PUCP.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P004.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Teresa Cunha
CES-UC
teresacunha@ces.uc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Vanessa Duarte Sousa (UALG); Engrácia Duarte (Cooperativa das 'Capuchinhas'); Ester Duarte (Cooperativa das 'Capuchinhas'); Isabel Rodrigues (Cooperativa das 'Capuchinhas'); Henriqueta Ribeiro (Cooperativa das 'Capuchinhas')

[Língua principal | Main language]
A cooperativa das 'Capuchinhas': onde o pessoal é político e o político é pessoal
Resumo curto / Short abstract:
Tendo como finalidade colocar em diálogo uma hermenêutica feminista das epistemologias do Sul e as práticas das mulheres da cooperativa das 'Capuchinhas'. Através de uma escrita colaborativa discutimos a persistência da subalternização dos trabalhos das mulheres, a invenção da dicotomia entre trabalho produtivo e reprodutivo e como a sua desconstrução lança um novo repto aos feminismos e à economia solidária.
Resumo longo / Long abstract:
Tendo como finalidade colocar em diálogo uma hermenêutica feminista das epistemologias do Sul e as práticas da cooperativa das 'Capuchinhas'. Esta cooperativa foi pensada e é liderada por mulheres da aldeia de Campo Benfeito no centro interior e empobrecido de Portugal. Os seus 31 anos de existência mostram que se trata de uma iniciativa com fortes características solidárias, sustentável, interventiva e enraizada no seu território e com uma notável capacidade de produzir inovação assente num diálogo estreito entre os direitos humanos das mulheres e as culturas e os recursos locais. Discutimos teoricamente a persistência das condições de subalternização e invisibilização de uma parte da humanidade, que são as mulheres e a invenção da dicotomia entre trabalho produtivo e reprodutivo e como a sua desconstrução lança um novo repto aos feminismos e à economia solidária e social. A nossa metodologia baseia-se em dois elementos principais: 1/ teorizamos cooperativamente a partir de uma etnografia de mútua observação que se prolonga por mais de duas décadas; 2/ o texto é co-autorado com as cooperantes das 'Capuchinhas'. Trata-se de uma escrita colaborativa sobre as suas vidas, a estória da cooperativa e dos momentos considerados cruciais e definidores das suas estratégias identitárias e económicas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P004.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Dernival Venâncio Ramos Júnior
NEUZA/UFT
dernivaljunior@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Kênia Goncalves Costa; Vinicius Aguiar; Pedro Ribeiro; Paloma Pereira da Silva; Doglas Ferreira dos Santos; Raquel Rodrigues dos Reis; Camila Baeza; Raimundo Cantuario; Camilo dos Reis; Felipe Eduardo Lopes Oliveira; Elaine Sousa (NEUZA/UFT)

[Língua principal | Main language]
Agroecologia e ecologia dos saberes: análise de uma experiência de formação a partir da parceria entre comunidade tradicional e universidade
Resumo curto / Short abstract:
O artigo analisa uma experiência formativa em agroecologia vivenciada em parceria entre universidade e comunidade quilombola em 2018. A experiência objetivou, a partir da articulação não hierárquica entre diferentes sujeitos e saberes, a produção de conhecimento agroecológico de modo participativa, bem como o registro etnográfico e fotoetnográfico.
Resumo longo / Long abstract:
O objetivo do trabalho é descrever e analisar uma experiência em formativa em agroecologia vivenciada pela equipe do NEUZA – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saberes e Práticas Agroecológicas da UFT/Campus de Araguaína e por membros da comunidade Quilombola Grotão em setembro de 2018. O objetivo da experiência foi construir um espaço de articulação não hierárquica entre sujeitos e saberes acadêmicos e não-acadêmicos bem como de produção de conhecimento agroecológico de modo participativa ao mesmo tempo em que se produzia uma fotoetnografia. Objetivou-se que os saberes ali produzidos, descritos e fotoetnografados, servissem aos interesses teóricos e práticos das duas comunidades envolvidas além de que as imagens produzidas agregassem valor estético e catalizagem a formação de uma comunidade de prática agroecológica que a parceria entre universidade, Comissão Pastoral da Terra e Quilombo pretendem desenvolver nos próximos dois anos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P004.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Marluci Menezes
LNEC
marluci@lnec.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]

Carlos Smaniotto Costa; Joana Solipa Batista; Inês Almeida (CeiED-ULHT)

[Língua principal | Main language]
A etnografia como recurso para explorar lógicas cocriativas de reinvenção do espaço público urbano - experiências com adolescentes em Lisboa
Resumo curto / Short abstract:
Discute-se uma abordagem etnográfica da relação entre adolescentes, espaço público e planeamento. A etnografia é explorada como recurso para realizar práticas colaborativas e cocriativas de desenho urbano. Enquadrada pelo Projeto Europeu C3Places, a reflexão baseia-se nas oficinas de urbanismo realizadas num Living Lab com adolescentes de uma escola secundária (Lisboa).
Resumo longo / Long abstract:
Recorrer a uma perspetiva etnográfica para pensar o planeamento do espaço público a partir de práticas, necessidades e representações das pessoas não é usual, nomeadamente quando as lógicas socio-espaciais consideradas se referem aos jovens. A reflexão discute os desafios colocados por uma abordagem etnográfica da relação entre adolescentes-espaço público- desenho-planeamento. Privilegia-se a etnografia na produção de conhecimento e como recurso para realizar práticas colaborativas e cocriativas de desenho do espaço público, expectando uma lógica mais inclusiva dos adolescentes nos processos de planeamento, apropriação e representação da cidade. Enquadrada no Projeto Europeu C3Places – O uso de tecnologias digitais para a co-criação de espaços públicos (https://c3places.eu/), a reflexão fundamenta-se na experiência de um Living Lab realizado com adolescentes numa escola em Lisboa. Aborda-se: 1) os objetivos do Projeto C3Places, atentando ao estudo de caso desenvolvido em Lisboa com os adolescentes; 2) enquadramento teórico da relação entre adolescentes, espaço público, desenho e planeamento; 3) a perspetiva etnográfica adotada na realização de oficinas de urbanismo assentes em um Living Lab que, metodologicamente, favoreceu a participação, a colaboração e a cocriação; 4) o conhecimento produzido e que permitiu identificar um conjunto de aspetos centrais para melhor conhecer as práticas, representações e necessidades espácio-territoriais dos adolescentes.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P004.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Vera Lúcia Ermida Barbosa
UC
vera.ermida@outlook.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Não extrativismo" epistémico: a etnografia como estratégia anticolonial
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação objetiva discutir os desafios de realizar investigação científica e produzir conhecimento numa perspetiva anticolonial tendo a etnografia como estratégia. Aborda o compromisso de que a alternativa ao extrativismo epistémico é a reciprocidade profunda, o que implica um intercâmbio justo nas relações estabelecidas entre o/a pesquisador/a e o sujeito.
Resumo longo / Long abstract:
As epistemologias do Sul global têm em comum partirem do testemunho e da experiência de marginalidade, subalternidade e subjugação, de onde emergem novos sujeitos políticos, nova autoridade discursiva e representação cultural. Esta perspetiva desafia as narrativas hegemônicas e amplia o interesse no uso da memória e história oral como metodologia de pesquisa, estabelecendo relações entre história, memória, saber e poder. Assim, são ampliadas as reflexões acerca das responsabilidades éticas e políticas da etnografia e do trabalho de campo quanto aos sujeitos de pesquisa que passam, eles/elas próprios a pesquisar, escrever e reclamam ser representados/as na "história".
O extrativismo como característica das sociedades formadas na lógica do imperialismo, capitalismo, colonialismo e patriarcado se estende ao saber e a ciência moderna, que têm suas origens no "extrativismo epistémico". O "não extrativismo" epistémico, como perspetiva teórica e metodológica, embasou a pesquisa etnográfica realizada entre 2012 e 2017 em Minas Gerais – Brasil. A investigação buscou investigar como se reproduzem os padrões coloniais de poder; onde estão as fraturas por onde se evidenciam rompimentos com as dicotomias que naturalizam as classificações estabelecidas pela modernidade e como estão sendo produzidas as identidades e como elas se expressam nas relações cotidianas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P004.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Pedro Henrique Baima Paiva
UFG; Ayuntamiento de Goiânia
pedrohbaima@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
La Cámara Participante en la Antropología de la Ciudad
Resumo curto / Short abstract:
La cámara participante como técnica para intersubjetividad en la etnografía con moradores que traban una disputa con el ayuntamiento en busca de la regularización urbana en el mismo momento en que el sector inmobiliario lanza su mirada hacia el potencial de valorización del área y presiona el poder público por intervenciones.
Resumo longo / Long abstract:

En la región delimitada por una propuesta de Operación Urbana Consorciada, una intervención urbanística y de regulación del mercado inmobiliario propuesta por la iniciativa privada, predominan casas y ocupaciones irregulares con poca infraestructura pública y, por lo tanto, desvalorizadas. Tiene en su centro el Jardín Botánico, el mayor parque de la ciudad con más de un millón de metros cuadrados, y alberga familias de la Ocupación Jardín Botánico que vinieron para construir y vivir en la ciudad planeada en la década de 1930 que encontraron refugio a las márgenes del arroyo Botafogo, importante manantial de la capital, está en ruta de colisión con un nuevo vector de crecimiento de la ciudad al lado de los terrenos más caros actualmente en la capital. Como técnico del ayuntamiento e investigador, busqué etnografiar la disputa entre la población, el ayuntamiento e inversores inmobiliarios por esa región. Por medio de la cámara participante, técnica de presentar al grupo investigado las imágenes producidas por ellos y por el investigador durante el trabajo de campo, acompañé a los moradores en la construcción de videos de memorias que construyen una nueva gramática de entendimiento de la ocupación, participé de fiestas y eventos realizados por la comunidad para recoger dinero y costear la lucha contra la expropiación, y las audiencias públicas promovidas por el ayuntamiento y los residentes.

———————

PAINEL / PANEL
P005

[Coordenador | Coordinator]
Vera ALVES | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | vera.mmma@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Eduarda ROVISCO | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | eduarda.rovisco@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Arte popular, artesanato, souvenirs: materializações do passado, imaginações do futuro

Resumo curto / Short abstract:
Visando congregar investigadores de várias disciplinas, este painel propõe constituir uma plataforma de reflexão alargada que permita, explorando processos históricos e actuais, interrogar porque continuamos a produzir e a consumir artesanato, quem o produz e consome e como e que funções desempenha na sociedade contemporânea.

Resumo longo / Long abstract:
A revolução industrial, correspondendo a um aumento sem precedentes na produção de bens materiais, originou a invenção romântica do artesanato como expressão da resistência da mão humana à máquina. Ao mesmo tempo, a designação «arte popular» associou o artesanal ao tradicional e a uma ideia essencialista de povo que permitiu conceber certos objectos «feitos à mão» como emanações de passados idílicos forjados pelos projectos de construção nacional. Vários autores, entre os quais Garcia Canclini, mostraram entretanto que estes objectos não podem ser entendidos como meras sobrevivências de antigas práticas e tradições. A sua existência no presente responde às condições da sociedade actual. O turismo e a transformação de muitos destes artefactos em «souvenirs» é um desses contextos nos quais arte popular e artesanato se revestem de novos significados e que antropólogos como Nelson Graburn têm vindo a estudar há várias décadas. Com este painel pretendemos instituir uma plataforma de reflexão alargada congregando investigadores de várias disciplinas (antropologia, sociologia, filosofia, arte, história, história de arte) que, explorando processos históricos e actuais, permita interrogar porque continuamos a produzir e a consumir artesanato, quem o produz e consome e como e que funções desempenha na sociedade contemporânea.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P005.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Thaís Fernanda Salves de Brito
UFRB
thaisbritobackup@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Narrativas e tecidos bordados

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação propõe refletir sobre como algumas práticas artesanais de bordado são produzidas e atualizadas a partir de suas formas de produção, circulação e uso. Ademais, interessa-nos os possíveis usos políticos dos bordados, sejam nos "souveniers" - comprados nas feiras litorâneas - ou na indumentária sagrada do Candomblé.

Resumo longo / Long abstract:
Tecer, rendar, bordar são atividades que têm atravessado os séculos revelando modelos de trabalho doméstico, ensinando perspectivas de gênero e atributos morais na arte do fazer criativo. São parte do universo da cultura material, apontam sistemas simbólicos e podem ser entendidos como um resultado visível de técnicas e de práticas sociais comunicando-se com padrões e perspectivas mais amplas e que estão em constante circulação e diásporas várias. Artefatos que trazem uma apropriação de modelos culturais e de leituras sobre a natureza, concebidos por uma forma de linguagem verbal e não-verbal. O ponto de partida desta investigação são os tecidos bordados, fruto de sobreposição artística que une materialidade e sensibilidade, mobilidades e diásporas, leituras pessoais e coletivas sobre as práticas artesanais de sua produção. A partir das narrativas das artesãs brasileiras (prioritariamente as mulheres do sertão do Rio Grande do Norte e as do Recôncavo da Bahia), interessa-nos percorrer discursos que elas organizam sobre as potencialidades que alguns bordados tradicionais são capazes de gerar. Interessa-nos, ainda, os usos políticos que certos tipos de bordados alcançam, sejam nas feiras de artesanato ou em uso religioso, como na indumentária sagrada das "filhas de santo" do Candomblé.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P005.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Manuelina Maria Duarte Cândido
Universidade de Liège; UFG
manuelin@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Produção, comercialização e musealização das ritxoko, bonecas karajá

Resumo curto / Short abstract:
Apresentaremos processos de produção, comercialização e musealização das ritxoko, bonecas antropomorfas produzidas em cera de abelha e em barro cru ou cozido pelo povo Karajá (Brasil). Reconhecidas como patrimônio cultural imaterial brasileiro em 2012, as bonecas foram, originalmente, brinquedo de crianças, mas hoje são consideradas ouro pelos Karajá.
Resumo longo / Long abstract:
As ritxoko são produzidas desde tempos imemoriais pelo povo indígena Karajá, no centro-norte do Brasil. São bonecas antropomorfas produzidas em cera de abelha mas também em barro cru ou cozido. Os primeiros a estudarem grupos Karajá e a registrarem a existência destes artefatos no século XIX, foram os etnólogos alemães Paul Ehrenreich e Fritz Krause, que adquiriram, por meio de trocas, as bonecas que compõem hoje acervos dos museus de Berlim e de Leipzig. A comercialização mais sistemática e consequente impacto nos aspectos formais das bonecas começaram a acontecer após as políticas de interiorização da ocupação do território brasileiro (1930-1960), que, entre outros marcos, chegaram a construir um hotel na Aldeia de Santa Isabel do Morro. Hoje, as bonecas continuam sendo comercializadas pelas ceramistasa turistas e visitantes das aldeias, Mas também por atravessadores, ligados ou não às lojas de artesanato dos centros urbanos, e ainda nas lojas de museus. Após o reconhecimento das ritxoko como patrimônio cultural imaterial brasileiro, em 2012, houve uma maior valorização deste produto que, entretanto, não deixou de servir a sua função de origem, brinquedo de crianças, e convive no ambiente doméstico com produtos dos torí, bonecas de plástico e artigos industrializados.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P005.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Edgar Bernardo
CETRAD-UTAD
edgaracb@utad.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Patrimonialização do Barro de Bisalhães: práticas, processos e (re)invenções de souvenirs

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende refletir sobre a importância da problematização da construção simbólica do souvenir, nomeadamente, a sua trajetória dinâmica e multidimensionalidade ancorada em processos sociais e culturais específicos. Apresentamos alguns resultados de uma investigação em torno do processo de produção da olaria de Bisalhães, das mudanças que ocorreram em virtude da recente distinção como património imaterial da UNESCO.
Resumo longo / Long abstract:
Tal como o próprio Turismo, o estudo dos souvenirs é um campo transdisciplinar onde as ciências sociais têm tido uma clara clivagem na abordagem e na metodologia que resulta das características e raízes das disciplinas que o abordam. Se por um lado ciências como a Sociologia e a Antropologia se têm focado nas perceções e simbologia em torno do souvenir, o Marketing e a Gestão, têm-se focado no consumo e na sua relação com as motivações e comportamentos dos turistas. Esta comunicação enquadra-se na abordagem simbólica focando-se na problemática da conceção, transformação e patrimonialização de objetos quotidianos em elementos de promoção cultural através do consumo turístico. Uma reflexão que propõe uma perspetiva de compreensão destes objetos que é dinâmica e fluída para além de multidimensional. Em resultado da recente distinção do processo de produção do Barro de Bisalhães como património imaterial da humanidade pela UNESCO, 2016, esta investigação reflete em torno das implicações dos processos de patrimonialização do consumo cultural num território marcado pelo crescente interesse turístico internacional. Será partilhado o enquadramento que permitiu a formalização destes objetos em peças de valor cultural simbólico formal fundamentais na construção identitária local, as implicações deste processo no quotidiano da comunidade oleira e de Bisalhães, a sua influência no surgimento de novas interpretações e inovações na sua produção e promoção, nomeadamente, para o mercado turístico e para a exportação enquanto peças contemporâneas de design.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P005.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Eduarda Rovisco
CRIA / ISCTE-IUL
eduarda.rovisco@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Representações da nação no artesanato cabo-verdiano

Resumo curto / Short abstract:

Nesta comunicação, proponho analisar as representações da cabo-verdianidade patentes num conjunto de artefactos (tapeçaria, batik e quadros em fibras naturais) e reflectir sobre o modo como reproduzem ou contraditam discursos visuais forjados no período colonial e se articulam com as actuais narrativas de promoção turística.

Resumo longo / Long abstract:

Apesar de ter sido descrito, no período tardo-colonial português, como uma das áreas mais frágeis da cultura cabo-verdiana, o artesanato adquiriu um lugar central nos debates sobre produção cultural em Cabo Verde após a independência, constituindo um laboratório privilegiado para analisar os seus usos nas sociedades contemporâneas e as suas articulações com os processos de construção nacional e com o turismo. Muitos dos objectos actualmente produzidos derivam da importação de técnicas e formatos do exterior, sendo "nacionalizados" através do uso de motivos visuais que remetem para representações da cabo-verdianidade. Nesta comunicação, proponho analisar a produção de motivos visuais patentes num conjunto de objectos (tapeçarias, batiks e quadros em fibras naturais) entendidos como postais ilustrados artesanais de Cabo Verde. Pretende-se, sobretudo, reflectir sobre os processos de selecção destes motivos, que imagens da cultura popular veiculam, de que modo reproduzem ou contraditam discursos visuais forjados no período colonial e se articulam com as actuais narrativas de promoção turística.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P005.S2.N1

[1º autor | 1st author]
Daniel Reis
CNFCP/IPHAN
drreis55@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Maria Gripp (PPGA/UFF)

[Língua principal | Main language]

Arte popular e políticas culturais: interações e discursos a partir do "Encontro de Artesãos" do Programa Sala do Artista Popular/CNFCP

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação visa instigar reflexões sobre as artes e culturas populares e as políticas públicas de cultura no mundo contemporâneo. Seu ponto de partida é o Encontro de Artesãos, ação do programa Sala do Artista Popular do CNFCP e as questões que suscita sobre a atualidade da produção artesanal.

Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação visa propor reflexões sobre o campo das artes e culturas populares e as políticas públicas de cultura no mundo contemporâneo. Seu ponto de partida é uma ação promovida pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, como parte do programa Sala do Artista Popular, voltado para a valorização e difusão dos artistas populares no Brasil através de publicações, exposições e comercialização de suas obras. A partir de 2009 a SAP começou a promover um encontro entre os artífices que participaram dos programas institucionais ao longo do ano. A proposta era a de viabilizar a interação, articulação e trocas entre os próprios. As discussões que surgiram das cinco edições realizadas são reveladoras das percepções dos artistas populares sobre questões como: a maneira como pensam a sua produção; suas redes de parceiros; a interação com ambiente e mundo de consumo; o valor simbólico e mercadológico do que produzem; as políticas culturais e os desafios para seguirem em frente. Assim, pretendemos analisar essas percepções colocadas pelos artífices enquanto discursos sobre si e sobre mundos de arte e cultura, bem como, sobre a atualidade de uma produção artesanal no contexto da arte popular e das políticas culturais voltadas para este campo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P005.S2.N2

[1º autor | 1st author]
Maria Manuela Restivo
FLUP-ISUP
mariamanuelarestivo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Luciano Moreira (FEUP-CIQUP)

[Língua principal | Main language]

Arte Popular de Ana a Zé: vicissitudes de um projeto de recolha de arte popular portuguesa

Resumo curto / Short abstract:

A presente comunicação visa refletir sobre as vicissitudes do projeto "Arte Popular de Ana a Zé", que consiste na criação de um arquivo digital online de artistas populares portugueses.

Resumo longo / Long abstract:

No ano de 2016, foi criado o projeto "Arte Popular de Ana a Zé" (www.artepopularportuguesa.org), que visava, genericamente, a constituição de um arquivo digital online de artistas populares portugueses. Tendo nascido de forma espontânea, ou seja, no âmbito de um contexto informal e não académico, o projeto procurava combater a quase ausência de iniciativas dedicadas à arte popular portuguesa. Contudo, à medida em que foi sendo concretizado, o seu desenvolvimentotem levantado um conjunto de questões que interessa aprofundar. A presente comunicação visa precisamente pensaressas questões ou vicissitudes, entre as quais a porosidade do conceito de arte popular, o não reconhecimento dessa designação por diversos artistas/artesãos ou os métodos de inclusão e

exclusão relativamente às pessoas que devem ou não figurar no website. Por fim, procurar-se-á refletir sobre a visão da arte popular portuguesa que o projeto inevitavelmente contribui para sedimentar e propagar.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P005.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Rita Marcelino Ruivo
Investigador independente (projeto "Bordar em Português")
ritamarcelinoruivo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Bordar em Português no séc. XXI: modelos de criatividade, expressão e pacificação com os desafios do presente e as mágoas do passado
Resumo curto / Short abstract:
O bordado tradicional português atravessa atualmente vários campos de batalha: há quem resista no ofício por amor ao tradicional, há quem imponha mudanças em prol do consumo massificado, há quem aprenda a bordar sem olhar à herança vernacular. Através da análise a recolhas etnográficas feitas em vários centros urbanos de Portugal, serão apresentadas algumas questões levantadas pela observação de diferentes grupos sociais na construção de espaços dedicados ao bordado.
Resumo longo / Long abstract:
O bordado tradicional português atravessa atualmente vários campos de batalha: há quem resista no ofício por amor ao tradicional, há quem imponha mudanças em prol do consumo massificado, há quem aprenda a bordar sem olhar à herança vernacular. Que lugar ocupa então o bordado português no movimento contemporâneo de resistência à modernidade impessoal, através da lenta e cuidada criação pessoal? Como convivem bordadeiras profissionais com a proliferação de bordadeiras ocasionais, livres de canones estéticos e técnicos herdados das escolas femininas? Como se promove o ensino deste ofício no nosso país? Através da análise a recolhas etnográficas feitas em vários centros urbanos de Portugal, serão apresentadas algumas questões levantadas pela observação de diferentes grupos sociais na construção de espaços dedicados ao ensino e prática comunitária do bordado. Analisando os diferentes formatos de aprendizagem informal e também formal, questionam-se os lugares de prática quotidiana deste ofício bastardo: onde colocar o feminino, a ruralidade e a domesticidade pós-salazarista num lugar e tempo de paz com o passado? Que leitura possível, nos bordados e construções que ainda resistem nas mãos e nas mentes de quem borda em português?

————————

PAINEL / PANEL
P008

[Coordenador | Coordinator]
Joana AREOSA FEIO | Universidade de Lisboa (UL); Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | joanaareosafeio@yahoo.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
«Ser solidário assim para além da vida»: reflexão sobre as socialidades enquanto formas de protesto efetivo e de (des)hierarquização
Resumo curto / Short abstract:
Neste painel convida-se à apresentação de reflexões sobre as socialidades entre pessoas de diferentes estatutos étnicos e socioeconómicos, enquanto contextos potencialmente criadores de ´outros` modos de se estar em relação, ao contribuírem para a redefinição de referenciais categóricos como para a desconstrução de diferentes formas de hierarquia hegemónica.
Resumo longo / Long abstract:
Neste painel convida-se à apresentação de reflexões sobre as ´socialidades` (ex. Strathern 1988; 1996, etc) entre pessoas de diferentes estatutos étnicos e socioeconómicos, enquanto contextos potencialmente criadores de ´outros` modos de se estar em relação, ao contribuírem para a redefinição de referenciais categóricos de diferentes graus como para a desconstrução de diferentes formas de hierarquia. São socialidades vivenciadas pelos sujeitos enquanto lugares de ensaio para o desmantelamento de fronteiras, nomeadamente estatutárias; são lugares de respiração partilhada, também no e pelo corpo, vivenciados em vida, como também em morte. Estas socialidades são em si mesmas experienciação de se estar no lugar do outro e permitem que vivenciemos diferentes modos de nos relacionarmos connosco próprios, com o mundo e com as outras pessoas, através de práticas tão dispares como a partilha ao nível dos consumos alimentares, as memórias de dor física e espiritual, a possessão espiritual, entre outras, em contexto pós-colonial mas não só. Neste painel pretendemos comparar conhecimentos e etnografias sobre este tipo de socialidades em diferentes contextos geográficos e históricos, enquanto dinâmicas críticas de constituição das identidades, nas quais efetivamente se contestam lugares de pertença.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P008.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Joana Areosa Feio

CRIA; ICS-ULisboa
joanaareosafeio@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Pode Alguém Ser Quem Não É": socialidades de protesto em São Tomé e Príncipe na atualidade
Resumo curto / Short abstract:
Apresento um conjunto de reflexões sobre as socialidades entre pessoas de diferentes estatutos étnicos e socioeconómicos, em rituais de vida e em rituais de morte (em vida) enquanto lugares de criação e experienciação de se ser na pele do outro, propondo-se a desconstrução de lugares estereotipados.
Resumo longo / Long abstract:
Apresento um conjunto de reflexões sobre as socialidades entre pessoas de diferentes estatutos étnicos e socioeconómicos, em rituais de vida e em rituais de morte (em vida) enquanto lugares de criação e experienciação de se ser na pele do outro, propondo-se a desconstrução de lugares estereotipados. Estes rituais de socialidade inscrevem-se em práticas tão distintas como a partilha de refeições conjuntas, a partilha de experiências de dor física, psicológica, emocional, espiritual, entre outros, nos quais se propõem categorias (de ser) que desmantelam hierarquias hegemónicas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P008.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Patrícia Azevedo da Silva
ICS-ULisboa; ECA/USP
patriciaazevedosilva@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Friend or Foe: gestão de alianças e criação de distâncias afectivas num refeitório social em São Paulo, Brasil
Resumo curto / Short abstract:
A proposta para esta apresentação encontra-se construída a partir da etnografia realizada em uma das várias unidades do Bom Prato, uma espécie de restaurante social espalhado pela área metropolitana de São Paulo, Brasil. o Bom Prato acontece num lugar que de certa forma compreende uma subversão do projecto modernista de "criar uma cidade racionalista universal" (Caldeira, 2000:311). Estes espaços ultrapassariam então a função para a qual foram desenhados, encompassando relações de "socialidade" (Strathern, 1996) que excederiam o seu carácter de lugares de comensalidade passageira.
Resumo longo / Long abstract:
A proposta para esta apresentação encontra-se construída a partir da etnografia realizada em uma das várias unidades do Bom Prato, uma espécie de restaurante social espalhado pela área metropolitana de São Paulo, Brasil. O Bom Prato faz parte de um programa de políticas de combate à fome, com o objectivo de tornar acessível à população carenciada uma alimentação saudável. Resultado de uma gestão combinada entre a sociedade civil (entidades privadas de cariz social) e do governo do estado, e ao contrário de outras políticas públicas de cariz assistencialista, aqui a ideia de "dívida" desaparece porque existe uma troca directa do alimento pelo pagamento. Nesse sentido o acesso, tanto ao espaço quanto ao alimento, é universal. Por isso mesmo, o Bom Prato acontece num lugar que de certa forma compreende uma subversão do projecto modernista de "criar uma cidade racionalista universal" (Caldeira, 2000:311). Estes espaços ultrapassariam então a função para a qual foram desenhados, encompassando relações de "socialidade" (Strathern, 1996) que excederiam o seu carácter de lugares de comensalidade passageira.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P008.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Susana Boletas
ICS-ULisboa
susana.boletas@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Sinto-me útil!": socialidade de bairro e práticas de solidariedade
Resumo curto / Short abstract:
A Cova da Moura é um bairro construído nos arredores de Lisboa pelos moradores, uma população pobre, migrante e multiétnica, usando práticas de ajuda mútua. A história de vida de uma moradora de um estatuto social superior revela a socialidade do bairro e as suas práticas de solidariedade.
Resumo longo / Long abstract:
A Cova da Moura é um bairro construído nos arredores de Lisboa pelos moradores, uma população pobre, migrante e multiétnica, usando práticas de ajuda mútua. A história de vida de uma moradora de um estatuto social superior revela a socialidade do bairro e as suas práticas de solidariedade. O bairro do Alto da Cova da Moura é um bairro periférico, construído nos arredores de Lisboa pelos seus próprios moradores, uma população pobre, migrante e multiétnica, principalmente de origem ou descendência africana, usando práticas de ajuda mútua que resultaram num forte e interventivo tecido associativo que resiste à sua demolição, e ao realojamento e expulsão da sua população. O bairro configura um espaço de segregação espacial e os seus residentes, empregados maioritariamente

em trabalhos pouco especializados, tais como construção civil e limpezas, vivem em risco de exclusão social e de violência policial. É também um espaço altamente mediatizado e objeto de discursos híbridos que o estigmatizam ou reabilitam. Não obstante, a história de vida de uma moradora revela que originalmente tinha um estatuto social superior. No entanto, se à primeira vista parece apresentar uma mobilidade social e espacial descendente, a sua história de vida revela também que a sua presente situação é opcional, inscreve-se na socialidade do bairro e ilumina as suas práticas de solidariedade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P008.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Sandra Oliveira da Costa
UFAC
zinguer2005@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
De tu ausencia hago mí pan
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho foi inspirado pelo Projeto Roda de Leitura, que me proporcionou algumas reflexões sobre o carater da violência que sofrem as mães que têm seus filhos desaparecidos. Ele tem como objetivo estabelecer alguns paralelos entre o mundo da construção ficcional (e os fatos históricos que inspiraram alguns autores seja ele pela convocação arbitraria, imposta pela guerra na Bolívia, na ditadura militar argentina ou em decorrência da violência urbana vivida na década de 90 e que nos assola até hoje.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho foi inspirado pelo Projeto Roda de Leitura, que estou desenvolvendo no Curso de Letras Espanhol, através do PET, haja vista que trabalhamos este texto, ele me proporcionou algumas reflexões sobre o carater da violência que sofrem as mães que têm seus filhos desaparecidos. Ele tem como objetivo estabelecer alguns paralelos entre o mundo da construção ficcional e os fatos históricos que inspiraram os autores: Alberto Ostría Gutiérrez(1939) do conto Qhaya kutirimuy – Vuelve Mañana , Jean-Pierre Ousquet (1983) do livro Las locas de Plaza de Mayo e Fábio Alves Araújo do livro Do luto à luta: a experiência das mães de Acari, a angustia vivida por mães devido ao desaparecimento de seus filhos, seja ele pela convocação arbitraria, imposta pela guerra na Bolívia, na ditadura militar argentina ou em decorrência da violência urbana vivida na década de 90 e que nos assola até hoje.

————————

PAINEL / PANEL
P009

[Coordenador | Coordinator]
Renato ATHIAS | Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) / Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) | renato.athias@ufpe.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Rodrigo LACERDA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) / Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | rodrigolacerda@me.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Cinema indígena: passados, presentes e futuros
Resumo curto / Short abstract:
O cinema indígena é uma categoria global, muito diversa e com mais de cinquenta anos de história. O painel procura contribuições que ajudem a pensar os percursos do cinema indígena, incluindo trabalhos centrados em estudos de caso que permitam compreender o quadro geral ou reflexões amplas aplicáveis a diferentes contextos.
Resumo longo / Long abstract:
O cinema indígena é uma categoria global muito diversa que existe em todo o continente americano, Austrália, Nova Zelândia, norte da Europa, etc. Esta produção emergiu nos anos 1970 e consolidou-se nas décadas seguintes. O cinema indígena tem origem em desenvolvimentos tecnológicos, em explorações da antropologia visual e, principalmente, na expansão do movimento indígena em vários países e organismos internacionais. Nesse sentido, o cinema é uma arena importante de reivindicação, incluindo a nível de questões fundiárias, ambientais e de descolonização, mas é, acima de tudo, um meio de dar voz e corpo aos povos indígenas, isto é, de "talk back" ou "shoot back" para a sociedade colonial. Concomitantemente, começaram a aparecer meios de divulgação desta produção, incluindo festivais dedicados a esta temática e plataformas online. Atualmente, alguns cientistas sociais advogam que existe um "cinema indígena global" construído através destas redes internacionais, mas é importante sublinhar que a maioria da produção tem uma origem local, com relevâncias específicas para os coletivos de onde emana. Tendo em conta este enquadramento, o painel procura contribuições que ajudem a pensar os percursos do cinema indígena, incluindo trabalhos centrados em estudos de caso que permitam compreender o quadro geral ou reflexões amplas aplicáveis a diferentes contextos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P009.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Renato Athias
LAV/UFPE
renato.athias@ufpe.br

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Debatendo Estratégias e Metodologias Indígenas na realização de filmes
Resumo curto / Short abstract:
Discutir as estratégias e metodologias da antropologia visual por trás da realização de etnoficções entre os povos indígenas, a partir das experiências dos Kuripako e Baniwa do Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
Entre os anos de 2011 e 2016 foram realizados quatro filmes colaborativos com os índios Kuripako e Baniwa, no noroeste da Amazônia. Esta apresentação tem como objetivo analisar as metodologias e estratégias antropológicas utilizadas e, sobretudo, propor um debate no campo que estamos chamando de "Cinema Indígena". No caso dessas quatro etnoficções - onde os atores indígenas realizam papéis performativos, analisaremos a narrativa e a linguagem do filme usadas por essas pessoas através dessas produções cinematográficas já realizadas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P009.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Ruben Caixeta
PPGAS / UFMG
caixetadequeiroz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A invenção do cinema e da cultura indígena: notas etnográficas sobre o cinema Maxacali (Minas Gerais, Brasil) e o cinema Yekuana (Amazônia, Brasil)
Resumo curto / Short abstract:
A partir de dois casos etnográficos (Maxakali e Yekuana), povos indígenas situados no Brasil, propomos uma reflexão sobre os processos simultâneos de invenção no cinema e na cultura indígena.
Resumo longo / Long abstract:
Num artigo recente ("Cosmocinepolítica tikm'un-maxakali: ensaio sobre a invenção de uma cultura e de um cinema indígena), pulicado na revista GIS (V. 3, 2018), nós propomos o conceito, inspirado em Isabelle Stengers, de cinecosmopolítica para dar conta de uma estética e uma política levado a cabo pelos cineastas do povo maxakali (Minas Gerais). Defendemos a ideia de que, ao realizar um filme, os índios lançam mão de uma prática ritual ao mesmo tempo em que o filme se torna uma maneira de fomentar a vida ritual anterior ao cinema que se propõe a realizar: um tipo de experiência que denominamos de "filme-ritual". Além disso, nos inspiramos nas ideias do antropólogo Roy Wagner para indicar que este tipo de filme indígena se trata de uma maneira de re-inventar sua própria cultura! No presente trabalho propomo-nos estender essa discussão ao caso do cinema feito pelo povo Yekuana (Roraima, Amazonas), a partir de notas sobre uma experiência de filme-ritual que acompanhamos junto a este povo na década de 2000, bem como o recente filme realizado por cineastas deste mesmo povo e intitulado "Deekeni – Os olhos de Wiyu" (2018).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P009.S1.N3
[1º autor | 1st author]
José da Silva Ribeiro
UFG; CEMRI/UAb
jsribeiro.49@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Aivone Carvalho (UFG)

[Língua principal | Main language]
Perspectivas para uma produção audiovisual participativa e colaborativa
Resumo curto / Short abstract:
Num recente levantamento das tecnologias digitais numa aldeia indígena, Mato Grosso verificamos que celulares e acesso à Internet está generalizado. É grande o fluxo de produção de imagens na comunidade. Ensaiamos a produção audiovisual partindo desta produção local de imagens. Pretendemos apresentar e reflexão epistemológica, ética e estética do processo.
Resumo longo / Long abstract:
Num recente levantamento das tecnologias digitais numa aldeia indígena no Mato Grosso verificamos que celulares e acesso à Internet está generalizado. Estas tecnologia são sobretudo usados para comunicação por aplicativo e para cesso às redes digitais. O celular é igualmente para registo fotográfico, áudio e vídeo. Este acerbo documental individual permite em nosso entender uma nova fase de produção audiovisual colaborativo / participativa. Após o levantamento que realizamos estamos ensaiando a produção audiovisual partindo da produção local de imagens e de ensaiar uma escrita a partir das imagens. Pretendemos apresentar este processo e a reflexão epistemológica, ética e estética acerca deste processo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P009.S2.N1
[1º autor | 1st author]

Ana Carolina Estrela da Costa
PPGAS/USP)
estrela@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Para receber o canto dos pássaros"

Resumo curto / Short abstract:
Especialistas em estabelecer relações sensíveis e experimentar pontos-de-vista, povos originários sempre estabeleceram relações em que a mise-en-scène constitui um fato compartilhado. Veremos como olhares indígenas, cada vez mais autônomos na produção de suas linguagens cinematográficas, se compõem com relações objetificantes e colonizadoras ao longo da história.
Resumo longo / Long abstract:
O "Cinema Indígena", conforme entendem alguns realizadores indígenas, como o cineasta terena Gilmar Galache (2017), remonta a uma época muito anterior às experiências de Sol Worth e John Adair com os Navajo (1972), voltadas à apropriação da linguagem audiovisual por aqueles que antes eram apenas filmados. Especialistas em tecnologias político-estéticas, em estabelecer relações sensíveis e experimentar pontos-de-vista sobretudo por meio do xamanismo, povos originários das Américas e outras regiões souberam, desde o início da história do cinema – em sua gênese documentário, etnográfico (Caixeta de Queiroz, 2008) –, estabelecer relações em que a mise-en-scène constitui um fato compartilhado, uma relação (Comolli, 2008). "Ser olhado" é mais do que ser objeto de captura, é um gesto afetante (Kopenawa & Albert, 2010). Num percurso em que olhares indígenas, cada vez mais autônomos na produção de uma linguagem cinematográfica que reconhecem como sua, produzem relações cosmopolíticas por meio do Cinema – dos filmes-rituais do atual cinema indígena brasileiro, experiências colaborativas, até o "cinema-revolucionário" de grupos indígenas da Bolívia, inspirados em Jorge Sanjinés –, ao mesmo tempo a relação objetificante entre indígenas e não indígenas insiste em colonizar. Analisar exemplos na história poderia ser um ótimo exercício para ampliar olhares e escutas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P009.S2.N2
[1º autor | 1st author]

Thais Brito
UFBA
thaisoueu@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Cinema indígena e cosmopolítica na Volta Grande do Xingu

Resumo curto / Short abstract:
Na Volta Grande do Xingu, na Amazônia brasileira, a cerca de 10 km da Usina Hidrelétrica de Belo Monte e da Belo Sun Mineradora, vivem os Juruna e Arara. Esta apresentação aborda as produções audiovisuais realizadas pelos indígenas como compensação ambiental da hidrelétrica de Belo Monte.
Resumo longo / Long abstract:
Esta proposta dedica-se a descrever o contexto de emergência de produções audiovisuais realizadas em processos de formação relacionados a ações de compensação ambiental em terras indígenas. Atenta-se à experiência Juruna na Volta Grande do Xingu, com a construção da Hidrelétrica de Belo Monte a 10 km do seu território, a Terra Indígena Paquiçamba. Apesar de se deter ao cenário da Volta Grande, a análise tem relação com um contexto mais amplo, em que os territórios indígenas se destacam enquanto preciosas reservas de recursos naturais — áreas acometidas por um tipo de "maldição dos recursos" que atinge algumas regiões do mundo. Esta abordagem apresenta duas dimensões relacionadas a esse contexto. Em primeiro plano, a questão sobre como esse cenário aparece na produção audiovisual dos povos indígenas, dos Juruna em particular. De forma relacionada e inspirada pelo pensamento da filósofa Isabelle Stengers, surge a pergunta sobre como pensar a imagem, e mais diretamente o audiovisual, em tempos de catástrofe. No contexto dos Juruna, como de outros povos atingidos por empreendimentos com alto impacto socioambiental em seus territórios, a dimensão cosmopolítica do audiovisual indígena revela-se ainda na tentativa de criação de uma temporalidade, um cosmos ampliado pelas imagens, como uma utopia da escuta.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P009.S2.N3
[1º autor | 1st author]

Rita Natálio
NOVA FCSH / FFLCH-USP
ritana@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Efeito antropocénico e biocentrismo - performances do cinema ameríndio

Resumo curto / Short abstract:
Refletiremos sobre o lugar do cinema ameríndio para pensar o que atualmente conhecemos por Antropoceno. Ao presentificar modelos de natureza/humanidade inextricáveis onde se conectam ontologias, conservacionismo ambiental e sociobiodiversidade, invocaremos alguns filmes que nos desafiam a pensar o lugar da imagem a partir de referentes extra-ocidentais e biocêntricos.

Resumo longo / Long abstract:
É incontestável o lugar de certas cinematografias indígenas - e particularmente a ameríndia - para pensar o que atualmente conhecemos por Antropoceno. Ao presentificar modelos de natureza/humanidade inextricáveis onde se conectam ontologias, conservacionismo ambiental e sociobiodiversidade, refletiremos sobre como alguns filmes nos desafiam a pensar o lugar da imagem a partir de referentes extra-ocidentais e de uma realidade biocêntrica. Nesse processo, é necessário porém reconhecer um paradoxo. Pois se há lugar a uma performance ecológica destes filmes, atualizando uma "crítica xamânica à economia da natureza" (Bruce Albert), age também sobre essa crítica uma espécie de "sobre-performance" que consiste em apresentar certas paisagens, culturas e corpos como chaves encriptadas de uma "maior" quantidade de conhecimento ecológico. Essa sobre-performance, ocorre sobretudo na recepção do filme, a partir de comunidades de cinema ocidentais que, ao buscarem alternativas e novas visualidades junto de um "cinema dos outros", recaem sobre convencionais modelos dicotómicos entre natureza e humanidade. Esse paradoxo diz então respeito à ecologia do meio cinematográfico (e ao papel de cinematografias indígenas na relação com o dispositivo cinematográfico ocidental) mas também à própria ecologia do meio ambiente, e aos meios de resistência e produção de conhecimento face à atual crise ecológica.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P009.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Rodrigo Lacerda
CRIA / NOVA FCSH / ISCTE-IUL
rodrigolacerda@me.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O cinema contra a história
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação analisa dois filmes indígenas recentes sobre a história do seu povo no sentido de inquirir como estes descolonizam o historicismo e corporalizam novos futuros.
Resumo longo / Long abstract:
O cinema não conta só histórias. O cinema cria ontologias, isto é, outros mundos em que outras historicidades emergem. Partindo da análise de dois filmes indígenas recentes - Tava, Casa de Pedra (Carelli, Carvalho, Ferreira, Ortega, 2012) e Ava Yvy Verá - A terra dos povos do relâmpago (Coletivo Guarani Kaiowá, 2016) -, a comunicação analisa como o tempo e o espaço são transformados em material sensível pelas ontologias cinematográficas e ameríndias, descolonizando a história dos modernos e corporalizando novos passados para o futuro.

————————

PAINEL / PANEL
P010

[Coordenador | Coordinator]
João BAPTISTA | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | joao.baptista@ics.ulisboa.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Worldviews from the Sea
Resumo curto / Short abstract:
The sea covers most of the world, yet the world is conceptualized mostly through ideas and physical matter originated from the land. In this panel, we invert this order of thinking: we take the sea as the methodological, theoretical, and material tool for knowing and explaining the (social) world.
Resumo longo / Long abstract:
Land-based experience and reasoning have long colonized the perception and understanding of the social world. In this tradition, worldview means, fundamentally, landview. However, in the last years, there has been a radical openness to new sources of knowledge production about human organization. In particular, sea-watery materiality came to achieve a crucial role in stimulating new theoretical production about the world at large, influencing interpretations of social, political, and economic phenomena. An obvious example is the way globalization is so often theorized in terms of fluidity, flows, currents, and circulations. In this panel, we focus on the sea as a fruitful substance to think with. How do the experience and study of the sea affect the interpretation and description of the social world? How can the sea shape worldviews, world-making, or the very idea of “being human”? We present historical and/or empirical case studies of the sea that offer new frameworks for rethinking social life and the many concepts associated with it (such as, culture, nature, ontology, the Anthropocene, etc.).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P010.S1.N1
[1º autor | 1st author]
David Whyte
University College London
david.whyte.13@ucl.ac.uk

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Saving and killing waves: Surfing, wave power, and saltwater citizenship in Ireland
Resumo curto / Short abstract:
This paper is based on the opposition a group of surfers have organised against a proposed sea wall at an Irish surf spot. Their political activities and narratives suggest a concept of 'saltwater citizenship', an environmentally-embedded sense of political belonging which depends on the nature of surfers' encounters with waves.
Resumo longo / Long abstract:
In 2016 the Trump International Golf Links and Hotel in southwest Ireland sought permission to erect a boulder wall along a pristine beach in order to protect its golf course from erosion. This beach happens to be home to a good-quality surfable wave and, accordingly, local and international surfers quickly mobilised resistance to the plan, calling upon state, corporate, and grassroots forms of power to aid their cause. This paper investigates the manner in which Irish surfers' political interactions with the Irish state and with corporation through this dispute are productive of specific forms of environmentally-embedded citizenship which depend on concepts and narratives drawn from the nature of surfers' encounters with waves. In Ireland, 'saltwater citizenship' has taken shape through the specificity of surfing practice and is informed by the wider context of water politics in the state, which dominated the national conversation during the 2014-2016 period. I argue that to understand the nature of these political negotiations it is necessary first to understand surfers' relationship with the North Atlantic. Ultimately this paper aims to theorise the form that citizenship and narratives of belonging take when they emerge from the salty water that washes against the terrestrial state.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P010.S1.N2
Magnus Course
University of Edinburgh
magnus.course@ed.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Time and Tide: thinking through the sea in the Outer Hebrides
Resumo curto / Short abstract:
The sea is often understood to obliterate both time and history. Based on ethnographic research with Gaelic-speaking fishermen in the Scottish Outer Hebrides, I argue that, on the contrary, people use the sea, and in particular the tides, to think about historical change and time more generally.
Resumo longo / Long abstract:
There exists a widespread truism that the sea not only resists mnemonic inscription, but also actively obliterates human temporality. I don't think that this idea is wholly wrong, but what it does do is obscure a particular fascination people have with the edges of the sea and with what is revealed through the tides, and the fact that these revelations occur with varying but unerring regularity. I explore this issue in the context of my ethnographic research with Gaelic-speaking fishermen in the Scottish Outer Hebrides. In particular, I focus on how the tides disrupt linear time, both through the rich metaphorical potential of their non-human cyclicity, but also through their capacity for revealing that which is usually hidden. The tides, in their dialectic of revelation and annhilation, resist the imposition of a singular chronotope. Neither the deep temporality of the land nor the obliterating atemporality of the sea, the tides move back and forth, opening opportunities, both practical and representational, for thinking about historical change.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P010.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Alexis Wick
American University of Beirut
awick@ku.edu.tr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
The Sea and the Non-European, or Hegel and Colonialism
Resumo curto / Short abstract:
At the turn of the nineteenth century, a new, distinctly geohistorical concept of Europe was produced amidst the emergence of the new human sciences. This paper focuses on the place of Europe and its connection to maritimity in the writings of Hegel.
Resumo longo / Long abstract:
The division of the world into a set of comparable units crystallized into the form still current today in the nineteenth century. However much they seem natural in their features, the continents and the oceans of the world held numerous names and various contours before modernity, when a fixed view of the world was formalized, carved into objective units, each with specific features and distinct destinies. In other words, each unit was defined both as a geographical object and a historical one in mutual constitution. This paper concerns itself with the spatial dimension of the modern order of things, by exploring the emergence of a distinctly geohistorical concept of Europe. It traces the becoming of Europe as an organic region of the globe – alongside the Mediterranean, Africa, and other entities, in accordance with the epistemic conditions of the newly institutionalized disciplines of geography and history. Europe was produced as a

scientific object, and here maritimity (the sea in general and the Mediterranean Sea in particular) comes to the fore. This paper will focus more specifically on the writings of G. W. F. Hegel as the grand theorist of this aquacentric understanding of modernity and history.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P010.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Alison Laurie Neilson
CES-UC
aneilson@ces.uc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Imagining fishing: Research telling stories with Azoreans
Resumo curto / Short abstract:
More than a decade of ethnographic and action-based research undertaken by university researchers as well as local activists forms the basis of a creative merging of photos, personal narratives and qualitative research to offer a transformative opportunity to value local knowledge of fishing and our place in ocean world.
Resumo longo / Long abstract:
Research with Azorean fishing communities dealing with declining fish populations, fleet reductions, and reduced fish quota uncovers the economic and political realities of small-scale fisheries and the stratification of wet worldviews which threatens the human-wild fish relationship. Small-scale and artisanal fishing is understood via stereotypes which limit what we learn about ocean systems, how we do research and the way we govern fisheries. Scientists give advice for the survival of fish species, but assumptions about history and human behaviour limit the approach to management. Presumed ideas reinforce the idea of artisanal fishers as poor and helpless, and the future of the oceans and wild fish as hopeless. The prevailing political direction for our oceans is toward economic growth of industrial activities. Wild fish and small-scale fishing are not priorities. Local interests are pushed aside by the pursuit of profit while fish stocks continue to disappear. Photo stories and narratives ask us to look to the sea through new eyes, hear with new ears, and awaken to the possibility of knowing the sea in unfamiliar ways. This is an invitation to reflect on our own understandings by exploring the perspectives of people who have been born and raised in the sea.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P010.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Amaya Sumpsi
CRIA
amayasumpsi@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Archipelagos vs. Aquapelagos: the case of the Azores
Resumo curto / Short abstract:
Drawing from ethnography on memories of a time when communications among Azores islands and with the exterior world were exclusively maritime, the research aims to dialogue with a "wet ontology", where "the Ocean becomes the object of our focus [as] a space that is constituted by and constitutive of movement."
Resumo longo / Long abstract:
From ethnography done on board the ships that link the Azores islands and the gathering of memories of a time when communications among the islands and with the exterior world were exclusively maritime, the author questions the sea as an element of connection and isolation, a brander of centres and peripheries, an element from where and to where we look and as a constitutive element of islander identity. Starting from the analysis of other archipelagic contexts, the Pacific islands, where strange concepts to the West show that the sea, far from being seen as an empty interval of signification, is integrated into the quotidian as an inhabited place as plenty as the land, the author questions if it would be possible to find similar ways of thinking the sea in the Azores. Among others, the concept of "Aquapelago", coined by Philip Hayward, is relevant. Aquapelagos arise from "an assemblage of the marine and land spaces of o group of islands and their adjacent waters," which constitutes a "social unit existing in a location in which aquatic spaces … are utilised and navigated in a manner that is … essential to the social group's … senses of identity and belonging."

————————

[ID comunicação | paper ID]
P010.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Vera Azevedo
CRIA
veraazevedo@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Surfers and Fishermen: Heritage, Work and Sport in Ericeira

Resumo curto / Short abstract:
This proposal considers the impact of sea patrimonialization in Ericeira and explores how official discourses and policies about Portuguese maritime heritage are related to the (re)definition of surfing and fishing practices in the village.
Resumo longo / Long abstract:
In the context of contemporary patrimonialization processes in various sectors of Portuguese society, this proposal reflects the impact of sea patrimonialization in Ericeira village and accounts for the reconfigurations generated by this process in creating a habitus of sports, work and leisure. Based on the official governmental discourses and policies about Portuguese maritime heritage - the National Strategy for the Sea 2013/2020 - and because the village was elected World Surfing Reserve in 2011, it analyses the relationship between this sport and the local economy and policies, observes the changes in the tourism sector, the growth of local surf industry and its impact on the fishing community. Furthermore, this paper relates the economy of goods and services to the economy of experience and sharing, observes the existing continuities and ruptures and investigates how surfers, fishermen and local authorities define (or redefine) sports, work and leisure practices and strategies. Also, because surfing and fishing practices are constituted in the 'lived experience', it is important to reflect on the performative action of the surfer and fisherman in the daily life of the World Surfing Reserve - Ericeira, in order to find out which maritime narratives emerge from this new reality.

———————

PAINEL / PANEL
P011

[Coordenador | Coordinator]
Aristoteles BARCELOS NETO | University of East Anglia (UEA) | barcelosneto@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Laura PÉREZ GIL | Universidade Federal do Paraná (UFPR) | lauranawa@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Xamanismos ameríndios: expressões sensíveis e ações cosmopolíticas

Resumo curto / Short abstract:
Os xamanismos ameríndios são caracterizados por uma série de relações entre os modos de ações cosmopolíticas e os modos de expressões sensíveis, apontando a cosmética e a estética como campos fundamentais do seu pensamento. Esse painel propõe discutir pesquisas recentes que exploram essas relações, com ênfase na Amazônia, Andes e Mesoamérica.
Resumo longo / Long abstract:
Os xamanismos ameríndios são caracterizados por uma série de relações entre os modos de ação cosmopolítica e os modos de expressão sensíveis, apontando a cosmética e a estética como campos fundamentais de seu pensamento e formas de ação no mundo. Interligados de forma sinestésica, imagens, sons, cheiros, sabores são os veículos sensíveis da agência e da comunicação xamânicas. De um lado, as qualidades estéticas das visões, cantos, músicas, corpos e objetos que fazem parte da ação xamânica são, a um tempo, seu modo necessário de manifestação e a condição da sua eficácia. De outro, a comunicação com os espíritos dos quais deriva o poder dos xamãs não apenas exige por parte destes um investimento estético, que é sua condição de possibilidade, mas, sobretudo, o modo específico pelo qual os espíritos se manifestam. Esse painel propõe explorar as particularidades dessas estéticas xamânicas enquanto modos específicos de imaginação criativa e comunicação, as continuidades entre capacidades agentivas e qualidades estéticas, assim como as dimensões políticas que se desdobram dessas conexões. Propomos aqui um espaço de reflexão etnográfica e teórica, também de caráter comparativo, sobre as sociocosmopolíticas da Amazônia, Andes e Mesoamérica indígenas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Alessandro Questa
Universidad Iberoamericana - Cidade do México
alessandro.questa@ibero.mx
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Variantes do xamanismo antropológico. Danças Masewal como fontes para a produção e geração de interdependências humano-espirituais em sociedades indígenas

Resumo curto / Short abstract:
Entre os Masewal da serra norte de Puebla, México, as danças cerimoniais indígenas operam como alternativas ao xamanismo convencional, em certo sentido inventado pela própria antropologia. Enquanto o discurso divinatório concebe um mundo espiritual predatório, as danças compõem redes expansivas de relações de reciprocidade utilizando as mesmas personagens.
Resumo longo / Long abstract:
As danças cerimoniais indígenas no México são entendidas pela sociedade mestiça dominante e, às vezes, pela própria antropologia, como práticas folclóricas, vestígios pré-hispânicos e resíduos de processos de evangelização colonial. Alguns estudos viram nessas práticas a expressão de uma religiosidade popular, representações mitológicas, formas de memória histórica ritualizada, ou bem práticas de coesão social e revitalização cultural. A partir de uma etnografia entre os Masewal da serra norte de Puebla, proponho que as danças cerimoniais indígenas operam como alternativas ao xamanismo convencional, em certo sentido inventado pela própria antropologia. Enquanto o discurso divinatório concebe um mundo espiritual predatório, as danças compõem redes expansivas de relações de reciprocidade utilizando as mesmas personagens. Por meio de conjuntos de personagens, narrativas, máscaras e demais elementos performativos e materiais, as danças constituem, na realidade, complexas instrumentações nativas para elucidar e

transformar as diferentes relações entre eventos, pessoas e lugares. Através das ações coletivas, os dançarinos pesquisam sobre as regras e causas por trás dos ciclos e ameaças que enfrentam as sociedades da serra. Dito de outro modo, o chamado xamanismo ameríndio é apenas uma parte de um espectro mais amplo de teorias e práticas nativas divergentes sobre o mundo espiritual.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Johannes Neurath
Museo Nacional de Antropología - México
johannes.neurath@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Estética peyote wixarika: figurações ambíguas e perspectivas múltiplas
Resumo curto / Short abstract:
Interessa-nos analizar uma estética "xamânica" muito peculiar, que se destaca pela produção de figurações ambíguas e perspectivas múltiplas, e para qual é crucial manter o controle sobre os processos de transformação e evitar a produção de objetos com excessiva agentividade.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação exploram-se aspectos do xamanismo e da arte wixarika. Ao invés de enfatizar, como se faz normalmente, a antiguidade ou o arcaísmo das práticas indígenas, o xamanismo é aqui conceitualizado como um fenômeno do mundo atual. Parte-se dos processos de transformação e multiplicação da pessoa no ritual para então analizar as reflexões que se fazem sobre a maneira correta de relacionar-se com a alteridade, assim como a expressão da complexidade ontológica e cosmopolítica resultante na arte e na música. Neste contexto, interessa-nos explicar uma estética "xamânica" muito peculiar, na qual destacan figurações ambíguas e perspectivas múltiplas. Abordarmos también um aspecto até agora pouco analizado: a importância de manter o control sobre todos esses processos para evitar transformações completas e assegurar que as obras de arte não tenham excesiva agentividade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Gemma Orobitg
Universidad de Barcelona
orobitg@ub.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Estética, emotividade e cosmopolítica. Transformações recentes do xamanismo feminino entre os Pumé (Venezuela)
Resumo curto / Short abstract:
Essa comunicação analisa as transformações do xamanismo feminino entre os indígenas Pumé da Venezuela, dando atenção às suas particularidades estéticas e à sua dimensão cosmopolítica.
Resumo longo / Long abstract:
Essa apresentação toma como ponto de partida as transformações do xamanismo feminino entre os Pumé da Venezuela. Aprofunda na emergência, a partir do ano 2000, de uma nova figura ritual feminina que adquire um papel central numa cerimônia tradicionalmente masculina, fulcral para a organização social e a preservação do grupo. Analisam-se as particularidades estéticas dos cantos femininos pumé em relação ao xamanismo masculino. Serão examinadas as narrativas que se revelam como relatos políticos especializados, involucrando o conjunto de seres do cosmo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Ian Packer
UNICAMP
ian.packer85@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O canto da Machadinha: mitologia, xamanismo e ritual entre os Krahô
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação, apresento uma pesquisa sobre as artes verbais e os cantos rituais dos Krahô. Por meio da análise da performance e da letra de um gênero verbo-musical denominado Kàjre jarkwa, ou "canto-fala da Machadinha", trata-se de examinar a relação entre mitologia, xamanismo e ritual encontrada neste evento sociocosmológico singular.
Resumo longo / Long abstract:

Nesta comunicação, apresento uma pesquisa sobre as artes verbais e os cantos rituais dos Krahô. Por meio da análise da performance e da letra de um gênero verbo-musical denominado Kàjre jarkwa, ou "canto-fala da Machadinha", trata-se de examinar a relação entre mitologia, xamanismo e ritual neste exemplar de arte verbal. Executado de maneira alternada, ao longo de toda a noite, por dois experientes cantores no pátio da aldeia, o Kàjre jarkwa reelabora, por meio de estruturas melódicas e linguísticas singulares, uma importante narrativa mítica sobre uma viagem feita pelos antepassados Krahô ao Pé-do-Céu, árvore que dá sustentação à cúpula celeste. Conforme relata o mito, nesta viagem os índios adquiriram um objeto cerimonial importante, a Machadinha, e a própria capacidade de ouvir, compreender e traduzir os cantos de todos os seres do mundo. À diferença da narrativa mítica, contudo, o enunciador do Kàjre jarkwa não é mais um narrador humano, mas a própria Machadinha que, falando pela boca dos cantores, narra sua história, sendo a um só tempo tema e fundamento, objeto e sujeito do conhecimento narrado. A hipótese que se coloca, assim, é que estamos diante de uma expressão sensível alternativa do xamanismo Krahô que, deslocando-se do âmbito das casas, onde costuma ser praticado, para o pátio, assume a forma dual característica da vida ritual Timbira e produz um evento sociocosmológico singular.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Sophie Moiroux
LAS, Collège de France
sophie_m_m@yahoo.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A estética de um pintor xinguano: representações e imagens por um "quase" xamã

Resumo curto / Short abstract:
Amati Trumai (Alto Xingu, Brasil) gostava de pintar sobretudo imagens de rituais. Ele sofria de uma doença crônica desde criança e tinha muitas visões. Apesar de não se tornar formalmente xamã, suas experiências, pinturas e discursos oferecem vários elementos para refletir sobre importantes aspectos do xamanismo xinguano.
Resumo longo / Long abstract:
Um dos primeiros pintores indígenas amazônicos a produzir representações figurativas no final dos anos 1960, Amati Trumai, falecido em 2018, gostava de pintar sobretudo cenas de rituais e mitos xinguanos. Começou a pintar quando começou a sofrer de uma doença crônica, que lhe deixou deprimido e lhe impediu de participar em muitas atividades da sua comunidade xinguana. Com um olhar crítico, foi sempre muito interessado no xamanismo, rituais, mitos e história do Alto Xingu. Embora a doença tenha impedido Amati de se tornar formalmente xamã, como o seu próprio pai, ele conseguiu acumular conhecimentos e experiências à partir de suas visões e encontros com espíritos, aos quais deu forma e presença nas suas pinturas. A sua obra oferece vários elementos para refletir sobre importantes aspectos do xamanismo xinguano, tais como a percepção estética sobre os espíritos e a invenção de uma figuração indígena amazônica.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Daniel Dinato
UNICAMP
daniel@dinato.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O MAHKU (Movimento dos Artistas Huni Kuin) e os caminhos das imagens-cantos da ayahuasca

Resumo curto / Short abstract:
A partir da análise de onze imagens-cantos da ayahuasca produzidas por artistas Huni Kuin, agrupados em torno do MAHKU, refletirei sobre a capacidade de mediação e conexão entre-mundos que essas produções expressivas possuem.
Resumo longo / Long abstract:
Nessa comunicação irei refletir e analisar a prática recente de desenhar os cantos huni meka, cantos que conduzem os rituais com ayahuasca, entre os Huni Kuin, agrupados em torno do Movimento dos Aristas Huni Kuin (MAHKU). Terei especial atenção em oito desenhos de oito artistas diferentes acerca de um mesmo canto, o canto Yube Nawa Aibu (mulher do povo-jiboia), e sobre três telas que foram dadas de presente para minha família. Seguindo a proposiçao de Cesarino de que os cantos huni meka "são propriamente caminhos" (Cesarino, 2006) e de Matos e Belaúnde de que as artes recentes da Amazônia são "artefatos-imagens" (Matos y Belaúnde, 2014) nos quais o que se busca é uma transformação dos agentes em comunicação, irei refletir sobre os caminhos abertos, as conexões possibilitadas e a agência causada por essas imagens-cantos no contato entre-mundos. Tendo em mente que os cantos huni meka funcionam como pontes, caminhos, portas de passagem e são instrumentos de mediação entre os mundos visível e invisível, proponho que a transmutação (Severi, 2014) destes cantos em imagens geram também instrumentos mediadores do entre-mundos. Nesse sentido, argumento que os cantos e suas formas de operação "incorporam-se" nas imagens, garantindo-lhes uma forma de operação análoga a dos próprios cantos: a de caminhos e agentes conectivos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S2.N4

[1º autor | 1st author]
Sandra Lucia Goulart
Faculdade Cásper Líbero
sluciagoulart@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O caso do MAHKU: o xamanismo e a estética dos Huni Kuin no cenário da arte contemporânea.

Resumo curto / Short abstract:
Abordamos o caso do Movimento dos Artistas Huni Kuin, dos Kaxinawá (Huni Kuin) do Brasil. Analisaremos como as conexões do xamanismo e da estética tradicional Huni Kuin com o cenário da arte contemporânea têm sido importantes para a construção de um novo posicionamento político destes indígenas na sociedade mais abrangente.
Resumo longo / Long abstract:
Abordamos o caso do MAHKU - Movimento dos Artistas Huni Kuin, relacionado ao xamanismo dos Kaxinawá (Huni Kuin) do Brasil e, atualmente, inserido no circuito global de arte contemporânea. As obras do MAHKU estão vinculadas aos mitos, cantos e rituais da bebida psicoativa nixi pae (ayahuasca), abarcando traduções entre diferentes linguagens: da oralidade para a escrita e para o audiovisual; da música tradicional para desenhos figurativos; da linguagem ritual para a da arte performática. Elas manifestam mediações entre noções indígenas e não indígenas, como: magia, seres encantados, produção coletiva e interespecífica (do universo indígena); e técnica, arte, autoria subjetiva (do campo artístico ocidental). Analisaremos como se processam esse conjunto de mediações, suas tensões e implicações. A inclusão de produções indígenas no circuito da arte contemporânea — e o caso do MAHKU — se relaciona a novas estratégias de reconhecimento social destes sujeitos. Assim, a inserção de diferentes produções indígenas em espaços da arte contemporânea possui uma intenção política. Refletiremos sobre como as conexões do xamanismo e da estética Huni Kuin — ligados à tradição do nixi pae — com o cenário da arte contemporânea têm sido fundamentais para a construção de um novo posicionamento político dos indígenas desta etnia na sociedade mais abrangente.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S3.N1

[1º autor | 1st author]
Amilton Pelegrino de Mattos
UFAC
amilton.mattos@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ibã Huni Kuin (Movimento dos Artistas Huni Kuin)

[Língua principal | Main language]
Xamanismo e universidade indígena

Resumo curto / Short abstract:
Desde as pesquisas do Mahku – Movimento dos artistas Huni Kuin na universidade pretendemos chamar a atenção para o xamanismo como prática de produção de conhecimento em contínua transformação a partir do encontro com diferentes alteridades e seus saberes.
Resumo longo / Long abstract:
Nosso objetivo é refletir a respeito das transformações do xamanismo desde certas práticas de produção de conhecimento de pesquisadores indígenas na universidade ou associados à universidade. Referimo-nos a xamanismo como os modos de pensar e constituir relações sociais descritos como próprios aos povos ameríndios que cruzam uma das fronteiras fundamentais a constituírem o pensamento moderno: a distinção entre humanos e não-humanos, fronteira contra a qual se tem definido muito da antropologia amazônica, de forma mais intensificada nas últimas décadas com a emergência do perspectivismo amazônico. Desde a experiência do Mahku – Movimento dos Artistas Huni Kuin, coletivo de artistas que se constituiu em torno do projeto de pesquisa Espírito da floresta criado por Ibã Huni Kuin e por Amilton Pelegrino de Mattos, na Licenciatura indígena da UFAC Floresta em 2009, propomos refletir sobre o xamanismo como prática que, além de cruzar os domínios do humano e do não humano, cruza também as fronteiras que o separam da academia e das artes. Além de refletir sobre o conjunto de práticas do coletivo em geral, propomos tratar especificamente do conceito de sonho e das práticas de sonhar desde a experiência de pesquisa do coletivo e desde as práticas do sonhar em seu método de pesquisa.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S3.N2

[1º autor | 1st author]
Charles Sampson Bosworth
USP
charles.haccu@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Um xamanismo estatal mesoamericano? Práticas rituais nos códices da Mixteca.

Resumo curto / Short abstract:
Produzidos pelas elites indígenas da região da Mixteca os códices são documentos valiosos por narrarem, sob uma perspectiva ameríndia, as atividades rituais e técnicas corporais que estas elites empreendiam para criar relações privilegiadas com as entidades que habitavam o mundo.

Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação proponho discutir as representações de atividades rituais nos códices produzidos na região da Mixteca, no sul do México. Produzidos pelas elites indígenas da região, os códices eram longas tiras de papel dobradas, onde se pintavam histórias dos tempos antigos. Nestas narrativas são descritas uma série de atividades e práticas rituais, como o uso de adornos e pinturas corporais, o uso de substâncias alucinógenas e o oferecimento de substâncias como tabaco, copal e sangue. Pretendo analisar as cenas representadas nos códices afastando-me de uma leitura religiosa que as classifica como cultos aos deuses, e prevê uma separação essencial entre humanos e não-humanos. O que se verifica nos códices é uma participação ativa nos rituais de divindades, ancestrais, espíritos e mesmo animais, paisagens e objetos. Mesmo o vocabulário mixteco utilizado para se referir a estas atividades as lê dentro das chaves de alimentação, cuidado, familiaridade e diplomacia. Portanto, proponho que o principal objetivo destas práticas seja o estabelecimento de relações privilegiadas entre as elites indígenas da Mixteca e entidades poderosas do cosmos, através, principalmente, do compartilhamento de atividades e de técnicas corporais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P011.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Gabriel Garcêz Bertolin
USP
ggbertolin@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Sopros que Comunicam: flautas xinguanas e clarinetas tupi
Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se, a partir de um estudo comparativo entre os aerofones alto-xinguanos e também aqueles acionados pelos Wayãpi, explorar o aspecto comunicativo desses instrumentos de sopro, sua relação com a fala, sua agentividade e também sua capacidade em estabelecer conexões com outros tipos de gente.
Resumo longo / Long abstract:
Estudos realizados por Mello (2005) e Piedade (2004) entre os Wauja e também Franchetto e Montagnani (2011) entre os Kuikuru têm revelado uma característica importante das formas comunicativas alto-xinguanas, a impossibilidade de uma distinção nítida entre o sistema vocal e instrumental. Isso porque entre os Wauja o som das flautas kawoká é a fala dos apapaatai (agentes patogênicos), da mesma forma que o s sons emitidos pelos aerofones é a música entoada pelas vozes femininas durante os cantos na festa Iamurikuma. Aspectos comunicativos semelhantes e também envolvendo o sopro dos aerofones são descritos por Beaudet (1997) e Gallois (1988) para os Wayãpi. Nesse caso, o som dos aerofones permite tanto um movimento vertical para a comunicação com Ianejar, herói responsável pela criação da humanidade e que vive no patamar celeste, como horizontal para a comunicação com diversas espécies animais. Como revela Beaudet em seus escritos, o sopro desses tubos sonoros é uma maneira de tornar coletivo o poder e a agência de uma técnica comumente empregada pelos xamãs. Dito isso, a intenção, a partir de um movimento comparativo entre essas duas distintas regiões, é explorar o aspecto comunicativo desses instrumentos de sopro dando atenção para o estatuto da fala.

———————

PAINEL / PANEL
P012

[Coordenador | Coordinator]
Vitor BARROS | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa), H2020 ROCK | vitordavid.barros@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
João MARTINS | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa), H2020 ROCK | joaomartins.cf@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Políticas Culturais, Indústrias Criativas e Regeneração na Cidade Pós-Industrial
Resumo curto / Short abstract:
A última década consolidou a narrativa hegemónica das industrias culturais e criativas como motor de regeneração dos centros urbanos. Este painel pretende analisar criticamente os processos, os actores, os discursos e as dinâmicas locais da política cultural e da economia criativa envolvidos na recente transformação das cidades pós-industriais.
Resumo longo / Long abstract:
A última década consolidou a narrativa hegemónica das industrias culturais e criativas como motor de regeneração dos centros urbanos. A 'festivalização da cidade', a construção de edifícios culturais de referência, a criação de distritos artísticos e hubs criativos e o próprio papel da classe criativa tornaram-se centrais na agenda política para o desenvolvimento local e competição internacional das cidades pós-industriais, mas não sem levantar questões importantes. Como avaliar o impacto dos clusters culturais e criativos num determinado território? Quais as expectativas dos moradores locais, dos agentes económicos e da classe criativa em relação ao processo de mudança? De que forma estes modelos formatados se adaptam à especificidade de cada território? Como se equilibra a promoção internacional, o desenvolvimento da economia local e a participação dos cidadãos? Quais as complexidades do uso estratégico das culturas locais e do património material e imaterial de um dado território para a sua regeneração? Que novas geografias urbanas – públicas e privadas – estão a ser criadas? A partir da avaliação de contextos concretos, mas com um enfoque

multidisciplinar, este painel pretende fazer uma análise crítica dos processos, actores, discursos e dinâmicas locais da política cultural e da economia criativa envolvidos nestas recentes transformações.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Jefferson Dantas
UNICAMP
jefferson.dantass@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O fardo da cidade da música: Salvador vista por seus artistas
Resumo curto / Short abstract:
Debato sobre as contradições presentes em Salvador no tocante a sua mais nova chancela de cidade da música da UNESCO. Questiono o sentido social dessa invasão da criatividade no ambiente urbano, mostrando a dinâmica do poder, movimentos de resistência e adesão por parte dos artistas.
Resumo longo / Long abstract:
Debato sobre as contradições presentes em Salvador no tocante a sua mais nova chancela de cidade da música da UNESCO. Como essa chancela concedida pela UNESCO redefine a dinâmica do mercado de trabalho artístico e as relações interpessoais na cidade? Que criatividade é essa tão marcada pela homogeneidade? Enfim, propomo-nos a questionar a dimensão burocrática desse dispositivo e as tensões entre o local e o global. Apresentarei o resultado de pesquisa de campo realizada entre agosto de 2017 e novembro de 2018 entre os artistas baianos, com quem aprendi sobre as políticas públicas, múltiplas adversidades e resistências atuais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Simona Tomarchio
ISCTE-IUL
anomist@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A regeneração urbana e cultural de um territorio de máfia
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação propõe pensar o caso da regeneração urbana atuada pela Farm Cultural Farm na vila de Favara na Sicilia, conhecida pelas suas cosche mafiose. Pretende-se questionar como esta regeneração baseada nas artes e na cultura, num contexto de criminalidade de origem mafiosa, pode constituir uma ação antimáfia.
Resumo longo / Long abstract:
A vila de Favara encontra-se na costa sudoeste da Sicília apenas a seis quilómetros do Valle dos Templos, um vasto sítio arqueológico. As agregações hierárquicas de elementos criminosos com relações de afinidade (cosche mafiose) controlavam os negócios lícitos e ilícitos da zona. A Farm Cultural Park nasceu por iniciativa privada num contexto de espaço público pobre e em decadência, com a pretensão de ser um centro de regeneração cultural tanto das pessoas quanto do espaço urbano. O belo, a arte e a cultura afastam a máfia e a criminalidade e requalificam as casas em ruínas como símbolo do trabalho das pessoas numa paisagem em transformação. Esta comunicação tem como objetivo pensar e questionar como este processo de regeneração do espaço urbano de Favara pode constituir-se também como uma ação antimáfia. A regeneração urbana e cultural é utilizada no discurso dos activistas 'não profissionais' da antimáfia num momento de profunda crise e fratura da antimáfia institucional. Propõe-se analisar a retórica sobre a regeneração do espaço físico, das consciências humanas e a criação de ´novos cidadãos' através de categorias como "beleza" e "inovação social", que fazem parte do imaginário político e são impulsionadores das elites intelectuais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Manuel Garcia-Ruiz
ISCTE-IUL / CIES-IUL
manuel_ruiz@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Reinventar um munícipe mediante a criação dum festival de luz. Caso de estudo, Loulé
Resumo curto / Short abstract:
Os festivais de luz começam a destacar-se, no cenário português, como a nova fórmula capaz de responder às necessidades de reativação territorial, promoção cultural, promoção turística e internacionalização. A festivalização artístico cultural do território, fora dos grandes núcleos, possui características específicas a serem revisadas neste estudo.

Resumo longo / Long abstract:
Em 2017 surge em Loulé o festival de luz Luza. Este programa cultural nasce com uma múltipla intenção: por um lado, contribuir na internacionalização do conselho; introduzir o munícipe dentro dos circuitos de turismo cultural, com especial interesse na época de baixo turismo (inverno); lutar contra o (pré)conceito do Algarve como destino de sol e praia; reforçar a economia noturna; favorecer a criação artística local, e converter-se num trampolim para artistas novéis que tencionam entrar no mercado da arte luz. Este projeto teve o apoio do Algarve 365 e da Camara Municipal de Loulé, correspondendo com as principais linhas de intervenção propostas por estas entidades públicas: território, identidade, cultura e turismo. Neste caso de estudo, aprofundaremos nas condições que propiciaram para o desenvolvimento deste festival, revisando as diferentes políticas publicas que participaram para a sua concretização e o desenho final do evento. Apresentaremos os resultados do trabalho etnográfico desenvolvido com os diferentes atores envolvidos, assim como um estudo sobre a receção do Luza por parte dos visitantes e dos residentes no munícipe.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Sílvia Borges Corrêa
ESPM Rio
silborgesc@gmail.com e sborges@espm.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Isto aqui era uma fábrica": a reconversão da fábrica Bhering e a (não) transformação de seu entorno

Resumo curto / Short abstract:
A partir do caso da Fábrica Bhering, localizada na região portuária da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, o trabalho apresenta reflexões sobre processos de potenciais transformações urbanas ocorridos a partir da reconversão de antigas instalações industriais em espaços ligados à economia criativa e ao consumo.
Resumo longo / Long abstract:
A partir do caso da Fábrica Bhering, localizada na região portuária da cidade do Rio de Janeiro, o trabalho apresenta reflexões sobre processos de potenciais transformações urbanas ocorridos a partir da reconversão de antigas instalações industriais em espaços ligados à economia criativa e ao consumo. O fechamento e o deslocamento de indústrias, como parte do processo de desindustrialização da cidade do Rio de Janeiro, e o consequente abandono de espaços fabris, deixaram como "herança" diversos prédios e construções que passaram a ser utilizados como shopping centers, supermercados, museus e, mais recentemente, espaços criativos. A Bhering, antiga fábrica de chocolate, que alguns anos após seu fechamento foi transformada em um espaço de criadores – artistas, artesãos, desenhistas, designers, arquitetos, entre outros profissionais ligados à economia criativa, ilustra bem esse fenômeno de novos usos e reapropriações de antigas indústrias já registrado em várias cidades europeias, como, por exemplo, a LX Factory (Lisboa) e Palo Alto (Barcelona). Neste trabalho trata-se, no entanto, de lançar luz sobre as especificidades do processo de transformação do espaço urbano carioca, no que tange às questões econômicas, políticas e urbanísticas/arquitetônicas, mas também, e principalmente, às questões culturais, de sociabilidade e de identidade do lugar onde a Bhering se insere.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Alzilene Ferreira da Silva
UFRN; Université François Rabelais
lenesferreira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Regeneração Urbana e política cultural: Brasil e França

Resumo curto / Short abstract:
Na cena contemporânea assiste-se o acelerado crescimento de projetos urbanos em áreas antigas. Observa-se nesse horizonte o conúbio entre políticas culturais e o urbanismo, com o incentivo a economia criativa e tecnológica. A partir desses construtos, o trabalho proposto abraça como referências empíricas as cidades de João Pessoa/Brasil e Tours/França.
Resumo longo / Long abstract:
Na cena contemporânea assiste-se o acelerado crescimento de projetos urbanos em áreas antigas. No rastro dessas transformações destaca-se os fenômenos de revitalizações das áreas centrais degradadas. As novas diretrizes de preservação do patrimônio promoveram alterações significativas e antigas áreas são incorporados aos planejamentos urbanos. Observa-se nesse horizonte o conúbio entre políticas culturais e o urbanismo, com o incentivo a economia criativa e tecnológica. É conspícuo assinalar o uso crescente de estratégias de marketing para tornar as cidades cada vez mais visíveis e atrativas ao capital. O que vem gerando forte competição entre as cidades para atrair investimentos/ turistas. Nesse sentido, agentes e setores adotam estratégias que almejam resultados culturais, sociais e econômicos. A partir desses construtos, o trabalho proposto abraça como referências empíricas as cidades de João Pessoa/Brasil (Cidade Criativa/UNESCO) e Tours/França. Nesse particular, projetos que promovem a festivação da cidade, uso das culturas locais e do patrimônio material/imaterial, investimentos em edifícios culturais, criação de locais artísticos que atraem novas empresas/habitantes e em projetos de intervenções urbanas com o objetivo de alterar o cariz da cidade são presentes nas duas realidades. O fito desse trabalho consiste em compreender a maneira como esses processos vem se desdobrando e suas recentes transformações.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Andrea Pavoni
DINAMIA'CET, ISCTE-IUL
andrea.pavoni@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Membro fantasma: Lineamentos para uma etnografia arqueológica do futuro
Resumo curto / Short abstract:
Por meio de uma justaposição narrativa das camadas históricas de desejos presentes no site do Hub Criativo do Beato, o presente artigo esboça os lineamentos de uma etnografia arqueológica do futuro, prática que visa explorar os impercetíveis, mas materiais, escombros que a ideologia da criatividade e do branding urbano vai disseminando pela cidade ao mesmo tempo em que (des)localiza o urbano e o fragmenta em múltiplos futuros amputados.
Resumo longo / Long abstract:
Por Benjamin, as ruinas urbanas são relíquias materiais de fracassos de sonhos passados. O presente artigo tenciona inverter esta ideia, com o fim de explorar as ruinas invisíveis, porém tangíveis, deixadas, por um lado, pela projeção que a ideologia da criatividade e do branding urbano fazem de futuros nunca realizados; e, pelo outro, pelos efeitos desterritorializantes dos vetores de especulação económica e financeira que tal ideologia acompanham. Os restos destes futuros amputados são impercetíveis, mas sem dúvida ativos: existem e persistem no presente urbano; e provocam síndromes do membro fantasma que afetam, com as suas dolorosas contradições, o tecido social da cidade e as suas, esquizofrénicas, políticas. Será possível pensar conceitualmente, explorar etnograficamente e visualizar esteticamente essas realidades invisíveis? O presente artigo engaja com estas questões ao traçar os lineamentos de uma etnografia arqueológica do futuro. Tirando inspiração do título do congresso APA, apresentar-se-ia uma justaposição narrativa de instantâneas do Hub Criativo do Beato em anos diferentes (1982, 1897, 2008, 1906, 2019…); e refletir-se-ia nos escombros deixados pelas camadas históricas dos desejos aí presentes – escombros que recompõem, prolongam e (des)localizam o espaço urbano constantemente.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Wilson Trajano Filho
UnB
wilson.trajanofilho@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Indústrias criativas: um eufemismo para indústria cultural em escala micro?
Resumo curto / Short abstract:
Essa comunicação pretende refletir sobre o uso dado à categoria "indústrias criativas" por agentes sociais ligados à produção de música e moda em Cabo Verde. Examinarei como eles enfatizam de modo positivo a dimensão econômica das indústrias criativas deixando de lado a sua faceta alienadora, tão enfatizada pelos estudos da indústria cultural
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação pretende analisar o uso dado à categoria "indústrias criativas" por formuladores de políticas públicas e atores sociais diretamente envolvidos em sua produção e circulação. A minha discussão etnográfica será baseada em dados que recolhi sobre música e moda "made in Cabo Verde". Do ponto de vista dos agentes governamentais que lidam com questões de desenvolvimento e das pessoas envolvidas com a produção de música e moda, elas são exemplos perfeitos das chamadas indústrias criativas. Darei especial atenção ao fato de que, com essa nova categoria, a dimensão econômica associada à produção musical e à moda ganha uma dimensão positiva, substituindo os aspectos sombrios e alienantes, muitas vezes associados à música popular de massa consumida por atores culturais acríticos e à indústria da moda associada frequentemente ao niilismo e à laços sociais superficiais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Pedro Costa
Dep. Economia Política / DINAMIA'CET-IUL
pedro.costa@iscte.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Ambientes criativos nas periferias das metrópoles. Da massificação do centro da cidade à vivacidade da 'Margem Sul'
Resumo curto / Short abstract:

O debate sobre a importância das actividades criativas na revitalização e regeneração urbana tem estado focado nos centros das cidades, negligenciado as suas periferias. Analisam-se estes processos de transformação nas periferias da Área Metropolitana de Lisboa, com base num processo de investigação-acção e acompanhamento destas dinâmicas na cidade do Barreiro.
Resumo longo / Long abstract:
A importância das actividades criativas para a revitalização e regeneração urbana estão bem documentadas, tal como a sua importância para o desenvolvimento territorial, com especial enfoque em determinados ambientes que potenciam a criatividade e a cultura, maioritariamente nos centros históricos ou funcionais das áreas urbanas. Porém, as periferias das áreas metropolitanas têm sido negligenciadas nesses estudos. Esta apresentação pretende analisar o papel dinâmicas criativas nas periferias da Área Metropolitana de Lisboa, contextos em profunda reformulação socioeconómica na contemporaneidade. Com enfoque na cidade do Barreiro que compreendeu um dos maiores complexos industriais do século XX, na Península Ibérica, e onde as tendências pós-industriais marcam o contexto socioeconómico da cidade nos últimos 40 anos. A análise baseia-se em duas abordagens de investigação-acção (Uma cena da Margem, 2016, e Espaço para habitar, 2018) que os autores desenvolveram na cidade e no acompanhamento sistémico de alguns dos principais agentes culturais que se têm destacado nas recentes transformações. As lógicas de co-produção de conhecimento numa comunidade sustentada por uma dinâmica cultural endógena e alternativa dentro do contexto metropolitano tem potenciado um desenvolvimento territorial sustentável, contribuindo para reformular percepções simbólicas sobre o território.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P012.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Domingos Vaz
CICS.Nova/NOVA FCSH; NECE-UBI
dmvaz@sapo.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Cidades Criativas em Territórios Periféricos: O caso da região da Beira Interior (Portugal)
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação debruça-se sobre o processo de emergência e afirmação de uma "agenda criativa" no âmbito da análise critica das estratégias de desenvolvimento local que têm sido prosseguidas pelas autarquias das cidades da região da Beira Interior.
Resumo longo / Long abstract:
O debate sobre o potencial de "criatividade" das cidades tem-se generalizado, muito em particular na Europa, com um impacto significativo no desenho de políticas públicas. Em Portugal a retórica das "indústrias culturais" ganhou relevância, na primeira década do século, com a investigação académica levada a cabo após o estudo da KEA para a Comissão Europeia sobre as indústrias criativas na Europa (KEA, 2006). As artes, a cultura, o património, as actividades criativa, o lazer e o turismo constituem factores inerentes à vida urbana, tornando-se oportuno analisar o seu potencial de regeneração de cidades médias em contextos periféricos de baixa densidade. Esta comunicação debruça-se sobre o processo de emergência e afirmação desta "agenda criativa" no âmbito da análise critica das estratégias de desenvolvimento local que têm sido prosseguidas pelas autarquias das cidades da região da Beira Interior. Sendo certo que estas tendências contemporâneas de transformação, ao mesmo tempo que criam novos dinamismos, levantam também novas questões, em torno do seu eventual pendor "mercantil e de consumo", e seus efeitos na promoção de condições para que a cidade seja na realidade um lugar de qualidade de vida e cidadania generalizada.

———————

PAINEL / PANEL
P013

[Coordenador | Coordinator]
Marta VILAR ROSALES | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | marta.rosales@ics.ulisboa.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Materialidades da mobilidade: objetos e 'modos' de viajar
Resumo curto / Short abstract:
O presente painel tem como principal objetivo discutir as dimensões materiais dos movimentos contemporâneos, equacionado como e em que medida a relação entre mobilidade e cidades influencia e/ou determina expetativas, imaginários e experiências nos atuais movimentos de pessoas.
Resumo longo / Long abstract:
O presente painel tem como principal objetivo discutir as dimensões materiais dos movimentos contemporâneos, equacionado como e em que medida a relação entre mobilidade e cidades influencia e/ou determina expetativas, imaginários e experiências nos atuais movimentos de pessoas. Cada cidade constitui um campo social, cultural e económico particular. A circulação de objetos, pessoas e símbolos tem aproximado diferentes contextos globais e locais. Moldadas pela sua história (posição geográfica, infraestruturas, mecanismos de atração, custo de vida, mercado de trabalho, etc.), as cidades são os principais polos de atração dos movimentos contemporâneos. Neste painel propomos refletir sobre cidades de diferentes escalas, de modo a problematizar a configuração das dinâmicas urbanas atuais em projetos de mobilidade. Considerando os movimentos recentes de pessoas e objetos que com elas circulam, propomos discutir o modo como as dimensões materiais, discursivas e relacionais da vida quotidiana se objetificam em termos de rotas, temporalidades, motivações, recursos, posicionamentos, contradições e estilos de vida.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P013.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Eliane Miranda Costa
UFPA
elyany2007@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"O rio é a nossa rua": mobilidade, cultura material e performance entre floresta e cidade no Marajó, Pará, Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação, o objetivo é refletir sobre a cultura material e sua relação com a mobilidade entre floresta e cidade na Amazônia marajoara, e assim discutir a influência das dimensões materiais no modo de vida das pessoas dessa região.
Resumo longo / Long abstract:
Na Amazônia a dinâmica do rio influência de forma significativa o modo de vida das pessoas, que ao longo do dia, recorrem às suas práticas e conhecimentos sobre a realidade local para mobilizarem-se entre os espaços urbano e rural. Para isso, fazem uso de rabeta-taxi e barcos, artefatos utilizados para percorrerem os rios e, assim, garantirem sua mobilidade entre campo e cidade, envolvendo diferentes rotas, temporalidades, motivações, contradições e estilos de vida. Nesta comunicação, o objetivo é refletir sobre a cultura material e sua relação com a mobilidade entre floresta e cidade na Amazônia marajoara, e assim discutir a influência das dimensões materiais no modo de vida das pessoas. Os dados coletados por meio de entrevistas e observações etnográficas combinadas com a teoria, permitem inferir que os artefatos usados em sua mobilidade, representam para os povos da Amazônia não só os artefatos que transportam mercadorias e pessoas, mas os que mobilizam e dão sentidos a sonhos, notícias, saberes, histórias, memórias, vidas e modos de coexistir. Conclui-se, que a cultura material na dinâmica de vida das pessoas no Marajó, assume diferentes performances e usos, incorporando aspectos simbólicos, cosmológicos e cognitivos de suma importância na configuração de vida no interior da Amazônia.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P013.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Manuel Fernando
Faculdade de Ciências Sociais, UAN
nelofernando@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A organização de movimentos religiosos na cidade de Luanda: o caso do Bairro do Palanca como espaço de diálogo e reflexão
Resumo curto / Short abstract:
A presente proposta de comunicação constitui uma versão preliminar de algumas reflexões que o autor vem desenvolvendo no domínio da sociologia da religião. O objetivo é expor algumas ideias sobre a organização (espacial, material e simbólica) de movimentos religiosos na cidade de Luanda, a partir do estudo de caso do Bairro do Palanca, no distrito urbano do Kilamba Kiaxi.
Resumo longo / Long abstract:
A partir da década de 80 do século passado, tal como nos indicam alguns dados publicados (INAR 2008, 2010; Fernando 2011, 2014a, 2014b, 2015, 2016), assistiu-se a um forte crescimento de confissões religiosas, dinamizado pelo desenvolvimento das migrações para Angola – de África, da Europa, dos EUA, do Brasil e da Ásia. O fim do conflito armado, em 2002, no contexto de um país que já atraia migrantes, estimulou todo um processo de pluralização religiosa, moldado pelo crescimento de igrejas protestantes e pentecostais, novos movimentos religiosos cristãos e ainda religiões e comunidades etno-religiosas não cristãs. A dimensão da vida social de vários bairros da cidade de Luanda ficou fortemente conotada a uma elevada concentração de população imigrante, de várias nacionalidades e religiões: Palanca, Petrangol, Mabor, Rocha Pinto, Golfe, Hoji-ya-Henda, entre outros. Com esta comunicação procuro discutir a visibilidade destes novos movimentos religiosos na cidade de Luanda. De que forma se distribuem pela cidade de Luanda, e contribuem para a sua mediatização no espaço público? Que alterações operam na paisagem urbana e no quotidiano dos habitantes? Criam associações de migrantes? A partir de que critérios de aglutinação (religiosos, nacionais, étnicos)? Que dimensões materiais resultam dos processos migratórios? Como e em que medida se relacionam com outras práticas? Que dimensões sociais, culturais e económicas adquirem?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P013.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Camila Arêas
UCP-Lisboa
cc.areas@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A circulação transnacional das "técnicas do crer": objetos animados, corpos incarnados e discursos performativos O caso das igrejas evangélicas brasileiras de Lisboa

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação propõe-se investigar a dimensão concreta e material da circulação transnacional das "técnicas do crer evangélico" – corpos, discursos, objetos e médias – a partir do estudo de caso das igrejas neopentecostais brasileiras de Lisboa. Do Brasil a Portugal, a circulação destas "técnicas do crer" suscita questões sobre as reapropriações e ajustes das práticas, imaginários e experiências religiosas que são objeto de tal transferência sociocultural transatlântica. Para analisar estas questões, nos apoiaremos no campo teórico "mídia e religião"/"material religion" e numa investigação etnográfica (observação participante) realizada em 2017 nas igrejas Universal do Reino de Deus, Internacional da Graça de Deus, Mundial do Poder de Deus.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação propõe-se investigar a dimensão concreta e material da circulação transnacional das "técnicas do crer" evangélico a partir do estudo de caso das igrejas neopentecostais brasileiras presentes em Lisboa. A performatividade dos corpos, discursos, objetos e suportes mediaticos que marcam o movimento neopentecostal nos leva a apreendê-los como técnicas do (fazer/querer) crer evangélico. Ao tornar visível e tangível o invisível religioso, essas técnicas materializam e per-formam a mediação divina encarnada na figura de Cristo (Meyer, 2012; Morgan, 2012; Stolow, 2013). Do Rio de Janeiro à Lisboa, a circulação das "técnicas do crer" evangélicas suscita questões sobre as reapropriações e ajustes das práticas, imaginários e experiências religiosas que são objeto desta transferência sociocultural transatlântica (Mafra, 2002; Oro, 2004; Swatowiski, 2010; Corten, 2007). Quais são as semelhanças e singularidades das técnicas de crença mobilizadas em Portugal em relação a sua matriz brasileira? Como essas técnicas se relacionam com outras práticas religiosas portuguesas, como o catolicismo e os rituais africanos? Para responder a estas questões, nos apoiaremos em uma investigação etnográfica (observação participante) de três meses realizada em 2017 no campo de três igrejas brasileiras de Lisboa – Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD), Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD)2 . Nossa abordagem teórica se insere no campo de estudo chamado "mídia e religião" ou "material religion" (Morgan 2015/2010; Meyer 2008/2012; Couldry, 2003; Hall 1997; McDannel, 1995), consistindo a apreender a crença como um produto e um efeito (performance) das técnicas corporais, materiais e mediatizadas que constroem a religião como um fenômeno social, cultural e político que é historicamente e geograficamente determinado.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P013.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Bart Paul Vanspauwen
FCSH/NOVA
bvanspauwen@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Iñigo Sánchez Fuarros (NOVA FCSH)

[Língua principal | Main language]

Seleção musical e formação de gostos: políticas culturais e representações pós-coloniais da identidade nacional a bordo da TAP Air Portugal

Resumo curto / Short abstract:
A companhia aérea de bandeira TAP Air Portugal tem desempenhado um papel central na construção e divulgação da identidade cultural portuguesa e "lusófona". Pretendemos explorar como as categorias musicais que são usadas no sistema de entretenimento a bordo operam como instrumentos sociopolíticos para circular representações de ser (e sentir-se) "português".
Resumo longo / Long abstract:
Desde a sua fundação em 1945, a companhia aérea de bandeira TAP Air Portugal tem desempenhado um papel central na construção e divulgação da identidade cultural portuguesa. Com a ascensão das tecnologias digitais e o desenvolvimento dos sistemas interativos do entretenimento a bordo, os aviões tornaram-se em espaços privilegiados para consumo cultural. Enquadrando o nosso trabalho conceitualmente nas teorias de fluxo e mobilidade, com incidência particular nas narrativas identitárias transnacionais e nas memórias sociais, assim como nos debates atuais sobre a materialidade da música na sua relação com os digital media, visamos compreender melhor a perspetiva musical "lusófona" empregada pela TAP na construção de uma ideia dinâmica de identidade nacional. Dado que a TAP conecta Portugal diariamente com outros países de língua portuguesa, estamos interessados em explorar como as categorias musicais que são usadas no sistema de entretenimento em vôo operam como instrumentos sociopolíticos para circular certas representações de ser (e sentir-se) "português". Enquanto analisamos quantitativamente a categorização musical como ferramenta para a gestão da identidade corporativa, também refletimos sobre as experiências sonoras individuais que surgem através de playlists personalizáveis a bordo. Em última análise, visamos compreender processos de seleção musical e de formação de gostos pela TAP.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P013.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Mikael Martinho Guerreiro
ISCTE-IUL
cmgoo@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Além da Liberdade: LGBT em processo de mobilidade interna

Resumo curto / Short abstract:

A investigação tem como principal objetivo a análise do movimento de pessoas LGBT em migrações nacionais, que se repercute na relação entre movimentos e reconfiguração de sociabilidades. Mais ainda, investiga-se sobre contrastes e contradições na construção destas redes. É realizada uma análise da articulação de movimentos de pessoas com fenómenos religiosos.

Resumo longo / Long abstract:

O estudo averigua como e em que medida a relação entre mobilidade e cidades influencia ou determina expectativas, imaginários e experiências. Ao espaço rural corresponde uma maior intolerância quanto às pessoas LGBT? Um ponto fulcral desta investigação trata-se, precisamente, da construção de imaginários e expetativas que contrastam e se alimentam. Realizaram-se, através do método etnográfico, entrevistas a 20 pessoas predominantemente mulheres e pessoas trans e não-binárias que realizaram a migração de pequenas cidades ou de contextos rurais para uma grande cidade, neste caso Lisboa. Cada cidade constitui um campo social, cultural e económico particular, porém na subjetividade LGBT estas componentes confluem e distanciam-se. A transversalidade da questão da classe social e da violência de género marcam as dimensões discursivas e parecem condicionar as dimensões relacionais da vida quotidiana. A presença das instituições religiosas nas pequenas cidades surge como fonte de conflito, antes mesmo da subjectivização das pessoas na cidade. Este panorama efetiva-se nas rotas e motivações das pessoas entrevistadas. A mobilidade para uma grande cidade surge frequentemente em oposição ao isolamento e fechamento outorgados à pequena cidade ou espaço rural. Na chegada à cidade aflora, frequentemente, um sentimento de maior liberdade e anonimato que permitem 'começar do zero.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P013.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Rita Rodrigues
CRIA-IUL
rodrigues.arita@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Mindján Tela em trânsito: 'as plantas nas voltas que a vida dá'

Resumo curto / Short abstract:

Pensar a circulação de recursos medicinais naturais e o propósito final a que se destinam, conduz-nos a uma reflexão, por um lado, sobre as redes de cuidado interpessoal e respectivas micro dinâmicas. E, por outro lado, sobre todo o mercado (in)formal que potencia.

Resumo longo / Long abstract:

O enfoque nos fluxos transnacionais de saberes, práticas e bens terapêuticos que acompanham santomenses na sua trajetória de mobilidade para Portugal, constitui a premissa base da investigação de doutoramento em desenvolvimento - Mindján Tela em trânsito. Neste contexto, pensar a circulação de recursos medicinais naturais - em particular as plantas - e o propósito final a que se destinam - cuidar -, conduz-nos a uma reflexão, por um lado, sobre as redes de cuidado interpessoal e respectivas micro dinâmicas (Torralbo, 2016), as quais aclaram processos de preparação e intercâmbio de um vasto conjunto de mezinhas e afins. E, por outro lado, sobre todo o mercado (in)formal que potencia. Pode-se dizer que constituem, assim, redes (in)formais de cuidado consolidadas a partir do trânsito contínuo de bens terapêuticos que, além de sinalizarem o garante da sustentabilidade social e cultural dos usos das plantas, também fomentam o desenvolvimento de um mercado informal (troca, compra e venda) de valor socioeconómico interessante, tanto na origem, como no destino. Contudo, importa ressaltar que a par das descontinuidades e da transformação das práticas enquanto algo intrínseco ao próprio processo de mobilidade, são amplos os saberes-fazeres que se reimprimem, constituindo, no fundo, formas de ser que permanecem além-fronteiras.

————————

PAINEL / PANEL
P014

[Coordenador | Coordinator]
Edgar BERNARDO | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) | edgaracb@utad.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Filipa FERNANDES | Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Universidade de Lisboa (UL) | ffernandes@iscsp.ulisboa.pt
[Debatedor | Discussant]
Xerardo Pereiro (Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento - CETRAD, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD). E-mail: xperez@utad.pt

[Língua principal | Main language]

A moralização do turismo: debates em torno da turismofília, turismofobia, 'overtourism' e turismo responsável

Resumo curto / Short abstract:

Este painel visa analisar e comparar os discursos, as representações sociais, as práticas sociais e as agendas políticas ligadas à turismofilia, à turismofobia, ao 'overtourism' e aos movimentos sociais do turismo responsável. Pretende-se examinar os efeitos do turismo sobre os destinos e sobre os turistas em todas as suas dimensões

Resumo longo / Long abstract:

A antropologia tem uma preocupação crítica com o turismo e o seu desenvolvimento (MacCannel, 2003: 211). Neste sentido, surgem várias posições, ora pró-turismo (o turismo é sempre bom ou turismofilia), ora anti-turismo (turismofobia) que considera o turismo como sendo malicioso, falando-se mesmo em overtourism, massificação ou saturação (MacCannell, 1976: 162; Jacobsen, 2000; Bey, 2014; Milano, 2018). Recentemente surgiu uma outra visão intitulada de moralização do turismo (o turismo bom e mau) (Wood e House, 1991; Horne, 1992; Butcher, 2003). Deste diálogo nasce um compromisso pela construção de um turismo mais sustentável, ecológico, equitativo, solidário e mais justo. Nesta linha, Chambers (2005: 27-28) afirmou que o conhecimento antropológico pode contribuir para um turismo responsável, para solucionar problemas no campo do turismo e para criar melhores viajantes e turistas através da

educação. Com o turismo responsável surgem produtos alternativos que revelam a segmentação dos mercados e a necessidade de diferenciação dos destinos. Nalguns destinos elaboraram-se discursos políticos, científicos e comerciais que repensaram o turismo desde a sustentabilidade (Fullana e Ayuso, 2002; Pérez de las Heras, 1999; 2004) para dar resposta a toda uma série de expetativas sociais preocupadas com a degradação e depredação do meio ambiente, a biodiversidade e a diversidade cultural.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P014.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Carolina Ramos de Oliveira
UnB
a.carolinaroliveira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A modernização pelo turismo. Discussão sobre o turismo em Timor-Leste
Resumo curto / Short abstract:
A movimentação turística na ilha de Ataúro, em Timor-Leste, é impulsionada por diferentes atores como um potencial de modernização tanto das populações como do país e de preservação da cultura local. Pretendo discutir os impactos dos recursos financeiros advindos do turismo principalmente na dinâmica cultural e social dessas populações.
Resumo longo / Long abstract:
O desenvolvimento e fortalecimento do Estado de Timor-Leste têm se fundado na premissa básica de diversificação econômica e, junto com o setor agrícola e petrolífero, o turístico tem sido central nessa pauta. A ideia de um turismo responsável, sustentável e comunitário, que valorize a cultura e tradição local, permeia as diferentes pautas e ações na ilha de Ataúro, a 25km da capital, Díli. Investimentos de diferentes atores – nacionais e internacionais – têm sido direcionados para a ilha pela sua ampla biodiversidade, principalmente marítima, e pelo seu artesanato considerado original. A partir da minha experiência durante o segundo semestre de 2017 na ilha, discutirei como as novas possibilidades econômicas advindas do turismo – venda de souvenirs artesanais, passeios turísticos, hospedagem, dentre outras – interferem e impactam na dinâmica cultural e na organização e reprodução social local. Novos projetos e expectativas de vida tem surgido para essas populações que possuíam apenas a agricultura e a pesca para o consumo próprio como principais atividades. Avento que os recursos financeiros advindos do turismo têm propiciado novos formatos de relação entre as gerações, novas possibilidades para os rituais e produções locais e que novas tecnologias atuem na reprodução local.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P014.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Frédéric Vidal
CRIA-IUL; UAL
fvidal@autonoma.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Alexandre Vaz (CICS.NOVA)

[Língua principal | Main language]
Conflitos turísticos e identidade urbana em Lisboa: uma perspetiva diacrónica
Resumo curto / Short abstract:
Com base numa perspetiva diacrónica (trabalho de arquivo e observações etnográficas) sobre o caso de Lisboa, esta comunicação analise a transformação dos discursos sobre o turismo e o surgimento de uma resistência formal e informal ao processo de turistificação da cidade.
Resumo longo / Long abstract:
A turistificação das cidades gera tensões, conflitos e contestações que variam com o contexto, a natureza e a escala dos fenômenos turísticos. No início do século XX, os decisores políticos em Lisboa promoveram uma visão positiva do turismo na cidade. Discursos e descrições da cidade enfatizaram o potencial transformador e duradouro das viagens e do turismo na formação de conceções modernas das sociabilidades e do lazer em contexto urbano. A partir da década de 1990, no contexto do aumento drástico do volume do turismo e da mudança nos padrões de consumo, caracterizados pelo crescente interesse pelos bairros antigos surgiram novos discursos sobre Lisboa e o turismo. Os impactos sociais, econômicos e ambientais do turismo tornaram-se temas polémicos que estão na origem de movimentos sociais em torno das ideias de "resiliência", "resistência" e "protesto". O conflito, como processo de criação de identidade urbana, materializa-se numa ampla variedade de situações e contextos, onde atores sociais com diferentes papéis, posições, propósitos e benefícios interagem. Com base numa perspetiva diacrónica (trabalho de arquivo e observações etnográficas), esta comunicação analise a transformação dos discursos sobre o turismo e o surgimento de uma resistência formal e informal ao processo de turistificação de Lisboa.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P014.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Fernando Manuel Rocha da Cruz
UFRN; CRIA
fmrcruz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Entre a turismofilia e a turismofobia: Representações sociais sobre o "overtourism" na cidade do Porto

Resumo curto / Short abstract:
O reconhecimento internacional da cidade do Porto como "melhor" destino turístico e o aumento das suas infraestruturas turísticas são duas causas/consequências que explicam a massificação do turismo na cidade. Nesta comunicação apresentamos as representações sociais de diferentes setores e seus posicionamentos em relação ao turismo nesta cidade.
Resumo longo / Long abstract:
A eleição do Porto, em 2012, 2014 e 2017 como melhor destino da Europa, pela organização "European Best Destinations", ou ainda como cidade da Europa mais interessante para visitar em 2019, pela Culture Trip, assim como a atribuição a Portugal dos prémios de melhor destino turístico do mundo em 2017 e 2018 pela World Travel Awards, associado ao crescimento de infraestruturas turísticas na cidade do Porto, têm contribuído para o aumento do turismo na mesma. Por outro lado, o crescimento da gentrificação, o aumento das rendas no parque residencial e o clima festivo e ruidoso em determinadas ruas da cidade portuense estão a colocar em causa a paz social dos seus residentes. Desse modo, o objetivo da comunicação é comparar as representações sociais de diferentes setores sociais, culturais e profissionais em relação ao desenvolvimento atual do turismo na cidade do Porto, tendo ainda em conta os ditames públicos da autarquia portuense. Para o efeito, procedemos à aplicação de entrevistas em profundidade com representantes de diferentes setores culturais, sociais e profissionais concluindo que os partidários da turismofobia estão em crescendo face ao aumento do turismo massificado na cidade do Porto.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P014.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Filipa Fernandes
CAPP/ISCSP-ULisboa
ffernandes@iscsp.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Imaginários locais no Distrito de Alfama: os efeitos do desenvolvimento do turismo

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho irá analisar algumas transformações que ocorreram no bairro de Alfama, em Lisboa, devido à turistificação. A autora analisará alguns efeitos do desenvolvimento do turismo nos ambientes locais e, em particular, o papel do património e do marketing para a perpetuação dos imaginários locais.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho pretende estudar como o turismo contribui para os processos de transformação e co-produção de lugares. Centrar-se-á nos efeitos do turismo no distrito de Alfama, localizado na capital de Portugal.
Hoje em dia, a indústria do turismo contribui para modificações nos espaços urbanos, emergindo novos elementos de regeneração urbana, com ênfase no papel das comunidades locais. Nos últimos anos, o Bairro de Alfama perdeu moradores em prol do turismo e, portanto, diante de vários fatores, ganhou “novos moradores”, os turistas, que buscam experiências locais.
Com base em pesquisa etnográfica, este trabalho propõe abordar alguns efeitos do desenvolvimento turístico em ambientes locais e, em particular, o papel do património e do marketing para a perpetuação dos imaginários locais. Os processos de construção de narrativas e discursos turísticos serão examinados e os principais atores na (re) construção de processos imaginários serão levados em consideração.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P014.S2.N1
[1º autor | 1st author]
João Afonso Baptista
ICS-ULisboa
joao.baptista@ics.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Go with a researcher": Turismo para a Ciência na Era da Degradação dos Oceanos

Resumo curto / Short abstract:
A perceção do presente como uma época de mudança antrópica sem precedentes estimula o aparecimento de novas formas de relacionamento ético com o planeta. Nascem novas práticas que incorporam competências previamente inconciliáveis. Eu discuto a fusão entre o turismo marítimo, as ciências do mar, e o agir ético.
Resumo longo / Long abstract:
Assistimos ao crescimento sem precedentes da perceção social dos oceanos como bastiões da saúde ecológica e do bem-estar humano. É por isso que as Nações Unidas recentemente proclamaram a Década Internacional da Oceanografia para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), de forma a promoverem e destacarem o papel da ciência na inversão da degradação dos oceanos. O problema é que a investigação oceanográfica é cara e extremamente burocrática. Em Portugal, as "campanhas" – incursões científicas no mar – são difíceis de concretizar, a menos que sejam integradas nas agendas de instituições internacionais e de cientistas internacionais. Perante este cenário, os cientistas portugueses empregam estratégias inovadoras para desenvolverem as

suas pesquisas no mar, sendo o turismo uma delas. Com base no meu trabalho de campo nos Açores, eu falo sobre a integração da atividade turística marítima na atividade científica marítima. Tal como os empresários-cientistas promovem, essa fusão visa sensibilizar os turistas para a degradação dos oceanos e, simultaneamente, obter fundos do turismo para apoiar a pesquisa oceanográfica. Eu discuto a utilização do turismo marítimo como ferramenta de financiamento tanto para democratizar a produção científica como para moralizar a própria atividade turística.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P014.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Maria Assunção Gato
DINÂMIA'CET-IUL/ISCTE-IUL
maria.gato@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Pedro Costa (DINÂMIA'CET-IUL /ISCTE-IUL); Ana Rita Cruz (DINÂMIA'CET-IUL /ISCTE-IUL); Margarida Perestrelo (DINÂMIA'CET-IUL /ISCTE-IUL); Elisabete Tomaz (DINÂMIA'CET-IUL /ISCTE-IUL)

[Língua principal | Main language]
Contrariando as Massas: Turismo Criativo como alternativa, CREATOUR como exemplo
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação apresenta-se o turismo cultural e criativo enquanto alternativa mais sustentável e adaptada aos territórios de baixas densidades, dando o projecto CREATOUR como exemplo.
Resumo longo / Long abstract:
Nos últimos anos, as estatísticas do turismo em Portugal vêm revelando um crescimento que já começa a provocar alguma inquietação nas duas grandes cidades – Lisboa e Porto – enquanto que o restante país permanece na expectativa de ainda vir a crescer e a beneficiar muito mais do que até aqui desta onda de atractividade turística que tem projectado o país em vários rankings internacionais da especialidade. Contudo, existe a noção de que esse crescimento deverá ser feito com alguma cautela e de forma ajustada às diferentes realidades territoriais, de forma a valorizar os patrimónios tangíveis e intangíveis que se constituem como recursos turísticos. Nesta comunicação apresenta-se o turismo cultural e criativo enquanto alternativa mais sustentável e adaptada aos territórios de baixa densidade, dando o exemplo do CREATOUR - "Desenvolver destinos de turismo criativo em cidades de pequena dimensão e em áreas rurais". Trata-se de um projecto de investigação multidisciplinar de âmbito nacional, que está a ser desenvolvido actualmente nas quatro regiões (NUTS II) do país e que funciona, simultaneamente, como uma incubadora de ideias e acções, que visam proporcionar ao turista-visitante experiências criativas de co-produção e conhecimento muito diversas. A par deste projecto de turismo criativo e das suas bases conceptuais, serão igualmente apresentados e explorados alguns dos resultados já obtidos nas quatro regiões do país.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P014.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Elza Guimarães Andrade
ICS-ULisboa; CAPES/BRASIL
elza.gandrade@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Experiências Extraordinárias em Águas e Mágoas do Rio São Francisco
Resumo curto / Short abstract:
Entre 2014 e 2015, como parte da pesquisa de doutoramento, acompanhei práticas turísticas portuguesas no Estado brasileiro de Sergipe. Um dos destinos visitados foi a Foz do rio São Francisco. Na comunicação a ser discutida, pretende-se discutir encontros e desencontros realizados sob lógicas de mercado num destino turístico em desenvolvimento.
Resumo longo / Long abstract:
"Na chegada, avisto Marias a lavar roupas. Pescadores de saída. Homens a banhar cavalos [...] Encontrei uma mulher que sustentava sozinha cinco filhos, a vender cocadas para turistas, numa casa sem móveis, eletricidade e casa de banho. Conheci o canoeiro que não tinha mais emprego no arrozal e que tentava levar turistas até a Foz, os quais, por sua vez, preferem os catamarãs, disponibilizados por agências de turismo [...] Olho mangueiras, coqueiros, espelhos (d'água) eternizados em fotografias. Avisto o farol quase perdido e o mar engolindo o rio." (Fragmentos do Diário de Campo). A atividade turística ocorre através de lógicas locais e translocais, sendo os turistas agentes de transformação (Salazar, 2012)3. Do ponto de vista do turista, a experiência é frequentemente interpretada como extraordinária, sendo, contudo, performada sob liminaridades e intersecções (Howards, 2016)4, consequência do encontro entre os vários atores envolvidos. Nesses termos, através de uma etnografia teoricamente orientada, realizada na Foz do rio São Francisco, entre os Estados brasileiros de Sergipe e Alagoas, a comunicação a ser discutida, tem por objetivo apresentar, através das incursões portuguesas, como personagens de uma vida secular ribeirinha se relacionam com as dinâmicas de um lugar tornado destino turístico.

———————

PAINEL / PANEL
P015

[Coordenador | Coordinator]
Sílvia BOFILL-POCH | Universitat de Barcelona (UB) | bofill@ub.edu
[Co-coordenador | Co-coordinator]

Raúl MÁRQUEZ PORRAS | Universitat de Barcelona (UB) | raulmarquez@ub.edu
[Debatedor | Discussant]
Patrícia Matos (University of Barcelona). E-mail: patricia.r.m.a.matos@gmail.com

[Língua principal | Main language]

Antropología del (in)merecimiento y sentidos de la (in)justicia

Resumo curto / Short abstract:
El concepto de "(in)merecimiento" ha entrado en el campo de la antropología como una noción analítica para dar cuenta de una forma social recurrente de expresar los sentidos de injusticia en diversos contextos etnográficos. Su aplicación nos permitirá analizar la legitimación de derechos desde los cuales se conciben y comunican las injusticias y se imaginan formas de luchar contra ellas.
Resumo longo / Long abstract:
El concepto de "(in)merecimiento" o (un)deservingness ha entrado en el campo de las ciencias sociales y de la antropología como una noción analítica para dar cuenta de una forma social recurrente de expresar los sentidos de injusticia en diversos contextos etnográficos. A menudo, la gente percibe una situación como un agravio porque cree que su pertenencia a una determinada categoría social (ya sea definida en términos jurídicos, simbólicos o morales) le habilita para merecer mejor suerte. O bien, valora su propia situación en comparación con otras situaciones a las que se juzga inmerecidamente mejores. Además, quienes asignan recursos (desde agentes gubernamentales hasta operadores jurídicos) manejan concepciones del merecimiento que discriminan entre grupos. Desde un punto de vista teórico, el análisis del lenguaje del merecimiento nos permite ver cómo se imbrican dos lógicas o dimensiones de la justicia –el reconocimiento y la distribución– que muchas veces se han visto como lenguajes alternativos. En el habla coloquial, tanto las injusticias de reconocimiento como las de distribución suelen ser señaladas recurriendo a la idea del (in)merecimiento. Prestar atención, comparando diferentes casos etnográficos, a los usos sociales del merecimiento nos permite analizar la legitimación de derechos (entitlement) desde los cuales se conciben y comunican las injusticias y se imaginan formas de luchar contra ellas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Catarina Frois
Dep. Antropologia, ISCTE-IUL; CRIA-IUL
catarina.frois@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Identidades criminais: decisões judiciais e narrativas sobre o crime com sujeitos em reclusão

Resumo curto / Short abstract:
Sabendo mais sobre o significado que os reclusos atribuem aos seus próprios crimes, como racionalizam, reconhecem ou recusam aceitar a prisão como uma "punição merecida", discutimos até que ponto a prisão contribui para uma mudança da perceção de si próprios à luz de um código normativo que lhes é imposto.
Resumo longo / Long abstract:
Os acórdãos de tribunal são um instrumento importante para compreender como um indivíduo é responsabilizado por ato criminoso à luz de um quadro jurídico existente. Enquanto a responsabilização é avaliada através dos elementos formais que estabelecem a autenticidade factual, é a evidência testemunhal, os relatórios e as opiniões de especialistas que contribuem para a apreciação do caso e para a decisão final do tribunal. O julgamento do ato criminoso – com códigos de valores morais, éticos e sociais – é plasmado nesse veredicto, em que se afere do impacto do crime na comunidade, bem como o caráter e o grau de responsabilidade do autor. Nesta apresentação discuto como os reclusos entendem e racionalizam a sua mudança de estatuto - de cidadão para suspeito e para "criminoso", num primeiro momento, e daí para o status de recluso condenado enquanto encarcerado. Sabendo mais sobre o significado que os reclusos atribuem aos seus próprios crimes, como racionalizam, reconhecem ou recusam aceitar a prisão como uma "punição merecida", seremos capazes de entender até que ponto a prisão contribui para uma mudança da perceção de si próprios à luz de um código normativo que lhes é imposto.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Raúl Márquez Porras
Dept. Antropologia, Universitat de Barcelona
raulmarquez@ub.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
Sílvia Bofill-Poch (Dept. Antropologia, Universitat de Barcelona)

[Língua principal | Main language]

Indefensão, ofensa e merecimento no acesso à justiça do coletivo de trabalhadoras do lar migrantes

Resumo curto / Short abstract:
A posição vulnerável que ocupam as trabalhadoras do lar migrantes na Espanha se expressa através da indefensão que sofrem perante à justiça. Seguindo casos judicializados (acusações penais por roubo ou estafa), analisamos os percursos legais e a experiência vivida, a partir das noções de ofensa e reparação, merecimento, legalidade e moralidade.
Resumo longo / Long abstract:
A posição vulnerável que ocupam as trabalhadoras do lar migrantes na Espanha, que é causada por um complexo tecido de factores económicos, legais e culturais, tem na indefensão que sofrem essas trabalhadoras perante à justiça uma das suas expressões mais

evidentes. Submetidas a distintas vulnerações de direitos, entre outras denúncias falsas que escondem motivações laborais (perpetuar situações abusivas e desprender-se dos seus serviços sem oferecer compensação económica), algumas trabalhadoras vão ou são levadas frente à justiça estatal, onde a sua experiência é frequentemente insatisfatória e faz patente a referida indefensão. Ali evidenciam-se os estigmas e preconceitos de género, raça e classe que permeam os procedimentos judiciais. Com base no seguimento de casos judicializados (principalmente acusações de tipo penal por furto, roubo ou estafa), analisamos os percursos legais e a experiéncia vivida, a partir das noções de ofensa e reparação, merecimento, afetos, legalidade e moralidade. Contrariamente ao que se poderia esperar, o direito se transforma num instrumento de agressão para sustentar injustiças, indefensões e vulnerabilidades.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S1.N3
[1º autor | 1st author]
César Tomé
ISCTE-IUL; FD-UC
augustaperangusta.calt@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A (in)justiça fiscal como fautriz de mortes sociais. (análise antropológicojurídica de um caso de uma família aveirense)
Resumo curto / Short abstract:
A partir do acompanhamento como advogado de um caso familiar e da teia de processos fiscais, em que a mesma foi envolvida, tenta--se analisar e perceber - antropologicamente - como e em que medida é que os procedimentos e (in)justiças fiscais – actualmente vigentes em Portugal – são fautores de mortes sociais de pessoas e de famílias, de revolta e de resistências; em comparação com sanções de índoles várias, caracterizadoras de outras culturas, de outras sociedades e contextos.
Resumo longo / Long abstract:
A família em estudo – constituída por um casal e três filhos adolescentes e residente no concelho de Aveiro – desenvolvia a sua actividade tradicional e profissional naquela zona de Portugal; os filhos estudavam. Numa manhã de Maio de 2008, foram surpreendidos – abrupta e inopinadamente - no interior da habitação pela intervenção de dez elementos da Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana, acompanhados por elementos da Direcção de Finanças de Aveiro que distribuídos por quatro grupos lhes vasculharam todo o espaço habitacional, veículos automóveis, anexos, móveis, bem como quatro espaços comerciais de que eram sócios, tendo-lhes apreendido todos os computadores e documentação. Este procedimento encontra-se registado no processo crime respectivo que corre termos pelo Tribunal Criminal da Comarca de Aveiro em que participo como advogado que, também, sou. O procedimento fiscal – administrativo e judiciário-criminal – desenrolou-se desde então até à actualidade, não havendo – ainda – qualquer decisão definitiva. Todavia, a vida profissional, familiar e social tem vindo a degradar-se de forma visível, as Finanças procederam já à venda em hasta pública e em leilões informáticos de todo o património imobiliário do agregado familiar, não tendo aguardado nem pela decisão do procedimento criminal nem pela decisão fiscal e administrativa. Com o acompanhamento deste caso e desta família – como advogado – e com o estudo - numa perspectiva antropológica e comparativa – pretendo perceber como o procedimento e a (in)justiça fiscais em Portugal podem funcionar como promotores, como fautores da morte social de pessoas e famílias, relegando-as para um lento, continuado ostracismo social e psicológico, para uma marginalização sancionatória encoberta mas eficiente e paulatina. Analisa-se – tentando perceber – a função das Finanças/Estado como fazedores e fautores de mortes sociais, de sentimentos de revolta e de resistências; comparativamente com outras culturas, outros contextos, outros agentes sociais, políticos, religiosos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Agustín D'Onia
Dept. Antropologia, Universitat de Barcelona
agustindonia@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"¿Sabés lo que es para mí que un juez me reciba?". Sobre cómo la participación en una organización de activistas puede transformar la relación con el Poder Judicial
Resumo curto / Short abstract:
La experiencia de una organización activistas en el ámbito de la justicia penal permitirá reflexionar sobre la transformación del trato recibido por sus integrantes por parte de funcionarios judiciales, sobre las concepciones de justicia y sobre el (in)merecimiento del trato otorgado habitualmente a la población carcelaria y a sus familiares.
Resumo longo / Long abstract:
Partiendo de la participación en una organización de activistas de Derechos Humanos en el Gran Buenos Aires, esta comunicación propone reflexionar sobre las transformaciones personales y colectivas experimentadas por algunos de sus miembros, principalmente familiares de personas encarceladas. La estrategia de "acceso a la justicia" promovida por esta organización -integrada mayormente por mujeres residentes en barrios populares del conurbano bonaerense sin formación previa en derecho- consiste principalmente en la incidencia en las causas judiciales y en las condiciones de detención de sus familiares y vecinos, para lo cual interactúan habitualmente con funcionarios de diversos tribunales. La familiarización con los procesos burocráticos judiciales, el trato personal con defensores, fiscales y jueces, así como la experiencia del trabajo organizado -basado en principios éticos explícitos tales como el

"cuidado" de las relaciones y el "acompañamiento" de los familiares de detenidos-, habilitan un trato por parte de los funcionarios judiciales que es percibido como "más digno" y que es contrapuesto en sus relatos al otorgado a familiares no organizados. El análisis permite abordar las vivencias de la relación con los funcionarios y las burocracias judiciales e interpela el (in)merecimiento del trato habitualmente recibido por parte de estos y otros agentes estatales.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Marco Aparicio Wilhelmi
Universitat de Girona
marco.aparicio@udg.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Del derecho a la resistencia a la criminalización de la solidaridad. Estrategias del Lawfare frente a la disidencia popular

Resumo curto / Short abstract:
Se ofrece un análisis de los elementos que rodean la movilización de la solidaridad colectiva frente a las situaciones de agravio institucional y de criminalización de la disidencia y de la solidaridad. Se parte de la identificación de un derecho a la solidaridad; se analizan situaciones en que dicha solidaridad es criminalizada; y, por último,se conceptualiza dicha reacción institucional como forma de Lawfare, de guerra donde el Derecho es herramienta desnuda de dominación.
Resumo longo / Long abstract:
Una de las principales consecuencias, y al mismo tiempo causas, de la crisis que atravesamos y nos atraviesa es el abismal aumento de las desigualdades y de la competencia entre individuos y entre colectivos. Una competencia que reviste formas y fondos bélicos: se trata de disputas que buscan la rendición o la aniquilación del adversario. Esta dinámica, de irreparables efectos ambientales, provoca por un lado un daño social (social harm) no cuantificado ni codificado por el Derecho (por ejemplo, la crisis hipotecaria) y, por otro, moviliza sectores sociales que ya sea en respuesta a sus propias necesidades o ejerciendo un deber/derecho de solidaridad, se levantan frente a la desigualdad y el despojo. La presente contribución pretende ofrecer un análisis de los elementos que rodean por un lado a las expresiones de movilización de la solidaridad colectiva frente a las situaciones de agravio institucional y de distintas muestras de criminalización de la disidencia y de la solidaridad (a través de normativas, políticas y decisiones judiciales). Para ello, en primer lugar se plantea la existencia de un derecho a la solidaridad. En segundo lugar, se analizan situaciones en que dicha solidaridad es criminalizada (activistas de salvamento en el Mediterráneo, movilizaciones frente a los deshaucios, entre otras). En tercer término, se conceptualiza dicha reacción institucional como forma de Lawfare, de "guerra jurídica" en la que se utilizan instrumentos normativos desposeyéndolos de su sentido jurídico garantista, como herramienta desnuda de dominación.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Leticia Carvalho de M. Ferreira
DAC/UFRJ
leticiacarvalho@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sobre gramáticas morais e a linguagem da justiça: formas de mobilização e demandas por reconhecimento de mães de crianças nascidas com a síndrome congênita do zika (SCZ) no Brasil

Resumo curto / Short abstract:
O artigo analisa as formas de mobilização e as demandas por reconhecimento, direitos e formas de cuidado apresentadas publicamente por coletivos e associações de mães de crianças nascidas com a síndrome congênita do zika vírus no Brasil após o pico da epidemia que assolou o país em 2015.
Resumo longo / Long abstract:
Em 2015, a epidemia do chamado zika vírus atingiu seu pico no Brasil. Em um processo caracterizado por importantes controvérsias e achados científicos já analisados por diferentes antropólogos, foi então estabelecida a relação entre o vírus e diversas anomalias neurológicas de fetos e bebês de mulheres que contraíram o zika durante suas gestações. A partir do estabelecimento desse nexo e da configuração médica da chamada síndrome congênita do zika vírus (SCZ), mães de bebês nascidos com microcefalia e com outros caracteres da doença passaram a se reunir em coletivos e associações que desde então vêm reivindicando reconhecimento, direitos e formas especificas de cuidado para seus filhos em diferentes instâncias e em diferentes localidades do país. A partir da análise dos perfis públicos desses coletivos nas redes sociais e de entrevistas com algumas de suas lideranças, o trabalho reflete sobre as gramáticas morais das demandas e reivindicações desses conjuntos de mulheres, atentando para o acionamento de uma linguagem do mérito, da justiça e da reparação em suas formas de mobilização, bem como para a articulação entre ela e a linguagem do parentesco.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S2.N2
[1º autor | 1st author]

Frederico Policarpo
Instituto de Estudos Comparados em Administração de Justiça, UFF
fredericopolicarpo@id.uff.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Luana Almeida Martins (UFF)

[Língua principal | Main language]

As disputas legais em torno da maconha medicinal no Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação apresentamos dados de uma pesquisa em andamento na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, sobre as demandas legais pelo acesso à maconha. Discutiremos os casos que chegaram à justiça por meio de um pedido de salvo conduto (habeas corpus) para cultivo caseiro da maconha para fins medicinais.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação apresentamos dados de uma pesquisa em andamento na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, sobre as demandas legais pelo acesso à maconha. Discutiremos os casos que chegaram à justiça por meio de um pedido de salvo conduto (habeas corpus) para cultivo caseiro da maconha para fins medicinais, tendo em vista que o cultivo é ilegal no país. Para isso, entrevistamos operador jurídicos e médicos que atuaram nesses casos, de forma a descrever o que eles compreendem por uso medicinal e quais casos merecem receber o salvo conduto. Uma categoria central que utilizamos para essa reflexão é a "dignidade", tendo em vista que o uso medicinal tem sido justificado judicialmente em referência ao "princípio da dignidade da pessoa humana". Além disso, para ter acesso legal ao uso medicinal, é preciso ser doente, e para que isso seja construído, é necessário ter uma prescrição de um médico que receite a maconha para o tratamento de uma doença. Como o judiciário legitima um uso em detrimento do outro? Quem são as pessoas dignas e merecedoras do uso medicinal? Quais os sentidos de justiça acionados pelos operadores do direito? São estas questões que orientam as reflexões que serão expostas no artigo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Juan Endara Rosales
Dept. Antropología Social, Universitat de Barcelona
juanitoendara@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A Interdição judicial: uma proteção (i)merecida?

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação explora a dimensão vivida dos processos de interdição, os sentimentos de injustiça que gera e que se expressam numa linguagem de merecimento e ofensa.
Resumo longo / Long abstract:
A interdição —uma medida de proteção legal amplamente aplicada a pessoas com deficiências cognitivas— é justificada com base em um critério determinado pela consideração da deficiência como uma doença persistente ou deficiência que impede a pessoa de governar a si mesma, uma interpretação atribuída à modelo médico da deficiência. Ao explorar a dimensão vivida dos processos de interdição, é possível observar a elaboração de um sentimento de injustiça que se expressa através de uma linguagem de merecimento em relação a diferentes aspectos associados à interdição que são percebidas como queixas, tanto pelas pessoas a quem essas medidas são aplicadas, quanto por aquelas que as promovem, considerando que elas são feitas com pouco ou nenhum conhecimento das pessoas a que se aplicam, ser sobrecarregados com preconceitos sobre a deficiência e negar os direitos fundamentais. Essas queixas dão origem a diferentes tipos de resposta, desde reivindicações individuais que seguem formas formais para apelar a decisões judiciais, até o desacordo com a resolução judicial percebida como injusta sem uma reivindicação formal subsequente. A análise dos discursos elaborados em torno da experiência do processo de interdição revela a utilidade da noção de merecimento para captar as concepções de injustiça.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Katty Solórzano Cedeño
Dept. Antropología Social, Universitat de Barcelona
cnkattym5@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A crise de moradia na Espanha não terminou: a exclusão como condição ao acesso à moradia social

Resumo curto / Short abstract:
Este artigo analisa a crescente tensão em torno da moradia como um direito humano e as condições que o Estado gerou para torná-lo efetivo. O ressurgimento da figura do socialmente excluído como condição para se beneficiar de políticas públicas que visem reduzir a assimetria entre o status jurídico da cidadania e a realidade socioeconômica que o/a exclui. Analisaremos o Decreto-Lei Real 6/2012 de medidas urgentes para a proteção de devedores hipotecários sem recursos.
Resumo longo / Long abstract:

De acordo com os dados do Banco de España, o PIB nacional recuperou o nível alcançado antes da crise de 2008. No entanto, ao analisar vários setores da sociedade percebe-se que a crise ainda não terminou para todos. Neste contexto, se problematizará o surgimento de uma crescente tensão em torno da moradia como um direito humano -cuja responsabilidade é do Estado - e as condições geradas para torná-lo efetivo. Se evidencia o ressurgimento da figura do socialmente excluído como condição para se beneficiar de políticas públicas destinadas a reduzir a assimetria entre o status jurídico da cidadania e a realidade socioeconômica que o/a exclui. Analisaremos o Decreto-Lei Real 6/2012 de medidas urgentes para a proteção de devedores hipotecários sem recursos, e os procedimentos para solicitar moradia pública e benefícios sociais destinados a aluguel. Recuperamos o paradigma teórico que nos permite redimensionar a questão da justiça social como um elemento definidor do Estado de Bem-estar e compreender as diferentes dimensões e escalas de justiça (Fraser, 2008), ou seja, a redistribuição, o reconhecimento e a participação em um contexto específico local-global que, como propõe Young (2000; 2007), abrange as diversas variações de estruturas opressivas que posicionam de modo desigual grupos sociais e indivíduos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P015.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Mikel Aramburu Otazu
Dept. Antropología Social, Universitat de Barcelona
mikel.aramburu.otazu@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Justiça distributiva, merecimento e memórias migratórias
Resumo curto / Short abstract:
A concepção de merecimento nas percepções da redistribuição territorial no nivel estadual são analisadas por meio de uma abordagem etnográfica aos filhos/as de migrantes do sul da Espanha que moran na Barcelona metropolitana.
Resumo longo / Long abstract:
Em sistemas de redistribuição liberais são muitas vezes criadas categorias de beneficiários e contribuintes, o merecimento dos primeiros é questionado e é criado por estes últimos um ressentimento distributivo. Este artigo aborda esta questão a partir da perspectiva da redistribuição interterritorial no nivel estadual, que no caso da Catalunha tem sido uma das questões políticas mais quentes das últimas décadas. O que é percebido como uma transferência inter-regional injusta foi uma das principais esporas do movimento independentista na sua fase de aceleração (2011-2013) e, apesar de esta questão perder posteriormente proeminência no discurso público continua sendo uma percepção popular relativamente transversal do ponto de vista político. Este artigo é uma aproximação aos filhos e filhas de migrantes do sul da Espanha que moran em Barcelona e que experimentaram um processo de empobrecimento no contexto da crise econômica. Apesar da pluralidade das visões, ergue-se uma narrativa recorrente em que a "vida boa" nas comunidades de origem dos seus pais contrasta com (e é explicada por) a "vida difícil" em Barcelona. As narrativa de ressentimento distributivo tem um significado especial, se olharmos como a 'memória da migração' (que é em grande parte uma memória da urbanização) condicionou a auto-imagem da história pessoal e familiar dos sujeitos. Ao mesmo tempo, a idéia de 'mérecimento' é estruturada de uma forma complexa. Se por um lado o caráter imerecida da vida difícil em Barcelona é ilustrado e está em contraste com a boa vida nas regioes originárias da família, os informantes normalmente evitan culpar moralmente seus parentes. Daí surge uma concepção convulsionada da "comunidade moral".

———————

PAINEL / PANEL
P016
[Coordenador | Coordinator]
Ceres BRUM | Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | cereskb@terra.com.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Marta ROSALES | Universidade de Lisboa (UL) | marta.rosales@ics.ulisboa.pt
[Debatedor | Discussant]
Heloisa Pontes (Unicamp). E-mail: helopontes@uol.com.br

[Língua principal | Main language]
A casa: deslocamentos, temporalidades e pertencimentos
Resumo curto / Short abstract:
Neste painel desejamos discutir, a partir de diferentes perspectivas etnográficas, as configurações da casa/lar/abrigo/refúgio em relação às formas de habitar e suas representações, aos consumos domésticos, à cultura material, às memórias e trajetórias dos grupos e pessoas, ao pertencimento étnico e nacional, entre outros.
Resumo longo / Long abstract:
Locais de habitação e abrigo, as casas sempre desempenharam outras tarefas sociais significativas em contextos urbanos que desafiam as fronteiras entre o privado e o público, tanto em contextos nacionais como transnacionais. Os processos de home making, ou seja, transformar casas em residências, são multifacetados e complexos, pois implicam a acomodação de diferentes lógicas que operam em vários níveis: colocação, deslocamento, pertença, circulação, estase, empoderamento, posicionamento, criação de identidade, produção cultural e reprodução. Baseado em materiais etnográficos, este painel tem como objetivo discutir as configurações de casas e lares atuais através da exploração de novas e antigas modalidades de moradia, cultura material e consumo doméstico, práticas ritualizadas e gestão de memórias e patrimônios. Mais especificamente, o painel contribuirá para explorar: como as novas e altamente diversificadas configurações de movimento, rede e comunicação moldam os lares e redesenham as fronteiras entre as esferas privada e pública; a importância do lar em contextos de movimento transnacional e o papel que desempenha na gestão do

pertencimento e da colocação; os processos de home-making, os recursos (materiais e imateriais) utilizados e como eles contribuem para desdobrar as transformações sociais cotidianas, bem como estruturais e contínuas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Carneiro
UFSB
anacarcer@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Os "tempos" e os circuitos de casas entre o Sertão de Minas Gerais e duas cidades brasileiras
Resumo curto / Short abstract:
No Sertão de Minas Gerais (Brasil), os termos nativos "tempo da Folia" e "tempo da política" definem períodos nos quais a circulação de visitas se intensifica. A casa evidencia-se então como unidade central e força motriz da produção de pertencimento social e político de um povo em constante deslocamento.
Resumo longo / Long abstract:
: Esta comunicação reúne material etnográfico da localidade rural dos Buracos (Sertão de Minas Gerais, Brasil), da sede municipal vizinha, Chapada Gaúcha, e da capital federal, Brasília; as três conectadas através dos constantes deslocamentos de parentes migrantes, que se visitam de tempos em tempos. A casa é a unidade central e a força motriz desses circuitos de visitas. Nelas, as trocas de conversa e comida reforçam, rompem e reconfiguram vínculos pessoais e familiares, em uma constante recomposição das formações coletivas. Os termos nativos "tempo da Folia" (calendário festivo celebrando os Santos Reis) e "tempo da política" (época pré-eleitoral) definem períodos que são rupturas no cotidiano e nos quais a circulação de visitas se intensifica. No primeiro, os parentes em visita instigam a reciprocidade: o anfitrião deve "pagar a visita" (visitar aquele que o visitou). No segundo, a dádiva da visita instaura outra modalidade de relação, os candidatos a vereador vão às casas dos eleitores e esperam, de seus anfitriões, uma retribuição incerta: o voto. Como os circuitos de visitas, nesses diferentes "tempos", produzem pertencimentos coletivos? Como isso se reflete nas adesões políticas eleitorais? Como as atuais mudanças na conjuntura política nacional e transnacional se refletem nessas formas "caseiras" de produção da vida social?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Cíntia Liara Engel
UnB
cintiaengel@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A memória está no lugar e aqui é o lugar dele": casa, memória e percursos com a demência no Distrito Federal/Brasil
Resumo curto / Short abstract:
A partir da experiência etnográfica de convivência nas casas de um casal que convive com uma demência e suas diferentes vivências nos bairros do Distrito Federal, reflito sobre fazer casa, compor espaços de concretização material de memórias, lembranças e relações com a cidade e com os deslocamentos.
Resumo longo / Long abstract:
Ouvi de Marta a frase citada no título, ela se referia ao seu esposo Raul, um jovem senhor de 66 anos que convive com uma demência há 7. Marta falava da casa dos dois em um bairro do Distrito Federal, o Cruzeiro, lugar que era, ao mesmo tempo que casa, a loja de chaves que Raul abriu há 40 anos. Por várias razões que envolvem conviver com a demência, essa não era mais a moradia fixa de Raul, os dois passavam muito tempo na casa de uma irmã de Marta, em outro bairro. Mas, com certa frequência, Raul visitava o lugar. Quando ia, sua memória parecia borbulhar de certas histórias, lembranças e caminhos. Marta me dizia que isso se dava porque esse era o lugar dele e era nesse lugar que suas memórias estavam gravadas. O lugar, assim, abrandava os esquecimentos. No outro bairro ambos se sentiam fora de casa, deslocados de si. A partir da experiência etnográfica de convivência nas casas desses dois e suas diferentes vivências nos bairros do Distrito Federal, reflito sobre fazer casa, compor espaços de concretização material de memórias, lembranças e relações com a cidade e com os deslocamentos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Camilla Rosatti
Dept. Antropología Social, Universitat de Barcelona
camila.rosatti@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A casa narrada e habitada: gênero, classe social e engajamento político na construção do pertencimento social de uma fração cultivada da elite paulistana

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação analisa relatos, a partir fontes diversas, de uma clientela que transformou em narrativa a experiência de habitar casas modernas. Atravessado por tensões e ambiguidades, o relato da construção e vivência nessas moradias é uma fonte preciosa para acessar as expectativas em torno de novos padrões sociais e espaciais.
Resumo longo / Long abstract:
Desejosos de habitar um espaço atualizado às diretrizes estéticas de seu tempo, um conjunto de clientes encomendou, entre o final dos anos 1940 e início dos anos 1960, suas residências a arquitetos que despontavam no cenário artístico paulistano. A narrativa dos encomendantes e moradores nos permite pensar a casa a partir da memória, do sentido que os habitantes constroem acerca da experiência vivida e, com isso, levantar uma série de questões sobre marcadores sociais, filtrados pelos limites de evocação do enunciador do relato. Gênero, geração, gosto, classe social, profissão, filiação, práticas culturais e engajamento político estão materializados tanto nos discursos quanto nos espaços de moradia. Essas inscrições sociais expõem as condições de pertencimento dos moradores. A partir da casa, é possível mostrar a construção do lugar social dos moradores, destacando que a moradia, a despeito da circunscrição limitada do espaço privado, dá forma a um projeto estético e político de uma fração cultivada da elite paulistana. Para tratar dessas questões, a comunicação dará ênfase à casa projetada por Vilanova Artigas para a família de Alice Brill - uma das primeiras fotógrafas profissionais mulheres a registrar as transformações urbanas e sociais que marcam a modernização da cidade de São Paulo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Felipe Moreira
UFF
pileef@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Espaços domesticados e espaços atraentes: trânsito, cegueira e conhecimento

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação visa compreender como se dá o diálogo entre as vivências das pessoas cegas e seus trânsitos físicos e simbólicos entre os espaços domésticos e privados, repensando as dicotomias entre casa/rua e público/privado.
Resumo longo / Long abstract:
Minha pesquisa de doutorado visou compreender a produção de conhecimento não-vidente e a produção de uma corporalidade não-hegemônica frente a um cenário social ainda desigual e capacitista. Um de seus focos foi compreender a relação do espaço de forma não-visual, considerando a experiência de pessoas cegas e a instalação artística The Invisible Exhibition, produzida por e sobre pessoas cegas. Pretendo, nesta comunicação, expandir esta análise e trabalhar a dicotomia casa/rua e público/privado como análogas frente a uma concepção histórica utilitarista de espaço e como os estudos desabilitistas/disability studies reconfiguram tais lógicas, repensando o papel da casa na constituição da deficiência visual como identidade. A demarcação do espaço frente a lógica utilitaristas ignora a reapropriação do espaço urbano como local de disputa, buscando homogeneizar seus usos, desusos e permissividades transicionais. Ao pensar o reino do visível e do invisível, a partir das vivências das pessoas cegas e sua habitação destes espaços, a epistemologia não-vidente tende a enfraquecer tais divisões e aponta para uma sensualização do espaço, reconfigurando seus trânsitos e barreiras, físicas e simbólicas. Penso aqui como tais relações se dão e como estas divisões conceituais dialogam com as premissas epistemológicas das pessoas cegas e suas domesticações do espaço público, tanto quanto a publicização do espaço privado proposto pela instalação analisada.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Thomas Jacques Cortado
UNICAMP
cortado.thomas@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Aos poucos: cinética da casa, da cidade e da pessoa na periferia do Rio de Janeiro

Resumo curto / Short abstract:
Com base no estudo etnográfico de um loteamento na periferia do Rio de Janeiro, este paper busca explicar como os moradores da periferia se projetam no tempo e no espaço. Aponta para um triplo paralelismo entre as percepções que têm da casa, da rua e de sua "mobilidade existencial".
Resumo longo / Long abstract:
Com base no estudo etnográfico do Jardim Maravilha, um loteamento de baixa renda na periferia do Rio de Janeiro, este paper busca explicar como os moradores das periferias brasileiras se projetam no tempo e no espaço. A minha hipótese principal é que a construção da casa e a urbanização da rua desempenham um papel fundamental nessas projeções, induzindo entre os moradores uma percepção de progresso ou de atraso, como se estivessem morando na cidade ou na roça. Tanto a terminologia nativa a respeito

da casa (barracão, meia-água, etc.) e da rua (lugar parado, movimento, etc.) quanto o vocabulário usado para descrever as mudanças pelas quais a casa e a rua passam (melhorar, crescer, evoluir, etc.) apontam para uma correlação estreita entre transformações materiais e "mobilidade existencial" (Hage). De modo geral, predomina nas narrativas dos moradores a percepção de um progresso que acontece aos poucos, isto é, lenta, regular e discretamente, por contiguidade – amplia-se a casa, asfalta-se mais uma rua. Em conclusão, procuro resgatar a atitude dos moradores da periferia frente ao tempo, atitude marcada pela espera(nça) do progresso e pela expectativa do sofrimento, e frente ao espaço habitado, que sempre poderia ficar melhor, nunca estando definitivamente pronto.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Silvia Nogueira
UEPB
snogueirari@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A casa de estudantes timorenses em Portugal, Brasil e Timor-Leste: percepções e sentimentos
Resumo curto / Short abstract:
A presente comunicação tem por objetivo apresentar e analisar as percepções e os sentimentos de alguns estudantes timorenses que realizaram sua formação acadêmica superior no exterior quanto as suas casas, no local de estudo (Portugal ou Brasil) e no retorno ao seio familiar (Timor-Leste).
Resumo longo / Long abstract:
A presente comunicação tem por objetivo apresentar e analisar as percepções e os sentimentos de alguns estudantes timorenses que realizaram sua formação acadêmica superior em Portugal e no Brasil, quanto a relação que estabeleceram com suas casas, no local de estudo enquanto lá estavam e no retorno ao seio familiar, em seu país de origem (Timor-Leste). Pretende-se, paralelamente, esboçar o próprio conceito de casa (Uma, em tetum) na ótica desses estudantes. Para isso, serão tomadas como referencias uma etnografia realizada com cerca de 30 timorenses em situação de estudo em universidades brasileiras e portuguesas e, após a pesquisa de campo entre 2017 e 2018, entrevistas com seis deles que retornaram ao Timor-Leste depois de formados, em 2019. A presença de objetos familiares dos vivos e dos mortos, a pratica de rituais religiosos e a comemoração de datas importantes no país, além do contato por mídias sociais com pessoas dos países de destino e de origem, são alguns dos recursos a que recorrem para sentirem-se em casa (chez soi).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Rita Reis
ICS-ULisboa
ritamreis@campus.ul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Bajar a los campamentos": movimentações juvenis saharauís entre a casa e a khayma
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação explora os movimentos circulares transnacionais entre casa e khayma, ou seja, os fluxos dos jovens saharauís entre a Extremadura e os acampamentos de refugiados (Tindouf, Argélia), analisando a produção de lugares com significados, a partir das concepções de casa, zonas de conforto e perspectivas de futuro.
Resumo longo / Long abstract:
As movimentações dos jovens saharauís, inseridas num modelo de "educação transnacional" (Chatty et al. 2010), apresentam contornos relevantes para a análise das mobilidades transnacionais de populações refugiadas. A educação é um elemento central no contexto saharauí, como evidenciam, desde a constituição dos acampamentos de refugiados em Tindouf (Argélia), as movimentações anuais de centenas de jovens para fins educacionais, promovidas ao abrigo de protocolos estabelecidos entre a República Árabe Saharauí Democrática e países terceiros (Argélia, Espanha, Cuba, entre outros). Em Espanha, a integração dos jovens, por longos períodos, nas vidas e casas de famílias de acolhimento produzem uma casa e família espanhola e uma relação à distância, mas não distanciada, com a khayma (casa e família nos acampamentos). Esta conjuntura, em oposição aos objectivos dos protocolos, que perspectivam o regresso, dá antes lugar a movimentos circulares (Gómez 2010) transnacionais. "Bajar a los campamentos" passa a ter um significado duplo: o regresso a casa e à causa. Esta comunicação explora estes movimentos entre casa e khayma, ou seja, os fluxos destes jovens entre a Extremadura e os acampamentos, analisando a produção de lugares com significados, a partir das concepções de casa, "zonas de conforto" (Glick Schiller 2014) e perspectivas de futuro.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Tiemi Kayamori Lobato da Costa
PPGA/UFPR
tiemicosta@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Na verdade, é tudo a mesma casa": uma etnografia de uma política de habitação e modos de habitar Guarani Mbya
Resumo curto / Short abstract:
Tendo como eixo de reflexão as casas construídas por uma política pública na Terra Indígena Rio d'Areia (Paraná, Brasil), este trabalho busca olhar tanto para os arranjos e perspectivas estatais que lhes deram origem, quanto para os modos guarani de fazer, morar e trocar casas, com seus vizinhos e parentes.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho explora concepções indígenas e estatais a respeito do que é uma casa. A etnografia teve como foco uma política habitacional destinada aos indígenas das etnias Kaingang e Guarani, no estado do Paraná, Brasil, e as formas como tais casas estão sendo habitadas na atualidade - mais de 10 anos após sua construção. A pesquisa, por um lado, procurou se desenrolar entre documentos, narrativas e elaborações dos agentes estatais a respeito do processo de construção de tal política (o Programa Casa da Família Indígena). Foi possível perceber um grande esforço por parte dos técnicos no sentido de traduzir suas percepções sobre certo modo de morar indígena, para os projetos arquitetônicos das casas e escolha dos materiais utilizados. Por outro lado, a investigação buscou acompanhar o engajamento entre os indígenas Guarani Mbya e casas no cotidiano de suas vidas na aldeia Rio d'Areia, o que apontou para um incessante movimento de 'fazer casa': se mudar, reformar, pintar e trocar casas dentro da própria aldeia (com seus parentes ou vizinhos). Nesse processo, foi possível acompanhar como casas, indígenas e estatais, fazem parte de constantes negociações, que movimentam reformas, financiamentos, mudanças, instituições, afinidades e inimizades.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Caroline Martins de Melo Bottino
UFF
caroline_bottino@id.uff.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Entre a porta e a portaria: " As relações nos espaços compartilhados de um condomínio clube
Resumo curto / Short abstract:
O presente estudo busca compreender as relações dos indivíduos com esse novo modelo de habitação, o condomínio clube. Como se dá o cotidiano dentro desses espaços, os usos dos equipamentos comuns a todos, os limites entre o partilhado e o privado, entre o apartamento e a área de lazer.
Resumo longo / Long abstract:
"Segurança, lazer e comodidade para toda sua família. " Assim começam os anúncios dos condomínios clube, grandes complexos residenciais que oferecem desde espaços para festas, salas de estudo e prática de atividade física até comércios como: salão de beleza, e lavanderia. A busca pela diferenciação, a violência urbana a deteriorização das cidades, tem levado muitos citadinos a elegerem os condomínios clube como o modelo ideal de moradia na atualidade. Com unidades habitacionais de metragens reduzidas, em detrimento de uma ampla área de entretenimento e sociabilidade, os grandes condomínios forjam uma vida comunitária, em muitos casos não desejada. O presente estudo se propõe a elucidar as relações dos indivíduos com e dentro dos espaços comuns nesses modelos de habitação, que vem se proliferando nas grandes cidades, nas últimas décadas, como observou CALDEIRA (1997). Essa vida comunitária, as relações entre o privado e o partilhado, o pessoal e o bem comum, são observadas em um exemplo potencialmente paradigmático desse tipo de habitação, o Condomínio Pátio Carioca Residencial Clube. Situado no subúrbio da cidade do Rio de Janeiro, é uma construção recente, com apenas quatro anos. Um objeto que permite múltiplas análises, mas que aqui, planeia elucidar a dinâmica da vida em condomínio.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Ceres Karam Brum
UFSM
cereskb@terra.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Cyntia de Paula (Casa do Brasil de Lisboa; SCPS)

[Língua principal | Main language]
A Casa do Brasil de Lisboa: uma associação de Acolhida
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação, gostaríamos de discutir sobre a experiência de pesquisa que estamos realizando na Casa do Brasil de Lisboa, destacando aspectos de sua história e atuação no universo do associativismo imigrante em Portugal.
Resumo longo / Long abstract:
Desde uma perspectiva da antropologia da casa, construída com a participação de seus fundadores e atuais colaboradores, pretendemos apresentar alguns apontamentos sobre a história e especialmente as atividades da Casa do Brasil de Lisboa. Esta associação vem efetuando um importante trabalho de orientação, acompanhamento e encaminhamento de imigrantes, especialmente

brasileiros, que chegam a Portugal e que a procuram com o intuito de se informarem e "dialogarem" com o estado português, através da mediação efetuada pela Casa do Brasil de Lisboa. É neste sentido, que entendemos que a instituição se constitui em um território educacional de múltiplos aprendizados do ser brasileiro em Lisboa, bem como um espaço de vivência de múltiplas identidades. A reflexão que desejamos efetuar inicialmente deseja conectar a criação da CBL com outras instituições também denominadas Casa do Brasil existentes na Europa e, num segundo momento, mais detalhadamente, entender a CBL através de seus 26 anos de história e seu trabalho atual em termos das atividades que desenvolve enquanto associação imigrante na atualidade. A comunicação deseja ainda refletir sobre o trabalho do Grupo Acolhida, que reúne semanalmente na Casa do Brasil de Lisboa imigrantes que desejam discutir sobre sua experiência em Portugal.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Kátia Medeiros de Araújo
UFPE
katia_araujo@hotmail.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Práticas e valores na configuração de moradias de elites do Recife: materialidade e dinâmica social através do sistema de objetos
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho aborda materialidade e valores na ambientação residencial de um segmento das elites do Recife, problematizando as perspectivas de residentes e profissionais do ramo e o sistema de objetos construído. Objetiva-se discutir artefatos, relações e simbolismo, comparando-se achados de uma pesquisa procedida na primeira década deste século com o cenário atual.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho aborda materialidade e valores expressos na ambientação de moradias de um segmento das elites do Recife que se utiliza do apoio de profissionais para a configuração de suas residências. No estudo são problematizadas as perspectivas de contratantes e profissionais, de modo a se inferir como equacionam os vetores de influência e conflitos quanto ao modo de morar, presentes neste universo - entre os quais, as formas tradicionais locais de configuração de moradias; os cânones modernos que embasam práticas arquitetônicas e de ambientação residencial profissional; e as necessidades e dinâmicas e práticas e simbólicas mais efetivas dos grupos residenciais. O sistema de objetos é inicialmente abordado através de uma apreciação de sua materialidade e sentidos, construídos em torno de um regime de valor que lhes dá contexto. A atribuição de valor desses artefatos e sistemas é inferida a partir das categorizações dos próprios atores sociais envolvidos, analisadas a partir de uma teoria social das coisas. O objetivo é discutir aspectos adaptativos e simbólicos da materialidade dos grupos residenciais e o sentido de seus sistemas de objetos residenciais, comparando-se achados de uma pesquisa procedida na primeira década deste século com o cenário atual.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Renata Freitas Machado
PPGAS/USP
renatafreitasmachado@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Entre a maré e casa: corpo, técnica e movimento
Resumo curto / Short abstract:
Proponho nesta comunicação pensar a movimentação de mulheres entre a maré e a casa na comunidade de Matarandiba, na Ilha de Itaparica, na Bahia. A partir da descrição da atividade de mariscagem analisarei as relações de parentesco tecidas nesse espaço, as memórias e a própria relação da comunidade com a maré.
Resumo longo / Long abstract:
De longe, desde o porto, você pode avistá-las, em posição agachada. Elas dão um outro colorido ao cinza da lama da maré vazia. Caminham de um lado ao outro, se agacham por um tempo e em seguida vão a um outro ponto, se agacham, cavam e esse movimento dura horas. Horas suficientes para que a maré de maneira quase imperceptível retome seu espaço e cubra essa lama já marcada pelos passos e pelos incessantes movimentos feitos pelas marisqueiras. As marcas de uma jornada de trabalho. Compreendo mais de perto o movimento que elas fazem e a velocidade com que fazem. Vejo os baldes quase cheios de mariscos que resultam de uma longa jornada. A partir dessa breve descrição proponho uma etnografia que trata da movimentação de mulheres entre a maré e a casa para realização de atividades de mariscagem na Vila de Matarandiba, na Ilha de Itaparica, na Bahia. Esse trabalho também é uma proposição de pensar a maré como lugar de trabalho, de memória, para criação dos filhos e onde são tecidas as relações de parentesco. A proposta traz como fio narrativo a trajetória e as narrativas das comadres marisqueiras.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P016.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Daniela Carolina Perutti

Hybris (Grupo de estudo e pesquisa sobre relações de poder, conflitos, socialidades), USP
danielaperutti@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Em cada casa, uma carta: agenciamentos maternos dos modos de habitar dos quilombolas de Família Magalhães
Resumo curto / Short abstract:
Neste paper, pretendo abordar de que modo a comunidade quilombola Família Magalhães (centro-oeste brasileiro), sobretudo as mulheres, na condição de mães, atuam no controle da circulação de pessoas e coisas pelo interior das casas, de modo a garantir que realizem seu modo de ser e se relacionar, definido como "amigueiro".
Resumo longo / Long abstract:
Neste paper, pretendo abordar de que modo a comunidade quilombola Família Magalhães (centro-oeste brasileiro), sobretudo as mulheres, na condição de mães, atuam no controle da circulação de pessoas e coisas pelo interior das casas, de modo a garantir que realizem seu modo de ser e se relacionar, definido como "amigueiro". Na primeira parte do texto, pretendo demonstrar a ação dessas mulheres na estabilização de relações ameaçadoras, ao receberem pistoleiros ou opositores políticos no interior de suas casas seguindo as regras típicas de hospitalidade, tal como se faz com uma visita. Já num segundo momento, discutirei a incidência local de políticas públicas aplicadas sobre casas, bem como os efeitos de sua implementação, tendo em vista sentidos específicos que lhe são dados. A partir de relatos etnográficos acerca das relações entre agentes do governo e quilombolas, explicitarei de que modo essas políticas estatais se articulam ou entram em choque com o modo de ser e se relacionar de meus interlocutores. Nos casos analisados, as dinâmicas governamentais de construção de casas e a execução de políticas públicas sobre unidades domésticas implicam a realização de rearranjos e adaptações, por parte das mães, para a manutenção de seu modo de ser.

———————

PAINEL / PANEL
P017

[Coordenador | Coordinator]
Rafael CÁCERES FERIA | Universidad Pablo de Olavide | rcacfer@upo.es
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Raquel AFONSO | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH), Faculdade de Direito da Universidade NOVA de Lisboa (FD-UNL), Instituto de História Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (IHC - NOVA FCSH) | raquelalouro@hotmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Repressão e Controlo das Sexualidades Não-normativas. Os Direitos das Minorias Sexuais
Resumo curto / Short abstract:
Consideramos que um passo importante na política de reconhecimento dos direitos de cidadania passa por trazer à luz a repressão a que estiveram, e estão, submetidos os coletivos LGBTI e debater as suas reivindicações.
Resumo longo / Long abstract:
Nas últimas décadas, os países democráticos têm experimentado um crescente processo de visibilidade da diversidade sexual. Têm sido dados passos importantes no reconhecimento de alguns dos direitos civis reivindicados pelas minorias LGBTI, através de uma série de mudanças legislativas (supressão de leis repressivas, lei do casamento homossexual, lei da identidade de género…). No entanto, essas transformações, embora importantes, não são suficientes para acabar com a homofobia e transfobia que prevalecem na sociedade. Durante décadas, especialmente em contextos políticos ditatoriais, estas minorias foram patologizadas e criminalizadas, submetendo-as à marginalização e exercendo uma forte violência sobre elas. A rejeição de todos aqueles que não se conformam ao modelo heteronormativo está profundamente enraizada na sociedade e é difícil de combater. Portanto, consideramos que um passo importante na política de reconhecimento dos direitos de cidadania é trazer à luz a repressão a que os grupos LGBTI foram e estão a ser submetidos e debater as suas reivindicações. Neste painel, propomo-nos refletir sobre: - A memória histórica das minorias sexuais; - Expressões de intolerância contra estes coletivos: transfobia, homofobia, bifobia…; - Reivindicação e reconhecimento dos direitos LGBTI.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P017.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Rafael Cáceres Feria
Universidad Pablo de Olavide
rcacfer@upo.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Repressão de lésbicas na Andaluzia durante a ditadura franquista.
Resumo curto / Short abstract:

Nesta comunicação, abordamos a repressão vivenciada pelas mulheres lésbicas na Andaluzia durante a ditadura de Franco em Espanha, insistindo na necessidade de mudar a abordagem metodológica para abordar essa questão.

Resumo longo / Long abstract:

Nas últimas décadas começaram a aparecer estudos que se interessam pela repressão sofrida pelos homossexuais durante a ditadura de Franco na Espanha. Essas obras são de grande interesse porque abordam uma realidade até então esquecida. No entanto, a maioria desses estudos ainda é muito genérica e preocupa-se principalmente com a aplicação de leis anti-homossexuais durante a ditadura de Franco, deixando de lado aspectos muito relevantes dessa realidade. Uma das fraquezas dessas investigações é que elas se concentram principalmente na repressão de homens homossexuais e prestam pouca atenção à forma como as lésbicas viveram durante esse período. Supõe-se que os homens eram o centro dessa legislação contra a homossexualidade, enquanto as mulheres, por terem uma sexualidade menos visível, se livraram dessas leis. Embora seja verdade que as lésbicas sofreram muito menos pressão policial e judicial, também outras instituições foram usadas para as reprimir: a família, a igreja ou a medicina. Nesta comunicação, abordamos a repressão vivenciada pelas mulheres lésbicas na Andaluzia, insistindo na necessidade de mudar a abordagem metodológica para abordar essa questão.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P017.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Raquel Afonso
ISCSP; NOVA FCSH; NOVA FD; IHC
raquelalouro@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Homossexualidade, lesbianismo e resistência durante a ditadura portuguesa: estudos de caso

Resumo curto / Short abstract:

Nesta comunicação pretendo dar a conhecer a investigação que realizei acerca da homossexualidade e lesbianismo durante o período do Estado Novo; dar conta das várias opressões a que estavam sujeitos/as e, ao mesmo tempo, mostrar as suas formas de resistências quotidianas, que lhes permitia praticar a sua sexualidade proibida.

Resumo longo / Long abstract:

Durante o século XX, vários países europeus estiveram sob alçada de ditaduras fascistas, nas quais a homossexualidade era condenada a vários níveis (legislativo, médico, religioso, social). Em anos recentes, começaram a surgir inúmeros estudos sobre a memória das vítimas homossexuais destes regimes antidemocráticos, como é o caso de Espanha ou Alemanha, por exemplo. Em Portugal, apesar de já se ter iniciado o estudo acerca da homossexualidade na ditadura salazarista, pouco se sabe acerca das lésbicas e dos gays que viveram este período, principalmente a vida das pessoas comuns. Nesta comunicação viso dar a conhecer a investigação realizada à homossexualidade e lesbianismo durante o Estado Novo, durante o qual estas pessoas foram criminalizadas, vistas como doentes, antissociais, desvios à heteronormatividade. Quero, por isso, dar conta das várias opressões a que estavam sujeitos/as, quer através dos parâmetros estatais (diferença de tratamento devido à classe social; o eixo do não-dito, e a visão da sexualidade a partir da referência do masculino (Almeida, 2010)) quer a nível social, e de como engendravam formas de resistência quotidiana (Scott, 1985), que passavam pela dissimulação e ocultação da sexualidade e pela prática clandestina da mesma, em locais específicos de encontro.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P017.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Francisco Miguel
UnB
fpvmiguel@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

História da homossexualidade em Moçambique: exogenia, silêncio e tolerância

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação – baseada em minha pesquisa de campo tanto nos arquivos históricos de Moçambique quanto com as pessoas LGBT e seu entorno atualmente – buscará sintetizar uma história da homossexualidade e do movimento LGBT moçambicano, desde o início do período colonial até os dias de hoje.

Resumo longo / Long abstract:

Uma série de estudos já fora produzida – dentro e fora de Moçambique – sobre a realidade contemporânea dos LGBT moçambicanos. Todavia, ainda não houve um empreendimento historiográfico profundo que buscasse reconstruir uma história possível desses corpos, afetos e organizações políticas. Esta comunicação – baseada em minha pesquisa de campo tanto nos arquivos históricos de Moçambique quanto com as pessoas LGBT e seu entorno atualmente – buscará sintetizar uma história da homossexualidade e do movimento LGBT moçambicano, desde o início do período colonial até os dias de hoje. O objetivo é perceber 1) como se origina e se atualiza o mito da exogenia da homossexualidade em África; 2) como o silêncio se configura como norma e como estratégia na vida dos dissidentes sexuais moçambicanos; 3) e como a "tolerância" é o elemento diacrítico acionado pelos moçambicanos quando auto comparados com seus vizinhos do continente.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P017.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Amaral Arévalo
IMS/UERJ
amaral.palevi@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Sérgio Carrara (IMS/UERJ)

[Língua principal | Main language]
"Clube de efeminados": Uma crônica de pânico moral em San Salvador de 1957
Resumo curto / Short abstract:
O Clube de efeminados foi um espaço de homossociabilidade para homens de classe alta em San Salvador no final da década de 1950. Essa comunicação analisa o pânico moral gerado nas crônicas jornalísticas da época usando as categorias de geração, classe social e homossexualidade.
Resumo longo / Long abstract:
Entre a ilusão da modernização industrial, as ditaduras militares e a repressão moral, na década de 1950, acontece um episódio de pânico moral em El Salvador. O clube de efeminados foi um espaço de homossociabilidade entre homens de classe alta em San Salvador em 1957. Este acomunicaçãn analisa o pânico moral gerado nas crônicas de jornal da época usando as categorias de geração, classe social e homossexualidade. Como resultado, foi obtida a eliminação de uma comunidade erótica constituída por homens jovens membros da burguesia salvadorenha. O pânico moral constituiu um mecanismo de vigilância erótica dos dissidentes das normas sexuais binárias hegemônicas dentro das classes privilegiadas. A condição de classe social os protegeu de ataques físicos e homicídios; mas não de ataques e mortes simbólicas. Para escapar dos processos de controle social, a classe privilegiada optou por uma reconfiguração do "armário" para se proteger da condenação que a homossexualidade acarretava naquele momento. Para alguns, o silêncio social de sua sexualidade e para outros o concordar com o sistema heteropatriarcal foram os mecanismos de sobrevivência social que optaram por muitos deles em El Salvador da segunda metade do século XX

————————

[ID comunicação | paper ID]
P017.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Alexandre Oviedo Gonçalves
UNICAMP
oviedoant@usp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Religião, Política e direitos sexuais – Notas sobre as Terapias de Reorientação Sexual no Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Proponho aqui mapear e reconstruir a disputa de atores advindos de campos heterogêneos (ciência, religião, política) em torno da Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 1 de 23 de março de 1999, que proíbe psicólogos brasileiros de colaborarem com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades, procurando ainda fazer apontamentos sobre o modo como esses diferentes atores sociais participam dos processos de regulação sexual e religiosa no Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
Este artigo aborda algumas questões desenvolvidas no processo de minha pesquisa de doutorado, chamando a atenção para as relações entre religião, política e direitos sexuais. A partir de declarações públicas de atores que emergem como lideranças religiosas pentecostais e neopentecostais no Brasil, tenho aqui como escopo mapear a produção da controvérsia pública "Cura Gay". A alcunha "Cura Gay" diz respeito à controvérsia, veiculada massiva e publicamente em diferentes instâncias e mídias, acerca da possibilidade ou não de reorientação sexual. Refere-se, portanto, ao debate público incitado inicialmente por atores sociais ditos religiosos sobre a possibilidade de se reorientar a homossexualidade à heterossexualidade por meio de programas psicoterapêuticos e conversão religiosa. Pressuponho que controvérsias como esta geram disputas e associações entre atores sociais que discursam a partir de campos heterogêneos (religiosos, políticos, cientistas, ativistas). Como caso específico, proponho mapear e reconstruir a disputa desses distintos atores em torno da Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 1 de 23 de março de 1999, que proíbe psicólogos brasileiros de colaborarem com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades, procurando ainda fazer apontamentos sobre o modo como esses diferentes atores sociais participam dos processos de regulação sexual e religiosa.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P017.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Cira López Salvago
Universidade Pablo de Olavide
cirals@yahoo.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Intersex no contexto legislativo español
Resumo curto / Short abstract:

Nos últimos anos no estado espanhol, o "I" de intersexuais foi incluído na regulamentação sobre as categorias LGBT de algumas comunidades autónomas, e paralelamente, Intersexo tem sido incluído em outros planos da vida civil e social, refletindo uma reação frente ao conceito DSD.

Resumo longo / Long abstract:

O intersexo na Espanha foi gerido através da biomedicina, o sistema de saúde espanhol sendo um sistema de uso generalizado na população, intervenções em pessoas intersexuais ocorreram indiscriminadamente, associando a sua existência com síndromes específicas e ficando 2.006 enquadrados sob o conceito patologizante de DSD (Disorder of Sex Developmen). Nos últimos anos, e especificamente desde a rejeição pública da ONU de cirurgias realizadas em bebés intersexuais, várias regiões espanholas apressaram-se a proibir tais cirurgias no âmbito do Serviço Público, deixando aberta a proibição de intervenções cirúrgicas nos centros privados de saúde do país. Paralelamente, o "I" de intersexo foi anexado às categorias LGBT, tanto a nível legislativo, institucional e social, abrindo um debate de um caráter de identidade sobre o uso desta categoria com apenas referências visíveis espanhololas. Neste trabalho, vamos mostrar a rota legislativa em termos de intersexuais realizado em Espanha até agora, considerando-o de um prisma comparado entre comunidades autónomas e incorporando uma análise dos significados contidos nestes regulamentos refletido através das definições feitas no conceito "intersex".

———————

[ID comunicação | paper ID]
P017.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Ana Belén Castaños Gómez
Universidad Pablo de Olavide
abcasgom@upo.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Os direitos das crianças trans em Espanha

Resumo curto / Short abstract:

A transsexualidade supõe o surgimento de uma nova categoria de género: menin*s trans*. Est*s menin*s (menino/as) necessitam do reconhecimento estatal na sua situação: mudança do nome, protecção frente a discriminação, etc. Nesta comunicação, abrangemos os direitos que alcançaram em um curto espaço de tempo e por aqueles que ainda estão lutando atualmente em Espanha.

Resumo longo / Long abstract:

Embora a transsexualidade e questões relacionadas à identidade de género não é algo novo; até muito recentemente, foi entendido como um fenómeno que se manifesta e visualiza na puberdade, no momento no que a pessoa lhe é atribuída a capacidade de decidir sobre o seu género. Falar sobre transexualidade na infância supõe uma variação substancial: o surgimento de uma nova categoria de género, menina ou menino transgénero. Com esta categoria de género, e sendo as pessoas menores de idade, passa-se a apontar uma série de necessárias transformações legais e o reconhecimento situacional por parte do Estado: mudança do nome, código de uso de vestimenta nas escolas, proteção frente a discriminação... Em todo o mundo, a visualização de est*s menin*s provocou que a reivindicação dos seus direitos tenha entrado nas agências de alguns movimentos sociais e começam a acontecer as primeiras trocas estatais na legislação. Das leis aprovadas, dos projectos e reivindicações sucedidas na Espanha desde nos primeiros começos, trataremos nesta comunicação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P017.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Camila Mafioleti Daltoé
Central European University
mafioletti_camila@student.ceu.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Análise do papel do judiciário na elaboração de políticas LGBT: união entre pessoas do mesmo sexo no Brasil

Resumo curto / Short abstract:

O Poder Judiciário assumiu o papel de criador da política pública e assegurou no Brasil o reconhecimento legal das famílias constituídas por casais do mesmo sexo. Neste sentido, busca-se analisar a extensão dessa conquista de direitos, bem como os riscos em um momento de avanço das forças conversadoras no país.

Resumo longo / Long abstract:

Ainda que o Poder Judiciário não seja comumente reconhecido como desenvolvedor de políticas públicas, não raramente ele exerce um papel crucial em seu fomento e criação. Não foi diferente no caso dos direitos LGBT Brasil. Pessoas do mesmo sexo não eram legalmente reconhecidas como famílias e não tinham direito de constituir união estável até o ano de 2011, quando a Suprema Corte Brasileira, em decisão inédita com efeitos erga omnes, autorizou a união entre pessoas do mesmo sexo no território nacional. A inércia dos Poderes Executivo e Legislativo abriu espaço para a decisão progressista do Judiciário que interpretou o Código Civil de acordo com os princípios constitucionais de vedação à discriminação e igualdade perante a lei. A decisão centra-se em um processo de tensões sociais visando tanto a manutenção, quanto à desconstrução da heteronormatividade. Nesse contexto, os movimentos LGBTI no Brasil tiveram um papel importante de escancarar as discriminações sofridas por casais do mesmo sexo e pressionar o sistema judiciário pela equiparação aos direitos dos casais heterossexuais. A decisão reavivou discussões relacionadas aos limites e riscos da transferência ao Poder Judiciário do papel de propositor de políticas, em um momento de progressivo avanço conservador na política, que pode ter profundos reflexos também no Poder Judiciário.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P017.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Raimundo Augusto Martins Torres
UECE
augusto.torres@uece.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Lucilane Maria Sales da Silva (UECE); Maria Rocineide Ferreira da Silva (UECE)

[Língua principal | Main language]
Discursos educativos sobre os direitos humanos em saúde da população LGBTI
Resumo curto / Short abstract:
Considerações sobre os conhecimentos dos estudantes de enfermagem sobre as sexualidades e relações de gêneros no contexto das políticas de combate à homofobia e de acesso à saúde, fortalecem os direitos humanos da população LGBTI.
Resumo longo / Long abstract:
No Brasil, em 2004, foi lançado o Programa "Brasil sem Homofobia" e em 2011 foi instituída a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais com acesso ao Sistema Único de Saúde. Este estudo analisou os discursos dos estudantes de Enfermagem sobre sexualidades e relações de gêneros, dialogados no Programa: Enfermagem Digital ancorado como conteúdo de ensino na disciplina Políticas e Saberes em Saúde Coletiva do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Este programa integrou a pauta do canal de comunicação na Internet, a Web Rádio AJIR. Tratou-se de uma pesquisa documental e exploratória, com abordagem qualitativa e análise de discurso em Foucault a partir do conteúdo do material produzido pelos estudantes nos programas digitais no formato de web seminários em 2018. Participaram 58 estudantes destacando que o conhecimento da Política de Direitos Humanos de LGBTI, contribuiu para compreensão da discriminação, da defesa dos direitos dessa população, dos seus modos de vidas e lutas, bem como suas performances de desejos e rostização de si. Assim, os diálogos auxiliaram no entendimento dessas políticas com a população LGBTI, como dispositivos de proteção à saúde de modo equânime e inclusivo.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P017.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Simone Ávila
Área de Saúde Integral LGBTQI+, Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre
simoneavila10@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Luciana Milagre (UFRGS); Lilia Rossi (PNUD-Brasil)

[Língua principal | Main language]
Estratégias de Educação Continuada para Serviços de Saúde LGBTQI+ Friendly no Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Considerando os processos discriminatórios por sexualidades não normativas no Brasil, reproduzidos nos serviços públicos de saúde, é fundamental pensar em estratégias que assegurem o direito à saúde de pessoas LGBTQI+ no âmbito dos direitos humanos.
Resumo longo / Long abstract:
Os processos discriminatórios por sexualidades não normativas são reproduzidos nos serviços de saúde, provocando o afastamento de pessoas LGBTQI+ das unidades de saúde. Os Transdiálogos são uma estratégia de educação continuada para serviços de saúde LGBTQI + friendly de Porto Alegre, Brasil, em que uma atriz cisgênero faz o papel de uma travesti (Betty), buscando atendimento em um serviço da Atenção Primária à Saúde. Depois que Betty deixa a unidade de saúde, os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde - acompanhados por Betty e um/a representante trans de ONG local – propõem uma discussão e treinamento em saúde, abordando direitos humanos, diversidade sexual, identidades de gênero, demandas específicas de saúde e HIV/, estigma e discriminação. Há 141 unidades de saúde da atenção primária no município. De janeiro de 2014 a dezembro de 2019, os Transdiálogos foram realizados em 82 serviços de saúde (58%), dos quais 982 (aproximadamente 75%) profissionais estavam diretamente envolvidos. Os Transdiálogos tem se constituído como uma atividade estratégica e bem sucedida para a educação continuada em saúde, com grande potencial para provocar mudanças relacionadas ao estigma, ao preconcieto e à discriminação experimentados por LGBTQI + e PVHIVA, bem como para alcançar serviços de saúde LGBTQI+ friendly.

————————
PAINEL / PANEL
P018
[Coordenador | Coordinator]
Rita CACHADO | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | rita.cachado@iscte-iul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Sónia VESPEIRA DE ALMEIDA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) | sonia.almeida@fcsh.unl.pt
[Debatedor | Discussant]
Vera Ferreira (CIDLeS – Centro Interdisciplinar de Documentação Linguística e Social; ELAR – Endangered Languages Archive, SOAS University of London. E-mail: vferreira@cidles.eu

[Língua principal | Main language]

Terrenos etnográficos no arquivo: materiais primários e dilemas éticos

Resumo curto / Short abstract:
Neste painel procuramos contribuir para o debate sobre as atuais questões éticas que se põem à Antropologia, a partir de uma reflexão sobre os materiais coligidos em contexto etnográfico. Como arquivar o terreno? O que fazer com os materiais coligidos no quadro das políticas científicas?
Resumo longo / Long abstract:
Após o trabalho de campo, os antropólogos arrumam os materiais etnográficos em pastas mais ou menos organizadas, em caixas e por vezes em locais esquecidos no tempo. Recentemente, as políticas internacionais para a investigação vêm sugerindo a partilha dos dados etnográficos, principalmente no âmbito de projetos com financiamento público, pondo em causa os contextos de intersubjetividade em que os materiais etnográficos são coligidos. Neste painel procuramos contribuir para o debate sobre as atuais questões éticas que se colocam à Antropologia. Por exemplo, se por um lado os princípios da Ciência Aberta assentam na partilha e "transferência" alargadas do conhecimento que produzimos, por outro parece descurar as especificidades do conhecimento antropológico. Entre outras perguntas, as comunicações deste painel deverão equacionar: como arquivar o terreno? O que fazer com os materiais coligidos? Além disso, a que níveis devemos colocar estas questões? Ao nível das unidades de investigação, das associações profissionais, outros? Quais os níveis políticos em que podemos intervir para assegurar que a Antropologia seja partilhada de forma responsável?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P018.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Ana Rita Oliveira Lopes
CRIA / ISCTE-IUL
rita.lopes@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Heranças difíceis: dilemas éticos no reaproveitamento da cultura popular Estado

Resumo curto / Short abstract:
A partir do cruzamento entre dois arquivos, um documental - FNAT/INATEL - e outro de natureza etnográfica resultante de entrevistas a responsáveis com funções directivas efectuadas em contexto de intersubjectividade cúmplice, reflecte-se sobre as questões éticas colocadas aos resultados da pesquisa e às perspectivas do seu desenvolvimento.
Resumo longo / Long abstract:
No quadro de uma investigação sobre metamorfoses da cultura popular na transição FNAT INATEL entre 1970 e a actualidade, foi abordado um conjunto muito heteróclito de documentos com um estatuto ambíguo entre o registo pessoal e o oficial. Em complemento com este material foram realizadas quatro entrevistas longas a responsáveis com funções directivas na área da cultura popular cujas declarações cruzadas com o material de arquivo colocam à investigação problemas de natureza ética embora resultem em respostas à problemática investigada. Para mais são as próprias resultantes embaraçosas desse cruzamento que abrem as pistas mais interessantes para um novo ciclo de entrevistas exigindo um quadro muito claro de cumplicidade entre a investigadora e as entidades e pessoas entrevistadas. O objectivo desta comunicação é, preservando o anonimato das fontes, mostrar um processo de utilização de ambos os arquivos - documentos e entrevistas - de modo a esclarecer o processo transformativo das culturas populares no quadro da organização FNAT/INATEL. Em simultâneo pretende-se construir em "obra" o próprio quadro ético em que os objectivos científicos serão alcançados.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P018.S1.N2

[1º autor | 1st author]
João Mineiro
CRIA / ISCTE-IUL
joao.mineiro.6@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

No meu arquivo ninguém entra: dilemas éticos de um etnógrafo no parlamento

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação analisa os dilemas de um etnógrafo no parlamento, discutindo o acesso, a gestão do anonimato e a feitura do arquivo. Argumenta-se que a etnografia, além de ser uma alternativa epistemológica, é um dispositivo de resistência a políticas científicas que podem colocar em causa a própria prática antropológica.
Resumo longo / Long abstract:
A etnografia é a mais aprofundada metodologia para conhecer o mundo das instituições políticas. Ela permite ir além das autorrepresentações institucionais, das lógicas de mediatização e das narrativas da ciência política mainstream. Nos últimos anos tenho realizado uma etnografia da Assembleia da República, procurando compreender o seu funcionamento a partir de dentro, isto é, das dinâmicas interacionais e quotidianas entre os agentes. Mas esta tem sido uma pesquisa cheia de dilemas. A impossibilidade de garantir um acesso permanente e formal à instituição só pôde ser contrariada com o estabelecimento de relações de confiança com pessoas cujo trabalho acompanhei ou com quem tive a oportunidade de conversar. Relações, essas, que implicaram a garantia do seu anonimato. Apesar dessa escolha ter permitido diálogos muitos mais honestos, ela refletiu-se na feitura do arquivo etnográfico, que

teve de assentar numa complexa divisão entre o que pode e não pode ser partilhado – e como. A ética de um acesso aberto ao arquivo colocaria em causa a ética das relações humanas estabelecidas no terreno. A etnografia, para além de uma alternativa metodológica e teórica, revelou-se igualmente um dispositivo de resistência a políticas científicas que, pensadas fora do contexto, podem colocar em causa a própria prática antropológica.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P018.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Luís Fernandes
FPCEUP
jllf@fpce.up.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Simão Mata (FPCEUP)

[Língua principal | Main language]
Registos clínicos e diários de campo: problematizações comuns a duas comunidades científicas sobre confidencialidade e partilha de dados
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação discute-se a confidencialidade dos registos em duas comunidades científicas: antropólogos e psicólogos. A primeira socorre-se essencialmente do diário de campo e a segunda dos registos clínicos. Problematiza-se, a partir do conceito de transparência, a partilha destes materiais nestas comunidades.
Resumo longo / Long abstract:
Que significado tem a atual proliferação de normas que se reclamam da ética em várias áreas, tanto nas instituições com que os investigadores interagem (recolha de dados em hospitais, por exemplo) como no interior do sistema científico? Procuraremos ler o seu significado a partir da problematização de um elemento que está na ordem do dia: a transparência. Para esta problematização partimos da nossa identidade profissional de psicólogos, mas igualmente duma prática etnográfica que nos aproxima da antropologia urbana, para ensaiar uma comparação entre o registo clínico do psicólogo e o diário de campo do etnógrafo enquanto matérias que revelam as atuais preocupações com a transparência. O registo clínico, quando é partilhado, é-o em nome do princípio da beneficência, porque o nosso trabalho tem de orientar-se pelo melhor interesse do cliente. E no caso do diário de campo, quem é o cliente? É neste caso a ciência, devendo partilhar o diário se for no interesse do desenvolvimento do conhecimento e não em nome de um princípio de transparência abstrato, que nos parece movido por uma ética da suspeição em detrimento da ética da confiança (dicotomia que retomamos de José Alberto Correia). Em suma, não somos a favor da abertura total do diário em nome do princípio da ciência aberta ou da transferência do conhecimento sem o necessário esclarecimento dos termos em jogo nestas abstrações.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P018.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Rita Cachado
CIES-IUL
rita.cachado@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Sónia Vespeira de Almeida (NOVA FCSH/ CRIA)

[Língua principal | Main language]
Os arquivos dos antropólogos portugueses e os seus futuros
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação procuramos partilhar a reflexão teórica desenvolvida sobre os arquivos dos antropólogos a partir do contexto português, procurando responder aos desafios éticos que se colocam à antropologia contemporânea.
Resumo longo / Long abstract:
Nos últimos anos temos desenvolvido uma reflexão sobre os arquivos dos antropólogos (Almeida & Cachado 2016, 2019) procurando fomentar o debate no contexto português revelando a quase ausência, por um lado, de organização de arquivos e suas potenciais partilhas e, por outro, de posicionamentos éticos sólidos sobre como fazê-lo. Nesta comunicação, iremos dar conta da reflexão teórica que realizámos a partir do contexto português, dos projetos em curso, procurando responder aos desafios éticos que se colocam à antropologia contemporânea.

————————

PAINEL / PANEL
P019

[Coordenador | Coordinator]
José RAIMUNDO OLIVEIRA LIMA | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | zeraimundo@uefs.br
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Cultura do trabalho: a economia popular solidária e a produção da existência
Resumo curto / Short abstract:

A partir da discussão do conceito de cultura do trabalho, neste painel refletiremos acerca dos elementos materiais e simbólicos que conformam as relações de produção em diferentes contextos societários a partir da economia popular solidária. Acolheremos análises que se ocupem das múltiplas determinações constitutivas deste tipo de cultura do trabalho.

Resumo longo / Long abstract:

A economia popular solidária é uma das estratégias de que os trabalhadores e trabalhadoras pertencentes aos setores populares se utilizam, no sentido de assegurar a produção da vida material e imaterial através de práticas econômico-sociais e culturais que se diferenciam da racionalidade da economia capitalista. Desde o final da década de 1980, frente a uma conjuntura extremamente desfavorável, onde o trabalhador transita entre o desemprego e o subemprego, multiplicam-se as experiências de novas formas de organização da produção e da vida -notadamente no Continente Latino-Americano-, à base de preceitos como a solidariedade, a igualdade, a autogestão, a não exploração de outrem, o respeito a natureza e aos demais seres vivos e a manutenção dos costumes e tradições. Interessa-nos debater criticamente, as múltiplas experiências de culturas do trabalho que à revelia dos ditames do neoliberalismo perduram em diversos espaços/tempos, tais como: os povos e comunidades tradicionais -indígenas, quilombolas, ribeirinhos etc.- e as iniciativas situadas no âmbito urbano -cooperativas populares, associações, grupos de produção comunitária e organizações econômicas populares-. Nesta sessão, pretendemos refletir sobre os possíveis significados expressos pela economia popular solidária, bem como as múltiplas determinações dessa cultura do trabalho, tais como: gênero, raça/etnia, religiosidade, geração e parentesco, entre outras.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P019.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Manuela Salau Brasil
UEPG
manu_lela2@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Tifanny Soares Fragoso (UEPG)

[Língua principal | Main language]

As tramas do trabalho: o individual e o coletivo em relação

Resumo curto / Short abstract:

Através do acompanhamento a um empreendimento econômico solidário (EES) na cidade de Ponta Grossa (Paraná, Brasil), buscamos compreender como tem se dado a relação de trabalho que mescla uma trajetória inicial de produção individual com uma experiência mais recente de trabalho coletivo, dentro do marco da economia solidária.

Resumo longo / Long abstract:

A Economia Solidária foi inserida nas universidades brasileiras como campo de discussão e de prática sobretudo através das Incubadoras Populares. É o caso da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que desde 2005 conta com a Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol-UEPG) como espaço de experimentação de uma alternativa societal. Tal proposição encontra múltiplas dificuldades e desafios, e nesta comunicação nos deteremos naquelas atinentes à questão do trabalho. O foco recai sobre uma associação de feirantes e artesãos que desde 2011 vem sendo acompanhada pela IESol/UEPG. São trabalhadores que têm vivenciado uma experiência de conjugar o trabalho individual, típico da atividade de artesanato, com uma produção coletiva, através de uma prática proposta durante o processo de incubação e que vem impondo uma série de descobertas e apontando para novas possibilidades. Considerando tal experiência, nos interrogamos como ela tem sido construída e percebida pelos trabalhadores e em que medida ela tem sido capaz de ressignificar e redirecionar o trabalho. Esta questão ganha relevância a partir de observações que sugerem movimentos ora de conciliação, ora de disputa entre o tempo e o esforço empreendidos em ambas as modalidades, forçando um olhar mais atento para esta relação híbrida e complexa entre o trabalho individual e coletivo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P019.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Janaina Santana da Costa
UFT
janaina.costa@uft.edu.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Edson Caetano (UFMT)

[Língua principal | Main language]

Esperançar ao farinhar: a produção da existência da vida na comunidade tradicional de remanescentes quilombolas São Benedito-MT

Resumo curto / Short abstract:

A pesquisa é fruto da tese, "Espaços de Esperança: a produção associada da vida na Comunidade São Benedito Remanescente dos Quilombos – Poconé/MT. A comunidade tradicional desvela a produção da existência da vida material e imaterial através de práticas econômico-sociais e culturais que se diferenciam da racionalidade da economia capitalista.

Resumo longo / Long abstract:

A pesquisa centra-se na linha trabalho e educação, fundamentado no materialismo histórico dialético, a comunicação oral é fruto da tese de doutorado em educação, do grupo de pesquisa GEPTE/UFTM. Ao visibilizar os costumes e tradições, que orientam a produção associada da vida em âmbito comunitário na comunidade tradicional São Benedito Remanescente de Quilombolas localizada no município de Poconé/MT. Em que mulheres e homens, resistem ao reafirmarem uma nova/velha cultura do trabalho construída historicamente na experiência herdada de seus ancestrais. A comunidade tradicional São Benedito desvela a produção da existência da vida material e imaterial através de práticas econômico-sociais e culturais que se diferenciam da racionalidade da economia

capitalista. Quando na produção da existência contribuem na construção de uma sociedade guiada por laços de solidariedade, de igualdade entre os seres humanos, bem como, respeito aos demais seres vivos, ao vincarem o bem viver. A pesquisa priorizou reflexões sobre o trabalho coletivo, economia solidária enquanto categoria eminentemente fundante, entendendo que os seres humanos se humanizam através do trabalho e das relações sociais históricas construídas a partir desta experiência vivida e herdade enquanto ancestralidade que ecoa num possível espaço de esperança.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P019.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ana Paula Bistaffa de Monlevade
IFMT
ana.monlevade@cba.ifmt.edu.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Eu "farinho", tu "farinhas", nós "farinhamos" associadamente na Comunidade Tradicional Raizama em Jangada/MT
Resumo curto / Short abstract:
Na Comunidade Tradicional Raizama em Jangada/MT, encontram-se pequenos(as) agricultores(as) familiares que vivem da produção coletiva da farinha de mandioca através da Associação dos Produtores Rurais da Raizama I. Estes trabalhadores(as) desenvolveram uma maneira especial de existir fundamentada em características intrínsecas a todos(as), como a igualdade, reciprocidade e solidariedade.
Resumo longo / Long abstract:
Dentro de circunstâncias históricas trabalhadores(as) da Comunidade Tradicional Raizama em Jangada/MT desenvolveram uma forma de existência que lhes é particular, pois preferem rememorar práticas que contestam o sistema de produção em vigor buscando a reprodução ampliada da vida e não do capital. Isto pôde ser observado tanto na farinheira como nos mutirões. Um exemplo é a chamada "troca de dia", uma prática histórica em que uma família ajuda a outra sem utilizar pagamento em dinheiro e sem explorar a força de trabalho do outro. Percebemos o quanto isso é importante para a manutenção da farinheira e para a produção da própria existência, pois os mesmos conseguiram construir uma forma de organização autogestionária em que a vida é pautada na solidariedade. Os novos equipamentos instalados (2017) permitiram que a produção se tornasse menos complicada e exaustiva, apesar de ainda ser um processo artesanal (um tipo de tecnologia social). Assim, o trabalho na farinheira de Raizama ocorre de forma associada (mesmo com seus limites e contradições). Todos são proprietários do espaço e a sua administração ocorre de forma democrática/compartilhada. As(os) trabalhadoras(es) valorizam as relações de solidariedade existentes não existindo a exploração da força de trabalho do outro.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P019.S1.N4
[1º autor | 1st author]
José Raimundo Oliveira Lima
UEFS
zeraimundo@uefs.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Alessandra Oliveira Teles (UEFS)

[Língua principal | Main language]
A propósito do trabalho informal: da funcionalidade à subsunção ao capital
Resumo curto / Short abstract:
Objetivamos nesta pesquisa articular uma discussão entre o processo de trabalho e os processos educativos populares, visando emanar uma reflexão que contribua politicamente para um entendimento mais apurado sobre informalidade a propósito das discussões suscitadas a partir da relação Incubadora de Iniciativas de Economia Popular e Solidária enquanto espaço formativo e o processo de incubação de iniciativas de economia popular e solidária na perspectiva de uma economia plural.
Resumo longo / Long abstract:
A partir da organização política do trabalho da economia popular e solidária como forma política de mobilização permanente, nasce a compreensão de que existe no exército de reserva, um grande manancial de elementos para organização do trabalho associado nas diversas dimensões de atuação do sujeito. A concepção de mercado de trabalho é extensiva às relações que compreendem a estrutura sistêmica do capitalismo na medida em que não se limita a questão da oferta e da demanda da "mercadoria trabalho", mas, também, sobre a gestão da informalidade, pela sua funcionalidade, mesmo há muito tempo em pauta, não existe um consenso nem conceito que a defina a contento, embora a Organização Internacional do Trabalho tenha voltado sua atenção nos últimos anos no intuito de compreendê-la melhor, como parte integrante de um sistema de expropriação da mais valia absoluta e relativa da classe trabalhadora pela classe burguesa. Procuramos nesta pesquisa de sustentação teórica em referências do eixo trabalho/educação emanar uma reflexão como contribuição para um entendimento mais apurado sobre informalidade a propósito das discussões suscitadas a partir da relação Incubadora de Iniciativas de Economia Popular e Solidária/processo de incubação, originada de leituras e discussões no Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia Popular e Solidária (GEPOSDEL). Como resultado, inferimos a necessidade de compreender trabalho, força de trabalho e mercado como elementos bases para desnudar a informalidade circundante. Formalidade/Informalidade não apenas numa concepção jurídica, mas, especialmente quanto às variadas formas que se tenta atribuir ao substrato dos despossuídos que portam a energia criativa para sustentá-los.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P019.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Eva Emilia Freire do Nascimento Azevedo
UFMT
evemilia@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Edson Caetano (UFMT)

[Língua principal | Main language]
Cultura do trabalho e produção associada: experiências de produção da existência de povos e comunidades tradicionais
Resumo curto / Short abstract:
Nesse texto, refletimos sobre a cultura do trabalho e produção associada, essa que se materializa pelas relações entre os sujeitos baseadas na solidariedade, comensalidade, não exploração de uns pelos outros, pelos saberes das experiências e pelo resgate de relações sociais e econômicas predominantes entre povos e comunidades tradicionais.
Resumo longo / Long abstract:
O trabalho, atividade e condição humana, tem a função social que permite a relação de transformação entre homem e natureza. A formulação hegemônica para cada formação econômico-social é internalizada pelos portadores de uma cultura do trabalho, antes mesmo de sua incorporação aos próprios processos de trabalho (PALENZUELA, 2014). Em toda a história, existem registros de contraposição ao modelo de produção hegemônico, uma delas é a Produção Associada. Essa é encontrada entre povos e comunidades tradicionais, que possuem culturas e saberes que se diferenciam daqueles ligados ao modo de produção capitalista, como por exemplo: o trabalho não se tornou mercadoria; estão presentes outras formas de manejo dos recursos naturais; marcado pela solidariedade familiar; com uma relação diferenciada com o território (DIEGUES et al, 2000). Nesses grupos, os saberes da experiência são transmitidos entre gerações, a propriedade dos meios e instrumentos de produção é coletiva, sem exploração de uns sobre os outros e o fruto do trabalho é dividido entre quem o realiza. Não isenta de desafios e conflitos, essa outra forma de produção da existência, expressa em sua essência, uma outra sociedade, na qual o trabalho é expressão e significado de vida e não apenas de exploração de mentes e corpos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P019.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Luana da Cruz Burema
UFMT
luanaburema@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Edson Caetano (UFMT)

[Língua principal | Main language]
Produção associada e produção de saberes: a cultura do trabalho nas comunidades tradicionais de Mato Grosso
Resumo curto / Short abstract:
Através da produção associada e agroecológica de comunidades tradicionais da baixada cuiabana, almeja-se mostrar como esses fatores contribuem para o surgimento de uma nova cultura do trabalho, assim como novos saberes populares e tradicionais que fortalecem a própria reprodução da existência provenientes da experiência no e com o trabalho associado.
Resumo longo / Long abstract:
Nossa análise parte da concepção do materialismo histórico dialético, por acreditarmos na impossibilidade da dissociação da formação humana com o concreto real, mais precisamente com o trabalho. Compreendemos o trabalho enquanto categoria eminentemente humana, ontológica e histórica, sendo este seu fator humanizador na qual mantém uma relação intrínseca com a educação, formando o binômio trabalho-educação. A pesquisa foi realizada junto a comunidades tracionais da baixada cuiabana, localizada em Mato Grosso – Brasil, que produzem de forma associada e agroecológica. Por o trabalho possuir uma estrutura ontológica e educativa as comunidades tradicionais produzem sua própria existência a partir de uma produção coletiva, associada, agroecológica, solidária e autogestionária, criando uma relação de equilíbrio e solidariedade com a natureza de forma a respeitá-la. Essa forma de produção, que tem pressente nela o principio educativo, produz saberes, criando dessa forma uma cultura do trabalho singular que se contrapõe aos imperativos do capital, mas que ao mesmo tempo coexistem com ele, gerando conflitos e contradições. Foram utilizados como instrumentos a entrevistas e observação do cotidiano da comunidade.

————————

PAINEL / PANEL
P021
[Coordenador | Coordinator]
Ricardo Marnoto CAMPOS | Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.Nova) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) | rmocampos@yahoo.com.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Cornélia ECKERT | Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) | chicaeckert@gmail.com

[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Criatividades vernaculares praticadas na cidade: artes, tácticas e resistências
Resumo curto / Short abstract:
As paisagens urbanas são habitadas por inúmeras expressões de criatividade do cidadão comum. Criatividades vernaculares são entendidas, aqui, como formas populares, não-oficiais, não-canónicas, excêntricas ou transgressivas de criação estética ou performativa, através do emprego de um conjunto de recursos elementares (o corpo, a voz, a imagem, tecnologias rudimentares, etc.). Aceitamos propostas que (a) procurem debater do ponto vista sócio-antropológico as questões políticas, estéticas, culturais, sociais e simbólicas envolvidas nestas matérias; ou (b) apresentem resultados de pesquisas etnográficas que tragam novos avanços a esta discussão.
Resumo longo / Long abstract:
As paisagens urbanas são habitadas por inúmeras expressões de criatividade do cidadão comum. Para além dos discursos hegemónicos e dos normativos dominantes, impostos por um conjunto de agentes sociais poderosos, que dominam a paisagem e a organização material e simbólica da cidade, existem formas populares, minoritárias ou periféricas de agir e de fabricar a cidade. Criatividades vernaculares são entendidas, aqui, como formas populares, não-oficiais, não-canónicas, excêntricas ou transgressivas de criação estética ou performativa, através do emprego de um conjunto de recursos elementares (o corpo, a voz, a imagem, tecnologias rudimentares, etc.). Através deste processo os indivíduos e colectivos expressam a sua existência, narram as suas experiências e, em todo o caso, demonstram o seu direito a produzir cidade. Em muitas situações, esta é uma forma poderosa de certos grupos se expressarem na esfera pública. Estas são expressões, técnicas e linguagens não-oficiais, não são aprendidas em lugares institucionalizados e oficiais. São, muitas vezes, incompreendidas, ostracizadas ou menorizadas por parte das instituições de poder e pelos actores que as ocupam. As etnografias destas práticas criativas revelam as experiências temporais das gerações que produzem imagens, sons, marcas, símbolos, objectos, assinaturas, performances. É importante perceber a dimensão territorializada destas práticas, bem como a articulação entre o espaço, o tempo e as práticas criativas. Neste painel aceitamos propostas que (a) procurem debater do ponto vista sócio-antropológico as questões políticas, estéticas, culturais, sociais e simbólicas envolvidas nestas matérias; ou (b) apresentem resultados de pesquisas etnográficas que tragam novos avanços a esta discussão.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Paula Alves Ribeiro
UERJ
anapalvesribeiro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Ocupando os muros das cidades para driblar o esquecimento – "Cadê o Amarildo?", "Libertem Rafael Braga" e "Marielle Vive"
Resumo curto / Short abstract:
O presente artigo pretende trabalhar com as inscrições nos muros do Rio de Janeiro (Brasil), entre os anos de 2013 e 2018 e de que forma se fez visível mobilização a partir de denúncias, pedidos de justiça e movimentos contra o apagamento de três habitantes da cidade: Amarildo de Souza, Rafael Braga e Marielle Franco.
Resumo longo / Long abstract:
O presente artigo pretende trabalhar com as inscrições nos muros do Rio de Janeiro, entre os anos de 2013 e 2018 e de que forma se fez visível mobilização a partir de denúncias, pedidos de justiça e movimentos contra o apagamento de três habitantes da cidade: 1) o pedreiro Amarildo de Souza, desaparecido na Rocinha pelas mãos da Polícia Militar carioca em julho de 2013, 2) o catador de material reciclável Rafael Braga, preso nas manifestações de junho de 2013, e 3) Marielle Franco, vereadora do PSOL executada em março de 2018, em crime ainda não apurado. Como desdobramento da pesquisa 'Múltiplas Cidades: Representações do Rio de Janeiro no cinema e em outras mídias', proponho refletir, a partir destes três casos, acionamentos artísticos com perspectivas raciais e de gênero nos muros da cidade e o engajamento de anônimos e artistas, de coletivos e crews, em inscrições, colagens, stencils e grafites e de quais maneiras estas artes constituem lembretes que atravessam os anos e os espaços da cidade surgindo como denúncia, na demanda por investigação e justiça.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S1.N2
[1º autor | 1st author]
José Luís Abalos Júnior
PPGAS/UFRGS
abalosjunior@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
No temp(l)o das cores: a arte urbana enquanto memória das cidades
Resumo curto / Short abstract:

A relação entre expressões visuais na cidade e a memória das transformações urbanas é o cerne dessa proposta de comunicação. Dentro das criatividades vernaculares historicamente praticadas por quem intervém em duas cidades de contexto lusófono, Porto Alegre e Lisboa, quais é a cidade narrada por esses artistas urbanos?

Resumo longo / Long abstract:

Uma abordagem das intervenções artísticas na cidade que encare o "tempo" como principal unidade de reflexão é inovadora quando falamos de cultura visual urbana. Pensar em manifestações como a do graffiti como experiências intergeracionais leva o antropólogo, baseado no método etnográfico, a refletir sobre novas modalidades de escrita abordadas nas expressões urbanas. Como entender a duração dentro do graffiti? Ou seja, como refletir que intervenções urbanas, costumeiramente tratadas como efêmeras e descontinuas, carregam em si traços de continuidades e permanências? O aprendizado de uma técnica, a vivência em um campo cultural, a relação estabelecida com uma cidade, o sonho da globalização de uma prática, os projetos de vida de comercialização, artificação (Shapiro, 2014) e legalização compartilhados. Todos estes são elementos, que apesar de suas variabilidades e dissonâncias, são compartilhados por muitas gerações do graffiti. Enfim, trago uma questão que me acompanha nesta proposta de trabalho "O graffiti morreu?" através dela elaboro uma reflexão sobre o tema da crise e dos projetos, relacionados ao uso de mídias, de uma insurgente geração de artistas urbano em Porto Alegre e em Lisboa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Ágata Dourado Sequeira
CICS.NOVA / NOVA FCSH
agata.sequeira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Da parede à tela: A importância do nome nas práticas dos artistas urbanos

Resumo curto / Short abstract:

Esta proposta, assente numa pesquisa contínua e de teor sociológico sobre o mundo da arte urbana, parte da ideia de que a construção de uma identidade pessoal e de carreira encontra expressão na forma como os artistas urbanos vão gerindo a forma como assinam os seus trabalhos nos diferentes contextos em que o fazem, espelhando a complexificação daquilo a que podemos agora denominar de "mundo da arte" em constituição, com os diferentes processos que lhe estão associados, particularmente, de artificação, reconhecimento e legitimação deste campo artístico com base em práticas vernaculares.

Resumo longo / Long abstract:

Uma das formas mais essenciais de marcar as paredes do espaço público é a simples inscrição do nome – ou de um pseudónimo. Enquanto expressão criativa vernacular este acto é particularmente transversal às diferentes expressões do que chamamos de arte urbana. Desde o graffiti, que, com maior ou menor grau de complexidade – do simples tag ao Hall of Fame – assenta na ideia de disseminação do "nome" pelo espaço urbano, enquanto forma de combater um anonimato que é condição da vida numa grande cidade, a outras práticas de rua como a street art ou as intervenções comissionadas, onde o nome, tantas vezes associado a um contacto electrónico, surge como forma de possibilitar novas oportunidades de trabalho criativo renumerado… passando pela forma como alguns artistas com base nas práticas de rua assinam os trabalhos que vão elaborando para novos contextos comerciais e de galeria. Esta proposta, assente numa pesquisa contínua e de teor sociológico sobre o mundo da arte urbana, parte da ideia de que a construção de uma identidade pessoal e de carreira encontra expressão na forma como os artistas urbanos vão gerindo a forma como assinam os seus trabalhos nos diferentes contextos em que o fazem, espelhando a complexificação daquilo a que podemos agora denominar de "mundo da arte" em constituição, com os diferentes processos que lhe estão associados, nomeadamente, de artificação, reconhecimento e legitimação deste campo artístico com base em práticas vernaculares.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S1.N4

[1º autor | 1st author]
Paula Guerra
FLUP; IS-UP
pguerra@letras.up.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O princípio do fim: uma abordagem à (não)arte de resistência urbana de Miguel Januário

Resumo curto / Short abstract:

Pretendemos analisar as intervenções artísticas de Miguel Januário na última década – marcada por uma crise económica, financeira e social. Esta proposta sustenta-se num princípio heurístico: demonstrar que a street art constitui matéria/objeto de intervenção social, demarcando um espaço próprio na denúncia de problemáticas sociais; multiplicando as formas/conteúdos das artes urbanas.

Resumo longo / Long abstract:

A comunicação que apresentamos procura analisar as intervenções artísticas politicamente engajadas de Miguel Januário, na última década em Portugal (e não só), caracterizada pela premência de uma severa crise económica, financeira e social. À nossa abordagem esta subjacente uma finalidade: o de demonstrar de que forma as manifestações artísticas – neste caso, em particular, a street art – constituem matéria e objeto de intervenção social, demarcando um espaço próprio, definido e específico na denúncia e revelação de problemáticas sociais. O trajeto artístico de Miguel Januário permite uma análise mais fina da relação entre arte e crise e, também, de

arte e sociedade. O discurso político e a crítica social levada a cabo pela imaginação artística e expressa numa linguagem artística, se é efetiva em qualquer contexto, é mais pertinente em temos de crise sistémica. Mas não é a única forma que a crise é experienciada e representada em termos simbólicos e estéticos, já que também se torna uma espécie de background. Também não é possível alcançar um conhecimento compreensivo sem reconhecer a natureza autónoma da arte face a sociedade e da relação dialógica gerada entre arte e sociedade. E é assim em ±MaisMenos±. Não existem linhas diretas, ligações óbvias. É a obliquidade enquanto desafio teórico-metodológico.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Susana Januário
IS-UP
spjanuario@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Do Artivismo na construção da ARTOPIA: as interseções ativistas nas manifestações artísticas urbanas de pendor alternativo em Portugal
Resumo curto / Short abstract:
A ARTOPIA – Arte e Utopia – procura dar conta de manifestações artísticas urbanas de pendor alternativo em Portugal; pretende apreender e compreender os trajetos, interseções e circunstâncias de manifestações que cruzam artes, saberes e disciplinas catalisadores de um subcampo artístico e cultural específico, uma vez alternativo ao cânone e à ortodoxia artísticas. Dos trajetos e das circunstâncias já observadas resultam interseções indeléveis de combate, luta e ativismo social de intensa intencionalidade que conferem às manifestações em estudo uma característica estruturante de assinalável relevância.
Resumo longo / Long abstract:
A ARTOPIA surge da intenção de compreender manifestações artísticas urbanas alternativas, disruptivas e artisticamente multidisciplinares. Trata-se de um projeto de investigação que procura apreender e compreender os trajetos, interseções e circunstâncias de manifestações que cruzam artes, saberes e disciplinas catalisadores de um subcampo campo artístico e cultural específico, uma vez alternativo ao cânone e à ortodoxia artísticas. Simultaneamente à intenção de demonstrar a importância social e cultural destas manifestações – que materializam novas formas de criação/produção, receção e convenção artísticas – de modo a configurar um subcampo artístico específico patente em contextos urbanos nacionais e internacionais, pretende-se desenvolver um exercício de cocriação entre o processo de pesquisa e a arte, com a finalidade de difundir estas manifestações junto da população em geral e da população jovem estudantil, em particular (ARTOPIA manifesta). Do estudo intensivo de algumas destas manifestações resultam interseções indeléveis de combate, luta e ativismo social de intensa intencionalidade que lhes conferem uma característica estruturante de assinalável relevância. O Artivismo – digamos assim – surge polimorficamente, manifestando-se ora através das opções relativas aos artistas a apresentar (nas mais diversas disciplinas artísticas), ora a partir de temáticas sociais particulares integradas nos programas das iniciativas promovidas. As expressões de combate, luta e ativismo presentes nas manifestações artísticas em estudo constituem, assim, o objeto da nossa comunicação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Joana dos Santos Egypto de Cerqueira
DANT/ICS-ULisboa
jscerqueira@ics.ul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O espaço da rua e o uso de máscaras: produção de práticas de resistências
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende discorrer sobre o estudo da procedência do uso de máscaras no espaço da rua como possibilidade de resistência. Terá por foco histórico a configuração de grupos de afinidades estéticas na performance coletiva dos protestos ocorridos no Brasil, entre os anos de 2013 e 2014.
Resumo longo / Long abstract:
A proposta de comunicação pretende discorrer sobre o uso de máscaras em contextos de manifestações de rua. Busca trabalhar a procedência de tal prática ao considerá-la presente em diferentes contextos sociais e históricos. Terá por foco de análise a configuração de grupos de afinidades estéticas nas manifestações políticas do Brasil, entre os anos de 2013 e 2014. Delineará um campo de experiência propício às linhas de forças de produção de contra-poderes, no espaço urbano. Considerará o embate entre faculdades de memória e esquecimento componentes do processo histórico social tendo o trabalho de Nietzsche como referencial. Trará uma análise que toca na relação complementar entre um mundo político de produção estética que configura a continuidade de construção da memória coletiva por vezes resistente, que lida com a construção de uma corporalidade singular do mascarado e também com a performatividade coletiva. Corpo que se fabrica e pratica por meio da experiência do uso desse suporte – a máscara – certo tipo de metamorfose dada pelas formas de visibilidade como também pelo o exercício de estranhamento, deslocamento, questionamento e alteridade. Algumas máscaras caracterizam-se pela ligação com outros mundos possíveis, o que faz da experiência imaginária ou fictícia, uma experiência de sensações e visibilidade real.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Patrícia Rodolpho
UFPel
patriciarodolpho@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Adriane Luísa Rodolpho (UFPel)

[Língua principal | Main language]

Etnografias de rua e âncoras temporais: duas experiências etnográficas em perspectiva

Resumo curto / Short abstract:
Apresentamos duas etnografias urbanas desenvolvidas em ruas brasileiras. Considerando suas similaridades percebe-se que ambos contextos podem ser pensados em termos gerais pois retratam realidades vivenciadas em inúmeras cidades ao redor do mundo. Procura-se explicitar os parâmetros conceituais implicados nos ensaios fotográficos resultantes, bem como expor a noção das 'âncoras temporais'.
Resumo longo / Long abstract:
A apresentação ocupa-se de duas etnografias urbanas realizadas em espaços similares, apontando para suas particularidades ao mesmo tempo em que objetiva demonstrar como essas situações podem ser pensadas em termos gerais, uma vez que retratam realidades vivenciadas em inúmeras cidades ao redor do mundo. Ao tomar a observação flutuante de Colette Pétonnet como ponto de partida, reflete-se sobre como os efeitos visíveis da passagem do tempo foram abordados fotograficamente em ruas fundadoras das cidades de Porto Alegre e Campinas – A Rua da Praia e a Rua 13 de Maio, respectivamente -, onde elementos de apogeu e decadência tem sido constantemente ressignificados. Tais efeitos podem ser apreendidos a partir da noção de 'âncoras temporais'. A aparente contradição desta expressão engloba duas situações, como se dois esforços opostos se movimentassem ao ritmo das transformações urbanas: situações que implicam a noção de estabilidade, como a dos prédios e das ruínas que permanecem, bem como aquelas em que elementos que mesmo desaparecendo fisicamente, sucumbindo às transformações do tempo, continuam existindo nas narrativas cotidianas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Ana Elisa de Castro Freitas
UFPR
analisa.freitas.ufpr@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Comer a cidade: tramas criativas da vida coletiva em espaços mínimos na cidade de Curitiba, Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Uma paisagem sensível – e comestível! – se revela ao caminhante que percorre as calçadas do Cristo Rei, repousa no Parque Gomm ou na Praça do Ciclista, no centro da cidade. Nesse ensaio etnográfico de antropologia ecológica sigo os fluxos criativos ativados pelo movimento Mutirão de Mosaico em intervenções urbanas em Curitiba.
Resumo longo / Long abstract:
Uma paisagem sensível – e comestível! – se revela ao caminhante que percorre as calçadas do Cristo Rei, desce as escadarias das Mercês, repousa nos bancos do Parque Gomm para degustar dentes-de-leão ou cruza a Praça de Bolso do Ciclista, no centro da cidade de Curitiba. Nesse percurso, tampas de garrafa PET e jardins comestíveis demarcam a pegada do MuMo – Mutirão de Mosaico. Aos sábados, o MuMo envolve pessoas de diferentes pertencimentos e regiões da cidade em intervenções urbanas que incluem arte em mosaico, piquenique, bordado, cultivo de plantas alimentícias não convencionais em canteiros improvisados em calçadas, parques ou fendas de escadarias. A poética ecológica ativada no MuMo recria e expande a vida na cidade, tecendo linhas improvisadas que escapam ao enquadramento das dinâmicas de gentrificação. Evoca-se uma via interpretativa sensível às constelações emergentes das relações entre sujeitos criativos, espaços ativados – fendas, calçadas, muros –, matérias e ambientes - suportes, circuitos, entornos -, e seus modos de viver e comer a cidade. Inspirada na filosofia caminhante de Frédéric Gros e motivada pelas linhas orgânicas anunciadas na arte contemporânea de Lygia Clark, nesse ensaio sigo o MuMo, inscrevendo meu corpo no emaranhado de linhas orgânicas que dele escapam pela cidade de Curitiba.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Iñigo Sánchez
NOVA FCSH
isanchez@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"A marcha vive-se o ano inteiro" Criatividades vernaculares, resistências e reciclagem na construção de um identidade de bairro em tempos de mudança

Resumo curto / Short abstract:
As marchas populares são uma prática cultural fortemente enraizada na vivência quotidiana dos bairros populares de Lisboa, associadas à construção de uma identidade local e espaço de mobilização de sentimentos de pertence ao bairro (bairrismo). Apesar da gradual perda de população e das mudanças na sua composição demográfica, o calendário das marchas populares continua marcando o ciclo anual da vida quotidiana dos bairros históricos lisboetas: de abril a junho a cada bairro mobiliza recursos humanos e materiais para produzir uma marcha que encarne, nos seus próprios termos, o carácter, os valores e as tradições do bairro, e ao mesmo tempo aspire a ganhar a competição.
Resumo longo / Long abstract:
As marchas populares são uma prática cultural fortemente enraizada na vivência quotidiana dos bairros populares de Lisboa, associadas à construção de uma identidade local e espaço de mobilização de sentimentos de pertence ao bairro (bairrismo). Apesar da gradual perda de população e das mudanças na sua composição demográfica, o calendário das marchas populares continua marcando o ciclo anual da vida quotidiana dos bairros históricos lisboetas: de abril a junho a cada bairro mobiliza recursos humanos e materiais para produzir uma marcha que encarne, nos seus próprios termos, o carácter, os valores e as tradições do bairro, e ao mesmo tempo aspire a ganhar a competição. Um elemento fundamental na construção dessa imagem idealizada do bairro são os diferentes elementos cenográficos que conformam a aparência visual da marcha (arcos, surpresa, fardas, etc.) e que reforçam o tema escolhido. Tomando como base o trabalho etnográfico realizado junto da Marcha da Mouraria desde 2013, esta apresentação explora a vida social destes objetos uma vez que se fecha o ciclo da marcha. Designadamente centrar-me-ei na reciclagem destes elementos e na sua presença no espaço público do bairro e em diversos eventos locais para assim analisar de que forma estas imagens e imaginários entram em diálogo ou competem com outro tipo de imagens também presentes nesse mesmo espaço público e orientadas ao consumo externo. Em última instância, esta comunicação pretende refletir sobre os processos de mudança e as práticas de resistência das populações locais perante aos desafios que coloca a rápida transformação urbana de Lisboa e dos seus bairros populares.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Cornelia Eckert
PPGAS/UFRGS
chicaeckert@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Et Al.

[Língua principal | Main language]

Etnobiografia dos artistas Loss e Renan: arte urbana praticada, vivida e narrada em vídeo etnobiográfico produzido pela equipe NAVISUAL

Resumo curto / Short abstract:
Na interface das linhas de pesquisa de Antropologia visual e da imagem e Antropologia Urbana, em 2018 o Núcleo de Antropologia Visual, projeto de Antropologia Visual do PPGAS IFCH UFRGS, Porto Alegre, Brasil, desenvolveu uma Oficina de formação de pesquisa etnobiográfica para o aprendizado de elaboração de roteiro, captação e edição de vídeo etnográfico. Duas biografias de artistas urbanos com práticas de grafite na cidade de Porto Alegre foram convidados para elaboração das etnobiografias.
Resumo longo / Long abstract:
Etnobiografia é um conceito que apreendemos da obra do cineasta argentino Jorge Preloran (1933-2009) e retomado em artigo interpretativo intitulado Documentários Etnobiográficos em etnografias da duração. Filmar narradores em seus tempos vividos e espaços praticados de Cornelia Eckert e Ana Luiza Carvalho da Rocha publicado em 2016 na Revista Visagem (UFPEL). Na interface das linhas de pesquisa de Antropologia visual e da imagem e Antropologia Urbana, em 2018 o Núcleo de Antropologia Visual, projeto de Antropologia Visual do PPGAS IFCH UFRGS, Porto Alegre, Brasil, desenvolveu uma Oficina de formação de pesquisa etnobiográfica para o aprendizado de elaboração de roteiro, captação e edição de vídeo etnográfico. Duas biografias de artistas urbanos com práticas de grafite na cidade de Porto Alegre foram convidados para elaboração das etnobiografias. Loss, é mulher, grafiteira, habita em um coletivo de artistas (ocupação) e narra sua trajetória pessoal e artística para a equipe. A mediadora dessa aproximação e consentimento é Thayanne Freitas, doutoranda do PPGAS UFRGS, pesquisadora do Navisual e também artista (arte urbana). Renam é artista plástico, grafiteiro, produtor, pequeno empresário entre outras autodefinições do artista no contexto urbano. A aproximação e consentimento para filmar sua etnobiografia se deu pela mediação de Debora Wobeto, doutoranda do PPGAS IFCH UFRGS e pesquisadora do Navisual. Objetivamos relatar a experiência da oficina que consideramos colaborativa com ambos os artistas. As fases de aprendizagem técnica e teórica para captação de imagens, transcrição e elaboração de roteiro foram finalizadas em 2018. Uma primeira versão da edição de cada experiência de captação a partir de entrevista com os personagens e etnografia nas ruas para filmar os artistas em ação, foram entregues aos artistas. Em 2019 será editado um vídeo em que ambos artistas são personagens de suas etnobiografias renarradas pelo processo fílmico, resultante da fase final da citada Oficina de formação no Navisual, projeto de antropologia visual do Laboratório de Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Ricardo Campos
CICS.NOVA / NOVA FCSH
rmocampos@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Artes da cidadania e criatividades vernaculares juvenis

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação parte do projecto ArtCitizenship que tem por objectivo explorar aquilo que designamos por "Artes da cidadania". Procuramos estudar a construção da cidadania e da participação política juvenil na esfera pública através de dinâmicas criativas diversas, tendo em consideração "processos" mas também "produtos". Mais especificamente, pretendemos estudar como diferentes protagonistas juvenis individualmente ou colectivamente (ligados a movimentos sociais, colectivos informais e outros atores políticos emergentes), empenhados em diferentes causas sociais, culturais e políticas, desenvolvem gramáticas criativas específicas como forma de expressão e participação cidadã.

Resumo longo / Long abstract:

O projecto ArtCitizenship, actualmente em curso, procura debater aquilo que designamos por "Artes da cidadania" no contexto do Portugal contemporâneo. Procuramos estudar a construção da cidadania e da participação política juvenil na esfera pública através de dinâmicas criativas diversas, tendo em consideração processos mas também produtos. Mais especificamente, pretendemos estudar como diferentes protagonistas juvenis individualmente ou colectivamente (ligados a movimentos sociais, colectivos informais e outros atores políticos emergentes), empenhados em diferentes causas sociais, culturais e políticas, desenvolvem gramáticas criativas específicas como forma de expressão e participação cidadã. As práticas criativas e as linguagens estéticas têm sido crescentemente abordadas como elementos relevantes para pensar a cidadania, a micropolítica do quotidiano, mas também o protesto contemporâneo. Esta é uma dimensão fortemente associada às culturas (e subculturas) juvenis, que empregam diferentes recursos no quotidiano para criar fórmulas criativas simbolicamente relevantes ao nível da construção identitária e do sentimento de pertença. Colocamos a hipótese de que, face à crise da democracia e ao desencanto pela política institucional, estas são ferramentas em que os jovens de reveem e que podem trazer novo vigor à sua participação cívica e política, através de linguagens que lhes são familiares (arte urbana, rap, activismo digital, culture jamming, guerrilla theatre, flash mobs, etc.). Tal abordagem contribui para fortalecer uma linha de pesquisa emergente que procura detalhar o papel da cultura e da arte enquanto elementos centrais para o agir político e para a mobilização dos cidadãos em torno de certas causas colectivas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Tereza Rafaella Cordeiro Maciel
PPGS/UFC
tereza.trcm@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A interconexão e a interdependência no ciclo ativismo feminista contemporâneo

Resumo curto / Short abstract:

A pesquisa, em desenvolvimento, analisa o movimento denominado de ciclo ativismo feminista contemporâneo, ou seja, o ativismo de mulheres através da bicicleta em prol do direito à cidade, partindo da perspectiva de que a interconexão entre elas, baseada nas condições de opressão e sororidade, tornam possível a transversalidade do movimento.

Resumo longo / Long abstract:

A presente pesquisa, ainda em curso, analisa o movimento denominado de ciclo ativismo feminista contemporâneo, que tem como foco a dinâmica desenvolvida na relação entre as mulheres e a bicicleta na atualidade. Para esse movimento, historicamente, a bicicleta, como uma extensão do "corpo político", é uma importante ferramenta de luta pelo empoderamento feminino, combatendo o machismo, além de instrumento potencial para a conquista da liberdade das mulheres e da reivindicação do direito delas à cidade, tendo contribuído desde o seu surgimento para uma nova configuração social e modernizando os papéis das mulheres na sociedade, inclusive tendo uma forte influência sob suas vestimentas e comportamentos. O objeto de pesquisa elencado são mulheres pertencentes a diversos grupos ciclo ativistas feministas contemporâneos espalhados pelo Brasil, destacando também algumas mulheres ciclo ativistas que estão tendo um papel importante em outros países. A pesquisa baseia-se em uma abordagem sócio-antropológica com metodologia qualitativa, partindo da perspectiva de que as políticas reivindicatórias, a condição de vulnerabilidade, os laços de cumplicidade, as opressões e as sororidades são responsáveis por unir mulheres ciclo ativistas das mais diversas regiões do mundo contemporâneo, tendo como força-motriz as suas lutas de resistência.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Geisa Bordenave
PPCIS/UERJ
geisabordenave@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A construção da Cooperativa Habitacional Esperança no Rio de Janeiro: gênero, autogestão e luta pela moradia

Resumo curto / Short abstract:

Este trabalho é parte de pesquisa realizada para minha tese de doutorado, entre os anos de 2014 e 2018, e busca contar o processo de construção de uma cooperativa habitacional na zona oeste do Rio de Janeiro. A Cooperativa Esperança foi construída através de crédito do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades, em regime de autogestão e mutirão.

Resumo longo / Long abstract:

A construção de uma cooperativa habitacional é cercada de dificuldades. No caso de Esperança, foram 16 anos de muita luta. Esta categoria – luta -, que é extremamente heterogênea, tem permeado minhas observações e análises de pesquisa. Tenho buscado partir da concepção de luta que é trazida pelas interlocutoras – trago sempre os termos no feminino, pois o grupo é formado majoritariamente por mulheres - em diversas conversas, reuniões e entrevistas para compreender quais caminhos e estratégias são utilizadas durante todo o processo. A luta pode se referir aos trâmites burocráticos exigidos pelos diversos agentes do Estado; a luta do trabalho pesado das obras e a dificuldade de trabalhar em "regime de mutirão"; a luta das mulheres que precisam conciliar o cuidado da casa, dos filhos e o mutirão; a luta das lideranças para garantir o "caráter político" da cooperativa. A luta surge diversas vezes, como uma espécie de "narrativa do sacrifício". O processo de construção da cooperativa realizada através dos regimes de mutirão e autogestão, é permeado também pelas ideias de união, persistência e solidariedade. Para o grupo Esperança, que conseguiu concluir a construção das moradias, o orgulho de não ter desistido parece se tornar emblemático desta luta bem-sucedida. Esta cooperativa foi a única no Rio de Janeiro a conseguir construir unidades habitacionais através do Minha Casa Minha Vida Entidades.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S3.N4

[1º autor | 1st author]
Marianna Francisca Martins Monteiro-
UNESP; NAPEDRA-USP
mmartinsmonteiro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O Kola San Jon e o Batuko da Cova Da Moura em uma perspectiva decolonial.

Resumo curto / Short abstract:

Com essa comunicação pretendo apresentar alguns resultados da minha pesquisa de pós-doutorado. Estão em foco duas tradições cabo-verdianas de música, canto e dança, reconstituídas por imigrantes em Lisboa: o Kola San Jon e o Batuko. Procuro demonstrar que a luta por inclusão e justiça social pressupõe, ao nível das expressões culturais, uma dimensão epistêmica.

Resumo longo / Long abstract:

Com essa comunicação pretendo apresentar os primeiros resultados de minha pesquisa de pós-doutorado. No foco da pesquisa estão duas tradições cabo-verdianas de música, canto e dança, reconstituídas por imigrantes cabo-verdianos no bairro da Cova da Moura, em Lisboa: o Kola San Jon e o Batuko. Essas praticas culturais e artísticas, cada uma à sua maneira, têm se configurado como elementos importantes de reforço às lutas por moradia e inclusão na sociedade portuguesa, levadas a cabo por essa comunidade de imigrantes. A partir de etnografia realizada ao longo do ano de 2017, pude perceber aspectos paradoxais dessas práticas, que se configuram contraditoriamente, afirmando e negando simultaneamente fazeres e saberes populares. Procuro compreender e situar essas ambiguidades surgidas no bojo da reconstituição dessas tradições culturais em contexto europeu. A partir da noção de epistemicídio e inspirada na proposta de uma "Sociologia das Ausências" de Boaventura de Souza Santos, procuro demonstrar que a luta por inclusão e justiça social só se completa se leva em conta a dimensão epistêmica das expressões culturais. O Kola San Jon e o Batuko são duas experiências muito diferentes de recriação de tradição que permitem, através da comparação entre elas, evidenciar aspectos importantes dos processos de descolonização cultural.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P021.S3.N5

[1º autor | 1st author]
Lorena Volpini
PPGA-UFBA / FASAVIC
lorenavolpini@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Meus passos me protegem de suas balas": o trabalho com cultura numa periferia soteropolitana

Resumo curto / Short abstract:

Propõe-se uma discussão etnográfica da ação de um coletivo de jovens negros, moradores de uma região de Salvador no intuito de explorar práticas cotidianas de um movimentos de bairro, focando no "trabalho com cultura" realizado com crianças e adolescentes e suas reverberações na política da cidadania e do espaço urbano.

Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação propõe uma discussão etnográfica da ação da Rede de Protagonistas em Ação de Itapagipe – REPROTAI, um coletivo soteropolitano de jovens negros que organiza e promove atividades culturais para crianças e adolescentes, moradores de uma região de Salvador, conhecida como Alagados. Fruto de uma pesquisa mais ampla, os dados aqui discutidos foram obtidos mediante trabalho de campo intensivo e prolongado. A partir de uma perspectiva que aborda o habitar e o direito à cidade colocando no centro da investigação as práticas cotidianas de uma rede de movimentos de bairro, apresento as ações de um coletivo de jovens, para discutir o "trabalho com cultura" realizado com crianças e adolescentes e suas reverberações na política da cidadania e do espaço urbano. Os dados etnográficos mostram um imbricamento dessas práticas com a expressão na esfera pública de grupos

estigmatizados e apontam possibilidades de existir e de fazer a cidade negociadas com o aparato estatal, a partir da experiência que os jovens têm do espaço urbano.

————————

PAINEL / PANEL
P022

[Coordenador | Coordinator]
Maria CARDEIRA DA SILVA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) | m.cardeira@fcsh.unl.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Paulo HILU PINTO | Universidade Federal Fluminense (UFF) / NEOM | philu99@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Islão, etnografia e pensamento crítico
Resumo curto / Short abstract:
O Islão sempre foi um tópico desafiador para a Antropologia. Recentemente e de diferentes modos, o uso e abuso constante do Islão e dos muçulmanos nas retóricas políticas e culturalistas a várias escalas e em diferentes lugares levaram a alterações significativas no que respeita os tópicos de interesse no interior do sub-campo da Antropologia do Islão e do Médio Oriente e dos contextos de maioria e/ou minoria muçulmana, e trouxeram novos desafios à disciplina. Este painel convoca contributos que, através de de etnografias em contextos ou sobre tópicos islâmicos, identifiquem e coloquem questões relevantes para a arena teórica da Antropologia contemporânea e desafiem os binarismos que habitualmente constrangem os debates e torno do Islão e dos muçulmanos.
Resumo longo / Long abstract:
O entendimento do Islão está habitualmente assente sobre oposições estabilizadas, e a Antropologia do Islão e do Médio Oriente muitas vezes configurou os seus interesses e tópicos de pesquisa de acordo com essas assunções. Contudo, também é verdade que foram os contextos islâmicos que inspiraram algumas das viragens epistemológicas no interior da disciplina ao longo da sua história, desafiando, consequentemente, paradigmas e senso comum. Este painel pretende recolher contributos que nos ajudem a entender como é que as tendências atuais da pesquisa antropológica reagem aos usos e abusos do Islão nas retóricas invasivas políticas e culturalistas que ocorrem no presente, a diferentes escalas, em contextos maioritária e/ou minoritariamente islâmicos. Especialmente bem-vindas serão as participações que, com base em etnografias desafiantes em meios e/ou tópicos islâmicos, identifiquem e tragam para a arena da Antropologia contemporânea questões teóricas relevantes e que, ao mesmo tempo, desafiem os binarismos que habitualmente constrangem os debates em torno do Islão e dos muçulmanos (terrorismo/segurança; secularismo/religião; património/iconoclastia; espaço público/privado; hospitalidade/refúgio; masculinidade/feminilidade; liberdade/ aquiescência ; norte/sul; finalmente muçulmano/não muçulmano...).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Camila Pastor
Div. Historia, CIDE
camila.pastor@cide.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Saber sobre el islam en Mexico: Del Tarikh al Mandato francés y el censo etnográfico
Resumo curto / Short abstract:
Así como durante los siglos dieciséis y diecinueve los encuentros transnacionales dentro y entre jurisdicciones imperiales fueron fundamentales, el islam mesoamericano hoy refleja la movilidad de personas e ideologías, pero también la integración de estados hispanófonos a economías sociales y religiosas de Norteamérica por medio de la circulación y conversión Latina. Just as the sixteenth and nineteenth centuries were marked by transnational encounters within and across imperial jurisdictions, Middle American Islam today reflects the mobility of people and ideologies, but also the integration of Hispanophone states into the social and religious economies of North America through Latino conversion and circulation.

Resumo longo / Long abstract:
La producción académica sobre el islam americano centra las comunidades diaspóricas y conversas hoy día. Complicare esta narrativa presentista, explorando una diversidad de fuentes. El Tarikh al-Hind al-Gharbi que circulo en Estambul desde 1580, compila literatura del Nuevo Mundo, ofreciendo una mirada imperial Otomana sobre geografías y riquezas americanas, envidiablemente caídas a reyes francos. Puede leerse contra las promesas otomanas de apoyar a musulmanes ibéricos tras la Reconquista, redefiniendo la preocupación de la Corona Española sobre el islam en sus territorios americanos mediante la rivalidad Otomana en el Mediterráneo y mas allá. El islam fue blanco favorito para los estados latinoamericanos nuevamente independientes. La islamofobia en conversaciones administrativas entre cónsules franceses, norteamericanos, británicos y autoridades mexicanas sobre la circulación de sujetos otomanos y del mandato en territorios americanos son centrales. Finalmente, explorare fuentes y tendencias en la etnografía de comunidades musulmanas vivas a través del censo etnográfico de musulmanes en Mexico. Así como en momentos anteriores los encuentros transnacionales dentro y entre jurisdicciones imperiales fueron fundamentales, el islam mesoamericano hoy refleja la movilidad de personas e ideologías, pero también la integración de estados hispanófonos a las economías sociales y religiosas de Norteamérica por medio de la circulación y conversión Latina.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P022.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Francisco Freire
CRIA / NOVA-UNL
francisco.s.freire@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Islão e sociedade no ocidente saariano: abordagens contemporâneas
Resumo curto / Short abstract:
Partindo do longo enquadramento histórico do Islão na região oeste saariana, esta apresentação defende a vitalidade da atual produção islâmica local, na qual os seus agentes autorizados (‘ulama) dialogam com os problemas imediatos das populações, e, na esmagadora maioria dos casos, decidem interagir com os atores políticos estatais.
Resumo longo / Long abstract:
O trabalho que venho desenvolvendo na República Islâmica da Mauritânia procura mapear os agentes autorizados na paisagem religiosa local, partindo do longo enquadramento histórico do Islão na região até aos seus mais recentes desenvolvimentos. Mais do que leituras eminentemente teológicas, consolidei - seguramente devido à minha formação em antropologia - uma visão na qual as diferentes fórmulas de expressão religiosa dialogam abertamente com as estruturas sociais locais e com os atores políticos. A esmagadora maioria dos debates atualmente sancionados pelos agentes religiosos autorizados (‘ulama) parecem conjugar-se com o momento presente, respondendo a anseios societais ou a propostas de transformação política. Estes "sábios", na sua maioria, não rejeitam aproximar-se dos centros de decisão política, e adoptam confortavelmente as mais recentes ferramentas de comunicação para maior difusão das suas mensagens. A tessitura do espaço social e dos seus debates mais prementes deve assim envolver, de forma clara, agentes que fazem do Islão saariano não só uma herança historicamente reconhecida, e até mesmo "patrimonializada", mas como um elemento decisivo para compreensão do presente desta região

[Língua complementar | Complementary language]
————————
[ID comunicação | paper ID]
P022.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Enrique Bengochea Tirado
CRIA/ NOVA-UNL
enrique.bengochea@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"O Alcorão fala de devolver o dote" Prática do Islão e resistência face à colonização espanhola no Saara Ocidental
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação procura refletir sobre as possibilidades abertas pelas práticas associadas ao Islão como forma de resistência dos processos ligados a colonialidade no caso do colonialismo tardio na "Província" espanhola do Saara.
Resumo longo / Long abstract:
Um dos assuntos tratados em 1974 por altura de uma serie de encontros entre as responsáveis pela organização de mulheres da ditadura franquista e as mulheres da então província do Saara foram as queixas realizadas por algumas jovens saarauis sobre a interferência das instituições dominadas por homens saarauis no que diz respeito a matrimónio. Preocupavam-se com o facto de estes homens quererem aumentar a quantia monetária que a esposa tinha de dar no caso de divorcio unilateral, argumentando que "O Alcorão fala de devolver o dote". Partindo deste episódio, o objetivo desta apresentação é o de compreender a pluralidade de poderes jurídicos que operavam no território rompendo com a narrativa do controle total por parte da metrópole. Através de uma abordagem antropológica, proponho-me a compreender o leque de possibilidades de resistência aberto com base na referência ao Islão, ao mesmo tempo ponto de formulação identitária e encaixe social dos sujeitos colonizados. Esta investigação combina o trabalho em arquivos coloniais com o trabalho de campo nos acampamentos de refugiados Saarauis em Tinduf, Algeria.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P022.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Yoriko Tatsumi
Seisen University, Japan, CRIA /NOVA FCSH
yorikot@seisen-u.ac.jp
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Definição e redefinição do conceito de "Moros" entre a minoria de muçulmanos nas Filipinas
Resumo curto / Short abstract:

Este paper debruça-se sobre o modo como os ativistas muçulmanos das Filipinas redefinem o termo "Moro", outrora pejorativo, procurando uma definição para sua identidade étnica e religiosa no quadro nacional de maioria não muçulmana.
Resumo longo / Long abstract:
No século XVI, quando os espanhóis "descobriram" as ilhas e chamaram-lhes "Filipinas", e apelidaram de "Moros" a população muçulmana que ali encontraram. Desde então, os "Moros" nas Filipinas, que, entretanto, se tornaram na sua minoria não-cristão, logo entendida com não-civilizada, foram tomados como um obstáculo para a integração nacional. No entanto, a partir da década de 1960 em diante, alguns ativistas Moros (separatistas), apoiados por algumas ONGs têm desenvolvido o termo "Moro" definindo e re-definindo o seu conteúdo. Este ensaio mostra a história recente dos muçulmanos nas Filipinas olhando diferentes usos do termo "Moro", com atenção aos aspectos religiosos, étnicos e territoriais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Ángeles Ramírez Fernández
UAM
angeles.ramirez@uam.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
La frontera como desafío a los binarismos en torno al Islam y a las Musulmanas/Musulmanes: servicio doméstico transnacional en Ceuta
Resumo curto / Short abstract:
La comunicación indaga y desafía las conceptualizaciones polarizadas dentro y fuera de la academia de los análisis sobre los contextos árabes y musulmanes a partir de una etnografía de la frontera; ésta aborda el servicio doméstico transfronterizo entre Ceuta y su hinterland marroquí, tratando de cuestionar los marcos canónicos desde los cuales se han abordado las relaciones entre las poblaciones musulmanas y no musulmanas.
Resumo longo / Long abstract:
A pesar de las críticas llevadas a cabo ya desde los años noventa por Abu-Lughod, Appadurai o Asad sobre la reproducción de los gatekeeping concepts o las metonimias teóricas en el estudio de los contextos árabes y musulmanes, hoy parecen reactualizarse este tipo de perspectivas en un corsé epistemológico que parece imposible eludir. Muchos lugares etnográficos presentan, por su propia situación, elementos que podrían aportar nuevas visiones y contribuir a la revisión de estos planteamientos. Las fronteras, especialmente las que se han construido como separaciones entre "norte" y "sur", podrían constituir uno de estos espacios, entendidas como campos sociales.
La idea es, a partir del análisis del servicio doméstico transnacional o fronterizo en la ciudad-frontera de Ceuta, delimitar un espacio para situar etnográficamente el neoliberalismo. Se indagará en el uso del concepto de fricciones de Tsing como un modo de interpretar y desmenuzar las conexiones globales a partir de lo local. Desde esta perspectiva, en relación con el objeto del panel, se trata de plantear desde la etnografía de la vida en la frontera un desafío a los marcos canónicos desde los cuales se ha abordado la relación entre la población musulmana y la cristiana, especialmente desde la perspectiva de una subjetividad "musulmana".

————————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Gisele Fonseca Chagas
Dep. Antropologia, UFF
giselechagas@id.uff.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Carisma, exemplaridade e o making of da Kuftariyya feminina em Damasco, Síria
Resumo curto / Short abstract:
Este paper tem como objetivo explorar as dinâmicas de construção e manutenção de círculos (halaqat) religiosos exclusivamente femininos em Damasco, Síria. O trabalho é fruto de pesquisa etnográfica realizada entre 2009 e 2010 junto a Kuftariyya, uma rede sufi damascena organizada em torno de Shaykh Ahmed Kuftaro (m.2004).

Resumo longo / Long abstract:
Este paper tem como objetivo explorar as dinâmicas de construção e manutenção de círculos (halaqat) religiosos exclusivamente femininos vinculados a Kuftariyya, uma rede sufi damascena organizada em torno de Shaykh Ahmed Kuftaro (m.2004) e Grand Mufti da Síria por 40 anos. O argumento a ser desenvolvido é que a estabilidade destas halaqat baseia-se na relação carismática criada entre as autoridades religiosas femininas de cada grupo e suas seguidoras, assim como na habilidade dessas líderes - as quais são localmente consideradas guias espirituais e modelos morais - em administrar o cotidiano de seus grupos de acordo com valores islâmicos. Nesta combinação específica de relações carismáticas e burocráticas percebemos diferentes relações de poder que são mobilizadas na definição de posições na hierarquia das halaqat as quais pertencem e em suas formas de criarem vinculações ao islã. Através desta abordagem etnográfica versando sobre gênero, conhecimento religioso e carisma, busca-se contribuir com o debate antropológico sobre como etnografias realizadas em sociedades muçulmanas estimularam e forneceram elementos para umA maior reflexão a respeito das complexidades de práticas e discursos sobre gênero e islã, para além dos binarismos que nortearam, neste caso, discussões em torno de "mulheres muçulmanas" (opressão/resistência, público/privado).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Pedro Pestana Soares
CRIA / NOVA FCSH
pestanasoares@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Lembra-se de mim, baba?": Redes instáveis de carisma numa mesquita suburbana de Lisboa
Resumo curto / Short abstract:
Neste trabalho examinamos como, em contextos de sufismo "pós-tariqa" como a mesquita barelvi Al-Qadriyah (Laranjeiro) a diversidade de afiliações e recursos carismáticos disponíveis à congregação faz emergir novas formas de agencialidade na construção das suas subjetividades religiosas, embora simultaneamente torne mais instável e imprevisível a arena espiritual onde se movem.
Resumo longo / Long abstract:
Embora as expressões do sufismo tenham sido regularmente equacionadas com relações fortes de autoridade em que o discípulo (murid) se submete às orientações disciplinadoras do seu mestre (murshid), tipicamente um sheikh de uma tariqa, emergiram ao longo do séc. XX novas formas institucionais de inspiração sufi – projetos pedagógicos, associações assistencialistas, movimentos doutrinais globalizados – onde estas relações de poder assumem formas mais complexas e disputadas. Este trabalho alicerça-se numa etnografia em curso da mesquita Al-Qadriyah, no Laranjeiro, um local de culto associado ao movimento Barelvi, que alguns autores (ex. Hermansen, 2014) enquadram nessa tipologia "pós-tariqa". Não estando formalmente afiliada a uma ordem sufi, esta mesquita assume-se como uma "plataforma giratória" por onde circulam missionários, ulamas e sheikhs de tariqas diversas, muçulmanos em trânsito que trazem experiências e formas diversificadas de viver o sufismo e o Islão. Nesta comunicação, e em diálogo com os trabalhos de Werbner (2003, 2007) com barelvis britânicos e paquistaneses, examinamos como os membros desta pequena congregação encontram novas formas de agencialidade e autonomia na construção das suas subjetividades religiosas, celebrando pactos (bay'ah) de variável natureza e grau de comprometimento com sheikhs de diversas tradições e manipulando criativamente os recursos em trânsito nestas redes transnacionais instáveis e imprevisíveis.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Raquel Carvalheira
CRIA/ NOVA FCSH
raquelcarvalheira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A caridade na construção de redes, solidariedades e hierarquias entre muçulmanos e não muçulmanos em Lisboa
Resumo curto / Short abstract:
Esta proposta analisa o papel da caridade na construção de redes, solidariedades e hierarquias entre muçulmanos e não-muçulmanos em Lisboa. O estudo de caso discute o trabalho caritativo desempenhado por uma associação cujos voluntários são muçulmanos e não muçulmanos e o modo como a pertença religiosa é ou não fundamental nas suas acções.
Resumo longo / Long abstract:
Com base numa pesquisa em curso, esta proposta analisa o papel da caridade na construção de redes, solidariedades e hierarquias entre muçulmanos e não-muçulmanos em Lisboa. O estudo de caso discute o trabalho caritativo desempenhado por uma associação cujos voluntários são muçulmanos e não muçulmanos. A associação distribui diariamente comida a pessoas sem-abrigo independentemente de pertenças religiosas. Neste âmbito, a caridade cria relações entre os voluntários que defendem uma perspectiva humanista das suas acções, muito para além de qualquer identificação religiosa. Por outro lado, a associação também providencia comida a mesquitas das zonas empobrecidas e periféricas de Lisboa, especialmente frequentadas por muçulmanos da Africa Ocidental. Estas doações, entre outras discutidas nesta comunicação, mostram as redes que operam dentro da comunidade muçulmana em Portugal, onde diferenças de classe e estatuto social são determinantes. Os dois tipos de actividades da associação permitem desafiar por um lado, um pressuposto de conflito e choque entre muçulmanos e não muçulmanos num contexto onde o Islão é minoritário, e por outro lado, uma tendência para estudar os muçulmanos em função de uma pertença étnica ou nacional (os guineenses, os bangladechianos, os indianos). As redes estabelecidas entre muçulmanos de várias origens e tendências religiosas mostra a importância de analisar o modo como estes grupos e comunidades religiosas se constituíram em Portugal e a sua relação com Estado português.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Cláudia Resende
DGRSP
claudia.f.resende@dgrsp.mj.pt

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A praxis da fé muçulmana em contexto prisional português
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação diz respeito a uma incursão etnográfica em seio prisional português que acompanhou momentos de distensão / lazer junto de reclusos de nacionalidade guineense e marroquina que se autoidentificaram com a orientação religiosa muçulmana. Trata-se duma pesquisa de campo que constatou diversas (re) formulações do Islão na intrinsecabilidade socio-prisional.

Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação revisitará uma abordagem etnográfica junto de reclusos com opção religiosa muçulmana num Estabelecimento Prisional de Regime Fechado de Portugal. Nessa senda etnográfica, assistiram-se a momentos informais (de cariz religioso ou não) de reclusos marroquinos e guineenses com confissão religiosa muçulmana os quais se encontravam sob prisão efetiva. Ao apelar-se à partilha de objetos do quotidiano especialmente significativos, bem como através das entrevistas em profundidade, conseguiu perceber-se como é que os mesmos convocavam e evocavam um universo religioso que lhes era familiar e de como o integravam nas suas rotinas prisionais. Tal permitiu clarificar traços de perenidade e de transformação do Islão a um meio social com caraterísticas institucionais sui generis. Será demonstrado de que apesar de se terem identificado com um mesmo referencial religioso islâmico de que a externalização da orientação religiosa muçulmana assumiu diversos sentidos práticos e alusivos. Será feito um rewind empírico a fim de defender que existem excecionalidades no que toca à recolha de dados empíricos junto de reclusos com fé muçulmana o que pode implicar contínuos reajustes a aspetos sensíveis como sejam o culto individual ou coletivo. Porém, verificou-se que a pertença religiosa muçulmana ganha definições diversificadas por quem comunga essa crença.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P022.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Rajae El Khamsi
IEHL, Mohammed V University in Rabat
ruego2000@yahoo.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Género, Islão e Identidade: Dsicurso Feminista em Marrocos
Resumo curto / Short abstract:
Os temas da identidade e religião estiveram muito evidentes em dois grandes debates em Marrocos (1992-2004) que coincidiram com as reformas da Mudawana. Esses foram momentos importantes para a História dos movimentos de mulheres em Marrocos, que, ao mesmo tempo, influenciaram a evolução das suas ações, referências e identidade.
Resumo longo / Long abstract:
Os temas de identidade e religião estiveram muito evidentes em dois grandes debates (1992-2004) que coincidiram com as reformas da Mudawana – O Código da Família em Marrocos. Esses foram momentos importantes para a História dos movimentos de mulheres em Marrocos, que, ao mesmo tempo, influenciaram a evolução das suas ações, referências e identidade. O objectivo deste paper é o de acompanhar os mecanismos dos movimentos feministas para desconstruir a ideia de género e as interferências da religião no processo. O discurso feminista está em constante processo de construção. mudança e redefinição e deve ser analisado no seu contexto histórico e na sua relação com outros discursos, particularmente o interno e o islamista.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P022.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Laura Mijares Molina
Universidad Complutense de Madrid/GRAIS
laura.mijares@filol.ucm.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
Johanna M. Lems (Universidad Complutense de Madrid/GRAIS)

[Língua principal | Main language]
Repensando religión y política desde el análisis de las reivindicaciones. Un estudio de caso de la población musulmana en Madrid
Resumo curto / Short abstract:
En esta comunicación se analiza si las personas musulmanas que viven en Madrid están realizando reivindicaciones, y en ese caso, cuáles son, cómo las realizan y a quién las dirigen. Basado en seis grupos de discusión que representan a la población musulmana de Madrid, nuestra investigación muestra una imagen heterogénea, en la que la inseguridad económica y laboral juega un papel fundamental a la hora de determinar la naturaleza de las demandas
Resumo longo / Long abstract:
El objetivo de esta comunicación es analizar si las personas musulmanas que viven en Madrid están presentando sus reivindicaciones, y en ese caso, cuáles son, cómo las realizan y a quiénes van dirigidas. Mientras una parte sustancial de la literatura académica y, sobre todo, los poderes políticos parecen insistir en la identidad religiosa como la mayor fuerza detrás de las reivindicaciones por parte

de las personas y organizaciones (etiquetadas como) musulmanas, nuestro análisis demuestra una imagen más heterogénea y diversa, en la que la inseguridad económica y laboral juega un papel importante a la hora de determinar la naturaleza de estas reclamaciones. Basándonos en el modelo de estatus de Nancy Fraser (2000), hemos identificado cuatro posiciones discursivas principales, desde la resignación adaptativa (no se realiza ninguna reclamación) hasta la ciudadanía inclusiva (se exige el reconocimiento de estatus al Estado). A pesar de que la "musulmaneidad" es uno de los (numerosos) elementos que intervienen en la construcción de determinadas reivindicaciones, así como la "extranjeridad", estos conceptos no solo deberían considerarse meras autoidentificaciones, sino que son el resultado de recibir continuas interpelaciones negativas realizadas mayoritariamente por personas no musulmanas. El material en el que basamos nuestro análisis se ha obtenido mediante la realización en octubre de 2016 de seis grupos de discusión (Ibañez, 1979; Gutiérrez Brito, 2008) que representan a las poblaciones musulmanas de Madrid

————————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Virtudes Téllez Delgado
Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Castilla-La Mancha
virtudes.tellez@uclm.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Radicalización y racialización: los desafíos socio-políticos a la categoría "Musulmán"
Resumo curto / Short abstract:
Desde comienzos de siglo el terrorismo perpetrado en nombre del Islam ha desenvocado en dos procesos socio-políticos diferentes y dependientes entre sí, esto es, racialización y concepción radicalizada de musulmanes/as. Ambos procesos desafían la adecuación de la categoría analítica 'Musulmán/a', con el riesgo de reproducir el discurso culturalista predominante
Resumo longo / Long abstract:
Mi tesis doctoral exploraba los significados y objetivos de las prácticas de musulmanes jóvenes que en su visibilización en la esfera pública madrileña deseaban mostrar la posibilidad de conciliar una identificación religiosa (la islámica) con una identificación socio-política/civil (la "española"). Esta reivindicación se realizaba después de los atentados del 11 de marzo de 2004, por lo que el interés en el que se basaba era el de mostrar al resto de la sociedad su comprensión pacífica del Islam. Como consecuencia de esta investigación, en APA 2009, sugerí que el terrorismo podía concebirse como la cuarta área de estudio del islam en antropología, de acuerdo al análisis de Abu-Lughod (1989). En esta comunicación, me gustaría cuestionar el efecto que esta cuarta área de estudio tiene sobre la categoría 'Musulmán/a' y su adecuación para el análisis antropológico de las prácticas de estos jóvenes en un contexto socio-político culturalista. Siguiendo los argumentos de Brubaker (2013), considero que el uso de la categoría 'musulmán/a' en referencia a una parte de la ciudadanía juvenil nos lleva a un estancamiento teórico-comprensivo que puede desenvocar en el refuerzo de la comprensión racializada y radicalizada de su presencia y prácticas en la esfera pública.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Francirosy Campos Barbosa
USP
francirosy@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O caso Tariq Ramadan e suas controvérsias
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação debruça-se sobre uma pesquisa baseada em matérias de jornais e conversas de WhatsApp de cinco grupos de apoio a Tariq Ramadan, acusado de "estuprador" no final de 2017, em torno de 3 pontos fundamentais: 1- as narrativas das acusadoras; 2- as divergências de opiniões da comunidade muçulmana sobre os casos extraconjugais; 3- as minhas próprias controvérsias considerando o fato de ter sido aluna de Ramadan e ter virado alvo de feministas e pessoas da própria comunidade.
Resumo longo / Long abstract:
A trajetória do grande pensador muçulmano Tariq Ramadan sempre foi marcada por controvérsias, ele mesmo usa o termo em um dos seus livros, reverenciando assim, o modo como sempre é notado pela imprensa. Mas de pensador proeminente do campo teológico islâmico Ramadan passa a "estuprador" no final de 2017, acusações essas que o levaram a prisão por longos meses. Proponho nesta comunicação apresentar uma etnografia baseada em matérias de jornais e conversas de WhatsApp de cinco grupos de apoio ao Ramadan dos quais participei durante o período, em sua maioria formado por muçulmanos de várias nacionalidades. Cinco meses depois de formados esses grupos, houve um racha: muitos deixaram de apoiá-lo e se retiraram dos grupos, quando se evidenciou os vários casos extraconjugais do pensador. Nessas saídas ficou perceptível a questão da moral islâmica em contraposição a outros significados que permeavam as análises em torno da islamofobia. O texto aborda, portanto, algumas controvérsias: 1- as narrativas das acusadoras; 2- as divergências de opiniões da comunidade muçulmana sobre os casos extraconjugais; 3- as minhas próprias controvérsias considerando o fato de ter sido aluna de Ramadan e ter virado alvo de feministas e pessoas da própria comunidade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S3.N4

[1º autor | 1st author]
Ana Clara Alves de Oliveira
UFF
claracaticakes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Experiências do véu: um estudo sobre os desenlaces de ser muçulmana entre as mulheres revertidas da mesquita de Juiz de Fora
Resumo curto / Short abstract:
Trata-se de uma reflexão sobre minha dissertação de Mestrado na UFJF. Desenvolvo uma discussão a respeito da trajetória de mulheres muçulmanas convertidas e seu esforço em desempenhar uma conduta moral dentro do contexto provinciano brasileiro repleto de pluralidades religiosas e controvérsias morais.
Resumo longo / Long abstract:
O artigo se baseia nos dados de minha pesquisa de campo realizada entre 2016-2017 na Mesquita Islâmica de Juiz de Fora. Discuto a experiência do véu muçulmano em diferentes âmbitos de análise, procurando entender porque o uso do véu é uma ação social tão impactante para os não muçulmanos e qual o sentido do véu para as mulheres que o usam. Desenvolvo uma breve análise sobre a história da confecção de discursos orientalistas enfatizando a relação entre Oriente e Ocidente e como a mulher de hijab se tornou um ícone das discussões sociais ocidentais contemporâneas. Proponho entender o islã como uma nação que funciona tanto quanto uma organização local, como uma comunidade de identificação internacional. A partir de minha experiência de campo na Mesquita Islâmica de Juiz de Fora trago dados das mulheres muçulmanas estudadas e busco trabalhar a conversão das brasileiras ao islã como um processo de construção de identidade e uma escolha pessoal de inserção social. Um processo que se inicia no corpo e com a prática se internaliza no sujeito. O véu é o ícone que norteia todo esse debate, sendo ele, um elemento estético que desempenha papel fundamental no exercício da compreensão da performance abrindo dimensões muito maiores que se tornam imbricadas na experiência vivida.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P022.S3.N5
[1º autor | 1st author]
Daniel Ahmed Fernández
UAM; CRIA/NOVA-UNL
danielahmedsaid@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Ativismo muçulmano queer contra as narrativas hegemónicas de oposição entre o Islão e a diversidade sexual e de género
Resumo curto / Short abstract:
Baseada numa etnografia queer multi-situada, esta comunicação pretende examinar as duas narrativas hegemónicas de oposição entre o Islão e diversidade sexual e de género e aprofundar as resistências muçulmanas queer contemporâneas contra tais narrativas.
Resumo longo / Long abstract:
Em primeiro lugar, esta comunicação discute como o fortalecimento —no âmbito do homonacionalismo— dos direitos LGBTQ + como um marcador de acesso à cidadania e pinktesting da alteridade muçulmana está ligado a uma islamofobia queered alimentada pela instrumentalização neoliberal dos sujeitos queer. De seguida, aborda a suposta LGBTQ+fobia islâmica, examinando a relação entre políticas transnacionais LGBT e islamofobia queered no processo colonial de homossexualização de sujeitos queer árabes-muçulmanos, que causou uma rejeição ao LGBTQ+, tanto dentro como fora do estados-nação árabe-islâmicos pós-coloniais. Posteriormente, aprofunda-se na análise da consolidação de um movimento transnacional de defesa e apoio aos direitos da comunidade LGBTQ+ muçulmana, focando-se nos seus modos de ativismo em relação às já mencionadas narrativas hegemónicas oposicionistas entre o Islão e a diversidade sexual e de género. Finalmente, algumas conclusões finais são fornecidas.

———————

PAINEL / PANEL
P023

[Coordenador | Coordinator]
Júlia CAROLINO | Centro de investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA-ULisboa) / Grupo de Estudos Socio-Territoriais Urbanos e Acção Local (GESTUAL) | jcarolino@outlook.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Jacqueline AGUIAR CARDOSO | Associação Cultural Moinho da Juventude | dir-acmj@moinhodajuventude.pt
[Debatedor | Discussant]
Flávio Almada (Associação Cultural Moinho da Juventude). E-mail: almadaflavio@gmail.com

[Língua principal | Main language]
Do terreno ao texto. Produção de conhecimento, relações no campo e representação
Resumo curto / Short abstract:

O painel incide sobre relações entre 'investigadores' e 'investigados' e a geração de valor que daí resulta, sob a forma de conhecimento. Privilegiando a reflexão a partir de casos concretos de pesquisa recente/em curso, procurar-se-á um debate entre objectividade (natureza e limites) e modalidades 'não extractivistas' (Santos, 2017) de investigação.

Resumo longo / Long abstract:

O painel incide sobre relações entre 'investigadores' e 'investigados' e a geração de valor que daí resulta, sob a forma de conhecimento. Privilegiando a reflexão a partir de casos concretos de pesquisa recente/em curso, procurar-se-á um debate entre objectividade (natureza e limites) e modalidades 'não extractivistas' (Santos, 2017) de investigação. Pretende-se reflectir sobre como, no encontro com os outros e as suas agendas, os investigadores desenvolvem relações de acesso e negociação da pesquisa; sobre as formas de construção do 'terreno' durante o próprio processo de investigação e sobre a presença e voz dos 'estudados' na narrativa 'final' produzida pelo investigador. Sendo que muito se disse e escreveu, já, sobre este assunto, pretende-se, neste painel, alimentar uma reflexividade sobre a natureza e limites do conhecimento que integre, igualmente, as ideias de quem, nos lugares e processos estudados, acolhe os investigadores e os seus projectos de pesquisa, se propõe interagir com eles e se interessa sobre os seus resultados. Para o conseguir, poderão apresentar comunicações ou participar no papel de discussants, activistas ligados às temáticas pesquisadas e pessoas das comunidades estudadas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P023.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Telmo Caria
CETRAD/UTAD
tcaria@utad.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Construir saber (profissional etnográfico) com jovens etnógrafos sociais

Resumo curto / Short abstract:

O objetivo desta comunicação é de descrever e explicar, porque é que o domínio de teoria social e das metodologias em geral, associados a alguma experiência de pesquisa social, são insuficiente para que os iniciantes na pesquisa etnográfica, sem licenciatura em Antropologia, consigam ser eficazes na investigação em etnografias profissionais.

Resumo longo / Long abstract:

O objetivo desta comunicação é o de descrever e explicar, porque é que o conhecimento e domínio de teoria social e de conhecimento abstrato, associados a alguma experiência de pesquisa social, são insuficientes para que os jovens etnógrafos sociais, iniciantes da pesquisa etnográfica, consigam ser eficazes nas suas atividades. Como veremos ao longo desta comunicação, ocorrem desajustamentos na interação social no campo de pesquisa que resultam da falta de um saber-estar no terreno. O objetivo desta comunicação é o de descrever e explicar, porque é que o conhecimento e domínio de teoria social e de conhecimento abstrato, associados a alguma experiência de pesquisa social, são insuficientes para que os jovens etnógrafos sociais, iniciantes da pesquisa etnográfica, consigam ser eficazes nas suas atividades. Como veremos ao longo desta comunicação, ocorrem desajustamentos na interação social no campo de pesquisa que resultam da falta de um saber-estar no terreno. As considerações que farei sobre a aprendizagem de saberes que permitem o uso eficaz da Etnografia têm por base a minha experiência de orientação e supervisão de etnografias profissionais nos últimos 10 anos, junto de pesquisadores sociais com alguma experiência de pesquisa, todos pós-graduados em várias Ciências Sociais, mas que antes de começarem a trabalhar comigo nunca tinham usado o método etnográfico. Portanto, iniciantes da etnografia que ao longo da sua formação académica, pouco, ou nenhum, contacto e interação tiveram com etnógrafos sociais experimentados e que também por isso não tiveram educação teórica e prática em Antropologia que suportasse, antecipadamente, a sua ação de pesquisa de terreno.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P023.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Polyana Pereira Coelho
Prefeitura Municipal de Ouro Preto
polyanapcoelho@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Raquel Garcia Gonçalves

[Língua principal | Main language]

As vozes do lugar na pesquisa de campo: possibilidades de acolhimento e reprodução de narrativas

Resumo curto / Short abstract:

Ao se debruçar sobre uma pesquisa de campo o pesquisador se depara com inúmeros desafios. A história oral traz um universo de possibilidades à pesquisa, mas traz também a difícil tarefa de reproduzir as falas de outrem para sustentar hipóteses ainda em construção. Apresenta-se uma proposta de construção textual alternativa.

Resumo longo / Long abstract:

A pesquisa em questão foi construída em torno às descrições das experiências de luta e das condições de vida em Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil. Altamente dependente da exploração mineral o distrito apresenta carência generalizada em termos de infraestrutura, equipamentos urbanos, comunitários e serviços públicos. Acompanhando o quadro nacional de mobilizações que se abriu em 2013 no Brasil, o distrito foi palco de lutas populares por melhores condições de vida demonstrando um rico despertar de subjetividades, capaz de apresentar elementos importantes no que diz respeito aos desafios da auto-organização

popular. A partir da história oral, que possibilita priorizar a linguagem dos atores, buscou-se recuperar um passado extremamente recente e, sobretudo, recuperá-lo a partir de quem o viveu, testemunhou e participou. Numa tentativa de trazer a voz e a narrativa dos entrevistados para o centro da pesquisa buscou-se uma forma não convencional de construção textual, na qual as narrativas são apresentadas de forma linear e a presença do pesquisador se restringe à seleção dos trechos dando um direcionamento temático; uma tentativa de proporcionar voz ativa aos atores que participaram diretamente do processo de investigação, preservando ao máximo os elementos narrados em seu conteúdo, originalidade e livre expressão.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P023.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Danilo Mariano Pereira
Faculdade Internacional Signorelli
danilomarianopereira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
E quando os especialistas são os nativos? Relações de poder e autoridade epistemológica no campo da pesquisa em antropologia
Resumo curto / Short abstract:
O que fazer quando o discurso do antropólogo entra em conflito com o do nativo? Essa questão apareceu de forma sui generis em minha pesquisa, pois os nativos eram também interlocutores teóricos, i.e., especialistas contra os quais eu travava um intenso debate conceitual. Essa comunicação discute aspectos teórico-metodológicos desta questão.
Resumo longo / Long abstract:
Essa comunicação pretende retomar a seguinte questão, muito importante na história da antropologia: o que fazer quando o discurso do antropólogo entra em conflito com o discurso do nativo? Tomo como referência minha própria pesquisa de doutorado, em que essa questão apareceu de forma sui generis. Minha tese de doutoramento foi sobre a história das políticas públicas de apoio à inovação tecnológica no Brasil. O grupo social pesquisado, nesse caso, eram economistas especializados em inovação tecnológica. Esse status de especialistas advinha não apenas do fato de serem chefes de agências governamentais relacionadas ao tema, mas principalmente do fato de serem professores/pesquisadores de grandes universidades, ou seja, importantes teóricos da inovação, altamente autorizados, do ponto de vista científico, a falar sobre o assunto. Isso me colocou numa relação ambivalente com eles: por um lado, eles eram nativos, ou seja, membros do grupo social por mim pesquisado. Por outro, eram interlocutores teóricos, isto é, especialistas contra os quais eu, enquanto antropólogo, travava um intenso debate conceitual. Assim, em minha pesquisa, confrontar conceitualmente os interlocutores teóricos significava questionar as ideias e a visão do próprio grupo pesquisado. Isso suscitou uma série de questões teórico-metodológicas, bem como ético-políticas, as quais pretendo discutir nesta comunicação

————————

[ID comunicação | paper ID]
P023.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Alcides Lopes
PPG/UFPE
tchida.pesquisa@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Os Tambores Migrantes: Notas críticas sobre o trabalho de campo colaborativo em antropologia
Resumo curto / Short abstract:
Caracteriza-se o processo de construção do campo de pesquisa, num caso de estudo em etnomusicologia, considerando várias instâncias metodológicas nas quais o pesquisador se compromete com uma etnografia que busca negociar constantemente os seus conteúdos à luz das contradições enfrentadas durante a execução do projecto, adotando uma perspectiva colaborativa durante a investigação.
Resumo longo / Long abstract:
Na literatura antropológica nos deparamos com uma diversidade de abordagens a respeito das posturas adotadas pelo pesquisador durante a realização do trabalho de campo. Ou seja, diferentes tipos de relações implicam em diferentes tipos de conhecimento, e por sua vez, a relação específica do investigador com os sujeitos de estudo produz diferentes formas de aceder e reproduzir o conhecimento. As abordagens contemporâneas no campo da antropologia têm considerado o fato de que os sujeitos de estudo frequentemente demonstram preocupações e interesses diferentes daqueles expressados pelos especialistas nos temas que integram o corpo especializado da literatura académica. Ao mesmo tempo, procuram práticas que priorizam a discussão da utilidade da antropologia para os mesmos. As lógicas subjacentes às discussões teórico-metodológicas geram certos tipos de abordagens e discussões de acordo com os temas com que se conectam em um momento histórico-espacial determinado. Neste trabalho propõe-se caracterizar o processo de construção do campo de pesquisa, em um caso de estudo em etnomusicologia, considerando várias instâncias metodológicas nas quais, o pesquisador se compromete com uma etnografia que busca negociar constantemente os seus conteúdos à luz das contradições enfrentadas durante a execução do projecto, enquanto adota uma perspectiva colaborativa durante a investigação.

————————

[ID comunicação | paper ID]

P023.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Marina Ramos do Neves
FACOM/UFPA
mrndecastro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Uma percepção do fazer a feira construída a partir da prática etnográfica
Resumo curto / Short abstract:
Discutir a etnografia a partir de sua prática tendo como objeto quase sete anos de pesquisa em um espaço urbano, uma feira localizada em Belém, Amazônia brasileira. Colocamos em evidência a construção de uma etnografia on footing a partir de uma observação de perto e de dentro
Resumo longo / Long abstract:
Discutir a etnografia a partir de sua prática tendo como objeto quase sete anos de pesquisa - de agosto de 2011 a janeiro de 2018 - em um espaço urbano, uma feira, localizada em Belém do Pará, Amazônia brasileira. Procuramos colocar em evidência como ocorreu a construção do processo etnográfico feito on footing (LEE E INGOLD, 2006), a partir de uma observação de perto e de dentro (GEERTZ, 1989) daqueles elementos e conteúdos (SIMMEL, 2006) que conformam a feira enquanto tal: as pessoas e as coisas materiais e imateriais na sua concretude, as sensibilidades de todas as ordens; aquilo que a partir do pensamento de Merleau-Ponty (1945; 1985), seria a carne do mundo. Entrar na carne daquele mundo, e observar de que maneira essa carne se conforma; de que maneira ela dá corpo e vida à feira, e, assim, acaba por conformar o objeto de pesquisa do pesquisador a partir de sua própria prática etnográfica; experiência esta de ser afetado (FAVRE-SAADE, 2012), de cair no mundo da vida - (Lebenswelt) (Husserl, 2006) e ser completamente envolvido pelas circunstâncias do campo.

———————

PAINEL / PANEL
P024

[Coordenador | Coordinator]
Jasper CHALCRAFT | European University Institute (Florence) | jasper.chalcraft@eui.eu
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Rose Satiko Gitirana HIKIJI | Universidade de São Paulo (USP) | rose.satiko@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Difficult Heritage on Screen: ethnographic documentaries and reframing the past
Resumo curto / Short abstract:
Ethnographic filmmakers are reframing existing narratives of the past, making visible hidden histories. Others document ongoing struggles over how minority, indigenous and excluded pasts are represented or hidden in public spaces. This panel invites both filmmakers and scholars who work on how histories and heritages are being reframed through filmmaking.
Resumo longo / Long abstract:
A new wave of ethnographic filmmakers and activists are delving into archives - public, personal, tangible and imagined - to reframe existing narratives of the past, and to make visible hidden histories. Others are documenting ongoing struggles over how minority, indigenous and excluded pasts are represented or hidden in public spaces. The Charlottesville statues and the Rhodes Must Fall campaign are only the most well-known of many examples. From Quilombolas in Brazil to Lisbon's contentious 'Museum of the Discoveries', aspects of the Lusophone world's pasts are being reframed through the lens: what does putting 'difficult heritage' on screen mean for the wider politics of representation and for how alternative histories are known? This panel invites contributions from both filmmakers and scholars who work on how histories are being reframed through the screen. We are as interested in papers that deal with theoretical aspects as those that tackle the practical and ethical difficulties of exploring contested pasts through film.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P024.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Catarina Alves Costa
NOVA FCSH / CRIA
catcostacatarina@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Looking at the Makonde ethnographic archives in Maputo: a sensorial response
Resumo curto / Short abstract:
I will reflect on my filmic fieldwork footage made in the Makonde neighbourhood, Maputo. I tried to get a contemporary response to Margot Dias' ethnographic footage and photos, made in the Makonde Mueda region between 1958 and 1961, showing these images to young Makonde artists and musicians, in order to understand how film archives provokes new narratives.
Resumo longo / Long abstract:

I will reflect on my filmic fieldwork footage made in the Makonde neighbourhood, Maputo. I tried to get a contemporary response to Margot Dias' ethnographic footage and photos, made in the Makonde Mueda region between 1958 and 1961, showing these images to young Makonde artists and musicians, in order to understand how film archives provokes new narratives. The young urban Makonde are reconfiguring their ethnic, linguist and performative belonging. Sounds and images from the archive provoked a sensorial response from the audience, that was at the same time, being filmed by us. In 1995, I videotaped a long conversation with Margot Dias in her house, about her past and her African experience. In 2018 I went to Maputo to find the young Makonde artists and musicians in order to understand how film archives elicitation provokes narratives behind the scenes, taking us to specific places and situations.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P024.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Rose Satiko Gitirana Hikiji
USP
satiko@usp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Jasper Chalcraft (European University Institute)

[Língua principal | Main language]
Visiting the Museu Afro-Brasil, occupying the Biennial: difficult heritages in a collaborative film
Resumo curto / Short abstract:
We present a film co-produced by artists and anthropologists from a visit to the Museu Afro-Brasil, which presents "the African and Afro-Brazilian cultural universes". From his contact with this collection that materializes the African heritage in Brazil's history, the Congolese artist Shambuyi Wetu reacts with performances and narratives recorded in the collaborative film.
Resumo longo / Long abstract:
We present Tabuluja, a film co-produced by a Congolese artist and two anthropologists, one Brazilian, one English, from a visit to the Afro-Brasil Museum in São Paulo, and its collection which presents "the African and Afro-Brazilian cultural universes". From his contact with this collection that materializes the African heritage in Brazil's history, in objects and artistic installations, the Congolese artist Shambuyi Wetu reacts with the production of performances and narratives synthesized in a short collaborative film. In what way are difficult heritages presented at a Brazilian art institution, and how are they used by an African refugee artist, and then re-presented through performances and the ethnographic film itself?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P024.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Dario Ranocchiari
Universidad de Granada
darioranocchiari@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
Kitti Baraczi; Gloria Calabresi

[Língua principal | Main language]
From "patrimonio de la humanidad" to "patrimonio humano". A participatory ethnographic experience with primary school children in turistified Albayzín (Granada)
Resumo curto / Short abstract:
Focusing on two video-based workshops which took place in a primary school, this paper presents the first results of a participatory ethnographic project on the (re)imagination of the Albayzín, one of the most emblematic historical (and touristic) neighbourhoods of the Andalusian city of Granada.
Resumo longo / Long abstract:
Focusing on two video-based workshops which took place in a primary school, this paper presents the first results of a participatory ethnographic project on the (re)imagination of the Albayzín, one of the most emblematic historical neighbourhoods of the city of Granada (Spain). Strongly marked by its Moorish past, the Albayzín have been declared World Heritage ("Patrimonio de la Humanidad") by the UNESCO in 1994 and from then it is experiencing a remarkable gentrification process. Like other historical districts in the Iberian Peninsula, the more recent escalation of tourism exacerbated social and urbanistic changes that are affecting the inhabitants. A peculiar mix of long date residents (part of them gitanos), middle and high class foreigners, hippies and European Muslims, local community acts and reacts in very different ways to these changes. During the school years 2017-2018 and 2018-2019, the authors (as parents as well as ethnographers) worked with 9-11 years old children, their teachers and parents to audiovisually map the neighbourhood, interview inhabitants and tourists, and identify criticalities. The results are creative audiovisual products that goes from a music video to a digital archive.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P024.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Alice Villela
USP
licevilela@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Performances of authenticity' in the construction of audiovisual representations of Brazilian cultural heritage

Resumo curto / Short abstract:

This paper seeks to explore the ways in which the processes of cultural self-awareness associated with the ideas of authenticity and tradition, acted upon by the subjects studied and filmed in documentary projects of an ethnographic nature, propose to anthropologists and documentarists new ways of producing audiovisual representations of what can be called Brazilian cultural heritage.

Resumo longo / Long abstract:

We have observed, at least in Brazil, a very large growth in the appropriation of image production by the subjects of anthropological research. There is a proliferation of indigenous film collectives; thousands of videos are posted daily on social networks by members of social groups who previously had neither the right nor the means to tell their own story. This process is happening simultaneously to an emergence of cultural self-awareness, which Carneiro da Cunha (2009) suggests be called a culture in quotation marks – which, together with the ideas of authenticity and tradition organized by the subjects studied and filmed by documentary projects of an ethnographic nature, challenge anthropologists and documentarists to construct new kinds of audiovisual representations of what is conventionally called Brazilian cultural heritage.

Through a discussion of the field of ethnographic film and a concrete experience of audiovisual production about the Brazilian popular musical universe, an attempt is made to reflect on issues related to the idea of the "performance of authenticity", and of filmic production as an actualization of memory and of the past in situations where the portrayed imposes a series of conditions on the filming process, bringing forth a questioning "of whom is this story" suggested by MacDougall (1997).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P024.S1.N5

[1º autor | 1st author]
Dasom Lee
Freie Universität Berlin
nomad.dasom@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ruins of a Splendid Holiday: Visualizing Forbidden Memories

Resumo curto / Short abstract:

This paper is based on an audiovisual ethnography of perpetrators of state violence, especially during the May 18, in Gwangju, South Korea.

Resumo longo / Long abstract:

This paper concerns the memories of perpetrators of state violence, particularly lower level actors who carried out the murderous plan during the May 18 in 1980, Gwangju, South Korea. In 1980, Gwangju, located in the agricultural Honam region in South Korea, became a "theater" of state violence as a great many civilians were brutally killed by the martial law army. But we still know almost nothing about the "people" especially lower level actors who carried out the massacre. While the victims of the May 18 have been the subject of significant academic research since the 1990s, particularly after the democratization of South Korea, the perpetrators of state violence have rarely been featured in this landscape. I wish to examine the contrast between the visibility of victims and the invisibility of perpetrators. The paper is based on a 26 mins ethnographic film on the lower level perpetrators of state violence which I have worked over the last months. The keywords of this paper are audiovisual ethnography, invisibility, archival absences, and perpetrator studies.

———————

PAINEL / PANEL
P025

[Coordenador | Coordinator]
Katerina CHATZIKIDI | Institute of Latin American Studies (ILAS), University of London; Institute of Social and Cultural Anthropology (ISCA), University of Oxford | katerina.chatzikidi@sas.ac.uk
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Ignacio ALBORNOZ FARIÑA | Université Paris 8, Vincennes-Saint-Denis | ignacio.n.albornoz@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Cinema etnográfico e religião na América Latina

Resumo curto / Short abstract:

O presente painel visa agregar pesquisador@s e cineastas cujo trabalho põe em foco distintas vertentes de “mundos religiosos” na América Latina contemporânea. Convidamos particularmente, e não exclusivamente, propostas que abordam temáticas como conversão, tensões religiosas, (pós-)secularismo, convivência, (in)tolerância religiosa, coletividade e individualismo. São aceitas propostas em português, espanhol e inglês.

Resumo longo / Long abstract:

Muitas vezes pensado como uma imitação do trabalho de campo, o cinema etnográfico "facilita o acesso do espectador a visões e sons vicários capturados no campo" (Banks 1994: 24). A esse respeito, difere do trabalho antropológico que é concebido como "uma cuidadosa consideração dos dados etnográficos coletados" (ibid.). Na América Latina, o filme etnográfico tem uma tradição fértil e já secular que possui um inventário próprio de clássicos e exibe uma importante diversidade temática-formal. Entre as inúmeras tramas de vida social que esta tenta apreender no continente, há, evidentemente, experiências religiosas, por vezes intransmissíveis. Dada a

proximidade entre o filme etnográfico e o lugar de onde emanam suas imagens, costuma-se afirmar, por outro lado, que ele pode "falar por si". Nós perguntamos e visamos explorar como esses argumentos interagem com a natureza subjetiva e contextual das experiências espirituais? Pode um filme etnográfico isolar, capturar e comunicar "fielmente" o religioso? Para este painel, convidamos pesquisador@s e cineastas cujo trabalho põe em foco distintas vertentes de "mundos religiosos" na América Latina contemporânea. Convidamos particularmente, e não exclusivamente, propostas que abordam temáticas como conversão, tensões religiosas, (pós-)secularismo, convivência, (in)tolerância religiosa, coletividade e individualismo. São aceitas propostas em português, espanhol e inglês.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P025.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Yulia Lokshina
University of Bonn
y.lokshina@googlemail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Meanders of the religious in documentary filmmaking: an experiential approach
Resumo curto / Short abstract:
Departing from a personal experience as documentary filmmaker and researcher in the department of Religion and Society of the University of Bonn, this paper will try to reflect on the practical challenges of documentary filmmaking confronting the idea of a "religious real" and the role of materiality in that process.
Resumo longo / Long abstract:
Departing from my personal experience as documentary filmmaker and my involvement with the department of Religion and Society at the Forum Internationale Wissenschaft of the University of Bonn, I would like to reflect on the practical challenges of documentary filmmaking confronting the idea of a "religious real" and the role of materiality in that process. I would like to use 2 examples of my work, a multi-channel video circling around a religious ritual and a documentary film dealing with the institutional clerical involvement in a sensitive political process. How real and defined in its functionality does the image of religion or faith need to become within a certain narrative structure in order to appear on screen and what remains as a sediment of a possibly invisible and supposedly transcendental subject?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P025.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Benjamin Delattre
Melisande films
delattrebenjamin@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Characters, viewers: believing in a cinema with no actors
Resumo curto / Short abstract:
This paper seeks to interrogate the common place notion according to which a cinema of no actors would be more credible or realistic than a cinema working with actual actor. To do so, it will take as a starting point some ethnographic documentaries recently made in Latin America.
Resumo longo / Long abstract:
"When will cinema go down into the streets?" asked Marcel Carné in 1933. When will the cinema of the studios seize the strength of the poetic documentaries of André Sauvage, Kersanoff or even Deslaw, directors who worked with no actors? This cinema, to which we abusively associate the word "documentary", had for him, all the assets of "the real". From then on, we firmly believe in films with no actors, much more than in any other; but this particular (and supposedly more realistic) cinematic mode is not exempted of superstition. In any case, what distinguishes it is its regime of beliefs, or, to put it more boldly, the way in which it manages to mobilize a structure of beliefs both through its process of making and reception. Interrogating the beliefs of a cinema with no actors equals, in this sense, to questioning the interaction between the character of a film and its viewer. That the cinema of no actors is more credible than that working with actual actors…it is there one of the common places that this paper will seek to tackle, taking as a starting point some ethnographic documentaries made in Latin America.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P025.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ignacio Albornoz
Université Paris 8
ignacio.n.albornoz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Some reflections on messianism and emancipatory missions in Guy L. Coté's The two sides of the coin

Resumo curto / Short abstract:
The present paper offers an analysis of Guy Coté's The two sides of the coin. Two axes of analysis will be discussed, that situate the film within a long tradition of cinematic approaches to religion: the figure of the missionary as messiah religious practice as a mean for emancipation.
Resumo longo / Long abstract:
Guy L. Coté is one of the most renowned documentary filmmakers of the French Americas. With a fertile and extensive filmography that spans through more than forty years, Coté adapted himself to an ever-changing and effervescent world, the evolutions of which he captured in a vivid and thought-provoking manner. Two specific and very lengthy films of his catalogue deal directly with themes related to religion, albeit from quite different points of view: Quietly, without urgency (1970), where he analyses the fluctuations and avatars marking the drift of Catholicism in Québec, and The two sides of the coin (1974), film in which his attention focuses on the work of a Canadian missionary offering political counseling and religious education to the residents of a small Bolivian village. The present paper seeks to offer an interpretation, through a detailed and thorough analysis, of this latter work. More specifically, two axes of analysis will be discussed, that situate the film within a long tradition of cinematic approaches to religion: that of the figure of the missionary as messiah and that of religious practice as a mean for emancipation.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P025.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Nicolás Lema
Université Paris 1
nicolas.lema11@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

The "scattered body" and the canto a lo divino in Raúl Ruiz's Cofralandes

Resumo curto / Short abstract:
Taking as a starting point Raul Ruiz's documentary series Cofralandes: a Chilean rhapsody, this paper examines the topic of the "scattered body", a traditional motif in Latin-American literature.
Resumo longo / Long abstract:
Taking as a starting point Raul Ruiz's documentary series Cofralandes: a Chilean rhapsody, this paper examines the topic of the "scattered body", a traditional motif in Latin-American literature. In the film, Ruiz's originality consists in tackling the theme through the voice of cantores who execute crossed chants. The discussion will start by a brief introduction of the motif of the scattered body in Ruiz's oeuvre, emphasizing the political dimensions of this element. Secondly, I will analyze the topic as it usually appears in the canto a lo divino (chant in the manner of the divine) tradition, concentrating my efforts on the lyrics of the particular songs that the film uses. My central hypothesis will be that the inclusion of this recurrent topic, under the form of a chant with religious connotations, serves as an allegory that points to what I consider to be the documentary's main goal: the deployment of bodies in a given territory. Furthermore, I will explore the ways in which Ruiz manages to desacralize the tradition he aims to represent.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P025.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Ana Stella Cunha
CRIA / CEI
anastelacunha@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Between the camera and the noise: participative ethnographic constructions and the place of speech in ethnographic cinema

Resumo curto / Short abstract:
Drawing on personal experiences, occurred in the course of more than 10 years of ethnographies filmed in Cuba, I will discuss the processes of creation of some of the documentaries that I have filmed and the ways in which the relations between myself and the religious Cubans have been constructed.
Resumo longo / Long abstract:
The frontiers between documentary cinema and ethnographic cinema have instigated some reflection (cf Heider 1995, Gallois and Carelli 2005, Nichols 2005 among many others) even though the limits between these modalities have not always been clear-cut and the experiences of the ethnographer/filmmaker are almost always critical to the orientations of the choices and to the meanings that they claim to document. Drawing on personal religious experiences, occurred in the course of more than 10 years of ethnographies filmed in houses of practitioners of Palo Monte and Espiritismo Cruzado in Cuba, I will discuss the processes of creation of some of those documentaries that I have filmed and the ways in which the relations between myself (the ethnographer, filmmaker and at the same time religious practitioner) and the religious Cubans have been constructed, in a double game which ends up affecting both my own choices as well as those of the religious. I will therefore show the creative processes involved in this process, reflecting upon questions of identities and belongings, the place of speech and legitimacy of/in cultural production.

————————

PAINEL / PANEL
P026

[Coordenador | Coordinator]
Mara CLEMENTE | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | mara.clemente@iscte-iul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Thaddeus BLANCHETTE | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus Macaé | thaddeus.blanchette@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
Ana Paula da Silva (UFF). E-mail: ana51@uol.com.br; Mara Clemente (CIES/ISCTE-IUL). E-mail: mara.clemente@iscte-iul.pt; Thaddeus Blanchette (UFRJ). E-mail: thaddeus.blanchette@gmail.com

[Língua principal | Main language]
Migrações e Mercados de Sexo

Resumo curto / Short abstract:
Este painel centrar-se-á na articulação entre migrações e mercados do sexo, sejam estes tipificados por intercâmbios comerciais e/ou por trocas sexuais-afetivas. Priorizemos trabalhos que recuperam a agência das migrantes que empregam a sexualidade como parte de uma estratégia de mobilidade em tempos de recrudescimento de fronteiras e nacionalismos.
Resumo longo / Long abstract:
A interligação histórica entre migrações e mercados do sexo ganhou destaque nas migrações em massa provocadas pelo capitalismo moderno. Em diferentes momentos e lugares, um padrão repete- -se: migração masculina para a cidade em busca de trabalho, seguida por migração feminina. Esta segunda onda evidencia uma "economy of makeshifts" (Hufton, 1974) composta por trabalhos engendrados e precários, caracterizada pelo movimento entre três polos definidos por casamento, trabalhos mal remunerados nas indústrias de serviço e/ou produção, e comércio do sexo. Após a Primeira Guerra Mundial, o recrudescimento das fronteiras acrescentou outro aspeto sexualizado aos processos migratórios: a vigilância contra homossexuais e prostitutas. A primeira "cruzada" contra o tráfico de pessoas, do início do século XX, estava intimamente interligada a esse pânico. Hoje, numa globalização caracterizada pela crescente xenofobia, vemos, novamente, o "bad sex" (Rubin, 1993) sendo apresentado como perigo nos corpos e comportamentos de imigrantes. Entretanto, sexo e afeto estão cada vez mais empregados como "armas dos fracos" para furar fronteiras (através de namoros e casamentos) e construir sobrevivências económicas (através da comercialização do sexo). Esse painel prioritizará trabalhos que buscam capturar as negociações complexas entre mercados sexuais/afetivas e projetos de migração, recuperando o protagonismo d@s migrantes e prioritizando sua agência.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P026.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Octávio Sacramento
UTAD
octavsac@utad.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Definição abrangente e seletividade ideológica: o TSH no quadro do Protocolo de Palermo

Resumo curto / Short abstract:
Na comunicação debatem-se as incongruências estruturais na hegemonia anti-tráfico, suscitadas pelo Protocolo de Palermo.
Resumo longo / Long abstract:
À escala global tem ganho clara ascendência um paradigma anti-tráfico associado ao chamado Protocolo de Palermo, da ONU. Considerando as disposições deste protocolo, procura-se caracterizar e compreender uma situação que suscita evidentes incongruências estruturais na hegemonia anti-tráfico: a convivência entre, por um lado, uma definição dilatada do tráfico de pessoas no texto do protocolo e das leis nacionais dele resultantes, e, por outro, a apertada seletividade ideológica que, oscilando de forma quase esquizofrénica entre a compaixão e a repressão, tende a permear os processos de operacionalização dos quadros legais, nomeadamente no que diz respeito ao reconhecimento e proteção das vítimas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P026.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Julieta Vartabedian
CRIA / NOVA FCSH
jlvartabedian@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Las movilidades de las travestis brasileñas como actos de supervivencia

Resumo curto / Short abstract:

Las migraciones de las travestis brasileñas pueden ser consideradas como actos de supervivencia que nos muestran la agencia de las travestis como personas que cruzan tanto las fronteras espaciales y de género para encontrar nuevos escenarios económicos más ventajosos para trabajar como trabajadoras sexuales y, al mismo tiempo, convertirse en sujetas legibles.

Resumo longo / Long abstract:

Examinaré las migraciones nacionales y transnacionales de las travestis brasileñas trabajadoras sexuales en tanto actos de supervivencia que les permitan encarnar tanto el placer como el rechazo social. Acompañando sus desplazamientos migratorios más significativos, las travestis nos muestras que sus tránsitos espaciales y de género también convergen y contribuyen a que se conviertan en sujetas inteligibles. De esta manera, incluyo esta presentación dentro de las llamadas migraciones trans para comprender que sus movilizaciones espaciales no son exclusivamente por razones económicas, sino también para satisfacer demandas más amplias a nivel: de la sexualidad y del género (para vivir sus prácticas sexuales e identidades de género más libremente), corporal (para feminizar y embellecer sus cuerpos) y social (para intentar ser más respetadas por la sociedad y admiradas por otras travestis). Además, analizaré la importancia que tiene Europa desde la década de 1970 en sus narrativas: no es simplemente otra escala entre los muchos territorios a través de los cuales pueden transitar las travestis, sino que el viaje a Europa sigue siendo una actividad que otorga prestigio y empodera a quienes con "éxito" han sido capaz de dar un paso más en la carrera para convertirse en travestis.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P026.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Rafael Barroso-Pavía
Universidade Pablo de Olavide
rbarpav@upo.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Trabalho sexual em Sevilha: o caso das trabalhadoras sexuais imigrantes nas ruas.

Resumo curto / Short abstract:

Com este trabalho, tentaremos apresentar as diferentes realidades das trabalhadoras sexuais imigrantes de Sevilha que praticam o trabalho sexual na rua. Vamos tentar mostrar as condições em que elas praticam sua profissão e as razões que as levaram a deixar seus países e exercer essa atividade.

Resumo longo / Long abstract:

De acordo com o tema central deste painel, este artigo aborda a realidade das mulheres imigrantes que exercem o trabalho sexual nas ruas de Sevilha. Os dados apresentados fazem parte da pesquisa que está sendo realizada como parte da elaboração de minha tese de doutorado, que incide sobre a violação dos direitos humanos das mulheres que praticam o trabalho sexual em Sevilha. As informações a apresentar baseiam-se em dois pontos: por um lado, a revisão bibliográfica que foi feita, onde observamos como o efeito da globalização, bem como a feminização dos fluxos migratórios e certos setores de trabalho tornou visível a figura da mulher imigrante que exerce o trabalho sexual como uma alternativa e/ou consequência direta de sua jornada migratória; por outro lado, encontramos o trabalho de campo que tem sido feito nos últimos três anos através da colaboração com diferentes organizações que têm projetos com este coletivo, o que nos permitiu ver, principalmente, a realidade das mulheres imigrantes que praticavam o trabalho sexual nas ruas de Sevilha. Com esta coleção de dados e histórias, vamos tentar dar vozes e mostrar a realidade dessas mulheres.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P026.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Emerson R. de A. Pessoa
UNIR; ICS-ULisboa
emerpessoa@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Biografias corporais, mobilidade e trabalho sexual: processos de encarnação nas trajetórias de travestis e mulheres trans brasileiras no mercado sexual europeu

Resumo curto / Short abstract:

Esta apresentação tem por objetivo compreender a mobilidade de travestis e mulheres trans brasileiras para o mercado sexual europeu. Por meio das suas biografias corporais analiso as mudanças nos patrimônios de disposições, a ressignificação de trajetórias, estratégias de agência e de circulação pela União Europeia.

Resumo longo / Long abstract:

Esta apresentação busca identificar e compreender as alterações nos processos de encarnação de travestis e mulheres trans brasileiras com as experiências adquiridas com o trabalho sexual na União Europeia. Por meio de uma metodologia compreensiva e orientada por uma Sociologia à escala individual investigo a constituição dos seus patrimônios de disposições e as desigualdades interseccionais na constituição de capital corporal, cultural e os processos de subjetivação. A mobilidade para Europa é percebida como um dos pontos de viragem nas trajetórias de mulheres trans e travestis brasileiras e responsável pela ressignificação de suas biografias corporais, do corpo vivido e em devir, das relações estabelecidas com a família, redes de amizade e amores. Os resultados demonstram a importância dos trânsitos corporais e geográficos na acumulação e conversão de capitais de mobilidade, corporal, cultural, social e econômico na aquisição de agência e estratégias de circulação no espaço Europeu. Assim, as diferenças e desigualdades das biografias corporais e trajetórias das interlocutoras na União Europeia possibilitam compreender as desigualdades

entre o Norte e o Sul da Europa, a importância da reflexividade, dos capitais acumulados na constituição de estratégias para obtenção de cidadania e disputa por um bom lugar nos territórios do trabalho sexual.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P026.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Thaddeus Gregory Blanchette
UFRJ
thaddeus.blanchette@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ana Paula da Silva (UFF)

[Língua principal | Main language]
O poder de não precisar dar: Sexo em bordeis e o Dom de Marcel Mauss
Resumo curto / Short abstract:
O presente trabalho busca investigar as diferenças entre dar e vender sexo no contexto mais ampla das relações de gênero heteronormativas na cidade do Rio de Janeiro, empregando como nosso arcabouço teórico os pensamentos de Marcel Mauss sobre relações recíprocas e o dom.
Resumo longo / Long abstract:
Este artigo baseia-se em mais de uma década de trabalho de campo etnográfico no Rio de Janeiro, Brasil, um nexo na paisagem sexual global onde a prostituição não é criminalizada e os bordéis, embora ilegais, tendem a ser tolerados, protegidos e até gerenciados pela polícia e por outras autoridades. Acreditamos que precisamos analisar "o trabalho das mulheres" à luz das relações tradicionais do dom como descritas por Marcel Mauss para puder entender por que as mulheres, muitas vezes, optam por trabalhar em bordéis quando poderiam ganhar mais dinheiro vendendo sexo independentemente. Quando olhamos para a prostituição à luz do que é devido aos "maridos", a venda de sexo em bordéis torna-se compreensível como um comportamento agenciado e não como uma simples opressão, muito menos a dominação absoluta que muitas ativistas anti-prostituição imaginam. As mulheres que trabalham em bordéis, em nossa opinião, são melhor compreendidas como pessoas que buscam oportunidades melhores para si mesmo dentro de um horizonte limitado de possibilidades, em vez de serem entendidas como escravas sexuais abjetos e totalmente dominadas que s,ão forçadas a vender seus corpos por cafetões brutais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P026.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Kostia Lennes
Université Libre de Bruxelles / Université Paris Diderot – Sorbonne Paris Cité
k.lennes@hotmail.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Male Sex Work in the Global City: Trajectories of Migrant Men Selling Sex and Intimacy in Paris
Resumo curto / Short abstract:
This paper aims to present the first insights of a research project on male sex workers who migrated to Paris in order to perform sexual labor. Its main objective is to grasp the trajectories of these men who have come to sell sex and intimacy in the global city.
Resumo longo / Long abstract:
Although further attention has been paid to male sex workers in the past two decades, most scholars who discussed this issue in relation to migration did so through the lens of sex tourism (Allen 2007; Mitchell 2015). In this perspective, male sex workers, who are mostly locals, are therefore excluded from the focus on mobilities. Furthermore, research on migrant sex workers in global cities have focused almost exclusively on women (Chin 2014), with a few notable exceptions (Mai 2018). This proposal aims to fill this gap by presenting the first insights of an ongoing doctoral research project on non-trafficked male sex workers (of all sexual orientations) who migrated to Paris in order to perform sexual labor (with clients of all genders). Coming from different regions of the world, these men have various backgrounds and are often on the move between several cities, in Europe and beyond. Drawing on anthropological accounts on globalization and cosmopolitanism, the main objective of this research project is to grasp the trajectories of these men who have come to sell sex and intimacy in the French global city.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P026.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Guilherme R. Passamani
PPGAS/UFMS
grpassamani@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Brazil-Portugal's route of male prostitution – flows, transits, relations and performances

Resumo curto / Short abstract:
This paper presents the partial results of an investigation on a Brazilian route of male prostitution to Portugal. From Campo Grande-Lisbon's route, this paper is focused on the flows, the transits, the relations and the performances of these men involved with the transnational markets of sex as michês.
Resumo longo / Long abstract:
This paper presents the partial results of an investigation on a Brazilian route of male prostitution to Portugal. From Campo Grande-Lisbon's route, it seeks to understand the flows, the transits, the relations and the performances of these men involved with the transnational markets of sex as michês. The work is organized from the intersection between gender, sexuality, male prostitution and transits in transnational contexts. The research, from a methodological point of view, is a multisituated ethnography, allocated in cities and transiting through cities that function as different stages of this route. More than male prostitution itself, the route - and its peculiarities - was one of the privileged objects of our analysis. Thus, this communication intends to problematize the place commonly destined to men in the sexual economies and to advance in the understanding of the transits by transnational borders, having the sex market and the sexual economies as the triggers of these flows, from male prostitution. From a theoretical point of view, the research intends to present pertinent questions to deepen the dialogue with studies of gender and sexuality, sex markets in transnational contexts, borders and migration.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P026.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Joana Bahia
UERJ
joana.bahia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Mediunidade e espiritualidade no mercado do sexo
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho aborda o caso da mediunidade de uma travesti no contexto da transnacionalização religiosa do candomblé em Portugal e de que modo a mediação de seus espíritos interagem na sua mobilidade e circularidade tanto no âmbito religioso quanto no mercado do sexo.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho aborda o caso da mediunidade de uma travesti no contexto da transnacionalização religiosa do candomblé em Portugal e de que modo a mediação de seus espíritos interagem na sua mobilidade e circularidade tanto no âmbito religioso quanto no mercado do sexo. Analiso a correlação entre migração brasileira, prostituição e religiões afro brasileiras, mostrando de que modo a espiritualidade é fundamental no cotidiano das trabalhadoras do sexo e também como a mesma serve para pensar as relações pós-coloniais envolvendo o mundo luso brasileiro e, em especial as ambiguidades presentes nessas relações. Neste sentido, a imagem da pomba gira é pensada como metáfora sexual e religiosa para explorar as tensões entre brasileiros e portugueses.

———————

PAINEL / PANEL
P027

[Coordenador | Coordinator]
Maria Claudia COELHO | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | mccoelho@bighost.com.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Iara BELELI | Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) | iarabeleli@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Subjetividade, Emoções e Políticas Públicas
Resumo curto / Short abstract:
Este painel propõe discutir as dimensões subjetivas e emocionais da política com foco em estudos sobre concepção, avaliação e/ou engajamento na defesa de políticas públicas. Serão aceitos estudos sobre políticas públicas em diversas áreas - educação, avaliação científica, migração/deslocamentos, segurança pública, economia, entre outras – em diálogo com as demandas dos movimentos sociais.
Resumo longo / Long abstract:
A teoria social contemporânea vem formulando diversos modelos teóricos para dar conta da articulação entre política e subjetividade. Entre as construções teóricas de maior repercussão recente na antropologia, pode-se citar as teses de Veena Das sobre violência, subjetividade e "trabalho do tempo" e as ideias de Judith Butler sobre luto e política. A antropologia das emoções é também um campo fértil em modelos teóricos para a articulação entre as dimensões "micro" e "macro" da vida social. Aqui, as emoções são vistas como capazes de revelar e alterar os arranjos da chamada "vida pública", em particular a política, que também se faz na articulação público/privado. Diversos são os fenômenos que podem ser estudados sob essa perspectiva: o engajamento em movimentos sociais, as transformações em regimes políticos, as várias modalidades da violência. Sentimentos como esperança, medo, indignação, solidariedade, desprezo, compaixão são, nessa área de investigação, objetos de análise privilegiados por sua capacidade micropolítica. Esse painel tem por foco a análise de um fenômeno específico: as políticas públicas. São bem vindas análises das

dimensões subjetivas e emocionais da concepção, avaliação e/ou engajamento na defesa de políticas públicas em áreas diversas, tais como educação, avaliação científica, migração/deslocamentos, segurança pública e economia, entre outras.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Maria Claudia Coelho
ICS/UERJ
mccoelho@bighost.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Helena Bomeny (ICS/UERJ)

[Língua principal | Main language]
As Emoções na Academia: afetos, produção de conhecimento e políticas de avaliação científica
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho se insere na interseção entre a antropologia das emoções e a sociologia dos intelectuais. Seu objetivo é examinar a "cultura emocional" da academia no Brasil, abordando a relação entre as gramáticas emocionais e a convivência entre competição e cooperação no processo de produção de conhecimento.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho se insere na interseção entre dois campos de investigação: a antropologia das emoções e a sociologia dos intelectuais. Seu objetivo é examinar a "cultura emocional" da academia no Brasil, com ênfase em dois pontos: a) a relação entre os princípios que orientam a avaliação científica e o surgimento de gramáticas emocionais específicas, clivadas entre as diretrizes da competição e da cooperação; e b) o lugar das emoções no processo de produção de conhecimento, tal como entendido pelos pesquisadores. O trabalho é de natureza exploratória e apresenta resultados parciais com base em três entrevistas em profundidade realizadas com pesquisadores brasileiros das três grandes áreas de conhecimento (Biomédicas, Exatas e Humanidades) a respeito de suas trajetórias, com ênfase na dimensão emocional de suas experiências de sucesso e de fracasso e de suas parcerias, rivalidades e conflitos. O trabalho pretende contribuir para a compreensão dos dilemas e impasses suscitados pelas gramáticas emocionais produzidas a partir da tensão entre cooperação e competição, tal como implicitamente incentivadas pelos princípios norteadores das políticas de avaliação científica no Brasil, e do consequente sofrimento na vida acadêmica, com seus impactos sobre o desempenho dos programas de pós-graduação, a produção de conhecimento e as trajetórias dos pesquisadores.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Michele Wisdahl
University of St Andrews
mw537@st-andrews.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Educação e indignação: de liberação a doutrinação
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho segue indignação de uma sala de aula nordestino ao movimento escola sem partido e as eleições de 2018. Com foco em indignação, examino as dimensões emocionais das políticas públicas e seus efeitos (e afecções) na sala de aula.
Resumo longo / Long abstract:
Victor Turner escreve que "os neófitos são alternadamente forçados e encorajados a pensar sobre sua sociedade, seu cosmos e os poderes que os sustentam". O que a educação dos novos cidadãos do Brasil - e controvérsias em torno das políticas educacionais - dizem sobre recentes mudanças políticas? Examinando mudanças no cenário político da educação, este artigo começa com etnografia de uma sala de aula nordestina durante a presidência de Dilma. Lá, os professores perspicazes desdobraram a indignação (e outros afecções) para animar os alunos. Histórias morais sobre o bem, o mal e o povo criaram públicos frágeis à medida que a sala de aula oferecia aos alunos um espaço para aplicar suas habilidades para reconhecer opressões sociais, políticas e econômicas. Anos depois, o movimento Escola sem Partido propôs "uma lei contra o abuso da liberdade de ensino". "Filme ou grave todas as manifestações político-partidárias ou ideológicas. Denuncie! " foi o chamado indignado de uma deputada catarinense. Da mesma forma, Bolsonaro tuitou que o recém-nomeado coordenador do ENEM priorizará a educação, não a doutrinação. Com foco na indignação dentro e em torno da educação, este artigo examina as dimensões emocionais da política educacional e seus efeitos (e afecções) na sala de aula.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Filipe Martins
CEDH/FEP-UCP
filipemartins79@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Naturalizando o problema, neutralizando soluções: o caso do abandono escolar e das políticas públicas para a sua redução em Portugal

Resumo curto / Short abstract:
Com base em dados etnográficos recolhidos junto de jovens, de profissionais e de instituições educativas, será apresentada uma análise crítica da ambiguidade emocional e moral presente nos discursos mais recorrentes sobre o "problema social" do abandono escolar em Portugal e sobre as respetivas propostas de "solução" pedagógica e política.
Resumo longo / Long abstract:
Em Portugal o persistente abandono escolar precoce tem colocado os jovens menos qualificados no topo dos debates nacionais sobre políticas sociais e educativas, evocando preocupações simultaneamente económicas, de coesão social e de moralidade. A presente proposta tem por base dados recolhidos pelo autor em diferentes pesquisas etnográficas e projetos de intervenção socioeducativa em que participou nos últimos quatro anos junto de jovens que abandonaram ou estão em risco de abandonar a escola precocemente, bem como junto de instituições e profissionais que intervêm com estes jovens com vista à sua reintegração educativa e social. Com base nos dados etnográficos recolhidos, será proposta uma análise dos discursos mais recorrentes sobre o "problema social" do abandono escolar – que tendem a naturalizar o alheamento escolar dos grupos sociais subalternernos e a responsabilizá-los individualmente pelo seu insucesso – e a legitimar "soluções" politicamente neutras e ineficazes, porque baseadas numa visão deficitária, incapacitante e caritativa dos jovens mal sucedidos. Será explorada a ambiguidade emocional e moral que legitima este jogo de naturalização / neutralização, evidente nas interações, nas práticas pedagógicas e nas narrativas (sobre si e sobre os outros) de profissionais, de instituições e de jovens, oscilando entre o medo, o desprezo, a resignação e a indignação, por um lado, e a compaixão, a solidariedade e a esperança, por outro, e cujo resultado é frequentemente estéril, embora possa, esporadicamente, indiciar possibilidades de transformação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Monalisa Dias de Siqueira
UFSM
monalisadias@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ceres Gomes Victora (UFRGS)

[Língua principal | Main language]

Quem se importa?: Emoções e Ações em Defesa dos Direitos do Idoso

Resumo curto / Short abstract:
Propomos refletir sobre emoções e engajamento na defesa de políticas públicas para idosos(as). A pesquisa foi realizada com documentos do Ministério Público/RS/BR relacionados a idosos considerados dependentes e/ou em situação de "risco social". Discutiremos a capacidade micropolítica das narrativas e as formas acionadas pelos sujeitos visando a garantias de direitos.
Resumo longo / Long abstract:
A população dos países em desenvolvimento está envelhecendo rapidamente e enfrentando desafios particulares, de acordo com seus contextos econômicos, sociais, políticos e culturais. No contexto brasileiro, o envelhecimento ativo, saudável e autônomo são metas almejadas por idosos(as), famílias, gestores das políticas públicas e sociedade. Porém, a partir do momento em que isso não é mais possível, as contradições que fazem parte da velhice também reverberam nas dificuldades do Estado, da família e da sociedade a lidarem com o tema, em especial aos aspectos relacionados à dependência, a responsabilização pelo cuidado e a criação e efetivação de políticas públicas. Este trabalho propõe refletir sobre as relações entre as emoções e o engajamento na defesa de políticas públicas para idosos(as), a partir das narrativas encontradas nos Procedimentos Administrativos instaurados pelo Ministério Público/RS/BR devido à recorrência de denúncias a favor de idosos considerados dependentes e/ou em situação de "risco social" e de demandas por institucionalização. Observou-se nos documentos a construção de narrativas de dor, adoecimento, sofrimento, vulnerabilidade e compaixão. Nesse sentido, nos interessa pensar a capacidade micropolítica dessas narrativas e as formas acionadas pelos sujeitos para se relacionarem com o poder público visando a garantias de direitos fundamentais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Almudena García Manso
Universidad Rey Juan Carlos
almudena.manso@urjc.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
José Manuel Peixoto Caldas (UFPB)

[Língua principal | Main language]

Juventude, movimentos e reações: diversidade social e busca por um eixo comum nos novos feminismos jovens

Resumo curto / Short abstract:
O tema principal deste trabalho é a relação entre juventude e feminismos, especialmente a juventude universitária de Madri.
Resumo longo / Long abstract:
O tema principal deste trabalho é a relação entre juventude e feminismos, especialmente a juventude universitária de Madri. Nesse contexto, há duas maneiras de enfrentar e viver as realidades, formas que às vezes entram em contradição, porque a vida e as emoções da universidade, os sentimentos e as formas de ver a realidade nem sempre coincidem com aqueles que demonstram e experimentam em suas vidas fora do ambiente universitário. Nesse sentido, analisaremos como pensam e opinam sobre atitudes

sexistas, racistas, homofóbicas, xenofóbicas ou contrárias às diversidades LGTBO e às diversidades corporais. Fatos que na maioria das ocasiões são fatores que reforçam e forçam a criação de movimentos feministas ou movimentos de igualdade de oportunidades, em favor das diversidades.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Antónia Pedroso de Lima
CRIA / ISCTE-IUL
antonia.lima@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Expondo as privações por um pedaço de pão: viver com vergonha no período da austeridade em Portugal (2011-15)
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende debater a forma como recorrer a instituições estatais e não-governamentais para viabilizar a subsistência durante o período de aplicação das medidas de austeridade em Portugal (2011-15), implicou processos de exposição pública das privações, que promoveram sentimentos de humilhação e vergonha com impacto profundo na noção de pessoa.
Resumo longo / Long abstract:
Com base no trabalho de campo realizado em Portugal entre 2012-14, pretendemos explorar o impacto das políticas de austeridade nos quotidianos das pessoas, nos modos de gerir as suas vidas, mas também na sua perceção de si e na experiência da existência quotidiana. Analisaremos as dimensões subjetivas e experienciais da austeridade a partir de duas perspetivas: 1) os modos colaborativos e formas de solidariedade que as pessoas desenvolveram para superar as adversidades decorrentes do decréscimo dos orçamentos familiares e diminuição das condições de vida; 2) os sentimentos de falhanço, angústia, incerteza e raiva que cresceram em Portugal quando a população viu muito diminuídas as suas possibilidades de satisfazer as necessidades quotidianas. Recorrer às instituições estatais e não governamentais é uma solução para viabilizar a subsistência que implica, no entanto, a exposição pública das privações, situação geradora de sentimentos de humilhação e vergonha. Tais sentimentos destruturantes da pessoa decorrem das formas concretas como as políticas publicas são vividas pela população, às quais não é alheia a narrativa sobre as necessidades do país e a impreparação da população promovida pelo Estado.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Adriana Piscitelli
UNICAMP
piscitelliadriana@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Medo e regimes de combate ao tráfico de pessoas
Resumo curto / Short abstract:
Neste trabalho exploro a relação entre medo e regimes de combate ao tráfico de pessoas – isto é, a constelação de políticas, normas, discursos, conhecimentos e leis sobre tráfico de pessoas, formuladas no entrelaçamento de planos supranacionais, internacionais, nacionais e locais. Tomo como referência estudos sobre esses regimes que realizei ou coordenei na Espanha e no Brasil, a partir de 2004.
Resumo longo / Long abstract:
Neste trabalho exploro a relação entre medo e regimes de combate ao tráfico de pessoas- – isto é, a constelação de políticas, normas, discursos, conhecimentos e leis sobre tráfico de pessoas, formuladas no entrelaçamento de planos supranacionais, internacionais, nacionais e locais. Tomando como referência estudos etnográficos sobre esses regimes que realizei ou coordenei na Espanha e no Brasil, a partir de 2004, levanto dois pontos. O primeiro é que embora o medo tenha sido acionado como uma política afetiva eficaz na disseminação dos regimes de combate ao tráfico de pessoas, os discursos públicos envolvidos nessa expansão tem mobilizado, em diferentes contextos, diversas dimensões dessa emoção, anunciando ameaças à vida vinculadas a diferentes interesses. O segundo ponto é que o medo sentido pelas pessoas a serem protegidas por esses regimes frequentemente tem poucas relações com as dimensões dessa emoção acionadas pelos regimes de combate ao tráfico de pessoas. Trata-se sobretudo do temor aos efeitos desses regimes, que provocam uma série de situações por elas percebidas como violência.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Cecília Menduni Luís
CRIA/ISCTE-IUL
cecilialuis@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O Percurso dos Migrantes: a invisibilidade e as suas consequências emocionais

Resumo curto / Short abstract:
Os imigrantes económicos e os refugiados, com percursos de mobilidade que os diferenciam administrativamente, têm a invisibilidade como um elemento comum em algum período das suas novas vidas. Como se dão estas transições e porque acontecem?
Resumo longo / Long abstract:
Ser invisível não é apenas não ser visto; mas ter também a noção de que não se é visto. Se, por vezes, essa sensação de passar na confusão pode até ser conveniente ou agradável, porque a invisibilidade é também uma possibilidade de não solicitação, por outro lado, pode trazer um sentimento de medo e solidão: não ser reconhecido como visível é sinónimo de não existir. O étimo migrante tem um significante com plasticidade para incorporar diversas definições. Neste conceito, confundem-se os vários elementos categorizadores que englobam trajetórias e motivos para essas mesmas mobilidades, desenquadrando aqueles que procuram melhores condições de vida dos que procuram refúgio. No entanto, ambos têm um binómio em comum: a visibilidade e invisibilidade. Os refugiados iniciam o processo com visibilidade, mas muitos, pelo não reconhecimento de direito de asilo, acabam por se enquadrar na imigração económica. Inversamente, os imigrantes indocumentados encetam esse percurso resiliente na invisibilidade, permanecendo por longos períodos não reconhecidos, até que a sua condição permita que em termos administrativos adquiram direitos de cidadania e com ela uma existência na legalidade. Pretende-se trazer uma perspetiva sobre as políticas públicas em Portugal e o acolhimento de migrantes. Como é que a existência legal é definidora da visibilidade ou invisibilidade? Como se gerem no quotidiano as emoções em torno destes conceitos?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Jullyane Carvalho Ribeiro
UNICAMP
jullyaneribeiros@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Das emoções e estratégias de governo: narrativas e projetos de conscientização sobre a violência de gênero entre mulheres refugiadas

Resumo curto / Short abstract:
Proponho uma reflexão centrada nas articulações entre violência, gênero e refúgio na construção de subjetividades refugiadas. O foco da análise recai nas estratégias e distintas agências forjadas nas relações entre implementadoras de políticas voltadas à conscientização sobre a violência de gênero e as refugiadas que são o alvo dessas ações pedagógicas.
Resumo longo / Long abstract:
A íntima relação entre as políticas humanitárias e a instrumentalização da compaixão para fins de governo de populações é um assunto abundantemente tratado pelos trabalhos com foco na gestão do refúgio. Essas análises, entretanto, em sua maioria, ignoram as articulações entre categorias de diferenciação que constituem e são constituídas por essas políticas. Busco, com esta proposta, alargar a compreensão sobre as técnicas de governamentalidade centradas na ativação das emoções no que tange à gestão do refúgio. Minha análise tem como foco um projeto encabeçado por agências internacionais o qual propõe, em suas ações pedagógicas, conscientizar as mulheres refugiadas sobre a violência de gênero. As emoções são acionadas tanto na produção tática de narrativas sobre a violência da parte dos agentes públicos, quanto na negociação de posicionamentos e hierarquias entre as mulheres que são alvo dessas ações. Estas, negociam e agenciam também a autoridade com relação à construção de políticas e à produção de narrativas legítimas sobre a violência. Busco, com esta proposta, lançar luz a dinâmicas de gênero que são centrais na produção de subjetividades refugiadas e nas negociações sobre a legitimidade da construção narrativa da violência.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P027.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Iara Beleli
UNICAMP
iarabeleli@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Não devo nada ao movimento de libertação das mulheres": feminismos contestados

Resumo curto / Short abstract:
Nesta apresentação proponho uma reflexão sobre as propostas do Ministério da Família, Mulher e Direitos Humanos (antes Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres), criado em 2019, a partir dos comentários publicados em jornais e revistas de circulação nacional sobre o desenho político e social deste Ministério.
Resumo longo / Long abstract:
O fluxo horizontal da produção de conteúdos na internet tem dado lugar à discursos de ódio contra as feministas, a política de cotas, as reivindicações do movimento LGBT e as vertentes consideradas de esquerda, congregadas no que chamam ora de "comunismo", ora de "socialismo". Essa produção foi intensificada no processo eleitoral ocorrido no Brasil no final de 2018. Nesta apresentação proponho uma reflexão sobre as propostas do Ministério da Família, Mulher e Direitos Humanos (antes Secretaria Especial de Políticas para as

Mulheres) a partir dos comentários publicados em jornais e revistas de circulação nacional sobre o desenho político e social deste Ministério. Diferente das ministras que ocuparam este posto até 2018, as propostas de Damares Alves, antes mesmo da posse, tem sido alvo de polêmica, estimulando ódios e desafetos entre os que lutaram pelos direitos das mulheres nos últimos 40 anos e vertentes que apontam "o" movimento feminista e "as" feministas como estimuladoras do caos social.

————————

PAINEL / PANEL
P028

[Coordenador | Coordinator]
Natália CORAZZA PADOVANI | Núcleo de Estudos de Gênero Pagu / Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); PPGAS e PPGCS / Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) | nataliacorazzapadovani@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Catarina FROIS | Departamento de Antropologia, ISCTE-IUL; Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | catarina.frois@netcabo.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Prisões e redes de afeto: da centralidade das relações na política prisional
Resumo curto / Short abstract:
Considerando que relações e afetos são tramados desde categorias de diferenciação como gênero, classe, raça, sexualidade e nacionalidade, o painel intenta reunir trabalhos que tenham como principal objetivo analisar relações de poder, resistência, subjetivação e agências articuladas pelas pessoas em cumprimento de pena, bem como seus familiares e agentes penitenciários
Resumo longo / Long abstract:
O painel propõe reunir trabalhos que consideram a prisão um espaço produtivo de relações. A proposta decorre da percepção de serem os afetos centrais para a produção política e de negociação das assimetrias nas prisões (e fora delas). O GT intenta preencher um espaço de diálogo e análise sobre instituições penitenciárias, tradicionalmente produzido desde os escopos analíticos da segurança pública e da antropologia política, os quais reiteradamente invisibilizam categorizações de gênero e raça que os fundamentam: uma produção intelectual majoritariamente masculina e branca que não leva em conta debates produzidos desde o âmbito dos estudos de gênero e interseccionais. Estes últimos, têm demonstrando os embaralhamento inerentes entre intimidade e política na produção das arenas e instituições públicas, bem como da produção de políticas de governamentalidade voltadas para a "segurança", os "territórios" e as "populações". Tendo como principal inspiração os arcabouços críticos teóricos feministas atentos para as interseccionalidades, a proposta do GT é a de lançar luz para "outra" forma de análise política voltada para o campo dos estudos prisionais, reunindo trabalhos atentos para o modo como redes de afeto, produzidas por e produtoras de diferenciações e assimetrias, fundamentam as práticas institucionais e de resistência nas prisões.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Alessa Cristina P. de Souza
UFPB
alessacps@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O Centro Educacional do Adolescente a partir de suas redes relacionais
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho propõe compreender os processos de construção de vínculos sociais e emocionais, a partir das respostas e das estratégias de (sobre)vivência, que permeiam as sociabilidades dos distintos grupos de indivíduos que cumprem medida socioeducativa de privação de liberdade no CEA – Centro Educacional do Adolescente, João Pessoa, PB.
Resumo longo / Long abstract:
Considerando que a partir dos usos que os indivíduos fazem dos espaços, estes assumem características e significados distintos, o Centro Educacional do Adolescente – CEA, é analisado aqui como palco de desigualdades, encontros e classificações, a partir das tramas relacionais existentes entre os atores que o compõem, estando sempre sujeito a (re)negociações. Para uma apreensão das relações estabelecidas no cotidiano do CEA, a partir das quais a própria instituição se constrói, utilizei uma perspectiva "de perto e de dentro" (MAGNANI, 2002), que busca compreender o CEA como um campo (BOURDIEU, 1983, 1992, 2007), um espaço relacional mediado por poderes, hierarquias e distinções, no interior do qual os indivíduos estão situados em posições desiguais e participam de relações de poder específicas, através de vários marcadores. A subjetividade inerente ao modo como os adolescentes interpretam sua condição e assumem identidades, nesse contexto, foi buscada através do ordenamento dos elementos valorizados por eles para pensarem as suas trajetórias de vida. No CEA, a experiência da internação ultrapassa os processos de "mortificação e/ou disciplinarização" do eu, discutidos por Goffman (1999) e Foucault (1996), caracterizando-se como uma fase onde se tecem estratégias de (sobre)vivência a partir de tramas relacionais que perpassam o tempo/espaço da internação.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Ricardo Seiça Salgado

CRIA-UC
ricardoseica@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Que ética da emancipação para os participantes de um projeto de etnoteatro na prisão?

Resumo curto / Short abstract:
Partindo do trabalho colaborativo de uma investigação que usa o etnoteatro para estudar as relações entre reclusos, discute-se o uso de dados etnográficos partilhados mas comprometedores das formas de resistência ocultas criadas entre eles, no processo de construção de um espetáculo numa prisão-jovens, procurando compor uma ética da emancipação.
Resumo longo / Long abstract:
Fazendo uso do etnoteatro como performance da observação participante, explora-se a perceção e experiência que jovens reclusos têm das condições de vida no interior da prisão, para fazer uma performance teatral sobre essa passagem da sua vida. No processo da observação participante, o trabalho colaborativo traz à tona condições problemáticas e modos de vida radicais face aos mecanismos de controlo envolvidos na prisão e "o que se tem que fazer para sobreviver?", tendo em conta a lógica das regras de conduta entre reclusos e com a instituição.Encaramos o etnoteatro como uma prática crítica e afetiva de fazer mundo que combina etnografia, conhecimento e educação artística, de um modo horizontal, criativo e consequente, e em que o nível de participação de todos é intenso. Encarando os limites da ferramenta do etnoteatro, propomos compor aquilo que poderíamos designar de "ética da emancipação", decorrente da partilha de problemas que situam os sistemas de opressão na prisão, e pensando como encarar esses factos enquanto matéria para a criação de um espetáculo público. Propomos debater os possíveis efeitos da visibilidade dos modos de resistência, entre o potencial emancipatório e a possibilidade de expor e enfraquecer as eficazes formas de resistência ocultas entre reclusos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Janaina de Souza Bujes
PPGAS/UFRGS
jsbujes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Governando vidas precárias: políticas estatais de atenção à juventude e a medicalização de jovens em privação de liberdade

Resumo curto / Short abstract:
O estudo problematiza as relações do Estado com adolescentes em privação de liberdade, nas práticas de medicalização na socioeducação (Brasil). Esta seria uma necropolítica de gestão de vidas precárias. Enfocando nas relações entre os atores, os recortes de gênero e as diversas abordagens na gestão das populações sob sua custódia.
Resumo longo / Long abstract:
Práticas de medicalização, disseminadas na sociedade, passaram a ser adotadas também pelo Estado e suas instituições, como mecanismo de controle social na gestão de vidas precárias. A partir da perspectiva de uma etnografia pública, o estudo problematiza as práticas de medicalização na socioeducação, nas relações do Estado com adolescentes em privação de liberdade na Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul, Brasil. Parte-se do argumento de que esta seria uma necropolítica de gestão de vidas precárias, uma forma de controle e contenção de jovens em privação de liberdade. Refletindo sobre processos de constituição do Estado, suas formas de gerar e gerir suas populações, os dispositivos e as tecnologias usadas para estes fins, a pesquisa volta-se para as relações entre os atores, os recortes de gênero e as diversas abordagens na gestão das populações sob sua custódia. É possível perceber uma serie de modificações no campo de atenção à juventude, com a constituição de novas categorias e novas subjetividades entre os atores envolvidos. Com a ausência de políticas socioeducativas específicas, é possível observarmos o reforço de estereótipos e de papéis de gênero nas práticas estatais, bem como o apagamento de violências estruturais que constituem as práticas da socioeducação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Natália Corazza Padovani
PAGU/UNICAMP
nataliacorazzapadovani@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Entre redes prisionais, migratórias, de cuidado e a(s) "crises": afetos e estratégias nas tramas dos encarceramentos transnacionais

Resumo curto / Short abstract:

Considerando a centralidade dos afetos nas malhas de governamentalidade prisionais, a presente comunicação analisa o lugar ocupado pela narrativa da crise, primeiro econômica e mais recentemente política, nas trajetórias de mulheres espanholas, filipinas, sul-africanas e brasileiras condenadas por envolvimento com o mercado de drogas no Brasil e na Espanha.

Resumo longo / Long abstract:

A instituição prisional, ou a "forma-prisão", é edificada em práticas de Estado produtoras de e produzidas pela "escassez": pela precariedade. A prisão é parte da trama de governamentalidade dos pobres. Um governo precário para sujeitos precários. Redes de afeto e solidariedades são, nesse contexto, centrais para a vida política, resistência, agência, bem como para a sobrevivência no/do cotidiano prisional. Por meio das tramas afetivas e de cuidado, sujeitos são inseridos na "caminhada" [trajetória] do encarceramento, mas também, por meio delas, a própria caminhada muda seu curso. Se a prisão é edificada pela política da "crise", é por meio da solidariedade que pessoas em cumprimento de pena, ou egressas da instituição prisional subvertem processos de subalternização a que são sistematicamente submetidas. A etnografia produzida com "mulheres estrangeiras" em cumprimento de pena e egressas dos sistemas prisionais paulista e catalão (logo migrantes irregulares nos países em que "querem ficar" em liberdade), abrem pistas para formular indagações sobre como noções de "crise econômica", "crise política", "mercado de drogas", "trabalho informal", "consumo", "solidariedade" e "afetos" são acionadas, levando em conta suas origens e suas "localizações sociais" diferenciadas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S2.N1

[1º autor | 1st author]
Ana Gabriela Braga
CRIA-Uminho; UNESP
professora.anagabriela@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Incremento punitivo de Gênero e paternidade estatal: gestão da maternidade encarcerada

Resumo curto / Short abstract:

Com este trabalho proponho analisar a maternidade encarcerada a partir de duas categorias: "incremento punitivo de gênero" e "paternidade estatal". A partir delas, discuto como o dispositivo prisional atravessa capilarmente a vida das mulheres e crianças presas, em especial as pobres e negras- e no caso de Portugal especificamente, estrangeiras.

Resumo longo / Long abstract:

Esta reflexão é fruto da pesquisa Maternidade encarcerada sob uma perspectiva comparada: experiência de vivência e separação numa prisão de mulheres em Portugal 2, que tem o objetivo conhecer as experiências e possibilidades de exercício da maternidade em condições de privação de liberdade numa prisão de mulheres em Portugal, buscando pensar como as diferentes articulações das categorias gênero, classe, raça e condição estrangeira impactam a maternidade encarcerada. Para tanto, utilizo da metodologia etnográfica com técnicas combinadas de observação participante, entrevista e grupo focal. Neste século, com a ampliação exponencial do encarceramento feminino, o cárcere tem figurado como elemento chave de governamentalidade dos corpos das mulheres, e logo do exercício de maternagem nesses espaços e fora dele. As mulheres ao serem capturadas pelo sistema de justiça criminal sofrem um incremento da ação do poder sobre seus corpos e afetos. Nesse cenário, o Estado se constitui como pai, que produz vidas esquadrinhadas e atravessadas pelo abandono, privando-as do exercício de autonomia e subjetivação, na medida em que pauta não somente a forma de ser presa, mas aspectos mais profundos e capilares da existência.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S2.N2

[1º autor | 1st author]
Carmen Osuna
Dep. Antropología Social y Cultural, UNED
cosuna@fsof.uned.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Se não, por que iríamos juntar Rosa e eu, tão diferente". Redes de afeto na escola de uma prisão feminina

Resumo curto / Short abstract:

Meu objetivo é mostrar como a escola penitenciária se tornou um espaço para a produção de afetos em que os internos, de acordo com suas próprias palavras, se sentiam livres tanto para retomar seus estudos quanto para as relações afetivas que lhes permitiam estabelecer.

Resumo longo / Long abstract:

Por um ano e meio desenvolvi um trabalho de campo etnográfico em uma prisão feminina na Espanha. Meu principal espaço de observação era a escola, na medida em que meu objetivo inicial girava em torno de abandonar a escola e voltar ao sistema educacional. Durante este tempo, não só desenvolvi a observação participante em sala de aula, como acompanhei estudantes, professores e outros funcionários prisionais em diferentes atividades fora da prisão, no âmbito das chamadas "partidas programadas". Meu objetivo neste artigo é mostrar como a escola se tornou um espaço para a produção de afetos em que os presos, em suas próprias palavras, se sentiam livres: não apenas pela maneira pela qual a retomada de seus estudos lhes permitia fazer as pazes. com eles e seus entes queridos, mas pelas relações afetivas que o espaço lhes permitia estabelecer, tanto com mulheres de diferentes origens quanto com professores e funcionários de prisões.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Luana de Oliveira Camargo
PPGAC/PUCPR
luana_oliv.camargo@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Maternidade e dinâmicas sociais em reclusão: relacionalidades em uma penitenciária feminina do PCC
Resumo curto / Short abstract:
Esta proposta de comunicação tem por base uma pesquisa etnográfica realizada com mulheres apenadas no estado do Paraná, sul do Brasil, que estiveram sob regime fechado de liberdade durante seus períodos gestacionais e lactantes, permitindo o estudo sobre suas peculiaridades e as redes de socialização interna e externa à penitenciária.
Resumo longo / Long abstract:
Proponho a apresentação de leituras antropológicas acerca das subjetividades presentes na maternidade em privação de liberdade, com suas relações de poder, vigilância e disciplina que moldam e ressignificam o "ser mãe", criando e recriando formas peculiares de viver a maternidade. Além disso, convido à discussão acerca dos estudos sobre o parentesco, através das variantes de sistemas familiares característicos do encarceramento, adentrando os sistemas de relações existentes entre as próprias detentas, das detentas para com o Estado; entre as detentas e o Primeiro Comando da Capital (PCC); entre as detentas e as temporalidades do encarceramento e o espaço físico das celas, com o detalhamento do sistema relacional em vários âmbitos da vida comum carcerária. Utilizando de uma noção de parentesco que inclui cada vez mais as variações de relacionalidade - termo que Janet Carsten (2000) propõe ser empregado ao lado de parentesco - para além dos laços consanguíneos e tendo a afetividade como principal valor, e segundo Ariès (1981), centralizado na felicidade dos indivíduos. Parto do pressuposto de que "família" possui sentidos variados e, em uma perspectiva espacial, se estende para além de unidades domésticas e não designam apenas sujeitos com vínculos consanguíneos, rumo à esferas mais amplas (FONSECA, 2005).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S2.N4
[1º autor | 1st author]
María del Carmen Sánchez Miranda
Universidad de Jaén
mmiranda@ujaen.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A prismática marginalização das mulheres ciganas presas
Resumo curto / Short abstract:
O presente trabalho aborda a análise da multidimensionalidade marginal das mulheres de etnia gitana que se encontram em situação de detenção nas prisões espanholas; cenário que se baseia sobre o fato de ser mulher, gitana e reclusa, o que agrava a complexa realidade da reintegração social penitenciária
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação apresenta um estudo sobre as condições de estigmatização e múltipla marginalidade associada às mulheres gitanas nas prisões espanholas, onde tradicionalmente existe uma discriminação enraizada voltada para essa comunidade. Dentro da população que cumpre sentenças no país, as mulheres gitanas mostram o reflexo da situação das mulheres na sociedade, replicando a menor presença e o menor acesso aos recursos da instituição penitenciária, em conjunto com a forte invisibilidade dentro da periferia social em que estão imersas. Nesse cenário, ser mulher de etnia gitana e privada de liberdade acentua os processos de exclusão e criminalização da 'gitana', sendo repudiada tanto dentro de seu próprio coletivo - por transgredir o papel materno e familiar -, e na sociedade - por adicionar o fator de delinquência ao discurso da marginalização. Em conclusão, pretende-se analisar a espiral de ser mulher na sociedade, na comunidade cigana, na eventualidade de cumprir pena em penitenciárias, e no fracasso dos mecanismos de reeducação e futura reinserção social no contexto cultural referência

———————

[ID comunicação | paper ID]
P028.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Lourdes de Fátima Moraes de Sousa Saldanha
PPGAS/UFAM
loumoraes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Gênero, sexualidade e relações entre encarceradas em Manaus - Amazonas
Resumo curto / Short abstract:
Este paper propõe-se a apresentar uma reflexão sobre mulheres em privação de liberdade, na cidade de Manaus, que se desconectam sexualmente de seus antigos parceiros por força da ruptura da relação quando são encarceradas.

Resumo longo / Long abstract:
Este paper propõe-se a apresentar uma reflexão sobre mulheres em privação de liberdade, na cidade de Manaus, que se desconectam sexualmente de seus antigos parceiros por força da ruptura da relação quando são encarceradas. Ao observar os dados sobre visitas íntimas, percebe-se que as mulheres criminosas recebem um número bem inferior de visitas se comparado aos homens na mesma situação. Pela discussão de gênero e sexualidade é possível compreender como essas mulheres "abandonadas" pelos companheiros e famílias organizam-se e fazem escolhas para a vivência de sua sexualidade no mundo da prisão. Na situação de encarceramento, pensar a partir das elaborações de gênero permite identificar quais são os marcadores e expectativas que fazem com que os homens continuem sendo referência para suas famílias, ao passo que, de modo geral, as mulheres perdem seu lugar nas relações conjugais, sendo excluídas do convívio familiar.

———————

PAINEL / PANEL
P029

[Coordenador | Coordinator]
Eduardo COSTA DIAS | Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | eduardocostadias@yahoo.fr
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Rui M. PEREIRA | Instituto de História Contemporânea (IHC) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) | rui.m.pereira@icloud.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Movimentos Sociais e Identidades Culturais em África. Desafios Analíticos.

Resumo curto / Short abstract:
Compreender as culturas africanas através dos movimentos sociais e políticos da atualidade coloca um número significativo de desafios metodológicos. Este painel convoca comunicações que procurem discutir a forma como movimentos sociais da atualidade em África cerceiam ou expandem, cristalizam ou dissolvem, eludem ou desafiam as identidades e as pertenças culturais.
Resumo longo / Long abstract:
Compreender as culturas africanas através dos movimentos sociais e políticos da atualidade coloca um número significativo de desafios intelectuais e metodológicos. Os pontos fortes da estrutura dos movimentos sociais são, pode-se argumentar, precisamente o que potencialmente limita a sua capacidade explicativa. Primeiro, não há uma abordagem acordada sobre o que é um "movimento social": sob essa denominação podemos agrupar – sem esgotar a listagem possível – organizações não-governamentais (ONGs), organizações da sociedade civil, movimentos sociais autodefinidos, movimentos religiosos, greves e ações sindicais. Todos têm elementos da práxis do movimento social e todos podem ser considerados numa análise crítica do papel das forças sociais nas culturas africanas. Segundo, os movimentos sociais manifestam-se em formas institucionais e organizacionais explícitas, mas também podem assumir formas mais amorfas e temporárias, por exemplo, movimentos de protesto que se agrupam num curto espaço de tempo em torno de uma questão ou iniciativa específica, antes de se dissolverem na sociedade mais ampla. Este painel convoca comunicações que procurem discutir de que forma os movimentos sociais da atualidade em África cerceiam ou expandem, cristalizam ou dissolvem, eludem ou desafiam as identidades e as pertenças culturais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P029.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Marcia Aparecida da Silva Leão
DINÂMIA'CET-IUL / ISCTE-IUL
marcinhaleao63@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Construção das Identidades Sociais na Guiné Bissau através do Rap (Rhythm and Poetry)

Resumo curto / Short abstract:
O rap tornou-se uma ferramenta para produção do conhecimento e estimuladora da massa crítica com grande confluência cultural para dar ao jovem guineense elementos que o ajudem a confrontar a realidade em busca de uma nova identidade.
Resumo longo / Long abstract:
O rap surgiu em meados do século XX como forma expressiva de arte, mas carregando elementos contundentes da representatividade social em cenários de pobreza, conflitos políticos. A música de intervenção tornou-se uma verdadeira arma vocal como reação aos processos da inércia política no pós colonialismo; dando voz a todos cuja invisibilidade tirou-lhes a qualidade do Poder no meio social e cultural. O corpo é um instrumento de visão e construção lógica social contemporânea e pode contribuir para a cultura através dos elementos estéticos gerando novas hegemonias e discussões ideológicas. É neste contexto que através do rap e da sua arte jovens guineenses vem formando verdadeiros movimentos sociais através de uma política de esfera pública permitindo aos africanos compreenderem a sua identidade. Foram cinco séculos de presença portuguesa na Guiné Bissau, onze anos de luta armada de libertação e quarenta e cinco anos de governos instáveis e corruptos o que reforça a necessidade de sistemas locais de movimentos de valores religiosos, culturais e sociais. Expor o que pensam fez do jovem guineense a manifestação de força e representatividade das sociedades mais jovens e das tradicionais sob os ideais de Amílcar Cabral para uma nova fase de transição africana.

———————

[ID comunicação | paper ID]

P029.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Yolanda Aixelà-Cabré
IMF-CSIC
yolanda.aixela@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O puzzle étnico da Guiné-Equatorial visto a partir da centralidade política contraditória de Malabo e da ilha Bioko.
Resumo curto / Short abstract:
O objetivo é mostrar que a consolidação da centralidade política na ilha de Bioko na Guiné Equatorial no período pós-colonial só foi possível graças à centralidade de Malabo, uma cidade cujas feridas étnicas e sociais são mantidas abertas pela promoção da segregação e pelas políticas arbitrárias do regime ditatorial.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação analisa a contemporânea centralidade histórica da ilha de Bioko, na Guiné Equatorial, examinando a sua capital, Malabo, a fim de mostrar alguns dos desafios e contradições decorrentes dessa centralidade política no âmbito do Estado. Esta questão coloca-se porque o processo de consolidação no âmbito do quadro político da Guiné Equatorial tornou-se desconfortável, já que a população indígena da ilha (Bubi) diferia da do grupo étnico maioritário no país em geral (Fang), embora a "fangização" do território, especialmente em Malabo, concorrer agora para a sua legitimação. A comunicação irá fornecer uma descrição de Malabo capaz de explicar a dinâmica étnica, descrevendo a cidade, a fim de demonstrar o impacto da consolidação política da ilha e Malabo na convivência urbana.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P029.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Magdalena Bialoborska
CEI-IUL / ISCTE-IUL
magdabi@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Documentário cinematográfico – um renovado instrumento do activismo social em África.
Resumo curto / Short abstract:
Procurarei abordar o papel que, entre outras manifestações artísticas e culturais, o documentário cinematográfico tem no dar relato e, naturalmente, dar visibilidade ao activismo social em África nas duas últimas décadas.
Resumo longo / Long abstract:
Procuro nesta comunicação dar conta da minha experiência enquanto programadora do ciclo de cinema "Activisms in Docs" que decorreu no Largo das Residências no Intendente em Lisboa, entre Setembro de 2016 e o início de Janeiro de 2018. Deter-me-ei, em especial sobre o papel que, entre outras manifestações artísticas e culturais, o documentário cinematográfico tem no dar relato e, naturalmente, dar visibilidade ao activismo social em África nas duas últimas décadas. Criação artística e activismo social dão-se também as mãos no renovado documentário cinematográfico.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P029.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Ewa Strzelecka
CRIA
ewa.strzelecka@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Gender, race and politics: new perspectives on the Saharawi liberation movement
Resumo curto / Short abstract:
In 1973 the Sahrawi National Liberation Movement initiated its struggle for the decolonization of the Western Sahara. This paper seeks to understand how this movement has shaped and has been shaped by gender, "caste" and "race", and how it has transformed, challenged and expanded the Saharawi national identity and cultural affiliations.
Resumo longo / Long abstract:
It has been almost half of century since the Sahrawi National Liberation Movement- known as the Polisario Front- initiated its struggle for the decolonization of the Western Sahara, Africa's last remaining colony. Its ongoing project of the Saharawi revolution has been based upon social equality, popular sovereignty and people's self-determination. In 1976, the Polisario Front proclaimed the Sahrawi Arab Democratic Republic (SADR), with the government-in-exile based in the refugee camps of Tindouf, Algeria. This is where I carried out my fieldwork, between 2017 and 2018, in order to explore how the Saharawi liberation movement has shaped and has been shaped by gender, "caste" and "race". In particular, my research focuses on social identity dynamics within the Polisario state-movement to analyze how women and black people actively engage in liberation struggles and how they renegotiate their social gendered positions

and roles within the contexts of nation- and proto-state building in exile, and socio-political change. The politics of identity has represented both the challenge and the opportunity for the Polisario emancipation movement to expand, transform and upgrade. It has also made a significant difference in an ongoing project of revolutionary nationalism in terms of the construction of social identities and the determination of Saharawi cultural affiliation.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P029.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Carlos Moreira
CRIA
carlosemoreira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A APSIC aos olhos dos combatentes metropolitanos
Resumo curto / Short abstract:
A Acção Psicológica foi um dos componentes mais importantes da Guerra Colonial (Cann 1996: 277). Esta comunicação explora um dos seus efeitos, o enfraquecimento dos laços identitários locais como mecanismo de controlo da adesão a movimentos sociais, a partir da memória de ex-combatentes que viveram esse processo de mudança.
Resumo longo / Long abstract:
O impacto da Guerra Colonial na história recente portuguesa está bem documentado, mas certas dimensões do conflito continuam por explorar. A Acção Psicológica, ou APSIC, nem sempre foi alvo de muita atenção apesar de esse programa de acção política, económica e cultural ter absorvido 80% dos fundos destinados à guerra (Cann 1996: 277). Este número revela a importância da APSIC para o regime, que via nela uma forma de levar as populações locais a aproximarem-se do modo de vida português e assim enfraquecer os laços identitários locais em detrimento de um sentimento de pertença ao império. Em termos práticos isto traduzir-se-ia na redução do apoio dado aos movimentos de independência, na possibilidade de recruta de tropas nativas e num melhoramento da relação entre os locais e as tropas metropolitanas, cuja memória, apesar das suas falhas, pode ser um dos recursos mais importantes no estudo deste processo. Esta comunicação baseia-se numa pesquisa centrada na dinâmica entre mudança cultural identitária como factor de aproximação ou afastamento a um movimento social, estando baseada principalmente nos depoimentos dos que lá estiveram.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P029.S2.N3
[1º autor | 1st author]
António Guebe
UAN
aguebe@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O Alambamento em Angola: casamento ou compra e venda? O caso dos Mbawoyo
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação, utilizando como estudo de caso as práticas dos Mbawoyo procura questionar a ideia corrente de que o "alambamento" é no essencial um simples suporte da compra e venda de mulheres.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação, utilizando como estudo de caso as práticas dos Mbawoyo, procura questionar a ideia corrente de que o "alambamento" é no essencial um simples suporte da compra e venda de mulheres. Na nossa opinião o alambamento — ritual observável nos casamentos bantu – comporta muitas outras dimensões, incluindo dimensões que suportam situações de proativismo.

————————

PAINEL / PANEL
P031

[Coordenador | Coordinator]
Emiliano DANTAS | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL) | foto@emilianodantas.com.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Filipe REIS | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL) | filipe.reis@iscte-iul.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antropologia e Fotografia: interfaces, narrativas visuais e desafios.
Resumo curto / Short abstract:

Neste painel propomos explorar o papel da fotografia na pesquisa etnográfica seja enquanto linguagem e forma de comunicação, seja enquanto produtora de conhecimento. Pensamos aqui numa grande variedade de situações em que a imagem fotográfica é usada na pesquisa, desde recolha e registo de dados visuais no campo, análise de acervos fotográficos, construção de narrativas visuais para produzir um discurso e, ainda, os usos da fotografia e do método etnográfico para criações artísticas. Desfiamos colegas antropólogos e antropólogas que, de várias formas usam a imagem fotográfica nas suas pesquisas a trazer essa experiência e a identificar, a partir dela, questões fundamentais da Antropologia como corpo, liberdade, autonomia, visibilidade e invisibilidade, memória e esquecimento, entre outras.

Resumo longo / Long abstract:

Neste painel propomos explorar o papel da fotografia na pesquisa etnográfica seja enquanto linguagem e forma de comunicação, seja enquanto produtora de conhecimento. Pensamos aqui numa grande variedade de situações em que a imagem fotográfica é usada na pesquisa, desde recolha e registo de dados visuais no campo, análise de acervos fotográficos, construção de narrativas visuais para produzir um discurso e, ainda, os usos da fotografia e do método etnográfico para criações artísticas. Desfiamos colegas antropólogos e antropólogas que, de várias formas usam a imagem fotográfica nas suas pesquisas a trazer essa experiência e a identificar, a partir dela, questões fundamentais da Antropologia como corpo, liberdade, autonomia, visibilidade e invisibilidade, memória e esquecimento, entre outras.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P031.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Josimar Jorge Ventura de Morais
Dep. Sociologia, UFPE
venturademorais@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Fotografia e Alistamentos Científicos: Em Torno de uma Controvérsia sobre Autenticidade

Resumo curto / Short abstract:

Analiso as controvérsias em torno da fotografia intitulada "Morte do Miliciano", de Robert Capa, à luz da sociologia das associações de Bruno Latour. Acompanho o desenrolar dos debates entre duas posições antagônicas (a que diz que a foto teria sido posada e a outra, que Capa teria realmente fotografado alguém no momento mesmo da sua morte) através da utilização de um documentário em que a ciência e seus artefatos são alistados para defender uma determinada posição. Concluo mostrando que, longe de tentar resolver sociologicamente a controvérsia, a sociologia das associações nos permite ter um entendimento dos diversos argumentos postos à prova pelas partes em disputa.

Resumo longo / Long abstract:

Analiso as controvérsias em torno da fotografia intitulada "Morte do Miliciano", de Robert Capa, à luz da sociologia das associações de Bruno Latour. Acompanho o desenrolar dos debates entre duas posições antagônicas (a que diz que a foto teria sido posada e a outra, que Capa teria realmente fotografado alguém no momento mesmo da sua morte) através da utilização de um documentário em que a ciência e seus artefatos são alistados para defender uma determinada posição. Analiso, a partir de seis perguntas colocadas pelos documentaristas Hugo Doménech e Raúl M. Riebenbauer, em La Sombra del Iceberg, sobre a famosa fotografia de Capa. Em cada uma das perguntas, os cineastas alistam uma série de cientistas, e conhecimentos e instrumentos científicos para demonstrar sua tese, qual seja, a de que a fotografia de Capa foi posada. Concluo mostrando que, longe de tentar resolver sociologicamente a controvérsia, a sociologia das associações nos permite ter um entendimento dos diversos argumentos postos à prova pelas partes em disputa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P031.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Henrique L. Gomes de Araújo
UCP
haraujo@porto.ucp.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A Antropologia da Fotografia artística. Memória e amnésia em Música

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação tem como objecto uma lista de fotografias de músicos, pesquisada em dois acervos fotográficos. E o seu objectivo é o da elaboração de uma narrativa visual a partir do seu uso etnográfico, em torno de uma das questões fulcrais em Antropologia: a da memória e a da amnésia.

Resumo longo / Long abstract:

Mestre Edmund Leach dizia que o processo criativo caracterizava-se por uma oscilação contínua entre dois extremos – o metonímico e o metafórico – "que correspondem à distinção que se faz em música entre a melodia e a harmonia. O discurso racional de tipo analítico e académico é fundamentalmente metonímico, como o matemático, sequencial e diacrónico, enquanto que o discurso poético (do gr. poiesis, criação) e de imaginação é, pelo contrário, metafórico". Ora, o processo de criação e de edição da obra "A Sociedade Orpheon Portuense (1881 – 2008). Tradição e Inovação" implicou, ele próprio, desde o início do seu projecto em 2005, aquela ambivalência de que falava Edmund Leach. Como coordenador da obra constitui com os meus onze colegas do projecto, dois corpus de estudo: um conceptual: o das categorias de análise: tempo, música, memória, património imaterial e outro fotográfico: o do Espólio da Fundação

Casa da Música (Esp. OP da FCM) e o do Arquivo de Família Moreira de Sá e Costa (Arq. da FMSC).Na abordagem ao estudo do património cultural imaterial (PCI) daquela sociedade (OP) foi necessário construir uma narrativa visual a partir do uso etnográfico dos seus contextos. Era o método etnográfico como escolha de uma criação científica e artística.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P031.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Maria do Socorro dos Santos Oliveira
UNIFAP
s.oliveira@unifap.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A fotografia como ferramenta para realizar uma etnografia da festa do Marabaixo na Amazonia
Resumo curto / Short abstract:
O artigo pretende mostrar a utilização da Fotografia, como principal ferramenta utilizada na realização de uma visão etnográfica da festa secular denominada Marabaixo, que ocorre na cidade de Macapá. Durante o trabalho de campo sacamos imagens para compreendermos as emoções coletivas e individuais, os objetos, atos rituais e seus protagonistas.
Resumo longo / Long abstract:
O texto a ser apresentado pretende discutir a utilização da imagem, mais especificamente da Fotografia, como principal ferramenta utilizada na realização de uma visão etnográfica da festa secular denominada Marabaixo, que ocorre na cidade de Macapá, na Amazônia brasileira. Durante o trabalho de campo sentimos a necessidade de utilização de imagens que ajudassem a compreender as emoções coletivas e individuais presentes nos atos rituais através de seus protagonistas. Ou seja, nos apropriamos da imagem fotográfica como um recurso capaz de melhor demonstrar a festa mais antiga da cidade de Macapá. Diante do desafio de elaboração de uma visão etnográfica de um ritual urbano, nos deparamos com a necessidade de considerar o Marabaixo como Memória e Patrimônio Imaterial de uma Macapá do passado. Realizamos uma etnografia do presente e outra do passado, desde um recorte histórico entre 1944 e 2001, tendo como marco a criação do Território Federal do Amapá e o começo do século XXI. Necessariamente, nos dedicamos à leitura de bibliografias que tratam da utilização da fotografia como importante ferramenta auxiliar, na descrição dos atos rituais, de seus protagonistas e objetos. Também enfatizamos as dificuldades e viabilidades de informações que a fotografia nos possibilitou durante nosso estudo etnográfico. Relatamos o uso da fotografia desde a Observação Participante até a elaboração da Etnografia, dando ênfase aos principais aspectos da festa e á sua resistência, no Centro da Cidade nos dias atuais.Ou seja, como é reinterpretada aquela manifestação popular na Cidade de hoje, sem deixar de destacar suas Características provenientes do período Colonial.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P031.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Paula Barreto Amado
ISCTE-IUL
corpodancai@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Produção e expansão do conhecimento antropológico: interfaces teórico práticas a través do uso de dispositivos artísticos, visuais, no campo da Antropologia do corpo.
Resumo curto / Short abstract:
Pretendemos refletir sobre a potência e ação de diálogo existente entre os estudos e pesquisas no campo antropologia, atrelados à produção artística, performativa, visual desde o trabalho científico. Analisando através de autores da filosofia e pesquisas no campo da antropologia, as relações entre estas duas linguagens de compreensão: científica e sensório-artística. Como duas dimensões potentes, como meios discursivos, analíticos, democráticos de produzir conhecimento entre arte e ciência.
Resumo longo / Long abstract:
A presente comunicação pretende refletir a potência de diálogo existente entre os estudos de pesquisas produzidas atualmente no campo da antropologia cultural, atreladas à produção artística, performativa, como meio de comunicação impacto de conhecimento científico. Analisando tal fenômeno, por meio do olhar da filosofia pós-moderna, da estética e da antropologia visual. Trazendo como meios reflexivos no presente texto, trabalhos do campo da antropologia do corpo, realizados em Brasil, Argentina e Portugal. Apontando assim, as relações existentes entre estas duas linguagens: científica e sensório-artística. E como estas duas naturezas de produção de conhecimento atuam, implicam se na produção antropológica hoje, sendo duas dimensões potentes na produção de saberes para sociedade. Interessa-nos compreender como estas convocam se, ou apresentam se como meios expansivos, discursivos, democráticos de formas de acesso e produção de conhecimento existentes entre, arte e ciência. Observando assim, os métodos e estratégias teórico-práticas existentes nos mesmos trabalhos para o agenciamento deste diálogo. Sendo estudos produzidos por meio de experiências etnográficas, bibliográficas e artísticas. Tendo por objetivo abrir discussão sobre os suportes estéticos e diferentes meios interdisciplinares utilizados como potencialização e propagação do conhecimento cientifico, ante os formais resultados, para além do uso de papers e artigos, dentro do campo de estudo da antropologia contemporânea.

————————

[ID comunicação | paper ID]

P031.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Lucybeth Camargo de Arruda
UNICAMP
lucybeth.arruda@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Doando brindes e construindo discursos através de imagens e documentos do Serviço de Proteção aos Índios (SPI)/Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Ao mapear imagens e documentos do Serviço de Proteção aos Índios (SPI/Brasil), do Posto Indígena Simões Lopes, em 1943, deparamos com fotografias de uma solenidade de doação de brindes feita pelos funcionários do SPI. Como foco propulsor da análise, para além das narrativas discursivas da doação de brindes, percebemos as possíveis mobilidades a partir dos índios dentro e fora dessa espacialidade (o posto indígena), as relações que foram estabelecidas tendo os brindes como mediação, nos revelando ações e agências indígenas. As fotografias foram produzidas pelo fotógrafo Heinz Foerthmann, da Seção de Estudos do SPI
Resumo longo / Long abstract:
O exercício desta comunicação será feito a partir da análise de imagens e de documentação do SPI nos anos iniciais da década de 1940. Nos primeiros planos das fotografias está um evento/solenidade de entrega de brindes para índios do Xingu, dentro do espaço do Posto de Atração Simões Lopes que, também, abrigava índios Bakairi. Esse encontro, de funcionários e índios, é proporcionado e mediado pelos brindes/presentes. De início vamos pontuar a corporificação do ato em si que foi montado pela Inspetoria Regional 06 e pela Delegacia Regional do SPI e tentar ir além, para pensar sobre os movimentos de ir e vir; de ir, estar e sair do posto indígena e/ou da aldeia. Pois, a análise aqui pretendida, entende que a doação de brindes revela a relação, revela um dos pontos de sutura (Conforme Lefebvre (2000) que fora bastante praticado dentro dos postos. A partir dessa articulação, a documentação do Serviço, contribui para trazer outras ações e agências indígenas demonstrando a mobilidade e outras relações dos índios do Xingu dentro e fora do posto.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P031.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Andrea Barbosa
Dep. Ciências Sociais, UNIFESP; Visurb, EFLCH/UNIFESP
acmmb66@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Fotografia, etnografia, memória e imaginação social
Resumo curto / Short abstract:
Apresentaremos uma reflexão que considera o material iconográfico de cunho etnográfico como um arquivo que tem sua potência como conjunto que recria um lugar tanto no tempo como no espaço. Um arquivo que tem uma biografia ao qual propomos algumas questões, entre as quais: quais as histórias que ele narra? De que lugar da memória e do vivido ele fala? Qual o lugar que emerge das táticas de imaginação social expressas com a fabricação das e nas imagens?
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação propõe uma reflexão sobre questões suscitadas a partir de uma pesquisa anterior – "Onde São Paulo acaba?" - que tinha como objetivo mais amplo um bairro "periférico" do município de Guarulhos – O Bairro dos Pimentas. Nesta pesquisa, a fotografia se constituiu como importante ferramenta etnográfica e como forma de construção da própria reflexão. Como mobilizadora das situações de diálogo entre os interlocutores em campo e como forma de expressar e sistematizar a experiência etnográfica. Esse processo de pesquisa nos possibilitou formar um arquivo de imagens realizadas pelos interlocutores e pela pesquisadora e enxergamos neste conjunto um caminho estimulante para um desdobramento epistemológico da pesquisa que o originou. Vejo uma necessidade de olhar para estas imagens a partir do que elas podem falar umas em relação a outras, mas também em relação ao que elas fizeram falar ao longo de toda pesquisa de campo. Trata-se, portanto de apresentar aqui uma reflexão que considera o material iconográfico de cunho etnográfico como um arquivo que tem sua potência como conjunto que recria um lugar tanto no tempo como no espaço (Edwards, 2011, Derrida, 2001, Banks, 2011). Um arquivo que tem uma biografia ao qual propomos algumas questões: quais as histórias narradas neste conjunto de imagens? De que lugar da memória e do vivido elas falam? Quais são suas paisagens e personagens? Qual o bairro dos Pimentas que emerge dessas táticas (Certeau, 1994) de imaginação social expressas com a fabricação das e nas imagens?

————————
[ID comunicação | paper ID]
P031.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Enedina Maria Soares Souto
IFAL
enedinasouto2017@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Imagens de cruz de beira de estrada e capelinhas para lembrar os mortos no sertão alagoano.

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação resulta de uma pesquisa etnográfica e fotográfica das cruzes de beira de estrada e capelinhas que marcam lugares de mortes violentas nas estradas entre os municípios de Piranhas, Olho D'água do Casado e Piau, região do nordeste de Alagoas (BR).
Resumo longo / Long abstract:
Embora a morte corresponda à ideia de fim da vida, em decorrência da cessão dos órgãos internos por doenças ou violência, é na cultura que se encontram as tentativas de explicação para o fato inevitável de que todos passarão e que marca o limite entre o mundo vivido e outro mundo. Em especial, a religião constitui-se como um saber que historicamente justifica as explicações no domínio além da vida. No que diz respeito ao cristianismo católico fortemente presente no nordeste brasileiro o crucifixo simboliza o sagrado. Utilizado nos jazigos dos cemitérios, ele aparece também nas estradas para marcar o lugar de mortes violentas em acidentes, representando a lembrança de um ente querido e suscitando a reverência dos passageiros mais curiosos. As "cruzes de beira de estrada" e "capelinhas" constituem objeto desta pesquisa, por meio de um mapeamento das cruzes de beira de estrada e capelinhas construídas nas estradas entre os municípios de Piranhas, Olho D'água do Casado e Piau, (nordeste de Alagoas, BR), somado a um ensaio fotográfico e relatos sobre esses elementos que se configuram como representações culturais para determinados grupos e indivíduos que visam expressar a saudade dos seus entes que partiram.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P031.S2.N3

[1º autor | 1st author]
Rayra Atsley Carvalho Lima
PósAfro/UFBA; CAPES
rayraatsley@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

As representações das mulheres Macondes de Moçambique nas produções de Jorge Dias e Margot Dias no século XX

Resumo curto / Short abstract:
A presente proposta de comunicação busca analisar a produção imagética e literária de Jorge Dias e Margot Dias referente ao contexto da expansão neocolonialista empreendida durante o governo Salazar, portanto, discutir sobre como as representações compostas através dos mesmos acarretaram na construção estereotipada, sobretudo, das mulheres do grupo étnico Macondes.
Resumo longo / Long abstract:
O trabalho consiste em analisar a partir da obra "Os macondes de Moçambique" e do conjunto de registros imagéticos produzidos ao longo do regime de exceção, a fim de compreendermos, propomos uma abordagem de como as mulheres Macondes serviram de repertório para a construção de estereótipos acerca de um suposto "real" sobre o Africano e seus grupos étnicos. Por certo, algumas críticas são realizadas sobre a produção de Jorge Dias devido a sua duplicidade mediante o desempenho de prestigiar a cultura maconde, dita como tradicional, e a realização de relatórios confidenciais submetidos ao Ministério Português do Ultramar. Envoltos no ambiente autoritário do governo Salazar, Jorge Dias e outros agentes portugueses demarcaram mundos coloniais distintos entre esses dois espaços. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo discutir as influências e a produção intelectual de Jorge Dias e Margot Dias a respeito da construção da representação das mulheres do grupo étnico Macondes.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P031.S2.N4

[1º autor | 1st author]
Ana Paula de Souza Fernandes
PPGAS/UFG
paullafernan@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Fotografias etnográficas: marcadores de memória entre os Gavião do Pará

Resumo curto / Short abstract:
Esse trabalho visa refletir sobre a fotografia como instrumento de pesquisa antropológico, assim como marcadores de memória a partir de algumas narrativas auferidas com dois conjuntos fotográficos do povo Gavião do Pará (Amazônia Brasileira).
Resumo longo / Long abstract:
Esse trabalho visa refletir sobre a fotografia como instrumento de pesquisa antropológico, assim como marcadores de memória a partir de algumas narrativas auferidas com dois conjuntos fotográficos do povo Gavião do Pará (Amazônia Brasileira). Na pesquisa de campo realizada para elaboração da minha dissertação sobre chefias tradicionais femininas junto aquela sociedade, deparei-me com dois conjuntos fotográficos deles, registrados por pessoas e períodos distintos com objetivos diferentes. O primeiro acervo, obtido pelo indígena Katêjuprere Burjack Parkrekapare para uma pesquisa de conclusão de curso (Parkrekapare, 2017), foi registrado na década de 70 por integrantes da Missão Novas Tribos do Brasil (MNTB) e, apresenta membros do subgrupo Gavião da Montanha (subdivisão dos Gavião do Pará) quando ainda residiam na área atualmente alagada pela construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. O segundo conjunto, doado aos Kyikatêjê por uma antropóloga que realizou um longo trabalho junto a eles, é formado por registros datados entre as décadas de 70 e 90, na Terra Indígena Mãe Maria, para onde foram compulsoriamente transferidos os Akrãtikatêjê e

os Kyikatêjê para unir-se ao Parkatêjê (as três unidades que compõe o povo Gavião do Pará). As fotografias apresentam um pouco do cotidiano da época em que foram registradas, práticas culturais, lugares e pessoas. Na pesquisa adotei parte desse acervo como instrumento auxiliar, por apresentarem-se como um importante elemento de prospecção e informação, além de me permitirem a aproximação desse povo. Essas imagens foram utilizadas em momentos de entrevista ou em conversas informais para desencadear lembranças sobre aspectos e situações vivenciadas pelo grupo. As narrativas orais resultantes desses momentos vão além das imagens registradas, pois adentram por recordações particulares e que subjazem as imagens ali dispostas; são memórias que se unem ao tempo presente e tornam possível ampliar a compreensão das transformações históricas e culturais vivenciadas por essa população.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P031.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Alejandro Limpo González
Lab. Audiovisual CRIA / ISCTE-IUL
alelimgo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O visual na era da imagen digital: desafíos teórico-metodológico
Resumo curto / Short abstract:
Hoje vivemos uma associação entre dispositivos ópticos de visualização ou filmagen e tecnologías digitais. Esta tendência esta introduzindo novas formas de ver e ser visto nas sociedades informatizadas (Bruno, 2017). Neste contexto vou apresentar alguns desafios teórico-metodológicos levantados pela abordagem etnográfica deste problema.
Resumo longo / Long abstract:
Nas últimas décadas não só aumentou a quantidade de imagens compartidas através de dispositivos digitais. Também alterouse a natureza dessas imagens. Tratando-se da execução de um código informático, mudou o entramado sociotécnico de práticas culturais como a fotografia e a filmagem. Artistas visuais como Hito Steyerl sublinharão no conceito de fotografia computacional "a mudança da noção tradicional da fotografia como vínculo indicativo destinado a representar uma determinada realidade exterior" (Steyerl, 2018: 49). Esta mudança no mecanismo de produção de imagens confirma a tese anunciada por Vilem Flusser. O teórico checo-brasileiro afirma que as imagens obtidas pelo computador "não têm o mesmo nível ontológico que as imagens tradicionais, tributárias de uma linearidade que vai do concreto ao abstracto" (Flusser, 2015: 29). Outros inteletuais assinalaram que nas imagens produzidas e processadas algorítmicamente a dimensão significante da imagem foi em grande medida substituida por uma nova dimensão algorítmica "asignificante" (Bueno, 2018:4). O trabalho anterior com desenvolvedores de software me levou a me perguntar sobre diferentes definições nativas da 'informação', proponho mover a questão para os processos de desenvolvimento de tecnologias digitais que visam produzir ou distribuir imagens.

————————

PAINEL / PANEL
P032
[Coordenador | Coordinator]
Francesca DE LUCA | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | francesca.luca@ics.ul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Maria Concetta LO BOSCO | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | maria.lobosco@ics.ul.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Body making, body hacking: enhancement technologies and (post?)human presents
Resumo curto / Short abstract:
Enhanced bodies, post-human bodies, better performances: this panel addresses the cosmetic consumption of enhancement biotechnologies and body-hacking as practices of self-making in shifting economic and socio-historical contexts.
Resumo longo / Long abstract:
The technological capacity to transform biology, relying on advances in genetic engineering, pharmacology, cybernetics and nanotechnology, has spurred a variety of devices to manipulate human bodies that are commonly defined as "enhancement technologies". Under this definition are included biotechnologies as different as aesthetic plastic surgery, skin bleaching treatments, smart and life-style drugs, hormonal therapies and biohacking implants. In this panel we suggest to refer to the cosmetic consumption of biotechnologies of enhancement, meaning the use of biotechnologies by "healthy" individuals with the aim to ameliorate their aspects or performances rather than to treat a pathology. Our aim is to open a reflection on enhancement practices within shifting economic and socio-historical contexts, asking: what aspirations underlie biological self-making through enhancement technologies? What are the logics, limits and foresights of body manipulations? Can these practices endorse or challenge analytical concepts of humanity and post-humanity in social sciences? We encourage papers that address, enhancement biotechnologies as practices of self-making, gendered self-construction projects through body modification, transnational geographies of biotechnologies of enhancement and their markets, body-hacking practices and bio-hacking advocacy for universal access to biotechnologies.

[ID comunicação | paper ID]
P032.S1.N1
[1º autor | 1st author]

Mujibul Anam
Dep. Anthropology, Jahangirnagar University
m.anam@juniv.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Modern sex – Traditional Pills: The traditional technologies/ remedies to enhance men's sexual performance in Dhaka, Bangladesh

Resumo curto / Short abstract:
This paper focuses on traditional technologies that shape sex and sexual health of men in Bangladesh. Based on the ethnography of street healing in Dhaka, Bangladesh, this paper describes the context of production and consumption of traditional remedies and their relation with the (men's) body making.
Resumo longo / Long abstract:
This paper focuses on traditional technologies that shape sex and sexual health of men in Bangladesh. A traditional healer group, locally known as majmawala, sells potency enhancement remedies mostly on street in Bangladesh. These healers actively construct a continuum of sexual deficit and potency, which both draw on established meanings of masculinity whilst also producing new ones. In so doing, these healers create an idealized estimation of 'modern sex' and masculine sexuality among their clients and they combine both traditional and modern ideas, narratives and technology to offer treatments for their clients. These healers conduct their healing on the street without the benefit of pre-made appointments with their clients. Their clients are mostly 'passers-by', who are engaged out of curiosity by the performance of the street healer. Thus, it is important for the street healers to convince their audience members quickly that they may have a problem, and further that a reliable remedy is on hand. Based on the ethnography of street healing in Dhaka, Bangladesh, this paper describes the context of production and consumption of traditional remedies and their relation with the (men's) body making.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P032.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Marcelle Schimitt
UFRGS
marcelle.schimitt@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Intimate surgeries, "hyper-feminilization" and the materialization of difference

Resumo curto / Short abstract:
In recent years there has been a large increase in the number of intimate cosmetic surgeries. Analyzing the discourses of physicians and patients about these procedures, this paper seeks to better understand the target audience, the standards applied, and the multiplicity of effects produced by intimate surgeries performed in Brazil.
Resumo longo / Long abstract:
In recent years, there has been a large increase in the number of intimate cosmetic surgeries, especially in Brazil. This phenomenon poses many questions regarding gender, race, sexuality, body enhancements and new technologies. Thus, it is sought to better understand the target audience, the triggered patterns and the multiplicity of effects produced by intimate surgeries performed in Brazil. When analyzing discourses of doctors and patients about these procedures, it was observed that great centrality is given to dichotomies such as female / male, nature / culture, normal / pathological, emphasizing the absence of volume in the genital area and the clear color as ideals persecuted. In this context, a "hyperfeminilization" of the body is required, so that the proper form of female genitalia is anchored in the difference in relation to the male genitalia. What escapes this very specific and generalized anatomical pattern automatically gives physicians and patients a "reparative" character for intimate surgeries, away from the aesthetic or vanity. Moreover, the fact that these procedures are offered by the public health system leads us to reflect on the peculiarities of Brazil in relation to plastic surgeries and to stress our conceptions of health, body enhancement and on how surgical technologies are imbricated to the conformation and reiteration of specific corporal models.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P032.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Kira Schmidt Stiedenroth
Dep. Anthropology, South Asia Institute, Heidelberg University
kira.schmidt.s@uni-heidelberg.de
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Production and Circulation of Enhancement Knowledge: A Proposed Approach for the Study of Research Chemicals

Resumo curto / Short abstract:
The use of smart drugs for cognitive enhancement has not only received increased media coverage in the last years, but also social scientists have started paying attention to them.

Resumo longo / Long abstract:
These approaches have dealt largely with the off-label use of medications such as ritalin, adderall, modafinil, and beta-blockers, focusing on the motivations, effects, ethics, and safety of enhancement drugs (e.g. Hall 2003, Bostrom and Roache 2011, Cooper and McGee 2017, Vrecko 2013). Less has been said about the use of research chemicals (also called designer drugs or new psychoactive substances), which are mostly accessible online through black and grey markets. Unlike drugs produced by pharmaceutical companies, not much is known yet about the effects, safe dosage, and long-term action of research chemicals (Langlitz 2009). Because many of these drugs have not been scientifically tested on humans yet, clinical knowledge is being largely produced by the users themselves, who exchange information in online forums and platforms. Few anthropological studies have dealt with the production and circulation of pharmaceutical knowledge of research chemicals, they have focused on pharmacovigilance for harm reduction and the management of uncertainty (Berning and Hardon 2016, Langlitz 2009), and research methodologies to examine online drug forums (Krieg, Berning and Hardon 2017). This paper proposes to expand these engagements by attending to the potential of these practices to challenge the research establishment dominated by pharmaceutical companies, addressing the following questions: how does the legal status of research chemicals used for enhancement purposes affect the production and circulation of enhancement pharmaceutical knowledge? Could experimental pharmaceutical knowledge on enhancement research chemicals produced by users and circulated online effect a shift in the authority of pharmaceutical knowledge?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P032.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Fabíola Rohden
UFRGS
fabiola.rohden@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
TESTOSTERONE AND BIOMEDICAL INTERVENTIONS: MANAGING FEMALE SEXUALITY IN "ETHICAL DOSES"
Resumo curto / Short abstract:
This article analyzes what types of approaches and treatments to female sexuality have been used by doctors. Considering the tatements of the professionals interviewed, sexual desire is defined emphatically as the presence or absence of a greater or lesser amount of testosterone.
Resumo longo / Long abstract:
In recent medical events and articles the hormone testosterone has emerged as a resource for treating problems related to female sexuality. This hormone is commonly defined as the "male hormone" and presented as the "hormone of desire". This observation led to investigate if and how the use of testosterone is found in the realm of doctors' offices and if it is being applied as a therapeutic resource for women. This article analyzes what types of approaches and treatments have been used by doctors in a large Brazilian city. The methodology involved sought out medical professionals indicated for their specialization in treating female "sexual problems". Considering the statements of the professionals interviewed, sexual desire is defined emphatically as the presence or absence of a greater or lesser amount of testosterone. This standard is associated to gender differences that are expressed primarily in terms of biology.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P032.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Miguel Barbosa
ICS-ULisboa
miguel.mgb@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Chiara Gemma Pussetti (ICS-ULisboa

[Língua principal | Main language]
Impact of cinematographic science fiction on beliefs and attitudes about human enhancement
Resumo curto / Short abstract:
The use of biomedical technologies human enhancement is an increasingly scenario in the medicine of the future and a growing trend in cosmetic surgery. This paper analyzes the influence of cinematographic science fiction on human enhancement consumption from an ongoing study involving university students.
Resumo longo / Long abstract:
The use of biomedical technologies for performance or human body enhancement is an increasingly scenario in the medicine of the future and a growing trend in cosmetic surgery. However, because these biotechnologies have the human being as the object of intervention, they depend on a medical act to be performed and may have a profound impact on the organization of society, the limits of biomedical intervention are questioned, especially the legitimacy to intervene in the human nature with a non-therapeutic or restorative purpose and the possibility of contributing to the increase of existing social inequalities. Although the debate on human enhancement through biotechnology has focused essentially on the experts, the ethical and social issues that arise for the future of humanity convoke the public opinion. However, little is known about citizens' attitudes and how they form beliefs and opinions about biotechnologies of human enhancement. Media, such as cinema, have played an important role in informing citizens about areas of human experience where they do not have direct knowledge or experience. This talk will analyze the influence of cinematographic science fiction in the formation of beliefs and attitudes about human enhancement from the results of an ongoing study involving university students in the fields of medicine, law, psychology and social sciences.

————————

PAINEL / PANEL
P033

[Coordenador | Coordinator]
Patricia DE MELLO | Universidade Estadual do Paraná (Unespar) | patriciademello@ig.com.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Sidinalva WAWZYNIAK | Universidade Estadual do Paraná (Unespar) | sidinalva@yahoo.com.br
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antropologia e Paulo Freire: Diálogos para Liberdade e Consciência
Resumo curto / Short abstract:
A contribuição do diálogo em Paulo Freire permite pensar o passado, o presente e o futuro de uma maneira a se construir uma percepção de mundo mais crítica.
Resumo longo / Long abstract:
Dialogar com a obra de Paulo Freire, neste painel, traz a precisa proposta do objetivo do congresso que é debater a condição de ser e estar no mundo hoje, 2019. A contribuição do diálogo em Paulo Freire permite pensar o passado, o presente e o futuro de uma maneira a se construir uma percepção de mundo mais crítica. Para Freire, o "trabalho-ação" é transformador sobre o mundo e envolve o desejo de mudar. A mudança requer trabalho incessante das pessoas, uma amorosidade praticante e a compreensão dialética do mundo em suas realidades culturais. Dialogar sobre a consciência do mundo, a prática de liberdade e a transformação política da sociedade, tornando o sujeito o centro empreendedor e a favor de uma sociedade mais justa e coerente instiga o motivo da proposição deste painel. Tornando um espaço para que os pesquisadores das lições dialógicas de Paulo Freire possam apresentar novos olhares para uma sociedade culturalmente companheira das investigações históricas, sociais, culturais, econômicas, de classe, numa luta cotidiana para uma prática libertadora, como ensina Freire.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P033.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Patricia de Mello
UNESPAR
patriciademello@ig.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Musicoterapia na área educacional: uma análise sob o enfoque dos conceitos de Paulo Freire
Resumo curto / Short abstract:
A pesquisa intitulada Musicoterapia na área educacional: uma análise sob o enfoque dos conceitos de Paulo Freire demonstrou a importância da musicoterapia na área educacional e que a prática musicoterapêutica traz um avanço para as relações da realidade da comunidade escolar, sempre amparada pelo diálogo na integração do processo.
Resumo longo / Long abstract:
A pesquisa intitulada Musicoterapia na área educacional: uma análise sob o enfoque dos conceitos de Paulo Freire teve a intenção contribuir com o desenvolvimento da pesquisa em Musicoterapia, na área educacional, trazendo um avanço teórico-prático das interfaces entre os conceitos de educação e sua relação com os de Paulo Freire. A questão que se propôs a pesquisar foi: Quais as contribuições da literatura para a abordagem da relação dos conceitos de Paulo Freire, educação e musicoterapia? O objetivo geral da pesquisa foi: indicar contribuições da literatura para a abordagem da relação dos conceitos de Paulo Freire, educação e musicoterapia. Para tanto precisou enfocar o entendimento dos conceitos de educação já enunciados na musicoterapia; destacar de algumas obras de autores brasileiros que contribuam para a abordagem dialógica da área educacional e musicoterapia; e, analisar artigos publicados em revistas brasileiras de referência sobre a relação estabelecida da musicoterapia na área educacional. A metodologia aplicada foi a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), com base em pesquisa bibliográfica. Demonstrou a importância da musicoterapia na área educacional e que a prática musicoterapêutica traz um avanço para as relações da realidade da comunidade escolar, sempre amparada pelo diálogo na integração do processo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P033.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Pillar Alves Paladini
FEBF/UERJ
pillarpaladini@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Narrativas das periferias: pensando a prática pedagógica engajada através da fotografia
Resumo curto / Short abstract:

O presente trabalho visa apresentar a pesquisa de mestrado, em andamento, sobre narrativas das periferias. Observando a escola enquanto instituição social o texto aborda como a mesma pode ser um importante local para quebra de paradigmas e/ou de perpetuação de estigmas e discriminações.

Resumo longo / Long abstract:

O presente trabalho visa apresentar a pesquisa de mestrado, em andamento, sobre narrativas das periferias. Observando a escola enquanto instituição social e, portanto, dotada de objetivos e características que visam atender a uma demanda da sociedade, o texto aborda como a mesma pode ser um importante local para quebra de paradigmas e/ou de perpetuação de estigmas e discriminações. Estudantes do Ensino Médio, de uma instituição localizada em São João de Meriti, município do Rio de Janeiro, produziram fotografias que fazem emergir categorias como cidade, escola e juventude. A fotografia é explorada aqui como possibilidade de um terreno fértil, laborativo, colaborativo e libertador, compreendendo o potencial único do visual enquanto forma de intervenção social e antropológica. É ferramenta de pesquisa e dispositivo para reflexão, pois as imagens suscitam, através do uso de tecnologias DIY (Do It Yourself), questões que vão além da esfera biologicamente vital, isto é, do ir e vir cotidiano. Ao colocar a formação docente no centro deste processo enquanto parte essencial para uma pedagogia libertadora, o texto discorre acerca da conscientização das intencionalidades da prática educativa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P033.S1.N3

Vânia Costa
DPEC/CE/UFRN
vania.costa63@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Lourdes Helena Silva (PPGE/UFV)

[Língua principal | Main language]

Educação do Campo: reflexões sobre a pesquisa com movimentos sociais

Resumo curto / Short abstract:

A participação em atividades de extensão universitária em parceria com movimentos sociais e sindicais do campo e o estado, no contexto da Educação do campo (CALDART et al, 2012) foi forjando a formação dos envolvidos provocando reflexões sobre como deslocar da pesquisa sobre os sujeitos e movimentos para uma pesquisa com eles.

Resumo longo / Long abstract:

A Educação do Campo (CALDART et al, 2012) é um movimento e uma política pública que se fortaleceu no Brasil a partir dos anos finais da década de 90 do século XX, principalmente a partir do protoganismo dos movimentos sociais de luta pela terra. A participação em atividades de extensão universitária em parceria com movimentos sociais e sindicais do campo e com o estado, em suas diferentes instâncias foi se transformando em uma luta pela auto gestão coletiva e colegiada. Desse trabalho extensionista foi se forjando a formação dos envolvidos ao mesmo tempo que se manifestava a complexidade para lidar com sentidos produzidos na e a partir de diferentes e diversos saberes (BAKHTIN, 1990; FREIRE, 1980). Como então deslocar da pesquisa sobre ou para os sujeitos e movimentos sociais para uma pesquisa com eles? Os projetos desenvolvidos no interior do Observatório da Educação do Campo (UFV - Capes, 2010-2014) constituíram-se em um território de aprendizagem no qual se evidenciou ainda mais esses desafios (SILVA, MUSIAL e MACEDO, 2016) o que provocou a necessidade de apliação das bases teórico-metodológicas de investigação e intervenção com outras áreas, dentre elas, com a antropologia (GUERRERO, 2010).

———————

PAINEL / PANEL
P034

[Coordenador | Coordinator]
Iracema DULLEY | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | idulleyufscar@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Antropologia da nominação

Resumo curto / Short abstract:

Trata-se aqui de refletir sobre os nomes a partir da consideração de suas funções convencionais ou classificatórias, sem no entanto deixar de considerar seu lado agentivo. Pretende-se investigar o problema da relação entre o nome e a coisa nomeada à luz de material etnográfico proveniente de contextos diversos.

Resumo longo / Long abstract:

Em sua reflexão sobre os nomes, Bodenhorn & Vom Bruck (2005) consideram suas funções convencionais ou classificatórias, atentando também para seu lado agentivo (Butler, 1997). Se é clássico na etnologia ameríndia o contraste analítico entre endonímia (transmissão interna e vertical de nomes) e exonímia (captura externa de nomes) enquanto processos inerentes às cosmologias ameríndias (Viveiros de Castro, 1986), trabalhos como o de Viegas (2008) apontam para a relação entre nomes próprios e os nomes que as coletividades recebem do Estado em contextos diversos. Nesse sentido, às questões “o que é um nome” e “o que ele proporciona” devem necessariamente se seguir aquelas referentes a “como se ativa um nome” e “o que ele faz”. Em que medida, e sob quais condições, um nome se presta a determinar uma posição em um contexto relacional e/ou constitui-se como parte da pessoa? Como transformações no sistema onomástico costumam acompanhar mudanças sociais? Essas questões gerais, que conjuntamente se referem à questão da relação entre o nome e a coisa nomeada, constituem-se como um problema em campos diversos, como a filosofia, a lógica, a psicanálise e a antropologia. Interessa-nos refletir sobre essa problemática à luz de material etnográfico proveniente de contextos diversos.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P034.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Melissa Santana de Oliveira
UFSCar
melzita.oliveira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Produzindo gente, circulando nomes: nominação e gênero entre grupos Tukano Orientais do Alto rio Negro, Noroeste Amazônico
Resumo curto / Short abstract:
Neste paper pretendo seguir a pista etnográfica de que, na maioria das vezes, são as mulheres Tukano Orientais casadas que sabem enunciar os nomes pessoais dos membros familiares, ponto que toma particular importância se considerarmos que estamos tratando de sociedades patrilineares e exogâmicas em que tais nomes são considerados propriedade imaterial clânica patrilinear (Hugh-Jones, S. 2009).
Resumo longo / Long abstract:
Neste paper pretendo contribuir para o debate sobre as especificidades da onomástica Tukano Oriental no contexto Amazônico, ao seguir a pista etnográfica de que, na maioria das vezes, são as mulheres casadas que conhecem e sabem enunciar os nomes pessoais/nomes de benzimento (baseke wame) de cada um dos membros familiares. Esse ponto toma particular importância se considerarmos que estamos tratando de sociedades patrilineares e exogâmicas e que embora tais nomes sejam considerados propriedades imateriais clânicas patrilineares (Hugh-Jones, S. 2009), repassados pela linha paterna, eles são conhecidos e enunciados por mulheres de outro grupo exogâmico, diferente do esposo. Minha hipótese é de que, por acompanharem seus filhos, desde o nascimento ao menos até sua adolescência, nos procedimentos xamânicos realizados por benzedores homens- nominação, proteção, cura- que exigem a menção dos nomes pessoais, as mães tornam-se além dos xamãs, as principais guardiãs desses nomes.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P034.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Matheus de Araújo Almeida
USP
matheus.da.almeida@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Categorizações Raciais no Brasil e em Portugal
Resumo curto / Short abstract:
Raça, etnia, cultura, nacionalidade e parentesco são alguns dos temas de interesse historicamente mais recorrentes das ciências sociais, especialmente da antropologia. Atravessando todas estas temáticas, a presente comunicação aborda quais são e os modos como foram construídas categoriais que expressam diferentes sistemas de classificação racial no Brasil e em Portugal.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação, a pesquisa antropológica realizada se volta não para a experiência etnográfica de indivíduos concretos e específicos, mas sim para as dinâmicas sociais que determinadas categorias assumem em duas realidades distintas: a brasileira e a portuguesa. Através da revisão bibliográfica disponível acerca da temática, traçou-se aqui um trajeto de análise crítica dos sistemas classificatórios raciais destes dois países e das categorias utilizadas para personificar grupos sociais identificados por raça, etnia e nacionalidade. O objetivo deste trabalho, nesta medida, é o de mapear tais expressões classificatórias e associá-las à historicidade das relações raciais de cada nação, para, por fim, contrastar os modos como tanto Brasil quanto Portugal articulam suas classificações raciais aos sujeitos que as vivenciam, seja como autóctones, seja como alóctones. Nesta incursão, poderá ser visto que os critérios de classificação racial atravessam áreas latentes para a antropologia, como o parentesco, a etnicidade, a linguagem e a nacionalidade, e que, como afirmava Da Matta "não há sistema de valor, moralidade, mitologia que seja 'natural' ou mais próximo de uma natureza humana, pois todos são arbitrários".

————————
[ID comunicação | paper ID]
P034.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Iracema Dulley
UFSCar
idulleyufscar@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Nomes próprios, status e colonialismo no Planalto Central de Angola (1900-1961)
Resumo curto / Short abstract:

Neste paper, proponho pensar as continuidades e rupturas entre o padrão de nomeação que denomino, por falta de termo melhor, "pré-colonial" e o sistema de nomeação que se configurou ao longo do período colonial no Planalto Central de Angola.

Resumo longo / Long abstract:

O padrão de atribuição de nomes próprios em Angola transformou-se de forma significativa ao longo dos três primeiros quartéis do século XX. O padrão "pré-colonial" predominante, no qual as pessoas eram, vida de regra, nomeadas de acordo com as circunstâncias de seu nascimento ou a partir do conjunto de nomes disponível no âmbito da família extensa, transformou-se com a incorporação de nomes e/ou sobrenomes portugueses. Tais mudanças estiveram imbricadas o regime do indigenato, legislação colonial a partir da qual se distinguiram os "cidadãos", considerados "civilizados", dos "indígenas". Em tal contexto, portar um nome próprio português tornou-se um dos primeiros signos de "assimilação" à cultura portuguesa, algo importante em um regime cuja legislação previa a passagem do estatuto de "indígena" para o de "cidadão", algo que no entanto raramente era efetivado na prática. Neste paper, proponho pensar as continuidades e rupturas entre o padrão de nomeação que denomino, por falta de termo melhor, "pré-colonial" e o sistema de nomeação que se configurou ao longo do período colonial. A partir de uma análise da relação entre nomes próprios e nomes que indicam status, argumento que a relação de sobreposição entre posicionalidade social e sua designação manteve-se ao longo do século XX no Planalto Central angolano, embora de maneiras distintas. Por um lado, é possível argumentar a favor da existência de uma relativa equivalência entre nomes próprios e nomes comuns designadores de status nas fontes sobre o Bailundo "pré-colonial". Por outro lado, no contexto do indigenato a forma assumida pelo nome próprio de um sujeito parece indexar sua posicionalidade social sem que isso aponte para uma equivalência entre nomes próprios e nomes comuns.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P034.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Aline Lopes Murillo
USP/UBA
alinemurillo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Entre falsos e verdaderos: mudanças de nomes em contexto de reparação aos crimes de lesa-humanidade na Argentina

Resumo curto / Short abstract:

Pretende-se entender os sentidos, os acionamentos e a participação dos nomes e sobrenomes nas formas de compor vínculos familiares, história e política entre os filhos de opositores ao regime militar e, consequentemente, vítimas de desaparecimento forçado, na Argentina.

Resumo longo / Long abstract:

Durante o regime militar argentino (1976 – 1983), uma das estratégias de governo para combater a oposição foi sequestrar filhos recém-nascidos dos seus adversários e prisioneiros políticos para, em seguida, forjar sua adoção ou inscrevê-los como filhos próprios de seus aliados ou de casais apartidários dando-lhes outros nomes e sobrenomes. Essas crianças são atualmente conhecidas como nietos das Abuelas de Plaza de Mayo – organização cujo foco é defender o direito de que elas conheçam sua origem familiar. Desde 1994, com a incorporação do Derecho a la Identidad à Constituição da Nação Argentina, aquela estratégia dos militares é considerada crime de apropiación de niños e de supresión de identidad. Portanto, demanda reparação – restituición de la identidad: utilização dos nomes e sobrenomes verdaderos, dos pais biológicos – em razão do Estado argentino democrático presente reconhecer que as crianças foram registradas com nome, sobrenome, filiação, local e data de nascimento falsas. Isto posto, este trabalho analisa as negociações empreendidas nos processos de restituición de la identidad para entender, em primeiro lugar, os sentidos dos nomes e sobrenomes para os nietos localizados e, em segundo lugar, o modo como nomes e sobrenomes são acionados e participam da arte de fazer relações familiares, história e política.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P034.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Ugo Maia Andrade
UFS
ugomaiand@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Quando ser é dizer: potás e ontofania entre os Galibi-Marworno (Amapá, Brasil)

Resumo curto / Short abstract:

Potá é uma prática de sopro e encantamento que manipula a palavra dita a fim de obter inúmeros efeitos sem a intervenção dos Karuãna, espíritos auxiliares dos pajés. Todavia, tanto o potá quanto o xamanismo implicam no controle e agenciamento de intencionalidades extra-humanas, pois, da mesma forma que os Karuãna, as palavras nos potás são entes que agem e que podem ser submetidos ao controle a fim de criar/direcionar realidades.

Resumo longo / Long abstract:

Potá é o nome pelo qual os Galibi-Marworno do Amapá chamam uma prática de sopro e encantamento operacionalizada por meio de palavras ditas, algo similar às técnicas do evil spells ou breathing sorcery. Os efeitos visados com o uso de potás podem estar relacionados à produção ou à cura de doenças; ao sucesso na caça, na roça, na pesca, nas relações sexuais e em outras atividades. Os sopradores precisam apenas aprender e decorar as fórmulas encantatórias que agem por si mesmas, isto é, produzem efeitos sem

a intervenção dos espíritos auxiliares dos pajés. Por outro lado, a necessidade imposta aos pajés galibi-marworno de lidarem com os Karuãna (espíritos auxiliares) exige deles uma penosa iniciação, geralmente feita de adoecimento e sonhos perturbadores. Os Karuãna são pessoas invisíveis que utilizam invólucros a fim de esconderem a sua forma subjacente antropoide e virem para o mundo dos humanos transformados em animais, plantas, fenômenos naturais, artefatos rituais etc. Argumento que, não obstante as diferenças entre o xamanismo e a técnica subjacente aos potás, ambos recorrem a uma mesma formulação de mundo que implica no controle e agenciamento de intencionalidades extra-humanas, pois, assim como os Karuãna, as palavras nos potás são entes que agem e não meras representações, figurando como técnica que cria por meio da articulação do sopro e da palavra dita (pneuma e ontofania). Desta forma os potás visam à manipulação de qualidades objetivas do mundo a partir daquilo que ele é: palavra. Mas se o mundo é palavra, as palavras são mundo, pois coisas plenas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P034.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Felipe Vander Velden
UFSCar
felipevelden@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Clarissa Martins (UFSCar)

[Língua principal | Main language]

Nomeando os mortos, fazendo tempo: um estudo comparativo Nordeste – Amazônia

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação explora, a partir da comparação de dois casos etnográficos (Xukuru e Karitiana), as relações entre os nomes, os mortos e o tempo, mostrando como a existência dos nomes dos mortos está imbricada na produção de distintas formas de temporalidade.
Resumo longo / Long abstract:
O poder dos nomes e da nominação, bem como os mais diversos efeitos que ambos produzem em diferentes domínios sociais, em variados contextos etnográficos, são aspectos clássicos dos estudos antropológicos. Nosso objetivo aqui é explorar, a partir de dois casos etnográficos distintos, um desses efeitos: a relação entre os nomes, os mortos e o tempo. Sem deixar de levar em conta as especificidades que caracterizam cada um de nossos materiais de trabalho, nossa sugestão é a de que nossos dados etnográficos apontam para uma questão em comum, mote dessa comunicação. A partir dos casos Xukuru (Nordeste) e Karitiana (Amazônia), dois grupos nas terras baixas sul-americanas, sugerimos existir uma correlação entre nominação e o lugar ocupado pelos mortos em cada uma dessas sociedades que se reflete na produção e experiência de suas temporalidades. Buscamos mostrar de que formas os nomes conferidos aos mortos criam temporalidades que não podem ser resumidas à simples oposição entre tempo cíclico e linear – e outras que derivam desta – através da qual normalmente a ideia de tempo é pensada na antropologia.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P034.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Edimilson Rodrigues de Souza
UNICAMP
edimilsonrondon@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O nome da(na) luta pela terra: transformação do cacique Xicão Xukuru em mártir-encantado

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende evidenciar a dimensão cosmopolítica da luta pela terra entre os índios Xukuru do Ororubá ao analisar os efeitos da nomeação do cacique Xicão Xukuru em mártir-encantado, pois enquanto todos os guerreiros mortos são genericamente nomeados "encantados" o cacique Xicão assume uma posição particular ao ser individualizado como "Mandaru".
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação pretende evidenciar a dimensão cosmopolítica da luta pela terra entre os índios Xukuru do Ororubá, no Agreste do Pernambuco, Brasil, ao analisar os efeitos da transformação do cacique Xicão Xukuru, assassinado em 20 de maio de 1998, em "mártir-encantado". As motivações deste crime foram a sua atuação nas "retomadas" das terras indígenas, então ocupadas por fazendeiros e políticos locais. Após seu assassinato Xicão Xukuru foi nomeado "mártir da causa indígena", por lideranças católicas e também "encantado" pelos indígenas da sua etnia. Esta transformação circunscreve o sistema sociocosmológico do grupo, habitado por guerreiros e heróis mortos, com uma diferença substancial: enquanto todos os guerreiros mortos são genericamente nomeados "encantados" o cacique Xicão assume uma posição particular ao ser individualizado como "Mandaru". Sua força e presença são descritas no ritual, o Toré, reconhecidas nos elementos da natureza e nas relações dos Xukuru do Ororubá com os não-índios. Neste sentido, seu nome materializa-se nas reivindicações por direitos coletivos (terra, saúde, educação, entre outros) e transforma suas experiências pessoais em atos extraordinários. Ao narrar seu líder morto como "mártir-encantado" os Xukuru transformam o cacique num operador das relações entre pessoas, coisas e mundos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P034.S2.N4
[1º autor | 1st author]

Amanda Cristina Danaga
UFSC
adanaga@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Nome e mistura entre os Tupi Guarani
Resumo curto / Short abstract:
Pretendo refletir os processos relacionais envolvidos na autodenominação dos Tupi Guarani, conhecidos por Guarani Nhandeva. Para além dos paradoxos classificatórios que esse debate aciona, ao se chamarem por Tupi Guarani, revelam-se resultado de muitas misturas que ocorreram entre os Tupi da costa, os Guarani Mbya e os não indígenas.
Resumo longo / Long abstract:
O nome para os Tupi Guarani mostra-se como uma importante questão a ser tematizada, não apenas por negar uma nomenclatura "oficial" que lhes foi atribuída, como acontece com inúmeros outros grupos, mas também por assumirem, nessa escolha da autodeterminação, um nome que aponta para uma mistura, jamais compreendida por eles como fusão ou homogeneização de qualquer ordem. A mistura revelada no nome surge nos encontros que têm com outros tipos de gente e aparece como um processo criativo de reterritorialização dessas famílias, tanto no espaço, quanto na sua condição de indígenas, muitas vezes negada por projetos de ocultamento ou assimilação. Seus discursos denotam, no entanto, uma face positiva para mistura e demarcam constantemente as diferenças que têm, por exemplo, com os Guarani Mbya. Os Tupi Guarani classificam menos para identificar e mais para diferenciar. Mais do que isso, a produção dessas diferenças parece ser o motor relacional que põe esses Tupi Guarani em constante movimento. Como em um duplo contra Estado instaurado pelo nome e pelo corpo, os Tupi Guarani negam uma classificação imposta (Guarani Nhandeva) e afirmam-se enquanto pessoas misturadas. Proponho problematizar essas questões a partir de dados etnográficos levantados junto aos Tupi Guarani que vivem no litoral paulista, sobretudo na Ywyty Guaçu - aldeia Renascer (Ubatuba).

———————

PAINEL / PANEL
P035

[Coordenador | Coordinator]
Ricardo FALCÃO | Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | ricfal@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Inês GALVÃO | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | galvines@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Intimidade tornada pública, popular, política: Ruptura e continuidade nos limites da cultura
Resumo curto / Short abstract:
A politização da intimidade é marcada por ambiguidades na relação com a política institucional e governamental. Neste painel procuramos o diálogo entre perspetivas sobre a intimidade baseadas no estudo de narrativas públicas, populares e políticas, para interrogar a articulação de continuidades e rupturas na sua relação com noções de cultura.
Resumo longo / Long abstract:
A politização da intimidade é um fenómeno controverso, marcado por ambiguidades na relação com poderes institucionais e governamentais, que colocam questões de cariz político assim como desafios ao seu estudo. Hoje, a crítica do feminismo de-colonial ao eurocentrismo das agendas globais de desenvolvimento e direitos humanos denuncia a colonialidade do poder, sugerindo uma reflexão sobre os usos e desdobramentos do conceito de cultura, tanto na descrição das transformações sociais como na representação de normas e possibilidades de transgressão. Entretanto, a indefinição dos limites entre privado e público motiva disputas no âmbito do poder simbólico, muitas vezes por analogia a uma oposição entre interior e exterior, na demarcação de lugares de soberania mas também na legitimação de formas de ingerência. Nestas disputas complica-se a relação entre poder e discurso, exposição e secretismo, e evidenciam-se construções de género que desafiam visões dualistas, especialmente em contextos de mutação acelerada. Neste painel convidamos a apresentação de perspetivas sobre como a intimidade surge em narrativas públicas, populares e políticas. Procuramos analisar como ideias de continuidade e rutura se relacionam com noções de cultura em domínios como a sexualidade, a saúde, a identidade, as relações de proximidade e as práticas da vida doméstica e quotidiana.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P035.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Isabel Freire
ICS-ULisboa
isabelfreire.press@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Emancipação feminina e feminismos na imprensa do pós 25 de Abril de 1974 – O caso Modas & Bordados
Resumo curto / Short abstract:

Após a Revolução dos Cravos, a Modas & Bordados compromete-se com a construção do "Portugal novo", auscultando aspirações e problemas femininos, instigando as mulheres à apropriação do seu destino "em casa, no emprego, na rua". Que problemáticas/perspectivas prevalecem nestes discursos sobre emancipação feminina e feminismos, entre 1974 e 1976?

Resumo longo / Long abstract:

Em 1968, no livro A Condição da Mulher Portuguesa (coleção Polémica), Urbano Tavares Rodrigues escrevia que em todo o mundo se travava a luta pelos direitos da mulher, reivindicando a sua emancipação profissional, afetiva e erótica. Na transição da ditadura para a democracia, que ecos de lutas inter/nacionais se afirmam em esferas mediáticas portuguesas? Que discursos sobre emancipação feminina e feminismos se inscrevem na agenda da Mulher - Modas & Bordados, publicação que volta a ter Maria Lamas como diretora honorária a partir de 1975? No pós-revolução dos Cravos a revista assume uma posição de auscultação e denúncia dos problemas das mulheres portuguesas, e de esclarecimento em matéria de direitos políticos, sociais e sexuais. A partir de uma amostra de peças jornalísticas publicadas entre 1974 e 1976, diretamente relacionadas com a emancipação feminina e os feminismos, levanto 3 questões: Que mudanças se espera que a Revolução dos Cravos traga à vida das mulheres portuguesas? Que papel se reivindica para o envolvimento da mulher e dos feminismos na construção democrática? Que discursividades reivindicam as vivências da intimidade (do corpo, dos afetos e das sexualidades) como políticas?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P035.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Paola Alexandra Camargo González
IFCH-UNICAMP
paolacamargogonzalez@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A arte do rompimento amoroso: intimidades compartilhadas

Resumo curto / Short abstract:

A arte do rompimento amoroso foi um projeto curatorial pensado desde a antropologia dos afetos e feita em Bogotá, Colômbia, no ano 2012. A exibição apresentou uma coletânea de vídeos, blogs, fotografias, tweets que pessoas de diferentes países tinham posto online para compartilhar a intimidade de suas histórias do rompimento amoroso.

Resumo longo / Long abstract:

A arte do rompimento amoroso foi uma curadoria pensada desde a antropologia dos afetos e feita em Bogotá, Colômbia, no ano 2012. A exibição apresentou uma coletânea de vídeos, blogs, fotografias, tweets que pessoas de diferentes países tinham posto online e de acesso público para compartilhar a intimidade de suas histórias do rompimento amoroso. Essa primeira exposição contou com a participação de artistas e realizadores audiovisuais como: Antoniu Moldovan (Roménia), Lev Yilmaz (EUA), Mavila Trjillo (Colômbia), de pessoas de diversas profissões como Malena Pichot (Argentina), Tatiana Acevedo (Colômbia), tanto quanto de pessoas sem profissão, mas com muitas ocupações como: Raquel Morales , @lagrimadepayaso, assim como mais de uma dezena de bloggers anônimos que escreveram suas histórias de ruptura num web site criado para o projeto. O projeto propõe pensar como um gesto característico de nossa época o valor que nós damos às dimensões imateriais da cultura, fundamentalmente à relação entre afetos e a internet. A arte do rompimento amoroso faz evidente que o momento do fim das relações afetivas já não pertencem hoje exclusivamente à esfera da vida privada, mas sobretudo à da cultura, na qual se privilegia a intimidade como espaço da visibilidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P035.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Glauco Batista Ferreira
FCS/UFG; PPGAS/UFG; PPGACV/UFG
glauco.ufg@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Autonomous Sensory Meridian Response: Gênero, erotismo e intimidade entre coletividades e vídeos ASMR

Resumo curto / Short abstract:

Neste ensaio analiso a constituição de "Comunidades ASMR" e o material audiovisual de produtores destes conteúdos digitais, os/as ASMRtistas, criadores intencionais de estímulos audiovisuais para deleite de sua audiência. Artículo reflexões sobre gênero, intimidade e erotismo em torno de vídeos ASMR, procurando entendê-los como narrativas digitais participativas.

Resumo longo / Long abstract:

A sigla ASMR significa em inglês Autonomous Sensory Meridian Response e é uma expressão que se traduzida livremente significaria "resposta sensorial meridiana autônoma". O fenômeno é descrito por muitas/os como um sentimento de prazer, euforia e positividade marcado por uma sensação combinada entre arrepios, formigamentos e estática de natureza tátil que começaria no topo da cabeça, desdobrando-se em direção à nuca e ao restante da coluna vertebral e espalhando-se por todo o corpo. Nesse ensaio busco analisar a constituição da chamada "Comunidade ASMR" e o material audiovisual de alguns produtores desse tipo de conteúdo digital, os/as ASMRtistas, criadores intencionais de estímulos audiovisuais para deleite de sua audiência. Artículo ainda reflexões sobre gênero, intimidade e erotismo em torno da vídeos e coletividades ASMR, procurando entendê-las aqui como narrativas digitais participativas.

———————

[ID comunicação | paper ID]

P035.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Ricardo Falcão
CEI-IUL / ISCTE-IUL
ricfal@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Sutura – vida social, protecção e intimidades
Resumo curto / Short abstract:
Este paper discute o valor sociocultural "sutura" e a sua importância no contexto da comunicação e significado na paisagem cultural wolofo-senegalesa. "Sutura" é uma forma de secretismo, de posicionamento ético e uma forma de protecção, sendo relevante para a compreensão da interacção social, dos papéis de género e intimidades.
Resumo longo / Long abstract:
Os valores socioculturais são frequentemente considerados pelo seu papel na interpretação do significado de práticas culturais e normais sociais. Em fóruns internacionais, conferências, workshops, campanhas de desenvolvimento, ou no discurso político, a ideia de que as referências culturais devem ser tidas em consideração é comum e motiva muitas vezes debates sobre legitimidade (e as suas origens). Apesar disso, as implicações que advêm de considerar a diversidade cultural são mal exploradas e frequentemente desconsideradas, em detrimento de generalizações abstratas e transculturais. Neste paper, através da discussão do valor sociocultural "sutura" e da sua importância para o contexto da comunicação e significado na paisagem cultural wolofo-senegalesa, defenderei a necessidade de questionar os pressupostos conceptuais relacionados com os contextos de comunicação em que os direitos humanos são promovidos. A "sutura" é grandemente responsável pela informação que as pessoas escolhem dizer e ocultar, funcionando como uma forma de secretismo. Mas é também um posicionamento ético, tal como uma forma de proteção social (com consequências positivas e negativas), e ainda um valor "trocado" na interacção social, estando interligado com os papéis de género e as intimidades. Apesar da sua relevância social, a maior parte das referências a este valor/conceito são parcas e não fazem jus à sua real importância como especificidade cultural.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P035.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Marta Cristina Borges Pereira de Lemos
ISCTE-IUL
mcbpl@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O espaço digital como meio de produção da intimidade em refugiados inseridos no Programa de Recolocação da Comissão Europeia
Resumo curto / Short abstract:
Os centros de acolhimento de refugiados são caracterizados por, não só, mas também, controlar o indivíduo através de regras formais explícitas e pela gestão interna da morfologia espacial. O espaço digital, a partir do uso dos smartphones, apresenta-se aos refugiados como um local onde a intimidade é produzida e difundida.
Resumo longo / Long abstract:
O smartphone detém um papel fulcral no plano de fuga dos refugiados para a Europa. Estes quando chegam definitivamente são colocados em centros de acolhimento onde existe um forte controlo de movimentos. Todas as divisões são partilhadas, comuns – quartos, WC, sala e cozinha. Formas de expressão como a intimidade são desincentivadas e até reprimidas. É nesta situação que aplicações como o WhatsApp, o Facebook Messenger e o Azzar criam lugares privados onde a privacidade não existe. A partir da escrita de mensagens é criado um lugar digital privado – privado em relação ao mundo exterior do utilizador, mas público em relação à dimensão interna da aplicação tornando estas dimensões fluidas. O afeto é demonstrado ao nível das palavras usadas e dos emojis empregues. Outras vezes a procura da intimidade emocional leva, no caso do Azzar, a um encontro com a intimidade experiencial com outros refugiados pela Europa. As aplicações surgem como mecanismos de transgressão do poder institucional a que os refugiados são submetidos desde o momento em que chegam a Portugal. O espaço digital acaba por ser palco de disputas de poder simbólico, de demarcação de lugares de soberania e de legitimação de formas de ingerência entre refugiados e organizações.

———————
PAINEL / PANEL
P036
[Coordenador | Coordinator]
Daniela FELIX MARTINS | Pós Graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD) / Universidade de Brasília (UnB) | danifelixcm@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Alice Maria FERREIRA | Pós Graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD) / Universidade de Brasília (UnB) | malice4869@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Antropologia e Estudos da Tradução: pensamentos em contato num mundo de muitos mundos

Resumo curto / Short abstract:

A proposta desse painel tem como objetivo explorar os diferentes encontros entre Estudos da Tradução e Antropologia. E de modo mais específico, objetiva-se reunir trabalhos que investiguem o aspecto da tradução no universo da Antropologia Lusófona nas mais diferentes direções: institucionais; das práticas de pesquisa; elaborações conceituais etc.

Resumo longo / Long abstract:

A proposta desse painel tem como objetivo explorar os diferentes encontros entre Antropologia e Tradução. Parece-nos que tais encontros elaboram um pensamento no qual as categorias “ser” e “outro” são concebidas relacionalmente, assim como as de “sujeito” e “objeto”, “cultura” e “natureza”, “forma” e “conteúdo”, entre outras. Nesse sentido são pensamentos que se articulam pela ação dos múltiplos modos de existência – pensamento como agenciamento. Interessa-nos trabalhos que discutam, nas mais diferentes direções, esses encontros no universo da Antropologia Lusófona. Como exemplificações, poderíamos mencionar a presença da tradução nos processos de institucionalização e consolidação da antropologia nesta comunidade linguística, inclusive quando ela surge como elemento nas querelas e controvérsias constitutivas desses processos; ou nas práticas de tradução no âmbito das pesquisas antropológicas, tanto quando envolvidas na realização de etnografias ou nas traduções da literatura antropológica; e mesmo, nas pesquisas interessadas na genealogia da tradução como conceito teórico-metodológico nos métodos advindos das Ciências Sociais e Estudos da Tradução.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Jamille Pinheiro Dias
TRADUSP - USP
jamillepinheiro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A Terra-Floresta em tradução Xamânica nas palavras de Davi Kopenawa

Resumo curto / Short abstract:

Trataremos da relação entre tradução e xamanismo em "A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami", de Davi Kopenawa e Bruce Albert. Em particular, veremos como emerge, no discurso cosmopolítico de Kopenawa, uma ecologia sem naturalismo, partindo dos modos de tradução atualizados pela ideia de "terra-floresta".

Resumo longo / Long abstract:

Trataremos da relação entre tradução e xamanismo a partir da interlocução do líder indígena e xamã yanomami Davi Kopenawa com o etnólogo francês Bruce Albert, particularmente em "A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami" (2010/2015). A obra é um divisor de águas entre os testemunhos em nome dos povos indígenas da Amazônia, sendo dotada de um forte caráter de intervenção pedagógica e advertência junto aos não índios. Além de agregar lembranças e elaborações pessoais de Kopenawa, "A Queda do Céu" oferece um percurso detalhado pelos conhecimentos e experiências coletivos dos regimes intelectuais yanomami. Veremos como emerge, no discurso cosmopolítico do tradutor-xamã Kopenawa, uma ecologia sem naturalismo, ideia que se relaciona a como a noção de natureza vem sendo problematizada por estudiosos dos povos indígenas da Amazônia. Partiremos, em especial, de uma reflexão sobre como os modos de tradução atualizados pela ideia de "terra-floresta" compõem o discurso de Kopenawa em sua comunicação com os não índios e luta contra o desenvolvimentismo predatório.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Amarílis Macedo Lima Lopes de Anchieta
POSLIT - UnB
amarilisanchieta@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tradução como experiência de alteridade

Resumo curto / Short abstract:

Visa-se alcançar uma proposta de tradução atravessada pela alteridade como conceito desenvolvido por Davi Kopenawa, xamã yanomami e autor de "A queda do céu". Nele o autor marca a cisão com o mundo no qual existimos e com as relações que o permeiam para assim nos relacionarmos com figuras de alteridade extrema.

Resumo longo / Long abstract:

O xamã e líder indígena Davi Kopenawa, ao se deparar com as mazelas sofridas pelos indígenas no Brasil, optou por fazer um último alerta ao mundo ocidental com o livro "A queda do céu", em que pretende, justamente, conscientizar os povos ocidentais sobre a necessidade de frear as imposições capitalistas e exploratórias para que o céu não caia novamente. Numa escrita em parceria com o etnógrafo Bruce Albert, Kopenawa afirma: "Eu, um Yanomami, dou a vocês, os brancos, uma pele de imagem que é minha". O livro narra o momento de iniciação de Davi Kopenawa no mundo xamânico e seus primeiros contatos com os xapiris — os espíritos da floresta. E é justamente essa a força do livro de Kopenawa – fazer com que os homens brancos entendam uma outra forma de se relacionar com uma alteridade extrema para eles — os xapiris. Assim pode ser também um processo de tradução e de descoberta do

outro. Mesmo que seja um outro eu, um outro que se busca mesmo nas violências mais brutais. Davi Kopenawa ainda abre seu livro com a necessidade de doar palavras para esse mundo ocidental já repleto de pessoas que não se ouvem, não se leem, não se sabem.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Silvana Matias Freire
PPGCEPAI - UFG
silvanamatiasfreire@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Perspetivismo e multiraturalismo em tradução
Resumo curto / Short abstract:
O objetivo desta comunicação é, pela leitura do livro "Metafísicas canibais" (2015) de Viveiros de Castro, explorar as definições de tradução e equívoco. O autor propõe a noção de equivocidade para reconceitualizar, servindo-se da antropologia perspectivista ameríndia e multinaturalista, a comparação, principal instrumento analítico e matéria-prima da antropologia "euroacadêmica".
Resumo longo / Long abstract:
O objetivo desta comunicação é, pela leitura do livro "Metafísicas canibais" (2015) de Viveiros de Castro, explorar as definições de tradução e de equívoco. O autor propõe a noção de equivocidade para reconceitualizar, servindo-se da antropologia perspectivista ameríndia e do conceito de multinaturalismo, a comparação, principal instrumento analítico e matéria-prima da antropologia ocidental. Os termos perspectivismo e multinaturalismo dizem respeito à variedade de mundos representados da mesma maneira por todos os seres. O equívoco é assim constitutivo da antropologia perspectivista e multinaturalista. Este fator traz consequências para a noção de tradução já que os mesmos termos se referem a mundos diversos. Não há, portanto, equivalência, correspondência, passagem, transferência, reciprocidade, univocidade quando se trata de tradução na proposta de Viveiros de Castro, pois as representações entre línguas podem coincidir, mas as referências são muito diferentes. O equívoco é o que se passa pelo intervalo diferencial entre linguagens, intervalo este que se presta à inventividade. Pretende-se, também, verificar especificidades da tradução e do equívoco nessa disciplina à luz dos conceitos de perspectivismo e multinaturalismo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Sabine Gorovitz
POSTRAD - UnB
sabinegz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A tradução, contato de línguas e culturas: uma fronteira imaginária
Resumo curto / Short abstract:
No contexto de globalização, os falantes são levados a entrar em contato com uma língua que não é sua, dinâmicas acompanhadas por um amplo movimento de tradução que acarreta uma re-contextualização cultural e geopolítica dos fatos e das relações, que resulta dos contatos de línguas, culturas, padrões e recortes da realidade.
Resumo longo / Long abstract:
O conceito de contato de línguas refere-se usualmente à situação humana e social em que um indivíduo ou um grupo de indivíduos são levados a fazer uso de duas ou mais línguas ou a entrar em contato com uma ou mais línguas distintas da sua. Essa situação existe de forma institucional em alguns países ou comunidades. Em todo caso, essa diversidade linguística, fruto do contato histórico com países vizinhos, manifesta-se nos usos dos falantes que, principalmente nas áreas fronteiriças – mas também para além delas -, convivem com duas ou mais línguas e se tornam bi- ou plurilíngues. De uma perspectiva mais ampla, essa situação também ocorre entre indivíduos de países distantes como consequência de diversas formas de intercâmbio e de movimentos migratórios. O bilinguismo é um fenômeno mundial: há muito mais línguas no mundo do que países e essas línguas estão cada vez mais em contato umas com as outras (sobretudo com as grandes línguas internacionais que se propagam através da alfabetização e da escolarização universais) por meio de seus falantes que estão em mobilidade crescente, consequência da ampliação dos meios de transporte e de comunicação. De fato, com a circulação de indivíduos cada vez maior, os falantes são levados a empregarem sua língua primeira e a(s) língua(s) da comunidade com a qual ocorre o contato. Vale dizer que o indivíduo que assim se desloca é levado a fazer uso de uma língua que não é a sua. Logo, se por um lado o fenômeno é configurado por fatores geográficos, a exemplo das situações de fronteiras transnacionais em que populações e línguas coabitam permanentemente, por outro, refere-se à crescente mobilidade dos sujeitos e dos grupos para além dos limites territoriais de seus países. Nesse contexto de globalização, que não é apenas um fenômeno social, econômico e político, mas também linguístico, essas dinâmicas são acompanhadas por um movimento de tradução sem precedentes. A necessidade de internacionalização dos conteúdos regional e localmente produzidos acarretou, por meio dos processos tradutórios, uma re-contextualização cultural e geopolítica dos fatos e das relações que culmina com uma espécie de "babelização do mundo" (Dominique Wolton, 2008: 3). Por isso, partimos aqui da premissa de que a tradução é propriamente uma operação de ampliação que resulta dos contatos de línguas, de culturas, de padrões e de recortes da realidade. A nossa hipótese sugere que, enquanto processo contrastivo que busca distinguir e comparar normas e representações, a tradução faz emergir o que precisamente poderia ser considerado como uma delimitação, fruto da relação assimétrica entre comunidades: uma fronteira imaginária.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Carmen Acuyo
Universidad de Granada
mcacuyo@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Imigração e tradução: novos desafíos para novas realidades
Resumo curto / Short abstract:
O aumento no número de imigrantes provenientes de países do terceiro mundo e de outros países além dos europeus trouxe novos desafios e algumas mudanças na profissão de tradutor e intérprete. O uso da língua inglesa como língua franca para a grande maioria dos imigrantes em Espanha, especialmente em relação com a linguagem jurídica, merece uma especial atenção.
Resumo longo / Long abstract:
Como resultado de uma crescente internacionalização do mundo e especialmente desde a última década, um aumento no número de imigrantes provenientes de países do terceiro mundo e de outros países além dos europeus trouxe novos desafios e algumas mudanças na profissão de tradutor e intérprete (Mayoral, 2002; Feria, 2000), no sentido de que eles se tornaram mais um mediador intercultural do que um mero mediador lingüístico. Até agora, a política de imigração sempre foi uma questão doméstica regulada por um único Estado membro dentro da União Europeia. Nos dias de hoje, surgiu um novo regulamento que afeta diretamente a legislação de todos os Estados membros. Dentro desta legislação, o papel atribuído ao tradutor é fundamental (Acuyo, 2004, 2007, 2011). Dentro deste contexto, gostaríamos de argumentar neste artigo as principais características da língua inglesa como língua franca para a grande maioria deste público específico em Espanha, bem como para aqueles relacionados com a linguagem jurídica espanhola. Para começar, e depois de um breve levantamento das principais abordagens existentes na literatura de tradução neste campo em particular até hoje (Valero, 2003, 2005 entre outros), o autor tratará de uma análise de alguns textos informativos legais e institucionais para imigrantes, publicado pelo Governo Regional da Andaluzia, a partir de pontos de vista fraseológicos e terminológicos. Será dada especial atenção às recentes recomendações feitas pelo Ministério da Justiça espanhol para uma linguagem jurídica simples.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Alice Stefânia Curi
PPGCEN - UnB
alicestefania@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Colaboração entre versões
Resumo curto / Short abstract:
Será discutido intercâmbio entre artistas cênicos dos países lusófonos Brasil, Moçambique e Portugal, a partir de obra de Mia Couto. Cada coletivo dirigiu uma obra com atores dos países envolvidos, de acordo com seu patrimônio poético, cultural e histórico, e apoiado em um mesmo acervo de materiais textuais, corporais, imagéticos.
Resumo longo / Long abstract:
A comunicação apresentará discussões iniciais que emergem de uma experiência de intercâmbio entre artistas cênicos dos países lusófonos Brasil (Teatro do Instante), Moçambique (Fundação Fernando Leite Couto) e Portugal (Teatro O Bando), sobre a trilogia "As Areias do Imperador", de Mia Couto. A obra de Mia aborda a guerra contra o Imperador Ngungunhane durante o processo de colonização de Moçambique, por parte de Portugal, discussão na qual pode-se observar importantes ecos do processo de colonização brasileira. Entre junho de 2018 e fevereiro de 2019 foi criada uma rede de colaboração em pesquisa e criação entre esses países, apoiada no compartilhamento de poéticas e procedimentos criativos dos artistas envolvidos para criar três versões cênicas a partir da obra de referência. A primeira fase do projeto ocorreu à distância. O trabalho iniciou com a leitura da trilogia, e compartilhamento de trechos mais relevantes para cada um. A partir desse material, foi organizado um compilado de trechos agrupados por temas e personagens. Provocado por esse material o coletivo de cada país gerou materiais poéticos (atoriais, imagéticos, sonoros). Cada conjunto de materiais foi registrado e compartilhado com os outros grupos ainda à distância. A segunda fase do projeto consiste no intercâmbio presencial, composto de três residências artísticas, uma em cada país envolvido. Durante a primeira, entre setembro e novembro em Palmela e Lisboa (Portugal), foi criado e apresentado o espetáculo "Netos de Gungunhana". A cada novo local (Brasília e Maputo em janeiro e fevereiro próximos) a obra ganha nova versão, ainda que esteja apoiada em uma mesma obra literária e um mesmo acervo de materiais poéticos. Cada coletivo cênico anfitrião propõe suas próprias dinâmicas de composição e eixos estéticos para a nova versão, de acordo com seu patrimônio poético, técnico, cultural e histórico. Além da oportunidade de troca e do desdobramento da parceria entre o Teatro do Instante e o Teatro O Bando, que vem se delineando desde 2014, destaca-se a relevância do estreitamento de colaboração ético-estética entre artistas do Brasil e de Moçambique, um país latino-americano e um país africano que compartilham de uma mesma língua, de similaridades em suas constituições históricas enquanto ex-colônias portuguesas, ao mesmo tempo em que ecoam diferentes vozes e singulares desdobramentos herdados das experiências de colonização, diáspora e escravidão.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Roger Nunes Souza
POSTRAD - UnB
rogernunes.souza@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Las tinieblas de tu memoria negra- tradução como diálogo e crítica
Resumo curto / Short abstract:
Las Tinieblas de tu Memoria Negra apresenta a história do povo guinéu- equatoriano através de um personagem resultado da violência causada pela colonização. O fazer tradutório nesta obra dialoga com o discurso, o ritmo e o pensamento da linguagem que são pressupostos teóricos para um fazer prático e, consequentemente, crítico.
Resumo longo / Long abstract:
Como um dos expoentes da literatura guinéu-equatoriana, Las Tinieblas de tu Memoria Negra apresenta a história do povo guinéu-equatoriano a partir da perspectiva de um personagem que é resultado do processo violento causado pela colonização. Este processo violento deixou marcas ao longo da história tanto na literatura quanto nas representações desse povo e, assim, a tradução apresentada para este texto busca questionar e dialogar com o texto original, as questões de identidade, de violência, de subalternidade e transculturação. A tradução comentada apresenta sua função crítica no ato de traduzir, como apontado por Henri Meschonnic. Por meio dos comentários de tradução é possível explicar o seu processo e a crítica ocorre devido à tentativa de entender os porquês do fazer tradutório. A subjetividade do discurso presente na escrita transforma os valores da língua em valores do discurso e quando isso é observado, nota-se que, o que é traduzido não é a língua e, sim, o discurso e a escritura. O fazer tradutório nesta obra, a partir das concepções de tradução comentada e poética do traduzir, é uma atividade que leva em consideração o discurso, o ritmo e o pensamento da linguagem como pressupostos teóricos para um fazer prático e, consequentemente, crítico.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Fernanda Alencar Pereira
UnB
fapfernanda@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Anna Isabel Santos Freire (POSLIT-UnB)

[Língua principal | Main language]
Reflexões sobre o multilinguismo sul-africano: tentativas de tradução de conflitos históricos
Resumo curto / Short abstract:
Esta proposta visa comparar e analisar o discurso sobre língua e tradução elaborado pelos narradores de romances de JM Coetzee e o esforço feito por artistas de rua na Cidade do Cabo para traduzir a realidade sul-africana de formas multilíngues, levando em consideração os aspectos fossilizadores da língua inglesa.
Resumo longo / Long abstract:
"A verdade mesmo, desconfia, é algo muito mais, ele procura a palavra, mais antropológico, algo que levaria meses para descobrir, meses de pacientes, lentas conversas com dúzias de pessoas, mais a colaboração de um interprete." (Coetzee, 2009) O narrador de Desonra, do prêmio Nobel sul-africano JM Coetzee, descreve dessa maneira a tentativa de seu personagem principal em tentar entender um episódio doloroso vivido por sua filha e por ele. O evento envolve relações de violência que decorrem da segregação racial no país. A convivência e os conflitos linguísticos que permeiam a população sul-africana revelam ainda as marcas dos efeitos históricos persistentes da colonização e do apartheid. A dificuldade de compreensão do outro e dos sentidos do outro, conterrâneo, se tornam evidente na medida que o personagem começa a questionar a capacidade da língua de representar a história de alguém: "Ele ia gostar de ouvir a história de Petrus um dia desses. Mas de preferência não reduzida ao inglês. Cada vez mais ele está convencido de que o inglês não é a língua adequada para a verdade da África do Sul. Em inglês, a história se transformou num código e longos trechos dela engrossaram, perderam sua articulação, sua articulosidade, sua artificiosidade. Como um dinossauro a expirar e a se assentar na lama, a linguagem endureceu. Apertada no molde do inglês, a história de Petrus parecia artrítica, ultrapassada." (Coetzee, 2009) O efeito fossilizador da língua inglesa revela a necessidade antropológica de buscar outras formas de traduzir a "verdade" sul-africana. Nesse sentindo, a presente proposta busca cotejar as reflexões sobre língua e tradução dos narradores de Coetzee e as imagens da arte de rua da Cidade do Cabo, paisagem natal do autor, que buscam, hoje, expressar um outro registro de história, utilizando recursos multilingues para traduzir conflitos e realidades.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P036.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Silvana Aguiar dos Santos
UFSC
aguiar.sil@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Entre-lugares" e intérpretes de Libras-Português: políticas de (des)encontros

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho propõe como objetivo estabelecer um diálogo inicial com alguns dos "entre-lugares" em que os intérpretes de Libras-Português atravessam e são atravessados em sua atuação profissional.
Resumo longo / Long abstract:
O ponto de partida deste diálogo centra-se nos "entre-lugares" presentes nas políticas de (des) encontros entre os intérpretes, comunidades surdas e não surdas. Esses (des) encontros são marcados por tensões e negociações a todos os instantes, especialmente, em situações de interpretação e interação face-a-face, ou ainda, nos documentos que respaldam a profissão. Este trabalho propõe como objetivo estabelecer um diálogo inicial com alguns dos "entre-lugares" em que os intérpretes de Libras-Português transitam, atravessam e são atravessados em sua atuação profissional. Para desenvolver tal objetivo, adota-se contribuições teóricas de autores como: Said (2003), Glissant (2005), Ferreira (2017) e Silva-Neto (2017). Sendo assim, o percurso metodológico contou com a seleção de um conjunto de documentos referentes à interpretação de línguas de sinais no Brasil no período de 2000 a 2018. Não se pretende engessar os dados em categorias sistemáticas, mas ensaiar diálogos que discutam os "entre-lugares" acompanhados das tensões e negociações que atravessam as práticas profissionais de intérpretes de Libras-Português. Os resultados preliminares apontam: (i)entre-lugares e percursos histórico-temporais; (ii) entre-lugares e aspectos linguísticos; (iii) entre-lugares e espaços de atuação profissional. O que emerge desses (des) encontros são manifestações que merecem ser discutidas a partir de uma interface entre os Estudos da Tradução e a Antropologia.

[ID comunicação | paper ID]
P036.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Patricia Tuxi
POSTRAD - UnB
ptuxiinterprete@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tradução, terminologia e línguas de sinais: por um refletir na relação língua e cultura

Resumo curto / Short abstract:
A tradução de definições lexicográficas de terminologias de glossários que envolvem Línguas de Sinais são quase sempre traduções literais, sem que haja uma reflexão da relação língua e cultura entre as línguas envolvidas. O objetivo desta pesquisa é analisar a tradução dessas definições e o seu reflexo para os usuários, em especial, os surdos.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho se insere na linha de pesquisa dos Estudos da Tradução e da Terminologia. O objeto de estudo são as definições lexicográficas que constituem glossários e dicionários bilíngues em que uma das línguas envolvidas é a de sinais. O objetivo é analisar como ocorre a tradução das definições da língua de partida para a língua de chegada e se esse processo reconhece o universo linguístico referencial que caracteriza a realidade de cada língua e cultura envolvida. A pesquisa tem como pressuposto teórico a Etnoterminologia que é uma área da Terminologia que tem como princípio o estudo do sistema de conhecimentos herdados por um grupo social, seus valores e suas crenças. Para atingir o objetivo o percurso metodológico utilizado foi o de mapeamento de termos e definições de obras lexicográficas bilíngues e trilíngues. O resultado preliminar, indica que as traduções realizadas não observam em grande parte a estrutura das definições e omitem conceitos significativos que constituem o termo. Fica clara a necessidade de uma análise maior sobre como se constituem as definições, principalmente em línguas de sinais e como organizar todo esse processo no intuito do tradutor identificar, pelo aspecto da língua de chegada e partida, a percepção da realidade e a atribuição de cultura e valor, apresentados em cada língua.

———————

PAINEL / PANEL
P037

[Coordenador | Coordinator]
Jason Keith FERNANDES | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL) | jason.k.fernandes@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Eduardo DULLO | Departamento de Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); PPGAS / UFRGS | edudullo@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Comparando práticas católicas num mundo secular: conflito, dissenso, coexistência e alianças

Resumo curto / Short abstract:
Este painel almeja uma comparação etnográfica de práticas católicas em contextos seculares ao redor do mundo e, em particular, sobre como tais práticas envolvem-se não apenas em conflitos e dissensos, mas também em coexistência pacífica e até mesmo em alianças com agentes secularistas e não-religiosos.
Resumo longo / Long abstract:
Estudos recentes sobre o secularismo parecem tomar como certo um conflito entre crenças religiosas e práticas seculares. Talvez isto se deva às especificidades das situações etnográficas pesquisadas; entretanto, religião e secularismo não estão necessariamente sempre em conflito. Nossa proposta neste painel é ampliar o escopo das pesquisas com o objetivo de incluir relatos e análises de práticas católicas e das suas diversas relações com contextos seculares, sobretudo aqueles que lidem com a questão de como as

práticas (políticas, econômicas, de gênero e sexualidade, entre outras) de pessoas e grupos que se identificam como católicas se envolvem não somente em conflitos e dissensos, mas também em coexistência pacífica e até mesmo em alianças com agentes secularistas e não-religiosos. Este painel pretende iniciar um debate em três frentes: primeiramente, tem como objetivo promover discussões mais robustas acerca da diversidade do Catolicismo e da sua posição dentro de uma Antropologia do Cristianismo; em segundo lugar, visa identificar outras maneiras pelas quais a diversidade de práticas católicas se relaciona com o secularismo; e, por fim, o painel contribuirá para o reconhecimento de uma igualmente ampla e variada compreensão das práticas associadas com o secularismo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P037.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Igor Rolemberg Gois Machado
EHESS-Paris; UFRJ
rolemberg.igor@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Uma pastoral na fronteira do conflito: católicos e atores não-religiosos no cenário das disputas de terra na Amazônia
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação busca tratar da atuação de uma pastoral católica na construção do problema público em torno dos conflitos de terra na Amazônia, em meio à rede de atores públicos e privados - religiosos ou não - aí implicados, e as justificações por ela mobilizadas na execução do seu trabalho.
Resumo longo / Long abstract:
Criada em 1975, durante a ditadura civil-militar no Brasil, e tributária do "paradigma da libertação" e da "mundanização do catolicismo" (Dullo, 2013), a Comissão Pastoral da Terra (CPT) é hoje um "organismo social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil", e presta serviço de assessoria a comunidades rurais em áreas de conflito pela posse da terra, através do que definem como "trabalho de base". Alguns de seus agentes são católicos e outros não. Na Amazônia, eles são mediadores incontornáveis no tratamento de muitos conflitos agrários da região. Trabalham junto a áreas de "ocupação" e "acampamentos", e estão em constante interação com agências estatais encarregadas da regularização fundiária e da reforma agrária. Desde 2014 realizo uma etnografia junto a agentes da CPT no sul do estado do Pará. Busco, na minha comunicação, descrever, por meio de diferentes situações, (i) como essa prática católica atua na conformação do problema público (Cefai, 1996) em torno dos conflitos de terra, através das relações de aliança e oposição que estabelece com agências estatais, para-estatais, e de cooperação internacional - confessionais ou não, e (ii) as justificações mobilizadas para esse fim, que apontam para a singularidade do espaço ocupado por essa pastoral no meio católico brasileiro.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P037.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Jeannett Martin
University of Bayreuth
jeannett.martin@uni-bayreuth.de
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Salvage, paper work and Christmas letters: tracing practices of belonging, boundary making and cooperation in an Catholic Orphanage in Benin
Resumo curto / Short abstract:
Baseado em trabalho etnográfico de curto prazo no estado africano ocidental de Benin, o paper questiona percepções dos Orfanatos Católicos como instituições impermeáveis e independentes, e sugere uma perspectiva que realça práticas Católicas de pertencer, de delimitar ao invés, como também de cooperação com religiosos e agentes não-religiosos em um contexto secular.
Resumo longo / Long abstract:
Orfanatos são elementos importantes na paisagem de práticas Católicas de assistência à infância. Em Benin, pequeno estado africano Ocidental, os vinte orfanatos da Igreja Católica são reconhecidos como provedores importantes de cuidado para crianças em necessidade. Ao utilizar o exemplo de um orfanato em Benin do norte, a presentação localiza como as Irmãs que gerem esta instituição colaboram com atores seculares em vida diária para cumprir a missão delas - com representantes de tribunal, assistentes sociais, com membros das famílias das crianças e com apoiantes no estrangeiro. O paper questiona percepções dos Orfanatos Católicos como instituições impermeáveis e independentes. Ao invés, sugere uma perspectiva que realça práticas Católicas de pertencer, de delimitar e de cooperção com agentes religiosos e não-religiosos num contexto secular. A contribuição está baseada em vários trabalhos de campo etnográfico de curto prazo entre 2009 e 2017.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P037.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Jason Keith Fernandes

CRIA-IUL
jason.k.fernandes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Três santos e um estado
Resumo curto / Short abstract:
Este paper vai focar na maneira como São Francisco Xavier, o padroeiro de Goa, ligado com o Inquisição e o estado colonial português, está a ser sutilmente deslocado para enfatizar dois outros santos num movimento que permite o Catolicismo em Goa se realinhar com nacionalismo Indiano.
Resumo longo / Long abstract:
São Francisco Xavier é popularmente aclamado como o santo padroeiro de Goa. Porém, o alegado papel do Xavier no notório Inquisição em Goa, como também a maneira como o Estado Novo utilizou os seus restos para assegurar o Estado português na Índia após as bellicas demands da Índia para descolonizar Goa nos anos 50 torna o Xavier uma figura complicada e um embaraço para aqueles Católicos de Goa que querem se alinhar com nacionalismo Indiano. Neste contexto, este paper vai mostrar como a recente elevação de São Jose Vaz, uma pessoa de origem de Goan, como santo padroeiro da arquidiocese de Goa; e os discursos populares que emfatizar a o papel de São Tomas e o Cristianismo pre-colonial de facto são, talvez dum modo inconsciente para alinhar Catolicismo em Goa com nacionalismo secular Indiano.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P037.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Pedro J. Silva Rei
IHC-FCSH/CEHR-UCP
pedrojsrei@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A Esquerda Católica e os Cristãos pelo Socialismo em Portugal. Os primeiros esboços de um projecto
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação esboçará meu projeto doutoral que busca analisar o recomposição de Catolicismo português depois do Conselho Vaticano II, focalizando em particular nas dinâmicas do movimento Cristãos pelo Socialismo em Portugal pelas décadas dos 1960 e 1970.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação pretende dar a conhecer o nosso projecto de doutoramento, cujo intuito será analisar a recomposição do catolicismo português a partir da relação que estabeleceu com o campo político-ideológico após o Concílio Vaticano II. Tendo como objecto de estudo o movimento Cristãos pelo Socialismo, e dedicando particular atenção ao caso português, investigaremos a formação de uma sensibilidade cristã-socialista enquanto dinâmica de militância político-religiosa no decurso das décadas de 1960 e 1970. Assim, observando, de modo particular a preponderância que os católicos de esquerda assumiram no Portugal da ditadura e da democracia, a investigação permitirá assim pôr em perspectiva histórica a influência do catolicismo no processo de reconfiguração político-religiosa da contemporaneidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P037.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Eduardo Dullo
UFRGS
edudullo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Uma fé crítica: Paulo Freire como um intelectual católico
Resumo curto / Short abstract:
O paper discutirá a pedagogia crítica de Paulo Frere à luz de seu pertencimento católico, demonstrando como ele ocultou estas referências a ponto de poder ser lido como um autor secular.
Resumo longo / Long abstract:
A partir da trajetória biográfica, bibliográfica e de extensa pesquisa em arquivos pessoais e institucionais, este trabalho irá argumentar que a pedagogia crítica de Paulo Freire é resultado de seu pertencimento católico e que, ele mesmo, mantinha consciência deste fato, mas ocultou certas referências com o passar dos anos a ponto de ser lido como um autor secular.

———————

PAINEL / PANEL
P038
[Coordenador | Coordinator]

Ambra FORMENTI | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) | ambra.formenti@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Simone FRANGELLA | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | sifrangella@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tempos e espaços da casa estendida: economia doméstica em circuitos migratórios plurais

Resumo curto / Short abstract:
Este painel pretende discutir o nexo entre parentesco e vicinalidade, economia política e economia doméstica nas circulações múltiplas entre Portugal e outros destinos na Europa e para além dela. Propomos explorar etnograficamente a relação entre estratégias migratórias, mercado global do trabalho e economias domésticas marca experiência das famílias transnacionais.
Resumo longo / Long abstract:
Atualmente, para muitos imigrantes, Portugal é ao mesmo tempo um lugar de trânsito para outros países e um ponto central nas redes familiares transnacionais. Este painel pretende discutir o nexo entre parentesco e vicinalidade, economia política e economia doméstica nas circulações múltiplas entre Portugal e outros destinos na Europa e fora dela. Entendendo a economia doméstica no sentido aristotélico de "governo do lar" - que inclui a provisão e a gestão de dinheiro, a circulação de objectos e alimentos, o trabalho de reprodução, o cuidado da casa e dos filhos e o planeamento para o futuro – convidamos os autores para explorar etnograficamente as seguintes questões: como a relação entre estratégias migratórias, mercado global do trabalho e economias domésticas marca experiência das famílias transnacionais? A constante mobilidade de grupos migratórios por várias cidades europeias e as temporalidades que a formata constituem uma teia alargada que reproduz modos de vida, ou altera os padrões familiares e de género, assim como os espaços urbanos nas quais se situam? Como as pessoas respondem ao impacto das mudanças macro-estruturais para gerir a sua vida doméstica? Que tipo de recursos as famílias mobilizam para lidarem com a incerteza estrutural, e para viver uma "boa vida"?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P038.S1.N1
[1º autor | 1st author]
José Mapril
CRIA / NOVA FCSH
jmapril@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Porquê ir se ninguém está lá?" - Temporalidades, migrações e economias domésticas entre Portugal e o Bangladesh

Resumo curto / Short abstract:
O principal objetivo deste paper é destacar a forma como as famílias extensas, enquanto pessoas morais, são transnacionalizadas. Procura-se analisar a forma como o tempo, ou seja, a posição da pessoa no ciclo de vida e no ciclo da unidade doméstica, cria tensões e ambiguidades nestas unidades domésticas transnacionais
Resumo longo / Long abstract:
O principal objetivo deste paper é destacar a forma como as famílias extensas, enquanto pessoas morais, são transnacionalizadas. Procura-se analisar a forma como o tempo, ou seja, a posição da pessoa no ciclo de vida e no ciclo da unidade doméstica, cria tensões e ambiguidades nestas unidades domésticas transnacionais. Este argumento baseia-se numa etnografia longitudinal de famílias extensas que vivem entre Portugal e o Bangladesh. Nos últimos 20 anos, os meus interlocutores em Portugal reuniram famílias, investiram em negócios e na educação de seus filhos, mantendo uma relação próxima com seus parentes não migrantes no Bangladesh, através de remessas económicas e sociais, rituais, circulação de alimentos, entre outros exemplos (bens tangíveis e intangíveis circulam nos dois sentidos). Estas formas de participação intergeracional e relatedness (Carsten 2000) ocorrem principalmente ao nível da unidade doméstica e no seio de famílias extensas, e revelam como a casa, enquanto categoria e pessoa moral, é transnacionalizada. Simultaneamente, porém, este exercício etnográfico longitudinal, revela como a posição no curso da vida e no ciclo da unidade doméstica cria tensões, ambiguidades e incertezas nestas formas de participação

————————

[ID comunicação | paper ID]
P038.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Irene Rodrigues
ISCSP-ULisboa
yilianrodrigues@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A transnacionalidade como oportunidade de sucesso: experiências migratórias chinesas entre Lisboa e a China

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação aborda o modo como famílias migrantes chinesas em Lisboa lidam com a sua condição de migrante através de estratégias transnacionais, e como essa condição de transnacionalidade é entendida enquanto uma possibilidade de ampliação de oportunidades com vista ao sucesso.

Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação aborda o modo como famílias migrantes chinesas em Lisboa lidam com a sua condição de migrante através de estratégias transnacionais, e como essa condição de transnacionalidade é entendida na prática por estes migrantes chineses não como um obstáculo, mas antes como uma possibilidade de ampliação de oportunidades com vista ao sucesso. A partir de uma pesquisa etnográfica levada a cabo em Lisboa entre 2008 e 2011, esta comunicação procura explorar o modo como, a partir de Lisboa, estes migrantes chineses constroem o seu caminho para o sucesso nas suas várias conexões e viagens à China e a outras cidades Europeias. Esta vivência transnacional ocorre tanto ao nível da economia doméstica, com vários membros da família dispersa na rede transnacional, como nas estratégias de educação e de sucesso para as crianças e jovens, e em situações de aflição relacionadas com a saúde/doença.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P038.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Rodrigo C.Bulamah
UNICAMP
rodrigobulamah@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

As ruínas de uma casa: movimento, materialidade e parentesco no Haiti

Resumo curto / Short abstract:

Nesta comunicação, baseada na minha pesquisa etnográfica no Norte do Haiti, interessa pensar os distintos movimentos de casas que se desfazem e se refazem em outros lugares, produzindo ativamente novas relações sociais através de sua materialidade e agenciando a vida e o movimento de pessoas recriando ou desfazendo laços sociais, afetivos e técnicos.

Resumo longo / Long abstract:

A vida social das casas está visceralmente atrelada aos movimentos de pessoas, aos câmbios geracionais e às alianças que compõem os diferentes arranjos familiares. No norte do Haiti, em um pequeno povoado rural onde conduzi meu trabalho de campo, é comum avistar ruínas de casas, estruturas abandonadas ou vestígios de residências que se tornaram hortas ou caminhos. Essas dinâmicas fazem com que uma casa antiga, ao ser desfeita, passe a ser incorporada em outras casas. Nisso, uma janela de uma casa antiga pode se tornar a janela da casa de um filho que se casou ou um armário pode tornar-se um presente para um vizinho, produzindo ativamente novas relações sociais através de sua materialidade. "Uma casa é as ruínas de uma casa", resumiu o poeta português Manuel António Pina. Nesta comunicação, me interessa pensar esses distintos movimentos de casas que se desfazem e se refazem em outros lugares e se tornam outras coisas e, com isso, agenciam a vida e o movimento de pessoas e coisas recriando ou desfazendo laços sociais, afetivos e técnicos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P038.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Ambra Formenti
CRIA / NOVA FCSH
ambra.formenti@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Economia doméstica das famílias transnacionais entre Guiné-Bissau, Portugal e o Reino Unido

Resumo curto / Short abstract:

Com base em algumas histórias de família, nesta comunicação vou explorar a relação entre parentesco e vicinalidade, economia política e economia doméstica, no caso das redes de parentesco transnacionais entre Guiné-Bissau, Portugal e o Reino Unido.

Resumo longo / Long abstract:

Em Guiné-Bissau, declínio económico e colapso institucional levaram à intensificação da migração transnacional nas últimas décadas. Além das antigas rotas para o Senegal e a Gâmbia, os movimentos contemporâneos estendem-se a outros destinos na Europa e além dela (Abranches 2013; Nafafé 2016). Dois dos principais centros desta diáspora são Portugal, onde os migrantes guineenses chegaram a partir dos anos 1970-80, e o Reino Unido, onde muitos nacionais portugueses oriundos da Guiné-Bissau estabeleceram-se nos últimos anos, na sequência da recente crise económica em Portugal. Com base em algumas histórias de família, nesta comunicação vou explorar a relação entre parentesco e vicinalidade, economia política e economia doméstica, no caso das redes de parentesco transnacionais entre Guiné-Bissau, Portugal e o Reino Unido.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P038.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Simone Frangella
ICS-ULisboa

sifrangella@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Casas em patchwork: Vivenciando a organização doméstica em redes de mobilidade transnacional

Resumo curto / Short abstract:
Propõe-se pensar como, em um percurso transnacional múltiplo, os imigrantes estendem a sua experiência de casa e de economia doméstica, material e simbolicamente. A partir de experiências de imigrantes e de seus descendentes da Grande Lisboa, interessa compreender a temporalidade e a tenacidade das estratégias e dos arranjos familiares e espaciais neste percurso.
Resumo longo / Long abstract:
Os percursos migratórios incorporam muitas vezes projetos familiares que se estendem para além do lugar de destino inicialmente previsto. Os lugares iniciais de chegada tornam-se uma referência base para uma mobilidade mais ampla transnacional; esta larga teia de deslocamentos pressupõe diferentes experiências do habitar nas múltiplas cidades, e envolvem reorganizações das economias domésticas num contexto geograficamente alargado. Nesta comunicação proponho pensar como, em um percurso transnacional múltiplo, os imigrantes estendem a sua experiência de casa e de economia doméstica, material e simbolicamente. Traçando movimentos a partir de imigrantes residentes e de seus descendentes no Seixal, na Grande Lisboa, e que mantém dinâmicas de parentesco e vicinais em constante mobilidade entre o país de origem, Portugal e outros países da Europa, interessa compreender as diferentes apropriações habitacionais, assim como a temporalidade e a tenacidade das estratégias e dos arranjos familiares que se espalham neste percurso.

————————

PAINEL / PANEL
P041

[Coordenador | Coordinator]
Susana GARCIA | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Universidade de Lisboa (UL) | susanagarcia@campus.ul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
Francisco Curate (CIAS - Centro de Investigação em Antropologia e Saúde). E-mail: franciscocurate@gmail.com

[Língua principal | Main language]

Corpos diferentes do passado

Resumo curto / Short abstract:
Corpos menos perfeitos, ou mesmo peculiares, têm sido encontrados em várias escavações antropológicas em Portugal, de diferentes períodos históricos. O painel propõe a submissão de casos cuja descrição osteobiográfica, paleopatológica e arqueológica suscite uma reflexão sobre o significado cultural da diferença no passado.
Resumo longo / Long abstract:
Este painel tem como objetivo apresentar casos peculiares encontrados no território português de diferentes períodos históricos. A inspiração para o painel é o livro 'The bioarchaeology of individuals', de Ann Stodder. Ao longo dos anos foram realizadas em Portugal muitas escavações antropológicas que expuseram corpos menos perfeitos, doentes ou mesmo bizarros, revelando uma histórica única de sobrevivência, tolerância e cuidado. Alguns têm deformações graves, outros doenças 'estranhas' e outros ainda não pertencem ao grupo étnico dominante. O racional desta proposta é que significados culturais sobre a integração da diferença no passado podem ser revelados através do estudo osteobiográfico, paleopatológico e arqueológico de corpos fora da norma.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P041 .S1.N1
[1º autor | 1st author]
Pilar Mata Tutor
Laboratorio de Antropología y Odontología Forense, Escuela de Medicina Legal, UCM
pilmatatutor@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
María Benito Sánchez

[Língua principal | Main language]

La Península Ibérica Pre-Romana – Estudio antropológico de cremaciones Celtibéricas de Checa, Guadalajara

Resumo curto / Short abstract:
La cremación es una técnica ampliamente utilizada de eliminación del cadáver. En este estudio, se examinaron 54 urnas de una necrópolis Celtíbera usando una combinación de métodos para recopilar la mayor cantidad de información posible de los restos cremados, lo que demuestra que este sitio arqueológico es como otras necrópolis Celtíberas de la zona, pero con características únicas.
Resumo longo / Long abstract:
La cremación es una técnica de eliminación corporal ampliamente utilizada por diferentes culturas antiguas. Los efectos tafonómicos del fuego en el cuerpo hacen que el análisis de los restos quemados sea difícil e impreciso, por lo tanto, el estudio y el análisis de los restos arqueológicos siempre han sido largos. En este estudio, se examinaron 54 urnas de una necrópolis celtíbera en Checa, Guadalajara divididas en tres sitios arqueológicos (A, B y C) utilizando una combinación de métodos de arqueología funeraria y antropología forense para (1) estimar el perfil biológico, (2) analice la supervivencia de las regiones anatómicas, (3) estudie el ritual funerario celtibérico, (4) establezca la posición del cuerpo en la pira, (5) calcule la temperatura y (6) determine el estado de pre-

combustión del cuerpo. En conclusión, la posición postrada en la pira y la condición fresca previa a la cremación, la temperatura de 400 a 800oC, la presencia de pequeños fragmentos de huesos de manos y pies, una proporción similar entre mujeres y hombres, la fragmentación manual de los restos y la presencia de restos de animales en el 26% de las tumbas se concluye que la necrópolis de Castil-Griegos es similar a otras necrópolis celtíberas del área de Guadalajara pero con ciertas características únicas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P041.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Sofia N. Wasterlain
CIAS, DCV/FCT-UC
sofiawas@antrop.uc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Liliana Matias de Carvalho (CIAS, DCV/FCT-UC); Ana Amarante (LAF/CEF; DCV/FCT-UC); Susana Henriques (EON–Indústrias Criativas)
[Língua principal | Main language]

Corpos com diferentes histórias biológicas e sociais e o seu tratamento funerário na necrópole da Rua do Recolhimento, Lisboa (séculos XVII-XVIII)

Resumo curto / Short abstract:
De modo a confrontar a informação arqueológica/antropológica sobre o ritual funerário e os dados da osteobiografia/paleopatologia dos indivíduos pretende-se analisar quatro tipos de conjuntos de indivíduos da necrópole Moderna da Rua do Recolhimento (Lisboa): nados mortos/recém-nascidos; de ascendência africana; possíveis presos; e indivíduos com patologias congénitas ou muito exuberantes.
Resumo longo / Long abstract:
A necrópole da Rua do Recolhimento (Lisboa, Portugal), localizada dentro das muralhas do Castelo de São Jorge, serviu sobretudo para o enterramento de militares tratados no Hospital dos Soldados que lhe era adjacente. No entanto, ao longo dos seus cerca de 100 anos de atividade, foram inumados reclusos provenientes da Prisão do Aljube que tinham sido pacientes do mesmo hospital. Num período mais tardio foram ainda realizados alguns enterramentos furtivos (nados-mortos e recém-nascidos) e a necrópole chegou a ter um papel de recurso quando o cemitério paroquial estava sem capacidade. Pretende-se analisar quatro grupos de indivíduos com diferentes osteobiografias em relação com a presença/ausência de tratamento funerário atípico: recém-nascidos/nados-mortos; de ascendência africana; possíveis prisioneiros; e indivíduos com patologias congénitas ou muito exuberantes. Apenas os recém-nascidos/nados-mortos apresentaram aspectos funerários diferentes da norma na necrópole (posição fetal; pouca profunidade). Identificaram-se casos de decúbito ventral mas não se notou uma relação com patologias, existindo a possibilidade de serem prisioneiros alvo de um tratamento funerário menos cuidado. Conclui-se que, na necrópole analisada, a necessidade de gestão do espaço funerário para o enterramento de um avultado número de indivíduos teve provavelmente um efeito normalizador no ritual fúnebre.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P041.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Liliana Matias de Carvalho
CIAS, DCV/FCT-UC
liliana_m_carvalho@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Vanessa Dias (Câmara Municipal da Amadora); Gisela Encarnação (Câmara Municipal da Amadora); Sofia N. Wasterlain (CIAS, CEF, DCV/FCT-UC)

[Língua principal | Main language]

Enterramentos atípicos, vidas fora da norma? Reflexão sobre um caso de cronologia romana (séculos III-V d.C.) proveniente da necrópole do Moinho do Castelinho (Amadora, Portugal)

Resumo curto / Short abstract:
A posição atípica dos esqueletos inumados em contextos arqueológicos é frequentemente identificada como espelhando uma vivência social e/ou circunstâncias de morte fora das normas sociais do tempo cronológico dos indivíduos. Apresenta-se um caso de enterramento atípico, de época romana, procurando-se explorar as suas possíveis causas sociais e biológicas.
Resumo longo / Long abstract:
A análise de enterramentos arqueológicos atípicos requer a colaboração de diferentes disciplinas, nomeadamente a arqueologia, a antropologia biológica e também a antropologia sociocultural. Estes enterramentos são interpretados como se a posição física do corpo refletisse a posição do indivíduo na comunidade onde morreu sendo referida na literatura a influência do estatuto social/profissional, patologias e circunstâncias da morte. Neste trabalho, discute-se um caso de enterramento atípico identificado na necrópole romana (séculos III-V d.C.) do Moinho do Castelinho (Amadora, Portugal). Esta necrópole relaciona-se, provavelmente, com uma villa próxima, inserindo-se assim no mundo rural. O enterramento pertence a um indivíduo (feminino, 50-59 anos de idade à morte), inumado directamente no solo, com o tronco em decúbito dorsal mas com os membros inferiores fletidos e encostados à parede da sepultura e as mãos junto ao crânio (a mão direita quase sob o occipital e a esquerda sobre o frontal). Esta posição atípica, quer nesta necrópole quer no mundo romano, não se deve a factores tafonómicos. O enterramento não foi acompanhado de espólio arqueológico nem o indivíduo exibia patologias. Pretende-se explorar os aspectos sociais e biológicos que terão levado a esta opção funerária fora da norma no contexto do mundo funerário romano.

————————

[ID comunicação | paper ID]

P041.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Susana J. Garcia
Laboratório de Osteologia Humana, ISCSP-ULisboa; CAPP-ISCSP-ULisboa; MUHNAC-ULisboa
susanagarcia@campus.ul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Anabela Novais de Castro (Laboratório de Osteologia Humana,ISCSP-ULisboa); Sónia Ferro (antropóloga independente)

[Língua principal | Main language]
Escravos ou Prisioneiros? Dois enterramentos inusitados do Largo das Olarias, Mouraria, Lisboa (século XIV-XV)
Resumo curto / Short abstract:
Durante os trabalhos arqueológicos na Mouraria (Lisboa) documentou-se uma necrópole com dois níveis de ocupação. No nível mais recente (século XIV-XV), foram exumados dois homens adultos, com grilhões de ferro nas pernas direitas. Do conjunto da necrópole representam uma excepção, levantando dúvidas sobre o seu estatuto na sociedade em que viviam.
Resumo longo / Long abstract:
Durante os trabalhos arqueológicos efectuados no Largo das Olarias e Travessa do Jordão (Mouraria) em 2016 e 2017, documentou-se uma necrópole com dois níveis distintos de ocupação. Um nível inferior, mais antigo, sem qualquer material arqueológico associado o que dificulta a atribuição de uma datação. Um segundo nível, mais recente, compreendido cronologicamente entre finais do século XIV que se prolongou pela centúria seguinte onde os enterramentos seguiam, maioritariamente, o rito muçulmano. Deste último, exumaram-se dois indivíduos adultos, do sexo masculino, com um grilhão de ferro na perna direita. A nível paleopatológico ambos apresentavam entesopatias e periostite. Estavam sepultados em áreas diferentes da necrópole, sendo que um deles se encontrava num espaço onde os cuidados de sepultamentos não foram uma preocupação, ao passo que o outro estava numa área com as sepulturas organizadas e muito bem delimitadas. Estes dois casos representam a excepção em todo este conjunto, levantando a questão de qual o seu estatuto na sociedade em que viviam.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P041.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Sandra Assis
CRIA / NOVA FCSH; CIAS, DCV/FCT-UC
sandraassis78@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Anne Keenleyside (Dep. Anthropology, Trent University)

[Língua principal | Main language]
Reações periósteas (RP): testando a especificidade de lesões ósseas numa amostra de esqueletos identificados do Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC, Lisboa, Portugal)
Resumo curto / Short abstract:
Neste trabalho pretende-se explorar a relação entre a frequência de reacções periósteas (RP) e a causa de morte, utilizando uma amostra de esqueletos identificados do MUHNAC. Discute-se a pertinência das RP enquanto indicadores específicos para o diagnóstico de condições patológicas no passado.
Resumo longo / Long abstract:
A doença pode ter sido um agente de diferenciação sociocultural no passado. Contudo, a cultura também influencia os padrões de doença. No esqueleto humano, a aparente não-especificidade de algumas lesões ósseas (ex. reações periósteas, RP), dificulta o diagnóstico diferencial e a nossa compreensão do impacto da doença no passado. Este trabalho explora a frequência e distribuição das RP, por causa de morte. Para o efeito foi selecionada uma amostra de 253 indivíduos, de ambos os sexos (idade média=46 anos), da coleção de esqueletos identificados do MUHNAC (Lisboa, Portugal), distribuída por três grupos de causa de morte: grupo 1, tuberculose pulmonar (n=114); grupo 2, infeção pulmonar não-tuberculosa (n=89); e grupo 3, outras condições (n=50). Reações periósteas foram observadas em 61,3% dos indivíduos analisados, sendo a sua frequência estatisticamente significativa no grupo 1 ($\chi 2$ = 39.413, d.f. =2, p= 0.000), quando comparada com os demais grupos, e em indivíduos com idade inferior a 45 anos (p=0,006). As RP foram mais frequentes nas costelas dos indivíduos do grupo 1, e nas tíbias dos indivíduos do grupo 2, sendo as diferenças significativas (p<0,005). Discute-se a pertinência das RP para o diagnóstico das condições patológicas de cariz infecioso.

———————
PAINEL / PANEL
P042
[Coordenador | Coordinator]
Priscilla GARCIA | University of Cambridge | pp400@cam.ac.uk
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Identidades sagradas: formação, negociação e o exercício da identidade religiosa em perspectiva compada
Resumo curto / Short abstract:

Este painel examina como grupos religiosos praticam sua identidade religiosa na sociedade e nos rituais. A preocupação central do painel é tratar sobre como grupos religiosos diversos negociam com sua identidade nas esferas públicas e privada, e como esta interage com a a economia, o gênero, a ética, a política e o parentesco.

Resumo longo / Long abstract:

Um dos aspectos mais importantes da vida religiosa é o senso de identidade e pertança ao grupo. O presente painel convida pesquisadores para enviar trabalhos que tratam sobre como grupos religiosos negociam e praticam sua identidade religiosa através de conceitos, articulações e de práticas que formatam tanto a vida social quanto o ritual. O painel está aberto para propostas que discutam a questão da identidade religiosa de qualquer tradição (Cristã, Muçulmana, Judia, Hinduísta, Budista, etc). O painel também está aberto para a discussão dessas tradições religiosas situadas em qualquer lugar do globo, pois o objectivo central do painel é estabelecer um paronama comparativo em que diferentes modelos, conceitos e formas de se viver e criar a identidade religiosa sejam contrapostos. Esta comparação em larga escala, nós argumentamos, se estabelece como uma valiosa maneira de aprofundar as discussões e o engajamento teórico sobre como a identidade ou as identidades religiosas são imaginadas, vividas e praticadas por pessoas relgiosas e seus grupos de pertença. Mais especificamente, este painel procura discutir as seguintes questões: 1) como a religião e a identidade emergem nas esferas públicas e privadas entre diferentes groupos? 2) como diferentes tradições religiosas negociam, imaginam e estabelecem suas identidades na sociedade? 3) de que maneira a identidade religiosa interage com outros aspectos da vida social como a economia, as questões de gênero, a ética, a política e o parentesco?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P042.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Roberta de Mello Corrêa
UFF/ INCT/ INEAC
robertamcorrea@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ilê Asè Oxum Doyó e Ilê Asè Omin Ogun: um olhar etnográfico sobre as experiências de transnacionalização do Candomblé para Buenos Aires e Lisboa

Resumo curto / Short abstract:

Pretendo analisar nesse trabalho os processos de transnacionalização da cultura afro brasileira para Argentina e Portugal a partir do trabalho de campo realizados nos anos 2013 a 2017 no terreiro Ilê Asè Oxum Doyó em Buenos Aires e Ilê Asè Omin Ogun em Lisboa.

Resumo longo / Long abstract:

Os temas dos fenômenos religiosos contemporâneos emergem como fruto da constituição de subjetividades coletivas, e não como resultado da somatória de subjetividades individuais, mas como fruto e semente de enfrentamentos e confrontos com as ações que agenciam a subjetividade em escala planetária e que pode ser entendido como a emergência de processos de singularização exercidos por meio da criatividade e afirmação existencial. Considerando o campo da complexidade das práticas culturais em escalas diferenciadas no atual contexto das cidades é importante destacar fenômenos contemporâneos de transnacionalização da produção e agenciamento de subjetividades, especialmente das práticas religiosas que são vistas como subalternizadas e estigmatizadas. Essa é a temática que nos mobiliza nesse trabalho, a especificidade da compreensão das práticas culturais de matriz afro-brasileira em seu processo de transnacionalização, para Argentina e Portugal face a uma identidade por ancestralidade que se constrói por meio de laços socioculturais históricos. Pretendo analisar desta forma os processos de transnacionalização da cultura afro-brasileira para Argentina e Portugal a partir do trabalho de campo realizados nos anos 2013 a 2017 no terreiro Ilê Asè Oxum Doyó em Buenos Aires e Ilê Asè Omin Ogun em Lisboa. Assim busco compreender como as manifestações culturais engendram novas territorialidades.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P042.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Bianca França
UFMG
biancazfranca@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Corpo Aberto: Uma etnografia sobre o discurso científico e religioso em um terreiro de Umbanda Esotérica em Belo Horizonte

Resumo curto / Short abstract:

Esta proposta busca uma reflexão acerca da organização ritual baseada nas polaridades feminina e masculina presente em um terreiro de Belo Horizonte. O discurso científico permeia as explicações relativas às diferenças de gênero e suas funções rituais específicas, as diferenças hormonais, comportamentais, físicas e energéticas.Nas concepções umbandistas esotéricas, feminino e o masculino estão presentes em homens e mulheres mas não da mesma maneira.

Resumo longo / Long abstract:

Esta proposta busca uma reflexão acerca da organização ritual baseada nas polaridades feminina e masculina presente em um terreiro desta doutrina religiosa na cidade de Belo Horizonte. O discurso científico permeia as explicações relativas às diferenças de gênero e suas funções rituais específicas, as diferenças hormonais, comportamentais, físicas e energéticas.Nas concepções umbandistas esotéricas, feminino e o masculino estão presentes em homens e mulheres mas não da mesma maneira. Mesmo assim, a energia feminina, que, em certos contextos, representa tanta vulnerabilidade, sensibilidade e risco é, ao mesmo tempo, uma grande força e

potência. A depender do entendimento e das construções sobre as diferenças corporais de homens e mulheres, diferenças sexuais, de gênero e energéticas, existe um agenciamento circunstancial e caso-a-caso das posições rituais. Estar do lado esquerdo ou direito do Congá (altar), por exemplo, implica uma série de análises que passam pelo entendimento que se tem de corpo, gênero e pessoa. Ao mesmo tempo, existem entendimentos que naturalizam as diferenças entre homens e mulheres baseadas em apropriações de conhecimentos científicos, como por exemplo a influência que os hormônios teriam sobre o corpo feminino.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P042.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Raan-Hann Tan
IKMAS / UKM
ranhan@ukm.edu.my
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Patrimônio, associação e identidade religiosa na "Vila Portuguesa" de Jakarta
Resumo curto / Short abstract:
O povo Tugu da "Vila Portuguesa" em Jakarta, Indonésia, tem uma aderência de longa data ao Protestantismo. Esta contribuição examina a interação da identidade religiosa do povo Tugu, em relação à sua igreja, cemitério, organizações sociais e casamentos interreligiosos dentro do contexto de um projecto em curso sobre uma sociedade pluralista.
Resumo longo / Long abstract:
Historicamente, o povo da "Vila Portuguesa" em Jakarta, Indonésia, foi considerado como "cristãos nativos" no tempo colonial, ou seja, em Batavia. Não é só a Igreja Tugu (eregida em 1748) um patrimônio que une três grandes temas: história, Protestantismo e identidade. Eu argumento que a temática da morte também dá ao povo Tugu um forte sentimento de identidade primordial cristã e de pertença. Em vez de tratar de estes pontos separadamente, eu analiso as relações entre cemitério, rituais, identidade religiosa e organizações sociais (grupos de descendência e associações). O discurso envolvendo o cemitério de Tugu ilustra como os ritual do ciclo de vida ocupam parte da construção da identidade pessoal e coletiva em face da morte e memorização, assim como marcadores de identidade religiosa e parentesco podem ser invocados para esta empresa. Casamentos interreligiosos e demonstrações públicas de fé, especialmente do Cristianismo para outras religiões, têm implicações no panorama local. Através do caso de Tugu, eu demonstro que a noção de conversão é problemática e tem menos em relação com espiritualidade, mas mais com a administração estatal (Seo 2012). Isto providencia uma perspectiva mais alargada para entender a situação dos cristãos na Indonésia não como um assunto de minorias, mas relacionado com a formação de um estado-nação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P042.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Marcelo Moura Mello
UFBA
mmmello@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Espíritos holandeses, religião e história na Guiana
Resumo curto / Short abstract:
Descrição das relações existentes entre descendentes de indianos na Guiana e os espíritos dos primeiros colonizadores europeus do país, os holandeses. Trata-se de pensar alternativas teóricas e metodológicas às interpretações que concebem espíritos como epifenômenos de configurações sociopolíticas ou históricas mais amplas, ou como expressões de cosmologias já dadas.
Resumo longo / Long abstract:
Na Guiana (antiga Guiana Inglesa), a ação de jumbies (espíritos dos mortos) estende-se por diferentes espaços, tempos e corpos. Há uma classe específica de jumbies, os espíritos holandeses, aos quais se se atrela um evento histórico particular – a expulsão, pelos britânicos, dos colonizadores holandeses do país, no início do século XIX, quando estes últimos teriam se suicidado coletivamente ou sido assassinados. Os violentos acontecimentos em torno de suas vidas (e de suas mortes) dotaram os espíritos holandeses de certas características: tidos por traiçoeiros, gananciosos e vingativos, seus desejos e sua cobiça dificilmente são saciados. Esses espíritos costumam causar doenças, infortúnios e desgraças a famílias inteiras, além de atacarem sexualmente, durante os sonhos, mulheres e homens. Por meio de descrições etnográficas de situações rituais e não-rituais, busca-se propor alternativas às interpretações que compreendem espíritos ora como epifenômenos de configurações sociopolíticas ou históricas mais amplas, ora como expressões de crenças irracionais, símbolos de uma realidade secular mais profunda ou de cosmologias já dadas. Para tanto, é necessário perguntar qual valor analítico se confere a entes espirituais, sobretudo no âmbito da antropologia da religião, quais são os mecanismos empregados para descrevê-los e que linguagem conceitual deve ser utilizada para tratar de suas existências.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P042.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Lívia Reis
MN/UFRJ

liviareisa@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ser Universal: notas sobre jovens crentes moçambicanos engajados em transformar o mundo

Resumo curto / Short abstract:
Com base na análise etnográfica das práticas cotidianas de jovens membros da Igreja Universal do Reino de Deus em Maputo, capital de Moçambique, demonstro, neste trabalho, como a religiosidade iurdiana produz um laço de pertencimento a uma comunidade engajada em promover não apenas transformações individuais, mas em intervir efetivamente no mundo em que vive
Resumo longo / Long abstract:
O presente trabalho tem como base a análise etnográfica do cotidiano de membros da Força Jovem Universal, grupo da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) destinado ao segmento jovem na cidade de Maputo, capital de Moçambique. Durante o trabalho de campo, realizado entre 2014 e 2015, priorizei o acompanhamento das atividades do grupo dentro e fora da igreja, seus deslocamentos pela cidade, sua relação com as diferentes tecnologias de mediação com o sagrado, incluindo o dinheiro, e com as moralidades instituídas pela igreja. Os dados recolhidos revelam como igreja e fiéis trabalham para o estreitamento de um laço de pertencimento a uma comunidade específica, a Família Universal de Moçambique, e demonstram como a religiosidade iurdiana é mobilizada pelos fiéis para intervir no mundo em que vivem. Todas essas ações, por sua vez, são guiadas por um conjunto de práticas que são religiosas, sem, no entanto, se reduzirem a essa dimensão, já que constantemente relacionadas a ações assistenciais. Paralelamente, aponto que a cooperação da Frelimo, partido governante, é fundamental para o projeto de expansão da IURD no país, determinando a forma como a hierarquia da igreja organiza e orienta suas atividades. Por fim, teço algumas considerações sobre como a identidade iurdiana é acionada pelos jovens na construção de uma noção específica de ser moçambicano, quais moralidades são disputadas como legítimas e o ideal de sociedade que se reivindica discursiva e ativamente na arena pública a partir do pertencimento à igreja.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P042.S2.N2

[1º autor | 1st author]
Adriano Santos Godoy
UNICAMP / Utretch University
adrianosgodoy@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A identidade brasileira é católica? Devoções em um templo nacionalista

Resumo curto / Short abstract:
Baseado na minha pesquisa de campo sobre a construção da Basílica Nacional de Aparecida, e seguindo a proposta do painel, essa comunicação visa explorar como, na devoção a padroeira, a identidade brasileira é reafirmada inexoravelmente em paralelo a identidade católica: seja na construção do templo, nos discursos e nos rituais.
Resumo longo / Long abstract:
A Basílica Nacional de Aparecida começa a ser planejada durante a ditadura do Estado Novo, nos anos 1930, como um monumento nacionalista que reafirmaria a identidade católica do Brasil. O gigantesco templo começa a ser construído em 1954 e não há data planejada para o seu término. Nestes mais de sessenta anos de construção foram diversos os arquitetos, engenheiros, artistas e padres que coordenaram e foram contratados para planejar a construção, e dentro da diversidade teológica, política e estética de cada período permaneceu a mesma base inspiradora: a identidade nacional do Brasil é inexorável a sua identidade católica. Tendo essa história como pano de fundo, mas focando no período recente, minha apresentação busca demonstrar como a relação é configurada atualmente. Para isso, terei como referência as minhas pesquisas de campo: falarei sobre o último projeto artístico que celebra as etnias e a fauna e flora brasileira, assim como dos rituais e discursos nos trezentos anos de Nossa Senhora Aparecida em 2017. Em ambos os casos, os referenciais nacionalistas e católicos são fundidos na identidade da rainha e padroeira do país. Em um contexto de declínio da população católica, a reafirmação dessa identidade é uma forma de defesa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P042.S2.N3

[1º autor | 1st author]
Priscilla Garcia
University of Cambridge
pp400@cam.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Do mundo para a igreja e da igreja para o mundo: pentecostalismo brasileiro, resignificação do mundo e a (re)formulação da identidade

Resumo curto / Short abstract:
A partir de uma pesquisa etnográfica com cristãos pentecostais de uma megachurch no Brasil, examinaremos a diversas práticas em que símbolos e rituais considerados por pentecostais como "mundanos" ou "da cultura brasileira" são transformados e resignificados para se tornarem "apropriados", tornando-se práticas alinhadas ao que concebem como "valores cristãos". Argumentamos que esta

não é apenas uma prática religiosa de apropriação e reação ao "mundo", mas uma forma profícua de adaptação e disseminação de uma identidade pentecostal coletiva.

Resumo longo / Long abstract:
Um dos aspectos mais interessantes do crescimento pentecostal em território brasileiro é a capacidade que esta religião possui em se adaptar e negociar a identidade cristã pentecostal nas diversas esferas da vida socio-cultural brasileira. Um dos exemplos mais salientes destas formas de adaptação e interação são as chamadas "festas jesuínas", onde cristãos pentecostais utilizam-se de símbolos e práticas considerados para estes como "mundanos" (profano) ou "católicos", e os tornam "propriamente" pentecostais. Nesta comunicação, a partir de uma pesquisa etnográfica de quinze meses levada a cabo na cidade do Rio de Janeiro dentre cristãos pentecostais de uma megachurch, examinaremos a diversas práticas em que símbolos e rituais considerados por pentecostais como "mundanos" ou "da cultura brasileira" são transformados e resignificados – com as devidas alterações – para se tornarem "praticas aceitas", tornando-se praticas alinhadas ao que concebem como "valores cristãos". Primeiramente, discutiremos o que, segundo estes cristãos pentecostais, são "valores cristãos" e como estes dão aporte para a resginificação símbolica e cultural entre as quais festas, rituais, dentre outras práticas, passam a ser entendidas e vivenciadas como "propriamente" pentecostais. Nosso argumento é de que esta prática de apropriação e resignificação não é apenas uma reação pentecostal ao "mundo" ou ao "diabo", mas uma forma profícua de adaptação, consolidação e disseminação de uma identidade pentecostal que visa transformar o mundo sociocultural em que está inserida e, ao mesmo tempo, visa também se afirmar enquanto grupo social perante algumas camadas sociais de quem acreditam ser vítimas de preconceito e escárnio.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P042.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Carlos Eduardo Martins Costa Medawar
LeMetro-UFRJ
kadumedawar@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Marco Antonio da Silva Mello (LeMetro-UFRJ/ PPGA/ICHF-UFF-RJ); Felipe Berocan Veiga (LeMetro-UFRJ/ PPGA/ICHF-UFF-RJ)

[Língua principal | Main language]
Religiões afro-americanas: o mercado de artigos religiosos e a estética ritual em Cuba e no Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Essa apresentação busca analisar como os cultos afro-americanos, notadamente o Candomblé brasileiro e o Lukumi cubano, estruturaram suas identidades como sistemas de crenças e de práticas religiosas, sendo inseridos no contexto econômico a partir de suas relações com o mercado, elemento estruturante e norteador das práticas e representações rituais.
Resumo longo / Long abstract:
Pretende-se analisar as formas da piedade nas quais os cultos afro-americanos estruturaram suas identidades como sistemas de crenças e de práticas, procurando explorar possibilidades de comparação no âmbito da problemática resultante das questões relativas às heranças africanas no espaço sagrado dos cultos e de suas liturgias seja no Brasil, seja em Cuba, essas duas grandes áreas de concentração de afro-descendentes advindos de uma situação diaspórica marcada pelo sistema escravista colonial.
A complexidade das liturgias afro-americanas constitui um verdadeiro quebra-cabeças a desafiar a imaginação sociológica. Nelas tradição e modernidade se entrelaçam na dinâmica da estética ritual, evidenciando especificidades do econômico como domínio integrado a outras dimensões da vida social, fazendo com que analiticamente a religião deixe de ser uma variável extra econômica e que o mercado seja visto apenas como local de compra e venda de mercadorias.
A partir da etnografia do comércio de artigos religiosos, visa-se uma compreensão dos circuitos de produção, distribuição e consumo de mercadorias em função das práticas a que se destinam, consideradas as dimensões cosmológicas e sociológicas do mercado como parte indissociável da vida piedosa nas casa de culto.

———————

PAINEL / PANEL
P043

[Coordenador | Coordinator]
Giulia GONZALES | Scuola di Dottorato in Scienze Umane e Sociali, Università degli Studi di Torino | giuliagonzales89@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Katerina CHATZIKIDI | Institute of Latin American Studies (ILAS), University of London and Institute of Social and Cultural Anthropology (ISCA), University of Oxford | katerina.chatzikidi@sas.ac.uk
[Debatedor | Discussant]
João Leal (NOVA FCSH). E-mail: joao.leal@fcsh.unl.pt

[Língua principal | Main language]
Ethnographic fermentation: grappling with research data and the passing of time
Resumo curto / Short abstract:
Given the ever-frequent time-limitations of anthropological research in contemporary academia, how do ethnographers deal with processes of fermentation, understood as a metaphor for ongoing social transformations that require time? This panel invites papers which discuss experiences of constraints/opportunities regarding the collection and analysis of ethnographic material.
Resumo longo / Long abstract:
This panel invites proposals which address questions of constraints and opportunities in contemporary anthropological research. Tapping on the notion of fermentation, understood as a metaphor for ongoing social transformations that require time and observation in the 'longue durée', we invite papers that enquire into the changing academic contexts in which the ethnographic research takes place.

Bearing in mind that social phenomena are never complete but are constantly under transformation in processes of fermentation that take time to unfold in the social realm, this panel takes a 'work-in-progress' approach in inviting researchers to share their own experiences of managing notions of time, data collection, and research results when conducting field research. It also wishes to tackle fermentation as a process of understanding, managing, and working with ethnographic material upon return from the field. We wish to stimulate discussion on contemporary fieldwork practices by asking, for example: How do time constraints shape ethnographic fieldwork and its results? What opportunities are there for ethnographers to immerse in their field research and explore social processes over time? Given the ever-frequent time-limitations of anthropological research in contemporary academia, how do ethnographers deal with processes of fermentation in the field and when writing up? We invite proposals for paper presentations in English, Portuguese, and Spanish.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P043.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Gabriel Soares
MN/UFRJ
notenome@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A Good Kind of Boss: Shamanism, merchandise and conceptualizations of anthropologists by the Madihadeni.
Resumo curto / Short abstract:
This proposal seeks to examine Madihadeni conceptualization of anthropologists as desirable or preferable bosses, providers of exotic merchandise.
Resumo longo / Long abstract:
The Madihadeni are an Arawá speaking people who reside in the Purus river valley of the southern Brazilian amazon, who conceive of non-indigenous persons (karivá) as a specialized form of shamanism, providers of merchandise. Within this cosmological context, this paper seeks to examine how anthropologists and linguists (beginning with missionaries from the Summer Institute of Linguistics in the 1970s) have been categorized as the most desirable type of boss to have: they do not require much physical labor and provide exotic merchandise in exchange. This, in turn, has created a long-running temporal tension between the anthropologists who work with the Madihadeni (past and present) and the Madihadeni's expectations of shamanic reciprocity (manakuri) in the form of exotic merchandise from these researchers.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P043.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Ana Rita Costa
ISCTE-IUL / CRIA/ISCTE-IUL
costaartl@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
The constraints and possibilities that emerge from not disconnecting from the field
Resumo curto / Short abstract:
Based on an ethnographic research being conducted on the scope of a PhD project that approaches the technological appropriations and the presence of Portuguese Roma ("ciganos portugueses") on social media, this paper discusses the (im)possibilities of disconnecting when the field becomes part of your off/online friendship network.
Resumo longo / Long abstract:
When, as a research assistant (2-year position), I first conducted fieldwork with Portuguese Roma families in 2013, still under the troika intervention program, but in a period marked by social mobilization, a shift was starting to take place in the debate over the situation of Portuguese Roma. Contrary to the past, Portuguese Roma were achieving to make their voices heard, in debates and in media, and to have more influence over the policies directed at them. Nevertheless, this change only became evident during the ethnographic fieldwork carried on the scope of the present PhD that approaches the technological appropriations and the presence of Portuguese Roma on social media. The nature of this research meant that a part of it was conducted online, which, by ethical choice, took place using my personal social media profiles, through which I was already connected to some Portuguese Roma from previous research. Presently, although field research has ended, I remain in contact with some of the people from the field, who, not rarely, follow what I am doing in academia. Even though not ethnographically, this has allowed me to keep tracking the processes I am interested.
This paper intends to discuss the long-time constraints and possibilities that emerge when the field becomes part of your off/online friendship network.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P043.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Marion Bottero
LESC-Paris Nanterre X
marionbottero@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
The processes of fermentation in participatory observation of a humanitarian mission
Resumo curto / Short abstract:
How to deal with the process of fermentation when the ethnographer is conducting participatory observation while working within the NGO studied? This paper will discuss two different moments of fermentation: one in the field, and the second, when the researcher has left the field.
Resumo longo / Long abstract:
Working on love relationships and sexual-economical exchanges between Westerners and local people, I was used during my previous researches to observe the evolution of some relationships and come back on the field when needed. In my present fieldwork, the context is totally different, having to adapt to the organization and rhythm of the NGO that I study and work for at the same time. Indeed, I have been hired as an anthropologist/health promoter by Médecins Sans Frontières for a 6 months field work in Kinshasa, DR Congo. In the meantime, I use that opportunity to pursue my researches on relationships between local and foreign people. How to deal with the process of fermentation when the ethnographer is conducting participatory observation while working within the NGO studied? Besides the context of academic research's precariousness, encouraging some researchers to find other possibilities to conduct researches, and besides the anthropologist's ethic not sharing clearly the purpose of her researches, in order to conduct participatory observation, the researcher must be part of the MSF team to be able to observe interactions during work time, leisure and daily life. But when and how does the process of fermentation can take place? What are the difficulties and the benefices of such a particular field? Two different types and moments of fermentation appear : the first one, during the mission, focus on the organization (structure of the work, team and life, rules, temporality, emergency situation…) of the NGO itself and the interactions in between national staff, African expatriates and western expatriates (interests, hierarchies, valorization of each knowledge, neocolonialism, racism…). The second one, upon return from this field of shared intimacy and working " under cover ", will focus on organizing and analyzing the informal interviews and the daily life the researcher was part of.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P043.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Renato Martelli Soares
ISA
renatomartelli@socioambiental.org
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
The results and the processes, databases from the demarcation and management plans in the indigenous territories of the Upper Rio Negro, Brazil
Resumo curto / Short abstract:
This paper proposes to consider e compare data, and its contexts, concerning the processes of the demarcation of indigenous lands (1990's) and of elaborating management plans (from 2014 to present day) in the territories in the Upper Rio Negro, Northwest Amazon.
Resumo longo / Long abstract:
The Upper Rio Negro region is a mosaic of languages and ethnic groups with different histories of contact. As a remote and high extension region the efforts where all its communities were visited are rare and demand a long period of time and resources. Generated e kept by the Instituto Socioambiental in partnership with local indigenous associations and communities there are two databases that will be considered here. The first one refers to the 1990's when the studies for the demarcation of the land as indigenous according to Brazilian law where realized. The second one is a current effort to elaborate the management plans, known as PGTAs, for these territories. In common they have the indigenous groups as protagonists of their lands and the effort of visiting and working with over 500 communities/villages in a region of over 106 thousand square km. By comparing a pre-established area, this paper sheds light into the changes over time in the communities and aims to consider the possibilities of the databases which exceed the purposes of their direct goal, demarcation and management plans. It also considers the time limits of the institutions and its technical staff involved to process and analyze the data.

————————
PAINEL / PANEL
P044
[Coordenador | Coordinator]
Vitor GRUNVALD | Universidade de São Paulo (USP) | vgrunvald@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Paulo RAPOSO | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | paulo.raposo@iscte-iul.pt
[Debatedor | Discussant]
Julia Ruiz de Giovanni (Coletivo ASA- artes saberes e antropologia, USP, Brasil). E-mail: judigiovanni@gmail.com

[Língua principal | Main language]
Corpo e espaço público: entre arte e política
Resumo curto / Short abstract:

Experiências emergentes desafiam os limites tradicionalmente estabelecidos dos campos da arte e da política. O painel procura acolher pesquisas teórico-etnográficas que incidam sobre as formas contemporâneas de ativismo e sobre experiências artísticas,procurando perceber como estas desafiam os limites entre os campos político e artístico e entre as esferas públicas e privadas.

Resumo longo / Long abstract:

Nos últimos anos, surgiram uma série de experiências que desafiam os limites tradicionalmente estabelecidos dos campos da arte e da política: práticas que cruzam transversalmente a criação estética e o ativismo, estabelecendo diálogos com a história do ativismo artístico ou com a renovação das formas de fazer política em movimentos sociais. Neste cenário as discussões referem-se, por um lado, à operacionalização das práticas criativas que problematizam os limites de uma suposta autonomia do campo artístico, assim como, por outro lado, para o questionamentodos impasses contemporâneos relativos aos modos coletivos de organização. Corpo (inclusive do próprio investigador, frequentemente criador e ativista também) e ocupação dos espaços públicos são centrais, como Judith Butler sugeriana sua discussão da "política da rua". Os limites do que é considerado legítima e adequada ação política se unem de maneira inseparável para permitir um questionamento sobre o lugar do corpo, seus poderes,vulnerabilidades e deslocamentos das fronteiras entre espaço público e privado em práticas políticas contemporâneas. O painel procura acolher pesquisas teórico-etnográficas que incidam sobre as formas contemporâneas de ativismo e sobre experiências artísticas,procurando perceber como estas desafiam os limites entre os campos político e artístico e entre as esferas públicas e privadas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Allende Renck
UFSC
allende.renck@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Arte é essencial para a Democracia

Resumo curto / Short abstract:

Partindo das intervenções "artivistas" da inciativa Art is essential to democracy durante a segunda edição da Women's March em Nova Iorque no ano de 2018, a presente comunicação se debruça sobre a ideia da dança como metáfora do pensamento para propor uma solução política na arte através do corpo sensível.

Resumo longo / Long abstract:

A segunda edição da Women's March contou com uma iniciativa da comunidade artística: Art is essential to democracy. A iniciativa atraiu um número de artistas por todo o país engajando em atividades pelas ruas, promovendo a ideia de que a arte fomenta o dissenso democrático da discussão popular. Esse conjunto de intervenções artísticas no urbano constitui o gatilho dessa comunicação; a partir delas, coloco em questão o seguinte pensamento: Há apenas uma coisa que tem a potência de ligar o corpo e a escrita, e que tem a potência de ligar o corpo e o espaço urbano: A dança. A dança, aqui, vista como uma estratégia de colocar o corpo em jogo, entre-lugar do sentido, o entre por excelência, aquele movimento eternamente indeciso em seu acontecimento. É sobre a relação da dança com o pensamento e seus efeitos no espaço público que a comunicação se debruça, com três perspectivas teóricas fundamentais: A ideia da dança como sugestão paradoxal – ou metáfora do pensamento – que Badiou desenvolve a partir de Nietzsche; A estratégia da exacerbação mimética de Foster como inoperatividade e elisão das fronteiras artísticas entre o público e o privado; e a antropologia visual de Didi-Huberman como reinserção do páthos sensível.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Scott Head
UFSC
head.sc@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sombriamente a brincar com a morte e Democracia

Resumo curto / Short abstract:

A partir do recente assassinato de Mestre Moa - mestre da arte marcial dançada afro-brasileira Capoeira Angola, esta comunicação investiga as implicações mútuas entre jogo/brincadeira e política. Busca traduzir performativamente tanto a capoeira em discurso político mais convencional como as forças ameaçando a democracia em termos mais sombriamente lúdicos.

Resumo longo / Long abstract:

Antropologicamente pensado, nem 'democracia' nem 'jogar' podem presumir ter significados universais ou práticas que lhes estão associadas. A partir do recente assassinato de Mestre Moa - um mestre do jogo ritualizado Afro-brasileiro conhecido como Capoeira - às vésperas das eleições no Brasil e os atos políticos realizados em sua honra, este paper aborda as implicações mútuas de jogo e política. Isto significa tanto performativamente traduzindo capoeira em termos políticos mais convencionais e traduzindo as forças que atualmente estão ameaçando a democracia em termos sombriamente lúdicos - como uma forma cada vez mais generalizada de brincar com a morte, variando desde brincar com a tortura até ensinar as crianças como segurar em suas mãos uma arma. Configurando a contestação democrática e antidemocrática como consubstanciadas formas de jogo, destaco tanto a dimensão de

necropoetic de necropolitics e a vitalidade política da capoeira como algo "pensado-como jogo" que emerge em meio a uma longa história de dança contra a morte .

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ana Paula Moritz
PUC-Rio
apmoritz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Arte, Política e Guerra Cultural: um estudo antropológico sobre a mostra Queermuseu
Resumo curto / Short abstract:
A partir de uma perspectiva teórica, antropológica e etnográfica, o presente artigo se propõe a analisar os recentes casos de censura no âmbito das artes no Brasil. Em específico, um estudo de caso sobre a mostra Queermuseu e as reverberações relacionais da guerra cultural instaurada no país.
Resumo longo / Long abstract:
O ano de 2017 foi marcado no Brasil por fortes movimentos em prol da censura de manifestações artísticas e uma intensificação na perseguição de artistas, curadores e instituições de arte. As disputas narrativas que se originaram na esfera virtual acabaram transbordando para o real de modo que a mostra Queermuseu foi encerrada prematuramente. O objetivo deste artigo é investigar e analisar os aspectos políticos desta censura, a fim de melhor compreender a guerra cultural instaurada por movimentos conservadores ditos de extrema-direita e as múltiplas resistências que com isso insurgiram para, enfim, lançar um olhar antropológico sobre as possíveis questões relacionais suscitadas na sociedade brasileira por este caso.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Telma João Santos
Departamento de Artes Cénicas, Univ. Évora
telmajoaodafonsecasantos@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Perfect Landscape [to let your {s}hit flows], um estudo de caso
Resumo curto / Short abstract:
Como inscrever o meu corpo enquanto sujeito e objeto de um discurso político no espaço social virtual e/ou underground? Apresento o projeto documental Perfect Landscape [to let your {s}hit flows, como estudo de caso para um possível mapeamento de uma paisagem entre arte e política.
Resumo longo / Long abstract:
Como inscrever o meu corpo enquanto sujeito e objeto de um discurso político no espaço social virtual e/ou underground? Ao longo de 10 anos tenho pesquisado formas de inscrição associadas a metodologias de criação em arte da performance, dedicando-me em particular a projetos documentais autobiográficos, onde a autoetnografia visual é também objeto e sujeito. Estas metodologias assentam em alguns conceitos entre a matemática, a antropologia, as neurociências, os estudos culturais, de multimédia, os estudos da performance e as experiências biográficas. Apresento o projeto documental Perfect Landscape [to let your {s}hit flows, como estudo de caso para um possível mapeamento de uma paisagem entre arte e política, a partir de duas questões essenciais: como definir corpo hoje? como definir cidade hoje? Pensar o corpo individual e social, pensar o corpo metafórico, pensar a cidade como matriz intersubjectiva de relações, definir diferentes formas de inscrição que habitem universos interseccionais de existência. Este é um projeto solitário, privado tornado público, íntimo tornado político. O meu corpo é o corpo dos outros e esta cidade também é minha.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Ricardo Lopes
Dinâmia'CET-IUL
ricardovenanciolopes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Pedro Costa (Dinâmia'CET-IUL); Sofia Rodrigues (CES-UC)

[Língua principal | Main language]
Conflitos no acesso à cidade. A relevância dos ambientes culturais nos processos de activação social
Resumo curto / Short abstract:
Os processos artísticos têm tido um papel relevante contra sistemas "dominadores" da sociedade, afirmando-se os espaços da esfera pública, físicos e virtuais, como palcos de luta. Partindo de abordagens de investigação-acção, pretende-se olhar para o papel que processos artísticos contemporâneos têm na construção crítica / política da sociedade civil

Resumo longo / Long abstract:
Os processos artísticos têm tido um papel relevante contra sistemas "dominadores" da sociedade, afirmando-se os espaços da esfera pública - físicos e virtuais - como palcos de luta. Partindo de duas abordagens de investigação-acção (Espaço para habitar, 20184; Chelas City, 2016-20195), desenvolvidas pelos autores e diversos actores da sociedade civil, no Barreiro e em Lisboa, pretende-se olhar para o papel que determinados processos artísticos contemporâneos têm na construção crítica / política da opinião pública. Entre Chelas e o Barreiro desenhou-se a utopia de uma quarta ponte sobre o Rio Tejo, a infraestrutura não se desenvolveu, no entanto, outras utopias têm transformado estes territórios: a cultura informal e alternativa. Interessa-nos discutir de que modo a cultura / arte têm contribuindo como factor de resistência e transformação política destes territórios. Em paralelo, procura-se questionar como acções artísticas à micro-escala de actuação podem impactar uma sociedade civicamente mais participativa e consciente.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Debora Gonçalves
UFSC
goncalvesmdebora@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Poesia slam em Florianópolis: por onde anda a arte política?
Resumo curto / Short abstract:
O slam é um tipo de competição de poesia oral que vem ganhando espaço cada vez maior nas ruas. Proponho uma discussão, partindo de um relato de experiência, acerca da cena literária do Slam em Florianópolis, poesia que acontece pelo corpo, na performance, e pela rua, na ocupação do espaço.
Resumo longo / Long abstract:
É a partir do olhar e das experiências perante às expressões artísticas que acontecem nos espaços públicos que permitem a nós ter percepções e leituras acerca do que é a Cidade ou o que ela representa. Desse modo, proponho uma discussão, partindo de um relato de experiência, acerca da cena literária do Slam em Florianópolis, poesia que acontece pelo corpo, na performance, e pela rua, na ocupação do espaço. A poesia Slam, por fim, tende a nos mostrar o que Henri Lefebvre (2001) explicita acerca do direito à cidade: a importância de uma reconstrução da sociedade urbana, a fim de ir contra ao estabelecimento geral das coisas. Além disso, as reflexões de Butler (2018) sobre o significado do(s) corpo(s) como metáfora real de resistência e política são importantes para entender como a poesia Slam age politicamente. Assim, sugiro, nessa reflexão, que o Slam florianopolitano atua como essa expressão artística que reestrutura a ordem geral das coisas, que se expressa pelo corpo e pela voz – não mais só pelo papel, e que ocupa a cidade urbana – não mais apenas as academias e bibliotecas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Morgana Barbosa Gomes
UFG
morganapoiesis@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Epístolas profanas: das poéticas às estéticas dos silêncios
Resumo curto / Short abstract:
Apresentamos uma cartografia epistolar como pesquisa performativa, fundamentada por Ciane Fernandes, Suely Rolnik e Susan Sontag, e constituída por cartas para destinatárias reais e fictícias, sobre questões emergentes das performances artísticas Poemas & Sussurros, Epístolas Profanas, Bela do Silêncio e Senhora do Silêncio, que apresentamos em ruas brasileiras.
Resumo longo / Long abstract:
As Epístolas Profanas são uma cartografia poética e conceitual elaborada a partir de algumas pulsações que nos movem, a saber: uma poética dos silêncios como linguagem compartilhada através de performances artísticas nas ruas; uma estética dos silêncios construída na encruzilhada entre a arte, a filosofia e a antropologia contemporâneas; uma produção de conhecimento cujo método implique na literatura epistolar como escritura performativa. Esta cartografia epistolar é constituída por performances artísticas e universitárias, uma composição de cartas escritas para destinatárias reais e fictícias, dialogando com as referências que constituem o corpo do trabalho. As cartas referem-se a questões emergentes das nossas experiências com as performances artísticas Poemas & Sussurros, Epístolas Profanas, Bela do Silêncio e Senhora do Silêncio, que executamos nas ruas de algumas cidades brasileiras, entre Bahia, Brasília e Goiás.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Ruy Llera Blanes
School of Global Studies, University of Gothenburg
ruy.blanes@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O Mambo do CD com o Ministério das Finanças. Rap, Ativismo Relacional e Segurança de Estado em Angola
Resumo curto / Short abstract:
Neste paper proponho revisitar a velha máxima de "o rap é uma arma" para debater o rap e hip hop como performance política em Angola. Partindo de debates recentes sobre micro-utopias exploro a forma como o ativismo político em Angola se constrói a partir de dinâmicas relacionais e micro-políticas, o que por sua vez produz uma lógica difusa e descentralizada de formação e intervenção política.
Resumo longo / Long abstract:
Neste paper proponho revisitar a velha máxima de "o rap é uma arma" para debater o rap e hip hop como performance política em Angola. Partindo de debates recentes sobre micro-utopias (Bourriaud 1998; Blanes, Tinius, Flynn e Maskens 2016), exploro a forma como o ativismo político em Angola se constrói a partir de dinâmicas relacionais e micro-políticas, o que por sua vez produz uma lógica difusa e descentralizada de formação e intervenção política. Usarei como estudo de caso a minha participação na produção de um álbum em homenagem aos chamados "15+2", um grupo de ativistas angolanos que em 2015 foram presos e acusados de tentativa de golpe de estado contra o regime do MPLA. O álbum surgiu como uma resposta do universo artístico e em particular do rap e hip hop contra a violência do estado, e ao mesmo tempo uma tentativa de angariar fundos para as famílias dos presos. Mas entretanto, transformou-se num problema de Segurança de Estado.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Romina Achatz
Art University Linz
romina.achatz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Hip Hop-a voz dos sem voz e a política das ruas
Resumo curto / Short abstract:
Na minha comunicação eu enfatizarei a importância da cultura hip-hop austríaca e a sua política de identidade como uma forma de resistência em tempos de um governo da ala direita. Em particular, examino o ativismo da dupla de rap femqueer EsRap que luta pela igualdade de todos os corpos.
Resumo longo / Long abstract:
No meu paper eu gostaria de enfatizar o papel e o valor da cultura hip-hop underground austríaca na política contemporânea. Como exemplo, quero examinar em particular o ativismo e a música da banda austríaca fem-queer rap EsRap, que são irmãos e pertencem a uma família de trabalhadores migrantes turcos, ao longo de gerações, lutando em suas letras pela igualdade de todos os corpos em todos os níveis. Desde o início da sua carreira, foram ativos no trabalho político para adolescentes e crianças nas escolas e a sua arte e vídeos musicais servem como uma ponte de comunicação entre mundos diferentes dentro da cidade. Eu gostaria de discutir nas suas letras o tema dos corpos rejeitados. O que deve ou não deve ser em público? Que corpos? Eu gostaria de discutir o tópico de queerness no Hip Hop austríaco, bem como a mercantilização da sexualidade dentro do mercado capitalista e a política da identidade, que pode ser veneno, mas também um remédio para corrigir o racismo, sexismo e homofobia em tempos de políticas de direita.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Veronique Bensei
CNRS
veronique.benei@ehess.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Quem é esse corpo? Traços, Movimento, "redenção"
Resumo curto / Short abstract:
Com base em investigação etnográfica e historiográfica em curso sobre a história e a memória da escravidão e do seu legado na Colômbia contemporânea, este trabalho procura teorizar as implicações e limites de co-criação no terreno tomando exemplos de projetos fílmicos e operáticos na costa do Caribe.
Resumo longo / Long abstract:
Por muitos anos, meus interesses de pesquisa tem sido levados com uma preocupação sobre 'devolver' algo dos corpos de conhecimento 'recolhidos' no terreno e sobre os processos de co-criação envolvidos na própria 'coleção' de materiais. Tanto 'devolver' como co-criar são vistos aqui como parte de meu compromisso global como uma antropóloga e de seu papel na 'a vida da polis'. Com base na investigação etnográfica e historiográfica em curso sobre a história e a memória da escravidão e seu legado na Colômbia contemporânea, este trabalho procura teorizar as implicações e limites de co-criação no terreno, tomando exemplos de projetos fílmicos e operáticos na costa do Caribe. Naqueles projetos artísticos, tanto os corpos dos investigadores e dos atores sociais locais são tidos em conta nas diversas maneiras de ressoarem e de interagirem. Algumas teses destacam alguns aspetos fenomenológicos

do processo co-criativo, bem como suas implicações em termos de uma inteligência somática em movimento. Indiscutivelmente, é também pela inteligência somática em movimento que vestígios de acontecimentos passados podem chegar à superfície e ser liberados, permitindo assim que novos significados e entendimentos dos mesmos eventos apossam emergir. Se esses processos podem ser chamados 'redentores' é o que iremos discutir.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Rogério Paulino
UFMG
turogerlop@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Quem tem medo de caretas? Máscaras e mascarados em contexto urbano brasileiro
Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se discutir possíveis implicações éticas, estéticas e políticas do uso da máscara no contexto urbano brasileiro atual e identificar quais princípios são capazes de gerar medo e encantamento por diferentes mascarados, tanto em manifestações políticas como artísticas, desde os black blocs aos experimentos teatrais do grupo Teatro&Cidade do TU/UFM
Resumo longo / Long abstract:
Desde as manifestações que tomaram as ruas de muitas cidades brasileiras em 2013, com a recorrente presença dos "Black Blocs", surgiu uma espécie de criminalização do uso de máscaras, gerando inclusive a proposição de um projeto de lei federal que regulamenta o seu uso em espaços públicos. Mais recentemente, alunos de teatro que realizavam experimentos com máscaras foram confundidos com terroristas dentro de uma universidade. Estes episódios envolvendo o mascaramento tem me chamado a atenção enquanto coordenador do Teatro&Cidade – Núcleo de Pesquisa Cênica do TU/UFMG que tem se dedicado especificamente a criar intervenções teatrais a partir da convivência e da ocupação de diferentes espaços públicos inserindo a máscara e o mascaramento como elementos ficcionais no cotidiano da cidade. Dialogando com elementos do mascaramento presentes na cultura popular brasileira, o grupo propõe criações que instigam o público a especular sobre a natureza da ação de diferentes tipos de mascarados. Esta comunicação pretende discutir implicações éticas, estéticas e políticas do uso da máscara no contexto urbano brasileiro atual e identificar os princípios capazes de gerar medo e admiração por este objeto dialogando com a noção de formas mais complexas de brincadeiras de Gregory Bateson e de encantamento de Alfred Gell, dentre outros.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Paulo Raposo
ISCTE-IUL, CRIA
pjp.raposo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Erro Grupo "entre" uma poética e uma política da rua
Resumo curto / Short abstract:
O Erro Grupo é um coletivo de teatro de rua, de Florianópolis (SC, Brasil) e fazem da rua o lugar de disputa de discursos, ideias e imagens, mas também de processos criativos e metodologias de intervenção. Amplificam assim as possibilidades de imaginação e de criação de uma cidadania posta em debate no decurso das suas performances
Resumo longo / Long abstract:
O Erro Grupo é um coletivo de teatro, de Florianópolis (Brasil) que fazem da rua o lugar de disputa de discursos, ideias e imagens, mas também de processos criativos e metodologias de intervenção. Amplificam assim as possibilidades de imaginação e de criação de uma cidadania posta em debate no decurso das suas performances. É, todavia, um grupo de longa duração, fundado em 2001, o que concorre contra a banalizada conceção de que o teatro de rua se edifica no aqui e agora, no efémero e na articulação com os temas e assuntos da ordem do dia. No seu percurso multiplicam as suas montagens de rua entre peças, performances e ações, sempre se movendo num posicionamento que definem como "entre" arte e política, ficção e realidade, teatralidade e vida. "Queremos uma poética dos anos 2000. Nossa tentativa é buscar uma linguagem nova. O público está ansioso para entrar no jogo" - diz o diretor e ator Pedro Bennaton e sublinha como o jogo na lógica do performativo pode servir de ferramenta para discutir a condição de subalternidade ou dominação, regras sociais e sociabilidade, relações de poder, formas de expressividade e de subjetividade e implicar o corpo no espaço público entre a arte e a política.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Laura Burtocco
EBA/UFRJ
brasil_aura@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

"Ser corpo estranho é ser cidadão" do mundo: uma homenagem a Theusinha

Resumo curto / Short abstract:
Através do trabalho de Matheusa Passarelli Simões Vieira artista, estudante, negra e não binária executada em abril de 2018, intende-se apresentar a resistência de um 'corpo estranho' a processos de exclusão de corpos negros, outros, na sociedade/universidade/cidade do Rio de Janeiro, dentro de um cenário político no Brasil marcado pela instauração de um regime de extrema violência e conservadorismo.
Resumo longo / Long abstract:
Em abril de 2018 a artista, estudante, negra e não binária Matheusa Passareli foi executada por traficantes da zona norte da cidade do Rio de Janeiro e o corpo nunca foi encontrado. As buscas por Matheusa, duraram cerca de uma semana até ser aconselhado, a@s amig@s que a estavam procurando, de parar as buscas. Os policiais retêm que o corpo dela foi queimado. No Brasil, a expectativa de vida de uma pessoa transexual é de 35 anos. Isso corresponde à metade da média nacional e torna o Brasil o país que mais mata pessoas trans no mundo. "São crimes de ódio, uma violência que visa ao aniquilamento de um ser humano pelo simples fato de ele ser como é" (Lima). Matheusa era uma estudante do Insituto de Arte da Unversidade Estadual do Rio, era também bolsista da Escola de Artes Visuais do Parque Lage do Rio de Janeiro. Ao longo dos três anos de vida no Rio produziu vários trabalhos sobre o corpo e a cidade. O seu fanzine 'O Rio Continua Lindo e Oppresor' abre dizendo: "Matheusa, corpo estranho dessa cidade, relato que comprovam meu corpo estranho na universidade". Obras dela foram reunidas no encontro/vigia/ exposição Noite Estranha: Cuidado, Convivência, Agência na Galeria Despina do Rio de Janeiro. Se encontram também na remontagem da censurada exposição "Queer museu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira" no Parque Lage levantando reflexões que expressam a delicadeza dos limites entre os campos político e artístico e entre as esferas públicas e privadas de um sofrimento gritante: 'Pois são nossos corpos, marginalizados e cotidianamente alvos de violência, que agora servem como ferramenta do discurso mesmo que nos oprime. E o fetiche que se cria ao redor deles parece ser uma consequência natural dessa jogada. Confusos e feitos de trouxa estamos' (Gabe Passarelli). A apresentação entende trazer referencias aos trabalhos da Matheusa e de dois coletivos performáticos LGBTs que ela integrava, o Coletivo Seus Putos e do Xica Manicongo, juntos com as reflexões que os acompanham.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P044.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Vitor Grunvald
USP
vgrunvald@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Isso me alucina, me apavora, me abre feridas": reflexões sobre corpo, música e espaço público a partir de artistas sexo-gênero dissidentes.

Resumo curto / Short abstract:
Este paper busca evocar e discutir imagens citadinas e experiências corporais de trânsito e existência a partir de artistas do cenário musical brasileiro contemporâneo que não se enquadram na cisheteronormatividade. Trata-se de investigar quais sentidos e imagens de espaço público são operacionalizados por essas artistas, bem como de entender como é postulada, nessas intervenções ao mesmo tempo estéticas e políticas, uma distribuição diferencal de permissões, privilégios e violências que são acessadas, negadas ou impostas por distintos corpos nesse espaço.
Resumo longo / Long abstract:
Nos últimos anos no Brasil, percebemos a proliferação de uma miríade de cantoras que, desafiando padrões estabelecidos pela cisheteronormatividade vigente como norma política, adentram a cena musical brasileira, usando sua arte como arma política. Nessas obras, arte e política encontram-se num limiar de dissolução de práxis específicas, confundindo mutuamente seus parâmetros e objetivos. Este paper busca evocar e discutir imagens citadinas e experiências corporais de trânsito e existência a partir de artistas do cenário musical brasileiro contemporâneo que não se enquadram na cisheteronormatividade. Trata-se de investigar quais sentidos e imagens de espaço público são operacionalizados por essas artistas, bem como de entender como é postulada, nessas intervenções ao mesmo tempo estéticas e políticas, uma distribuição diferencial de permissões, privilégios e violências que são acessadas, negadas ou impostas por distintos corpos nesse espaço. Para tal análise, valho-me tanto de material etnográfico quanto de imagens de videoclipes, letras de música e publicações em redes sociais.

———————

PAINEL / PANEL
P046

[Coordenador | Coordinator]
Ana Patrícia HILÁRIO | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | patriciahilario@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Fábio Rafael AUGUSTO | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | fabio.augusto@ics.ulisboa.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ir para além do óbvio: (re) pensar a pesquisa etnográfica com sujeitos vulneráveis

Resumo curto / Short abstract:
Importa (re) pensar o que são sujeitos vulneráveis e de que forma as ciências sociais e, em particular, a antropologia podem contribuir para o desenvolvimento da pesquisa sobre os mesmos. Convidam-se propostas empíricas ou teóricas que visem discutir o conceito em causa e/ou partilhar experiências de investigação que o acolham.
Resumo longo / Long abstract:
No campo das ciências sociais, a pesquisa com sujeitos vulneráveis tem vindo a ser fortemente questionada, tanto do ponto de vista ético como ao nível da operacionalização do trabalho de campo. A par das pressões exercidas pelas comissões de ética, os próprios investigadores têm se interrogado sobre a legitimidade de desenvolver pesquisa com sujeitos que podem ser considerados como vulneráveis. Se partirmos da ideia de que sujeitos vulneráveis são aqueles que podem ser facilmente abusados ou coagidos e tivermos em conta as especificidades inerentes à realidade em que vivemos, podemos concluir que esta ideia de vulnerabilidade se torna demasiado abrangente. Importa pois (re) pensar o que são sujeitos vulneráveis e de que forma as ciências sociais e, em particular, a antropologia podem contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em torno dos mesmos. Tendo como pano de fundo o tema do congresso, pretende-se neste painel ir para além da óbvia e, por vezes, demasiado vaga definição de sujeitos vulneráveis e refletir sobre os vários caminhos que o investigador pode seguir na sua pesquisa com estes sujeitos. Convidam-se propostas quer empíricas, quer teóricas, que visem discutir o conceito em causa e/ou partilhar experiências de investigação que o acolham.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S1.N1
[1º autor | 1st author]
José Manuel Resende
CICS.NOVA / NOVA FCSH; Dep. Sociologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora
josemenator@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Lucas Freitas de Souza (Dep. Sociologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora)

[Língua principal | Main language]
As vulnerabilidades nas pessoas humanas: problemas, contextos e questionamentos
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende contribuir para discutir teoricamente a conceção de vulnerabilidade do individuo e direcionar a discussão no âmbito de investigações na escolarização secundária, centrada sobre o estrangeiro que habita a escola e o bairro. Interrogando-se sobre problemas que se podem ligar a outras populações estrangeiras, em especial, os refugiados.
Resumo longo / Long abstract:
Da parte das equipas de investigação o seu acesso às populações vulneráveis que estão sob o abrigo, o cuidado, a proteção de inúmeras e variadas instituições tem sido cada vez mais dificultado. Esta comunicação pretende por um lado contribuir para discutir teoricamente a própria conceção de vulnerabilidade da pessoa humana incluindo esta questão no âmbito de uma antropologia da ação, levantando questões sobre os dilemas da participação a que estes seres também estão sujeitos quando são acompanhados por técnicos de serviço social, psicólogos e de outras áreas de intervenção social, ligando-as com os problemas e limitações a que os cientistas sociais se encontram hoje sujeitos por parte das equipas de ética. Do outro lado, a mesma comunicação intende direcionar aquela mesma discussão no âmbito de projetos de investigação realizados no quadro da escolarização secundária, mas agora mais centrada sobre a figura do estrangeiro que habita a escola e o bairro. No seguimento desta intenção a comunicação não deixa de se interrogar também sobre os problemas que se podem ligar a outras populações estrangeiras, nomeadamente aquelas que transportam em si outras classificações instituintes como é o caso dos estrangeiros notificados como refugiados.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Fábio Rafael Augusto
ICS-ULisboa
fabio.augusto@ics.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vulnerabilidade nos 'corredores' da fome: dos desafios às escolhas
Resumo curto / Short abstract:
Partindo de um projeto de doutoramento que procura analisar três iniciativas de apoio alimentar que atuam em Portugal, bem como as dinâmicas relacionais que se estabelecem entre os seus atores, procurar-se-á explorar os desafios enfrentados pelo investigador face à vulnerabilidade dos participantes envolvidos numa pesquisa etnográfica.
Resumo longo / Long abstract:
Desenvolver um projeto de investigação em torno de sujeitos vulneráveis conduz à necessidade de fazer escolhas que procurem garantir, por um lado, que a vulnerabilidade não inviabilize a operacionalização do projeto e, por outro, que o bem-estar dos participantes não seja colocado em causa. Desta forma, serão dados a conhecer os desafios com que o investigador se deparou no âmbito de uma pesquisa etnográfica sobre pobreza alimentar, bem como as estratégias encontradas para os ultrapassar. A observação participante insere-se na vertente qualitativa de um projeto de doutoramento que procura analisar três iniciativas de apoio alimentar a atuar em Portugal (Re-food, Cantina Social e Banco Alimentar), bem como as dinâmicas relacionais que se estabelecem entre os seus atores (voluntários e beneficiários). Nas várias fases de desenvolvimento do projeto, emergiram provações que conduziram o investigador – enquanto agente crítico e reflexivo – a procurar respostas a diversas questões: Como incluir a vulnerabilidade no desenho de pesquisa? Como garantir o acesso ao terreno? Como recolher dados junto de uma população vulnerável? A presente

comunicação procurará lançar algumas pistas de resposta a tais questões e contribuir para explorar um dos vários aspetos que podem ser negligenciados na condução de uma investigação: a vulnerabilidade dos seus participantes.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Joana Catela
ICS-ULisboa
joana.catela@ics.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vulnerabilidade, saúde mental e boas intenções: diálogos etnográficos em contextos marginais
Resumo curto / Short abstract:
Inspirada na literatura sobre violência estrutural (Farmer, 2003) e sofrimento social (Kleinman, Das, Lock, 1997), procura-se refletir sobre as consequências de aparentes ações benéficas (Fassin, 2005, Garcia, 2010, Hanna e Kleinman, 2013) mediante a discussão de um exemplo etnográfico recolhido na pesquisa com uma IPSS sediada num bairro de realojamento.
Resumo longo / Long abstract:
Alguns meses após ter terminado a investigação do doutoramento, a qual decorreu junto de uma IPSS interveniente em saúde a operar no bairro dos Terraços da Ponte (antiga Quinta do Mocho), uma visita ao local permitiu aprofundar algumas questões associadas ao trabalho com populações vulneráveis, seja da parte dos técnicos e das associações, seja do ponto de vista antropológico. A associação estudada, motivada pela máxima "dar a mão" a este tipo de população, devido a diversos constrangimentos financeiros, viu-se obrigada a reduzir os seus esforços ao que considerava essencial: a distribuição de bens alimentares pelos mais carentes. Partindo da análise das observações registadas no rescaldo da investigação, as conclusões alcançadas surgem como um posfácio que prevê o início das medidas de austeridade e antecipa as suas consequências nas subjetividades em diálogo. A partir deste exemplo etnográfico discute-se criticamente o conceito de "vulnerável", como este é produzido e reproduzido, quais as consequências para os sujeitos e também para quem com eles trabalha (Malkki, 2015). Pretende-se assim contribuir para uma reflexão antropológica sobre estes conceitos, mas também para uma abordagem crítica ao tema da produção de políticas de saúde adequadas à população imigrante residente em Portugal.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S1.N4
[1º autor | 1st author]
João Baía
ICS-ULisboa; CIES-IUL
joaobaiacosta@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vulneráveis à investigação que contractualiza por escrito o consentimento esquecendo outras questões
Resumo curto / Short abstract:
A idade, o nível de escolaridade, o espaço social e geográfico onde se vive podem ser factores que aumentam a vulnerabilidade perante um investigador desconhecido. Nesta comunicação procurar-se-á reflectir sobre a vulnerabilidade de pessoas idosas e com pouca escolaridade, que vivem sazonalmente ou definitivamente numa aldeia fronteiriça.
Resumo longo / Long abstract:
Na investigação em curso já em fase de redacção procura-se reflectir retrospectivamente sobre as preocupações tidas em conta na entrada no terreno, na explicitação do que é antropologia e do que iria estudar durante o trabalho de campo. O retorno do registo áudio das entrevistas foi entregue em cd a todos os entrevistados e a respectiva transcrição editada a quase todos. A questão se a autoria da informação que nos é concedida nas entrevistas deve ser anonimizada levou-me a perguntar no final da entrevista se preferiam que usasse o seu nome ou um nome fictício se citasse parte da entrevista na minha investigação. Os investigadores devem, quando for possível, dar essa possibilidade às pessoas, uma vez que o anonimizar está de novo a obliterar estas pessoas da autoria, da possibilidade de participarem na construção do conhecimento sobre as dinâmicas sociais que se desenvolvem neste determinado lugar. A negociação da minha presença nas várias estadias de terreno entre 2015 e 2017 foi uma constante. Com uma prudente vigilância epistemológica e uma forte reflexividade deve-se procurar resolver as questões éticas que vão surgindo desde que se desenha um projecto até que se publicam e se devolvem os resultados às populações estudadas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Bruno Dionísio
CICS.NOVA / NOVA FCSH
bmdionisio@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Vulnerabilizar-se: um imperativo ético do pesquisador

Resumo curto / Short abstract:
Situada numa antropologia capacitária e conjuntiva, esta comunicação centra-se na ideia de vulnerabilização do pesquisador como uma condição ética para a produção de um campo sobre a intervenção social escolar e os dilemas éticos e relacionais associados à qualificação de públicos, sujeitos e situações vulneráveis.
Resumo longo / Long abstract:
Parte das ciências sociais tem vindo a seduzir-se pelo conceito de vulnerabilidade na formulação dos seus problemas de pesquisa. Também as políticas e os dispositivos de intervenção social têm privilegiado o paradigma da vulnerabilidade como motor da ação pública. Não isento de controvérsia, uma crítica que se lhe aponta é ao risco de aplanar realidades que importaria qualificar doutro modo; vulnerabilidade tornar-se-ia assim um conceito tão totalizante quanto o fora o de classe. O trabalho de campo sobre intervenção social escolar tem-me possibilitado por à prova o potencial e as limitações de uma pesquisa governada pela noção de vulnerabilidade. Adentrar na produção de públicos e seres vulneráveis, e na relação de intervenção entre o 'outro vulnerável' e os professores e profissionais do social, é uma viagem ao coração dos dilemas éticos e tensões na qualificação do que é ser e estar vulnerável. O emaranhado de situações delicadas, a par das resistências à condição de intervencionado ('fintar a intervenção' experimentada como insuportável), ilustra a necessidade de nos posicionarmos numa antropologia capacitária (levar a sério as capacidades dos sujeitos vulneráveis) e conjuntiva (que não disjunte vulneráveis e não vulneráveis), incluindo nela a vulnerabilização do pesquisador como um imperativo ético da própria pesquisa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Catarina Delaunay
CICS.NOVA / NOVA FCSH
catdelaunay@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tomada de decisões responsáveis em situações fragilizantes: dilemas ético-metodológicos numa pesquisa com sujeitos vulneráveis

Resumo curto / Short abstract:
Pretendemos discutir algumas questões ético-metodológicas sobre como aceder a sujeitos vulneráveis no quadro de uma pesquisa etnográfica ora iniciada sobre os significados e conceções acerca do embrião humano excedentário, no contexto da Procriação Medicamente Assistida e da Investigação Científica, por parte de leigos (casais inférteis) e especialistas (médicos e biologistas).
Resumo longo / Long abstract:
O ónus da decisão sobre o destino a dar ao embrião humano supranumerário, criado in vitro no âmbito da Procriação Medicamente Assistida, recai sobre os casais inférteis que conceberam o projeto parental. Para além de ter de lidar com o diagnóstico de infertilidade por parte de um dos membros ou de ambos, o casal tem de assumir igualmente a responsabilidade de optar pela doação dos embriões excedentários a outros casais, à investigação científica ou pela sua destruição. Exige-se dos seres vulneráveis, fragilizados do ponto de vista identitário (face ao estigma ainda associado à infertilidade), competências como a reflexividade e autonomia em situações dramáticas em que está em causa a relação com o seu corpo reprodutivo. Dada a premência desta questão, a nível socio-antropológico, encontramo-nos a desenvolver uma pesquisa etnográfica visando analisar as formas de objetivação, avaliação e circulação de significados do embrião humano in vitro entre especialistas e leigos. A partir da experiência de investigação no âmbito do referido projeto, pretendemos discutir algumas questões ético-metodológicas que se colocam ao investigador no acesso ao terreno e no desenvolvimento do trabalho de campo, na medida em que a pesquisa incide sobre indivíduos passíveis de serem encarados como sujeitos em situação de vulnerabilidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Carolina Parreiras
Dep. Antropologia, USP
carolparreiras@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O conceito de vulnerabilidade em questão: notas etnográficas sobre violência sexual contra adolescentes em favelas do Rio de Janeiro

Resumo curto / Short abstract:
A partir de dados etnográficos de uma pesquisa sobre os modos como o a ideia de violência sexual contra adolescentes opera e ganha significado em favelas do Rio de Janeiro, a categoria vulnerabilidade aparece como ponto importante de análise. Proponho pensar em vulnerabilidade para além de indicadores e de modo relacional e contextual, compreendendo que mecanismos permitem caracterizar determinados sujeitos como vulneráveis.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação é baseada em dados etnográficos de minha pesquisa de pós-doutorado, cujo objetivo é compreender os modos como o a ideia de violência sexual contra adolescentes opera e ganha significado em favelas do Rio de Janeiro (Brasil). Neste

processo, a categoria vulnerabilidade aparece como ponto importante de análise, na medida em que é utilizada – no vocabulário estatal e de intervenção – até mesmo para caracterizar os contextos periféricos e de favelas. Deste modo, proponho refletir sobre os significados do termo vulnerabilidade, a partir de uma perspectiva que leva em consideração o cruzamento dos marcadores sociais da diferença: gênero, sexualidade, geração, raça e classe social. Neste sentido, o termo vulnerabilidade é colocado em questão, visto que ele pode engessar o entendimento da realidade social, a partir de categorias fechadas, estanques e com uso apenas de indicadores quantitativos. Além disso, vulnerável também se relaciona com a condição imputada a crianças e adolescentes, mas o termo se tornou tão repetido e determinista que me parece estar, por vezes, esvaziado de sentido. Assim, a ideia é pensar em vulnerabilidade para além de indicadores e de modo relacional e contextual, compreendendo que mecanismos permitem caracterizar determinados sujeitos como vulneráveis.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Priscila da Silva Castro
UNIFESSPA
priscilacastro@unifesspa.edu.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Elaine Reis Brandão (UFRJ)

[Língua principal | Main language]

Experiência etnográfica com adolescentes portadores de transtornos alimentares em um serviço público de saúde no Rio de Janeiro, Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Etnografia de um Programa de Transtornos Alimentares de um hospital público do Rio de Janeiro, voltado ao atendimento adolescente. A abordagem teórica considerou suas dimensões sociológicas, destacando o curso crônico da doença e a possibilidade do processo de adoecimento ser apropriado pelo sujeito como uma via de constituição de si.
Resumo longo / Long abstract:
A etnografia foi realizada em um serviço de saúde cuja maioria das adolescentes era menor de 16 anos de idade, sendo reconhecidas no Brasil como sujeitos "vulneráveis". A adolescência no campo da saúde pública é abordada pela ótica do risco ou da vulnerabilidade, refletindo nos programas e pesquisas dessa população. As adolescentes eram acompanhadas pelos responsáveis, que ocupavam seu lugar na interação com os profissionais de saúde. A isenção do consentimento dos pais foi essencial nesse contexto em que o poder decisório estava comprometido pela presença da doença e o tratamento não era desejado pelas adolescentes. Sua inclusão em uma pesquisa qualitativa sem que fosse de seu interesse certamente comprometeria os resultados. Uma perturbação psiquiátrica como um transtorno alimentar tem elevado potencial causador de sofrimento, exigindo do pesquisador compreensão e respeito aos limites de seus informantes, pensando em seu bem-estar antes dos interesses de pesquisa. Não incluir sujeitos vulneráveis em uma investigação colabora para a manutenção de sua invisibilidade. Uma vez que uma pesquisa científica deve ser compreendida como um bem social, considerando os riscos e benefícios da participação das adolescentes neste trabalho, conhecer sua experiência de adoecimento é fundamental para o direcionamento da atenção prestada a esse grupo geracional.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Mariana Oliveira Dias
CICS.NOVA / NOVA FCSH
mariana.oliveiradias1994@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
José Resende (CICS.NOVA / NOVA FCSH; Dep. Sociologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora)

[Língua principal | Main language]

As Pessoas Sem-Abrigo: uma etnografia de apropriações e afetos na vulnerabilidade

Resumo curto / Short abstract:
Através do trabalho de campo desenvolvido junto das pessoas sem-abrigo utentes do Refeitório Rosália Rendu desconstrói-se a concetualização homogeneizadora desta população ao olhar as apropriações dos espaços citadinos e o apego ao outro quando a ausência de teto potencia uma existência vulnerável mas também novos modos de experienciar os afetos.
Resumo longo / Long abstract:
Durante 7 meses de trabalho de campo observámos e entrevistámos um grupo de pessoas sem-abrigo utentes do Refeitório Rosália Rendu com o objetivo não só de olhar além de uma concetualização que homogeneiza uma população heterogénea mas ancorando o nosso olhar em três principais eixos de análise: acolher, habitar e apegar. Importa compreender as experiências destes quotidianos e as suas ausências múltiplas que vão além da falta de um teto. Importa olhar os modos como estas pessoas se movem pela cidade que vão marcando numa apropriação de recantos que ganham feições de casa. Importa questionar a vulnerabilidade e a capacidade de afetar e ser afetado analisando o apego ao outro que pode comungar ou não dessas ausências. Apoiando-nos nos pressupostos teóricos dos autores da Sociologia Pragmática e num trabalho de terreno etnográfico analisamos como a cidade acolhe quem não tem uma casa para onde regressar; como o efeito do tempo em situação de sem-abrigo implica o desenvolvimento de modos de habitar o espaço público; como estes indivíduos sem-abrigo se podem tornar permeáveis ao apego quando (re)constroem laços de confiança numa tentativa de ultrapassar uma outra forma de vulnerabilidade com a qual convivem: a "carência de afetos".

————————

[ID comunicação | paper ID]

P046.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Beatriz Xavier
UICISA: E / ESEnfC
bxavier@esenfc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Questões metodológicas e éticas na investigação com pessoas em situação de doença.
Resumo curto / Short abstract:
A investigação socioantropológica com pessoas em situação de doença evidencia dilemas éticos. O respeito pela universalidade dos princípios éticos e os modelos burocráticos de governamentalização da investigação não anulam a necessidade de modelos pragmáticos de exercício da ética nos contextos específicos, sendo indispensável a formação ética sólida dos investigadores.
Resumo longo / Long abstract:
As questões éticas na investigação na pesquisa sociológica tornam-se centrais a partir dos anos 80. Sem princípios diferenciadores para as diversas ciências, parte de um processo global formado pelos valores éticos da biomedicina nos EUA, o focus é colocado no principio da precaução, assumindo as comissões e departamentos de ética um papel de "garantia" de não implicações legais. A investigação antropológica e sociológica com sujeitos vulneráveis, como podem ser as com pessoas em situação de doença e utilização dos serviços de saúde, torna-se um campo em que os constrangimentos não resultam da aplicação dos princípios éticos em si, mas do modo como os procedimentos éticos são enquadrados por racionalidades burocráticas. A pesquisa socioantropológica depara-se com duas posturas referentes à ética: a do universalismo dos princípios éticos, que nunca devem ser quebrados, e a da flexibilidade inerente à realização prática dos procedimentos de investigação, como ocorre frequentemente em situações de observação etnográfica, onde alguma observação sem consentimento é "aceite", por exemplo. Os conceitos de "ética na situação" e "reflexividade crítica" são importantes para operacionalizar a presença insuperável da ética nas pesquisas das ciências sociais, tendo como princípio irrefutável assegurar que os investigadores têm presente e assumem a ética a sério.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Pino Schirripa
Sapienza, University of Rome
pino.schirripa@uniroma1.it
[Co-autor/es | Co-author/s]
Virginia De Silva (Sapienza, University of Rome)

[Língua principal | Main language]
UASC (Crianças Desacompanhadas e Separadas) na Itália, entre vulnerabilidade e agência
Resumo curto / Short abstract:
Esta apresentação baseia-se em uma pesquisa em curso sobre UASC hospedados em Roma. O objetivo é o de quer questionar a construção do UASC como sujeito vulnerável, lançando luz sobre as redes informais de relações que lhe permitem se movimentar autonomamente em torno da cidade, devolvendo-lhes uma agentividade muitas vezes negada pelas instituições.
Resumo longo / Long abstract:
Os UASC estão envolvidos em uma série de ações e intervenções institucionais que revelam questões críticas, correndo o risco de implementar ações que não são definidas com base nas necessidades e objetivos reais. Eles são construídos como "sujeitos vulneráveis". A pesquisa realizada destacou a não adequação de alguns dos estereótipos que os acompanham, evidenciando a natureza prejudicial do conceito de "menor não acompanhado". Os UASC estão no centro de uma rede de relações geralmente ignoradas pelos serviços institucionais. A rede de compatriotas (adultos e menores) é muito importante para os UASC e pode influenciar as suas escolhas. Por outro lado, deve-se ressaltar que o projeto migratório dos UASC é muito complexo, envolvendo razões económicas, como a restituição da dívida migratória, bem como a aspiração a uma vida diferente que corresponda à melhores condições de educação, de trabalho, e a um maior acesso ao universo global do consumo. Nestas negociações, os UASC mudam estrategicamente as suas relações entre instituições e redes informais, com o objetivo de conseguir realizar os seus projetos migratórios da melhor forma.
A categoria de sujeito vulnerável não corresponde portanto à realidade complexa vivenciada pelos UASC, ocultando a sua agentividade individual.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Leonardo Carbonieri Campoy
PUC
leocampoy@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Potencialidades anormais: como a etnografia pode contribuir para repensar a vulnerabilidade das pessoas com deficiência

Resumo curto / Short abstract:
Como a antropologia pode contribuir para repensar a suposta vulnerabilidade da deficiência? Argumento que a etnografia pode elaborar uma perspectiva da deficiência como potência descrevendo alteridades corporais, emocionais e perceptuais que não se enquadram em normalidades, mas, ainda assim, desenvolvem plenamente potencialidades de ser e estar no mundo.
Resumo longo / Long abstract:
Apesar dos esforços empreendidos globalmente, a partir da segunda metade do século passado, em denunciar os estigmas e apontar as barreiras que marcavam e limitavam as pessoas com deficiência, pode-se afirmar que a deficiência, ainda hoje, é concebida pelo signo da inferioridade no senso comum em geral. Mesmo nas ciências sociais, em áreas que apresentam atualmente uma vasta comunidade de pesquisadores e um complexo programa de estudos da temática, a deficiência ainda é, algumas vezes, desconsiderada quando se aborda marcadores sociais e, até mesmo, negligenciada em congressos com precárias sensibilidades para a acessibilidade. Diante da constatação da interpretação praticamente hegemônica da deficiência como uma forma de vulnerabilidade, proponho refletir sobre como a antropologia pode contribuir para avançar no caminho da descolonização da deficiência. Como repensar a suposta vulnerabilidade da deficiência? A resposta que sugiro analisar na apresentação é a seguinte: por meio da etnografia norteada pela exploração de como as pessoas com deficiência fazem corpos, experiências, emoções, percepções e atenções. Em suma, pela etnografia da vida com deficiência. A partir de minhas experiências de pesquisa com crianças autistas e de colegas que realizaram etnografias com pessoas cegas, de baixa-visão e surdas, argumento que a etnografia, traçando as práticas de vida das pessoas com deficiência, pode elaborar uma perspectiva da deficiência como potência. Sem desconsiderar os preconceitos, as barreiras e as relações desiguais de poder, a etnografia pode descrever alteridades corporais que certamente não se enquadram em normalidades, mas, ainda assim, desenvolvem plenamente potencialidades de ser e estar no mundo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S3.N3
[1º autor | 1st author]
María Auxiliadora León Molina
Universidades Católica de Santiago de Guayaquil y Casa Grande
maria.leon10@cu.ucsg.edu.ec
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A mutualidade: a partilha de histórias como elemento imprescindível numa pesquisa com mulheres vítimas de violência doméstica

Resumo curto / Short abstract:
Numa pesquisa desenvolvida em dois espaços de protecção e combate à violência em Coimbra conseguiu-se compreender que o conhecimento das mulheres vulneráveis não faz sentido para elas, nem para a própria pesquisa, se quem a desenvolve não partilha sua experiência e percurso para ter interesse num tópico que elas designam como aquilo que "se deve esquecer".
Resumo longo / Long abstract:
A mutualidade percebe-se como uma ferramenta etnográfica onde todos os sujeitos presentes no campo intercambiam informações para contribuir ao conhecimento na experiência antropológica. No entanto, a mutualidade tem limites. Como a mutualidade nunca é sinónimo de igualitarismo, no início duma pesquisa -desenvolvida entre 2014 e 2017- foi possível reconhecer que nem tudo era partilhado e a presencia da pessoa externa devia ser avaliada por algumas das mulheres para que as outras consigam confiar. A mutualidade só se cumpria após um processo de partilha própria com pessoas específicas que serviram como vínculo para continuar o trabalho de campo. Ao final 40 mulheres decidiram participar sempre que a pesquisadora compartilhe informações sobre ela e sobre como as mulheres, no seu país, reagem perante as agressões. Isto representou romper algumas regras institucionais. A mutualidade permitiu perceber que as mulheres não são só vítimas, são pessoas que construem significados desde uma experiência individual que podem reconfigurar só se as novas práticas fazem sentido para fugir do círculo violento. Na dimensão das interpretações, a mutualidade permitiu o entendimento dos significados no seio das relações sociais e do processo etnográfico. Assim a produção do conhecimento foi o resultado duma revelação partilhada e permanente que sustenta o trabalho etnográfico.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Inês Galvão
ICS-ULisboa
galvines@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vulnerabilidade e mutualidade na etnografia feminista: o problema da habitação

Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação, recupero a minha passagem por duas casas onde me acolheram durante o trabalho de campo na Guiné-Bissau, para a cruzar com contributos da etnografia feminista e problematizar a atenção dada às identidades de género nestas casas, assim como o grau de vulnerabilidade e mutualidade que estas implicaram.
Resumo longo / Long abstract:
Nem sempre uma investigação em antropologia implica trocar de morada. Quando tal acontece, o lugar que se habita torna-se mais do que uma questão logística, e muito mais do que um ponto de observação privilegiado para aceder aos mundos em estudo. O lugar e a forma como o habitamos, e as relações que a partir daí se estabelecem, determinam a colocação no terreno etnográfico e envolvem

desafios que necessariamente transfiguram as interrogações que nos animaram na partida. Por vezes, essa experiência pessoal impõe-se como dado face à agenda académica. Nesta apresentação, recupero a minha passagem por duas casas onde me acolheram durante o trabalho de campo na Guiné-Bissau, no âmbito de um estudo sobre política de género e parentesco. Interessa-me cruzar esta experiência com contributos da etnografia feminista para problematizar a atenção dada às identidades de género nestas casas, assim como o grau de vulnerabilidade e mutualidade que estas implicaram e as dúvidas que persistem quanto à relação quotidiana com as famílias com quem partilhei esses dias, em contexto de contínua precariedade económica e política. Que processo é este que, afinal, nos aparta da colecção de dados na descrição da alteridade? Como se escreve a mutualidade numa dissertação académica?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P046.S3.N5
[1º autor | 1st author]
Cristiano Guedes
UnB; ANIS
cguedes@unb.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Ética em pesquisa e desafios da etnografia: o caso Yanomami
Resumo curto / Short abstract:
Objetivo: discutir contribuições das epistemologias dos saberes tradicionais indígenas para o debate sobre ética em pesquisa e estruturação de meios destinados ao controle social de pesquisadores e à proteção de participantes dos estudos científicos, tendo como caso analisado os indígenas Yanomami do Brasil submetidos a nociva etnografia nos anos 1960/1970.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho apresenta o caso dos índios Yanomami do Brasil que foram objeto de etnografia estadunidense iniciada em 1960. A pesquisa trouxe repercussões à vida dos indígenas por várias décadas e foram necessários mais de 40 anos para o início de um processo de reparação envolvendo o governo brasileiro e universidades americanas. Objetivo: discutir contribuições das epistemologias dos saberes tradicionais indígenas para o debate sobre ética em pesquisa e estruturação de meios destinados ao controle social de pesquisadores e à proteção de participantes dos estudos científicos, tendo como caso analisado os indígenas Yanomami do Brasil submetidos a nociva etnografia nos anos 1960/1970. Este trabalho teve como fonte de dados relatos registrados em fontes secundárias. Neste artigo defendo que a Antropologia necessita diversificar mais os seus fundamentos epistemológicos e considerar epistemologias e cosmologias além das fronteiras da ciência ocidental, como revela o caso da pesquisa abusiva com indígenas Yanomami no Brasil. Defendo que saberes tradicionais, como os de indígenas e quilombolas, com suas epistemologias e cosmologias, são fundamentais para a eleição de princípios da ética em pesquisa menos colonizados e mais eficientes na proteção dos direitos de participantes de estudos científicos. Os povos tradicionais podem nos ensinar sobre como fazer pesquisas.

————————

PAINEL / PANEL
P047

[Coordenador | Coordinator]
Vanessa IGLÉSIAS AMORIM | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | vanessaiglesiasamorim@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Pedro PRISTA | Departamento de Antropologia, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | Pedro.Prista@iscte.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
As comunidades piscatórias e a condição marítima em Portugal.
Resumo curto / Short abstract:
O painel tem como objetivo debater a situação das comunidades piscatórias em Portugal no presente, face aos seus desafios de ordem cultural, política, económica e ambiental, bem como as suas respostas a problemas e perspetivas de futuro. Pretende-se reunir contributos que, baseados na etnografia, abordem o valor do conhecimento local destas comunidades.
Resumo longo / Long abstract:
As comunidades piscatórias ocuparam um papel muito importante nos discursos sobre a identidade do país e são hoje objeto de novas políticas e práticas discursivas. Todavia a sua actual condição social e os seus processos de transformação recentes face a desafios de ordem cultural, política, económica e ambiental, permanecem pouco explorados e conhecidos. Identificam-se vários desafios e ruturas decisivas com os quais estas comunidades se deparam, das quais destacamos três: i) Face aos discursos e políticas que exploram o campo das culturas marítimas; ii) Face à disputa dos seus territórios por práticas sociais centradas em atividades recreativas e no respetivo investimento imobiliário; iii) Face à afetação das suas atividades no contexto das alterações globais, e em particular a do impacto das alterações climáticas. Perante esta situação, o que é a condição piscatória em Portugal hoje? Considerando a necessidade de uma atualização etnográfica destes terrenos, e reforçando a etnografia como metodologia, neste painel pretendemos reunir contributos que abordem o valor do conhecimento local destas comunidades, suas respostas a problemas e perspetivas de futuro quanto à condição em que se encontram, na sequência dos seus antecedentes históricos e no confronto com problemas novos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P047.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Pedro Pereira da Silva
CRIA/ISCTE-IUL
pedromanuelpereiradasilva@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Onde o Mar Acaba: Da Comunidade Piscatória à Cenografia Turística

Resumo curto / Short abstract:
A implementação da actividade turística levou a que comunidades piscatórias, como é o caso de Sesimbra, fossem eleitas como atracções idealizadas entre o modelo pitoresco e a moderna concepção da fruição do lazer à beira mar onde a modernização urbana, o investimento imobiliário e as actividades recreativas substituíram a sua maritimidade.
Resumo longo / Long abstract:
A ocupação da orla marítima por infraestruturas relacionadas com a actividade turística e a conversão de núcleos piscatórios em aldeias turísticas é uma das mais evidentes transformações do litoral atlântico. A partir dos anos 60, a recessão das actividades marítimas coincide com desenvolvimento dos novos projectos de urbanização e da promoção do novo produto turístico "Sol e Mar". No caso da vila de Sesimbra, a beleza natural da paisagem, a actividade piscatória e a tradição gastronómica local são nomeados como os principais marcadores da sua identidade local. Contudo, nas últimas décadas, factores económicos e sociais condicionaram, quer a esforçada faina da pesca tradicional, quer a vivência da comunidade marítima em terra, o que conduziu a reavaliações dos marcadores sociais da sua identidade. A partir do desempenho e perspectiva dos anfitriões deste povoado costeiro, dos conceitos de representação e da cultura-espectáculo em ambiente turístico e das noções de património e identidade cultural local, é indispensável analisar esta transfiguração face aos actuais desafios de ordem local e global, no âmbito das novas políticas e práticas discursivas incorporadas no actual movimento de "redescoberta de Portugal como nação oceânica".

————————

[ID comunicação | paper ID]
P047.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Carla Almeida
CRIA/UALG
carla.almeida.m@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A Ilha da Culatra: Entre Transformações e Contestações

Resumo curto / Short abstract:
A comunidade piscatória Culatra, na Ilha do mesmo nome só recentemente viu reconhecida pelo Plano de Ordenamento da Costa do Algarve o seu direito de residência e da transmissão familiar da habitação. Tomando como exemplo este processo procurarei debater a condição marítima desta população. Trata-se de um caso de disputa de território e de questões ambientais.
Resumo longo / Long abstract:
A comunidade piscatória da Culatra, fixou-se, desde o final do século XIX, na Ilha e do seu ponto de vista, tem gozado de solidez territorial crescente. Todavia, do ponto de vista ambiental e do ordenamento do território, o programa Protal aponta vários riscos e em particular, a constituição dunar instável, pondo em risco as populações e estruturas aí existentes. Iniciou depois de 2008, um levantamento que tinha dois objetivos: demolição das casas em risco, e legitimidade da ocupação do território. Neste último caso apenas seriam legitimadas as habitações da população piscatória na Culatra. A classificação de "risco" é liminarmente recusada pela população, que antes considera essa visão como um falso argumento, para extinguir a localidade e transformar a ilha para o turismo. "Isto dantes era um inferno, agora é um paraíso." (R, 2016). No confronto entre o argumento ambientalista e a visão local, desenrolou-se um processo de conflito traduzida em estratégias políticas, representativas, jurídicas e ações de contestação pública. A Culatra fez-se representar pela sua associação de Moradores e ganhou um crescente protagonismo; passou a dialogar com diversas entidades envolvidas no processo, como interlocutor permanente. É intenção desta comunicação dar conta deste processo, em que a comunidade interfere e decide sobre a sua condição. Defendeu o seu direito de permanecer na ilha, transformou a situação de "marginalidade", de "ilhéus" num instrumento de defesa, como particular identidade e modo de vida. Por outro lado, gostaria de refletir sobre três aspetos fundamentais do processo: a condição de "marginalidade", a definição de comunidade piscatória e por fim a cadeia decisória do Estado (nacional e local) sobre esta população e a sua relação com antropologia.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P047.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Joana Sá Couto
CRIA/ISCTE-IUL; OceanGov
joanasclb@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Poluição por Plásticos e a Comunidade Piscatória de Setúbal: a etnografia como clarificação de um equívoco

Resumo curto / Short abstract:

As alterações globais têm vindo a afetar as práticas e o universo cultural das comunidades piscatórias artesanais. A poluição por plásticos cruza-se nestes casos com antecedentes históricos de tensão social e ambiental das suas vidas. Torna-se imperativo escutar as comunidades nestes seus novos contextos.

Resumo longo / Long abstract:

As alterações globais têm vindo a ter diversos efeitos em múltiplas dimensões das realidades culturais sobretudo nas comunidades mais vulneráveis, como são as costeiras. Particularmente, as comunidades piscatórias artesanais que trazem uma longa história de adversidades económicas, sociais, ambientais e políticas. Neste contexto, a poluição por plásticos, sendo considerada de origem piscatória e naval, tem inspirado ações de sensibilização que constituem hoje uma fonte, mas também um exemplo, das tensões sociais e equívocos a que estas comunidades estão sujeitas. Setúbal é uma cidade costeira, com uma grande tradição piscatória, a qual, embora hoje declinante como atividade local, tem sido fortemente utilizada como recurso de identidade local, realçando o peixe como motivo para fins turísticos, omitindo a condição de vida dos pescadores e reduzindo-os a símbolos pitorescos. A etnografia apresentada pretenderá clarificar o equívoco dando voz aos pescadores acerca do problema da poluição por plásticos, assim como reiterar a necessidade de etnografias atualizadas para a reflexão sobre conceitos e universos culturais no presente.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P047.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Adelina Gomes Domingues
CRIA/NOVA FCSH; Ecomuseu Municipal do Seixal
adelinadomingues@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Voltar ao rio: a pesca e a apanha de bivalves no Tejo como estratégias de sobrevivência

Resumo curto / Short abstract:

Partindo de uma etnografia junto de pescadores e "apanhadores" de amêijoa e isco no Seixal, apresentam-se reflexões sobre as suas experiências e discursos que evidenciam que o recurso a estas atividades constitui uma estratégia de sobrevivência ao longo das suas vidas de trabalho precário e particularmente em momentos de "crise".

Resumo longo / Long abstract:

No âmbito de uma pesquisa de doutoramento que pretende contribuir para um entendimento sobre as inter-relações seres humanos e ambiente, analisando a ação de pessoas e grupos em contextos locais, apresentam-se reflexões decorrentes da etnografia, suscitada pela observação empírica (2010 a 2015) de um retorno a atividades de captura de espécies no rio Tejo, que tornou percetíveis realidades "invisíveis". Analisando a realidade presente e de um passado recente através das memórias sobre percursos de vida, sobre o trabalho no meio marítimo e fluvial, sobre práticas, perceções e perspetivas de indivíduos, famílias e grupos de pescadores, neste contexto observam-se continuidades, ruturas e retornos à pesca. Estas oscilações afiguram-se decorrer de distintas conjunturas sociais e económicas, locais e globais. As experiências relatadas e os discursos dos que agem sobre o meio, evidenciam que o recurso a esta atividade constitui uma estratégia de sobrevivência e uma opção de vida, presentes ao longo das suas trajetórias de trabalho precário e principalmente em momentos de "crise". Os discursos e relatos sobre histórias de vida e de família, revelam como a pobreza e a diversidade de estratégias que adotam, muitas vezes escolhendo práticas de margem, tem sido uma constante entre gerações.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P047.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Rita São Marcos
CES-UC
ritamarcos@ces.uc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ação e participação política das associações de pesca artesanal dos Açores: notas de uma abordagem etnográfica aos conselhos consultivos na Politica Comum das Pescas

Resumo curto / Short abstract:

A presente comunicação pretende refletir acerca do papel das comunidades piscatórias na definição de políticas para a pesca. Através de uma abordagem etnográfica à participação das associações da pesca artesanal açorianas em órgãos consultivos explorar-se-ão as tensões existentes entre o poder da ciência e a influência dos saberes dos/as pescadores/as.

Resumo longo / Long abstract:

A ciência e o conhecimento cientifico têm gozado de um poder e influência significativos nas escolhas e decisões políticas, defendendo-se que a Politica Comum das Pescas não constitui uma exceção. Na atualidade proliferam, de forma ubíqua e crescente, narrativas e estratégias discursivas assentes nos princípios da boa governação, na necessidade de se promoverem processos governativos mais inclusivos e participados. Esta comunicação irá refletir acerca do papel das comunidades piscatórias na definição de políticas para a pesca. Com base numa abordagem etnográfica à ação e participação política das associações da pesca artesanal açorianas em órgãos consultivos (a nível local e europeu) explorar-se-ão, as tensões existentes entre a legitimidade da participação democrática e a autoridade do conhecimento científico, o poder da ciência e a influência dos saberes e perspetivas dos/as pescadores/as. Que imagens, significados e pressupostos têm vindo a dirigir a agenda política e de investigação para as pescas? Como é que os sistemas políticos, e especificamente os seus órgãos consultivos, têm proporcionado espaços para o potencial transformador e emancipador das associações de pesca como agentes de mudança? Não só para as estruturas e processos de

governação, como também para as próprias comunidades piscatórias? Como é que pescadores/as apropriam práticas institucionais de participação política e simultaneamente mantêm os seus laços aos lugares, pessoas e comunidades que representam?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P047.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Vanessa Iglésias Amorim
CRIA/ISCTE-IUL
vanessaiglesiasamorim@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Safar a vida: incerteza e crise nas comunidades piscatórias de Setúbal e Olhão
Resumo curto / Short abstract:
A partir da etnografia de duas comunidades piscatórias (Setúbal e Olhão) pretende-se reflectir como a incerteza se torna um elemento constitutivo dos quotidianos, através da análise das economias produtivas e reprodutivas e das estratégias desenvolvidas para superação ou minimização da instabilidade, e como tal se relaciona com diferentes noções de crise.
Resumo longo / Long abstract:
A pequena pesca lida com constante instabilidade decorrente de vários factores de ordem ecológica, económica, política e social, que se conjugam. Esta comunicação tem como objectivo reflectir como a incerteza se torna um elemento constitutivo dos quotidianos das famílias que dependem da pesca para viver, analisando as suas diferentes dimensões. Através de um estudo etnográfico de duas comunidades (Olhão e Setúbal) pretende-se entender como pescadores e famílias "safam a vida" dentro desta conjuntura e como constroem projectos de vida: que actividades produtivas e reprodutivas mobilizam? Que estratégias desenvolvem para minimizar ou mitigar esta instabilidade? Começaremos por comparar a incerteza endémica da pesca, que é associada a uma ideia de crise permanente, com o contexto actual de grandes crises à escala mundial, para explorar os significados atribuídos às diferentes crises, como as pessoas agem dentro desse quadro e como projectam o futuro. As comunidades que experienciam diariamente a incerteza desenvolvem respostas particulares que poderão ser objecto de reflexão no contexto de um paradigma neoliberal que fomenta também um quadro de generalizada instabilidade.

————————

PAINEL / PANEL
P048

[Coordenador | Coordinator]
Graça ÍNDIAS CORDEIRO | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | graca.cordeiro@iscte-iul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Heitor FRÚGOLI JR. | Universidade de São Paulo (USP) | hfrugoli@uol.com.br
[Debatedor | Discussant]
Heitor Heitor Frúgoli Jr. (Universidade de São Paulo - USP). E-mail: hfrugoli@uol.com.br; Graça Índias Cordeiro (Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE-IUL). E-mail: graca.cordeiro@iscte-iul.pt

[Língua principal | Main language]
Cidades que falam português: o desafio da etnografia
Resumo curto / Short abstract:
Problematizar a condição da vida humana num mundo cada vez mais urbanizado, através do olhar próximo da etnografia, tem mobilizado a antropologia urbana ao longo das últimas décadas. Aceitam-se comunicações que desenvolvam uma reflexão crítica, livre e pessoal, sobre o futuro da antropologia urbana em língua portuguesa, internamente como internacionalmente.
Resumo longo / Long abstract:
Dez anos após o painel “A cidade e o urbano em questão” (IV Congresso APA), retomamos a discussão sobre o desafio que as cidades lançam à reflexão antropológica e, reciprocamente, como a pesquisa etnográfica desafia a área multidisciplinar designada como estudos urbanos. Problematizar a condição da vida humana num mundo cada vez mais urbanizado, através do olhar próximo da etnografia, tem mobilizado antropólogos(as) que se reconhecem num campo de reflexão sobre a vida urbana no âmbito da “antropologia urbana”. Com uma tradição fortemente anglo-saxónica, tal como os “estudos urbanos”, esta antropologia tem-se desenvolvido de forma particularmente pujante em língua portuguesa, uma língua pluricêntrica caracterizada pela sua diversidade. Este facto, por si só, levanta um conjunto de problemas não apenas de tradução conceptual e metodológica, como também de modelos de análise, de estratégias narrativas, de jogos de escala que constituem o próprio facto urbano, de formas de comparar, de integração teórica, de internacionalização, entre outras. São bem-vindas comunicações que, a partir de pesquisas concretas, desenvolvam uma reflexão crítica, livre e pessoal, sobre o papel que a antropologia urbana em língua portuguesa desempenha, tanto ao nível da sua comunicação e impacto “interno” como ao nível do impacto “externo” hegemonicamente em inglês.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Urpi Montoya Uriarte
Dep. Antropologia, UFBA
urpi@terra.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antropologia urbana e história. Uma reflexão a partir da cidade de Salvador (Bahia, Brasil)
Resumo curto / Short abstract:
A pergunta "O que faz e desfaz a cidade, permanentemente?" (Agier 2015) vem sendo respondida mediante estudos que dizem respeito mais ao espaço do que ao tempo. Partindo de pesquisas no centro de Salvador, propomos nesta apresentação uma reflexão sobre a importância da história na produção da antropologia urbana.
Resumo longo / Long abstract:
A antropologia urbana que pretende responder à pergunta "O que faz e desfaz a cidade, permanentemente?" (Agier 2015, p. 483) vem sendo respondida, no Brasil, mediante estudos de atores e movimentos diversos pela cidade que dizem respeito mais ao espaço e pouco ao tempo. A ideia que queremos discutir é que a antropologia urbana que vem se desenvolvendo carece de uma perspectiva histórica, isto é, do reconhecimento da importância da longa duração para entender o âmago dos problemas estudados, da perspectiva que se coloque como imperativo o desvendamento do passado contido no presente (Braudel, 1986). Esta ausência é surpreendente se considerarmos o legado deixado por Gilberto Freyre e sua tentativa de entender historicamente a conformação das cidades a partir do binômio dialético "sobrados e mucambos" (Freyre, 2004). Achamos que a escassez de análises como a sua - da produção do espaço ao longo do tempo - precisa ser explicada. Assim, a partir da experiência pessoal de pesquisas sobre as formas populares de habitar o centro da cidade de Salvador, propomos nesta apresentação uma reflexão sobre a importância da história na produção da antropologia urbana, tencionando propor novos rumos possíveis para esta.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Darlinda Moreira
CEMRI, UAb
darlinda.moreira@uab.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O chão da cidade: uma viagem pelas paisagens da calçada portuguesa
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação apresentamos o percurso, na cidade de Lisboa, do Cais de Sodré ao Rato, destacando as sugestões da calçada portuguesa para o desenvolvimento de uma "walking ethnography" e para induzir a imaginação sobre usos locais do espaço, que contribuem para construir a identidade e as memórias dos locais.
Resumo longo / Long abstract:
O chão é uma área de contato trivial e o chão de locais públicos, como praças e passeios, reveste-se frequentemente de materiais e imagens especiais para ajudar as pessoas a relacionarem-se com a área envolvente, lembrando-a com alguma sociabilidade e invocando-a com identidade própria. Quando se anda na rua e se olha o chão da cidade de Lisboa, a calçada portuguesa, em especial, desenha padrões geométricos carregados de simetrias, isometrias, translações e rotações que proporcionam alguma experiência sinestésica e induzem ideias sobre usos do espaço e práticas locais intemporais. Nesta comunicação apresentamos as múltiplas expressões da calçada portuguesa no percurso, a pé, do Cais de Sodré ao Rato: i) destacando os seus contributos para a definição, identidade e memória dos diferentes lugares, e ii) apresentando-as como possíveis elementos constitutivos de uma "walking ethnography" ao criarem oportunidades para uma abordagem envolvida e afetuosa com sítios específicos onde, a comunicação abstrata do chão, através dos motivos da calçada, motivam a imaginação a se projetar na rede multitemática do lugar e a interrogar a sua criação e desenvolvimento.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Luis Henrique de Toledo
UFSCar
kikeppgas@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A noção (metodológica) de pessoa do antropólogo urbano
Resumo curto / Short abstract:
Pesquisas antropológicas em contexto urbano parecem muito sensíveis às determinações em torno das convenções e da noção apriorística de indivíduo tomada como condição convencionalizante (Roy Wagner, 2010) na fabricação sempre inconclusa da pessoa do etnógrafo. Esta comunicação visa problematizar a noção (metodológica) de pessoa do antropólogo urbano no acercamento dos colaboradores de pesquisa.
Resumo longo / Long abstract:
Já se observou que em antropologia urbana - expressão administrativa que reagrupa muitos objetos e temáticas - a pesquisa de campo de longa duração pode acabar convertida em pesquisa de "longuíssima duração" (Marcio Goldman, 1999) em virtude dos contextos de proximidade, comunicação e vivência travados com os informantes. Se a Antropologia manteve mais ou menos fiel a algumas linhas de continuidade que dizem respeito ao método etnográfico produziu, pari passu, descontinuidades na produção da pessoa do antropólogo. Em contextos urbanos está-se menos às voltas como alteridades mínimas (Peirano, 1999) porque consistem

em ambientes de intenso estranhamento entre sujeitos e interlocutores, impondo à co-presença um jogo perspectivizado de alteridades com humanos e "não humanos". Caso da mídia que se impõe como "interlocutora" trazendo um potencial agentivo ubíquo produzido por uma fenomenotécnica discursiva de massa em contraposição a fatura artesanal etnográfica. Fabricar a noção de pessoa do etnógrafo urbano seria uma maneira de interpelar criticamente a condição ontológica de indivíduo moderno em cidades indutoras de alteridades (linguísticas, políticas, estilos de vida etc.).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Vera Rodrigues
ISCTE-IUL
vera_lucia_rodrigues@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Diversidade e cumplicidade: os desafios da comunicação em língua portuguesa entre imigrantes e profissionais de saúde em Lisboa e Boston
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende refletir sobre as abordagens utilizadas pelos profissionais de saúde para melhorar a comunicação e serviço à população imigrante, tendo em conta dois territórios socioculturais e políticos diferentes, com o objetivo de mostrar a importância do envolvimento organizacional e cultural para fornecer cuidados de saúde nas sociedades contemporâneas.
Resumo longo / Long abstract:
A presente comunicação surge de uma investigação de doutoramento em curso, entre Lisboa e Boston, intitulada "A Saúde no dia a dia: Diversidade, Convivialidade e Cumplicidade", pretendendo compreender as práticas adotadas pelos imigrantes no acesso aos cuidados de saúde, e que abordagens utilizam os profissionais de saúde para fornecer serviços adequados aos imigrantes. Esta investigação partiu da existência de estudos que indicam que a crescente diversidade cultural, nas sociedades contemporâneas, tem contribuído para o aumento gradual de barreiras no acesso aos cuidados de saúde, sobretudo por parte dos imigrantes, como tem agravado os problemas dos profissionais na tentativa de oferecer respostas. Através de metodologia qualitativa, não só se confirmaram estas evidências, como se verificou um grande problema de comunicação entre imigrantes e profissionais. Sendo o português o idioma dominante aqui analisado, por também estar fortemente representado no território de Boston, pretendemos refletir sobre as diferentes abordagens utilizadas pelos profissionais de saúde para melhorar a comunicação (ex. interpretação, tradução) e os serviços prestados à população imigrante, tendo em conta as diferenças socioculturais e políticas dos territórios estudados, com o objetivo de mostrar a importância do envolvimento organizacional e cultural para fornecer cuidados de saúde nas sociedades contemporâneas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Wania Mesquita
UENF Darcy Ribeiro
wamesquita@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Chegadas e encontros: a experiência urbana de jovens pentecostais brasileiros em Lisboa
Resumo curto / Short abstract:
O trabalho pretende trazer interpretações sobre as formas de vínculos e pertencimentos religiosos de jovens brasileiros residentes em Lisboa. Contextualiza as narrativas sobre experiências em uma igreja pentecostal brasileira e os seus desdobramentos na diversidade dos processos de construção e de identificação de ser jovem nesta cidade.
Resumo longo / Long abstract:
Parte de um trabalho de campo realizado na cidade de Lisboa nos asnos de 2014 e 2015, este trabalho pretende fornecer elementos para uma discussão e reflexões sobre o alcance analítico de uma perspectiva compreensiva das formas de vínculos e pertencimentos religiosos de jovens brasileiros residentes nesta cidade. A partir das narrativas destes jovens sobre experiências em uma igreja pentecostal brasileira, de atuação transnacional, focaliza-se o contexto específico das elaborações destas narrativas na diversidade dos processos de construção e de identificação de ser jovem nesta cidade, destacam-se os eventos e situações destas relações religiosas nos espaços urbanos. A transversalidade da temática religiões e cidades implica muitas vezes em problematizar processos sociais complexos, multiforme e multivariados e a interpretação da experiência subjetiva do religioso. Nesta perspectiva a cidade nos desafia analiticamente por seus elementos próprios que incidem sobre as experiências religiosas e os seus desdobramentos nas configurações dos espaços urbanos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Alessandra Siqueira Barreto
UFF
asbarreto@id.uff.br

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Ipanema e suas (inter)faces: transformações urbanas na metrópole
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre as transformações em um bairro da cidade do Rio de Janeiro suscitadas a partir da instalação do metrô. A chegada desse transporte lança luz não apenas sobre as dinâmicas da mobilidade urbana mas, sobretudo, sobre as simbologias do habitar e transitar pela cidade.
Resumo longo / Long abstract:
Segunda maior cidade brasileira, o Rio de Janeiro tem sido objeto de diversos trabalhos que nos trazem seus mapas sociais, hierarquias e os diferentes mundos sociais que compõem e interconectam o imaginário da cidade. Esta metrópole é marcada por discursos e práticas de desigualdade e segregação, assim como por manifestações culturais e circuitos turísticos com repercussão internacional. Ipanema é um desses lugares globalizados. Bairro nobre na hierarquia social da cidade, passa por um processo de reorganização de sua paisagem urbana, numa negociação constante entre os diferentes moradores, turistas, trabalhadores de rua e da praia, artistas de rua, agentes do Estado. Apresentaremos algumas reflexões sobre essas transformações suscitadas a partir da instalação do metrô. A chegada desse transporte lança luz não apenas sobre as dinâmicas da mobilidade urbana mas, sobretudo, sobre as simbologias do viver na cidade. Esta dimensão relacional é o foco de nossa investigação: a construção e ressignificação de fronteiras, as trocas, os conflitos e as gestões pública e privadas do espaço. A etnografia permitirá por em relevo formas de insurgência de distintos atores sociais na disputa por seu lugar no bairro (e na cidade), tanto quanto as dinâmicas da gestão urbana da diferença.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Denise Raquel Fernandes dos Santos
NOVA FCSH
deniseraquelsantos@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Em busca de um bairro desaparecido: o caso do "Bairro do relógio"
Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se refletir sobre o processo pelo qual o extinto "Bairro do relógio", em Chelas, é recriado e imaginado, quer online quer offline, através da reativação de memórias de antigos moradores, reforçando junto destes sentidos de pertença, identidade e de recusa pela não inscrição deste bairro nas memórias da cidade
Resumo longo / Long abstract:
Na presente comunicação recorrendo a um estudo de caso, cuja investigação está em andamento, pretende-se refletir sobre processo levado a cabo por antigos moradores do extinto bairro provisório das casas pré-fabricadas de Chelas, designado "Bairro do Relógio". Cerca de quinze anos após a demolição do bairro, os antigos moradores iniciaram um processo de recuperação da memória, da reativação e criação de laços e das suas vivências, com o recurso às redes sociais online, reforçando um sentido de pertença e identidade em relação ao bairro. Alguns anos depois, este processo materializou-se na realização de convívios e encontros regulares que tenho acompanhado com uma pesquisa etnográfica e histórica. Assim, ao mesmo tempo que se perde a materialidade de um bairro, este vai ganhando forma, sendo recriado, imaginado e partilhado, quer online quer offline, numa recusa pelo seu desaparecimento e pela não inscrição nas memórias da cidade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Vinícius Gusmão Martins
PPGA/UFF
viniciusufrjcs@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A periferia como centro
Resumo curto / Short abstract:
Problematizar o universo conceitual da tradição brasileira de antropologia urbana quando aplica à realidade de cidades médias. Partindo da pesquisa sobre pixação em uma cidade do interior do estado do Rio de Janeiro, Brasil, busco levantar formas de lidar com a relação centro/periferia entre a capital e cidades do entorno.
Resumo longo / Long abstract:
Partindo da análise comparativa entre minha pesquisa sobre o fenômeno da pixação na cidade de Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro (Brasil), e outras "realidades etnográficas", busco dialogar com a tradição da antropologia urbana no Brasil. Adotando a obra de dois grandes nomes como Gilberto Velho e José G.C. Magnani, a comunicação pretende discutir o universo conceitual dos estudos urbanos em sua tradição nacional – a qual começa com os estudos de comunidade, pensando a reorganização social das comunidades periféricas, e que depois se reinventa para pensar a metrópole, o centro. Ao estudar a pixação, uma prática desviante de sociabilidade que se funda na metrópole, só que em uma cidade média, as categorias de análise criadas nas capitais nem sempre são

aplicáveis. São categorias que pensam a vida urbana onde habitam milhões de pessoas. O número de habitantes em Teresópolis não passa dos duzentos mil, o que não quer dizer que a vida ali não seja urbana. Ela é, mas certamente não igual a como ela é na capital, bem próxima dali. Pretendo, portanto, questionar maneiras de lidar com esse universo conceitual, só que pensado para uma lógica de relações centro/periferia entre as cidades.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Maria Gabriela Hita
Universidade Federal da Bahia
mghita63@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
John Gledhill (The University of Manchester)

[Língua principal | Main language]
Os desafios da etnografia colaborativa
Resumo curto / Short abstract:
Desde analise epistemológica sobre o processo de emergência e institucionalização de um coletivo e movimento popular em Salvador, refletimos sobre as virtudes e limitações do papel dos etnógrafos em pesquisas-ação, quando eles decidem ser parte do processo que estão estudando, assim como do tipo de diagnósticos capazes de produzirem
Resumo longo / Long abstract:
Desde perspectiva de analise epistemológica se reflete sobre o processo de emergência, consolidação e institucionalização de um coletivo e movimento popular – o FPEBP – em importante favela de Salvador. Nossa equipe de pesquisa tem assessorado tecnicamente esse coletivo desde 2007, permitindo-nos fazer estudos longitudinais sobre este novo experimento de tecnologia social e política na que veio a se transformar o Fórum Permanente de Entidades do Bairro da Paz à medida que se institucionalizou, e ao transformar-se em poderoso instrumento para o desenvolvimento local de políticas de planejamento urbano da região onde está situado. O nosso contextualizado, situacional e longitudinal estudo de caso, que parte do olhar da antropologia urbana e estudos de desenvolvimento e pobreza, reflete sobre as virtudes e limitações do papel do etnógrafo em pesquisas-ação como esta. Analisamos os problemas e vantagens de quando o pesquisador decide ser parte do processo que está estudando, envolvendo-se emocional e politicamente estando ao lado e junto a seus investigados em cada processo acompanhado. Este tipo de pesquisa visa produzir diagnósticos mais eficazes na formulação de politicas de planejamento urbano, mais sensíveis e apropriadas as necessidades e particularidades de cada parte da cidade, especialmente aquelas que enfrentarão importantes intervenções urbanas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P048.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Heitor Frúgoli Jr.
Dep. Antropologia, USP
hfrugoli@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Desafios de uma etnografia de práticas ativistas na cidade de São Paulo
Resumo curto / Short abstract:
Com base num olhar retrospectivo, atento à atual crise da esquerda brasileira, busca-se reconstituir aspectos relevantes de uma pesquisa em andamento sobre relações entre ações ativistas e ocupações do espaço urbano, tanto para protestos, como para criar mudanças em usos regulares dos próprios espaços públicos. Mais do que responder aos acontecimentos presentes, busca-se retomar aspectos vivenciados, com atenção aos impactos à vida urbana e aos direitos à cidade. O fio condutor da exposição passa pela participação em eventos decorrentes da relação com um ativista, integrante de uma rede de coletivos, que acompanhei parcialmente, numa espécie de etnografia multilocalizada.
Resumo longo / Long abstract:
Essa proposta se vale de um olhar retrospectivo, com base na conjuntura crítica em que se encontram diversos ativismos de esquerda brasileiros do início de 2019, cujo presidente eleito declarou, durante a campanha, ser preciso "botar um ponto final em todos os ativismos do Brasil". Dado se tratar de um vasto campo de práticas políticas, pretende-se enfocar aquelas com intervenções mais significativas no espaço urbano. Trata-se de reconstituir aspectos relevantes de uma pesquisa em andamento, com olhar atento a relações entre ações ativistas e ocupações do espaço urbano, seja para protestar, seja para buscar criar mudanças em usos regulares dos próprios espaços públicos. Tal reconstituição etnográfica encontra-se inevitavelmente defasada quanto à rápida temporalidade da política, se pensarmos nas metamorfoses havidas no país entre (as jornadas de junho de) 2013 e o momento presente. Mais do que responder sincronicamente aos acontecimentos presentes, busca-se revolver aspectos vivenciados, com atenção aos impactos concretos ou potenciais à vida urbana e aos direitos à cidade. O fio condutor da exposição passa pela participação em eventos, encontros e reuniões propiciados pela relação com um ativista negro, cientista político, produtor cultural e integrante de uma rede de coletivos, que acompanhei parcialmente (2017-2018), numa espécie de etnografia multilocalizada.

————————

PAINEL / PANEL
P049
[Coordenador | Coordinator]

Cyril ISNART | Centre national de la recherche scientifique (CNRS), Institut d'ethnologie méditerranéenne, européenne et comparative (IDEMEC), Aix Marseille Université | isnartc@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Maria CARDEIRA DA SILVA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) | smamc@fcsh.unl.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Para um 'inventário' crítico das práticas patrimoniais. Salvar, selecionar, legitimar, cuidar, manipular, mudar, abandonar, apagar, destruir.
Resumo curto / Short abstract:
A antropologia do património é basicamente uma antropologia do fazer e desfazer, mas o leque das práticas patrimoniais inclui ações bem mais complexas. Este painel pretende iniciar o inventário crítico dessas práticas, a partir de etnografias que cruzam várias escalas e contextos da produção do património.
Resumo longo / Long abstract:
A antropologia do património é uma antropologia das práticas, negativas ou positivas, à volta daquilo que se designa de património. Daí um olhar necessariamente construtivista e uma atenção sempre renovada às maneiras de fazer e desfazer, colectiva e individualmente, o estatuto singular daquilo que as instâncias internacionais, um estado, uma nação, um grupo, uma família, reconhecem enquanto atributo representativo ou desvalorizam como testemunho insignificante do passado. Porém, não se trata apenas do património que se faz nas instituições culturais ou se desfaz durante os conflitos armados. O leque de práticas patrimoniais inclui os actos de selecionar, legitimar, cuidar, manipular, mudar, abandonar, apagar, destruir. Tais práticas enriquecem a abordagem do património enquanto fato socialmente e historicamente contextualizado, nas linhas epistemológicas do campo das Critical Heritage Studies. A partir dos vários terrenos das investigações dos proponentes, este painel quer iniciar o inventário crítico (que, note-se, é em si mesmo uma prática patrimonial) das várias experiências e processos que se podem encontrar no domínio do património cultural, sublinhando os cruzamentos entre diferentes escalas (intergovernamental, nacional, regional, grupal, familiar) e entre os múltiplos contextos (políticos, profissionais, emocionais, materiais, académicos) em que as sociedades e sujeitos se engajam com o património.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P049.S1.N1
[1º autor | 1st author]
André Castro Soares
ISCTE-IUL / NOVA FCSH / CRIA
andrecastrosoares@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Semba versus Petróleo": usos e valor dos patrimónios identitários como alternativa à economia do petróleo em Angola
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação pretende-se interpelar a forma como o processo de inventariação do semba e o próprio património imaterial pode ser entendido como "valor" e "recurso" político e económico capaz de reorganizar as imagens e politicas identitárias de Angola, em tempos de crise económica.
Resumo longo / Long abstract:
O percurso histórico do género musical e de dança semba tem sedimentado e produzido "traços" da identidade angolana. Analisar esta expressão cultural performativa em contexto colonial e pós colonial poderá ajudar a entender as disputas e tensões geradas entre a esfera política, a cultura e a ideia de nação. Desde 2011, o semba encontra-se em processo de inventariação por parte do Instituto Nacional de Património Cultural de Angola. Esse processo tem-se aprofundado, sobretudo após a entrada da cidade de M'Banza Congo na lista do Património Mundial da UNESCO (2017). As alterações socio-económicas e culturais impostas pela presença colonial portuguesa, após 1950, geraram o caldo cultural para a constituição de sociabilidades em redor da música e da dança capazes de criar uma "soberania cultural" que imaginou e projectou a nação. A encruzilhada de conflitos gerados pela independência e a posterior guerra civil, num contexto de guerra fria colocaram o semba em disputa. Nesta encruzilhada de controvérsias ter-se-ão em atenção os seguintes planos: interno, com os antagonismos entre agentes nacionais; a construção histórica local e as influências de outros agentes supranacionais. A recente crise económica provocada pela baixa do valor do petróleo, iniciada em 2004, obrigou o Estado angolano a procurar alternativas económicas na cultura e no turismo. Esta comunicação pretende interpelar a forma como o processo de inventariação do semba pode ser entendido como "valor" e "recurso" político e económico capaz de reorganizar as imagens e politicas identitárias de Angola na contemporaneidade.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P049.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Rafique Wassan
University of Bern
rafique_anthro@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Os processo de patrimonialização da cultura Sindhi sufi e seus contributos para a criação de um discurso identitário progressivo-pluralista e para a produção de conhecimento

Resumo curto / Short abstract:
Baseando-se no conceito de usos do património (Smith 2006), tradição argumentativa (Sen 2005) e transculturalidade (Welsch 1999), este paper debruça-se sobre a produção cultural contemporânea do discurso e performance sufi em Sindh, no Paquistão. Analisarei ambos no contexto do espaço literário e musical produzido, usado e ativado pela intelligentsia progressista que recorre às ideias de transculturação, identidade religiosa plural e sincrética para a definição do grupo etnonacional Sindhi.
Resumo longo / Long abstract:
A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade têm vindo a inspirar novos modelos analíticos da cultura. O conceito singular de cultura habitualmente usado na literatura antropológica transformou-se ao longo dos anos abarcando hoje concepções transnacionais e transculturais de cultura. Este focus analítico transcultural é determinado por processos globais, fluxo de ideias, novas formas de trocas culturais, mediações, translações, borderscapes, migrações e zonas de contacto (Appadurai 2005, Medick 2014, Neumann and Nunning 2012). No contexto antropológico da Ásia do Sul, a história do Sufismo oferece um potencial crítico para investigar a formulação de diferentes configurações de identidades híbridas e plurais. Baseando-se no conceito de usos do património (Smith 2006), tradição argumentativa (Sen 2005) e transculturalidade (Welsch 1999), este paper debruça-se sobre a produção cultural contemporânea do discurso e performance sufi em Sindh, no Paquistão. Analisarei ambos no contexto do espaço literário e musical produzido, usado e ativado pela intelligentsia progressista que recorre às ideias de transculturação, identidade religiosa plural e sincrética para a definição do grupo etnonacional Sindhi. Nesse quadro, focar-me-ei sobre as progressivas articulações e apropriações do património Sufi como narrativa contra-cultural contra o extremismo religioso no Paquistão. Recentemente, a cultura sufi como contraponto –do extremismo religioso é reproduzida e exibida em festivais culturais e conferências, incluindo festivais Sufis internacionais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P049.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Paula Layane Pereira de Sousa
UNICAMP; UNIVASF
paulalaysousa@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A produção de sentido do patrimônio nas peças de cerâmica da Serra da Capivara – PI (Brasil)

Resumo curto / Short abstract:
As peças artesanais de cerâmica produzidas na região da Serra da Capivara (Piauí-Brasil) é uma prática que alia economia, sustentabilidade, promoção social e divulgação do patrimônio mundial. Este trabalho demonstra como as peças podem produzir novos sentidos para uma ideia de patrimônio.
Resumo longo / Long abstract:
As peças de cerâmica produzidas pela Cerâmica Artesanal Serra da Capivara – projeto social criado em decorrência do patrimônio - tem como tema as pinturas rupestres e a fauna e flora do Parque Nacional Serra da Capivara (Piauí-Brasil), patrimônio mundial reconhecido pela UNESCO. Sua produção e comercialização une sustentabilidade, desenvolvimento econômico, promoção social e divulgação do patrimônio mundial, mas principalmente tem nas peças e na sua materialidade um veículo para a compreensão de uma ideia de patrimônio. Esta ideia está entre uma concepção local e uma noção mundial, tanto advindas das relações diretas da comunidade com o Parque e suas historias, como de um espaço significativamente relevante e que deve ser preservado em nome da humanidade. Assim, a questão é: em que medida estas noções se combinam, se confundem ou se intercalam? O entendimento das peças como veículo é possível a partir de uma antropologia dos objetos onde as peças são oportunidades de entender localmente a vida social e cultural e a relação da comunidade com o patrimônio. Neste sentido, é por meio da produção das peças e das relações sociais que surgem na artesania que é possível questionar e entender a ideia de patrimônio na região da Serra da Capivara.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P049.S1.N4

[1º autor | 1st author]
Joana Miguel Almeida
CRIA / ISCTE-IUL / NOVA FCSH
joana.miguel.almeida@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Património "nos bastidores": memórias, visitas e encontros na Rua do Heroísmo

Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se, partindo de uma pesquisa etnográfica, reflectir sobre o processo de constituição de uma "unidade de informação e interpretação do património" na antiga cadeia e delegação da PVDE/PIDE/DGS do Porto (hoje Museu Militar), interpelando o modo como esta dimensão do seu passado tem sido, no presente, apropriada e dinamizada.

Resumo longo / Long abstract:

Nas palavras de Andreas Huyssen: "um imaginário urbano no seu alcance temporal pode muito bem colocar coisas diferentes num só lugar: memórias do que existia antes, alternativas imaginativas ao que existe" (Huyssen 2003: 7). Pretende-se, assim, tomar como caso de estudo a antiga cadeia e delegação da polícia política (PVDE/PIDE/DGS) do Porto, onde desde 1980, na Rua do Heroísmo, se situa o Museu Militar. Especificamente, pretende-se atentar à parte deste onde, paralelamente ao funcionamento normal do museu e como que "nos bastidores" (Byrne 2009) tem sido levada a cabo – sobretudo por iniciativa de uma associação ligada à preservação da memória da ditadura – desde os últimos anos, a constituição de uma "unidade de informação e interpretação do património" que permita identificar o percurso feito pelos presos políticos, havendo com determinada periodicidade encontros, sessões de testemunho e visitas guiadas. A partir de entrevistas de um conjunto de interlocutores integrantes do referido projecto e da observação participante, desde 2016, no processo de construção do mesmo, pretende-se compreender de que maneira esta dimensão do passado deste local tem sido apropriada e dinamizada no presente, mesmo que por vezes a memória pareça "cega para todos excepto para o grupo que a une" (Nora 1989: 9).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P049.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Roberta Sampaio Guimarães
PPGCS/ICS/UERJ
guimaraes_45@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Políticas de imaginar, produzir e contestar "sítios históricos": práticas patrimoniais e disputas de memórias na reurbanização do porto do Rio de Janeiro, Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Políticas governamentais que conjugam "revitalização urbana" e preservação de "bens culturais" propõem correntemente a valorização de determinadas memórias e identidades coletivas. Para refletir sobre os efeitos físicos e simbólicos dessas políticas, apresento diversos agentes e contextos envolvidos nas transformações da região portuária do Rio de Janeiro transcorridas nos anos 2000.

Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação, focalizo as intervenções urbanísticas e patrimoniais realizadas na região portuária do Rio de Janeiro durante os anos 2000 e vinculadas ao contexto de preparação dos Jogos Olímpicos (2016) e da Copa do Mundo (2018). A partir de trabalho etnográfico, cotejo as atuações de agentes governamentais com os contradiscursos, resistências e adesões postas em curso por moradores, movimentos sociais, entidades religiosas, pesquisadores acadêmicos, comerciantes locais e agências internacionais. Apresento especificamente a articulação da narrativa mítica da "Pequena África" sobre o antigo mercado de escravos africanos do Valongo por grupos auto identificados como afro-brasileiros que contestaram as ações patrimoniais de valorização da memória da colonização portuguesa e do catolicismo. O objetivo da comunicação é refletir sobre as categorias espaciais e temporais operadas pelos diferentes agentes sociais envolvidos nos projetos urbanísticos e patrimoniais, realçando como selecionam e organizam determinados eventos e bens que entendem como "históricos, artísticos e culturais". A hipótese a ser explorada é que todo processo de imaginação e implementação de um "sítio histórico", seja ele classificado como português ou afro-brasileiro, afeta a autoconsciência dos habitantes da cidade e gera imprevistos efeitos políticos e sociais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P049.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Guilherme Eugênio
PPGA/UFF
guilherme.gem@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Patrimônios em ação: selecionando e classificando patrimônios imateriais em Minas Gerais, Brasil
Resumo curto / Short abstract:
A partir de uma etnografia com técnicos/as e documentos em uma instituição do patrimônio no Brasil, investigo os processos de selecionar e classificar que definem os patrimônios culturais imateriais. Quero compreender como funcionários mobilizam critérios e justificações considerando: a passagem do tempo; diferentes escalas espaciais; negociações com comunidades e burocratas.
Resumo longo / Long abstract:
A pesquisa investiga processos de seleção, definição, classificação e apresentação dos patrimônios imateriais no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, Brasil. A partir de uma etnografia dos documentos e práticas de técnicas/os, estagiárias/os e gestoras/es na instituição, estou interessado em acompanhar o que acontece quando esses agentes estão em relação com patrimônios, o que compreendem que vem a ser patrimônio e como mobilizam as categorias discursivas que justificam suas decisões e ações do que deve ser patrimônio imaterial ou não, como diversidade/unidade, tradição/modernidade, passado/presente. Estarei atento (i) às transformações que aparecem ao longo do tempo, (ii) às especificidades das pesquisas que tratam de patrimônios locais ou regionais, compreendendo que o alargamento das escalas suscita problemáticas outras, (iii) como os técnicos lidam com os desafios da participação das comunidades nos processos de pesquisa, (iv) como negociam com demandas vindas de instâncias administrativas superiores, (v) como respondem às normativas do órgão de patrimônio nacional e aos órgãos municipais locais. Na

linha dos estudos críticos do patrimônio, o trabalho questiona a cronologia linear e homogênea que define a história do patrimônio brasileiro e demonstra que continuidades e rupturas são resultados de processos de conflito atravessados por relações de poder/saber.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P049.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Brunna Crespi
Museu Nacional de Historia Natural - Paris
brunna.c@icloud.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Práticas patrimoniais no Timor-Leste: abismos entre patrimônios locais e nacionais
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação, eu compararei e analisarei os discursos do governo e das populações locais em Timor-Leste das categorias de "identidade", de "local", de "tradição" e de "cultura", e como estas visões muito diferentes estão acarretando uma ausência da eficácia na valorização do patrimônio cultural nacional.
Resumo longo / Long abstract:
Desde 2000, Timor-Leste acolheu várias missões de paz e de desenvolvimento para assegurar e estimular a transição de uma nação em situação de pós-conflito à uma democracia liberal. No entanto, as práticas de desenvolvimento empregadas em Timor-Leste não permitiram até então verdadeiras melhorias na vida das populações locais e isso, provavelmente, é devido à uma inadaptação destas práticas à realidade timorense. Apesar das tentativas das agências da ONU de levar em conta elementos das representações, costumes e tradições locais, as decisões em relação às políticas de desenvolvimento permanecem muito centradas em esquemas ocidentais, considerados como mais progressistas. Este contexto provoca uma resistência das populações locais às ações de desenvolvimento, e consequentemente a ausência de eficácia. Um bom exemplo deste processo é o de valorização do patrimônio cultural nacional. A interpretação da cultura e a escolha do que merece ser preservado são ações políticas, baseadas nas representações de cultura do Estado e não das populações locais, e que podem, portanto, acarretar a marginalização de certas práticas em benefício de outras. Assim, diversos estudos abrangendo o tema do desenvolvimento em Timor interessaram-se em analisar os discursos do governo e das populações locais sobre as categorias de "identidade", "local", "tradição" e "cultura", das suas diferentes manifestações em Timor-Leste e as condições sociais da sua produção e gestão.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P049.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Luciana Lang
Manchester Metropolitan University; University of Manchester
luciana.lang@manchester.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A economia moral do patrimônio e como administrar um patrimônio cultural
Resumo curto / Short abstract:
Este artigo analisa as políticas relacionadas aos processos de patrimonialização e a questão de posse de objetos patrimoniais. O foco é o ritxoko, nome dado às bonecas de cerâmica feitas pelas mulheres indígenas karajás no Mato Grosso, Brasil, tendo como pano de fundo o trágico incêndio que destruiu a maior parte da coleção do Museu Nacional no Rio de Janeiro.
Resumo longo / Long abstract:
No dia 2 de setembro de 2018, um incêndio trágico consumiu o Museu Nacional no Rio de Janeiro, reduzindo 90% de sua coleção à cinzas. Entre os estragos, havia uma coleção de ritxoko, nome dado às bonecas de cerâmica feitas pelas mulheres indígenas karajás no Mato Grosso. As ritxoko foram recentemente reconhecidas pelo IPHAN, a instituição governamental brasileira responsável por salvaguardar a cultura tangível e intangível, como patrimônio material oficial. A coleção de propriedade do museu havia sido estudada por antropólogos e admirada por visitantes. Reações em relação ao incêndio na grande mídia brasileira imediatamente culparam o Partido dos Trabalhadores e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, administrada pelo governo, por sua fraca gerência do museu. Quanto aos povos indígenas, alguns expressaram raiva pela negligência de sua herança. Este artigo analisa as reações após o incêndio e as discussões politizadas sobre quem deve 'possuir' o patrimônio material. Também em foco estão os desafios sinalizados pelo novo governo eleito em 2018 e potenciais repercussões para as populações indígenas. Além disso, o potencial comercial do ritxoko, bem como a seu papel como fonte de renda pode gerar tensões, dado o aparente paradoxo que objetos patrimoniais possam ser produzidos em grandes quantidades. A fim de compreender as relações que compõem esse cenário, torna-se necessário avaliar a política de patrimonialização e o potencial econômico do ritxoko. Como que o patrimônio tangível e intangível devem ser gerenciados? Qual o potencial moral dos regimes de valor patrimonial?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P049.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Alice Nogueira Alves
CIEBA/FBA-ULisboa

a.alves@belasartes.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Processos de Atribuição de Valor ao Património Contemporâneo

Resumo curto / Short abstract:
Por todo o mundo vemos surgir novas manifestações patrimoniais, materializadas em objetos e sítios que até recentemente jamais seriam identificados como tal pelos processos oficiais de classificação. Esta nova Cultura, refletindo uma comunidade alargada, criada através das redes virtuais, vem dar resposta aos preceitos das cartas internacionais que defendem que o património deve ser identificado pelas comunidades.
Resumo longo / Long abstract:
A noção de Património sofreu grandes transformações nas últimas décadas. Desde os anos 1970, as comunidades foram sendo gradualmente responsabilizadas pela identificação dos seus bens patrimoniais e pela definição de estratégias para a sua preservação. Deste fator resultou a substituição dos valores anteriormente mais importantes, como a história e a estética, por outros, mais relacionados com uma componente imaterial simbólica. Por essa razão, vemos aparecer novos elementos identitários, que longe de se enquadrarem no conceito tradicional de património cultural, refletem a relação das comunidades com o seu meio e com as novas tecnologias que permitem a transmissão de valores e novas culturas de um modo até agora sem precedentes. Novas rotas de peregrinação turística vão sendo constituídas em torno de elementos completamente fora dos conceitos da alta cultura europeia, mas que, mesmo assim, encontram o seu caminho para alcançarem uma nova posição cultural. Nestes contextos, podemos falar do Ecce Homo de Borgia, ou do astronauta da catedral de Salamanca, em Espanha, entre outros exemplos. Perceber como se desenvolvem este novos processos de patrimonialização abre novos caminhos de investigação que interessa estudar, para se poderem criar espaços institucionais para estes elementos, bem como vir a definir estratégias para a sua preservação futura.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P049.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Geovana Tabachi
PPGPS-UENF-RJ; COC-UFF-RJ; CRIA/NOVA FCSH; COC-UFF; PPGPS-UENF
tabachi@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Práticas Patrimoniais em torno dos carnavais em Vitória e Torres Vedras

Resumo curto / Short abstract:
Essa comunicação tem por objetivo investigar os rituais da cultura popular e as suas possíveis permanências de tradições e processos de transformação, enquanto práticas patrimoniais produtos e produtores de memórias coletivas e campos de negociação em torno de direitos e pertencimentos, no carnaval de Vitória (Brasil) e em Torres Vedras (Portugal).
Resumo longo / Long abstract:
A proposta desse estudo que está em andamento tem por objetivo investigar agenciamentos, performances e sociabilidades no circuito urbano das escolas de samba capixabas, Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil, e do Carnaval em Torres Vedras, Portugal. O estudo compreende uma abordagem sócio-antropológica das festividades e suas temporalidades, propondo à descrição de seus cenários, dinâmicas, emoções e conflitos, decorrentes de continuidades e descontinuidades que abrangem o desfile de momesco, as escolas de samba e associações carnavalescas. E desse modo, o trabalho pretende abordar como esses rituais da cultura popular e as suas possíveis permanências de tradições e processos de transformação se constituem em patrimônios culturais produtos e produtores de memórias coletivas, que além da relevância cultural, apresentam conteúdo econômico e político, enquanto campos de negociação em torno de direitos e pertencimentos.

———————

PAINEL / PANEL
P051

[Coordenador | Coordinator]
Suely KOFES | Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) | skakofes@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Daniela FERIANI | Universidade de São Paulo (USP) | danielaferiani@yahoo.com.br
[Debatedor | Discussant]
Fabiana Bruno (Universidade Estadual de Campinas). E-mail: fabybruno@uol.com.br; Magda Ribeiro (University of Manchester). E-mail: magdasribeiro@gmail.com

[Língua principal | Main language]

As grafias como perturbação indispensável no fazer antropológico

Resumo curto / Short abstract:
As grafias - desenhos, filmes, fotografias, inscrições, coisas, obras de arte, artefatos, descrições escritas - problematizam a antropologia enquanto campo de conhecimento complexo e multifacetado. O objetivo deste painel é conferir às grafias valor heurístico e pensar suas potencialidades para os modos de ver, conhecer e narrar na pesquisa antropológica.
Resumo longo / Long abstract:

"Derruba-se uma árvore grande, desbastam-se os galhos e a folhagem e o tronco assim obtido é escavado para servir como casco principal da canoa...", assim Malinowski inicia a descrição da construção da masawa, a canoa marítima trobriandesa. A descrição expõe processos técnicos, gestos e fórmulas mágicas para o lançamento da canoa ao mar e se vale de gráficos, desenhos e fotografias; descrição distinta daquela que escrevera só com palavras sobre a visita dos baloma às aldeias durante o Milamala. Recentemente, Ingold desenha uma linha quase reta, com uma curta ondulação na ponta superior, ao descrever o que parecia ser um raio prateado, mas que uma observação atenta revelou serem salmões em seu caminho para a desova. Na linha desenhada estariam o movimento, a observação e a descrição, diz Ingold. As grafias - desenhos, filmes, fotografias, inscrições, coisas, pinturas gravadas em pedras, obras de arte, artefatos, narrativas e descrições escritas - compõem e problematizam a antropologia enquanto campo de conhecimento complexo e multifacetado e carregam uma pluralidade de possibilidades. O objetivo deste painel é conferir às grafias valor heurístico. Convidamos os interessados a pensar sobre as potencialidades das grafias para os modos de ver, imaginar, conhecer e narrar na pesquisa antropológica.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Aina Guimarães Azevedo
UFPB
ainaazevedo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O que faz de um desenho etnográfico? — Uma análise da coleção de desenhos etnográficos do Museu Kunstkamera de São Petersburgo
Resumo curto / Short abstract:
Em visita à coleção on line de desenhos etnográficos do Museu Kunstkamera de São Petersburgo, prossigo com a pesquisa sobre as especificidades dos desenhos feitos por naturalistas, exploradores e etnógrafos. Meu objetivo é pensar, mesmo na ausência de maiores referências escritas sobre tais desenhos, o que os torna etnográficos.
Resumo longo / Long abstract:
Em visita à coleção on line de desenhos etnográficos do Museu Kunstkamera de São Petersburgo, são encontrados cerca de 1000 desenhos feitos entre os séculos XIX e XX por 27 autores — naturalistas, exploradores e etnógrafos. Constituindo-se como a maior coleção de desenhos etnográficos acessível à pesquisa remota, este acervo contribui para o aprofundamento do conhecimento histórico do que se convencionou chamar de "desenho etnográfico", empregado em larga escala em um período pré-fotográfico e retomado na atualidade sob novas rubricas. Uma primeira análise da coleção buscou identificar estilos, temáticas e técnicas desenvolvidos pelos autores. Entretanto, diante da ausência de maiores detalhes sobre os desenhos — além do autor, título, data, etnia e expedição — surge a pergunta: o que essas imagens se tornam deslocadas do texto? Sem ignorar a importância de um mergulho na antropologia russa imperial e soviética, procuro olhar para o desenho como uma linguagem senão universal, pré-verbal, capaz de explicitar certas intencionalidades dos autores ou de sugerir relações. Meu objetivo é pensar, mesmo na ausência de maiores referências sobre tais desenhos, o que os torna etnográficos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Cristina Maria da Silva
UFC; UNICAMP; UFC
crimasbr@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ananda Andrade do Nascimento Santos; Bruno Duarte Nascimento

[Língua principal | Main language]
Mundos narrados por Grafias de escritoras negras: O que o olhar antropológico consegue ler?
Resumo curto / Short abstract:
Propomos neste trabalho discutir possibilidades de leitura e compreensão dos mundos narrados por meio das grafias ficcionais de três escritoras negras, a saber: a nigeriana radicada nos Estados Unidos, Chimamanda Adichie, a brasileira Conceição Evaristo e a estadunidense Octavia Butler.
Resumo longo / Long abstract:
Partindo da noção de "um mundo narrado" de Tim Ingold, percebemos a escrita como uma grafia que tem proximidade com outras como, por exemplo, a costura e o bordado. Com agulhas ou escrita, uma textualidade se forma. Um mundo narrado é feito pela costura num tecido de inúmeras linhas vitais, pessoas e coisas não tanto existem como acontecem e são identificadas pelos próprios caminhos (trajetórias, histórias) de onde vieram ou para onde estão indo. Como as origens geográficas, sociais e culturais insinuam, trabalhamos com experiências encarnadas em um tempo e espaço específicos. São itinerários singulares, porém, possíveis graças a uma rede de relações mais amplas. Como tecer narrativas de experiências individuais e/ou coletivas de mulheres negras grafadas em textos de ficção? Para onde a literatura negra dessas mulheres desloca nosso olhar como cientistas sociais? Quanto elas trazem de seus mundos na escrita literária? E quanto conseguimos ler? Faz diferença no que escreve o corpo feminino negro que escreve? Se sim, de que maneira? Se grafia vem do gráphein, que quer dizer escrita, que tipo de escrita conseguiria acompanhar a vida? Escrever não se restringe ao texto escrito. Então, que escritas inscrevem oralidades e experiências vividas? E como o fazem?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ewelter de Siqueira E Rocha
UECE
ewelter2@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A biografia da forma de um corpo sagrado: uma etnografia de madeira
Resumo curto / Short abstract:
A partir de uma cooperação teórica e etnográfica entre os campos da Arte e da Antropologia Visual, realizamos uma reflexão sobre processos não discursivos de enunciação e produção de poder sagrado, por intermédio do acompanhamento da produção de esculturas de madeira que entalham corpos de mulheres, conhecidas por "beatas".
Resumo longo / Long abstract:
Este estudo trata-se de uma etnografia sobre formas sagradas. O nosso campo empírico foi a cidade de Juazeiro do Norte – CE, um dos maiores centros de romaria popular do Brasil. A partir de uma cooperação teórica entre os campos da Arte e da Antropologia Visual, realizamos uma reflexão sobre processos não discursivos de enunciação de poder sagrado, por intermédio do acompanhamento da produção de esculturas de "beatas". "Biografia da forma" foi a expressão que cunhamos para conjugar o imaginário local sobre a compleição física de um corpo sagrado e a sua expressão materializada em esculturas de madeira. Demostramos que a forma esculpida de uma beata e a corporeidade dessas mulheres compartilham a mesma biografia. A proposta de conjugar forma e biografia em uma mesma instância analítica sobreveio das conversas com os artistas da região, os quais, em vez de tomar a forma como uma dimensão objetiva da figura esculpida, atribuíam-lhe uma virtude narrativa proveniente de uma memória e de uma experiência relativa a uma corporeidade religiosa. Esse expediente etnográfico nos permitiu transcender o domínio discursivo e acessar um conjunto de expressividades relacionadas a uma prática devocional, em que a penitência constitui preceito religioso essencial na economia de salvação das almas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Ralyanara Moreira Freire
UNICAMP
ralyanara@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Bordados e escritas no exercício da tradução antropológica
Resumo curto / Short abstract:
No contexto de construção da UHE Belo Monte, mulheres se juntaram para criar bordados políticos que denunciam as violações deste empreendimento. O objetivo aqui é pensar como os bordados, bem como linhas, tecidos e costuras podem compor a escrita antropológica para além do lugar de objeto a ser investigado.
Resumo longo / Long abstract:
"Como tu vai fazer? Porque tem coisa que precisa de palavra pra explicar. Mas tem outras coisa que num dá pra ser com palavra." Essa questão colocada pelo campo, me acompanha desde que conheci um grupo de mulheres atingidas pela UHE Belo Monte, em Altamira (PA) – região do Xingu. Elas adotaram a linguagem das arpilleras chilenas, instrumento político de luta contra a ditadura militar naquele país. Ressignificando sentidos, as arpilleras do Xingu denunciam experiências de violências, assim como perdas socioambientais diretas ou indiretas. Ao se reunirem para bordar, elas problematizam a identidade recente de atingidas e reassentadas; fortalecem a coesão enquanto grupo; e alimentam a consciência de gênero. Esses processos acrescentam aos bordados, enquanto formas de expressão, o sentido de ferramenta política de denúncia feminina. Nesse contexto, me vi envolvida pelas trocas e pela produção simbólica politicamente engajada. Mais que isso, precisei obter a aprovação do grupo para realizar a pesquisa, estando condicionada ao envolvimento direto na construção das peças de bordado. Outra exigência foi o compromisso acertado, entre nós, de que bordados arpilleras integrariam o texto pois há coisas que se explicam com palavras e outras que não precisam delas para ser.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Lúcia Marques Camargo Ferraz
FLACSO/Ec
analu01@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
De Imagens e Tecnologias – Aprendendo a ver com os povos guarani.
Resumo curto / Short abstract:

A partir da realizacão de filmes etnográficos com os povos guarani, realizo etnografias das retomadas de terras, pensando como é que a partir de suas cosmologias narram e compreendem o problema da terra. Estudando a lógica animada pelas forças e presenças no território, detenho-me na noção guarani de imagem.

Resumo longo / Long abstract:

Proponho nesta comunicação discutir a construção da narrativa no filme etnográfico, em particular a partir da experiência realizada com povos Guarani Nhandeva, na fronteira Brasil/Paraguai. O trabalho etnográfico configura-se como deixar-se conduzir pelas questões postas por um cacique de uma aldeia retomada que, desde os anos 90, recupera suas terras ancestrais que permanecem ainda hoje em litígio. Como narrar de dentro, a partir de suas percepções, a retomada da cultura e a da terra? A partir da apresentação dos temas que são elencados em sua fala e de suas práticas, concebemos um caminho para o filme. Realizo séries de filmes com os mesmos interlocutores, adequando o recorte narrativo e temático às estratégias comuns que se configuram no encontro etnográfico. É a própria definição de imagem que se reconfigura neste diálogo, de um lado, considerando a noção de previsão, presente na concepção de imagem onírica, de outro, são as técnicas de produção de imagem que, incorporadas pelos guarani, permitem ver outras tecnologias.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S2.N2

[1º autor | 1st author]
Carlos Corrêa Praude
UNB
ccpraude@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Caminhos – arte computacional, grafia e gesto

Resumo curto / Short abstract:

Caminhos é uma obra de arte computacional que explora a manipulação de pixels de imagens fotográficas por meio de algoritmos que definem animações pontuais aleatórias. O trabalho permite reflexões sobre gestos em textos e códigos capazes de gerar imagens, percepções e estados estéticos de forma diferenciada.

Resumo longo / Long abstract:

Caminhos é uma obra de arte computacional que explora a manipulação de pixels de três imagens fotográficas na exposição denominada por sobre o tempo, cristal corpo, flutua. As informações de cada fotografia são processadas por meio de algoritmos que definem animações de pixels com caminhos aleatórios e simultâneos. A cada instante, modifica-se a direção da trajetória de cada ponto, e na medida em que deixa rastros de cada pixel pelo caminho, gradativamente vai se formando a imagem na superfície. Caminhos permite uma reflexão conceitual sobre a escrita de textos e códigos no processo criativo de imagens gráficas e técnicas, que são, acima de tudo, o ato de inscrever uma forma na superfície de um suporte. Codificar é um gesto que organiza imagens e estrutura o pensamento, grafias são in-formações que revelam um gesto de criação e comunicação, que se apresentam com a finalidade de informar o outro. Uma forma de compreendermos aquilo que vemos é por meio da observação do gesto inerente na grafia. O tempo projetado pelo olhar sobre a superfície gráfica é o do eterno retorno. O olhar tende a retornar para os elementos estéticos preferenciais, que passam a ser centrais, portadores preferenciais de significado.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S2.N3

[1º autor | 1st author]
Edgar Teodoro da Cunha
UNESP
edgar.cunha@unesp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Rastros, tempo e corporalidade Bororo

Resumo curto / Short abstract:

A partir de imagens de arquivo que tematizam os Bororo (Mato Grosso, Brasil) desenvolvo um dispositivo que rearticula essas imagens buscando evidenciar elementos como experiência, memória e a presença de um corpo Bororo que ultrapassa os limites de seus suportes imagéticos e temporais.

Resumo longo / Long abstract:

A partir de imagens de arquivo que tematizam os Bororo (Mato Grosso, Brasil) desenvolvo um dispositivo que rearticula essas imagens buscando evidenciar elementos como experiência, memória e a presença de um corpo Bororo que ultrapassa os limites de seus suportes imagéticos e temporais. Tal qual um evento sísmico, que fratura a superfície a partir dos movimentos nem sempre visíveis, de seu interior, essas imagens, de diferentes tempos trazem uma dimensão do gesto, que a impregna, e da relação com inquietações quanto a uma antropologia da imagem vivente. Essa "grafia" tem amparo no corpo, que se desdobra nas formas do gesto e em seu potencial expressivo articulando passado e presente por meio de remontagens, fragmentos, sonoridades e imagens intermitentes que oferecem novos sentidos e ressonâncias ao olhar do tempo presente.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S2.N4

[1º autor | 1st author]
Edilene Coffaci de Lima
UFPR
edilene.c.lima@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Simetrias gráficas: os Xetá no acervo Vladimir Kozák

Resumo curto / Short abstract:
Vladimir Kozák (1897-1979) legou importantes registros gráficos (especialmente fotos, filmes, desenhos e descrições etnográficas) sobre os Xetá, grupo indígena de língua tupi-guarani, oficialmente contatado no final da década de 1940, no estado do Paraná (Brasil). Tratarei aqui das potenciais simetrias e correspondências entre seus registros escritos e imagéticos.
Resumo longo / Long abstract:
Vladimir Kozák (1897-1979), pesquisador de origem tcheca radicado no Brasil a partir da década de 1920, legou importantes registros gráficos (especialmente objetos, fotos, filmes, desenhos e descrições etnográficas) sobre diferentes grupos indígenas localizados no Brasil – acervo hoje depositado no Museu Paranaense, em Curitiba, recentemente selecionado para compor o Programa Memória do Mundo, da UNESCO. Aqui buscar-se-á muito especialmente tratar das potenciais simetrias e correspondências entre seus registros escritos e imagéticos sobre os Xetá, grupo indígena de língua tupi-guarani contatado oficialmente no final da década de 1940, na Serra dos Dourados, no Paraná – sendo assim o último grupo indígena contatado no Sul do Brasil – com os quais mais conviveu e cujos registros compõem a maior parte de seu acervo. Pretende-se com isso buscar explorar, ainda que preliminarmente, se o traço primitivista notadamente presente em seus escritos perpassa o conjunto de suas outras contribuições sobre o grupo. Outrossim, buscarei esmiuçar como o autor, engenheiro de formação, entende a elaboração de sua narrativa etnográfica.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S3.N1

[1º autor | 1st author]
Carolina Junqueira dos Santos
USP
carolinajs80@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sobre o que resta na paisagem: corpo, imagem, traço

Resumo curto / Short abstract:
A partir de imagens coletadas ao longo da pesquisa, evocaremos aquilo que resta dos mortos na paisagem, tomando os memoriais e os meros vestígios traçados como corpos ainda presentes daquilo que desapareceu.
Resumo longo / Long abstract:
Há anos empreendo uma busca – busca que guarda uma pergunta: o que resta? Procuro os restos dos mortos pela paisagem. Cidades, campos, cemitérios, florestas. A pesquisa que experimento me lança às viagens, aos percursos em mapas, tempos, espaços, aos traços ainda presentes de corpos já desaparecidos. As ruínas são corpos. A cidade é um corpo. Cada marca de tiro na parede de um edifício, cada explosão de morteiro no chão da rua, cada cimento que agora veda uma pequena ou grande destruição, os prédios sendo pintados, as ruas sendo novamente calçadas, as pernas faltantes nas pessoas, os braços, a visão. Lugares de memória sem marcas visíveis, lugares implodidos, um mato que cresce indiferente no meio do asfalto de uma cidade outrora destruída. Ver é também ver o que falta, se valendo do que o mundo ainda mostra, as lacunas na paisagem, as margens do visível. A comunicação proposta parte de uma coleção de fotografias dessa busca, para evocar as tantas grafias que emergem na experiência da pesquisa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S3.N2

[1º autor | 1st author]
Fernanda Miranda Cruz
UNIFESP
fernanda.miranda.cruz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ao mínimo gesto: grafias de uma imersão entre autistas e ou sobre dizer o que não se vê

Resumo curto / Short abstract:
Gostaria de compartilhar um trabalho investigativo etnográfico junto a autistas que não usam linguagem verbal. Minhas tentativas têm sido descrever as imersões em campo não pela palavra, ausente neles, mas através do traçar (Deligny,1913-1996). Meu interesse é explorar heuristicamente tais traçados (desenhos, imagens, filmes) para pensar metodológica-criativamente tais grafias.
Resumo longo / Long abstract:
Gostaria de compartilhar um trabalho investigativo etnográfico junto a autistas. Este terreno tem me parecido resistente às vontades que temos de atribuir, necessariamente, por primazia da linguagem verbal, significação ao mundo e ao outro. Tenho estado próxima a crianças autistas que não fazem uso da linguagem verbal. Elas frequentam uma instituição de convivência. Ali, meu interesse está nas possibilidades de relações e na multiplicidade de sociabilidades humanas, sobretudo aquelas que parecem refratárias a um mundo

medido por projetos, eficiências, produtividade, fórmulas sociais facilmente respondidas. O trabalho do artista, etnólogo e educador Fernand Deligny (1913-1996), que conviveu durante décadas com autistas, é uma de minhas inspirações centrais. Um profundo desconfiar do mundo da linguagem faz emergir, em minha prática, tentativas de ver e descrever minhas observações e imersões em campo não pela palavra, ausente naqueles autistas, mas através do traçar (movimentos, deslocamentos, gestos, espaços). Delignianamente, traçar com a mão transfigura-se em uma forma de ver com o corpo. Traçar com mão, por meio de desenhos e uma filmadora, esquiva o sujeito que traça de suas próprias intenções, projetos semânticos, lógicos, significativos. Explorar heuristicamente tais traçados e juntar-me à problemática das grafias possíveis na prática criativa etnográfica é meu interesse nesta comunicação.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P051.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Rita de Cássia de Almeida Castro
UNB
ritadealmeidacastro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Sonhares / entre memórias e sentidos / grafias do tempo
Resumo curto / Short abstract:
Refletir sobre o campo das dramaturgias dos sentidos, por meio do espetáculo teatral Sonhares, sob minha direção, que apresenta em cena cinco atrizes em cinco tendas. Caminhos sensoriais, em fluxo, com potência de afetar o espectador, que interage com narrativas interligadas entre si por fios imaginários: grafias do tempo.
Resumo longo / Long abstract:
Refletir sobre o campo das dramaturgias dos sentidos, por meio do espetáculo teatral Sonhares, sob minha direção, que apresenta em cena cinco atrizes em cinco tendas, cada uma com capacidade para sete pessoas, as quais transitam pelas tendas de forma itinerante, como em um circuito, e interagem com narrativas independentes e interligadas entre si por figuras que se conectam por fios imaginários: grafias do tempo. Uma presença comum: a Memória, figura mitológica que tem como companheiras a Morte, constituída dos elementos terra/ar e a Imaginação, de água/fogo. A centralidade da Memória permite que se convoquem todas as artes que dela derivam por meio da imaginação criadora, assim como os três tempos da consciência humana: passado, presente e futuro. Com potência de gerar estados de afecção e ampliar o alcance a distintas percepções, num limbo entre sonho e realidade, pretende-se conectar imagens arquetípicas com temas materiais, sendo esses temas os fios imaginários narrativos. A obra cria espaços imersivos que contribuem para criar momentos de ruptura com os estados cotidianos e permitem ao espectador experienciar distintas paisagens sonoras, visuais, olfativas com abertura para criações de metáforas poéticas em interação com o instante e com o fluxo das coisas que nos circundam.

————————

PAINEL / PANEL
P052

[Coordenador | Coordinator]
Luciana LANG | University of Manchester | luciana.lang@manchester.ac.uk
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Carole MYERS | University of Manchester | carole.myers@postgrad.manchester.ac.uk
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
The invisible politics of crafting the human body
Resumo curto / Short abstract:
This panel explores the crafting of bodies and the hidden motives that influence the conceptualisation and representation of transformed versions of human models. We discuss the condition of being human through material means, and the actual and conceptual crafting of this socio-natural product.
Resumo longo / Long abstract:
This panel invites presentations that explore the crafting of human bodies and the hidden motives that influence the conceptualisation and representation of transformed versions of human models. We would like to discuss the condition of being human through material means, which involves not only the crafting of one's vision but also a conversation with the concepts of nature and culture. The socio-natural product may become visible in interventions and manipulations of the body, such as cosmetic surgery, fashion, beauty practices and fitness regimes; or in the crafting of human-like objects, such as dolls, superheroes, folkloric characters, and religious artefacts. The panel is interested in how aesthetics may reinforce or subvert power relations, and how gendered and racialised stereotypes inform the crafting of human bodies. Central to this discussion are issues such as commodification, social mobility, ethics, heritage, and the politics that underpin the revaluation of the final product. How blurred are the lines between reinforcing stereotypes and preserving material culture? How can social researchers address concepts such as freedom and ethics when original features are erased from a social and biological body? What can these crafted beings, whether real or fake, reveal?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P052.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Janet Childerhose

University of Louisville School of Medicine
jchilde@alumni.jh.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
The Liminal Status of Bariatric Surgery
Resumo curto / Short abstract:
I suggest that the incomplete medicalization of obesity and the liminal status of bariatric surgery forces us to consider what lines we draw between functional surgery and cosmetic surgery, the motives that we attribute to the patients who undergo this elective procedure, and the ambiguous status of the surgically-altered body.
Resumo longo / Long abstract:
Surgery is arguably the most intimate technology used to medicalize life. It is not gentle: it is a physical craft that imposes trauma to rescue, repair, and reshape the body. Bariatric surgery is a set of elective surgical procedures that have evolved over the last fifty years which can reverse type 2 diabetes and improve other serious health comorbidities in patients who have severe obesity and have not succeeded with any other interventions. While bariatric surgery has become safer than gallbladder surgery, and is the only medical intervention that can lead to significant weight loss and improve health problems that are potentially life-threatening, it occupies a stigmatized, liminal status in both the public eye and amongst some clinicians. It has been portrayed as taking the easy way out of obesity, and cheating at weight loss. I will argue that the ongoing stigmatization of bariatric surgery stems from several problems. One problem is a misunderstanding of how bariatric surgery achieves these outcomes and how much the procedures have changed over the last half-century. A second problem is the invisibility of the daily work that bariatric surgery patients perform to reshape their bodies, in tandem with the surgical team. A third source is the incomplete medicalization of obesity. Because obesity is still widely regarded as a choice or a failure of personal will and character, bariatric surgery is typically not seen as medical rescue and repair, but as a cosmetic reshaping of the body, whereby the patient buys, rather than earns, their way out of obesity.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P052.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Max Schnepf
University of Amsterdam
mxschnepf@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Creating "natural looks", imitating "real heads": The politics of making nature(s) at the hairdressing salon
Resumo curto / Short abstract:
Drawing on ethnographic fieldwork at a Berlin hairdressing salon, this paper asks what a "natural body" is made to be, by contrasting the creation of a "natural look" and the production of mannequin heads. It argues that beautification practices offer insights into the politics involved in enacting the human body.
Resumo longo / Long abstract:
While the body has been deconstructed as a multiple object, enacted in medical practices, beautification studies often approach the body as a given entity – a surface that is inscribed by society or used to express an "inner self." Drawing on five months of ethnographic fieldwork at an upmarket hairdressing salon in Berlin, this paper asks what a "natural body" is made to be. It contrasts two ethnographic moments: The first is the hairdressers' often-stated aim of creating "a natural look." With an attention to the different chemicals, techniques and tools used for this purpose, nature loses its pristine qualities which allows for an investigation of its enactment in beautification practices. The second moment deals with mannequin heads used for training purposes which are said to imitate a "real human head." Attending to their production, I show that the heads represent a specific version of a European head that is constructed in distinction to the Indian hair they carry. Thus, this paper argues that beautification practices offer insights into the crafting of the human body as a natural entity as well as into the gendered and racialized politics involved in the enactment of "nature."

————————
[ID comunicação | paper ID]
P052.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Gustavo Santos Elpes
UC
gustavoelpes@ces.uc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Curating the personal politics of emancipation: non-normative bodies and subjectivities inside the realm of contemporary visual arts
Resumo curto / Short abstract:
Considering that the visibilisation of non-normative bodies in visual arts encompass activist networks in the conceptualisation and representation of human bodies (and of its humanity), this presentation aims to understand the recent artistic interest in genderqueer identities and body politics in the contemporary visual arts.
Resumo longo / Long abstract:

Theories that encompass the discussion about normativity and the body relates to the many artistic interventions in visual media and connect, through art, the new perspectives on the body to the political activism and resistance practices. Processes of queering and decolonising society through artistic practices entail a cultural agenda that refers to the possibilities of potential resistances against normativity (Muñoz, 1999; Newman, 2018). This presentation aims to understand the recent artistic interest in genderqueer identities and body politics in visual arts. How artists and curators have addressed concepts surrounding the body and the subjectivity to feature new forms of self-constructs and to envisage new politics for an expanded notion of the human body? Considering that the visibilisation of non-normative bodies in the visual arts encompass activist networks in the conceptualisation and representation of human bodies (and of its humanity), the presentation will specially focus on the ways that artists and curators have faced normalcy and the social constructs that denaturalise gender and disability concepts and refuses the pettiness imagery that relegates mutilated bodies to subalternity, embracing together erotism, transgender and the impaired body into contemporary visual arts.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P052.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Carole Myers
University of Manchester
carole.myers@manchester.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
How attitudes to race in Brazil reinforce inequalities
Resumo curto / Short abstract:
This paper examines attitudes to race in Brazil and how they reinforce inequalities through an examination of female beauty. Brazil's standards of beauty are often linked to whiteness and exclude features typically associated with people of African heritage. Beauty is intrinsic to Brazilian identity as part of the Brazilian imaginary.
Resumo longo / Long abstract:
This paper builds on scholarship on beauty through an examination of plastic surgery in Brazil and its connection to racial hierarchies specifically the procedure of rhinoplasty. Through ethnography conducted in São Paulo and Rio de Janeiro, I explore the power dynamic between rhinoplasty surgeons and women seeking rhinoplasty surgery, specifically for the nariz negroïde (negroid nose). I argue that this exchange between surgeon and patient, during the consultation process, affects and shapes the ultimate outcome of surgery based on both parties' values, beliefs, tastes and desires and that this process reproduces racial inequalities. Thus, this paper contributes to scholarship on race, class and gender in Brazil and builds on existing literature about how plastic surgery plays a role in social inclusion and exclusion.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P052.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Federica Manfredi
ULisboa
federicamanfredi@hotmail.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Human beings à la carte. Considerations on ethnographical data about body- interventions in contemporary Europe
Resumo curto / Short abstract:
Body modifications, such as tattoos, scarifications, piercings, body suspensions and magnet or silicon implants, represent forms to mould bodies and selves. The present paper aims to develop a reflection based on ethnographical data showing how body interventions are elaborated as means shaping new models of human being. The nature is a constructed concept used to argue body- actions and it is a central meaning-knot in shaping contemporary forms of selves.
Resumo longo / Long abstract:
The present paper aims to conduct an anthropological reflection on interventions directed on human bodies in order to shape specific forms of self. In a post-essentialist perspective, bodies are products of cultural practices but modern bodies are not understood as result of collective and shared models. As Anthony Giddens, Chris Shilling and Paul Sweetman note, bodies are approached as personal projects and projections of the self. Based on ethnographical cases, this paper is interested in examining contemporary European forms of moulding the self through body interventions: tattoos, scarifications, body suspensions, magnet implants, and compasses embodied in the flesh are some of the examples that I would like to share and analyze.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P052.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Dawn Woolley
Leeds Arts University
dawn.woolley@network.rca.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Aberrant Consumers: Eating Disorders and Anti-Capitalist Identities

Resumo curto / Short abstract:
In my research I interpret commodities and adverts to determine the social ideologies they support and to understand how they shape the identity of the consumer. This presentation will consider the disruptive social and economic positions of eating disordered bodies using Marxist and psychoanalytical theory. Orthorexia and athletic nervosa will be discussed in relation to the ideology of health.
Resumo longo / Long abstract:
In my research I explore the relation between people and objects, and the impact that images have as producers and disseminators of social values. I interpret commodities and adverts to determine the social ideologies they support and to understand how they shape the identity of the consumer. Central to this project is an examination of ideas of health in contemporary consumer society. The 'healthy body' acts as a sign-value for success, a strong work ethic and self-control; it is viewed as a productive resource and medium for creating 'bodily capital.'[1] The unhealthy body is a signifier for a lack of self-control and is deemed to be an obstacle to productive labour. Fitness and working out demonstrate the individual's ability to balance these opposing forces. Health is a way of exerting control over the population, transforming leisure into a form of body labour that compliments the individual's economic function. This presentation will consider the disruptive social and economic positions of eating disordered bodies using Marxist and psychoanalytical theory. Orthorexia and athletic nervosa will be discussed in relation to the ideology of health.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P052.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Emma Davenport
UCL
emma.davenport.18@ucl.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

After a Fashion: The Crafting of Workwear

Resumo curto / Short abstract:
This paper explores the ways in which the aesthetics of clothing associated with workwear reinforce and/or subvert social mobility and the politics of occupational spaces. I will discuss this in relation to my emerging ethnographic study with those who either professionally or voluntarily dress others for future employment opportunities.
Resumo longo / Long abstract:
When considering what aspects impact upon our daily choice of clothing, an important consideration is where and when we place our bodies during the day. Yet, while usually within an occupational context, there is very little contemporary ethnographic research in this area (Schneider, 2003). However, the emergence of organisations that advise and support others to dress 'appropriately' for potential employment suggest clothes play a critical role in accessing new and existing occupational contexts. This is reflected in the suggestion made by anthropologists that occupational identities and professional worth are always located on dressed bodies (Miller, 2005; Tarlo, 2005).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P052.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Richard de Oliveira
IP-USP
richard.oliveira@usp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Arley Andriolo (IP-USP)

[Língua principal | Main language]

Edo-São Paulo Conexion: etnographic research, aesthetic and psychoscial discussion on nowadays horimono practice

Resumo curto / Short abstract:
We present the theoretical and methodological bases of our research on nowadays japanese tattoo (horimono) practice, particularly in Latin America. Next, we present the field research partial results, elaborated from the references of social psychology, anthropology, aesthetics, japanese art history and art sociology.
Resumo longo / Long abstract:
The tattoo practice has dispersed vertiginously in recent decades, and has ceased to be exclusively associated with certain cultures, groups and urban subcultures, and tattoos now adorns the bodies of the most different genres, social classes, ages, cultures, etc. After this tattoo practice trivialization, there followed an immense interest of the human sciences about the urban tattoo, interest that generated researches in the most different areas, from Psychology to Criminology (Oliveira, 2016). In this context, we would like to make our contribution, exploring the tattoo as a psychosocial and aesthetic phenomenon. Methodologically, we will perform an ethnography in tattoo studios, in order to minimally literate the researcher in the technical procedures, aesthetic values and socio-symbolic codes of this psychosocial universe; as well as establishing relationships of trust, partnership and cooperation with tattoo artists, who, as workers (Sato, 2012), are experts in the practice of tattooing. In addition to ethnography, we rely on the production of visual materials - photographs and film recordings - as well as focal interviews in the form of artistic life history (Cruz, 1998). This

heterogeneous material will provide support for our reflections, which will require different theoretical references - such as the Japanese art history and art sociology - according to our philosophical basis, Merleau-Ponty´s phenomenology

————————

PAINEL / PANEL
P053

[Coordenador | Coordinator]
Elsa LECHNER | Centro de Estudos Sociais (CES), Universidade de Coimbra (UC) | elsalechner@ces.uc.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Letícia RENAULT | | lerenault@ces.uc.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
The athropological uses of biographical research: subjects, objects and new challenges
Resumo curto / Short abstract:
The status and action of biographical research in anthropology has been oscillating between a central position regarding ethnographic work processes and a marginal position in what concerns its recognition in the (re)definition of anthropological theory and practice. By reframing different types and modes of biographical research in this, this panel proposes to reflect on the work with and about life stories, experience based knowledge, and biographical narratives in the discipline.
Resumo longo / Long abstract:
The status and action of biographical research in anthropology have been oscillating between a central position regarding ethnographic work processes and a marginal position in what concerns the recognition of its contributions to the (re)definition of anthropological theory and practice. By reframing different types and modes of biographical research in this discipline and its interdisciplinary dialogues, this panel proposes to reflect on the work with and about life stories, experience based knowledge, and biographical narratives. To which challenges does biographical research respond nowadays? Who are the narrators, the characters and their audiences/public, which are the stories told and in which spaces? Which ethical, political, epistemological challenges are imposed to life storytelling and biographical research? This panel opens a dialogue between different approaches, analytical supports and protagonists of biographical work, inviting authors who have been reflecting and practicing it in direct contact with interlocutors in the field. We will consider proposals focusing on oral, written, performative, visual narratives; about the limits and potentialities of biographical research; biographical methodologies; ethical and political questions; citizenship; historical framing of narrative possibilities and impossibilities; silences and silencing; relation, alterity, hospitality and power.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P053.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Clara González Cragnolino
Laboratório Audiovisual, CRIA / ISCTE-IUL
clagoncra@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Trayectos vitales em el Poder Judicial. Reflexiones sobre el lugar de la biografía em la Antropología
Resumo curto / Short abstract:
En un intento por analizar el trabajo biográfico en la Antropología, introducimos el concepto de "trayecto vital" para reflexionar metodológicamente sobre la producción de trayectorias y experiencias multifacéticas de funcionarios y magistrados del Poder Judicial.
Resumo longo / Long abstract:
En la siguiente comunicación nos proponemos reflexionar sobre el trabajo biográfico con magistrados y funcionarios del Poder Judicial de Lisboa. Tomando como inspiración las propuestas teóricas de distintos autores (Becker & Strauss, 1956; Pedroso de Lima, 1999; Pina Cabral y Pedroso de Lima, 2005; Meccia, 2011, 2012), procuramos introducir el concepto "trayecto vital" (González Cragnolino, 2018) para hacer referencia a las trayectorias y experiencias multifacéticas de la vida de los sujetos sociales, encuadradas en un campo complejo de relaciones. La comparación y puesta en relación de diversos trayectos vitales de un mismo contexto social y periodo histórico, constituye una herramienta fundamental para revelar modos de relacionamiento y de interpretación del mundo que enmarcan las prácticas de los interlocutores, información empírica densa acerca de las formas del "estar relacionado" (relatedness en el original) de magistrados y funcionarios (Pina Cabral y Pedroso de Lima, 2005: 364).
A su vez, partiendo de lo propuesto por Blazquez y Lugones (2017) nos proponemos reflexionar sobre la etnografía como un dispositivo generador de narraciones y experiencias, y el lugar de los entrevistados como productores de "vidas narradas" a demanda de los antropólogos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P053.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Mélanie-Evely Pétrémont
Geneva School of Social Sciences
melanie.petremont@unige.ch
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

De-becoming Black in writing and performing. Autobiography in artistic and academic creation

Resumo curto / Short abstract:
This intervention aims to discuss autobiography as method in social sciences. I will outline my ongoing ethnography on the preparation of a comedy show based on the experience of an Afroswiss comedian in order to explore the ways autobiography is subsumed in storytelling and featured in comic performance. Besides, this intervention aims to explore the experience of intertwined biographies in the process of academic and artistic writing.
Resumo longo / Long abstract:
This intervention aims to discuss autobiography as method in social sciences. Both for the researcher and the researched, autobiography emerges in the process of creation. It will question the experience of fieldwork within a participative research in which researcher and participants shared knowledge and experience of being black in a predominantly white space and embody the process of transformative reflexivity and knowledge production. As W. E. B. Du Bois puts it, to question our relationship to the world as a racialized person is to go into what it feels like to be a problem (Du Bois, 1940). Empirically, I will go into these questions on the base of my PhD research on Afroeuropeans performance and anti-racist humour in post-colonial Europe. More specifically, I will outline my ongoing ethnography on the preparation of a comedy show based on the experience of an Afroswiss comedian in order to explore the ways autobiography is subsumed in storytelling and featured in comic performance. Besides, this intervention aims to explore the experience of intertwined biographies in the process of academic and artistic writing.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P053.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Maria Barthez
CRIA / NOVA FCSH
mariabarthez@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Museum Archives and Collections: Biographical Displays of Ethnographic Objects

Resumo curto / Short abstract:
I propose that museum archives, instead of hiding the stories of "lives", exploit the biographies of individual ethnographic objects and the museum historiography by creating a new model, a new status and action of biographical research, applying for new ways of undertaking and understanding object biographies.
Resumo longo / Long abstract:
Museum's Archives are bound to the past and future but are also objects in the present. Traditionally, the archive, as a repository containing historical records and documents, are viewed as static, not mutable entities. Today digital technologies, new tools and frameworks have changed the distribution, organizing and visualization of information. Museum archives must adopt this technology to have a new understanding of collections as living environments. This requires new models and criteria for documenting and preserving the archive process acknowledging the multiple authors who have brought life to the archive material. In this paper I propose that museum archives, instead of hiding the stories of "lives", exploit the biographies of individual ethnographic objects and the museum historiography, specifically centered on the Portuguese Ethnography Museum (Museu de Arte Popular). This museum, now closed, was created on the 1940's but houses premium documents. The proposal is to display the object's complete biography. The paper thus discusses and problematizing object´s biographies and aims to cover and demonstrate the value for ethnographic studies, as well for a new museo-logical model which allows a participatory and interactive display of ethnographic objects for the specialist and / non-specialist audience.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P053.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Madalena Lobo Antunes
CRIA / NOVA FCSH
mlobo.antunes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Life Stories and The Study of Elites: mapping challenges

Resumo curto / Short abstract:
A comparative study of the life story of the founder of an art foundation in an ethnographic context and the life story she has created for the press.
Resumo longo / Long abstract:
I have started my study of que symbolic value of contemporary art with an interlocuter who is at the top of the art world hierarchy. That is, I started studying a foundation from the point of view of the founder. Aware that workings of a foundation imply a pondered public presence, the interlocutor dealt with her first interview with me following through the life story she had already started to share with the press. As someone who disseminates art, her presence in the public space is a way to do that job. On the other hand, as a gallerist, her work is done in the background with discretion. This paper with deal with the sharing of the life story of a person whose narrative of herself is also shaped by the need for a public narrative. As (Linde: 1993) explains, a life story depends on the coherence created for

the receiver of the narrative. How does one, then, untie a life story built for the media from the life story in an ethnographic context? This paper will attempt to answer this question.

————————

PAINEL / PANEL
P054

[Coordenador | Coordinator]
Antónia LIMA | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | antonia.lima@iscte-iul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Susana NAROTZKY | Universitat de Barcelona (UB) |
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Beyond Austerity: hope, care, and solidarity in precarious social reproduction

Resumo curto / Short abstract:
The panel invites theoretically informed ethnographies that explore processes of social reproduction in austerity regimes to analise how precarious living mobilise solidarity, hope or care to face the forms of dispossession and struggle that are constitutive of these situations.
Resumo longo / Long abstract:
Austerity policies are more than a reaction to the effects of the recent financial crisis: it is a political and economic project that has increased multiple dispositives of insecurity, while also intensifying patterns of social polarization and economic inequality. These processes of austerity have had a large impact on those who are more dependent on redistributive and care institutions of the state. This panel brings together theoretically informed ethnographies that explore processes of social reproduction in austerity regimes to analyse how precarious livelihoods mobilise solidarity, hope or care in the struggle against the forms of dispossession that constitute these situations. Drawing on grassroots processes this panel will critically examine present-day transformations of the subsistence processes in order to address wider changes of the social fabric and of the political and economic macrostructures. It will explore the following issues: How do these subsistence practices differ from those in the past? How do subaltern groups make sense of and confront the fact that the promise of individual prosperity is fading away? What kinds of contradictions emerge and what is their meaning? What alternatives are constituted? We invite papers that address this potential for transgressing the politics of austerity through empirical case studies.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Francisco Martínez
University Helsinki
francisco.martinez@helsinki.fi
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Politics of Recuperation. Repair Houses in Post-crisis Portugal

Resumo curto / Short abstract:
The paper takes recuperation both analytically and conceptually, looking into contextual notions of recovery in Lisbon, as well as taking this term as a theoretical operator applied on ethnographic data (with a series of interviews and descriptions). Recuperation has a double meaning, an active transitive sense, synonymous to reviving something. And an intransitive sense, which refers to regaining a former condition.
Resumo longo / Long abstract:
This paper examines how the Portuguese society rebuilds the scaffolding that helps to navigate through life by remaking connections and relations. Specifically, it accounts of the socio-cultural resources that people rely upon on the margins of what has been traditionally assumed as politics, economy and welfare. Ethnographically, the research puts the focus on the repair houses of Lisbon, their (lack of) generational continuation, the dynamics that these workshops generate within the neighbourhood, and the kind of things that are being repaired in post-crisis Portugal.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Franziska Reiffen
Mainz University
reiffen@uni-mainz.de
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Creating and contesting support networks in a Buenos Aires shopping centre

Resumo curto / Short abstract:
In market-like shopping centres in Buenos Aires, migrants and non-migrants work under precarious conditions while being seriously affected by the current economic crisis and austerity policies. The experience of precarity does not facilitate their social relations, and yet they find creative ways to support each other.
Resumo longo / Long abstract:
In market-like shopping centres in Buenos Aires, migrants from South America, the Caribbean and Africa, as well as, Argentinians from the lower social strata find easily accessible, yet poorly paid and irregular jobs. At the same time, lower-class Argentinians and migrants are among those who increasingly experience precarity and dispossession due to the current economic crisis and the austerity and anti-immigration policies going along with it. Drawing on ethnographic research conducted in Buenos Aires, this paper will focus on how migrants and non-migrants working or spending their time in one of these shopping-centres forge new networks of mutual support to guarantee each other's subsistence. While the experience of precarity has a strong influence on social relations and often makes the access to and the granting of support a contested issue among the actors, they don't cease to develop creative ways to help each other out. Their supportive practices often transgress the sheer working context and challenge assumptions on relationships among kin, friends or strangers.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Lucas Freire
UFRJ
lucas.mfreire@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Collapsing health: "crisis", austerity policies, and the right to health in Rio de Janeiro
Resumo curto / Short abstract:
Based on an ethnography carried out in the "Health Dispute Resolution Chamber" (or Câmara de Resolução de Litígios de Sáude - CRLS), I try to discuss how judicialization has been constructed as a way to circumvent the effects of the "crisis" and the austerity policies implemented in the public health in Rio de Janeiro.
Resumo longo / Long abstract:
In December 2015, the Rio de Janeiro State Governor issued a "state of emergency" in public health due to the serious financial crisis that the state was experiencing. Since then, a series of austerity policies and plans for the reorganization of public health services have been presented by municipal, state and federal managers, such as the reformulation of the criteria for access to the "Popular Pharmacy" program, which is responsible for subsidizing price of certain drugs for the poorest population. From a few cases followed during an ethnography held in the Health Dispute Resolution Chamber (or Câmara de Resolução de Litígios de Saúde - CRLS) throughout 2017, I try to discuss how the use of the Judiciary and extrajudicial means of institutional mediation are configured as ways to try circumvent the effects of the "crisis" and these austerity policies. Thus, I intend to address how people use "the Justice" to guarantee their "right to health" in a context marked by "scarcity" – of medicines, professionals, sterilized materials, equipment for conducting examinations etc. – and how this endeavor may or may not be successful.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Natalia Negretti
PPGCS-UNICAMP
natalia_negretti@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Suspicious tact, stamping in the ear and the same mouths that scream in whisper: conviviality, solidarity and distrust in a shelter for Elderly People
Resumo curto / Short abstract:
On ethnographic and thematic basis regarding elderly care this study seeks to reflect on local care networks as well as rumors about the notion of exploitation in a special shelter for the elderly in the city of São Paulo which is managed by a religious institution attached to the Department of Social Assistance and Development (SMADS).
Resumo longo / Long abstract:
Based on ethnography, this paper is part of an ongoing doctoral research on the production of the aged street people subjectivity by the São Paulo municipal social assistance agenda. Concerning the elderly care, the presentation seeks to reflect about care networks in a special shelter for the elderly (CAEI) managed by a religious institution agreed to the Department of Social Assistance and Development (SMADS). In the social protection grammar proposed by this instance particularly; unlike other institutions aimed at the vulnerability of the elderly, the CAEIs formally aim to house independent and selfsufficient elders. Taking these notions properly as emic terms, as well as the notion of Elderly Person spread by other public instances, I introduce care practices scenarios in order to understand them around rumors about another term: exploitation. Related to each other, these care practices scenarios and the exploitation rumors have been presented in a scheme based on notions of autonomy, attention, respect and merit, referencing daily care circumscribed by an understanding of needs and differences in age and physical conditions within the researched department. I present the schemes and

rumors in articulation with the moralities and notions of justice reported by residents and the management staff as well as by the Department of Social Assistance based on rules of conviviality.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Heidi Härkönen
University Helsinki
hkharkonen@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Care at the Margins: Elderly Cubans Coping with Precarity in Contemporary Havana

Resumo curto / Short abstract:
This presentation explores how elderly Cubans draw upon various sources of care and support to cope with the island's contemporary economic restructuring. The presentation contributes to the discussion on precarity as socially and analytically productive and not only as a site of deprivation.
Resumo longo / Long abstract:
While the recent austerity politics have generated inequality and dispossession in various parts of the world, scholars have argued that such precarity may create for individuals new experiences of care, solidarity and hope at the margins. Contributing to the discussion on precarity as socially and analytically productive, this paper examines the practices and understandings of care that elderly Cubans draw upon to cope with insecurity in contemporary Havana. Since the 1990s, Cuba has engaged in a widespread economic restructuring that includes liberalisations and withdrawals of state support to individuals. Although these policies have created new opportunities for some, many have encountered increased insecurity, as the responsibility for day-to-day survival has shifted from the previously-socialist state to individuals. The elderly have been particularly vulnerable to these changes due to their dependence on state support via pension, health care and monthly food subsidies. Drawing on long-term ethnographic research in Havana, this paper explores how elderly Cubans handle the precarity of daily life by relying on various sources of care. Particular attention will be paid to differences of wealth, race and gender to create a nuanced understanding of the contemporary sources of both support and struggle that emerge amidst the austerity politics.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Antonio Maria Pusceddu
Universitat de Barcelona
ampusceddu@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Managing time: Austerity and precarious livelihoods in southern Italy

Resumo curto / Short abstract:
This paper analyses how the contradictory temporalities of the redistributive and extractive functions of the state are reflected in the precarious livelihoods of working-class women. It shows the importance of 'temporality' in the ways hope and care are mobilized to struggle against dispossession.
Resumo longo / Long abstract:
Sovereign debt financialization and austerity have generated a structural friction between the redistributive and extractive aspects of the state, radically reorienting the political compass from long-term redistributive policies to short-term extractive policies. In this paper I analyse how these contradictory temporalities are reflected in the precarious livelihoods of working-class women in Brindisi, a mid-size port city in southern Italy. Through the analysis of informal paid carework, livelihoods practices and participation in short-term social inclusion and activation programs, I mobilize a broad concept of livelihood in order to account for the frictions between people's coping with the necessities of life and their capacity to design long-term life projects. Highlighting these two interrelated livelihood temporalities – one present-constrained, the other future-oriented – in the context of austerity and welfare transformation, I articulate the micro-scale of social reproduction with the contradictory temporalities of the redistributive and extractive functions of the state. I argue that a similar contradiction is present in the precarious livelihoods of working-class women, who have direct experience of the tension between piecemeal welfare provisions and moral expectations of long-term collective welfare. The paper shows the importance of 'temporality' in the ways hope and care are mobilized to struggle against dispossession.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Heike Drotbohm
Mainz University
drotbohm@uni-mainz.de
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Abandoned Futures. Exploring contradictory perceptions and politics of displacement in São Paulo's squats

Resumo curto / Short abstract:
This paper concentrates on different trajectories, motives and visions among different types of squatters, such as political activists, internal and international migrants as well as refugees. They share a search for a better future regarding the access to employment, housing and health care, as well as legal stability and equal rights.
Resumo longo / Long abstract:
This paper is based on anthropological fieldwork that has been conducted since 2014 in squats located in the Brazilian megalopolis of São Paulo. In the ancient city center these formerly abandoned buildings are home to thousands of residents who cannot or do not want to access the formal and highly gentrified housing market. At the same time, they are also a site of and for the political struggle which claims the right to decent living. In this paper I will concentrate on different trajectories, motives and visions among different types of squatters, such as political activists, internal and international labour migrants as well as refugees. They all share a search for a better future, especially regarding the access to employment, housing and health care, as well as legal stability and equal rights. As I will argue, the notion of displacment, dislocamento, is a vibrant, highly politicized term in these encounters, but it does not, as many may assume, capture sameness – rather the opposite: The squat's inhabitants try to construct a common ground on the idea of an aspired equality, while at the same time they orient their activities towards different and incommensurable values and futures.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Carmen Leidereiter
Universitat Barcelona
c.leidereiter@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Everyday Futures? Cooperatives Provisioning as Hope in Times of Austerity

Resumo curto / Short abstract:
This paper investigates the case of a food production and distribution cooperative in northern Portugal as attempt to create hope and a future temporality among the everyday times of crisis. It argues that people reclaimed farming from its historical association with dirt and poverty, and re-signified it with the hope for a better future by relying on environmentally and social just production and distribution mechanisms.
Resumo longo / Long abstract:
This paper investigates the case of a food production and distribution cooperative in northern Portugal. Emergent during austerity and its wider breakdown of trust in institutions, markets, and the state, the coop aimed to re-invent confidence on the basis of environmentally and socially just production and collaboration. Building on two ethnographic moments, I begin with the observation that, in the absence of formalized exchange agreements, the coop and it members are accountable to each other in purely moral and social terms. Yet they are also highly successful in their provision of food stuffs to some 100 households at below retail prices, making them an important element in the organization for livelihood under austerity. What king of hope and future vision coop members celebrate, vis-à-vis the apparent absence of such vision among other citizens? To apprehend this hope, it is necessary to take analytically seriously the meaning derived from everyday actions that informants understand as "the good". How can people act based on orientations that outstrip what is present as they attempt to live hoped-for futures? Local responses to global crisis offer us a view of austerity and economy from below. Explaining how people reclaimed farming from its historical association with dirt and poverty, and re-signified it with the hope for a better future thus sheds light on the modes of economic conduct, moralities and meaning-making, going beyond the far-reaching xenophobic, sexist, racist, menacing responses to uncertainty and precarity that have structured the reception of austerity EU wide.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Theodoros Rakopoulos
University of Oslo
trakopoulos@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Solidarity as (structure of) feeling: From hope to anger to new practices in SYRIZA Greece

Resumo curto / Short abstract:
This paper draws from 6 years of ethnographic engagement with the Greek solidarity economy, following shifts in sentiment and within accelerated historical change. It approaches solidarity economy as a structure of feeling, paying attention to the sociality and political hope it begets and hinders.
Resumo longo / Long abstract:
Ethnography in contexts of accelerated historical change can lead interlocutors and anthropologist to different conclusions in a matter of a few years. In Greece, structural adjustment and the crisis following it provide an example of such transformation in structural terms as

well as in terms of the agency -and mood- of informants. This paper follows that shift: the formation and development of a structure of feeling (following Williams), within and around the phenomenon of grassroots social solidarity - as "a specific structure of particular linkages, particular emphases and suppressions... particular deep starting-points and conclusions". The makings of the Greek solidarity economy were new and renovated forms of sociality on the grassroots level on the one hand, and a novel sense of hope on the domain of politics (by way of SYRIZA and its professed radicalism) on the other. These elements led relatively quickly from hope to despair and anger in some cases, while in others they led to new, structured sociality in small entrepreneurial acticivities that retain the title "solidarity" for themselves. The paper looks at these transformations over time, paying attention to the overall formation of affective elements of consciousness and social relationships, the stake in "structures of feeling".

———————

[ID comunicação | paper ID]
P054.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Diana Sarkis Fernandez
Universitat Barcelona
dianasafe@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Living from the past (viviendo del pasado)": Structural adjustment and generations
Resumo curto / Short abstract:
Austerity-led attacks against working-class conditions of living, hopes and expectations have institutionalized a continuous flow of wealth, labor and care from older to younger generations. Drawing upon my fieldwork in Vélez-Málaga (Spain) I will examine this flow and its related grassroots politics of hope in their relations with structural adjustment polices of dispossession.
Resumo longo / Long abstract:
Austerity-led attacks against working-class conditions of living, hopes and expectations have reshaped dependences between generations. The patrimonial resources (small savings, houses, plots of land), pensions and non-paid work of older generations (agriculture, small-businesses, care-givers) have become central for dispossessed households economies. These material dependences have disrupted the intergenerational relief of work, care and responsibilities between generations; in a context where institutional and grassroots discourses celebrate "family solidarities" as the cornerstone of working-class resilience to the Crisis. Nevertheless ambivalence and tension shape particular experiences of "family-help". On the one hand, ordinary people depict these experiences as the forced product of social constraint and the perverse inversion of the natural release between generations. On the other, they feel them as the single (possible) basis for sustaining a (worth) living and a (better) future for their beloved. Drawing upon my fieldwork in Vélez-Málaga (Spain) I will examine this grassroots (familist) politics of hope in its relations with structural adjustment polices of dispossession.

———————

PAINEL / PANEL
P055

[Coordenador | Coordinator]
Lucielma LOBATO SILVA | Universidade Federal do Pará (UFPA) | lucielma.lobato@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Espiritualidades, religiões e cura: os percursos da cura espiritual no mundo de Hoje
Resumo curto / Short abstract:
O painel discuti as diversas formas terapêuticas utilizadas pelas pessoas em situações adversas de sofrimentos, isso as leva a procurar as mais diversas maneiras de cura, seja por sistemas oficiais ou alternativos, como curas xamânicas, de pajelanças, ioga, sistemas fitoterápicos, curas por orações, por exorcismos, e por diversos outras maneiras.
Resumo longo / Long abstract:
O painel tem por objetivo analisar e discutir as diversas formas terapêuticas utilizadas pelas pessoas em situações adversas de sofrimentos, isso as leva a procurar as mais diversas maneiras de cura, seja por sistemas oficiais (medicina tradicional) ou alternativos, como curas xamânicas, de pajelanças, ioga, sistemas fitoterápicos, curas por orações, por exorcismos, e por diversos outras maneiras. Tudo isso, levando em consideração a relação da cura com Cultura e Natureza, no sentido de entender como esses polos, por longos anos separados pelas ciências humanas, hoje são vistas se entrelaçando e em certas medidas fundidas, especialmente quando pensados nos sistemas diversos de Cura. Além disso, o painel se preocupa em compreender a relação da cura com o corpo nos espações religiosos, relacionando os ritos, as práticas de exercícios e a disciplina desses corpos, e também: a) relações de poder e divisões de gênero, classe e (ou) geração no interior do grupo religioso; b) processos terapêuticos desenrolados nestes grupos; e c) o processo mais amplo de construção da pessoa na religião, antes e/ou concomitantemente às práticas de cura.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P055.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Donizete Rodrigues
UBI / CRIA

donizetti.rodrigues@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Sidney M. Greenfield (University of Wisconsin and Columbia University)

[Língua principal | Main language]
"Catolicismo Popular e Medicina Tradicional no Brasil: a dimensão religiosa na noção de doença e cura"

Resumo curto / Short abstract:
Utilizando dados etnográficos de diferenciadas tradições religiosas no Brasil, os autores abordam o papel da religião-espiritualidade e a visão do sagrado na construção social da saúde-doença, bem como os processos alternativos de tratamento e cura.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho é uma abordagem antropológica e sociológica, em contextos culturaisreligiosos brasileiros diferenciados (comunidades indígenas, camponesas, ribeirinhas, caboclas, centros de romarias, afro-brasileiras, Kardecistas), sobre a importância do sagrado e da religião na construção social do que é saúde-doença e a questão da efetividade do sistema de cura adotado. Com base em densas etnografias (no sentido geertziano), realizadas pelos próprios autores, e numa perspectiva comparativa e transcultural, o foco de análise é o papel crucial da dimensão social, cultural e religiosa na noção de saúde/doença e nas escolhas de diversas práticas alternativas de tratamento e a eficácia real ou simbólica (no sentido Levi- Straussiano) do processo de cura.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P055.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Vincenzo Scamardella
Amu-Aix Marseille Université, IDEMEC
vincenzoscamardella91@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Sousa Martins curador em Lisboa. Etnografia de uma cura sobrenatural contemporânea

Resumo curto / Short abstract:
Um estudo do que são as formas de curas espirituais e sobrenaturais. Aqui é proposta uma reflexão sobre o culto português ao Sousa Martins. Este culto abre portas de pensamento sobre as relações entre a cura tradicional e a cura espiritual, com intervenção de uma entidade. Esta reflexão pode ser problematizada em: Como procuramos a intervenção do Sousa Martins hoje em Lisboa e o que ela nos ensina?
Resumo longo / Long abstract:
Sousa Martins foi um médico, pesquisador e botânico português, viveu durante o século XIX em Lisboa O centro de suas pesquisas e atendimentos era voltados às doenças infecciosas como Tuberculose e Febre Amarela, pragas da Europa naquele período. Tais atendimentos eram realizados de forma gratuita aos mais pobres, carácter que lhe conferiu adoração nacional. Após sua morte, fora construída uma estátua no centro da Colina da Saúde, localizada no Campo Mártires da Pátria, centro de Lisboa – Portugal, localização pensada pelo proximidade dos principais hospitais da cidade até então. Conseguinte a tal construção, os primeiros ex-voto passam a ocorrer aos pés da estátua, prática presente até os dias atuais Hoje, Sousa Martins é venerado como uma entidade sobrenatural taumatúrgica. Seus devotos, geralmente vinculados aos hospitais do entorno, visitam o monumento, a materialidade é composta por velas, flores, ex-voto, livros de orações e imagens do Sousa Martins, esses objetos são usados na busca do milagre. A pesquisa foi realizada entre 2017 e 2018, nela buscaram-se perceber as diferenças de gênero nesse culto, as fronteiras entre o religioso institucionalizado e o religioso não institucionalizado, a centralidade da materialidade religiosa nesse culto. Essa pesquisa buscou chamar a atenção sobre uma figura que permeia entre a cura tradicional e a cura espiritual e sobre o culto realizado no espaço publico da cidade, outrora pensado para as curas tradicionais. Utilização de fotografias na apresentação.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P055.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Arlindo Netto
UFPE
arlindo.netto@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Morrer para viver: uma análise antropológica sobre narrativas de experiências de quase-morte

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho realiza uma análise antropológica sobre narrativas de Experiências de Quase-Morte. Ao que parece tais experiências modificam as categorias socioculturais dos informantes, mudando quase por completo suas crenças, sentimentos e concepções, sejam em relação à vida como à morte e o(s) modo(s) de ver e se ver no mundo.
Resumo longo / Long abstract:
Neste artigo, a argumentação desenvolvida pelo autor, a partir de casos de Experiências de Quase-Morte (EQM), enfatiza que essas experiências podem fomentar questões relevantes para a compreensão de categorias epistemológicas caras à antropologia, como a biológica e a cultural. Para tal, o artigo é dividido em três perspectivas analíticas : (1) a descrição fenomenológica, onde é conceituada uma Experiência de Quase-Morte, bem como as descrições dos informantes e seus contextos socioculturais; (2) os aspectos etiológicos, onde o autor analisa como a medicina compreende a Experiência de Quase- Morte, apresentando e comparando quais as

rupturas e continuidades entre as perspectivas presentes nas falas dos informantes; e, (3) os aspectos pragmáticos, para identificar quais processos são acionados para a constituição dos arcabouços culturais decorrente da experiência vivida, e a comparação entre as estruturas narrativas da quase-morte com narrativas terapêuticas, na tentativa de identificar possíveis aproximações e distanciamentos. Como aspectos conclusivos da análise, o autor destaca que as narrativas das Experiências de Quase-Morte apresentam a reconfiguração das ideias, posturas e valores morais dos informantes, funcionando como um operador ontológico, o qual reconfigura a lógica simbólica, operando significados, sentidos e práticas, entre os quais o significado da morte, que, a partir de então, é concebida sem medo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P055.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Virgilio Bomfim Neto
UFPE
abomfim.virgilio@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Unindo-se às plantas: relações interétnicas e xamanismo Pano
Resumo curto / Short abstract:
No Brasil, estado do Acre, cresce o número de visitantes nas aldeias que buscam os usos nativos da ayahuasca e do tabaco, centrais no xamanismo dos povos da região. Esta comunicação situa os novos contextos interétnicos e a utilização destas plantas no xamanismo Katukina, Yawanawa e de outras etnias.
Resumo longo / Long abstract:
O que acontece com as práticas xamânicas quando novos contextos de relações interétnicas as tornam objeto de atenção e reverência de segmentos organizados da sociedade envolvente? No Brasil, estado do Acre, cresce exponencialmente o número de visitantes nas aldeias, que buscam os usos nativos da ayahuasca e do tabaco, centrais no xamanismo dos povos da região. O porteiro desse movimento é certamente a etnia Yawanawa que a dezoito anos passou a promover um festival em que a bebida é partilhada de modo festivo com outras etnias e visitantes de várias nacionalidades. Atualmente diversas etnias localizadas no Acre passaram a promover estes encontros, que criam uma efervescência cultural e garantem a entrada de algo escasso nas aldeias, o dinheiro. Considerando a dinamicidade constitutiva dessas práticas bem como os contextos emergentes, esta comunicação situa a utilização destas plantas no xamanismo Katukina, Yawanawa e de outras etnias da região. Busca-se compreender o xamanismo em perspectiva, a partir das relações interétnicas, das técnicas e das plantas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P055.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Gendron
CREDA/ Paris 3
anagendron@orange.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Tratar los males de la montaña dentro de un espacio terapéutico compartido: entre saberes ancestrales y prácticas médicas tradicionales
Resumo curto / Short abstract:
Para los kayambi, la enfermedad es un signo de ruptura del equilibrio social. El restablecimiento del equilibrio deseado no se logra eliminando los factores perturbadores, sino desplazándolos. Los saberes ancestrales de curación kayambi coexisten con las prácticas médicas tradicionales. Esta convivencia requiere constantes adaptaciones y ajustes que los kayamis hacen colectivamente.
Resumo longo / Long abstract:
Para los kayambi, la enfermedad es un signo de ruptura del equilibrio social. La dimensión colectiva es esencial aquí, por lo que saber cómo sanar significa tener la capacidad de restaurar el equilibrio dentro de la comunidad. Generalmente, los trastornos físicos afectan a un individuo que pasa cerca de un lugar negativo (quebradas). Las afecciones más comunes son el mal aire, el mal blanco, el espanto. La persona afectada por esos males es considerada como una influencia negativa para el grupo. Comprender cómo perciben los kayambi su sistema de salud ayuda a comprender que los rituales asociados con la preservación de la vida y el acompañamiento de los difuntos son ante todo un medio de preservar el equilibrio del mundo para los vivos, pero también de preservar las relaciones con los muertos. El restablecimiento del equilibrio deseado no se logra eliminando los factores perturbadores, sino desplazándolos. Trasladar la enfermedad y sus síntomas de un lugar a otro, de una persona a un animal, por ejemplo. Sin embargo, al igual que otros grupos indígenas, los saberes ancestrales de curación kayambi coexisten con el sistema de salud público o privado de los hospitales ecuatorianos. Esta convivencia requiere constantes adaptaciones y ajustes que los kayamis hacen colectivamente.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P055.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Haieny Nazaré Reis Santos
UEPA

haienysantos@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Encantados, flechadas e cura: uma análise da relação espiritual e física dos Tembé do Gurupi com os encantados
Resumo curto / Short abstract:
O povo Tembé do Gurupi possui uma forma específica de viver e conviver em seu território, seus espaços são sagrados, pois possuem "donos", seres invisíveis aos olhos humanos, que protegem os rios e matas e punem aqueles que desrespeitam estes lugares.
Resumo longo / Long abstract:
O povo Tembé do Gurupi possui uma forma específica de viver e conviver em seu território, seus espaços são sagrados, pois possuem "donos", seres invisíveis aos olhos humanos, que protegem os rios e matas e punem aqueles que desrespeitam estes lugares. "Segundo Munõz se referindo a um povo indígena afirma que : o mundo está composto de diferentes âmbitos ou territórios reconhecíveis: as colinas, as montanhas, os rios, os arroios, o mar, a selva etc. dessa maneira têm uma chefe, ou dono , ou senhor de âmbito que habita no lugar cuida dos habitantes desse lugar (...)" (2010). A utilização dos espaços é condicionada a horários e determinadas condições que quando não cumpridas podem ocasionar doenças repentinas, febres, e até mortes dependendo da infração cometida em casos como estes só os pajés podem curar através de seus rituais de cura. O presente trabalho, portanto pretende apresentar parte de uma pesquisa realizada com os Tembé do Gurupi, aldeia Cajueiro localizada em Paragominas Pará, onde foi possível perceber o respeito dos indígenas aos espíritos da floresta que moram na Terra indígena e que protegem esses espaços regulando horários e condições para a caça, pesca e diversas atividades da vida cotidiana desses indígenas. Ao longo da pesquisa percebemos que as infrações cometidas pelo descumprimento das regras causam problemas a saúde de quem a descumpriu e geralmente o Pajé soluciona as possíveis doenças, quebrantos e flechadas recebidas por aqueles que desrespeitaram as regras. Palavras Chaves – Encantados, domínio, flechadas, cura, proibições.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P055.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Lucielma Lobato Silva
UFPA/SEDUC
lucielma.lobato@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Curandeiria e cura: o ambiente mundo terapeutico da amazônia oriental brasileira
Resumo curto / Short abstract:
A curandeiria é um sistema de cura que ocorre nas ilhas do município de Abaetetuba. Esse sistema trabalha na realização das mais diversas formas de cura: física e espiritual. Utilizando elementos da mata, rio, astros, animais e humanos, em uma imensa relação de reciprocidade e aliança para os fins terapêuticos.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho tem por finalidade analisar a cura espiritual na casa de cura de Seu Orivaldo, localizada na ilha Pururu, uma região pertencente ao município de Abaetetuba, localizado na mesorregião do nordeste paraense, região norte do Brasil. Nesse espaço as curas são realizadas da Curandeiria, um sistema religioso que utiliza de elementos humanos, não humanos e extra humanos na busca das mais diversas formar de ações terapêuticas. Isso nos mostra que assim como Viveiros de Castro (1996) demonstrou na sua teoria denominada perspectivismo, os curadores, na Curandeiria, realizam com os demais elementos acima citados, uma relação que podemos caracterizar como malha (Ingod, 1991), onde não é possível realizar a separação entre os elementos na busca da cura. Diante disso, este trabalho tem por finalidade demonstrar como uma pessoa atingida por um feitiço é tratada, quais são as fases em que ela precisa passar para que sua cura física ocorra, sabendo que o feitiço é uma energia realizada por um especialista (xamã) a pedido de um interessado, com o objetivo de destruir a vida de outro indivíduo. Por essa razão, a pessoa enfeitiçada se torna um "doente" que necessita de cuidados especiais, para que as consequências da magia, seja revertida.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P055.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Juarez Humberto Ferreira
UFSCAR
juarezhf@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Kardecismo em movimento ou entre a mensagem espiritual e a cura
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre as transformações contemporâneas do Espiritismo kardeciano brasileiro. Um diálogo crítico é proposto com a perspectiva consagrada do Kardecismo lido em geral pela fórmula de seu Sistema Ritual – mediunidade, estudos e caridade. Trata-se agora de investigar a questão da cura pela "mensagem espiritual", mensagens distribuídas no "Ônibus Chico Xavier".

Resumo longo / Long abstract:
A pesquisa no doutoramento busca dar seqüência na investigação, iniciada no mestrado, da hipótese do Espiritismo como 'Teoria da Comunicação Generalizada'. Meu objetivo geral é alcançar uma descrição contemporânea do Kardecismo capaz de extrapolar os limites do chamado "centro espírita". Um diálogo crítico é proposto com a perspectiva consagrada do Kardecismo lido em geral pela fórmula de seu sistema ritual triádico – mediunidade, estudos e caridade. Neste sentido, surge a proposta de uma etnografia do ônibus "livraria espírita Chico Xavier", também conhecido como "Ônibus Chico Xavier". Trata-se agora de levar a sério a noção kardecista de "Movimento espírita" segundo a vertente da "cura pela mensagem espiritual", mensagens estas distribuídas em grande volume no "Ônibus Chico Xavier". Ao mesmo tempo, esta percepção do Kardecismo enquanto um movimento concreto implica um objetivo específico de redirecionar a atenção para a concepção espírita do corpo e da cura. Afinal, e não por acaso, após percorrer mais de mil cidades no Brasil ao longo de pouco mais de vinte anos, o ônibus e livraria "Chico Xavier" estacionou e faz quase três anos está vendendo livros e distribuindo mensagens espirituais no balneário turístico de Caldas Novas, cidade do interior do estado de Goiás muito conhecida no Brasil e até no mundo pelo valor terapêutico de suas águas quentes.

————————

PAINEL / PANEL
P056

[Coordenador | Coordinator]
Wanessa LOTT | Universidade Federal do Pará (UFPA) | wanessalott@hotmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Telma RIBEIRO | Centro Universitário Newton | telmahnh@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O patrimônio cultural como um instrumento político
Resumo curto / Short abstract:
O patrimônio cultural apresenta um relevante escopo teórico nas discussões acadêmicas, bem como se torna cada vez mais um instrumento capaz de impulsionar lutas políticas dos mais diversos grupos identitários. Assim sendo, o painel pretende debater pesquisas que demonstram a relação dos bens culturais patrimonializados com a construção da cidadania.
Resumo longo / Long abstract:
O patrimônio cultural apresenta um crescimento considerável na formulação de teorias acadêmicas sobre o tema nas mais diversas áreas do conhecimento científico. No entanto, não se pode esquecer da pertinência do debate sobre o patrimônio cultural como um instrumento político capaz de impulsionar lutas de diversos grupos sociais em prol de sua representatividade nas sociedades os quais se inserem. Assim sendo, o painel em questão pretende debater sobre as pesquisas que refletem o patrimônio cultural como um instrumento político capaz de promover a diversidade da sociedade em um dado local. Desta maneira, interessamos pelo relato de experiências na esfera das comunidades bem como no âmbito de normatizações e leis que visam assegurar a representatividade dos mais diversos grupos sociais por meio da transformação de seus bens culturais em patrimônio cultural.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P056.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Yussef Daibert Salomão de Campos
UFG
yussefcampos@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O lado perverso do patrimônio cultural: a Constituição brasileira como um estudo de caso
Resumo curto / Short abstract:
Quanto ao patrimônio e sua formação constitucional, indago: quais foram os atores, sociais e políticos, envolvidos no processo de elaboração das determinações constitucionais de preservação do patrimônio cultural? Quais foram os movimentos sociais marcantes nesse momento Constituinte? De onde nasceram as reivindicações de tutela de sítios quilombolas e assentamentos indígenas? Essa última questão é relevante, pois as práticas culturais desses grupos estão diretamente envolvidas com a titularidade sobre a terra. O patrimônio deverá ser visto, aqui, como conceito engajado, legitimador de posse e propriedade de terra.
Resumo longo / Long abstract:
A Constituição brasileira de 1988 é um marco jurídico e político da recente história nacional. Conhecida como "Constituição Cidadã", a Carta Política de 1988 nasceu em um momento em que o país se desvencilhou de mais de duas décadas de dominação autoritária instituída pelo golpe militar de 1964, passando a sonhar com dias iluminados pelos faróis da democracia. Mas o processo de desenvolvimento e criação da nova Carta Magna brasileira não foi simples e sumário: arrolou-se durante quase dois anos de debates, disputas e conflitos políticos na elaboração das novas diretrizes constitucionais. Quanto ao patrimônio e sua formação constitucional, indago: quais foram os atores, sociais e políticos, envolvidos no processo de elaboração das determinações constitucionais de preservação do patrimônio cultural? Quais foram os movimentos sociais marcantes nesse momento Constituinte? De onde nasceram as reivindicações de tutela de sítios quilombolas e assentamentos indígenas? Essa última questão é relevante, pois as práticas culturais desses grupos estão diretamente envolvidas com a titularidade sobre a terra. O patrimônio deverá ser visto, aqui, como conceito engajado, legitimador de posse e propriedade de terra.

————————

[ID comunicação | paper ID]

P056.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Juliana Tillmann Camara Ribeiro
UFRJ
jujutcr@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Telenovela Gabriela: Políticas públicas e televisão privada.
Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se apresentar a telenovela Gabriela, exibida pela TV Globo em 1975 e retransmitida em Portugal em 1977, como um patrimônio cultural representante de um momento em que as políticas públicas estavam voltadas para a valorização do produto nacional, da cultura regional e da integração nacional.
Resumo longo / Long abstract:
A telenovela não é uma criação brasileira, mas os profissionais brasileiros desenvolveram produtos com características próprias que compõem um patrimônio cultural nacional. A telenovela Gabriela, exibida pela TV Globo, em 1975, e retransmitida em Portugal, em 1977, é tomada como objeto de reflexão acerca da relação entre as políticas públicas e a produção cultural de uma televisão privada. A cidade de Ilhéus, descrita no livro Gabriela, cravo e canela de Jorge Amado, de 1958, foi levada às telas e retratou as situações políticas, o progresso, os novos hábitos sociais, as tradições e os costumes da cidade baiana no ano de 1925. Esta produção televisiva apresenta pontos de convergência com as políticas públicas dos ministérios das Telecomunicações e da Educação e Cultura do período da ditadura militar. Em 1975, foi lançado o Plano Nacional de Cultura que incentivava a integração da nação, a difusão das manifestações culturais regionais e a valorização da cultura brasileira. Assim como foram implementadas tecnologias que possibilitaram a implementação da televisão em rede, transmitindo uma programação em comum para grande parte do território nacional, além de medidas que valorizavam as culturas regionais através de emissoras locais.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P056.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Romeo Carabelli
CITERES (CNRS / Universidade de Tours)
carabelli@univ-tours.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Das pedras pequenas as grandes na maneira de sobrevivir na Palestina
Resumo curto / Short abstract:
A coexistência entre entidades políticas na Palestina é complicada. A situação da Cisjordânia é realmente complexa e o património cultural é claramente um instrumento político. Em Hebron, enfrentando a pressão dos colonizadores judeus, a autoridade local usa a herança cultural tangível como um instrumento político, um meio para a gestão territorial.
Resumo longo / Long abstract:
Em toda a Palestina geográfica, o património cultural é um instrumento utilizado para questões políticas. A coexistência entre entidades administrativas é complicada e o património tangível é um sujeito de confronto; até monumentos religiosos como santuários são lugares de conflito entre judeus e palestinos como a Mesquita Al-Ibrahimi / O túmulo dos patriarcas em Hebron (mesquita e túmulos de Abraão e Sara). A pressão dos judeus e do estado do Israel costuma exigir umas heranças culturais ancestrais no espaço palestino. A partir da independência parcial da autoridade palestina, ela também usa a herança cultural como instrumento de política. Alguns processos de reabilitação são claramente instrumentos de gestão territorial e a presença de habitantes palestinos nos bairros antigos aparece como um caractere positivo para retardar a colonização judaica. Em torno da Igreja da Natividade em Bethlehem, uma enorme acção da reabilitação urbana foi começada com o projecto Bethlehem 2000 e desenvolvida com o Centre for Cultural Heritage Preservation. Em Hebron, onde os assentamentos judeus estão na cidade velha, a autoridade local usa o Hebron Rehabilitation Committee como um actor efectivo do património na acção política local. Portanto, em toda a área, o património cultural (tanto tangível quanto intangível) tornou-se um instrumento capaz de apoiar as questões políticas sociais e nacionais.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P056.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Laura Verdelli
Université de Tours
laura.verdelli@univ-tours.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A lista do património mundial da UNESCO como uma 'conexão aberta' entre as nações
Resumo curto / Short abstract:
Recentemente, algumas heranças espaciais que a colonização disseminou pelo mundo, tornaram-se parte do patrimônio UNESCO. Diferentes apostas aparecem, incluindo a ocasião para reconstruir uma cooperação entre antigos "inimigos". Analisamos, através de

sítios marroquinos, uns usos políticos do patrimônio e comparamos: argumentos dos protocolos oficiais; interesses relacionados às aplicações à UNESCO; impactos espaciais das políticas.

Resumo longo / Long abstract:

A colonização europeia espalhou várias heranças arquitetónicas e urbanas pelo mundo. Recentemente, essas ruínas da colonização explodiram em questões de herança. A inscrição na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO tornou-se uma componente das estratégias de desenvolvimento. Interesses diferentes aparecem: desenvolvimento econômico, instrumentalização política, lógica diplomática, ocasião cultural, e também a ocasião para construir novos acordos e/ou cooperações entre antigos "colonizadores" e antigos "colonizados". A inscrição tem, primeiramente, que aumentar o número de turistas, mas outros mercados, interessados à questão, existem: nos nos concentraremos nos usos políticos do patrimônio, vistos como uma "conexão aberta" entre as nações, com base em interesses mútuos reais. Analisando os processos de inscrição de alguns exemplos de sítios UNESCO em Marrocos e a dinâmica que a "valor patrimonial" suporta, tentaremos demonstrar como são usados pelos estados para (re)construir relações diplomáticas, econômicas e culturais e compararemos: alguns argumentos apresentados na retórica dos protocolos oficiais que os sustentam; a mistura de interesses nas ações que as candidaturas UNESCO atraem e promovem; bem como os impactos espaciais dessas políticas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P056.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Clara Macías Sánchez
Universidad de Huelva
clara.macias@dhga.uhu.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
Celeste Jiménez de Madariaga (Universidad de Huelva)

[Língua principal | Main language]

Instrumentalização política do patrimônio imaterial

Resumo curto / Short abstract:

O objeto central deste relatório são processos sociais de construção patrimonial e identitária. Analisamos as diferentes visões ideológicas construídas em torno de uma expressão cultural mexicana para enfatizar o uso que foi feito do patrimônio intangível para validar as diversas ideologias políticas e as lutas sociais originadas em torno deles.

Resumo longo / Long abstract:

O valor patrimonial baseia-se nas chaves simbólicas para legitimar um determinado discurso identitário e, embora a política patrimonial possa alcançar um amplo consenso social, serve geralmente para reforçar os discursos coerentes com uma certa visão ideológica. Os protagonistas da análise que estamos fazendo aqui são precisamente as ideologias que foram criadas em torno do son jarocho, classificado dentro do som mexicano, definido como música profana, festiva, tipicamente mestiça e intimamente ligada à dança e à poesia. Aplicamos uma abordagem diacrônica que vai desde a instrumentalização política da música popular pelo estado-nação mexicano pós-revolucionário até chegar a concepções contemporâneas identificadas com o conceito de patrimônio imaterial. Todos eles em torno de uma expressão cultural que viveu nos últimos anos, no estado de Veracruz, mas também além de suas fronteiras, uma autêntica explosão demográfica de grupos, bem como festivais e outros produtos culturais. As tentativas fracassadas de sua inscrição na Lista Representativa do Patrimônio Imaterial da Humanidade da UNESCO são excelentes exemplos das lutas políticas realizadas por diversos agentes do campo patrimonial e da notável permeabilidade do patrimônio intangível para legitimar ideologias políticas de diferentes coletivos criando situações de conflito.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P056.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Lúcio Sousa
CEMRI-UAb; IELT-NOVA FCSH
lucio.sousa@uab.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Casas sagradas, túmulos e práticas rituais: a patrimonialização de bens e práticas culturais em Timor Leste

Resumo curto / Short abstract:

O objetivo desta comunicação é questionar e debater o processo através do qual, em Timor Leste, desde 2002, data formal da independência, as casas sagradas, os túmulos e as práticas rituais, características de contextos mais localizados, se constituem como bens, materiais e imateriais, e têm adquirido uma relevância nacional, sendo atualmente sujeitos de patrimonialização cultural.

Resumo longo / Long abstract:

Timor Leste é uma ex-colónia de Portugal. Em 1975, no decorrer do processo de descolonização, o país viveu uma guerra civil entre os partidos políticos entretanto constituídos. O país foi invadido pela Indonésia em utubro de 1975 e ocupado por esta até 1999. Durante este período opôs uma forte resistência adotando a guerra de guerrilha. As estimativas mais conservadoras apontam para 100 000 mortos duramente a guerra e ocupação. Em 2002, depois de dois anos de presença das Nações Unidas, o país readquire a sua independência. O objetivo desta comunicação é debater a forma como em Timor Leste as casas sagradas, os túmulos e as práticas rituais, cuja edificação e manutenção requerem ritos específicos, que exigem a manutenção de redes de parentesco, aliança e de comunidade, se constituem como bens, materiais e imateriais, e adquirem na atualidade uma relevância nacional no contexto do processo de patrimonialização cultural em curso. Estas construções e práticas tornam-se "metabens" sociais, objeto de interesses e apropriações diferenciadas entre os atores em presença, em diferentes escalas, e, em particular para a análise desta comunicação,

objeto de políticas com propósitos políticos, identitários e económicos, e sujeitos a práticas de incorporação em rituais do novo Estado. A escolha destes três bens, casas sagradas, túmulos e práticas rituais é intencional, pela articulação que existe entre cada um, a convocação de múltiplos agentes em presença, humanos e não humanos, vivos e antepassados, e parte de trabalho etnográfico extensivo, multisituado, em Timor Leste, Portugal e no terreno online, onde se manifesta e promove parte substancial da exteriorização pública destes bens e a sua reclamação atual.

———————

PAINEL / PANEL
P057

[Coordenador | Coordinator]
Rui M. PEREIRA | Instituto de História Contemporânea (IHC) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) | rui.m.pereira@icloud.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Vera MARQUES ALVES | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | vera.mmma@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Descolonizar os Museus. Os novos desafios e práticas da Museologia Antropológica em 2019.
Resumo curto / Short abstract:
Este painel pretende convocar um conjunto de comunicações que, debruçando-se sobre casos particulares ou propondo análises mais abrangentes, examinem a condição atual da relação entre a Antropologia e os Museus e a necessidade de descolonização dos conteúdos dos Museus, reconstruindo a memória das relações entre o Ocidente e sociedades colonizadas.
Resumo longo / Long abstract:
Nos últimos anos a Antropologia tem vindo a refletir crescente e criticamente sobre história da sua relação com as colecções etnográficas, bem como sobre o presente e as possibilidades futuras dessa mesma relação. Em causa está, entre outras questões, a viabilidade de museus associados a projetos coloniais, cuja emergência se alicerçara na ideia de que o Ocidente era uma civilização superior às restantes sociedades aí representadas. Mas se em alguns casos essa reflexão conduziu a uma frutífera reaproximação entre a investigação antropológica e a prática museológica, conferindo uma renovada vitalidade a vários museus antropológicos, muitos outros museus de antropologia, nomeadamente em países com passado colonial, parecem ter ficado assumidamente alheados dessa reflexão. E, nalguns casos, essa inércia teve um preço muito elevado: museus datados, anacrónicos, desajustados da função educativa para integração e para o reconhecimento da diversidade cultural. Este painel pretende convocar um conjunto de comunicações que, debruçando-se sobre casos particulares ou propondo análises mais abrangentes, examinem a condição atual da relação entre a Antropologia e os Museus e a tão conclamada urgência da descolonização dos conteúdos dos Museus, na reconstrução da memória das relações desenvolvidas no passado entre o Ocidente e sociedades colonizadas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Inês Lourenço
CRIA/ISCTE-IUL
inês.lourenco@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Da Índia a Portugal. Migração e patrimónios migrantes no museu
Resumo curto / Short abstract:
Centrado no património migrante das comunidades de origem indiana em Portugal, o projecto expositivo aqui abordado, pretende reflectir sobre a fluidez das fronteiras e sobre a complexidade dos processos identitários das sociedades contemporâneas, fazendo uso dos museus como espaços privilegiados de diversidade e de inclusão.
Resumo longo / Long abstract:
O processo de descolonização dos museus contempla a reinterpretação das relações entre a Europa e as suas antigas colónias à luz de fenómenos contemporâneos e pós-coloniais, como é o caso da imigração. Neste âmbito, a articulação entre a nova abordagem museológica e o fenómeno da imigração, enfatiza a relevância do papel dos museus na contemporaneidade, podendo estes contribuir activamente para uma "estratégia política e cultural para a promoção da diversidade cultural, envolvendo as populações imigrantes" (Carvalho, 2016: 20). Esta comunicação propõe um olhar virado para as comunidades imigrantes com origem na Índia e para a diversidade cultural da cidade de Lisboa, com recurso ao museu como espaço de inclusão de novos patrimónios e, simultaneamente, de novas responsabilidades sociais. Partindo de um projecto expositivo em curso no Museu Nacional de Etnologia, esta apresentação pretende reflectir sobre a importância da relação entre a antropologia e os museus para descolonizar o contexto museológico português, focando-se nas dinâmicas complexas das sociedades contemporâneas, concretamente nas populações migrantes, desafiando as narrativas coloniais sobre estas populações, fazendo uso de metodologias participativas e inclusivas, e dotando objectos e práticas culturais de novas leituras e interpretações.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Melina Almada Sarnaglia

Universidade de Bologna
melina.almada@studio.unibo.it
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Lugar seguro para conversas perigosas. Antropoceno, (des)colonização e justiça social-ambiental nos museus

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação propõe um diálogo sobre as potências e habilidades necessárias aos museus para debater e transformar suas práticas em relação aos desafios contemporâneos relacionados ao antropoceno, à descolonização e à justiça social-ambiental, tendo como ponto de partida a credibilidade de discurso em relação aos seus públicos.
Resumo longo / Long abstract:
Os museus, segundo pesquisa realizada pela NAAU/EUA, detêm maior credibilidade do seu público do que jornais e agências de Estado. Esta relevância porta consigo a responsabilidade nas escolhas de conteúdos e nas formas de narração visto que o público a identificará como a fala de um especialista no argumento, reflexo da consolidação de um ambiente de pesquisa e educação no último século. Reflexo das demandas de seu tempo, a constituição do MINOM na década de 1970, me leva a refletir sobre as demandas contextuais para os museus frente às situações sociais e ambientais que se agravam a cada ano. Como os museus têm utilizado do seu lugar privilegiado de fala para endereçar questões como o antropoceno, justiça social-ambiental e o descolonialismo. Se um dos pontos de cruzamento entre a antropologia e a museologia está seu passado colonial, como conjugar este passado em comum para, justamente, desarticula-lo na construção de futuros? Como reconhecer este espaço de privilégio como um campo seguro para a reflexão e problematização coletivas destas narrativas e, ainda, da possibilidade de articulação de forças de regeneração social-ambiental por meio de suas práticas e coleções? Esta comunicação propõe uma conversa sobre as potências e habilidades necessárias aos museus para afrontar estes desafios.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Adelino Adilson de Carvalho
Museu Antropológico, UFG
adelinomuseu@ufg.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Que narrativas são construídas pelo público que visita o espaço do Museu Antropológico da UFG?

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação busca compreender as relações e interações do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (MA/UFG) com os distintos públicos, pensando-o como zona de contato ao receber diferentes públicos e epistemologias, fazendo com que atue como ponto de partida na construção do conhecimento, e não um ponto de chegada.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação é parte da minha pesquisa de mestrado, onde, partindo de uma perspectiva antropológica, busquei compreender as relações e as interações do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (MA/UFG) com os seus distintos públicos. O MA/UFG se torna uma zona de contato ao receber diferentes públicos, diferentes mundos, racionalidades, temporalidades, epistemologias e cosmologias, fazendo desse espaço uma plataforma de diálogos, atuando como ponto de partida na construção do conhecimento, ao invés de ser um ponto de chegada. Para atingir o meu propósito, trago um painel acerca dos públicos desse museu, por meio de instrumentos de análise com abordagens qualitativas e também através de experiência museal e a abordagem etnográfica. Essas percepções foram colocadas em perspectiva com a observação participante de atividades realizadas em outros espaços do museu. Esse trabalho consistiu numa tentativa de oferecer subsídios para o MA refletir sobre a sua prática e buscar novas formas de se relacionar com o seu público, tendo sempre no horizonte a pergunta: Museu para quê e para quem? Também, a pesquisa representa um esforço etnográfico voltado para a compreensão de como um museu pode afetar a vida das pessoas e ser por elas afetado.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S1.N4

[1º autor | 1st author]
Andrea Roca
LACED/MN/UFRJ – FHIS/UBC
andrea.roca@ubc.ca
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A exposição Inquiry no contexto da descolonização e indigenização dos museus canadenses e brasileiros

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho propõe, em primeiro lugar, problematizar as categorias descolonização e indigenização dos museus a partir da análise da exposição itinerante "Inquiry", montada desde 2009 até hoje em mais de 30 localidades do Canadá e dos Estados Unidos, para, seguidamente, estabelecer comparações com modalidades de indigenização dos museus no Brasil.
Resumo longo / Long abstract:

Este trabalho propõe problematizar as categorias descolonização e indigenização dos museus a partir da análise da exposição itinerante "Inquiry", montada desde 2009 até hoje em mais de 30 localidades do Canadá e dos Estados Unidos. Num primeiro momento, partindo das formas de trabalho colaborativo, de colecionismo e de autorrepresentação indígena presentes nessa exposição, tenta-se identificar a incorporação de protocolos de comportamento e de compromissos éticos na definição das condições de produção de conhecimento implementadas pelas políticas museológicas canadenses. Num segundo momento, estabelece-se um exercício comparativo com modalidades de indigenização dos museus no Brasil, para assim distinguir as epistemologias e as políticas envolvidas na construção dos conteúdos indígenas desses espaços e sua autorrepresentação, problematizando a expressão "indigenização dos museus" e refletindo, ao mesmo tempo, sobre aquilo que se reconstrói, em termos dos cenários museológicos, após as situações coloniais e pós-coloniais. Argumentar-se-á que, nas mãos de sujeitos indígenas, o uso dos seus próprios acervos coloca em atuação o potencial crítico das coleções, contestando as histórias e as historiografias coloniais, indigenizando o conhecimento e realizando demarcações de natureza política. Tal análise permitirá estabelecer diferenças entre descolonização e indigenização, com seus respectivos alcances e aplicações políticas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Hugo Cardoso
Department of Archaeology, Simon Fraser University
hcardoso@sfu.ca
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ossos em disputa. Colonialismo, repatriação, reconciliação e antropologia biológica numa era de retribuição histórica

Resumo curto / Short abstract:
Os bioantropólogos portugueses ainda não se debruçaram sobre questões éticas resultantes da curadoria e estudo de coleções ósseas humanas provenientes das antigas colónias. Procuro abordar estas questões discutindo a repatriação e outros processos simbólicos que buscam a reconciliação, assegurarando que o património dos povos colonizados não seja distorcido.
Resumo longo / Long abstract:
Os museus portugueses abrigam coleções de crânios ou esqueletos humanos, modernos ou arqueológicos, originários das antigas colónias. Essas coleções são produto do colonialismo e foram obtidas em circunstâncias duvidosas ou de relações de poder desiguais. Ao contrário de outras, a comunidade de antropologia biológica portuguesa ainda tem que se confrontar com as questões éticas e morais que advêm da curadoria e estudo dessas coleções. Entre estas, destacam-se as preocupações com os direitos dos povos indígenas – de onde esses crânios e esqueletos foram obtidos – relativamente ao controle sobre sua herança cultural e com a compensação sobre erros cometidos durante a era colonial. Usando uma série de exemplos, esta apresentação pretende abordar essas preocupações, discutindo o processo de repatriação de restos humanos e como esse processo tem sido usado como uma ferramenta para a reconciliação. Mais importante, esta apresentação debaterá como simples passos simbólicos para a reconciliação podem ser tomados reconhecendo essas coleções como produtos do colonialismo, humanizando a sua curadoria e o seu estudo. Isso garantirá que a herança cultural dos povos colonizados não seja distorcida ou apropriada, de forma a perpetuar o colonialismo, a discriminação, a segregação ou o racismo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S1.N6
[1º autor | 1st author]
Rui Mourão
FCSH-UNL | IFILNOVA
mourao.rui@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O TEMPO DAS HUACAS- Musealização de corpos Ameríndios e Artivismo em contra-representações éticas e estéticas

Resumo longo / Long abstract:
Apesar de um crescente escrutínio público, muitos museus europeus continuam a deter nas suas coleções objetos de outras culturas adquiridos em contextos coloniais. Esta é uma história com quase dois séculos, frequentemente longínqua das preocupações institucionais — onde o passado pode ser problemático, mas consumado — limitando-se os museus a honrar um compromisso para com o conhecimento ao apresentar com neutralidade a expressão material da memória.
Em contraste com esta ideia, o movimento pela descolonização dos museus parte da compreensão fulcral de que o passado ainda não acabou. O passado é pensado como um campo contestado, cuja interpretação foi historicamente monopolizada por alguns em detrimento de outros. Tratando-se o museu de um dispositivo que constrói e naturaliza representações, nunca poderá ser um espaço neutro. Neste contexto, o projeto O TEMPO DAS HUACAS procurou activar um processo de diálogo em torno da exposição dos corpos mumificados de dois jovens ameríndios do povo Chancay no Museu Arqueológico do Carmo, em Lisboa, reunindo uma pluralidade de perspectivas de artistas, pensadores e profissionais dos museus. Daí resultou um sítio na internet, dialogando entre o real e o virtual por contra-representações éticas e estéticas, que se constituiu simultaneamente como espaço de exposição e arquivo, fórum e palco, reflexão e artivismo (arte + ativismo). Em suma, O TEMPO DAS HUACAS recorreu ao vídeo, performance e escrita como convite ao

exercício de um outro olhar, não musealizado, que possa encontrar-se com o mundo na sua complexidade e imprevisibilidade. O que inclui o olhar indígena, ou melhor, a diversidade de olhares indígenas por via da arte. Começando por reconhecer os desequilíbrios historicamente construídos que habitam o quotidiano, poderemos imaginar como podem ser tecidos novos modos de relação, dentro e fora dos museus.

[ID comunicação | paper ID]
P057.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Rui M. Pereira
IHC / NOVA FCSH
rui.m.pereira@icloud.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Colonialismo, Póscolonialismo e Colonialidade. Para que serve um Museu dos Descobrimentos?
Resumo curto / Short abstract:
No espaço público de discussão, nos jornais e na comunicação social em geral, debate-se amiúde a possibilidade da criação em Lisboa de um designado "Museu dos Descobrimentos". Esta reassunção da colonialidade impõe de forma urgente e assertiva, uma reflexão e um debate sobre a necessidade de uma descolonização do saber.
Resumo longo / Long abstract:
De forma algo sub-reptícia e com menos impacto mediático que as derivas populistas e totalitárias que nos últimos anos têm assolado algumas democracias europeias, o retorno do ideário colonialista tem feito o seu caminho de forma igualmente persistente. Com um passado colonial muito associado e valorado pelo regime ditatorial do Estado Novo, em Portugal a assunção da nostalgia colonial tem adotado cambiantes diversos, alguns acobertando-se sob o diáfano conceito da Lusofonia, outros evocando a "épica dos Descobrimentos". No espaço público de discussão, nos jornais e na comunicação social em geral, debate-se amiúde a possibilidade da criação em Lisboa de um designado "Museu dos Descobrimentos". Esta reassunção da colonialidade impõe, por isso mesmo, de forma urgente e assertiva, uma reflexão e um debate sobre a necessidade de uma descolonização do saber que exponha a natureza assimétrica da colonização e o seu carácter agonístico, o racismo e a exploração económica, social e cultural que o colonialismo português tão bem encarnou.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S2.N2
[1º autor | 1st author]
João de Castro Maia Veiga Figueiredo
CEIS20-UC
de.castro.maia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Pensando a rearticulação do serviço educativo e da investigação no Museu "pós-restituição"
Resumo curto / Short abstract:
A restituição de peças africanas estabelece uma rutura institucional, epistemológica e estética de forte impacto no regime expositivo dos museus. Neste paper, resultado de uma colaboração com o Serviço Educativo do Museu do Douro, analiso a urgência dos serviços educativos ensinarem "a ver" os resultado de novas pesquisas museológicas pós-restituição.
Resumo longo / Long abstract:
A restituição de peças Africanas é um gesto marcante, que permite a abertura de dois universos de possibilidades: a articulação no espaço museológico de um discurso 'forense' coerente sobre o impacto negativo que a adução e exposição deste acervo teve nas sociedades de origem; e uma investigação simétrica, sobre os efeitos ideológicos que estas agressões foram produzindo nas sociedades 'Ocidentais'. Num contexto marcado pela curadoria pós-representacional, qualquer um destes 'programas mínimos' se assume como oportunidade de renovar instituições 'esgotadas', quer científica, quer culturalmente – como são os museus etnológicos. Contudo, não se adivinha fácil articular a prossecução de ambas as linhas de pesquisa, gerindo igualmente o 'business as usual' de expor coleções permanentes dispostas de acordo com um paradigma pré-restituição. Atingido este crux, o serviço educativo assume um papel de especial relevo. Uma vez que as exposições pós-restituição dependem de um regime estético descontínuo em relação aos modelos anteriores, cabe a este serviço ensinar de novo 'a ver'. Este é um desafio que se estende a todas as instituições, com acervos maioritariamente etnográficos ou não. Neste paper proponho abordá-lo, a partir dos resultados da colaboração com o Serviço Educativo do Museu do Douro, no âmbito do projeto "o rio está morto".

———————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Nuno Porto
Museum of Anthropology, Dep. Art History and Visual Art & Theory, University of British Columbia
nuno.porto@ubc.ca
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Canadianos 'Black' e de ascendência africana: práticas e método decoloniais em "território tradicional, ancestral e não cedido" na costa noroeste do Pacífico

Resumo curto / Short abstract:
Pretendo explorar um projeto em curso de reorganização das exposições permanentes das coleções africanas no Museu de Antropologia da Universidade da Columbia Britânica, Vancouver, Canadá. Seguindo uma abordagem etnográfica pretendo detalhar estratégias decoloniais de aquisição, documentação e exposição das coleções, com especial referência à articulação com representantes das comunidades locais.
Resumo longo / Long abstract:
Pretendo explorar um projeto em curso de reorganização das exposições permanentes das coleções africanas no Museu de Antropologia da Universidade da Columbia Britânica, Vancouver, Canadá. Seguindo uma abordagem etnográfica pretendo detalhar estratégias decoloniais de aquisição, documentação e exposição das coleções, com especial referência à articulação de três níveis de relações conceptuais e contextuais. O primeiro é a localização do museu em território indígena "não cedido" e, de fato, o apoio duradouro proporcionado pelo museu aos estudos e políticas indígenas na UBC e além dela. A segunda parte da designação da área de exposições permanentes do museu como "Galerias da Multiversidade" sob inspiração do pensador ugandês Paulo Wangoola, uma designação que é em si mesma um manifesto contra a ideia (colonial) da Universidade e um programa em prol do reconhecimento da coexistência de múltiplas formas de estar no mundo. E o terceiro foca as relações entre distintas organizações africanas e Black na cidade, e sua articulação com os grupos e políticas indígenas em torno do recente projeto de renovação do bairro africano de Hogan's Alley, em Vancouver. Argumentando a favor da necessidade de um método museológico decolonial, pretendo fornecer uma narrativa etnográfica sobre a sua colocação em prática neste projeto específico.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Marília Xavier Cury
MAE/USP
maxavier@usp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Descolonizar o museu – participação indígena na curadoria: novos saberes, novas reflexões em museu universitário

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação tratará da participação Kaingang, Nhandewa e Terena, SP, Brasil, em ações colaborativas em museu universitário (MAE-USP), cujo resultado é uma exposição que contempla as demandas indígenas. Discutiremos como a museografia e a curadoria devem rever posições pelas relações com coleções e os indígenas, considerando os saberes tradicionais.
Resumo longo / Long abstract:
A descolonização dos museus passa por diversas e diferentes perspectivas e ações em distintos níveis, descontruindo antigos modelos, construindo novos, não como evolução, mas como transformação, a criação de uma nova instituição com novas bases teórica e pragmática, perpassando por questões atitudinais, procedimentais e éticas. A descolonização do museu se dá, então, a partir de inúmeras estratégias e metodologias, a que apresentaremos na comunicação tratará da participação ativa de grupos indígenas em ações curatoriais, cujo resultado de trabalho colaborativo é uma exposição autonarrativa com ações de educação que contemplem as demandas indígenas naquilo que o museu pode apoiar a causa indígena na atualidade. Se a práxis, a museografia, deve rever algumas posições, se os manuais de gestão de coleções estão desatualizados, em face de direitos internacionais adquiridos pelos povos indígenas, há, entretanto, a tradição museal sustentada pela curadoria que, nas relações atualizadas com os objetos indígenas outrora coletados, pode instigar que os indígenas passem a ser agentes da curadoria e que os saberes indígenas sejam constitutivos dos processos museais, o que os museus universitários podem realizar. A comunicação apresentará e discutira pesquisa-ação com grupos Kaingang, Guarani Nhandewa e Terena presentes no oeste de São Paulo, Brasil.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P057.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Maria Cristina Oliveira Bruno
MAE/USP
mcobruno@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A construção do olhar museológico. As expedições e a descolonização dos Museus

Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se abordar as perspectivas metodológicas, referentes às expedições com propósitos curatoriais e de acordo com recursos contemporâneos para observação, coleta e registro, como fortes expressões de práticas para a construção de olhares museológicos voltados à salvaguarda e comunicação de novos repertórios patrimoniais, como também da releitura de acervos preservados.
Resumo longo / Long abstract:

Os reflexos do olhar e das práticas museológicas colonizadoras estão impregnados não só nos contextos transnacionais, mas também no âmbito dos países colonizados, como é o caso do Brasil. Nas últimas décadas, sensibilizados pelos argumentos da Sociomuseologia, cresceu a busca por metodologias de trabalho que permitam a construção de novos olhares referentes a repertórios patrimoniais a serem identificados, como significativos em uma perspectiva sociocultural mais ampla, como também, a experimentação de práticas curatoriais que viabilizem novos olhares em relação aos acervos já preservados. Esta comunicação pretende abordar a questão do método, como rota para a construção do olhar museológico comprometido com novos desafios e vocacionado para interlocuções entre campos acadêmicos e destes com distintos segmentos da sociedade. Pretende-se, também, explicitar a necessidade de revisões nas práticas para a formação profissional. As reflexões estarão ancoradas nas concepções e práticas das expedições, referenciais centrais na historicidade da Museologia Antropológica e contextualizadas em dois casos: Projeto Expedição São Paulo 450 Anos (Prefeitura Municipal de São Paulo, 2004) e Projeto Adornos do Brasil Indígena – Resistências Contemporâneas (MAE / SESC-São Paulo, 2016). Enquanto no primeiro caso a ênfase está direcionada para a identificação de novos repertórios patrimoniais, no segundo, a questão central está voltada para novas abordagens para acervos já constituídos. Ambos projetos interinstitucionais e com equipes multiprofissionais.

———————

PAINEL / PANEL
P059

[Coordenador | Coordinator]
Maria Manuela MAIA | Faculade Mackenzie Rio | mariamanuelaa@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Joselina da SILVA | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | joselinajo@yahoo.com.br
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Intercessões de Gênero, Raça e Movimentos Sociais: Olhares comparativos sobre diferentes representações.
Resumo curto / Short abstract:
O presente visa articular leituras plurais sobre as desigualdades de gênero, articuladas às de raça / etnia e de movimentos sociais presentes em diversos imaginários, sociais. Entendemos que a sociedade hodierna tem concebido intricadas subjetividades ao estimular a constituição de enfoques diferenciados para políticas identitárias, resultando em novas representações sócio/culturais.
Resumo longo / Long abstract:
O presente PAINEL visa articular estudos e leituras plurais sobre as desigualdades de gênero, articuladas às de raça / etnia e de movimentos sociais presentes em diversos imaginários, sociais. Entendemos que a sociedade hodierna tem concebido intricadas subjetividades ao estimular a constituição de enfoques diferenciados para políticas identitárias, resultando em novas representações sócio/culturais. As distintas culturas permitem examinar de forma privilegiada questões de gênero, sexualidade e etnicidade dada a importância que estas categorias têm recebido nos estudos das identidades locais e nacionais. Consideramos de grande interesse confrontar diferentes maneiras em que distintas sociedades, buscam entender e lidar com estas variáveis. Neste sentido, podemos observar a ampliação da área de investigação envolvendo temáticas de raça, etnicidade, gênero e religiosidade, num olhar comparativo que busca entendê-las no âmbito das culturas influenciadas por fatores globalizados, representados pelos movimentos sociais. Objetivamos, constituir) um espaço de interlocução procurando articular aspectos interdisciplinares ou multidisciplinares, a fim de estimular a reflexão crítica e a troca de saberes visando futuros trabalhos, pesquisas e publicações conjuntas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Guilherme dos Santos Oliveira
UERJ
guilherme.oliveira0511@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Coletivo de estudantes negros no ensino superior brasileiro: políticas da diversidade e organização política estudantil
Resumo curto / Short abstract:
Atendendo as demandas dos movimentos sociais às universidades brasileiras, especialmente as públicas, o governo federal desenvolveu programas de inclusão para grupos sub-representados nesse nível de ensino, tornando assim as instituições de ensino superior mais plurais e diversas.
Resumo longo / Long abstract:
Atendendo as demandas dos movimentos sociais às universidades brasileiras, especialmente as públicas, o governo federal desenvolveu programas de inclusão para grupos sub-representados nesse nível de ensino, tornando assim as instituições de ensino superior mais plurais e diversas. Após o fenômeno da implementação das políticas da diversidade no sistema educacional brasileiro, surgem novos sujeitos sociais. Neste contexto observa-se a fragmentação das identidades, consequentemente, o movimento estudantil passa a ser composto por múltiplos coletivos representativos dessas identidades. A pesquisa tem como objetivo descrever o contexto de surgimento dos coletivos de estudantes negros (as), bem como as suas demandas, formas de organização política e de militância. Sobre os temas que atravessam a pesquisa apresento teóricos que tratam das identidades na pós-modernidade Hall (2003), dos novos movimentos sociais como: Gohn (1997: 2012); Tourain sobre coletivos Hollanda (2017). Adotamos o método de investigação qualitativo, um estudo de caso sobre a emergência de dois (2) coletivos de estudantes negros.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Maíra Tristão
NOVA FCSH
mairatristao@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A elaboração identitária do gênero feminino em três comunidade tradicionais no estado do Espírito Santo, Brasil. Uma análise a partir de uma etnografia audiovisual, Websérie Ser Mulher (2017)

Resumo curto / Short abstract:
Para responder essas questões me apoio na autora e cineasta Trinh T. Min-ha (1989), "Woman, Native, Other – writing postcoloniality and feminism", livro fundamental nos estudos culturais, no qual propõe novos problemas e novas interpretações para temas como a questão da identidade, do feminismo e da etnicidade. Assim como, Linda Hutcheon (1991) Poética do Pós-Modernismo, sugere a descentralização do conceito de sujeito, reconhecendo diferenças como as de raça, sexo, classe, etc. Situar o sujeito é reconhecer como este foi construído e, a partir daí sugerir noções alternativas de subjetividade. Sem esquecer, A Invenção da Cultura (Wagner, 2010), fundamental para compreensão de comportamentos e pensamentos junto a determinada realidade, o que o autor denomina de contexto simbólico.
Resumo longo / Long abstract:
Apresento nesta comunicação o resultado da pesquisa e realização da websérie documentário SER MULHER (Tristão, 2017), no qual em 6 episódios, retrata seis mulheres em três comunidades tradicionais no Espírito Santo, Brasil: Indígena Guarani (Aracruz-ES), Quilombola (Linharinho, Sapê no Norte-ES) e Pomerana (Córrego Palmital-ES). O trabalho foi realizado a partir de uma etnografia audiovisual no qual modelos socioculturais do passado e do presente são evidenciados por personagens/sujeitos em seus relatos de memórias e vivências cotidianas. Assim, cada comunidade acompanhamos duas personagens/sujeitos - uma idosa e outra jovem - cada geração trazendo uma perspectiva, ressaltando seus costumes, práticas e resistências de cada cultura. Desta forma, o que nos interessa é como seis mulheres de três comunidades distintas lidam com os conhecimentos tradicionais e ancestralidades, além dos desafios enfrentados frente aos grandes empreendimentos industriais presentes no estado do Espírito Santo. Elas se posicionam à frente da militância, são mães e matriarcas das suas comunidades. Problematizo questões de gênero elaboradas por cada singularidade cultural mencionada e suas formas de resistência, ou seja, como podemos falar de gênero feminino nessas três comunidades mencionadas? existe um estereótipo único de feminino? Referencial teórico: Para responder essas questões me apoio na autora e cineasta Trinh T. Min-ha (1989), "Woman, Native, Other – writing postcoloniality and feminism", livro fundamental nos estudos culturais, no qual propõe novos problemas e novas interpretações para temas como a questão da identidade, do feminismo e da etnicidade. Assim como, Linda Hutcheon (1991) Percepción Musical en la Escuela como posibilidad de Construcción de Identidad Racial.Poética do Pós-Modernismo, sugere a descentralização do conceito de sujeito, reconhecendo diferenças como as de raça, sexo, classe, etc. Situar o sujeito é reconhecer como este foi construído e, a partir daí sugerir noções alternativas de subjetividade. Sem esquecer, A Invenção da Cultura (Wagner, 2010), fundamental para compreensão de comportamentos e pensamentos junto a determinada realidade, o que o autor denomina de contexto simbólico.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Zoya Alves Maia
Conservatório Brasileiro de Música - CBM/ UNICBE
zoyamaia@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Percepção musical na escola como possibilidade de construção de identidade racial

Resumo curto / Short abstract:
A educação musical é capaz de desenvolver diferentes habilidades como o raciocínio lógico, a criatividade, a consciência rítmica. além disso, desenvolve aspectos essenciais à formação do sujeito, como: a linguagem oral, a concentração, a afetividade, a percepção corporal e motora.
Resumo longo / Long abstract:
A educação musical é capaz de desenvolver diferentes habilidades como o raciocínio lógico, a criatividade, a consciência rítmica. além disso, desenvolve aspectos essenciais à formação do sujeito, como: a linguagem oral, a concentração, a afetividade, a percepção corporal e motora. Enfim, promove a socialização. Desta forma, procuraremos abordar como através do estudo regular da disciplina, a música pode trazer benefícios ao desenvolvimento da consciencia racial e identidade racial provenientes dessa dimensão humana. Numa conjuntura de crescente xenofobia, racismo, discriminações são recorrentes os questionamentos sobre as origens deste fenômeno e as formas como se reproduzem e mantém nas sociedade brasileira. Este estudo é produto de experiencia prática com alunos de uma escola municipal do Estado do Rio de Janeiro.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S1.N4

[1º autor | 1st author]
Renata do Amaral Mesquita
UFPE
re_nata24@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Identidade negra nos afoxés: A participação das mulheres em movimento de resistência cultural

Resumo curto / Short abstract:
O estudo propõe estabelecer diálogos com interfaces de gênero e raça, a fim de compreender o processo de fortalecimento e reconhecimento identitário das mulheres negras nos Afoxés. Assim como, analisar de que forma os espaços são reconfigurados pelas mulheres, a forma pela qual se articulam e constroem suas próprias histórias.
Resumo longo / Long abstract:
Os afoxés se configuram como grupos de afirmação da identidade negra, que ressignificam e constroem formas de resistir às relações assimétricas de poder e dominação. Nesse sentido, busca-se analisar como as mulheres reconfiguram espaços nessa expressão cultural, tendo em vista que, ainda existem limitações para que essas exerçam cargos e ocupem posições de prestígio nos grupos. A pesquisa baseia-se na observação participante, privilegiando a imersão no campo no sentido de ver, ouvir e acompanhar o cotidiano desses grupos. Na convivência, está sendo observada como ocorre a participação das mulheres negras nos grupos de Afoxés situados em Recife/PE, a partir da realização de visitas às sedes desses grupos, do acompanhamento de reuniões, ensaios, eventos, bem como a realização de entrevistas semiestruturadas, registros audiovisuais e revisão de literatura com interface de gênero, raça, identidade e cultura popular. Tendo em vista que existem poucos estudos empíricos acerca dessa manifestação cultural, espera-se compreender como as mulheres negras, participantes desses afoxés, percebem a influência dos mesmos no seu processo de autoafirmação e fortalecimento de sua identidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S1.N5

[1º autor | 1st author]
Monica Regina Miranda
UFF
pesquisadoramonicamiranda@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Memórias passadas e presentes: a trajetória de cinco mulheres do movimento feminino negro do Rio de Janeiro

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho pretende abordar os impactos produzidos pela transmissão de valores inerentes à luta do movimento feminista negro dos anos 80, em razão do crescente empoderamento, avanços nesses espaços de memória, acadêmicos e sociais. Procuro identificar as origens dessas células do movimento feminino, assim como as representações que essas mulheres tiveram e a sua extensão enquanto mote de transformação de práticas libertadoras.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho pretende abordar os impactos produzidos pela transmissão de valores inerentes à luta do movimento feminista negro dos anos 80, em razão do crescente empoderamento, avanços nesses espaços de memória, acadêmicos e sociais. Procuro identificar as origens dessas células do movimento feminino, assim como as representações que essas mulheres tiveram e a sua extensão enquanto mote de transformação de práticas libertadoras. Assim, procuroanalisar os paradoxos da modernidade nos espaços que antes eram ocupados por homens do movimento negro unificado (MNU), a partir das novas percepções que algumas mulheres adotaram como outra forma de enfretamento aos novos movimentos sociais, uma vez que se tratam de espaços historicamente negados a essas mulheres, reproduzindo por si só um exercício de subalternização estrutural. Em consonância com o proposto, este texto procura averiguar a inserção de novos símbolos e significados através dessas mulheres afro-brasileiras, e assim compreender o acionamento da ideia de perda da identidade, e por outro lado de ganhos numa projeção assimétrica.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S2.N1

[1º autor | 1st author]
Tarcisia Emanuela Teixeira de Jesus
UNICAMP
tarcisiaemanuela@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Movimentos negros e saúde: Refletindo desigualdades no Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Esse trabalho tem como intuito pensar a saúde da população negra e para isso se faz necessário retomar o papel dos movimentos sociais negros que se mobilizaram ao longo do século XX por políticas públicas em saúde, produzindo sua própria concepção de doença e morte.
Resumo longo / Long abstract:

A população negra produziu ao longo da história do Brasil suas concepções de saúde, doença e morte que diferente de uma epistemologia ocidental não considerava a saúde apenas pelo viés biológico, mas sim social e religioso. Esse contexto indica para as ciências sociais e principalmente a antropologia um desafio multidisciplinar que é compreender os processos de desigualdade em saúde sobre o recorte de gênero, raça e religião em uma sociedade capitalista. Esse trabalho versa sobre esse contexto, reconhecendo a importância dos movimentos negros para compreendermos o Brasil sobe o viés da saúde versando sobre os conflitos de saúde oficial e saúde popular. É importante frisar que os estudos sobre a população negra vinculados a saúde lidam com o epstemicídio compulsório vinculado a população negra diaspórica que tem real impacto nas instituições de saúde onde reconhecemos o racismo institucional, posto que o Brasil acumulou múltiplas desigualdades articuladas pela questão geracional, raça, gênero, sexualidade e classe econômica de forma em que atualmente vivenciamos no processo social e político disputas por representações a partir de identidades situadas dessas variantes. Pretendemos abordar a saúde da população negra considerando esse processo vigente.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Isabelli Maria Gravatá Maron
Mackenzie-Rio
isabelligravata@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Beatriz Abraão de Oliveira (Mackenzie-Rio)

[Língua principal | Main language]

O teletrabalho e a mulher imigrante no Brasil - Necessidade de combater a exploração e a precarização?

Resumo curto / Short abstract:
A informatização da sociedade se dá em alta velocidade. O uso do computador, do telefone celular e da internet está cada dia mais indispensável na vida de qualquer indivíduo, seja em sua própria residência, na empresa, ou em dispositivos móveis. Com essa evolução, mais do que uma simples ferramenta, a internet se tornou uma fonte de informações, instrumento de compartilhamento de arquivos, interface para se relacionar com pessoas ao redor do mundo, um meio de trabalho à distância e até mesmo uma forma de seleção de profissionais.
Resumo longo / Long abstract:
O trabalho realizado fora das dependências da empresa não conta com regras de segurança e medicina do trabalho, nem tampouco com condições de ergonomia. A ergonomia é o estudo da relação entre o homem e o seu ambiente laboral. A ergonomia no trabalho oferece ao indivíduo, o conforto adequado e os métodos de prevenção de acidentes e de patologias especificas para cada tipo de atividade executada.As mudanças de materiais e as novas tecnologias no processo produtivo, modificam o perfil do operário. Mudam os parâmetros de controle. O espaço da fábrica muda. São transformações na produção, no cenário, no complexo energético e em conseqüência, também no perfil do empresário. Há um processo de desconcentração produtiva. Com a disseminação dos meios tecnológicos e a informatização dos dados, muitas são as atividades que deixaram de exigir a existência de arquivos físicos, que dificultavam a disponibilidade das informações. Muitos hoje gastam horas em congestionamentos para chegar ao seu local de trabalho e desenvolver uma atividade que depende única e exclusivamente de meios tecnológicos, e que poderiam ser facilmente desenvolvidas em ambiente mais próximo ou no próprio domicílio. Por outro lado, o uso dos meios telemáticos e informatizados podem vir a deixar o empregado disponível em tempo integral para o seu empregador.Diante destas questões, a presente pesquisa pretende refletir sobre a possibilidade de estar diante de um grande retrocesso em direção a escravidão, havendo necessidade ou não, de combater a exploração e a precarização.Com a utilização do método bibliográfico serão abordados aspectos doutrinários e da legislação brasileira sobre o trabalho realizado em local diverso da sede da empresa, bem como será feita uma análise sobre a situação de imigrantes femininas se tornarem vítimas de subempregos e exploração de empregadores.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Patricia Mariano Queiroz.
Mackenzie-Rio
mariano.queiroz@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A legislação brasileira e experiências migratórias femininas no Brasil

Resumo curto / Short abstract:
A pesquisa busca compreender as variadas tensões causadas pelo processo migratório de mulheres no Brasil, o qual implica desde a emergência no imaginário social de fenômenos como a xenofobia, até a construção de identidades culturais em crise.
Resumo longo / Long abstract:
Esta pesquisa focaliza impactos de Migrações de mulheres na contemporaneidade tendo em vista atuais processos de globalização, sobretudo aqueles que envolvem a América Latina e, especialmente o Brasil. O objetivo primordial é análise psico sociocultural do proceso migratório e suas repercussões em âmbito jurídico, a partir de divergências entre práticas e discursos legais na constante utilização da Declaração dos Direitos Humanos como objeto regulador entre os países receptores e os imigrantes. Busca compreender as variadas tensões causadas por este processo, as quais implicam desde a emergência no imaginário social de fenômenos como a xenofobia, até a construção de identidades culturais em crise.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Maria Manuela Alves Maia
Mackenzie-Rio / CBM - UNICBE
mariamanuelaa@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Gênero e identidade étnica no contexto. Migrações de mulheres brasileiras para Portugal
Resumo curto / Short abstract:
A atual fase do processo de globalização do capitalismo tende a aumentar as migrações humanas, principalmente, na busca por recursos econômicos. Apesar deste movimento constituir um direito, sabe-se que as migrações por necessidade económica ampliam conflitos discriminatórios os quais se amparam em diferentes origens e dimensões como: raça, etnia, nacionalidade, sexo, classe etc.
Resumo longo / Long abstract:
A atual fase do processo de globalização do capitalismo tende a aumentar as migrações humanas, principalmente, na busca por recursos econômicos. Apesar deste movimento constituir um direito, sabe-se que as migrações por necessidade económica ampliam conflitos discriminatórios os quais se amparam em diferentes origens e dimensões como: raça, etnia, nacionalidade, sexo, classe etc. Neste contexto, observa-se que, na atualidade, o desejo de emigrar do Brasil para Portugal, surge na população de forma, surpreendente e inesperada, como solução para os diversos problemas políticos e económicos que o país atravessa. Entretanto, apesar das propagandas de estimulo feita por diferentes agencias e pelos governos, percebe-se que a agenda política do Estado portugués não parece contemplar as especificidades dos diferentes grupos migrantes Este estudo analisa migrações para Portugal após recenté crise política, em três sentidos: (1) a partir das políticas de imigração em Portugal (2) os aspectos legislativos vigentes nos dois países e (3) o questionamento ao olhar do Estado sobre os migrantes em geral e, sobre as mulheres em particular, para analisar como esta política se relaciona com lutas por reconhecimento e com a dimensão de gênero na política migratória portuguesa.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P059.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Andressa Lidicy Morais Lima
PPGAS/UnB
andmoraislima@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Mulheres no direito, estruturas que se movem: Conflitos, mobilização e lutas por reconhecimento
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho apresenta uma etnografia com operadoras do direito autoafirmadas feministas e antirracistas, hoje organizadas em coletivos, movimentos, organizações e redes.Observa-se a resistência política e social e a emergência de novas formas de ação coletiva que marcam a busca por direitos e cidadania potencializados pela noção de interseccionalidade.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho apresenta uma etnografia com operadoras do direito autoafirmadas feministas e antirracistas, hoje organizadas em coletivos, movimentos, organizações e redes. É parte de minha pesquisa de tese de doutoramento em antropologia social sobre a mobilização do direito realizada em Salvador (BA/Brasil), entre 2016 e 2018. Para isso coloco em relevo as práticas de atuação de advogadas ativistas em diferentes contextos de atuação profissional. Procurei não só conhecer seu "modos operandi", isto é, suas práticas e modos de ação, como também mapear as "gramáticas morais" que guiam suas estratégias de produção e atuação na defesa judicial em contextos múltiplos de ação, tanto nas atividades de audiência como na produção de teses feministas, bem como entender de que modo este engajamento jurídico feminista vêm sendo alavancado dentro do Direito e do Poder Judiciário por essas interlocutoras. Para tal, atentar-se-á às experiências observadas na etnografia da atuação, engajamento e participação dessas advogadas na formação de uma rede de mobilização do direito que considera "fazer justiça" a luta pelo reconhecimento das mulheres - caracterizada pela resistência política e social e pela emergência de novas formas de ação coletiva que marcam a busca por direitos e cidadania potencializados pela noção de interseccionalidade.

————————

PAINEL / PANEL
P060

[Coordenador | Coordinator]
Marília FLOÔR KOSBY | Université de Liège (ULiège) | floorkosby@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Pâmela MARCONATTO MARQUES | Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) | pmarconatto@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
No rastro de linhagens espúrias: quando a antropologia aprende a duvidar de seus próprios mitos fundadores

Resumo curto / Short abstract:
Propõe-se, nesse painel, esboçar uma composição alternativa dos quadros teórico-etnográficos da antropologia, reunindo narrativas de antropólogos e antropólogas marcados pela dissidência dos padrões hegemônicos de produção disciplinar (não brancos, dissidentes sexuais, provenientes de contextos subalternizados). Trata-se, assim, de um exercício de recusa do jardim do éden com pretensões de pureza (Haraway, 1991), pautado pela identificação de linhagens espúrias não reconhecidas na história da antropologia, marcando suas contribuições aos debates caros ao desenvolvimento da disciplina e à definição de seus rumos.
Resumo longo / Long abstract:
O antropólogo haitiano Michel-Rolph-Trouillot (2003), afirma que antropologia oferece acesso a visões alternativas ao padrão de humanidade que coloca o crescimento econômico como valor supremo, nos responsabilizando de assumir que essa humanidade a partir da qual a própria antropologia conta sua história não é a mais respeitosa do planeta, nem a mais precisa, nem a mais prática, tampouco a mais bonita, nem mesmo a mais otimista.Levar a sério essa atitude epistemológica, tomando a antropologia como prática de educação intercultural (Ingold, 2014) implica que se repense e reelabore seus currículos, suas diretrizes, requerendo a supressão de uma lógica colonialista, que captura a produção de conhecimento (Cesaire, 1950) reproduzindo divisões de trabalho assimétricas, circunscrevendo o alcance da antropologia feita desde corpos-territórios marcados por dinâmicas que seguem produzindo sua subalternidade. Propõe-se, nesse painel, esboçar uma composição alternativa dos quadros teórico-etnográficos da antropologia, reunindo narrativas de antropólogos e antropólogas marcados pela dissidência dos padrões hegemônicos de produção disciplinar (não brancos, dissidentes sexuais, provenientes de contextos subalternizados). Trata-se, assim, de um exercício de recusa do jardim do éden com pretensões de pureza (Haraway, 1991), pautado pela identificação de linhagens espúrias não reconhecidas na história da antropologia, marcando suas contribuições aos debates caros ao desenvolvimento da disciplina e à definição de seus rumos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P060.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Carolina de Oliveira Costa
UnB
carolantrop2014@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Por antropologias africanas: Repensando os caminhos possíveis
Resumo curto / Short abstract:
A presente proposta discutirá sobre as ementas de disciplinas de pós-graduação em Antropologia Social voltados para estudos sobre África de duas instituições, uma brasileira e a outra britânica, com o intuito de refletir sobre a representatividade de autores africanos nestas ementas. Neste sentido, em que medida os estudos sobre "Áfricas", desenvolvidos no Brasil e na Inglaterra, contam de fato com um diálogo com os intelectuais africanos?
Resumo longo / Long abstract:
Nos últimos anos estudos sobre Áfricas têm ganhado espaço no cenário acadêmico brasileiro, sobretudo pelo estreitamento politico-econômico entre o Brasil e os países africanos. Tais políticas de aproximação acadêmica já vêm ocorrendo em outras instituições europeias e norte-americanos. A presente proposta objetiva discutir sobre ementas de cursos de pós-graduação em Antropologia Social em duas instituições, uma brasileira e a outra britânica, com o intuito de refletir sobre a representatividade de autores africanos nestas ementas. As ementas a serem analisadas têm como títulos "Antropologia da África", "Antropologia africana", "Etnologia africana", "Cultura popular em África" e outras similares. A baixa representatividade de intelectuais africanos presente nestas ementas são uma variável constante. Neste sentido, em que medida os estudos sobre "Áfricas", desenvolvidos no Brasil e na Inglaterra, contam de fato com um diálogo com os intelectuais africanos? Parte considerável do ementário destas disciplinas é composto por uma elevada porcentagem de autores europeus ou norte-americanos e um baixo protagonismo dos intelectuais africanos. O percurso a ser seguido nesta comunicação tomará como base as críticas desenvolvidas por intelectuais africanos sobre a produção antropológica africanista e sobre a produção de conhecimento que coloca os africanos como pesquisados e não pesquisadores.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P060.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Antonia Costa de Thuin
PUCRJ
antonia.dethuin@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Felwine Sarr: Afrotopia, outras formas de ver o continente
Resumo curto / Short abstract:
O continente africano é muitas vezes identificado com o signo da falta. Economicamente, de acordo com as medidas ocidentais, o continente é sempre verificado como precisando se atualizar, mudar para se igualar ao ocidente. Felwine Sarr, economista senegalês, busca mudar esse ponto de vista, e aqui pretendo apresentar seu pensamento.
Resumo longo / Long abstract:
O economista senegalês Felwine Sarr busca em seu trabalho desfazer a ideia de desenvolvimento econômico ocidental como único desenvolvimento possível. A partir das queixas de seus alunos na Faculdade de Saint-Louis, começa uma pesquisa para apresentar e sugerir outras formas de desenvolvimento e outras possibilidades e potências do continente africano, passando por modos não-

ocidentais de fazer cultural, pertença e desenvolvimento. Seu trabalho foi publicado com o título de Afrotopia, e a partir desse primeiro livro, se uniu a Achille Mbembe na promoção de ateliês de pensamento na cidade de Dakar, que buscam pensar a África em particular, e o não ocidental de forma mais abrangente a partir de dados e medições não ocidentais de cultura, progresso e desenvolvimento. Assim, a produção literária, musical, arquitetônica e urbanística do continente e do sul global se tornam possibilidades de um futuro diferente do previsto pelo ocidente, sem a necessidade da busca por uma pretensa ocidentalização do resto do mundo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P060.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Laura García-Corredor
UFRGS; Universidad Nacional San Martín
lauragarciacorredor@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sobre Fernando Ortiz e a Transculturação:
Contrapontos desde a antropologia cultural e os estudos culturais latinoamericanos

Resumo curto / Short abstract:
A transculturação desenvolvida pelo autor Fernando Ortiz faz referência aos processos culturais transitórios, produzidos em contextos coloniais e pós-coloniais, diferente do termo aculturação desenvolvido pela escola antropológica estadunidense, vinculada principalmente na recepção e adaptação cultural. Os intercâmbios acadêmicos com Malinowski, os debates com a escola norte-americana e seu compromisso com a redefinição de conceitos como raça e cultura possibilitam pensar o autor cubano como um dos principais expoentes da antropologia cultural.
Resumo longo / Long abstract:
O antropólogo cubano Fernando Ortiz (1881-1969) é reconhecido nos países da América Latina e do Caribe como um dos melhores escritores do século XX e um precursor da teoria da transculturação, fundamental para os debates sobre a formação da identidade na América Latina. No entanto, suas contribuições na antropologia cultural foram despercebidas, excluídas e esquecidas pela formação antropológica fora da região. Fernando Ortiz, em 1940, desenvolveu o conceito de transculturação como uma forma de compreender as complexas construções de identidade dos fragmentos desenraizados de sociedades indígenas, africanas, árabes, orientais e ocidentais da Europa. Transcultural, surge como oposição aos conceitos de aculturação e deculturação na antropologia clássica, que se limitavam a assimilar o processo de transferência cultural pelos interesses da metrópole colonial aos sujeitos colonizados. A transculturação é entendida como o processo de transformação cultural onde não apenas a cultura dos grupos dominados muda, mas a cultura do dominador também é transformada. Portanto, os grupos colonizados e subordinados selecionam e reinventam elementos impostos pela cultura dominante, não são simplesmente receptores passivos. Assim, demonstramos o processo em que matrizes culturais impactam reciprocamente sem estarem necessariamente em posições iguais, produzindo um conjunto cultural heterogêneo e não simplesmente uma cultura sincrética.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P060.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Igor Thiago Silva de Sousa
UFRGS
igorthiago.sousa@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Dessa terra que sai vida": quebradeiras de coco babaçu e Bem-Viver na construção da Teia de Povos e Comunidades Tradicionais no Maranhão/Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho tem como objetivo mapear o que se tem produzido teoricamente, levando a sério as elaborações de Rosenilde Gragória, conhecida carinhosamente como Rosa, importante liderança e umas das fundadoras do Movimento Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), em suas construções sobre Bem-Viver e aspectos relacionados as lutas por territórios de comunidades tradicionais no Maranhão/Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
Encontros entre povos e comunidades tradicionais tem eclodido no Maranhão, estado do nordeste brasileiro, reunindo quebradeiras de coco babaçu, diferentes etnias indígenas, quilombolas e pescadores artesanais na autodenominada Teia de Povos e Comunidades Tradicionais. Nestes encontros se tem exposto situações de perseguição e assassinatos de lideranças rurais em diferentes regiões do estado; conflitos fundiários entre populações tradicionais e agronegócio (produção de soja, eucalipto, mamona, etc); grandes empreendimentos públicos e privados que ameaçam expulsar comunidades de seus territórios; retrocessos na implementação de políticas de demarcação e titulação de territórios indígenas e quilombolas. Há também fortes críticas aos discursos de "desenvolvimento", "progresso" e "bem-estar", associando-os a morte, perda de territórios, empobrecimento e apresentando os lados menos festejados do projeto iluminista. Para além de críticas, se tem visto a possibilidade de realização conjunta de retomadas territoriais em que quilombolas e indígenas se ajudam mutuamente na proteção de territórios frente a conflitos fundiários e morosidade estatal. Tendo em vista seguir as pistas do que essas pessoas fazem, este trabalho almeja mapear o que se tem produzido teoricamente, levando a sério as elaborações de Rosenilde Gragória, conhecida carinhosamente como Rosa, importante liderança e umas das fundadoras do Movimento Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), em suas construções sobre Bem-Viver

e aspectos relacionados as lutas por territórios pelas comunidades tradicionais. Tal escolha deve-se a forte presença de Rosa Gragória em retomadas territoriais e encontros comunitários de indígenas e quilombolas, bem como sua participação em instâncias de discussão em organizações de movimentos sociais, Universidades e outros espaços deliberativos, chamando atenção pela complexidade das análises apresentadas. Assim, se seguirá os passos de grupos de quebradeiras de coco babaçu em suas participações e intervenções nos encontros e atividades da Teia de Povos e Comunidades Tradicionais e nas possibilidades de construção de outros mundos possíveis, dando destaque as construções de Rosanilde Gragória nesses espaços de elaboração teórica e existencial junto a demais grupos subalternos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P060.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Nosta da Graça Mandlate
UFRGS
nostadagracamandlate@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Embate ontológico entre a instituição médica em Moçambique e as práticas de cura Tsonga
Resumo curto / Short abstract:
Os Tinyanga entre os Tsonga em Moçambique têm envidado um exercício de contra subjugação imposto pelo racismo de Estado. Neste processo apesar estarem nos corredores do Estado, os Tinyanga parecem dispor de mecanismo que os possibilita a ressignificação constante do seu oficio.
Resumo longo / Long abstract:
Em Moçambique, desde os finais da década de 80 e início de 90, o Ministério da Saúde tem envidado esforço de diálogo com os cuidadores das redes tradicionais de cura. Esse esforço teve como marco central a criação da Associação dos Médicos Tradicionais de Moçambique. A partir das legislações da inclusão dos saberes locais nos sistemas de saúde, fica claro o estabelecimento de assimetrias entre os dois tipos de medicinas. Os curadores das medicinas indígenas partem da concepção cosmológica de que o estabelecimento do bem-estar constitui um exercício de cura do corpo do enfermo para além da dimensão física. Estas incorporações de conhecimentos exógenos talvez possam ser compreendidas como formas de resistência com o fim de subverter os programas de captura e subjugação do conhecimento local. Na cosmologia tsonga a incorporação dos saberes estrangeiros não anula a eficácia dos saberes endógenos. O ser tsonga opera num constante exercício de ressignificação, de contra-mestiçagem, lido como sincretismo, onde a disposição de poder estar junto não significa tornar-se outro, mas se apresenta como um modo de estar entre (ANJOS, 2017). Essas ontologias expressam fortes mecanismos de resistência, que engendram e ressignificam suas estruturas numa lógica de contra-mestiçagem e contra-colonial.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P060.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Zoy Anastassakis
UERJ
zoy@esdi.uerj.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Fabulando e especulando outras etnografias na "Esdi Aberta"
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação, apresento uma combinação entre exercício etnográfico e fabulação especulativa, em que acompanho o movimento Esdi Aberta (2016-17), que reuniu a comunidade da Escola Superior de Desenho Industrial (Esdi) face à crise que atingiu a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, à qual a Esdi é vinculada.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação, apresento uma combinação entre exercício etnográfico e fabulação especulativa, em que ensaio outros modos de fazer antropologia. Nela, acompanho o movimento Esdi Aberta (2016-17), que reuniu a comunidade da Escola Superior de Desenho Industrial (Esdi) face à crise que atingiu a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, à qual a Esdi é vinculada. Com Debaise, Stengers (2017), Haraway (2016), Ingold (2016) e McLean (2017), fabulações especulativas se caracterizam como ficções antropológicas vívidas e intensas, que, evocando a imaginação de futuros transformativos, se tornem capazes de transformar a realidade (idem). São tecidas por meio de experimentações em correspondência (Ingold, 2016, 2017) e observação participante (Ingold 2014), onde quem observa responde com habilidade (Haraway, 2016; Ingold, 2016, 2017) e engajamento (Ingold, 2016, 2017). Cultivando os sinais de transformação em uma situação, esses experimentos de imaginação antropológica (Ingold, Hallam, 2007) buscam modificar as realidades, desafiando as ordenações existentes para transformar o futuro. Formas de narrativa ativista (Haraway, 2016) que lidam com estórias reais onde múltiplos atores se entrelaçam em meio à diferença. Fabulando e especulando a etnografia do movimento Esdi Aberta, busco corresponder ao que nos afetou, não apenas documentando o que vivemos, mas imaginando outras escolas possíveis naquele lugar.

————————

PAINEL / PANEL
P061

[Coordenador | Coordinator]
Lorenzo MARIANO JUÁREZ | Universidad de Extremadura | lorenmariano@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
David CONDE CABALLERO | Universidad de Extremadura (UEx) | dcondecab@unex.es
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
La Antropología y la tecnología. Usos y prácticas de hoy y mañana / Anthropology and technology. Uses and practices of today and the future
Resumo curto / Short abstract:
En este panel se discuten las relaciones contemporáneas y las perspectivas de futuro en las relaciones que la antropología establece con la tecnología. La relación entre sociedad, cultura y tecnología parece hoy difícil de eludir: la interpretación de la cultura debe incluir las significaciones y prácticas de esa relación.
Resumo longo / Long abstract:
Las sociedades del presente se encuentran inmersas en procesos de transformación en los que los avances tecnológicos suponen un importante vector del cambio. Esto incluye cambios en esferas tan diversas como las relaciones laborales, la construcción de los sentimientos o conceptos como "soledad" o "compañía". Para algunos, asistimos a una revolución que define los modos de nuevas formas culturales a partir de la integración de las culturas de silicio. La relación de las personas con la tecnología es también un campo de estudio en constante ampliación, con tiempos cada vez mayores en que interactuamos con los avances tecnológicos.La tecnología, también, está redefiniendo los modos tradicionales de hacer trabajo de campo. Hoy el "being there" incluye los espacios virtuales, las entrevistas por videoconferencia; la tecnología del cuaderno y el bolígrafo se ha sustituido por nuevas herramientas, algo que ocurre con los trabajos en las nuevas formas de representación. Este panel persigue reflexionar sobre el impacto de la tecnología en las sociedades contemporáneas, así como en la metodología de la investigación etnográfica.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P061.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Lorenzo Mariano Juárez
Universidad de Extremadura
lorenmariano@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
David Conde Caballero (Universidad de Extremadura)

[Língua principal | Main language]
La tecnología en la investigación cualitativa en alimentación y nutrición. Desarrollos y propuestas
Resumo curto / Short abstract:
En los últimos años existe una creciente reflexión por el impacto que la tecnología puede tener en las investigaciones etnográficas. En este trabajo se discute las posibilidades que las apps proporcionan al etnografo, presentando un estudio de caso del diseño de una aplicación para la investigación etnográfica en salud
Resumo longo / Long abstract:
La versión tradicional de la investigación etnográfica se ha difundido como un tipo de metodología con escasa necesidad tecnológica. Frente a otras propuestas y sus necesidades de largos presupuestos, la etnografía apenas necesitaba de una grabadora y un cuaderno de campo. La principal herramienta del etnógrafo era él mismo. En los últimos años, sin embargo, existe una creciente reflexión por el impacto que la tecnología puede tener en el diseño de las investigaciones. No se trata de los alcances y presupuestos que definen la tecnología como un campo social, sino cómo nuevas herramientas y posibilidades de la tecnología permiten nuevas formas de estar en el campo. En este trabajo se discute las posibilidades que las apps proporcionan al etnógrafo, presentando un estudio de caso del diseño de una aplicación para la investigación etnográfica en salud.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P061.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Jorge Moreno Andrés
UNED
jorgemorenoandres@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Julián López García (UNED)

[Língua principal | Main language]
Miradas Qichua. Notas sobre el uso del móvil en etnografías sobre la amazonía ecuatoriana
Resumo curto / Short abstract:
Explicaremos la utilización del "estabilizador de móvil" como tecnología que permite establecer un diálogo de miradas compartidas, no sólo entre antropólogo e informantes, sino también entre ellos mismos en una especie de danza fílmica en una experiencia de trabajo realizada en la amazonía ecuatoriana.
Resumo longo / Long abstract:
Realizar películas documentales como forma de representar etnográficamente un determinado contexto ha generado algunos de los debates que se inscriben en la llamada antropología audiovisual. En esa tradición se inserta nuestra propuesta, añadiendo al debate la mediación que supone el uso de dispositivos móviles en la elaboración de documentales etnográficos. El uso de teléfonos para realizar

películas no sólo facilita la inmersión del antropólogo/cineasta en el campo, sumando su dispositivo a los que ya tienen algunos informantes, sino que en ocasiones permite la grabación conjunta. Explicaremos para ello la utilización del "estabilizador de móvil" como tecnología que permite establecer un diálogo de miradas compartidas, no sólo entre antropólogo e informantes, sino también entre ellos mismos en una especie de danza fílmica. Las filmaciones que mostraremos para complejizar la mediación de estos dispositivos, son por un lado las de una familia de pescadores y jugadores de fútbol quichua liderados por una mujer, y por otro lado las de la cotidianidad culinaria de un niño quichua perteneciente a la comunidad pumayaku de la amazonía ecuatoriana.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P061.S1.N3
[1º autor | 1st author]
F. Xavier Medina
Universitat Oberta de Catalunya
fxmedina@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Del bodegón al #foodporn. Alimentación, arte, sociedad y TIC en el camino hacia la modernidad
Resumo curto / Short abstract:
Analizaremos aquí las representaciones de la alimentación en el arte y en la sociedad, desde los bodegones antiguos del siglo XVII hasta el "foodporn" actual, que nos incita a publicar, hacer visibles y compartir nuestras fotos de comida en las redes sociales virtuales.
Resumo longo / Long abstract:
La alimentación forma parte intrínseca de nuestra cotidianidad, pero también, y muy principalmente, de nuestra identidad, de lo que compartimos diariamente con los demás, y de nuestra manera de mostrarnos ante el mundo. En un momento de cambio social acelerado, que se solapa más cada vez entre lo local y lo global, entre el mundo presencial y el mundo virtual, en esta comunicación analizaremos las representaciones de la alimentación, de la comida, en el arte y en la sociedad, analizando su recorrido desde los bodegones antiguos, del siglo XVII, hasta el "foodporn" actual, este movimiento que nos incita a publicar y compartir con los demás nuestras fotos de comida en las redes sociales de Internet . Veremos cómo, a lo largo de todos estos siglos, nuestra alimentación ha tenido para nosotros significados y expresiones diversas que, finalmente, dicen mucho más de nosotros mismos que de lo que queda representado.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P061.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Borja Rivero Jiménez
Universidad de Extremadura
brivero@unex.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
La soledad en la comunidad-red. Algunas preguntas desde la antropología
Resumo curto / Short abstract:
La soledad es una experiencia común en nuestras sociedades occidentales, donde un porcentaje cada vez más alto de la población, indistintamente de la edad, asegura sentirse solo en ocasiones (Cacciopo et al., 2010). ¿Cómo son estos nuevos espacios de soledad? ¿Pueden aparecer soluciones virtuales que ayuden a superar la soledad? ¿Cómo pueden erigirse metodologías de estudio etnográfico en estos espacios virtuales que estudien los fenómenos de soledad?
Resumo longo / Long abstract:
La soledad es una experiencia que trasciende las barreras de edad y que aparece cada vez más, sobre todo en las sociedad occidentales. ¿Qué papel juegan el espacio virtual de Internet en relación con la soledad? ¿La aumenta o ayuda a paliarla? Con la llegada de internet, la exposición continua a través de las redes sociales parece permitirnos estar interconectados con otros y otras mediante la gran comunidad global. Sin embargo, la soledad es una experiencia común en nuestras sociedades occidentales, donde un porcentaje cada vez más alto de la población, indistintamente de la edad, asegura sentirse solo en ocasiones (Cacciopo et al., 2010). ¿Cómo son estos nuevos espacios de soledad? ¿Pueden aparecer soluciones virtuales que ayuden a superar la soledad? ¿Qué carencias tienen las comunidades virtuales (más allá de las evidentes) para que exista la creencia de que nos aislan más que nos acercan a otros? ¿En qué medida se negocian y tratan estos nuevos significados de soledad en el espacio virtual? A la hora de estudiar estos fenómenos desde la antropología, ¿cómo se articulan las herramientas de campo en la red? ¿Cómo pueden erigirse metodologías de estudio etnográfico en estos espacios virtuales que estudien los fenómenos de soledad?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P061.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Diego Allen-Perkins
UNED
d.allenperkins@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tecno-política y acción colectiva: notas de campo desde el espacio físico-digital

Resumo curto / Short abstract:
El texto se cuestiona por la dimensión tecnopolítica de los actuales procesos de+H30 politización y democratización, donde las herramientas digitales y las tecnologías de la comunicación se sitúan como un elemento de mediación central. Frente a las dinámicas de participación, representación y organización política institucional, el uso estratégico de las herramientas digitales y las tecnologías de la comunicación apunta a la emergencia de nuevos imaginarios y formas de subjetivación política que imbrican digital y físicamente las dinámicas de acción colectiva. A través de una etnografía presencial y online desarrollada en diferentes movimientos sociales y agrupaciones políticas españolas entre los años 2011 y 2018, se analiza la contribución de los usos tecnopolíticos de las herramientas digitales y las prácticas en el espacio físico-digital a la institucionalización (o no) de los imaginarios planteados por los movimientos sociales, así como su vinculación con la transformación de las dinámicas de legitimación política formales

Resumo longo / Long abstract:
El texto se cuestiona por la dimensión tecnopolítica de los actuales procesos de politización y democratización, donde las herramientas digitales y las tecnologías de la comunicación se sitúan como un elemento de mediación central. Frente a las dinámicas de participación, representación y organización política institucional, el uso estratégico de las herramientas digitales y las tecnologías de la comunicación apunta a la emergencia de nuevos imaginarios y formas de subjetivación política que imbrican digital y físicamente las dinámicas de acción colectiva. A través de una etnografía presencial y online desarrollada en diferentes movimientos sociales y agrupaciones políticas españolas entre los años 2011 y 2018, se analiza la contribución de los usos tecnopolíticos de las herramientas digitales y las prácticas en el espacio físico-digital a la institucionalización (o no) de los imaginarios planteados por los movimientos sociales, así como su vinculación con la transformación de las dinámicas de legitimación política formales.

————————

PAINEL / PANEL
P062

[Coordenador | Coordinator]
Emília Margarida MARQUES | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA/ISCTE-IUL) | emddm@iscte-iul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
Patrícia Alves de Matos (CRIA)

[Língua principal | Main language]

Desigualdades sociais, capitalismo e antropologia

Resumo curto / Short abstract:
O painel acolhe contribuições que observem e discutam, com adequado suporte empírico e teórico, relações e processos relevantes de construção e reprodução das desigualdades sociais, visando enriquecer o conhecimento de base etnográfica sobre essas dinâmicas e contribuir para o debate sobre a relevância do seu estudo em antropologia.

Resumo longo / Long abstract:
Precários na academia, populações destituídas pela agro-indústria, gentrificação urbana, crescimento dos segmentos ultra-luxo e discount – são apenas alguns exemplos reveladores. As desigualdades sociais, entendidas como padrões de acesso desigual a recursos críticos entre as pessoas que constituem um dado contexto de relação, alastram e intensificam-se, alimentadas pelos modos de desenvolvimento, regulação e expansão global do capitalismo contemporâneo. Em antropologia, muitos consideram fulcral examinar estes processos, na sua materialização e enraizamento concretos e vividos (mobilizando, por exemplo, o conceito de classe social), para alcançar conhecimento teórica e empiricamente válido sobre as formas, muito diversas, como as pessoas constroem os seus modos de vida e os povoam de sentido. Inserindo-se neste debate, o painel acolhe contribuições que observem e discutam, com adequado suporte empírico e teórico, dinâmicas e casos relevantes de desigualdade social (referidos a quaisquer contextos e esferas de prática). Em que configurações, quotidianos e trajetórias se materializam as relações de desigualdade? Que idiomas (morais, identitários, de classe…) são mobilizados para lhes dar significado, para as contestar ou legitimar? Como se constroem, incluindo por articulação entre estes idiomas e aquelas configurações, os processos – de constrangimento e coerção, mas também, crucialmente, de consentimento e pertença – inerentes à sua produção e reprodução?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P062.S1.N1
[1º autor | 1st author]
José Cavaleiro Rodrigues
ESCS-IPL; CRIA
jcrodrigues@sp.ipl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A antropologia face às desigualdades contemporâneas: a relevância das classes para o estudo das sociedades em tempos de instabilidade e reconfiguração estrutural

Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se demonstrar que antropologia, ao integrar a problemática das desigualdades de classe, um aspeto central na estruturação das sociedades capitalistas, passou a permitir análises holísticas mais ajustadas, nomeadamente no estudo de grupos desfavorecidos cujas dinâmicas de mobilidade ocorrem em tempos de profundas transformações dos sistemas económicos e sociais..

Resumo longo / Long abstract:
A reaproximação dos antropólogos ao estudo das sociedades modernas, não foi diretamente acompanhada pela apropriação de um aspeto fulcral das relações sociais contemporâneas, a existência de estruturas de desigualdade, em particular as que resultam de processos inerentes ao capitalismo e que se exprimem através do conceito de classe. Ainda que esse movimento de entrada se tenha feito maioritariamente pelas margens, trabalhando com grupos cuja compreensão implicava essas diferenças e divisões socialmente criadas, a antropologia deixou a exploração teórica do tema entregue a outras ciências sociais. O que se propõe é apresentar, num primeiro momento, as abordagens que, tendo origem na perspetiva antropológica ou identificando-se com ela, foram ultrapassando essa barreira conceptual, ora centrando-se nas práticas e nas representações de grupos de desigualdade concretos, ora, deslocando o foco para uma visão macroscópica, refletindo sobre o desenvolvimento do capitalismo global e os seus efeitos na reestruturação dos sistemas sociais nacionais e regionais. Num segundo momento, recorre-se ao estudo etnográfico de famílias das classes trabalhadoras em processos de mobilidade para, situando a observação num período de crise económica e austeridade, analisar as representações que elaboram sobre a estrutura de classes em Portugal e a volatilidade das suas posições.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P062.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Daniela Jacques
ESPM
danielajacques@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Um olhar sobre o luxo: representações, significados e práticas entre um grupo de jovens moradores da favela da Rocinha, no Rio de Janeiro- Brasil

Resumo curto / Short abstract:
A pesquisa etnográfica analisou as principais práticas, e significados do luxo entre um grupo de jovens moradores de uma favela, a Rocinha, no Rio de Janeiro, Brasil. Ali observam-se sérios desafios sociais e econômicos, refletindo em uma desigualdade social, e na própria percepção do que é o luxo.
Resumo longo / Long abstract:
A pesquisa teve a metodologia etnográfica, com realização de observação participante durante 17 meses na Rocinha, 3 grupos de discussão, entrevistas em profundidade com 10 jovens. E fez parte um grupo (minoritário) de jovens que se destacam pelas inserções sociais que transcendem o espaço da Rocinha e pelo valor atribuído por eles à educação e ao trabalho. Assim, ampliam as suas referências, e a percepção de seus direitos como cidadãos adquirindo dois capitais: o social (novas relações de amizade) e o cultural (conhecimentos da educação e do trabalho) (BOURDIEU; 2010). No que tange ao luxo, este mesmo valor é a base para o seu consumo, mais direcionado às emoções, sensações e direitos, conhecido como luxo emocional (LIPOVETSKY, ROUX, 2012). Assim, surge em suas narrativas uma interessante categoria, "o luxo que não é luxo". São produtos, serviços considerados simples, porém extremamente importantes em suas vidas. No entanto, são pouco acessíveis revelando problemas que os afetam, tornando visíveis as desigualdades sociais no Brasil. "O luxo que não é luxo" é estudar, trabalhar em suas aptidões; São também o saneamento básico e a segurança. Assim, os jovens sentem que sem esses acessos, perdem a dignidade, considerada luxo, no luxo emocional (LIPOVETSKY, ROUX, 2012).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P062.S1.N3
[1º autor | 1st author]
João Gomes
ICS/ISCSP-UL
joao.nicolau.gomes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Como Construir Privilégio: a distribuição diferencial das gratificações nos casinos em Portugal

Resumo curto / Short abstract:
A componente remuneratória mais relevante para os trabalhadores dos casinos em Portugal são as gratificações (gorjetas). Procura-se analisar as dinâmicas laborais e as relações de poder resultantes da distribuição diferencial das gratificações consoante a categoria profissional. A luta pelo privilégio entre os vários operacionais dos casinos em Portugal é um traço característico deste contexto produtivo.
Resumo longo / Long abstract:
Ao contrário do que sucede na maioria dos contextos produtivos, a componente remuneratória mais relevante para os trabalhadores dos casinos em Portugal são as gratificações (gorjetas) e não o salário. Porém, as gratificações não são distribuídas de forma igualitária. Os pagadores de banca (croupiers) auferem o valor máximo das gratificações. A partir daqui, surge um complexo sistema de distribuição das gratificações que diferencia as várias funções operacionais numa escala de privilégio interna. Desta forma, as diversas categorias profissionais existentes nos casinos em Portugal confrontam-se permanentemente numa luta simbólica pelo privilégio e não contra o privilégio. Esta luta assume a forma de argumentos em torno das noções de valor da respectiva profissão, das dificuldades a ela associadas e das competências/qualificações requeridas para o seu exercício. Os pagadores de banca, pela sua posição de privilégio, realizam várias práticas de oclusão social visando restringir o acesso à sua profissão e, consequentemente, a uma maior porção das gratificações. No entanto, o poder simbólico dos croupiers depende, em grande medida, da legitimidade que o

Estado, a empresa e os sindicatos emprestem aos seus argumentos. Esta comunicação tem como objectivo a análise das relações de produção (entre capital e trabalho) e das, também assimétricas, relações na produção (entre as diversas funções operacionais) nos casinos em Portugal. [Esta comunicação é resultado de uma pesquisa etnográfica ainda em curso, financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e enquadrada no programa de doutoramento em Antropologia do DANT (ISCSP/ICS-UL)

————————

[ID comunicação | paper ID]
P062.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Deborah Fromm
CEM/Cepid
deborahrfromm@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Criando mercados (i)legais: Uma etnografia sobre desigualdades e o mercado de seguros no Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Este paper parte dos dados compilados em pesquisa de campo junto a atores do mercado de seguros brasileiro para abordar os processos de (re) produção das desigualdades sociais a partir da inserção das elites empresariais no aparelho estatal e das dinâmicas de disputa por mercados.
Resumo longo / Long abstract:
Este artigo parte do contexto brasileiro para iluminar o papel do mercado de seguros na conformação da regulação estatal que produz as fronteiras entre o legal e o ilegal. Mais especificamente, o foco estará no ramo de automóveis e no empenho de agentes do setor de seguros na criação de leis e na disputa por novos nichos de mercado. A partir de dois casos empíricos, a saber, a regulamentação da Lei do Desmonte - voltada para regular o comércio de autopeças e coibir o roubo de carros – e as tentativas de criminalização da proteção veicular, chamada de seguro pirata ou seguro paralelo, este texto pretende explorar os arranjos público-privados que constituem formas de governo de mercados ilegais e informais, assim como mecanismos de (re)produção das desigualdades sociais. Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, está baseada no uso de diferentes recursos metodológicos: i) etnografia multilocal desenvolvida em diferentes eventos, entidades e empresas do mercado de seguros brasileiro; ii) compilação e análise de materiais secundários, tais como reportagens jornalísticas, documentos oficiais e materiais produzidos pelo setor; iii) entrevistas realizadas com corretores de seguros, representantes do setor, diretores e funcionários de empresas seguradoras.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P062.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Marina Evangelista Defalque
UFSCar
marinadefalque@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A criação de um mercado como forma de ascensão social: o afroempreendedorismo

Resumo curto / Short abstract:
Partindo da noção de Black Money a proposta deste texto é colocar em discussão os esforços de algumas organizações que tem como principal foco fomentar o empreendedorismo entre negros fazendo o dinheiro circular entre os afrodescendentes para que sejam geradas riquezas para o coletivo a partir do afro-consumo, promovendo, no Brasil, o desenvolvimento social responsável.
Resumo longo / Long abstract:
Partindo da noção de Black Money a proposta deste texto é colocar em discussão os esforços de algumas organizações que tem como principal foco fomentar o empreendedorismo entre negros fazendo o dinheiro circular entre eles. O Black Money é um movimento que coloca em discussão a representatividade da população negra na economia através do apoio à criação de empreendimentos culturais e empresariais pensados e geridos por negros. Visto pelas organizações que o formam como uma maneira de protestar contra as injustiças e discrepâncias sociais o Black Money representa a ideia de diversidade, inclusão e justiça social. As consequências dessas mobilizações para a criação de um afro-mercado no Brasil ainda são pouco conhecidas por isso, etnografar os movimentos para formação de um mercado potente, mas ainda adormecido é um passo importante para que passamos entender melhor as mudanças sociais que tem acontecido no país nas últimas décadas e entendermos também no que consiste o movimento de empoderamento das minorias que tem ganhado cada vez mais força. Para os defensores do Black Money, o afroempreendedorismo fortalece a comunidade/população negra.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P062.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Mariana Rei
IHC-NOVA; CRH-EHESS
mariana.rei@campus.fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Memórias do trabalho e das migrações num contexto industrializado do Vale do Ave. Reflexões sobre uma pesquisa em curso

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação propõe refletir na centralidade do trabalho têxtil e das migrações nas trajetórias de vida de antigos operários do Vale do Ave (Portugal), e na sua articulação enquanto formas de "melhorar a vida", com particular enfoque na grande vaga de emigração portuguesa para França dos anos 1960 e 70.
Resumo longo / Long abstract:
Durante as décadas de 1960 e 70, várias famílias oriundas de freguesias envolventes a uma antiga fábrica têxtil do concelho de Guimarães (Portugal), emigram em direção a Roubaix e Tourcoing, no quadro da vaga de emigração portuguesa desde período em direção a França, encontrando trabalho nas fábricas têxteis da região. Ensaiam-se aqui algumas reflexões em torno das subjetividades e vivências de famílias operárias neste contexto. Atende-se, particularmente, à forma como o trabalho e as migrações mobilizam longamente as suas trajetórias de vida, sendo articulados enquanto formas de "melhorar a vida". Estas questões favorecem reflexões em torno das desigualdades e reprodução social entre a classe operária, nomeadamente no contexto do Vale do Ave, onde a implantação da indústria têxtil a partir de meados do séc. XIX decorre de uma longa ligação ao trabalho agrícola, e a emigração se constitui como um fenómeno historicamente incontornável. A comunicação enquadra-se numa pesquisa de doutoramento em Antropologia em curso, centrada no estudo das memórias do trabalho e das migrações na indústria têxtil no contexto de Guimarães-Lille nas décadas de 1960 e 70, e procurará articular alguns aspetos que se têm tornado relevantes ao longo do trabalho de campo com a revisão de literatura em curso.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P062.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Xavier Garcia Curado
Departamento de Antropología Social y Cultural, Univ. Barcelona
xavigarreta@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"¿Cuánto valen tus manos?": Tejiendo conflictos de clase desde las políticas de prevención de riesgos laborales del sector de la construcción

Resumo curto / Short abstract:
En el sector de la construcción existe una fricción entre la salud laboral y la productividad. Dependiendo cada empresa, este conflicto puede resolverse de distintas maneras – apropiación, aceptación, negociación, imposición, coerción… –. Pero lo que también se está dilucidando es el resultado de un conflicto estructural de intereses de clase.
Resumo longo / Long abstract:
La construcción se ha caracterizado históricamente por ser un ramo intensivo en fuerza de trabajo, esto eso, una gran parte de los costes de la actividad productiva recaen en la mano de obra (Sánchez, 2016; CES[1], 2016; Mota, 2010). Por esta razón, las fricciones entre la salud laboral y la productividad dan forma a un conflicto fuertemente integrado en el sector. Es decir, en las políticas de prevención de las empresas se discute el punto de equilibrio entre, por un lado, la seguridad y bienestar proporcionados a los obreros, y por otro, la capacidad que tendrá la estructura empresarial de transformar trabajo en capital líquido. Dependiendo de la idiosincrasia de cada empresa, este conflicto puede resolverse de distintas maneras – apropiación, aceptación, negociación, imposición, coerción, etcétera –. Pero si damos un paso atrás y observamos la problemática en general, nos damos cuenta de que, en realidad, lo que se está dilucidando es el resultado de un conflicto estructural de intereses de clase. En esta comunicación se partirá de la experiencia etnográfica para, a continuación, dar cuenta de las distintas formas cotidianas que adquiere la conflictividad estructural que enfrenta la salud laboral y la productividad.

———————

PAINEL / PANEL
P063

[Coordenador | Coordinator]
Humberto MARTINS | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UM) | humbmsm@yahoo.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Amélia FRAZÃO-MOREIRA | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | amoreira@fcsh.unl.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

2019, Antropologia e (os nossos) desafios ambientais

Resumo curto / Short abstract:
Neste painel acolhemos investigações que tenham o estudo do ambiente como pano de fundo. O painel pretende-se aberto para garantir a maior abrangência possível relativamente ao que se anda a estudar sobre o ambiente na antropologia portuguesa, já realizado ou no plano das intenções e dos projectos para o futuro.
Resumo longo / Long abstract:

Queremos com este painel acolher investigações que tenham o estudo do ambiente como pano de fundo. O painel pretende-se aberto o suficiente de modo a garantir a maior abrangência possível relativamente ao que se anda a estudar sobre o ambiente na antropologia portuguesa. O painel visa não só estudos já realizados ou em fase divulgação mas, igualmente, pesquisas em curso ou projectos em intenção ou preparação. Sendo um terreno privilegiado para as interdisciplinaridades – metodológicas e epistemológicas – com muitos outros saberes científicos e muitos outros institucionais, o estudo do ambiente obriga hoje os antropólogos a pensar com base em novas escalas, novas interlocuções e novas temporalidades. De que modo novos discursos, novas conceptualizações, novos temas e preocupações têm permeado o campo dos estudos antropológicos do ambiente, num tempo de novos desafios à vida humana, e de renovados contextos de vida e de apropriações capitalistas dos recursos naturais? Antropoceno, alterações climáticas, energia, catástrofes naturais, seca, refugiados climáticos são novas tematizações que convivem com outras já mais consolidadas e para as quais o olhar antropológico deve atenção: mundo rural, conservação, saberes ecológicos locais, ecologia e cultura.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Jose Antonio Cortes-Vazquez
Univ. da Corunha
jacorvaz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
La conservación populista: Nuevas políticas de participación pública en espacios naturales protegidos
Resumo curto / Short abstract:
El avance de movimientos y gobiernos populistas crea un nuevo escenario político con importantes repercusiones para la conservación ambiental. Mi objetivo en este artículo es empezar a abordar el estudio de este nuevo fenómeno a través de algunos de sus componentes ideológicos y discursivos clave.
Resumo longo / Long abstract:
En la última década hemos sido testigo del surgimiento de numerosos movimientos populistas, algunos de los cuales han logrado incluso penetrar gobiernos nacionales, adquiriendo cotas de poder muy significativas y estableciendo así nuevos escenarios políticos que -no por casualidad- tienen importantes repercusiones para la gestión de los recursos naturales y su conservación. La antropología ambiental tiene ante sí el reto de dar un sentido teórico a estos cambios, comprendiendo sus elementos clave y su relación con otros fenómenos dentro y fuera de su campo de estudio disciplinario. A través del trabajo de Ernesto Laclau, el objetivo de este artículo es comenzar a desentrañar las claves ideológicas y discursivas de lo que podríamos denominar como un nuevo régimen gubernamental en conservación: la conservación populista. Para ello, analizaré un caso de estudio concreto en Asturias (España), donde una serie de cambios legislativos fueron debatidos entre 2016 y 2017, sacando a la luz replanteamientos de modelos de conservación hasta ahora hegemónicos, donde predominaba la monopolización por parte de la administración pública y el Estado. Este análisis mostrará cómo los discursos planteados durante esta reforma legislativa conectaban con el modo populista de hacer política, tal y como define Laclau; a saber, estableciendo una serie de equivalencias y movilizando significantes flotantes para cooptar diversas demandas locales. Como resultado, veremos surgir un nuevo modelo de conservación anti-estado y anti-público que nos dará algunas pistas sobre posibles desarrollos futuros en este campo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Luana R. Emil
PPGAS/UFRGS
luanaremil@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antropologia da avaliação de impacte ambiental: Um caso da Amazónia brasileira
Resumo curto / Short abstract:
Este artigo trata do estudo de processos de licenciamento ambiental envolvendo comunidades indígenas desde uma perspectiva etnográfica. Entende-se a ferramenta de avaliação de impacto ambiental enquanto instrumento da governamentalidade que disciplina também o exercício do saber científico, incluso da antropologia, no caso da Amazônia brasileira.
Resumo longo / Long abstract:
Este artigo trata do estudo de processos de licenciamento ambiental envolvendo comunidades indígenas desde uma perspectiva etnográfica. Entende-se a ferramenta de avaliação de impacto ambiental enquanto instrumento da governamentalidade que disciplina também o exercício do saber científico, incluso da antropologia, no caso da Amazônia brasileira. A política ambiental no Brasil, instituiu 1981 a licença ambiental para grandes obras de impacto ao ambiente. Nas décadas seguintes, os estudos para emissão desta licença deram origem ao domínio de "estudos ambientais" não só no contexto da burocracia de estado, mas das burocracias empresariais. A partir de 2015 com formalização da participação do órgão indigenista (FUNAI), a antropologia passou a fazer parte de tais equipe interdisciplinares. Desde 2010, existem estudos antropológicos sobre o efeito das praticas de licenciamento nas comunidades indígenas. No entanto, nenhum trabalho etnográfico foi dedicado ao estudo das relações entre vários atores (da antropologia e de outras disciplinas), do governo, de organizações não-governamentais e empresas no processo de licenciamento. Com base na análise de dezessete pesquisas, denominadas "Estudos Etnológicos", realizadas entre 2010 e 2011 na região da Amazônia, analiso a inserção da antropologia no aparato técnico-burocrático do Estado. Essa inserção foi diversa e parte dela provocou grandes questionamentos

quanto à metodologia aplicada na "avaliação de impacto ambiental" (AIA), demonstrando os limites da noção de ambiente enquanto "recurso natural", especialmente no que concerne ao modo de vida dos povos tradicionais. Este artigo é baseado em um projeto de doutorado em andamento sobre a antropologia do políticas ambientais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Beatriz Santamarina Campos
Univ. Valencia
beatriz.santamarina@uv.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
MºJosé Garcia Hernandorena (Universidade de Valencia); Alba Herrero Garcés (Universidade de Valencia)

[Língua principal | Main language]
El río Vinaopó como un campo de intervención socioecológico complejo. Diagnostico sociocultural sobre realidades y percepciones
Resumo curto / Short abstract:
En esta comunicación se presentan los resultados de un estudio sobre la realidad compleja que atraviesa el río Vinalopó (Comunidad Valenciana, España) como base para un posterior proyecto de recuperación de su cuenca. En la misma se muestran los resultados a partir de un trabajo de campo realizado en el curso del río.
Resumo longo / Long abstract:
El trabajo que se presenta es el comienzo para el establecimiento de un Plan Director para la recuperación de la cuenca del Vinalopó que permita su restauración ecológica y su revalorización socioeconómica y ambiental (Comunidad Valenciana, España). Los resultados que mostramos son un pre-diagnóstico sobre la realidad sociocultural del río, con el objeto de poder realizar posteriormente el diseño para un proceso de participación y mediación. En esta comunicación, nos acercamos a las distintas realidades, percepciones y sensibilidades sobre el Vinalopó. Para la realización de este estudio se efectuó trabajo de campo en las localidades por las que discurre el río Vinalopó (catorce municipios). Dada la complejidad del mapa de competencias y la necesidad de contar con las distintas posiciones para cubrir todo los perfiles de interés se realizaron veinticuatro entrevistas individuales, cinco entrevistas grupales y tres talleres participativos. Estas fueron realizadas a técnicos/as de la administración (local, provincial, autonómica y estatal) y a expertos de instituciones de investigación, a representantes de distintos sectores económicos, a miembros de asociaciones ecologistas y culturales y a ciudadanos. En el caso de las entrevistas individuales fueron semiestructuradas, variando el guión dependiendo de la posición del informante. Por lo que respecta a los grupos y talleres se buscó establecer consensos y obtener un mapeo/análisis/diagnóstico de agentes, conflictos y problemas en el Vinalopó.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Raquel Maria Mendes Pereira
ISCTE-IUL, NOVA FCSH, CRIA
raquelmmp@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"O turismo não é bom. É muito bom!": conservação ambiental, pesca e turismo entre uma população de pescadores artesanais no sul de Goa (Índia)
Resumo curto / Short abstract:
Com base em resultados de uma pesquisa etnográfica realizada com pescadores goeses, exploram-se as interações destes indivíduos com a regulamentação ambiental vigente nos seus espaços sociais: relação trespassada pelo envolvimento dos pescadores no turismo. Demonstra-se a necessidade em analisar outras dimensões da vida social para melhor compreender estas interações.
Resumo longo / Long abstract:
Os primeiros estudos antropológicos relativos ao turismo sobrevalorizaram a atividade e conceberam-na como uma força abstrata, externa e negativa com impacto em populações locais "passivas". Esta abordagem não tardou a ser revista pelos próprios autores, dando-se um primeiro passo na direção de uma total reconceptualização deste novo campo. Atualmente, a antropologia contextualiza as práticas turísticas no âmbito de processos mais amplos e demonstra que conceber o turismo, como um, entre outros fatores que desencadeiam a mudança social, permite-nos conceptualizá-lo, menos como um agente externo negativo ou positivo de mudança local e mais como uma arena, muitas vezes, estrategicamente utilizada pelos diversos envolvidos. Este enfoque permite reflexões sobre as motivações subjacentes à decisão de envolvimento das populações locais no sector turístico, o que pode contribuir para melhor compreender as dinâmicas presentes em contextos de conservação ambiental. Esta comunicação, baseada numa etnografia realizada com pescadores artesanais, pretende demonstrar que a análise das interações entre pessoas e conservação ambiental não deve excluir outras dimensões sociais, políticas e económicas. Para tal, explora-se como o envolvimento no turismo, neste contexto, enquanto atividade económica de base local e potencializadora de alterações de estatuto social, define e redefine as interações pessoasconservação.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S1.N5
[1º autor | 1st author]

Fronika de Wit
ICS-ULisboa
fronikadewit@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Caminhos de incorporar ontologia e epistemologia na governança climática: o caso da Amazónia

Resumo curto / Short abstract:
Perspectivas ontológicas divergentes levam a desacordos sobre as alterações climáticas. Levando a sério as diferenças, este trabalho examina formas de incorporar ontologias indígenas na governança climática. Com base na experiência de trabalho de campo na Amazónia, recomendo o fortalecimento do diálogo entre governos subnacionais e povos indígenas.
Resumo longo / Long abstract:
As alterações climáticas ameaçam o futuro da floresta amazônica e seus habitantes. As estratégias de governança climática de cima para baixo, não apenas falharam em enfrentar esse desafio, mas também destacaram o desacordo sobre suas causas e consequências, com base em binários ontológicos entre natureza e cultura. Perspetivas enraizadas em fundamentos ontológicos e epistemológicos divergentes moldam a nossa compreensão e respostas às alterações climáticas. Os proponentes da Virada Ontológica, como Bruno Latour, Eduardo Viveiros de Castro e Phillipe Descola, propõem abertura às diferenças ontológicas. Este trabalho examina como ontologias e epistemologias indígenas são e podem ser incorporadas à governança climática na Amazónia. A metodologia é dupla: primeiramente, usei a análise de conteúdo qualitativa de artigos revisados por pares sobre a incorporação de ontologias e epistemologias indígenas na governança climática; e em segundo lugar, realizei trabalho de campo e entrevistas semiestruturadas com funcionários do governo local e representantes de organizações indígenas no Estado do Acre-Brasil e no departamento regional de Ucayali-Peru. A fim de aumentar a compreensão ontológica mútua e uma governança climática mais eficaz, recomendo o fortalecimento do diálogo entre governos subnacionais e povos indígenas em suas ações conjuntas para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Tânia Minhós
CRIA / NOVA FCSH
taniaminhos@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Alterações demográficas e comportamentais de primatas da África Ocidental que habitam ambientes antropogénicos

Resumo curto / Short abstract:
Os primatas constituem uma ordem extremamente diversa, podendo explorar uma grande variedade de recursos e habitats. Iremos aqui explorar as alterações comportamentais e demográficas de quatro primatas simpátricos que habitam um ambiente grandemente alterado por atividades antropogénicas, realçando o facto de diferentes espécies poderem exibir diferentes respostas às mesmas pressões antropogénicas.
Resumo longo / Long abstract:
Os primatas constituem uma ordem extremamente diversa, podendo explorar uma grande variedade de recursos e habitats. No entanto, são incrivelmente vulneráveis à extinção uma vez que têm um desenvolvimento lento, efetivos populacionais baixos e vivem numa proximidade cada vez maior com populações humanas. A conservação de primatas na África Ocidental é particularmente desafiante. As atividades antropogénicas estão a alterar a paisagem de forma acelerada, forçando os primatas não-humanos a adaptarem-se às novas condições. Enquanto algumas espécies são mais plásticas e capazes de alterar aspetos da sua socio-ecologia (i.e., dieta, dispersão, tamanho do grupo), outros não têm essa capacidade, sofrendo declínios populacionais ou até mesmo extinções locais. Iremos aqui explorar as alterações comportamentais e demográficas de quatro primatas simpátricos que habitam um ambiente grandemente alterado por atividades antropogénicas, resumindo uma década de resultados para os chimpanzés, babuínos e macacos cólobos do Parque Nacional de Cantanhez, na Guiné Bissau. Iremos realçar o facto de diferentes espécies poderem exibir diferentes respostas às mesmas pressões antropogénicas e discutir as consequências evolutivas e para a conservação destes primatas que habitam um habitat com um impacto humano crescente.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Margarida Lopes-Fernandes
ICNF / NOVA FCSH, CRIA
margaridafernandes@icnf.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Clara Espirito-Santo (Montes de Encanto); Amélia Frazão-Moreira (CRIA/NOVA FCSH)

[Língua principal | Main language]

Vivendo com o lince-ibérico: diferentes vivências, diferentes percepções

Resumo curto / Short abstract:

O processo de reintrodução de lince-ibérico no Baixo Alentejo tem sido, desde 2013, etnograficamente acompanhado. Num ambiente rural em mudança e num território onde foi implementado, há 20 anos, um parque natural, confrontam-se distintas vivências, perceções e expectativas sobre a coexistência com o lince, enquanto predador selvagem.

Resumo longo / Long abstract:

Um estudo etnográfico realizado na zona de reintrodução de lince-ibérico no Alentejo, revelou que, no momento inicial da reintrodução, os atores chave colocavam-se numa posição de contestação sobre as condições em que o lince deveria ser reintroduzido, centrando-se em benefícios financeiros mas revelando uma relação emocional positiva com a espécie (Lopes-Fernandes et al 2018). Desde 2015, e após sucessivas libertações de lince, o cenário foi-se transformando: surgiram produtos comerciais inspirados no lince, alguns residentes partilham localmente a descrição de observações destes animais no habitat, as entidades locais consolidaram as suas expectativas sobre turismo em torno deste predador emblemático. Entretanto, foi realizado um levantamento das percepções e práticas dos criadores de gado que detêm, no seu conjunto, cerca de 22000 ovinos. Analisaram-se as práticas locais de criação de ovinos, tais como as mudanças relevantes nos últimos anos que aumentam a vulnerabilidade ao ataque por predadores selvagens. A atitude dos criadores de gado face ao lince revelou-se menos positiva e existem reservas relativas ao sucesso futuro da reintrodução. Estes atores não reconhecem, tão facilmente quanto outros, como autarcas, agentes turísticos, ou técnicos, as vantagens da reintrodução e têm, em geral, uma vivência de algum conflito com os predadores. Verifica-se a necessidade de informação regular sobre a espécie e sobre o processo e um maior envolvimento dos actores no terreno. Por outro lado, parece existir variabilidade de opiniões entre os residentes, e os novos observadores de lince aproximam-se dos antigos observadores com vivências mais próximas de lince e um conhecimento construído na experiência pessoal.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Joana Roque de Pinho
Natural Resources Ecology Laboratory, CEI-IUL / ISCTE-IUL
roquedepinho.joana@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"O ano em que as pessoas ajudaram as zebras": Instabilidade climática e a pior seca de sempre retratada por pastores massai do Quénia

Resumo curto / Short abstract:

Em 2009, uma seca extrema matou milhares de animais domésticos e selvagens, e afectou a segurança alimentar no Quénia. Apresento o conhecimento meteorológico tradicional dos pastores massai, e as suas percepções da variabilidade climática. Analiso fotografias e narrativas criadas durante esta seca por pastores locais, focadas em comportamento animal fora do comum que sugerem uma seca excepcional.

Resumo longo / Long abstract:

Em 2009, uma seca extrema matou milhares de animais domésticos e selvagens, e afectou a segurança alimentar por todo o Quénia. Para os pastores locais, esta seca sem precedente insere-se na tendência global de crescente instabilidade climática. Com base em investigação iniciada em 2002, apresento o conhecimento meteorológico tradicional dos pastores massai, e as suas percepções da variabilidade climática. Analiso também imagens e narrativas criadas durante a seca de 2009 por um grupos de pastores do sul do Quénia enquanto meus colaboradores num projeto de investigação participativa visual. Através da fotografia, estes documentaram comportamentos animais fora do normal: animais selvagens deixavam-se tocar por pessoas; outros tentavam entrar dentro de aldeias; outros, ainda, alteraram radicalmente a sua dieta, enquanto indivíduos de espécies conhecidas por resistir a secas morriam em massa. Para os pastores, este aspecto revela uma seca excepcional. Na minha apresentação, contextualizo e analiso estes impactos da seca, previamente não descritos. Estes dados, partilhados por pessoas que experienciaram diretamente as consequências desta seca, sugerem um sistema socio-ecológico a sofrer alterações rápidas e intensas. Enriquecem tambem a análise do conceito de seca entre pastores africanos – um conceito holístico e dinâmico, cuja transformação acompanha as alterações climáticas atuais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Márcio Freitas
NOVA FCSH / CRIA
m.ffreitas@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Aqui não há mais água e no rio não há mais peixe: conflitos ontológicos às margens do Piraquê

Resumo curto / Short abstract:

Nesta comunicação pretendo refletir sobre um conflito ontológico existente em Aracruz, município do Estado do Espírito Santo, Brasil, onde o desenvolvimentismo avança sua perspectiva predatória sobre ecossistemas fundamentais à (re)produção material e simbólica de coletivos humanos que vivem no entorno dos rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim.

Resumo longo / Long abstract:

Os diversos coletivos humanos presentes no entorno dos rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim, localizados no litoral do município de Aracruz, Espírito Santo, Brasil, desde a década de 60 passam a sofrer com os impactos causados pelo desenvolvimentismo, uma ontologia moderna e externa a sua própria. E como já não bastassem esses impactos, esse cenário foi agravado em decorrência do

desastre tecnológico da Samarco Mineração S/A., ocorrido em Bento Rodrigues, distrito de Mariana - Minas Gerais, com o rompimento da barragem de rejeitos de minério de Fundão, que depois de percorrer cerca de 880 km, deixando para trás um rastro de destruição, impactando diversos coletivos humanos, rios e o oceano Atlântico, atingiu os rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim. Nesse cenário, busco entender como os impactos causados pela produção de carvão, monocultura do eucalipto, bem como a contaminação do rio pela "lama da Samarco" afetam a (re)produção material e simbólica de um coletivo humano imprensado entre essas lógicas, e como esse se organiza e reage a essa situação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Guilherme Sá
UnB
guilherme_jose_sa@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A renaturalização em grande escala: uma reatualização etnográfica do programa Western Iberia – Rewilding Europe em Portugal
Resumo curto / Short abstract:
Em 2014 realizei pesquisa etnográfica preliminar acompanhando ações relacionadas com atividades da Rewilding Europe em Portugal. Neste momento, junto ao projeto Western Iberia, da Rewilding Europe, em Portugal pretendo redimensionar a pesquisa etnográfica na mesma medida em que se aumenta a escala do empreendimento de renaturalização em Portugal.
Resumo longo / Long abstract:
Atuando em Portugal desde 2012, a organização não-governamental Rewilding Europe definiu originalmente o núcleo de suas atividades na reserva Faia Brava, localizada próximo ao concelho de Figueira de Castelo Rodrigo. Embora atuando em uma faixa territorial modesta, de 214,67 hectares de reserva, até o presente ano foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas ao empreendimento de renaturalização da região como a gestão e manejo ambiental voltada para a reintrodução de grandes herbívoros na reserva (cavalos-de-przewalski, cavalos garranos e gado maronês) e o apoio ao estabelecimento de uma rede de serviços que incluem operadoras de turismo, hotelaria e venda de produtos voltados para a natureza. A partir desta atuação, o próprio conceito de natureza, ou de wilderness, é ressignificado na prática tornando-se, do ponto de vista dos atores envolvidos no empreendimento da renaturalização, indissociável de um sentido antrópico voltado para a economia sustentável, a história e a cultura locais. Em 2014 realizei pesquisa etnográfica preliminar acompanhando algumas ações relacionadas ao assentamento das atividades da Rewilding Europe em Portugal. Neste momento, pretendo retornar ao campo para a realização de pesquisa etnográfica - com duração de um ano - junto ao projeto Western Iberia, da Rewilding Europe, em Portugal. Passados seis anos desde o início das atividades em território português, a Rewilding Europe, dá início a um novo ciclo de trabalho cujo objetivo final é incidir sobre uma ampla faixa territorial (cerca de 35000 hectares) que conecta, através do Grande Vale do Côa, as regiões do Vale do Rio Douro à serra da Malcata, integrando em um corredor ecológico a Serra da Estrela. O objetivo neste momento é redimensionar a pesquisa etnográfica na mesma medida em que se aumenta a escala do empreendimento de renaturalização em Portugal. Desta forma, cabe investigar os impactos associados a esta ampliação relacionados às atividades agropastoris e da caça; à questão fundiária; aos aspectos técnico-científicos associados à reintrodução de espécies in situ; aos novos sentidos da ruralidade; às transformações da vida, do trabalho e da economia no espaço rural; bem como as controvérsias emergentes a respeito do empreendimento de renaturalização e sua relevância como modelo de gestão ambiental preventiva de grandes incêndios florestais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Catarina Leal
ISCTE-IUL, NOVA FCSH, CRIA
catarinafleal@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Festas dos Maios e manifestações ecologistas: natureza e património na região do Algarve
Resumo curto / Short abstract:
A presente proposta de comunicação visa perspectivar as Festas dos Maios e as manifestações dos movimentos ecologistas no Algarve como duas celebrações em que se expressam diferentes modos de relação com a natureza e com o património da região.
Resumo longo / Long abstract:
A presente proposta de comunicação visa perspectivar as Festas dos Maios e as manifestações dos movimentos ecologistas no Algarve como duas celebrações em que se expressam diferentes modos de relação com a natureza e com o património da região. Para tal será pertinente: explicar brevemente a forma como cada uma deles se têm apresentado em certas zonas do Algarve; descrever o território, traçando de forma sucinta o seu presente quadro social, político e económico, em particular as mudanças nos sectores produtivos das últimas décadas, e de que forma é que este quadro dialoga com as práticas de ambas as celebrações (Baptista 1994; Baptista 2009; Carmo 2011). Para além deste enquadramento, a comunicação convocará, para análise destes casos, as recentes abordagens da Antropologia relativas aos conceitos de natureza e de património. Será necessário perceber com que sentido é que o conceito de "natureza" tem sido representado nas últimas décadas, delineando um percurso históricos sobre a

construção de conceito de natureza (Cronon 1995; Foladori & Taks 2004), trazendo à luz diferentes problematizações sobre o dualismo entre natureza e cultura (Harrison 2013; Harrison 2015; Head 2000; Ingold 2000; Milton 1996; Pilgrim & Pretty 2010; Smith 2006).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Luís Silva
CRIA / NOVA FCSH
luis.silva98@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Produção de energias renováveis e turismo rural em Portugal: conflitos e sinergias
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação analisa as relações (positivas e negativas) entre as tecnologias produtoras de energias renováveis e o turismo rural em Portugal, a fim de compreender o nexo entre a transição energética e a transição económica rural contemporâneas.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação, proponho-me analisar as relações, incluindo os conflitos e as sinergias, entre a geração de eletricidade a partir de fontes renováveis e o turismo rural no Portugal contemporâneo. O principal objetivo é compreender as ligações entre a transição para uma sociedade de baixo carbono e o turismo no contexto da pós- ou neo-ruralidade, contexto em que os espaços rurais são chamados a desempenhar funções de produção e funções de consumo. Em consideração estarão distintos tipos/tecnologias produtoras de energias renováveis. Especial atenção será conferida aos pontos de vista de residentes nas proximidades de um ou mais centros electroprodutores e de turistas/visitantes. A comunicação baseia-se em fontes primárias e fontes secundárias de informação, incluindo um projeto que o proponente tem em curso sobre o tema.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Carlos Simões Nuno
ESCS-IPL
cnuno@escs.ipl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Para uma etnografia do clima: águas de rega e alterações climáticas no médio Vouga
Resumo curto / Short abstract:
A existência, desde os anos 30, de registos sistemáticos de um regadio tradicional, no concelho de Oliveira de Frades, permite uma percepção longitudinal das situações relativas à disponibilidade e à necessidade dos recursos hídricos, factores geralmente utilizados na discussão das alterações climáticas, contribuindo para uma etnografia do clima.
Resumo longo / Long abstract:
Um regadio colectivo tradicional instalado desde há muito numa localidade na margem direita do rio Vouga, em Oliveira de Frades, mantém um registo sistemático da sua utilização pelos compartes, desde os anos 30 do século passado até à actualidade. Além de regular a ordem estabelecida para o acesso às águas, esses registos indicam as datas precisas do início anual da utilização do regadio, permitindo seguir, numa série temporal longa, as situações relativas à disponibilidade dos recursos hídricos e à premência da sua utilização. Se a discussão das alterações climáticas remete habitualmente para escalas temporais e geográficas alargadas e para sistemas culturais globais (Viveiros de Castro), propõe-se uma abordagem dessa questão através de uma dimensão de proximidade, etnográfica. Num primeiro momento, pela simplificação do sistema social complexo que constitui um regadio (Wateau), isolando as datas da sua utilização como indicadores para a percepção das alterações climáticas ao longo do período considerado. Num segundo momento, procurando restituir essa complexidade social, vendo o uso das águas de rega no quadro das práticas agrícolas locais, também em transformação quanto às espécies e às técnicas utilizadas, assim como na efectiva importância nas economias domésticas e no sistema social, ou seja, na construção do território (Ingold).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Fernando Firmo Luciano
UFBA
ffirmo.mg@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Viver fora do sistema": aspirações político-ecológicas em uma Ecovila no Brasil
Resumo curto / Short abstract:

O que significa viver fora do sistema? Nesta comunicação meu intuito é desenrolar os fios dessa assertiva, tomada como objetivo central de um coletivo de pessoas que vivem na Ecovila Terra-Una, localizada em Liberdade-MG. Com a permacultura este coletivo leva a sério a construção de outro modo de vida que seja mais sustentável.

Resumo longo / Long abstract:

Para esta comunicação minha proposta é descrever de que formas específicas processos globais relacionados à catástrofe ecológica são experimentados em contextos locais, no sul global, na construção e gestão de ambientes sustentáveis. Partirei dos questionamentos de fundadores de uma Ecovila no Brasil: estarrecidos com cenários pouco otimistas para a vida na/da T/terra assentados pelos cientistas com o aquecimento global, os crimes ambientais, modos de vida suicidas experimentados em centros urbanos (movidos por fontes poluentes como petróleo e carvão), decidem remodelar uma antiga propriedade na zona rural de Liberdade-MG a partir da permacultura e traçam um objetivo: "viver fora do sistema". Em linhas gerais, espero que este trabalho chame a atenção para a fabricação de um novo modelo de assentamento, em termos globais, que pode estar provocando alterações relevantes nos fluxos da vida na T/terra, pois em um contexto de catástrofes ecológicas iminentes, ações concretas visando a construção de alternativas societárias mais sustentáveis, vem se mostrando de extrema relevância. A nós, cabe ainda a pergunta: o que significa viver fora do sistema? Já que esta parece ser a questão que move meus interlocutores/as em suas aspirações político-ecológicas em tempos de Antropoceno.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P063.S3.N5
[1º autor | 1st author]
Helena Morais Bonzinho
ISCTE-IUL
hipmb@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Caminhadas e caminhantes: uma pesquisa sobre mobilidades pedestres no interior serrano algarvio

Resumo curto / Short abstract:

Pretende-se partilhar uma pesquisa de doutoramento que segue/acompanha caminhantes mostrando a multiplicidade de experiências de ligação à natureza geradas pelo andar em trilhos no interior algarvio. Em aparente renúncia da mobilidade tecnológica e rápida, importa problematizar a mobilidade pedestre que escapa do meio urbano, interrogando a essência do trabalho antropológico feito "andando com".

Resumo longo / Long abstract:

Pretende-se partilhar alguns aspetos da etnografia produzida sobre um conjunto de atividades relacionadas com caminhar, andar a pé em trilhos organizados e não organizados no interior serrano algarvio. A crescente visibilidade destas atividades, justificando a produção de guias técnicos, associações, investimento por parte de operadores turísticos e autarquias convidam a uma reflexão sobre a estruturação e mediação da relação com a natureza através de provas organizadas, normas, mercantilização de produtos. O contato com o terreno desvela uma ampla diversidade de práticas e caminhantes. Estes fluxos pedestres geram sociabilidades, gestos e linguagens em lugares estruturalmente pouco povoados animando uma paisagem marcada pela presença ausente de usos agrícolas, reservas de caça, apiários e vestígios de pastoreio. O que relança a questão do papel que as mobilidades pedestres assumem nas atividades quotidianas e como se relacionam com múltiplas configurações do andar pelos trilhos e caminhos serranos: lúdico, desportivo, de convívio, de evasão, de busca de solitude, de encenação de práticas Helena Morais Bonzinho 06/01/19 agrárias. As características da paisagem serrana são em si um elemento etnográfico a decifrar através das suas camadas não-visuais .Isto coloca o trabalho etnográfico num paradoxo: está confrontado grande parte do tempo com paisagens sem gente, em deslocações rodoviárias, esperando por um momento de serendipidade que cosa a aparente aleatoriedade com os múltiplos caminhantes se apresentam nos trilhos.

———————

PAINEL / PANEL
P064

[Coordenador | Coordinator]
Guillermo MARTÍN-SÁIZ | Washington University in St. Louis | guillermo@wustl.edu
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Víctor ALBERT BLANCO | Université Paris 8, Vincennes-Saint-Denis | valbert.blanco@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
José Mapril (Universidade Nova de Lisboa, CRIA). E-mail: jmapril@fcsh.unl.pt

[Língua principal | Main language]

The Orient at Home: The Racialized Other and the Transformation of the Urban Space

Resumo curto / Short abstract:

This panel aims to explore interactions between different social and ethnic groups in historically marginalized and currently gentrified neighborhoods and the changing policies and discourses regarding these spaces.

Resumo longo / Long abstract:

Within the past decades, labor migrants from across the globe settled within lower-income neighborhoods across European cities, where they established their businesses and community centers. During this time, literary, media and political discourses reinforced the marginalization and racialization of these settings and neighborhoods, which turned into recurrent environments for research in the social sciences. However, within the past few years, the central location of these neighborhoods and institutional campaigns to renew them have led to their rapid gentrification. Old residents, businesses and community centers provide those moving into new apartments with access to foreign products that become the necessary ingredients of an emerging urban landscape that we refer to as 'the Orient at

home'. This scenario opens the room for examining interactions between old and new residents, the ways in which these interactions contribute to transformations of the urban and/or public space, and ultimately, the role of social sciences in conceptualizing these urban areas. Thus, we encourage researchers in cultural/social anthropology and other disciplines in the social sciences and the humanities to submit abstracts related to these and/or similar issues.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P064.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Luis Manuel Hernández Aguilar
University of Amsterdam
luis.hernaguilar@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Micro-imagined geographies, The parallel society, conviviality, and the racial characterization of Muslims in contemporary Germany
Resumo curto / Short abstract:
The aim of this contribution is, on the one hand, to analyze the trope of the parallel society in contemporary Germany vis-à-vis the analysis of imagined geographies; on the other hand, to propose the concept of conviviality as a discursive antidote to the prominence of the problematization of Muslims.
Resumo longo / Long abstract:
Edward W. Said's Orientalism marked a watershed in scholarly debates not only in regard to the analysis of the power/knowledge nexus and its effects upon the representation of the "Orient", "Orientals", Islam, and Muslims, but also in relation to how geographies are imagined, crafted and solidified through discursive procedures, for the "Orient" first and foremost was an imagined geography to be governed. Yet, little academic attention has been paid to the production of micro-imagined-geographies as sites of racial characterization and representation in the former colonial metropoles. In contemporary Germany the trope of the parallel society has been deployed to "describe" unruly, dangerous, and problematic enclaves in urban settings inhabited by Muslims and migrants. More often than not the "description" of these types of neighborhoods goes hand in hand with the racial characterization of its dwellers, updating on a micro-scale, as it were, the procedures analyzed by Said pertaining to the production of imagined geographies, namely, radical realism, anatomical rhetoric, and paranoia. The aim of the present contribution is twofold: on the one hand it seeks to analyze the trope of the parallel society in contemporary Germany vis-à-vis the analysis of imagined geographies; on the other hand, and based on interviews with activists challenging the narrative of the parallel society, it proposes the concept of conviviality as a discursive antidote to the prominence of the problematization of Muslims through its residence.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P064.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Martin Lundsteen
Universitat Pompeu Fabra
martin.lundsteen@upf.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Conflicts of Convivencia: Culturlization of Social Conflicts
Resumo curto / Short abstract:
When considering the beginning of the twenty-first century retrospectively, great many conflicts emerged around the new settlements of migrants in Spain. Through a genealogy of some paradigmatic social conflicts, called conflicts of convivencia, this paper scrutinizes the whole process of problematization underlying this new social question.
Resumo longo / Long abstract:
In the 90s with the arrival of migrants from outside of Spain, a new rhetoric emerged on the increasing ethnic and cultural diversity that followed. Social conflicts in towns such as Ca n'Anglada, El Ejido, and Premia de Mar were crucial to this. As paradigmatic cases they would be the excuse for a discursive change and subsequent institutionalisation of a specific set of cultural policies; a new social question. In this paper we see how difference in the mode of being was used to justify social differentiation and impose a political and economic project of control and domestication in certain zones of the city. In this sense, similarities with prior modes of classification and control of indigenous people in the colonies are clear, often supporting arguments based on the dominant racialist discourses (Li 2014). Through a problematization of this new social question a fundamental critique is put forward: the dominant analyses of social problems in poor neighbourhoods stress a culturalist reading of social conflicts which in fundamental ways obfuscate the deep connections between everyday interactions and the structural tensions based on both ethnic, racial, class, and gender inequalities, inequalities and differences which are both expressed and lived out spatially.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P064.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Alexander Heywood
Boston University

adheywood@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Neighborhoods and Nations: Moroccan Socio-political Intrer-connection in Barcelona

Resumo curto / Short abstract:
This paper examines the role in which Moroccan social organizations mediate their own positionality within the Moroccan community, as well as the relationship to broader socio-economic and political dynamics in Barcelona, Catalunya. In examining neighborhood localization and community outreach, this paper explores the interplay of agency and structure.
Resumo longo / Long abstract:
This paper, based primarily off ethnographic fieldwork in the Raval neighborhood in Barcelona, Catalunya, explores the internal dynamics of Moroccan social organizations, their relationships to each other, as well as how these groups situate themselves within broader neighborhood, interreligious, economic, and political dynamics. Such topics such as local Catalan/Barcelona independentist politics, Iberian concerns of convivencia (as a historical and modern construct) in relation religious freedom and radicalization, and broader European concerns of neoliberal economics, migration flow, 'modernity' and 'Western' 'secularism' form the canvas by which localized groups navigate and situate their ideological and pedagogical underpinnings. I will show the way in which this often creates ruptures, not just against broader social structures, but also within the local communities, specifically in the case of varied understandings of agency and positionality. Conversely, this also allows the space for dynamic and shifting ways in which these ruptures are addressed or solved. In this way, the multivocal and varied discourses of religious, ethnic, and political belonging create a complex, if not unequal, web through which the possibilities for experiences and opportunities for group organization and mobilization are mediated.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P064.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Óscar Salguero Montaño
Universidad Complutense de Madrid
oscarsal@ucm.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Baitul Mukarram: Islam in Lavapies Public Space

Resumo curto / Short abstract:
This paper analyzes the circumstances in which religious groups access to the public space, as well as the practices and discourses used during the events and festivities to obtain legitimacy and recognition.
Resumo longo / Long abstract:
In the context of a nondenominational and plural society, this article suggests that religious groups understand access to public space as a right to the city. This right legitimizes their status as social actors, viewed as diverse and full subjects of law, in public life, and responds to various social demands linked to notions of modernity and transparency. To explore this hypothesis, this article examines the case of Bangladeshi Muslims in Madrid's Lavapiés neighbourhood, a multicultural neighborhood highly touristificated and affected by an accelerated process of gentrification. It analyzes the circumstances through which this community attempts to access public space, and accounts for different practices and discourses (displayed in specific events and festivities) in order to achieve further legitimization and recognition.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P064.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Roser Girós Calpe
Universitat Autònoma de Barcelona
roser.giros@uab.cat
[Co-autor/es | Co-author/s]
Marta Bertran (Universitat Autònoma de Barcelona); Jordi Pàmies Rovira (Universitat Autònoma de Barcelona)

[Língua principal | Main language]

Teaching heritage cultures in community-based schools: between euphemism and negotiation of migrating cultural capital.

Resumo curto / Short abstract:
The study aims at demonstrating the complex and interrelated nature of the web of agents involved in children of immigrants' education (Kenner, 2005). It unpacks the dynamics of community-based- schools funded by families of Moroccan origin. Due to its growing visibility and the cooperation with local administrations, these schools are now forced to negotiate the inclusion of Islamic religion in the migrating cultural capital (Erel, 2013) they transmit, and to modify ethno-theories and practices of teaching, confronted with the dominant pedagogical models of Catalan public school.
Resumo longo / Long abstract:
We conducted a mapping in two periods (2016/2018) and a multi-situated ethnographic study during 6 months in different "Arabic-Muslim culture" learning settings in middle sized city on the catalan coast (Mosque, Koranic and Arabic community-based schools). After 20 years of existence, their pedagogical repertoire in use has been adapted to the habits that students acquire in mainstream

public schools. This means that some teaching styles and practices tend to follow a certain "pedagogical traditionalism", which is built on the teachers' dual frame of reference (Suárez-Orozco, 2001), with respect to their past schooling experience in the country of origin. This view implies specific stances on student proximity, relationship with knowledge and the logics of the didactic model itself. On the other hand, some of these settings are getting involved in a process of increasing institutionalization (Tersigni, 2016), receiving grants and participating in the city's cultural agenda for the first time. As a result, the religious contents of their educational programs are watered down by euphemizing them through so-called 'cultural transmission' contents, or by ordering them in the mosques sacred bunker, already located in the town's peripheries (Moreras, 2013). Thus, the difficult inclusion of certain symbolic contents (Brubacker, 2015), couples with structural barriers that prevent carrying out their own project of madrasa in the neighbourhood. Growing visibility and the access to municipal resources, requires them to negotiate the presence of traditional islamic education in a context of dominant secular ideology. This process forces them to sacrifice Koranic pedagogy (now coined as a "pedagogical alterity") and to introduce new playful teaching styles which entails an acculturation for those new agents of socialisation.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P064.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Sarah Barnier
EHESS - CEMS
sarah.barnier@ehess.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Exotism or Racism: Two Ways "to Make Europe".

Resumo curto / Short abstract:
From the analysis of a singular situation, an illegal night market, observed during a long ethnography in Algeciras (Spain) between April 2016 and September 2017, this paper analyses the racialization of the Moroccan population by institutional and civil society actors.
Resumo longo / Long abstract:
Located in the Strait of Gibraltar, the city of Algeciras has one of the most important port in Europe. As a border city is located in front of Morocco and near to the Rock of Gibraltar, English protectorate. "Puerta de Europa" is the name given by the City Council to a rehabilitation project of the centre district of the town. It is financed by 15 million euros from the European Union, through the Edusi funds, with the slogan "a way of making Europe". This project aims to "recover" the neighbourhood and deprive it of the population, mostly Moroccan, who currently practices it. In this context, the institutional actors of the project use to refer to the cities around, "we want Málaga", turning them into examples to follow. Thus, the City assumes a culturalist speech, arguing that it is needed to give a better image to the neighbourhood, which is perceived in a very negative and stigmatized way by the "Spanish inhabitants". On the other hand, an association is organising activities under the title "a neighbourhood of all". Its members, Spanish and Moroccan, produce and disseminate positive discourses on Moroccan culture and coexistence in the neighbourhood. This communication aims to analyse these two types of discourses. Despite an apparent opposition, I sustain the hypothesis that both of them produce and reinforce culturalist and orientalist references. From the analysis of a situation, an illegal night market in the neighbourhood, observed during a long ethnography in the city between April 2016 and September 2017, I will analyse the racialization of the population by these two positions.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P064.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Laura Almodovar
CRIA
lauraafl3@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"After giving food to those families I feel a Big Man" Living conditions, social work and "community"

Resumo curto / Short abstract:
This paper, based on ethnographic research carried out in an Islamic association in Sintra line, pretends to contribute to knowledge about Muslim populations and their claimed 'Africanness' associated with a conjuncture of poverty and legal and civil fragility, and their daily challenges, in this highly subordinate structural position.
Resumo longo / Long abstract:
In Portugal, the Sunni Muslim population has a great diversity of origins and contexts - national, class, ethnic and linguistic. Based on ethnographic research carried out in a Islamic association in Sintra line, this paper pretends to reveal belongings and practices of Islam, mediated by an association that seeks to break with deterministic and discriminatory cycles as a result of spatial and urban marginalization processes in a fusion of economic, racial and religious segregation. The interlocutors' words regarding their socio-economic belongings allow access to discourses on living conditions, as well as contact with individual and collective motivations and strategies to overcome the unfavourable situation. The migratory experience is described as aggravating to socio-economic conditions and as a hindrance to the access to rights. It also evokes an African identity, and the world of the interlocutors is informed by values and ideas identified either as European or African. This paper pretends to contribute to knowledge about Muslim populations and their claimed 'Africanness' associated with a conjuncture of poverty and legal and civil fragility, and their daily challenges, in this highly subordinate structural position.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P064.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Francisco José Cuberos-Gallardo
CIES-IUL
francisco.jose.cuberos@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Immigration and urban conflict in the context of gentrification. The case of Peruvians in El Abasto (Buenos Aires)
Resumo curto / Short abstract:
The neighborhood of El Abasto (Buenos Aires) is going through a process of gentrification that especially threatens its immigrant population. We address the case of twenty-seven Peruvian and Argentine families affected by eviction to analyze the relationships that immigrants and natives have with each other and with the space they inhabit.
Resumo longo / Long abstract:
Over the last two decades, El Abasto (Buenos Aires) has undergone a remarkable urban transformation, marked by the transition from a long period of abandonment to an accelerated process of gentrification. The renovation of the area, originally promoted by the multinational IRSA and endorsed by the public administration, has mobilized an important monetary investment, but also a symbolic investment in the construction of a patrimonialist discourse, which presents the immigrant population as a space usurper. The data collected show that those facts turn into a greater exposure of the immigrant population to the problem, and a tendency for them to develop differentiated forms of resistance to gentrification. In this work we propose an ethnographic approach to the case represented by twenty-seven families, mostly Peruvians and affected by an eviction procedure on the house they live in the heart of El Abasto. The experience of these families allows us to observe the differentiated discourses that Argentines and Peruvians build about their relationship with the neighborhood, as well as the complexity of the relationships they establish with social movements and leftist organizations in Argentina in their fight against eviction.

————————

PAINEL / PANEL
P065

[Coordenador | Coordinator]
Patrícia Ferraz de MATOS | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | patricia.ferraz.matos@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Frederico Delgado ROSA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) | fdelgadorosa@fcsh.unl.pt
[Debatedor | Discussant]
Cristiana Bastos (ICS-ULisboa). E-mail: cristiana.bastos@ics.ulisboa.pt

[Língua principal | Main language]
Genealogias resgatadas: trilhos para uma historiografia das antropologias do mundo
Resumo curto / Short abstract:
O painel procura reavaliar o passado da antropologia através de uma reflexão comparativa sobre os antecedentes históricos do vigente paradigma das World Anthropologies e da disseminação global das práticas etnográficas. Estão em causa tradições antropológicas - como sejam as lusófonas e ibero-americanas – periféricas ou descentradas relativamente às chamadas "grandes tradições".
Resumo longo / Long abstract:
O painel pretende contribuir para uma reavaliação do passado da antropologia em sentido lato, compreendendo práticas e saberes etnográficos que antecedem ou complementam a institucionalização científica, caracterizados inclusive por experimentalismo e amadorismo em contextos diversificados e interconectados. Não se procura apenas proceder à critica pós-colonial das tentativas de levantamento e análise da variabilidade humana, mas resgatar contributos situados no seu tempo e o respetivo lugar na dinâmica histórica da antropologia. O painel está aberto a estudos de caso focalizados em tradições antropológicas - como sejam as lusófonas e ibero-americanas – periféricas, exteriores ou descentradas relativamente às chamadas "grandes tradições". Trata-se de uma reflexão comparativa em torno dos antecedentes históricos, nos séculos XIX e XX, do paradigma vigente das World Anthropologies e da disseminação da praxis antropológica. Procura-se explorar as relações entre os atores, as produções e as instituições locais e internacionais e suscitar novas questões sobre os significados e a vastidão do arquivo num sentido plural e global. O painel situa-se no campo subdisciplinar da história da antropologia, convidando à interdisciplinaridade entre a antropologia, a história, a história da ciência e a antropologia histórica e promovendo diálogos através da releitura de textos etnográficos e antropológicos de diferentes locais, tempos e dimensões.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Luís Felipe Sobral
USP / Fapesp
lf_sobral@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Uma carta de Lady Frazer a Lévy-Bruhl (ou o lado feminino da história da antropologia "franco-britânica")

Resumo curto / Short abstract:
As tradições britânica e francesa são revisitadas em torno de uma carta de Lady Frazer a Lucien Lévy-Bruhl. A reconstituição do seu contexto histórico permite entender a função de pivô de uma figura que, em virtude dos códigos de gênero da época, foi relegada para as margens da disciplina.
Resumo longo / Long abstract:
Duas tradições nacionais que habitualmente ocupam um lugar central na historiografia da Antropologia, a britânica e a francesa, são revisitadas em torno de uma carta que Lady Frazer, esposa do lendário Sir James George Frazer, enviou em 1930 ao igualmente célebre Lucien Lévy-Bruhl. Tal correspondência foi suscitada pelo objetivo de convidar o filósofo-antropólogo a redigir o prefácio do volume bibliográfico da tradução francesa da terceira edição de The Golden Bough. Todavia, esse documento é muito mais que um simples convite. Lady Frazer estava encarregada do imenso trabalho de tradução e difusão da obra de seu marido em França, desempenhando a função de pivô na rede que a vinculava, assim como ao próprio Frazer, aos intelectuais, editores e escritores franceses. Na carta, ela comenta diversos aspectos desse trabalho, o mais interessante referindo-se à sua própria posição, situada entre a função de esposa e, na falta de um termo melhor, a de agente. Dá provas assim de uma consciência aguda do caráter indeterminado de sua posição social, dentro de um certo limite de gênero. Através da contextualização histórica indispensável à compreensão desse documento, procura-se oferecer uma perspectiva inusitada sobre a circulação de ideias e pessoas na história da antropologia.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Erik Petschelies
UNICAMP
erik.petschelies@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Conexões euro-americanas: etnografia e zoologia germanófonas no Brasil (1880-1939)

Resumo curto / Short abstract:
A conexão histórica entre tradições antropológicas e etnográficas europeias e sul-americanas é avaliada através de uma análise da contribuição, para a etnologia brasileira, de quatro zoólogos germanófonos residentes no Brasil: os alemães Hermann von Ihering (1850-1930), Emilie Snethlage (1868-1929) e Emil Heinrich Snethlage (1897-1939) e o suíço Emílio Goeldi (1859-1917).
Resumo longo / Long abstract:
A institucionalização das ciências sociais no Brasil em estabelecimentos de ensino superior, na década de 1930, não proporcionou apenas a profissionalização acadêmica, mas também a separação entre as disciplinas científicas das humanidades. Antes, porém, a etnologia era praticada por cientistas de formações diversas em instituições heterogêneas. No período que se estende do apogeu do reinado de D. Pedro II (1825-1891), por volta de 1865, até a fundação da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1933), a etnologia era praticada sobretudo por naturalistas estabelecidos em museus de história natural. Destacam-se quatro cientistas, todos de língua alemã, que além das funções administrativas, executavam pesquisas nos âmbitos das ciências da natureza e da etnografia: Hermann von Ihering (1850-1930), Emílio Goeldi (1859-1917), Emilie Snethlage (1868-1929) e seu sobrinho Emil Heinrich Snethlage (1897-1939). A partir de uma pesquisa sustentada por material primário oriundo dos arquivos do Museu Paraense Emílio Goeldi em Belém (Brasil) e do espólio de Theodor Koch-Grünberg (1872-1924) em Marburg (Alemanha), pretende-se avaliar as contribuições desses quatro cientistas para a etnologia indígena brasileira, bem como compreender os limites de suas abordagens metodológicas e assim colaborar para uma discussão sobre a epistemologia da antropologia.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Fabiana Dimpflmeier
La Tuscia University of Viterbo
f.dimpflmeier@unitus.it
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tradições periféricas no centro da antropologia moderna. O trabalho de campo de Lamberto Loria na Nova Guiné Britânica vinte anos antes de Malinowski

Resumo curto / Short abstract:
Devido à recente análise de seus sete anos de pesquisa na Nova Guiné Britânica, o etnógrafo italiano Lamberto Loria (1855-1913) assumiu recentemente um papel primordial na história das explorações oitocentistas e da antropologia da Melanésia e na compreensão dos desenvolvimentos iniciais do trabalho de campo antropológico moderno.
Resumo longo / Long abstract:
Devido à mais recente transcrição e análise das suas notas de viagem, Lamberto Loria (1855-1913), mais conhecido em Itália pelo papel que desempenhou na fundação da etnografia italiana, foi recentemente reconhecido pelo seu papel na exploração precoce da

Nova Guiné Britânica e no primeiro desenvolvimento do trabalho de campo antropológico moderno. Viajando durante sete anos ao longo das costas, nas ilhas e no interior da Nova Guiné Britânica durante a última década do século XIX (1888-1897), o etnógrafo italiano teve a oportunidade de recolher espécimes antropológicos e objectos etnográficos, entrevistar e fotografar as populações nativas e os seus hábitos, e observar atentamente a vida da colónia recentemente fundada. Pela duração da estadia, a intensidade, quantidade e qualidade das observações, a experiência de Loria emerge hoje como única no panorama antropológico italiano e internacional da época. De facto, Loria utilizou novos métodos de investigação que anteciparam por vinte anos os de Bronisław Malinowski, inaugurando uma tradição periférica no próprio sancta sanctorum da futura antropologia moderna. Um estudo de caso de Loria, portanto, pode ajudar-nos a compreender o nascimento da tradição "menor" italiana, repensar a "maior" britânica e identificar o entrelaçamento do seu desenvolvimento inicial.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Lorenzo Macagno
UFPR
lorenzomacagno@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Diálogos cosmopolitas: a etnografia moçambicana de Franz Boas
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação explora o conteúdo da breve etnografia de Franz Boas sobre os Mandau de Moçambique e o diálogo etnográfico que travou com seu assistente moçambicano, Kamba Simango. Esse diálogo permite entender a história disciplinar através de uma abordagem menos naciocéntrica e mais atenta às antropologias do mundo.
Resumo longo / Long abstract:
Franz Boas, o "pai fundador" do culturalismo norte-americano, nunca esteve em Moçambique. Porém, redigiu sobre a região central desse país – mais especificamente, sobre os Mandau (ou Vandau) – cinco artigos sobre parentesco, religião e mitologia. Um desses trabalhos foi assinado em coautoria com Kamba Simango, um moçambicano de origem Ndau. Simango chegou aos Estados Unidos com apoio dos missionários do American Board of Missions. Em 1919, conheceu Franz Boas, com quem iniciou um diálogo etnográfico breve, porém qualitativamente marcante para a trajetória de ambos. Esta comunicação explora esse diálogo, seus limites, tensões e desafios, em um contexto transcontinental. O surgimento, na década de 1920, das novas elites africanas e a crescente sensibilidade pan-africanista (Kamba participou no III Congresso Pan-Africano em Londres) coincidem, neste período, com a profissionalização da antropologia, que se pretendia emancipada do saber "pré-etnográfico" dos missionários, viajantes e administradores coloniais. Através da "etnografia moçambicana" de Boas, pretendemos, pois, indagar sobre as histórias não consagradas da antropologia. Estudar esses interstícios pouco explorados da história da disciplina é uma forma de exercer um relativismo metodológico fundamental e, portanto, de entender o legado dos nossos antecessores através de uma abordagem menos centrada nos herois e nas grandes tradições nacionais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Ricardo Santos Alexandre
CRIA/ISCTE-IUL
rfsae@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Um vestígio humanista: da recepção crítica à releitura de "Culture, Genuine and Spurious", de Edward Sapir
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação recupera o velho texto de Edward Sapir, "Culture, Genuine and Spurious" (1924), com o objectivo de reflectir sobre duas das principais características que o levaram a ser alvo de cepticismo no seu tempo.
Resumo longo / Long abstract:
Em "Culture, Genuine and Spurious" (1924), Edward Sapir desenvolve a sua visão sobre "que tipo de coisa" é isto a que chamamos cultura. A natureza "pouco científica" (segundo os seus críticos), o pendor humanista e o modo cauteloso como Sapir vai desenhando os traços daquilo que considera ser uma 'cultura genuína', fizeram deste texto uma reflexão dissonante das teorias da cultura vigentes na altura – o objectivo de Sapir era o de escrever precisamente contra concepções reificadoras da cultura. Nesta comunicação, proponho voltar a este texto com um enfoque particular em dois pontos: (i) a natureza do texto em si, i.e., o modo como Sapir procura descrever as suas ideias e articular o argumento; e (ii) a sua visão conciliadora relativamente ao eterno dilema antropológico 'indivíduo vs. cultura'. A releitura de "Culture, Genuine and Spurious" a partir destas duas dimensões sugere que, ironicamente, a relevância deste texto para os dias de hoje poderá estar precisamente nas particularidades que o levaram a ser alvo de cepticismo no seu tempo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Fernanda Arêas Peixoto
DA- FFLCH/USP

fareaspeixoto@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Modernismo literário e antropologia no Brasil: diálogos (in)disciplinares

Resumo curto / Short abstract:
A presença de Mário de Andrade e do modernismo literário na antropologia inaugurada por Roger Bastide na Universidade de São Paulo convida a pensar as imbricações entre "amadorismo" e "ciência", ou entre "ensaio" e "pesquisa", porventura decisivas na agenda de pesquisas e na perspectiva teórico-metodológica estabelecidas pelo antropólogo francês.
Resumo longo / Long abstract:
Para alguns, a criação tardia da universidade no Brasil funciona como um divisor a apartar a produção ensaística do período anterior a 1930, da pesquisa de timbre especializado que se "rotiniza" no interior da academia a partir da década de 1940. Os "retratos do Brasil", equilibrados entre literatura e ciências sociais, tenderiam a ser suplantados pelas monografias especializadas, dotadas de métodos e recortes precisos. Apesar das distâncias entre tais produções, parece difícil endossar tal divisor, como se a institucionalização científica tivesse representado a vitória da "ciência" contra a "literatura" ou contra o "impressionismo" até então dominantes. De modo a contribuir para o debate sobre genealogias resgatadas, sugiro uma reflexão sobre as imbricações entre "amadorismo" e "ciência", ou entre "ensaio" e "pesquisa científica" a partir do exame da presença decisiva de Mário de Andrade (1893-1945) e do modernismo literário paulista na antropologia científico-acadêmica que Roger Bastide (1898-1974) inaugura na Universidade de São Paulo. Os saberes modernistas, nomeadamente a poesia e as pesquisas etnográficas de Mário de Andrade, são decisivos não apenas para que Bastide estabeleça uma agenda de pesquisas (o folclore e as matrizes africanas da cultura brasileira, por exemplo), mas para que forje um ponto de vista teórico-metodológico original.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S2.N2
[1º autor | 1st author]
João Leal
CRIA/NOVA FCSH
joao.leal@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O conceito de sincretismo e a antropologia das religiões de matriz africana no Brasil (1930-1960)

Resumo curto / Short abstract:
No processo de tematização do conceito de sincretismo, a antropologia brasileira centrada no estudo das religiões de matriz africana teve um papel importante. Proceder a uma análise desse processo entre os anos 1930 e os anos 1950 e 1960 equivale a resgatar uma genealogia capital da história da disciplina.
Resumo longo / Long abstract:
Oriundo da história das religiões, o conceito de sincretismo foi adoptado na antropologia a partir dos anos 1930. Nesse processo de co-optação, teve um papel importante a antropologia brasileira centrada no estudo das religiões de matriz africana. Esta comunicação visa proceder a uma análise histórica da tematização do conceito de sincretismo entre os anos 1930 – década em que Arthur Ramos começou a usá-lo – e os anos 1950 e 1960 – décadas em que a reflexão de Roger Bastide foi essencial para a afirmação internacional do conceito. Procurar-se-á identificar as redes de circulação e debate de ideias que permitiram o triunfo da noção de sincretismo, bem como contribuir para uma discussão sobre os contextos ideológicos mais latos que o facilitaram.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Catarina Severino
ICS-ULisboa
ana.severino@ics.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Construindo o "oriental" em instituições científicas coloniais: contribuições da antropologia portuguesa

Resumo curto / Short abstract:
Focando a contribuição de António de Almeida (1900-1984), antropólogo e professor na Escola Superior Colonial, no XXIV Congresso Internacional de Orientalistas (Munique, 1957), pretende-se contribuir para a reflexão sobre o lugar da antropologia portuguesa no âmbito dos estudos orientais em meados do século XX.
Resumo longo / Long abstract:
Focando a contribuição de António de Almeida (1900-1984), antropólogo e professor na Escola Superior Colonial, no XXIV Congresso Internacional de Orientalistas (Munique, 1957), esta comunicação pretende contribuir para uma reflexão sobre o lugar da antropologia portuguesa no quadro internacional dos estudos orientais, em meados do século XX. Almeida – o único participante português – apresentou o documentário "Arts and Métiers du Timor" que pretendia retratar as artes e os ofícios dos timorenses no seu quotidiano, nomeadamente a olaria, a produção de joias, o fabrico de objetos decorativos e utilitários em latão e argila, a produção de têxteis, a fabricação de sal ou a construção de habitações. Almeida evidenciava, assim, preocupações que iam além da antropologia física,

privilegiando uma abordagem cultural que contrastava com a produção antropológica então prevalecente no contexto português, que apesar da sua dimensão imperial traía um posicionamento anacrónico.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P065.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Mariana Coelho Caixeiro
Universidad Complutense de Madrid
marianacaixeiro@cps.ucm.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Para uma historiografia da praxis antropológica na Índia

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação foca-se na cidade de Varanasi, na Índia, transformada pelas instituições académicas ocidentais num "laboratório das ciências sociais" desde a década de 1960. São analisadas as especificidades locais e os fluxos académicos transnacionais e de longa data entre os investigadores sociais da Europa, América do Norte, Ásia e Austrália.
Resumo longo / Long abstract:
A comunicação foca-se num estudo de caso, a cidade de Varanasi, na Índia, que desde a década de 60 do século XX tem sido transformada pelas instituições académicas ocidentais num "laboratório das ciências sociais". Explora-se o contexto político, sócio-económico e académico que substituiu os prolongados períodos de trabalho de campo na Índia por investigações curtas de "tour bus scholarship", num tempo acelerado – porque "time is money". Através da história da investigação social em Varanasi, examina-se a praxis etnográfica na Índia, ilustrando como o "world system of anthropology" anglo-saxónico influenciou e foi influenciado pela antropologia indiana, uma "world anthropology" com um discurso distinto. O seu estilo crítico próprio desenvolveu-se devido a influências locais e ficou explicitamente refletido nos debates da revista Contribuitions to Indian Sociology e na coleção Subaltern Studies, que por sua vez resultam dos fluxos académicos transnacionais e de longa data entre os investigadores sociais da Europa, América do Norte, Ásia e Austrália. O tráfego de influências multidirecional, a diversidade interna das tradições nacionais e as trajetórias de biografias individuais reflectem a dinâmica histórica da praxis da etnografia da Índia.

————————

PAINEL / PANEL
P066

[Coordenador | Coordinator]
Patrícia MATOS | Universidade de Barcelona | patricia.r.m.a.matos@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Ana Luísa MICAELO | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | analuisamicaelo@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A precariedade enquanto condição histórica, material e moral

Resumo curto / Short abstract:
A noção de precariedade tem vindo a moldar os debates sobre as condições neoliberais de (des)regulação do trabalho e das condições de vida em geral. O presente painel propõe a superação de uma noção ahistórica e unidimensional destes processos, ampliando a teorização da precariedade enquanto condição histórica, material e moral.
Resumo longo / Long abstract:
Nas últimas décadas, a noção de precariedade têm vindo a moldar cada vez mais os debates sobre as condições neoliberais de (des)regulação do trabalho e das condições de vida, dentro e fora da academia, e em ambos os lados do Atlântico. Este painel pretende reunir contribuições que teorizem vivências e políticas de precarização, através da análise dos constrangimentos históricos, materiais e ideológicos que determinam tanto as condições de vida das pessoas, quanto a sua capacidade de luta. Interessa também atender ao modo como esta capacidade de luta e resistência está relacionada com estruturas contingentes de cariz moral e relacional. As apresentações deverão examinar: 1) processos de precarização mobilizados pelo estado, enquanto parte integral de projetos nacionais de acumulação e acomodação de imperativos capitalistas globais, embebidos em distintos quadros morais e ideológicos de legitimação; 2) como a condição de precariedade molda e é moldada por regimes particulares de trabalho e estruturas desiguais de género, parentesco, classe ou etnicidade; e 3) como certas configurações institucionais e idiomas sociais e culturais facilitam ou constrangem uma política crítica de precariedade, tal como se expressa em formas específicas de organização coletiva (sindicatos, partidos políticos, organizações comunitárias, etc.).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P066.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Fernanda Maria Rivas Oliveira
CRIA-IUL
rivas.fernanda@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Solidariedade, nova pobreza e dádiva. Um estudo de caso sobre os percursos da oferta alimentar de excedentes e redistribuição nas redes

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação procura explorar os novos modelos públicos de ação social resultantes da nova pobreza em Portugal, que decorrem das medias de austeridade troikistas. Em contexto de necessidades reformuladas, politicamente enquadradas, procurarmos explorar a temática da solidariedade informal formal e institucionalmente veiculada.
Resumo longo / Long abstract:
Em Portugal a construção social da ideia de pobreza sofreu alterações político ideológicas marcantes desde as décadas salazaristas, bem como as respetivas respostas públicas às diferentes situações de real precariedade. Da caridade expiatória assente em premissas espirituais e religiosas, passámos para as décadas douradas dos 50 marcadas pela ascensão de um estado providência assente na igualdade e justiça social. As últimas décadas do Séc. XX apresentam a consumação de conquistas sociais, assentes em políticas públicas que tendiam para a liberalização da oferta do cuidado social, consolidando-se formas de emancipação de setores sócio económicos, transferindo-os para o âmbito estatal. O período troikista marcado por políticas austeritárias reactivou por um lado construções simbólicas identitárias da ideia de pobreza, ou como muitos diziam, da nova pobreza, e por outro, deu lugar a respostas sociais reprodutivas de solidariedades de outrora. Este artigo procura oferecer alguns dados etnográficos ilustrativos da ativação de mecanismos sincréticos (formais/informais) de ajuda social, em contexto de nova pobreza, num contexto sócio histórico de globalização económica e de multiconsumo avançado. Procuramos explorar a evolução dos modelos de solidariedade social que formalmente assentes num sistema público (estado), tornam-se operativos e possíveis por via do sistema da dádiva, redes informais e voluntariado (Goudbout), informados contudo por lógicas de mercado às quais estão inexorável e intrinsecamente afectos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P066.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Vinicius Kauê Ferreira
EHESS
vinikaue@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"The happiest man is the man that stays still": emoções em contexto de mobilidade e precariedade acadêmica

Resumo curto / Short abstract:
A partir de uma pesquisa sobre pesquisadores em ciências sociais de origem indiana na Europa, propõe-se uma análise etnográfica da construção de vidas acadêmicas em situação de precariedade. Pós-colonialismo e neoliberalismo são colocados em relação na compreensão de processos contemporâneos de mobilidade.
Resumo longo / Long abstract:
A partir de uma pesquisa etnográfica sobre pesquisadores em ciências sociais de origem indiana fazendo carreira na Europa, propõe-se uma análise etnográfica de vidas acadêmicas construídas em situação de "mobilidade indefinida". Enquanto "mobilidade internacional" torna-se uma palavra-chave das políticas cientificas, "jovens pesquisadores" são levados a uma vida peripatética no contexto de um modelo dominante de empregabilidade baseado em contratos temporários em diferentes instituições e países (Höhle, 2016). Em um momento de grande precarização da vida acadêmica, esses pesquisadores buscam construir não apenas uma carreira, mas uma vida, em todas as suas dimensões, "on the road". Proponho discutir as relações entre transformações contemporâneas no campo acadêmico e suas reverberações na construção de projetos de vida (Velho, 1992), subjetividades e emoções entre pesquisadores indianos que almejam uma vida estável na Europa. Para isso, parto de três constatações : (a) a existência de sentimentos de angústia e instabilidade face à impossibilidade de se estabelecer profissionalmente, que por sua vez é visto como uma barreira a uma vida íntima, familiar e política; (b) o sentimento de "fracasso" como lógica de self-management num contexto acadêmico permeado por discursos de excelência e produtividade; e (c) o medo compartilhado por meus interlocutores, filhos de classes médias estáveis, de uma "downward mobility" (descensão social) (Berlant, 2011). Em suma, esta comunicação leva em conta um contexto não somente de neoliberalização da academia (Wright, 2016; Giroux, 2014), mas também de precarização da vida (Khosravi, 2017), afim de buscar entender modos de gestão das emoções em processos de subjetivação da precariedade e de ressignificação de projetos de vida.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P066.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Bibiana Martínez Álvarez
Universitat de Barcelona
bibiana1205@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Presos" na precariedade: produtores de leite familiares na Galiza

Resumo curto / Short abstract:
A subsistência dos agricultores familiares galegos é precária, dificultando tanto a resiliência das suas explorações agrícolas, quanto a sua reprodução doméstica devido às condições de produção neoliberais impostas. Esta precariedade é evidenciada através do sentimento constantemente manifestado de "estarem presos" - através da exigência moral do "preço justo".

Resumo longo / Long abstract:
As experiências de precariedade presentes nos quotidianos das explorações agrícolas familiares galegas dificultam a reprodução dos seus agregados familiares e a própria continuidade destas explorações. Essa situação acontece dentro de um quadro de subordinação às relações de produção neoliberais forjadas num processo histórico no qual o Estado implanta processos de acumulação, ao mesmo tempo que acomoda imperativos capitalistas globais (como os que estão por trás da Revolução Verde ou da entrada na União Europeia). Esses processos estão a transformar completamente os meios de subsistência destas explorações agrícolas. Neste cenário, o sentimento de "estar preso" que é manifestado constantemente por esses agricultores - preso entre o mercado e o desejo de atingir um certo nível de bem-estar – é fundamental para expressar essas experiências de precariedade. A sua principal ferramenta para manifestar esta sensação é o conceito moral de "preço justo", uma exigência central na luta pela defesa do seu sustento.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P066.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Ana Luísa Micaelo
ISCTE-IUL
ana.micaelo@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Enquanto há dívida há relação: tempo e moralidade das casas e vidas hipotecadas

Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação irei apresentar o modo como a noção de proprietário, culturalmente associada à estabilidade, é passível de se deslocar para o campo da incerteza quando, na iminência de "incumprimento bancário" e perda da casa, se desenvolve um processo de mediação entre credor e devedor.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação irei apresentar o modo como a noção de proprietário, culturalmente associada à estabilidade, é passível de se deslocar para o campo da incerteza, onde a compra da casa através de hipoteca bancária e a iminência do "incumprimento" são condição de possibilidade para a penhora, execução e despejo. A pesquisa sustenta-se na análise etnográfica dos processos de mediação entre credores e devedores desenvolvidos em várias instâncias (banca, tribunais, finanças, DECO, etc.), no decorrer de uma década de crise e austeridade em Portugal. É nestas dinâmicas institucionalizadas de regimes de valor e moralidade que estruturam o crédito à habitação que a perda da casa encontra grande significado social. O foco no tempo e na duração dos processos jurídicos de insolvência particular abre dois caminhos. Por um lado, vai ao encontro da silenciada experiência familiar de vida hipotecada, suas tensões, ambiguidades e reconfigurações. Por outro lado, permite-noster em consideração a existência de novos agentes e instrumentos sociais através dos quais se avaliam, interpretam e negoceiam as relações de dívida e propriedade e, no fundo, as circunstâncias em que se pode manter ou perder uma casa neste contexto.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P066.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Laura Swithenbank
University of Leeds
fh13l2s@leeds.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Looking 'around instead of ahead': vidas e possibilidade em face da precariedade

Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação proponho um modo alternativo de pensar sobre a precariedade, no contexto de áreas desindustrializadas do norte da Inglaterra. Através de uma pesquisa em curso sobre práticas de subsistência (livelihood practices), em vários cenários culturais, analiso elementos da vida quotidiana que oferecem possibilidades apesar da 'ruína'.
Resumo longo / Long abstract:
Tendo sido consideradas no passado o coração do futuro industrial da Grã-Bretanha, as áreas industrializadas do norte da Inglaterra têm sido abandonadas desde a década de 70 do século XX pelas mesmas formas económicas que as criaram. Formas de vida imbuídas de progresso tecnológico, estabilidade e orgulho regional foram sendo fragmentadas pela desigualdade regional, elevados níveis de pobreza e pressupostos culturais sobre terem sido 'deixadas para trás' enquanto o resto do país progredia. Através da mobilização de teorias eco-feministas, focadas em formas emergentes de conhecer e ser, nesta comunicação considero a possibilidade de recusar narrativas sobre o norte de Inglaterra assentes no progresso, perda, trauma e mudança, para responder ao convite feito por Anna Tsing para "look around instead of ahead', de modo a considerar aquilo 'que resta'. Usando a minha corrente pesquisa num clube recreativo numa área desindustrializada nesta comunicação exploro aquilo que Kathleen Stewart descreve como 'afetos ordinários', de modo a sublinhar a relevância de forças e ações quotidianas que resistem à precariedade através de redes de parentesco, partilha e diferentes formas de conhecer e estar no mundo. Através da reconsideração destes 'afetos' o meu objetivo é revelar o potencial e a possibilidade de modos entusiásticos de conhecer e estar no mundo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P066.S2.N2

[1º autor | 1st author]
Montserrat Garcia Oliva
Universitat Ramon Llull
ratgo_@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Diferenças de género na procura, preparação e estratégias de distribuição de comida em contextos de precarização alimentar

Resumo curto / Short abstract:
Num contexto de precariedade, a incerteza requer mudanças nas táticas, ambientes e interlocutores que lidam com comida ao nível doméstico. Em face desta situação, esta comunicação considera as diferentes estratégias mobilizadas por homens e mulheres.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação analiso como, em contexto de precariedade, as estratégias mobilizadas para resolver necessidades alimentares quotidianas são diferentes, dependendo se são aplicadas por homens ou mulheres. Nas sociedades pós-industriais existe uma crescente 'precarização da comida', o que leva a fontes de conflitos e tensões. Existe portanto um contexto inseguro no qual a alimentação diária dos grupos domésticos tem lugar. A incerteza constrange a qualidade de vida das pessoas, e as mulheres enquanto principais procuradoras, preparadoras e distribuidoras de comida, têm que mudar as suas táticas e redes relacionais para ultrapassar estas limitações. Uma vez obtida a comida, as mulheres deparam-se com duas opções para a cozinharem: formulas 'gastro-nómicas' (aceitáveis e sustentáveis) ou formulas 'gastro-anómicas' (flexíveis, mas que comportam mais riscos para a saúde, incluindo a sua própria).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P066.S2.N3

[1º autor | 1st author]
Patrícia Matos
Universitat de Barcelona
patricia.r.m.a.matos@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Localizando a precarização: estado, vidas (livelihoods) e a política da precariedade no Portugal contemporâneo

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação explora os temas da precariedade e da precarização através da análise de conjunturas críticas na recente história do desenvolvimento capitalista em Portugal, relevantes devido à sua contínua influência na mutua constituição de projetos estatais de acumulação e desenvolvimento, regimes assalariados dominantes, projetos e modelos de vida emergentes normativos.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação exploro os temas da precariedade e da precarização através da análise de conjunturas críticas na recente história do desenvolvimento capitalista em Portugal. Em particular, a ditadura do Estado Novo (1926-1974); a revolução dos Cravos (1974); o processo de acessão à Comunidade Económica Europeia (CEE) em 1986, e o recente processo de ajustamento estrutural (2011-2014). Foco a análise particularmente no modo como a precarização tem sido usada pelo estado como parte integrante de projetos nacionais de acumulação e desenvolvimento, bem como de acomodação de imperativos capitalistas globais, ainda que embebidos em distintos quadros morais e ideológicos de legitimação. Exploro ainda como estes últimos influenciam a forma como projetos de subsistência (livelihood) são imaginados e investidos pelas pessoas comuns, nos moldes de parentesco, classe e geração. O objetivo mais amplo é localizar e compreender a precarização como um processo contínuo que limita as opções e condições de "ganhar o salário" (wage-earning), e as estruturas de sentimento, baseadas em pertenças de parentesco, classe e geração, através das quais as pessoas comuns imaginam e pretendem "ganhar a vida" (livelihood earners). Argumento que abordar esta dialética é absolutamente central para uma compreensão mais profunda da precarização e suas múltiplas manifestações.

————————

PAINEL / PANEL
P067

[Coordenador | Coordinator]
António MEDEIROS | Departamento de Antropologia, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL); Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | antonio.medeiros@iscte-iul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Pedro FÉLIX | Instituto de Etnomusicologia (INET-MD) | lx.felix@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ad Lib/ Improviso: Possibilidades de teorizar, etnografias da música e da performance e transformações do trabalho campo

Resumo curto / Short abstract:

Propomos explorar o lugar do improviso na teoria antropológica e na prática etnográfica, inspirados em pesquisas junto de performers. Apelamos a uma variedade de propostas para poder debater possibilidades teóricas da noção de "improviso" num registo transdisciplinar, bem assim como o seu lugar em etnografia recentes e trabalhos de campo em curso.

Resumo longo / Long abstract:

Referenciamos a nossa convocatória com argumentos persistentes que valorizam o lugar do "improviso" na teoria antropológica e na prática etnográfica. Partindo desta noção queremos sublinhar-lhe possibilidades teóricas, enquanto referente para práticas de colaboração transdisciplinar mais ambiciosas, e ensejo para repensar o trabalho de campo e as suas possibilidades. Que a vida social possa se considerado como um domínio de recorrentes improvisações, cuja consciência deve mover a respectiva representação, é algo muitas vezes sublinhado em textos clássicos, de Malinowski a Bourdieu ou de Rabinow a Fernandez. Também ressoa, por exemplo, na noção de "táctica" (Certeau), na assunção da "confusão como método" (Law), de "género enquanto improviso" (Butler) ou "repertório em acção" (Faulkner e Becker 2009). Num quadro "moderno", a constância do improviso nas ciências sociais e nas humanidades sustenta considerações e argumentos políticos sobre a sua fraqueza epistemológica enquanto domínio científico "impreciso", marcado pela ausência de processos repetíveis, e por resultados não verificáveis. Porém, nestas nossas ciências e nos nossos diferentes métodos etnográficos, a presença dos diversos avatares do improviso são de constatação inevitável e deixam espaço para uma versatilidade epistemológica reactiva ao contexto, com vantagens para compreensão da vida social: abrem aproximações fecundas da "abundância" (Feyerabend) do mundo que devemos celebrar.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Brian Juan O'neill
CRIA / ISCTE-IUL
bbb.oneill@sapo.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tempo and orchestration: Strategic actors in the early Bourdieu

Resumo curto / Short abstract:

Pierre Bourdieu's early ethnography was replete with musical metaphors, and terms such as tempo, orchestration, delay, cadence, and temporal rhythms abounded. Mysteriously, the notion of tempo never occupied the spotlight shining on the more central ideas of social reproduction, domination, social fields, taste, or the habitus…

Resumo longo / Long abstract:

Pierre Bourdieu's ethnography in Algeria and rural France was replete with musical metaphors. Terms such as tempo, orchestration, delay, cadence, and temporal rhythms abound in two influential 1972 texts: 'Marriage Strategies as Strategies of Social Reproduction' and Esquisse d'une Théorie de la Pratique. Mysteriously, the notion of tempo never occupied the spotlight shining on the more central ideas of social reproduction, domination, social fields, taste, or the habitus. Like doxa and ilusio (in the infamous 1986 diatribe on the biographical 'illusion'), tempo remained marginal. Rereading seminal articles on celibacy (1962) and time (1965) and the recent work of Reed-Danahay on the maestro's early career, this musical vocabulary actually reveals a central concept of the individual as a strategic social actor. Somewhat Goffmanesque, these actors (later termed 'social agents') were indeed performers: those in dominant niches were akin to conductors, while those in dominated ruts always preserved a minimal degree of manipulation, as members of the social-situation-as-orchestra. Far from being mechanistic, this musical discourse reveals an Action Theory inherent in the early stages of Practice Theory, particularly in the analysis of ritual contexts, such as marriage negotiations, agricultural ceremonies, and duels. Of the essence were parrying, extemporizing, concealing, faking, and improvising.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Lidia Guzy
National University of Ireland, University College Cork
l.guzy@ucc.ie
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sustainable documentation of marginalized music - Case study from Western Odisha

Resumo curto / Short abstract:

The paper presents the results of a pioneering anthropological documentation of unknown traditions of sacred music performed by marginalized musicians and priest-musicians of the rural Bora Sambar region of India's western Odisha.

Resumo longo / Long abstract:

My presentation is based on ethnographic research conducted from 2002 to 2010, presenting the first documentation of a unique sound culture. Local music is analyzed as an indigenous theory, and thus becomes a crucial medium of religion, culture, and politics. In western Odisha local discourses on the divine are enshrined in particular concepts of sacred sounds. Music of marginalised musicians, the music of the non-Brahmin priest-musicians and the dance of the ecstatic ritual priest-dancer of local goddesses disclose a thea-phony, a local theory of the goddess (thea) resonating in a system of sounds (phony) and mediated in the human body. The paper focuses on village music traditions, which have for the most part not been recognised as valuable cultural expressions and have in consequence remained over—and unheard as well as under researched until now. The aim of the paper is the ethnographic description

which reveals an internal system of indigenous (local) theories on music and social structure in the Bora Sambar region of western Odisha. The paper also discusses the role of the ethnographer and ethno-musical documentation within a socially marginalized context.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Judith Cohen
York University Music Department
judithc@yorku.ca
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
My half-century of improvised fieldwork
Resumo curto / Short abstract:
My perspective is ethnomusicology, and at the same time, performance. Never far behind, indeed sometimes ahead, are my decades as a hitch-hiking traveler… Highlighting selected encounters in Portugal and elsewhere, since 1970, I will illustrate how this has worked – and invite speculation about how it might have worked in less improvised situations.
Resumo longo / Long abstract:
My first fieldwork took place before I knew the term existed. Later, it included urban and rural/village contexts: with Sephardic music, my longtime specialty, it was mostly urban, though a given "urbs" might be in one of several continents. With music among Portuguese Crypto-Jews, the adufe and women's songs in Portugal and Spain, Balkan dance-songs, songs of Maritime French Canada, and my restudy of Alan Lomax's 1952 Spanish fieldwork, it's mostly in villages. In contexts such as the appropriation of Sephardic music and the use of medieval music in festivals of "the three cultures", my roles as ethnographer, artist and member of Jewish communities shift, merge, separate and re-align. For many years, the role of mother – and, again, improviser - was added: my daughter accompanied me first as a baby, then toddler, child, teenager, fieldwork assistant, and fellow artist. As I never learned how to drive or held a tenured university position, a limited budget resulted in use of public transit, occasionally recruiting local friends, and my old "hippie" mode of transportation: hitch-hiking - improvisation par excellence. To what extent does this constantly improvised mode of travel and mixture of roles influence fieldwork?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Brenda Suyanne Barbosa
Universidade de Limerick
brendasuyanne@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Bronze Age horns and Iron Age trumpets in contemporary music
Resumo curto / Short abstract:
Through a netno-graphical investigation and interviews, this research aim to use theories based in historical ethnomusicology, semiotics and identity studies in music, clarifying how Bronze and Iron Age wind instruments have been used, to understand what the composers aim to communicate with their sounds and its significance to the soundscape.
Resumo longo / Long abstract:
Many horns and trumpets were found in Ireland and Germany while many Carnyces with different designs were recovered in Britain, France, Germany, Romania and Spain during the last centuries. The instruments were dated from the late Bronze Age and Iron Age, when Celtic societies inhabited great part of Western and Eastern Europe. The Irish instruments received new names and with the Carnyx, were introduced in contemporary music by two main organizations: Carnyx and Co. and Ancient Music Ireland. Both companies have done progressive works about the use and social representation of those instruments during the Bronze and Iron Age. Also, seasonal festivals across Europe are starting a process of incorporation of these instruments, generating a new movement that requires the attention of scholars in the area of the ethnomusicology and anthropology. Focusing on these different scenarios, this work propose an investigation on how Bronze and Iron Age wind instruments have been used to understand what the composers aim to communicate with their creations, which explores the quality and capacity of the instruments with improvisations and alternative music writing, and its significance to the soundscape. The methodology used is based in a netnographical research on CDs and videos available online and interviews with composers and musicians, analysing the material collected under theories based in historical ethnomusicology, semiotics and identity studies in music.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Pedro Félix
Inet-md / NOVA FCSH
pfelix@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
On "improvisation" and its discursive disappearance
Resumo curto / Short abstract:
Based on the experience of the European project HeritaMus on the field of archives and heritage (material and immaterial), we propose an exploration on the self-imposed limits in the field of social sciences, heritage and archives.
Resumo longo / Long abstract:
The term "improvisation" synthesizes the territory of the non-verbalized in the field of the epistemology of scientific practices. In a context of scientific wars (post-Cartesian), the idea of "improvisation" has gradually disappeared from the rhetorical and practical universe of the field of social sciences. It still subsists as "adventure" in the field of laboratory practice. Nevertheless social sciences made all efforts to conceal from their methodology the need to act before the "uncertain", "imprecise", "unforeseen", "unexpected". In the same way, and possibly for the same reasons, it also "disappeared" from the archival and patrimonial theory and practice. The purpose of this paper is to provide an explanation for this fact in a socio-historical context punctuated by anti-scientificity, and publicly assume some consequences of this. The communication will explore the various declinations of the idea of "improvisation" (namely "unforeseen", "uncertain", "unexpected", but also notions raising similar tensions as "controversy") in the field of epistemology of social sciences and in the field of heritage and archives.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P067.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Mateus Marcílio de Oliveira
MN/UFRJ
mtsmarcilio@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Jogar nota fora": The jam session as a sociomusical situation and improvisation as a category
Resumo curto / Short abstract:
I'll try to think about the place of improvisation in the socio-musical activities, based on the ethnography of a jam session. I look at improvisation as a key category in the composition of relations between musicians, musicalities and musical objects, as well as an important marker of prestige and mastery of technique in a variety of scenarios.
Resumo longo / Long abstract:
The improvisation concerns one of the most distinguished genre markers such as jazz, blues and rock. However, little is observed with regard to the socio-musical relations underlying these practices, since their impact still follows without much unfolding, even if the process contributes to compositional processes as a whole. In this sense, I try to observe the particularity with which different musicalities come to light during a jam session, a socio-musical situation of an improvisation that I was able to follow. For this, I also observe improvisation as a key category for a myriad of relationships formed by individuals, musicianships and musical objects, as an important marker of prestige and mastery of the technique in these scenarios, in the same measure that it is also observed its potential to re-signify learning and musical activity in that sphere.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P067.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Maria José Soeiro Brito Barriga
CESEM / NOVA FCSH
mariajosebrito@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
I Sing, I Talk, I Improvise... Transformation of paradigms and processes of transmission in the Cante ao Baldão (Baixo Alentejo - Portugal)
Resumo curto / Short abstract:
The canto ao baldão, an improvised singing modality of the Alentejo, has witnessed several moments of transformation of paradigms in its models of transmission and performance. My first contact with this mode of improvisation occurred between 1995 and 1999, when I was doing research within the scope of the master's degree in Ethnomusicology. Twenty years later, I returned to the field of cantes ao desafio (songs of defiance) in the Baixo Alentejo in order to observe the current paradigms of learning and of transmission of this specific modality of improvisation.
Resumo longo / Long abstract:
Musical practices emerge as a privileged area for the study of the relationship between patterns of social interaction and the invention of new forms of cultural expression. Musical systems are socially constructed, and their construction stimulates social interactions. After the inclusion of cante a vozes of the Alentejo in the list of UNESCO Intangible Cultural Heritage, in 2014, there was a change in the contexts of performance, in the performers, in the motivations / intentions of the performers and agents of promotion and organization of performative events; and also in the forms of transmission and learning of traditional musical practices. With my research, I intend to contribute to analyze the learning processes of an improvised modality (the canto ao baldão) at a time when paradigmatic transformations are occuring in the models of transmission of traditional musical practices in Alentejo. My research was focused in three groups of questions: intention / motivation, communication / sharing, new paradigms / revivalism. In the discourse of local agents,

performers, ensaiador (the one who rehearses), event organizers, local politicians, owners or managers of cultural spaces, a new conceptualization about reinterpretation, valorization and re-contextualization of cultural practices is arising in the more recent years.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Jaime Reis
INET-md / NOVA FCSH; DME
jaimereis.pt@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Improvisation and indeterminacy in the musical practice of Emmanuel Nunes
Resumo curto / Short abstract:
Based on the musical practice of the composer Emmanuel Nunes, this conference seeks to frame and compare the study of Western contemporary erudite musical practices and the role of improvisation.
Resumo longo / Long abstract:
This conference intends to frame and compare the study of musical practices associated with contemporary Western classical music, considering the perspectives of perception and reception. It briefly presents how these concepts were integrated into musicological perspectives and introduces a point of view on how to use them in the study of musical practices. For this particular case, we started with the study of the musical practice of composer Emmanuel Nunes and his conceptions of improvisation and indetermination, using the perspectives of perception and reception as a paradigm to propose a methodological approach to the study of his music.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S2.N4
[1º autor | 1st author]
José Dias
Manchester Metropolitan University
j.dias@mmu.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Texture, time and meaning: musical improvisation practices for silent films while practice-as-research
Resumo curto / Short abstract:
Judith Butler (2011) defined performativity as a process of identity construction. In my paper I will question the relevance of her proposal.
Resumo longo / Long abstract:
Since 2016, combining my activity as a musician and researcher, I have been developing a methodology of practice-as-research focused essentially on sessions and public concerts based on musical improvisation to accompany silent films, especially for surrealist short films by Man Ray and Marcel Duchamp or feature films by Fritz Lang and F.W.Murnau. The eminently exploratory aspect of free improvisation in this practice allows, on the one hand, a dialogical relation of affinity or conflict with the various elements of the film-as-object - such as the notions of texture, narrative rhythm and meaning - and, on the other hand, the possibility to use musical resources - as a humanly organized sound (Blacking 1973) - in the constant process of constructing and reformulating individual and collective musical identity. Likewise, these practices have fostered the observation of the dynamics and social structures of those who participate in them as musicians and as public. The free improvisation practiced in conjunction with the projected moving image catalyzes a rapprochement of musicians and audiences to one of the most decisive and embryonic improvisational practices in the history of jazz and improvised music of the early 20th century, generating - also through this invocation - deep reformulations in the perception of canons and in the dynamics of musical reception in the context of jazz and contemporary improvised music.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S2.N5
[1º autor | 1st author]
António Medeiros
ISCTE-IUL / CEI-IUL
antonio.medeiros@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
'Challenge Songs' and the challenges of field and theory
Resumo curto / Short abstract:
In this paper I analyze improvised duet songs from the north of Portugal termed 'cantigas ao desafio', and treat them as inspiration for thinking about the possibilities of auto-ethnography and the contingencies of fieldwork practice. Further, I will reflect on the recurrent acknowledgements of improvisation as a constant of social life – and the possibilities of its theoretical assessment - by a variety of authors.

Resumo longo / Long abstract:
I take as a starting point observations of the performers of these duets in the Minho, conducted within the framework of current research (Project Eco-Music), as well as my own early memories of experiences as an onlooker at such performances (and a consumer of their recordings on several supports, namely in recent years on the Youtube). On the one hand, I want to highlight a less well-known genre, which has received little attention from regional ethnographers. On the other hand, I also want to underline the highly emphatic presence of references to improvisation in a variety of works of great theoretical importance, which recognize it not only as a characteristic of fieldwork practice, but also as an intrinsic proceeding of life in society as a whole.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Luiza Beloti Abi Saab
UC
luizasaab@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Batuku e os Rabelados: transformations and transmissions through the lenses of anthropology of dance
Resumo curto / Short abstract:
My paper approaches the history of refuge of the village Rabelados in Cape Verde, focusing on their development and cultural preservation, mainly of Batuku dance, since its isolation in 1940.
Resumo longo / Long abstract:
This paper presents the recent and unpublished ethnographic research of the author in a refugee village in Cape Verde. The Rabelados village was formed in the mid-1940s by Creole religious rebellions in Cape Verde and survived until 1998 without any external contact with the community and government system. The research record presents the history of refuge of this group and its development of migration and preservation of its strongest identity: Creole. Religion, rituals, dances and social expressions were both cultivated and abandoned during their nearly 70 years of isolation. As a focus of research, the traditional Cape Verdean dance Batuku was explored by the author both in theorizing and in the tools of ethnocoreology (also called Dance Anthropology). The ethnographic survey conducted in 2015, with a return to the field in 2018, revealed new points of view for the famous community of "rebels", highlighting how quick the village suffered transcultural interferences, mainly with Batuku.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Jorge Freitas Branco
ISCTE-IUL / CRIA-IUL
jorge.branco@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Making voices heard: An approach to Madeiran charamba
Resumo curto / Short abstract:
Within the scope of research in progress (the EcoMusic project), we identify meanings and signifiers of improvisation, as manifested in the current practice of charamba in Madeira. The empirical context in view focuses on the fact that already in the 21st century there have been seven formal performances by charambistas (the contenders in these improvised sung poetic competitions), which may indicate the existence of a movement of improvisors dedicated to the ressurgence of this extemporary practice.
Resumo longo / Long abstract:
Stress is placed upon an emic vision of this expressive manifestation, with a view towards producing further knowledge concerning it. We identify singers and instumentalists, observing and recording their interactions with audiences – in terms of the sociability generated and the performative scene – as well as noting how the latter intertwine with other factors such as age, gender, and social class. In methodological terms, the research is based on narrative interviews with men and women who perform the charamba (called charambistas), with a view to revealing the motivations and biographical trajectories underlying this form of secondary oral culture. Participant observation will be used as much during the formal performances of charambistas, as within the spontaneous meetings which arise on other occasions (folk festivals, pauses during agricultural work, family celebrations, solicitations from the media). On a theoretical plane, the challenge faced raises the following dimensions: (1) the essence, cohesion, and reproduction of the Madeiran charamba as an improvised practice; (2) its relation to the folklore movement and status therein; (3) the role played by present-day charamba practices within the field of the relation between writing, orality, and digital communication; and (4) the role of these secondary oral practices within post-folklorism.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P067.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Maria Espírito Santo
Inet-md / NOVA FCSH
maria.es.santo@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A veiled voice of memories: narrative strategies for the study of the individual in musical ethnography
Resumo curto / Short abstract:
The use of biographical methodologies in the collaborative process of studying the individual as a tool for the analysis of behaviours and mediations of a musical category.
Resumo longo / Long abstract:
Listening and analysing memories of a fifty-year musical career that crossed the transition from dictatorship to democracy in Portugal, this presentation relates memory, intertextual biography and the fado musical category. The ethnographic work developed in collaboration with the emerita fadista Ada de Castro reveals important details for the analysis of the behaviours of the fado musical category, and its relation with nationalistic purposes, during the last decade of Estado Novo. The biographical research carried out in a collaborative model relates to the individual and social experience of the subject and their mediations, which, in a continuous process of transformation, inform the individual's journey (Hennion 2002). The biographical methodology used in this research focuses on a cumulative and interactive process of participation and reflection (Feld 2015), giving voice to the emotional universe of the Other through a shared interpretative process. For this presentation I selected, between Ada de Castro memories, some details of her career and some personal considerations to illustrate symbolic representations of the expressive practices of fado in the 1960s and 1970s in Lisbon.

———————

PAINEL / PANEL
P068

[Coordenador | Coordinator]
Manuela MENDES | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL); Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa | mamendesster@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Olga MAGANO | Universidade Aberta (UAb); Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | olga.magano@uab.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Educação, formação e mediação intercultural em sociedades em mudança - entre a teoria e a prática
Resumo curto / Short abstract:
Considerando a complexidade das sociedades contemporâneas e os desafios interculturais que se colocam nos processos educativos e formativos e dada a diversidade cultural, étnica e social, este painel pretende discutir sobre abordagens, metodologias e experiências que sejam uma referência ao nível da promoção da convivência intercultural em contextos educativos e com impacto em termos de continuidade e sucesso dos percursos educativos/formativos de diferentes grupos sociais e culturais.
Resumo longo / Long abstract:
Nas sociedades contemporâneas são visíveis processos crescentes de movimentações humanas provenientes de diferentes partes do mundo o que provoca um alargamento das possibilidades de coexistência e de convivência de pessoas pertencentes a diferentes culturas e modos de vida. Para além das diversidades associadas à mobilidade geográfica e social, são também percetíveis diferenciações culturais entre cidadãos nacionais com tentativas de valorizações etnocêntricas. Nestes contextos multiculturais, através dos contactos culturais entre pessoas de origens culturais diferentes e dos processos sociais que se desenvolvem face às relações sociais entre autóctones e não autóctones resultam processos de aculturação, inserção, integração que se revelam em forma de miscigenação, hibridismo, pluralismo cultural, transformações identitárias e transformação social. Este painel pretende abordar os desafios que se colocam aos processos educativos e formativos desenvolvidos em Portugal em contextos pluriculturais, mas também em outros países e promover a reflexão e discussão sobre múltiplas abordagens, tipo de metodologias usadas e conhecer experiências referenciais ao nível da promoção da convivência intercultural em contextos formativos e educativos e com impacto em termos de continuidade e sucesso dos percursos educativos e/ou formativos, não só no plano nacional mas também internacional. Para esta reflexão assume particular interesse a apresentação de investigações e de experiências que reflitam sobre práticas educativas e formativas e de gestão da diversidade nestes contextos, avaliação de políticas públicas, programas ou projetos concluídos ou em curso e que permitam aprofundar o conhecimento sobre esta complexidade social espelhada no contexto escolar e/ou formativo e com incidência no sucesso ou insucesso escola/formativo, envolvimento parental e comunitário e também em situações de abandono, de retorno ou de (des)motivação face ao sistema de ensino/formação. Considering the complexity of contemporary societies and the intercultural challenges in educational and training processes and given cultural, ethnic and social diversity, this panel intends to discuss approaches, methodologies and experiences that are a reference in the promotion of intercultural coexistence in educational contexts and impact in terms of continuity and success of the educational / training paths of different social and cultural groups.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Maria Manuela Mendes
CIES-IUL / ISCTE-IUL; FAULisboa
mamendesster@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Olga Magano (Uab; CIES-IUL; ISCTE-IUL)

[Língua principal | Main language]

Predisposições e atitudes favoráveis à prossecução de estudos entre os ciganos portugueses: perspetivas sobre a ação de alguns projetos e instituições nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto

Resumo curto / Short abstract:
Na UE, a maioria dos Ciganos/Roma continua a deter uma baixa escolaridade, altos índices de insucesso e de abandono escolar. No âmbito do projeto Fatores-chave para o sucesso e continuidade dos percursos escolares dos ciganos: indivíduos, famílias e políticas públicas, pretende-se apresentar alguns resultados exploratórios com recurso a uma metodologia qualitativa e centrada em alguns projetos e iniciativas levados a efeito nas duas áreas metropolitanas e com efeitos promissores na incorporação predisposições e atitudes favoráveis à prossecução de estudos por parte dos jovens ciganos.
Resumo longo / Long abstract:
Na UE, a maioria dos Ciganos/Roma continua a deter uma baixa escolaridade, altos índices de insucesso e de abandono escolar. O Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas (2014) abrangeu todos os municípios do território continental, tendo-se inquirido 1.599 pessoas, verificando-se que apenas 6% possuíam o 3º ciclo (9 anos) e 2,5% detinham o ensino secundário ou superior. Existe um certo paralelismo entre a situação atual dos Ciganos portugueses e os experienciados por outros ciganos na EU. Esta situação deriva mais de desigualdades estruturais do que da falta de competências ou da existência de um "desfasamento unilateral". O projeto Fatores-chave para o sucesso e continuidade dos percursos escolares dos ciganos: indivíduos, famílias e políticas públicas (2013-2015) revelou que em alguns bairros das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto existem poucos casos de Ciganos que completam a escolaridade obrigatória. Entre os adultos não houve casos de continuidade escolar até ao 12º ano através da educação regular. No âmbito deste projeto pretende-se apresentar uma análise exploratória com recurso a uma metodologia qualitativa e centrada em alguns projetos e iniciativas levados a efeito nas duas áreas metropolitanas e com efeitos promissores na incorporação predisposições e atitudes favoráveis à prossecução de estudos por parte dos jovens ciganos nas duas AM's.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Olga Magano
UAb; CIES-IUL / ISCTE-IUL
olga.magano@uab.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Maria Manuela Mendes (CIES-IUL; ISCTE-IUL; FA-ULisboa)

[Língua principal | Main language]

Abandono escolar como uma questão de género: o caso dos ciganos em Portugal

Resumo curto / Short abstract:
Apesar de a escolaridade ser obrigatória em Portugal, as pessoas ciganas, de um modo geral, apresentam elevadas taxas de abandono escolar e não conclusão, com maior destaque para as mulheres ciganas o que se traduz numa população sem diploma escolar e sem qualificações que permitam aceder a uma cidadania plena.
Resumo longo / Long abstract:
No que se refere à escolaridade de pessoas ciganas em Portugal, de um modo geral, os níveis alcançados são baixos, sendo ainda raros casos de conclusão da escolaridade obrigatória em ensino regular (12 anos) e ainda mais raros os casos de realização de curso superior. A situação é mais grave para as mulheres ciganas que abandonam a escola mais cedo do que os homens por questões culturais, muitas vezes devido a comprometimentos e a casamentos precoces. Nesta comunicação o objetivo é refletir sobre o impacto das políticas educativas sobre o aumento da frequência escolar de pessoas ciganas e como se refletem na obtenção de diplomas escolares ou profissionais. Analisaremos também de que modo a tradição cultural cigana condiciona a escolarização, sobretudo das mulheres ciganas, e se continua a sobrepor às disposições legais em algumas dimensões da vida, como o acesso à educação e ao emprego pelos constrangimentos sociais e familiares impostos, mas também a complacência do Estado em fazer cumprir o acesso a esses direitos, negligenciando o direito do acesso à educação e à formação profissional por parte de crianças e jovens.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Jamilly Cunha
UFPE
jamillycunhaantropologia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Lucimara Cavalcante (Associação Internacional Maylê Sara Kalí - AMSK; MESPT/UnB)

[Língua principal | Main language]

Povos Ciganos no Brasil: uma discussão acerca do acesso ao sistema de ensino e de uma proposta de "educação intercultural"

Resumo curto / Short abstract:
Este artigo apresenta reflexões acerca das ações do Estado brasileiro diante das demandas de membros dos Povos Ciganos no âmbito educacional. Para tal, utilizamos as discussões presentes na proposta de "educação intercultural", elemento essencial na construção de sistemas que buscam equidade e o reconhecimento dos diferentes grupos e minorias socioculturais.
Resumo longo / Long abstract:
A identidade cultural do Povo Cigano, somente foi reafirmada pelo Estado brasileiro por Decreto Presidencial de 25 de maio de 2006, que institui o dia 24 de maio como "Dia Nacional do Cigano". Mais recentemente, membros passaram a reivindicar a inclusão de sua história nos materiais didático-pedagógicos dos Sistemas de Ensino, como ação afirmativa à sua identidade cultural, a fim de minimizar

o preconceito e o racismo institucional. Em 2014, tivemos um avanço, haja vista que o Ministério de Estado da Educação criou um Grupo de Trabalho objetivando o acompanhamento da implementação da Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica nº 03/2012, que instituiu as Diretrizes para o atendimento de educação escolar às populações em situação de itinerância, cujo resultado foi a criação do "Documento Orientador para os Sistemas de Ensino". Buscando compreender formas de acesso, inclusão e adaptação, além dos efeitos desta política pública, realizamos o presente estudo no qual se constatou que na política educacional do país, bem como no cotidiano escolar se perdura a invisibilidade da identidade cigana. Como consequência, crianças e jovens permanecem em ambientes de ensino com a negação do seu pertencimento étnico, como forma de proteção a sua integridade física e psico-emocional.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Carlos Medinas
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz
cb.medinas@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Olga Magano (Uab; CIES-IUL; ISCTE-IUL)

[Língua principal | Main language]

Literacia digital das pessoas ciganas de Reguengos de Monsaraz

Resumo curto / Short abstract:
No século XX as tecnologias da informação expandiram-se, originando uma fratura digital entre os que as utilizam e os que não as utilizam. Os ciganos de Reguengos de Monsaraz confrontam-se com baixas competências de literacia digital e não digital originando novas formas de exclusão num mundo cada vez mais digitalizado.
Resumo longo / Long abstract:
No século XX deu-se uma mudança societal com a implementação da sociedade de informação e conhecimento. Esta mudança de paradigma provocou uma fratura entre os que possuem e sabem utilizar as tecnologias de informação e os que não possuem e não as sabem utilizar ("infoexcluídas"). Esta fratura é notória num estudo desenvolvido em Reguengos de Monsaraz junto de pessoas ciganas. Os resultados de um inquérito por questionário revelam que 75% abandonaram a escola e 38% não sabem ler, ou seja, revelam um quadro de analfabetismo e de abandono escolar, constituindo os principais constrangimentos e condicionantes para a literacia digital. Apesar da tecnologia existente há ainda dificuldades em aceder a computadores e a Internet. Para além de serem poucos os casos dos que dispõem destes serviços e equipamentos em casa, não têm competências próprias para um uso autónomo. Uma parte significativa de ciganos reguenses acedem a equipamentos e à internet nos espaços municipais mas as entrevistas a monitores dos espaços internet, evidenciam enormes fragilidades que as pessoas ciganas apresentam na leitura e escrita sendo necessário um apoio personalizado. Assim sendo, é essencial que seja feito investimento público para o cumprimento da escolaridade obrigatória e para formação ajustada a esta população.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Edilma do Nascimento J. Monteiro
PPGAS/UFSC; CNPq
edilmanjmonteiro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Marcilânia G. Alcântara Figueiredo (UFCG)

[Língua principal | Main language]

A escola e os calon na Paraíba-Brazil: reflexões sobre o direito à escolarização entre ciganos a partir da teoria antropológica e da experiência prática

Resumo curto / Short abstract:
Apresentamos nesta proposta um diálogo relevante sobre escolarização a partir da antropologia e da pedagogia. Fazemos uma análise sobre a gestão das políticas educacionais dirigidas aos ciganos no Brasil em uma escola no sertão brasileiro. Apontamos os desafios e indicamos possíveis caminhos para a eficácia da escolarização dos ciganos.
Resumo longo / Long abstract:
A ideia da escrita deste texto nasce diante da proposta de unir às perspectivas da antropologia e pedagogia, a partir de um diálogo, respectivamente, entre o olhar da antropóloga pesquisadora e a experiência vivida da pedagoga Calin, para pensar a escolarização entre ciganos. Utilizamos teóricos da antropologia, em sua maioria, para pensar as temáticas da identidade, da educação e da escolarização entre os ciganos. Conjuntamente com a experiência prática de uma educadora Calin que traz o conhecimento "de dentro", construímos um texto que pense sobre os avanços e lacunas das políticas educacionais nas escolas paraibanas. Buscamos então, refletir, como as propostas do Estado brasileiro sobre políticas de educação aos povos ciganos precisa dialogar primordialmente com o modo de vida dos Calon, construindo assim cenários possíveis para o campo da escolarização entre ciganos na Paraíba. Unindo as reflexões teóricas e empíricas como base central deste texto, adensamos sobre a importância de tal proposta, para uma análise inicial que visa melhoria de políticas educacionais para este povo em âmbito nacional. Deste modo, concluímos que esta experiência de unir saberes, pode ser considerada como essencial para pensar a melhoria das ações do presente, trazer a inclusão de pautas ainda inexistentes e tentar problematizar ações para a permanência deste grupo no sistema educacional.

————————

[ID comunicação | paper ID]

P068.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Lurdes Fernandes Nicolau
CRIA
lurdesnicolau@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Estratégias de promoção da educação intercultural: práticas inclusivas em contexto escolar
Resumo curto / Short abstract:
O Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé é frequentado por um número considerável de crianças estrangeiras. Para promover o respeito pela diferença, tolerância, facilitar a inclusão e divulgação de aspetos culturais realizam-se atividades diversificadas em contexto escolar, as quais contribuem para o sucesso educativo destes alunos.
Resumo longo / Long abstract:
O Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé é frequentado por um número considerável de alunos estrangeiros maioritariamente no 1º ciclo e de nacionalidade búlgara, cujas famílias se deslocam para a região em trabalhos agrícolas sazonais. Assim sentiu-se necessidade de criar espaços de trabalho no âmbito da educação intercultural, pelo que desde há vários anos têm sido tomadas diversas medidas neste âmbito, direcionadas para toda a comunidade educativa. De entre as atividades desenvolvidas destacam-se i) o trabalho diário dos professores em sala de aula; ii) exposição e apresentação de trabalhos acerca de aspetos variados da sua cultura (música, gastronomia, língua…); iii) oferta de aulas de português língua não materna; iv) a medida "A vir à escola é que a gente se entende" dirigida aos pais/encarregados de educação com o intuito de os envolver no processo educativo dos seus educandos; v) formação ministrada a pessoal docente e não docente acerca da educação intercultural; vi) articulação constante com os parceiros locais (saúde, município e segurança social). As ações atrás elencadas contribuem para o sucesso educativo dos alunos estrangeiros e para que os alunos em geral aceitem a diversidade cultural como uma fonte de riqueza, indo de encontro à formação integral dos mesmos.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P068.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Florbela Samagaio
IS-ESEPF
florbelamsamagaio@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A escola como espaço de educação para uma cidadania da diversidade cultural
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende dar a conhecer um trabalho desenvolvido com cerca de 80 professores sobre o papel da escola como promotora da construção de cidadania e de práticas educativas dirigidas à diversidade social e cultural que enforma os vários cenários escolares atuais, procurando aferir da sensibilidade docente para a questão da diversidade cultural.
Resumo longo / Long abstract:
A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86) inaugura uma nova etapa propondo uma educação para o desenvolvimento pessoal e comunitário e ao reforçar o aprofundamento democrático e pluralista, respeitador dos outros, aberto ao diálogo, formando cidadãos críticos , tendo como matriz axiológica o principio da igualdade e o respeito pela diversidade. "O sistema de ensino, público e homogéneo, está hoje a ser posto em causa por correntes e tendências que o consideram obsoleto e incapaz de se renovar. As críticas têm as mais diversas origens e alimentam-se de um sentimento de "crise" (Nóvoa, 2009, p.3). Esta comunicação "A escola como promotora de uma cidadania para a diversidade cultural" apresenta um trabalho desenvolvido com cerca de 80 professores, no âmbito da ação de formação "Mediação para a Justiça" em regime de e-learning. Tem como unidade de observação o conjunto de respostas dadas pelos docentes quando questionados sobre o papel da escola na construção da cidadania - 2º sessão do módulo de formação – Participar é Construir Cidadania. Apresentam-se ideias e as experiências de trabalho entretanto conhecidas pelos docentes, assim como por eles dinamizadas no terreno, no sentido de se construir uma cidadania da e para a diversidade sociocultural.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P068.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Yanci Ladeira Maria
USP
yanciladeira@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Abordagem intercultural no livro didático escolar: a representação dos povos indígenas brasileiros
Resumo curto / Short abstract:

A sociedade brasileira é marcada pela pluriculturalidade. No entanto, a abordagem intercultural nas escolas encontra vários desafios, como o de livros didáticos que em seu discurso apresentam as formas de relação com o mundo diferentes da relação urbana e capitalista como resquícios de um passado da humanidade, dificultando a abertura de um diálogo intercultural.

Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho visa trazer para o debate sobre educação e interculturalidade algumas reflexões a partir da crítica ao discurso de "narrativa única", que coloca os padrões da sociedade moderna e ocidental como télos da humanidade e da história. Esta abordagem se faz presente e é reproduzida nos materiais didáticos, na maneira como os fatos e conteúdos são apresentados aos seus leitores e, dessa maneira, a multiplicidade de outras sociedades e suas relações e interações no e com o espaço são relegadas a um passado histórico, são atrasadas, representam o a-histórico ou o primitivo. Portanto, propõe-se aqui, como caráter experimental e de exemplificação, a análise de trechos de livros didáticos da disciplina de geografia para ensino básico brasileiro que reproduzem este discurso. A crítica a este pensamento que se propaga nos livros didáticos, se apoia na reconceituação do espaço elaborada por Massey (2008) que propõe a compreensão do espaço como multiplicidade de trajetórias e de coexistências contemporâneas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Leonardo Garcia Carneiro
UFSC
carneirogleo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Presença indígena no ensino superior (PIES) brasileiro: alternativas e perspectivas para além do dualismo infernal entre "integração assimilacionistas" e a "conservação isolacionistas"

Resumo curto / Short abstract:
O fenômeno (crescente) Presença Indígena no Ensino Superior (PIES) brasileiro é discutido nesta pesquisa como um conjunto de forças, agencias e perspectivas em torno de alternativas que transponham o dualismo infernal (PIGNARRE e STENGERS, 2005) entre "integração assimilacionistas" e "conservação isolacionistas" imposto a existência indígena no Brasil contemporâneo

Resumo longo / Long abstract:
Esta pesquisa esboça, a partir de experiências etnográficas em universidades do sul do Brasil, reflexões amplas sobre o fenômeno (crescente) Presença Indígena no Ensino Superior (PIES) brasileiro, processo que passa a tomar forma e força em todo o país, principalmente, nos últimos quinze anos. O fenômeno é pensado a partir de uma perspectiva que envolve uma múltipla gama de agências, forças, interesses e possibilidades observadas e refletidas a partir da ótica da antropologia simétrica (LATOUR, 2013) aliado às ideias sobre "indigenização da modernidade" (SAHLINS, 1997). Diante destes olhares, as PIES são percebidas como parte de um conjunto de forças des-re-territorializadoras atreladas às movimentações "sociais" em que diferentes atores (humanos e não humanos) mobilizam/são mobilizados em novas redes de "alianças sociopolíticas" e caminhos existenciais. A ocupação do ambiente (e redes) ligado ao "mundo acadêmico" pelos "índios" se apresenta como contra força às "alternativas infernais" (PIGNARRE e STENGERS, 2005) em que estas forças se mobilizam e são mobilizados em torno de alternativas para a transformação de um mundo que transponha o dualismo infernal entre "integração assimilacionistas" e a "conservação isolacionistas" imposto a existência indígena no Brasil contemporâneo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Yérsia Souza de Assis
PPGAS/UFSC/NUER/GERTS
yersiasouza@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Herança preta, história branca: um olhar sobre a história e cultura africana e afro-brasileira nos contextos universitários de Angola e do Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Esta tese de doutorado pretende problematizar o tema da "História e Cultura Africana e Afro-Brasileira" nos contextos acadêmicos, tendo como centralidade a experiência universitária no Brasil em diálogo com Angola. Objetiva-se pensar como as discussões sobre o lugar do conhecimento sobre continente africano vem se construindo, tendo como foco os conteúdos curriculares e suas didáticas.

Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho busca estabelecer uma linha de análise dialógica entre Brasil e Angola no campo da educação étnico-racial, na perspectiva de entender os processos educacionais que são inaugurados com os investimentos públicos brasileiros nesta área de conhecimento, especialmente no ensino superior. É entender especialmente o vem sendo construído academicamente sobre África/Angola nas produções curriculares brasileiras recentes e mais pautadas pelos estímulos das Ações Afirmativas enquanto política pública. Esta tese não tem finalidades comparativas, mas sim de uma dialogo contrastivo sobre a experiência educacional, e com isso as negociações, trajetórias, escolhas e percursos que veem sendo adotadas nas universidades escolhidas como lócus de pesquisa: UAN - Universidade Agostinho Neto, Faculdade de Ciências Sociais, em Luanda/Angola e UFS - Universidade Federal de Sergipe, em São Cristóvão/Brasil. Na seara da geopolítica do conhecimento, essa tese se propõe a dialogar a partir da horizontalidade que o movimento reflexivo Sul – Sul faz, bem como da pós-colonialidade e os seus desdobramentos (decolonialidade), garantindo assim, um

lugar que entende os processos culturais civilizatórios como mediadores dos processos de educação. É problematizar assim, quais opções acadêmicas estão referenciadas em detrimento de outras, incluindo as próprias noções já estabelecidas sobre o seria História e Cultura Africana e Afro-brasileira, é, portanto, também explorar quais avanços e desafios estão inscritos nessas noções, bem como nas categorias a ela associadas como diversidade, discurso, epistemologias e propriamente educação.
Palavras – Chave: Brasil; Angola; Ensino Superior; Produção Curricular; História e Cultura Africana e Afro-Brasileira

———————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S3.N2
[1º autor | 1st author]
João Ngola Trindade
Pesquisador independente
ngolatr@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Do enxerto da cultura ocidental à reconversão cultural
Resumo curto / Short abstract:
O artigo traz uma análise do impacto provocado pelo assimilacionismo em Angola e uma abordagem sobre o processo de reconversão cultural em Angola. O autor opera com os conceitos de "enxerto da cultura ocidental" e "reconversão cultural" e discorre sobre a efectivação deste processo bastante complexo.
Resumo longo / Long abstract:
A chegada dos povos Bantu ao território que viria a ser chamado de Angola terá propiciado a troca de elementos culturais entre estes e os seus primeiros habitantes, nomeadamente, os Kung! e os Vátuas. A chegada dos Portugueses (séc. XV) e o estabelecimento dos primeiros contactos entre estes e os povos Africanos constitui outro período importante no processo da aculturação em Angola e da construção da identidade cultural angolana. A emigração para o território angolano e consequentemente a coabitação de povos entre angolanos e povos oriundos de outras regiões do mundo, em plena era da globalização, em que as tecnologias de comunicação colocam o indivíduo em contacto com outras realidades, são factores que, de algum modo, provocam mudanças no modo de ser e estar de cidadãos nacionais Os efeitos da aculturação, decorrentes do contacto com a cultura portuguesa, e não só, no período colonial e pós-colonial, são abordados na perspectiva histórico-antropológica de modo a compreender a imagem que os angolanos têm de si no presente. No presente ensaio, o autor opera com os conceitos de "enxerto da cultura ocidental" (Viriato da Cruz) e "reconversão cultural" (Agostinho Neto) e discorre sobre a efectivação deste processo bastante complexo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Lucilane Maria Sales da Silva
UFC; LAPRACS
lucilane.sales@uece.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Raimundo Augusto Martins Torres (UFC); Maria Rocineide Ferreira da Silva (UFC/UECE)

[Língua principal | Main language]
Educação virtual e mediação cultura através de uma web rádio: produção de diálogos interculturais com estudantes de pós-graduação em enfermagem
Resumo curto / Short abstract:
Analisar os diálogos interculturais de estudantes da pós-graduação em saúde da Universidade Estadual do Ceará, veiculado por uma webrádio a partir do programa Enfermagem Digital. Incluiu os municípios de Sobral, Fortaleza/CE, Mossoró/RN, Picos/PI. De 2017 a 2018 foram realizadas 04 web aulas no formato de programas interculturais, aulas ao vivo.
Resumo longo / Long abstract:
O objetivo foi analisar os diálogos interculturais de estudantes da pós-graduação em saúde, no programa "Enfermagem Digital" veiculado em uma webrádio, sendo esta um canal digital da Associação dos Jovens de Irajá (AJIR) em articulação com o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde (LAPRACS) da Universidade estadual do Ceará. Instrumento responsável pela veiculação e socialização de webaulas organizadas pelos estudantes, temas: Micropolítica do Cuidado, Políticas e Gestão do Cuidado Clínico e pesquisas sociais em saúde. Os estudantes integravam o Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. O programa interativo dialogou em tempo real com estudantes que se encontravam fisicamente nos municípios de Sobral, Fortaleza/CE, Mossoró/RN, Picos/PI. De 2017 a 2018 foram realizadas 04 web aulas no formato de programas ao vivo com a participação de 60 estudantes do Programa. Foram estabelecidas algumas relações entre os "cyberspaces", territórios na Internet e as possibilidades de interações culturais com os estudantes. A produção das webaulas, nos apresentou diálogos interculturais como nascedouros dos itinerários formativos. Consideraram-se esses encontros virtuais férteis para produção da educação mediada pela interculturalidade no campo da saúde. Apontamos a necessidade de estudos que possam aprofundar a utilização de instrumentos como a Webrádio para educação e formação profissional.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P068.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Luciene de Oliveira Dias

UFG
lucienediasufg@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Ações afirmativas enquanto política cultural de reconfiguração do espaço acadêmico

Resumo curto / Short abstract:
A adoção de ações afirmativas, enquanto política cultural desenhada para intervir na realidade social, conduz a uma reconfiguração do espaço acadêmico. Além da discussão conceitual, compartilhamos aqui a experiência da Coordenadoria de Ações Afirmativas da UFG enquanto agente de mudanças, inclusão social e combate ao racismo.
Resumo longo / Long abstract:
Nas últimas décadas, as políticas afirmativas provocaram uma verdadeira reconfiguração estética nas universidades brasileiras, que passam a receber pessoas com deficiência, negras, indígenas e quilombolas. Pelas cotas, uma população mais diversa circula, sendo que essa pluralidade de pessoas no espaço acadêmico interfere e é reflexo da epistemologia corrente. Ações afirmativas são conduzidas como políticas culturais e, por isso, não há separação entre política universitária e pensamento, conhecimento ou episteme. Objetivamos, assim, contribuir para a sistematização dos debates acerca das ações afirmativas enquanto política cultural para a inclusão social e, ainda, compartilhar uma experiência no âmbito da Universidade Federal de Goiás. Para dar conta da proposta, trazemos os principais conceitos e o contexto histórico das ações afirmativas. Em seguida, relatamos a experiência da Coordenadoria de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Goiás, desde 2014, quando foi constituída, até 2017. Por fim, fechamos com a proposta de implementação de observatórios de ações afirmativas, para além das instâncias específicas nas universidades brasileiras, como caminho para a integração, sensibilização e inclusão efetivas. Nossa defesa, a priori, é de que ações afirmativas também requerem acompanhamento e atualização para que a cidadania e os direitos humanos continuem a ser o horizonte para onde apontam.

———————

PAINEL / PANEL
P069

[Coordenador | Coordinator]
Francisca de Souza MILLER | Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) / Programa de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) / Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | franciscas667@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Karla Cunha PÁDUA | Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | kcpadua@yahoo.com.br
[Debatedor | Discussant]
Letícia D'Ambrosio Camarero (Centro Universitario Regional Este-Universidad de La República- Uruguay). Email: treboles@gmail.com; Elsa Peralta (Research Fellow Centre for Comparative Studies, Investigadora Auxiliar Centro de Estudos Comparatistas) Email: elsa.peralta@campus.ul.pt; João Coimbra Oliveira (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa-Portugal). Email: coimbra.joao@gmail.com.

[Língua principal | Main language]

Ambientes e culturas: modos diversos de relação

Resumo curto / Short abstract:
A proposta desse painel é reunir contribuições teóricas e empíricas para a compreensão da diversidade de saberes e de práticas produzidos por diferentes grupos sociais na sua relação com o ambiente, em contextos rurais e/ou urbanos, que apontem possíveis colaborações para a conservação da diversidade biológica e cultural do planeta.
Resumo longo / Long abstract:
A proposta desse painel é reunir contribuições teóricas e empíricas para a compreensão da diversidade de saberes e de práticas produzidos por diferentes grupos sociais na sua relação com o ambiente, em contextos rurais e/ou urbanos. Trata-se de partir da temática do trabalho no meio aquático/terrestre (ou ligado simbolicamente a ele) em seu sentido mais amplo, seja enquanto conjunto de conhecimentos especializados que são transmitidos geracionalmente e/ou incorporados frente às práticas cotidianas, seja enquanto condição existencial de diversos grupos sociais. Daremos ênfase aos estudos que explicitem os saberes dos grupos ditos tradicionais, populares ou indígenas na sua relação com o ambiente e busquem compreender suas variadas lógicas, seus diferentes pressupostos, modos de pensamento e de práticas. Pretendemos aprofundar reflexões sobre a colaboração dessas etnociências, nem sempre reconhecidas no mundo acadêmico, para a conservação da diversidade biológica e cultural do planeta. Trata-se, pois, de refletir sobre as imbricações sempre variadas e dinâmicas entre ambiente e cultura, presentes nas interações cotidianas de grupos sociais diversos com o território em suas múltiplas dimensões, inclusive, cosmológicas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P069.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Welson Aialon Alcaniz dos Santos
PRODEMA/UFRN
welson.geografo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Francisca de Souza Miller (PPGAS/UFRN)

[Língua principal | Main language]

Energia eólica e questões socioambientais: Relatos de experiências através de acervos iconográficos

Resumo curto / Short abstract:
Não podemos dissociar a evolução da humanidade sem relacionar seus feitos diante do conhecimento e utilização das fontes de energia. Esse artigo tem o objetivo de apresentar as principais questões socioambientais envolvendo atividades de energia eólica, por meio de relatos experienciais, através de acervos iconográficos em comunidades tradicionais no Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
Não podemos dissociar a evolução da humanidade sem relacionar seus principais feitos diante do conhecimento e utilização das fontes de energia. Assim como o fogo, outros elementos foram apropriados pelo homem; a água, a terra e o vento, todos eles formaram o alicerce cultural de todas as civilizações, tanto em seu sentido econômico-social quanto no aspecto cultural-imaterial. Mas foi com o surgimento da eletricidade que a engenhosidade humana deu "forma" a esses elementos naturais, através de estruturas físicas que passaram a ocupar espaço na vida das sociedades humanas. O presente resumo tem como objetivo apresentar as principais questões socioambientais envolvendo as atividades de energia eólica, por meio de relatos experienciais dos autores desse artigo, expressos em um conjunto de acervos iconográficos (fotos, mapas e imagens) em comunidades tradicionais impactadas por projetos de energia eólica no Estado do Rio Grande do Norte (RN), nordeste do Brasil. A nossa metodologia foi construída, inicialmente, com base na fundamentação teórica de autores como INGOLD (2000; 2003) SANTOS (2001;2006) LITLLE (2000); DÍAZ (2008). A apresentação do acervo iconográfico proposto é fruto de atividades de campo desenvolvidas entre os anos de 2012 a 2017 nos principais municípios produtores de energia no Estado do RN.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P069.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Leticia D'ambrosio
Universidad de la República - Uruguay
treboles@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Coletivos de naturezas-culturas em uma localidade da costa leste do Uruguai

Resumo curto / Short abstract:
Nesta apresentação analisamos diferentes formas de habitar o mar e a costa em uma localidade no sul do Uruguai. Constituyendo o resultado de uma etnografia de longa duraçao com surfistas, pescadores artesanais e biólogos, na qual investigaram as maritimidades e coletivos das naturezas-culturas.
Resumo longo / Long abstract:
No estudo de as três práticas surgiram aspectos relacionados com a peculiaridade e a história do meio ambiente, políticas públicas, representações sociais, diferentes ontologias, várias materialidades e possibilidades, bem como elementos da situação geral que afetam de maneiras diferentes cada uma das práticas. Há uma heterogeneidade nas modalidades de desenvolvê-las, cujas classificações nativas se referem a formas de diferenciação e identificação. Da mesma forma, referências (humanas e não humanas) aparecem no caminho daqueles que as iniciam, e muitas vezes há uma continuidade entre a relação de orientar na prática e outras dimensões da vida dos atores sociais. As formas de apropriação de bens naturais são às vezes atravessadas pela tensão entre o autóctone e o foraneo. A apresentação explora uma multiplicidade de processos sociais nos quais seres humanos e não humanos habitam o ambiente, exibindo percepções, conhecimentos, habilidades, desigualdades e múltiplas sociabilidades.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P069.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Izabel Missagia de Mattos
UFRRJ
belmissagia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Povos dos Altos Rios Doce, Jequitinhonha, Mucuri e São Mateus: paisagens de "perigos" e "pobreza", transformações e processos identitários

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação busca recuperar, por meio de uma etnografia histórica - cujo eixo narrativo é centrado na categoria paisagem, na situação do meio ambiente e suas transformações -, a história da ocupação indígena de uma região de fronteira nos altos dos rios Doce, Mucuri, Jequitinhonha e São Mateus.
Resumo longo / Long abstract:
A região conhecida como "centro da mata", na Província de Minas, em meados do Século XIX, foi palco de acontecimentos envolvendo atores adventícios de origens diversas, que se relacionaram, de formas diferentes, com os ameríndios que ali se encontravam. Uma leitura histórico-etnográfica da situação envolvendo aquela região de fronteira, suas paisagens e memórias, por meio de análise da documentação levantada e por informações colhidas em incursões de campo, será aqui ensaiada. Importa considerar os aspectos geográficos e culturais da paisagem, na medida em que a memória social neles se encontra situada e referenciada, assim como as territorialidades existentes, que também expressam a trama identitária naquele contexto. Os processos de transformação da paisagem, por sua vez, não aconteceram sem consequências perceptíveis nas transformações daqueles povos e suas cosmologias. Enquanto ferramenta metodológica para a descrição a etnográfica, o recurso à paisagem enquanto categoria permite situar os atores e objetos

no tempo, no espaço e na percepção cultural, tornando-se fundamental nas abordagens dos ameríndios na história (RADDING, 2014). O conceito de fronteira, por sua vez, também evoca a dimensão espacial dos estudos das relações sociais e simbólicas sobre o contato entre diferentes povos e seus mundos, incluindo humanos e não-humanos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P069.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Pedro Castelo Branco Silveira
Fundação Joaquim Nabuco
pedrocbsilveira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Manguezais e pesca de caranguejos: persistência, invisibilidade e controle de práticas tradicionais
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação trata da produção de paisagem da perspectiva da malha de relações tecidas por pescadores de caranguejos em áreas de manguezais no Nordeste brasileiro, relacionando ecologia da pesca, trajetórias coletivas, transformações operadas por empreendimentos e a intermitência das políticas públicas para a pesca e para as questões ambientais.
Resumo longo / Long abstract:
A comunicação trata da produção de paisagem da perspectiva da malha de relações tecidas por pescadores de caranguejos em áreas de manguezais. Caracterizamos as práticas e engajamentos no ambiente na pesca de três espécies de caranguejos (aratu, caranguejo-uçá e guaiamum) em um estuário que divide os estados de Pernambuco e Paraíba, no Nordeste brasileiro. A partir das ideias de persistência, invisibilidade e controle, relacionamos a ecologia da pesca com a trajetória histórica das populações litorâneas da zona canavieira nordestina e descrevemos a forma como estas coletividades se relacionam com a de transformação da paisagem operados pelos empreendimentos de agronegócio e industriais instalados na região, bem como pela ação intermitente e descontínua do Estado no campo das políticas públicas para a pesca e para as questões ambientais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P069.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Carlos Abraão Moura Valpassos
COC/UFF; Atena/UFF-Campos; LeMetro/IFCS/UFRJ; INCT-InEAC
valpassos@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Um legado etnográfico: Luiz Castro Faria e sua pesquisa de campo entre os pescadores da Lagoa Feia (1939-1941)
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho discute e analisa as técnicas e os registros etnográficos realizados, entre 1939 e 1941, por Luiz de Castro Faria em Ponta Grossa dos Fidalgos, um arraial de pescadores situado nas margens setentrionais da Lagoa Feia, no norte do Estado do Rio de Janeiro – Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
Luiz de Castro Faria foi um dos principais personagens na consolidação da Antropologia no Brasil. Antes mesmo de sua morte, doou seu acervo documental ao Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST-UFRJ. Neste trabalho, apresento, de forma sintética, parte do material etnográfico produzido por Castro Faria, a partir da experiência etnográfica entre os anos de 1939 e 1941, sobre os pescadores do arraial de Ponta Grossa dos Fidalgos, na Lagoa Feia, situada no Norte do Estado do Rio de Janeiro.
A proposta é apresentar e discutir os diferentes métodos de registro etnográfico utilizados por Castro Faria – desenhos, esquemas, mapas e fotografias – e suas aplicações para a compreensão e análise dos conhecimentos naturalísticos e de sua articulação na elaboração de técnicas de captura entre os pescadores de Ponta Grossa dos Fidalgos. Trata-se, pois, de uma proposta que reflete sobre parte da história da Antropologia do Brasil, sobre o artesanato etnográfico e, também, sobre as formas de registro e compreensão dos conhecimentos e técnicas de populações haliêuticas do Litoral Fluminense.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P069.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Kele Conceição Alves Vilaça Amaral
PPGE/UEMG
kelepedagogia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Karla Cunha Pádua (UEMG)

[Língua principal | Main language]
Conectando experiência e sentido no ambiente do Cerrado
Resumo curto / Short abstract:

Apresentamos resultados de uma pesquisa de mestrado realizada nas comunidades Capão do Berto, Xiru e Espada – localizadas no município mineiro de Jaboticatubas, Brasil, na qual discutimos a relação dos moradores com o ambiente do Cerrado, os saberes tradicionais e o uso da dupla experiência-sentido nos processos educativos.

Resumo longo / Long abstract:

Discutimos nessa comunicação aspectos relacionados à natureza, cultura e educação nas comunidades Capão do Berto, Xiru e Espada – localizadas no município mineiro de Jaboticatubas, Brasil. Apresentando alguns resultados de uma pesquisa de mestrado que abordou a educação sob diferentes perspectivas: a que acontece a partir da experiência dos mais velhos, da cultura oral e do saber/fazer; a que se manifesta por meio dos princípios e práticas da agroecologia e a educação escolar. Experiência que nos permitiu compreender a estreita relação que os moradores têm com o ambiente do Cerrado, movidos por uma cosmovisão que envolve um misto de tradição, crença e consciência ambiental. Analisamos como os saberes tradicionais subsistem e se reproduzem nessas comunidades e de que forma sua inserção no ambiente escolar, partindo da dupla experiência-sentido, pode estimular o interesse dos sujeitos, potencializar os processos de aprendizagem e afirmar a democracia. Discorremos ainda, sobre como a discussão dos problemas ambientais contemporâneos no contexto escolar – abordados numa visão que relaciona as diferentes formas de saberes e concepções de mundo – pode contribuir para a ressignificação da relação com o ambiente e, consequentemente, para a construção de modos de vida mais sustentáveis.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P069.S2.N3

[1º autor | 1st author]
Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins
UFERSA
jacquelinevasconcelos@ufersa.edu.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Edson Vicente da Silva (UFC); Francisca de Souza Miller (UFRN)

[Língua principal | Main language]

Etnoconhecimentos e sustentabilidade: Ecologia de saberes em território indígena Potiguar, Brasil

Resumo curto / Short abstract:

As culturas das comunidades tradicionais devem ser compreendidas ao considerar seus conhecimentos e relações com o ambiente, daí a importância da etnoecologia. O objetivo deste trabalho é apresentar aspectos sobre pesquisa que visa realizar diagnóstico e plano de gestão participativo sustentável das paisagens com a comunidade indígena Amarelão em João Câmara-RN.

Resumo longo / Long abstract:

A construção do conhecimento nas ciências parte da realidade concreta, embora os paradigmas científicos predominantes evidenciem classificações do conhecimento. Segundo Lévi-Strauss, a ciência do concreto não é menos científica. As culturas das comunidades tradicionais devem ser compreendidas ao considerar seus conhecimentos e relações com o ambiente. Desse modo, o diálogo de saberes visa a aproximação entre as ciências, que valorizam o conhecimento endógeno e o indígena enquanto sujeito. A ecologia de saberes propõe a mudança de conhecimento sobre para conhecimento com, conforme Boaventura Santos. O caminho da sustentabilidade deve partir do local, por isso a realização do etnomapeamento participativo é fundamental para evidenciar a relação da comunidade com o território. Nesse contexto, a etnoecologia, contribui para a elaboração de instrumentos de planejamento e gestão do território e da biodiversidade. Visto que comunidades indígenas têm reivindicado direitos constitucionais, o objetivo deste trabalho é apresentar aspectos teóricos que norteiam a pesquisa de tese de doutorado em curso, com a comunidade indígena Amarelão em João Câmara-RN, no semiárido brasileiro, que visa realizar um diagnóstico etnoambiental participativo e plano de gestão participativo das paisagens com vistas à sustentabilidade socioambiental, cultural e econômica local, contribuindo para a resolução do problema de vulnerabilidade territorial e socioambiental.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P069.S2.N4

[1º autor | 1st author]
Laíze Lantyer Luz
Universidade Católica do Salvador
laize@live.ca
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Metamorfose das Catadoras de Luxo: miragem em um oásis de lixo ou realidade possível

Resumo curto / Short abstract:

Este estudo investiga a metamorfose social das catadoras de material reciclável e sua emancipação através da (in)efetividade do acesso à justiça e a (im)possibilidade da (re)construção do direito à cidad(e)(ania) sustentável pautada no reconhecimento do sujeito ético moral e na valorização do capital humano.

Resumo longo / Long abstract:

Este estudo investiga a metamorfose social das catadoras de material reciclável no processo de emancipação diante da visão de (pseudo) evolução da categoria para além da sobrevivência. E nesse contexto, em meio a revolução 4.0 e seu processo de (ex)inclusão do mercado de trabalho (in)formal, discute-se a (in)efetividade do acesso à justiça e (im)possibilidade da (re)construção do direito à cidad(e)(ania) sustentável pautada no reconhecimento do sujeito ético moral e na valorização do capital humano marginalizado e restrito a grupos de vulneráveis. A pesquisa possui uma perspectiva multidisciplinar, que envolve aspectos socioambientais pautados na alteridade, na antropologia, urbanismo e direitos humanos. Visa também apontar a importância da

responsabilidade recíproca do Estado, sociedade civil e indivíduos imersos na ilusão de uma sociedade do espetáculo fetichista, produto do sistema de reprodução social do capital, que a tudo transforma em mercadoria.

————————

PAINEL / PANEL
P070

[Coordenador | Coordinator]
Joana MILLER | Universidade Federal Fluminense (UFF) | miller.joana@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Thiago MOTA CARDOSO | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | thiagotxai@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
Susana de Matos Viegas, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa). E-mail: susana.viegas@ics.ulisboa.pt

[Língua principal | Main language]
Terra, Paisagens e Relacionalidades

Resumo curto / Short abstract:
Este painel discute concepções de paisagem e territorialidade, e suas relações com cosmologias e parentesco. Propõe-se um debate dirigido aos agenciamentos e relações entre diferentes sujeitos para a construção do espaço e da terra nos contextos das terras baixas sul-americanas e do sudeste asiático.
Resumo longo / Long abstract:
Este painel discute concepções de paisagem e territorialidade, e suas relações com cosmologias e parentesco. Propõe-se um debate dirigido aos agenciamentos e relações estabelecidas entre diferentes tipos de sujeitos para a construção do espaço e da terra nos contextos das terras baixas sul-americanas e do sudeste asiático. A ideia é explorar as noções de espaços a partir de uma perspectiva relacional, e os desafios a uma sobreposição entre socialidades e cosmologia, o que implica em considerar de forma mais ampla a noção de 'relação social', incluindo relações estabelecidas com seres humanos e não humanos, tais como espíritos, mortos, animais, e ancestrais, e o modo como estes seres incidem sobre a paisagem e, assim, sobre noções nativas do que é humano e não humano, parente e inimigo, pessoa e metapessoa. Neste sentido, consideramos pertinente dialogar também com propostas que articulem a etnografia com outras abordagens de pesquisa, como a cartografia e o audiovisual. A par da reflexão antropológica assumimos fazer-se a vivência da terra e na Terra pelos nossos interlocutores nas terras baixas sulamericanas e no sudeste asiático com suas contingências políticas e histórias – um contexto que é igualmente constitutivo do debate proposto no painel.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Luísa G. Girardi
PPGAS/USP
luisagirardi@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Corpos da terra: a ressurgência entre os Katxuyana

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação propõe uma experiência de pensamento em torno da conexão entre os Katxuyana e a T/terra. Com atenção à história recente desta população, a comunicação dedica-se à descrição da dinâmica de constituição, dissolução e, em especial, de ressurgência de "aldeias-lugares" (pata) e "chefes-donos" (-otono), entre os quais esboça-se uma ligação de pertencimento recíproco
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação propõe uma experiência de pensamento em torno da conexão entre os Katxuyana e a T/terra (Coelho de Souza et al, 2006), a partir de um estudo etnográfico produzido entre 2010 e 2018 na Terra Indígena Katxuyana-Tunayana (AM/PA, Brasil). Com atenção à história recente desta população – caracterizada pela expropriação e, mais recentemente, pela retomada de seu território originário –, a comunicação dedica-se à descrição da dinâmica de constituição, dissolução e, em especial, de ressurgência de "aldeias-lugares" (pata) e "chefes-donos" (-otono), entre os quais esboça-se uma ligação de pertencimento recíproco. É essa conexão que o conceito de horï, "matriz", ilumina: ao descrever tanto as espécies vegetais (omitu) quanto os nomes pessoais (esotï) que (re)emergem por ocasião das retomadas, a noção lança luz sobre a mutualidade entre lugares e pessoas que enunciados como "nós somos a terra" (Guajajara, 2017) sustentam.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Luiz Costa
IFCS/PPGSA/UFRJ
luizcosta10@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Victor Gil (Centro de Trabalho Indigenista)

[Língua principal | Main language]
Isolamento e contato em perspectiva regional: os Kanamari e seus vizinhos no Vale do Javari

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho investiga a relação dos Kanamari com os Mayoruna do Vale do Javari. Apesar dos Kanamari terem se mudado para essa região no início do século XX, uma série de fatos apontam para uma relação mais antiga entre estes povos. Problematizarei a equação simples entre território e povo, revelando um processo mais complexo de constituição de territórios e identidades na Amazônia
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho investiga a relação entre os Kanamari e os povos de língua pano que vivem na região da Vale do Javari, na Amazônia brasileira. A posição dos Kanamari no Vale do Javari parece, à primeira vista, ser periférica: os Kanamari falam uma língua da família Katukina e são oriundos do Vale do Juruá, enquanto o Vale do Javari é uma região tradicionalmente ocupada por povos de língua Pano, sobretudo pelos povos conhecidos como Mayoruna. A história oral kanamari ratifica a sua aparente marginalidade na região, estabelecendo que eles provavelmente passaram a habitar permanente o Vale do Javari somente na década de 1920. Não obstante, uma série de dados linguísticos e etnografias de rituais Mayoruna apontam para a presença dos Kanamari no sistema ritual Pano muito antes de sua coabitação num mesmo território, sugerindo uma relação antiga. O trabalho busca demonstrar esta relação, revelando, assim, que a nossa noção de território habitado por e identificado com um povo oculta um processo muito mais complexo de constituição de territórios e identidades na Amazônia.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Marcela Stockler Coelho de Souza
UNB
macoelhosouza@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Replantando árvores em terra arquitetada pela propriedade. A situação de humanos tentando sobreviver ao ecocídio no Brasil Central
Resumo curto / Short abstract:
Como as pessoas kisêdjê refletem sobre e lutam para responder ao ecocídio – causado pela criação de gado e pela produção de soja – através de projetos coletivos de replantio, em uma escala mais ampla, árvores frutíferas com as quais eles sempre viveram nos termos de relações mais interpessoais?
Resumo longo / Long abstract:
O povo Kisêdjê vive no município onde a produção de soja cresce mais rapidamente, no estado do Mato Grosso, Brasil. Tendo reconquistado parte dos seus antigos territórios na década de 1990, os Kisêdjê herdaram os vestígios arruinados da ultrapassada economia do gado e o envenenamento da terra de uma economia do agronegócio em expansão. Nos últimos dez anos, eles lidaram com essa situação plantando árvores frutíferas. Árvores de pequi sempre foram importantes habitantes da paisagem xinguana, onde os Kisêdjê se estabeleceram há mais de dois séculos atrás. Desde então, pessoas e árvores têm vivido em uma associação muito próxima: árvores são plantadas, cuidadas, possuídas, viram temas de conversas, são lembradas e são usadas para lembrar de pessoas e eventos; seus frutos são coletados, processados e usados de várias formas. As árvores e os frutos de pequi são também respeitados: seu representante na tradição xinguana, o beija-flor, é um temido feiticeiro potencial, e o foco de ricos rituais e mitos. Essas relações estão agora sendo ativadas e transformadas através do plantio de árvores de pequi em uma escala muito maior para regenerar terras degradadas assim como para exploração comercial. Pretendo seguir alguns kisêdjê em suas reflexões e lutas contra o ecocídio.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Gilberto Azanha
Centro de Trabalho Indigenista
gilberto@trabalhoindigenista.org.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Perseguindo um (não)território: apresentação de um caso de desterritorialização absoluta - os Kinikinau do Mato Grosso do Sul (Brasil)
Resumo curto / Short abstract:
A história dos Kinikinau em território brasileiro pode ser traçada por suas trajetórias erráticas que remontam ao início do século XIX, quando passam da margem ocidental do rio Paraguai para a oriental e adentram em território então sob domínio da coroa portuguesa. Descreverei estas trajetórias como um processo de reterritorialização.
Resumo longo / Long abstract:
Os Kinikinau são falantes de uma língua da família Aruaque e hoje o grupo que assim se autodenomina está constituído por não mais de uma centena de famílias dispersas por Terras Indígenas Terena e cidades no entorno do pantanal do Mato Grosso do Sul. A história dos Kinikinau foi – e ainda é – pautada por eventos de reterritorialização, assim definido dado o fluxo histórico de seus deslocamentos/pontos de parada estar determinado por as relações do grupo mantidas com seus vizinhos, fossem/sejam com Outros (grupos aruaque ou os purutuyé - "brancos"). Todo território, é certo, se define por linhas relacionais ad hoc que definem o seu Fora e seu Dentro. Avento a hipótese, que a história territorial Kinikinau pode ser definida como um caso de desterritorialização absoluta nos termos formulados por Zouruabichvili (2004). As linhas de fuga que essa história constitui, penso eu, se dão ou ocorrem quando o

território se expressa em um Não-Ter (em uma não-apropriação), em um Fora absoluto que impõe ao coletivo "Kinikinau" uma tensão continuada expressa em uma perene migração/dispersão e cuja unidade, o povo Kinikinau, sempre está por ser alcançada, construída, remendada ou disfarçada.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S1.N5
[1º autor | 1st author]
David Hicks
Stony Brook and Clare College
david.hicks@stonybrook.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Espíritos, humanos e criaturas da água na cosmologia Timorense
Resumo curto / Short abstract:
Esse trabalho utiliza a tradição oral no Timor-Leste para revelar como conceitos indígenas de territorialidade e noções cosmológicas locais oferecem contextos que permitem com que a representação de ideias sobre espiritualidade e materialidade se expressem.
Resumo longo / Long abstract:
Em muitas regiões do Sudeste da Ásia e terras baixas sul-americanas, montanhas, montes, florestas e outros aspectos do território natural são identificados nas narrativas orais como sendo imbuídos de uma aura sagrada. Eles são "postos à parte", como diria Durkheim, do resto da paisagem como locais onde se conjugam materialidade e espiritualidade. Esta apresentação faz uso da tradição no Timor Leste para revelar como conceitos indígenas de territorialidade e noções cosmológicas locais são contextos nos quais ideias sobre a espiritualidade e a materialidade podem se expressar. Nesta cosmologia binária, espíritos em forma animal e seres humanos encontram espaços convergem numa relação de reciprocidade mutualmente satisfatória que tem como locus cássico sítios aquáticos (doces e salgados) na paisagem, tais como riachos, lagos ou o mar. Esse trabalho argumenta que esses locais são respeitados como sagrado (lulik) pelos timorenses, pois oferecem aos habitantes, tanto da metade espiritual do cosmos como da metade material, um limiar onde podem se engajar criativamente uns com os outros. Argumenta-se que esses entrelaçamentos se fazem possíveis por causa do caráter ambivalente de alguns seres do reino animal.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Eduardo Braz Marinho Rolim
DCV/FCT-UC
eduardo.braz.marinho@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Retomada cultural Pataxó
Resumo curto / Short abstract:
A partir do cruzamento dos conceitos de território e cultura, esta comunicação pretende expor que os processos de desterritorialização acometidos ao povo pataxó estão fortemente vinculados à expropriação cultural sofrida pela etnia. A luta para retornar aos territórios tradicionalmente ocupados evidencia a necessidade de realojamentos, recuperações e recriações.
Resumo longo / Long abstract:
A partir do cruzamento dos conceitos de território e cultura, esta comunicação pretende expor que os processos de desterritorialização acometidos ao povo pataxó - após o genocídio do chamado "Fogo de 51" - estão fortemente vinculados à expropriação cultural sofrida pela etnia. Após duas décadas, houve então a necessidade de retomada por parte dos indígenas para os territórios tradicionalmente ocupados na região da Costa do Descobrimento brasileiro. A acepção de retomada aqui apresentada ultrapassa a compleição de "paisagem" (Bender, 1995) e deve ser entendida como a necessidade de conexão do povo pataxó ao sistema de crenças, valores e costumes que só podem ser exercidos plenamente em suas "pertenças territoriais" (Viegas, 2002). Do ponto de vista territorial, as retomadas estão fragmentadas em espaços díspares mas conectados pela cultura pataxó, no conceito de muká mukaú ("unir para reunir", na língua patxohã). Do ponto de vista cultural, as retomadas apresentam características rizomáticas (Deleuze, 1980) que reúnem elementos tradicionais adaptados às novas e múltiplas demandas desta comunidade indígena e apresentam recriações que vão além da reprodução, em uma rede de relacionamentos que transformam as disposições territoriais e culturais do povo pataxó.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Maria Inês Ladeira
Centro de Trabalho Indigenista
lladeira1@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Contornos da territorialidade guarani

Resumo curto / Short abstract:
A extensão do território guarani (yvyrupa) é sustentada por inúmeras aldeias que, ao serem submetidas aos procedimentos demarcatórios, instigam reflexões e debates entre seus moradores. Pretendo referir, dentre os diversos conteúdos emergentes em tal contexto, alguns relacionados à cosmografia guarani, tais como circulação, nascimento e memórias paisagísticas
Resumo longo / Long abstract:
A imposição de limites territoriais agenciada pelo Estado desde a criação do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), levam os Guarani a territorializar espaços restritos nos quais buscam imprimir princípios, condutas e perspectivas de futuro fundados na sua cosmologia. A partir de interlocuções com pessoas de diversas aldeias guarani durante realização de pesquisas e de estudos de identificação e delimitação (desde a década de 1990) e de reflexões daí suscitadas, pretendo abordar alguns pontos relacionados à territorialidade guarani nesse contexto. A prescrição e a superação de divisas em espaços onde as várias espécies de seres "humanos" e "não humanos" (ou "divinos" e "não divinos") convivem e circulam em seus próprios caminhos e circuitos, entre plataformas terrestres e celestes (moradas das divindades regentes), pressupõe uma cosmografia cujos pilares e contornos são fundados pelos movimentos dos seres primordiais, replicados continuamente pelas sucessivas gerações. Seguindo esta concepção, os nascimentos são marcadores espaço-temporais dos lugares socialmente habitados. São sonhados e contabilizados com frequência, como se para compor um tekoa (lugar de viver bem) fosse preciso vingar a socialização da terra com as pessoas que nela e dela vivem. Nesse sentido, o evento do nascimento é um marco instaurador da confluência entre a territorialidade e a temporalidade guarani.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Lígia Rodrigues de Almeida
FFLCH/USP
ligiarodri@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Fazendo um tekoha: territorialidade e parentesco entre famílias tupi guarani

Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se com essa comunicação apresentar uma discussão a respeito do conceito de tekoha, utilizado por famílias tupi guarani ao dissertarem sobre suas práticas de territorialidade, bem como o modo como elas estão conectas às suas vivência entre os parentes.
Resumo longo / Long abstract:
Pretende-se com essa comunicação apresentar uma discussão a respeito do conceito de tekoha, utilizado por famílias tupi guarani ao dissertarem sobre suas práticas de territorialidade.Conforme explicam o tekoha se constitui enquanto um lugar onde podem viver juntos, mas que só adquire sentindo quando se compreende que viver juntos não implica para as famílias tupi guarani apenas estar em companhia uns dos outros em determinado lugar, mas, acima de tudo, envolve cuidados recíprocos. O foco encontra-se, assim, menos no espaço físico e mais nas relações entre as pessoas, entre elas e os locais que Nhanderu (habitantes do patamar celeste) lhes revela e os parentes que outrora ocuparam esses lugares. Desse modo compreende-se que o tekoha encontra-se em constante produção, havendo esforços para que ele não se desfaça, o que só se faz possível por meio de cuidados mútuos entre aqueles que vivem juntos. Para tanto parto das pesquisas realizadas durante o mestrado e doutorado junto às famílias tupi guarani que compõe a aldeia Ywy Pyhaú (Barão de Antonina - SP).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Aline Fonseca Iubel
IFCH/Unicamp
alineiubel@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Garimpo e cosmologia nas experiências territoriais baniwa (Noroeste Amazônico)

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação busca compreender etnograficamente as relações entre dois tipos de experiência e conhecimento – garimpo e cosmologia. Algumas considerações e vivências Baniwa sobre os minérios permitirão refletir noções como território e territorialidade no Noroeste Amazônico.
Resumo longo / Long abstract:
A proposta desta comunicação é explorar a compreensão de uma das perspectivas, dentre várias possíveis, sobre minérios na Amazônia indígena. Para isso, parte-se de dois fatos, tomados aqui como etnográficos: de um lado, a experiência Baniwa (grupo indígena de língua Aruak habitante do noroeste amazônico, no Brasil, mas também da Colômbia e da Venezuela) em projetos de extração de ouro e tantalita desde os anos 1970; e, de outro lado, de algumas considerações de ordem cosmológica feitas por eles acerca destes e outros minérios. Tais considerações envolvem categorias como a força dos minérios (liuauaruna, em baniwa), sua alma/sombra (lináfia) e seus donos (yoopinai). O objetivo aqui é investigar como ambas as experiências e tipos de conhecimento – garimpo e cosmologia – tanto se inscrevem quanto partem da paisagem, fazendo assim parte da definição do que seriam a territorialidade e o território Baniwa. As experiências históricas e os conhecimentos cosmológicos e míticos se entrelaçam de modo a conformar relações entre lugares e seres – humanos e não humanos – que conferem um modo singular de estar em e habitar mundos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Margarida Luísa Coutinho Mendes
ICS-ULisboa
luisa_coutinho@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Geração de Luka: questionando o tempo do parentesco e suas territorialidades em Timor- Leste

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação propõe desenvolver os múltiplos entendimentos dados pelos meus interlocutores à expressão Gerasaun de Luka no sentido de explorar significados de parentesco e territorialidade. Parto de uma abordagem etnográfica e historicista assente na interlocução com actuais descendentes do importante reino de Luca situado na região leste de Timor-Leste.
Resumo longo / Long abstract:
Baseada em investigação em curso, nesta comunicação irei desenvolver entendimentos dados pelos meus interlocutores, descendentes do importante reino de Luca (região de falantes Tétum situada no leste de Timor-Leste) à expressão Gerasaun de Luka. Apesar da expressão Gerasaun ser utilizada de forma transversal em diversos contextos timorenses, em Luca o antepassado que serve de referente comum, ponto de derivação para os segmentos familiares que se espalharam ao longo dos tempos por grande parte do território timorense, terá vivido no século XIII ou anteriormente. A existência de um antepassado comum desde um período tão remoto poderá por hipótese, prefigurar este grupo de origem como pertencendo a estrutura nobiliárquica. A Gerasaun de Luka reflecte a outro nível reivindicações políticas e territoriais dos descendentes dos liurais ("senhores territoriais" e suas linhagens) de Luca que estão, por hipótese, ligadas à importância e singularidade históricas do reino de Luca. Apesar de Luca ser actualmente uma circunscrição administrativa pequena, a identidade de Luca e dos seus habitantes (mesmo que já não residam em Luca na actualidade) parece ser supra-territorial. Na comunicação exploro os entrelaçamentos entre dinâmicas de parentesco, pertenças territoriais e uma historicidade original que faz destes meus interlocutores agentes principais da história de Timor-Leste.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Joana Miller
UFF
miller.joana@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Paisagens Mamaindê: as linhas telegráficas e a estrada

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho aborda as noções de território e de transformação para os Mamaindê, um grupo Nambiquara situado no noroeste do estado de Mato Grosso. Meu objetivo é refletir sobre dois eventos históricos que resultaram na construção de linhas telegráficas e de estradas que atravessaram o território ocupado pelos grupos Nambiquara.
Resumo longo / Long abstract:
Os grupos conhecidos como Nambiquara ocupavam tradicionalmente uma extensa região entre os atuais estados brasileiros de Mato Grosso e Rondônia. Em 1907, a então designada Comissão Rondon inicia a primeira expedição ao Vale do Juruena, região habitada pelos Nambiquara, para estabelecer o trajeto da linha telegráfica que ligaria esses dois estados, consolidando um ambicioso projeto de integração nacional promovido pelo Estado através do exército brasileiro. Na década de 1960, sob a ditadura militar, iniciou-se a construção da rodovia federal que ligaria as capitais dos dois estados acima mencionados e o território ocupado pelos grupos Nambiquara foi, novamente, ameaçado pela penetração de diversos representantes da sociedade envolvente. Meu objetivo é refletir sobre esses dois eventos históricos a partir da descrição etnográfica de um ritual realizado por alguns grupos Nambiquara durante a abertura de novas roças que consistia em erguer estacas, nas quais eram fixadas linhas que ligavam a roça à aldeia. Argumento que, ao menos para os Mamaindê - grupo com o qual realizei minha pesquisa - a estrada, os fios telegráficos e as linhas usadas durante o ritual podem ser pensadas como condutores ontológicos a partir dos quais podemos refletir sobre as noções de território e de transformação nesse contexto etnográfico

————————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Alessandro Roberto de Oliveira
PPGAS/UnB; PPGAS/UFG
alessandro.robertodeoliveira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Juliana Martins Pereira (UFG)

[Língua principal | Main language]

Sobre serras, rios e outras paisagens: territorialidades e alteridades em dois contextos indígenas nas terras baixas sul-americanas

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação discute concepções de territorialidade e alteridade em dois contextos indígenas situados nas terras baixas sul-americanas. Serras, rios e outras paisagens mapeadas por essas respectivas topografias indígenas são abordadas em uma análise comparada.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação discute concepções de territorialidade e alteridade em dois contextos indígenas situados nas terras baixas sul-americanas. O ponto de partida é o rastreamento de topografias das relações entre os Wapichana, habitantes do maciço guianense ocidental e entre os Pyhcop Cati ji que vivem no Brasil Central e suas respectivas terras. Notamos que entre esses dois coletivos indígenas radicalmente diferentes entre si do ponto de vista cosmológico, da organização social, de suas línguas e formas de habitar o mundo, é possível reconhecer um fundo comum na constituição de suas territorialidades. Trata-se, em ambos os casos, de ontologias relacionais, nas quais as relações sociais constitutivas de seus mundos vivos envolvem seres diversos além dos humanos que habitam determinados lugares. Serras, rios e outras paisagens mapeadas por essas respectivas topografias indígenas são abordadas em uma análise comparada. Cada coletividade desenvolve suas coordenadas e referências próprias que transformam porções do espaço em suas terras, configurando processos de constituição mutua. Nesse sentido, abordar a relação entre territorialidades e alteridades permite valorizar a história de ocupação de uma terra por cada grupo e pode propiciar uma melhor compreensão dos elementos em jogo nas experiências contemporâneas de gestão territorial indígena.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Thiago Mota Cardoso
UFBA
thi.motacardoso@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Entre árvores, trilhas e lugares: os Pataxó e a ontogenia da paisagem no Monte Pascoal

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação trata da ontogenia da paisagem na perspectiva do entrelaçamento material e discursivo dos Pataxó com outros modos de vida, com os quais se relacionam ao longo de suas trajetórias de vida, em especial árvores e outras plantas. Busca tratar desses processos relacionais por entre as circunstâncias ecopoliticas que lhes afetam.
Resumo longo / Long abstract:
A comunicação tem como objetivo apresentar algumas reflexões etnográficas sobre a ontogenia da paisagem no Monte Pascoal, no extremo Sul da Bahia. Para tal, tratarei de compreender os modos como os Pataxó performam lugares em correspondência relacional com outras linhas de vida de humanos, árvores e outros seres. Paisagens multiespecifícas que emergem do entrelaçamento material e discursivo entre modos heterogêneos de praticar e performar o mundo, nas experiências criativas, coordenadas e colaborativas, bem como imersas em lutas ecopolíticas. Por meio de minhas experiências de andar e conversar com os Pataxó sobre as malhas de práticas do fazer e desfazer lugares, nos debruçaremos sobre algumas histórias situadas e parciais que evidenciam eventos ressurgentes, relacionalidades e sistemas de propriedade e posse na paisagem do Monte Pascoal. Ao mesmo tempo, tratarei dos confrontos e disputas politicas em torno da noção de paisagem, que ganharam contornos a partir dos projetos de paisagem naturalista, desenvolvimentista e patrimonialista que ali ganharam corpo nas últimas décadas. Tal esforço terá caráter comparativo com situações etnográficas do Sudeste Asiático.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Susana de Matos Viegas
ICS-ULisboa
susanadematosviegas@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A copresença dos antepassados: refazendo territorialidades entre os Fataluku (Timor-Leste)

Resumo curto / Short abstract:
Partindo de temporalidades relacionais marcada pela copresença dos antepassados, nomeadamente estabelecidas nos túmulos e locais de habitação
antiga, nesta comunicação proponho uma reflexão sobre o estatuto da terra entre os Fataluku. A reflexão integra a agencia dos antepassados como
'metapessoas', entrelaçando vivencias relacionais de parentesco, e movimentações históricas no território.
Resumo longo / Long abstract:
As etnografias sobre contextos do sudeste asiático têm vindo a mostrar o entrelaçamento entre cosmologias, trajetórias históricas e parentesco. O termo "topogenia" tornou-se simplesmente corriqueiro para falar da forma como se associam aspetos da paisagem com trajetórias de antepassados e suas genealogias de descendência unilinear. Nesta comunicação proponho equacionar esse debate sob uma perspectiva que parte das próprias temporalidades relacionais entre parentes e antepassados - uma compressão espaço-temporal

operada pela copresença dos antepassados na vida dos seus descendentes – para reconstituir filões de historicidade da terra. Prestando atenção á forma como espaços onde houve habitação antiga são revisitados para aproximação aos túmulos de antepassados patrilineares, questiono o estatuto da terra nesses locais. Os antepassados presentes em seus túmulos que participam da história e vivência dos seus descendentes permite revisitar o estatuto desses espaços. Tomando o debate contemporâneo sobre os espíritos como "metapessoas" (Sahlins 2017), discuto como os antepassados participaram lutando com os seus descendentes no período de resistência à invasão indonésia e também como locais de habitação antiga são aquelas onde se recorre em períodos de violência como foi a invasão indonésia entre 1974 e 1999 e antes disso a invasão japonesa entre 1942 e 1945.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P070.S3.N5
[1º autor | 1st author]
Nadine Lobner
CAPP/ISCSP-ULisboa; CRISEA
nlobner@iscsp.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Paulo Castro Seixas (CAPP/ISCSP-ULisboa; CRISEA

[Língua principal | Main language]
Identidades Locais à escala global em Timor-Leste. As sociedades domésticas veem as relações internacionais do Estado como linhagens transnacionais?
Resumo curto / Short abstract:
No mito da criação de Timor-Leste, a humanidade é vista como uma família gigantesca, da qual as linhagens se transformam num sistema internacional em que cada indivíduo encontra o seu lugar. Relativamente a este contexto, os estrangeiros que vêm para Timor são sempre vistos e recebidos como parte da família, voltando para casa.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação conceptual pretende ser uma pesquisa exploratória para uma discussão e revisão da literatura existente sobre Timor-Leste no campo da Antropologia - sobre a inserção / percepções em relação ao regionalismo internacional. Ao longo de uma pesquisa bibliográfica de conceitos existentes sobre essa área geográfica específica, várias questões serão levantadas para descobrir caminhos de pesquisa. O foco centra-se em três campos de pesquisa específicos: i) abordagens de "tradição" ii) abordagens de "modernidade" iii) regionalismo internacional como uma "família"/"linhagem". O interesse central desta pesquisa bibliográfica é descobrir uma conexão potencial das percepções locais dentro das conexões transnacionais de Timor-Leste através de atores globais como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) ou outros e a construção de uma identidade (estatal).

———————

PAINEL / PANEL
P071

[Coordenador | Coordinator]
Raquel MOREIRA | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE); Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / NOVA FCSH | margommor@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Joana LUCAS | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) | joana.i.lucas@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Gastronomia, património e turismo
Resumo curto / Short abstract:
Este painel pretende reflectir sobre gastronomia – tomando-a enquanto elemento constitutivo do património cultural (material e imaterial) – e a sua articulação com o turismo – entendendo-o como um fenómeno abrangente e agregador de múltiplas formas de mobilidade.
Resumo longo / Long abstract:
A crescente importância da gastronomia na promoção e criação de destinos turísticos, é um fenómeno sobre o qual a Antropologia tem prestado especial atenção ao longo dos últimos anos e, acreditamos, deverá continuar a fazê-lo, considerando concomitantemente a reflexão sobre os processos de patrimonialização alimentar – e suas repercussões a diferentes escalas – enquanto desafio epistemológico para a disciplina. O papel da gastronomia e dos vinhos como motivadores de fluxos turísticos tem ganho cada vez maior relevância, especialmente desde o início do século XXI, tendo dado origem às designações de turismo gastronómico e de enoturismo. Estas tendências têm sido acompanhadas pela reflexão académica (Hjalager & Richards, 2002; Hall et al., 2003; Long, 2010 [2004]; Su & Horng, 2012), tendo em conta que os fluxos turísticos baseados na gastronomia e vinhos despoletam recorrentemente processos de patri-monialização, reconfigurações identitárias e estratégias de mercadorização, entre outros efeitos, cuja abordagem se torna pertinente. É ainda relevante o papel da alimentação na construção de imaginários sobre a viagem, imaginários esses que se ex-perienciam nos territórios visitados e se revivem após a viagem. Este painel está aberto a aberto à apresentação de comunicações que incidam sobre as temáticas da gastronomia, do património e do turismo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P071.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Ana Piedade
LabAt - IPBeja; CRIA
alavado@ipbeja.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ana Piedade (LabAt-IPBeja; CRIA)

[Língua principal | Main language]
Entre Tachos e panelas – memórias e (re)valorização da gastronomia do Baixo Alentejo

Resumo curto / Short abstract:
Os tabus e as 'obrigações' alimentares validadas no âmbito das sociedades e cultura(s), permitem compreender como estas se estruturam. Os aspetos alimentares remetem investigadores para questões míticas e sagradas, económicas, de estatuto, de subcultura, interculturalidade e, obviamente, para os quadros sociais da memória, constituindo-se afinal, como fenómenos sociais totais.
Resumo longo / Long abstract:
Os tabus e as 'obrigações' alimentares validadas no âmbito das sociedades e cultura(s), permitem compreender como estas se estruturam. Remetem-nos para questões míticas e sagradas, económicas, de estatuto, de subcultura, interculturalidade e, obviamente, para os quadros sociais da memória. Ao permitir diferenciar 'nós' dos 'outros', a alimentação é um importante elemento identitário que se transforma ao(s) ritmo(s) da(s) sociedade(s) e cultura(s), por um lado e, por outro, se mantém em pequenos nichos, com alterações mínimas. Neste sentido, é frequentemente patrimonializável e patrimonializada, assumindo aspetos ora nacionais, ora regionais ou locais, com a consequente reivindicação de "tradicional", "verdadeiro" e/ou "original". O fenómeno da revalorização da gastronomia alentejana acontece quando os pratos da pobreza chegam aos restaurantes da região de Lisboa, apresentando a uma elite urbana os pratos rurais e a uma elite rural afastada da pobreza, pratos que nunca tinha comido. Há uma descontextualização e recontextualização da gastronomia, de tal modo que a não comida se transforma em comida das elites sociais e culturais. Come-se o "tradicional" revalorizado, servido num tempo de abundância da proteína e de estética, dividindo o que é servido em "comida comida" e "comida de restaurante" ou "verdadeira" e "falsa".

———————

[ID comunicação | paper ID]
P071.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Arlindo Horta
CRIA/ISCTE-IUL/NOVA FCSH
arlindohorta@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Arlindo Horta (CRIA/ISCTE-IUL/NOVA FCSH)

[Língua principal | Main language]
O Queijo Serra da Estrela como recurso turístico: a competição entre municípios e o valor equívoco do prestígio

Resumo curto / Short abstract:
A partir do estudo de caso do Queijo Serra da Estrela procuro questionar processos localistas de diferenciação cultural que têm por base a visibilidade turística de produtos gastronómicos.
Resumo longo / Long abstract:
À semelhança de outros produtos gastronómicos, o Queijo Serra da Estrela é usado por autarquias da respetiva região como imagem de marca do território, em processos de diferenciação cultural que fazem da visibilidade turística uma plataforma para inscrever o lugar num mercado global. Processos que resultam de lógicas competitivas entre municípios, casos de Celorico da Beira e Oliveira do Hospital. O primeiro, por exemplo, tem patenteada a designação "Capital do Queijo Serra da Estrela", e o segundo organiza aquela que ambiciona ser a maior feira anual de Queijo Serra da Estrela. Esta comunicação procurará dar conta destes processos, atendendo aos vários agentes envolvidos: produtores de queijo, certificado e não-certificado, agentes das autarquias e profissionais dos média. Pretende-se ainda confrontar o conceito de Património Imaterial da UNESCO com as lógicas dos processos de certificação DOP. Ambos são marcadores de prestígio que usam ideias de "autenticidade" ligadas a práticas culturais, mas enquanto o primeiro procura elidir os seus aspetos económicos, o segundo opera na lógica oposta como gerador de mais-valias financeiras. Num momento em que a ideia de terroir ganha espaço no contexto patrimonial da UNESCO (cf. Demossier, 2018, Burgundy. A Global Anthropology of Place and Taste), que implicações poderá ter a convergência destes dois regimes específicos de atribuição de "autenticidades" no desenho de localismos identitários e nas táticas de visibilidade despoletadas a partir do território?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P071.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Joana Lucas
CRIA / NOVA FCSH
joana.i.lucas@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Joana Lucas (CRIA/NOVA FCSH)

[Língua principal | Main language]
Diferença, alimentação e turismo: a "Dieta Mediterrânica" enquanto objecto patrimonial em Chefchaouen (Marrocos)

Resumo curto / Short abstract:

Tomando a classificação da "Dieta Mediterrânica" enquanto património cultural imaterial da humanidade pela UNESCO (2010 e 2013), esta comunicação procurará discutir de que forma a articulação entre alimentação, turismo e património é operativa no contexto etnográfico de uma das cidades representativas desta candidatura: Chefchaouen (Marrocos).

Resumo longo / Long abstract:

A classificação da "Dieta Mediterrânica" enquanto património cultural pela UNESCO transforma a comida comum em comida diferente, quer qualitativamente (boa para a saúde e sustentável), quer culturalmente (Mediterrânica e tradicional), e é esta ideia de diferença que pretendemos aqui explorar. Simultaneamente, a forma como a inscrição na lista de Património Cultural Imaterial da UNESCO confere valor aos elementos classificados, é um excelente auxiliar na mercadorização da "Dieta Mediterrânica" e na sua transformação em produto turístico. As tentativas de transformação da "Dieta Mediterrânica" num produto turístico assentam na afirmação de valores associados às culturas locais ou a uma ideia de identidade reificada, recorrendo frequentemente a um imaginário de produção e recriação de estéticas de "autenticidade" que remetem para a ideia de replicação de um universo rural e tradicional ligado ao passado, e à própria utilização deste passado enquanto recurso. Tomando a transformação da comida comum em comida diferente - por via da patrimonialização - interessa agora perceber de que forma essa diferença é capitalizada, disputada e apropriada, de formas diferenciadas, em Chefchaouen (Marrocos). Uma das formas mais evidentes dessa capitalização assenta na forma através da qual diferentes produtos e serviços turísticos podem agora ser promovidos enquanto tradicionais, autênticos e sustentáveis.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P071.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Julie A. Cavignac
PPGAS/UFRN
juliecavignac@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Julie A. Cavignac (UFRN)

[Língua principal | Main language]

Tradicionalismo, folcorização e turismo: o sertão encenado

Resumo curto / Short abstract:

O turismo desenvolvido no litoral potiguar, ao vender "comidas típicas do interior", valoriza elementos da tradição histórica e da identidade regional, ficção histórica que foi sedimentada pelas elites nordestinas. Analisaremos os paradoxos do processo de gourmetização da culinária sertaneja impulsionado pelo turismo nacional.

Resumo longo / Long abstract:

No Nordeste brasileiro, conhecido por sofrer com as consequências das secas endémicas, a alimentação é apresentada como um dos principais elementos de uma tradição histórica e de uma identidade regional. Fundado numa narrativa colonial elaborada por intelectuais como Gilberto Freyre ou Luís da Câmara Cascudo, o modelo alimentar é o da elite agropecuária que tem como base alimentos ricos em proteínas (leite, manteiga, queijo e carne). Com o fluxo turístico crescente para o litoral nordestino, a procura de "comidas típicas" se amplia: estranhamente, é o sertão que é "vendido" nos principais restaurantes da capital do Rio Grande do Norte (Natal), junto com seu folclore (festas juninas, religiosidade, vaquejada, cangaço, forró, etc.). A valorização de um passado rural rico em eventos históricos passa por uma reinvenção dos pratos que são re-proteinizados e passam a ser consumidos não só pelos turistas mas também pelos moradores da cidade que procuram os sabores da sua infância. Os restaurantes "regionais" vendem uma imagem estilizada do sertão, adotando uma decoração rústica que é uma réplica do ambiente rural das casas de fazenda. Vestem os empregados com as roupas dos seus heróis: o vaqueiro, o cangaceiro e a cozinheira (negra). O sertão, lugar do " atraso ", que sofre um processo de estigmatização por ser uma das regiões mais pobres do Brasil, torna-se agora sinônimo de autenticidade, de qualidade e de gastronomia. Os produtos "da terra" passam a ser valorizados, com ênfase na carne de sol, no queijo, na manteiga de garrafa e nos pratos "típicos", preparados pelas cozinheiras negras que nunca saíram das cozinhas, desde o período escravista. Assim, iremos mostrar que o fenómeno turístico valoriza elementos de uma ficção histórica que foi sedimentada pelas elites nordestinas e iremos analisar os paradoxos do processo de gourmetização da culinária sertaneja impulsionado pelo turismo nacional.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P071.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Raquel Moreira
ESHTE; CRIA / NOVA FCSH
raquel.moreira@eshte.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Raquel Moreira (ESHTE; CRIA/NOVA FCSH)

[Língua principal | Main language]

Património gastronómico e identidades locais no contexto da Área Metropolitana de Lisboa

Resumo curto / Short abstract:

O tema desta comunicação centra-se na articulação entre património gastronómico e identidades locais, tendo como contexto de trabalho a Área Metropolitana de Lisboa. A análise baseia-se na pesquisa de conteúdos de websites oficiais (municípios e organismos oficiais do turismo), de livros de receitas e entrevistas realizadas a profissionais nesta área.

Resumo longo / Long abstract:

Desde o final do século passado que o património gastronómico vem sendo reconhecido como um valor identitário e assumido como diferenciador de territórios e culturas. A multidimensionalidade e transversalidade da alimentação, na sua relação com o meio ambiente, a cultura, a economia e os modos de vida locais, contribuem para que o património gastronómico seja percebido e acionado como um fortíssimo marcador de identidades e de processos de produção de localidade (Appadurai, 2004). O território constitui o palco

onde estes processos acontecem ao mesmo tempo que é, também, por eles definido. Neste contexto tem vindo a verificar-se uma forte tendência de exaltação das culturas alimentares regionais e locais (Sobral, 2017; DeSoucey, 2010), traduzindo-se no caso português em inúmeros discursos, publicações e eventos em torno das gastronomia locais. Nesta comunicação reflete-se sobre estes processos no contexto da Área Metropolitana de Lisboa, analisando-se os conteúdos da divulgação da gastronomia feita por municípios (websites e publicações), livros de receitas baseados em levantamentos locais e entrevistas a profissionais deste domínio.

————————

PAINEL / PANEL
P072

[Coordenador | Coordinator]
Ana Gabriela MORIM DE LIMA | Departamento de Antropologia, Universidade de São Paulo (USP) | morimdelima@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Karen SHIRATORI | Departamento de Antropologia, Universidade de São Paulo (USP) | karen.shiratori@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Ecologias políticas face à crise ecológica: etnografias da sociobiodiversidade e dos modos de resistência

Resumo curto / Short abstract:
Partindo das críticas à episteme que opõe Natureza e Cultura e ao pressuposto da crise ecológica no Antropoceno como provocada por uma "humanidade genérica", buscamos reunir trabalhos baseados em etnografias entre povos tradicionais que ressaltem as concepções nativas sobre relações entre mundos e viventes para além do "humano".
Resumo longo / Long abstract:
Tendo como ponto de partida as críticas a uma episteme moderna que opõe Natureza e Cultura em domínios estanques e ao pressuposto de que a crise ecológica no Antropoceno teria sido provocada por uma "humanidade genérica", nossa entrada no debate se dá pela reconceitualização das noções de "natureza" e "cultura", "sujeito" e "objeto", "humanos" e "não-humanos" pela Antropologia e, mais especificamente, por etnografias dos povos não-ocidentais. Assim, buscamos reunir trabalhos baseados em etnografias entre povos tradicionais e comunidades locais que ressaltem as concepções nativas sobre as relações entre mundos e viventes para além do "humano" numa rede sociotécnica, considerando interações multiespécies e co-evolutivas com seus efeitos nas paisagens. Nos interessam trabalhos que ressaltem como as práticas e conhecimentos desses povos, indissociáveis aos seus modos de vida e visões de mundo, contribuem para a "sociobiodiversidade" e para pensar modos de resistência à "bárbarie que vem" com suas ameaças imprevisíveis e os "fins de mundos" característicos da vida no Antropoceno. Se não falamos nem de uma humanidade genérica nem de mundos absolutos ou ecologias deterministas, cabe-nos indagar: Que "humanidade(s)" é essa? Qual a agência dos "não-humanos", "mais que humanos" ou "outros que humanos"? De que "mundo(s)" estamos falando? "Fim de mundo(s)" para quem? Em suma, esses são alguns questionamentos que orientarão o nosso debate.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Nicole Soares-Pinto
UFES
nicsoares@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O pajé e a partida do Sol: conhecimento e diplomacia cósmica indígena em tempos incertos

Resumo curto / Short abstract:
O intuito desta comunicação é apresentar interpretações iniciais sobre a articulação entre conhecimento indígena e política cósmica frente às práticas ambientais destrutivas não-indígenas.
Resumo longo / Long abstract:
Em um sonho, um pajé djeoromitxi (língua Macro-Jê, Amazônia Meridional) conversa com Tohõ (o Sol), que lhe diz estar doente, em decorrência das químicas e fábricas não-indígenas; mas também triste, pela incapacidade de seus "filhos" djeoromitxi em lhe oferecer presentes, como no passado logravam realizar. Ao acordar, o pajé repara que o Sol demorara a aparecer no horizonte, acentuando sua preocupação com a possibilidade da partida definitiva do Sol e o início (e/ou a volta) de um mundo completamente escuro e podre. O intuito desta comunicação é apresentar interpretações iniciais sobre a articulação entre conhecimento indígena e política cósmica frente aos efeitos das práticas ambientais destrutivas não-indígenas. Dito de outra forma, interessa-me seus meios verificação da catástrofe ambiental em curso, e em que medida e sobre quais pressupostos sua lógica duplamente sensível e mítica, codificada na capacidade de negociação e troca com diversos entes terrenos e extra-terrenos, pode ser registrada e interpretada antropologicamente.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Lauriene Seraguza
USP
seraguzza@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Sobre reconstruir mundos em terra arrasada: notas acerca das retomadas de terra entre os Guarani e Kaiowa em Mato Grosso do Sul, Brasil

Resumo curto / Short abstract:
A proposta é refletir sobre as retomadas territoriais Guarani e Kaiowá em Mato Grosso do Sul que se configuram como uma ação contrária aos processos de destruição ambiental engendrados pelos não indígenas, enfatizando a ideia de que retomar é voltar a se relacionar com os seus e os seus Outros.
Resumo longo / Long abstract:
Neste ensaio, proponho uma reflexão sobre os impactos na paisagem com a expulsão dos Guarani e Kaiowá em Mato Grosso do Sul de seus territórios ancestrais e do avanço da monocultura e pecuária sobre suas terras. Mesmo depois de recuperados, como vem acontecendo com parte das terras reivindicadas através das retomadas, a terra carrega as marcas dos anos de exploração não indígena. Todavia, retomar a terra é também uma retomada da natureza, de outros campos de existência social não humanas, onde a mata volta a crescer; os bichos voltam e os rios voltam a ter peixes, configurando a retomada como uma ação contrária aos processos de destruição ambiental engendrados pelos não indígenas. Desta forma, quando retomam a terra, os espíritos e divindades voltam a ocupá-la também, o que corrobora que retomar não se trata de um ato exclusivamente conectado com a terra em si, mas com as relações que voltam a recompor quando se faz retomada, enfatizando a ideia de que retomar é voltar a se relacionar com os seus e os seus Outros. A proposta é refletir acerca do movimento de retomar e reconstruir a vida em terras já devastadas pelo agronegócio, trazendo de volta outros seres sociais afastados com a chegada do branco, os parentes fragmentados pela vida em reserva, a alegria abafada com o cenário de violência a que estão submetidos homens e mulheres kaiowa e guarani em Mato Grosso do Sul.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Izadora Pereira Acypreste
UFSCAR
iza_acypreste@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Mas olha como diferençó! Formulações ribeirinhas sobre as plantas o gado e o tempo

Resumo curto / Short abstract:
Procuro aqui apresentar algumas reflexões da pesquisa que vem sendo desenvolvida junto a coletivos de pescadores, vazanteiros e quilombolas que vivem nas margens do rio São Francisco, na região Norte do Estado de Minas Gerais. O foco da discussão será a relação destes coletivos com as plantas, o gado e o tempo.
Resumo longo / Long abstract:
Procuro aqui apresentar algumas reflexões da pesquisa que vem sendo desenvolvida junto a coletivos de pescadores, vazanteiros e quilombolas que vivem nas porções inundáveis das margens do rio São Francisco, na região Norte do Estado de Minas Gerais, Brasil. O foco da discussão será a relação destes coletivos com as plantas, o gado e o tempo, pensados aqui como ponto de partida para a compreensão do que é a vida na beira do rio. Esta paisagem está condicionada a constantes transformações relacionadas aos períodos de cheias e secas, colaborando para a formação de diferentes tipos de solos, que são classificados e nomeados por aqueles que ali habitam. Além do mais, tais transformações não são as únicas vivenciadas por estes coletivos. Os habitantes da beira do rio também acompanham, no decorrer de suas trajetórias, diversas mudanças em relação ao clima e ao acesso aos seus territórios. A forma como percebem estas mudanças nem sempre são diretas, sendo as vezes intermediadas pela ação de outros seres. Dessa forma, neste trabalho as plantas são discutidas enquanto dispositivos de memória onde as transformações do tempo estão impressas, categoria acionada pelos meus interlocutores enquanto uma conjugação do tempo climático com o tempo histórico.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Jéssica Zaramella
PPGAS/UnB
jessicazzaramella@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Plantas que afetam: um olhar sobre a agência dos cultivos a partir da cosmologia Kawaiwete

Resumo curto / Short abstract:
Tendo como horizonte o debate a respeito da agência dos "não-humanos", sobretudo a partir das críticas dirigidas à dicotomia "natureza" e "cultura", bem como às noções de sujeitos e objetos pré-concebidos, buscamos analisar as formas de agência das plantas de cultivo para a continuidade das roças Kawaiwete.
Resumo longo / Long abstract:
Considerando o amplo debate que tem se tecido na Antropologia a respeito das dicotomias "natureza" e "cultura", "humanos" e "não-humanos", e também da valorização dos apontamentos etnográficos que propõem reelaborações e noções outras de sujeito(s), esta pesquisa se concentrará em apontar que o cenário da roça Kawaiwete se desdobra em uma complexa interação multiespécie, a qual

ressalta a importante agência das plantas de cultivo para a continuidade da agricultura deste povo. Ao refletir, portanto, acerca das práticas cotidianas que envolvem a roça – tanto no que se refere aos conhecimentos específicos e técnicas de manejo, quanto as ações performáticas e ritualísticas –, tem-se como escopo indicar que esta última é muito mais do que uma atividade de subsistência, é um "lugar" de cooperação mútua entre espécies parceiras. Estamos diante da ideia de espécies co-habitantes, que se afetam reciprocamente a partir de suas intencionalidades próprias e agências. Ora, nesta perspectiva cosmológica, os cultivos estão em contiguidade com os corpos humanos, portanto, é necessário que a relação seja estabelecida bilateralmente, isto é, as plantas devem consentir serem cultivadas, bem como a agricultura deve conhecer as ações performáticas que permitam a simbiose entre estes seres e os membros de seu corpo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Alessandra Regina dos Santos
UFSCAR
alessandrasantos.regina@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Movimentos de vida e morte em torno das águas do rio Ribeira: corpos, terras, e lutas entre os quilombolas ribeirinhos do médio Vale do Ribeira-SP
Resumo curto / Short abstract:
Minha incursão etnográfica é relativa aos quilombolas- ribeirinhos que convivem nas paragens do médio rio Ribeira e seus afluentes, no município de Eldorado Paulista /SP. Trata-se de uma reflexão sobre as poéticas e cosmopolíticas que criam e recriam corpos, terras, pessoas e lutas entre esses coletivos.
Resumo longo / Long abstract:
Minha incursão etnográfica é relativa aos povos que convivem nas paragens do médio rio Ribeira. Essas paragens são coabitadas por indígenas, quilombolas e uma multiplicidade de seres que, em suas formas de existir e resistir aos golpes que buscam aprisionar a vida, movem-se em defesa da terra e da água. A luta permanente frente aos projetos de aprisionamento das águas do rio Ribeira ajudou a compor a luta pela continuidade da vida na terra. E enquanto houver vida em movimento, gente nascida e criada nessa terra, as águas do Ribeira continuarão alegres, a dançar, porque estão livres. Porém, o mundo que surge após o evento do dilúvio não é um mundo estável e previsível. Assim, contrastivamente à vida que corre livre, está a força do que é sem limites, do contra-Deus¸ que tudo arrasta e arrasa, estraga a casa e a plantação. Essas imagens contrastivas relativas a esses movimentos de vida e morte em torno do rio marcam as práticas cotidianas e as lutas desses povos – e parecem ser extensivas às concepções de terra, corpo e pessoa. É sobre essas poéticas e cosmopolíticas que criam e recriam corpos, terras, e lutas entre os quilombolas do médio Vale do Ribeira que este texto pretende tratar.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Carlos Estellita-Lins
Fiocruz
cefestellita@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antropoceno e matemática indígena: desmedidas
Resumo curto / Short abstract:
O trabalho investiga matemáticas ameríndias, correlatas de um pensamento que prescinde da filosofia e da ciência ocidental, evitando a atual supervalorização do cálculo estocástico. A noção de infinito ou de natureza inesgotável elidiu dificuldades na relação do contínuo com o descontinuo nas matemáticas. A obra de Lévi-Strauss contribui na colocação deste problema. No antropoceno, torna-se imprescindível valorizar experiências avessas à quantidade, à medida e à previsão.
Resumo longo / Long abstract:
O senso-comum entende a ciência como exercício matemático da precisão. Esta supervalorização do cálculo estocástico expressa-se na comodificação da economia (constrangida ao crescimento); na tentativa de burlar a vida breve através de uma epidemiologia centrada no risco; e ainda, na tentativa de fazer desaparecer resíduos, dejetos e excretas. Outras ciências são possíveis fora desse regime de captura – onto-teo-lógico e controlador. O construtivismo matemático, e o intuicionismo de Brouwer, por exemplo, permitem valorizar matemáticas indígenas - companheiras do impreciso junto com inúmeras práticas de sociedades tradicionais. A noção de infinito atravessa a filosofia moderna (querela vigente e complexa) e permanece profundamente ligada à ideia de Natureza. Assim como esta natureza seria inesgotável, o fascínio pelo conhecimento do infinitamente pequeno e do incomensurável elidiu dificuldades para se pensar a relação do contínuo com o descontinuo. O Mitológicas de Lévi-Strauss representa um esforço ímpar na colocação deste problema. As matemáticas ameríndias, com suas protogeometrias (inscritas ou tecidas) e suas aventuras topológicas (contadas ou performadas), são o correlato de um pensamento que prescinde da filosofia e da ciência ocidental, avesso ao privilégio da medida e sobretudo contabilidade da economia palaciana. Trata-se de bifurcação e não de incapacidade. Numa época de antropoceno, torna-se, portanto, imprescindível valorizar experiências que não são facilmente redutíveis à quantidade, à medida e às formas algébricas de previsão.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Fábio Ozias Zuker
Departamento de Antropologia / FFLCH / USP
fabiozuker@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Paisagem, formas de vida e resistência no Baixo Tapajós

Resumo curto / Short abstract:
O desmatamento, a chegada da soja e a construção de hidrelétricas geram alterações na paisagem e nas vidas dos povos indígenas do Baixo Rio Tapajós. Essa apresentação enfoca nos processos de resistências, nas formas de fazer política e a maneira como esses povos compreendem as transformações ao longo do tempo.
Resumo longo / Long abstract:
Na região do Baixo Rio Tapajós milhares de pessoas que até poucos anos atrás se identificavam como caboclas e ribeirinhas passaram a reivindicar a identidade de indígenas e a demanda pela autogestão de seu território. Paralelo a esse processo, tem oorrido o acirramento do desmatamento, a construção de hidroelétricas e a chegada da soja. A pesquisa que realizo lida com as formas de fazer política ameríndias e a maneira como concebem as transformações ao longo do tempo. Nesta apresentação, proponho adentrar esse universo a partir de dois prismas: o primeiro, refletir o que implica pensar as transformações e tensões políticas locais a partir do modo como se compreendem as alterações paisagísticas de seus territórios; o conceito de paisagem propõe um recorte que não separa humanos e não-humanos. O segundo consiste em uma reflexão sobre o lugar da caça e da pesca em uma forma de economia que privilegia a circulação de bens e criação de relações de afinidade, em oposição ao modo como se percebe a aprofundamento da circulação de bens no âmbito de uma economia monetarizada. Assim, pretendo me centrar na comunidade de Açaízal, tomada pela soja, e da aldeia de Aningalzinho (povo Tupaiu), ameaçada por sua chegada.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Thais Mantovanelli
UFSCAR
thaisremantovanelli@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Quanto vale a vida? Os Xikrin do Bacajá e os Juruna da Volta Grande do Xingu contra os impactos da hidrelétrica Belo Monte

Resumo curto / Short abstract:
Como a escrita etnográfica, procedimento da prática antropológica, pode ser tornada um instrumento político dominado pelas chamadas teorias nativas? Essa questão tem norteado minhas pesquisas entre os povos indígenas Mẽbengokre-Xikrin e Juruna Yudjá que vivem os impactos da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, na região da Amazônica paraense.
Resumo longo / Long abstract:
Desde o processo de licenciamento, até a construção e a operação da barragem, é obrigação da concessionária empreendedora, Norte Energia, maior acionista da obra, a publicação semestral de relatórios técnicos sobre os impactos sociais e ambientais relacionados ao empreendimento. Entretanto, os relatórios produzidos têm obliterado deliberadamente as teorias de impacto formuladas pelos povos afetados, desassociando a relação entre o secamento do rio e seus afluentes como efeito da construção da hidrelétrica. Tanto os Juruna Yudjá quanto os Mẽbengokre-Xikrin afirmam que o secamento do rio Xingu pode levar ao desaparecimento da vida. O barramento do rio Xingu é descrito por esses povos como um processo irreversível de fim da vida, seja de espécies animais como determinados peixes e quelônios em geral, de plantas de áreas de várzea e de seus próprios coletivos. As teorias de impactos formuladas por povos operam uma importante reflexão sobre o papel da agência humana e sua responsabilidade na irrupção de fenômenos que causam danos socioambientais que estamos documentando, chamando a atenção ao tecnicismo envolvido nos cálculos de impactos de grandes empreendimentos e sugerindo a necessidade de um tratamento político a eles, visto que seus efeitos o são. Nesse sentido, minha intenção é problematizar o negligenciamento da vida nos relatórios técnicos de Belo Monte segundo as teorias de impacto dos dois povos afetados de modo que a relação entre o secamento de um rio e o fim do fluxo da vida seja evidenciada nos termos expressos por eles.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P072.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Maria Carolina Loureiro Fernandes
USP
macol92@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Movimentos de resistência: pensando territorialidades entre as comunidades caiçaras da Jureia (SP)

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende abordar o tema das territorialidades e dos modos de constituição de paisagens segundo a perspectiva de famílias caiçaras da Jureia (SP-Brasil), forçadas a deixar suas moradas desde a criação de uma Unidade de Conservação na região
Resumo longo / Long abstract:
As comunidades caiçaras do litoral sul de São Paulo se viram, pouco a pouco, forçadas a um desmembramento quando a região da Jureia tornou-se uma Unidade de Conservação de caráter restritivo, que não admite a "ocupação humana". Desde então, muitas famílias estabeleceram-se em áreas periféricas das cidades no entorno da Estação Ecológica Jureia-Itatins, embora não tenham abandonado completamente os vínculos com seus "sítios" e com os ocupantes, humanos e não humanos, que lá permaneceram. Esta comunicação objetiva descrever as territorialidades constituídas nas variadas dinâmicas de deslocamento dessas famílias, entre o ir e vir de parentes, alimentos, objetos e narrativas, a fim de delinear seus modos específicos de habitar e perceber a paisagem que não se orientam segundo o ordenamento da política ambiental. Espera-se, com essa descrição, apreender o que quer dizer o povo da Jureia quando aciona sua noção de "ecologia", que excede, no sentido dado por Marisol de la Cadena (2015), a categoria empregada pelos ambientalistas. Sob uma perspectiva complementar, este comentário procura acompanhar as extensas redes de parceiros mobilizadas pelas associações locais na luta por seus direitos territoriais, debruçados em estratégias de valorização dos conhecimentos locais que procuram, a seu modo, movimentar possibilidades de retomada do território caiçara.

———————

PAINEL / PANEL
P073

[Coordenador | Coordinator]

Paula MOTA SANTOS | Universidade Fernando Pessoa (UFP); Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Universidade de Lisboa (UL) | pmsantos@ufp.edu.pt

[Co-coordenador | Co-coordinator]

Naomi LEITE | School of Oriental and African Studies (SOAS), University of London | nl15@soas.ac.uk

[Debatedor | Discussant]

Lisa Surwillo | Stanford University; Kathleen Adams | Loyola University Chicago; Naomi LEITE | School of Oriental and African Studies (SOAS), University of London

[Língua principal | Main language]

Etnografia e narrativas biográficas: passado, memória, texto e construção do EU

Resumo curto / Short abstract:
Utilização das metodologias biográficas como entrada no universo emocional do Outro e modo de entender como indivíduos específicos 'aprendem' ativamente sobre o seu mundo (e o seu lugar nele, bem como sobre contestá-lo e mudá-lo) e o expressam como significantemente constituído, permitindo ao antropólog@ explicar o mundo social em análise.
Resumo longo / Long abstract:
O método biográfico procura o entendimento das experiências de indivíduos, levando à entrada no universo emocional do Outro. Implica um processo interpretativo para construir um entendimento partilhável das vidas narradas, e um desejo de colocar o Outro e a sua humanidade no centro da pesquisa antropológica. A biografia e suas variações permitem evidenciar similitudes e diferenças em vidas individuais, tendo os métodos biográficos conhecido um ressurgimento em várias áreas académicas. O ato de narrar a outro (antropólog@/ etnógraf@) é um momento de construção ativa do EU como significante. A investigação antropológica que utiliza metodologias biográficas permite ver da interconexão entre indivíduos e história, mundos interiores e mundos exteriores, mostrando os narradores como agentes na construção das suas vidas. Nesta forma de abordagem as grandes abstrações teóricas não têm real solidez fora das relações interpessoais, fora da experiência vivida das pessoas e suas histórias. Este painel agrega comunicações, que tendo como base a utilização das metodologias biográficas as utilizem para explicitar como indivíduos específicos 'aprendem' ativamente sobre o seu mundo (e o seu lugar nele, bem como sobre contestá-lo e mudá-lo) e o expressam como significantemente constituído, auto-narrativa essa que é recurso d@ antropólog@/etnógraf@ na explicação do mundo social em análise.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P073.S1.N1

[1º autor | 1st author]

Kelly Oliveira
UFPB
mensagenskelly@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Histórias de Vida como elementos de reflexão etnográfica: refletindo a partir do percurso do cacique Xicão Xukuru (Pernambuco/BR)

Resumo curto / Short abstract:
Propomos dialogar sobre a produção da história de vida do cacique Xicão Xukuru. Pensado para refletir o fortalecimento político do povo Xukuru a partir da história de vida de seu cacique, assassinado em 1998. O texto vem sendo reapropriado pelo povo como instrumento de fortalecimento político, mostrando potencialidades do fazer antropológico em campo.
Resumo longo / Long abstract:
A história de vida do cacique Xicão Xukuru foi realizada em pesquisa entre 1999 e 2000 e publicada em 2018, no projeto "Os Brasis e suas memórias . Esse texto e a própria experiência de construção deste, será tomada como base para refletirmos sobre as possibilidades do uso das biografias, pensando a realidade de comunidades estudadas e as potencialidades de uso destas biografias

posteriormente, pela própria comunidade. No caso em questão tomei por base entrevistas individuais com familiares, indígenas que trabalhavam de forma mais próxima ao cacique e também políticos e fazendeiros que se opunham à regularização fundiária do território Xukuru. Essas informações foram conjugadas com documentos oficiais de agências governamentais e não governamentais. O resultado do texto foi usado como trabalho de conclusão de curso de graduação em Jornalismo e posteriormente o revisei sob uma ótica antropológica, para divulgação em site de projeto de pesquisa que publica biografias de lideranças indígenas relevantes no Brasil. No mesmo ano, tomei conhecimento que o texto havia sido apropriado por jovens indígenas Xukuru nas escolas e em peça teatral.Tencionamos, portanto, perceber como a produção de biografias, desde a metodologia de apropriação de dados até a utilização final do texto, trazem contribuições fundamentais ao fazer antropológico.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P073.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Mariana Castro Silva
Mackenzie São Paulo / UPM
mari_amaliacs@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Biografia e imaginação: Trajetórias de luta e transformação pelas mulheres do MSTc"
Resumo curto / Short abstract:
A luta pela moradia no Brasil atual é marcada pela liderança de mulheres, a mudança de posicionamento político da figura feminina, revela empoderamento e libertação. O uso da imaginação sociológica para análise do momento histórico e as possibilidades de agência, revela sujeitos com trajetórias potentes e transformadoras
Resumo longo / Long abstract:
Os movimentos sociais surgem em uma perspectiva de luta por direitos sociais. Seus sujeitos se constituem em camadas de diferenças interseccionais, porém com formação coletiva. No Brasil o grupo social "Movimento dos Sem teto do centro" – MSTc estabelecido na cidade de São Paulo, une diversos sujeitos, mulheres, homens, imigrantes, estrangeiros, crianças, em busca de garantir um direito básico e a moradia. O MSTc tem a liderança chave de Dona Carmen Silva, esta liderança agrega de forma interseccional marcadores de etnia, gênero e classe social. Ao organizar o movimento, Carmen transforma sua vida, se empoderando enquanto liderança social e libertando as diversas mulheres que constituem a maior parte do MSTc. Observar a trajetória biográfica de Carmen, dentro de uma perspectiva antropológica e sociológica, nos revela um grande processo de "transformação" e luta de mulheres. Em uma leitura através da teoria "a imaginação sociológica" do sociólogo Wright Mills, analisamos o momento histórico em contraponto a biografia do sujeito, nos revelando suas possibilidades de ação e imaginação. No coletivo de mulheres pela moradia, a luta política mistura-se ao uso de manifestações culturais que aproximam parte da sociedade. Compreender estas trajetórias, nos revela mudanças e possibilidades de agência dentro da sociedade atual.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P073.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Afonso Bento
CRIA-IUL
afonso.de.castro.bento@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O 'retrato biográfico' enquantométodo crucial para uma antropologia moral da prisão
Resumo curto / Short abstract:
Através da imposição de uma narrativa institucional que reconstitui a biografia dos reclusos/as à luz de categorias morais e técnicas, as instituições prisionais continuam a solicitar relfexões éticas. O 'retrato biográfico' permite compreender a forma como reclusos/as se apropriam desta narrativa e discutir a reflexão ética proporcionada pela institucionalização prisional.
Resumo longo / Long abstract:
A viragem punitiva ocorrida em boa parte dos contextos ocidentais durante as últimas décadas levou à sobrelotação das instituições prisionais, ao declínio do ideal de reabilitação moral dos indivíduos e à consolidação de um ethos de risco e controlo. A experiência de indivíduos condenados a pena de prisão continua, no entanto, a ser marcada por solicitações de reflexão ética e transformação do self. No contexto português, os/as agentes penitenciários exigem aos/às reclusos/as a adoção e verbalização de uma narrativa institucional construída a partir de diferentes objetificações burocráticas, como acórdãos de julgamento ou perícias psicológicas. Essa narrativa reconstituí e avalia o trajeto biográfico dos indivíduos à luz de categorias morais e técnicas como "culpa", "responsabilidade" ou "vítima". Este paper, baseado em trabalho de campo realizado em várias prisões portuguesas, irá argumentar que a utilização de "retratos biográficos" é essencial à prática de uma antropologia moral da prisão. Este tipo de método biográfico – que se centra em eventos específicos - permite compreender a forma como reclusos/as aceitam, rejeitam ou se apropriam da narrativa biográfica que lhes é imposta, mas também identificar e discutir o tipo de reflexão ética proporcionada pela institucionalização prisional.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P073.S1.N4

[1º autor | 1st author]
Ana Paula Parodi Eberhardt
UFRGS
ananajanela@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A vida examinada: teatro, política e a construção de si
Resumo curto / Short abstract:
Através da análise das biografias de dois senhores fundadores de uma linha específica de teatro político, forjado no contexto ditatorial dos anos sessenta no Brasil, podemos traçar linhas de reflexão a respeito dos processos transformações sociais de urbanização do país
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho é fruto dos desdobramentos da dissertação de mestrado defendida em 2018 na UFRGS/ Brasil. A trajetória de mais de meio século do grupo Teatro Popular União e Olho Vivo abrange uma série de fenômenos sociais que vão desde sua criação, durante a Ditadura Civil Militar no Brasil, passando pela consolidação de uma identidade nacional do Teatro Brasileiro, criações de políticas públicas voltadas para as artes, a profissionalização do trabalho teatral, a consolidação da televisão e de uma forte indústria cultural de São Paulo como polo artístico do país. Trata-se da consolidação deste campo artístico no país (BOURDIEU, 1996) e da discussão simbólica e política a respeito da cultura popular e da identidade nacional brasileira (ORTIZ, 2006). Pretende-se aqui abarcar uma reflexão sobre as memórias de dois senhores- Idibal e Neri, fundadores deste grupo e ainda atuantes. Através da análise de suas biografias, podemos perceber o imbricamento de suas trajetórias sociais com a trajetória de crescimento da cidade de São Paulo, e os impactos que transformações no campo político e social brasileiro tiveram na construção de suas adesões a uma prática social engajada teatralmente.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P073.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Jade Lee
SOAS, University of London
jade_lee@soas.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Biografias "subjacentes" na construção da identidade imperial britânica
Resumo curto / Short abstract:
Elizabeth O'Kelly, uma funcionária de Educação Feminina do Serviço Colonial entre 1950-61, deixou um grande arquivo de cartas e o manuscrito de um livro. A posição de O'Kelly foi definida, representada e (re) produzida como intersticial por natureza, e sua biografia representa um desafio às noções simplistas do "Outro" na construção da identidade colectiva
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunnicação trata da biografia de Elizabeth O'Kelly, uma funcionária de educação feminina nos últimos anos dos impérios, como apresentada no seu grande arquivo de cartas pessoais e no manuscrito do livro Eleven Exciting Years. Como o período e a 'protagonista' deixam antecipar, darei uma atenção especial ao contexto específico do imperialismo britânico tardio e às maneiras pelas quais a época social e cultural, como experimentada tanto na metrópole quanto nas colónias, serviu para criar um pequeno grupo de mulheres educadas e com cargos oficiais, inseridas na infra-estrutura administrativa do Estado colonial e vistas fundamentalmente com ambivalência pela própria burocracia que as recrutara. Essas mulheres, e O'Kelly em particular, que existiam num espaço fundamentalmente intersticial, como uma espécie de "Outro interno" ocupavam um espaço instável (e não marginal) na psique imperial. Além de considerar essa narrativa dentro de seu contexto histórico, considerarei também o poder desses tipos de biografias "subjacentes" como uma forma de enfrentar as formas, às vezes, excessivamente simplistas, nas quais as categorizações sociais e culturais, tanto na época quanto na criação de memória coletiva, são construídas.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P073.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Caterina Paiva
East China Normal University
caterina.paiva@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Estar em identidade. Um caso de estudo nos Macaenses de Macau
Resumo curto / Short abstract:
A identidade Macaense, observada como que submissa a uma incerteza da consciencialização temporal do eu, numa relação dialética entre memórias auto- experienciada e introspeções estratégicas. Um caso de estudo em Macau, entre autodesignados Macaenses.

Resumo longo / Long abstract:
No âmbito do trabalho de campo, uma questão foi colocada de uma maneira muito aberta: o que significa ser um macaense? Embora a ideia habitual seja a de que não existe uma definição clara em si, o autoproclamado macaense reforça a necessidade de preservar a sua comunidade apoiada por quatro séculos de história. Mas, nesse contexto, a ideia de identidade só pode ser percebida na medida em que tem uma exposição teórico-prática por aqueles que proclamam ser endossados por essa mesma identidade. Quando não se pressupõe uma definição estável de identidade, que tipo de processos, ou estratégias, podem ser elaborados quando se quer associar-se a essa identidade? Quando os argumentos principais - variados em todo o tipo de direção ontológica - apontam para o uso recorrente da memória, onde a autoconsciência necessária para invocar as memórias certas pode ser situada? A partir de histórias de vida e notas de campo recolhidas em Macau - endossadas por análises centradas na pessoa e no discurso -, os macaenses aparecem como um caso disruptivo de uma realidade pós-colonial, formulando novas formas de investigação antropológica.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P073.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Naomi Leite
SOAS, University of London
nl15@soas.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Histórias de vida, convergência narrativa e constituição do eu: tornar-se Marrano no Portugal Urbano

Resumo curto / Short abstract:
A auto-narração é um elemento fundamental na constituição da identidade "marrana" no Portugal contemporâneo. Com base num estudo de associações de Marranos em duas cidades, a comunicação analisa a convergência significativa na forma como os membros explicam o conhecimento que seus antepassados pré-Inquisição eram judeus, e quando/como se tinham eles próprios identificado como judeus.
Resumo longo / Long abstract:
Histórias de vida, narrativas que os indivíduos oferecem para explicar como vieram a ser quem são, evoluem com o tempo. Mais do que uma história factual, uma história de vida é um meio através do qual identidades são formadas. Este artigo explora o papel da auto-narração na construção da identidade individual e coletiva portuguesa, "Marrano" (judeu ancestral). Com base no trabalho de campo de vários anos em associações marranas de duas cidades, examino contextos nos quais os membros eram solicitados a explicar como sabiam que seus antepassados pré-Inquisição eram judeus, e quando/como se tinham eles próprios identificado como judeus. Embora nenhum deles tivesse provas documentais de ascendência judaica, com o tempo tornaram-se especialistas em identificar e articular indícios indicativos, moldando-os numa história coerente, de curiosidade, exploração e autodescoberta. Central para desenvolver um senso de identidade como marranos, em vez de simplesmente como judeus ancestrais, é a convergência narrativa: um processo sutil, em grande parte inconsciente, através do qual as histórias de vida se vão assemelhando. Através de contar e recontar as histórias, estas convergem em estrutura e detalhe, fornecendo um marcador de identificação e pertença mútua.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P073.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Ellina Mourtazina
University of Lausanne
ellina.mourtazina@unil.ch
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Viagens e o poder do narrar emoções: a história de um retiro de meditação budista na Índia.

Resumo curto / Short abstract:
Neste artigo, sigo o entendimento de que as palavras têm força criativa e poder existencial para fazer as coisas acontecerem. Este trabalho é baseado em narrativas biográficas de duas pessoas que participaram num retiro silencioso de um Centro de Meditação Budista no norte da Índia. Através de suas histórias, acontecimentos e confidências, investigarei as maneiras pelas quais essas experiências de retiro são processadas e integradas nos universos individuais, uma vez de volta a "casa".
Resumo longo / Long abstract:
Neste artigo, sigo o entendimento de que as palavras têm força criativa e poder existencial para fazer as coisas acontecerem. Nesse sentido, o ato de enunciar palavras e narrativas sobre emoções frequentemente sentidas de modo pré-consciente é um processo criativo e estrutural de (re) fazer e (re) posicionar as características multifacetadas da individualidade dentro de estruturas mais amplas de histórias existentes que operam no percurso de vida de existências individuais. Este trabalho é baseado em narrativas biográficas de duas pessoas que participaram num retiro silencioso de um Centro de Meditação Budista no norte da Índia. Guiados pela necessidade premente de encontrar novos propósitos e significados nas suas vidas – situação encontrada também junto dos meus dois interlocutores - muitos indivíduos que se engajam nesse tipo de cenários heterotópicos têm o desejo de reorganizar seus modos de ser e agir no que é o complexo campo de forças (Jackson, 2013) de suas existências. Através de suas histórias, acontecimentos e confidências, investigarei as maneiras pelas quais essas experiências de retiro são processadas e integradas nos universos individuais, uma vez de volta a “casa”. Também discutirei como o dizer pode ser entendido neste processo como um meio útil de transição. O próprio ato de compartilhar e narrar o silêncio, a desconexão, a reclusão, a estreiteza, o senso de união, os diferentes

conjuntos de valores morais e éticos aprendidos durante o retiro permitem que essas experiências sejam recicladas na trama narrativa que entrelaça o ndividual, sociais, cultural e emocional.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P073.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Paula Mota Santos
Universidade Fernando Pessoa; CAPP-/SCSP-ULisboa
pmsantos@ufp.edu.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vidas e género: chão da fábrica e identidade feminina como narradas pelos trabalhadores da indústria de plásticos portuguesa dos anos 60
Resumo curto / Short abstract:
Através entrevistas a ex-trabalhadores feitas retrata-se a diferenciação dos quotidianos da indústria do plástico vividos no feminino e no masculino e suas relações com o universo social para além do chão da fábrica no contexto de um Portugal rural das décadas de 60 e 70 que se industrializa.
Resumo longo / Long abstract:
A comunicação a apresentar e o trabalho de investigação que lhe está ligado, insere-se no projecto internacional 'O triunfo da Baquelite – contributo para uma história dos plásticos em Portugal'. Neste âmbito, um dos registos a ser levantado é o das vozes e memórias dos homens e mulheres que foram a mão-de-obra dessa indústria. A recolha de dados está a ser elaborada mediante entrevistas semi-estruturadas dando atenção ao percurso laboral na indústria (entrada, progressão e especialização; importância de redes de sociabilidade como família, vizinhos, operários; inovação tecnológica, quer de materiais quer de maquinaria); fases de desenvolvimento ou estagnação e suas relações com migrações internas e fases da vida socio-politica do País, entre outras.Esta comunicação apresenta dados retirados de uma recolha ainda exploratória focalizando-se na diferenciação da realidade operária em função da categoria socio-antropológica de 'género'. Através das entrevistas feitas apresentar-se á uma descrição ainda sumária, da diferenciação dos quotidianos fabris da indústria do plástico quando vividos no feminino e no masculino e suas relações com o universo social para além do chão da fábrica destes atores sociais .

————————

[ID comunicação | paper ID]
P073.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Marta Prista
CRIA/NOVA FCSH
marta.prista@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
História e memórias: "retalhos da vida dos colonos"
Resumo curto / Short abstract:
A partir das memórias, experiências e perceções individuais dos atores sociais locais, reflete-se sobre a construção de um sentido de lugar hoje em aldeias rurais modernas construídas pelos programas de colonização interna dos regimes autoritários e nacionalistas português e espanhol.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação propõe-se discutir como as narrativas biográficas contribuem para entender o sentido de lugar hoje em aldeias rurais modernas construídas material e ideologicamente pelos regimes ditatoriais de Salazar e Franco. Como outros estados autoritários e totalitários europeus do século XX, Portugal e Espanha desenvolveram programas de colonização interna com vista ao desenvolvimento de economias agrárias e à pacificação social nas suas ordens políticas de que resultaram a construção de colónias agrícolas. A sua história é hoje saturada de leituras dos aparatos ideológicos que as produziram mas pouco atende à construção social dos lugares constituídos e constituintes também de histórias de vida, memórias, experiências corporizadas, sociabilidades, investimentos, práticas de celebração e contestação. No âmbito da linha de pesquisa sobre as memórias e perceções da colonização interna europeia do projeto MODSCAPES, esta comunicação pretende apresentar resultados do trabalho de campo realizado em duas colónias da JCI (1936-1974) e do INC (1939-1971) para refletir sobre os encontros e desencontros destas biografias históricas e pessoais na construção de sentidos de lugares que herdam, acomodam e contestam os seus patrimónios difíceis, mas também se alienam destes na memória de experiências, investimentos e afetos partilhados trazidos para o presente.

————————

PAINEL / PANEL
P074

[Coordenador | Coordinator]
Lívia de Barros Salgado | Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro | E-mail: liviabsalgado@hotmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Paula Maria Guerra Tavares | Universidade do Porto) | E-mail: mariadeguerra@gmail.com
[Debatedor | Discussant]

Lívia de Barros Salgado (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). E-mail: liviabsalgado@hotmail.com; Paula Maria Guerra Tavares (Universidade do Porto). E-mail: mariadeguerra@gmail.com;

[Língua principal | Main language]

(É)feitos de papéis: cartas, livros e demais documentos na fabricação de materialidades, subjetividades e governamentalidades

Resumo curto / Short abstract:
O painel objetiva reunir investigações em torno de artefatos impressos. Aceitaremos trabalhos que mobilizem livros, cartas, jornais, atas, inquéritos como artefatos etnográficos cruciais à construção de aparatos coloniais e estatais, perspectivas identitárias, processos de subjetivação e materialização de vidas nos meandros da cultura e do poder.
Resumo longo / Long abstract:
Nossa proposta busca endossar uma importante vertente de análise constituída pela antropologia no tocante aos papéis e suas materialidades. Esta perspectiva, por um lado, analisa documentos, cartas, livros mediante sua existência enquanto objeto material. Mas, de outro lado, também, está preocupada em etnografar os efeitos desses papéis, buscando esmiuçar os dizeres, grafias e estéticas formais que os conformam. Crentes de que não se deve operar por separações e distinções entre objetos e conteúdos, acreditamos que pensar nas múltiplas dimensões destes artefatos seja bastante produtivo a pesquisas que transitam por distintos campos etnográficos: mercado editorial e produções literárias, burocracia e instâncias estatais, produções artísticas e políticas etc. Nesse sentido, o painel receberá trabalhos que, ao lidarem com documentos, livros, papéis, cartas e outras materialidades escritas, estejam interessados nos efeitos de fabricação, circulação, subjetividade e arquivamento/produção de acervo engendrado por tais artefatos. Também daremos prioridade para propostas mais etnográficas que, ao se depararem com artefatos impressos, optaram por transgredir marcos teórico-analíticos já consagrados, dando atenção aos usos, manejos e relações articuladas com, por e através desses materiais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P074.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Anelise Gutterres
MN / UFRJ
adsgutterres@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Encontrando as assinaturas do município-réu em territórios ameaçados de remoção a partir das Ações do Núcleo de Terras e Habitação da DPGERJ

Resumo curto / Short abstract:
Meu objetivo é apresentar questões elaboradas durante a pesquisa que venho desenvolvendo junto aos documentos de um núcleo especializado da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, instituição que atuou junto aos grupos de moradores ameaçados de remoção durante o período de preparação para os megaeventos na cidade.
Resumo longo / Long abstract:
A partir da análise de documentos de Ações Civis Públicas venho buscando refletir sobre a existência de uma razão governamental no tratamento desses territórios, compreendendo aqui o Estado em seus múltiplos aspectos, em suas múltiplas "assinaturas" como propõe Veena Das. Apostamos que a pesquisa em documentos produzidos para os processos judiciais traga um material relevante para reflexões sobre as dimensões do conflito na gestão da habitação social e na dinâmica que envolve as intervenções urbanas em áreas periféricas; nos apontando para a tessitura de uma possibilidade de resistência – pela via estatal – que revela uma série de táticas dos moradores em tornar legíveis as tramas que envolvem a construção da opacidade das esferas governamentais nestas localidades. A posse de determinados documentos era imprescindível para a montagem das Ações. Eles tinham a função de comprovar a existência do objeto e da veracidade das razões do Processo. A entrega desse conjunto de papéis habilitava o morador ameaçado de remoção à categoria de assistido, ganhando importância cotidiana, já que as famílias assistidas começam também a vivenciar uma lógica de recolhimento de determinados papéis os quais julgavam serem provas da veracidade de suas declarações; capazes de materializar a violência ao qual estavam expostos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P074.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Ana Clara Klink de Melo
USP
anaclaraklink@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Da escuta à escrita: a construção de sujeitos e crimes em inquéritos policiais de violência contra a mulher

Resumo curto / Short abstract:
Através da análise de inquéritos de violência doméstica e da observaçãoparticipantedeuma Delegacia de Defesa da Mulher, buscou-se investigar como discursividades e moralidades no espaço policial disputam as categorias de vítima, autor e violência, informando o enquadramento de fatos em narrativas legais e deixando marcas no processo penal.
Resumo longo / Long abstract:

Na presente pesquisa, busquei compreender como são construídos inquéritos policiais de violência doméstica, atentando-me para como narrativas transformam-se em documentos oficiais e quais significados são produzidos entre a e especificamente, como são construídas as categorias de vítima, autor e violência nos inquéritos, e quais as possíveis influências dessas concepções na condução posterior do processo. Tomei a delegacia como a primeira intervenção sobre os fatos que, a partir de uma linguagem inserida em relações de poder, produz sujeitos e confere - ou não - legibilidade estatal às suas subjetividades. Utilizando a categoria de gênero como ferramenta analítica para compreender as construções policiais sobre crimes de lesão corporal, especificamente, voltei-me não só à documentação, mas sim à prática de documentar. Tendo que a escrita é feita de escolhas e indissociável do contexto de sua produção, e que as molduras colocadas sobre os fatos deixam entrever representações sociais do Estado como produto da burocracia cotidiana, a construção das categorias de vítima, autor e violência foi analisada (a) nas dinâmicas detrabalhoinformais, produtoras de discursividades e moralidades situadas, (b) no momento de registro da ocorrência e mediação policial dos fatos narrados, e enfim (c) no texto policial.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P074.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Sara Regina Munhoz
UFSCar
sararmunhoz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Das técnicas jurídicas e documentais: a família na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação pretende discutir os impactos da técnica jurisprudencial e das formas de documentação jurídica nos processos de familiarização e desfamiliarização a partir dos dados parciais de minha etnografia com documentos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) brasileiro.
Resumo longo / Long abstract:
No direito brasileiro os tribunais superiores são responsáveis por uniformizar o entendimento dos códigos legais proferindo, a partir de demandas concretas, decisões aptas a funcionarem como precedentes em outras instâncias. Minha pesquisa de doutorado tem se dedicado a etnografar as decisões jurisprudenciais do Superior Tribunal de Justiça (STJ) a respeito de famílias e os processos que as selecionam, classificam e divulgam no site do Tribunal. Sugiro apresentar uma discussão que explicite como a técnica jurisprudencial é capaz de promover transformações circunstanciais no entendimento jurídico que liberam derivas conceituais a respeito das famílias. Ao mesmo tempo, proponho demonstrar como os modos de classificação e divulgação das decisões ministeriais, completamente informatizados e realizados por uma secretaria técnica no STJ, impactam decisivamente nas formas de conectividade que serão juridicamente (re)conhecidas como familiares. Domínio técnico da linguagem jurisprudencial, por um lado, formas da documentação jurídica, por outro. No interstício desses dois tipos de saberes, obrigações e direitos são atribuídos, pessoas e bens distribuem-se, famílias são continuamente feitas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P074.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Nathanael Araujo
UNICAMP
araujo.nathanael@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Livraria Cultura e família Herz: emaranhados de livros, pessoas e cidades

Resumo curto / Short abstract:
O trabalho visa compreender e problematizar as especificidades, interferências e contribuições de migrantes (europeus e latino-americanos) para a configuração do mundo dos livros no Brasil. Detendo-me particularmente sobre a questão editorial referente ao comércio de livros, tomo a história da família Hertz e da Livraria Cultura enquanto estudo de caso privilegiado para tanto. A análise da autobiografia escrita pelo livreiro Pedro Herz permite acessar um modo de objetivação da experiência de migração por meio do entrelaçamento das trajetórias de seus membros mais expressivos à história do universo letrado brasileiro.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho visa compreender e problematizar as especificidades, interferências e contribuições de migrantes (europeus e latino-americanos) para a configuração do mundo dos livros no Brasil, particularmente na questão editorial referente ao comércio de livros. Para isso, tomo como estudo de caso a história da família de emigrantes judeu-alemães Kurt e Eva Hertz e da empresa criada por ela e que viria a se tornar a Livraria Cultura. Para tanto, analiso a autobiografia escrita pelo filho do casal, o livreiro Pedro Herz, em comemoração aos 70 anos da empresa. Meu argumento é de que a obra O Livreiro: como uma família que começou alugando 10 livros na sala de casa construiu uma das principais livrarias do Brasil, publicada pela Editora Planeta do Brasil, em 2017, exprime um modo de objetivação da experiência de migração de uma família judaico-alemã, a família Herz, por meio do entrelaçamento das trajetórias de seus membros mais expressivos à história do universo letrado brasileiro. Ademais, tem-se a implantação da empresa e suas filiais, distribuídas tanto pela própria cidade de São Paulo quanto por outras capitais brasileiras em momentos de intenso processo de urbanização.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P074.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Pedro Henrique Mourthé de Araújo Costa
PPGAS/UFSCar
pedrohmourthe@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sem papel não dá para fazer nada: reflexões sobre documentos e seus efeitos

Resumo curto / Short abstract:
Desde a realização da minha pesquisa de mestrado, desenvolvida em Brejo dos Crioulos, meus encontros com os documentos tem sido frequentes. Minha proposta é realizar uma discussão a respeito da minha experiência etnográfica, bem como da presença e dos efeitos destes artefatos em diferentes escalas da vida dos quilombolas.
Resumo longo / Long abstract:
Desde a realização da minha pesquisa de mestrado, desenvolvida em Brejo dos Crioulos, comunidade quilombola localizada na região Norte do Estado de Minas Gerais, meus encontros com os documentos tem sido frequentes. Tanto em função dos meus interlocutores mencionarem estes papéis e os apontarem como fontes da pesquisa, especialmente os documentos da luta - jornais, reportagens, notas, cartas políticas - guardados com cuidado e através dos quais eles (as) narram suas histórias e relatam suas andanças, quanto pelos diversos efeitos destes artefatos em suas vidas. Vítimas de um violento processo de expropriação territorial - agenciado por práticas de documentação - os habitantes de Brejo dos Crioulos vêm lutando há anos pela titulação do território quilombola. Lidar com diversos documentos no decorrer da pesquisa me ajudou a perceber que o próprio processo de regularização fundiária inscreve os quilombolas em um universo de práticas jurídicas e burocráticas, incitando a reflexão sobre a importância destes artefatos na descrição etnográfica e nas mobilizações dos meus interlocutores. Na pesquisa de doutorado tenho realizado visitas e estadias em outras comunidades da região e acompanhando uma série de eventos do movimento quilombola. Minha proposta neste texto é realizar uma discussão a respeito da minha experiência etnográfica, bem como da presença e dos efeitos destes artefatos em diferentes escalas da vida dos quilombolas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P074.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Isadora de Ataíde Fonseca
ULisboa; IPS
iataide@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O africano na crónica de viagem colonial, ideologia e mística imperial

Resumo curto / Short abstract:
A partir das narrativas de viagem publicadas na imprensa de angola no século XX, esta comunicação discute a hipótese de que tais textos contribuíram para uma "antropologia-etnografia escrita nas margens", o que popularizou características do homem e da cultura africana, assim constituindo um outro negro que serviu aos propósitos imperiais.
Resumo longo / Long abstract:
O percurso da viagem e a paisagem; a colonização de África; e o africano são temas centrais na literatura de viagens publicada na imprensa de Angola no período colonial do século XX. A Província de Angola publicou cinco centenas de narrativas de viagem nas suas páginas entre 1935-74. Tais textos estruturam uma retórica que legitima a história da expansão portuguesa na região e sua exploração, tornando a crónica de viagem um género de transmissão da ideologia e da "mística" imperial. O africano é elemento central nestas narrativas, ainda que o seu protagonismo seja condicionado ao colonialismo. Se o 'perfil bárbaro dos povos africanos' já não espanta, os seus ornamentos e práticas mantiveram-se na narrativa, servindo para classificar o africano e rebaixá-lo. Apesar dos juízos morais sobre os povos indígenas, as crónicas incluíram distintas dimensões culturais dos povos autóctones, como alimentação, habitação, vestuário, cultivo, pastorícia e arte. Nesta perspectiva, as crónicas de viagem incluíram um conjunto de observações de carácter etnográfico e antropológico. A hipótese aqui discutida é que tais textos contribuíram para uma "antropologia-etnografia escrita nas margens", o que popularizou características do homem e da cultura africana, assim constituindo um outro negro que serviu aos propósitos imperiais e coloniais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P074.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Larissa Nadai
UNICAMP
lari.antropologias@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Nem tudo que não se pode ver está escondido: sobre dar autorização, arriscar autoridade

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação busca lançar luz ao indeferimento encaminhado pela Comissão Científica do Instituto Médico Legal (IML) do Estado de São Paulo à documentação forjada por mim, com vista a solicitar acesso aos arquivos e expedientes de trabalho dessa corporação, na cidade de Campinas.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação busca lançar luz ao indeferimento encaminhado pela Comissão Científica do Instituto Médico Legal (IML) do Estado de São Paulo à documentação forjada por mim, com vista a solicitar acesso aos arquivos e expedientes de trabalho dessa corporação, na cidade de Campinas. Circunscrita às perícias criminais envolvendo casos de estupro, meus interesses imediatos de pesquisa seguiu, mediante tais papéis, negados pela referida Comissão, no decorrer de todo o meu doutorado. É sobre tais artifícios de restrição e sua formulação em papel que se debruça essa proposta. Nesse sentido, busco nessa reflexão, dissecar os dizeres, grafias, assinaturas e carimbos impressos no indeferimento remetido, nominalmente a minha orientadora, mas, também, ao Instituto e Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), à Universidade Estadual de Campinas e à UNICAMP, escrita com letras maiúsculas. Ainda que tais reflexões guardem certas semelhanças com as clássicas introduções metodológicas, o intuito desta proposta não é o de destacar entradas e desafios de pesquisa. Antes, busco enfatizar como os processos de documentação e pedidos de acesso, assim como insígnias, assinaturas, brasões, carimbos e expedientes burocráticos, sustentam e dão materialidade às instâncias estatais e às pesquisas que nelas realizamos.

————————

PAINEL / PANEL
P075

[Coordenador | Coordinator]
Gláucia OLIVEIRA ASSIS | Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | galssis@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Vítor LOPES ANDRADE | University of Sussex (US) | V.Andrade@sussex.ac.uk
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Perspectivas de gênero e orientação sexual nos estudos migratórios

Resumo curto / Short abstract:
O propósito deste painel é reunir pesquisas antropológicas com diferentes perspectivas teóricas e enfoques metodológicos, referentes a distintos contextos geográficos, que se utilizem de gênero, sexualidade e orientação sexual enquanto categorias analíticas em aspectos dos deslocamentos humanos, como migrações internas e internacionais, exílio e refúgio.
Resumo longo / Long abstract:
Até a década de 1970 os estudos migratórios pautavam-se no pressuposto de que os migrantes eram homens heterossexuais que partiam por motivos econômicos. Através da crítica feminista (Mirjana Marokvasic, Nancy Green, entre outras), a categoria "gênero" passou a ser incorporada nesse campo do conhecimento, abrindo espaço para a reflexão acerca das mulheres migrantes e sobre o porquê em determinados contextos os homens emigravam e as mulheres permaneciam. Mais recentemente, a partir dos anos 2000, "orientação sexual" passou também a ser vista como uma categoria de análise para as mobilidades humanas, sejam estas dentro do mesmo território nacional, sejam para o exterior de maneira voluntária ou nos deslocamentos forçados (Didier Eribon, Norma Mogrovejo, María Amélia Viteri, Richard Parker, entre outros/as). Desse modo, são bem-vindas a este painel pesquisas históricas ou de questões contemporâneas cujas análises teóricas e/ou etnográficas se utilizem de perspectivas de gênero, sexualidade e orientação sexual em diversos aspectos do deslocamento humano.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Caroline Soares de Almeida
UFSC
almeidacarol82@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tramando redes: a circulação transnacional de futebolistas brasileiras

Resumo curto / Short abstract:
A proposta deste trabalho baseia-se no estudo etnográfico de um grupo de jogadoras brasileiras que atuaram em clubes portugueses na temporada de 2016/17, tendo em vista a análise dos fluxos que orientaram as movimentações de futebolistas no panorama global durante o mesmo período.
Resumo longo / Long abstract:
O panorama global que envolve o Futebol Feminino tem se transformado nos últimos anos. Os fluxos que orientam essas movimentações são efêmeros e dependem da manutenção das redes entre clubes, agentes e jogadoras de futebol. Em 2016, a entrada equipes de mulheres oriundas de clubes portugueses de grande visibilidade no Futebol Masculino para a Liga Futebol Feminino Allianz colocou Portugal na rota da circulação de futebolistas brasileiras. Dentro dessa perspectiva, apresento as reflexões obtidas em pesquisa etnográfica realizada com jogadoras de futebol brasileiras que defenderam equipes portuguesas durante a temporada de 2016/17. Para tanto, utilizo a concepção de Marilyn Strathern para pensar os alargamentos e as delimitações das redes

de relações em que as jogadoras brasileiras estão inseridas. Ressalto, como elementos importantes na constituição dessa rede, os intermediários, as entidades regulamentadoras do futebol, o mediascape, os clubes e o ativismo de futebolistas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Gláucia de Oliveira Assis
UDESC
galssis@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Trânsitos contemporâneos: o ir e vir de emigrantes brasileiros rumo a Portugal no século XXI
Resumo curto / Short abstract:
Este artigo analisa o ir e vir de emigrantes brasileiros entre o Brasil e a Europa. Tais movimentos nos colocam a questão de compreender os novos arranjos familiares, as reconfigurações nas relações de gênero, os arranjos afetivos que impactam na vida dos migrantes, as noções de cidadania e de retorno nesses trânsitos contemporâneos.
Resumo longo / Long abstract:
Este artigo analisa o ir e vir de emigrantes brasileiros entre o Brasil e a Europa, tendo Portugal como um dos principais destinos. O trabalho apresenta os dados levantados junto ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras sobre as migrações recentes de brasileiros para Portugal demonstrando como ao longo dos anos 2000 ocorreram idas e vindas entre o Brasil e Portugal, com movimentos de retorno ao Brasil e para Portugal num transito entre as fronteiras. Para compreender esse processo, realizou-se uma pesquisa etnográfica em Lisboa (Portugal) que envolveu observação participante e entrevista com i/emigrantes e seus familiares. O movimento de brasileiros se intensificou a partir dos anos 2000, num fluxo significativo de imigrantes até o início da crise europeia em 2008, quando muitos brasileiros retornaram ao país. Mais recentemente, a crise econômica e política no Brasil e a relativa recuperação da economia portuguesa, tem colocado Portugal novamente como terra de oportunidades e uma nova "leva" de brasileiros chega a país. Os migrantes mais recentes, não apenas em busca de trabalho, mas de um outro estilo de vida. Dessa forma, tais movimentos nos colocam a questão de compreender os novos arranjos familiares, as reconfigurações nas relações de gênero, os arranjos afetivos que impactam na vida dos migrantes, as noções de cidadania e de retorno nesses trânsitos contemporâneos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Liliana Azevedo
CIES-IUL / ISCTE-IUL
Liliana_Marisa_Azevedo@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Emigração portuguesa para a Suíça: diferenças de género ao longo da vida e perante a decisão de retorno na reforma
Resumo curto / Short abstract:
Serão apresentados alguns resultados exploratórios da pesquisa empírica em curso sobre casais heterossexuais portugueses que emigraram para a Suíça e estão em idade de reforma. A comunicação centrar-se-á nas assimetrias de género observadas ao longo do percurso migratório como na decisão de regresso no momento da transição para a reforma.
Resumo longo / Long abstract:
A pesquisa de doutoramento da investigadora foca-se em casais heterossexuais portugueses que emigraram para a Suíça há mais de três décadas e estão agora em idade de reforma. A pesquisa pretende identificar, entre outros objetivos, fatores que influenciam a decisão de fixação na Suíça, de regresso a Portugal ou de eventual circulação entre países, bem como evidenciar os desafios que o envelhecimento desta população coloca a ambos os países. Trata-se de uma pesquisa etnográfica muti-situada, cujo trabalho de campo - atualmente em curso - se realiza simultaneamente em Portugal e na Suíça. Os dados apresentados no congresso terão por base as entrevistas aprofundadas realizadas até ao momento nestes dois contextos geográficos. Nesta comunicação, a investigadora irá colocar a ênfase nas assimetrias de género que existem ao longo do percurso de vida dos/as migrantes e em particular na fase de transição para a reforma, bem como evidenciar as diferenças de género patentes na decisão de regressar, ou não, ao país de origem no momento da reforma. Diversas pesquisas internacionais atestaram diferenças entre mulheres e homens quanto à decisão de retorno, podendo gerar tensão no casal, algo que a presente pesquisa irá também estudar no caso de migrantes portugueses/as.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Larissa Cykman de Paula
PPGAS/ UFRGS
larissacykman@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

As experiências migratórias de mulheres haitianas: uma etnografia a partir do sul do Brasil

Resumo curto / Short abstract:
O painel proposto aborda as trajetórias de mulheres migrantes haitianas num contexto transnacional, partindo das suas experiências no Brasil e destacando as redes transnacionais e as redes femininas de apoio existentes. Este enfoque ocorre a partir dos desdobramentos da etnografia realizada com haitianas e haitianos residindo no sul do Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
O painel proposto aborda as trajetórias de mulheres migrantes haitianas num contexto transnacional, partindo das suas experiências no Brasil e destacando as redes transnacionais e as redes femininas de apoio existentes. Este enfoque ocorre a partir dos desdobramentos da etnografia realizada a partir de 2014 com haitianas e haitianos que desde o ano de 2012 residem na cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. Este trabalho dialoga com os debates sobre os fluxos transnacionais, da mobilidade e circulação de pessoas partindo das contribuições de Sayad a respeito da relação e indissociabilidade entre imigração e emigração, de Sousa Santos e Hall sobre a relação entre o local e o global e de Sassen acerca da conceituação dos circuitos globais. Analiso como o direito e acesso à moradia ocorrem nos diferentes locais destas redes transnacionais e as diferentes dinâmicas e relações de poder existentes nas experiências migratórias e nos processos de inserção local no Brasil, apontando para as especificidades vivenciadas pelas mulheres e destacando seus processos de autonomia. A etnografia em questão resultou na dissertação de mestrado defendida em 2017 e
atualmente segue novos desdobramentos no âmbito do campo da pesquisa da tese de doutorado em andamento.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Maíra Roubach Topall
PSIA - Sciences Po Paris; PUC-MG
maira.topall@sciencespo.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Abordando a violência contra as mulheres no mundo das migrações

Resumo curto / Short abstract:
Mulheres migrantes e refugiadas são frequentemente alvos de violência tendo em vista a situação precária em que a maioria se encontra. Algumas decidem migrar em decorrência da violência sofrida em seus países de origem, entretanto, são vitimas de mais violência no trajeto e muitas vezes nos países de acolhimento.
Resumo longo / Long abstract:
A discussão sobre migrações traz à tona, dentre outros, a questão da violência de gênero nos casos de demanda de asilo. Ao mencionarmos refugiados nosso imaginário nos traz imediatamente à mente a imagem de um homem jovem e opositor político, sendo difícil imaginar uma mulher. Entretanto, se opor a um casamento forçado ou a uma mutilação genital, por exemplo, também pode ser considerado um ato político. No mundo inteiro pessoas migram e as mulheres não são diferentes. Dentre os motivos que as levam a tomar tal decisão estão em sua maioria a expectativa de uma vida mais digna. A maioria afirma já ter sido vitima de algum tipo de violência. A decisão de fugir de seu país de origem geralmente vem após a analise dos riscos de violência aos quais está exposta caso continue naquele local. Contudo, a rota migratória também é bastante cruel, muitas sofrem violências no trajeto e no pais destinatário. Ao preencher uma demanda de asilo as violências contra as mulheres ocorridas durante a viagem não são levadas em consideração. Todavia, uma reflexão sobre estes acontecimentos se faz necessária: quem é responsável por esta situação? Quais as consequências destas violências para essas mulheres solicitantes de asilo?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Noémie Marcus
ULB; FRS-FNRS
nmarcus@ulb.ac.be
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Nhôs sa rabida bida": Making a life and gaining social respectability beyond emigration

Resumo curto / Short abstract:
In Cape Verde, non-migrants have typically been cast as either aspirational migrants or passive, mostly female, bystander figures. Writing against the heteropatriarchal bias underlying these assumptions, this paper casts female, informal street-selling as agentive endeavours that, because interwoven with gendered ideals of sacrifice and hard work, constitute alternativegendered ways of life-making and attaining respectability.
Resumo longo / Long abstract:
Transnational migration from Cape Verde – an archipelago in the mid-Atlantic whose diaspora is said to outnumber the local population – has typically been framed, by popular and scholarly accounts alike, as a cultural imperative, both natural and necessary (Åkesson 2004: 21), a mark of social success as well as a coveted way of realizing respectable personhood. In this nation of emigrants, stayers have typically been cast as either aspirational migrants, immobilized by tightening borders, or, as passive, mostly female, bystander

figures, left to wait for remittances sent by male kin. The heteropatriarchal foregrounding of male provider roles and a fixation on migration as ideal of social becoming, I argue, have led social scientists to portray stayers as having merely supporting roles, thereby overlooking alternative-gendered ways of achieving social dignification and respectability. Drawing on mobile female peddlers' tales of lifemaking, gathered during fifteen months of ethnographic research in São Vicente, this paper casts the small-scale, informal entrepreneurial ventures these women pursued as agentive endeavours: interwoven with gendered ideals of sacrifice and hard work, these ventures enabled retailers to attain dignity through public status as rabidanti – women who unravel (rabida) the tangles of urban life. Through these tales, rabidantis not only sought to resist allegations of dependency but further positioned themselves as autonomous entrepreneurs whose daily peddling efforts enabled them to sustain their children, thus fulfilling social commitments of respectable motherhood.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Vítor Lopes Andrade
University of Sussex
v.andrade@sussex.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
SOGI-based asylum: a brief genealogy
Resumo curto / Short abstract:
The purpose of this article is to trace a genealogy of the studies on asylum based on Sexual Orientation and Gender Identity (SOGI). In doing so, it is possible to analise which areas have been more explored and the gaps in the literature, enabling future research directions on this topic.
Resumo longo / Long abstract:
The purpose of this article is to trace a genealogy of the studies on asylum based on Sexual Orientation and Gender Identity (SOGI). This are of knowledge dates to the 1990s, when the first refugee status based on SOGI were granted. Some of the pioneering studies were developed by legal scholars in Australia (e.g. Jenni Millbank) and in Canada (e.g. Nicole LaViolette). In the 2000s, authors from the called "queer migration scholarship" in the United States of America, such as Lionel Cantú, Eithne Luibhéid and Martin Manalansan IV, have written on this topic from a social and intersectional perspective. In the 2010s, SOGI-based asylum has been more debated in and outside the English-speaking countries. Most of this work has been approaching the legal aspects of the refugee status determination process, such as the well-known report "Fleeing Homophobia" (Jansen and Spijkerboer 2011). Tracing this genealogy enables to analise the gaps in the literature, providing future research directions on this topic.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Hadriel G. S. Theodoro
PPGCOM-ESPM
hgtheodoro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Paradoxos da (in)visibilidade na migração de sujeitos LGBTIQ+ na cidade de São Paulo
Resumo curto / Short abstract:
A proposta é apresentar uma análise de seis entrevistas com imigrantes e refugiadas/os LGBTIQ+ residentes na cidade de São Paulo. Ela evidencia os paradoxos da (in)visibilidade para esses sujeitos, porque tornar-se visível pode representar uma vertente de lutas por direitos, cidadania e transformações sociais, mas também a precarização da existência.
Resumo longo / Long abstract:
Desde fevereiro de 2017, venho conduzindo uma pesquisa de doutorado que busca investigar as dinâmicas de (in)visibilidade sociocomunicacional nas experiências de vida de imigrantes LGBTIQ+ vivendo na cidade de São Paulo. O problema central é compreender os impactos dessas (in)visibilidades em sua inserção nos espaços urbanos (físicos e simbólicos) e no exercício de cidadania. Sendo assim, o objetivo desta proposta é apresentar uma análise parcial de dados, referente a seis entrevistas realizadas em 2018 com imigrantes e refugiadas/os LGBTIQ+ residentes na cidade de São Paulo: um homossexual peruano; uma lésbica moçambicana em situação de refúgio; uma colombiana pansexual; um cubano homossexual em situação de refúgio; um boliviano homossexual e drag queen; e um argentino homossexual. De maneira sintética, evidencia-se os paradoxos da (in)visibilidade para esses sujeitos, porque tornar-se visível pode representar, de um lado, uma vertente de lutas por direitos, cidadania e transformações sociais, mas, por outro, a precarização de sua existência.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Mert Koçak
Central European University
kocak_mert@phd.ceu.edu

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Everybody Wants a Piece of the Cake": LGBTI+ Organizations as Public Actors in managing migration flows in Turkey
Resumo curto / Short abstract:
This presentation explores how LGBTI+ organizations have become public actors in managing migration flows in Turkey while scrutinising the role of the EU projects in this shift. The legal and psychosocial assistance they receive in these organizations have effects on the way refugees choose to present their cases to Turkish and UNHCR authorities.
Resumo longo / Long abstract:
Since September 2017, I have been conducting my fieldwork for my PhD dissertation with LGBTI+ refugees and LGBTI+ organizations in Turkey (Ankara, İstanbul, and Eskişehir). It has almost become a regular topic of conversation with my informants to discuss how "everybody wants a piece of the Cake". The Cake they are referring to is the ever-increasing flow of funds (in the form of projects) from UNHCR and the EU to Turkey. This presentation explores how LGBTI+ organizations have become public actors in managing migration flows in Turkey while scrutinising the role of the EU projects in this shift. With the help of such projects, these organizations provide legal and psychosocial assistance to LGBTI+ refugees. They also play a crucial role in "mediating" LGBTI+ refugees' access to Turkish authorities, as well as UNHCR's implementing partners in Turkey (ASAM and IKGV). In doing so, they have transformed into the first place of direct contact with LGBTI+ refugees; one of these organizations had become so well-known among a circle of LGBTI+ Syrians that the first thing they do after crossing the border is to come to this organization for assistance, even before registering with Turkish and UNHCR authorities. The legal and psychosocial assistance they receive in these organizations have effects on the way refugees choose to present their cases to Turkish and UNHCR authorities.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P075.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Colin Gill
University of Sussex
cg412@sussex.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Gender and social change: State revolutions
Resumo curto / Short abstract:
Political revolutions symbolise a time when societal structures of a country change dramatically. The revolutions in Cuba (1959) and Iran (1979), illustrate two countries that defied U.S. imperialism and currently shape their political landscapes. However, these two revolutions did not radically improve the lives of the most minoritised populations. For example, LGBTQ+ populations had to seek asylum from such regimes in new countries. The purpose of my research is to examine the ways in which political revolutions changed societal structures and reinforced gendered norms of behaviour aligning with revolutionary values – and how this necessitated migration of LGBTQ+ to new countries.
Resumo longo / Long abstract:
In this paper I focus on the topic of gender and social change. Specifically, I will be examining the ways in which political revolutions, such as the 1979 Iranian revolution and the Cuban revolution of 1959 have affected family structures and life for gender variant individuals (e.g.-LGBTQ+ people). To help frame my research I am drawing from the work of Asfaneh Najmabadi and her fieldwork in Tehran in 2006-2007 of gender variant Iranian's in her book Professing Selves: Transexuality and Same Sex Desire in Contemporary Iran. Additionally, I will be looking at Noelle Stout's fieldwork in Havana of gender variant Cuban's resorting to sex work to make sustainable living wages in After Love: Queer Intimacy and Erotic Economies in Post-Soviet Cuba. I examine how the state facilitates and produces gendered identities and reinforces heteronormative family structures. For example, in Iran homosexuality is illegal and homosexual acts, both within the private and public spheres, can be punishable including the death sentence. On the other hand, transsexuality/transgender identity is deemed acceptable and the state partially subsidises sex reassignment surgeries (SRS). However, there are obstacles and gate keeping practices that transgender Iranians must endure to receive approval for SRS. They need to pass a series of tests and questions from psychologists to prove they are "really" transgender and not "just" homosexual. Within the framework of Stout's fieldwork in Havana, she reveals how since the fall of Soviet Russia, Cuba endured many hardships during the 1990s, also known as the dark period. Her fieldwork takes place in 2007 and she reveals how financial hardships of everyday Cuban's has made them resort to creative ways to make more sustainable incomes. Within the constitution of Cuba it states that sex work is illegal and there are "rehabilitation" centres for sex workers who are caught by the police. In particular, transgender people, women, gay men, and straight men who are "gay for pay" resort to sex work with tourists to make financial ends meet.

————————

PAINEL / PANEL
P076

[Coordenador | Coordinator]
Elsa PERALTA | Centro de Estudos Comparatistas (CEC), Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) | elsa.peralta@campus.ul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Bruno GÓIS | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | bruno.gois@ics.ulisboa.pt
[Debatedor | Discussant]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Narrativas do Retorno de África: Memória, Testemunho e Ficção

Resumo curto / Short abstract:

Privilegiando uma abordagem interdisciplinar, situada no cruzamento da antropologia, da história, dos estudos de memória e dos estudos pós-coloniais, este painel pretende reunir contribuições empíricas e teóricas para a compreensão de como indivíduos e grupos constroem narrativas de memória sobre o retorno de África motivado pelas descolonizações portuguesas das colónias africanas.

Resumo longo / Long abstract:

Como resultado da descolonização, estima-se que cerca de 500.000 portugueses tenham abandonado súbita e massivamente a sua residência em África. Na sua maior parte, estas populações vêm para Portugal, onde foram nomeados 'retornados', um nome que adquire frequentemente uma conotação pejorativa usado para identificar uma população colona, na sua maioria branca, subitamente deslocada devido ao colapso do sistema colonial. Privilegiando uma abordagem interdisciplinar, situada no cruzamento da antropologia, da história, dos estudos de memória e dos estudos pós-coloniais, este painel pretende reunir contribuições empíricas e teóricas para a compreensão de como indivíduos e grupos constroem narrativas de memória sobre eventos conflituantes relacionados com o fim do império Português - em particular sobre o retorno de África motivado pelas descolonizações portuguesas das colónias africanas. Estas narrativas incluem memórias pessoais e familiares dos portugueses retornados de África e de seus descendentes, que permitam compreender os processos émicos de transmissão intergeracional. Incluem também narrativas ficcionais e memórias produzidas publicamente – autobiografias, romances, séries de televisão, obras de arte, filmes, sites, memoriais e museus – por meio das quais o retorno, bem como as vivências da guerra, violência, perda e trauma a ele associados, são expressos e internalizados no domínio social.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P076.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Elsa Peralta
CEC-FL-ULisboa
elsa.peralta@campus.ul.pt.
[Co-autor/es | Co-author/s]
Bruno Góis (ICS-ULisboa)

[Língua principal | Main language]

Narrativas do retorno de África: Memória, testemunho e ficção

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação fará uma introdução à abordagem interdisciplinar, situada no cruzamento da antropologia, da história, dos estudos de memória e dos estudos pós-coloniais, da construção de narrativas de memória sobre o retorno de África motivado pelas descolonizações portuguesas das colónias africanas.

Resumo longo / Long abstract:

Como resultado da descolonização, estima-se que cerca de 500.000 portugueses tenham abandonado súbita e massivamente a sua residência em África. Na sua maior parte, estas populações vêm para Portugal, onde foram nomeados 'retornados', um nome que adquire frequentemente uma conotação pejorativa usado para identificar uma população colona, na sua maioria branca, subitamente deslocada devido ao colapso do sistema colonial. Esta comunicação fará uma introdução à abordagem interdisciplinar, situada no cruzamento da antropologia, da história, dos estudos de memória e dos estudos pós-coloniais, da construção de narrativas de memória sobre eventos conflituantes relacionados com o fim do império Português – em particular sobre o retorno de África motivado pelas descolonizações portuguesas das colónias africanas. Estas narrativas incluem memórias pessoais e familiares dos portugueses retornados de África e de seus descendentes, que permitam compreender os processos émicos de transmissão intergeracional. Incluem também narrativas ficcionais e memórias produzidas publicamente – autobiografias, romances, séries de televisão, obras de arte, filmes, sites, memoriais e museus – por meio das quais o retorno, bem como as vivências da guerra, violência, perda e trauma a ele associados, são expressos e internalizados no domínio social.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P076.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Margarida Paredes
Universidade Piaget de Benguela
margarida_paredes@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Pode um retornado descolonizar a mente? Um estudo de caso antropológico

Resumo curto / Short abstract:

Retornado é uma categoria de representação social que está imbuída de colonialidade. Nesta reflexão não vamos abordar as persistências coloniais dos Retornados em Portugal, nem o que os diferencia, mas, a partir de um Estudo de Caso investigar se é possível um Retornado Descolonizar a Mente para utilizar a retórica de Ngugi Wa Thiong'o.

Resumo longo / Long abstract:

Retornado é uma categoria de representação social que está imbuída de colonialidade. Junto com a nostalgia de África e a memória do privilégio colonial branco, o Retornado carregou na bagagem que trouxe para Portugal uma subjetividade colonial que nunca mais se

descolou das suas visões de mundo e que modelou preconceitos como o Racismo ou posicionamentos políticos reacionários no país. Quando regressaram à metrópole tinham internalizado o que Stuart Hall chama de "différance", uma noção derridiana sobre a natureza hibridizada de toda a identidade, ou seja, para o Retornado uma identidade regida por uma cultura e um "substrato ideológico comum ao discurso colonialista" (Mata, 2012). O que nos interessa nesta reflexão não é abordar as persistências coloniais dos Retornados em Portugal, nem o que os diferencia, mas sim investigar se é possível um Retornado Descolonizar a mente para utilizar a retórica de Ngugi Wa Thiong'o. A partir de um Estudo de Caso, investigaremos a História de Vida de um Retornado de Moçambique que depois de reproduzir durante anos uma cultura e ideologia colonial e todos os estereótipos de um Retornado foi obrigado a questionar a sua vida, as suas ideias e subjetividade motivado por uma revolução na sua vida pessoal que o levou à reconciliação com a África contemporânea.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P076.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ana Barrinha
CEC-FL-ULisboa
anabarrinha@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

'Oh mãe, nós batíamos nos pretos?!' Um auto-testemunho de ausências como lugar de memórias do retorno

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação que proponho possui um carácter assumidamente autoreferencial. Partindo da memória e, fundamentalmente, dos esquecimentos relacionados com o percurso migratório da minha família em Angola, procuro reflectir sobre o colonialismo e o impacto do retorno de África na população portuguesa do pós 25 de abril de 1974.
Resumo longo / Long abstract:
Tendo como pano de fundo o percurso migratório da minha familia, a presente comunicação pretende reflectir sobre o colonialismo português e o momeno do retorno de África. Ao ter nascido em Angola em 1973, e ter "retornado" em 1975, os primeiros anos da minha infância foram povoados por um conjunto de percepções e significações onde o conflito, a perda, o silêncio e a ausência tiveram uma presença muito marcante. À estranheza sentida relativamente às razões da vinda para Portugal, juntaram-se fragmentos de memórias de uma experiência colonial que não recordo, mas que contribuíram, como peças de um puzzle sempre incompleto, para a construção de pertença e identidade pessoais. A partir da interacção entre vivências, objectos, testemunhos e imaginação, nesta comunicação irei reflectir sobre a memória e a ficção em torno da descolonização portuguesa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P076.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Isabel Ferreira Gould
CEC-FL-ULisboa
isabelferreiragould@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Reservas infindáveis da imaginação colonial: memórias e ficções de caça depois do retorno

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação analisa a produção de memórias e ficções cinegéticas de retornados, examina a escrita de memórias (ficcional e autobiográfica) enquanto ato que responde ao presente pós-colonial e explora os paralelos entre caça como atividade de evasão e escrita sobre caça como fuga do presente.
Resumo longo / Long abstract:
Após a descolonização, são vários os escritores em Portugal que revisitam o passado colonial através da escrita de memórias e ficções cinegéticas. À primeira vista, o propósito destas narrativas é o de relatar na primeira pessoa histórias de vida exemplar de caçadores brancos. Todavia, elas oferecem-nos diferentes perspetivas sobre o passado rememorado e o presente de quem rememora. Neste amplo corpus memorial e narrativo de temática venatória cruzam-se relatos de violência contra humanos e animais com testemunhos dos traumas da descolonização. Muitos destes textos dão voz à ideologia colonial, ao contrário de outros que são autocríticos e refletem sobre a natureza maligna do colonialismo português. Outros expõem o imaginário colonial, e as suas reservas infindáveis, que teima em retornar sob a forma de safaris pós-coloniais em Portugal e em países africanos independentes, onde turistas (ex-colonos) procuram ser devorados por animais selvagens. Recorrendo a fontes primárias, à teoria literária, aos estudos pós-coloniais e da memória, esta comunicação analisa a produção de memórias e ficções cinegéticas de retornados, examina a escrita de memória (ficcional e autobiográfica) enquanto ato que responde ao presente pós-colonial e explora os paralelos entre caça como atividade de evasão e escrita sobre caça como fuga do presente.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P076.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Sheila Khan
CECS-UMinho

sheilakhan31@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Um Império atravessado no corpo
Resumo curto / Short abstract:
A memória de uma experiência tem uma intensidade que nem sempre se torna consciente e inteligível nas nossas vidas. O romance "A Gorda", Isabela Figueiredo, serve para elucidar a relação tão próxima e epidérmica entre realidade e arte ficcional; e de como a arte serve como espaço para melhor e com mais conforto sentir e aprofundar criticamente o Império atravessado no corpo.
Resumo longo / Long abstract:
"A sua memória tinha ficado presa ao Império como uma renda esgarçada a um alfinete". Djaimilia Pereira de Almeida, Luanda Lisboa Paraíso, 2018: 18 A memória de uma experiência tem uma intensidade que nem sempre se torna consciente e inteligível nas nossas vidas. O Império entranhou-se nas vidas e nas memórias das gentes portuguesas e africanas que se torna quase impossível perscrutar todos os meandros e modos por onde caminha esse legado temporal, afetivo e emocional que o Império foi deixando para lá dos tempos coloniais e pós-coloniais. A casa como corpo imaterial é também um corpo vivo, oxigenado e alimentado pelos registos que fomos guardando das nossas vidas passadas. Em "A Gorda", Isabela Figueiredo faz vibrar de uma forma única, sensível e arguta o lugar da casa como corpo que alberga, acolhe e protege as nossas memórias das intempéries provocadas pelo deslocamento, o exílio emocional, a separação interna identitária. Este romance também serve para elucidar a relação tão próxima e epidérmica entre realidade e arte ficcional; e de como a arte serve como espaço para melhor e com mais conforto sentir e aprofundar criticamente o Império atravessado no corpo.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P076.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Morgane Delaunay
Université Rennes 2; ISCTE-IUL
delaunaymorgane@live.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Os leitores do Jornal o Retornado e a construção duma narrativa do retorno de África
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende analisar a construção duma narrativa do retorno de África desenvolvida por uma parte da população repatriada das antigas colónias portuguesas, através a análise das cartas dos leitores publicadas nas páginas do Jornal o Retornado entre 1975 e 1976.
Resumo longo / Long abstract:
Em outubro de 1975 foi criado em Lisboa o Jornal o Retornado. A criação deste semanário coincidiu com a chegada maciça a Portugal de indivíduos provenientes de Angola no quadro duma ponte aérea organizada pelas autoridades portuguesas. Criado por Portugueses vindos de África e marcado por uma linha editorial sensacionalista situada à direita do espectro político, este jornal publicou 211 números até a sua extinção em 1981. A partir do seu segundo número o jornal integrou nas suas páginas uma rúbrica intitulada "Escrevem os Leitores". Guardando em mente que não representa a totalidade da população repatriada, a análise das cartas dos leitores do Jornal o Retornado permite ter acesso a uma narrativa dos "retornados", narrativa contemporânea da sua chegada e instalação na antiga metrópole e assim ter uma visão da opinião duma parte da população "retornada" acerca dos processos políticos e sociais em curso em Portugal, bem como do processo de descolonização. Esta comunicação pretende focar-se neste último aspeto, tendo como objetivo analisar a construção, nestas cartas dos leitores, duma narrativa sobre o retorno de África.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P076.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Marcos Cardão
CEC-FL-ULisboa
marcos.cardao@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vou levar-te comigo. Os retornados de Angola e a melancolia pós-colonial
Resumo curto / Short abstract:
Neste comunicação vou analisar como o filme intitulado "Angola - Do Outro Lado do Tempo" favoreceu a nostalgia da antiga colónia portuguesa e ajudou a naturalizar as narrativas relacionadas com a ideia de "excepcionalismo português".
Resumo longo / Long abstract:
A designação retornados reporta-se a um grupo social específico, maioritariamente de etnia branca, que regressou a Portugal após a descolonização. À semelhança de outras memórias, onde prevalece uma dimensão afectiva sobre o distanciamento crítico, as memórias dos retornados perpetuam vários aspectos controversos do passado colonial. A reflexão crítica e distanciada das humanidades e ciências sociais, que produzem um discurso crítico sobre a memória dos retornados, tende a inserir essas memórias no capítulo do saudosismo colonial. Admitindo que parte daquilo que se convencionou chamar "saudosismo colonial" tem características

próprias, e que essas foram produzidas e disseminadas por objectos culturais de larga difusão, nesta comunicação pretendo descrever e interpretar as formações discursivas e visuais que contribuíram para cristalizar uma ideia romântica do tempo colonial, plasmada na ideia de paraíso tropical, a partir de um objecto cultural específico: a cassete de vídeo Angola - do Outro Lado do Tempo, editada pela primeira vez em 1996. Pelo facto de ter sido o primeiro objecto cultural a transmitir e a mediatizar a memória dos retornados de Angola em formato audiovisual, o filme Angola - do Outro Lado do Tempo merece uma atenção crítica especial. Nele confluíram narrativas e representações que estavam anteriormente dispersas, e circulavam essencialmente em espaços privados ou semi-privados, ou eram editadas em livros com pouca circulação, e estabeleceram-se fórmulas específicas para transmitir a memória dos retornados e reforçar a ideia de uma comunidade de pertença. Para o efeito, dialogar-se-á com o conceito de "melancolia pós-colonial", introduzido por Paul Gilroy para interpretar a pós-colonialidade no Reino Unido, ainda que os seus desdobramentos sirvam igualmente para analisar a pos-colonialidade noutros espaços geográficos e contextos históricos, nomeadamente a pos-colonialidade em Portugal. O objectivo é verificar como os discursos sobre a perda do chamado "paraíso tropical" nas ex-colónias, e as narrativas e representações que reenviam para uma ideia de "excepcionalismo português", favoreceram a permanência de representações nostálgicas e saudosistas do império colonial português na actualidade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P076.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Pedro Mendes
INET-md / NOVA FCSH
pedroaamendes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Pontes musicais entre Portugal e Moçambique: memória e descolonização
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação concentra-se nos músicos que vieram de Lourenço Marques para Portugal após a independência de Moçambique. Pretende-se explorar o modo como as performances musicais contribuíram para a construção de narrativas sobre a descolonização e para a criação de memórias do espaço.
Resumo longo / Long abstract:
Nos últimos anos do período colonial português, Lourenço Marques surgia como um importante polo para a atividade musical dos chamados "conjuntos pop" que animavam a cidade. Estes grupos desempenhavam um papel importante na atividade económica de estabelecimentos de diversão noturna, hotéis, restaurantes, eventos publicitários e noutros contextos da vida urbana. A cidade, pelas suas características, mantinha assim um circuito que permitia uma agenda de atuações preenchida para estes músicos.
Com o fim do sistema colonial, registaram-se transformações profundas ao nível social, económico e político. A rede de agentes que suportava as atuações destes conjuntos desfez-se e deu-se o declínio da sua atividade. Uma parte substancial desses músicos, que não se limitava à população de origem europeia, viu em Portugal uma oportunidade para desenvolver o seu percurso musical. Esta comunicação aborda o caso dos músicos de Lourenço Marques que se estabeleceram em Portugal após a independência de Moçambique. Além de permitir aprofundar diferenças culturais sentidas na transição entre espaços, a atividade musical surge como um elemento estruturante na construção de memórias, sustentando imaginários individuais e coletivos sobre o passado e sobre o período da descolonização em particular, e refletindo vivências contrastantes que remetem para problemáticas próprias do contexto urbano colonial.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P076.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Alexandre Audigane
ISCTE-IUL; GEAL/Museu da Lourinhã
alexaudigane@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Uma ilha na península: vinda, estadia e integração de refugiados da África lusófona pós-independência no Centro de Acolhimento para Refugiados de Peniche
Resumo curto / Short abstract:
Apresentam-se os primeiros resultados de um trabalho que tem incidido sobre a abertura de um Centro de Acolhimento para Refugiados, que funcionou na Fortaleza de Peniche. Aberto entre setembro de 1977 a dezembro de 1982, albergou aproximadamente 500 indivíduos oriundos das ex-colónias portuguesas, sob a égide da Cruz Vermelha Portuguesa.
Resumo longo / Long abstract:
Num caso considerado único, Portugal assimilou mais de meio milhão de chamados "retornados" no período de crise pós-revolucionário e das independências das suas ex-colónias. Depois do pico de 1975, a criação do Centro de Peniche pretendeu responder a uma nova situação, a vinda para Portugal de indivíduos, em grande parte de ascendência africana (ou por parte do pai, ou da mãe, ou dos dois), que tinham ficado nas ex-colónias na esperança que a situação se acalmasse. No caso agora apresentado, os indivíduos eram maioritariamente oriundos de Moçambique que se viram obrigados a sair do país em emergência dois anos mais tarde, depois da chamada lei 24-20, em que teriam 24 horas para sair do país com 20 quilos de bagagem, caso decidissem não abdicar da nacionalidade portuguesa. Com este trabalho, tentamos dar respostas às seguintes perguntas: Como os utentes deste Centro se relacionaram entre eles e com um meio local conservador? Qual o processo de reconstrução de laços de sociabilidade e de

solidariedade? Quais foram as estratégias de reconstrução de vida e assimilação num ambiente de crise? Qual o processo de construção de identidade individual e coletiva desses refugiados e os seus consequentes posicionamentos em relação à sociedade de asilo?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P076.S2.N5
[1º autor | 1st author]
João Pedro George
IPRI
jpgeorge17@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Processos de reconstrução identitária através da escrita: a produção discursiva dos retornados
Resumo curto / Short abstract:
A publicação de obras autobiográficas, ensaísticas ou de ficção, enquanto exercício activo da memória, foi um dos expedientes utilizados pelos retornados para se tornarem visíveis numa sociedade que os estigmatizava. Mais do que apreender as ex-colónias portuguesas em África através dos discursos destes retornados, o objectivo desta comunicação é captar os processos de reconstrução identitária pós-colonial através da escrita.
Resumo longo / Long abstract:
Está ainda por demonstrar empiricamente que o período subsequente à descolonização correspondeu, em Portugal, a um apagamento dos retornados enquanto sujeitos. Através da construção de uma base de dados com mais de uma centena de obras, escritas por retornados, sobre o regresso português de África e Timor, procura-se descrever o surgimento de uma expressão escrita tipicamente de retornados, através da análise de alguns motivos e representações coloniais incluídos nesses livros, e, por outro lado, questionar o consenso em torno da ideia de que os retornados quiseram tornar-se invisíveis na sociedade portuguesa, silenciando a sua voz e passando desapercebidos no espaço público.

———————

PAINEL / PANEL
P077

[Coordenador | Coordinator]
Cristiano PEREIRA | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | camgp1991@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O lugar dos humanos e animais não-humanos em 2019: práticas e relações.
Resumo curto / Short abstract:
Os animais não-humanos estão presentes em várias práticas dos humanos. Muitas delas são geradoras de tensão, provocada pelas diversas perspetivas ideológicas que produzimos sobre estes. Estas relações levantam interesse em distintas áreas do saber e oferecem um ponto de vista relevante sobre as atuais dinâmicas do nosso lugar no mundo.
Resumo longo / Long abstract:
A relação entre humanos e animais não-humanos (ANH) é inegavelmente complexa e contraditória; se, por um lado, o ser-humano caça, mata e come estes, por outro, também é capaz de os amar, respeitar e proteger. Assim sendo, as práticas e comportamentos que ligam os humanos aos ANH são, também, vastos e ambivalentes: estes estão presentes nas nossas casas, assumem grande importância para a economia, e integram diversos desportos e manifestações culturais, geradoras de paixões e censura. Aspeto que eleva esta tensão – mais notória e presente na sociedade desde a publicação dos trabalhos de Peter Singer (1975) e Tom Regan (1983) – é o facto de estas manifestações, sobretudo após a Convenção da UNESCO de 2003, poderem ser absorvidas pela ideologia patrimonial. Por tudo isto, os ANH e a relação entre estes e os humanos estão também presentes em diversos campos do saber, não excluindo a Etnografia e a Antropologia, mostrando-se, inclusivamente, como um domínio de investigação e discussão em crescimento. É, então, propósito deste painel apresentar exemplos do lugar dos humanos e dos ANH no mundo, em 2019, e, sobretudo, observar e debater as relações existentes entre estes.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P077.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Lucas Coelho Pereira
PPGAS/DAN/UnB
lucascoelhopereira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Da lama ao mercado: relações entre caranguejos e seus caranguejeiros em manguezais do nordeste brasileiro

Resumo curto / Short abstract:
Pretendo pensar etnograficamente sobre como caranguejos são percebidos simultaneamente por seus catadores como sujeitos e mercadorias. Refletirei, portanto, a respeito das tensões que ora colocam animais no lugar de outros significantes nas relações com humanos, ora os transformam em produtos do capital.
Resumo longo / Long abstract:
O Delta do Rio Parnaíba, localizado na divisa entre os estados brasileiros do Piauí e do Maranhão, abriga uma das maiores produções de caranguejo do país. Os principais responsáveis por este processo, geralmente homens, nominam-se como "caranguejeiros" e executam cotidianamente a atividade regular de capturar caranguejos nos manguezais da região. A vida do caranguejo implica no desenvolvimento de uma série de habilidades e disposições físico-orgânicas que lhe permitem – entre outras coisas – se alojar sob a lama do mangue. Por outro lado, a morada deste bicho requer um conjunto específico de técnicas de captura para as pessoas que vivem da sua cata e comercialização. Neste trabalho pretendo refletir sobre as relações entre caranguejeiros e seus caranguejos a partir dos processos de captura destes crustáceos, pontuando
algumas dualidades e tensões intrínsecas a essas interações. A ideia é pensar etnograficamente sobre como caranguejos são percebidos por seus catadores enquanto seres dotados de certas qualidades – como inteligência e esperteza – ao mesmo tempo em que são constituídos como mercadorias passíveis de serem "danificadas" ou
"inutilizadas". Irei refletir, portanto, a respeito das tensões que ora colocam animais no lugar de outros significantes nas relações com humanos, ora os transformam em produtos do capital.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P077.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Carlos Eduardo Machado
PPGAS/UNICAMP/CERES/FAPESP
cadumachado@ymail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Prestígio e controvérsias nos rodeios brasileiros

Resumo curto / Short abstract:
No Brasil, os rodeios em touros ganham cada vez mais prestígio como grandes espetáculos artísticos. Contudo, esses eventos atravessam controvérsias sobre sua legitimidade como desporto, entretenimento e manifestação cultural. Nesta comunicação, busco refletir sobre os diferentes enquadramentos que essas relações performáticas entre humanos e animais não-humanos assumem na contemporaneidade.
Resumo longo / Long abstract:
Nos últimos anos, no Brasil, nota-se uma crescente valorização em torno das festas de rodeio (ou festas do peão), bem como um aumento significativo do interesse em feiras agrícolas, exposição de animais, entre outros eventos que oferecem, simultaneamente, oportunidades de agronegócio, experiências de lazer e formas de entretenimento ligadas ao mundo da pecuária e à arte da lida com o gado. Apesar desse prestígio, as montarias em touros envolvem polêmicas acerca dos maus-tratos de animais e questionamentos sobre a legitimidade dessa "arte do rodeio". Recentemente, o Estado brasileiro reconheceu os rodeios e as vaquejadas como manifestações culturais e bens imateriais do patrimônio nacional. Antes disso, a suprema corte havia revogado uma lei que autorizava a realização de vaquejadas em um dos estados do país, considerando que essa prática consistia em "crueldade intrínseca" aos animais. Após uma série de articulações e debates na arena jurídico-política, a lei foi alterada estabelecendo que "não se consideram cruéis as práticas desportivas que utilizam animais, desde que sejam manifestações culturais". Partindo desse contexto, o objetivo desta comunicação é refletir sobre essas controvérsias a partir dos diferentes enquadramentos (legais, políticos, sociais e culturais) que essas relações performáticas envolvendo humanos e animais não-humanos assumem na contemporaneidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P077.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Míriam Rebeca Rodeguero Stefanuto
UFSCar
miriamstefanuto@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Benzimento de animais de criação e relações interespecíficas

Resumo curto / Short abstract:
A prática do benzimento de animais de criação em propriedades rurais visa à cura dos animais ou ao afastamento de algo que os ameace. Ela envolve humanos, animais e divindades e sua análise deve contribuir para melhor compreensão das relações interespecíficas.
Resumo longo / Long abstract:
Associado ao catolicismo, o benzimento é uma forma específica de se buscar a cura e a solução de diversos problemas, tanto para humanos quanto para animais. Este trabalho propõe refletir sobre a prática do benzimento de animais de criação – principalmente bovinos e suínos – em propriedades rurais no interior do estado de São Paulo, Brasil, com o objetivo de pensa-lo enquanto uma técnica de criação e domesticidade. Além da comunicação estabelecida entre os benzedores e os criadores, essa prática coloca em

contato os santos acionados pelos benzedores no momento da benzedura e os animais sobre os quais incide a eficácia dessa técnica. Objetiva-se analisar o que o benzimento pode revelar das relações entre benzedores, santos, criadores e animais e quais as relações interespecíficas que são construídas nas propriedades rurais, e buscar compreender que tipo de animal e de criação emerge dessas práticas. Sugiro que o ato de benzer é uma das técnicas utilizadas na criação de animais, de modo que sua análise pode contribuir para a compreensão da domesticidade e das relações estabelecidas entre animais, humanos e divindades.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P077.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Diego Amoedo Martínez
UNICAMP; UFOPA
diego.amoedo.martinez@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antes trabalhavam as vacas para nós, hoje trabalhamos nós para elas: relações entre agricultores e vacas em duas aldeias do Barroso
Resumo curto / Short abstract:
Antes trabalhavam as vacas para nós, hoje trabalhamos nós para elas, é uma frase escutada muitas vezes ao longo do trabalho de campo nas aldeias de Pitões das Júnias e Tourém, Montalegre, Portugal. Vacas, agricultores e a relação entre esses atores marcam tempos diferentes.
Resumo longo / Long abstract:
A relação existente entre vacas e humanos no Alto Barroso é conhecida e extensa historicamente. Desde os relatos de venda de gado em direção aos mercados ingleses do século XVIII, instituições como o boi do povo, ou a importância dada pelas políticas públicas por exemplo à raça Barrosã, colocamos de forma sumária três exemplos de momentos e relações diferentes que os humanos estabelece(ra)m com os animais naquela região de montanha. No entanto há um continuum da relação entre ambos os atores, humanos e animais. Humanos e animais que, se encontram inter--relacionados ao mesmo tempo com a terra. Essa tríade terra--humano--animal é a que perpassa de forma diferente também séculos de ocupação, de uso e de desusos de cada uma dessas variáveis. Essa tríade foi abordada em nosso estudo através da noção de sistema que permitiu problematizar a relação que os humanos têm com suas terras e seus animais ao longo dos anos, como essa relação foi mudando e se transformando. De trabalharem as vacas para os agricultores até que hoje os agricultores narrem que sua atividade consiste em trabalhar para as vacas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P077.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Cristina Fonseca Romanelli Rosa
Universidade de Toulouse; INRA
cf.romanelli@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Os militantes e os "outros animais": antropologia de uma fronteira simbólica
Resumo curto / Short abstract:
A expansão de um interesse coletivo pelos animais não-humanos no ocidente tem gerado o deslocamento da fronteira simbólica entre as categorias de "humano" e "animal". Este processo será examinado à partir do trabalho de associações de "liberação animal" na França e da relação pessoal dos militantes com os "animais".
Resumo longo / Long abstract:
A categoria "animal" tem sido usada pelas sociedades ocidentais para criar uma fronteira simbólica que isola os seres humanos em uma posição distintiva. Hoje, essa categoria continua a representar algo exterior ao homem, mas a fronteira que os separa não é imóvel: muito pelo contrário, ela se deslocou substancialmente nas últimas décadas. Com o objetivo de compreender as recentes mudanças na percepção dos "animais" na França, eu realizei uma pesquisa de terreno com sete associações de "liberação animal" na região da Alsácia, onde os militantes são significativamente ativos. A partir dos dados etnográficos recolhidos, eu examinarei como o trabalho dessas associações enfatiza a natureza arbitrária de tal fronteira, seja por meio da retórica ou dos próprios corpos dos militantes, regularmente acorrentados ou trancados em gaiolas. Além disso, os militantes incluem com frequência os "animais" em sua noção de família, descobrindo nesses seres marginais uma identificação às vezes não encontrada em seres humanos. É precisamente através dessa identificação que eles encontram uma maneira de expressar os sentimentos gerados pela opressão que suportam. Assim sendo, os "animais" fornecem aos militantes um mecanismo que os auxilia a lidar com sentimentos que são simultaneamente individuais e compartilhados.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P077.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Maria Rocha
PPGA/UFPE
mariarocha.antr@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
São seus olhos? Um estudo antropológico sobre assistência animal para pessoas cegas
Resumo curto / Short abstract:
A inclusão de outras espécies em análises antropológicas e o alargamento de noções como agência e subjetividade vem provocando reconsiderações morais e epistemológicas. Nesse contexto, o debate sobre assistência animal para pessoas cegas aponta para eclosão de sensibilidades interespécies associadas a benefícios que alcançam dimensões biopsicossociais dos usuários de cães-guia.
Resumo longo / Long abstract:
A inserção do cão-guia em atividades cotidianas de uma pessoa cega corresponde a uma reintrodução à cegueira. Mais que mobilidade segura e eficiente, a relação desenvolvida entre humano e animal permite uma outra forma de perceber e de estar no mundo, propiciando uma reflexão sobre a cegueira que transcende a ideia prevalecente de deficiência como falta. Em paralelo, o vínculo entre humano e animal ultrapassa o caráter instrumental e de projeção, tornando formas de distinção validadas dentro do paradigma dualista insuficientes para compreensão de tal relação. O ponto de partida para a pesquisa em questão está localizado no campo das relações entre humanos e animais, ou no que se convencionou chamar "Virada Animal", que corresponde ao número crescente de trabalhos desenvolvidos sobre a temática, assim como as mudanças a níveis morais e epistemológicos que os recentes debates acadêmico-intelectuais passam a incorporar, inspirados em críticas pós-humanistas e etnografias multiespécies. A proposta de pensar o papel desempenhado por animais de assistência fomenta discussões sobre benefícios da interação humano-animal e mudanças referente ao estatuto de animais integrados ao convívio humano, além de nos encaminhar a um fazer etnográfico atento aos corpos, emoções, percepções e atenções que atravessam socialidades interespecíficas.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P077.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Juliana Abonizio
PPG-ECCO/UFMT - Campus de Cuiabá
abonizio.juliana@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Eveline Baptistella (UNEMAT); Susana Costa (CAPP/ISCSP-ULisboa)

[Língua principal | Main language]
"Menino veste azul, menina veste rosa": atribuição de papeis de gênero em famílias multiespécies
Resumo curto / Short abstract:
Através da análise do consumo dirigido aos pets, percebemos como os objetos refletem as expectativas dos tutores acerca dos atributos de masculinidade e feminilidade dos animais tutelados reproduzindo uma concepção binária de gênero.
Resumo longo / Long abstract:
A categoria pet implica em um tipo de relação entre animais humanos e não humanos baseada no afeto e na confusão das fronteiras interespecíficas. Para compreender a construção da identidade de gênero dos pets por parte de seus tutores e do mercado, restringimos a análise nos objetos dirigidos aos cães e utilizamos as seguintes estratégias metodológicas: 1- observação participante e conversas informais com clientes de estabelecimentos comerciais de produtos para pets na cidade de Cuiabá - Mato Grosso - Brasil; 2- entrevistas com atendentes e médicos veterinários dos estabelecimentos selecionados, 3- classificação dos objetos vendidos para os animais, de acordo com o gênero. Para fins comparativos, também elencamos produtos vendidos em uma loja virtual. Através dos dados construídos, observamos como os objetos refletem as expectativas dos tutores dos atributos de masculinidade e feminilidade dos animais tutelados numa concepção binária de gênero. Os produtos dirigidos às fêmeas destacam-se, por exemplo, pela predominância da cor rosa e por laços, enquanto para os machos, a masculinidade se manifesta na forma de gravatas, camisetas de times de futebol e réplicas de uniformes de profissões ocupadas tradicionalmente por homens.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P077.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Mariana Machado E Silva
Dep. Antropologia, ICS-UnB
arquemariana@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Entre primos: relações intersubjetivas entre humanos e não humanos no Parque Nacional de Brasília – Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho tem como objetivo provocar uma reflexão a respeito das relações intersubjetivas entre um grupo de macacos-prego (Sapajus libidinosus) e os visitantes humanos no Parque Nacional de Brasília (Brasil). O encontro multiespecífico neste local nos proporciona uma série de indagações a respeito da interação humano-animal em ambientes urbanos.
Resumo longo / Long abstract:
A fronteira entre a humanidade e a animalidade é extremamente nebulosa, ou seja, não conseguimos ver nitidamente onde ela começa ou termina, ainda mais quando observamos nossos parentes mais próximos: os macacos. Sendo o Parque Nacional de Brasília uma unidade de conservação brasileira e um local aberto à visitação que abrange cerca de 42 mil hectares, o parque acolhe as mais diversas espécies da fauna e flora do cerrado brasileiro, entre elas, o macaco-prego (Sapajus libidinosus). O encontro cotidiano entre

os humanos e não-humanos no parque permite e promove os mais diversos tipos de interações de projeção, conflito, identificação, ameaça, curiosidade e reconhecimento de forma mutua entre os agentes desta relação. Á vista disso, é possível elaborarmos uma profusão de indagações a respeito de como observamos e interagimos com os animais não humanos em contextos de parques urbanos. Visto que muitas vezes placas de "não alimente/aproxime os/dos animais" são ignoradas e por isso encontros interespecíficos ocorrem de maneira indesejada: Como podemos repensar coabitação entre humanos e não humanos em ambientes urbanos? Ao observa-los, é possível refletirmos sobre nós? Se nos propomos a visitar a "natureza", deveríamos nos perguntar, por que não respeitamos seus moradores?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P077.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Cecilia Veracini
CAPP/ISCSP-ULisboa
cveracini2011@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
As interações entre primatas humanos e não humanos no século XXI: um olhar sobre os seus estado, papel e perceção em diferentes culturas
Resumo curto / Short abstract:
Objetivo deste trabalho é examinar à situação contemporânea dos primatas não humanos (PNH) considerando a relação humanos/PNHs ao longo da história e em diversas culturas. Mais de 60% dos táxons do PNH estão em perigo. Conhecer estas interações e suas evoluções no tempo, é vital para a conservação dos PNH.
Resumo longo / Long abstract:
Atualmente, mais de 60% dos táxons de primatas não humanos (PNH) estão ameaçados de extinção. Esses animais, além de terem um papel fundamentai para a biodiversidade tropical sendo dispersores de sementes e pólen, são os nossos parentes biológicos mais próximos e ajudam-nos na compreensão da nossa evolução, biologia e comportamento. São uma parte relevante do dia-a-dia das populações indígenas, encarnando importantes valores culturais e religiosos. Na cultura ocidental, representam a nossa alteridade; ao longo da história demarcaram o nosso lugar na natureza num constante jogo de espelhos. As nossas interações com o PNH são também um tema marcante quando examinamos as questões éticas levantadas em muitos campos da pesquisa científica ou da vida social, onde esses animais são usados ou envolvidos. Este trabalho tem como objetivo examinar a situação atual do PNH, considerando a relação humanos/PNHs ao longo da história e em diversas culturas. Este estudo abordará as razões do declínio populacional vs os papéis culturais, uso, percepção e etnobiologia dos PNHs, e a produção de conhecimento derivado destas práticas. A compreensão de tais interações e suas mudanças ao longo dos séculos, é vital para entender as razões do declínio dos PNHs e para o manejo das suas populações residuais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P077.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Catarina Casanova
CIAS-UC
ccasanova@iscsp.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Serão os não humanos os últimos "outros" na Antropologia?
Resumo curto / Short abstract:
Historicamente, a relação da Antropologia com os animais não humanos (ANH) está repleta de tensões paradoxais e de ambivalências. Nesta comunicação considerarei uma possível estrutura para superar as dicotomias entre humanos e ANH na Antropologia Cultural. Basear-me-ei em dados empíricos recolhidos no Parque Nacional das Florestas de Cantanhez.
Resumo longo / Long abstract:
Historicamente, a relação da Antropologia com os animais não humanos (ANH) está repleta de tensões paradoxais e de ambivalências. Enquanto os antropólogos biológicos estudam há muito tempo outros primatas e o comportamento destes em direção a uma melhor compreensão das semelhanças entre humanos e não-humanos, muitos antropólogos culturais, e apesar da emergência dos chamados Animal Studies (e.g. etnografia multi-espécies, entre outros), recusam-se a explicar a agência animal, a socialidade, a cultura e/ou a comparabilidade ontológica com os ANH. Para a maioria dos antropólogos culturais, os ANH continuam a ser os "outros" da disciplina. Tal não será surpreendente, dado que a "exotização" antropológica das culturas não ocidentais implicou - entre muitas outras técnicas - a evocação de fronteiras ambíguas entre os chamados "humanos" e "animais". Nesta comunicação considerarei uma possível estrutura para superar as dicotomias entre humanos e ANH na Antropologia Cultural. Basear-me-ei em dados empíricos recolhidos no Parque Nacional das Florestas de Cantanhez (República da Guiné-Bissau) no ano de 2017.

————————

PAINEL / PANEL
P079
[Coordenador | Coordinator]

Ema PIRES | Universidade de Évora (UÉ); Instituto de História Contemporânea (IHC) - CEHFCi / UÉ | epires@uevora.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Ricardo DE CAMPOS | Universidade Federal de Goiás; Instituto de História Contemporânea (IHC-UÉ) | sapiacampos@yahoo.com.br
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

(In)Visibilidades Rurais: Vidas, Sonhos e Subjectividades

Resumo curto / Short abstract:
O painel tem como objectivo explorar, em 2019, a condição de estar e viver em contextos sócio-espaciais rurais. Partindo do momento presente (sem prescindir a diacronia), acolhemos propostas de trabalho, ancoradas em etnografia continuada, que explorem, de modo crítico, as (in)visibilidades dos modos de vida e subjectividades rurais.
Resumo longo / Long abstract:
O painel tem como objectivo explorar, em 2019, a condição de estar e viver em contextos sócio-espaciais rurais. Partindo do momento presente (sem prescindir a diacronia), acolhemos propostas de trabalho, ancoradas em etnografia continuada, que explorem, de modo crítico, as (in)visibilidades dos modos de vida e subjectividades rurais: 1) os desafios da condição humana ao habitar territórios em transformação (decorrentes de catástrofes naturais, processos de desertificação populacional, intensificação agrícola, entre outros); 2) As intermediações que se tecem, com a terra, animais e a natureza de maneira geral; 3) as ambivalências dos processos de apropriação social de contextos rurais (mediatização, patrimonialização e turistificação, entre outros); 4) as práticas sociais de migração (laboral ou em lazer) em/para/de espaços rurais; 5) as (im)permanências e (in)constâncias das formas de acção colectiva, de auto-organização, e de resistência ao Estado-Nação; 6) as (in)visibilidades das redes clientelares e de outras formas de organização social em espaços rurais; 7) as subjectividades rurais e as novas ou renovadas formas de produção agrícola, agro-florestal e de consumos (de alimentos, de paisagens, práticas culturais); 8) O "consumo do lugar" como ambiente do bom viver e as novas formas de subjetividade que compõem o sujeito habitante dos espaços rurais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Pedro Antunes
CRIA/NOVA FCSH; CRIA/ISCTE-IUL
pedro.pereira.antunes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

De Volta à Terra – Notas de campo sobre incerteza e ritual

Resumo curto / Short abstract:
Face ao fim de um 'tempo longo' e à incompletude de políticas de renascimento rural, o que se faz na/da 'terra'? De volta à aldeia muitos dos que daí se ausentaram encontram na prática de um 'repertório vernacular' uma forma agregadora de subjetividades e de corporalização de uma 'comunidade' sonhada.
Resumo longo / Long abstract:
Ancorado numa etnográfia continuada na aldeia de Monfortinho, Idanha-a-Nova, apresentarei um conjunto de discursos, práticas e representações sobre como se 'vive' e/ou se 'está' nesta aldeia. Se quem 'vive' na aldeia pressente a proximidade do fim de um modo de vida rural, nomeadamente devido à crescente ausência de vizinhos e à falta de jovens; na prática observa-se, também, um investimento social de quem vai e volta na revivificação de manifestações religiosas costumárias inscritas no calendário quaresmal e pascal. Muitos dos ausentes encontram nestes rituais uma forma 'estar' na aldeia, enquanto experiência material e localizada. As reciprocidades e emoções coletivas que se produzem no contexto do 'processo ritual' (Turner 1968), têm ativado formas de mobilidades de regresso à 'terra' (cf. 'homeland' Tuan 2008). O 'estar' na aldeia tende assim a assumir um valor ontológico mais abrangente (incluindo o 'viver') no restauro experiencial de uma 'ruralidade', enquanto realidade espácio-temporal tangível. Proponho aqui uma reflexão sobre o lugar do trabalho (rural) em torno do repertório local de rituais na re-produção de formas sensoriais e afetivas de re-conexão com e para a 'terra'.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Ema Pires
IHC, Universidade de Évora
epires@uevora.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sobre terra queimada: partir, voltar e habitar no interior de Portugal

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação discute modos possiveis de habitar o meio rural do interior de Portugal, com enfoque empírico numa freguesia rural onde tenho vindo a realizar etnografia. O enfoque analítico é o de explorar os modos usados pelos residentes permanente e ocasionais da aldeia da Mó para gerir as transformações no ecossistema que os rodeia; em particular, na relação com a floresta e os incêncios florestais.

Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação discute modos possiveis de habitar o meio rural do interior de Portugal, com enfoque empírico numa freguesia rural onde tenho vindo a realizar etnografia. Localizada no distrito de Castelo Branco, concelho de Proença-a-Nova, a Mó é uma aldeia quase desabitada (4 residentes permanentes em 2019). Nas últimas décadas, o êxodo rural foi intensificado pela (in)certeza de incêndios ocasionais que têm devastado a região. Em 2003, a vila foi cercada pelo fogo e, apesar de as casas e os seres humanos terem sido poupados da destruição, tudo em volta de Mó foi transformado em cinzas, queimando árvores e matando os animais que viviam nas florestas de pinheiros que cercavam a aldeia. Inspirada por Tim Ingold, assumo premissa de que habitar é construir e manter vínculos com outros seres vivos mais ou menos distantes. Esta é uma coexistência que acontece com seres e objetos inanimados, embora também possam ser carregados (ou não) com memórias ou significados.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S1.N3
[1º autor | 1st author]
José Horta
IPB
jorta@ipbeja.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Adelaide Malainho (IPB); Miguel Bento (IPB); Ana Fernandes (IPB); Paula Godinho (IPB); Bárbara Esparteiro (IPB); Ana Piedade (IPB-CRIA)

[Língua principal | Main language]
Entre geadas e torreiras: testemunhos de migração laboral em espaços rurais do distrito de Beja
Resumo curto / Short abstract:
O litoral Alentejano recebe, há mais de uma década, um largo número de trabalhadores migrantes que começaram por ser sazonais e se fixaram no território, transformando-o. Mais recente é a migração sazonal de trabalhadores no perímetro de rega do Alqueva. Pretende-se, com esta investigação, compreender o fenómeno migratório nestes territórios.
Resumo longo / Long abstract:
A instalação de estufas na zona litoral do Alentejo, com especial relevo para o concelho de Odemira, trouxe, há já mais de uma década, um largo número de trabalhadores migrantes que começaram por ser sazonais e se foram fixando no território, transformando-o. Mais recente e com impacto crescente, é a migração sazonal no perímetro de rega do Alqueva, de trabalhadores rurais, "(in)visíveis" cujas condições de vida são, em alguns casos, deploráveis. Tanto quanto é sabido por alguns estudos académicos que têm vindo a ser realizados e por investigações jornalísticas veiculadas por diferentes órgãos de comunicação social, este fenómeno assume contornos frequentemente menos claros no que concerne às modalidades de contratação laboral, horários de trabalho, salários auferidos e, porventura a face menos invisível deste contingente humano, às condições de alojamento. No distrito são várias as entidades públicas, privadas, IPSS e ONG que, no terreno, procuram conhecer, atenuar e resolver situações problemáticas, tentando ultrapassar barreiras linguísticas, em primeiro lugar, mas também culturais e económicas. Pretende-se com a investigação desenvolvida, compreender o fenómeno migratório nestes territórios, convocando deferentes redes de parceria, nacionais e transfronteiriças (Espanha) e níveis de governança para a recolha de informação conducente a um projecto de intervenção.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Manuela Souza Siqueira Cordeiro
INAN/UFRR
cordeiro.manuela@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Trajetórias e sentidos dos deslocamentos de famílias na colonização da Amazônia
Resumo curto / Short abstract:
O objetivo desse artigo é analisar as trajetórias e razões para o deslocamento das famílias beneficiárias das políticas públicas militares de acesso à terra da década de 1970 e 1980. Os dados etnográficos foram construídos a partir de pesquisas realizadas em dois estados da Amazônia brasileira: Rondônia e Roraima.
Resumo longo / Long abstract:
Conforme diretrizes do INCRA (1984), a colonização da Amazônia funcionou como "pilar de integração da Amazônia ao território nacional". O objetivo desse artigo é analisar as trajetórias e razões para o deslocamento das famílias beneficiárias das políticas públicas militares de acesso à terra das décadas de 1970 e 1980. Os dados etnográficos foram construídos a partir de pesquisas realizadas em dois estados da Amazônia brasileira – os Projetos de Assentamento Dirigidos (PAD) Burareiro e Marechal Dutra em Rondônia e o Projeto de Assentamento (PA) Jatapu em Roraima. Foram realizadas entrevistas em profundidade com quinze famílias nos três assentamentos, buscando agregar percepções de diferentes membros familiares a respeito desse processo. Procura-se problematizar a noção de migração analisando os sentidos dos deslocamentos a partir das narrativas das próprias famílias, invisibilizadas pelo Estado, escapando da reprodução do "discurso oficial" das agências federais reguladoras da ocupação. Nesse sentido, a migração é vista como um processo social ou um "fato social total", para utilizar os termos maussianos citados por Sayad (1998, p. 16). Portanto, o fenômeno é compreendido não apenas do ponto de vista demográfico, mas, sobretudo das motivações de diversas ordens – econômica, social, relacionadas ao trabalho e à perspectiva de futuro vislumbrada pelas próprias famílias.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Jeíza das Chagas Saraiva
UFPE
jeizasaraiva@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A (in)visibilidade das comunidades rurais impactadas pelos empreendimentos eólicos em Pernambuco, Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Os projetos de desenvolvimento de energia eólica têm criado novas realidades e impactado direta e indiretamente famílias localizadas nas áreas de instalação desses empreendimentos. Em Pernambuco, atualmente, 39 parques eólicos estão em operação e em sua maioria, estão em áreas rurais que são impactadas direta e indiretamente e tem suas especificidades invisibilizadas.
Resumo longo / Long abstract:
Os projetos de desenvolvimento de energia eólica têm criado novas realidades e impactado direta e indiretamente famílias localizadas nas áreas de instalação desses empreendimentos. Em Pernambuco, atualmente, 39 parques eólicos estão em operação e em sua maioria, estão em áreas rurais, instalados em cidades interioranas, já que os ventos no interior do estado são considerados os melhores para o setor. De uma forma geral, as políticas de desenvolvimento são construídas de modo vertical, de cima para baixo, a falta de visibilidade de aspectos como: - o ordenamento dos territórios rurais, - a multidimensionalidade dos espaços, - dinâmicas locais próprias e suas especificidades intrínsecas, - o respeito e a valorização das populações (interesses e necessidades), gera a constante invisibilidade dessas famílias de comunidades rurais. A falta de relevância desses aspectos pode ser observada nos estudos e relatórios de impacto ambiental que antecedem as instalações dos empreendimentos. Os modos de vida rural e suas especificidades devem estar presentes nos estudos preliminares e nas fases que compreendem os processos de planejamento dos empreendimentos para que, para além de interesses econômicos, os projetos possam ser pensados por e a partir das pessoas e suas diversidades, levando em consideração as especificidades dos contextos específicos para atenuar e mitigar os impactos sociais dos empreendimentos eólicos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Graciela Froehlich
UnB
gracielafr@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Não machuca o bife da Dona Maria": trabalho, cuidado e estresse na produção de carne bovina
Resumo curto / Short abstract:
"Não machucar o bife da Dona Maria" significa preservar a integridade dos bovinos de corte. Nesta comunicação examino como o cuidar e o cuidado são articulados ao trabalho com o gado e a emergência do estresse como categoria-chave para pensar o sofrimento (humano e animal) no contexto das fazendas.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação aborda a produção de carne na etapa de criação dos bovinos em fazendas de gado de corte no Brasil. Resulta da pesquisa empreendida no doutorado em Antropologia, que tematizou as relações entre humanos e animais norteadas pela categoria de "bem-estar animal". "Não machucar o bife da dona Maria" foi a definição do trabalho balizado por medidas de bem-estar animal realizada pelo vaqueiro Waldemar, funcionário de uma das fazendas nas quais realizei o meu trabalho de campo. Nestas, são observados protocolos de bem-estar animal nos quais o trabalho dos vaqueiros é objeto de intensas transformações que incluem a substituição de ferramentas tradicionais de manejo (como o choque e o aguilhão) e a observância de técnicas e métodos de trabalho cientificamente orientados. Nesta comunicação, examino as formas pelas quais o cuidar e o cuidado são articulados ao trabalho com o gado, bem como a emergência do estresse como categoria-chave para pensar o sofrimento - de humanos e animais – no contexto da criação animal. Por fim, reflete-se sobre as relações entre conhecimentos científicos e tradicionais a partir das (re) apropriações das medidas de bem-estar animal efetuadas pelos vaqueiros.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Ricardo Luiz Sapia de Campos
UFG; CICS.NOVA.Uévora; IHC/NOVA FCSH
sapiacampos@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A feira da 74: trocando subjetividades, experiências e produtos orgânicos em Goiânia (Brasil)
Resumo curto / Short abstract:

A comunicação visa apresentar e discutir as apropriações sociais do 'Mercado da 74', enquanto espaço de troca de experiências engendradoras de formas distintas de ocupar e habitar o meio rural do entorno de Goiânia (Brasil).

Resumo longo / Long abstract:

O "Mercado da 74", construído em 1953, dantes espaço de comercialização de produtos variados e que desde 2006 foi reestruturado como espaço de convivência congregando bares, lanchonetes e lojas de produtos e artesanato local, acolhe semanalmente – aos sábados pela manhã - das mais conhecidas feiras de produtos orgânicos da capital Goiânia. A ADAO - Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Orgânica realiza semanalmente, aos sábados pela manhã, a edição mais importante da feira de comercialização de produtos orgânicos, que mais que uma feira que estabelece uma relação de compra e venda tem se tornado um espaço de encontro e troca de experiencia e informações entre pessoas envolvidas com a temática da produção e consumo de produtos orgânicos. A comunicação visa apresentar e discutir este "espaço" de troca de experiências engendradoras de formas distintas de ocupar e habitar o meio rural do entorno de Goiânia, e que se completam com a feira semanal.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S2.N3

[1º autor | 1st author]
Mariana Vieira
USP
mf.vieira@usp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Matéria sublime e vida modelar: sacralização do corpo de um santo popular do oeste paulista brasileiro

Resumo curto / Short abstract:

O "menino da tábua" 1900-1945 é um fenômeno rural da sociedade brasileira, notoriamente constituída de forte traço religioso. Importa pensar as relações entre religião e campesinato à luz do menino, que, de certo modo, responde a questões ligadas a situações de vida do meio rural ainda que permeadas pelo contemporâneo.

Resumo longo / Long abstract:

O "menino da tábua" (1900-1945) é um fenômeno rural da sociedade brasileira, notoriamente constituída de forte traço religioso. Consideraremos sua implicância na sociedade rural e em sua sensibilidade. Nossa hipótese é de que a imagem, ou melhor, a estética do fenômeno menino da tábua, tomada pelo extraordinário, pela vida martirizada de sua pessoa, se ajustou bem e não sem razão à estrutura "árida" do cenário agrícola dessa sociedade do oeste paulista em transformação. Aderindo a este fenômeno o fiel estabelece uma continuidade com a própria história de sua terra. A fé neste santo é, para o fiel, a garantia de um elo atemporal com a terra e, em última instância, sua razão de ser. É assim que o culto a este santo popular pode resgatar o sentido perdido da sociedade rural ou que está prestes a se perder; por meio do culto o fiel de hoje conserva um pouco de sua relação com a terra, preservando a memória do campo narrada por antepassados através de relatos, "causos" e fotografias.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S2.N4

[1º autor | 1st author]
Andrea Ponce García
UNICAMP
andreaponceg26@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Fluxos das memórias: Construção de narrativas indígenas na ditadura brasileira

Resumo curto / Short abstract:

Trata-se de um exercício reflexivo sobre as estratégias de ação coletiva agenciadas pela(s) memória(s) de um povo indígena e a construção e mobilização do relato sobre a sua própria experiência durante a ditadura civil-militar no Brasil como expressão de resistência às políticas da memória do Estado-Nação.

Resumo longo / Long abstract:

O objetivo deste artigo é discutir acerca de um processo particular de des-invisibilização da realidade vivida pelos povos indígenas durante o período da ditadura no Brasil mediante a análise do caso concreto dos Suruí Aikewara, resgatando os movimentos desenhados pela memória coletiva para a construção da sua própria narrativa, frente às discursividades da memória e reparação estabelecidas pelo Estado e acionadas por organismos como a Comissão Nacional da Verdade, Comissão da Anistia e demais organizações da sociedade civil. A proposta é discutir sobre os diversos mecanismos de ativação ou apaziguamento do esquecimento ou das lembranças como ferramenta política do povo Aikewara, que durante o período de 1972 a 1975 foi vítima durante o evento da repressão militar à Guerrilha de Araguaia e que em 2014 foi reconhecido como o primeiro povo anistiado na lógica da justiça transicional brasileira. Sendo assim, a evocação pública de experiências pelas novas gerações da aldeia são relevantes para refletir sobre os agenciamentos do passado e de noções diferentes de reparação: de natureza coletiva e que salienta a regularização territorial. A análise parte de um contexto geral de invisibilização das ruralidades e identidades no Brasil e da compreensão da geopolítica no continuum da ditadura.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P079.S2.N5

[1º autor | 1st author]
Teresa Ruel
GOVCOPP - UA
teresaruel@ua.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Filipe Ferraz (CRIA-IUL)

[Língua principal | Main language]

The 'place of speech' trough lyrics – from patrimonialism to transition to democracy in Madeira Islands

Resumo curto / Short abstract:
We intend to analyse the Contrato de Colonia during the predemocratic period in Madeira Islands, through popular lyrics, explore the main feelings and demands evoked by the colonos. We argue that the popular lyrics were the mechanism that exposes the social tension/conditions and protest.
Resumo longo / Long abstract:
The Colonia tenancy contract (Contrato de Colonia) in Madeira is the critical juncture that frames our research. It was introduced in 1496 by the D. Manuel I's which established a customary system of land holding between the aristocracy (landowners) (senhorios) and the farmers (colonos) who worked the land and were forced to share the production with the landlords. This Contrato de Colonia was grounded on a feudal model and has structured not only the economic production (wine, sugar, linen) but also the social structure in Madeira Island (Ruel, 2015). It lasted until the democratic period (1976/1977) when the dependence of landlords was abolished and the property rights have returned to the farmers. During the existence of Contrato de Colonia some protest events emerged, namely on Ponta do Sol in 1962 with the restriction to the irrigation water for the land, and in Machico (1st captaincy of Madeira), during the 70's, where the colonos underlined their oppression and explored condition. Under a common purpose and commitment to a cause (Touraine, 1981) the colonos,implicitly, have developed a distinct collective action through the construction of some lyrics which have prompted to collective mobilization towards conditions under which the economic structure of Colonia was anchored. We intend to analyse and explore this critical event through popular lyrics, written in majority by women, and map the main feelings and demands evoked by the colonos. We argue that the popular lyrics were the mechanism that exposes the social tension/conditions and protest. It also framed the collective mobilization and action against exploitation structured by a patrimonial State. Throughout content analysis techniques (Bardin, 1995; Bryman, 2004; Bauer at.al, 2008) we expect to identifytendencies and emphasize the emergence of a popular mobilization in a bottom-up approach.

————————

PAINEL / PANEL
P080

[Coordenador | Coordinator]
Rodrigo PORTELLA | Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) | rodrigo@portella.com.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Tradições Religiosas: Ações, Mediações e Interlocuções no Âmbito dos Espaços Público e Político

Resumo curto / Short abstract:
O painel visa fazer circular pesquisas que investigam as relações entre as tradições religiosas – nível institucional e nível espontâneo de atividades de seus agentes – com os espaços públicos, políticos e econômicos. Pretende-se compreender como as tradições religiosas têm interagido na esfera civil, seja em ações sociais, seja em posicionamentos referentes à agenda pública de temas polêmicos (bioética, questões jurídicas e constitucionais a respeito de minorias, questões de gênero, etc).
Resumo longo / Long abstract:
O painel objetiva trazer à tona o debate sobre a questão do papel da religião (em suas diversas representações oficiais e espontâneas) no âmbito público, civil e laico. Até que ponto as tradições religiosas têm ampla legitimidade em expor suas premissas (e colocá-las em prática) no espaço público e político? E quais são os limites de sua atuação (propositiva e prática) nestes espaços? Como as tradições religiosas têm atuado e influenciado sobre espaços públicos e políticos? Como as narrativas e literaturas sagradas das tradições religiosas (através da normatividade que têm para seus adeptos) estão a influenciar o âmbito público, civil e laico da sociedade? Quais as tensões, oportunidades e conflitos que se desenham na relação entre preceitos descritos nas literaturas e narrativas sagradas e a inserção deles (de forma dialógica, propositiva ou impositiva) no âmbito civil e público? O painel, portanto, visa ressaltar e compreender as relações cada vez mais complexas, conflitivas ou não, entre as expressões e instituições reguladoras de cosmovisões religiosas e as sociedades políticas e suas instâncias reguladoras civis e laicas. Para o painel poderão ser apresentados estudos de caso ou pesquisas de teor mais teórico.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P080.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Nadia Hindi
Universidad de Granada
nhindi@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A mensagem de Amman e a identidade europeia: reflexões para a paz

Resumo curto / Short abstract:
A Mensagem de Amã é uma iniciativa para o acordo islâmico iniciado no contexto da nova ordem mundial pós-2001. Reúne o consenso de mais de 500 autoridades políticas e religiosas islâmicas cujo objetivo é combater tanto os conflitos inter-islâmicos quanto o terrorismo e a islamofobia na Europa. Seu discurso, que gravita entre o secular e o religioso, oferece pistas para pensar em uma aliança pela paz que realmente supera o paradigma de confrontar civilizações, o que aponta para uma necessária revisão da memória e da identidade européias.
Resumo longo / Long abstract:
A Mensagem de Amã é uma iniciativa para o acordo islâmico iniciado no contexto da nova ordem mundial pós-2001. Reúne o consenso de mais de 500 autoridades políticas e religiosas islâmicas cujo objetivo é combater tanto os conflitos inter-islâmicos quanto o terrorismo e a islamofobia na Europa. Seu discurso, que gravita entre o secular e o religioso, oferece pistas para pensar em uma aliança pela paz que realmente supera o paradigma de confrontar civilizações, o que aponta para uma necessária revisão da memória e da identidade européias. A civilização européia se construiu de duas maneiras intimamente ligadas ao Islã. Um primeiro momento através da história do Islã e da transferência de conhecimento na Europa a partir do final da Idade Média, e um segundo momento através da expansão da Europa através do colonialismo entre os séculos XIX e XX (Talal Asad, 2003). Nesse sentido, a modernidade européia não pode ser entendida sem compreender sua centralidade no mundo, isto é, sem compreender o colonialismo (Enrique Dussel, 1992). Além disso, essa centralidade colonial faz parte de sua identidade e, ao mesmo tempo, é um de seus pontos cegos, que juntamente com a história do islã europeu, foram silenciados para a construção e reprodução do mito europeu.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P080.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Gerson Carlos P. Lindoso
UFMA
glindoso.prof@ifma.edu.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Luciana Railza Cunha Alves (UFPA); Christiane de Fátima Silva Mota (UFPA)

[Língua principal | Main language]

"Disciplinar para não contrariar a ordem e os bons costumes": os trâmites políticos e percalços do povo de Santo no Maranhão para a revogação da portaria SSP-MA 620/18

Resumo curto / Short abstract:
A presente proposta da comunicação oral levantou um debate entre a Antropologia das Religiões de Matriz Africana no Brasil, especialmente em São Luís-Maranhão com a Antropologia Política e do Direito, no que tange as articulações desenvolvidas pelo povo-de-santo maranhense a favor da anulação da portaria GAB-SSP-MA 620/2018 publicada em 06 de setembro de 2018 no diário oficial do poder executivo do Estado do Maranhão. Como Objetivo Geral o trabalho intenciona fazer uma análise a respeito das mobilizações político-religiosas de algumas lideranças e povo-de-santo em São Luís-Maranhão para a revogação da portaria SSP-MA 620/2018, que apresentava ao longo de seu texto medidas disciplinares, restritivas e de comportamento para a matriz umbandista sendo direcionada também para outras matrizes afro no Estado: o Tambor de Mina, o Candomblé, o Terecô, a Cura/ Pajelança.
Resumo longo / Long abstract:
A presente proposta da comunicação oral levantou um debate entre a Antropologia das Religiões de Matriz Africana no Brasil, especialmente em São Luís-Maranhão com a Antropologia Política e do Direito, no que tange as articulações desenvolvidas pelo povo-de-santo maranhense a favor da anulação da portaria GAB-SSP-MA 620/2018 publicada em 06 de setembro de 2018 no diário oficial do poder executivo do Estado do Maranhão. Como Objetivo Geral o trabalho intenciona fazer uma análise a respeito das mobilizações político-religiosas de algumas lideranças e povo-de-santo em São Luís-Maranhão para a revogação da portaria SSP-MA 620/2018, que apresentava ao longo de seu texto medidas disciplinares, restritivas e de comportamento para a matriz umbandista sendo direcionada também para outras matrizes afro no Estado: o Tambor de Mina, o Candomblé, o Terecô, a Cura/ Pajelança. Como metodologia utilizamos a pesquisa bibliográfica em Literatura antropológica especializada, além das ferramentas documentais no campo da Política e do Direito; as conversas informais e entrevistas com lideranças a frente do processo e a nossa própria participação acompanhando reuniões e mobilizações políticas entre as comunidades de matriz africana maranhenses e o poder público estatal (Secretarias de Igualdade Racial, Direitos Humanos e Segurança Pública); utilizamos a vivência etnográfica a partir de nossa pesquisa de campo para reforçar a metodologia de trabalho. Como Resultados a portaria SSP-MA 620-2018 foi classificada pelas lideranças afro envolvidas, a exemplo da Yalorixá do Candomblé Jô Brandão, sendo de cunho racista, pois estabelecia uma série de orientações em termos de horários para início e finalização dos rituais; modos de fazer; alertas abusivos para a não poluição de locais e espaços destinados a ebós e oferendas, que não eram destinados para outras religiões. Outros aspectos a serem destacados em seu texto é que as chamadas e tomadas de decisão, ou seja, a fiscalização de todas essas medidas seriam de modo contraditório efetuadas pela própria Federação de Umbanda e Cultos Afro do Maranhão, chefiada pelo Vereador e pai-de-santo Astro de Ogum. A partir do engajamento e união dos povos de terreiro em São Luís e parte do Estado do Maranhão, ela foi derrubada na primeira audiência pública com o secretario de segurança pública Jefferson Miller Portela e Silva. Os desdobramentos e mobilizações político-religiosas para a revogação da portaria SSP-MA 620-18 gerou alguns frutos e provocou/ legitimou variados debates e reuniões, após essa 'vitória' que esses coletivos, lideranças e povos de matriz africana tiveram, dentre elas: a consolidação da organização de alguns grupos de trabalho para que fosse criada uma nova Federação Afro-Religiosa de Matriz Africana no Estado para que pudesse atender de modo mais integrado uma maior parte do povo de santo no Maranhão, além de outras decisões importantes contra o Racismo Religioso e a Intolerância.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P080.S1.N3
[1º autor | 1st author]

Rodrigo Portella
UFJF
rodrigo@portella.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Magia, caridade e voluntariado: visões antropológicas sobre as sociabilidades religiosas no Brasil
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação tem como objetivo evidenciar o transcurso histórico da relação entre religião e espaço público no Brasil, enfatizando, no entanto, esta relação na contemporaneidade. Chaves de leitura desta relação histórica, como as da "caridade" e "magia", contrapostas, serão expostas como forma de destacar o desenvolvimento e transformação da relação entre religião e espaço público no Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
A estreita relação entre religião e assistência social no Brasil leva-nos a apontar que, se quisermos identificar uma religião civil no Brasil, transversal a toda sociedade, seria ela a caridade, ou em termos modernos e mais agnósticos, o voluntariado. Uma religião social, portanto. No Brasil a gramática da 'caridade' se mantém viva como princípio de legitimação das ações públicas. A caridade representa a imagem especular reversa da feitiçaria, geralmente classificada como ato egoísta e pecuniário que opera na lógica do dom e contra-dom. A caridade estaria epidermicamente ligada à sociabilidade brasileira, baseada na dádiva e nas relações de reciprocidade. Partindo da tese acima, procuraremos anotar algumas das características do desenvolvimento da relação entre religião e espaço público no Brasil. Perceberemos que tal relação passou e passa por várias e constantes transformações, conforme as religiões ou igrejas foram se organizando ou se estabelecendo no campo religioso brasileiro, e oferecendo releituras contextuais das formas que estas relações deveriam ou devem tomar.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P080.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Pedro Pereira
IPVC
pedropereira@ess.ipvc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Paisagens religiosas efémeras, crenças religiosas perenes – O culto à Senhora da Saúde no Subidouro (Maia)
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação procurar-se-á apresentar o processo de construção social, cultural e material do culto da Senhora da Saúde no lugar do Subidouro (Maia), que todos os anos magnetiza crentes e turistas em torno de um ritual religioso que congrega em si dinâmicas cénicas e sociais que o singularizam.
Resumo longo / Long abstract:
O Subidouro (Maia) é um dos mais de trezentos lugares onde todos os anos se realiza um ritual festivo dedicado à Senhora da Saúde. Nesta comunicação procurar-se-á apresentar o processo de construção social, cultural e material deste lugar de culto que todos os anos magnetiza crentes e turistas. Esta apresentação alicerçar-se-á no trabalho de campo com observação participante desenvolvido no lugar do Subidouro, desde 2016 até 2018, visando privilegiadamente observar e descrever as práticas de culto, nomeadamente os processos de construções identitárias deste lugar. Também foram realizadas aproximadamente meia centena de entrevistas centradas, privilegiadamente, na pesquisa sobre a dinâmica performativa do ritual festivo da Senhora da Saúde, bem como na compreensão das motivações que levam anfitriões e visitantes a participar neste ritual social e religioso. Ainda que o ritual de culto da Senhora da Saúde no Subidouro se revista, evidentemente, de dimensões religiosas católicas, a dinâmica performativa do ritual festivo encerra em si outras dimensões, que se enquadram naquilo habitualmente se designa por religiosidade popular. Nesta comunicação procurar-se-á sustentar que neste encontro entre anfitriões e visitantes: os primeiros recorrem a dinâmicas sociais para preservar a identidade cultural do lugar; e uns e outros participam numa experiência sensorial, emotiva e multifacetada.

————————
PAINEL / PANEL
P081
[Coordenador | Coordinator]
Maria Paula PRATES | City, University of London / UFCSPA, Brasil | Maria-Paula.Prates@city.ac.uk
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Christine MCCOURT | City, University of London | christine.mccourt.1@city.ac.uk
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Concepções do nascer: entre medicina e cultura
Resumo curto / Short abstract:
Parto e nascimento são temas fecundos para antropologia por evidenciarem, de modo rico e complexo, a diversidade de significados e experiências de modos de existir no mundo. E é pensando nessa riqueza de possibilidades analíticas e reflexivas que convidamos para este painel.

Resumo longo / Long abstract:
Propõe-se discutir e dialogar a partir de estudos de cunho etnográfico e teórico-metodológicos que versem sobre nascimento, técnicas de parto, significados e agenciamentos destes em diferentes sociocosmologias. Desde a antropologia, nascimento e parto têm sido registrados em etnografias realizadas nos mais variados contextos. Pierre Clastres, por exemplo, escreveu que entre os Guayaki uma criança é efetivamente considerada nascida após ser parida, levantada do chão e banhada. Nascer, nesse sentido, não se trata apenas de um ato fisiológico, e engendra noções de corpo e pessoa produzidas socialmente a partir do que comem, dos afetos que compartilham e das relações estabelecidas com não humanos. Em sociedades de matriz ocidental, a diversidade de práticas e significados relacionados ao parto e ao nascimento também se faz presente. Ademais de uma crescente medicalização dos corpos de parturientes desde o século XIX, movimentos de contestação do poder médico e de questionamento das desigualdades sociais ao acesso à saúde enquanto direito humano têm reconfigurado um campo de negociação em torno das idiossincrasias contemporâneas de parir e fazer nascer. Convidamos, com o intuito de enriquicer considerações sobre a temática, colegas que trabalhem sobre parto e nascimento desde uma perspectiva antropológica.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P081.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Bravo-Moreno
University College London
a.bravo-moreno@ucl.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Natural" birth: womens´s intentions and hospital culture. A contradiction in disguise?
Resumo curto / Short abstract:
This paper analyses how single mothers by choice, who need the assistance of reproductive technologies to conceive a baby, choose to have a hospital "natural" birth.
Resumo longo / Long abstract:
This paper analyses how single mothers by choice, who need the assistance of reproductive technologies to conceive a baby, choose to have a hospital "natural" birth. Their choice of having a "natural" birth contrasts with their higly medicalised gestation involving the intake of drugs and the injection of hormons. Choosing the hospital carefully, signing a declaration of intents and bringing a doula to increase their chances of having a successful birth is part of their plan to have their baby "naturally". Nevertheless their wish to have a "natural" birth is confronted by the hospital culture for whom a "natural" birth is necessarily framed within national medical protocols and the World Health Organisation. This may imply that these women´s labor is medically induced with drug treatment or that an episiotomy is performed or that Kristeller maneuvers or fundal pressure is applied. How does the hospital culture impact on women´s birthing bodies and psiques? What are the struggles some women undergo to defend their wish to have a "natural" birth? What are their perceptions of a "natural" birth? This paper draws on in-depth interviews with single mothers by choice who gave birth in public hospitals in Spain as well as some doulas who accompanied them in their journey.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P081.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Maria de Frutos
City, University of London
maria.garcia-de-frutos@city.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
New arrivals
Resumo curto / Short abstract:
This paper explores what factors impact on Syrian women's decisions of childbirth during forced migration reflecting on narratives and cases from the field.
Resumo longo / Long abstract:
In recent years, armed conflict, terrorism and political instability in the Middle East region, have produced unprecedented numbers of displaced people. Over 5.5 million Syrians have fled the country and another 6.3 million people are internally displaced (UNHCR, 2018). Many of them are women, and it is estimated that about one in four are in their reproductive health years. The provision and use of sexual and reproductive health services by these populations are inadequate. Drawing on the experience of working as a midwife in a Greek refugee camp during the so called "refugee crisis" in 2016, and from an anthropological perspective, I argue that refugees' sexual and reproductive choices are not only affected by health services, beliefs and education, but factors far more important than those usually identified in the biomedical literature.
What political and socio-economic factors impact on Syrian refugees' wanted vs. unwanted pregnancies? This paper explores what factors impact on Syrian women's decisions of childbirth during forced migration reflecting on narratives and cases from the field. Childbearing and childbirth cannot be seen as single variables, but ones that interact with economic, social and political powers. While for some the camp was a hostile environment to give birth, for others constituted a space to start a new life. Western medicine interventions in refugee settings are failing to understand broader socio-political determinants of health, failing those they are serving.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P081.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Dulce Neves
CIES-IUL / ISCTE-IUL
dumorgado@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Change the way we birth to change the world": narratives of the childbirth activism in Europe
Resumo curto / Short abstract:
This communication focuses on the diversity of birth conceptions promoted by the childbirth activism in Europe. Through the analysis of dominant models of birth in some countries, we will try to understand how the birth activism contributes to the construction of an alternative to established medical and cultural paradigms.
Resumo longo / Long abstract:
Birth is a complex and multidimensional phenomenon whose recognition requires a transdisciplinary approach, focusing on both physiological and medical dimensions as well as on those of a social, economic, political or cultural order. In a context dominated by a institutionalized and medicalized model of childbirth, new perspectives are emerging, reinforcing the importance of women's subjective perceptions for the evaluation of health care in pregnancy and childbirth. Of course, the emergence of such approaches is related to the "childbirth humanization" movement, which, with particular visibility in the last decades, advocates the so-called "natural childbirth", seeking to focus the discussion of birth assistance in women's choices, respecting their integrity and promoting an evidence-based information (Akrich et al., 2014, Teijlingen et al., 2017). This communication will, then, present the objectives of a research on childbirth activism in Europe. To know the historiography of these social movements, the childbirth conceptions they promote as well as their relations with other organizations and political instances are some of the proposals that will be on debate.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P081.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Cassandra Yuill
City, University of London
cassandra.yuill@city.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Deciding where to give birth in East London
Resumo curto / Short abstract:
In England, there has been a long-term health policy commitment to promoting women's decision-making and facilitating their informed choices about their maternity care. This paper will discuss dynamic, temporal and affective modes of birthplace decision-making, exploring how the imaginative processes and liminal experiences of pregnancy and childbirth are grounded in embodied actions.
Resumo longo / Long abstract:
In England, there has been a long-term health policy commitment to promoting women's decision-making and facilitating their informed choices about their maternity care. Offering more birthplace choices to women with straightforward pregnancies has been a strong focus of the National Health Service (NHS); however, a majority of women still choose to give birth in the hospital, over a birth centre or at home, even though research has shown that the latter are both safe and associated with less medical interventions. Models of decision-making often invoke linearity, and informed choice is constituted as an ideally rational action, though each are far more complex concerning maternity, where 'becoming' is immanent. Besides demonstrating what influences place of birth choices, social scientists, particularly anthropologists, are well positioned methodologically to investigate the processes of decision-making, and given technological and health policy changes over the last two decades, must critically re-engage with maternal health. Pregnancy and birth are prisms through which we can explore how women's bodies are enmeshed in boarder social relationships, and decisions about them, by extent, can allow us to interrogate how bodily actions reflect dynamics in health care. Drawing on ethnographic fieldwork of women's decision-making about where to give birth in East London, where women with straightforward pregnancies can access multiple birthplace options, this paper will outline my study and present the current findings of the research. It will discuss decision-making as dynamic and temporal, and choices about maternity care as evocative, exploring how the imaginative processes and liminal experiences of pregnancy and childbirth are grounded in embodied actions. In turn, anthropological conceptions of the body and practice will be considered, touching on uncertainty and maternal responsibility, or "good motherhood," in connection to making informed choices about care.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P081.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Ester Botteri
University of Granada
esterbotteri91@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"My body takes its place": Experiences of empowerment of subordinate bodies during post- natal period in Morelos (Mexico)

Resumo curto / Short abstract:
The purpose of this paper would be to highlight how the " traditional body practices" (rebozo, sobada and massage) offered by the midwives in the post-natal period.
Resumo longo / Long abstract:
The state of Mexico through the "Seguro Popular" developed free hospital birth-programs in order to reduce maternal deaths and discourage births with traditional birth attendants (TBA). This state's project aims to control the reproductive behavior of women to make them "modern subjects." Women (mostly indigenous) who giving birth into the hospital suffer discrimination, injustice and obstetric violence, confirming how ethnicity and gender continue to be key factors for analyzing the relationship between the indigenous body and the state, and, on the contrary, the traditional midwife becomes the "subject of trust" and empowerment, especially after childbirth, where the "violated" body suffers a strong sense of emptiness. So, the traditional birth attendants (TBA) through their tools (rebozo, sobada, massage) allows women to strengthen and heal their bodies after the hospital violence suffered. The purpose of this paper would be to highlight how the " traditional body practices" (rebozo, sobada and massage) offered by the midwives in the post-natal period, allow the women to physically and symbolically heal the experience of violence experienced into the hospital system. Confirming how these bodily practices represent not only a form of resistance against the system, but even a form of empowerment and re-positioning of the own identified experience and of the own body of women. The methodology: Life history (qualitative methodology that allows to assess the subjective experience). With this methodology are addressed: 1) Family history; the desire of motherhood; the decision to have a child 2) Experience of previous hospital births; perception of the body; body experience; body itineraries nel post-partum.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P081.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Maria Paula Prates
City, University of London; UFCSPA
maria-paula.prates@city.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

To deliver and to be born as sociocosmological happenings: person and life among guarani-mbyá (south of Brazil)

Resumo curto / Short abstract:
The purpose of this paper is to describe and to analyse transformations concernig childbirth among guarani-mbyá indigenous and its related implications about meanings and conceptions of being born as a person.
Resumo longo / Long abstract:
The purpose of this paper is to describe and to analyse the transformations concernig childbirth among guarani-mbyá indigenous and its related implications about meanings and conceptions of being born as a person. Derived from ethnographic studies conducted during the last fifiteen years, carried out in different academic circumstances and in different teko'a (mbyá territorial units), I seek to demonstrate a gradual change between practices and techniques of delivery when facing hospital childbirth. It is most often among young women and residents of urban centres. Not only focused on transformations per se, but in possible implications and upgrades of practices and meanings, I am intending to put questions about why and from how power and political axis thesetransformations emerge. To deliver and to be born are happenings that request considerations not strictely on biological events, in which biomedical cosmologies are based, but that highlight a range of meanings imprinted in sociocultural notions of body, person and life. For that, I will be presenting mbyá conceptions about a human being ideal model, basing this analysis in the sense of aguyje (condition of perfection that facilitates to pass away tothe divinities sphere without the putrefaction of the body), which intertwines personhood and notion of body. This is made from succesives social investiments throughout the life cycle.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P081.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Giulia De Gaetano
Universidad Rovira i Virgili
giuliadegaetano.kn@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Childbirth as a transformative experience: encounters with women, nature, society and spirituality

Resumo curto / Short abstract:
A qualitative study examining the experiences of women who have chosen alternative birthing practices, in a neo-rural context in southern Spain, and in Colombia, where such practices constitute a recuperation of local indigenous culture and a way to decolonizing knowledge. A phenomenological approach is used in order to highlight the lived human experience.
Resumo longo / Long abstract:
The theme of this study is to demystify the biomedical and popular image of childbirth as a mere physiological process, intrinsically painful and detached from the emotional, political and spiritual spheres. The narratives of women who have chosen alternative forms of

childbirth (home birth, lotus birth, birth in temazcal) and the analysis of their experiences questions institutional norms, instead giving prominence to self- exploration and personal autonomy, thus exploring a more holistic experience of childbirth.
If the medicalisation of childbirth has fostered the fragmentation of social, bodily, emotional and spiritual experiences, the reconfiguration of these into different modalities facilitates the possibility of living a positive experience. The body thus becomes a field of knowledge rather than a place of domination. The discourse of each of these women is original and personal and is part of their own experiences as women in a society where the body is seen more as a machine than as a living organism.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P081.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Catarina Barata
ICS-UL
catarina.barata@ics.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Dichotomizations in the technocratic model of birth and the normalization of institutional gender violence
Resumo curto / Short abstract:
We propose a reflection on the role that the hierarchical dichotomizations in which the technocratic model of birth rests, such as the concepts nature/culture, masculine/feminine and expertise/inexpertise, play in the normalization of institutional gender violence perpetrated in Portuguese health institutions.
Resumo longo / Long abstract:
Most Portuguese health institutions enforce a conception of birth within the technocratic model. This model lays on a conceptual organization according to a dichotomous hierarchization opposing nature/culture, masculine/feminine and expertise/inexpertise, which plays a fundamental role in the normalization of violence during pregnancy, birth and puerperium. Thus, we analyse how the medicalization of childbirth is based on the pathologization of the female body, considered a defective and dangerous deviation from the male body, prototype of the body-machine. The perception of risk is based on an identification of the physiological processes with the instability of nature, justifying the need to submit the body to technological interventions, a manifestation of cultural superiority. Authoritative knowledge invested in health professionals over women's agency and knowledge about their own bodies, as well as the internalized technologies of gender that regulate women's behavior, is a manifestation of power relations and plays a fundamental role in the discipline of the female bodies in the context of obstetrics. By examining the ways in which decisions, behaviors and intimate body practices are structured by cultural conceptions governing social institutions, we hope to shed some light on entrenched behaviors of structural gender violence during pregnancy, birth and puerperium.

————————

PAINEL / PANEL
P082

[Coordenador | Coordinator]
Chiara PUSSETTI | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | chiara.pussetti@ics.ulisboa.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Fabíola ROHDEN | Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) | fabiola.rohden@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A Indústria da Perfeição. Circuitos Transnacionais nos Mercados e Consumos do Aprimoramento Cosmético e Hormonal.
Resumo curto / Short abstract:
Este painel pretende identificar 1. aspirações e práticas de aprimoramento cosmético e hormonal, estreitamente ligadas a variáveis de género, classe, idade e etnicidade; assim como 2. as principais trajetórias transnacionais de produtos e técnicas destinadas a melhorar as características individuais segundo modelos globais e locais de beleza, performance social e sexual.
Resumo longo / Long abstract:
O mercado das biotecnologias de aprimoramento estético e hormonal dos seres humanos é um dos mais ativos e rentáveis ao mundo e conta com intensas ligações transcontinentais, tanto na difusão e consolidação de modelos ideais de perfeição, como na comercialização e circulação de produtos, técnicas e práticas farmacêuticas e médico-cirúrgicas. No contexto das últimas décadas, ganharam relevo formas de subjetivação centradas no investimento pessoal via transformações corporais, nas quais o consumo de artefatos biomédicos destinados a melhorar a aparência e o desempenho torna-se central. Este painel ambiciona; 1) discutir as diferentes dimensões associadas ao emprego de recursos tecno-científicos, especialmente advindos do campo biomédico, destinadas a melhorar as características individuais segundo modelos globais e locais de 'boa aparência', 'beleza', performance social e sexual, modernidade e sucesso; 2) investigar as principais rotas do turismo médico cosmético, as trajetórias e os mercados transnacionais de produtos e intervenções; assim como 3) caraterizar os consumidores e as suas aspirações de aprimoramento, em negociação constante com variáveis de género, classe, idade, etnicidade. Convidamos pesquisadores a submeter trabalhos etnográficos que discutam o fenómeno do turismo médico cosmético, as narrativas e as práticas de auto-optimização, as economias morais e as principais rotas transnacionais da indústria da perfeição.

————————

[ID comunicação | paper ID]

P082.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Chiara Pussetti
ICS-ULisboa
chiara.pussetti@ics.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Pele negra, máscaras brancas? Intervenções estéticas e cirurgia cosmética 'étnica' na construção do corpo 'Europeu'
Resumo curto / Short abstract:
Interpretando a cirurgia plástica e a dermatologia cosmética 'étnica' como formas de investimento destinado à produção de corpos socialmente valorizados, esta apresentação explora a relação entre novos paradigmas de manipulação do corpo e as aspirações de integração, mobilidade social e profissional entre a população imigrante da Grande Lisboa.
Resumo longo / Long abstract:
Dialogando com as noções de 'biopolítica' e 'capital corporal', esta apresentação analisa a relação entre a indústria cosmética 'étnica' e os modelos de corpo, beleza e estilos de vida hegemônicos (e euro-centrados), enraizados nas hierarquias raciais produzidas por séculos de expansão colonial Europeia. As condições históricas e socioculturais do mercado cosmético 'étnico', as dimensões biopolíticas da beleza associadas à valorização de uma 'aparência Europeia ideal', os dilemas bioéticos associados às intervenções estéticas étnicas e aos seus efeitos sobre as micropolíticas dos corpos constituem o centro desta apresentação. Dialogando com a literatura que se desenvolveu em torno do tema da 'raça', na ciência e na medicina, e refletindo sobre a ainda presente biologização de 'raça' e 'etnia' na prática clínica e na indústria cosmética, o objetivo final desta intervenção é mostrar que os ideais de beleza e as práticas da medicina estética são profundamente racializados e racializantes.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P082.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Elaine Reis Brandão
IESC/UFRJ
brandao@iesc.ufrj.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ana Cristina de Lima Pimentel (UFSJ)

[Língua principal | Main language]
ESSURE®: desvendando sentidos e usos sociais de um dispositivo técnico-cientifico biomédico que promete esterilizar mulheres
Resumo curto / Short abstract:
Recentemente vieram a público denúncias graves de diversos efeitos colaterais sofridos por mulheres em vários países (EUA, Europa, Brasil), colocando em relevo muitas controvérsias que encobrem a ampla difusão pela Bayer, na última década, de um dispositivo permanente para controle reprodutivo, designado Essure®.
Resumo longo / Long abstract:
Recentemente vieram a publico denúncias graves de diversos efeitos colaterais sofridos por mulheres em vários países (EUA, Europa, Brasil), colocando em relevo muitas controvérsias que encobrem a ampla difusão pela Bayer, na última década, de um dispositivo permanente para controle reprodutivo, designado Essure®. O trabalho busca compreender a circulação internacional e introdução deste artefato biomédico no Brasil, para identificar as marcas de gênero, classe, étnicas e geracionais a ele associadas. Tradicionalmente, o tema do controle populacional e da reprodução tem sido articulado a constrangimentos legais e sociopolíticos na direção de ferir a autonomia sexual e reprodutiva das mulheres, em especial, as jovens, negras e pobres. Apresentado como um dispositivo seguro, inócuo e de fácil manejo clínico, a promessa de um objeto permanente que impediria a gravidez sem necessidade de recorrer ao método cirúrgico, foi vendida pelo laboratório farmacêutico Bayer ao staff médico como solução simples, prática e moderna de controle reprodutivo. A introdução do dispositivo em hospitais públicos de capitais do Brasil, como Rio de Janeiro e São Paulo, associados ao Sistema Único de Saúde, despertou nossa inquietação no sentido de investigar tais procedimentos buscando compreender as condições sociais de sua implantação em mulheres usuárias destes serviços de saúde.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P082.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Bruno Pereira de Castro
IESC/UFRJ
brunodecastro@ufrj.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Elaine Reis Brandão (IESC/UFRJ)

[Língua principal | Main language]
Uso de medicamentos nootrópicos para aprimoramento cognitivo: Estudo socioantropológico do blog "Cérebro turbinado"
Resumo curto / Short abstract:

O presente estudo aborda os chamados fármacos nootrópicos e "smart drugs" que, na esteira dos processos de farmacologização da sociedade, têm sido divulgados pela internet para utilização por indivíduos saudáveis com a finalidade de incrementar dimensões cognitivas como estado de alerta, memória e concentração.

Resumo longo / Long abstract:

O consumo de substâncias com o propósito de aprimorar a performance de processos mentais/neurocognitivos (memória, concentração, estado de alerta) tem objetivos específicos que, em grande medida, residem na expectativa de se obter melhor desempenho em tarefas acadêmicas e profissionais. As chamadas "smart drugs" ou fármacos nootrópicos têm se expandido entre jovens mediante disseminação pela internet. O objetivo do trabalho foi analisar a difusão do uso de medicamentos para aprimoramento cognitivo em blog brasileiro especialmente voltado para esse fim, designado "Cérebro Turbinado". O blog analisado funciona como um meio para a propagação de saberes biomédicos entre público leigo, reunindo conhecimentos sobre psicofarmacologia e neurociências. Editor e leitores se voltam para produção de um saber coletivo a partir de suas experiências pessoais com o uso destes fármacos. Na esteira dos processos de (bio)medicalização e farmacologização da sociedade, o compartilhamento de práticas e conhecimentos sobre tais substâncias aponta para a produção de novas formas de subjetividade baseadas na compreensão neuromolecular do cérebro. As racionalidades que direcionam a gestão desses usos desafiam as instâncias de controle normativo do cuidado em saúde, além de revelarem o poder de agenciamento conferido às próprias substâncias e os sentidos que lhes são atribuídos nos processos de socialização.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P082.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Manuel André Simões Homem Cristo António
ICS-ULisboa
maantonio2@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Envelhecimento ativo e a indústria da perfeição

Resumo curto / Short abstract:

Considerando a crescente dimensão internacional do mercado das biotecnologias de aprimoramento estético e hormonal, bem como dos artefactos biomédicos destinados à melhoria da aparência e do desempenho, questiona-se até que ponto o ideal do Envelhecimento Ativo poderá estar, atualmente, ao serviço de uma indústria da perfeição.

Resumo longo / Long abstract:

Nas últimas duas décadas, o Envelhecimento Ativo adquiriu expressão destacada nos fóruns de discussão científica e política, enquanto paradigma de políticas publicas para fazer face aos desafios colocados pelo envelhecimento demográfico. Definido, primeiramente pela OMS, de forma a enfatizar a responsabilidade da sociedade no seu conjunto relativamente à qualidade de vida ao longo do processo de envelhecimento, o paradigma do Envelhecimento Ativo tem vindo a evidenciar um progressivo estreitamento do seu campo de atuação e de responsabilização social. Concentra-se atualmente, sobretudo, no adiamento da idade da reforma e na redução dos custos com a saúde nos últimos anos de vida, a partir de uma lógica de responsabilização individual, podendo servir de base para a acusação de negligência individual em termos da adoção de um estilo de vida saudável. Considerando a crescente dimensão internacional do mercado das biotecnologias de aprimoramento estético e hormonal, bem como dos artefactos biomédicos destinados à melhoria da aparência e do desempenho, procuraremos discutir as motivações e as práticas da população idosa que adere a este tipo de consumo, questionando até que ponto o ideal do Envelhecimento Ativo poderá estar atualmente ao serviço de uma indústria da perfeição, na exigência de uma eterna juventude.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P082.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Fernanda dos Reis Rougemont
PPGAS/UFRJ
fernandarougemont@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Hormônios e o "aprimoramento natural" do corpo: a personalização do processo de envelhecimento na Medicina Anti-aging

Resumo curto / Short abstract:

Este trabalho aborda o papel das terapias hormonais na narrativa da saúde para a longevidade da Medicina Anti-aging no Brasil. O objetivo é identificar o significado dos hormônios na constituição de um processo de aprimoramento do corpo para manter suas funções naturais e possibilitar a personalização do envelhecimento.

Resumo longo / Long abstract:

Este trabalho discute o papel das terapias hormonais na construção de uma narrativa da saúde para a longevidade da Medicina Anti-aging. O objetivo é identificar o significado dos hormônios na constituição de um processo de aprimoramento do corpo para manter suas funções naturais e possibilitar a personalização do envelhecimento. A análise é parte da pesquisa realizada no Brasil com médicos praticantes, pacientes e médicos críticos, membros do Conselho Federal de Medicina, por meio de entrevistas semiestruturadas e observação em campo. Discute-se o estabelecimento de uma rede internacional de profissionais e instituições que viabiliza a expansão das práticas anti-aging em um contexto institucional desfavorável. Na proposição de uma abordagem holística do

envelhecimento, a Medicina Anti-aging se concentra não em doenças típicas da velhice, mas no aprimoramento das condições de saúde ao longo da vida. Considerados "combustíveis" da vida, os hormônios se destacam como elementos de integração entre a particularidade dos pacientes e a generalidade do processo natural de envelhecimento, fortalecendo uma perspectiva de aprimoramento natural, com recursos do próprio corpo. A modulação com hormônios bioidênticos é contraposta à hegemonia da indústria farmacêutica em uma narrativa que altera as fronteiras entre terapia e aprimoramento, natural e artificial, tratamento e estilo de vida.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P082.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Lorena Ferreira Cronemberger
UFPE
lorefecro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A experiência da menopausa: hormônios e subjetividade
Resumo curto / Short abstract:
A presente proposta tem como objetivo compreender de que maneira as questões ligadas à menopausa, tais como medicalização, saúde da mulher, qualidade de vida, tabu e sexualidade, atuam como elementos incorporados e subjetivados na experiência de mulheres de camada média e popular na cidade do Recife/PE.
Resumo longo / Long abstract:
Dados recentes mostram um aumento da taxa de envelhecimento da população feminina brasileira, relacionado ao aumento da expectativa de vida. Este fato estaria estimulando uma crescente atenção a esta etapa do curso da vida, seja pela indústria farmacêutica, em busca de fórmulas e estratégias de retardo das marcas do envelhecimento ou de sintomas agregados, como pelo poder público, que vem cada vez mais se preocupando com o aumento da população em processo de envelhecimento. A partir de uma discussão entre saúde e gênero, perpassaremos questões em torno do corpo da mulher e de como é construído socialmente a menopausa – com foco, para esse painel, na perspectiva hormonal desse processo. Até que ponto a mercado de biotecnologia pode atuar enquanto produção de subjetividade em mulheres em processo de menopausa para compreensão de si e de seus corpos? A quantas anda a hormonização da menopausa, nesses contextos? Espera-se, com isso, contribuir para a construção dos saberes no campo da sociologia e antropologia da saúde e do corpo, ambos com enfoque em gênero.

————————

PAINEL / PANEL
P083

[Coordenador | Coordinator]
Marion QUADROS | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA/ISCTE-IUL); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) | marionteodosio@yahoo.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Rozeli PORTO | Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | rozeliporto@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
Miriam Pillar Grossi (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC). E-mail: miriamgrossi@gmail.com

[Língua principal | Main language]
Práticas de cuidado, gênero e desigualdades na assistência a crianças com deficiência
Resumo curto / Short abstract:
Este painel reflete sobre resultados de pesquisa que abordem situações relacionadas às práticas de cuidado direcionadas a crianças portadoras de SCZ, paralisia cerebral, autismo e outras deficiências, e também as que os cuidadores recebem do Estado, associações ou redes de apoio, em contextos de crise e/ou emergência nos serviços públicos.
Resumo longo / Long abstract:
A partir da epidemia causada pelo Zika vírus no Nordeste do Brasil, em 2014, tendo como uma das consequências o surgimento da Síndrome Congênita do Zika (SCZ), é possível notar o enriquecimento do debate relacionado a esta e outras deficiências ou doenças raras (autismo, paralisia cerebral, etc), refletindo sobre os desafios colocados à sociedade, especialmente cuidadores, sistemas de educação, saúde e previdência. Este grupo discute as práticas de cuidado relacionadas a crianças com deficiências e as que os cuidadores recebem do Estado, de entidades ou redes de apoio. Por que as mulheres são identificadas como as principais cuidadoras? Como os pais se deparam com determinados saberes biomédicos e os reinterpretam? Como serviços públicos se organizam para assistir às crianças e seus cuidadores? O objetivo é pensar tais práticas de cuidado a partir de situações causadas por contextos de crise e/ou emergência nos serviços públicos, levando em conta uma ou mais das seguintes dimensões: 1) cuidado no campo privado e público; 2) políticas de assistência relacionadas às crianças e seus cuidadores; 3) direitos sociais, gênero e sexualidade; 4) organizações coletivas de apoio às pessoas afetadas; 5) produção de conhecimento no campo científico e popular a respeito da experiência com a deficiência.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Géssica Uruga Oliveira
UFS

gessicauruga@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Patricia Rosalba Salvador Moura Costa (UFS); Jader Pereira de Farias Neto (UFS); Valter Joviniano Santana Filho (UFS)

[Língua principal | Main language]

Saúde, políticas públicas e gênero: Percepção das mães de crianças atingidas pela epidemia do Zika Vírus, no estado de Sergipe, Brasil

Resumo curto / Short abstract:
O texto aponta aspectos sociais que marcam famílias atingidas pela epidemia do Zika Vírus, em Sergipe-Brasil. Foram realizados grupos focais com mães de crianças com SCZ. As interlocutoras responderam questões sobre a saúde funcional das crianças, as políticas de assistência existentes, direitos socias e os papeis de gênero e famílias.
Resumo longo / Long abstract:
O texto traz à pauta aspectos sociais que marcam a geração de famílias atingidas pela epidemia do Zika Vírus, no estado de Sergipe, considerando o surto que ocorreu no Nordeste brasileiro, a partir de 2015, quando foi identificado aumento dos casos de crianças nascidas com microcefalia. Considerando o cenário exposto, o artigo objetiva interpretar a percepção de mães de crianças com Síndrome Congênita do Zika (SCZ), atendidas em dois centros de Reabilitação de Sergipe. Para alcançar os objetivos, realizamos grupos focais com as mães. As interlocutoras responderam questões sobre a saúde funcional das crianças, políticas de assistência existentes, direitos socias, papeis de gênero e famílias. Os resultados apontam que o conhecimento sobre a funcionalidade das crianças com SCZ é limitado a relatos de casos com abordagens estratificadas sobre aspectos isolados da funcionalidade. As mães relataram dificuldades para acessar às políticas públicas, especialmente, às de reabilitação e de assistência social voltadas tanto às crianças, como aos cuidadores/as. Os cuidados referentes às crianças ficaram sob a responsabilidade das mulheres, sendo estas muitas vezes rejeitadas ou abandonadas por seus companheiros, fato que dificulta a reabilitação e o desenvolvimento de crianças com SCZ.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Rozeli Porto
UFRN
rozeliporto@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Zika Vírus e Síndromes Neurológicas Congênitas: Impacto da pós-epidemia em mulheres "mães de micro" no RN

Resumo curto / Short abstract:
O trabalho analisa itinerários terapêuticos de mulheres indígenas e não indígenas que tiveram filhos portadores de síndromes neurológicas congênitas a partir do advento da epidemia do Zika no Brasil. Objetiva compreender o impacto pós-surto na vida reprodutiva, cotidiana e laboral das mulheres "mães de micro" e outros familiares no RN.
Resumo longo / Long abstract:
O trabalho analisa os itinerários terapêuticos de mulheres indígenas e não indígenas que tiveram filhos portadores de síndromes neurológicas congênitas a partir da epidemia do Zika no Brasil. Objetiva compreender o impacto pós-surto na vida reprodutiva, cotidiana e laboral das mulheres "mães de micro", de seus filhos e familiares no RN. Acompanhamos o itinerário dessas mulheres junto a saúde básica e da mulher, cuja assistência pública na saúde é deficitária, principalmente se levarmos em consideração que elas foram as mais vulneráveis a situações epidêmicas e endêmicas, há época do surto. A pesquisa etnográfica está sendo realizada no Hospital Universitário Onofre Lopes, no Centro de Saúde Anita Garibaldi e no Centro Comunitário dos índios Tapuia/Lagoa do Tapara com realização de entrevistas semiestruturadas e observação, mediante o TCLE. Qual estaria sendo o impacto do zika na vida dessas mulheres e de seus filhos? Em que medida as mulheres são responsabilizadas e se auto responsabilizam enquanto cuidadoras? Que tipos de masculinidades são agenciadas e investidas nesses processos relativos ao cuidado? Como essas mulheres se deparam com determinados saberes biomédicos e os reinterpretam? As mulheres em algum momento terão acesso ao aborto legal quando comprovada a infecção pelo Zika?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Thais Maria Moreira Valim
PPGAS/UFRN
thaismvalim@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Cuidado, maternidade e empoderamento: pensando a agência feminina no contexto da epidemia do Zika Vírus em Recife/PE

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho procura pensar sobre os impactos da sobrecarga experimentada por mulheres que tiveram filhos com a Síndrome Congênita do Zika Vírus a partir de dois ângulos: por um lado, busca-se ressaltar e evidenciar as dificuldades e desafios vivenciados

pelas interlocutoras, e, por outro, também procura-se apontar elementos e mudanças consideradas importantes e, em alguns casos, positiva pelas mulheres com quem mantemos contato em Recife/PE.

Resumo longo / Long abstract:
Desde dezembro de 2015, o Ministério da Saúde do Brasil contabilizou, oficialmente, mais de três mil casos confirmados de alterações congênitas decorridas da infecção pelo Zika Virus durante a gestação. As manifestações clínicas da infecção variam muito, mas, em geral, exigem adaptações terapêuticas como medicamentos, leites especiais, órteses e coletes ortopédicos, sondas endogástricas. Para atender aos desafios colocados pelas particularidades e demandas específicas da síndrome, as mães percorrem instâncias jurídicas, enfrentam a vagarosidade da burocracia com a prefeitura local, dialogam com autoridades sanitárias e outras autoridades de saúde. Esse processo laborioso tem promovido deslocamentos que não se restringem ao ir e vir de ordem física por entre novos espaços: há um outro tipo de deslocamento de posição que se refere à forma como essas mulheres se colocam e como atuam no mundo. As novas articulações advindas da maternidade no contexto da epidemia do Zika Virus têm sido apreendidos pelas mães em termos de novas habilidades e informações que refletem em
possibilidades outras de agir na vida social. Em meio a esse novo universo de escolhas, ações e decisões, percebe-se um deslocamento nos papeis tradicionalmente ocupados por essas mães: do cuidado integral restrito ao âmbito doméstico, passa-se a um cuidado integral que exige a participação e a atuação na esfera pública, tradicionalmente reservada à figura masculina. Nesse trabalho, acompanho as trajetórias de Magda em suas atividades enquanto cuidadora principal de Luiza, diagnosticada com a Síndrome Congênita do Zika Virus, na tentativa de iluminar algumas dinâmicas de gênero que marcam e atravessam a epidemia

———————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Raquel Lustosa da Costa Alves
PPGA/UFPE
lusraquel@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Eu luto de mais, esqueço de mim, eu canso por mim e canso por ela": notas etnográficas sobre os efeitos da Síndrome Congênita do Zika Vírus em Recife/PE

Resumo curto / Short abstract:
Este artigo busca refletir as novas e intensificadas formas de cuidado e luta produzidas na maternidade do contexto de Síndrome Congênita do Zika Vírus, bem como a particularidade do cansaço, enquanto categoria problematizadora neste cenário. Frisando, assim, uma interseção entre categorias como gênero, raça, classe e deficiência

Resumo longo / Long abstract:
A epidemia do Zika Vírus trouxe consigo, em 2015, um número exorbitante de nascimentos de bebês com malformações congênitas – à luz de gestantes atingidas pelo fenômeno em solo brasileiro. Conhecida como Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV), a gravidade da ocorrência mobilizou diferentes atores sociais em torno da emergência nacional de saúde pública que acompanha, em especial, às "mães de micro" que assumiram uma gama de tarefas em relação ao cuidado dos filhos. No período de três anos, muito pôde ser aprendido, confrontado e adaptado por essas mulheres: tanto em casa, nos centros de reabilitação, nos itinerários terapêuticos, como nas reuniões e audiências públicas sobre a temática. Pernambuco, aonde esta etnografia tem acontecido, concentrou o maior número de casos de SCZV confirmados. Neste cenário, e contando com dados de duas pesquisas (UFPE e UNB) que tem acompanhado a trajetórias das "mães de micro" no contexto referido, é que me debruço sobre às relações de tempo, cuidado e cansaço expressadas por elas em torno de uma maternidade intensificada pelo epifenômeno. Em uma sociedade do desempenho, ou do cansaço, como afirma o autor Chul Han (2017), é relevante compreender como tais sensações aparecem aliadas às exigências de um novo modelo de maternidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Luciana Campelo de Lira
PPGA/UFPE
ludelira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Marion Teodósio de Quadros (CRIA/ISCTE-IUL; UFPE); Silvana Sobreira Matos, (PPGA-UFPE); Fernada de Souza Meira, (PPGA-UFPE; IDS-University of Sussex)

[Língua principal | Main language]

"Eu tenho um dever, tenho que cuidar e amar": juventude e maternidade no contexto da Síndrome Congênita do Zika

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho discute as experiências de oito mulheres jovens entrevistadas, cujos bebês nasceram quando elas tinham de 15 a 20 anos, com a Síndrome Congênita do Zika vírus, a partir das condições sociais e morais que orientam suas trajetórias de vida nesse contexto, em Pernambuco.

Resumo longo / Long abstract:
O nascimento de crianças com alterações congênitas causadas pelo vírus Zika no Brasil a partir de meados de 2015 alterou dramaticamente a trajetória das mulheres afetadas pelo vírus e responsáveis pelo cuidado das crianças nascidas com a chamada Síndrome Congênita do Zika (SCZ). Entre os marcares sociais dessa epidemia, os mais citados têm sido os de classe e raça,

percebidos como fundamentais para compreensão tanto da ocorrência do fenômeno, quanto de sua experiência no plano da vida concreta dessas mulheres. Contudo, há ainda um marcador importante pouco enfatizado nas pesquisas: o marcador etário, uma vez que é significativo o número de mulheres jovens que vivem a experiência de cuidar de um filho com SCZ, numa trajetória que mescla a assunção de responsabilidades e uso do tempo para cuidados com a gravidez e a criança com múltiplas deficiências em um cenário de emergência de saúde pública, com poucas informações sobre a evolução e o futuro dessas crianças. O presente trabalho discute as experiências de oito mulheres entrevistadas, cujos bebês om SCZ nasceram quando elas tinham de 15 a 20 anos, a partir das condições sociais e morais que orientam suas trajetórias de vida nesse contexto, em Pernambuco.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Angélica Gutiérrez González
Asociación Autismo Sevilla
angelicagutierrez@autismosevilla.org
[Co-autor/es | Co-author/s]
Esteban Ruíz Ballesteros (Universidad Pablo de Olavide)

[Língua principal | Main language]
"O meu filho é autista": normalidade e diferentes maternidades de uma perspectiva antropológica
Resumo curto / Short abstract:
Este artigo propõe uma abordagem etnográfica à experiência das mulheres que são mães de pessoas com autismo, que destacao valor da experiência em primeira mão em relação à educação de crianças com autismo,
o contato com o campo psiquiátrico, a influência do modelo mdico e a demanda por melhores serviços.
Resumo longo / Long abstract:
Essa comunicação reúne os primeiros resultados de uma pesquisa em andamento que analisa, por meio de uma abordagem etnográfica, as experiências de quinze mães de pessoas com autismo maior de 18 anos. Dessa forma, questões como normalidade e incapacidade são abordadas e como estas enfatizam o exercício da maternidade, resultando em uma maternidade diferente. Conceitos como as mães geladeiras e o discurso incriminatório ganham especial interesse, revelando a evolução do discurso médico e evidenciando a mudança em relação à representação das mulheres mães de pessoas com autismo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Martha Cristina Nunes Moreira
Instituto de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescentes Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)
marthacnmoreira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Marcos Antonio Ferreira do Nascimento (IFF/Fiocruz); Corina Helena Figueira Mendes (IFF/Fiocruz); Loveday Penn-Kenkana (School of Hygiene & Tropical Medicine)

[Língua principal | Main language]
Experiências morais e testemunhos nas interações com os estigmas da SCZV em crianças: perspectivas de mães, cuidadores e profissionais
Resumo curto / Short abstract:
Discutimos experiência moral de cuidado as crianças que vivem com os estigmas da SCZV, a partir 42 entrevistas com pais, mães, avós e profissionais de saúde. Identificamos nessas relações de cuidado, diferencialmente situadas, rituais de interação ocupados com o testemunho e a construção pública de denúncias e reivindicações de direitos.
Resumo longo / Long abstract:
Apresentamos a discussão sobre experiência moral de cuidado as crianças que vivem com os estigmas da SCZV, tendo por base um acervo de 42 entrevistas com pais, mães, avós e profissionais de saúde, que aconteceram no campo de pesquisa do Rio de Janeiro / Brasil. O argumento do trabalho identifica nessas relações de cuidado, diferencialmente situadas, rituais de interação onde predomina a perspectiva do testemunho e da construção pública de denuncias e reivindicações de direitos. Para tanto, a relação com os estigmas da SCZV é interpretada como uma dimensão de violência, de um Estado que não ofereceu condições para prevenção à epidemia, e depois não oferece reconhecimento de direitos para essas crianças que deixaram de ser bebês e hoje precisam de ações intersetoriais de saúde, educação e enfrentamento das deficiências. Por outro lado, a emergência dos testemunhos comparece aliada à construção de um lugar de existência para a criança, no espaço público, como pessoa, e nesse caso os estigmas da SCZV são ressignifcados. Acionamos para a discussão de experiência moral Arthur Kleinmann e Veena Das, para conceituar testemunho Luc Boltansky e estigma resgatamos Erving Goffmann em Comportamentos em Lugares Públicos e Estigma.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Marion Teodósio de Quadros
UFPE; CRIA/ISCTE-IUL
marionteodosio@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Silvana Sobreira Matos (PPGA-UFPE); Ana Cláudia Rodrigues (PPGA - UFPE)

[Língua principal | Main language]

Assistência pública à saúde de bebês com Síndrome Congênita do Zika vírus, durante a após o término do estado de emergência em saúde pública em Pernambuco, Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Esse trabalho reflete sobre algumas continuidades e descontinuidades observadas durante o estado de emergência em saúde pública relacionada ao Zika e após a sua finalização, na assistência pública e na pesquisa, comparando depoimentos de profissionais e mães de bebês com SCZ em Pernambuco, local com maior número de casos confirmados.
Resumo longo / Long abstract:
O nascimento de crianças com Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZ), especialmente na região Nordeste do Brasil, decorrente da epidemia do Zika vírus, fez com que o país e as agências internacionais decretassem emergência em saúde pública, mobilizando os serviços de saúde e o campo científico para obter respostas efetivas quanto a prevenção da mãe, diagnóstico e tratamento das crianças com a síndrome. Incentivo à pesquisa, criação de protocolos de emergência, notificações e esforços assistenciais foram mobilizados envolvendo serviços de assistência, agências internacionais e grupos de pesquisa que agregaram universidades nacionais e internacionais. Nossa pesquisa "Etnografando cuidados", baseada em uma abordagem antropológica, vem acompanhando essas duas esferas desde 2016, o que possibilitou observar, acompanhar as ações desenvolvidas e perceber os pontos de tensões e colaborações que envolvem médicos, gestores, mães e pesquisadores, principalmente. Observamos as diferenças de atuação durante o estado de emergência em saúde pública e após a sua finalização. Esse trabalho reflete sobre algumas das continuidades e descontinuidades percebidas em relação a assistência e a pesquisa, comparando depoimentos e observações de profissionais e mães de bebês com SCZ, em Pernambuco, local com maior número de casos confirmados

———————

[ID comunicação | paper ID]
P083.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Parry Scott
UFPE
rparryscott@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Thaisa Vasconcellos (UFPE); Luciana Lira (PPGA-UFPE); Silvana Sobreira de Matos (PPGA-UFPE)

[Língua principal | Main language]

Mobilidade, cuidados e Zika: Estratégias de deslocamentos, formação de redes, e de moradia

Resumo curto / Short abstract:
Cuidar de um filho com Síndrome Congénita de Zika implica numa reelaboração de estratégias de mobilidade de famílias inteiras num novo contexto. O trabalho examina significados e práticas de mães e outros atores em Pernambuco para compreender como mobilidade 1) busca facilitar acesso a serviços de deslocamento; 2) inclui/exclui integrantes da rede familiar; e 3) muda o local de residencial.
Resumo longo / Long abstract:
Cuidar de um filho com a Síndrome Congénita de Zika implica numa mudança de rotina que estimula a reelaboração de estratégias de mobilidade de famílias inteiras. A atenção básica de saúde prioriza diminuição de taxas de mortalidade infantil e valoriza uma espécie de fidelidade territorial, desestimulando a mobilidade de pessoas. Diferentemente, as demandas complexas, rápidas e tecnologicamente diversificadas que a Emergência de Saúde Pública de dimensão Nacional e Internacional da Zika promovem a mobilidade, em nome de cuidados, vigilância e tratamento de saúde. Neste contexto as famílias precisam se organizar enfrentando pressões de uma comunidade internacional temendo uma ampliação da epidemia, de uma comunidade acadêmica tentando conhecer uma patologia desconhecida, e de um serviço de atendimento da saúde ansioso de superar limitações e fragmentações. Este trabalho examina mães e suas redes de cuidados em Pernambuco acompanhadas na pesquisa "Etnografando Cuidados,", buscando compreender como as famílias organizam as suas novas mobilidades em: 1) melhorar acesso a serviços de deslocamento das suas moradias para os locais de tratamento; 2) incluir/excluir integrantes da família para efetivar o cuidado; e 3) mudar a residência para perto dos locais de tratamento especializados. Atenção especial é dada aos diversos significados atribuídos a estas estratégias de mobilidade.

———————

PAINEL / PANEL
P084

[Coordenador | Coordinator]
Maria Manuel QUINTELA | Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL); Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA/ISCTE-IUL) | mariamanuel.quintela@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Marta MAIA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA/ISCTE-IUL) | maia_marta@hotmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Envelhecer com doenças crónicas: entre diagnósticos e experiências de vida.

Resumo curto / Short abstract:
Cruzar envelhecimento e doenças crónicas implica pensar nos contextos familiares, históricos, sociais e politicos em que os sujeitos vivem a partir de diagnósticos médicos, levantando questões sobre os cuidados de saúde, os significados atribuídos ao processo de adoecimento e tratamento, ao cuidar, ao bem-estar, à vida e à morte.

Resumo longo / Long abstract:
O envelhecimento das populações está a acelerar a nível mundial (OMS 2015), apesar das desigualdades em saúde se manterem. Esta premissa levanta novos desafios sociais, políticos e económicos, particularmente no campo da saúde, onde se preconizam objetivos para a promoção de um 'envelhecimento saudável'. Associado a este fenómeno demográfico existe também, nos países, ditos, desenvolvidos um aumento de doenças crónicas. A experiência de envelhecer com doenças crónicas pode manifestar-se nas relações sociais, na vida familiar e profissional, na perceção de si e na trajetória de vida. Esta situação afeta não só o quotidiano e a qualidade de vida, como também a pessoa no seu corpo e na sua identidade. Os efeitos da doença e do envelhecimento, pensados em função da diversidade cultural, das condições socioeconómicas, do sexo, do género, do contexto familiar, convidam a refletir sobre as múltiplas experiências de diagnósticos de doenças crónicas. Que contributos poderá dar a antropologia da saúde para pensar estas questões? Neste painel, queremos explorar como, a partir de um diagnóstico médico, a doença foi incorporada na vida dessas pessoas e transformou o quotidiano e as relações sociais, redefinindo sentidos atribuídos à saúde, ao cuidado, ao bem-estar, à vida e à morte.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P084.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Camila Pierobon
CEBRAP
camilapierobon@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Mãe e filha, idoso e cuidador: envelhecimento e adoecimento nos territórios populares do Rio de Janeiro, Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Neste texto apresenta-se a relação de cuidado entre mãe e filha, idoso e cuidador que vivem em situação de pobreza e precariedade. O objetivo é discutir como as relações de cuidado em situações precárias se embeberam nos corpos e nas subjetividades do cuidador e do idoso.
Resumo longo / Long abstract:
Em março de 2018 fazia 5 anos que Leonor cuidava sozinha de sua mãe idosa, cega, surda, sem dentes, com câncer em um dos rins e alzheimer avançado. O envelhecimento de Dona Carmem foi incorporado à vida cotidiana, ao corpo e à subjetividade de sua filha e cuidadora Leonor que desenvolveu prolapso genital, tendinite e depressão em decorrência do cuidado. Neste texto eu vou apresentar a relação de cuidado entre mãe e filha, idoso e cuidador que vivem em situação de pobreza e precariedade. Ao descrever o cotidiano dessas mulheres, eu quero mostrar o processo de co-produção de corpos através do duplo envelhecimento e adoecimento. Seguindo os caminhos de Arthur Kleinman (2015) que propõe pensar o cuidado como experiência incorporada tanto para o cuidador quanto para quem recebe o cuidado, minha intensão é discutir: a) como as relações de cuidado em situações precárias se embeberam nos corpos e nas subjetividades do cuidador e do idoso; b) como o envelhecimento está associado às relações familiares, ao acesso às instituições de saúde e a um conjunto heterogêneo de doenças que se acumulam com o passar dos anos; e c) como a sobreposição entre o trabalho doméstico e as dinâmicas de cuidado são tecidas na vida do cuidador.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P084.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Marta Maia
CRIA-IUL / ISCTE-IUL
marta.maia@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Envelhecimento e doenças crónicas: da vulnerabilidade à fragilidade
Resumo curto / Short abstract:
Tomando como ponto de partida uma pesquisa sobre pessoas que vivem com VIH e outra sobre pessoas com diabetes, com idade superior a 50 anos, o presente trabalho reflete sobre a questão das vulnerabilidades resultantes da(s) doença(s) crónica(s) e do envelhecimento e sobre o conceito de fragilidade.
Resumo longo / Long abstract:
O envelhecimento acarreta susceptibilidades ao aparecimento de morbidades tais como osteoporose, insuficiência cardíaca, aterosclerose e hipertensão (OMS, 2016). A presença de doenças como a infeção por VIH ou a diabetes aumentam o risco de desenvolver comorbidades mais precocemente que a população em geral. Por seu turno, a acumulação de doenças pode antecipar o aparecimento de incapacidades e aumentar a vulnerabilidade social e psicológica das pessoas. O envelhecimento tende, também, a ser acompanhado por fatores de vulnerabilidade social, relacionados, em particular mas não só, com as condições socioeconómicas – que a doença, enquanto fator de empobrecimento, agrava –, com situações de discriminação e com fatores biológicos decorrentes das doenças crónicas. O envelhecimento, a doença e a discriminação podem levar a uma identidade deteriorada, ao descrédito e ao isolamento (Sontag, 1978), que podem aumentar a fragilidade das pessoas (entendida como uma entidade multidimensional que inclui as dimensões física, fisiológica, psicológica e social) (Desquilbet, 2007). Como é que essas pessoas vivem com as situações de doença crónica e o envelhecimento? Como se percecionam? Que recursos mobilizam? Este trabalho foi desenvolvido no quadro do plano estratégico do CRIA - UID/ANT/04038/2019.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P084.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ana Patricia Hilário
ICS-ULisboa
patriciahilario@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O lugar do género no final da vida

Resumo curto / Short abstract:
Tendo como ponto de partida uma pesquisa etnográfica em torno das experiências corporais no final da vida, esta apresentação pretende dar conta do papel do género no modo como tal é vivido. Verifica-se que homens e mulheres experienciam de modo diferenciado as perdas corporais decorrentes da doença no final da vida.
Resumo longo / Long abstract:
O final da vida é por diversas vezes acompanhado por perdas corporais decorrentes do facto de se padecer de uma doença crónica e incurável. Tendo como ponto de partida uma pesquisa etnográfica em torno das experiências corporais no final da vida, esta apresentação pretende dar conta do papel do género no modo como tal é vivido. A pesquisa tem por base a observação participada e continuada da investigadora em 2 unidades de cuidados paliativos na região de Lisboa, e entrevistas em profundidade realizadas a 10 indivíduos com uma doença crónica e incurável, 20 familiares e 20 profissionais de saúde. Enquanto que os homens tendem a experienciar sentimentos de revolta e tristeza face às perdas corporais, em particular as que dizem respeito à perda de autonomia corporal, as mulheres tendem a procurar integrar da melhor forma possível essas mesmas perdas e a minimizar os seus sentimentos de modo a proteger não só a si mesmas como aos seus entes queridos. Verifica-se que homens e mulheres experienciam de modo diferenciado as perdas corporais decorrentes da doença no final da vida. Tal tem por base as atitudes e comportamentos face ao género, a par da cultura familialista em que os indivíduos participantes na pesquisa se encontram inseridos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P084.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Eugénia Nunes Batista Grilo
AGE.COMM / IPCB
eugenia@ipcb.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Daniela Filipa Martins (Persoparage); Vítor Pinheira (ESALD/IPCB); Maria Hermínia Barbosa (IPG, AGE.COMM); João Emílio Alves (IPP; VALORIZA); Maria João Guardado Moreira (AGE.COMM / IPCB)

[Língua principal | Main language]

Solidariedades familiares e perceção de doença nos indivíduos idosos: o caso da região interior centro de Portugal

Resumo curto / Short abstract:
Pretendeu-se caracterizar as relações familiares e solidariedades e relacioná-las com a perceção e gestão da doença. Estudo observacional, multicêntrico com 138 indivíduos com 65 anos ou mais. Estes percecionam as doenças como "normais" e acreditam que é nas filhas e esposas que obtém a ajuda necessária à sua gestão
Resumo longo / Long abstract:
As solidariedades e obrigações familiares modificaram-se com o envelhecimento da população e outras alterações sociais levando à necessidade de desenvolver ferramentas, análise e intervenção capazes de responder a estes desafios. Integrado no projeto PerSoParAge (POCI-01-0145-FEDER-023678) o estudo pretendeu caracterizar os indivíduos com mais de 65 anos; identificar formas de solidariedade na família e relacionar a perceção de doença e a sua gestão com as solidariedades percecionadas. Estudo observacional, multicêntrico com entrevista nas regiões de Castelo Branco, Guarda e Portalegre. A Informação foi obtida entre junho e outubro de 2018. Resultados: 138 entrevistados, 83 mulheres e 53 homens, casados ou viverem em união de facto (45,6%) e viúvos/as (47,1%), média de idades de 76,8 anos e escolaridade básica (56,6%). A maioria percecionava a sua saúde como "normal". Dos 138 inquiridos, 97 afirmaram tomar regularmente medicamentos para um ou mais problemas. É na família que encontram a ajuda que precisam, sobretudo nas filhas e esposas e menos nos filhos e nas irmãs. Os idosos estudados percecionam as doenças associadas à idade como "normais" e acreditam que é na família, sobretudo nos elementos do sexo feminino que obtêm ou poderão obter a ajuda necessária.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P084.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Luciana Fernandes de Medeiros
Facisa/UFRN
lumedeirospsi@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ilze Louize da Silva Brito (Facisa/UFRN)

[Língua principal | Main language]

"Tomo comprimido e pronto!" – um estudo sobre problemas crônicos de saúde, envelhecimento e uso de medicação

Resumo curto / Short abstract:
O processo do envelhecer possibilita adoecimento crônico. A convivência com sintomas incapacitantes parece ser naturalizado pelas idosas entrevistadas nessa pesquisa. Isso porque recorrem aos medicamentos, incluindo psicotrópicos, para driblar os sintomas em seu cotidiano. Isso pode dificultar a criação e utilização de outras estratégias de promoção de saúde.
Resumo longo / Long abstract:
O processo do envelhecer traz em seu bojo uma maior possibilidade de adoecimento crônico e, em virtude da tecnologia médica, o uso (e abuso) de medicamentos. Um dos maiores problemas atuais é a medicalização e a presença de transtornos mentais comuns (TMC). Esse trabalho é um recorte da pesquisa que teve como objetivo identificar e analisar TMC em idosas. Por ora, será apresentada a vivência cotidiana dessas idosas com problemas de saúde e suas principais formas de lidar. Para isso, foram analisadas entrevistas de cinco idosas, residentes em um município de médio porte do Nordeste brasileiro, que se dispuseram a contribuir com a pesquisa. A média de idade das participantes foi de 72,4 anos. Todas sofrem algum tipo de problema crônico de saúde como hipertensão arterial sistêmica, problema na coluna e/ou ansiedade. Duas delas também apresentam tristeza. As participantes que sofrem de ansiedade ou tristeza "tomam remédio e passa". Elas parecem conviver, com bastante naturalidade, com esses sintomas crônicos e usam as medicações sempre que percebem algum sintoma incômodo. Conclui-se que o adoecer crônico, para a maioria dessas mulheres, faz parte do processo do envelhecer, não encontrando outras maneiras de conviver com os sintomas que não seja usando medicamentos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P084.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Maria Manuel Quintela
ESEL; CRIA-IUL / ISCTE-IUL
mariamanuel.quintela@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

'Depois dos 40 tudo doi': a naturalização da dor e do 'reumatismo' associada ao envelhecimento

Resumo curto / Short abstract:
O 'reumatismo', enquanto categoria social e doença, é um desafio ao estudo antropológico da dor e do envelhecimento, teorias e sistemaa médicos, e das politicas de saúde relativas às doenças crónicas, tal como é analisado a partir de um estudo etnográfico das práticas terapêuticas termais realuzadas em Portugal e Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
De acordo com etnografia realizada em contextos termais portugueses e brasileiros, o 'reumatismo' é, historicamente, a doença que confere continuidade à prática terapêutica termal. Nestes contextos termais, as dores são imputadas pelos curistas ao 'reumatismo', enquanto categoria que significa doença, 'dores' nos 'ossos', no 'corpo', no 'esqueleto'. O reumatismo e as dores são pensados como um 'mal' natural, inevitável, associado por um lado ao processo de envelhecimento e por outro, decorrente e agravado pelas condições de vida. Enquanto doença crónica, o tratamento termal é pensado numa perspectiva profilática, como uma forma de 'retardar' o seu aparecimento e de 'atrasar' os malefícios da idade, e tendo como resultado imediato o alívio das 'dores'. Nestas situações, utilizar a água termal como um medicamento 'natural' constitui uma alternativa ou um complemento aos agentes terapêuticos utilizados pela biomedicina, que são neste caso particular os anti-inflamatórios. A naturalização das 'dores do reumatismo' associada ao envelhecimento, na perspectiva dos utilizadores das águas termais/termas em diálogo com as políticas de saúde relativas às doenças crónicas faz pensar sobre as categorias de autonomia, de controlo, prevenção/risco e gestão do quotidiano a partir da negociação entre duas lógicas – a dos diagnósticos médicos e a da experiência de vida.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P084.S2.N3
[1º autor | 1st author]
José Ivo dos Santos Pedrosa
UFPI
jivopedrosa@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Modos de viver: categoria/dispositivo para o cuidado em situações crônicas

Resumo curto / Short abstract:
A biotecnologia e medicalização da sociedade no cuidado em saúde capturam a escuta e compreensão dos modos de viver de idosos em condições crônicas contribuindo para ressignificação da doença, cuidado e prescrições no cotidiano. Construir a categoria - modos de viver - é tecnologia leve para o enfrentamento dessas condições.
Resumo longo / Long abstract:
O predomínio da cultura biotecnológica no cuidado em saúde das pessoas que vivenciam situações crônicas, principalmente a população idosa, no momento do encontro com o profissional contribui para que do diagnóstico à prescrição, os modos de viver desses sujeitos e os significados que atribuem à vida, à doença, ao sentir-se doente sejam capturados e tornados inaudíveis pelas tecnologias duras de diagnose e terapia. Quando não ocorre a escuta e compreensão necessárias para o diálogo entre os envolvidos, a prescrição autoritária, biotecnológica por parte do profissional , estranha à cultura, inacessível no cotidiano resulta na ressignificação, por parte daquele que busca o cuidado, na maioria das vezes levando a condutas que podem ser disparadoras de novas situações de

cronicidade. A construção compartilhada de saberes entre o profissional e o paciente resulta na categoria modos de viver, que representa a singularidade de cada indivíduo pois autoriza o sujeito a falar de seu lugar como concebe a doença em sua vida e suas estratégias em busca de um viver saudável. Esta tecnologia leve, tem por base a escuta e o diálogo resulta em projetos de vida em que os sujeitos são protagonistas de sua saúde, doença e modos de cuidar.

————————

PAINEL / PANEL
P085

[Coordenador | Coordinator]
Miriam RABELO | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | mcmrabelo@uol.com.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Clara FLAKSMAN | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | claramflaksman@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
Marcio Goldman (PPGAS/Museu Nacional/UFRJ). E-mail: marcio.goldman@gmail.com

[Língua principal | Main language]
Novas Perspectivas para a Antropologia das Religiões de Matriz Africana
Resumo curto / Short abstract:
A proposta central deste painel é reunir trabalhos acerca das religiões de matriz africana que tenham um eixo comum: a utilização do que denominamos uma nova gramática, ou seja, que busquem descrever aspectos destas religiões utilizando termos propostos na prática das mesmas. O objetivo do painel, portanto, é abrir espaço para trabalhos inovadores, chamando a atenção para a busca por essa nova linguagem que vem surgindo nos estudos do campo das religiões de matriz africana.
Resumo longo / Long abstract:
A proposta central deste painel é reunir trabalhos acerca das religiões de matriz africana que tenham um eixo comum: a utilização do que denominamos uma nova gramática, ou seja, que busquem descrever aspectos destas religiões utilizando termos propostos na prática das mesmas. Há alguns anos, uma série de trabalhos acerca das religiões de matriz africana vem usando um vocabulário inovador para tratar das mesmas. Tomando como norte termos nativos como enredo, linha, traço, água, raiz (só para citar alguns exemplos), esses trabalhos vêm formando um corpus conceitual inovador, fornecendo novas ferramentas descritivas cujo traço comum é a riqueza etnográfica de suas fontes. Recusando um modelo previamente concebido de análise, e desta maneira afinados com uma antropologia que busca simetrizar conceitos chamados 'nativos' com aqueles propriamente antropológicos, os trabalhos em questão têm ocupado cada vez mais um espaço dentro dos estudos das religiões de matriz africana. O objetivo do painel, portanto, é abrir espaço para trabalhos inovadores, chamando a atenção para a busca por essa nova linguagem que vem surgindo nos estudos do campo das religiões de matriz africana.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Cecilia Mello
IPPUR/UFRJ
ceciliamellobr@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Aquém do transe e da possessão: a noção de irradiação nos estudos das religiões de matriz africana
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação analisa a noção de irradiação, segundo as práticas de um grupo afroindígena da Bahia, Brasil. Embora esta noção geralmente apareça na bibliografia sobre "transe e possessão" como um "semitranse", a perspectiva nativa analisada entende a irradiação como uma terceira forma, com características específicas e efeitos sociais próprios.
Resumo longo / Long abstract:
O tema do transe e da possessão atravessa a história dos estudos das religiões de matriz africana, ao longo da qual foi objeto de enfoques diversos, que vão desde abordagens médico-naturalistas, até aquelas que procuram experimentar as consequências do encontro entre conceitos e práticas nativas e antropológicas. A partir de uma pesquisa de campo extensa em uma pequena cidade do extremo sul da Bahia, Brasil, com um grupo que se define como afroindígena, observamos o uso da noção de irradiação para designar uma força que atravessa os corpos e os transforma ou, antes, os modula, tornando-os, em alguma medida, outros, estado no qual ocorreria a transmissão do axé. A partir da análise da produção bibliográfica do campo das religiões de matriz africana, este trabalho visa, num primeiro momento, cartografar os usos e sentidos da noção de irradiação em outros contextos etnográficos, nos quais muitas vezes é interpretada como uma espécie de "semitranse". Num segundo momento, este trabalho visa tirar as consequências da perspectiva nativa a respeito dessa força, entendida não como um estágio prévio, mas como um terceiro modo, próximo, porém, distinto do transe e da possessão.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Rita Brito
PPGCS/UFBA; ECSAS/UFBA; UNEB
rbrito07@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]
"É comadre: ai tem dendê quando fritar vamos ver no que vai dar"
Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação descrevo termos próprios do repertório sócio-religioso do candomblé que iluminam seu modo próprio presença no mundo. Meu objetivo é mostrar que os conceitos nativos me possibilitaram o caminho para analisar a espaço, o corpo e modos de relacionalidade no candomblé.
Resumo longo / Long abstract:
Neste trabalho descrevo termos do repertório socio-religioso do Candomblé que iluminam seu modo próprio de presença no mundo. Começo com as palavras do Babalorixá Miguel Deundá para sua futura filha de santo, Beata - "É comadre aí tem dendê, quando fritar vamos ver no que vai dar" – em referência a sua iniciação. Ao dizer isso, Deundá confirma que Beata tem axé, raízes Africanas e tradição, mas apenas através da iniciação será possível identificar a qualidade precisa de sua relação com os orixás. A feitura desse processo requer o envolvimento de uma rede complexa de entidades e performa tanto o corpo da filha de santo quanto o espaço.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Fladney Francisco da Silva Freire
UFG
fladney.freire123123@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Diálogos entre roupas e fotografias do Terecô
Resumo curto / Short abstract:
Esta pesquisa tem como campo de estudo as roupas e fotos de festa do Terecô, especificamente as do terreiro da minha família, no qual participo de atividades para o meu desenvolvimento espiritual, situado na cidade de Bacabal (MA).
Resumo longo / Long abstract:
Esta pesquisa tem como campo de estudo as roupas e fotos de festa do Terecô, especificamente as do terreiro da minha família, no qual participo de atividades para o meu desenvolvimento espiritual, situado na cidade de Bacabal (MA). Através do trabalho de campo, aliado ao recurso das fotografias, este trabalho se ocupa, de modo particular, com o complexo processo de escolha e produção da indumentária utilizada pelos brincantes nos espaços e tempos dos rituais e festas. A casa tem como nome social União Espírita de Umbanda de São Raimundo Nonato. Abordo o universo religioso, festivo, social e político, econômico e estético do Terecô de Bacabal para pensar o caminho da vestimenta e os sentidos da beleza, compreendendo como são vistas e avaliadas as roupas e a roupa nova, os significados de cores, adereços e objetos utilizados nos rituais, sua função e como esses objetos demarcam relações sociais dentro da comunidade religiosa. Trabalho com a fotografia como algo que transborda sentidos, além de buscar entender as narrativas que permeiam os espaços do terreiro. Proponho a construção de uma biografia das roupas, conjugando fotografias e aspectos autobiográficos, entrelaçando uma etnografia experimental que busca realizar uma experiência etnográfica compartilhada. Para a apresentação irei utilizar imagens através de recurso audiovisual.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Emili Almeida
UFRGS
emili.almeida28@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Os deuses também aprendem
Resumo curto / Short abstract:
A proposta que segue busca pensar o aprendizado dos bakisi através do trabalho de campo realizado em um terreiro de candomblé angola em Salvador-Ba. Aqui, a chegada do santo na vida do adepto e a caminhada do adepto até ele compõem dois movimentos centrais para que possamos pensar em como os bakisi experimentam o lugar de aprendizes.
Resumo longo / Long abstract:
A proposta que segue busca pensar o aprendizado dos bakisi através do trabalho de campo realizado em um terreiro de candomblé angola em Salvador-Ba. Aqui, a chegada do santo na vida do adepto e a caminhada do adepto até ele compõem dois movimentos centrais para que possamos pensar em como os bakisi experimentam o lugar de aprendizes. É através da relação entre o santo e seu filho humano, e do caráter indissociável dela, que voltamos a atenção para os cuidados e os perigos que animam o encontro entre entidade e adepto e as investidas que eclodem desta união. Trata-se da possibilidade de pensarmos em uma cosmoecologia afro-brasileira onde cada ser é diferente e permanece assim no contato com outros, mas tem a sua sobrevivência dependente de outras existências. O que torna necessário que eles aprendam a como diminuir os riscos que apresentam um para o outro. Como ouvi algumas vezes: "Calma, se o santo quer ser cuidado ele não vai fazer mal."

————————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Miriam Rabelo
PPGCS/UFBA
mcmrabelo@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Obrigações e a construção de vínculos no candomblé

Resumo curto / Short abstract:
Nesta apresentação, argumento que o conceito de obrigação, central na vida de um terreiro e de seus adeptos, é chave para se entender a ética que se cultiva no candomblé. Procuro explorar a partir dele, as relações dessa ética com a pluralismo, o tempo e a política.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta apresentação, argumento que o conceito de obrigação, central na vida de um terreiro e de seus adeptos, é chave para se entender a ética que se cultiva no candomblé. Procuro explorar a partir dele, as relações dessa ética com a pluralismo, o tempo e a política. No candomblé, obrigações são procedimentos rituais, de estrutura semelhante à feitura, que definem etapas da trajetória dos filhos de santo. Realizadas para marcar 3, 7, 14 e 21 anos de iniciação fortalecem os vínculos entre filhos de santo, seus orixás e o terreiro. Como observou Bastide, à medida que dá ou "paga" suas obrigações, a filha de santo agrega poder, num mundo em que ser e poder são equivalentes, sujeitos a acréscimos e perdas. Quanto mais as negligencia, mais sua existência se enfraquece. Neste artigo, desenvolvo o argumento de que o conceito de obrigação, central na vida de um terreiro e de seus adeptos, é chave para se entender a ética que se cultiva no candomblé. Procuro explorar a partir dele, as relações dessa ética com a pluralismo, o tempo e a política.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Tathiane Mattos Batista
CRIA/IS
tathimattos@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Yabás transatlânticas - em uma perspectiva decolonial

Resumo curto / Short abstract:
Pensar o processo de transnacionalização dos rituais afro-brasileiros na região metropolitana de Lisboa, com particular foco nas performances artísticas das yabás - orixás femininas. Através da observação da disseminação cultural e simbólica dessas práticas, nas oficinas de dança dos orixás na Casa do Brasil e no processo criativo da Companhia Agadá.
Resumo longo / Long abstract:
Para pensar sobre a performatividade das yabás é preciso haver compreensão para além da transnacionalização de uma cultura. Portanto, faz-se necessário questionar: quem são essas figuras? O que representam? Que corpos possuem? Qual a potência de suas representatividades? Como atuam em corpos outros? A que contrato social pertencem? Se os legitimam ou se os rompem? Como investigadora proveniente de contexto de subalternidade colonialista e afrodescendente, alio o meu discurso ao das feministas negras e das mulheres do hemisfério sul, às teorias pós-coloniais e/ou decoloniais e que alertam para o inevitável: articular género para além da sexualidade, raça, classe, mas também para a religião e nacionalidade. Compreendo que não seja possível pensar essas categorias isoladamente, pois com o meu próprio corpo geopoliticamente marcado, sei que todas essas categorias (género, sexualidade, raça, classe, religião, nacionalidade) afetam e, dependendo do grau de identificação que se tenha, esse afetamento poderá ser num grau maior ou menor. Busco compreender a agência política na qual a minha pesquisa está inserida, a gestualidade corporal que representam as yabás, e a própria fala como ato corporal. Ato esse que é ambíguo e necessário. A teatralidade de das ações desses corpos é linguagem de comunicação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Larissa Fontes
École Doctorale 483 Sciences Sociales
fontesla@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Coleção Perseverança: um documento silencioso dos Xangôs de Maceió – Alagoas, Brasil

Resumo curto / Short abstract:

Meu objeto de pesquisa de doutorado em curso de realização é a Coleção Perseverança, uma reunião de 202 objetos violentamente roubados dos terreiros de Xangô, no episódio de repressão político-religiosa intitulado Quebra de Xangô. Neste trabalho, busco conferir à esta Coleção, ao cabo de meu trabalho, uma real condição de Coleção Etnográfica, coisa que ela, apesar do nome, não é de fato.

Resumo longo / Long abstract:

Meu objeto de pesquisa de doutorado em curso de realização é a Coleção Perseverança, uma reunião de 202 objetos violentamente roubados dos terreiros de Xangô, no episódio de repressão político-religiosa intitulado Quebra de Xangô. Este episódio ocorreu no ano de 1912, em Maceió e adjacências e talvez tenha sido o mais brutal episódio de repressão a cultos de matriz africana no Brasil. A Coleção hoje está sob tutela do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGAL) e se constitui de esculturas religiosas, peças de indumentárias e insígnias rituais, instrumentos musicais e artefatos outros, todos de uso ritual. Neste trabalho, busco conferir à esta Coleção, ao cabo de meu trabalho, uma real condição de Coleção Etnográfica, coisa que ela, apesar do nome, não é de fato. Uma das peculiaridades dessa Coleção é que as informações que referenciam suas peças são duvidosas, para dizer o mínimo, quanto a seus empregos rituais e mesmo quanto à identificação primária. A análise das peças da Coleção Perseverança, depois de devidamente identificadas e referenciadas, me permitiram criar uma hipótese sobre as práticas dos xangôs alagoanos à época do Quebra de Xangô, no século passado, no que concerne, principalmente, ao plano ritual e litúrgico. Também me interessa, a partir daí, estudar as transformações do culto e perceber como hoje em dia seus adeptos consideram este passado e se apropriam dele.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Ricardo Pereira Aragão
PPGCS/UFBA
ricardop@ufba.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Edison Carneiro e a Cosmopolítica Bantu

Resumo curto / Short abstract:

A partir da releitura de "Negros Bantos" de Edison Carneiro, o presente trabalho tem por objetivo apresentar pistas para discussão sobre a presença dos espíritos dos Caboclos a partir de uma Cosmopolítica Bakongo, captada nas pesquisas e iluminada pelas leituras de diversos trabalhos do filósofo Kia Busenki Fu Kiau e suas descrições da ontologia Bantu .

Resumo longo / Long abstract:

A partir da releitura de "Negros Bantos" de Edison Carneiro, o presente trabalho tem por objetivo apresentar pistas para discussão sobre a presença dos espíritos dos Caboclos num Candomblé Angola de Salvador a partir de uma Cosmopolítica Bakongo, captada nas pesquisas etnográficas realizadas no terreiro e iluminada pelas leituras de diversos trabalhos do filósofo Kia Busenki Fu Kiau e suas descrições de uma possível ontologia Bantu a partir da experiência religiosa no Culto Lemba. Neste sentido, a presença dos caboclos no terreiro em questão abre possibilidades de seguir o fluxo de intensidades nas quais esta ontologia dialoga com outros modos de "compor" a religiosidade afroíndigena. Sendo assim, o texto de Edison Carneiro levanta questões interessantes da partir da afirmativa deste de que os cultos de matriz Bantu não possuiriam um panteão tendo que "copiar" o panteão nagô. Será? Será que o conceito de "panteão", como entendido por Carneiro, seria aplicável à perspectiva Bantu de sacralidade? Como a presença dos caboclos poderia iluminar esta possível ontologia nos fluxos de produção deste Candomblé Angola?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Gabriel Banaggia
PUC-Rio
gbanaggia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Reflexões de matriz africana sobre descrença e plenitude

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação parte de dois episódios etnográficos sobre a sensação de dúvida diante de uma religião de matriz africana, o jarê da Chapada Diamantina (Brasil). Por meio de noções como experiência, exercício, lição e diálogo, a comunicação tentará fornecer uma abordagem distinta para o clássico problema antropológico da crença.

Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação parte de dois episódios etnográficos a respeito da sensação de dúvida diante de uma religião de matriz africana, no caso o jarê da Chapada Diamantina, estado da Bahia, no Nordeste do Brasil. Ambos envolvem a enunciação de suspeitas de praticantes a respeito da religião, seja de alguns de seus elementos ou do todo, simultaneamente matizadas pela participação mais ou menos distante nas tradições místicas do jarê. Por meio de noções como experiência, exercício, lição e diálogo, incluindo o recurso a conceitos de um dos metálogos de Gregory Bateson, a comunicação tentará fornecer uma abordagem distinta para o clássico problema antropológico da crença. A relação entre ser humano e divindade será investigada na chave da alternativa entre metáfora e sacramento, mobilizando esse par para desestabilizar o dualismo que opõe adesão e ceticismo. Deste modo, a ideia de crença poderá surgir ao final como a atitude não marcada, no sentido que a linguística estrutural confere à expressão, reservando ao polo da noção de descrença a necessidade de um trabalho simbólico e político de esvaziamento do mundo de algumas de suas inúmeras possibilidades.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P085.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Clara Flaksman
PPGAS/MN/UFRJ
claramflaksman@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Na rota dos caboclos: mapeando trajetórias dos candomblés de caboclo na Bahia
Resumo curto / Short abstract:
O objetivo desta apresentação é mostrar os resultados preliminares do projeto de pesquisa intitulado "Na rota dos Caboclos", cujo objetivo é analisar a entidade "caboclo" nas manifestações de matriz africana na Bahia. Para isso, pretendemos mapear o que denominamos "a rota dos caboclos": um percurso onde houve registros da existência do chamado "candomblé de caboclo".
Resumo longo / Long abstract:
O objetivo desta apresentação é mostrar os resultados preliminares do projeto de pesquisa intitulado "Na rota dos Caboclos", cujo objetivo é analisar a entidade "caboclo" nas manifestações de matriz africana na Bahia. Para isso, pretendemos mapear o que denominamos "a rota dos caboclos": um percurso, especificado a seguir, onde houve registros da existência do chamado "candomblé de caboclo". A rota que traçamos para essa fase inicial da pesquisa sai de Salvador e segue até a Chapada Diamantina, em um caminho bidirecional. Pretendemos procurar, assim, tanto o "candomblé de caboclo" propriamente dito quanto terreiros onde os caboclos sejam os elementos principais do culto. Como já observamos acima, mais do que desvendar a 'origem' do caboclo, a pesquisa pretende traçar os seus caminhos. Baseando-se na concepção específica de caminho dada no candomblé baiano (tanto trajetória percorrida quanto destino), pretende-se, com a pesquisa, reconstruir trajetórias que permitam uma investigação sobre essas entidades, acrescentando assim elementos que possibilitem a nossa compreensão acerca de sua natureza.

————————

PAINEL / PANEL
P086

[Coordenador | Coordinator]
Filipa RAMALHETE | Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território (CEACT), Universidade Autónoma de Lisboa (UAL); CICS.Nova | framalhete@netcabo.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Maria GATO | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) / DINÂMIA'CET-IUL | maria.gato@iscte-iul.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Fazer Antropologia com a Arte: explorando caminhos entre práticas artísticas e antropológicas
Resumo curto / Short abstract:
Tendo a investigação-ação como foco, este painel convida à reflexão sobre a relação entre Antropologia e práticas artísticas, quer enquanto meio de produzir um conhecimento mais próximo às realidades que envolvem diferentes comunidades, quer enquanto meio de colaborar em formas de intervir com / para essas comunidades.
Resumo longo / Long abstract:
No âmbito de uma Antropologia sem fronteiras conceptuais, temáticas ou epistemológicas, "fazer" é uma opção cada vez mais recorrente na produção partilhada (e também auto-reflexiva) de conhecimento. Contudo, nem sempre as discussões teóricas e as práticas metodológicas que sustentam este "fazer" são cientificamente legitimadas ou devidamente reconhecidas em contexto de articulação com outras áreas científicas. Tendo a investigação-ação como foco, este painel convida à reflexão sobre a relação entre Antropologia e práticas artísticas, quer enquanto meio de produzir um conhecimento mais próximo às realidades que envolvem diferentes comunidades, quer enquanto meio de colaborar em formas de intervir com / para essas comunidades. Apela-se à partilha de casos práticos, mas também à reflexão sobre o enquadramento teórico e metodológico de cada um deles.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P086.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Múcio Sá
NOVA FCSH
mamemimomucio@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Trazer o fado nos sentidos. Investigar e interpretar o fado em Lisboa
Resumo curto / Short abstract:

Nesta comunicação questionamos como a precariedade do trabalho imaterial, as metamorfoses do capitalismo (SENNETT, 1999; CONDE, 2009; MENGER, 2002; LIPOVETSKY, 2013; STANDING, 2016) e as operações patrimoniais contemporâneas (SMITH, 2009; HEINICH, 2009; HAFSTEIN, 2018) influenciam os percursos profissionais dos músicos de fado em Lisboa.

Resumo longo / Long abstract:

O fado tornou-se um elemento importante na vida cultural lisboeta desde meados do século XIX (BRITO, 1994; CASTELO-BRANCO, 2010; PAIS, 2002). Hoje ele serve também como música de fundo da gentrificação e do turismo de massa (COMAROFF & COMAROFF, 2009; GRAY, 2013; SÁ DE OLIVEIRA, 2014). O trabalho dos músicos é fundamental na manutenção do fado como património vivo (NERY, 2010). Ao aprender, colaborar e refletir em conjunto com os informantes (BECKER, 1982; BUSCATTO, 2005; TASSIN, 2005) procuramos confrontar a cultura do fazer artístico (COULANGEON, 1999, 2010; JEUDY & GALERA, 2011) com a perceção dos processos de artificação e patrimonialização envolvidos (HEINICH & SHAPIRO, 2012; CABRAL, 2014). Interessa-nos interpretar as dissonâncias entre construções de identidades artísticas plurais (LAHIRE, 2005; LATOUR, 2007; KAUFMANN, 2010), tendências de homogeneização patrimonial (BORTOLLOTO, 2011; PATRIX, 2016), e particularidades da profissão de artista (MARTINHO, 2012; SIBAUD, 2013; BORGES, 2015; PERRENOUD, 2008). No campo desde 2013, seguimos metodologias múltiplas (BURGESS, 2006). Partimos da observação participante para a realização e análise de entrevistas e relatos de vida de um pequeno grupo de músicos de fado em Lisboa (POIRIER, 1983; O'NEILL, 2012; BERTAUX, 2013; KAUFMANN, 2016).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P086.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Susana de Noronha
CES-UC
susananoronha@ces.uc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Antropologia e desenho etnográfico criativo: compreender e agir sobre o cancro entre ciência e arte

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação apresenta os resultados de uma investigação e monografia antropológica ilustrada. Oito ensaios visuais em desenho, pintura e fotografia, encastrados na escrita, dão uso à imaginação e a metáfora e dão forma às estórias de cancro de oito mulheres Portuguesas numa versão criativa da ilustração científica e do desenho etnográfico.

Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação apresenta os resultados de uma investigação antropológica centrada nas estórias de oito mulheres Portuguesas com experiências de cancro, construindo sentido sobre o adoecimento e a resistência. Entre palavra dita, ciência escrita e artes visuais, construída como um exercício intersubjetivo e transdisciplinar, esta investigação encastra o desenho, a pintura e a fotografia nas linhas do texto. Este exercício híbrido e experimental assenta num nivelamento e mistura de entendimentos incorporados, antropológicos e criativos, dentro de uma abordagem teórica e metodológica que enfatiza o que podemos encontrar ou ganhar na sua mistura. Propõe-se uma leitura ontológica, epistemológica e performativa das práticas artísticas e visuais da ilustração, entendendo-as como acrescentos de experiência, conhecimento e ação, alargando o modo como podemos sentir, pensar e agir sobre a doença. A soma indivisa de textos e imagens resultou de uma colaboração coautorada entre a investigadora e as mulheres entrevistadas, partindo das suas palavras e narrativas, recorrendo à imaginação e a metáfora para reinventar o desenho etnográfico e a ilustração científica, dando ao cancro uma forma material e visual, estendendo-o ao olhar público.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P086.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Graziele Ramos Schweig
UFMG
grazieleschweig@ufmg.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Aprendendo antropologia com a arte: experimentos de ensino e pesquisa com jovens

Resumo curto / Short abstract:

Refletimos sobre uma experiência de ensino de Antropologia realizada com jovens de Porto Alegre, Brasil, os quais executaram projetos de pesquisa a partir de seus questionamentos. Elementos do método etnográfico e do processo de criação artística caminharam juntos em investigações não apenas descritivas da realidade, mas também interventivas.

Resumo longo / Long abstract:

As Ciências Sociais estão nos currículos da escola básica brasileira em caráter obrigatório desde 2008, sendo a Antropologia integrante deste componente curricular. Contudo, diferentemente dos crescentes debates sobre ensino de Sociologia, são escassas as discussões sobre estratégias de aproximação dos saberes e métodos antropológicos às necessidades juvenis. Este trabalho visa contribuir com esta aproximação, tendo como intercessora a Arte e seus modos de fazer, articulando-se ao debate contemporâneo sobre as interfaces entre práticas artísticas e antropológicas (Arnd Schneider, Tim Ingold). Atentamos para o papel da poesia, do audiovisual, da música, etc, como centrais na constituição das identidades juvenis, ao permitirem que esses sujeitos sejam não apenas consumidores, mas produtores. Dessa forma, realizou-se um trabalho de um ano com estudantes do Ensino Médio, que elaboraram questões de investigação, mobilizando conceitos como etnocentrismo, relativismo, cultura e violência simbólica. Foram delineados percursos metodológicos para o trabalho de campo que culminaram na criação de produtos finais na forma de instalações, poesias,

vídeos, performances e oficinas. Assim, ao discutirmos as potencialidades da articulação entre Antropologia e Arte, afastamo-nos de concepções de ensino pautadas na transmissão de conteúdos, relacionando-o à experimentação e à participação em "modos de fazer" específicos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P086.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Júlia Fleury Ferreira
UFRJ
jufleuryf@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Márcio Luiz Mello (FIOCRUZ)

[Língua principal | Main language]

Entre-lugares: som e movimento enquanto promoção da saúde

Resumo curto / Short abstract:
A urgência de existir por inteiro em todos os espaços transforma-se em projeto, unificando teorioa e prática, ciência e arte. Disserta-se, assim, sobre o entre-lugar no qual se encontra as práticas sonora e corporal como promoção da saúde, com base em práticas coletivas.
Resumo longo / Long abstract:
O que separa a ciência e a arte? Em um mundo líquido as barreiras entre essas duas firmas de conhecimento estão cada vez mais frágeis. Abre-se espaço, assim, para a visualização do que está na fronteira: a pesquisa e produção artística com base e fins artísticos-científicos. Com a pergunta base de: "o que é saúde?" Este artigo busca, então, unir arte, cultura e saúde, sugerindo, simultaneamente, a ação, com promoção da saúde e práticas sonora e corporal, assim como a pesquisa antropológica em som, corpo, movimento e saúde, tendo como embasamento empírico práticas coletivas em formato de oficinas dialógicas de linguagem sonora e corporal. Unifica-se, dessa forma, ciência e arte a fim de potencializar o ser humano e chamar atenção ao campo, no qual há carência de pesquisa, além de colocar a conceito de saúde como central, em uma sociedade tão permeada pela doença. Pesquisa-se, portanto, quando e como é produzida saúde, logo, vida, com som e movimento.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P086.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Sérgio Vicente
CIEBA-FBAUL
s.vicente@belasartes.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Maria Assunção Gato (ISCTE-IUL/DINÂMIA'CET-IUL); Filipa Ramalhete (CEACT-UAL; CICS.Nova)

[Língua principal | Main language]

Entre a arte e a comunidade - simbioses num projecto de arte pública para o Lousal

Resumo curto / Short abstract:
A arte pública participativa reúne na sua prática diferentes agentes de produção de conhecimento. No caso do projecto artístico desenvolvido com a comunidade mineira do Lousal demostra-se que a cooperação entre artistas e antropólogos produz novas leituras sobre a realidade e contribui para a aplicação de uma metodologia participativa de co-criação artística.
Resumo longo / Long abstract:
A povoação mineira do Lousal, localizada no concelho de Grândola, tem a sua história ligada à exploração mineira da pirite desde o final do século XIX, tendo-se prolongado até 1988, ano em que a mina foi encerrada. Não obstante as consequentes alterações das formas de organização social e económica nos tempos mais recentes, este território continua a perpetuar a imagem identitária de uma estrutura urbana marcada por uma organização hierárquica e socialmente doutrinada do aglomerado residencial, permanecendo a memória colectiva da comunidade fortemente marcada pela presença da indústria extractiva e por toda a organização social e espacial que lhe servia de suporte. Nesta comunicação propomo-nos apresentar o projecto de arte pública que está a ser desenvolvido com a comunidade do Lousal por um grupo multidisciplinar de investigadores e reflectir sobre as potencialidades da aplicação de modelos de investigação-acção em campos comuns à Arte e à Antropologia. Um dos objectivos consiste em demonstrar como é que metodologias participadas de co-criação de arte pública podem promover a efectiva partilha e discussão sobre o território desta comunidade, bem como o encontro de novos modelos de apropriação e usufruto colectivo do seu espaço público.

————————

PAINEL / PANEL
P087

[Coordenador | Coordinator]
Otávio RAPOSO | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | otavio_raposo@iscte-iul.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Frank MARCON | Universidade Federal de Sergipe (UFS) | marconfrank@hotmail.com
[Debatedor | Discussant]
Livia Jiménez (INET-md). E-mail: liviajs@hotmail.com

[Língua principal | Main language]

Juventudes, decolonialidades e estéticas periféricas

Resumo curto / Short abstract:
Este painel pretende gerar um espaço de partilha de experiências de pesquisa que enfoquem e problematizem as expressividades estéticas protagonizadas por jovens de áreas socialmente periféricas. Privilegiaremos as narrativas sonoras, corporais e plásticas difundidas em contextos de diásporas e trânsitos pós-coloniais que se desdobram do maior acesso às tecnologias digitais.
Resumo longo / Long abstract:
Os diálogos culturais gerados entre África, América e Europa têm sido férteis na difusão de novas narrativas sonoras, corporais e plásticas, globalizadas em ritmo acelerado através das migrações internacionais e de plataformas comunicacionais na era/geração digital. Do kuduro ao rap, da arte urbana às linguagens audiovisuais, as intervenções estéticas protagonizadas por jovens de áreas socialmente periféricas têm conquistado espaço na Internet, televisão e rádio, bem como em exposições de arte e pistas de dança de ambos os lados do Atlântico. Ao incorporar-se a esses contextos, adquirem novos significados políticos e sociais, promotores de sociabilidades alternativas e estilos de vida inovadores, passíveis de, por vezes, subverter as dinâmicas de segregação urbana, racismo e violência. Nesses trânsitos de pessoas e experiências, também emergem estéticas relacionadas às questões de poder, implicadas por diásporas e memórias relacionadas ao colonialismo. O objetivo deste painel é problematizar expressividades estéticas e estilos de vida, estratégias de disseminação de arte e performances entre jovens de contextos desfavorecidos, decorrentes das relações entre a colonialidade e decolonialidade de poderes e saberes. Buscamos refletir ainda sobre os novos circuitos artísticos, as práticas políticas e as configurações identitárias dessa juventude frente às condições de estigmatização, desigualdade económica e insatisfação das soluções multiculturais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Tatiana Bacal
IFCS-UFRJ
tatiana.bacal@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Emílio Domingos (PPCULT-UFF)

[Língua principal | Main language]

'Passinho foda': dança, som, imagem e viralização da periferia digital

Resumo curto / Short abstract:
Esta apresentação tem por objetivo uma etnografia de um vídeo que viralizou e se tornou histórico, o Passinho foda, postado em 2008 por um rapaz de 16 anos, numa lan house do subúrbio carioca localizada no bairro de Pilares. Partindo do conceito de 'arte como mediação' de A. Hennion, de 'arte como agência' de Alfred Gell e de uma 'antropologia no som' de S. Feld, propomos analisar o caráter inventivo da performance digital do passinho, que inclui criação, produção, dança, postagem, som e imagem.
Resumo longo / Long abstract:
O passinho como recente manifestação do funk carioca, é uma modalidade de dança urbana protagonizada por jovens, adolescentes e crianças que sampleiam movimentos de diferentes danças urbanas a partir da 'base' do passinho, além do próprio fenômeno da dança modular a sonoridade do funk, diminuindo letras e aumentando as BPMs. Se o passinho se configurou como um novo fenômeno cultural nos anos 2000, destaca-se a presença protagonista da internet, no sentido de que explodiram no youtube curtos vídeos dos dançarinos em ação. É possível verificar que as batalhas de passinho começaram antes online para depois serem criadas offline. Partindo do agenciamento do vídeo, começamos com uma descrição do vídeo e seguimos suas películas, algumas internas e outras externas. É possível dizer que as mediações que agenciam o vídeo do Passinho Foda vão desde a câmera disponível para fazer a filmagem, o som, que como diz o dançarino Beiçola, "é o que faz dançar", o corpo que sabe ser engajado pelo passinho, o youtube, a televisão, entre tantos outros. Uma teoria das mediações ou da agência nos habilita a criar conexões parciais e não oposições. Se há algo que o passinho tem a ensinar é de uma socialidade digital, acústica, cinética e imagética.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Fabiana Leonel de Castro
CRIA-NOVA FCSH
fabianacastro@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Pagode Baiano: plataforma digitais e redes sociais

Resumo curto / Short abstract:
A tecnologia na forma das plataformas de redes sociais digitais tem reestruturado o pagode e potencializado sua divulgação e possibilitado que sua performance ultrapasse as fronteiras da cidade de Salvador. Outras culturas de periferia em volta do mundo também têm utilizado esses meios como estratégia de divulgação do seu "modo de ser".
Resumo longo / Long abstract:
As redes sociais Facebook, Instagram e WhatsApp e a popularização do uso da internet nesses últimos anos têm proporcionado que culturas periféricas possam circular fora das grandes medias e o pagode é uma dessas culturas periféricas. Também o Youtube cumpre função essencial ao ocupar o lugar quase exclusivo das rádios locais na divulgação do pagodão dos quais o "jabá" era uma prática definidora na divulgação de bandas. Durante a pesquisa constatei que toda a organização e divulgação das festas aconteciam por essas plataformas. No Youtube as bandas, canais temáticos e pessoas comuns publicam os shows e a performance dançante dos

participantes, especialmente, das periguetes e dos "viados". O Facebook, Instagran e o WhatsApp apesar de também serem usados para as funções citadas são especialmente para apresentar um modo de vida e performance individual e de grupo no que diz respeito a sensualidade e prática sexual. Os grupos de WhatsApp se converteram em equipes organizadoras de encontros particulares, os paredões, esse tipo de festa já era comum em outros lugares, porém no pagode baiano foi o agrupamento via WhatsApp que possibilitou essa nova configuração de festa. Assim, as redes digitais também tem proporcionado que artistas vinculados a áreas marginalizadas possam romper alguns bloqueios de circulação de sua obra.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ricardo Bento
CIES-IUL / ISCTE-IUL
ricardo.bento7@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
'O contrabaixo é a minha voz sensível': trajetórias juvenis e musicalidades coletivas em Lisboa
Resumo curto / Short abstract:
Neste trabalho etnográfico acompanho de perto as expressões e percursos musicais de jovens que residem em territórios 'periféricos' de Lisboa. Nesta observação, as relações quotidianas de sociabilidade, pluralidade cultural e diversificação de experiências vividas, permitem analisar as condições e estratégias dos atores sociais, em busca de trajetórias de emancipação urbana.
Resumo longo / Long abstract:
Esta proposta organiza-se fundamentalmente em redor dos percursos e interações musicais, que emergiram de dois projetos distintos das redes de formação da Orquestra Geração, para se propagarem noutras esferas musicais e urbanas de Lisboa. Nesse sentido, questiono como é que estes projetos de formação se articulam com os diferentes circuitos de performance musical, enfatizando possibilidades de novos caminhos de participação cultural e artística serem abertos e interligados com os sentidos do urbano. Primeiramente, analiso as interações dos jovens que participam num ensemble de jazz criado em 2008, num bairro da cidade da Amadora. Este projeto aborda géneros musicais nos quais se cruzam mais o experimentalismo do jazz e as canções blues/pop rock. Em seguida, acompanho a Camerata, um conjunto de música erudita com menos de duas dezenas de elementos que surgiu pela iniciativa dos próprios jovens músicos, no inicio de 2018, em Loures. Nestes percursos musicais, alguns dos jovens revelam uma presença simultânea nos diferentes projetos mencionados, cruzando circuitos de músicos amadores e profissionais dos diversos géneros. Na vontade de quererem uma carreira como músicos, trabalham as práticas de longa duração necessárias para construir a sua própria 'voz', movimentando desejos, recursos e ações num caminho rodeado de riscos e incertezas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Renata Cristina Matias
PUC-SP
matias_renata@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Carecas do Subúrbio - A experiência urbana narrada pela música, as práticas sociais e a construção de um herói nacional
Resumo curto / Short abstract:
A pesquisa com os Carecas do Subúrbio analisou a existência desse grupo já antigo na cidade de São Paulo, 40 anos, que se mantém viva na subcultura por meio da propagação de sua ideologia propagada por suas bandas musicais que constroem a imagem dos Carecas como heróis nacionais dentro do grupo.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho analisa letras de músicas de bandas do grupo urbano Carecas do Subúrbio. Para tanto, aprofundamo-nos em conhecer a história dos Skinheads na Grã- Bretanha, os propagadores da ideologia, o surgimento do movimento dos Carecas no Subúrbio e as diferentes ramificações que surgiram ao longo dos anos para poder, assim, traçar um perfil dos indivíduos que fazem parte do grupo. Verificamos, por meio de entrevistas com membros do grupo, a relevância das bandas musicais para o movimento e, também, o significado que os integrantes das bandas atribuem a alguns termos utilizados em suas letras. As letras das bandas musicais do grupo foram analisadas e o tema nacionalismo foi verificado como o mais abordado pelas bandas, por isso, analisado neste trabalho. Foi constatado que as bandas musicais se posicionam mais emblematicamente em campo de atrito social e que elas são as propagadoras da ideologia dos Carecas do Subúrbio. Revelou-se que os integrantes do grupo acreditam que sua ideologia, que preza pelo nacionalismo e pelo tradicionalismo, seja a ideal para o país. Os Carecas acreditam que são os soldados da pátria e que, com sua ideologia, irão alcançar um Brasil melhor para todos. Acreditam ser os heróis nacionais e que a violência instituída no grupo é justificável, pois eles lutam pela ideologia que irá salvar os brasileiros de problemas em setores como educação, saúde, economia.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S1.N5
[1º autor | 1st author]

Eveline Stella de Araujo
GRAVI-USP / DECOM-UFPR
evearaujo@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Grafites: Bandas Desenhadas em São Paulo
Resumo curto / Short abstract:
Em pesquisa realizada com jovens da periferia de São Paulo, os Graffites pela permanência e sobreposição de narrativas foram percebidos por esta pesquisadora, a partir da ida ao campo pelos mesmos meios de transporte utilizados pelos jovens (metrô e ônibus), como uma sequência de Histórias em Quadrinhos com narrativas sociais.
Resumo longo / Long abstract:
Em pesquisa realizada com jovens da periferia de São Paulo, o Grafitte, Skate e o Funk são elementos culturais que falam do território, da circulação e dos relacionamentos. Em especial os Graffites, por sua maior permanência e pela sobreposição de narrativas, foram percebidos por esta pesquisadora, a partir da ida ao campo pelos mesmos meios de transporte utilizados pelos jovens (metrô e ônibus), como uma sequência de banda desenhada (Histórias em Quadrinhos) com narrativas sociais. A pesquisa foi realizada utilizando o método de etnografia audiovisual o que contribuiu para evidenciar as visualidades do trajeto e do território pesquisado. A categoria nativa "zoeira" foi uma surpresa ao revelar que na produção de filmes realizados por esses jovens o mais importante não era a produção do filme, mas a diversão e alegria no processo de produção: "a gente só faz se for divertido". A ubiquidade, categoria analíticai desenvolvida pela pesquisadora, contribuiu na interpretação das formas e dinâmicas de interação entre mundo real e virtual, sendo transpassada para o filme etnográfico em várias faixas de áudio, procurando transmitir a sensação da percepção do campo etnográfico. Uma graça criativa para fechar a pesquisa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Redy Wilson Lima
CICS.NOVA.FCSH
redywilson@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O rap cabo-verdiano e construção de uma cultura de resistência
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende, a partir do percurso do rap cabo-verdiano discutir o seu papel no processo de construção de uma identidade de resistência juvenil, por um lado, e em que medida ela pode ser utilizada como ferramenta epistemológica de resistência, por outro lado.
Resumo longo / Long abstract:
O hip-hop apresenta-se aos jovens urbanos cabo-verdianos na segunda metade dos anos de 1980 em formato break dance ou b-boying nos dois maiores centros urbanos, Praia e Mindelo, e nos, anos de 1990, o rap, influenciado pelos beats caribenhos, começa-se a desenvolver na cidade capital e no início dos anos de 2000 territorializa-se nos bairros periféricos e passa a estar associado aos gangues e à violência de rua. Nos finais dos anos de 2000, começa a ser utilizado por algumas organizações de rua como veículo de difusão de mensagens pan-africanista e afrocêntrica e a partir de 2010 se torna numa importante plataforma política juvenil. Com esta comunicação, baseado num trabalho etnográfico iniciado junto dos rappers cabo-verdianos no ano de 2010, pretendo, por um lado, discutir a importância deste género musical no seio dos jovens em processo de desafiliação e o seu papel na construção de uma identidade de resistência e, por outro, discuti-la enquanto ferramenta contra-colonial com vista à descolonização das mentes e das epistemologias eurocêntricas enraizadas nas ciências sociais praticadas em Cabo Verde.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Eduard Ballesté Isern
Universitat Pompeu Fabra
eduard.balleste@upf.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
José Sánchez García

[Língua principal | Main language]
Deconialidad, frontesa y subalternidad: Jóvenes, marginalización y expansión de lo posible en España y el Norte de África
Resumo curto / Short abstract:
A través de los resultados obtenidos en dos investigaciones cualitativas paralelas, un proyecto europeo en el norte de África (SAHWA) y una tesis doctoral sobre el activismo post 15M en España, presentaremos un análisis intersectorial que nos permitirá reflexionar sobre la relevancia de la aplicación de estas metodologías en los estudios de la juventud y, en el espacio, entre los jóvenes situados en posiciones subordinadas y zonas fronterizas del mundo social.
Resumo longo / Long abstract:

¿Qué es la juventud? ¿Son todos los jóvenes subalternos? ¿Cómo podemos representar esa subalternidad sin apropiárnosla? En el siglo XXI para analizar las causas del posicionamiento en los márgenes sociales de unos jóvenes frente a otros es necesario problematizar la propia categoría "joven" para lograr comprender los mecanismos de inclusión y exclusión que ejerce esa misma categoría. De esa manera, las teorías decolonial e interseccional se presentan como herramientas válidas para describir y analizar los procesos de exclusión que viven aquellos jóvenes que se alejan de la normalidad socialmente acordada. Una ortodoxia que viene marcada por sociedades adultas, blancas, masculinas, de clases hegemónicas, heteronormativas y judeo-cristianas. A través de los resultados obtenidos en dos investigaciones cualitativas paralelas, un proyecto europeo en el Norte de África (SAHWA) y una tesis doctoral sobre el activismo post-15M en España, presentaremos un análisis interseccional que permitirá reflexionar sobre la pertinencia de la aplicación de estas metodologías a los estudios de juventud y en, espacial, entre aquellos jóvenes emplazados en posiciones subalternas y espacios fronterizos del mundo social.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Tirso Hilário Sitoe
Bloco 4 Foundation
t.sitoe@bloco4foundation.org
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Narrativas sonoras e plásticas: Juventude em contextos de austeridade e legitimação de lutas em Maputo
Resumo curto / Short abstract:
Este documento analisa como jovens artistas emergentes das grandes cidades africanas, como é o caso de Maputo, a partir de um imaginário sociocultural, se tem reinventado em contextos de austeridade em ateliers e como suas narrativas sonoras e plásticas, ao resgatar figuras políticas de um passado recente da história questionam o modus operante dos partidos políticos no poder e legitimar suas lutas.
Resumo longo / Long abstract:
Distintas configurações de comunicação visual, verbal ou de discursos poéticos, performances de resistência ou de protesto em público, tem ilustrado o desenvolvimento e articulação de projetos individuais e coletivos que movem diversos atores sociais em contextos urbanos africanos, entre o campo político, cultural e social. Elas impõem-nos o desafio de compreender as trajetórias artísticas enquanto eixo de reflexão de formas existenciais da cidade, do exercício de cidadania, do pedido de prestação de contas, modos de sociabilidade, formas de sobrevivência e de empreender através, em contextos de austeridade ou de crises democráticas. Neste contexto, a juventude tem desempenhado um importante papel a partir de arranjos artivistas à medida que a experiência da dependência e marginalização foi-lhes conferindo, espaços de resistência contra hegemónica. Este documento analisa como jovens artistas emergentes das grandes cidades africanas, como é o caso de Maputo, a partir de um imaginário sociocultural, se tem reinventado em contextos de austeridade em ateliers e como suas narrativas sonoras e plásticas, ao resgatar figuras políticas de um passado recente da história questionam o modus operante dos partidos políticos no poder e legitimar suas lutas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Gleicy Mailly da Silva
PAGU/UNICAMP
gleicysilva@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Feminismos negros, novas mídias e mercado: o discurso do empoderamento como mediador de espaços de enunciação
Resumo curto / Short abstract:
No trabalho analiso a relação entre formas contemporâneas de ativismo e a ampliação dos espaços de aparição entre mulheres negras brasileiras, destacando o amplo uso da categoria empoderamento na mediação e enunciação de demandas de um sujeito político cada vez mais complexo e multifacetado.
Resumo longo / Long abstract:
O trabalho terá como principal objetivo apresentar um conjunto de reflexões vinculadas a uma pesquisa de pós-doutorado em curso, na qual analiso a relação entre formas contemporâneas de ativismo político e a ampliação dos espaços de aparição e diálogo entre mulheres negras brasileiras, considerando o modo como estas vêm se utilizando das novas mídias e redes sociais. Pretendo demonstrar como o uso do termo empoderamento em variados discursos, protagonizados por minhas interlocutoras, torna-se um instrumento retórico eficaz para relacionar uma diversidade de práticas e contextos aparentemente contraditórios, como (1) o fortalecimento e difusão do feminismo negro, por um lado e (2) a legitimação de certas agendas e práticas de perfil "empreendedor", por outro. O objetivo, ao fim, será o de adensar uma reflexão mais sistemática a respeito de como o amplo uso da categoria empoderamento tem desempenhado um papel central na mediação e enunciação de demandas de um sujeito político cada vez mais complexo e multifacetado.

————————

[ID comunicação | paper ID]

P087.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Larisse Louise Pontes Gomes
PPGAS-UFSC
larisse.louise@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Transição Capilar: Sentidos e significados de uma estética crespa no Brasil
Resumo curto / Short abstract:
Analisando o fenômeno da transição capilar, movimento onde pessoas deixam de usar produtos alisantes para deixar seu cabelo natural crescer, busquei compreender como o racismo e a (re)construção de uma identidade negra emergem e se articulam nesse processo estético.
Resumo longo / Long abstract:
Com o objetivo de compreender e analisar as relações de raça a partir da estética crespa que emerge via o fenômeno da transição capilar, o presente artigo, com base na pesquisa realizada entre 2013 e 2016, busca também fomentar uma reflexão sobre como a beleza negra ficou de "fora" do padrão considerado belo no Brasil. Tal fenômeno atuou no processo identitário conciliando a luta antirracista e autoestima da pessoa negra através de uma afirmação coletiva, desenvolvida principalmente através da internet, e ao mesmo tempo individual de uma estética historicamente negada.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P087.S3.N2
[1º autor | 1st author]
José Sánchez García
Universitat Pompeu Fabra
jose.sanchez@upf.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Dinámicas de creación de espacios fronterizos: el caso del Mahragan en El Cairo
Resumo curto / Short abstract:
En los países árabes, las consecuencias del proceso de modernización coexisten con grupos sociales en los que los intereses individuales están subordinados a los intereses grupales y el alcance para la toma de decisiones independientes es menor para las poblaciones de jóvenes (Bayat y Denis, 2000; 2003; Agrama, 2012; Floris, 2012). Este tipo de sociabilidad desafía una modernidad y un secularismo determinados por Occidente como una colonialidad de poder, conocimiento y ser. A través del análisis de la música Mahragan, analizaremos la dinámica de las dialécticas de neocolonización-descolonización para profundizar la comprensión de los espacios simbólicos de la frontera como los creados en las periferias de El Cairo.
Resumo longo / Long abstract:
Siguiendo a diversos autores, la juventud, como categoría social, emerge en la transición de la sociedad preindustrial a la industrial. En este sentido, en la segunda década del siglo XXI, las sociedades árabes mediterráneas ya no son completamente premodernas, modernas o posmodernas (Ambrust, 2000; Gole, 2006; Scheele, 2007; Haenni, 2009; Singerman y Amar, 2009; Peterson, 2011; Agrama, 2012). Actualmente, la tendencia en las estructuras sociales de los países árabes parece consolidar las diferencias por criterios económicos, ocupacionales y de autoridad similares a las establecidas en las sociedades occidentales. Sin embargo, en los países árabes, las consecuencias del proceso de modernización coexisten con grupos sociales en los que los intereses individuales estan subordinados a los intereses grupales y el alcance para la toma de decisiones independientes es menor para las poblaciones juveniles (Bayat y Denis, 2000; Assad, 2003; Agrama, 2012; Floris, 2012). Ese tipo de sociabilidades desafían a una modernidad y a un secularismo determinado por Occidente como colonialidad del poder, del saber y del ser. A través de los análisis de la música Mahragan, analizaremos la dinámica de la dialéctica de neocolonización-descolonización para profundizar en la comprensión de los espacios simbólicos de la frontera como los creados en las periferias cairotas.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P087.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Catarina Laranjeiro
CES-UC
catarina.laranjeiro@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Da tabanca a Bissau e de Bissau à Diáspora: O cinema popular guineense
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação propõe analisar um conjunto de filmes realizados por jovens bissau-guineenses, tanto na Guiné-Bissau como na Diáspora, com baixos orçamentos e à margem de estruturas de produção fílmica mais convencionais. Estes filmes são produções audiovisuais emergentes em contextos pós-coloniais, que circulam à margem da produção cinematográfica nacional.
Resumo longo / Long abstract:

Focando especificamente na Guiné-Bissau, esta comunicação propõe debater alguns filmes realizados por jovens que quer em Bissau, quer na diáspora, recorrem aos meus audiovisuais para se enunciarem. Falamos de cineastas amadores, que trabalham com actores amadores, com equipamento de vídeo e de som de pouca qualidade e com orçamentos irrisórios. Não obstante, apresentam narrativas sociais feitas a partir de uma absoluta implicação com a realidade envolvente, documentando e encenando situações e acontecimentos para os quais consideram não só pertinente, como urgente, criar debates na sociedade bissau-guineense. Será particularmente explorado como estes filmes acrescentam novos níveis de complexidade ao debate sobre a "descolonização do olhar" que, na esteira das abordagens pós-coloniais, assume que a história das imagens é parte integrante da história de como o Ocidente se historiou e distinguiu do resto do mundo (Hall, 1992; Mirzoeff, 2011; Mitchell, 2005; Said, 1978).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P087.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Luciana Hartmann
UnB
luhartm71@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Brincar, Sorrir, Lutar por Reforma Agrária Popular!" – reflexões sobre o I Encontro Nacional das Crianças Sem-Terrinha (Brasília – 2018)

Resumo curto / Short abstract:
Partindo de uma perspectiva etnográfico-propositiva, esta comunicação pretende refletir sobre as performances (e respectivas poéticas-políticas) das 1200 crianças de 24 estados brasileiros que participaram de plenárias, atividades culturais e fizeram uma grande ciranda na Praça dos Três Poderes, em Brasília, durante o I Encontro Nacional das Crianças Sem-Terrinha.
Resumo longo / Long abstract:
Elas são muitas, tem cores, corpos, sotaques diferentes, andam em pequenos grupos, sempre carregando garrafinhas d´água, afinal, é tempo de seca em Brasília. Elas são sorridentes e extremamente organizadas. No pavilhão de eventos do Parque da Cidade elas montaram suas barracas e durante quatro dias participaram de plenárias, atividades culturais e fizeram uma grande ciranda na Praça dos Três Poderes, sempre identificadas pelo boné vermelho do Movimento dos Sem-Terra (MST). As Crianças Sem-Terrinha não estão apenas acostumadas a acompanhar seus familiares em manifestações, elas também exercem um papel importante na atuação pública do Movimento. Todos compõem um mesmo corpo político, que reivindica escolas do campo, alimentação saudável e Reforma Agrária Popular. Partindo de uma perspectiva etnográfico-propositiva - que venho defendendo há alguns anos em meu trabalho artístico e antropológico - esta comunicação pretende refletir sobre as performances (e respectivas poéticas-políticas) das 1200 crianças de 24 estados brasileiros que se reuniram no mês de julho de 2018, em Brasília/DF no I Encontro Nacional das Crianças Sem-Terrinha. Além de minhas percepções como voluntária/oficineira no evento, recorro ao vasto material produzido pelo MST, bem como às recentes pesquisas realizadas por Barros (2013), Belisário (2014), Rosseto (2016) e Rudi (2018), entre outros.

————————

PAINEL / PANEL
P088

[Coordenador | Coordinator]
Omar RIBEIRO THOMAZ | Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) | omarr.thomaz@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Federico NEIBURG | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | federico.neiburg@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
João de Pina Cabral (University of Kent - Universidade de Lisboa). E-mail: j.pina-cabral@kent.ac.uk

[Língua principal | Main language]

A guinada reacionária: a antropologia diante das crises e dos neo-fascismos

Resumo curto / Short abstract:
Nos últimos anos, a guinada reacionária tornou-se evidente. O que a pesquisa antropológica tem a dizer sobre esta revira-volta? Qual o potencial crítico da etnografia? Como contrapor a ameaça a democracia com um aprofundamento da própria democracia por meio da antropologia? Como entender etnograficamente a relação entre crise e neo-fascismo?
Resumo longo / Long abstract:
Após a crise de 2008, em vários contextos nacionais, a guinada reacionária tornou-se evidente. Em países como o Brasil e a Argentina, um período de mais de uma década de alianças governamentais progressistas cedeu a um desmonte expresso em retrocessos legais no mundo do trabalho, em ameaças de toda ordem às conquistas de minorias e intensificação da discriminação a estrangeiros; na Europa, em geral, e em países como Polônia, Hungria, Eslováquia e Itália, em particular, ganha força na opinião pública a chamada “crise migratória” (sic), ao mesmo tempo em que vemos aflorar narrativas e práticas como o antissemitismo, xenofobia, islamofobia e anticiganismo. A crise, ou o medo da crise, a pobreza, ou o medo da pobreza parecem alimentar uma guinada reacionária que tem como pilares, de um lado, a apropriação de recursos próprios do regime democrático; de outro, um apelo cada vez mais evidente à violência. A proposta deste painel parte das seguintes perguntas: o que a pesquisa antropológica tem a dizer sobre o que denominamos de guinada reacionária? Qual o lugar da etnografia junto a grupos particularmente vulneráveis (LGBTQs, negros, indígenas, quilombolas, migrantes) numa possível crítica ao processo em curso? Como contrapor o que se percebe como uma ameaça à democracia com um aprofundamento da própria democracia por meio da interlocução proposta pela antropologia? Como entender etnograficamente a relação entre crise (e crise econômica) e neo-fascismo?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P088.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ronaldo Almeida
UNICAMP
ronaldoa@unicamp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Bolsonaro presidente: como chegamos aqui e para onde podemos ir?

Resumo curto / Short abstract:
Essa comunicação pretende discutir a crise brasileira desencadeada com os protestos de rua de junho de 2013 e cujo desfecho não pareceu ter entrado em curso com as eleições de 2018 que elegeu Jair Bolsonaro presidente do Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
A partir de 2013 recrudesceu uma sinergia entre atores sociais, um amálgama de valores culturais e uma concertação de forças políticas que configuram o que tem sido nomeado de onda conservadora. O argumento central é que se trata de um conjunto de linhas de forças sociais assimétricas e com temporalidades distintas, mas que na conjuntura atual brasileira estabeleceram conexões parciais entre si. As linhas de forças são de ordem econômica, moral, securitária e societal, e foram decantadas e mobilizadas no processo eleitoral cujo vencedor foi um candidato de extrema-direita. A partir desta configuração, quais são as tendências futuras do novo governo e os impasses para a democracia?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P088.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Rosa Pinheiro Machado
UFSM
rpinheiromachado@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Lúcia Scalco (UFRGS)

[Língua principal | Main language]

Da esperança ao ódio: a adesão periférica ao bolsonarismo sob uma perspectiva longitudinal

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho é fruto de uma etnografia longitudinal que vem sendo realizada desde 2009 sobre consumo e política entre jovens do Morro da Cruz, a maior periferia de Porto Alegre. Tendo como referência momentos chave da história recente do país, pensamos a experiência destes jovens como em um continuum histórico em que a violência estrutural - o racismo, a discriminação de classe, o patriarcado e a presença da igreja, do tráfico e da polícia - sempre foram os modelos preponderantes, juntamente com práticas cotidianas de resistência, criatividade, amor e reciprocidade.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho é fruto de uma etnografia longitudinal que vem sendo realizada desde 2009 sobre consumo e política entre jovens do Morro da Cruz, a maior periferia de Porto Alegre. Nós acompanhamos grupos juvenis desde antes da polarização política e pudemos observar as transformações pelas quais eles, suas famílias e seus entornos passaram de acordo com momentos chave da história recente do País, marcados, respectivamente, pela emergência e colapso do crescimento econômico. Essas fases do desenvolvimento nacional afetam não apenas as condições materiais da existência, mas igualmente o self individual, a capacidade de aspirar e as formas de fazer política e de compreender o mundo. Esperança e ódio não são categorias totalizantes na perspectiva adotada aqui. São antes tendências que nos ajudam a pensar como a subjetividade política é moldada em contextos diferenciados. Havia ódio na esperança e parece haver esperança no ódio - e essa sutileza é, na verdade, central no nosso argumento. Na lógica dualista presente nas redes sociais, cada integrante de um pólo pensa dentro um pacote de valores políticos e morais que é oposto ao seu antagônico. Logo, uma análise superficial poderia sugerir que a juventude bolsonarista é, inexoravelmente, protofascista. A realidade do cotidiano é mais complexa que o binarismo em sua forma ideal e aponta a existência de sobreposição entre os pólos. Com efeito, os limites entre a esquerda e a direita, o lulismo e o bolsonarismo e a esperança e o ódio são mais turvos do que se pode imaginar e coabitam ganhando maior ou menor espaço conforme o contexto. Isso nos ajuda a compreender porque não se pode falar em uma "virada conservadora". De um lado, poderia-se inferir que a adesão bolsonarista tem algumas de suas raízes no próprio modelo de desenvolvimento lulista focado na agência individual e no consumo - e não na mudança estrutural dos bens públicos atrelada a um processo de mobilização coletiva. Esse argumento é legítimo, porém incompleto, já que nosso esforço aqui foi mostrar que mesmo políticas liberais tinham potência política contestatória. De outro lado, também poderia-se inferir que o crescimento do "bolsomito" nas periferias é fruto do golpe de 2016. Este também é um argumento legítimo e incompleto, uma vez que o lulismo foi incapaz de promover transformações estruturais e democráticas que sustentasse na crise. Logo, a agenda de austeridade de Michel Temer mais profunda do que inaugura uma vida de exclusão. Por isso, temos preferido pensar em um continuum histórico em que a violência estrutural - o racismo, a discriminação de classe, o patriarcado e a presença da igreja, do tráfico e da polícia sempre foram os modelos preponderantes, juntamente com práticas cotidianas de resistência, criatividade, amor e reciprocidade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P088.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Piero Lerner

UFSCar
pierolei@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Insurgência estatal, etapa superior da guerra híbrida? O caso brasileiro

Resumo curto / Short abstract:
Desde 2013 houve uma grande especulação tanto em meios acadêmicos quanto em publicações das mais variadas que sugere que o Brasil teria sido alvo de uma "guerra híbrida" produzida a partir do Império. Pretende-se aqui ver os limites desta noção para o caso brasileiro, buscando entender a dinâmica de um setor essencial para entendê-la: os militares.
Resumo longo / Long abstract:
Desde 2013 houve uma grande especulação tanto em meios acadêmicos quanto em publicações das mais variadas que sugere que o Brasil teria sido alvo de uma "guerra híbrida". Tal noção prima sobretudo pela ideia de uma "terceirização" de operações de "efeito moral" conduzidas a partir de interesses do Deep-State norte-americano. Pretende-se aqui ver os limites desta noção para o caso brasileiro, buscando entender a dinâmica de um setor essencial para entendê-la: os militares brasileiros. Curiosamente eles próprios começaram a identificar um "ataque híbrido" ao Brasil, mas tudo leva a uma espécie de "inversão de princípio de realidade" nas suas análises. Fundamentalmente o que se percebe é que se projeta na ideia de um "inimigo que visava a desestabilizar o Estado" elementos que eles próprios começaram a produzir e costurar. Entre outros pontos, tentarei mostrar como se produziu em primeiro lugar um regime de alianças tácitas entre setores militares e jurídicos, e como esses setores posteriormente operaram uma "operação psicológica" de grande impacto para pavimentar um caminho para as eleições de 2018. Nesse sentido, a hipótese que se buscará mostrar é que no caso brasileiro, menos do que uma "guerra híbrida", houve antes uma "insurgência" de setores do próprio Estado.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P088.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Gabriel Feltran
UFSCar
gabrielfeltran@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Crentes, milicos e yuppies no Brasil pós-2013: a ordem como afinidade eletiva

Resumo curto / Short abstract:
Nesta comunicação, e a partir de trabalhos etnográficos nas periferias de São Paulo, pretendemos enfrentar a crescente centralidade da segurança pública e da corrupção no debate público no Brasil pós-2013.
Resumo longo / Long abstract:
Segurança pública e corrupção foram os dois temas fundamentais do debate público no Brasil pós-2013. Este ensaio apresenta uma hipótese de como esses temas chegaram lá, desbancando desenvolvimento, democracia, desigualdade, pobreza, educação, saúde ou mesmo identidade, que já nuclearam o debate nacional. Argumento pelo privilégio do problema da ordem em cenários de mudança social profunda, e pela figuração da ordem como questão moral quando o universo em que se vive é percebido como comunitário, não social. A justiça da guerra ordenadora contra o crime e a corrupção (inclusive dos valores) aparece, então, como afinidade eletiva que cimenta a coalizão entre homens de bem, representados publicamente por evangélicos, policiais, militares e elites de mercado. Tanto quanto os etnógrafos, esses atores reclassificam o mundo para compreendê-lo. Não parecem ter, no entanto, qualquer preocupação em se afastar da tentação etnocêntrica.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P088.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Menara Lube Guizardi
CONICET / UNASM
menaraguizardi@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Pablo Mardones Charlone (Universidad Arturo Prat - Iquique)

[Língua principal | Main language]

"Tratar as fronteiras como se fossem nossas casas". As estratégias de produção da crise migratória na América do Sul

Resumo curto / Short abstract:
Analisamos o papel dos discursos de ódio as populações migrantes na configuração do giro reacionário dos países sul-americanos. Usando dados de nossas etnografias nas tríplices-fronteiras entre Brasil, Paraguai e Argentina; e entre Chile, Peru e Bolívia, mostraremos o impacto destes discursos para as populações migrantes nestes territórios.
Resumo longo / Long abstract:
Analisamos o papel político desempenhado pelos discursos de ódio às populações migrantes na configuração do giro reacionário dos países sul-americanos. Ditos discursos reproduzem uma semântica empregada desde 2008 no norte global e que serviu como plataforma para momentos políticos cruciais. Não obstante, a produção do ódio à heterogeneidade na América do Sul, mais que sustentar-se em dados empíricos que demonstrem a existência de uma "crise demográfica migratória", apoia-se nas elaborações

simbólicas e políticas racistas próprias da construção dos projetos nacionais da região (mobilizando, assim, imaginários de larga duração). Analisaremos o uso estratégico destes imaginários nos discursos dos atuais presidentes da Argentina, Brasil e Chile para justificar a reforma das leis y regulaciones migratórias, sustentando a retomada das ideologias de "Segurança Nacional" que caracterizaram os marcos legais destes países durante as últimas ditaduras (1960-1990). Observamos, com isto, a centralidade da retomada de visões patrimonialistas e androcêntricas do Estado-nacional para os lineamentos ultra-neoliberales ou neofascistas. Abordaremos, ademais, dados etnográficos derivados de nossas pesquisas sobre populações migrantes nas tríplices fronteiras entre Brasil, Paraguai e Argentina; e entre Chile, Peru e Bolívia. Com eles, mostraremos como este processo de incubação do ódio a alteridade atravessa as experiencias e representações das populações autóctones e migrantes nestes territórios.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P088.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Gabor Basch
UNICAMP - EU/Election Observer Mission
gaborbasch@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Stop Soros" e a "lei do Holocausto": narrativas pós- e decoloniais nas novas democracias iliberais no espaço pós-socialista

Resumo curto / Short abstract:
Através de uma breve reflexão etnográfica a partir dos debates em torno da Lei do Holocausto na Polônia e a campanha "Stop Soros" na Hungria, pretende-se aqui avançar na compreensão da virada populista no Leste Europeu, bem como pensar semelhanças e diferenças entre populismos pós-socialistas e aqueles observados alhures.
Resumo longo / Long abstract:
Após a queda do muro de Berlim e das guerras Iugoslavas, o Leste Europeu vem sendo caracterizado em meios jornalísticos e acadêmicos como espaço de democracias eternamente incompletas e dominadas por um nacionalismo inerente à região. Hungria, Polônia, República Tcheca e Eslováquia, mesmo após o ingresso na EU, são hoje consideradas democracias iliberais, em contraposição a seus pares no oeste europeu, onde movimentos xenófobos ou autoritários são tidos como desvios anêmicos. Por sua parte, e como resposta, movimentos nacionalistas e ultraconservadores do Leste apropriam-se de narrativas pós- e decoloniais. A "Lei do Holocausto" polonesa, aprovada em 2017, criminaliza qualquer menção a campos de extermínio polacos, que teriam sido uma imposição da Alemanha nazista. Enquanto o mundo inteiro observava a proposta com espanto, seus defensores locais argumentavam que a Polônia precisava se reapropriar de sua própria história, em seus próprios termos e sem conceitos impostos de fora à moda colonial. Já na Hungria, a campanha contra refugiados sírios desde 2016 tem como seus principais slogans frases como "não deixemos que Bruxelas seja o novo Moscou" ou "não seremos colônia da União Europeia" financiada por George Soros. Através de uma breve reflexão etnográfica a partir dos debates em torno da Lei do Holocausto e da campanha "Stop Soros", pretende-se aqui avançar na compreensão da virada populista no Leste Europeu, bem como pensar semelhanças e diferenças entre populismos pós-socialistas e aqueles observados alhures.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P088.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Florian Mühlfried
Tbilisi State University
ethno.kaukasus@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A desconfiança é o problema?

Resumo curto / Short abstract:
Se há uma força que impulsiona os eleitores europeus e os que apoiam Trump nos EUA, esta é a desconfiança, dirigida às elites políticas, aos meios de comunicação estabelecidos e aos especialistas científicos do mainstream. Nesta comunicação, e a partir de uma etnografia da desconfiança, pretende-se a compreensão de fenômenos como os populismos, a política da pós-verdade e o voto de protesto.
Resumo longo / Long abstract:
Se há uma força que impulsiona os eleitores europeus e os que apoiam Trump nos EUA, esta força é a desconfiança. Essa desconfiança vai dirigida às elites políticas, aos meios de comunicação estabelecidos e aos especialistas científicos localizados no mainstream. Como resultado do aumento generalizado de movimentos anti-experts em todo o Ocidente, surgiu uma constituição política que é designada como "pós-verdade". Este termo visa expressar uma atitude caracterizada pela crescente desconfiança de fatos oferecidos por instituições estabelecidas como verdades. Neste mundo de desconfiança, os políticos que não fazem parte establishment apresentam-se como salvadores. Trump, por exemplo, prometeu superar os "abismos de desconfiança" com "pontes de oportunidade". No centro da atual crise da verdade, então, está o fenômeno da desconfiança. Para superar a crise, pode-se concluir que essa desconfiança precisa ser superada. Em minha comunicação, argumento que esta conclusão seria simplificadora, e que a supressão da desconfiança teria consequências mais desastrosas do que a própria desconfiança. Neste contexto, esboçarei uma etnografia da desconfiança que pode ajudar a entender melhor problemas urgentes, como o populismo, a política da pós-verdade e o voto de protesto.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P088.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Omar Ribeiro Thomaz
UNICAMP
omarr.thomaz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O anticatalanismo e a nova direita no Estado espanhol

Resumo curto / Short abstract:
Tendo como referência o debate que envolve um novo "encaixe" da Catalunha no Estado espanhol, pretendemos explorar a reedição de uma velha tradição política espanhola, o anticatalanismo, historicamente associado a uma forma local de antissemitismo.
Resumo longo / Long abstract:
As eleições andaluzas de dezembro de 2018 representaram um verdadeiro terremoto político no Estado espanhol: de um lado, o Partido Socialista Obrero Español perde, pela primeira vez em quatro décadas, o governo nesta comunidade autônoma; de outro, VOX, partido claramente franquista e de uma extrema direita percebida por muitos (até então) como extravagante e caricatural, conquista 12 cadeiras parlamentares de um total de 109, transformando-se em fiel da balança para a formação de um governo de centro-direita na Andaluzia. A agenda de VOX não deixa de ser escandalosa, e seus 100 itens incluem a derrogação da lei de violência de gênero, a defesa da tauromaquia, a legalização da caça, a afirmação cristã e antimusulmana da Espanha, uma política antimigratória e a defesa do que denominam "família natural". Entre um total de 100 itens, destaca-se o primeiro, e que mobilizou boa parte do debate autonômico andaluz: o fim imediato da autonomia catalã como passo prévio para o desmantelamento da Estado das autonomias. Tendo como referência o debate andaluz prévio às eleições e uma série de eventos que desembocaram no que se denomina como el procès na Catalunha, procuraremos enfrentar uma renovada narrativa política espanhola e que constitui uma forma local de antissemitismo, o anticatalanismo.

————————

PAINEL / PANEL
P090

[Coordenador | Coordinator]
Cristina RODRIGUES DA SILVA | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | crisyellow@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Mariana SIRIMARCO | Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), Universidad de Buenos Aires (UBA) | maikenas@yahoo.com.ar
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Género e forças de segurança: legislações, processos históricos, corpos e modos de atuar

Resumo curto / Short abstract:
Este painel busca avançar na intersecção entre género e forças de segurança, a partir de trabalhos que possam iluminar o papel que o primeiro desempenha na análise de diversas áreas relacionadas a essas forças: recrutamento, atuação profissional, produção de corpos, vida privada e sociabilidades, reformas e legislação, processos históricos, etc.
Resumo longo / Long abstract:
As forças de segurança - policiais e militares - têm sido uma questão amplamente analisada pelas ciências sociais, dando origem a vastas reflexões sobre suas faculdades e ao exercício de seu poder na administração da ordem pública. No contexto desse amplo corpus, essas forças também foram consideradas como eminentemente masculinas, ainda que, nas últimas décadas tenham sido um novo campo de atuação para as mulheres. Interessa-nos aprofundar e problematizar este último ponto, investigando os registros de género que, seja da masculinidade e/ou da feminilidade, ajudam a delimitar discursos e performances profissionais, produção de corpos e lógicas de exclusão e inclusão na instituição. Se concordarmos que o género opera pela construção de identidades coletivas e pela estruturação de relações, entender-se-á que é um registro privilegiado para apreender as formas pelas quais as sociabilidades e as ações institucionais se configuram. Assim, este painel pretende avançar na interseção entre género e forças de segurança, com base em trabalhos que, a partir de uma abordagem etnográfica e / ou empírica, possam iluminar o papel desempenhado pelos insumos de género na análise de questões relacionadas ao tema das forças de segurança: recrutamento, desempenho profissional, vida privada e sociabilidades, reformas e legislação, processos históricos, entre outros.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P090.S1.N1
[1º autor | 1st author]
María Eugenia Suarez de Garay
DEEDUC / CUCSH-UdG
marulanda24@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Dos labirintos da violência institucional na atenção policial às mulheres submetidas à violência de género: relatos, conversas e diálogos de múltiplas vozes

Resumo curto / Short abstract:
Este artigo procura analisar, a partir de imersões etnográficas em vários territórios mexicanos, intervenções policiais em casos de violência contra mulheres, partindo da convicção de que a polícia desempenha um dos papéis mais importantes, com requisitos que a tornam uma peça chave de qualquer política de luta contra este problema.
Resumo longo / Long abstract:
As forças policiais no México vêm realizando esforços muito importantes para combater a violência contra as mulheres e garantir a proteção efetiva das vítimas. Além disso, esforços importantes foram feitos para mudar a mentalidade dos policiais, que insistem em não aceitar que a violência contra as mulheres seja um assunto policial. Daí que, apesar dos esforços, a polícia no México continua sendo fortemente criticada por não fazer o suficiente para proteger as mulheres contra a violência e por demonstrar apatia, desinteresse, deficiências e a falta de capacidades em sua atuação. Sendo, frequentemente, acusada de fracassar na proteção das vítimas e, assim, contribuir para sua vitimização secundária ou revitimização. As atitudes e respostas da polícia à violência contra as mulheres têm uma importante reflexão no ambiente social em que as vítimas vivem e marcam uma fronteira clara entre o que é tolerável e o que não é. O presente trabalho pretende analisar, com base em imersões etnográficas em vários territórios mexicanos, essa problemática, partindo da convicção de que a polícia desempenha um dos papéis mais importantes e tem exigências que a tornam uma peça fundamental de qualquer política de combate a este problema.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P090.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Marcos Santana de Souza
PPGA/UFS
mss-santana@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Polícia, gênero e as armadilhas da identidade: A Ronda Maria da Penha e a proteção às mulheres em situação de violência em Salvador-BA

Resumo curto / Short abstract:
A partir da etnografia de atendimentos prestados pela Ronda em Salvador-BA, Brasil, de pesquisa documental e realização de entrevista com policiais militares, busca-se analisar as representações sociais sobre essa operação, de modo a compreender a articulação entre as representações e a efetivação dos atendimentos às mulheres em situação de violência.
Resumo longo / Long abstract:
Instituída na Polícia Militar da Bahia em 2015, a Ronda Maria da Penha tem sido apontada por órgãos de imprensa e gestores na área de Segurança Pública como uma das políticas exitosas no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil. O trabalho desenvolvido consiste na realização de visitas emergenciais e periódicas a mulheres sob medida protetiva da Justiça. Associada diretamente à "obstinação" pessoal da Major Denice Santiago, a Ronda ganhou visibilidade social ao favorecer a atuação da polícia em um campo historicamente não apenas pouco valorizado, mas alvo de resistências nas instituições policiais, onde muitos de seus agentes costumam ver nessas atividades um desvio da "verdadeira" missão policial. Focada no estudo da experiência dessa operação, esta pesquisa busca compreender como a categoria gênero tem sido mobilizada pela Polícia Militar na (re)construção de sua identidade institucional e de iniciativas que visam promover aproximação entre polícia e a população. Partindo da etnografia de atendimentos prestados pela Ronda em Salvador-BA, de pesquisa documental e de entrevistas com policiais militares, busca-se refletir a articulação entre as representações, formas de organização e a efetivação dos atendimentos prestados por homens e mulheres policiais às mulheres que estão sob medida protetiva da Justiça.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P090.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Begoña Aramayona
UAM
begonna.aramayona@uam.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
Julia Romón (UAM); Julia Gómez-Ullate (UCM)

[Língua principal | Main language]

O policiamento da vida cotidiana: ordem e civilidade nas periferias de Madrid

Resumo curto / Short abstract:
Os discursos sobre a insegurança e o policiamento de conflitos sociais ocupam um lugar central nas periferias de várias cidades pós-industriais. Analisamos a produção do medo, asco e dignidade do trabalhador de classe média em um bairro operário de Madrid, e abordamos alternativas feministas e descoloniais exploradas pelos movimentos sociais.
Resumo longo / Long abstract:
A penetração dos discursos sobre a "insegurança" se espalhou no corpo social dos bairros periféricos de várias cidades pós-industriais. Diante da retirada do estado social, o policiamento (la policialización) dos conflitos sociais ocupa um lugar cada vez mais central no cotidiano dos bairros. No contexto espanhol, esta extensão do dispositivo de segurança é reificada na construção de residentes, vizinhos e vizinhas, progressivamente mais hipervigilantes de seus próprios vizinhos. Alimentada por uma sofisticada rede de mídia e

partidos reacionários, essa vigilância horizontal alimenta a guerra entre os pobres, e aparece nos subúrbios como uma solução para várias crises: a crise das classes médias, a crise da "espanholidade" como um mito social e a crise (e militarização) da fronteira Sul da Europa. No presente trabalho, analisamos a complexa rede de relações de (re)produção de insegurança em um bairro periférico de Madri. Através de um trabalho etnográfico realizado desde 2015, analisamos como a produção do medo, asco e dignidade, colapsam, negociam e rivalizam em narrativas sobre a insegurança no distrito de Vallecas. Realizamos um exercício genealógico sobre essa produção de segurança no bairro, e oferecemos algumas alternativas feministas e descoloniais exploradas por diversos movimentos sociais da região.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P090.S2.N1
[1º autor | 1st author]
José da Cruz Bispo de Miranda
UESPI
nupecso.uespi@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Gênero e étnico-racial nas forças de segurança estaduais, Piauí, Brasil (2010-2017)
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho visa demonstrar as desigualdades nas forças de segurança estaduais, no Piauí, Brasil resultante do gênero e do étnico-racial no contexto de uma sociedade patriarcal e escravista. Para alcançar esse objetivo são realizadas análises de editais de recrutamento e de mobilidade horizontal vertical das policiais.
Resumo longo / Long abstract:
A forte influência de uma sociedade patriarcal tem resultado em relações institucionais discriminatórias baseadas no gênero e no étnico-racial. Além dos impactos no contexto do recrutamento, o gênero e a étnico-racial continuam a condicionar a mobilidade profissional das policiais (militares e civis) no interior das instituições de segurança. A pesquisa faz uma etnografia no cotidiano e nos editais de recrutamento das policias militares e civis e na mobilidade profissional (vertical e horizontal) das mulheres-policiais (2010-2017), no Piauí, Brasil, para compreender que mecanismos teóricos e institucionais produzem a perpetuação do preconceito e discriminação contra a mulher, especialmente em seus recortes de gênero e étnico-racial. Neste contexto, as culturas institucionais policiais produzem suas identidades e corpos pela dinâmica de trabalho e formação profissional. A partir desse estudo é possível comparar a situação das policiais das forças estaduais com outras policiais, especialmente as de Portugal, na qual, as forças de segurança (PSP e GNR) têm procedimentos para o recrutamento e mobilidade de suas policiais. O contexto democrático tem exigido transformações em suas instituições e nas relações no âmbito do gênero e da etnia e, por conseguinte, repensado os critérios da masculinidade e virilidade, enquanto fatores excludentes.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P090.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Mariana Sirimarco
CONICET-UBA
maikenas@yahoo.com.ar
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Boa policial, boa mãe: relatos, instituições e usos políticos. Um estudo de caso na polícia da província de Buenos Aires
Resumo curto / Short abstract:
Em 2018, a foto de uma mulher policial amamentando um bebê abandonado se tornou viral. Este artigo aborda o caso, para revisar os elementos com que se construiu o fenômeno social desta figura, e para refletir sobre os usos políticos de encorajar determinadas concepções do feminino na polícia.
Resumo longo / Long abstract:
Em agosto de 2018, a foto de uma mulher policial amamentando um bebê abandonado se tornou viral, dentro e fora do país, alcançando tamanha fama, que lhe rendeu uma promoção. Mas seu caso não foi único, revelando-nos que tais eventos já funcionam como tópicos repetidos na agenda jornalística. Este trabalho busca abordar este caso, para revisar a conjunção de elementos - semânticos, institucionais, conjunturais - com que se construiu o fenômeno social e mediático desta figura, uma vez que refletir sobre os usos políticos e institucionais, que se montam sobre ela, tenciona-se a comunicar determinadas concepções do policial feminino.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P090.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Cristina Rodrigues da Silva
CIES-IUL / ISCTE-IUL
crisyellow@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Gênero e militares: assimetrias, narrativas e trajetórias de mulheres oficiais portuguesas
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação aborda as narrativas de mulheres militares portuguesas a respeito dos primeiros anos de integração de gênero em comparação com suas experiências atuais. A ideia é analisar como as oficiais, ao longo de suas trajetórias, lidam com determinados constrangimentos e contestam os discursos de masculinidade hegemônica no contexto militar.
Resumo longo / Long abstract:
A presente comunicação aborda as experiências e narrativas de oficiais mulheres portuguesas a respeito dos primeiros anos de integração de gênero em comparação com suas experiências atuais. A admissão de mulheres às Forças Armadas em Portugal ocorreu no início dos anos 90, já permitindo a candidatura aos cursos nas academias militares dos três ramos. No entanto, as mulheres que frequentavam as academias militares eram as que mais apresentavam dificuldades de adaptação/integração dentro da instituição militar, decorrentes, em larga medida, de resistências culturais à sua entrada nas Forças Armadas – uma tensão e ambivalência com relação a seu duplo estatuto de mulheres e militares. Atualmente, o processo de integração de gênero tem possibilitado uma efetiva continuidade de progressão na carreira militar das oficiais (competências para realizar os cursos do Estado Maior, convites à missões de paz no exterior, etc.); mas ainda à luz de algumas preocupações no que concerne à variável gênero. Com isso, a ideia é analisar como essas mulheres oficiais, ao longo de suas trajetórias, lidam com tais constrangimentos assim como, acionam mecanismos de fuga (margens de manobra) a essas situações, de forma a contestar os discursos de masculinidade hegemônica no contexto militar.

————————
[ID comunicação | paper ID]
P090.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Santiago Garaño
CONICET-UNTREF-UBA
sgarano@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Coisa de homens": masculinidade e repressão na Operação Independência (Tucumán, Argentina, 1975-1977)
Resumo curto / Short abstract:
Neste trabalho, adotaremos uma perspectiva de género para analisar a experiência repressiva vivida pelos militares enviados para a Operação Independência (Tucumán, Argentina, 1975-1977). Em particular, daremos conta das formas de violência sexualizada/genderizada e da dimensão corporal, afetiva e emocional do exercício da repressão.
Resumo longo / Long abstract:
Durante a Operação Independência, uma campanha militar lançada em 1975 em Tucumán (uma província no norte da Argentina), foi colocada em prática pela primeira vez, uma política institucional de desaparecimento forçado de pessoas e o funcionamento de centros clandestinos de detenção; que logo ao início do governo, de fato, em 24 de março de 1976, se estenderiam ao resto do país. Neste trabalho, adotaremos uma perspectiva de género, que nos permita dar conta das formas de violência sexualizada / genderizada; de práticas, marcadores, índices e mandatos de género que o pessoal militar acionou; e a dimensão corporal, afetiva e emocional do exercício da repressão.
Consideramos que, ao invés de uma mera "banalidade do mal" ou aplicação de uma moral ou ideologia incentivada "de cima", o pessoal do Exército Argentino aderiu ao exercício da repressão ilegal em Tucumán, graças a uma experiência de exercício direto de repressão, altamente afetiva, corporal e masculinizada como "Coisa de Homens", e marcada por fortes laços de camaradagem e lealdade. Ao expor o pessoal uniformizado ao poder soberano da vida e da morte, formou-se um potente corpo repressivo masculinizado, disponível para se comprometer com as ações do terrorismo de Estado.

————————
PAINEL / PANEL
P091
[Coordenador | Coordinator]
Cristina ROLDÃO | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL); Escola Superior de Educação de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE-IPS) | cristinaroldao1@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Ana Rita ALVES | Centro de Estudos Sociais (CES), Universidade de Coimbra (UC) | alves.ritalopes@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
(Anti)racismo e Re-existências políticas
Resumo curto / Short abstract:
Não obstante as vozes que há muito se levantavam em latitudes periferizadas, só recentemente se assistiu à abertura de um debate público sobre racismo em Portugal, interessando, por isso, perceber qual o contributo das Academia e a forma como diferentes abordagens epistemológicas têm entendido uma realidade tão evidente, quanto silenciada.
Resumo longo / Long abstract:
Não obstante as vozes que há muito se levantavam em latitudes geográficas e simbólicas periferizadas, só recentemente se assistiu à abertura de um debate público sobre racismo em Portugal, interessando, por isso, perceber qual o contributo da Academia e a forma como diferentes abordagens epistemológicas têm entendido uma realidade tão evidente, quanto silenciada. Este painel propõe-se

mapear o estado atual do debate sobre racismo institucional nas Ciências Sociais e, em particular, na Antropologia. Para tal, atentar-se-á à forma como a violência colonial, a escravatura e o estabelecimento de uma narrativa luso-tropicalista moldaram relações de poder que se metamorfosearam até à contemporaneidade, sublinhando como a raça tem sido operacionalizada enquanto categoria política de discriminação no campo da justiça, habitação, educação, saúde, trabalho, memória, cidadania e dignidade dos sujeitos historicamente racializados, como acontece com as populações negras e ciganas. Se, tal como nos dizia Frantz Fanon, resistir à racialização é resistir ao desaparecimento, serão também essenciais neste painel trabalhos que procurem entender o papel de velhos e novos espaços, colectivos e organizações anti-racistas, ciganas, negras e afrodescendentes numa luta constante pela igualdade e na abertura de espaços de debate nos quais lugar de fala, representatividade política, interseccionalidade e branquitude são temas essenciais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P091.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Max Ruben Ramos
Investigador Independente
maxruben10@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Do "arquivo cultural" ao racismo institucional e quotidiano em Portugal
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende reflectir sobre o nexo entre o "arquivo cultural" (Said, 1993; Wekker, 2016) e a persistência do racismo institucional e quotidiano na sociedade portuguesa contemporânea.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação pretende reflectir sobre o nexo entre o "arquivo cultural" (Said 1993; Wekker, 2016) e a persistência do racismo institucional e quotidiano na sociedade portuguesa contemporânea. Neste sentido, aborda-se como a autorrepresentação portuguesa predominante e a representação de sujeitos racializados no imaginário social têm contribuído para a perpetuação do racismo institucional. Por outro lado, será analisado também a forma como os sujeitos negros e as organizações antirracistas negras e afrodescendentes têm contestado e interrogado no espaço público esse autorretrato colectivo dominante e a branquitude, e como têm reivindicado a igualdade e justiça racial.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P091.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Pedro Varela
CES-UC
pedromfvarela@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antirracismo em Portugal no início do século XX: a geração do movimento negro de 1911-1933
Resumo curto / Short abstract:
Entre 1911-1933 surgiu um movimento negro em Portugal que fundou jornais e organizações. Esta geração debaterá e lutará contra o racismo numa época que não existia discussão antirracista na academia portuguesa. Através da sua imprensa pretende-se discutir as ideias antirracistas desta geração, seu silenciamento histórico e ensinamentos para o presente.
Resumo longo / Long abstract:
O debate sobre racismo é recente nas ciências sociais portuguesas, no entanto, ele é longo no movimento social. Entre 1911 e 1933, quando a influência da eugenia crescia em sectores da academia portuguesa, surgiu um movimento negro que lutou contra o racismo em Portugal. Inserida no debate internacional antirracista e pan-africanista, esta geração afrodescendente vai fundar diversos jornais e várias organizações em Lisboa, que pretendiam defender os direitos de negros e negras na "metrópole" e nas colónias africanas. Na sua imprensa vão surgir denúncias e debates sobre racismo, fundamentos contra a ideologia da supremacia branca ou argumentos académicos em defesa da igualdade racial. A presença de negros em Portugal tem sido silenciada ao longo dos tempos num processo de omissão do passado, a academia tem tido um papel relevante nesse silenciamento que precisa ser encarado. Nesta comunicação, com base na imprensa desta geração, pretende-se revelar a luta antirracista desta geração e debatê-la na atualidade. A geração do movimento negro de 1911-1932, que era heterogénea e divergente, muito nos tem a ensinar nos dias de hoje: as suas ideias, lutas e erros são ferramentas para o movimento antirracista atual e para o presente debate académico sobre o racismo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P091.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Sónia Reis Pinto
ISCTE-IUL
sonia.pintolisboa@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Refugiados em Portugal: bem-vindos ou invisíveis?

Resumo curto / Short abstract:
Analisamos, exploratoriamente, a abertura da sociedade e das autoridades portuguesas para receber refugiados de diferentes origens em diferentes momentos históricos, verificando a hipótese da sua variação em função do quadro das relações raciais em Portugal – pesada herança do racismo colonial – e da adesão sentimental da sociedade a diferentes grupos sociais/étnicos/raciais.
Resumo longo / Long abstract:
Apesar de excluído da geografia de oportunidades que os países do Norte da Europa representam para os refugiados, Portugal tem recebido um número crescente de pedidos de asilo. No âmbito das decisões europeias que, desde 2015, visam a distribuição do esforço de acolhimento aos refugiados que chegam às costas europeias do mediterrâneo, Portugal recebeu, até ao final de 2017, 1522 requerentes de proteção internacional – mostrando-se disponível para acolher um número bastante superior. A visibilidade mediática dos naufrágios e das famílias que percorriam a Europa por terra em direção à Alemanha e outros países nórdicos, desencadeou uma reação na sociedade civil portuguesa que resultou na criação da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) – responsável pelo acolhimento, até agora, de 671 pessoas maioritariamente sírias (144 famílias) – e de múltiplos outros projetos e associações de apoio à integração de refugiados em Portugal.
No âmbito de uma pesquisa de doutoramento, analisamos exploratoriamente os graus de abertura da sociedade e das autoridades portuguesas para receber refugiados de diferentes origens em diferentes momentos históricos, verificando a hipótese da sua variação em função do quadro das relações raciais em Portugal – pesada herança do racismo colonial – e da adesão sentimental da sociedade a diferentes grupos sociais/étnicos/raciais.

———————

PAINEL / PANEL
P093

[Coordenador | Coordinator]

Eugenia ROUSSOU | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | jennyroussou@gmail.com

[Co-coordenador | Co-coordinator]

Anastasios PANAGIOTOPOULOS | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) | anasta4@hotmail.com

[Debatedor | Discussant]

Anna Fedele (Centro em Rede de Investigação em Antropologia - CRIA/ISCTE-IUL). E-mail: fedele.anna@gmail.com

[Língua principal | Main language]

Anthropology of Religion in the contemporary world: contemplating upon the new challenges in the study of religiosity, spirituality and the sacred.

Resumo curto / Short abstract:
In this panel, we aim to explore the role not just of religion but also of the anthropology of religion in the contemporary world, discussing the new challenges that contemporary religiosity is currently facing, in a world full of political, economic, and sociocultural crises.
Resumo longo / Long abstract:
In this panel, which is proposed under the Núcleo de Antropologia da Religião (NAR) of the Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), we aim to bring together Portuguese and international researchers in order to explore the role not just of religion but also of the anthropology of religion in the contemporary world. What are the new challenges that contemporary religiosity is currently facing, in a world full of political, economic, and sociocultural crises? How do we, as anthropologists of religion, approach our ethnographic field, our interlocutors and our research themes in this context? What is the role of new religious movements, of contemporary spirituality, and of established religions and how has this role shifted to accommodate new sociocultural, political and economic challenges? Furthermore, how is the sacred perceived, practised and reinvented in contemporary societies? We welcome papers in both the English and the Portuguese language, which contemplate upon the new challenges in contemporary religiosity, as well as the complexities of the study of religion such challenges bring nowadays into the discipline of the anthropology of religion and to our methodological, ethnographic and theoretical work as anthropologists of religion.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S1.N1

[1º autor | 1st author]

Anna Fedele
CRIA/ISCTE-IUL
fedele.anna@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

The intersections of religion, spirituality and secularism at the Marian shrine of Fatima

Resumo curto / Short abstract:
Drawing on ethnographic research at the Marian shrine of Fatima in occasion of the celebrations of the centenary of the apparitions (2016-2017), this paper analyses the dichotomy of spirituality and religion as it is used by Catholic pilgrims focusing as well on its relationship with secularism.
Resumo longo / Long abstract:

This paper is based on ethnographic research at the Marian shrine of Fatima in occasion of the celebrations of the centenary of the apparitions of Our Lady (2016-2017). It explores what Catholic pilgrims mean when they say that they are "spiritual and not religious" and how this dichotomy relates to secularism. Drawing on recent explorations of the growing number of people in the West who identify as spiritual but not religious (e.g. Ammerman 2013; Fedele and Knibbe 2013; Husz 2014), I argue that this dichotomy does not only apply to exponents of holistic spiritualities (also called New Age), but is also important for members of established religions. Drawing on long-term fieldwork among Portuguese and international pilgrims visiting Fatima, I will analyse the entanglements of religion, spirituality and secularism and describe how the term spiritual, as opposed to religious is used at this Catholic shrine. I argue that rather than considering spirituality as an analytical concept that is distinct from religion, we should analyse religion and spirituality as mutually influencing realities that can be better understood if we take into consideration a third term, secularism.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Roberta Bivar C. Campos
Departamento de Antropologia e Museologia - UFPE
robertabivar@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Secular reactions to public religion: The case of minority religions in Brazil and their modes of presence
Resumo curto / Short abstract:
The presentation has two axes of investigation. The first addresses theoretical-methodological challenges in the study of public religion. The second focuses on the different ways in which minority religions in Brazil have gone public, looking at the secular reactions to these forms of presence.
Resumo longo / Long abstract:
We consider that, in spite of processes of (de)secularization, religion in the contemporary world has become the symbolic, communicational field from where critical narratives of society and politics proliferate, offering itself as a field of struggle and of production and conflict resolution. This relates to the discussion undertaken by Casanova (1994) on the transformation of "religion" into "public religion". The present communication has two main axes of research: The first axis is the approach of theoretical and methodological challenges in the studies of minority public religions, highlighting three points for critical reflection: 1) the categories of religion and politics; 2) the increasing transformation of anthropology into militant anthropology and the challenge of studying a "cultural abject" as defined by Susan Harding and Simon Coleman; 3) secularism as an epistemic framework. The second analytical axis focuses on the different forms (such as culture, heritage, social assistance, politics and others) in which these minority religions go public, looking at the secular reactions to these modes of presence. In this sense, we will take the Afro-Indo-Brazilian religions and Pentecostal churches as an empirical focus and the different modes of reaction to these religions in their public form in the Brazilian context.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Julio Morales Fonseca
Universitat Autònoma de Barcelona
juliomoralesf@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Talking with Him: Popular religiosity in a Colombian north coast town
Resumo curto / Short abstract:
This panel analyzes the representations of social order showed by the mandas and ex-votos in St. Domingo's cult in Chimá (Colombia), as Common religion. Through participant observation and linguistic anthropology, we describe how devotee express their offerings and gratitude to the saint because of some particular social conditions
Resumo longo / Long abstract:
From social anthropology, this panel analyses the representations of social order show by mandas and ex-votos in St. Domingo Vidal's cult, a local saint in the Colombian northern town of Chimá. The methodology includes participant observation in the cult's location, the town itself and especially in the annually celebration made to honor the saint. In addition, we do a description and an analysis of the Book of mandas where devotees communicate with the saint. For this analysis, we used the concepts of Religion as a cultural system and Common religion in order to point out the adaptive behavior of the cult to the local singularities.
First conclusions suggest that devotees created and re-created the construction of their social order in correlation to the saint's cult. To people in Chimá, this brings the sensation of "order within chaos", in addition to a way of "being protected" against the vicissitudes of daily life. We see this in how devotees give the paper of "arbiter" to St. Domingo, allowing him to choose for them. This relationship exists first in a psychic manner, then like a public communication (represented in the Book of mandas) and finally as a way of construct a daily chore.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S1.N4
[1º autor | 1st author]

Saskia Abrahms-Kavunenko
New York University Shanghai; Max Planck Institute for Social Anthropology
s.abrahms.k@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Understanding religion on a heating planet: Smoke as purification in Mongolia

Resumo curto / Short abstract:
This paper will explore the dynamic relationship between religious practices, air pollution and global warming. By focusing on the ritual use of smoke and fire, this paper will examine Buddhist practices and beliefs in an urban context wherein worsening air pollution viscerally demands consideration.
Resumo longo / Long abstract:
In Mongolia, fire and smoke are utilized in rituals as a means of purifying contamination. Yet, as the capital Ulaanbaatar is enshrouded in a blanket of smog during the winter months, smoke has taken on other associations, such as instantiating uncertainty, ignorance, and stagnation. Ulaanbaatar is one of the world's worst cities for air pollution. Along with growing debts, Mongolia has 10% of the world's coal deposits. For many Mongolians, the sale of coal is seen as an inevitable and essential part of the nation's development. However, as a low income nation with marginal ecosystems, burning this coal will have damaging consequences.
Whilst the metaphorical relationship to the city's chronic air pollution elicits negative associations, smoke and fire are also believed to be sources of purification. Smoke is used for ritual purification and yet, as smog inundates the city, blocking breath, it is also a metaphor for obscuration, confusion and stagnation. By investigating the ambiguities surrounding the ritual uses of fire and the chronic pollution in the capital, the paper will engage how people negotiate a radically degraded urban environment through religious understandings in the broader context of a heating planet.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S1.N5

[1º autor | 1st author]
Marcos de Araújo Silva
CRIA/NOVA FCSH
marcosimonstock@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Oikophobia and theophobia: two analytical dimensions valid for the current religious heterotopies of Portugal and Spain?

Resumo curto / Short abstract:
Based on empirical research, this paper aims to reflect on how some spaces traditionally linked to Roman Catholic religiosity in Lisbon and Barcelona are facing phenomena commonly reported by diverse interlocutors and which, analytically, could be characterized as Theophobia (aversion to God) and Oikophobia (aversion to those who express "native traditions," particularly religious).
Resumo longo / Long abstract:
Based on empirical research conducted in Lisbon and Barcelona since 2016, this paper aims to reflect on how some spaces traditionally linked to Christian (Roman Catholic) religiosity in these two metropolises are facing phenomena that are reported by diverse interlocutors and which, analytically, could be characterized as Theophobia and Oikophobia. This communication aims to reflect upon the following questions: 1) To what extent are the discourses of "national" Catholics in Lisbon and Barcelona, who claim to suffer discriminations in "hostile to religion" cities for practicing "traditions" that are labelled "retrograde", backed up by the statistical and ethnographic data collected?, 2) Considering that Barcelona is traditionally more anticlerical than Lisbon and that Catalan independence is dominated by political parties fighting for a "truly secular" republic, would it be coherent to affirm that such phenomena existed "de facto" in Catalonia, but not yet in Portugal?, 3) How can the comparison between Catholic Lisboetas or Portuguese groups that originate from Alentejo or Transmontane in Lisbon, and Catholic Barcelonian groups "native" or from other parts of Spain in Barcelona, help in the intelligibility or analytical feasibility of the notions of Oikophobia and Theophobia and how would this help us better understand xenophobia, religious intolerance, and other anthropological dynamics of religion in Southern Europe?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S2.N1

[1º autor | 1st author]
Eugenia Roussou
CRIA/ISCTE-IUL
jennyroussou@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Anthropology of religion 'at home': ethnographic and epistemological challenges of studying contemporary spirituality in southern Europe

Resumo curto / Short abstract:
Drawing on anthropological research with a focus on contemporary spirituality in Portugal and Greece, this paper aims to explore the ethnographic and epistemological challenges that the anthropologist of religion faces when conducting fieldwork 'at home'.

Resumo longo / Long abstract:
This paper aims to explore the ethnographic and epistemological challenges that the anthropologist of religion faces when conducting fieldwork 'at home' – where 'home' can signify the ethnographer's country of origin and/or a close sociocultural familiarity with a religion (be it the religion of sociocultural origin, a form of religiosity s/he is acquainted with and/or an adopted religion of choice). Drawing on anthropological research with a focus on contemporary religiosity, alternative spirituality and spiritual healing in Portugal and Greece, the paper will discuss some of the methodological, empirical and analytic challenges of getting in touch with the sacred in the ethnographic study of contemporary spirituality 'at home'. Adopting a self-reflexive approach, it will argue against the recent 'scientific' turn of anthropology and for an anthropology of contemporary religiosity the epistemological value of which is centred around an ethnographic experience of creative adaptation, embodied participation and active collaboration between the ethnographer and his/her interlocutors.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Joana Martins
CRIA/ISCTE-IUL
joana_rita_martins@iscte-iul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Neopagan groups and the seasonal celebration of the natural Cycles: Epistemological and ontological challenges on the study of spirituality

Resumo curto / Short abstract:
This communication is based on a research about Neopagan groups in Portugal conducted in 2016 and 2017, and explores some of the epistemological and ontological challenges, reflections and contributions of the research, focusing on the seasonal celebration of the natural cycles and how they live their spirituality through the natural rhythms.
Resumo longo / Long abstract:
Neopaganism, an "umbrella term" used to designate several religious and spiritual polytheistic traditions, has as its main beliefs nature as sacred, polytheism and gender equality. Through the seasonal celebration of the natural cycles, they look for the establishment of a connection with the natural world based on respect and protection.
With the ritualization of the seasonal festive and natural cycles it's possible to understand that this is the field where relationships, sociability and world views are created and transported to the establishment of important relationships between humans and non-humans, as well as to ethical and moral concerns of ecological order, that also are epistemological and ontological. Working with this dimension of the lived religion and spirituality allows us to question and reflect not just about the way we conduct our anthropological work, and question the way it was done until now, but also the challenges and answers that arise, and the importance that this new religious movements face due to the pollical, sociocultural and ecological crisis that mark the contemporary life. If one considers the alternative discourses and solutions that they present, an important and genuine dialogue can be created between Anthropology and these groups.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Evgenia Fotiou
Kent State University
efotiou@kent.edu
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Religious revitalization in Modern Greece: Tensions and challenges

Resumo curto / Short abstract:
The paper examines the revitalization of Greek Religion in Modern Greece and the transformative potential of a religious movement attempting to change Modern Greek culture and religious discourse more broadly
Resumo longo / Long abstract:
Religion plays a significant role in constructing and contesting identities especially as indigenous religious traditions are being reimagined and reinvented within an increasingly globalized world. This paper examines the revitalization of Greek Religion in Modern Greece and the transformative potential of a religious movement attempting to change Modern Greek culture and religious discourse more broadly. This movement does not only challenge the dominant religious discourse by claiming legitimacy through indigeneity, but also makes important arguments about the perceived spiritual and value crisis in their culture. At a time that right wing extremisms and fundamentalisms are rising globally, Greek pagans imagine a new kind of citizen. This movement challenges scholarly models of New Religious Movements since while it espouses cosmopolitan ideals at the same time it is not syncretic and does not approach religion as a way to self-transformation—as many New Age exponents do—but as a way to societal transformation. At the same time, they challenge western understandings of religion by making Logos or Reason central to their theology thusly challenging the association of indigenous religions with "irrationality" while pointing out the inconsistencies and irrationalities of monotheistic religions, which they consider responsible for the widespread "cultural" crisis facing humanity.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P093.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Sandra Santos-Fraile
Pablo de Olavide University
sandra.santos.fraile@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Gora Sikhs and the adaptation of Sikhism to the contemporary world
Resumo curto / Short abstract:
This paper reflects on how Sikhism is an eclectic religion with a great capacity for adaptation to historical and contextual changes. Furthermore, this paper reflects on how Gora Sikhs can be considered as a NRM, but also as a new Sikh sect adapted to the necessities and characteristics of Western societies.
Resumo longo / Long abstract:
In this panel, two of the main questions are: What is the role of new religious movements, of contemporary spirituality, and of established religions and how has this role shifted to accommodate new sociocultural, political and economic challenges? Secondly, how is the sacred perceived, practised and reinvented in contemporary societies? Having these questions in mind, this paper tries to reflect on the one hand, on how Sikhism is an eclectic religion that allows and integrates a multiplicity of sects; something that implies a great capacity for adaptation to historical and contextual changes. And, on the other hand, how Gora Sikhs (that is, Western people 'converted' to Sikhism) can be considered as a New Religious Movement, but also as a new sect within the framework of Sikhism, which has reformulated some aspects of its principles and practices in order to adapt to the necessities and characteristics of Western societies and neoliberal practices. This paper will also account for how Indian Sikhs and Gora Sikhs, being largely different groups with certain reserves towards each other, are strategically allied when circumstances require it - specifically in the migratory context in the contemporary globalized world.

————————

PAINEL / PANEL
P094

[Coordenador | Coordinator]
Jonatan SACRAMENTO | Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) / Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) | jonatansacramento@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Julian SIMÕES | Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) / Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) | julian_sociais@yahoo.com.br
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antropologia e saúde: práticas, saberes e corporalidades
Resumo curto / Short abstract:
O painel tem por objetivo reunir pesquisas dedicadas às temáticas saúde e doença, aos itinerários terapêuticos e à produção de saberes científicos. Também interessam reflexões sobre experiências coletivas e individuais de saúde e doença, processos biopolíticos, de saúde global, de políticas públicas ligadas ao campo da saúde, etc.
Resumo longo / Long abstract:
O campo de estudos da antropologia da saúde data da primeira metade do século XX com duas abordagens: os estudos sobre itinerários terapêuticos (de inclinação francesa) e aqueles voltados à compreensão das políticas de saúde (de inclinação estadunidense). Foi somente na década de 1990 que esse campo ganha os contornos que tem ainda hoje. Nesse período, aconteceu também o desenvolvimento e consolidação das investigações que se concentram nas temáticas de sexualidade e saúde reprodutiva, nas ligadas à epidemia de HIV/AIDS e nas ligadas aos direitos sexuais e reprodutivos, cada vez mais interligando as duas abordagens. Inserindo-se nessa tradição, esse painel tem como objetivo a discussão de pesquisas que se dediquem às temáticas de saúde e doença, em especial, mas não apenas, nos itinerários terapêuticos, na produção de saberes (científicos ou não) sobre as doenças e seus processos de cura, nas experiências coletivas e individuais de saúde e doença, nas instituições de saúde, nos processos biopolíticos, na saúde global, em políticas públicas ligadas ao campo da saúde, etc.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Brígida Riso
CIES-IUL/ISCTE-IUL
brigida.riso@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Construindo a saúde e a doença: os itinerários das amostras biológicas humanas na pesquisa biomédica contemporânea

Resumo curto / Short abstract:
O armazenamento de amostras biológicas humanas associadas a dados pessoais e médicos tem vindo a intensificar-se nas últimas décadas. Esta pesquisa pretendeu elucidar sobre as dinâmicas sociais que contribuem para a construção das visões sobre a saúde e da doença partindo de um biobanco generalista em Portugal.
Resumo longo / Long abstract:
O foco da biomedicina vem sendo cada vez mais o estudo das moléculas e dos processos químicos e biológicos das estruturas celulares. O projeto genoma humano foi um dos grandes eventos científicos no início do século XXI, que veio reforçar a orientação da pesquisa neste sentido. A recolha de amostras biológicas humanas de entre outro tipo de amostras associada a dados médicos e informação sobre estilos de vida tem vindo a intensificar-se bem como o seu armazenamento em infraestruturas que se designam de biobancos. Esta pesquisa procurou conhecer como se orienta e como se estruturam as visões de saúde e doença, partindo de um biobanco de caráter generalista, na dependência de uma faculdade de medicina e um hospital universitário. Assim procurou seguir-se o itinerário das amostras biológicas humanas desde que são colhidas até aos contextos em que são utilizadas na investigação biomédica. Deste modo, foi possível observar as narrativas que se constroem nesta trajetória sobre a saúde e a doença, sobre a sua administração, sobre os contextos que as produzem. A pesquisa acaba por resultar em um entrecruzamento da perspetiva de múltiplos atores com o cenário político-social mais amplo em que se inserem.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Octavio Bonet
IFCS/UFRJ
octavio.bonet@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Afetos, restos e itinerações terapêuticas no cotidiano das malhas de cuidado de atenção primaria no Rio de Janeiro, Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Partindo de um trabalho etnográfico, o objetivo desta apresentação é pensar as itinerações terapêuticas dos usuários nas malhas de atenção primaria no Rio de Janeiro. O pressuposto básico é que analisar as itinerações em busca de cuidados nos direciona para uma percepção unificada dos corpos, dos afetos e dos restos nos seus ambientes.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho tem como objetivo pensar as itinerações terapêuticas dos usuários nas malhas de atenção primaria no Rio de Janeiro. Analisar essas itinerações exige, necessariamente, que observemos as interações entre profissionais e usuários. O pressuposto básico da apresentação será que analisar as itinerações em busca de cuidados e as interações nos direciona para uma percepção unificada dos corpos, dos afetos e dos restos, já que esses se manifestam integrados e localizados nas relações dos sujeitos com seus ambientes. Em uma primeira proposição teórica considero que as itinerações de busca de cuidados permitem acessar à dimensão em que se relacionam corpos, afetos e restos, por um lado, e, por outro, afetos e políticas públicas de saúde. Em uma segunda proposição teórica gostaria de repensar a categoria de itinerários terapêuticos através da ideia de itinerações e malhas, que se apresentam como categorias mais úteis para pensar as buscas por cuidados dos usuários quando se percebem com alguma perturbação. A categoria de itineração remete a um movimento criativo que consiste em um sistema aberto de improvisações, que se realizam em uma malha de linhas de vida que se produzem na mesma itineração. A perspectiva sobre a relação entre corpo, afetos e itinerações aqui proposta se fundamenta em uma pesquisa etnográfica em diferentes clínicas da saúde da família do sistema de atenção primaria da cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Rita de Cássia Maria Neves
DA/PPGAS/UFRN
rcmneves@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Itinerário terapêutico, biomedicina e atuação das equipes multidisciplinares de saúde nos índios Xukuru do Ororubá, em Pernambuco e nos Tapuias de Tapará, no Rio Grande do Norte, Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Esse trabalho pretende discutir a forma de atuação das equipes multidisciplinares de saúde Indígena, junto aos índios Xukuru e Tapuias de Tapará, com o objetivo de estabelecer a relação entre essas equipes, os curadores tradicionais e os Itinerários terapêuticos para uma melhor compreensão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
Resumo longo / Long abstract:
Esse trabalho pretende discutir o papel e a forma de atuação das equipes multidisciplinares de saúde Indígena (EMSI), que atuam junto aos índios Xukuru e Tapuias de Tapará, respectivamente nos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, Brasil, tendo por princípio teórico epistemológico o conceito de interculturalidade. As pesquisas, que originaram esse trabalho, tiveram por objetivo compreender as relações entre essas equipes de profissionais de saúde, os curadores tradicionais e os Itinerários terapêuticos adotados por esses povos, adquirindo elementos que possibilitaram uma melhor compreensão do Subsistema de Atenção à Saúde

Indígena implantado através do Sistema Único de Saúde (SUS) junto aos povos indígenas no Brasil em realidades e contextos absolutamente distintos, mas que ao mesmo tempo são povos que convivem com a prática biomédica há muitos anos e, portanto, a biomedicina se encontra inserida em seu cotidiano, o que faz com que compartilhem das práticas e da linguagem usada pelos profissionais de saúde não indígenas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Carlos Alexandre da Silva Barradas
CES/UC
barradascarlos@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Instituições e cancro(s) de mama: da importância dos "mundos da oncologia" na formulação da doença
Resumo curto / Short abstract:
Comparando narrativas de experiência de doentes com cancro de mama em dois hospitais públicos de excelência (Porto e Rio de Janeiro), este trabalho faz um estudo comparativo sobre a importância das instituições na definição daquilo que constitui a doença, sobretudo pelo acesso a serviços públicos de saúde.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação tem origem num projecto de doutoramento no qual se pretendeu oferecer uma visão multifacetada sobre as trajectórias institucionais de doentes com cancro da mama em dois hospitais públicos de excelência na prevenção, diagnóstico e tratamento das variadas formas da doença, o Hospital de São João no Porto, Portugal, e o Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro. Ambos os hospitais seguem as mais avançadas guidelines no tratamento do cancro de mama e com prazos geralmente respeitados, o que depositou maior atenção no trajecto percorrido pelas mulheres entre a suspeita/detecção e o início do tratamento em cada um dos hospitais.
Recorreu-se primordialmente a narrativas individuais de experiência de doença de mulheres com cancro de mama para dar conta da forma como os sistemas de saúde e suas instituições respondem à doença por via da trajectória terapêutica e, dessa forma, definindo-a. Olhou-se em primeiro lugar para a caracterização institucional e política de cada um dos sistemas de saúde, com destaque para o serviço público e, em segundo lugar, para o impacto que configurações da biomedicina possuem na definição das experiências de cancro de mama por via de estruturas institucionais locais. Verificou-se que, devido às diferenças institucionais, diferentes cancros de mama se constituem, mesmo para aqueles cuja semelhança anatomopatológica é inequívoca. Esta comunicação dá conta dessa construção.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Fátima Cristina da Silva
Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS
floresta.cristina@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A bagagem das mulheres da floresta e suas práticas de avaliação das oficinas DST-Aids, Hepatites Virais e ABC do SUS "Começando com o que elas sabem, construindo com o que elas têm"
Resumo curto / Short abstract:
A Bagagem das Mulheres da Floresta, fez e faz dos rios da amazônia sua principal estrada para levar informações e troca de conhecimentos sobre a prevenção às DST-Aids e Hepatites Virais. Foram mais de 300 oficinas em mais de 37 unidades de conservação da Floresta Amazônica.
Resumo longo / Long abstract:
As multiplicadoras extrativistas trabalham com muito compromisso e idealismo quando falam para as comunitárias e seus familiares a importância daqueles momentos tão ricos que satisfaziam as famílias trazendo unidade e fortalecimento das comunidades em suas organizações e compreensão quanto a relação de gênero e equidade.
Durante a realização dessas oficinas, muitos aprendizados foram somados à bagagem dessas mulheres sábias e cuidadoras da família e da floresta, principalmente no que tange à saúde, seu acesso e promoção. Essa mistura de prevenção, promoção equidade, as levaram questionar ainda mais sobre acesso, direitos e formação em saúde. Como principal resultado temos amor próprio, auto estima, prêmios e reconhecimento nacional e internacional pelos resultados obtidos dessas oficinas que até hoje empoderam as mulheres e suas famílias, fortalecendo suas lutas e transformando sonhos em realidade.
Essa é a história dessas mulheres e desse belíssimo programa, que ainda precisa percorrer muito mais e por isso precisamos compartilhar como avaliamos as oficinas e como internalizamos que saúde, meio ambiente e qualidade de vida são nossos principais pontos de partida, acrescentando a justiça ambiental que fortalece a presença a partir da conscientização de todos em cuidar de seu território e zelar por sua floresta.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S2.N3

[1º autor | 1st author]
Frantz Rousseau Deus
PPGS/IFCH/UNICAMP
frantzrousseaudeus@yahoo.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Despigmentação da cor da pele: uma reflexão sobre relatos de algumas mulheres senegalesas

Resumo curto / Short abstract:
Neste trabalho refletimos sobre o processo estético chamado Despigmentação "Volontaire" da cor de pele, que é concebida como uma prática a partir da qual uma pessoa, "voluntariamente", procura embranquecer a pele. Apreendemos que o entendimento desta prática exige que olhar tanto pelas sequelas da colonização como pelos incentivos do mercado.
Resumo longo / Long abstract:
Tomando relatos de algumas mulheres senegalesas como ponto de partida, neste trabalho visamos tecer uma reflexão sobre o processo estético chamado de Despigmentação "Volontaire" da cor de pele; "Despigmentação estética" ou branqueamento que é uma prática presente não só em vários países anteriormente colonizados, mas também nas populações afrodescendentes nas antigas metrópoles. Ela é concebida como uma prática a partir da qual uma pessoa de pele "negra", por sua "própria" iniciativa, procura fazer desaparecer a pigmentação fisiológica da sua pele para deixá-la mais clara (Bordeleau, 2012). Para abordar a despigmentação, além de propagandas publicitárias feitas para comercializar sabonetes, cremes e outros produtos com objetivo de despigmentar a pele, analisamos algumas justificativas apresentadas por aqueles que realizam essa prática. Confrontando o conteúdo das propagandas, e as justificativas dadas por alguns praticantes de despigmentação com trabalhos antropológico, sociológico etc. que discutem questões de padrão de beleza, racismo, discriminação, entendemos que aquelas que se lançam nessa prática estão procurando se adequar aos padrões de beleza impostos pelos grupos historicamente dominantes por meio de "autodiscriminação". Além disso, apreendemos que o entendimento desta prática exige que olhar tanto pelas sequelas da colonização como pelos incentivos do mercado.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S2.N4

[1º autor | 1st author]
Giulia Nistri
Centro Ricerche Etno-Antropologiche (CREA), Università degli Studi di Siena
giulisni@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Jogo patológico e perspectiva de género

Resumo curto / Short abstract:
Recentemente a Itália se tornou o maior mercado de jogos de azar da Europa tanto que o jogo patológico virou uma das primeras preocupações do Serviço Nacional de Saúde. Minha proposta pretende analisar as politicas públicas de combate ao jogo patológico e as estrategias de prevenção desenvolvidas pelos serviços de saúde.
Resumo longo / Long abstract:
Nos últimos anos a Itália se tornou o maior mercado de jogos de azar da Europa tanto que o jogo patológico virou uma das primeras preocupações do Serviço Nacional de Saúde, pois a patologia envolve a população toda: jovens, adultos, idosos de ambos os sexos. Apesar do fato que a grande maioria dos jogadores são do sexo masculino, uma crescente quantidade de mulheres está se aproximando ao jogo de azar e os últimos estudos estatisticos evidenciaram que o número das jogadoras problemáticas cresceu progressivamente em dez anos. Minha proposta oferece algumas reflexões sobre as politicas públicas de combate ao jogo patológico e as estrategias de prevenção desenvolvidas pelos serviços de saúde que analisei através de uma pesquisa etnográfica. Em particular, quero refletir sobre a possibilidade de desenvolver uma perspectiva e uma abordagem de gênero tanto no trabalho de pesquisa quanto nos tratamentos oferecidos pelos serviços de saúde.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S2.N5

[1º autor | 1st author]
Rafael Agostini
IFF/Fiocruz
rafael.agostini.vbg@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ivia Maksud (IFF/Fiocruz); Cristiana Bastos (ICS-ULisboa)

[Língua principal | Main language]
Atenção primária, cuidado & HIV: metonímias etnográficas a partir dos casos de três usuários no Rio de Janeiro

Resumo curto / Short abstract:
O cuidado às pessoas vivendo com HIV vem se reconfigurando em diversos municípios brasileiros com impacto na rede assistencial e mobilizando outras epistemologias. Nesta apresentação analisaremos os modos como utentes e profissionais de saúde percebem, experimentam operacionalizam e/ou ignoram esses saberes e práticas.
Resumo longo / Long abstract:

Em alguns municípios brasileiros o cuidado às pessoas vivendo com HIV deixou de ser responsabilidade exclusiva dos infectologistas e agora é coordenado pela Atenção Primária em Saúde (APS), a partir da Saúde da Família. Tal estratégia busca subverter as lógicas da biomedicina através de uma perspectiva da saúde e doença como processos - não mais como estados - que incide sobre a organização das práticas de cuidado. Além das características distintivas da APS, discutidas pela literatura do planejamento, podemos pensar especificamente no Médico de Família como um "outro médico", guiado por uma "epistemologia da integralidade" que (re)aproxima medicina e arte articulando as dimensões biológicas, psicológicas e o contexto sócio-comunitário (Bonet, 2014). Com base em pesquisa de campo junto de uma unidade de saúde da família do Rio de Janeiro, discutiremos, nessa comunicação, de que modo essa epistemologia da integralidade afeta a assistência às pessoas vivendo com HIV. Tomaremos três "casos etnográficos" para analisar como o habitus profissional dos médicos de família opera e estrutura as práticas de cuidado e influi em questões ligadas, por exemplo, a "adesão" à terapêutica, tomadas de decisão, vinculação com o serviço, sigilo do diagnóstico e estratégias de prevenção.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Isis Ribeiro Martins
IFCS/UFRJ
isisribeiro.m@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A relação de ajuda nos serviços de apoio emocional e prevenção do suicídio
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação abordará como o CVV, serviço de apoio emocional brasileiro, constrói uma arquitetura moral que pretende gerir e curar o sofrimento através da técnica de relação de ajuda. Tal técnica, utilizada em diversos países, visa promover transformações subjetivas que afastariam o indivíduo dos riscos da solidão e do suicídio.
Resumo longo / Long abstract:
Segundo a OMS, a cada 40 segundos, uma pessoa morre de suicídio no mundo. Em números absolutos, o Brasil é o oitavo país membro da OMS com a maior quantidade de suicídios. Apesar da magnitude do problema do suicídio no Brasil, esse é um tema ainda pouco enfocado pelas políticas públicas. O único serviço nacional em curso é oferecido pelo Centro de Valorização da Vida que é uma associação civil sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública federal em 1973. O CVV tem postos de atendimento em quase todos os estados e uma linha de telefone nacional (188). Para tese de doutorado realizei uma etnografia no Brasil e em Portugal em serviços voltados para prevenção do suicídio. Pude perceber que o CVV busca oferecer alternativas para uma circunstância que eles identificam como marca recorrente da vida contemporânea: sentir angústia e desespero e não ter ninguém disposto a ouvir, sem julgar, o que se tem a dizer sobre tais aflições. Essa situação teria o suicídio como risco iminente. A comunicação pretende mostrar como tais serviços constituem um trabalho de gestão dos sofrimentos. A relação de ajuda estabelece narrativas morais e técnicas de interação como aspectos constitutivos de suas atuações.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Leandro Módolo Paschoalotte
FM/USP
modolole@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
mSaúde, novos dispositivos biopolíticos?
Resumo curto / Short abstract:
Com vistas em compreender os efeitos de poder das novas tecnologias em saúde nas experiências coletivas e individuais dos processos de saúde e doença, este trabalho visa apresentar algumas problematizações biopolíticas do uso de aplicativos digitais de mSaúde (saúde móvel).
Resumo longo / Long abstract:
Recentemente parte da literatura médica tem discutido a importância do "paciente engajado digitalmente" na saúde digital (eSáude), em referência aos pacientes encorajados a assumir um papel ativo na produção de informações sobre saúde usando tecnologias digitais (LUPTON, 2013). Um dos segmentos da eSaúde é a saúde móvel (mSaúde) e se refere as práticas médicas ancoradas em dispositivos móveis, como telefones celulares, dispositivos de monitoramento e outros dispositivos sem fio, em especial, no nosso caso, nos aplicativos (app) especializados em saúde e bem-estar. Ainda que tais dispositivos de automonitoramento e autocuidado sejam muitas das vezes usados com o objetivo de alcançar autoconhecimento e "cuidado de si", consideramos neste trabalho que eles passaram também a instaurar um novo regime biopolítico baseado na "auto-vigiliância" ou "auto-rastreamento" digitalizado – transformando as experiências dos pacientes consigo mesmos e com o(s) profissional(s) da saúde. Consideramos, como hipótese, que ao engajar o paciente através de algorítmicos opacos, tais app passaram governar a conduta dos pacientes sem estabelecer uma relação simétrica e transparente entre eles – os produtores de dados – e as mais distintas agências que manipulam os dados sob uma imprevisível gama de interesses. Processo que, no interior da biopolítica contemporânea, denominamos como biopolítica algorítmica da saúde.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Mariana Marques Pulhez
PPGAS/IFCH/Unicamp
m.marquespulhez@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Disputas e conflitos entre profissionais da assistência ao parto no Brasil

Resumo curto / Short abstract:
A proposta é refletir sobre como as disputas e conflitos entre profissionais da assistência ao parto no Brasil podem elucidar a constituição da violência obstétrica como um problema social neste país, bem como compreender de que modo as novas sensibilidades em torno da questão afetam o trabalho desses profissionais.
Resumo longo / Long abstract:
Recentemente, o Brasil presenciou a ascensão do termo violência obstétrica nas arenas públicas de debate sobre a assistência obstétrica e os direitos sexuais e reprodutivos. Protagonizam esse cenário, além de usuária(o)s, profissionais de saúde insatisfeitos com o modo como assistência obstétrica é realizada no Brasil, tais como médicos obstetras, enfermeiras obstétricas, obstetrizes e doulas – atora(e)s dedicados a denunciar abusos cometidos contra mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. Contudo, a classificação de alguns atos como violência obstétrica vem sendo recebida com resistência, sobretudo pela categoria médica, principal alvo de acusações de perpetrar essa violência. Apesar da heterogeneidade de posicionamentos quanto às questões relativas à violência obstétrica mesmo entre profissionais de uma mesma categoria, observa-se uma associação direta entre médicos e violência obstétrica e entre enfermeiras, obstetrizes e doulas e a defesa de um parto respeitoso – objeto de conflito entre essa(e)s atora(e)s, que a agenciam na defesa ou na contestação das hierarquias de saber próprias desse campo profissional. Assim, proponho apresentar um debate sobre os conflitos inter e intraprofissionais entre essa(es) atora(e)s, procurando elucidar como tais conflitos operam sobre a construção deste novo problema social, além de compreender como o debate sobre violência obstétrica informa os modos como esses profissionais passam a atuar na assistência obstétrica brasileira.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Sarah Rossetti Machado
PPGCS/IFCH/Unicamp
sahrossetti@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Da "adicção sexual" ao "comportamento sexual compulsivo": saberes médico-científicos e controvérsias em torno de um diagnóstico no Brasil

Resumo curto / Short abstract:
O presente trabalho parte de pesquisa de doutorado em andamento e apresenta algumas reflexões a respeito da coprodução de conhecimento médico-científico no Brasil e das controvérsias em torno do Transtorno do Comportamento Sexual Compulsivo (CSC)/Compulsive Sexual Behaviour Disorder (CSBD), categoria diagnóstica recentemente incluída no CID-11 (2018).
Resumo longo / Long abstract:
O presente trabalho parte de pesquisa de doutorado em andamento e apresenta algumas reflexões a respeito da coprodução de conhecimento médico-científico no Brasil e das controvérsias em torno do Transtorno do Comportamento Sexual Compulsivo (CSC)/Compulsive Sexual Behaviour Disorder (CSBD), categoria diagnóstica recentemente incluída no CID-11 (2018). Tal transtorno é definido no manual diagnóstico "por um padrão persistente de falha no controle de impulsos sexuais repetitivos e intensos ou impulsos que resultam em comportamento sexual repetitivo" (OMS, 2018). A partir de observação etnográfica realizada em um hospital em São Paulo e em alguns eventos do campo da Sexologia e da Psiquiatria no Brasil, pretende-se analisar as disputas de sentidos existentes no país em relação à categoria diagnóstica e refletir acerca das convenções de gênero e sexualidade mobilizadas nos discursos biomédicos nacionais sobre o tema. Interessa observar as mudanças ocorridas em relação à categorização dos "excessos do sexo" ao longo das últimas décadas a nível nacional e internacional, especialmente a partir da análise da produção médico-científica sobre o tema, como artigos publicados na última década em revistas relevantes da área da Sexologia, Psiquiatria e Psicologia, de matérias jornalísticas, material audiovisual e proveniente de observações online e offline.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P094.S3.N5
[1º autor | 1st author]
Julian Simões
PPGCS/Unicamp
julian_sociais@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Jonatan Sacramento (PPGCS/Unicamp); Maria Conceição da Costa (DPCT/IG/Unicamp)

[Língua principal | Main language]

Sofrimento em disputa. Notas a partir de abortamentos decorridos de situações de violência sexual e da ADPF 442

Resumo curto / Short abstract:
A proposta é refletir sobre a economia moral em torno das disputas e tensões envolvendo casos de interrupção legal de gestação. Para tal discutiremos casos de abortamento legal decorridos de situações de violência sexual e dos embates decorrido da ADPF 442 que está em andamento no Supremo Tribunal Federal brasileiro.
Resumo longo / Long abstract:
A interrupção legal de gestação é um tema envolto em disputas morais, científicas e jurídicas. Por tal motivo, com essa proposta buscamos discutir como a economia moral produz, marca e legitima o acesso e exercício de direitos e deveres. Para tal discutiremos dois casos de abortamento decorrentes de situação de violência sexual realizado por mulheres que frequentavam o Ambulatório de Atendimento Especial de um Hospital Universitário de uma cidade do Interior do Estado de São Paulo, Brasil. Dessa maneira, buscaremos destacar como noções de dor, sofrimento e vitimização são utilizadas para o exercício de um direito que, em teoria, já estava garantido por dispositivos legais. Posteriormente, intentaremos refletir sobre como essa mesma economia moral tem sido movimentada por diferentes agentes do campo da saúde, do direito e dos ativismos. Para isso tomaremos as discussões advindas das seções da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 442 em andamento no Supremo Tribunal Federal brasileiro.

———————

PAINEL / PANEL
P096

[Coordenador | Coordinator]
Cristina SANTINHO | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | cristina.santinho@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Cecília LUÍS | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | Cecilia_Ivone_Luis@iscte-iul.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Contributos da investigação académica sobre asilo e refúgio.O que sabemos? O que falta saber? Qual o impacto dos resultados da investigação sobre as políticas públicas, a sociedade e as pessoas em situação de refúgio?

Resumo curto / Short abstract:
Nos últimos anos o número de refugiados, na Europa, aumentou consideravelmente. Que contributos tem dado a antropologia e outras ciências sociais para uma reflexão minuciosa sobre esta problemática, e como temos desempenhado o nosso papel, enquanto investigadores?
Resumo longo / Long abstract:
Num momento em que uma parte considerável dos países europeus envereda por políticas e práticas xenófobas no que concerne ao acolhimento de refugiados, Portugal destaca-se, em contracorrente, através da promoção de políticas legislativas e respostas sociais propensas a uma maior abertura.Até 2015, os trabalhos académicos relacionados com asilo eram escassos. Atualmente existem inúmeras investigações em curso. Quais são os resultados de tais esforços? Que análises têm concorrido para uma melhor adequação das políticas, no que diz respeito às necessidades e contributos dos refugiados e à sua convivialidade no tecido social? O que observamos no terreno? Propomos: A- a apresentação das investigações em curso, ou concluídas, procurando respostas às seguintes questões: 1. Políticas e práticas de acolhimento e integração; 2. Experiências de asilo em matéria de género e diferenças etárias (homens, mulheres, menores não acompanhados, LGBT); 3. Análise sobre categorizações: “recolocados”, “retomados”, “espontâneos”, “reinstalados”, “imigrantes económicos”, “imigrantes indocumentados”; 4. Práticas sociais de solidariedade; 5. Saúde física e mental; 6. Emprego; 7.Associativismo; 8. Práticas de convivialidade, expressões socioculturais e religiosas, cultura material. B- procurar o “estado da arte” das atuais pesquisas, através de uma reflexão coletiva sobre o conhecimento científico que tem sido produzido e o seu impacto nas vidas das pessoas em refúgio.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P096.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Alexandra Cristina Gomes de Almeida
UFSCar
ale.gomes.almeida@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Refúgio e imigração em São Paulo: uma análise do atual cenário imigratório no Brasil através da perspectiva de mulheres africanas solicitantes de refúgio e refugiadas

Resumo curto / Short abstract:
Em 2014 o município de São Paulo foi pioneiro na implementação de políticas públicas para imigrantes no Brasil. Diante deste quadro, este trabalho analisa a trajetória de imigrantes mulheres africanas enquanto exemplo crítico do processo de integração a sociedade brasileira e implementação das políticas públicas para imigrantes em São Paulo.
Resumo longo / Long abstract:
Ao longo da década de 2000 os fluxos imigratórios no Brasil não eram expressivos. Entretanto, este cenário se alterou nos últimos 7 anos após o Comitê Nacional de Refúgio (CONARE) registrar 126.102 mil solicitações de refúgio. É neste contexto que este trabalho se insere ao debater aspectos "de algumas" políticas públicas de integração de imigrantes/refugiados em São Paulo que

representaram ações pioneiras no país. Através da pesquisa etnográfica realizada com mulheres africanas, negras e solicitantes de refúgio observa-se dilemas como: preconceito racial, dificuldade de acesso às políticas públicas e morosidade na regulamentação de documentação. De modo que, as vivências destas mulheres expõe limitações nos modelos de "integração" estatais, como também problematizam as categorias migrantes "econômicos" e solicitantes de refúgio. Pois parte das interlocutoras da pesquisa, que diante das dificuldades de integração na sociedade brasileira, optaram por imigrar para outros países. Assim, as experiências destas mulheres demarcam processos críticos de inclusão que devem ser analisados, afinal o acesso à cidadania circunscreve não apenas uma fronteira geopolítica, mas também um conjunto de demarcações articuladas entre classe, raça e gênero (Mezzadra, 2013). Este trabalho, portanto, busca contribuir com o debate de conceitos migratórios e análise das transformações do controle migratório no Brasil.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P096.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Sofia de Almeida
ISCTE-IUL
sofiadealmeida.lx@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Experiências de integração de meninas e mulheres refugiadas em Portugal e Dinamarca

Resumo curto / Short abstract:
As trajetórias, experiências, práticas e processos de integração individual e social de meninas e mulheres refugiadas, mostram-se essenciais na compreensão das reais razões das escolhas, abandonos e vulnerabilidades no seu acolhimento e integração. A influência das representações coletivas e mecanismos de acolhimento são analisados através da experiência de meninas e mulheres refugiadas em Portugal e na Dinamarca.
Resumo longo / Long abstract:
A reconstituição e análise das trajetórias de vida desde o país de origem até ao país de acolhimento de meninas e mulheres requerentes de asilo em Portugal e Dinamarca, conduzem a uma maior compreensão sobre os processos de integração na perspetiva de género e dos diferentes mecanismos de acolhimento destes dois países.As potenciais alterações das relações de género, nomeadamente do papel da mulher no seio da família ou da sociedade, é aprofundada a partir das experiências, perceções e práticas das refugiadas, convocando dimensões culturais como a língua, a religião, padrões de sociabilidade, dimensões socio económicas, educacionais, profissionais e familiares. Através destas trajetórias são definidos e analisados perfis específicos, mas também relacionados, aprofundando o conhecimento sobre os desafios intergeracionais. As experiências de integração numa nova cultura, refletem ainda a influência das representações coletivas percecionadas pelas mulheres e meninas em situação de asilo e refúgio e das práticas de acolhimento, convocando e diferenciando os domínios social e institucional.As experiências de asilo em articulação permanente com as políticas e práticas de acolhimento em Portugal e na Dinamarca, contribuem para uma melhor compreensão do real impacto dos mecanismos institucionais, legais e políticos na integração de refugiados numa perspetiva de género e idade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P096.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Paulo Manuel Costa
CEMRI/UAb
pmcosta@uab.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Bárbara Bäckström (CEMRI-UAb); Lúcio Sousa (CEMRI-UAb); Olga Magano (CEMRI-UAb); Rosana Albuquerque (CEMRI-UAb)

[Língua principal | Main language]

As políticas de receção e as práticas de acolhimento e integração de pessoas refugiadas recolocadas

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende analisar e discutir as medidas políticas de receção de pessoas refugiadas recolocadas em Portugal na sequência da "crise" Europeia, entre 2015 e 2017, e as práticas de acolhimento e integração dessas pessoas decorrentes de respostas sociais por parte das instituições que manifestaram a disponibilidade de as receber.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação pretende analisar e discutir as medidas políticas de receção de pessoas refugiadas recolocadas em Portugal na sequência da "crise" Europeia, entre 2015 e 2017, e as práticas de acolhimento e de integração dessas pessoas decorrentes de respostas sociais por parte das instituições que manifestaram a disponibilidade de as receber. As questões que iremos analisar inserem-se no eixo dos "encontros" e "desencontros" entre os interesses dos diferentes atores em presença. Ainda que se articule os diversos atores nos níveis macro (Estado e seus agentes, políticos e administrativos), meso (instituições governamentais e não governamentais com ação no campo dos refugiados) e micro (as entidades que efetivamente receberam pessoas refugiadas recolocadas), esta comunicação centrar-se-á nas experiências e perspetivas destas ultimas entidades, as que efetivamente receberam refugiados recolocados, in loco, discutindo assim resultados empíricos do projeto Integração de refugiados em Portugal: papel e práticas das instituições de acolhimento - PT/2017/FAMI/151 (que decorreu entre setembro de 2017 e fevereiro de 2019). Questionamos com este trabalho que lugar teve/tem a "voz" destas entidades no processo de receção e integração das pessoas refugiadas integradas no programa de recolocação europeu e quais as consequências políticas futuras decorrentes das práticas vivenciadas em matéria de asilo e refugiados em Portugal.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P096.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Arthur Fontgaland
USP
fontgaland@usp.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Nos caminhos da diáspora: venezuelanos solicitantes de refúgio no norte da Amazônia brasileira

Resumo curto / Short abstract:
Esta proposta de comunicação discute a Solicitação de Refúgio como estratégia de legalização da condição migratória de venezuelanos na região norte da Amazônia brasileira. O objetivo é analisar os procedimentos legais e interesses dispensados pelos agentes do Estado que amparam, autorizam e desautorizam a Solicitação de Refúgio venezuelano no país.
Resumo longo / Long abstract:
Esta proposta discute algumas estratégias implicadas na travessia de venezuelanos que migram para o Brasil e se concentram no estado amazônico de Roraima. Trata-se de um empreendimento que compõe parte da pesquisa de doutorado sobre os desdobramentos da diáspora venezuelana no Brasil, cuja a intensificação desde 2016 suscita um cenário marcado pela radicalização de disputas políticas entre venezuelanos e locais. Supõem-se que as travessias transnacionais não consistem apenas no atravessamento de fronteiras geopolíticas, mas mobilizam estratégias de viagens atreladas a recursos materiais, saberes, construções e acionamentos de redes. Entre tais estratégias, destaca-se a Solicitação de Refúgio, cujo sucesso passa a depender de uma burocracia e securitização acionados por agentes do Estado e da possibilidade de subvertê-los. A partir de análise da rede burocrática (decretos, portarias, protocolos oficiais) que enreda esses trâmites no contexto da Nova Lei de Migração, sancionada em 2017, busca-se discutir quais os procedimentos legais que amparam, autorizam e desautorizam a Solicitação de Refúgio venezuelano no país. O que leva essas pessoas a optarem pela Solicitação de Refúgio? Quais as consequências legais desse caminho? Tais questões ajudam a explorar tendências e contradições dos projetos migratórios de venezuelanos e as políticas migratórias brasileira recentes.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P096.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Carolina Maia
IMS/UERJ
costamaia.anacarolina@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Rogerio Azize (IMS/UERJ)

[Língua principal | Main language]

Espacialidades e (re)fluxos: notas etnográficas sobre a assistência a refugiados na atenção primária em saúde do Rio de Janeiro

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação objetiva apresentar os resultados de minha pesquisa de mestrado, em que analisei a construção de um fluxo de atendimento para refugiados congoleses no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS) do município do Rio de Janeiro, como foco especial no agenciamento que os operadores da saúde fazem das normativas das quais dispõem para a assistência a essas pessoas.
Resumo longo / Long abstract:
Por entender que meus sujeitos de pesquisa - operadores da saúde do município, tanto do nível gerencial quanto da ponta dos serviços - operam na interseção de dois regimes normativos - o da saúde e o do refúgio - tentei demonstrar e analisar neste trabalho as tensões, negociações e conjugações constituintes do processo de construção de um fluxo de atendimento para a população refugiada no município do Rio de Janeiro. Verifiquei que a retórica da diferença - operacionalizada tanto em diretrizes fundantes do Sistema Único de Saúde brasileiro como no próprio estatuto do refúgio - é fundamental para a conjugação tensionada entre espacialidade do refúgio e espacialidade do sistema de saúde. A noção de território, cara a ambos os regimes, é chave empírica para se pensar a gestão de corpos refugiados que idealmente estariam fixados em pontos administráveis pelo poder estatal. Tensionam-se fronteiras e territórios tanto da organização da saúde - já que esses refugiados colocam em cheque noções como vínculo, distrito sanitário e adscrição de clientela, caros à organização da Atenção Primária - quanto da organização do refúgio, já que a população migrante é, a todo momento, confrontada com novas noções de fronteira e território. O território de um regime não corresponde ao território do outro; vale mais ali a concepção da fronteira/território que os sujeitos trazem em si, fruto de negociações que este trabalho procurou mapear.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P096.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Beatriz Padilla
University of South Florida; ISCTE-IUL
padilla.beatriz@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Alejandro Goldberg (ISCTE-IUL); Adriane Vieira (CONICET; ISCTE-IUL)

[Língua principal | Main language]

Refugiados em Portugal: a importânciade um olhar de género no acolhimento e integração, considerando a perspetiva dos próprios atores

Resumo curto / Short abstract:
Esta proposta analisa as trajetórias vividas pel@s refugiad@os síri@s em Portugal, e as políticas e iniciativas adotadas afim de acolher e integra-l@s na sociedade portuguesa. Tem como ponto de partida as perspetivas e vivências d@s própri@s atores, com foco no género, tentando compreende- l@s como protagonistas dos seus processos migratórios.
Resumo longo / Long abstract:
Esta proposta é resultado de dois projetos de pesquisa etnográfica que buscaram compreender as trajetórias vividas pelos refugiados e refugiadas sírios em Portugal, e as políticas e iniciativas adotadas afim de acolher e integra-los na sociedade portuguesa. Ambos os projetos tiveram como ponto de partida as perspetivas e vivencias dos próprios atores, com foco no género, e tentando compreende-los/las como protagonistas dos seus processos migratórios. Há uma forte inclinação nos estudos sobre refugiados a apenas ouvir as instituições, organizações e estatísticas, ao invés de compreender em profundidade estes sujeitos migrantes. As falas dos protagonistas evidenciam uma ampla gama de deficits e necessidades de desenvolvimento em termos de políticas de acolhimento e integração. É preciso conhecer esta população, ouvi-la e a partir disso desenvolver ações e políticas que sejam relevantes e que vão ao encontro das suas necessidades. É preciso cumprir o que esta previsto na lei e promover um real acolhimento e integração que possibilitem um real refugio a aqueles que chegam ao país.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P096.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Dora Rebelo
ISCTE-IUL
dora.rebelo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Processos de reciprocidade, agencialidade e negociação moral na solidariedade com refugiados

Resumo curto / Short abstract:
A partir da observação e participação em eventos e práticas quotidianas de solidariedade e apoio informal a refugiados, complementadas por entrevistas a voluntários e ativistas no terreno, proponho uma análise crítica dos processos de reciprocidade e de negociação ética e moral que vão sendo produzidos nestes contextos.
Resumo longo / Long abstract:
A designada "crise" de refugiados na União Europeia, tem gerado uma performance discursiva que remete a agência de quem se desloca para último plano, enquanto se destacam as características de "vítima" ou de "recetor de ajuda" dos requerentes de asilo. Para responder à designada crise, têm sido fundidas práticas humanitárias e de filantropia "clássica" com novas iniciativas de ativismo e solidariedade "independente", procurando responder a dois desafios: 1) o acolhimento e integração de requerentes de asilo recém-chegados nas sociedades de acolhimento, e 2) a oposição ao crescente populismo anti-refugiados, em alguns países traduzido já em políticas e práticas hostis aplicadas pelos próprios Estados. As motivações para a solidariedade e ativismo variam, dependendo do posicionamento moral e ético dos agentes. Para algumas pessoas, prestar apoio a pessoas refugiadas serve para cumprir propósitos pessoais (ganhar experiência, influência, conhecimentos, etc). Para outras, serve um propósito de cidadania ou mesmo um objetivo político, de oposição direta ao Estado ou à corrente populista Europeia. Mas é nos encontros humanos, e através de relações co-criadas entre aqueles que ajudam e os que se deixam ajudar, que se vai construindo o processo intersubjetivo de solidariedade, impulsionado por emoções e negociações ético-morais entre os agentes, no espaçotempo em que interagem.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P096.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Cristina Santinho
CRIA
cristina.santinho@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"Esta era a vida que eu costumava ter": experiências académicas de estudantes refugiados, no ensino superior, em Portugal

Resumo curto / Short abstract:
Para responder à designada crise, têm sido fundidas práticas humanitárias e de filantropia "clássica" com novas iniciativas de ativismo e solidariedade "independente", procurando responder a dois desafios: 1) o acolhimento e integração de requerentes de asilo recém-chegados nas sociedades de acolhimento, e 2) a oposição ao crescente populismo anti-refugiados, em alguns países traduzido já em políticas e práticas hostis aplicadas pelos próprios Estados.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação pretende-se demonstrar que o acesso ao ensino superior em Portugal, se bem que muito desejado pelos estudantes refugiados já com experiências académicas prévias nos seus lugares de origem, não é de todo facilitado pelo sistema de ensino português. Falta uma compreensão estrutural e sistémica, nas universidades, sobre as implicações de se ser um estudante refugiado e da necessidade de implementação de novas estratégias que possam vir a facilitar o êxito académico. Desde logo, a dificuldade de compreensão da língua em que são transmitidas as aulas, a preocupação sobre a escassez ou a insuficiência das

bolsas de estudo para fazer face aos custos de habitação, a aquisição de materiais necessários à realização dos cursos, ou ainda a enorme insegurança sobre o futuro são motivos de grande preocupação para estes alunos. Ainda assim, a maioria destes estudantes sente que é este o caminho certo para o cumprimento dos seus desejos e realizações pessoais. Abordam-se, igualmente, alguns exemplos de projetos facilitadores de integração dos estudantes refugiados, como é exemplo o curso realizado anualmente no CRIA e no ISCTE-IUL, denominado "Living in a Different Culture" e ainda o "Plano Para a Integração de Refugiados no Ensino Superior".

———————

PAINEL / PANEL
P097

[Coordenador | Coordinator]
Ana Luisa SANTOS | Departmento de Ciências da Vida (DCV), Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Universidade de Coimbra (UC) | alsantos@antrop.uc.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Vitor MATOS | Departmento de Ciências da Vida (DCV), Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Universidade de Coimbra (UC) | vmatos@antrop.uc.pt
[Debatedor | Discussant]
Filipa Neto (Direção Geral do Patriimónio Cultural - DGPC). E-mail: fneto@dgpc.pt

[Língua principal | Main language]
Escavações antropológicas em cidades e vilas: o que pensam as populações?
Resumo curto / Short abstract:
Ao longo dos últimos 20 anos, em consequência de obras públicas ou privadas, foram escavados muitas áreas funerárias em centros históricos. Este painel convida à apresentação de pesquisas, realizadas junto das populações, autarquias e instituições para averiguar a opinião acerca da escavação, manipulação e do estudo dos vestígios osteológicos humanos.
Resumo longo / Long abstract:
Obras públicas ou privadas realizadas em centros históricos revelam frequentemente locais de inumação das populações, anteriores à criação dos cemitérios municipais em meados do século XIX. Em Portugal, a escavação destes espaços conta, desde 1999, com a presença obrigatória de um especialista em antropologia física/biológica. Pela natureza das intervenções, os trabalhos são demorados acarretando transtornos financeiros, às construções, e no dia-a-dia das populações, designadamente pelas artérias ou praças ficarem intransitáveis. Este painel convida, assim, à apresentação de pesquisas, realizadas junto das populações, empresas, autarquias e outros organismos, no sentido de se averiguar a opinião acerca da escavação, manipulação e do estudo dos vestígios osteológicos humanos. Por outro lado, pretende-se entender qual o conhecimento acerca dos resultados obtidos por este tipo de estudos.Vinte anos após a publicação da lei dos trabalhos arqueológicos e antropológicos procura-se compreender o envolvimento e o retorno que as populações esperam destas atividades bem como dos profissionais que trabalham na área.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P097.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ricardo Gomes
DCV/FCT-UC
rafonsodemelo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Camila Guerra Cepi (Universidad de Concepción); Erika Reyes Baeza (Cementério Parroquial de Penco)

[Língua principal | Main language]
Como é que vocês antropólogo(a)s nos podem ajudar? Relatos de uma experiência com a população aquando duma intervenção num cemitério no Chile
Resumo curto / Short abstract:
A presente investigação pretende demostrar que o trabalho antropológico de identificação humana está frequentemente associado a uma relação entre investigadores e familiares dos indivíduos afetados. Um vínculo que permita uma comunicação eficiente e uma real perceção do trabalho científico, para além de eticamente correto, é vital a qualquer investigação desta natureza.
Resumo longo / Long abstract:
Como consequência de um terramoto de grande magnitude, no ano de 2010, uma das paredes do Cemitério Paroquial de Penco (Chile) ruiu, levando consigo a identidade de mais de 200 indivíduos. Um grupo de antropólogos(as) disponibilizou-se para auxiliar no restabelecimento das identidades perdidas. Um dos principais objetivos é demostrar a necessidade de um vínculo efetivo entre os investigadores e a população, já que estes se revelaram como uma preciosa fonte de informação, apesar duma fragilidade inerente devido à interrupção dos processos de luto. Se bem o contacto com as famílias foi frequente, devido à logística própria da análise dos restos ósseos, o processo arrastou-se durante 6 anos, o que levou a uma diluição dos vínculos. Para ultrapassar esta questão resolveu-se aplicar um dispositivo metodológico destinado a socializar e esclarecer o trabalho realizado pelos investigadores, destacando a necessidade do contexto social dos indivíduos falecidos. Após a realização de três workshops, com a participação de 19 famílias, foi possível observar que esta experiência constitui um marco importante no entendimento da investigação. Primeiro, foi possível aprimorar a qualidade dos dados ante mortem mas, talvez ainda mais importante, foi a mudança de discurso que se observou em alguns casos: "Não sabíamos. Com o workshop mostraram-nos o impressionante que é o vosso trabalho. Para começar é um trabalho científico, e nós não sabíamos."

———————

[ID comunicação | paper ID]
P097.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Filipa Tavares dos Santos
DCV/FCT-UC
uc2013135264@student.uc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O outro lado do espelho: a visão da população da Sertã sobre o trabalho do antropólogo

Resumo curto / Short abstract:
No âmbito do estudo dos vestígios osteológicos exumados da Igreja Matriz da Sertã em 2005 foram entrevistados seis moradores desta vila acerca da sua opinião sobre o trabalho do antropólogo biológico, dando a conhecer um novo olhar moldado pela memória coletiva histórica e pelas suas crenças.
Resumo longo / Long abstract:
Durante o decorrer das obras no interior da Igreja Matriz da Sertã, no ano de 2005, realizaram-se trabalhos arqueológicos e antropológicos que incluíram a exumação de vestígios osteológicos humanos que se encontravam sob o pavimento e que atualmente estão a ser estudados pela autora. Com o intuito de complementar este estudo foram também efetuadas entrevistas a seis indivíduos, de diferentes faixas etárias, todos moradores e naturais da freguesia da Sertã, tendo como base um guião de quatro perguntas acerca da sua opinião sobre a exumação e o estudo dos vestígios osteológicos. Este trabalho tem como objetivo estabelecer um novo olhar sobre o impacto do trabalho do antropólogo biológico nesta população cuja visão sobre os vestígios ósseos acarreta uma memória coletiva e histórica, modelada pelas suas crenças e que muitas vezes escapa ao olhar do investigador. Ficou demonstrada a compreensão por parte dos inquiridos da importância do trabalho do antropólogo para o aumento do conhecimento histórico e a aceitação do estudo dos vestígios ósseos. Foi também expressa a opinião, por parte dos mais idosos, de que os ossos deveriam voltar a ser inumados na Sertã.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P097.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Vitória Duarte
CIAS-UC; DCV/FCT-UC
vitoria.duarte.ltn@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Escavações antropológicas em Torres Novas: o que pensam os Torrejanos?

Resumo curto / Short abstract:
Em Torres Novas (Santarém, Portugal), nos últimos 10 anos, vários foram os trabalhos arqueológicos que incluíram necrópoles. Habitantes e naturais da cidade foram inquiridos e conclui-se que reconhecem a importância da recuperação e do estudo dos vestígios osteológicos humanos por contribuírem para o enriquecimento histórico e cultural da cidade.
Resumo longo / Long abstract:
Na última década, devido a obras de requalificação de espaços públicos e privados, ocorreram vários trabalhos arqueológicos na cidade de Torres Novas (Santarém, Portugal), alguns dos quais puseram a descoberto antigas necrópoles. Para os investigadores, os achados contribuem para a compreensão das populações do passado. Contudo, no decorrer do manuseamento e recuperação de vestígios ósseos humanos é raro procurar-se saber a opinião e conhecimento da população sobre esses trabalhos. Este estudo tem como objetivo compreender o que a população de Torres Novas pensa sobre escavações antropológicas e os seus respetivos achados. Assim realizou-se um inquérito online partilhado na rede social Facebook destinado a habitantes e naturais do concelho. Responderam 148 pessoas, de ambos os sexos, com idades entre os 17 e os 72 anos. Os resultados indicam que 33,1% (n=49) dos inquiridos desconheciam a existência de escavações antropológicas na cidade, desses 61,3% (n=30) residem fora do centro urbano; apenas 18,9% (n=28) dos inquiridos assistiu ao decorrer de escavações; 20,9% (n=31) não compreende a importância de ser um antropólogo a recuperar os vestígios; 5,4 % (n=8) discorda com a recuperação das ossadas e 2,7% (n=4) discorda que os vestígios sejam estudados após a recuperação. O maior inconveniente dos trabalhos foi considerado a duração da escavação, seguido do condicionamento do trânsito e do atraso de obras. Em suma, conclui-se que os inquiridos reconhecem que a cidade beneficia histórico e culturalmente dos resultados das escavações e dos estudos dos vestígios ósseos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P097.S1.N4

[1º autor | 1st author]
Linda Melo
Laboratório da Pré-história, CIAS-UC; DCV/FCT-UC
linda_melo@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Dados de um percurso profissional e o seu contributo para o estado atual da questão

Resumo curto / Short abstract:

Neste trabalho percorre-se um percurso profissional com o intuito de trazer a debate a opinião das populações sobre as escavações antropológicas.

Resumo longo / Long abstract:
O trabalho que me proponho a realizar baseia-se na minha experiência profissional em escavações antropológicas durante cerca de 10 anos. Irei focar-me em duas escavações, designadamente, em Santa Maria dos Olivais (Tomar) e na Igreja Paroquial de Travanca (Santa Maria da Feira), realizadas respetivamente em 2007/8 e 2016/7. Estas intervenções, em contexto urbano, foram morosas, complexas e com grande visibilidade tanto pela população como nos meios de comunicação social. Este trabalho apresentar o ponto de vista, as perguntas e os comentários das pessoas que diariamente nos interpelavam. Para tal, utilizarei estratégias metodológicas como observação participante, bem como a pesquisa e recolha de notícias de jornais publicadas à época, reunindo assim, um conjunto de informação qualitativa e quantitativa sobre o tema em análise num pequeno estudo etnográfico que me permitirá, excecionalmente, debruçar-me sobre o "mundo dos vivos".

———————

PAINEL / PANEL
P098

[Coordenador | Coordinator]
Ana SARAIVA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | nsaraivaana@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Rita JERÓNIMO | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | rjeronimo71@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Museus, comunidade e poder local: Antropologia e usos políticos da cultura

Resumo curto / Short abstract:
Este painel propõe debater os museus de território como instituições de mediação face às comunidades que representam e o poder que os tutela. Subsidiariamente, convida a refletir sobre os dilemas que os antropólogos profissionais em museus enfrentam perante a ambivalência entre o papel de «observador» e o papel de «patrimonializador».
Resumo longo / Long abstract:
Abandonada a ideia de que o museu é um espaço neutro, é preciso repensar as funções museológicas e refletir sobre o papel do museu face às comunidades que representa e ao poder que o tutela. Hoje, os museus de território não são dispositivos meramente técnicos, são, cumulativamente, instituições de poder. Para além de educar, disponibilizar para estudo e fruição, peças consideradas relevantes, o museu desempenha um papel ativo na construção identitária da comunidade e veicula dinâmicas de representação cultural que funcionam como plataformas de distribuição de poder local. Por seu lado, o antropólogo profissional do museu procura apurar no terreno o que é pertinente através da seleção e incorporação de objetos no museu e da sua restituição objetificada (Handler 1988) às populações. A ambivalência de papeis entre o «observador» de campo e o «patrimonializador» com funções de mediação entre terreno-museu-tutela e de gestão das funções museológicas tende a suscitar-lhe tensão e conflito. Este painel convida à apresentação de comunicações que contribuam para o debate em torno dos museus locais como instituições de poder e dos dilemas dos antropólogos com funções comprometidas com os usos políticos da cultura.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P098.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Patrícia Ramos
Museu de Portimão
ramosana@sapo.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"A Nossa Cultura sai à Rua", ou os desafios de um antropólogo entre o museu e a comunidade

Resumo curto / Short abstract:
O trabalho desenvolvido pelo Museu de Portimão com a comunidade da freguesia da Mexilhoeira Grande em torno da valorização do seu património rural, constitui mote para reflexão sobre os papéis e desafios de um antropólogo num museu autárquico, enquanto investigador/mediador das dinâmicas dos diferentes grupos / agente de intervenção local.
Resumo longo / Long abstract:
Em 2012, iniciou-se na Mexilhoeira Grande um projeto de registo de algumas manifestações relacionadas com a sua herança rural, no decurso do qual surgiria a iniciativa "A Nossa Cultura Sai à Rua", realizada anualmente nesta vila. O evento, organizado pelo Museu de Portimão em parceria com a Junta de Freguesia, pretende valorizar este "património" rural através de uma mostra de atividades locais e dos produtos daí provenientes, e resulta de um trabalho de colaboração com várias entidades da freguesia, particulares, comerciantes, associações culturais, a paróquia, que participam na festa. Ao abordar este percurso de trabalho, desde a investigação base de cariz etnográfico, à concretização de "A Nossa Cultura sai à Rua", encontra-se um trabalho de proximidade com esta comunidade, ao longo do qual o antropólogo abraça diferentes papéis e desafios. Que questões emergem, quando, para além de investigador, se assume como mediador entre o museu, os ensejos dos agentes no terreno e a validação do próprio poder político? Ou quando, numa altura em que os museus locais são cada vez mais um instrumento patrimonializador associado ao desenvolvimento sustentado das comunidades, tende a assumir um papel de intervenção ativa, sensível às necessidades económicas, sociais, daqueles que são os detentores do património?

———————

[ID comunicação | paper ID]
P098.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Larissa Saldanha Oliveira
UFBA
larissaemcontato@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Balagandãs no museu – joia ou bugiganga?
Resumo curto / Short abstract:
Os museus são propulsores de histórias para pesquisa. Neles, a essência é trabalhar o passado e nesta pesquisa, o recorte visa congregar antropologia e usos políticos da cultura à museologia. Especificamente, refletir através de uma museologia mais crítica sobre as joias votivas existentes no Museu de Arte da Bahia (MAB).
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho convida para o debate em torno da percepção do acervo do MAB para a educação, a partir da leitura analítico-reflexiva dos seus objetos, uma vez que o museu deve desempenhar um papel ativo na construção identitária da Bahia e do Brasil. Notadamente, as joias votivas (oferecidas em satisfação ou cumprimento de um voto) como os balagandãs – pulseiras compostas por diversos amuletos e talismãs – são características de diversos países, como o Brasil, onde as práticas votivas são vigorosas e apresentam-se com particularidades locais. De modo geral, tratam-se de objetos de proteção e ajudam a conseguir algo. Além da religiosidade, esses adornos carregam um significado social muito importante para as mulheres que os utilizam. Neste sentido, o museu auxilia a conhecer a história e significados destes símbolos e a antropologia, no campo simbólico, ajuda a pensar os objetos para além da sua materialidade – repensando o seu sentido museológico e refletindo sobre o papel do MAB ao transmitir o poder que eles representam. Assim, busca-se contribuir para esta investigação teórica que tem como base a reflexão sobre os usos políticos da cultura, relacionando-a ao Museu de Arte da Bahia.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P098.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Luísa Ricardo
Museu Municipal de Tavira
luisa_ricardo@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Dieta Mediterrânica, património cultural imaterial da humanidade: trabalhar com as pessoas e para as pessoas
Resumo curto / Short abstract:
O fazer antropológico num museu de território, tendo em vista, por um lado, a salvaguarda de património cultural imaterial da humanidade – a Dieta Mediterrânica – e por outro a missão da tutela, que visa o interesse público municipal, ou, dito por outras palavras, melhorar a vida das pessoas.
Resumo longo / Long abstract:
A Dieta Mediterrânica (DM) integra a Lista Representativa de Património Cultural Imaterial (PCI) da humanidade desde 2013. Tavira é a comunidade representativa de Portugal. Cabe ao Município a responsabilidade, em parte, de implementar o Plano de Salvaguarda da DM. O regime jurídico de salvaguarda do PCI configura trabalho de investigação etnográfica e histórica e o diálogo com as comunidades no sentido de [se] identificarem [com] aspetos a patrimonializar e [com] estratégias de salvaguarda. Um trabalho sobre o passado e o presente, mas, acima de tudo, sobre o futuro - sobre (os nem sempre convergentes) desejos, quereres e utopias das comunidades. Implicitamente é um trabalho político. Há um olhar / fazer antropológico que permite, por um lado, atentar à diferença e, por outro, não a tornar exótica. Além disso, tem-se presentes os discursos, práticas e políticas em torno da cultura popular (e das quais o PCI herdou algumas problemáticas)... tudo isto, bem como pastiches culturais e/ou as desigualdades sociais e económicas que obliterou ou acentuou. Acrescido a isto, o PCI tem vindo paulatinamente a integrar instrumentos de gestão do território (Planos Diretores Municipais, regulamentos, etc.). A DM, definida enquanto "modo de vida", a partir do étimo grego diaita, traduz-se num complexo conjunto de saberes e práticas que surgem, em simultâneo, em diferentes contextos, identificados como: manifestações de património cultural imaterial, atividades económicas, experiências turísticas, etc. Estes contextos têm que ser articulados tendo em vista a sustentabilidade cultural, social, económica e ambiental, da população. Em suma, falamos de garantir o bem-estar das pessoas, melhorar efetivamente a sua vida.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P098.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Ana Saraiva
CRIA
nsaraivaana@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Antropólogos nos museus: Entre o estudo distanciado e a mediação de proximidade

Resumo curto / Short abstract:
Vários antropólogos acumulam o estudo das comunidades com o trabalho em museus locais, assumindo papéis de mediação com as mesmas. A complexidade deste desafio de conciliação suscita-lhes tensão e dilemas nomeadamente deontológicos relacionados com a disciplina e com as comunidades representadas, justificando uma reflexão coletiva inscrita nas agendas da antropologia.
Resumo longo / Long abstract:
Do espetro de possibilidades na antropologia como profissão (Xerardo e Fernandes, 2018), os museus são objeto de estudo dos antropólogos (cf. Kirshenblatt-Gimblett, 1998). Os museus são também locais de trabalho de antropólogos que ali exercem funções museológicas de estudo e investigação, inventário e documentação, exposição e interpretação, educação e mediação cultural, conciliadas com a Lei-quadro dos museus portugueses (Lei 47 de 2004). Em museus locais, as funções museológicas assumem uma intervenção especialmente próxima junto das comunidades. Por seu lado, estas são tendencialmente estudadas pelos mesmos antropólogos que ali cumprem funções museológicas. À primeira vista, o olhar distanciado e isento do antropólogo que estuda sem interferir contrapõe-se à conduta comprometida e afetiva do antropólogo que intervém na mediação do museu com a comunidade. Confrontado com dois campos com premissas de difícil conciliação o antropólogo profissional no museu enfrenta constrangimentos e confronta-se com dilemas. É possível estabelecer um equilíbrio que permita ao antropólogo exercer um papel ativo na vocação do museu em ajudar a formar valores de cidadania sem comprometer pressupostos deontológicos da disciplina? A literatura, o percurso profissional em museu e o contacto com antropólogos profissionais em museus especialmente na esfera local visam contribuir para a reflexão sobre desta realidade vivida por vários antropólogos.

———————

PAINEL / PANEL
P099

[Coordenador | Coordinator]
Patricia SCALCO | University of Helsinki | patricia.scalco@helsinki.fi
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Liza DUMOVICH | Universidade Federal Fluminense (UFF) | lizadumovich@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Etnografias do Oriente Médio: perspectivas espaço-temporais a partir de contextos lusófonos

Resumo curto / Short abstract:
Esse painel tem como objetivo refletir sobre as especificidades epistemológicas e metodológicas da produção etnográfica lusófona no e sobre o "Oriente Médio" ao focar nas tendências gerais e específicas da produção de conhecimento sobre o Oriente Médio" em contextos lusófonos.
Resumo longo / Long abstract:
Enquanto a antropologia contemporânea desafia paradigmas e ultrapassa fronteiras epistemológicas, temáticas e conceituais, a área culturalmente designada como "Oriente Médio" tem se tornado cada vez mais definida por noções de fronteira e seu poder de, simbólica e empiricamente, separar, isolar ou aniquilar populações. Ancorados em diferentes tradições antropológicas e baseados em instituições acadêmicas em Portugal e pelo mundo, antropólogos lusófonos se dedicam a contribuir para o entendimento do "Oriente Médio" através de seu trabalho etnográfico. Partindo da noção de que o lugar de fala do pesquisador desempenha um papel significativo na (re)produção de conhecimento, esse painel visa a refletir sobre as especificidades metodológicas e epistemológicas da produção etnográfica lusófona no e sobre o "Oriente Médio". Buscando compreender e adquirir perspectivas espaço-temporais sobre tendências gerais e específicas da produção de conhecimento sobre o "Oriente Médio" dentro das fronteiras lusitanas e em outros contextos lusófonos, o painel encoraja, particularmente – embora não exclusivamente – contribuições que reflitam sobre o desenvolvimento da noção de "Oriente Médio" enquanto uma categoria etnográfica entre falantes da Língua Portuguesa, dentro das fronteiras lusitanas, assim como em diferentes contextos lusófonos, sobretudo, nos últimos 30 anos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P099.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Liza Dumovich
NEOM/UFF
lizadumovich@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Dia da Turquia e da Comunidade Turca em São Paulo: o Movimento Gülen e suas reivindicações por reconhecimento social no espaço público brasileiro

Resumo curto / Short abstract:
Essa comunicação analisa como a comunidade Gülen no Brasil negocia a sua presença na sociedade anfitriã, ao focar na celebração do Dia da Turquia e da Comunidade Turca em São Paulo. Ela mostra como as reivindicações da comunidade por reconhecimento social no espaço público brasileiro se articulam a uma identidade turco-muçulmana.
Resumo longo / Long abstract:
Essa comunicação visa a discutir a construção de um espaço sociopolítico na sociedade brasileira pela comunidade Gülen, parte de uma rede transnacional turca e muçulmana com um caráter missionário, conhecida como Movimento Gülen em referência ao seu líder religioso carismático, Fethullah Gülen. O presente trabalho analisa como a comunidade Gülen no Brasil negocia a sua presença na

sociedade anfitriã, ao focar na instituição do Dia da Turquia e da Comunidade Turca em São Paulo. A instituição dessa data é um importante produto dos esforços do Movimento no sentido de promover a si mesmo e seu líder religioso no país anfitrião. Se, por um lado, a data comemorativa afirma o reconhecimento pelo governo municipal e estatal de uma comunidade turca como parte da sociedade local e contribui para a sua visibilidade no espaço público brasileiro; por outro lado, o Dia da Turquia celebra uma identidade turca e muçulmana específica. Esse trabalho mostra como a comunidade articula a sua presença no espaço público local e nacional às suas próprias representações de uma identidade turco-muçulmana vis-à-vis à sociedade brasileira. Os dados apresentados foram coletados durante trabalho de campo etnográfico com a comunidade Gülen no Brasil realizado entre março de 2015 e dezembro de 2017.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P099.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Jose Vicente Mertz
UFRGS
vincent_acrata@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Mitologias da Resistência: Etnografias do processo revolucionário Curdo
Resumo curto / Short abstract:
Fruto de um trabalho de campo desenvolvido no Curdistão iraquiano (Başur), o presente trabalho visa discutir o papel das chamadas "mitologias da resistência" no processo revolucionário curdo, assim como sua utilização para a construção das bases do Confederalismo Democrático, alternativa política curda ao estado nação.
Resumo longo / Long abstract:
Fruto de um trabalho de campo desenvolvido no Curdistão iraquiano (Başur), o autor procura identificar nas chamadas mitologias da resistência as bases estruturais sobre a qual se construiu o Confederalismo Democrático, proposta politico-organizacional curda de superação do estado-nação e da por eles chamada Modernidade Capitalista. Identifica também as disputas indentitárias sobre o ser curdo e como são utilizadas pelos diferentes atores políticos envolvidos, assim como distingue dois projetos políticos antagônicos no caminho pela autodeterminação curda: um pautado pelas elites curdas e que toma corpo no projeto do Governo Regional do Curdistão e outro desenvolvido pelas massas camponesas e das periferias urbanas, materializado no projeto do Grupo de Comunidades do Curdistão e na Federação do Norte da Síria/Rojava. Tal disputa também opera na interpretação e reprodução dos mitos fundadores do ser curdo, em especifico no mito do Newroz, o qual o autor teve mais contato durante o trabalho etnográfico. Também destaca o papel dos curdos como atores transnacionais, fruto tanto da situação diaspórica do mesmo quanto das suas articulações internacionais de solidariedade entre os povos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P099.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Patricia Scalco
Academy of Finland-University of Helsinki
Patricia.scalco@helsinki.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Por um fio: geopolítica tácita e negociação de tapetes no Grande Bazar de Istanbul
Resumo curto / Short abstract:
Fundamentado em pesquisa etnográfica entre comerciantes de tapetes no Grande Bazar de Istambul, o trabalho sugere que, além de preocupações sobre estética, originalidade e preço de um item, juizos tácitos sobre laços históricos e geopolíticos entre a Turquia diversas partes do mundo também animam a interação entre clientes e vendedores.
Resumo longo / Long abstract:
Fundado no século 15, o Grande Bazar de Istambul se destaca como o maior e mais antigo mercado coberto do mundo. Com mais de 3000 lojas que vendem uma grande variedade de mercadorias, o comércio de tapetes e kilims continua sendo um dos mais antigos e emblemáticos negócios do Bazar.Desde a década de 1980, o afluxo de tapetes produzidos industrialmente da China contrasta com a produção substancialmente reduzida de tapetes feitos à mão no interior da Turquia. Nesse sentido, a demanda por tapetes "made in Turkey" e o processo de estabelecer a originalidade desses itens consiste em uma parte significativa do processo de barganha entre vendedores e clientes. Baseando-se nessas interações, o trabalho explora a dinamica do processo de barganha, com atenção especial ao esforço e estratégias das partes em averiguar a 'autenticidade' do tapete, chegar a um acordo sobre o preço do produto e gerenciar a (des)confiança entre as partes. O artigo sugere que, embora o processo de barganha seja animado por preocupações sobre estética, originalidade e preço de um item, um exame mais detalhado destas interações revela como as mesmas são permeadas por julgamentos tácitos de laços históricos e geopolíticos entre a Turquia e outras partes do mundo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P099.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Barbara Caramuru Teles

UFSC
b.caramuru@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Fronteiras epistemológicas: a construção do nativo através do orientalismo antropológico

Resumo curto / Short abstract:

Esse trabalho objetiva realizar uma critica as noções de orientalismo e oriente envoltas na relação entre pesquisadores e nativos durante a realização da pesquisa etnográfica e construção teórico-antropológica, para tal utiliza de noções fundamentadas a partir do campo etnográfico realizado junto a comunidade muçulmana de Curitiba.

Resumo longo / Long abstract:

lação entre oriente e ocidente é uma relação de poder, de dominação e hegemonia" (SAID, 2008, p.16), a qual possibilitou o mito da superioridade europeia. A crítica proposta por Said abarca algumas considerações a priori, dentre elas: questiona a noção de imparcialidade do conhecimento, a ideia de verdade científica e os fundamentos que afirmam a existência de um conhecimento apolítico. Sua crítica ao conceito de orientalismo como uma instituição acadêmica nos permite problematizar a abordagem acadêmica e antropológica que historicamente foi utilizada ao se tratar de temas que envolvem os "povos de língua árabe" e/ou povos não cristãos, no caso dessa análise, principalmente muçulmanos. Constatar a assimetria nas relações de poder presentes desde a fundação da teoria acadêmica sobre o "outro" permitenos ir além, para que busquemos compreender as estruturas por trás da política que gerou o extermínio étnico e a diáspora palestina. Por meio dessa critica, demonstrarei, a partir do campo etnográfico realizado com libaneses e palestinos em Curitiba, como as noções de orientalismo e oriente também estão envoltas na relação entre pesquisadores e nativos.

————————

PAINEL / PANEL
P100

[Coordenador | Coordinator]
Luca SEBASTIANI | Centro de Estudos Sociais (CES), Universidade de Coimbra (UC) | lucasebastiani@ces.uc.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Antonia OLMOS ALCARAZ | Universidad de Granada (UGR) | antonia@ugr.es
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Aportaciones antropológicas al estudio del racismo contemporáneo

Resumo curto / Short abstract:

Este panel pretende reflexionar sobre las contribuciones que la disciplina antropológica puede aportar a los debates actuales sobre el racismo. Nos interesan aquellas propuestas metodológicas y trabajos de investigación que profundicen tanto en las actuales lógicas de funcionamiento del racismo como en las estrategias de acercamiento y análisis más oportunas.

Resumo longo / Long abstract:

El cuestionamiento antropológico del racismo científico —caso de Boas o Lévi-Strauss— fue central: no obstante, nuevos enfoques han resaltado la existencia de múltiples lógicas racistas (Wieviorka, 1992) que sobrepasan el paradigma biologicista-cientificista. Así, algunos/as autores/as han evidenciado los contenidos etnicistas/culturalistas del “nuevo racismo” (Baker 1981), también llamado “racismo diferencialista” (Taguieff, 1987), “sin raza” (Balibar, 1991) o “fundamentalismo cultural” (Stolcke, 1995). Otros/as han destacado su colonialidad (Quijano, 2000; Sayyid, 2017), argumentando la co-existencia de “metanarrativas legitimadoras” (Manrique, 2004) y procesos de “racialización” (Grosfoguel, 2004) basados en distintos marcadores —culturales, religiosos, étnicos, fenotípicos— (Hall, 1997). Las políticas públicas han apoyado estudios psicologicistas/cuantitativos orientados a “medir” el racismo, reduciéndolo a una cuestión de actitudes (Maeso y Araújo, 2014), sin abordar su carácter gubernamental (Hesse, 2004) e institucional (Raposo, 2017; Alves, 2018). Pensamos que el potencial de la antropología para realizar descripciones densas puede aportar un conocimiento más profundo sobre los procesos de racialización contemporáneos, analizando la articulación entre relaciones de poder globales/históricas, políticas públicas (Shore y Wright, 1997) y (micro-)prácticas y experiencias de “racismo cotidiano” (Essed, 1991; Van Dijk, 2009). Nos interesan contribuciones metodológicas y trabajos de investigación críticos que contribuyan al debate teórico actual sobre el análisis del racismo y sus lógicas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Carmen Clara Bravo Torres
Instituto de Migraciones, Universidad de Granada
bravotorres93@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Las relaciones exteriores, el control de fronteras y el asilo. Temáticas claves en la gestión de la diversidad cultural en el plano normativo

Resumo curto / Short abstract:

El objetivo de esta comunicación es comprender, desde un enfoque antropológico, la gestión de la diversidad cultural en el plano normativo europeo. Para ello se ha realizado un análisis de los consejos europeos realizados en los últimos veinticinco años (1994-2018).

Resumo longo / Long abstract:

Hay que partir de que las políticas migratorias instauradas en España están basadas en lo impuesto desde la Unión Europea, por tanto, hay que cuestionarse cómo gestiona esta institución los flujos migratorios, qué medidas promueven, cómo es percibido el sujeto inmigrante y si estamos frente a un racismo institucional. A partir de estas cuestiones se ha desarrollado la presente comunicación donde se han analizado los consejos europeos realizados en los últimos veinticinco años. Para ello, en primer lugar, se han indicado y justificado los consejos que han tratado sobre el fenómeno migratorio, así como un estudio de sus temáticas principales y los procesos de construcción de otredad que se llevan a cabo. Este trabajo ha permitido comprobar que nos encontramos ante medidas patológicas, restrictivas que se han centrado principalmente el control de sus fronteras, para ello se les ha otorgado una gran importancia a las relaciones con países exteriores y a las solicitudes de asilo. Estas dos últimas temáticas han estado presentes durante los años estudiados; sin embargo, la visión presentada al respecto por la Unión Europea ha cambiando notablemente. En la actualidad no presenta una real política común de inmigración en todos sus países, ni una política firme que abarque las diferentes problemáticas existentes respecto al fenómeno migratorio. Únicamente establece una serie de convenios con diferentes países, pero son escasos y no abarcan las situaciones suscitadas. Así pues, la Unión Europea ha fracasado en estas dimensiones.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Carla Panico
CES-UC
c.panico02@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Vagabundos, perezosos y criminales: Genealogía "meridional" del racismo italiano, desde Lombroso hasta Salvini

Resumo curto / Short abstract:

Este ensayo pretende reconstruir y analizar el archivo de imágenes y de discursos antropológicos que construyeron la representación de las poblaciones del Sur de Italia como "racialmente inferiores", e interrogarlo como parte de la genealogía del racismo italiano contemporáneo hacia les migrantes extraeuropeos

Resumo longo / Long abstract:

Dentro de la compleja arbitrariedad del concepto de Estado-Nación en el contexto europeo (Anderson1991), la historia del nacionalismo italiano expresa algunas particularidades. La integración tardía y forzada del Sur de Italia en el imaginario del nuevo estado unitario (Banti2005) refleja una fractura interna nunca resuelta: lo que se define "Questione meridionale" (Gramsci 1926). Lo que aquí se intenta reconstruir es cómo la subalternidad del Sur de Italia (Orizzonti Meridiani 2014) fue formada también dentro de la hiperproducción de teorías y discursos "coloniales" (Festa 2013) propios de las ciencias antropológicas. Estos fundamentaban las características estereotípicas de los "meridionales" como "raza maldita" (Teti 1993): comenzando por la colocación del Sur de Italia en el contexto de la Antropología del Mediterráneo (Davis 1980, Dei 1997), pasando por las teorías fisionómicas (Lombroso 1862 y Niceforo 1898), llegando a las representaciones etnográficas anglosajones (Banfield 1961) o de la etnografía italiana clásica (De Martino 1958,1959,1961). Particularmente, se pretende presentar la formación histórica de tropos antropológicos que contribuyeron a construir el imaginario racial aún activo en la Italia contemporánea. La hipótesis es que – junto a la experiencia colonial en África – el racismo interno seria una herramienta de lectura fundamental para entender la genealogía del discurso racista que hoy es reactivado en la representación – política y social – de les migrantes extraeuropeos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Antonia Olmos Alcaraz
Instituto de Migraciones, Universidad de Granada
antonia@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
María Rubio Gómez (Instituto de Migraciones, Universidad de Granada); Nazaret Lastres Aguilar (Instituto de Migraciones, Universidad de Granada)

[Língua principal | Main language]

Racismo y medios sociales: retos metodológicos para su abordaje a partir de un estudio de caso sobre las juventudes de partidos políticos en España

Resumo curto / Short abstract:

El objetivo es abordar el funcionamiento de las lógicas de funcionamiento del racismo en los medios sociales. Para ello se analizan los procesos de construcción identitaria presentes en las interacciones producidas en Facebook, Twitter y blogs de distintos partidos políticos españoles durante la semana de celebración de la fiesta nacional.

Resumo longo / Long abstract:

Cuando hablamos de racismo de élite referimos un tipo de racismo que procede de segmentos de la población cuyos discursos están legitimados y tienen poder para imponer visiones de la realidad al resto de la sociedad. Dicho racismo comparte características, en muchas ocasiones, con el racismo institucional; al tiempo que se aleja del conocido como racismo cotidiano, racismo discursivo o infra-

racismo. Sin embargo estas divisiones y delimitaciones parecen difuminarse cuando las lógicas racistas se producen en espacios virtuales (medios de comunicación donde interaccionan sujetos y grupos sociales muy heterogéneos). En la presente comunicación exploramos las maneras de funcionar del racismo en los medios sociales, a partir de un estudio de caso sobre la participación de las juventudes de distintos partidos políticos españoles en dichos espacios durante la semana de celebración de la fiesta nacional. El objetivo es describir, analizar e interpretar el funcionamiento de dichas lógicas racistas presentes en los procesos de construcción identitaria; y tratar de reflexionar sobre cómo los discursos producidos en las mismas comparten características atribuibles tanto al racismo de élite (políticos, medios de comunicación, etc.), al racismo institucional, como al racismo cotidiano. Todo ello habida cuenta de las implicaciones de los discursos como prácticas sociales.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Gaia Giuliani
CES-UC
giuliani.gaia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Las fronteras hacen las razas: por una cartografía de las construcciones de las monstruosidades racializadas y generizadas a lo largo de y a través de las fronteras
Resumo curto / Short abstract:
Mi comunicación investiga cómo las lecturas hegemónicas de la frontera, la vida de las personas y las trayectorias de movilidad, sus cuerpos, y el contexto geográfico/social en donde esta lectura acontece se encuentran profundamente moldeados por una iconografía de la monstruosidad que se remonta a los archivos nacionales y coloniales.
Resumo longo / Long abstract:
Esta iconografía - alimentada por los media y los debates institucionales - se basa en "figuras de la raza" generizadas (Giuliani 2016b) que, desde la modernidad global y capitalista, constituyen el material simbólico de los imaginarios (pos)coloniales de la Otredad. Considerando las migraciones contemporáneas hacia Europa, mi análisis conceptualiza la frontera como una tecnología (Tazzioli 2017) polisémica (Balibar 2002) y la movilidad como un proceso de subjetivación (Mezzadra & Neilson 2013) cuyo nivel de constreñimiento depende de la tensión entre los procesos de inclusión diferencial requeridos por la explotación laboral, y la lectura del cuerpo racializado, generizado y sexualizado del sujeto. En efecto, si las fronteras son "instrumentos de diferenciación" (Balibar, 2002), no solo están fijadas por (y reproducen) líneas raciales, sino que producen materialmente la raza así como las discriminaciones raciales, de género, clase y sexualidad. Añadiría a la perspectiva de Balibar que las líneas de color, clase, género y sexualidad se superponen a las fronteras geográficas/políticas, fortaleciendo una ontología de la diversidad que esencializa la relación entre el cuerpo, la posición geográfica que ocupa, su derecho a la movilidad, su capacidad de seguir trayectorias específicas cuando cruza las fronteras y la capacidad resultante de cambiar a lo largo del tiempo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S1.N5
[1º autor | 1st author]
F. Javier García Castaño
Instituto de Migraciones, Universidad de Granada
fjgarcia@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
Gloria Calabresi (Instituto de Migraciones, Universidad de Granada)

[Língua principal | Main language]
Las lógicas del racismo cambian, el racismo no…
Resumo curto / Short abstract:
El presente texto quiere mostrar, apoyándose sobre trabajos de campo etnográficos en ámbito educativo, como, a pesar del rechazo total por parte de las comunidades científicas y de las campañas en contra de la producción y reproducción del racismo, éste sigue estando muy presente a nivel institucional y en nuestras prácticas sociales bajo otras formas.
Resumo longo / Long abstract:
Aunque existen quienes piensan que el racismo es algo de gente poco "instruida" y poco "culta", lo cierto es que esta forma de discriminación ha gozado siempre del apoyo de los saberes científicos. En lo que se refiere a su construcción ideológica, debe recordarse que el racismo contó no solo con el apoyo científico para su nacimiento a finales del siglo XVIII, sino que, además, las incipientes ciencias sociales del siglo XIX encontraron en el racismo una forma de explicación muy razonable de la diversidad humana. Ya en el siglo XX surgieron las voces que negaban todo apoyo científico al racismo y sus lógicas, pero no han faltado, ni faltan, los científicos aliados al racismo y sus lógicas. En el siglo XXI nos encontramos con discursos de rechazo total hacia la lógica del racismo por como ha sido implantada a lo largo de la historia de la humanidad. Sin embargo, el racismo sigue estando muy presente en muchas instituciones sociales entre las que encontramos las instituciones educativas. Ilustraremos, apoyándonos en diferentes proyectos de corte etnográficos realizados en contextos educativos no específicamente sobre racismo, cómo, a pesar de que en la escuela se está haciendo un esfuerzo por trabajar el racismo y los temas a él vinculados (xenofobia, estereotipos, prejuicios, diversidad cultural, etc.), en las prácticas cotidianas se sigue reproduciendo el racismo bajo otras y más sutiles formas, de las que nunca se nombran por lo que son: otras formas de reproducir desigualdades.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Luca Sebastiani
CES-UC
lucasebastiani@ces.uc.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Negar la raza no niega el racismo: análisis crítico de las políticas españolas de anti-discriminación
Resumo curto / Short abstract:
En esta comunicación analizaré las políticas públicas españolas de anti-discriminación "con base en el origen étnico-racial", en su estrecha vinculación con el marco comunitario. Profundizaré qué noción de "raza" y "racismo" emerge a partir de los principales dispositivos políticos y analizaré algunos de los límites de las susodichas políticas.
Resumo longo / Long abstract:
En esta comunicación analizaré las políticas públicas españolas de anti-discriminación "con base en el origen étnico-racial", en su estrecha vinculación con el marco comunitario. Basándome en el trabajo de campo que estoy realizando dentro del proyecto POLITICS (Ref.: 725402 - POLITICS – ERC-2016-COG), profundizaré en cómo "raza" y "(anti)racismo" son pensadas por los actores hegemónicos de este campo político (representantes institucionales, organismos de igualdad, ONG). Aunque existan diferencias entre los enfoques más progresistas" y los "conservadores" -basadas principalmente en la eficacia de ciertas políticas, la falta de voluntad política o la distancia entre "dichos" y "hechos"-, dichas concepciones están atravesadas por importantes elementos en común. En particular, resaltaré los siguientes aspectos: - una crítica a la idea biológica-genética de raza que, al no abordar la colonialidad del racismo (Quijano, 2000), oculta sus raíces (geo)políticas (Sayyid, 2017); - una reducción del racismo a estereotipo, prejuicio o ideología poseído por personas mal informadas o "desviantes", no arraigado en relaciones de poder históricas y en dinámicas de (re)producción institucionales/estructurales (Ture y Hamilton, 1992; Hesse, 2004); - una política anti-racista basada principalmente en la (in)formación y el intercambio de buenas prácticas, esto es, una "agenda de reforma moral" (Maeso y Cavia, 2014).

———————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S2.N2
[1º autor | 1st author]
José Manuel Maroto Blanco
Instituto de Migraciones, Universidad de Granada
jmmaroto@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Luchar contra algo que "no existe". Dificultades y propuestas para realizar una investigación en España sobre el racismo desde el campo de la Historia
Resumo curto / Short abstract:
En la siguiente comunicación trataremos, a partir de una experiencia de investigación, mostrar los problemas a los que debemos enfrentarnos cuando tratamos el tema del racismo en España desde una perspectiva decolonial y desde la disciplina histórica, y plantear posibles soluciones.
Resumo longo / Long abstract:
A lo largo del periodo de elaboración de mi tesis doctoral he comprobado numerosas dificultades a las que me enfrento al tratar el tema del racismo. Desde la negación de su existencia por parte de las instituciones universitarias en España y la fortaleza de mitos en torno al "no racismo" ibérico a lo largo de la historia Moderna y Contemporánea, hasta la necesidad de sobrefundamentar su presencia en el país, pasando por los problemas a la hora de plantear el racismo más allá del insulto y la agresión, por ejemplo, desde el plano ontológico y epistemológico. A ello se le añade el consenso de no considerar una continuidad entre el colonialismo y la actualidad y la naturalización de ciertas jerarquías que abarcan todas las esferas de la vida privada y pública, dificultan la tarea de poner de manifiesto la existencia de un "patrón de poder colonial". En esta comunicación me propongo plantear y dar respuesta en la medida de lo posible a cuestiones que considero que pueden ser útiles para construir un relato "anti-racista" coherente que conecte el pasado colonial con el presente y la vivencia de las comunidades negroafricanas dentro y fuera de las fronteras españolas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Lissette Madriaga-Parra
Instituto de Migraciones, Universidad de Granada
lissette.madriaga.parra@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Experiencias raciales en personas haitianas que desempeñan empleos precarizados, en el Área Metropolitana de Santiago de Chile
Resumo curto / Short abstract:

Las experiencias de las personas provenientes de Haití, están cargadas de violencia y exclusión porque el "color" y la "clase" incómoda en la chilenidad. La comunicación tiene como objetivo "Analizar y caracterizar las experiencias raciales en personas haitianas, que desempeñan empleos precarizados en el Área Metropolitana de Santiago de Chile".

Resumo longo / Long abstract:

En la actualidad en Chile, ha llegado personas provenientes de países como Perú, Bolivia, Ecuador, Colombia, República Dominicana, Venezuela y Haití, que son consideradas personas migrantes al otorgarles una categoría de inferioridad en relación a la chilenidad. Está categoría "migrante", deviene por el marcador "clase" y "raza", puesto que son reconocidos como personas migrantes porque provienen de países con menor desarrollo económico y con una corporalidad a la vista, "distinta". En relación a estos marcadores, es que es preciso detenerse en las experiencias de las personas caribeñas provenientes de Haití, puesto que el "color" y la "clase" incómoda en la chilenidad, generando prácticas de violencia y exclusión hacia esta comunidad. Esta comunicación tiene como objetivo: Analizar y caracterizar las experiencias raciales en personas haitianas, que desempeñan empleos precarizados en el Área Metropolitana de Santiago de Chile. Es por ello, que se comunicará sobre las experiencias laborales, tanto en empleos ejercidos con "contrato laboral" a honorarios (sin acceso a afiliación social), y trabajos en peores condiciones laborales; sin ningún tipo de contrato y desafiliación a la seguridad social. En ambos casos, las experiencias raciales se manifiestan en los diversos empleos que son realizados en "mejores" y peores condiciones.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Paula Martín Godoy
Instituto de Migraciones, Universidad de Granada
martingodoy@ugr.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

El funcionamiento de las lógicas racistas en los espacios virtuales. Análisis discursivo en un grupo público de Facebook

Resumo curto / Short abstract:

Este trabajo busca conocer, a través de la etnografía virtual, las diferentes lógicas discursivas del racismo en las redes sociales digitales, concretamente en un grupo público de Facebook. Cuándo, Cómo, Qué temáticas, Por qué y Para qué, son algunos de los principales cuestionamientos que se abordarán en el análisis.

Resumo longo / Long abstract:

En este trabajo nos centramos en las dinámicas comunicativas y la exposición y generación de opiniones en un grupo público de Facebook, enfocado explícitamente a compartir y comentar las noticias de actualidad de un municipio andaluz (España). Pretendemos conocer cuáles son las lógicas discursivas del racismo en las redes sociales virtuales, y para ello nos detenemos tanto en localizar los formatos y momentos en los que aparecen y se difunden, como en el análisis del discurso de las publicaciones. Sin apartar la mirada del racismo como sistema histórico y estructural de dominación, nos enfocamos en conocer cuáles son sus lógicas discursivas virtuales: Cuándo y de qué forma surgen temáticas relacionadas directa o indirectamente con el racismo y sus derivados, cuáles son estas temáticas y cómo se presentan; y las intenciones y relaciones discursivas de estas publicaciones son algunas de las preguntas planteadas en este trabajo. Tomando la etnografía virtual como la metodología más adecuadas para abordar los discursos en red, por su carácter flexible, innovador y de comunicación digital, se presentan reflexiones y cuestionamientos metodológicos y éticos que invitan a la persona investigadora a repensar los espacios virtuales.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P100.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Jordana Cristina Alves Barbosa
UNICAMP
jordana_kristina@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

AYÓ, griots, etnografia, narrativas e militância

Resumo curto / Short abstract:

Ayó Encontro Negro de Contadores de História se constitui como meu principal campo etnográfico e também como uma referência para minha representação racial. Assim, a ideia é construir uma teoria etnográfica antirracista e anticolonial, ou seja, que questione a tradição antropológica, tendo como base a afetação e militância.

Resumo longo / Long abstract:

Tenho como campo de pesquisa o Ayó Encontro Negro de Contadores de História, nesse encontro, griots e aprendizes de griots de várias partes do Brasil se reúnem na intenção de construir e trocar mitos, lendas e histórias do povo negro. Os encontros acontecem, especificamente, em lugares periféricos e ocupados pela população negra. Meu primeiro contato com AYÓ foi marcado pela afetação, visto que sou uma mulher negra e que encontrou durante as narrativas, danças, pinturas corporais e, feituras de tranças nos cabelos, um pedaço de África. Natália Grillo, a idealizadora da celebração tinha em mente a representação e protagonismo do povo preto através das histórias e, é uma das alternativas para sanar as lacunas que a história oficial deixou na África e na diáspora. Na tentativa de fazer uma etnografia anticolonial e antirracista, minha pesquisa de doutorado será feita a muitas mãos, visto que o material audiovisual utilizado, como fotografias e desenhos, é feito por outros integrantes do grupo Ayó, as teorias para embasamento são

discutidas e pensadas em grupo. Mas não é apenas uma relação de pesquisa, me sinto parte do grupo e sou tratada como tal, o que provoca uma relação complexa de afeto, questionamentos, acolhimento, teorização e militância.

————————

PAINEL / PANEL
P101

[Coordenador | Coordinator]
Paulo SEIXAS | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Universidade de Lisboa (UL) | pseixas@iscsp.ulisboa.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Nadine LOBNER | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Universidade de Lisboa (UL) | nlobner@iscsp.ulisboa.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Transformational Communities
Resumo curto / Short abstract:
We aim at questioning communities and knowledges as rationalities/realities in an open-minded transformational approach: a learning path for a cognitive planet. Transformational Communities is a proposal of ecology of knowledges and social construction. This implies a continuous process and critical balance between “Us” and the “Others”, between feedback and feedforward.
Resumo longo / Long abstract:
In a Planetary context, “Us” and the “Others” are constantly moving concepts. In one sense the Other was interiorized in such a way that rationalities have to focus on schizophrenia. In the opposite extreme, extra-terrestrial as a way of life (for instance, space touristic travels for everyone) must be figured out in order to make sense of Us as planetary equal human beings. Regarding feedback and feedforwarding, rationalities have to deal with a recent history of a set of reflexive mindsets that turns conscient the uses of anthropological knowledge in the past: the colonial conscience; the representational conscience; the ontological conscience. In brief the conclusions may be that we as human beings need to create new imaginations in order to survive and human knowledges are challenged (or even forced) to present new possibilities in a (post-)science perspective. We do believe that this is the foundation for what we call Transformational Communities as learning paths: cities; organizations; neighborhoods; social groups; individuals are being embedded in this process: the experiences we are looking for. Considering this as a ground for action, this panel is open to reflective visions, experiences and methodologies on transformational communities as learning paths for a cognitive planet.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P101.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Paulo Seixas
ISCSP-ULisboa
pseixas@iscsp.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
The transformational wave
Resumo curto / Short abstract:
Following our first contribution on Transformational Communities (Seixas & Lobner, 2018), this paper elaborates on the Transformational Wave ongoing: a call for transformation to everyone as well as a drive for transformation from everybody is a new feature that engulfs the 21st century into a transformational wave.
Resumo longo / Long abstract:
The transformational wave will be tackled by focusing on the Call for Transformation as well as by the Drive for Transformation. Transformation and Transformational as a trope will be considered as to state its hegemonic presence, requiring a quest for meaning. Transforming Design as a quest on futuribles and Transformational Design as a quest on transformers will be proposed as two main devices/triggers of this Transformational Wave.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P101.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Mirelle Martins
ISCSP-ULisboa
mi.sucuri@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Auroville: conscience and action for a transformational humanity
Resumo curto / Short abstract:

The principles and foundations that are at the basis of Auroville, ecocity created in India in 1968, have become an emblematic example in the cognitive transformation towards a new human future. The purpose of this study is to identify such foundations and analyze the ways in which they are put into practice, making this community a model to follow.

Resumo longo / Long abstract:

The principles and foundations that are at the basis of Auroville, ecocity created in India in 1968, have become an emblematic example in the cognitive transformation towards a new human future. The purpose of this study is to identify such foundations and analyze the ways in which they are put into practice, making this community a model to follow. It is proposed that such articulation between principles / awareness and practices / action can reveal the transformational nature indispensable for better practices and more sustainable ways of life. Methodologically, we used ethnography by focusing on the Auroville website, to make a survey of the practices promoted according to the principles that are in its design and supported in an interview with two qualified informants. Finally, we tried to categorize these practices according to the direction of their transformational character.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P101.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Sofia Zanotti
University of Padova
zanotti7sofia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Transformation and food sustainability in two ecovillages in Portugal

Resumo curto / Short abstract:

This presentation will focus on food sustainability in Tamera and Ecoaldea Vegetariana Espiral, two ecovillages in Portugal. I will illustrate how the two communities embrace this topic by presenting how they develop the areas of diet, food waste, techniques of food production, green technologies, landscape maintenance and food safety.

Resumo longo / Long abstract:

My presentation focuses on the topic of my Master thesis, food sustainability in two ecovillages in Portugal: the case study of Tamera and Ecoaldea Vegetariana Espiral. Starting from the definition of food sustainability, I will present how the two communities embrace this concept. In fact, during my fieldwork I investigated certain areas related to this topic such as diet, food waste, techniques of food production, green technologies, landscape maintenance and food safety and food security. I will illustrate how the two ecovillages develop in each of these areas and how they incorporate principles of food sustainability in their lifestyle.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P101.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Cristiana Vale Pires
CRIA; Associação Kosmicare
cris.vpires@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Maria Carmo Carvalho (CEDH); Helena Valente (CEDH)

[Língua principal | Main language]

Transformational and experimental social contexts - Tamera ecovillage and Boom Festival as analyzers

Resumo curto / Short abstract:

This presentation offers a reflection about the transformational character of two ecotopian global movements - ecovillages and psychedelic festivals - that are diverse in their practices but very similar in their narratives, visions of the world and proposals to promote the transition to a more sustainable, fair and meaningful future.

Resumo longo / Long abstract:

Ecovillages and psychedelic festivals are western-based ecotopic movements that emerge as safe spaces to experiment alternative lifestyles and social structures that intend to be disruptive with the conventional society. These movements are mainly promoted and visited by western, white, middle-class and urban young adults that see in these settings the opportunity to transcend theirselves and to experiment alternative cultures and lifestyles. Considering this, these contexts offer transformational landscapes where individuals are free to self-express, invest in their inner development, raise their ecological awareness, experience non-ordinary states of consciousness, experiment natural living and to bound and build trust among other human an non-human beings and ecosystems. The ecotopic impulse is transversal to these movements and is based in antagonistic beliefs: for one hand, the ecodistopic perception of the western social structures and lifestyles and, on the other hand, the belief that the transition to a more ecological, fair and meaningful way of life is still possible and has to be made from the grassroots. In this presentation, the transformational character of these global movements, their similarities and differences will be illustrated through the ethnographic work implemented at Tamera ecovillage and at Boom Festival.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P101.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Daniel Seabra
Universidade Fernando Pessoa

das@ufp.edu.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Transformational sports: The case of street football.
Resumo curto / Short abstract:
The communication will highlight the transforming and inclusive potential that the Futebol de Rua project assumes for those who participate in it, namely in terms of personal development, learning new professional skills, community insertion and transformation, as well as the level of knowledge possibilities of new Others and new visions of the world.
Resumo longo / Long abstract:
Sport is, as Manuel Sérgio underlined, a political act. In fact, its history reveals it as an instrument for the promotion of peace and social inclusion. The project called Street Football, promoted by the association Cais, is a good example of this, once it uses a universal sports modality to institute a transformed practice that aims to transform the Other deviant internalized in reflexivity with the society of risk through a process that imbeds the individual, the street and the neighborhood, the institution with the cosmopolitanism of supranational institutions that oversee this modality. Street Football, can therefore compete for the creation of new representations and, above all, for the transmutation of local communities. Apart from the inclusive potential for the metamorphosis of the community and the Other in Us, Street Football is still a possibility for new experiences, new representations and cognition of new Others and of "new visions of world" in the planetary context, with consequences for the awareness and ontological security of individuals and communities lived and imagined.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P101.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Ricardo Cunha Dias
ISCSP-ULisboa
ricardo.daniel.cunha.dias@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Transformational government: A paradigm for a new public service? An analysis of the interconnections between approaches of t-government initiatives and the new public service ethic
Resumo curto / Short abstract:
This text analyzes a set of "Transformational Government" (t-government) initiatives, discussing a problematic between "technical" vs. "substantive" rationality. In the framework of the "New Public Service" (NSP), the differences between t-government and e-government approaches are identified, aiming to contribute to a greater interconnection of these paradigms in Public Administration reforms.
Resumo longo / Long abstract:
This paper explores the concepts of "Transformational Government" (t-government) and "New Public Service" (NPS) putting a problematic between "technical rationality" (focusing on effectiveness and efficiency) vs. "substantive rationality" (based in values such as citizenship, solidarity and commitment). Like its predecessor (e-government), t-government emphasizes the potential of Information and Communication Technologies (ICTs) in transforming the relationship between citizens and public service providers, especially at the local level. In turn, the NPS emphasizes a democratic administration and citizen participation in public management, searching shared values and interests. Thus, there is a potential for t-government approaches in streamlining an NSP. However, brought in from the private sector, Customer Relationship Management (CRM) was the most significant technology of the e-government era. Very focused on involvement of citizens in a more efficient and effective public administration, a direct transposition of CRM into the public sector under the NSP framework, is problematic. This leads us to the following questions: Does the idea of t-government overcome the centralism of the CRM in its predecessor? What developments does it introduce? Are these developments compatible to streamlining an NPS ethic? Through a survey and analysis of the t-government initiatives around the world, this text seeks to answer these questions.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P101.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Duncan Crowley
ISCTE-IUL
fuspey@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Transformational politics: New networks of governance. Radical citizen-led governance responses to climate breakdown
Resumo curto / Short abstract:
Envisaging a Post Carbon and Degrowth scenario based upon Creative Descent responses to the twin challenges of Global Warming and Peak Oil, this paper examines the role Transformational Politics is already playing in creating new forms of feminist and municipalist governance, driven by civil society, from the bottom up.
Resumo longo / Long abstract:
Deep into Climate Breakdown, the UN warns of only 11 years to avert climate catastrophe. Radical transformation is urgently required. Cities are today's frontline in safeguarding Humanities Survival. Emerging experiments in Citizen-led governance offer clues. Rejecting

recent mega Ecocity projects in Asia, this paper suggests scaling up the existing Global Ecovillage Network model, to where "every village is an ecovillage, every city a green city", without communities losing their 3 core values: 1) Being rooted in local participatory processes 2) Integrating social, cultural, economic and ecological dimensions in a whole systems approach to sustainability 3) Actively restoring and regenerating their social and natural environments. The urban challenge is to understand how such a vision can be implemented globally in today's massive cities. Municipalism offers solutions here: A fractal-like network, consisting of communities within communities; confederations of clusters of ecological neighbourhoods, communicating with each other non-hierarchically, organizing both horizontally and vertically through local assemblies. Where any node within the structure is both local and global at all times. The key lies in seeing Municipalism as structure and process, suggesting that organised groups are the ones best suited to manage local affairs with decisions moving upward from the local to the global.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P101.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Avelino Oliveira
ISCSP-ULisboa
aoliveira@iscsp.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Luis de Faria (UFP)

[Língua principal | Main language]
The transformational house. Flexibility and adaptability in the context of a comprehensive model
Resumo curto / Short abstract:
Do we think that our traditional houses are adaptable to the current life and at the same time flexible for changes or adjustments? Is it possible to focus the debate on housing regeneration on a systemic eco-perspective so effective that it works, not as a buzzword that promises to turn all that glitters into gold, but as a response to the evolutionary, humanist, and comprehensive paradigm?
Resumo longo / Long abstract:
It is quite easy to understand reasons which lead new generations lake of acceptance over living conditions generated by residential buildings of the historic centres in the 19th/20th centuries. Not even houses erected already in the context of functionalist modernity where each family lived in units with only few compartments: shared, unheated spaces and organized in horizontal property which caused an accumulation of common spaces. Change within the families, emancipation of women, and economic growth of the middle class allowed new models with adequate dwellings fixtures, updated with contemporary conditions. This means that both the traditional house (inherited from the bourgeois model of the nineteenth century) and the apartment of the urban periphery of the twentieth century do not have the infrastructural, systemic, dimensional conditions to respond to needs of today's housing. The question is whether these homes are adaptable to nowadays life and at the same time flexible to changes in the medium term. Only in this way we can focus the debate on housing regeneration in a perspective of eco-systemic complexity so effective that it works, not as a cliché that promises to transform into gold everything that shines, but as a response to the evolutionary, humanist paradigm.

————————

PAINEL / PANEL
P102

[Coordenador | Coordinator]
Filomena SILVANO | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) | fsilvano@fcsh.unl.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Solange MEZABARBA | Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) | solange_riva@hotmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vestir-se : moda, cultura material e performance
Resumo curto / Short abstract:
A aproximação e o distanciamento face ao seu tempo, movimento que se objetifica nas práticas do vestir, integra as modalidades reflexivas da contemporaneidade. Pretendemos discutir como diferentes atores sociais gerenciam e negociam a sua aparência, amparados em projetos estéticos que lançam mão da moda e do vestuário como veículos de construção identitária.
Resumo longo / Long abstract:
"Aquele que pertence de veras ao seu tempo, que é deveras contemporâneo é alguém que não coincide perfeitamente com ele nem se adapta às suas exigências ...". Este pensamento de Giorgio Agambem (2009) inspira a desenvolver a proposta deste painel. Edward Sapir (1931) definiu a moda como sendo um costume mascarado de afastamento face ao costume; Kroeber (1940) defendeu que um olhar mais distanciado no tempo demonstra que as variações repentinas estão inseridas em ciclos longos que as relativizam; Leroi-Gourhan (1945) afirmou que a moda, no que ela tem de mais inconstante, não é um privilégio do Ocidente, porque todos os povos acusam variações consideráveis e rápidas. A questão da aproximação e do distanciamento face ao seu tempo sempre foi central para pensar a moda e o vestir. Esse movimento, que se objetifica nas práticas do vestir, integra as modalidades reflexivas da contemporaneidade. Neste painel, pretendemos - no seguimento de Joanne B. Eicher (2000), que propõe a ideia de "dress" para integrar as roupas, os adornos, as transformações corporais e as práticas do vestir; e de Daniel Miller (2005), que propõe a ideia de um fenómeno integral a que chama " clothing/person" - discutir como diferentes atores sociais gerenciam e negociam a sua aparência, amparados em projetos estéticos que lançam mão da moda e do vestuário como veículos de construção identitária.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Daniela Rodrigues
CRIA/NOVA FCSH
m.daniela.r@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Vestir-se [e despir-se] entre Portugal e o Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Partindo de uma pesquisa etnográfica entre Portugal e o Brasil com enfoque nas coisas em circulação nas malas de viagem de migrantes portugueses estabelecidos no Rio de Janeiro, esta comunicação analisa que roupa foi adquirida, usada, guardada ou descartada através destes movimentos.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação foca coisas em circulação nas malas de viagem de migrantes portugueses no Rio de Janeiro. O vestiário será analisado como parte integrante da cultura material (Miller 2010) e o vestir-se considerado como um acto complexo e multi-sensitivo que inclui práticas e modificações corporais (Eicher 1995; 2000). Ao observar que roupa é adquirida, usada, guardada ou descartada através destes movimentos, serão consideradas três dimensões para analisar o que se veste e se despe "lá" e "cá". Uma dimensão material é-nos exaltada pelas condicionantes (peso, medida) do transporte transatlântico que implicam o abandono de algumas coisas e o uso de outras; Uma componente semiótica (Barthes 1967) é apreendida ao observar como o atravessamento de fronteiras implica transitar entre sistemas de códigos diferenciados onde os mesmos objectos significam mensagens diferentes (Appadurai 1986). Observamos como no dia-a-dia transnacional estes significados são gradualmente apreendidos e manuseados e como formas de se vestir e de se despir entre os dois países são usadas como estratégias de distinção ou pertença (Miller 2010, Bourdieu 1979). Por fim, vai ser dada especial atenção à forma como aquilo que se veste e o corpo que é vestido se co-produzem mutuamente (Miller 2010).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Hélio Ricardo Rainho
Escola de Ciências Sociais/CPDOC, FGV
hrainho@globo.com.
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A estetização do masculino: O redesenho de um novo homem circunscrito no consumo de moda

Resumo curto / Short abstract:
A partir de exemplos de conteúdos midiáticos da indústria do entretenimento, o artigo procura estudar a produção de subjetividade estética do chamado "Novo Homem" - o homem urbano da virada do século XX - considerando-se o consumo de moda como revelador de um momento de "estetização do masculino" na contemporaneidade.
Resumo longo / Long abstract:
Recentes produções de TV e cinema têm denotado os usos de roupas por personagens masculinos transcendendo o physique du rôle, caracterizando ostensivamente as identidades dos personagens. Reflexo de uma tendência que tem avançado nas chamadas sociedades de consumo contemporâneas, gerando epítetos classificatórios em períodos diferentes: o Novo Homem dos anos 70/80, os yuppies dos anos 80, os metrossexuais dos anos 90 até os yummies do Novo Milênio. Para além da questão mercadológica da aquisição de produtos, o artigo problematiza uma "estetização do masculino" no campo simbólico-cultural, analisando como essa prática tornou-se uma ideologia consentida, observando-se a transposição de signos estéticos da moda como ato recorrente na representação do universo masculino contemporâneo. Um ecletismo teórico propõe coadunar diversos pontos envolvendo o fenômeno: da visão de Michel Maffesoli sobre uma transição do homo politicus para o homo estheticus na pós-modernidade, passando por sua menção à teoria da kunstwollen proposta pelo historiador de arte Alois Riegel analisando a imbricação da arte com a tendência da época, às reflexões de Gilberto Velho e Stuart Hall sobre identidades fragmentadas investigando como o redesenho de um mundo circunscrito esteticamente sugere um redesenho das identidades pessoais nele presentes.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Solange Riva Mezabarba
SENAI CETIQT
solange_riva@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Vestuário e trabalho feminino: notas sobre as executivas brasileiras no Rio de Janeiro e em Paris

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação apresenta algumas notas sobre a "apresentação de si" de mulheres no mercado de trabalho formal, com alta qualificação e em posições denominadas executivas (categoria nativa). O trabalho é suportado por pesquisas etnográficas e análise de conteúdo de revistas especializadas na "vida executiva".
Resumo longo / Long abstract:
Um grupo de engenheiros ligados à indústria, católicos e formados em instituições de prestígio decidiram se definir como "les cadres" (executivos). Para que o grupo fosse reconhecido na trama do tecido social, foi preciso caracterizar-se por representações de si mesmos. Recuperando a abordagem dramatúrgica de Goffman, Boltanski percebeu a identidade do grupo por seu estilo pessoal em suas representações no espaço público. O vestuário é parte disso. Os homens ainda predominam entre os executivos mais bem posicionados nas hierarquias corporativas. A roupa executiva masculina, portanto, parece estar resolvida: paletó, gravata, camisa e calça social. Bruschini e Puppin destacam que no Brasil, desde a década de 1970, a participação feminina nos quadros profissionais das empresas vem aumentando. Qual seria a roupa executiva feminina? A etnografia com mulheres brasileiras em Paris e no Rio de Janeiro, bem como a análise de uma série histórica de uma revista dedicada à vida executiva, darão suporte ao trabalho que será apresentado.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Caio R. B. Novaes
CRIA/NOVA FCSH
crbnovaes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vestir a pele, e a pele vestida: reflexões sobre a moda e o capital corporal

Resumo curto / Short abstract:
Pretendo apresentar algumas reflexões sobre como pensar a moda do ponto de vista da relação identitária com o corpo que é (re)vestido. O corpo enquanto a "pele que habitamos" também determina e reproduz uma moda, a partir da imagem que projeta um estatuto e uma identidade performatizada.
Resumo longo / Long abstract:
Pretendo nesta comunicação apresentar algumas reflexões sobre como pensar a moda do ponto de vista da relação identitária com o corpo que é (re)vestido. O corpo enquanto a "pele que habitamos" também determina e reproduz uma moda, a partir da imagem que projeta um estatuto e uma identidade performatizada. O vesturário, enquanto parte da performance de um agente competente (Giddens, 2002) engendra com o corpo que veste um jogo de revelar / ocultar que cuja harmonia determina uma performance de sucesso. Tendo como ponto de partida a fala de um grande estilista, que aponta que "o corpo em forma hoje em dia vale mais que uma roupa de marca" (Goldenberg, 2002), podemos pensar que a harmonia entre a roupa e o corpo – tendo em conta que a beleza muda seus parâmetros, mas nunca sai de moda – é uma relação que só pode ser ostentada em plenitude por quem pode se dar ao luxo de vestir uma roupa que ao invés de disfarçar curvas, pode acentuá-las. Este capital corporal, desenvolvido através de um estilo de vida ´saudável´ permite de certa maneira forjar / fingir mobilidades sociais a partir do prestígio associado à forma do corpo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Marcella Uceda Betti
UNICAMP
marcella.betti@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Cabelo, estética, política e identidade: analisando a valorização dos cabelos crespos e cacheados no contexto brasileiro

Resumo curto / Short abstract:
Cabelo, estética e moda têm sido o foco de certos discursos de enfrentamento do racismo e machismo no Brasil. Nesta proposta discutirei como jovens mulheres crespas e cacheadas reivindicam estes elementos como centrais para a construção de estratégias políticas de resistência e de referências identitárias mais plurais.
Resumo longo / Long abstract:
No Brasil, muitas mulheres, em sua maioria jovens, estão abandonando as técnicas de alisamento e aderindo a um visual que ressalta o volume e a forma crespa ou cacheada dos cabelos. Especialmente no caso de jovens mulheres negras, tranças, turbantes, tinturas de cabelo em diversos tons, maquiagens e roupas chamativas e coloridas acompanham este processo de construção de uma estética que se propõe a combater o racismo, a empoderar as mulheres e a valorizar as raízes africanas.
Cabelo, estética e moda, temas que em geral são vistos como despolitizados, supérfluos e secundários dentro e fora da academia, adquirem relevância política na medida em que se situam como um aspecto importante da construção de identidades e subjetividades na intersecção entre gênero e raça.
Esta reflexão é parte de minha pesquisa de doutoramento, que investiga a articulação entre mercado e política no contexto do recente crescimento do mercado de beleza voltado para cabelos cacheados e crespos no Brasil. Nesta proposta serão discutidas as maneiras

como as interlocutoras da pesquisa reivindicam a estética e a moda como elementos centrais de estratégias políticas de resistência ao racismo e ao machismo e de construções identitárias e estéticas mais plurais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Cleide Maria Amorim dos Santos
UECE; EHESS-Paris
cleide.amorim@uece.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O contemporâneo e o tradicional no look e no book de jovens modelos brasileiras em Paris
Resumo curto / Short abstract:
Análise da fabricação do look e do book entre jovens modelos brasileiras em Paris. Utensílios de trabalho, a fabricação destas imagens de si mesmo torna visíveis regras e relações próprias da moda, enquanto grupo profissional, assim como conflitos e dramas singulares à construção do pertencimento às suas esferas mais distintas
Resumo longo / Long abstract:
Análise da fabricação do look e do book entre jovens modelos brasileiras em Paris. Utensílios de trabalho, a fabricação destas imagens de si mesmo torna visíveis regras e relações próprias da moda, enquanto grupo profissional, assim como conflitos e dramas singulares à construção do pertencimento às suas esferas mais distintas.
Para apresentar suas criações, a moda deu vida a uma nova categoria profissional, as modelos, constituída por pessoas cujo pertencimento ao grupo moda se define através de critérios físicos (idade, peso, altura, etc.), assim como através de critérios psicológicos (resistência a situações prolongadas de stress, capacidade de se deixar conduzir, etc.) e performáticos (fotogenia, desembaraço, capacidade de interpretação de personagens, etc.) Somados, estes critérios são úteis não apenas no longo processo de iniciação das modelos, mas também na sua localização entre as múltiplas possibilidades de lugar que as hierarquias do "planeta moda" oferecem. Tratando-se de apresentar o potencial de uso da imagem da modelo, sua aparência é pessoal e obra coletiva (bookers, fotógrafos, estilistas, maquiadores, cabeleireiros, agência de modelos, entre outros), constantemente atualizada para refletir o presente da moda (look). Entretanto, atendo-se a imagens fixadas na memória da moda, sua aparência dialoga com as tradições, encarnando-as (book).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S3.N1
[1º autor | 1st author]
Mariana A. Silva
NOVA FCSH/ISCTE-IUL/CRIA
marianasilva413@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A arte de fazer sapatos: artesanato, usos do passado e identidades
Resumo curto / Short abstract:
A partir de uma etnografia numa fábrica de calçado portuguesa, esta comunicação pretende contribuir para a reflexão em torno dos projetos estéticos do vestir a partir dos lugares de produção, com enfoque nos usos do passado e na recuperação de modos de produção artesanal enquanto capital identitário mercantilizável
Resumo longo / Long abstract:
Como modo de sobrevivência e adaptação às dinâmicas de produção e de mercado à escala global, a indústria de calçado portuguesa tem levado a cabo uma reestruturação produtiva e de negócio, com aposta no design e na modernização tecnológica, mas também na recuperação de modelos de produção artesanal. A partir de uma etnografia numa fábrica de calçado portuguesa, esta comunicação pretende tomar em atenção o quotidiano fabril de centros tradicionais de produção industrial, que em resposta a dinâmicas de mercado que procuram ancorar no passado artesanal a abertura no presente para novos modelos económicos, vivem o seu dia-a-dia no equilíbrio entre a recuperação de modos de fazer artesanais e a sua exibição. Pretende-se contribuir para a reflexão em torno dos projetos estéticos do vestir - tal como propõe o painel - a partir dos lugares de produção. Em particular quer-se olhar para o modo como os saberes-fazer artesanais e o valor do passado, muitas vezes associados a ideias de autenticidade e intemporalidade, são reivindicados tanto enquanto capital identitário – identidade do setor, de marca e do consumidor –, como enquanto símbolos de ideias de modernidade e de futuro.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Graziela Sousa
FA.ULisboa
ines.sa.simoes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Inês Simões (FA.ULisboa)

[Língua principal | Main language]

O vestir e o vestir-se como caminho para o ensino e a aprendizagem de design de moda

Resumo curto / Short abstract:
Enquanto educadores de Design de Moda temo-nos vindo a interrogar sobre que mecanismos devemos implementar para contrariar o modo como os estudantes actuais projetam o objecto 'vestuário,' resultante da influência exercida pelo fenómeno da fast fashion, com vista a prepará-los para uma prática esclarecida e crítica.
Resumo longo / Long abstract:
O Design de Moda é uma disciplina que se debruça sobre o objecto 'vestuário,' interligado à prática do vestir na actualidade. Se por um lado o design de moda incorpora, necessariamente, a experiência do designer enquanto utilizador, manifestada pela (re)colecção de observações e pela recorrência a uma experiência que começa nos primeiros minutos de vida; por outro lado também veicula questões de auto e hétero imagens (i.e., de identidade e de pertença), de espelho do tempo, do contexto e da vivência de quem se veste. Enquanto educadores de Design de Moda temos consciência que os estudantes actuais estão distantes de nós em idade, comportamento e momento histórico e, portanto, possuem características às quais temos de nos adaptar com a maior urgência. A implementação de estratégias pedagógicas diferentes do modelo de ensino praticado desde os anos 1980 têm como objectivo contrariar o modo como os estudantes actuais se relacionam com os muitos objectos que vestem (adquiridos em cadeias de fast fashion, físicas e virtuais) e que descartam rapidamente, impedindo-os de estabelecer uma ligação afectiva com aqueles. Na prática, acreditamos que a aprendizagem deve ser mais imersiva, mais táctil e realizada à escala do corpo, e propomos exercícios que se valem da efetivação da experiência vivida/concreta das peças projectadas e que os estimule a registar e a reflectir sobre as próprias escolhas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Filomena Silvano
NOVA FCSH; CRIA/NOVA FCSH
filomenasilvano@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sobre as roupas, os seus sentidos e os seus valores: a partir de uma etnografia do fazer no atelier de Filipe Faísca

Resumo curto / Short abstract:
O trabalho de um criador de moda é organizado em função de um calendário anual marcado por duas passagens de modelos. Esses momentos são estratégicos para a construção dos sentidos e dos valores das roupas que serão produzidas durante cada estação.
Resumo longo / Long abstract:
O trabalho de um criador de moda é organizado em função de um calendário anual marcado por duas passagens de modelos (Primavera/Verão e Outono/Inverno). Esses momentos são estratégicos para a construção dos sentidos e dos valores (Weiner & Schneider, 1989) das roupas que serão produzidas durante cada estação.
Um desfile de moda (12/15minutos) é uma performance em que acedemos, a partir do vestir, a uma proposta de experiência do mundo. A sua eficácia depende de interações complexas estabelecidas entre as roupas, as pessoas que as vestem (clothing/person (Miller, 2005)), os dispositivos cénicos mobilizados, o nome dado à coleção e os pequenos textos que os criadores distribuem aos espectadores (Barthes, 1967). As roupas são as materialidades que, uma vez terminada a performance, condensam as sensações e os sentidos por ela gerados. Posteriormente, essas sensações e esses sentidos serão atualizados e reinterpretados de forma a integrarem os projetos identitários das pessoas que as vestem. A comunicação tem por base uma etnografia realizada no atelier do criador Filipe Faísca.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P102.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Deborah Chagas Christo
PUC-Rio
deborahchristo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Flávio Glória Caminada Sabrá (IFRJ-Belford Roxo)

[Língua principal | Main language]

Noções e valores do campo de produção de objectos de vestuário e as construções identitárias sociais

Resumo curto / Short abstract:
A partir da obra de Pierre Bourdieu, análise da relação entre as construções identitárias de diferentes grupos sociais e as noções e valores estabelecidos dentro do campo de produção de objetos de vestuário, a partir das diferentes posições de legitimação e consagração ocupadas pelos agentes, instituições e produtores do campo.
Resumo longo / Long abstract:
Tradicionalmente o objeto de moda está associado a uma noção de expressão autoral e autônoma, desassociada da imagem de um objeto que siga às demandas do mercado, ou que copie linguagens estéticas já consagradas no campo. Desta forma, se estabelece uma distinção entre os objetos ditos de moda e os percebidos como meramente comerciais, com uma consequente distinção de valor entre eles e entre os usuários de cada um destes produtos. No Brasil, esta estrutura dicotômica ainda recebeu outros valores com a

adequação dos cursos de moda às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, em 2004, pois o objeto de moda passou a ser associado também à noção de projeto oriunda do campo do design, marcado no Brasil pelo pensamento modernista de produção racional e lógica. Porém, na contemporaneidade, a moda passou a ser percebida nos mais diversos objetos da cultura material, expandindo seus limites para além do vestir e ampliando o processo de representação e identidade dos grupos sociais. A partir da obra de Pierre Bourdieu analisamos estas construções identitárias como resultantes de noções e valores estabelecidos dentro do campo de produção de objetos de vestuário, a partir das posições ocupadas pelos diferentes agentes do campo.

————————

PAINEL / PANEL
P103

[Coordenador | Coordinator]
Julio SIMOES | Universidade de São Paulo (USP) | julio.assis.simoes@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Carlos Eduardo HENNING | Universidade Federal de Goiás (UFG) | carloseduardohenning@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Sexualidades, Gênero e Curso de Vida: analisando intersecções de marcadores sociais em contextos luso-afro-brasileiros

Resumo curto / Short abstract:
Este painel propõe abarcar pesquisas em contextos luso-afro-brasileiros sobre os modos como os períodos do curso da vida ganham sentidos particulares à luz de abordagens voltadas às articulações de gênero, sexualidade, corpo, raça, etnia, classe. Privilegiaremos temas de subjetivação, violência, erotismo, medicalização, cuidado, consumo, conjugalidades, parentalidades e envelhecimentos LGBTI+.
Resumo longo / Long abstract:
Este painel propõe abarcar pesquisas em contextos luso-afro-brasileiros com vistas a compreender como os períodos do curso da vida – infância, juventude, vida adulta, meia idade e velhice – ganham sentidos particulares à luz de abordagens voltadas às articulações de gênero, sexualidade, corpo, raça, etnia, classe. Pretendemos ampliar e dar continuidade às discussões suscitadas em outros painéis e grupos de trabalho realizados em congressos de antropologia na América do Sul, como a Reunião Brasileira de Antropologia de 2016 e as duas últimas Reuniões de Antropologia do Mercosul (2015 e 2017), levando em consideração o crescimento do interesse acadêmico e ativista em torno às maneiras pelas quais determinadas marcas de diferença estão implicadas na construção de cenários de desigualdades, discriminações, hierarquizações, normatividades – e, por consequência, abrir espaço para que tais cenários possam ser também relativizados, contestados e desconstruídos. Privilegiaremos trabalhos que enfoquem: processos de subjetivação, relações de poder, representações sociais, políticas públicas, contextos institucionais, familiares e educacionais, assim como experiências de violência, erotismo, práticas sexuais, medicalização, conjugalidades, parentalidades e envelhecimentos LGBT+. Questões envolvendo redes de apoio social e de cuidado, relações (inter)geracionais, sociabilidades, usos e apropriações do espaço urbano, consumo, aposentadoria, seguridade social e usos da internet também são bem-vindas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S1.N1

[1º autor | 1st author]
Guita Grin Debert
UNICAMP
ggdebert@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A gerontologia e a sexualidade na velhice

Resumo curto / Short abstract:
Por meio de entrevistas com pessoas de 65 anos ou mais e análise da produção sobre sexualidade na velhice, o interesse do trabalho é explorar o modo pelo qual a concepção de que a sexualidade não se esgota com o envelhecimento é construída e os desafios enfrentados na divulgação dessas concepções.
Resumo longo / Long abstract:
Com base na literatura gerontológica, trata-se de analisar as características da reflexão sobre sexualidade na velhice, discutindo alguns de seus possíveis significados no marco das formas contemporâneas de gestão do envelhecimento na sua relação com a saúde e o bem-estar. O interesse é justapor essas concepções ao modo como, no contexto brasileiro, pesquisas de cunho quantitativo traçam um quadro da sexualidade entre os idosos; assim como pesquisas antropológicas de caráter etnográfico, abordam o tema analisando as concepções de mulheres participantes de grupos de terceira idade e de homens integrantes de associações de aposentados ou de redes de sociabilidade masculina refletem sobre a relação entre sexualidade e envelhecimento. Trata-se, portanto, de explorar os desafios enfrentados pelos especialistas que se empenham em incluir a velhice no curso da vida sexual, propondo que o declínio da frequência de atividade sexual com o avanço da idade é compensado por uma intensidade ampliada do prazer.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S1.N2

[1º autor | 1st author]
Carlos Eduardo Henning
UFG
carloseduardohenning@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A "Transnacionalização Discursiva" acerca da Diversidade de Gênero e Sexual na Velhice

Resumo curto / Short abstract:
Nos últimos anos o tema e o "problema" da velhice LGBT têm viajado para além da América do Norte alcançando outros contextos nacionais. O objetivo deste trabalho é analisar o modo como discursos, práticas e políticas públicas acerca do "problema" dos "idosos LGBT" tem "viajado" e tem sido incorporados, modificados e/ou transformados em contextos como o brasileiro.
Resumo longo / Long abstract:
Esta investigação é parte da Antropologia do Curso de Vida e analisa em particular os discursos, as políticas públicas e as iniciativas sociais e institucionais relativas ao envelhecimento e velhice de pessoas que se identificam ou são identificadas como LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis e Transgêneros). Nos últimos anos o tema e o "problema" da velhice e dos velhos LGBT têm se espraiado com grande fôlego para além da América do Norte e para inúmeros contextos como, por exemplo, países europeus, sul-americanos e da Oceania. Em uma primeira etapa este trabalho desenvolve uma etnografia multi-situada com pesquisa de campo, observação-participante, entrevistas semi-estruturadas, revisão bibliográfica e pesquisa documental em algumas instituições e organizações não-governamentais voltadas a gestão da velhice na cidade de São Paulo, Brasil, assim como na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos. O objetivo geral deste trabalho é apresentar uma análise sobre o modo como os discursos, práticas e políticas públicas acerca do "problema" dos "idosos LGBT" tem "viajado" para além da América do Norte e tem sido incorporado, modificado ou transformado em outros contextos, como no caso brasileiro. Como background pretendo investigar os modos como discursos sobre tais sujeitos, assim como sobre suas identidades sexuais e de gênero tidas como dissidentes, e suas auto-identificações (ou não) como "velhos" são compreendidas, significadas e agenciadas politicamente em distintos contextos institucionais e nacionais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S1.N3

[1º autor | 1st author]
Andréa Lobo
UnB
andreaslobo@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Mulheres das ilhas. Sexualidades e percursos de vida de mulheres em Cabo Verde, dois estudos de caso

Resumo curto / Short abstract:
O texto aborda as afetividades e sexualidades nas relações entre homens e mulheres em diferentes fases da vida na sociedade caboverdiana. Pretendo colocar o universo da sexualidade em destaque a partir de dois marcadores fundamentais, o gênero e a classe social.
Resumo longo / Long abstract:
O texto aborda as afetividades e sexualidades nas relações entre homens e mulheres em diferentes fases da vida na sociedade caboverdiana. Pretendo colocar o universo da sexualidade em destaque a partir de dois marcadores fundamentais, o gênero e a classe social. Em Cabo Verde, as relações familiares seriam marcadas por uma centralidade feminina combinada com um sistema patriarcal. O laço afetivo fundamental nesse contexto seria aquele estabelecido entre mãe e filho(a), e as relações de filiação teriam preponderância sobre aquelas baseadas na afinidade. Tal modelo, que é lido pela elite local como aquele que produz vulneralbilidade à mulher, estando associado a um viés de classe, ou seja, mulheres pobres seriam afetadas e (re)produziriam um padrão de sexualidade e conjugalidade "tóxico" e que gera familias "desestruturadas". Ao abordar tal universo a partir de histórias de vidas de duas mulheres de classes sociais distintas, pretendo complexificar este discursos sobre a família e sobre as mulheres destacando que os processos de construção do feminino e do masculino em distintas fases da vida (juventude, vida adulta e velhice) são permeados por estratégias de aproximação e distanciamento de um modelo familiar ideal, estratégias essas que podem ser compreendidas a partir dos discursos sobre a vida sexual de homens e mulheres, vida esta marcada por um conjunto de regras e expectativas que fazem as relações de gênero em Cabo Verde.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S1.N4

[1º autor | 1st author]
Fernanda Ribeiro de Lima
UFG
fernanda.ribeiro35@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Não é o Paraíso? Contestando a maternidade perfeita: a internet e as narrativas femininas sobre ser mãe a partir das hashtags #maternidadereal e #maternidadedadepressão no Facebook

Resumo curto / Short abstract:
Esta pesquisa dedica-se a entender o movimento que confronta as expectativas sociais hegemônicas e as perspectivas da mulher moderna sobre a maternidade dentro da internet, mais especificamente no Facebook e YouTube. No ciberespaço, mulheres de diferentes grupos sociais encontraram um espaço para questionar a glamourização das dificuldades de ser mãe.
Resumo longo / Long abstract:
Esta é uma pesquisa de doutorado em suas primeiras reflexões, cujo objetivo é pensar a maternidade no curso da vida e suas transformações contemporâneas entre as mães que utilizam a internet para questionar a maternidade enquanto momento de realização e afirmação feminina. É preciso deixar claro que não são mulheres que negam ou se arrependeram da maternidade. O movimento digital a ser analisado quer o fim da romantização do "ser mãe" expondo as dificuldades físicas e psicológicas da maternidade hoje. Para tentar responder qual a importância da internet para discussão e ressignificação da maternidade no contemporâneo para uma nova existência política da mulher, será feito um profundo levantamento teórico de autoras pioneiras até as publicações mais recentes como Badinter, Strathern, Beauvoir, Donath, Irigaray, Firestone, Scavone; análise de posts feitos com a #maternidadereal e #maternidadedadepressão e o campo digital com mulheres que participam de fóruns de perfis sobre maternidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Mariana Gracindo Trajano
Fiocruz
marianagtrajano@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Marcos Antonio Ferreira do Nascimento (Fiocruz)

[Língua principal | Main language]

Experiências de parentalidade entre pessoas transexuais: reflexões a partir das narrativas de homens e mulheres trans

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação pretende apresentar reflexões sobre as experiências de parentalidade entre pessoas transexuais a partir de uma pesquisa sócio antropológica realizada no Brasil. Percebe-se que a identidade de gênero associada a marcadores de cor/raça, classe, nível educacional e orientação sexual influenciam nas interações sociais e no reconhecimento da maternidade/paternidade.
Resumo longo / Long abstract:
Nas duas últimas décadas temos assistido a uma maior discussão acadêmica e da militância sobre temas relacionados ao casamento e a parentalidade entre pessoas do mesmo sexo. No entanto, pouco se tem discutido sobre parentalidade entre pessoas transexuais. Esta comunicação pretende apresentar os resultados de uma pesquisa qualitativa, com abordagem sócio antropológica, realizada no Brasil, com três homens trans e três mulheres trans com experiências de parentalidade anteriores e posteriores à transição de gênero. Experiências familiares e sociais de transfobia marcam a maioria de suas trajetórias. Para aqueles que foram pais e mães antes da transição, há uma sorte de negociações com as crianças e seu/sua companheiro/a em relação ao novo lugar social de gênero. Para os demais, as experiências de adoção são a concretização de um projeto de parentalidade. A identidade de gênero associada a marcadores de cor/raça, classe, nível educacional e orientação sexual influenciam suas interações sociais e o reconhecimento social da maternidade/paternidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Paula Alegria
USP
paulaalegriab@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

"A nossa luta é todo dia! / Contra o racismo / O machismo / E a homofobia!": A emergência dos marcadores sociais da diferença como prática de protesto no movimento estudantil secundarista do Brasil

Resumo curto / Short abstract:
Os marcadores sociais da diferença emergem como constitutivos das práticas políticas entre estudantes do atual movimento estudantil secundarista do Brasil. Os ativismos jovens em torno do feminismo e das pautas LGBT marcaram os ciclos de ocupações de escolas públicas em 2015 e 2016 e desdobram-se, ainda hoje, em práticas de protesto que privilegiam uma certa disposição do corpo para o enfrentamento.
Resumo longo / Long abstract:
Durante os ciclos de ocupações de escolas públicas no Brasil (a "Primavera Secundarista"), em 2015 e 2016, estudantes do Ensino Médio estimularam diferentes processos da descoberta de si para além da condição de aluno, tida como a principal condição da juventude na concepção moderna. A descoberta da escola, dos seus espaços e funcionamentos internos, e, sobretudo, a descoberta dos direitos – do direito à educação ao direito à diferença – conformaram o agir, o falar e o pensar político dos ativismos jovens neste contexto. Os diferentes modos de constituição da ação política acompanharam a produção de práticas de protesto que privilegiaram uma certa disposição do corpo para o enfrentamento. Estimulavam-se processos politizadores das diferenças, como a partir da formação de coletivos feministas e LGBT e do aparente "protagonismo feminino" das manifestações, ao mesmo tempo em que se travavam discussões sobre os seus desdobramentos para a elaboração das reformas educacionais que visavam combater, como o projeto de lei que prometia acabar com a "ideologia de gênero" nas escolas. O objetivo deste trabalho, portanto, é mobilizar o conceito

dos marcadores sociais da diferença (em especial, gênero, sexualidade e geração) para conferir dimensões simbólicas e concretas sobre a análise da atual configuração do movimento estudantil secundarista no Brasil.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Jamile Guimarães
USP
mile.guimaraes@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Cristiane da Silva Cabral (USP)

[Língua principal | Main language]
Jogos de inteligibilidade e reconhecimento: o bullying entre meninas na construção de identidades de gênero
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho analisa como meninas adolescentes manejam o bullying em uma micropolítica na qual as disputas por poder subsidiam o ordenamento social. A produção discursiva de diferenças, semelhanças e desigualdades entre categorias de menina é um dos modos pelos quais o gênero vai sendo (re)construído e negociado nas interações cotidianas.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho analisa como meninas adolescentes, entre 11 e 15 anos, negociam performances e identidades de gênero através das tramas relacionais do bullying. O material empírico utilizado provém de um estudo etnográfico realizado em duas escolas públicas brasileiras do segundo ciclo do ensino fundamental (6º a 9º anos) nas cidades de São Paulo e Salvador. Conformando um processo cotidiano de controle social entre pares, o bullying assenta-se em jogos de diferenças e oposições, que conduzem à apreensão de normas e expectativas culturais de gênero. A discussão do bullying como uma expressão da violência de gênero mostra como as meninas manipulam categorizações, valores e atributos tradicionais de feminino e masculino, para promover distinções sociais e desigualdades de poder entre elas e delas em relação aos meninos. O bullying configura um conjunto de rituais de violência moral/simbólica que subsidia o ordenamento social do grupo, por meio da regulação da sexualidade e de comportamentos estereotipados de delicadeza e cuidado feminino. Em alternativa, essas disputas por poder e status também possibilitam a ressignificação de modos de ser menina com a definição de valores e representações de teor mais igualitários.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Carolina Cordeiro Mazzariello
USP
carolpress@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Júlio Assis Simões (USP)

[Língua principal | Main language]
Sexualidade, HIV-aids, família e escola na percepção de jovens gays de uma favela de São Paulo
Resumo curto / Short abstract:
A partir de uma pesquisa com jovens gays em uma favela de São Paulo, com foco em trajetórias afetivo-sexuais e prevenção a ISTs e HIV-aids, discutimos seus esforços de gestão da sexualidade com vistas a problematizar relações entre juventude, família e escola, considerando marcadores de idade, classe e gênero.
Resumo longo / Long abstract:
A partir de uma pesquisa realizada em uma favela na cidade de São Paulo, este trabalho analisa experiências de exercício da sexualidade e das práticas afetivas entre um grupo de jovens gays na faixa entre 18 e 28 anos de idade, com ênfase nos cuidados relacionados a prevenção de ISTs e HIV-aids. Os resultados mostram a centralidade da sexualidade no esforço de "construção de si" que se expressa tanto em investimentos em prazer, diversão e encontros, quanto nas dificuldades, angústias e incertezas quanto ao futuro, notadamente em face aos sentimentos de ameaça e o medo ainda persistentemente associados à epidemia de HIV-aids. Chama-se a atenção para as ambivalências e tensões envolvidas com a família e a escola, como espaços centrais de relações, aprendizados e descobertas, mas também como ambientes hostis em que a violência homofóbica se manifesta de diferentes modos. A discussão procura problematizar as categorizações sobre idade e geração como base do mecanismo para o reconhecimento do direito ao exercício da sexualidade, bem como as representações contemporâneas da juventude como modelo cultural do presente.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Ana Lídia Nauar
UEPA
nauar_4@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Ícaro Serra Chagas (UEPA)

[Língua principal | Main language]
Homossexualidades masculinas e heteronormatividade entre jovens em uma cidade-armário

Resumo curto / Short abstract:
Neste estudo, procuramos analisar as maneiras como a heteronormatividade, enquanto padrão de masculinidade, afeta e influencia a vida de um grupo de jovens homossexuais em Belém do Pará, metrópole entendida como uma "cidade-armário".
Resumo longo / Long abstract:
Neste estudo, procuramos analisar as maneiras como a heteronormatividade, enquanto padrão de masculinidade, afeta e influencia a vida de um grupo de jovens homossexuais em Belém do Pará, metrópole entendida como uma "cidade-armário". Em termos metodológicos, a pesquisa se baseou na etnografia, tendo se realizado por meio da observação participante, entrevistas semi-estruturadas com uso de gravador de voz e conversas informais. O universo da pesquisa é/foi composto por 04 jovens homossexuais, sendo dois deles afroindígenas e os outros dois, auto-identificados como brancos. Associando gênero, raça e classe como eixos fundamentais para o entendimento da sexualidade, por meio da interseccionalidade, foi possível compreender as ligações entre estruturas de subordinação como o racismo e a homofobia e a heteronormatividade no contexto da sociedade belemense a partir das vivencias do grupo. A análise dos dados apontou que a matriz heterossexual condiciona a eleição da heterossexualidade como norma, a construção das cidades enquanto uma espécie de "armário" social e influencia os sujeitos do sexo gay a assumirem representações heterocentradas, expressas em divisões como "ativo" e "passivo"; além disso, o estudo apontou que a mesma matriz heterossexual também atualiza a exclusão de gays afeminados. Ainda, somando-se esta matriz ao racismo e ao cissexismo, elege como padrão o homem branco cisgênero.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P103.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Victor Hugo de Souza Barreto
UFRJ
torugobarreto@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Responsabilidade, consentimento e cuidado: ética e moral nos limites da sexualidade
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho propõe analisar de que maneira os valores de "responsabilidade", "consentimento" e "cuidado" são produzidos em contextos de práticas sexuais tidas como "de risco".
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação pretendo apresentar alguns dos resultados de uma pesquisa de pós- doutoramento, na qual acompanho grupos virtuais e encontros presenciais de interlocutores adeptos de práticas sexuais tidas como "de risco", tais como o sexo bareback e o chamado sexo pig, em eventos exclusivos para homens cisgêneros. O objetivo aqui é analisar um certo regime de regulação ético-moral percebido em campo relativo à preocupação de se afirmar que essas práticas sexuais partem de valores como a "responsabilidade", o "consentimento" e o "cuidado". Nas dinâmicas observadas, esses valores se (re)constroem e fissuram a partir do atravessamento de elementos diversos como drogas, medicamentos, relações com o cotidiano, além de tensores libidinais como relações de poder e os chamados marcadores sociais da diferença. É sobre a produção contextual desses conceitos que pretendo me debruçar nessa apresentação.

———————

PAINEL / PANEL
P104

[Coordenador | Coordinator]
Lisa LAZZARINI | Universidade Nova de Lisboa (UNL) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | lisa.lazzarini72@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Pedro SOARES | Universidade Nova de Lisboa (UNL) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | pestanasoares@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
Caio Novaes (Universidade Nova de Lisboa / Centro em Rede de Investigação em Antropologia - CRIA). E-mail: crbnovaes@gmail.com

[Língua principal | Main language]
Os Gerúndios do 'Eu': Entre estratégias individuais e projetos normativos de self-fashioning
Resumo curto / Short abstract:
Este painel recebe contribuições teóricas e empíricas sobre os processos de self-fashioning em diferentes áreas da vida social - educação, religião, trabalho, desporto, arte, etc. - propondo uma reflexão sobre as articulações e as negociações de “projetos do eu” entre agencialidade individual e modelos sociais de realização humana.
Resumo longo / Long abstract:
Neste painel propomos abordar as estratégias de self-fashioning através das quais os indivíduos negoceiam subjetividades perante as expectativas neles projetadas por visões normativas de futuros e sujeitos desejados. Procuramos explorar a tensão entre projetos hegemónicos do eu na contemporaneidade e a produção de subjetividades capazes de refletir a agência dos indivíduos na sua capacidade de adaptação aos mesmos. Tomamos em primeiro lugar o conceito de “tecnologias do eu” de Michel Foucault, enquanto atividades que visam a auto-transformação do indivíduo num sujeito ético, considerando ainda outros autores que fazem eco deste conceito em diferentes disciplinas e contextos: as “técnicas do corpo” de Marcel Mauss, como procedimentos comportamentais “eficientes” transmitidos através de grupos sociais; o “self-shaping” idealizado de classes sociais trabalhado por Stephen Greenblatt na área dos estudos literários; ou ainda as antropotécnicas de Peter Sloterdijk, práticas de auto-moldagem que permitem experimentar

modelos de realização e desafiar os limites da condição humana. Acolhemos contribuições de investigadores que trabalhem diferentes dimensões – educação, religião, trabalho, desporto, arte, etc – onde estes projetos de transformação pessoal sejam postos em prática através de aprendizagens e desaprendizagens, consolidações e reformulações, enquadrando o "eu" perante múltiplos contextos de códigos sociais, objetivos éticos e projetos idealizados de ser humano.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P104.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Imran Jamal
SOAS, University of London
ij137@soas.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Como sentem as instituições: Projetos de eu institucionais em NGOs do Bangladesh para criar trabalhadores empáticos
Resumo curto / Short abstract:
Partindo dos trabalhos de Saba Mahmood (2005), Foucault (1988) e Sara Ahmed (2012), esta comunicação explora o uso do afeto na moldagem dos trabalhadores e procura alargar o conceito de projeto de eu para abarcar atores não humanos e suas interações, bem como as relações que eles criam com atores humano e os seus projetos de eu individuais.
Resumo longo / Long abstract:
Criar empatia e trabalhadores empáticos através de workshops, formação, mentoring e tarefas repetitivas que são avaliadas pelo grupo para explorar se evocam os sentimentos "corretos" tornou-se a norma nalgumas organizações de desenvolvimento que procuram criar trabalhadores e eus ideais. As práticas institucionais de moldagem do eu operam em conjunto com os projetos de eu dos próprios indivíduos, fazendo com que atores humanos e não humanos compitam para se moldar uns aos outros. Quando projetos diferentes e contrastantes se encontram, criam-se fissuras nos processos de criação de significado que levam os atores a questionar as orientações morais e éticas normativas vigentes até então relativamente à sua vida profissional ou pessoal. A partir das estruturas económicas, políticas e sociais que os atores partilham, torna-se importante elucidar as interligaçõees entre as mudanças mais amplas para compreendermos como os eus "neoliberais" são formados. É a participação ativa dos vários atores e as ações que exercem uns sobre os outros que ajudam a construir as suas noções de eu.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P104.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Maria João Bracons Fernandes
NOVA FCSH/CRIA
mjbracons@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Aluno, pessoa e cidadão: as negociações do "eu" na escola pública portuguesa
Resumo curto / Short abstract:
Propõe-se reflectir, a partir de um conjunto de dados etnográficos, sobre os processos de self-fashioning subjacentes às relações entre pessoa, aluno e cidadão na escola pública portuguesa. Olha-se esta dimensão a partir das subjetividades que se vão construindo, e constroem, nos projectos de futuro desenhados a partir da experiência educativa.
Resumo longo / Long abstract:
A presente comunicação pretende reflectir sobre a construção da identidade aluno, e o seu diálogo com a constituição das subjectividades contemporâneas, a partir de um duplo olhar sobre a educação pública portuguesa. Se por um lado se procura esta construção nos documentos e discursos oficiais por outro procura-se, numa aproximação etnográfica, compreender as diferentes práticas e estratégias que vão dirigindo as acções individuais de alunos, professores e outros agentes educativos. As negociações entre pessoa, aluno e cidadão servem-nos como ponto de partida para uma interrogação sobre as relações entre uma dimensão institucional, normativa, e a construção de projectos de futuro individuais e colectivos orientados por subjectividades que resultam e compõem as complexas relações estabelecidas entre as orientações estatais e as práticas quotidianas de uma escola. Tomamos como fundamental nesta aproximação o documento "O perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória"(2017) que propõe um conjunto de valores éticos, morais e estéticos como conclusão ideal do percurso escolar. Assim, entre este, os processos de self-fashioning e a agencialidade individual dos sujeitos etnográficos, procuramos compreender as dificuldades e possibilidades da construção de um "eu", e de um projecto de futuro, a partir do enquadramento da experiência da escola pública portuguesa na contemporaneidade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P104.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Arbel Griner
IMS/UERJ
arbelgriner@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

De ontologias e ordens sociais – hormônios dos afetos, sinapses das relações, e um velho sujeito para novas ciências?

Resumo curto / Short abstract:
A partir da "medicalização do amor", quero avaliar a interlocução entre concepções neurocientíficas de self em disputa. Assim, pretendo identificar, com a ajuda de literatura crítica, possíveis sujeitos que emergem no cruzamento entre bioética, neurociência, tecnologias e produção de normas afetivas.
Resumo longo / Long abstract:
Esta proposta parte do debate bioético sobre a "medicalicalização do amor": uma avaliação da filosofia moral dos modelos de relações românticas a serem aprimoradas (reproduzidas) ou rompidas (extintas) com a ajuda de fármacos. Ela visa a pensar as possibilidades de subjetivação produzidas no cruzamento entre bioética, neurociências, tecnologias e produção de normas afetivas. Tal debate se torna possível (Foucault, 1997; Hacking, 1999) no contexto neurocientífico de percepção das emoções e dos afetos como fenômenos bioquímicos, provocados pela circulação de substâncias (como hormônios) pelo corpo a mando do cérebro. Coexiste com a visão bioquímica do sujeito uma outra, que privilegia as sinapses como responsáveis pelos processos que animam os sujeitos e como são afetados na relação com e no mundo. Se a narrativa sobre a "natureza" bioquímica dos afetos confere status de biologia a arranjos afetivos e sociais específicos, reiterando uma(s) determinada(s) ordem(ns) morais e hierárquicas (Jasanoff, 2004), o que acontece quando a narrativa sobre o "natural" privilegia as sinapses (Malabou, 2016)? Como e em que medida são então narradas "novas" histórias sobre subjetividade, distribuição de poderes nas relações, "autonomia", ou identidade? Quero explorar esta reflexão com base nas teorias queer, feministas e nos estudos sociais da ciência e da tecnologia.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P104.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Felipe Coimbra Moretti
UnB; MN/UFRJ; PPGAS/MN/UFRJ
moretti.f.94@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O sujeito projetado, cerne tensionado dos cuidados de si do "eu quantificado" no neoliberalismo digital

Resumo curto / Short abstract:
Partindo da figura do "eu quantificado" da era digital, perguntamos como atualizar as discussões sobre as técnicas de si, olhando para um sujeito tensionado sob a aporia da obrigação a se projetar em um cenário social instável e precário e da necessidade de ter uma narrativa de si mesmo.
Resumo longo / Long abstract:
Apresento a figura do sujeito projetado como metáfora para discutir a tensão à qual é submetido o sujeito hoje, preso entre a imposição de se adaptar à crescente instabilidade sócioeconômica (projetar-se) e a necessidade de criar uma narrativa contínua de si mesmo (entender-se enquanto sujeito). Esta metáfora ilumina o ser que Han chama do "eu quantificado": aquele que é simultaneamente objeto e sujeito das tecnologias algorítmicas que crescentemente definem o nosso acesso à informação. Outra aporia que marca então o sujeito quantificado é tanto ser um usuário quanto um espectador do seu mundo, desvelando uma ontologia de um sujeito que é tanto o ativo quanto o passivo de uma ação exterior. Mobilizo o conceito das técnicas de si de Foucault para melhor entender qual é a possível relação que o eu quantificado pode ter em relação a si mesmo. Foucault mostrou como que, em oposição ao pensamento grego, o pensamento moderno havia colocado o conhecimento de si como o terreno para a relação do sujeito consigo mesmo. Somos levados a pensar que, na época biopolítica digital, talvez essa própria oposição não seja mais válida: conhecimento e cuidado de si, focos e resultados das operações algorítmicas, crescentemente parecem se imiscuir.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P104.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Anna Heitger
University of Vienna
anna.heitger13@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A produção do eu com tecnologias de auto-monitorização: Medindo o corpo para quem?

Resumo curto / Short abstract:
A auto-monitorização baseia-se em noções do eu como projeto, objetivando o indivíduo enquanto ator responsável que precisa de intervenção ao nível do corpo. Estudo as formas pelas quais a conceção de aplicações/dispositivos de monitorização, conceitos de aperfeiçoamento e o paradigma da mensuração adaptado por indivíduos criam e são criados no contexto de afetividades que mantêm a coesão da prática.
Resumo longo / Long abstract:
Investigo a auto-monitorização no quadro teórico da teoria da prática, que permite pensar sobre a materialidade do corpo em movimento (e aperfeiçoamento), bem como sobre a materialidade do dispositivo de monitorização que transforma a materialidade do

corpo em dados (imateriais). O contexto da auto-monitorização é um regime de auto-governação. Mostro como as aplicações de auto-monitorização evocam a "responsabilização" do indivíduo – essas aplicações operam no contexto de uma economia capitalista neoliberal, baseando-se em ideias contemporâneas de auto-aperfeiçoamento. Dentro de um paradigma de mensuração, de novas formas de conhecer o self através dos dados, o indivíduo é objetivado como sujeito que é capaz de, e responsável por, aperfeiçoar o eu. Interagindo com os dados, ele medeia entre o passado e os futuros desejados. O corpo, conceptualmente separado do eu por noções dualistas cartesianas, torna-se um espaço que necessita de intervenção. Mostro como os aplicativos de auto-monitorização ocultam noções e suposições subjacentes que influenciam os dados monitorizados, longe de ser neutros ou objetivos mas concebidos como tal. Resultante do "fracasso" de uma experiência individual, a minha investigação aborda as afetividades que levam os indivíduos a incorporar noções de mensuração, auto-aperfeiçoamento e auto-governação, mantendo a coesão da prática. Quero alargar a discussão em torno da auto-monitorização (ex., ciclo feminino) para aprofundar a tensão entre agencialidade e a normatividade das práticas de monitorização.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P104.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Christophe Pons
CNRS-IDEMEC-AMU, Aix-en-Provence; CRIA NOVA FCSH
christophe.pons@cnrs.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Subjetividade, crença e a provocação de não ser si mesmo
Resumo curto / Short abstract:
Com base em vários contextos etnográficos afirmando que os crentes são impulsionados por uma alteridade espiritual, esta proposta provocativamente questiona a subjetividade contemporânea considerando a possibilidade de " não ser si mesmo". Dessa forma, a comunicação pesquisa algumas grandes transformações ontológicas na subjetividade hoje.
Resumo longo / Long abstract:
Esta proposta explora a " crença " como uma forma de " ser " em vez de " agir ". Vários contextos etnográficos (monoteísmo, Esoterismo moderno) permitem um passo à parte das teorias subjectivistas do " empowerment " que fazem do crente um Sujeito livre e o seu " compromisso religioso " um ato moderno de " Self-restauração ". Aqui eu sugiro uma hipótese provocante em considerar a possibilidade de " não ser si mesmo " ou " não ser o autor de actos e pensamentos de que um é o ator ". Como pode ser teoricamente possível de ser determinado por uma alteridade? A etnografia contemporanea requer de considerar cuidadosamente esta possibilidade desde os crentes afirmam que " é Deus quem sabe e age, não eles ". Engajar um diálogo entre antropologia, filosofia, psicanálise e neurociências, a possibilidade de consubstancialidade do Ego (EU) e um Alter espiritual se realizam. Mas qual é o limiar de tal gerúndio? Como esta possibilidade é uma provocação ou um escândalo ideológico para a epistemologia ocidental? Se é agora importante de perguntar por que mais e mais crentes reivindicam hoje ser agido por seu Deus, talvez é porque esses exemplos testemunham d'algumas transformações nas ontologias contemporâneas da subjetividade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P104.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Beatriz Patriota
UFSCar
bia.patriota@ufscar.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O que sua tatuagem diz sobre você? Questões de identidade, identificação e diferença
Resumo curto / Short abstract:
A tatuagem é uma prática de modificação corporal que contribui para a construção de identidade do/pelo sujeito. Por meio dela, o sujeito se posiciona, conta histórias de si e cria sentimentos, explicitando-os. Enquanto um mecanismo de identidade, identificação e diferenças, a marca atua como uma tecnologia do eu.
Resumo longo / Long abstract:
Desde as novas formas de conceber o corpo como construção do sujeito e aberto a modificações, a tatuagem aparece como uma opção estética. A prática se insere nos mundos da arte, da moda e do consumo. O corpo é espaço de construção de identidade, de produção de significados, ação e negociação. Diferentes classes, gêneros, gerações e raças marcam seus corpos. O corpo é o suporte do sujeito, apresentação e representação de si, suporte de uma identidade fluída. A partir das técnicas e modificações corporais, o sujeito tem a possibilidade de criar um projeto corporal, marcado por processos de subjetivação. A tatuagem é uma tentativa de controle do sentimento de identidade. Por meio dela, o sujeito conta histórias de si e cria sentimentos e emoções, explicitando-os. O desenho aparece como uma associação entre um símbolo e uma emoção, uma lembrança ou uma sensação. Cria-se uma biografia, para além da estética. Assim, a marca configura-se como indicador de posições do sujeito. A tatuagem é um mecanismo de identidade, identificação e diferenças e atua como uma tecnologia do eu. O corpo expressa poder e marca hierarquizações e normatividades por meio de subjetivações.

———————

PAINEL / PANEL

P105

[Coordenador | Coordinator]
José Manuel SOBRAL | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | jose.sobral@ics.ulisboa.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Nuno DOMINGOS | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | nuno.domingos@ics.ul.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A alimentação, espelho da sociedade

Resumo curto / Short abstract:

O estudo da alimentação permite-nos investigar os processos económicos, sociais e culturais associados ao cultivo, preparação e consumo de alimentos. Este painel aceita propostas que, partindo do estudo da alimentação, analisam problemáticas relativas à estratificação social, à produção de identidades e às relações entre o simbólico e o material.

Resumo longo / Long abstract:

O estudo da alimentação nas suas mais diversas facetas – desde a produção de alimentos ao seu consumo – constitui um meio privilegiado para aceder ao conhecimento das dinâmicas que lhe são subjacentes. Os alimentos possuem uma história, assentam em cadeias produtivas, estão associados a consumos sociais diferenciados, possuem um papel simbólico diferenciador, tanto em termos sociais, como etno-nacionais e religiosos. Servem para construir e reproduzir identidades e fronteiras, sejam elas as da crença associada a interditos alimentares, as fronteiras etno-nacionais ligadas tanto aos alimentos como ao modo de se alimentar, as fronteiras de classe que, intersectando com as anteriores, estruturam a vida social nas sociedades contemporâneas. Neste painel procura-se acolher propostas que, num sentido lato, olhem para a alimentação como um reflexo dos processos que lhe são subjacentes. Inserem-se neste âmbito investigações sobre a produção de alimentos, a cozinha, quer doméstica, quer no âmbito da restauração, as práticas alimentares na sua relação com os coletivos de consumo – prestando atenção ao seu papel em coletivos nacionais, migrantes, refugiados –, processos de construção e reificação de identidades através de políticas do património e de comercialização de marcas e do gastronacionalismo, bem como à construção de hierarquias sociais e simbólicas assentes no capital culinário.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Tiago Silveiro de Oliveira
CRIA/NOVA FCSH
tsilveiroo@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Histórias de comida, histórias de migrantes. Práticas e consumos alimentares de famílias cabo-verdianas

Resumo curto / Short abstract:

Através da leitura de narrativas de famílias migrantes cabo-verdianas, pretende-se debater a importância que tem a manutenção de práticas e consumos alimentares ditos cabo-verdianos e o modo como permitem encurtar distâncias entre os territórios de acolhimento e a origem.

Resumo longo / Long abstract:

Pode considerar-se que os consumos alimentares ajudam a perceber as dinâmicas familiares no contexto migrante cabo-verdiano. Quando se consome? Com quem se consome? Porque se consome? Através de narrativas de famílias migrantes cabo-verdianas residentes nos bairros da Cova da Moura e do Zambujal, do concelho da Amadora, procura interpretar-se a importância que os alimentos e práticas alimentares têm num contexto migrante, urbano e de modernidade alimentar. Apesar de se reconhecer uma adaptação a práticas e consumos alimentares que se consideram portuguesas, a kumida di téra [expressão crioula para designar a comida da origem], é valorizada. Por comparação aos alimentos produzidos e consumidos na Europa, valoriza-se a dieta e os alimentos de Cabo Verde (e.g. o milho, feijão, a fruta ou o grogu). O "sabor", a "frescura", a "qualidade", "o bem que fazem à saúde", mas também a "saudade" dos sabores cabo-verdianos, dos "sabores tradicionais" e da "infância" são amplamente enaltecidos. Pode considerar-se que a produção, a venda/compra, o envio informal e o consumo, de alimentos ditos cabo-verdianos desempenham importantes funções, já que, além de permitirem recriar a casa no território de acolhimento, encurtam distâncias afectivas entre o território de acolhimento e de origem, mas também entre famílias geograficamente separadas.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Maria Eunice Maciel
UFRGS
mariaeunicemaciel@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Uma cozinha à brasileira

Resumo curto / Short abstract:

A representação da chamada "cozinha brasileira" é feita tanto pela diversidade (enquanto um mosaico de "pratos típicos" regionais) como pela unidade, pelos elementos alimentares comuns (feijão com arroz e acompanhamentos). Nesta comunicação procura-se verificar as diferentes formas de representação perguntando-se quanto elas se constituem em um reflexo da sociedade

Resumo longo / Long abstract:

É comum a representação da chamada "cozinha brasileira" enquanto um mosaico de "pratos típicos" regionais apresentando uma grande diversidade mas formando um conjunto harmônico no qual não há lugar para os problemas alimentares que assolam a população - a diversidade seria, assim, apenas geográfica. Por outro lado, a representação pode ater-se ao que é unificador enquanto elementos alimentares que formam os hábitos da população: a dupla feijão com arroz e seus acompanhamentos. Estas formas de representar o país e a nacionalidade pertencem a um imaginário muito forte, usadas pela publicidade, pelo discurso político, pela escola que reafirmam determinados estereótipos sobre o país e seus habitantes. Porém, este fenômeno, que traz em si o material e o imaterial, implica na reflexão sobre os mecanismos pelos quais a comida é apropriada tornando-se um emblema relacionado a uma nacionalidade ou a uma dada ideia de nação. Nesse sentido, procura-se verificar as diferentes formas de representação perguntando-se quanto elas se constituem em um reflexo da sociedade."

———————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Nádia Silveira
INCT Brasil Plural / UFSC
nheusi@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A cozinha brasileira: desindigenização do paladar e construção da nação

Resumo curto / Short abstract:

Examinarei o apagamento da herança indígena na alimentação brasileira após a independência, enfocando processos simbólicos que levaram à 'desindigenização alimentar', tendo em vista os desdobramentos do histórico colonial no projeto de construção da nação brasileira. O mote é o que na antropologia brasileira se chamou de mito das três raças.

Resumo longo / Long abstract:

Nesta comunicação farei considerações sobre o apagamento da herança indígena na alimentação brasileira, particularmente na região sul, após a independência, tomando a noção de paladar proposta por Cascudo (2011) , a qual abrange preferências associadas à diferença cultural. O tema derivou da pesquisa de doutorado entre os Kaiowa e Mbya, com enfoque em suas práticas alimentares, na qual se destacou a relevância social e cosmológica do milho e em cujas entrelinhas apareceu a difusão das preparações culinárias de milho nas regiões habitadas pelos Guarani, no sul e centro-oeste. No entanto, é notório que as comidas de milho ocupem um espaço periférico na alimentação, em geral, ou mais central apenas para a população em condição periférica, sendo de amplo consumo o trigo e o arroz. Trata-se de pensar processos simbólicos que levaram à 'desindigenização alimentar', tendo em vista os desdobramentos do processo colonial no projeto de construção da nação brasileira. O mote é o que na antropologia brasileira se chamou de mito das três raças: que a nação seria fruto de um fluido processo de miscigenação entre índios, imigrantes europeus e negros africanos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Elena Bulakh
SOCIUS-ISEG; ICS-ULisboa
helenabulakh@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A produção da identidade nacional através das práticas do consumo alimentar entre imigrantes russos em Portugal

Resumo curto / Short abstract:

Esta apresentação centra-se na nova vaga de migração russa para Portugal, a partir do final dos anos 90. Aborda diferentes dimensões da vida dos migrantes russos, as suas ligações ao passado, o envolvimento com o presente e as expectativas de futuro e o papel da alimentação no nacionalismo da diáspora.

Resumo longo / Long abstract:

O sentimento de pertença nacional pode ser estudado pelo prisma do consumo de alimentos. Neste trabalho focamo-nos nas práticas de consumo alimentar como expressão de identidade nacional entre a comunidade russa em Portugal. É dada especial atenção às práticas de construção de identidade, procurando a sua Russidade através de rituais alimentares, tradições culinárias e práticas de consumo realizadas pelos membros da comunidade russa. Os significados simbólicos nacionais atribuídos a produtos alimentícios e práticas de consumo servem como uma importante ferramenta para a corporização de identidades nacionais russas e mostram como a ideia de nação russa se materializa. Para os migrantes russos com trajetórias de migração complicadas, a ideia de pátria e a identificação com ela podem variar consideravelmente, mas suas ligações com o passado soviético são claras. Manifestam-se através de memórias nostálgicas e práticas de consumo de alimentos que ajudam a manter um sentimento de identidade grupal e individual. A materialização da Russidade e Sovietidade acontece através da promoção de certos produtos alimentares que são marcadores da identidade coletiva russa. O poder simbólico da comida russa funciona como um sistema de sinais para expressar o status social. A nostalgia torna-se uma experiência compartilhada e as diferenças sociais desenham linhas diferenciadoras.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S1.N5
[1º autor | 1st author]
José Manuel Sobral
ICS-ULisboa
jose.sobral@ics.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Comida, celebração, memória e nostalgia entre os são-tomenses em Portugal
Resumo curto / Short abstract:
Os imigrantes de S. Tomé e Príncipe em Portugal confrontam-se com os hábitos da maioria dominante, que se refletem não apenas na oferta da restauração, como também nos produtos disponíveis no mercado. Nesta comunicação analisa-se o papel da alimentação na reprodução da identificação nacional dos imigrantes num contexto de globalização.
Resumo longo / Long abstract:
Nesta comunicação iremos abordar a alimentação dos cidadãos são-tomenses residentes em Portugal, procurando mostrar como a cozinha identificada como "nacional" – como o calulu, o peixe fumado, a banana cozida – desempenha um papel fulcral na sua sociabilidade, sendo prescritiva em todos os momentos em que a identidade nacional é invocada. Através da análise das práticas alimentares e dos discursos sobre a alimentação identificada como nacional, procura-se explorar o papel da memória e da nostalgia culinárias na manutenção dos vínculos nacionais. Pretende-se também mostrar que a relação que os imigrantes têm com a cozinha do país de origem se inscreve num espaço culinário marcado pela presença de outras cozinhas que também reivindicam o mesmo papel e que as próprias agências culturais oficiais podem encorajar esse pluralismo alimentar. Por fim, conclui-se que o papel dos alimentos e cozinhas para os grupos nacionais faz deles elementos nucleares para os estudos sobre o nacionalismo e a globalização.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Talita Roim
UFG
talitapbroim@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Entre colonizador & colonizado: aspectos culturais das cozinhas e identidades nacionais de Brasil e Portugal
Resumo curto / Short abstract:
Essa pesquisa tem o objetivo identificar e analisar similaridades e diferenças entre Brasil e Portugal no âmbito da constituição de suas respectivas identidades nacionais a partir dos hábitos alimentares construídos em ambas territorialidades mediante aos processos civilizadores instituídos por meio de projetos políticos, sociais e culturais entre o final do século XIX e início do século XX.
Resumo longo / Long abstract:
A alimentação tem papel importante na sociedade, a culinária, pratos típicos e a cozinha que se desenvolvem em um país fazem parte do contexto histórico-cultural e é um dos elementos que constitui a base para formação da identidade nacional. Com análise comparativa da formação das identidades nacionais portuguesa e brasileira e da constituição de suas respectivas cozinhas, busca-se refletir sobre o processo civilizador que perpassa a sociedade brasileira do século XIX, a fim de conhecer por meio de representações literárias (Eça de Queiroz e Machado de Assis) os hábitos alimentares, modos à mesa e demais aspectos que influenciaram o período de transição do Brasil colônia para o Brasil Império e, para, enfim, as representações políticas, sociais e culturais na formação do estado nacional.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Flávio Bezerra Barros
UFPA
flaviobb@ufpa.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Comida de quilombo no Brasil: saberes e práticas alimentares
Resumo curto / Short abstract:
A Antropologia da Alimentação permite uma análise das práticas alimentares a partir da noção de comida. Esta comunicação objetiva apresentar os saberes, memórias e práticas alimentares no contexto das comunidades quilombolas Pé de Galinha e Sete Barreiros, localizadas em Porto Estrela, Mato Grosso, Brasil.
Resumo longo / Long abstract:

Os estudos sobre Antropologia da Alimentação têm se expandido nos últimos anos no Brasil, tanto em contextos rurais como urbanos. Esta comunicação objetiva apresentar as memórias, saberes e práticas alimentares concernentes ao povo quilombola da Bocaina, região de Porto Estrela, Mato Grosso. A partir de uma perspectiva etnográfica, observamos que as famílias desenvolvem práticas como cultivo de plantas alimentícias e criação de animais domésticos em pequenos quintais, sempre destacando a esperança de retornar ao território da Bocaina. Estas atividades agrícolas são fundamentais para a soberania e segurança alimentar, e também para a sociabilidade e identidade locais, pois a agrobiodiversidade se transforma em comida de festa e do cotidiano. Decorre que os saberes culinários, os modos de fazer ou os utensílios utilizados estão aos poucos desaparecendo em razão do desinteresse dos mais jovens e da ausência do território e dos recursos naturais que permitam a reprodução das tradições. Ainda hoje registramos a alegria das mulheres no preparo do biscoito de milho, que envolve saberes que se relacionam desde a colheita do milho na roça, preparação do farelo que deve ser pisado em pilão de madeira até levar ao forno e servir em seguida.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Inês Mestre
CRIA / NOVA FCSH
mestre.ines@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Acho que quando eles acabarem que eu já não sei fazer mais nada": preservando e colecionando objetos ligados à doçaria
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação centra-se na prática de preservar e colecionar objetos ligados à doçaria por parte de uma doceira doméstica numa cidade do interior sul de Portugal. Atendendo às formas discursivas e às dimensões sensoriais, afectivas e materiais que a prática envolve, examina-se a sua importância na construção e reprodução da identidade da sua praticante.
Resumo longo / Long abstract:
Quer nos estudos da alimentação, quer nos estudos da memória e do património, uma crescente bibliografia vem-se debruçando sobre questões de materialidade e incorporação. A atenção a estas áreas da experiência social compreende por vezes a exploração de novos métodos de pesquisa e formas de representação. A comunicação centra-se na prática de preservar e colecionar objetos ligados à doçaria (utensílios e tecnologias de cozinha, entre outros) por parte de uma doceira doméstica numa cidade do interior sul de Portugal. Atendendo às formas discursivas e às dimensões sensoriais, afectivas e materiais que esta prática envolve, e tendo em conta o contexto específico em que ocorre, examina-se a sua importância na construção e reprodução da identidade da sua praticante. Pretende-se ainda lançar a reflexão em torno dos desafios a nível metodológico e de comunicação que a pesquisa nestas áreas pode trazer.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Nicola W. Benemann
UFPel
nikawb@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Renata Menasche (UFPel)

[Língua principal | Main language]
Gastronomia social: cozinheiros enquanto agentes de transformação na sociedade
Resumo curto / Short abstract:
A partir de pesquisa etnográfica realizada no Sul do Brasil, este trabalho conduz o olhar à ação de cozinheiros profissionais que buscam incidir no desenvolvimento regional, com destaque à salvaguarda de produtos nativos, bem como às implicações dessas atividades em suas práticas culinárias.
Resumo longo / Long abstract:
Cada vez mais, cozinheiros profissionais, em especial chefs renomados, têm integrado um discurso político que extrapola o campo de ação delimitado pelo restaurante. Neste trabalho, construído a partir de pesquisa etnográfica conduzida no Sul do Brasil, procuramos investigar o envolvimento de cozinheiros em questões sociais e relacionadas ao desenvolvimento regional, vinculando sua atuação a processos como a preservação da biodiversidade ou intervenção no espaço urbano. Para além disso, procuramos conduzir a atenção a temas associados, especialmente no que se refere às relações desses chefs com comunidades circundantes e produtores.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Nuno Domingos
ICS-ULisboa
nuno.domingos@ics.ul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

A estratégia de exportação do vinho português e a criação de valor económico

Resumo curto / Short abstract:
Com base na estratégia de promoção do vinho português para os mercados britânico e norte-americano, delineada por uma consultoria multinacional norte-americana em 2004, este artigo procura analisar de que forma um conjunto de peritos trabalha para criar um produto adaptado às características destes mercados preferenciais.
Resumo longo / Long abstract:
Com base na estratégia de promoção do vinho português para os mercados britânico e norte-americano, delineada por uma consultoria multinacional norte-americana em 2004, este artigo procura analisar de que forma um conjunto de peritos trabalha para criar um produto adaptado às características destes mercados preferenciais. A criação de uma categoria Portugal nos locais de venda em Inglaterra e nos EUA implicava alterar as percepções existentes sobre o vinho português nestes países. Deste o cuidado com a produção e com o gosto até às estratégias de marketing junto dos vendedores e dos consumidores, passando pela formação do preço e a aparência das garrafas, os especialistas dos mercados procuram ajustar as características do produto aos grupos sociais escolhidos como alvos ideais para a venda dos vinhos nacionais. A imaginação de Portugal como país mediterrâneo em desenvolvimento é uma dimensão importante das representações que esta campanhas promocionais desejam criar para atrair os consumidores.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S3.N1
[1º autor | 1st author]
José Ignacio Arévalo Sevil
Universitat Rovira i Virgili
joseignacio.arevalo@urv.cat
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Bueno para pensar entonces malo para comer: cambios en los comportamientos alimentarios de la sociedad

Resumo curto / Short abstract:
Al considerar los comportamientos alimentarios y la transformación de las prácticas alimentarias de la población después de la crisis, podemos reflejar con ello las relaciones sociales que subyacen en el sistema político y económico de la sociedad hoy en día, así como el significado cultural que ello adquiere.
Resumo longo / Long abstract:
Después de diez años del comienzo de la crisis mundial, en España, parte de la población ha "normalizado" las consecuencias de esta en su día a día. Los cambios y transformaciones de las prácticas y comportamientos alimentarios son un reflejo de como los efectos se han rutinizado. A raíz de las dificultades y de la inseguridad existencial actual, la máxima "bueno para pensar, entonces bueno para comer" -que presenta como los alimentos han de ser primero considerados comestibles por nuestra mente, aceptados por sus significados sociales y después digeridos por nuestro organismo- hoy puede ser resignificada en: "bueno para pensar, malo para comer". Dado que muchas personas han modificado sus maneras de alimentarse aun sabiendo y pensando que lo que ingieren no es precisamente "bueno para comer". Nos cuestionamos y analizamos los efectos ontológicos que ello tiene sobre las personas y su representación en un proceso donde la alimentación puede adquirir una re significación cultural e identitaria. Se presenta parte del análisis del trabajo de campo realizado para la tesis doctoral en curso, asociada al I+D "La precarización de la Vida Cotidiana: (In)Seguridad Alimentaria, Género y Salud" donde se ha trabajado con un grupo social de informantes que reflejan las consecuencias de la crisis nacional en los comportamientos alimentarios.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S3.N2
[1º autor | 1st author]
Hippolyte Sogbossi
UFS
bricesogobo@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Alimentar os mortos: um estudo de antropologia simbólica em meio fon, República do Benin, África

Resumo curto / Short abstract:
Estudo etnográfico de representação de ancestrais falecidos e os diversos sentidos atribuídos à comida e à relação vida-morte entre os fon do Benim.
Resumo longo / Long abstract:
Por motivos familiares, uma viagem à República do Benim, país do Oeste africano, me proporciona os ritos anuais de Asɛ̀n nuɖuɖu 'comida de Asɛ̀n, espécie de pendentif em forma de guarda chuva, com objetos simbólicos que servem de adornos na parte superior do metal; e Asɛ̀n tuntun, 'fixação do asɛ̀n'. O asɛ̀n, como representação do(a) falecido(a), consagra a despedida definitiva deste (a) da sua família, sem deixar de agradá-lo(a), e recebe todo ano, junto com outros, comidas apropriadas (incluindo sangue de animais sacrificados), frutas e bebidas, em meio a preces. Assim, em retorno, o integrante do além, abençoa também aos vivos e prolonga a existência destes na terra. O objetivo deste trabalho é descrever e analisar, com apoio de imagens, todo o processo de fixação da

representação da defunta, após 6 anos de desaparecimento. A cerimônia é obrigatória e serão analisados aspectos relacionados com a qualidade da comida, frutas e bebidas, símbolos e relações de parentesco, a fim de provocar debates, e discutir limites e desafios sobre o procedimento autoetnográfico e a função sociocultural da cerimônia estudada.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S3.N3
[1º autor | 1st author]
Tiago Jacomo
UFG / PPGAS-CAPES
tmjacomo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Caminhos do consumo verde: uma análise antropológica sobre o consumo e produção "ecossocial"
Resumo curto / Short abstract:
Esse trabalho se propõe a discutir as relações de produção e consumo alimentar consideradas como "ecossociais". Há hoje, uma demanda por alimentos tidos como "ecológicos" e "socialmente corretos", esse trabalho discute as relações sociais que permeiam os caminhos desses produtos, desde a produção até o consumidor final.
Resumo longo / Long abstract:
A partir de um campo etnográfico feito junto à uma cooperativa de produtores agroecológicos, que se chama Central do Cerrado, esse trabalho discute os caminhos e narrativas que os alimentos produzidos e comercializados pela Central carregam, bem como analisa as dinâmicas socias que permeiam os agentes envolvidos nessas histórias. A Central do Cerrado é uma central de cooperativas formada por 35 organizações comunitárias distribuídas por 7 estados brasileiros, sendo eles: Maranhão, Tocantins, Pará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Essas organizações comunitárias desenvolvem atividades agrícolas a partir do uso sustentável do bioma Cerrado. A Central do Cerrado serve como uma ponte entre produtores comunitários e consumidores finais, oferecendo produtos como: pequi, baru, farinha de jatobá, farinha de babaçu, buriti, mel, polpas de frutas, artesanatos, dentre outros. Esses produtos que são coletados e processados por agricultores familiares e comunidades tradicionais no Cerrado. Sendo assim esse trabalho acompanhou o caminho desses produtos, desde a produção inicial até o consumidor final, identificando assim as dinâmicas e hierarquias que são de interesse para o escopo antropológico.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S3.N4
[1º autor | 1st author]
Virgínia Calado
ICS-ULisboa
vmcalado@ics.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Espelho, espelho meu, existe algum relatório alimentar mais global do que o meu?
Resumo curto / Short abstract:
É propósito desta apresentação analisar a visão sobre a alimentação espelhada no The State of Food Security and Nutrition in the World: um dos mais importantes relatórios publicados sobre o tema pelas Nações Unidas. Que categorias são espelhadas neste documento? Que práticas em torno da alimentação são sugeridas?
Resumo longo / Long abstract:
Os relatórios The State of Food Security and Nutrition in the World têm vindo a ser publicados anualmente pelas Nações Unidas e constituem uma peça relevante na análise e avaliação da situação alimentar no mundo. Fornecendo uma perspetiva geral sobre o estado da alimentação nos diferentes países, estes documentos são referência fundamental para a definição e sustentação de políticas alimentares. Dado o suporte que frequentemente dão à governança, interessa observar que visão da alimentação se espelha neles e em que tipo de observações/informação se sustentam as posições adotadas. Que práticas/problemas alimentares vemos vertidos nas páginas que compõem estes relatórios? Que categorias são usadas para os pensar? Que orientações específicas são definidas? Tomando como referência o relatório produzido em 2018, atentaremos nestas questões e exploraremos as relações entre práticas e discursos que emergem a partir deste documento, quer dizer, prestaremos atenção ao modo como a realidade observada e a atividade científica enformam concetualmente estes relatórios e ao modo como estes discursos são construídos para induzir práticas em torno da alimentação.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P105.S3.N5
[1º autor | 1st author]
Vasco Valadares Teixeira
ICS-ULisboa
vascoavt@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Comidas antigas: ingestões, digestões e devaneios

Resumo curto / Short abstract:
Em Salvaterra do Extremo, Beira Baixa interior, realiza-se uma refeição coletiva, de carácter festivo e feição religiosa, cumprindo uma promessa a Nossa Senhora da Consolação – o bodo. O bodo é analisado como forma de afirmação da identidade e de demarcação do território.
Resumo longo / Long abstract:
Em Salvaterra do Extremo realiza-se uma refeição coletiva, de carácter festivo e feição religiosa, cumprindo uma promessa a Nossa Senhora da Consolação. O voto compromete missa, procissão e bodo, e respeita ao extermínio de uma praga de gafanhotos que ameaçava o vindouro sustento da população. O culto era, inicialmente, numa capela em Monfortinho, contudo, beneméritos de Salvaterra erigiram lá uma capela consagrada à Senhora onde, desde 1905, se realizam as cerimónias, poupando a comunidade ao caminho para Monfortinho. As celebrações da Senhora da Consolação geminaram-se, cumprindo-se desfasadamente nas duas povoações: segunda-feira seguinte ao domingo de Páscoa, em Salvaterra, décimo e décimo primeiro dia seguintes, em Monfortinho. O bodo é o aspecto mais significativo do evento, resultando do peditório efectuado, pelo calendário agro-pastoril, aos mais abastados e às posses dos restantes. A realização do bodo mobiliza toda a comunidade que tanto participa no peditório, como nos trabalhos de preparação e confecção das comidas. O bodo materializa, essencialmente, alimentos de produção regional. Em Salvaterra do Extremo, a Confraria do Bodo determina nos estatutos cinco comidas obrigatórias, integrando vísceras, sangue, carnes magras de gado miúdo, pão, vinho. O bodo é analisado como forma de afirmação da identidade e de demarcação do território.

———————

PAINEL / PANEL
P106

[Coordenador | Coordinator]
Francisco Jander de SOUSA NOGUEIRA | Universidade Federal do Piauí (UFPI) | jander.sociosaude@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Sabrina SOUZA DA SILVA | Universidade Federal Fluminense (UFF) | ssouzadasilva@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Etnografias de/em risco: saúde, segurança pública, educação e violência(s) em contextos marginais

Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se discutir especificidades do método etnográfico no contexto da saúde, segurança pública e educação em que se configuram diversas práticas de violências, sendo estas agenciadas a partir da relação entre o estado e os diversos grupos marginalizados: população LGBT, negra, periférica, profissionais do sexo, moradores de rua, migrantes entre outros.
Resumo longo / Long abstract:
Entre os diferentes desafios que surgem das investigações antropológicas, este painel tem como objeto central aqueles que emergem de contextos marginais, dissidentes, estigmatizados e de conflitos, colocando assim a etnografia como forma de produção de conhecimento em destaque e, ao mesmo tempo, à prova. Privilegiaremos, neste painel, os estudos e pesquisas onde as instituições de saúde, instituições de segurança pública, educação e os grupos que estamos chamando marginalizados: população LGBT, negra, periférica, moradores de rua, profissionais do sexo, migrantes, entre outros, estejam entre si relacionados. Vale destacar que ainda estão contempladas, nesta proposta, as múltiplas práticas de violência operadas por outros agentes da sociedade, e não, simplesmente, àquelas exercidas pelas instituições de saúde, educação e segurança pública. Nesse sentido, buscaríamos nos questionar que tipos de agenciamentos e negociações podem emergir destas situações/contextos? Que dispositivos e estratégias são acionadas pelos sujeitos e instituições quando necessários? Como investigadores lidam e como capturam elementos potentes para suas pesquisas? Como traduzem esses conflitos nos textos etnográficos? Além dessas discussões, o painel permitirá uma reflexão metodológica a partir destas experiências sinuosas, dos contextos e práticas de riscos e das diversas estratégias acionadas por pesquisadores/as durante a suas pesquisas de campo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P106.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Laura Squillace
PPCIS-UERJ; Università degli Studi di Milano Bicocca
l.squillace@campus.unimib.it
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Operação Verão nas praias do Rio de Janeiro: desafios e riscos numa pesquisa sobre segurança pública

Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se discutir um estudo etnográfico realizado sobre uma política de segurança implementada nas praias do Rio de Janeiro pela Polícia Militar e a Guarda Municipal, cujo alvo, entre outros, é controlar os jovens oriundos do subúrbio acusados de cometer tumultos na praia.
Resumo longo / Long abstract:
A proposta pretende discutir a pesquisa sobre a Operação Verão, uma política de segurança pública implementada pela Polícia Militar e pela Guarda Municipal nas praias do Rio de Janeiro. Essa estratégia tem, entre seus objetivos, a prevenção dos chamados "arrastões" continuamente denunciados nas praias. Quem é frequentemente acusado de comete-los são os grupos de jovens

provenientes dos subúrbios. O propósito do estudo é analisar o controle desta juventude popular exercido nas praias, lançando luz sobre o debate atual num perfil que é constantemente criminalizado no Brasil: o jovem, entre 15 e 29 anos, de gênero masculino, afrodescendente, morador das periferias e das favelas. Será apresentado o estudo etnográfico sobre a Operação Verão, mostrando as observações do trabalho dos agentes de segurança efetuadas nas praias e as entrevistas realizadas, tanto com os guardas e os policiais, quanto com os jovens que moram em áreas periféricas. Posteriormente, será discutido criticamente o contexto do trabalho de campo realizado na pesquisa, explorando as dificuldades encontradas no acesso ao campo numa área rotulada como "de risco".

———————

[ID comunicação | paper ID]
P106.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Eliany Nazaré Oliveira
UVA
elianyy@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Roberta Magda Martins Moreira (UFC); Gleisson Ferreira Lima (UVA)

[Língua principal | Main language]
O risco de suicídio dos usuários de drogas internados em uma comunidade terapêutica
Resumo curto / Short abstract:
Analisar o risco de suicídio em usuários de drogas internados em uma comunidade terapêutica constitui o objetivo. Observa-se que 60% apresentaram risco elevado, enquanto 40% risco intermediário. O uso de drogas está relacionado ao risco de suicídio. É essencial estratégias para o enfrentamento do consumo e abuso de drogas.
Resumo longo / Long abstract:
Introdução: O consumo abusivo de drogas é considerado um grave problema de saúde mundial, influenciando de forma decisiva no processo de saúde-doença mental e comportamento suicida. Objetivo: Analisar o risco de suicídio de usuários de drogas internados em uma comunidade terapêutica. Metodologia: Estudo transversal realizado com 55 usuários de drogas de uma comunidade terapêutica do Ceará. Utilizou-se o Índice do Risco de Suicídio que avalia o risco mediante aspectos sociodemográficos, contextual e esfera suicida, e resulta em risco reduzido, intermediário ou elevado. Esse estudo apresenta aprovação pelo Comitê de Ética, nº 2.739.560. Resultados: Ao analisar, observa-se que 60% (n= 33) apresentaram risco elevado enquanto 40% (n= 22) risco intermediário. Destaca-se que 64% apresentaram perda recente marcante referente ao luto, desemprego ou perda material; 56% histórico de suicídio na família; 44% religiosidade ausente; 40% isolamento ou ausência de apoio familiar ou social, 20% referiram plano suicida e todos pontuaram no uso de substâncias e histórico de internamento psiquiátrico. Considerações finais: Portanto, o uso de drogas está relacionado ao risco de suicídio, visto que todos os usuários apresentaram, seja intermediário ou elevado, tornando-se essencial elaborar estratégias para minimizar o uso abusivo de drogas e as suas consequências, principalmente o risco de suicídio.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P106.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ana Carolina Amorim da Paz
PPGA/UFBA
anacarolinapaz@yahoo.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O fazer etnográfico de/nas ruas
Resumo curto / Short abstract:
Objetiva-se discutir aspectos do fazer etnográfico junto à vivência nas ruas, apontando algumas estratégias metodológicas na relação pesquisadora/pesquisados em ambiente de grande vulnerabilidade social, econômica e de saúde, práticas ilícitas e violência, destacando questões de gênero, tráfico de drogas e degradação da vida.
Resumo longo / Long abstract:
Pretende-se apontar alguns aspectos do fazer etnográfico junto à vivência nas ruas em contexto contemporâneo brasileiro de forte ascensão conservadora, liberalismo econômico, criminalização dos diretos humanos e da própria disciplina antropológica. Trago, por um lado, o modo como essas pessoas que habitam as ruas de forma integral (fazendo delas ordenamento para suas existências) do centro de uma cidade portuária no nordeste do país lidam no cotidiano com a dimensão normativa e suas formas institucionalizadas de controle de seus corpos e do espaço público. Por outro lado, tento abordar as estratégias metodológicas adotadas no trabalho de campo, considerado de risco para a pesquisadora, pesquisados e para própria pesquisa. Tratam-se de observações iniciadas em 2014, durante pesquisa de mestrado, e que se segue agora no doutorado. Observa-se que a retórica da insegurança e demanda para restabelecimento da ordem, presente no imaginário social, vem legitimando práticas cotidianas não só mais disciplinares e discriminatórias por parte das instituições, como também políticas deliberadamente pautadas no cerceamento, segregação e eliminação dessas existências. Ao mesmo tempo, tal processo revela os possíveis modos de (re)existir nesse ambiente de grande vulnerabilidade social, violações de direitos e outras formas de violência, que trazem implicações diretas para o desenvolvimento da pesquisa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P106.S1.N4
[1º autor | 1st author]

Sabrina Souza da Silva
InCT/InAC/UFF
ssouzadasilva@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Briga de vizinho e segurança pública: invisibilidade institucional dos conflitos no campo
Resumo curto / Short abstract:
Esse trabalho em o objetivo de discutir as formas de administração institucional de conflitos por órgãos de segurança pública acabam gerando conflitos de proximidades entre pequenos produtores rurais. A etnografia foi realizada com pequenos produtores rurais e agentes de segurança pública de um pequeno município do interior do Rio de Janeiro.
Resumo longo / Long abstract:
Ao recusar-se a administrar institucionalmente alguns tipos de conflitos ou a elucidar alguns crimes o sistema de justiça e segurança pública deixa sua administração para a linguagem do confronto pessoal. Assim, esses confrontos pessoais acabam sendo impostos como legítimos sendo reproduzida na prática cotidiana de muitos. Essa forma de lidar com o conflito traz riscos de vida a todos os envolvidos. No contexto descrito, busco analisar como crimes cometidos em áreas rurais podem transformar-se em conflitos de proximidade. Falarei mais especificamente sobre roubos em pequenas propriedades que não são elucidados pelos órgãos policiais e quais as consequências dessa falta de administração institucional de conflitos para os moradores do local. A etnografia para esse trabalho foi realizada entre os anos de 2017 e 2018 com proprietários rurais vítimas de roubos e furtos em suas propriedades e as teias de relações construídas à partir do fato que gerou o crime. O município observado era composto por uma população em torno de 7000 habitantes e 54% desses moradores, segundo os dados do IBGE, tem como a principal fonte de renda a agropecuária. Os instrumentos de trabalho desses produtores são os principais alvos dos roubos no local, trazendo não só um prejuízo material momentâneo, mas um tempo de diminuição dos ganhos para subsistência da família vítima desses casos.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P106.S1.N5
[1º autor | 1st author]
José Douglas dos Santos Silva
PPGCS/UNICAMP; CNPQ
douglascaos@yahoo.com.br.
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Por entre treinamentos, ruas e vielas: notas iniciais a respeito de pesquisa com agentes de segurança
Resumo curto / Short abstract:
Este comunicado é parte de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento acerca da atuação da Ronda Ostensiva Municipal e tem como objetivo apresentar uma reflexão das estratégias de pesquisa, bem como os desafios no campo belicoso e as artimanhas de uma escrita etnográfica carregada de expressões como "dor" e "guerra".
Resumo longo / Long abstract:
Um movimento estatal heterogêneo se alastra nos últimos anos em municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), no Estado de São Paulo e em prefeituras do Brasil. Um modo de atuação local ancorada em interpretações e aprendizados de doutrinas militares e em contexto de efervescente prática de "guerra às drogas", "combate ao crime organizado". A Ronda Ostensiva Municipal – ROMU espraia suas atribuições, absolve e reverbera saberes e estratégias de "combate" às diversas ilegalidades e/ou dissensos morais. Esse sucinto comunicado tem com objetivo debater o exercício etnográfico em espaços de conflito em uma cidade que se autointitula em "guerra contra o mal". Uma reflexão acerca do exercício etnográfico junto às ROMU´s na cidade bélica e os desafios e limites impostos por trabalhos com grupos fechados, em guerra. O texto, portanto, desloca-se analiticamente e metodologicamente em pontos delicados como os riscos, fracassos, percursos e estranhamentos do pesquisador e seus interlocutores. Para tanto, ancoro a pesquisa em meus registros de 2017 e 2018, com intensa imersão de campo junto a um coletivo de ROMU de uma cidade de São Paulo, e em vasto levantamento bibliográfico.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P106.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Maria Rocineide Ferreira da Silva
PPSAC/UECE
rocineideferreira@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Lucilane Maria Sales da Silva (UECE); Raimundo Augusto Martins Torres (UECE); André Ribeiro de Castro Júnior (UECE); Olga Maria de Alencar (UECE)

[Língua principal | Main language]
"...Essas ruas que são perigosas": A violência inviabilizando acesso da população à atenção primária a saúde
Resumo curto / Short abstract:
Ponderou-se que a violência estabelecida nas áreas da periferia de um metrópole brasileira têm inviabilizado o acesso da população ao campo da atenção primária a saúde.
Resumo longo / Long abstract:

A violência tem se configurado como um importante problema de saúde pública. Habita os territórios da sociedade atingindo todas as pessoas, de diferentes idades e classe social. Hoje materializa-se de diversos modos e é referenciada por trabalhadores da atenção primária como algo recente que inviabiliza a oferta do cuidado nos domicílios, atividade frequente no campo da atenção primária a saúde. Objetiva-se neste trabalho revelar as percepções de trabalhadores da Estratégia Saúde da Família sobre a intervenção da violência nos modos de cuidar das famílias que estão sobre sua responsabilidade em área marginalizada na cidade de Fortaleza. Trata-se de estudo das narrativas realizadas por estes trabalhadores nos meses de julho a setembro de 2016. Fortaleza, 5ª. Capital do Brasil em população, tem modificado seus perfis epidemiológicos em função de fenômenos sociais que ocorreram na última década e passa por sério problema de exclusão social o que tem potencializado as situações de violência presentes no cotidiano nas áreas de baixo índice de desenvolvimento humano. Os profissionais narraram que percepções têm sobre como a violência tem inviabilizado o cuidado em áreas onde as políticas públicas são pouco efetivadas e o mundo do crime tem se fortalecido, como um outro poder instituído.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P106.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Glaucia Maria Pontes Mouzinho
UFF
cpesquisa.pucg@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Quando os culpados são "homens de bem": dilemas morais, delações premiadas e processos de acusação no sistema criminal brasileiro.
Delações premiadas – dilemas morais – processos de acusação criminal

Resumo curto / Short abstract:
Processos recentes de acusações criminais no Brasil foram encorajados por um instrumento legal: a delação premiada. Pretende-se discutir argumentos utilizados nos processos que, em detrimento da evidência apresentada, enfatizavam a "essência moral" daqueles que eram objeto de acusação, questionando o sentido de justiça aplicado aos "homens de bem".
Resumo longo / Long abstract:
Os processos recentes de acusação a políticos, empresários e funcionários públicos tomaram fôlego a partir da utilização de um instrumento jurídico, a delação premiada. O desenrolar das investigações, as audiências e julgamentos exibidos em redes de televisão e na internet mobilizaram advogados, membros do ministério público, jornalistas e até mesmo juízes das mais altas cortes da magistratura brasileira que dedicaram parte do seu tempo às entrevistas e depoimentos a respeito de suas ações ou de outros. O conhecimento público de dados supostamente sigilosos, e posteriormente as condenações e prisões, suscitaram debates inflamados nos principais meios de comunicação, assim como nos meios acadêmicos. Este trabalho tem como propósito discutir alguns argumentos utilizados para defender a inocência ou a culpa dos acusados, que em detrimento das provas apresentadas nos processos, enfatizaram a "essência moral" das pessoas que eram objeto de acusação, questionando o sentido de justiça aplicada a 'homens de bem".

———————

[ID comunicação | paper ID]
P106.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Francisco Jander de Sousa Nogueira
UFPI/CMRV
jander.sociosaude@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Thalia Ariadne Peña Aragão (ICV/UFPI; UFPI/CMRV)

[Língua principal | Main language]

Política nacional de saúde integral LGBT: O que ocorre na prática sob o prisma de usários(as) e profissionais de saúde

Resumo curto / Short abstract:
Esta pesquisa tem por objetivo analisar os entraves no acesso da população LGBT aos serviços de saúde. Os dados foram coletados a partir de observação participante e entrevistas realizadas com profissionais de saúde de uma instituição hospitalar e travestis/transexuais usuárias que buscaram este dispositivo de saúde.
Resumo longo / Long abstract:
Com o intuito de tentar reparar a desassistência, promover saúde integral, equidade e atender à população LGBT de forma efetiva, a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSILGBT) foi sancionada em 2011. Apesar de sua existência, o acesso desse público à saúde ainda hoje é restrito. Logo, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa que objetiva analisar os entraves existentes atualmente para o acesso da população LGBT aos serviços de saúde. Os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde de uma instituição hospitalar da cidade de Parnaíba-PI e travestis/transexuais usuárias que buscaram esse e outros dispositivos de saúde. Para análise do material coletado, foi utilizada a Análise de Discurso. Pretende-se, a partir da identificação e compreensão das restrições da PNSILGBT neste contexto, auxiliar na busca de práticas alternativas para a ampliação do acesso dessa população à saúde.

———————

[ID comunicação | paper ID]

P106.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Ana Cristina de Souza Mandarino
UFS
anamandarino@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Estélio Gomberg (UESC); Jhonatan da Silva Queiros (UESC); Wilson Couto Borges (Fiocruz)

[Língua principal | Main language]
Breve análise de estudos à população LGBT no Programa de Pesquisa para o SUS, Brasil
Resumo curto / Short abstract:
O estudo analisou projetos à saúde da população LGBT no Programa de Pesquisa para o SUS através dos sites do Ministério da Saúde e de Fundações Estaduais de Pesquisa. Apreendeu-se a opacidade de registros deles, dificultando apurações e a falta de coadunação entre a pesquisa e serviços à população LGBT.
Resumo longo / Long abstract:
O processo de marginalização da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, tem raízes históricas em diversos países. A opressão caracterizada pela dominação de classe, mas que também é expressa através da orientação sexual e da identidade de gênero desenvolve condições para o constante adoecimento da população LGBT. O breve estudo identificou de projetos de pesquisa à saúde da população LGBT em editais do Programa de Pesquisa para o SUS, desde 2002, do Ministério da Saúde do Brasil. Para fins de metodologia do estudo foi realizado um levantamento de editais publicados e de projetos de pesquisa contemplados neste Programa, que visam contemplar a população em foco em sites institucionais do Ministério da Saúde e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa. A finalidade primordial é apontar quais as demandas na saúde que esse público anseia, suas conquistas e horizontes nos fomentos deste Edital após a institucionalização da Política Nacional de Saúde LGBT, em 2009. Vale apreender a opacidade de registros dos editais e dos resultados nos sites, proporcionando a dificuldade da apuração profícua para análises de políticas e a falta de coadunação entre a produção de conhecimentos e a oferta de serviços à população LGBT.

———————
[ID comunicação | paper ID]
P106.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Pedro Silva Rocha Lima
University of Manchester
pedro.rocha@postgrad.manchester.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A governança "humanitária" da violência urbana na favela brasileira
Resumo curto / Short abstract:
Proponho investigar as particularidades do humanitarianismo global em situações de violência cotidiana no Brasil: como interagem concepções divergentes sobre violência, entre o saber local e o estrangeiro especialista, na construção de formas emergentes de governança da favela, através do Programa Acesso Mais Seguro do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.
Resumo longo / Long abstract:
Desde 2013, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) tem operado um programa chamado Acesso Mais Seguro a Serviços Essenciais (AMS) em algumas das metrópoles brasileiras. O objetivo declarado do AMS é facilitar o acesso à educação e saúde públicas em favelas, instruindo agentes de saúde, professores e alunos sobre como se comportar em casos de violência armada. Esse é um desenvolvimento peculiar para o humanitarianismo global, que tradicionalmente é voltado para situações de "guerra," onde normalmente providencia assistência médica emergencial para populações afetadas. Em questão, portanto, estão os limites da atual concepção do humanitarianismo global: o que acontece quando é aplicado em situações de violência urbana cotidiana ao invés de situações de (suposta) crise temporária? Investigo como os saber especialista do CICV interage com múltiplas concepções de violência entre atores do estado, agentes de saúde, professores, e residentes de favelas, na produção de emergentes formas de governança da favela brasileira. A partir de dados de conversas preliminares em Brasília e Rio de Janeiro, eu proponho um estudo do processo do AMS desde o CICV até atores do estado e residentes de favelas, para compreender como é negociada a relação entre humanitarianismo e estado.

———————
PAINEL / PANEL
P107
[Coordenador | Coordinator]
Antonio Carlos SOUZA LIMA | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | acslima@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Carla TEIXEIRA | Universidade de Brasília (UnB) | carla.c.teix@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A institucionalização da antropologia: desafios, realizações e perspectivas
Resumo curto / Short abstract:

Este painel busca refletir sobre as dinâmicas da institucionalização da antropologia em diferentes contextos nacionais. Sem ambição de fazer um balanço do campo disciplinar, pretende reunir pesquisas que permitam avançar em questões centrais, como: mercado de trabalho, formação (graduação e pós-graduação), agências de fomento (avaliação e financiamento), ênfases teórico-temáticos etc.
Resumo longo / Long abstract:
Compreender dinâmicas de formalização e estabilização do campo disciplinar da antropologia em sua diversidade parece exigir diferentes olhares. Há que considerar os significados, estilos de ação e possibilidades da antropologia nos termos dos próprios sujeitos que lhe dão vida. Além disso, a articulação entre abordagem etnográfica e histórica é central na compreensão das relações entre institucionalização da disciplina e os processos políticos em que se desenvolveu. Este é, portanto, um painel que busca reunir pesquisadores com diferentes perspectivas sobre institucionalização da antropologia: (i) estudos e reflexões pessoais (de primeira mão ou já publicados); (ii) pesquisa de campo em organizações (não)governamentais; (iii) memórias e documentos institucionais. Assim, pretende criar um ambiente de debate que conjugue pesquisa de campo antropológica e análise de documentos, a perspectiva etnográfica com a sociologia de processos históricos e institucionais. Algumas questões que antevemos como centrais são: processos de avaliação das instituições de ensino-pesquisa, inserção profissional, políticas de financiamento, formação universitária e adequação ao mercado de trabalho, antropologia e processos de construção de estados nacionais, as políticas da teoria e o papel da antropologia no espaço público. Com essa amplitude de horizonte buscaremos delinear desafios e perspectivas do fazer antropológico como um processo em permanente devir.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P107.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Carla Costa Teixeira
Dep. Antropologia, UnB
carla.c.teix@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Institucionalização da antropologia: pessoas, narrativas e contextos em Portugal
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação busca refletir sobre os significados, estilos de ação e possibilidades institucionais da antropologia em Portugal nos termos dos próprios sujeitos que lhe dão vida: os antropólogos, tendo como foco depoimentos e levantamentos bibliográficos e como perspectiva interpretativa o contraponto com o Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação integra um projeto de pesquisa em curso sobre a antropologia portuguesa. Sua abordagem é implicitamente comparativa, em especial com a antropologia brasileira, sendo a articulação entre abordagem etnográfica e histórica explicitada como central na compreensão das relações entre institucionalização da disciplina e os processos políticos em que se desenvolveu. Trata-se, portanto, de uma comunicação que buscará sistematizar as primeiras reflexões de uma investigação que tem por foco a antropologia portuguesa contemporânea, mas pretende desde suas primeiras ações abordar sua institucionalização articulando (i) estudos e reflexões pessoais (de primeira mão ou já publicados); com (ii) memórias e documentos institucionais, por meio de um horizonte teórico-metodológico que conjugue a pesquisa de campo antropológica com a análise de documentos, a perspectiva etnográfica com a sociologia de processos históricos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P107.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Amanda Gonçalves Serafim
UNICAMP
amandagserafim@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
"Abraços do velho": Uma análise do processo de institucionalização da antropologia no Brasil através das correspondências de Roberto Cardoso de Oliveira
Resumo curto / Short abstract:
A análise dos documentos de Roberto Cardoso de Oliveira, um dos responsáveis pelo processo de institucionalização da antropologia no Brasil, possibilita uma reflexão sobre a criação e formação dos programas de pós-graduação, através da compreensão sobre as redes de relações pessoais e institucionais que marcaram a formação da disciplina.
Resumo longo / Long abstract:
Roberto Cardoso de Oliveira foi um dos principais responsáveis pelo processo de institucionalização da antropologia no Brasil, participando da criação de programas de pós-graduação no Museu Nacional, na Universidade de Brasília (UnB) e na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ademais, dentre sua produção acadêmica na área, realizou pesquisas sobre o fazer antropológico e de sua reflexividade no país, incluindo uma análise das bases epistemológicas, mas também históricas. O antropólogo reuniu milhares de documentos durante sua trajetória na disciplina e vislumbrava a importância que esse material poderia contribuir para essa história, assim organizou e doou esse material, ainda em vida, ao Arquivo Edgar Leuenroth (AEL). A partir disso, propõe-se uma análise junto a seus documentos, com um foco maior em suas correspondências pessoais, para uma reflexão sobre o processo de criação dos programas de pós-graduação em antropologia e sua formação, já que esse material possibilita a compreensão da indissociabilidade

entre a análise de projeto intelectual e institucional de antropologia no Brasil e uma reflexão sobre uma rede de relações interpessoais de seus praticantes, o que marcou e ajudou a consolidar a antropologia no país.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P107.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Mariana Cintra Rabelo
Dep. Antropologia, UnB
mcintrabelo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antropologia da educação no Brasil, um campo em construção?
Resumo curto / Short abstract:
Objetiva-se discutir possibilidades para uma Antropologia da Educação no Brasil. Propõe-se comparação resumida entre países acerca de tradições teórico-metodológicas em Antropologia da Educação e Etnografia Escolar. E tecer levantamento das linhas de produções antropológicas sobre educação no Brasil frente à história de institucionalização da disciplina no país.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação objetiva discutir, partindo de leituras bibliográficas, possibilidades e limites da construção de uma Antropologia da Educação no Brasil. Antropólogos/as brasileiros/as apontam que a pesquisa sobre escola ou educação na Antropologia não se consolidou enquanto campo de pesquisa no país. A ausência de uma tradição teórico-metodológica em campos de pesquisa recorrentes entre antropólogos/as, ou como linhas de pesquisa se consolidam em cada contexto nacional, ou como um mesmo campo pode assumir diferentes sentidos para a disciplina, são questões que recobram processos de institucionalização da Antropologia. Levantar-se-á, primeiro, um panorama sobre os significados, em termos de campo teórico-metodológico, que as expressões Antropologia da Educação e Etnografia Escolar assumem em diferentes países. Como foco comparativo para se pensar o caso brasileiro, serão recuperadas e apresentadas em quadros resumidos linhas consolidadas em diferentes países. Por fim, a relação das Ciências Sociais com a temática no Brasil passou por descontinuidades atribuídas a mudanças nas liberdades civis, como Estado Novo (1937-1946) e Ditadura Militar (1964-1985), e à consolidação da Antropologia por outras linhas de interesse. Tecer-se-á, assim, um levantamento das linhas de produções antropológicas sobre educação no país frente à história de institucionalização da disciplina em contexto nacional.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P107.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Antonio Carlos de Souza Lima
MN/UFRJ
acslima@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A institucionalização da antropologia no Brasil: o papel da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação procurará pensar a importância da atuação de uma agência de Estado dedicada ao fomento da pós-graduação no Brasil sobre a estruturação ao longo do tempo da área da Antropologia.
Resumo longo / Long abstract:
Criada em 1951, como Campanha, a hoje denominada Coordenação Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação pública integrante da administração indireta no Brasil que tem como missão formular políticas e desenvolver atividades, em especial de fomento, à formação do magistério da educação ba´scia e superior no Brasil, com vistas à prmoção do desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil. Sua atuação na vida universitária brasileira, em especial através da pós-graduação, guarda um papel de centralidade no desenvolvimento da ciência no Brasil, em espcial a partir do momento em que se implantou o processo de avaliação da formação pós-graduada com aprticipação de integrantes das comunidades científicas no país. Nesta comunicação focarei em como os antropólogos participaram intensamente deste processo e propuseram políticas de solificação e expansão institucional da área da Antropologia no Brasil ao longo da última décadas, pensando tais ações dentro dos quadros de uma antropologia do Estado.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P107.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Gabriel Calil Maia Tardelli
Dep. Antropologia, UnB
gabrielcmtardelli@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Quando o imponderável torna-se inexorável: uma reflexão sobre os limites da participação política de comunidades afetadas por grandes empreendimentos

Resumo curto / Short abstract:
A partir da descrição de duas experiências etnográficas, pretendo refletir sobre a minha atuação enquanto antropólogo em estudos de impactos socioculturais. O foco desta comunicação recairá sobre questões relacionadas aos limites da participação política dos grupos afetados por grandes empreendimentos e pelos impactos que decorrem de sua implementação
Resumo longo / Long abstract:
Entre 2016 e 2017, atuei como antropólogo em um Estudo de Componente Quilombola na Ilha da Marambaia, no estado do Rio de Janeiro, e em um Estudo de Componente Indígena em Aracruz, no estado do Espírito Santo. No Brasil, tais estudos são exigidos por lei quando empreendimentos potencialmente impactantes direcionam-se para áreas pertencentes a grupos culturalmente diferenciados. Em relação à comunidade quilombola, a pesquisa vinculava-se à necessidade de ampliação de um canal de navegação derivativo no Porto de Itaguaí, que envolvia a expansão de empreendimentos portuários dentro da Baía de Sepetiba. No que diz respeito aos povos indígenas Tupiniquim e Guarani, o estudo foi realizado no âmbito do Estudo Ambiental referente aos impactos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão da Mina Germano, da empresa Samarco Mineração S.A. De maneira reflexiva, esta comunicação pretende levantar questões sobre o papel de nós antropólogos diante da inexorabilidade da execução desses empreendimentos e dos impactos deles decorrentes. A meu ver, a atuação política dos grupos impactados está condicionada às relações de poder engendradas por um modelo de "desenvolvimento" e por uma lógica de "compensação ambiental" que limita a participação dessas pessoas nos processos de tomada de decisão.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P107.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Lígia de França Carvalho Fonseca
Dep. Antropologia, UnB
ligiacfonseca@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Antropologia(s) e atuação antropológica: uma reflexão a partir de uma pesquisa no Congresso brasileiro

Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho busca refletir sobre a(s) antropologia(s) que surgem em alguns discursos e documentos produzidos no Congresso Brasileiro, como também dialogar sobre os desafios metodológicos a partir de uma etnografia realizada nesta arena política.
Resumo longo / Long abstract:
O debate antropológico que propõe refletir sobre o fazer etnográfico em instituições públicas e suas respectivas dinâmicas administrativas estatais tem enfrentado desafios metodológicos de várias ordens. Este trabalho busca trazer questões, e por que não dilemas sobre este debate, postos a partir de uma pesquisa de mestrado realizada no Congresso Brasileiro, mais especificamente numa Comissão Permanente na Câmara dos Deputados no ano de 2014, como também reelaborar caminhos e questões na produção de uma pesquisa antropológica, agora para uma tese de doutoramento, na mesma arena política, mais precisamente com enfoque num órgão específico do Congresso Nacional - a Consultoria Legislativa - no presente contexto de transição de governo. Nesse sentido, refletir mais direcionadamente, para o presente exercício, quais antropologias surgem nesta arena política: (1) seja nos discursos de parlamentares e de atores convidados que em grande parte questionam e/ou desqualificam o trabalho de antropólogos; (2) seja enquanto antropólogo funcionário atuando neste espaço; (3) seja na condição de pesquisador que elege esta arena como lócus de investigação antropológica e, por conseguinte, as tensões ético-metodológicas a serem enfrentadas na construção de um olhar empírico no mundo das elites políticas, bem como os imponderáveis postos na circulação e no acesso de alguns dados.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P107.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Manuel Lima
Museu Antropológico/UFG/CNPq
manuelimafilho@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Diego Mendes (Museu Antropológico/UFG)

[Língua principal | Main language]

Antropologia e gestão: o desafio epistemológico e político da inclusão e interculturalidade no Museu Antropológico da UFG (Brasil)

Resumo curto / Short abstract:
Este paper visa apresentar reflexões sobre a inserção como profissionais da Antropologia na experiência desafiante da gestão de políticas patrimoniais (museológicas-coleções etnográficas/arqueológicas) numa instituição universitária pública tendo em vista o desafio do diálogo intercultural com coletivos étnicos e sociais e concepção do espaço museal como fruição e resistência cultural
Resumo longo / Long abstract:
O Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás realiza experiências museais com temáticas como gênero, cidade, saúde mental, comunidades indígenas, entre outras. A prática de pesquisa no museu produziu manuscritos e impressos, fotografias, gravuras e desenhos sobre o desenvolvimento do campo antropológico e museológico no planalto central brasileiro e de políticas públicas relacionadas com o tema da nação/região/sertão, como a Marcha para o Oeste. As pesquisas sobre sociedades e línguas indígenas, cultura popular e sítios arqueológicos resultaram na produção de um acervo composto por 150 mil peças arqueológicas, seis mil

artefatos etnográficos e oito mil documentos. O desafio da gestão desse patrimônio museológico parte da ideia do Museu como "zona de contato" (Pratt 2008, Clifford 2016), como pretexto para "contar histórias"; da noção de coetaneidade (Fabian, 1983) e de cidadania patrimonial (Lima Filho, 2016). Atualmente no Brasil quando o governo busca deslegitimar as identidades, culturas e direitos indígenas e quilombolas, o museu se apresenta como uma arena possível de resistência, fruição e o exercício da cidadania patrimonial. A expectativa é a de autoanalisar em que medida os conceitos antropológicos são eficazes na prática da gestão a favor dos coletivos com os quais nos relacionamos e atuamos.

———————

PAINEL / PANEL
P109

[Coordenador | Coordinator]
Izabela TAMASO | Universidade Federal de Goiás (UFG) | belatamaso@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Ema PIRES | Universidade de Évora (UÉ) / Instituto de História Contemporânea (IHC-UÉ) | epires@uevora.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Emoções Patrimoniais e Nostalgia
Resumo curto / Short abstract:
O objectivo deste painel é discutir relações entre patrimónios e nostalgia, com enfoque empírico em processos de patrimonialização que sejam reveladores das ambiguidades constitutivas da prática preservacionista.
Resumo longo / Long abstract:
O objectivo deste painel é discutir relações entre patrimónios e nostalgia, com enfoque empírico em processos de patrimonialização que sejam reveladores das ambiguidades constitutivas da prática preservacionista: o fato de que (1) sejam discursos sobre o passado, mas construídos para o presente e o futuro, visando atender à demanda de sustentabilidade econômica e social ; (2) sejam processos que tomam rituais em suas bases de significação e os reconfigurem em contextos de mediatização das práticas (escalas local, nacional, trasnacional); (3) sejam processos identitários fundamentais para o reconhecimento de grupos, sobretudo aqueles minoritários, como negros e indígenas, por parte das nações e das organizações mundial; (4) sejam constituídos por expressões do sagrado que patrimonializadas tendem a irem sendo dessacralizadas. Estamos interessadas em debater sobre como cada pesquisa em campo patrimonial é reveladora das “emoções patrimoniais” (Fabre, 2013), que tanto podem falar das paixões pelos lugares, formas de expressão, celebrações, quanto pode revelar a discordância de preservá-las. Acolhemos ainda com interesse abordagens teórico-empíricas sobre processos de produção e/ou consumo de nostalgia(s), expressos em dinâmicas endo e exo-nostálgicas (Berliner 2014). A língua preferencial de trabalho é o português, mas também acolhemos propostas noutras línguas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P109.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Izabela Tamaso
UFG
belatamaso@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Patrimônios: emoção e nostalgia
Resumo curto / Short abstract:
Ao longo dos últimos 25 anos, seja nas minhas pesquisas, seja em pesquisas de outros investigadores dos patrimônios no Brasil, tenho encontrado invariavelmente certos padrões de comportamento relativamente aos patrimônios que se repetem independentemente das diferenças dos contextos sociais e culturais.
Resumo longo / Long abstract:
Ao longo dos últimos 25 anos, seja nas minhas pesquisas, seja em pesquisas de outros investigadores dos patrimônios no Brasil, tenho encontrado invariavelmente certos padrões de comportamento relativamente aos patrimônios que se repetem independentemente das diferenças dos contextos sociais e culturais. Um desses padrões refere-se às emoções relativas aos bens patrimoniais (casas, monumentos, lugares, etc), destacadas em momentos dramáticos, sejam os riscos de perda, desabamento, enchentes e incêndio, sejam os riscos de descaracterização, às vezes promovida pelos proprietários (nem sempre inocentes), às vezes pelas próprias agências protetoras dos patrimônios (com base em justificativas técnicas). Esta comunicação visa apresentar preliminarmente (em diálogo com Fabre), a interpretação deste padrão com o qual tenho me deparado, ressalvando suas variantes.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P109.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Ana Beatriz Cunha Gonçalves
UFF
anagoncalves@id.uff.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Processos de artificação e patrimonialização a partir de expressões artísticas populares: Bonecos de Santo Aleixo (Évora, Portugal) e Mamulengo Nova Geração (Glória do Goitá, Brasil)

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação baseia-se em uma investigação em torno dos processos de salvaguarda a partir de dois teatros de bonecos, os Mamulengos da Associação de Mamulengueiros e Artesãos de Glória do Goitá, em Pernambuco (Brasil) e os Bonecos de Santo Aleixo, atualmente pertencentes ao Centro Dramático de Évora (Portugal).
Resumo longo / Long abstract:
Os processos de artificação e patrimonialização aqui trazidos têm aparecido de forma contextual a partir do campo realizado junto aos grupos envolvidos diretamente com os teatros de bonecos de Mamulengo e dos Bonecos de Santo Aleixo. Essas duas expressões aparecem como parte da identidade da cidade e região onde estão: os Mamulengos como importante manifestação artística de Glória do Goitá, que garantiu a esta o título de Capital do Mamulengo e os Bonecos de Santo Aleixo, identificados e entendidos como patrimônio que hoje vivem em Évora, cidade classificada como Património da Humanidade pela UNESCO. O teatro de Mamulengos Nova Geração e os Bonecos de Santo Aleixo estão inseridos em distintos processos de patrimonialização (Gonçalves,2007) e artificação (Shapiro e Heinich, 2013). Ambos os casos, em suas devidas particularidades, apresentam a complexidade do patrimônio enquanto categoria e sistema cultural (Tamaso,2015) envolvendo repasses de saber (Alcure,2007; Ferreira,2014 Passos,1999; Ribeiro,2011; Zurbach,2002) e a relação entre o lugar da arte e da cultura na legitimação dessas expressões artísticas, a partir da "transição" rua – Teatro/Museu – rua pela qual os Bonecos de Santo Aleixo e os Mamulengos passaram. Este artigo, portanto, busca compreender tais processos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P109.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Gláucia Nogueira
III/CES-UC
glaucia.nog@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Morna na lista do património imaterial da Unesco: emoções patrimoniais, nostalgia e pós-colonialismo

Resumo curto / Short abstract:
A morna no período colonial era a única expressão musical a representar Cabo Verde em eventos e discursos que legitimavam o colonialismo. Recentemente, foi apresentada à Unesco a sua candidatura à lista do património imaterial. Na opinião pública cabo-verdiana, há apoio e contestação, emoções patrimoniais que se pretende analisar à luz dos estudos pós-coloniais e das especificidades de Cabo Verde.
Resumo longo / Long abstract:
A morna, género musical de andamento lento que faz lembrar o fado e o samba-canção, foi no passado e é ainda hoje considerada por muitos como a música que sintetiza a identidade cabo-verdiana. Essa ideia fez com que, no período colonial, fosse a única expressão musical a representar o arquipélago em eventos e discursos que legitimavam o colonialismo português, como as exposições coloniais e textos diversos. Após cerca de 40 anos da independência, e depois de outros géneros musicais terem-se firmado no cenário cultural do país, Cabo Verde apresentou à Unesco a candidatura da morna à lista do património cultural imaterial. Na opinião pública cabo-verdiana, há reações de apoio e de contestação. Mostrar o percurso da morna como música ícone de Cabo Verde tendo em contraponto o percurso de expressões, como o funaná e o batuku, que só ganharam visibilidade após a independência é o ponto de partida desta comunicação, que irá evidenciar as emoções patrimoniais e disputas atuais em torno da candidatura da morna a património mundial, à luz dos estudos pós-coloniais e das especificidades de Cabo Verde.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P109.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Eliene Nunes Macedo
UEG
nuneseliene2@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Cidade de Goiás (GO): relações patrimoniais e uma escuta sensível às questões étnico-raciais

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação busca refletir sobre sensações experienciadas por pessoas negras, na cidade de Goiás (GO), cujos estímulos foram provocados e/ou intensificados por se viver em uma antiga cidade colonial, "Patrimônio Mundial" e como eles utilizam-se, estrategicamente, desse título para refletir sobre o que é "ser negro" nesse Patrimônio Cultural da Humanidade.
Resumo longo / Long abstract:
Esta comunicação busca refletir sobre sensações experienciadas por pessoas negras, na cidade de Goiás (GO), cujos estímulos foram provocados e/ou intensificados por se viver em uma antiga cidade colonial, "Patrimônio Mundial", cujo título foi outorgado, em 2001, pela UNESCO. Nesse sistema patrimonial e cultural (Tamaso 2007, 2015), hoje, nota-se um deslocamento de alguns processos identitários (Stuart Hall, 2006) e étnico-raciais (Fanon, 2008; Mbembe, 2014) que, em diálogo com o contexto mundial da descolonialidade colocou em proeminência o agenciamento de conteúdos simbólicos de manifestações afro-brasileiras. Trata-se de

uma pesquisa apoiada no método etnográfico, cuja análise terá como referência momentos distintos, ocorridos entre janeiro de 2016 a maio de 2018. Através de uma escuta sensível às questões étnico-raciais, é possível perceber que nessa amálgama que constitui e é constituída, esse "Patrimônio Cultural da Humanidade", também há profundas relações de medo, tristeza, dor. Portanto, a cidade marcada por suas características colonial e construída pelas mãos de povos escravizados, mostra-se pouca nostálgica para muitos negros, que, estrategicamente, acionam o título "Patrimônio Mundial" para questionar e refletir sobre o que é "ser negro", na cidade de Goiás.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P109.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Geslline Giovana Braga
UFPR
geslline@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Fotografia social clube: as memórias não-vividas e as vividas no processo de patrimonialização dos Clubes Sociais Negros
Resumo curto / Short abstract:
Os CSN - Clube Sociais Negros foram fundados no Sul do Brasil, após a Abolição como lugares de inserção social e sociabilidade, proliferaram principalmente nas primeiras décadas do século XX, devido segregação racial. Em 2009, foi encaminhado o pedido de registro dos CSN como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
O mapeamento dos CSN do Paraná, realizados pelo Iphan – Instituto do Patrimônio Artístico Nacional, demonstrou a situação atual destes: desarticulados como sociedades, endividados com o poder público, sujeitos a normatizações do Estado, com processos jurídicos e alguns desprovidos de elementos das culturas negras que os fundaram, fatos que ameaçam suas continuidades. Os processos de patrimonialização em meio a deterioração física e simbólicas das sedes os tornam espaços de disputa de poder, os devolvem suas lógicas iniciais surgidas das irmandades de auxílio mútuo, fomentam luta por reconhecimento por meio de fotografias, afetos e memórias. Fotografias e memórias são os alicerces desses lugares como patrimônio. Lugares de luta contra um branqueamento histórico, ganham estatutos de monumento pois assinalam a presença dos negros negada pela "história oficial", traços da escravidão para além da Abolição e da segregação racial perpetrada até os anos 80. As fotografias dos bailes, dos salões, dos grêmios femininos e dos carnavais recuperam "memórias não-vividas" que agem no presente como se de fato tivessem sido vivenciadas, mesmo por não frequentadores, agenciam identidades entorno de imagens indiciais da presença negra em situações de sociabilidade que oferecem cidadania e inserção social.

————————

PAINEL / PANEL
P110

[Coordenador | Coordinator]
Miguel VALE DE ALMEIDA | Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | miguelva@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
40 anos de antropologia em democracia: onde e como estamos?
Resumo curto / Short abstract:
O painel pretende ser um espaço de reflexão crítica e propositiva em torno do estado da antropologia em Portugal quatro décadas depois da sua refundação e do restabelecimento da democracia.
Resumo longo / Long abstract:
As quatro décadas da democracia portuguesa correspondem a quatro décadas de refundação e desenvolvimento da antropologia no país. Entre quem foi formado nos novos cursos que abriram depois da "suspensão" da antropologia a seguir ao 25 de abril de 1974, por um lado, e quem hoje é formado nas várias licenciaturas, mestrados e doutoramentos, por outro, toda uma transformação ocorreu, nos planos laboral e profissional, intelectual e científico, de ligação à comunidade, e de articulação com as sociedades nacional e internacionais. Pede-se ensaios críticos, de cariz reflexivo e/ou analítico, com base factual, que permitam identificar, de modo plural, (a) problemas, (b) desafios e (c) perspetivas - num ou vários daqueles planos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P110.S1.N1
[1º autor | 1st author]
João de Pina-Cabral
School of Anthropology and Conservation, University of Kent; ICS-UL
pina.cabral@ics-ul.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]
Uma antropologia da terra: a antropologia e a sua radicação cívica
Resumo curto / Short abstract:
Este artigo posiciona-se na continuidade de um antiquíssimo ensaio intitulado "A antropologia que a democracia produziu", por mim apresentado num evento organizado em 1997 pela APA. Pretendo aqui continuar a discussão sobre a radicação cívica das ciências sociais e da antropologia em particular.
Resumo longo / Long abstract:
Este artigo posiciona-se na continuidade de um antiquíssimo ensaio intitulado "A antropologia que a democracia produziu", por mim apresentado num evento organizado em 1997 pela APA. Pretendo aqui continuar a discussão sobre a radicação cívica das ciências sociais e da antropologia em particular. Na sequência de uma série de debates recentes sobre a condição do "nós" antropológico na antropologia (tanto por relação à antropologia anglófona, como por relação à antropologia germanófona), pretendo argumentar que a antropologia europeia é fundamentalmente uma "antropologia na terra", pois ela assenta sobre uma visão da condição social que naturaliza a autoctonia dos analistas. Assim, quero recentrar os debates sobre o papel da antropologia na Europa de uma perspectiva ética e política à luz dos confrontos intelectuais que têm vindo a ocorrer nas antropologias americanas e oceânica em particular sobre o papel do indigenismo na antropologia.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P110.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Teresa Fradique
CRIA/NOVA FCSH; ESAD.CR/IPLeiria
teresafradique@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Geração dos 90: da primeira institucionalização à urgência do alcance cívico
Resumo curto / Short abstract:
A geração de antropólogos dos anos 90 pensaram a disciplina a partir de uma consolidação institucional que colocou a antropologia a olhar para si mesma. De que forma podemos, a partir dos nossos percursos biográficos vividos nos vários "pós" (revolução, colonial, moderna), pensar o alcance do gesto etnográfico contemporâneo?
Resumo longo / Long abstract:
Proponho nesta comunicação percorrer um caminho crítico que toma como ponto de partida um mapeamento biográfico para chegar a uma reflexão sobre o alcance, mais ou menos longínquo, do nosso gesto etnográfico. Como antropóloga formada nos anos 90 em Lisboa, a minha iniciação à disciplina ocorreu num contexto particularmente frutífero e generoso na partilha de saberes e epistemologias trazidos por um intenso tráfego de cientistas sociais que fundavam a disciplina no período pós-revolucionário. As suas etnografias ancoradas nos diferentes paradigmas que disciplinaram e enquadraram cada uma das suas experiências de fuga (à ditadura) e de retorno (à democracia) contribuíram para algumas particularidades nos modos do fazer antropológico. Mais do que historiografar ou sistematizar esses modos, pretendo nesta comunicação reflectir, a partir da minha geografia pessoal, biográfica e institucional, sobre como o alcance das nossas ações antropológicas do presente podem ser, simultaneamente, reflexo dos contextos de institucionalização da disciplina em Portugal e do desafio colocado por determinadas urgências intelectuais e cívicas às quais é preciso dar resposta.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P110.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Gonçalo Salvaterra
ISCTE-IUL/NOVA FCSH; CRIA
goncalosalvaterra@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Antropologia e trabalho: Reflexões sobre precariedade em tempos de capitalismo tardio
Resumo curto / Short abstract:
A precariedade tem alargado os seus tentáculos à academia. Como chegámos a isto? Como tem a academia contribuído para a implementação e manutenção da precariedade? Como nos organizamos? E acima de tudo, como a combatemos? Propõe-se aqui fazer uma reflexão das condições de trabalho dos antropólogos na academia portuguesa.
Resumo longo / Long abstract:
Os antropólogos são cientistas sociais dedicados ao estudo das vertentes sociais, culturais e biológicas da espécie humana. No entanto, a sua produção académica não os pode por si só definir. Antropólogos são também eles humanos, e como tal, fruto da sua condição. Uma condição de trabalhadores assalariados em muitos casos precários. É nessa condição que nos deparamos hoje. Talvez mais tarde que noutros sectores a precariedade bateu à porta da academia, e a condição de assalariados emergiu. Pior ainda para aqueles que nem beneficiam de um contrato laboral. Habituados às condições muitas vezes precárias dos nossos informantes e interlocutores, hoje, os próprios investigadores aproximam-se daqueles que tradicionalmente estavam distanciados pela posição privilegiada que ocupavam. Como chegámos a isto? Como tem a academia contribuído para a implementação e manutenção da

precariedade? Como nos organizamos? E acima de tudo como o combatemos? Propõe-se aqui fazer uma reflexão das condições de trabalho dos antropólogos na academia portuguesa, e de que forma estas condições dominam e tentam subverter a nossa produção científica e humana. Pretendo estabelecer um diálogo entre a produção teórica que tem pautado a questão da precariedade na academia e a minha própria perspetiva, uma perspetiva que no horizonte só vê precariedade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P110.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Rede Dxs Doutorandxs Em Antropologia do CRIA
CRIA
rededoutourandxsantropologia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Rede dxs Doutorandxs do CRIA - encontros em diálogo: perspetivas críticas e reflexões em torno do partilhado
Resumo curto / Short abstract:
A Rede dxs Doutorandxs do CRIA é um espaço de partilha e discussão crítica de pesquisas em curso de antropólogos em formação. Pensar e agir além dos moldes académicos mais convencionais, tem permitido alargar a comunicação da disciplina na comunidade académica e fora dela. Esta comunicação coletiva reflete a trajetória da Rede no contexto da Antropologia em Portugal.
Resumo longo / Long abstract:
Quarenta anos depois da refundação e restabelecimento da antropologia em Portugal, a criação da Rede dxs Doutorandxs em Antropologia do CRIA contribui para formas alternativas de comunicar e refletir as pesquisas e jovens investigadores. Alinhados com as reflexões críticas dentro do campo disciplinar da Antropologia e das Ciências Sociais, e estando em contacto com o processo de aprendizagem disciplinar, a Rede tem procurado dar o seu contributo no estabelecimento da horizontalidade, democracia e descolonização de formas de investigar, criar e aprender Antropologia. Esta comunicação, escrita colectivamente, pretende não só refletir sobre os obstáculos sentidos e os caminhos que consideramos que a Antropologia deve seguir em Portugal, a partir da experiência colaborativa de criação de um colectivo, e consequentemente de um espaço em que novas práticas e olhares se propagam, mas também demonstrar como é importante o apoio das instituições que nos acolhem nesta mobilização.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P110.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Marina Pignatelli
CRIA/ISCSP-ULisboa
mpignatelli@iscsp.ulisboa.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
PAP – Estudo Longitudinal (2017-2027) – resultados preliminares
Resumo curto / Short abstract:
A intenção desta comunicação é apresentar os resultados preliminares de um estudo longitudinal em curso e que dá seguimento ao projecto da APA sobre o "Perfil do Antropólogo em Portugal (2014-2016)". O atual estudo envolve o lançamento de três questionário (2017; 2020; e 2017) aos estudantes de antropologia em Portugal. Serão revelados os dados sobre o primeiro destes questionários, já aplicado.
Resumo longo / Long abstract:
A APA comprometeu-se e vai continuar a estudar a situação dos antropólogos portugueses. Esta era, aliás, já uma intenção inicial do Projeto do "Perfil do Antropólogo em Portugal (2014-2016)", o PAP – a de dar seguimento e aprofundar questões que nos preocupam a todos e que vieram bem expressas e reforçadas nos resultados do estudo desenvolvido. Um dos resultados anotados foi um significativo número de participantes ter apontado preocupações no campo da antropologia portuguesa relativamente à inserção no mercado laboral fora da academia. Era, desde logo, intenção deste projeto continuar a acompanhar a situação dos graduados em antropologia (independentemente do grau) ao longo dos anos, desde a sua formação até à sua integração no mundo profissional, na sociedade portuguesa. O objetivo é agora precisamente aprofundar sobre as boas práticas e as dificuldades existentes no universo da antropologia nacional, em termos da adequação da formação recebida, de espectativas e receios, dos perfis, preferências de especializações e de carreira e as motivações dos nossos estudantes, de modo a que possam ser delineadas e propostas soluções construtivas e com impacto real nas suas vidas. Daí que, de novo, a APA resolveu lançar um novo questionário, agora só aos que estão a iniciar uma graduação na antropologia nas nossas universidades, questionário que será repetido, com os devidos ajustes, quando terminarem essa formação e também daqui a 10 anos, quando, assim o esperamos, estejam todos a trabalhar e a cimentar uma carreira. Esta comunicação irá incidir sobre os resultados preliminares deste primeiros questionários realizados aos alunos do 1º ano dos três ciclos de antropologia, inscritos em 2017-2018.

————————

PAINEL / PANEL
P111

[Coordenador | Coordinator]
Sónia VESPEIRA DE ALMEIDA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) | sonia.almeida@fcsh.unl.pt

[Co-coordenador | Co-coordinator]
Sónia FERREIRA | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) | sonia.ferreira@fcsh.unl.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Mobilidades, migrações e exílios nas práticas artísticas contemporâneas
Resumo curto / Short abstract:
Neste painel pretendemos discutir como as práticas artísticas trabalham as mobilidades contemporâneas explorando as experiências do deslocamento, da migração e do exílio, colocando em diálogo artistas e antropólogos com discursos críticos e reflexivos sobre mobilidade e circulação.
Resumo longo / Long abstract:
Neste painel pretendemos discutir como as práticas artísticas trabalham as mobilidades contemporâneas explorando as experiências do deslocamento, da migração e do exílio. Considerando os encontros interdisciplinares que têm configurado as práticas artísticas na actualidade e como estas têm vindo a trabalhar o "contemporâneo" (Schneider, 2017) a partir de temas como a alteridade, identidade, construção do lugar, memória, arquivo, este painel pretende debater como e porquê que as mobilidades, em particular migração e exílio regressaram às artes (cf. Mathur 2011). Gostaríamos de discutir a partir das intersecções entre arte (artes visuais, performance, curadoria, …) e antropologia (Schneider & Wright, 2006, 2010, 2013; Schneider, 2006, 2017), reunindo contributos interdisciplinares em torno dos seguintes (mas não exclusivos) eixos de discussão: De que forma as experiências da migração e do exílio encontram expressão nas práticas artísticas? Quais os temas e contextos mais mobilizados? Como trabalham os artistas? Qual a relação que estabelecem com a antropologia e os seus métodos? Como se relacionam com estes contextos de mobilidade? Como integram as populações ou grupos visados? Este painel pretende colocar em diálogo artistas e antropólogos com discursos criativos, críticos e reflexivos sobre mobilidade e circulação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P111.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Sónia Vespeira de Almeida
CRIA/NOVA FCSH
sonia.almeida@fcsh.unl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Sónia Ferreira (CRIA/NOVA FCSH)

[Língua principal | Main language]
Práticas artísticas e mobilidades contemporâneas
Resumo curto / Short abstract:
A comunicação pretende discutir como as práticas artísticas contemporâneas mobilizam as experiências da deslocação e da mobilidade. Através do trabalho de dois artistas visuais procura-se examinar como os artistas estão envolvidos no escrutínio contemporâneo do real e como combinam essas práticas artísticas com a antropologia e seus métodos.
Resumo longo / Long abstract:
Considerando que as práticas artísticas dissipam opacidades, mostram o que não foi visto e criam relações com o que não era anteriormente relacionado, pretende-se explorar como os práticas artísticas se constituem como plataformas para produzir discursos críticos sobre as diferentes mobilidades contemporâneas. Através do trabalho de dois artistas visuais procura-se examinar como os artistas estão envolvidos no escrutínio contemporâneo do real e como combinam essas práticas artísticas com a antropologia e seus métodos.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P111.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Maria José Fazenda
ESD-IPL; CRIA
mjfazenda@esd.ipl.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Coreógrafos e gestos em circulação: As novas práticas de dança e ideias de Akram Khan
Resumo curto / Short abstract:
As migrações de indivíduos e grupos humanos, gestos e danças têm gerado uma articulação e uma simbiose de idiomas de movimento. Considerando a prática artística do coreógrafo inglês de ascendência bangladechiana Akram Khan, pretendemos perceber que conceções de identidade e formas de significação cultural são forjadas nestas dinâmicas.
Resumo longo / Long abstract:
As deslocações de indivíduos e grupos humanos, dos gestos e das danças, de uma localização/posição para outra têm originado uma associação de idiomas de movimento e reconfigurado, formal e significativamente, as práticas da dança teatral euro-americana. Trabalhos pioneiros no campo da antropologia da dança (Kurath, 1960; Kealiinohomoku, 1979) registaram migrações de danças e os decorrentes processos de transformação das suas formas. Estudos recentes (Noland e Ness, 2008) ajudam a compreender em que medida é que, na sequência dos processos migratórios, os gestos, ao mudarem de lugar, podem ser recebidos, apropriados e

experienciados de novas formas. No âmbito da dança teatral, na nossa contemporaneidade, um contexto em que a circulação de artistas, de práticas e saberes diversos é intensa, e partindo da premissa de que a obra coreográfica articula os sentidos intrínsecos aos estilos dos movimentos, as experiências socioculturais dos sujeitos, isto é, as suas aprendizagens, vivências, escolhas, ações e negociações (Fazenda, 2012 [2007]), interessa-nos perceber como é que diferentes práticas da dança são convocadas e, a partir dessa ação, que formas de significação cultural são forjadas. Consideraremos obras do coreógrafo inglês de ascendência bangladechiana Akram Khan cujo trabalho temos acompanhado desde o seu início.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P111.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Ricardo Correia
Casa da Esquina; ESEC
ricardito.correia@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O Meu País é o Que o Mar Não Quer & Exílio(s) 61-74 – O Teatro como testemunho das migrações portuguesas
Resumo curto / Short abstract:
A partir do espetáculo O Meu País é o Que o Mar Não Quer e do espetáculo Exílio(s) 61-74, construídos a partir de testemunhos, veremos como se criou um espaço de debate e reflexão sobre a identidade portuguesa que permitiu expor outras representações das migrações portuguesas.
Resumo longo / Long abstract:
Em 2014 apresentámos o espetáculo O Meu País é o Que o Mar Não Quer construído a partir de testemunhos, da nova vaga de emigração qualificada portuguesa, recolhidos em Londres em 2013. Durante este espetáculo, demos voz a uma geração que devido à austeridade, sob a égide da TROIKA, se sentiu expulsa ou convidada a sair do seu país. Ao longo do espetáculo recolhemos mais testemunhos convocando o público presente a testemunhar, em palco, as suas experiências de migração. Assim, recolhemos vários testemunhos que nos davam conta de outras migrações, entre elas a que tinha ocorrido entre 1961 e 1974 durante o regime ditatorial português. Assim quase como uma boneca russa, fomos desvendando e testemunhando outras migrações portuguesas, que ajudavam a compreender o presente através do passado. Esta recolha levou-nos a criar, em 2017, o espetáculo Exílio(s) 61-74 a partir de testemunhos de exilados, refratários e desertores no período da guerra colonial até à instauração da Democracia. Veremos como partindo de uma estética de criação teatral, denominada de Teatro do Real, se construíram estes dois espetáculos que criaram um espaço de debate e reflexão sobre a identidade portuguesa e permitiram expor outras representações das migrações portuguesas.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P111.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Diana Coelho West
CRIA/NOVA FCSH
dianacw@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Arlindo Horta (CRIA/ISCTE-IUL/NOVA FCSH)

[Língua principal | Main language]
Práticas artísticas e requerentes de asilo: entre o refúgio e a visibilidade social
Resumo curto / Short abstract:
Dois antropólogos debruçam-se sobre o mesmo terreno em anos diferentes. A partir das duas etnografias sobre o grupo de teatro amador "Refugiacto" e a sua colaboração com artistas profissionais pretende-se discutir a visibilidade e importância que o trabalho do grupo tem ganho no campo artístico contemporâneo.
Resumo longo / Long abstract:
Neste painel propomo-nos discutir o trabalho artístico do grupo de teatro amador "Refugiacto", constituído por requerentes de asilo e refugiados desde 2004. Partimos de duas etnografias feitas em tempos distantes, uma primeira da qual resultou o filme 'Tão perto do silêncio" em 2013 e uma segunda, em 2015 sobre práticas artísticas e inclusão social. Cruzamos o olhar de dois antropólogos sobre o mesmo 'terreno' para discutir como a prática artística deste grupo tem veiculado processos de transformação para os seus participantes mas sobretudo como a prática deste grupo tem ganho visibilidade e dimensão artística com o alargamento recente do debate sobre as artes, migração e participação social e nas artes. Os estudos sobre migração e exílio têm valorizado dimensões político-económicas na compreensão dos processos de integração. Têm olhado as práticas expressivas enquanto mecanismos de comunicação e dignificação de comunidades perante a sociedade de acolhimento. O caso do grupo "refugiacto" em que se reúnem pessoas sem uma identidade cultural partilhada, permite analisar como as práticas expressivas são um mecanismo de empatia e coesão interna enquanto simultaneamente abre canais de ligação com a sociedade portuguesa, nomeadamente com os artistas profissionais que se têm proposto a colaborar com este grupo.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P111.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Katarzyna Grabska
Institute of Social Studies, Erasmus University

grabska@iss.nl
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Guerra, deslocamento e exílio. Contar histórias através das imagens e da literatura: método ou criação coletiva de pesquisa?

Resumo curto / Short abstract:
A presente comunicação combina métodos de história de vida, filmes e literatura para estudar experiências de guerra, deslocamento, conflito e activismo por refugiados e populações deslocadas induzidas por conflitos. De que forma esses métodos revelam diferentes entendimentos dos aspectos temporais e espaciais do deslocamento?
Resumo longo / Long abstract:
A comunicação combina os métodos de história de vida, filmes e literatura para estudar experiências de guerra, deslocamento, conflito e activismo de refugiados e populações deslocadas. De que forma estes métodos revelam diferentes entendimentos sobre os aspectos temporais e espaciais do deslocamento? Que tipo de insights podemos desenvolver ao incorporar estes métodos na nossa pesquisa? Quais são os limites no uso destas abordagens? Como revelam tanto a agência oculta, como as hierarquias de poder? A partir do filme "Exile" do cineasta cambojano R. Pahn, da sua instalação com o mesmo título em Genebra, e de uma entrevista contarei uma "história" do exílio que colocarei em diálogo com uma conversa com S. Gaitano, escritora do Sudão do Sul, que se encontra entre o estatuto de refugiada e de cidadã em Cartum. A pesquisa baseia-se também em mais de duas décadas de colaboração no quadro de uma pesquisa antropológica com refugiados - artistas, escritores, cineastas e músicos - em diferentes lugares, incluindo Cairo, Beirute, Cartum, Nairobi, Varsóvia, Acra e Genebra. Questionarei como a arte produzida por artistas no contexto deste tipo de mobilidade é tanto um testemunho quanto um comentário e um conhecimento particular sobre guerra, deslocamento e exílio.

————————

PAINEL / PANEL
P112

[Coordenador | Coordinator]
Teresa VICENTE RABANAQUE | Universitat de València (UV) | teresa.vicente-rabanaque@uv.es
[Co-coordenador | Co-coordinator]
n.e.
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

La marca en el ámbito patrimonial y turístico: usos, discursos y estrategias de gestión

Resumo curto / Short abstract:
Este panel analiza las transformaciones en las percepciones, los usos y las estrategias de gestión vinculadas a las marcas patrimoniales-turísticas. Se invita a reflexionar sobre los impactos que ciertas fórmulas de construcción y promoción de las marcas provocan, asimismo, en la consideración y gestión del patrimonio cultural y natural.
Resumo longo / Long abstract:
En nuestro tiempo estamos siendo testigos de un fuerte incremento, simultáneo y recíproco, tanto de procesos de patrimonialización como de fomento del mercado turístico. Esta expansión se intensificó en las últimas décadas del siglo XX, pero es en nuestro siglo cuando advertimos una aceleración exponencial del consumo patrimonial, que ha ido transformándose al compás de las nuevas demandas y necesidades turísticas. En paralelo, estamos asistiendo a la proliferación de marcas comerciales para construir y proyectar una particular imagen distintiva al servicio de ciertos usos y discursos vinculados al tándem turismo-patrimonio. El fenómeno del 'marketing heritage' activa estrategias de adhesión y reconocimiento que, sumadas a su repercusión mediática, convierten la marca patrimonial en una herramienta de gran eficacia para promocionar la comercialización y espectacularización de determinados bienes y sitios patrimoniales. Conscientes de este impacto, instituciones y empresas compiten en la actualidad por su registro y explotación. De tal modo que la marca patrimonial ha llegado a consolidar su presencia y delimitar su propio espacio de dominio y significación dentro del tradicional binomio turismo-patrimonio. En consecuencia, este panel invita a presentar propuestas que, desde planteamientos teóricos o casos prácticos, reflexionen acerca de los modelos de organización y gestión de las marcas patrimoniales.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P112.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Xerardo Pereiro
UTAD
xperez@utad.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A comunicação turística dos patrimónios culturais do destino Douro pelos postos de turismo da região do Douro

Resumo curto / Short abstract:
A partir de um estudo da comunicação turística nos 19 postos de turismo da região do Douro-NUT III pretendemos refletir sobre os usos, discursos e estratégias de gestão dos patrimónios culturais, e como a diversidade patrimonial se confronta com o discurso dominante legitimado oficialmente.

Resumo longo / Long abstract:
Desde uma antropologia do turismo vamos problematizar a comunicação turística do património cultural e como os postos de turismo dos 19 municípios da região do Douro atuam como mediadores entre os locais e os visitantes, selecionando uns patrimónios culturais e não outros. O objetivo é analisar os postos de turismo como intérpretes dos patrimónios culturais da região do Douro (UNESCO – património mundial, bens de interesse nacional, bens de interesse público, bens de interesse municipal…), os seus tipos e quais as suas estratégias de comunicação com os visitantes: verbais, não-verbais, textuais, digitais. A metodologia utilizada neste trabalho foi a observação-participante nos 19 postos de turismo do Douro, articulada com técnicas de cliente-mistério, análise comparativa, documental e visual de folhetos e documentários de promoção turística. Os resultados apontam: a) os fatores que influenciam a construção imaginária de um destino turístico durante a própria visitação turística; b) os mecanismos discursivos dos lugares, as suas gentes e patrimónios culturais; c) os significados ideológicos dos estereótipos imagéticos nos roteiros turístico-patrimoniais; d) o lugar dos patrimónios culturais na construção da imagem turística do destino; e) as linguagens do turismo e as suas representações culturais.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P112.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Pedro Ricardo Coelho de Azevedo
UTAD
pedrodosrc@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Os efeitos da patrimonialização das rotas de peregrinação a Santiago de Compostela em Trás-os-Montes e Alto Douro
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação tem por objetivo demonstrar os efeitos da patrimonialização das rotas de peregrinação a Santiago de Compostela em Trás-os-Montes e Alto Douro a partir de um ponto de vista antropológico.
Resumo longo / Long abstract:
Através de uma abordagem antropológica, esta comunicação pretende avaliar as contribuições do processo de patrimonialização como motor do desenvolvimento dos caminhos de Santiago de Compostela, identificando quais os valores adjacentes e valorizados pelos peregrinos, bem como pelos turistas.Sendo as rotas de peregrinação consideradas marcas territoriais do Homem, demonstra-se como os caminhos de Santiago valorizam o património e os recursos endógenos no território, pois os caminhos são considerados como um símbolo da identidade europeia e uma estratégia de desenvolvimento turístico local, regional, nacional e internacional.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P112.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Teresa Vicente Rabanaque
Universitat de València
teresa.vicente-rabanaque@uv.es
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Vende a marca 'Espanha'? Análise de um caso de patrimônio e turismo
Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação analisa o impacto que a marca 'Spain' tem nas áreas rurais e a projeção de estratégias de gestão nas percepções, usos e discursos gerados pelas marcas de turismo-patrimônio.
Resumo longo / Long abstract:
O fenômeno do marketing heritage tem um impacto crescente nas localidades rurais que vêem a ativação de certos recursos e valores patrimoniais, com o objetivo de criar canais de adesão e reconhecimento, uma ferramenta poderosa para o turismo e a promoção comercial. A hegemonia da mídia e interesses especulativos podem levar a estratégias de espetacularização de certos bens e patrimônios, como está acontecendo no caso de muitos municípios que estão incluídos na lista das mais belas aldeias da Espanha. O binômio patrimônio turístico, então, impõe uma lógica mercantilista em que interesses político-econômicos se sobrepõem à identidade-simbólica e requerem uma análise sócio-antropológica.

———————

PAINEL / PANEL
P113

[Coordenador | Coordinator]
Neiva VIEIRA | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Laboratorio de Etnografia Metropolitana (LeMetro) /IFCS-UFRJ; Centre d'Etudes des Mouvements Sociaux (CEMS) / EHESS-Paris | neivavieiradacunha@gmail.com
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Marluci MENEZES | Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) | marluci@lnec.pt
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Memória e Patrimônio: entre reabilitações e resistências

Resumo curto / Short abstract:
Este painel visa discutir a relação entre memória e processos de patrimonialização nas cidades contemporâneas. A partir da transformação material e simbólica dos espaços urbanos, tais processos de reabilitação renegociam a memória coletiva e as identidades socio-espaciais, provocando também formas de resistência das populações diretamente atingidas.
Resumo longo / Long abstract:
Este painel tem por objetivo discutir a relação entre memória e processos de patrimonialização no contexto das cidades contemporâneas. Visa-se chamar a atenção para os conflitos decorrentes dos processos de reabilitação que, por consequência, acarretam a transformação material e simbólica dos espaços urbanos, renegociando a memória coletiva e as identidades socio-espaciais. Estes processos supõem um recentramento de áreas consideradas degradadas, buscando alterar a natureza social de seus habitantes. Ao valorizar económica e simbólicamente certas regiões da cidade, estes processos têm com contrapartida a invisibilidade social de determinados setores da população, entretanto transformados em indesejáveis na configuração do novo contexto socio-espacial. No entanto, essas tentativas de invisibilizaçao e segregação das populações locais têm encontrado cada vez mais resistência por parte dos habitantes. Assim, visa-se discutir como o recurso à memória e ao património se constitui uma estratégia de acumulação de capital e apropriação cultural, apresentando-se como argumento eficaz na participação ativa de processos de segregação sócio-espacial, todavia, perspectivando a hipótese de que o recurso à memória e ao património pode ser também um eficaz estratagema mobilizado pelos socialmente invisibilizados como forma de resistência e reinvindicação do seu direito à cidade.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Ana Paula Beja Horta
UAb
ana.horta@uab.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

O urbanismo informal e as políticas de reabilitação urbana. Diálogos entre o passado e o futuro no Bairro do Alto da Cova da Moura, Área Metropolitana de Lisboa

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação visa examinar os processos de urbanismo informal e as intervenções de reabilitação urbana implementados no Bairro do Alto da Cova da Moura, na periferia de Lisboa. Neste contexto, destacam-se as suas implicações na reconfiguração das identidades socio-espaciais e nas dinâmicas da ação coletiva local das populações residentes.
Resumo longo / Long abstract:
Nas últimas quatro décadas, a crescente ocupação e fixação de populações migrantes pós-coloniais em bairros degradados de génese ilegal nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto têm sido objeto de um amplo debate social e político. Tendo por base a pesquisa empírica realizada no Bairro do Alto da Cova da Moura, na Área Metropolitana de Lisboa, esta comunicação visa analisar os processos de urbanismo informal, bem como as intervenções de reabilitação urbana e as suas implicações na reconfiguração das identidades socio-espaciais e nas dinâmicas da ação coletiva local das populações residentes. Neste contexto, esta comunicação desdobra-se nas seguintes áreas de análise e de debate: 1. Os impactos da manutenção da ambiguidade estrutural existente no bairro que conjuga a reprodução de um urbanismo informal c com intervenções e intenções políticas de reabilitação urbana, que tendem a consolidar hierarquias sociais e urbanas e à estigmatização da comunidade residente.; 2. As dinâmicas de mobilização local e de acção colectiva,, assumindo um papel determinante na negociação social e simbólica de identidades de pertença local e de reivindicação de direitos de cidadania para as populações residentes.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Alex Ferreira Magalhães
IPPUR/UFRJ
alexmagalhaes@ippur.ufrj.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Eliana Miranda Araújo da Silva Soares (IPPUR/ UFRJ; IPHAN/RJ)

[Língua principal | Main language]

O patrimônio cultural como 'lugar' de luta social: ações coletivas em sua preservação

Resumo curto / Short abstract:
Espaços vivenciados cotidianamente por cidadãos e comunidades enquanto bens comuns passam a ser reivindicados e transformados em lugares de resistência contra as ações de destruição, descaracterização ou privatização de espaços públicos, culminando em luta social na defesa do patrimônio, evidenciando os conflitos entre o Estado e interesses privados no Brasil.
Resumo longo / Long abstract:
As ações coletivas que decorrem de conflitos com instituições de Estado e interesses privados, vêm evidenciando as dificuldades na gestão do patrimônio cultural pelos órgãos brasileiros de tutela e a prevalência de uma hegemonia tecnocrática, expondo assim a ausência da participação social, seja nas políticas de preservação ou nos processos decisórios de intervenções na cidade que afetam o coletivo. Apesar da legitimação da participação e controle social por diplomais legais, cujos instrumentos visam assegurar o pleno

exercício da cidadania e a gestão democrática das cidades, observa-se que a aplicabilidade desses instrumentos é insuficiente para alcançar ao que se propõe. O patrimônio cultural como portador de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, apresenta caráter difuso. Espaços vivenciados cotidianamente por cidadãos e comunidades enquanto bens comuns passam a ser reivindicados e transformados em lugares de resistência contra as ações de destruição, descaracterização e/ou privatização de espaços públicos, culminando invariavelmente em luta social na defesa do patrimônio, o que vemos a partir de casos arrolados como ilustrativos: Cais José Estelita, Recife; Praça Getúlio Vargas em Nova Friburgo; Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro; e Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto em Duque de Caxias.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Neiva Vieira da Cunha
UERJ; LeMetro/IFCS-UFR; CEMS/IMM-EHESS
neivavieiradacunha@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Marluci Menezes (LNEC)

[Língua principal | Main language]
Memória e resistência na cidade como patrimônio urbano
Resumo curto / Short abstract:
Evidencia-se a memória coletiva como forma de resistência em territórios periféricos, questionando-se as representações historicamente construídas sobre esses territórios como apenas precários e vulneráveis. A partir da importância estratégica da memória nas formas de ação coletiva e demandas por reconhecimento socio-territorial e cultural, discute-se a relação memória, patrimônio e periferia.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho tem por objetivo evidenciar a memória coletiva como forma de resistência em territórios periféricos, chamando a atenção para o papel que os movimentos sociais e as formas de ação coletiva desempenham nesse processo. Essa memória coletiva pode ser considerada como forma de resistência na medida em que permite a construção de narrativas que questionam e se contrapõem aos "discursos de poder" e à "história oficial" (Maurice Halbwachs, Michael Polak, Pierre Norra). Desta perspectiva, questiona-se as representações historicamente construídas sobre esses territórios como caracterizados apenas pela precariedade e vulnerabilidade. Através da análise da importância estratégica da memória nas formas de ação coletiva e demandas por reconhecimento das populações desses territórios, de suas formas de viver e habitar (Uni Wikan; Axel Honnet; Charles Taylor; Nancy Fraser), chama-se a atenção para a importância da memória coletiva como expressão das potencialidades desses territórios. Explora-se a relação entre memória e periferia, através da invenção de um património de direito ao lugar.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Eva Maria Blum
CRIA-IUL
e.m.blum@t-online.de
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
A difícil recuperação da capacidade de se afirmar enquanto a memória está ocupada com tantas perdas de património. O caso da reabilitação urbana na frente ribeirinha de Almada
Resumo curto / Short abstract:
A frente ribeirinha nascente de Almada, uma das mais antigas zonas industriais em Portugal, é hoje uma paisagem pós-industrial em ruínas. Os planos para a remodelação urbana arrastaram-se durante anos. Recentemente arrancaram obras de reabilitação numa zona limítrofe e já se observa que as mudanças não privilegiam as populações locais.
Resumo longo / Long abstract:
A frente ribeirinha nascente de Almada, uma das mais antigas zonas industriais em Portugal, é hoje uma paisagem pós-industrial em ruinas. Esta vasta área foi alvo de um ambicioso planeamento urbanístico que se arrastou durante anos e só agora parece ter condições para avançar. As primeiras obras de reabilitação arrancaram numa das zonas limítrofes e – ao acompanhar este processo através de uma investigação antropológica de longa duração - observei que as futuras mudanças não vão privilegiar as populações residentes, mas se integram perfeitamente no modelo da "cidade criativa", à primeira vista tão simpático, mas que esconde outros efeitos (secundarização de populações menos favorecidas, gentrificação, crescente economização da vida urbana). Nota-se igualmente a falta de debate público sobre os processos em curso e sobre as consequências de uma transformação urbana tão profunda para toda a cidade. Pretende-se discutir as possíveis razões para este "silêncio social". Como se explica que a experiência de uma geração que viveu tantos conflitos e travou tantas lutas não se reflitam num maior empenho atual? Porquê o futuro de uma zona urbana que representa tanta história e contém tantas histórias, múltiplas memórias e ainda bastantes referências materiais dos tempos industriais mobiliza tão pouco os cidadãos?

————————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S1.N5
[1º autor | 1st author]

Konstantinos Lalenis
University of Thessaly
klalenis@prd.uth.gr
[Co-autor/es | Co-author/s]
Tatiana Ruchinskaya (Environmental Consultants Ltd, TVR Design)

[Língua principal | Main language]

O potencial da tecnologia Blockchain para integrar a herança do armazém de tabaco de Kavala (Grécia) na vida contemporânea da cidade

Resumo curto / Short abstract:
Este artigo aborda o estudo de caso da identidade urbana de Kavala (Grécia) conforme ligação à elaboração de tabaco durante o século XIX-XX. Regista-se o moderno uso de armazéns de tabaco, explora-se o seu potencial e propõe-se estratégias digitais para a inclusão destes armazéns na vida urbana moderna.
Resumo longo / Long abstract:
A sustentabilidade urbana na forma de reutilização e integração dos armazéns de tabaco na cidade contemporânea tem sido uma meta importante para o planeamento urbano em Kavala (Grécia). Desconexões institucionais, limitações de implementação do Plano Geral de Desenvolvimento e a falta de um quadro adequado para a integração do património dos armazéns de tabaco no moderno tecido urbano de Kavala são os principais desafios do planeamento urbano. Esta reflexão foca o uso da herança do armazém de tabaco para o crescimento urbano inclusivo, reconhecendo-o como uma forma positiva de alcançar as comunidades e, como tal, proporcionar oportunidades inclusivas e sustentáveis para o crescimento económico da cidade. A partir do estudo de caso sobre a identidade urbana de Kavala em conformidade com a sua ligação à elaboração de tabaco durante o século XIX e a primeira metade do século XX, discute-se as vantagens e os desafios do uso da tecnologia Blockchain para fortalecer o crescimento inclusivo em Kavala, e elabora-se a hipótese de que adicionar uma camada digital às estratégias existentes para incorporação de depósitos de tabaco no tecido da cidade aumentará a resiliência urbana geral de Kavala. Com o propósito de aumentar a consciência da autoridade e comunidade local acerca dos valores patrimoniais associados aos armazéns de tabaco, propõe-se ferramentas digitais para a criação de parcerias que contribuam para incrementar o seu uso moderno. Visa-se contribuir para o fortalecimento da resiliência urbana de Kavala.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S2.N1

[1º autor | 1st author]
Diogo Mateus
CeiED / ULHT
dmateus@ulusofona.pt
[Co-autor/es | Co-author/s]
Marluci Menezes (LNEC)

[Língua principal | Main language]

Em torno da relação memória-projeto no recuperar o futuro de Lisboa

Resumo curto / Short abstract:
A partir do cruzamento entre três tempos (passado, presente e futuro) e três espaços (vivenciado, em vivência e em projeção), discute-se a ideia de rutura na relação entre memória socio-urbana e projeto de cidade – Lisboa, explorando os efeitos perversos do desligamento entre sociedade, património e planeamento.
Resumo longo / Long abstract:
Olhando as mais recentes transformações na cidade de Lisboa, onde os processos de patrimonialização se dão a par de fortes dinâmicas de gentrificação, turistificação e economização da cultura, discute-se o interesse em recuperar a relação entre memória urbana e projeto de cidade no perspetivar o futuro próximo da cidade. A discussão leva em consideração um enquadramento teórico da relação entre memória e projeto. Seguidamente, a partir de exemplos, identificam-se algumas políticas urbanas e dinâmicas socioeconómicas que mais têm vindo a influenciar a atual transformação da cidade, observando a crescente, acelerada e impactante mudança trazida com o peso da atividade turística. A partir do cruzamento entre três tempos (passado, presente e futuro) e três espaços (vivenciado, em vivência e em projeção), explora-se a ideia de rutura na relação entre memória socio-urbana e projeto de cidade. No identificar de uma espécie de descontinuidade nas relações entre pessoas e cidade, sociedade e planeamento urbano, reivindica-se o interesse em recuperar a relação entre memória urbana e projeto de cidade no pensar e experimentar Lisboa.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S2.N2

[1º autor | 1st author]
Jacques Galhardo
CITERES-CoST / Université de Tours
alhogard37@yahoo.fr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Manter-se no bairro, custe o que custar? Resistências e negociações no Bairro da Mouraria (Lisboa)

Resumo curto / Short abstract:
A intervenção municipal no bairro da Mouraria (Lisboa) fundamentou-se na patrimonialização das memórias atribuídas aos residentes. Estes últimos são colocados no meio de tensões sócio-urbanas centrífugas e centrípetas. Através das formas de resistência implementadas, encontram as condições de uma negociação. No entanto, o preço a pagar não é sem juros.

Resumo longo / Long abstract:
Há cerca de vinte anos, a Câmara Municipal de Lisboa – como na maioria das cidades – tenta articular a questão patrimonial com as políticas públicas municipais. Ela espera atrair fluxos de capital e turismo, levando em consideração as questões sociais. Em alguns bairros sem património suficientemente emblemático para valorizar a "Marca Lisboa", parcerias foram constituídas em torno da patrimonialização das memórias - estas últimas apresentadas como autênticas, históricas e populares. Os moradores desses bairros foram as principais fontes de inspiração, mas também o alvo de ações públicas, institucionais e até económicas. Os uso do lugar passou, então, de uma exclusividade residencial, à integração do bairro nas estratégias urbanas que promovem a cidade. Diante do sentimento de uma desapropriação de usos quotidianos do lugar, os residentes se comprometem em várias formas de resistência (mais ou menos organizadas e/ou conflituais) que constituem os termos das negociações com o município e seus parceiros associativos. É através do património e das memórias que os residentes investem o debate no bairro da Mouraria. Afinal, a análise de tal arena pública levanta muitas perguntas sobre o benefício social, politico, urbano e mesmo patrimonial dos arranjos entre atores públicos locais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Virgínia Glória Nascimento
CIEBA / FBA-ULisboa; Laboratório HERCULES, Universidade de Évora
vgloriaanascimento@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Usar ou musealizar: eis a questão!
Resumo curto / Short abstract:
A partir da análise comparativa das diferentes realidades funcionais dos templos camarários eborenses pretendemos perceber qual será a melhor estratégia para preservar a identidade patrimonial dos edifícios religiosos. Usar ou não usar? Reabilitar ou musealizar?
Resumo longo / Long abstract:
A Câmara Municipal de Évora tutela vários edifícios religiosos que durante as últimas décadas adquiriram novas funções nos núcleos urbanos onde estão inseridos. O uso dado às capelas e ermidas camarárias foi-se adaptando às novas realidades culturais e sociais da cidade, seja pela resiliência funcional ou pela adaptação a novas formas de culto, seja pela perda do vínculo com a comunidade religiosa e pela musealização ou encerramento dos templos. Nesta comunicação, pretendemos desenvolver uma reflexão sobre a influência da utilização atual na preservação da identidade patrimonial dos edifícios religiosos a partir de quatro casos de estudo: a ermida de Nª Sª do Ó que mantém as suas características originais, mas perdeu o uso religioso regular; a ermida de São Brás aberta ao culto desde a sua fundação; a ermida de São Sebastião, recentemente adaptada ao culto ortodoxo; e a ermida de São Vicente musealizada devido ao seu valor patrimonial.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Carolina Anselmo
CES-UC; FE-UC
ccanselmo@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Carlos Fortuna (CES-UC; FE-UC)

[Língua principal | Main language]
Marvila em transição: lembrar ou esquecer?
Resumo curto / Short abstract:
Pretende-se refletir sobre as transformações urbanas e sociais presentes em Marvila e suas relações com as memórias e esquecimentos envolvidos nas experiências liminares e configurações de microterritórios de resistência. Buscam-se diferentes representações que considerem as negatividades locais e abram caminhos para outras formas de pensar, fazer e viver a cidade.
Resumo longo / Long abstract:
Lisboa está a passar por um processo intenso de transformação e renovação urbana, incluindo na zona oriental da cidade. A freguesia de Marvila tem ocupação bastante antiga e diversa e a presença industrial e a sua decadência são marcas forte do território. Os antigos edifícios fabris estão a ser alvo de novas ocupações e tal dinâmica tem impulsionado uma transformação urbana e social da área que requer análise conjugada da experiência de invisibilidades e liminaridades. A proposta da comunicação é abordar a configuração geral da questão em Marvila, olhando para suas transformações socio-urbanas dos últimos anos e as memórias do território. As obras de Walter Benjamin (1985) e Andreas Huyssen (2014) são a base teórica de partida para refletir sobre as memórias e esquecimentos envolvidos nas configurações (de microterritórios) de resistência que podem revelar outras formas de fazer e viver a cidade a partir de suas negatividades (Fortuna, 2018). Metodologicamente, buscamos caraterizar representações da mudança a partir de registos oficiais e observação de vivências locais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P113.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Regina Coelly Fernandes Saraiva

UnB
rcoelly@unb.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Christiane Machado Coelho (UnB)

[Língua principal | Main language]
Brasília: patrimonialização e resistência nas superquadras
Resumo curto / Short abstract:
Apresentação de estudo de caso da linha de pesquisa patrimônio e memória do Observatório da Cidade de Brasília da Universidade de Brasília (UnB).
Resumo longo / Long abstract:
Brasília, cidade modernista da década de 60, tem sofrido transformações intensas nas duas últimas décadas. Com a intenção de acompanhar os novos processos de patrimonialização da cidade foi criado, em 2016, o Observatório da Cidade de Brasília da Universidade de Brasília (UnB). O Observatório da Cidade de Brasília tem como missão principal fornecer à comunidade acadêmica e à sociedade civil um conhecimento consistente e atualizado sobre Brasília, fortemente influenciada pelo que ocorre em seu centro e no entorno. A implementação do Observatório tem possibilitado acompanhar sistematicamente como a cidade vem se transformando, mas também resistindo. A cidade é viva e, portanto, suas alterações e resistências também são. O encontro geracional nas superquadras do Plano Piloto de Brasília tem promovido ações voltadas para garantir que a cidade não perca seu sentido original de "cidade parque", "cidade livre", "cidade patrimônio". Esta proposta de comunicação visa apresentar como o Observatório da Cidade de Brasília tem atuado e, em especial, apresentar experiências de observação da patrimonialização em superquadras de Brasília a partir da linha de pesquisa Patrimônio e Memória. Afetividades, espaços públicos ocupados e formas comunitárias são parte da patrimonialização e resistências na cidade modernista.

———————

PAINEL / PANEL
P114

[Coordenador | Coordinator]
Marta VILAR ROSALES | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Ulisboa) | marta.rosales@ics.ulisboa.pt
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Renata MENASCHE | Universidade Federal de Pelotas (UFPel) | renata.menasche@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Plat du Jour. Considerations on present-day world foods and foodways.
Resumo curto / Short abstract:
The panel promotes the widening of the anthropological gaze on a key contemporary dimension: present-day food productions, consumptions and mediations. It seeks theoretical, thematic and/or methodological reflections on the analytical potentialities of integrated approaches in that field of studies, and exploring its aptitude to bring light to key areas such as social identity, positioning and belonging.
Resumo longo / Long abstract:
There is a growing body of research concerned with the processes of present-day food production, consumption and mediation as well as with their impacts in increasing diverse spheres of (human) life. The panel aims to explore perspectives that are complementary to the already consolidated anthropological research agenda on this topic. It invites innovative contributions that present theoretical, thematic and/or methodological counterpoints and that engage with new perspectives and dimensions of analysis: a) by revisiting established themes such as: - incorporation of or resistance to (new) technologies and technics in food production and consumption; - food, domesticity, family and nourishment; - taste, positioning strategies and senses of belonging; - management of memory, authenticity and heritage claims. b) by discussing under-explored case-studies and dimensions such as: - the increasing importance of images and media in food preparation and consumption; - food and evocations of past spaces, places and relations; - circulations of food across space and its intersections with the circulations of people; - food futures.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P114.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Carla Rocha
UFSC
carlapvrocha@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Comer, plantar e colher na cidade: abordagem da alimentação contemporânea sob o enfoque da emergência de hortas urbanas
Resumo curto / Short abstract:
Aborda a alimentação na contemporaneidade, observando o implemento emergente de hortas urbanas a partir da cidade de Florianópolis (Brasil). Trata aspectos da alimentação na conjuntura atual, problematizando o sistema alimentar global e como o cenário também tem favorecido a expressão da dimensão política do ato alimentar.
Resumo longo / Long abstract:

Este trabalho tem como enfoque a alimentação na contemporaneidade, observando o implemento emergente de hortas urbanas a partir da cidade de Florianópolis, em Santa Catarina (Brasil). Embora remonte a práticas ligadas à comida de períodos anteriores (Europa/século XVIII), a implementação dessas hortas no contexto atual também vem colocando em cena questões alinhadas com problemáticas específicas. No caso do Brasil, país que encabeça a lista dos maiores consumidores de agrotóxicos no mundo, o implemento dessas hortas se inscreve como alternativa a um sistema alimentar que tem gerado um conflito cada vez maior entre o consumidor e aquilo que dispõe para colocar em seu prato. Tendo essa perspectiva como ponto de partida, o trabalho visa contornar aspectos da alimentação na conjuntura atual, problematizando o sistema alimentar vigente desde um âmbito global e igualmente ressaltando a partir do caso brasileiro como esse cenário também tem favorecido a expressão da dimensão política do ato alimentar.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P114.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Carlos Dias Júnior
UFPA
carlosdias@ufpa.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
O peixe de cada dia: tríade alimentar e identidade em uma cidade da Amazônia paraense
Resumo curto / Short abstract:
O trabalho pretende mostrar as relações de identidade reveladas pelo consumo do peixe mapará. Além de discutir a identidade de uma comunidade a partir da alimentação discutir-se-á como a Feira Municipal e os feirantes e peixeiros engendram significados nesse alimento.
Resumo longo / Long abstract:
Não há como entender a cidade de Cametá (Pará-Brasil) sem pensar no peixe mapará. Esse peixe é um "símbolo alimentar" fortemente relacionado à cidade e à sua identidade. Não se trata de um alimento que apenas é procurado por sobejar, mas também por fazer parte de um imaginário alimentar e simbólico que influencia a forma de comer e de se comunicar desse homem da Amazônia. Ao peixe está atrelada a economia, mas também a cultura. Destaco neste trabalho dois aspectos: a narrativa em torno do peixe; as formas de consumo e a estrutura alimentar que ele engendra na cidade. Seu consumo concentra uma força de "resistência", o que se chama de "tradição". As reflexões que serão apresentadas são parte de uma pesquisa etnográfica realizada nos anos de 2016/2017. Em suma, partindo da concepção de identidade e alimentação, mostro como as trocas entre as pessoas, sobretudo no ambiente de feira, são muito importantes para fomentar significações em torno do alimento e que esse ambiente de circulação, por seu turno, reflete suas ações até nas cozinhas locais. As relações se estendem para as formas de consumo das "comidas típicas" frente ao consumo de outros alimentos que não são regionais.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P114.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Helena Ferreira
UFF
lelecatao@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Comida, memória e patrimônio como elementos importantes de afirmação cultural e na elaboração do destino turístico
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho baseia-se em pesquisa etnográfica sobre a organização da memória coletiva gastronômica como elemento simbólico importante em processos identitários e de patrimonialização cultural. Investiga costumes alimentares de comunidades que vivem em área protegida no Brasil, preocupadas com sua permanência no lugar, e a constituição deste como destino turístico.
Resumo longo / Long abstract:
A alimentação tem, hoje, grande importância para o turismo, e representa um aspecto relevante das culturas locais em contato com os visitantes. O alimento carrega significados diversos, traduzindo o modo de ser de cada grupo social, organizando memórias coletivas e pertencimentos e transformando-se a partir dessa interação. Deste modo, tem sido importante em processos de patrimonialização cultural, e organização identitária. A implantação de áreas protegidas, estratégia de conservação da natureza no Brasil e no mundo, provoca, geralmente, mudanças na vida das populações locais. Restringidas em seus meios de sobrevivência e convivendo com o turismo, identificam nele uma oportunidade de obter recursos para sua manutenção. No Parque Estadual da Serra da Tiririca (RJ/Brasil), moradores têm desenvolvido atrativos para visitação, baseados principalmente na comida. O objetivo deste trabalho é debater resultados parciais de investigação em curso, sobre como a organização de uma memória coletiva gastronômica se transforma em elemento simbólico importante para a permanência das comunidades na área e na elaboração do destino turístico. Para tanto, percorre práticas alimentares desses grupos, celebrações, modos de produzir alimentos e oferecê-los aos visitantes.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P114.S1.N4
[1º autor | 1st author]

Maria Amália Oliveira
UNIRIO
m_amali@hotmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Pequenos agricultores do Rio da Prata de Campo Grande (RJ): identidade e memória

Resumo curto / Short abstract:
Com base em dados coletados para pesquisa "Pequenos agricultores do Rio da Prata de Campo Grande (RJ): Memória, Patrimônio e Turismo" ainda em andamento, a presente comunicação busca apresentar as estratégias do grupo social anteriormente mencionado no que tange a construção de uma identidade pautada na produção de alimentos orgânicos.
Resumo longo / Long abstract:
Em meio a degradação das atividades agrícolas na região onde está localizada a denominada Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro em decorrência da forte especulação imobiliária ocorrida no final da década de 1960, foi instituído o Parque Estadual da Pedra Branca. Tais ocorrências marcam um período de profundas transformações para a região, pois ao perder sua importância na produção fruticultora, a Zona Oeste, até então reconhecida por esta produção, perde também sua identidade social no âmbito da Cidade. No confronto entre os remanescentes de uma cultura rural e o processo de urbanização em andamento, a recém criada a Área de Proteção Ambiental (APA) do Parque Estadual da Pedra Branca, foi palco resistência de um grupo de pequenos agricultores que buscaram manter sua memória e cultura apesar da adequação de suas práticas produtivas serem reconfiguradas em orgânica. Neste contexto, de acordo com a chamada do Painel 114 coloco para apreciação a presente proposta de comunicação que tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa em andamento no que tange a utilização da produção de alimentos orgânicos enquanto recurso de visibilização de identidade de grupo historicamente excluído.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P114.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Maria Ribeiro
UNIMONTES
mariajoao.ribeiro23@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
Antônio Cardoso (UNIMONTES)

[Língua principal | Main language]

Pressupostos ideológicos do ativismo alimentar sobre a rede: utopia ou possibilidade?

Resumo curto / Short abstract:
A comunicação promove a compreensão sobre práticas de ativismo alimentar, através da reflexão temática sobre suas filosofias, princípios e valores e sua dependência à adesão dos atores externos para o alcance de resultados. Questiona se os membros são realmente motivados pela causa ou, ao invés, pelos possíveis ganhos da relação.
Resumo longo / Long abstract:
Um conjunto de situações como fraudes alimentares e contradições têm despertado os consumidores para os riscos alimentares do mundo globalizado. Assim, tem-se assistido à emergência e diversificação de práticas de ativismo alimentar, que pensam o 'comer como ato político'. São exemplos sistemas alimentares alternativos, grupos de consumo responsável, redes de produtores e consumidores, páginas online sobre alimentação sustentável, movimentos sociais alimentares, entre outros. No entanto, essas práticas pressupõem a adesão a determinada filosofia e princípios por um diferenciado conjunto de atores, desde produtores, agricultores, artesãos a consumidores. Assim, cabe questionar as suposições desses movimentos referentes à relação entre participação das atividades e adesão ao sistema de valores pelos diversos grupos de atores, bem como sobre as reais motivações que conduzem esses atores. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as expetativas e suposições ideológicas das práticas de ativismo alimentar colocadas sobre a rede articulada de atores, e percebidas nas suas filosofias de atuação.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P114.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Monica Zanaria
UNED
m.zanaria@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Significado e evolução do gosto na Mesoamérica: análise de uma construção cultural do ponto de vista indígena

Resumo curto / Short abstract:
Esta comunicação analisa a evolução do alimento "importado" nos costumes culinários da Mesoamérica e o efeito no sabor entre os povos indígenas a partir da "colonização do gosto" seguida pela invasão da América durante o século XVI até o atual efeito da globalização.
Resumo longo / Long abstract:

O gosto é um dos sentidos aos quais um aspecto universalista é atribuído, especialmente do ponto de vista ocidental. A valorização dos sabores é considerada universal, quando, no entanto, é evidente que o gosto é uma construção cultural. O gosto e os hábitos alimentares de cada indivíduo seguem a cultura culinária a que pertencem e são governados com base em suas próprias regras de consumo e comportamento. Com esta comunicação gostaria de analisar se houve uma "colonização do gosto" operada pelos espanhóis na América pré-hispânica como conseqüência da colonização territorial e cultural, enfocando seus efeitos nos sabores e na comida indígena. Uma análise será proposta sobre a difusão de alimentos importados que influenciaram principalmente os costumes alimentares mesoamericanos. O interesse também estará focado na "cozinha", definida por Fischler como um "identificador de cultura" e suas mudanças e evolução ao longo de quinhentos anos analisando os sabores dos alimentos indígenas atuais na Mesoamérica, sua permeabilidade, suas influências externas e impactos da globalização.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P114.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Janine Collaço
UFG
janinecollaco@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Consumo e cidades: o acesso ao alimento considerado saudável no contexto urbano
Resumo curto / Short abstract:
Este trabalho analisa, sob diferentes aspectos, dinâmicas urbanas e mudanças alimentares, a partir do comer considerado saudável e o seu acesso, ampliando a perspectiva para além da produção de alimentos. Para tanto, discute-se o conceito de food deserts e compara-se três cidades brasileiras: Goiânia, Brasília e São Paulo.
Resumo longo / Long abstract:
Esta proposta deu continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente no qual analisei, sob diferentes aspectos, dinâmicas urbanas e mudanças alimentares, pensando a partir de distintas perspectivas teóricas da antropologia para explorar novos aspectos da relação entre alimentação e cidades. Neste ponto, partiu-se do pressuposto que a cidade permite o encontro entre distintos grupos culturais, com seus modelos e práticas atuando diretamente no consumo alimentar, na apropriação do espaço, bem como naquilo que é considerado saudável, confrontando lógicas que vão desde o discurso científico e médico até o discurso cotidiano, popular, doméstico. A questão levantada foi pensar o comer considerado saudável e o seu acesso na cidade, ampliando a perspectiva para além da produção. Nesse sentido, a pesquisa ainda está em andamentos e se vale da comparação de três cidades: Goiânia, Brasília e São Paulo o que permitiu , incialmente, rever a literatura sobre os conceitos de segurança e soberania alimentar, bem como a ideia de food deserts e nos permitindo pensar que não basta oferecer alimentos considerados saudáveis pelos especialistas, mas discutir as bases dos sistemas alimentares e avaliar os meios pelos quais seria possível alterar o acesso desigual a diferentes tipos de alimentos.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P114.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Mabel Gracia-Arnaiz
University Rovira i Virgili
mabel.gracia@urv.cat
[Co-autor/es | Co-author/s]
Lina Casadó (University Rovira i Virgili)

[Língua principal | Main language]
Pequenos agricultores do Rio da Prata de Campo Grande (RJ): identidade e memória
Resumo curto / Short abstract:
Com base em dados coletados para pesquisa "Pequenos agricultores do Rio da Prata de Campo Grande (RJ): Memória, Patrimônio e Turismo" ainda em andamento, a presente comunicação busca apresentar as estratégias do grupo social anteriormente mencionado no que tange a construção de uma identidade pautada na produção de alimentos orgânicos.
Resumo longo / Long abstract:
A crescente precarização na Espanha tem tido consequências no cotidiano dos grupos mais vulneráveis, particularmente em sua alimentação. Realizou-se, aliada a uma revisão de literatura do tema e uma análise dos planos de ação contra a insegurança alimentar, uma etnografia de observação participativa na Catalunha. O trabalho de campo foi conduzido em diferentes espaços com foco nas práticas alimentares de 51 novos candidatos à assistência social. Os dados qualitativos obtidos a partir de entrevistas e observação direta foram codificados utilizando o programa ATLAS-ti para facilitar a análise temática. As narrativas dos participantes do estudo revelam mudanças substanciais na aquisição de alimentos e práticas alimentares. As estratégias incluem comprar alimentos diferentes, com menor frequência e/ou em lojas diversas, procurar marcas mais baratas, preparar pratos mais simples e reciclar sobras. Seus itinerários alimentares refletem uma crescente dependência de instituições de caridade, embora uma alternativa comum seja refeições preparadas fora de casa. Esses itinerários revelam não só experiências de privação alimentar e sofrimento social, mas também formas alternativas de aquisição de alimentos. Embora a ajuda alimentar se baseie principalmente em um modelo assistencialista, as iniciativas participativas estão se transformando em espaços políticos que nos convidam a repensar a distribuição dos recursos alimentares e as limitações das políticas sociais.

————————

[ID comunicação | paper ID]

P114.S2.N5
[1º autor | 1st author]
Miriam Santos
UFRRJ
mirsantos@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
Jacqueline de Mesquita (PUC-RJ)

[Língua principal | Main language]
Vamos tomar um cafezinho? Notas sobre a função social do café
Resumo curto / Short abstract:
Nos últimos anos o café e, especialmente, a sua função social tem aparecido como um objeto de estudo. Desejamos apresentar nesse paper, através de um estudo etnográfico, o modo como as pessoas utilizam o café como um pretexto para desenvolver a sociabilidade.
Resumo longo / Long abstract:
Levi Strauss já chamava a atenção para o fato de que aquilo que escolhemos para comer não serve só como alimento mas pode ser um símbolo de distinção, de integração, de status e etc. Sendo assim buscaremos analisar o convite para um café como um elemento para propiciar conversas e estabelecer relações sociais. Queremos refletir também sobre as diferenças de beber café na rua ou em casa e sobre a gourmetizacao do café. A metodologia utilizada é a pesquisa etnográfica aliada a uma revisão bibliográfica. A questão central que norteia o trabalho é: O que as pessoas querem realmente quando fazem a pergunta: vamos tomar um cafezinho?

———————

PAINEL / PANEL
P115

[Coordenador | Coordinator]
Sidinalva WAWZYNIAK | Universidade Estadual do Paraná (Unespar) | sidinalva@yahoo.com.br
[Co-coordenador | Co-coordinator]
Patricia DE MELLO | Universidade Estadual do Paraná (Unespar) | profpatriciademello@gmail.com
[Debatedor | Discussant]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Múltiplas Identidades: migrações, culturas e fronteiras
Resumo curto / Short abstract:
A importância da proposta de diálogo é um convite à reflexão da existência humana e consequentemente das garantias individuais e coletivas que compõem o processo de construções de múltiplas identidades.
Resumo longo / Long abstract:
O presente painel aborda a temática das múltiplas identidades, a partir das situações apresentadas sobre migrações, culturas e fronteiras, numa abordagem multidisciplinar, característica afeta ao saber antropológico. A construção de etnografias das múltiplas identidades requer diálogos de diversos saberes socioculturais. As identidades forjadas nos processos de deslocamentos dos indivíduos historicamente demarcam fronteiras e sociabilidades múltiplas. Estudar as trajetórias de vida da população deslocada das terras de origem pode revelar histórias e saberes que possibilitem uma reflexão a respeito do papel que desempenha no processo de integração ou fixação do indivíduo na sociedade de adoção. Também, possibilita a verificação do papel de cada cultura no processo de inserção dessa população a cultura local. A necessidades dessa população junto a sociedade de adoção propicia a identificação das identidades forjadas, no interior do processo de deslocamento, fazendo com que as narrativas sejam desveladas. Buscando entender o processo de "ser e estar no mundo hoje" o painel aciona como recurso de construção da etnografia a história oral, um método que possibilita a construção de uma narrativa com riqueza de subjetividades possibilitando um olhar mais "próximo" da história do outro e de suas identidades. A importância da proposta de diálogo é um convite a reflexão da existência humana e consequentemente das garantias individuais e coletivas que compõem o processo de construções de múltiplas identidades.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S1.N1
[1º autor | 1st author]
Sidinalva Maria Wawzyniak
UNESPAR
sidinalva@yahoo.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Mulher, identidade e pertencimento: estudo sobre o processo de construção de identidade e pertencimento de mulheres artistas
Resumo curto / Short abstract:
O objetivo desse ensaio é entender como as diferentes formas de representações de identidade e do pertencimento vão sendo construídas a partir dos processos de imigração, tendo como fonte pesquisa as narrativas de mulheres artistas imigrantes na cidade de Curitiba (1940-2010).
Resumo longo / Long abstract:
Esse ensaio teve como base o estudo das diferentes representações da identidade e do pertencimento, tendo como fonte as histórias de mulheres imigrantes que se dedicaram ao trabalho artístico como o fundamento de suas vidas. A análise buscou unir os destinos

aos sistemas sociais, particularizando e colocando em foco as identidades relacionadas aos caminhos trilhados e aos contextos de pessoas e lugares narrados pelas mulheres. Entendo que a história de vida revela que a produção artística está marcada pelas trajetórias percorridas por estas mulheres na sociedade de adoção e na de origem de sua família, assim como também as marcas identitárias por elas reveladas. Essa incursão, ao mundo das mulheres, é muito comum, mas o que pode torná-la única é a proposta de acompanhar as particularidades e singularidades das leituras e interpretações delas a respeito do processo de imigração e da arte como elementos significativos de sua trajetória de vida. Esses diferentes olhares femininos para o mesmo objeto expõem não só a sua riqueza empírica da pesquisa, como também uma população que guarda na memória parte, pedaços de histórias locais, regionais, nacionais e/ou internacionais. A interpretação terá como base uma metodologia que possibilite uma construção narrativa antropológica de caráter interdisciplinar.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S1.N2
[1º autor | 1st author]
Aline de Sá Cotrim
FGV
adscotrim@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Assimilação e identidade: os estudos de Hiroshi Saito sobre a imigração japonesa
Resumo curto / Short abstract:
O objetivo deste trabalho é analisar três trabalhos do sociólogo Hiroshi Saito (1919-1983) sobre imigração japonesa no Brasil publicados entre 1947 e 1953 afim de entender como ele define os diferentes níveis de identidade nacional entre os imigrantes japoneses, de acordo com as suas respectivas gerações.
Resumo longo / Long abstract:
Este trabalho tem por objetivo analisar a abordagem do sociólogo Hiroshi Saito (1919-1983) sobre imigração japonesa no Brasil a partir de três artigos publicados no início de sua carreira acadêmica, entre 1947 e 1953. Busca-se entender como ele define os diferentes níveis de identidades nacionais entre os imigrantes japoneses, de acordo com as suas respectivas gerações. A categoria chave do autor é a assimilação, comum na época dentre os estudos de imigração para expressar a adequação dos migrantes à sociedade receptora. Saito busca compreender se e como a assimilação estava acontecendo, quais eram as reações a ela, as disputas geracionais acarretadas, e de que forma ela influenciava a personalidade dos imigrantes. Ele encontra, por exemplo, entre diferentes gerações de imigrantes japoneses um grupo composto de pessoas que não se identificavam como japoneses nem brasileiros, caracterizado por ele como "marginal". Este grupo seria composto por pessoas entre 25 a 40 anos, que predominantemente nasceram no Japão, mas mudaram-se para Brasil ainda jovens, e entre as quais prevalecia a dualidade da cultura japonesa e brasileira. Ao final do trabalho, defendo que o conceito "marginal" também pode ser relacionado à própria trajetória pessoal de Saito, um imigrante japonês, mas sociólogo brasileiro.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S1.N3
[1º autor | 1st author]
Marluce da Silva Santana
UFBA
marlucesantanaseso@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Narrativas sobre o caminho e o destino em contexto de imigração
Resumo curto / Short abstract:
Apresentamos análise sobre a vivência de imigrantes negros, oriundos de países africanos que imigram para o Brasil e estabelecem residência em Salvador, buscamos compreender quais principais motivos apresentados para escolha por Salvador e em que medida a cultura soteropolitana surge como fator motivador dessa escolha.
Resumo longo / Long abstract:
O presente trabalho aborda estudo que busca refletir e compreender acerca das experiências de imigrantes negros, oriundos de países do continente africano, que ao deslocarem-se para o Brasil estabeleceram como local de residência e de suas atividades comerciais a cidade de Salvador no estado da Bahia. Pretendemos analisar quais principais motivações para eleger Salvador como destino e por desenvolver determinadas atividades de comércio na cidade, buscando compreender em que medida a cultura baiana em especial a soteropolitana surge como parte influenciadora ou principal motivador na escolha por Salvador e como ocorreu o processo de inserção desses imigrantes no contexto social baiano, considerando as complexidades da realidade social local.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S1.N4
[1º autor | 1st author]
Élide Vecchi
PUCRJ
ldvecchi@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Trajetórias em movimento: acolhimento, inclusão e subjetivação de refugiados e migrantes no Rio de Janeiro na feira multicultural "Chega Junto".
Resumo curto / Short abstract:
A partir de entrevistas com um grupo de refugiados e migrantes participantes de um projeto multicultural, o artigo propõe-se a uma reflexão sobre a construção da subjetividade desses indivíduos quando em movimento. Para isso, vale-se do poder comunicador universal e anterior da comida, como demonstrativo de múltiplas identidades.
Resumo longo / Long abstract:
O presente artigo tem por objetivo examinar de que forma se dão os processos de acolhimento, inclusão e subjetivação da pessoa em situação de refúgio e migração no Rio de Janeiro. Para isso, analisou entrevistas realizadas com um grupo de refugiados e migrantes vinculados ao projeto gastronômico de valorização cultural chamado "Chega Junto". Nesse processo, foram realizadas entrevistas com os responsáveis pelas instituições e iniciativas parceiras que apoiam o projeto, assim como com os próprios organizadores e colaboradores da feira. À luz dessas entrevistas e dessas histórias, este trabalho propõe-se a entender a construção da autoestima dos refugiados através da possível rede de solidariedade criada, assim como ressaltar o papel da comida como expressão de identidade e cultura, e por isso, imbuída de grande valor social. O trabalho também propõe um diálogo entre o fazer culinário de cada indivíduo à uma reflexão de como estes processam continuamente suas identidades quando em movimento.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S1.N5
[1º autor | 1st author]
Zacarias Milisse Chambe
Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas, Universidade Pedagógica Moçambique
zacariastsambe@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Entre "vientes" e nativos: perspectivas cruzadas entre mineração, mobilidade e construção social do "outro" em Montepuez, Moçambique.
Resumo curto / Short abstract:
A presente proposta tem por objectivo reflectir sobre relações entre nativos e "vientes", após a chegada para fixação ou em trânsitos permanentes destes últimos, no Posto Administrativo de Namanhumbir, a norte de Moçambique, impostas pela descoberta de enormes jazidas de rubis na comunidade.
Resumo longo / Long abstract:
Após a divulgação dos primeiros resultados de prospecção mineira no Posto Administrativo de Namanhumbir, a norte de Moçambique, cruzamento de pessoas de origens, costumes e conhecimentos diversos, se agudizam na pequena aldeia; outras vezes em conflitos, outras com ponderada alteridade na convivência comum. Este processo impõe Namanhumbir, a se transformar, de pequena aldeia para um centro de trânsito ou permanências de vários grupos de pessoas atraídas pela actividade mineira. Cruzando debates sobre a problemática das migrações transnacionais na região em estudo e as experiências de modus de vida local, pretendo com esta pesquisa, pensar como a descoberta da mineração em Namanhumbir e as chegadas massivas dos "vientes", se apresentam entre os nativos da comunidade, como elementos de construção do outro e reivindicação à ideia de pertencimento à sua terra. Essas experiências, significativas para a vida local são aqui examinadas através de vocabulários e ideias particulares dos nativos: "os vientes, morrer pela nossa riqueza e recuperar nossa terra", que se configuram como novos códigos e valores do conflito entre o nativo e estrangeiro, entre a modernização do habitat rural e a (re) existência dos saberes tradicionais que estão em volta do universo em estudo.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S2.N1
[1º autor | 1st author]
Cristina Enguita Fernandez
University of Barcelona
crisengui@gmail.com
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Etnicidades contingentes: continuidades e rupturas em um contexto transnacional
Resumo curto / Short abstract:
A etnicidade deve ser vista como um processo de transformação, entendendo que a experiência coletiva da identidade é contextual e, portanto, contingente às múltiplas variáveis de um contexto dado. Então, olhando para o povo Mbororo dos Camarões, este artigo irá explorar as conexões entre os Mbororo em Camarões e aqueles que moram na Europa.
Resumo longo / Long abstract:
A etnicidade deve ser vista como um processo de transformação, entendendo que a experiência coletiva da identidade é contextual e, portanto, contingente às múltiplas variáveis de um contexto dado. Então, olhando para o povo Mbororo dos Camarões, este artigo irá explorar as conexões entre os Mbororo em Camarões e aqueles que moram na Europa. Em primeiro lugar, deve-se ter em conta que o

povo Mbororo, um grupo de pastores peul dos Camarões, foi oficialmente reconhecido como povo indígena. A identificação como povo indígena, em contraste com outros grupos peul no país, permite que os Mbororo dos Camarões tenham reforçado suas fronteiras culturais no país de origem, promovido por um vibrante movimento associativo que (re)definiu seu particularismo étnico em uma retórica de direitos humanos. E de cidadania.
Apesar da força do discurso sócio-político da comunidade Mbororo em Camarões, os resultados desta etnografia multi-situada confirmam uma debilitação dos laços com a comunidade original no momento da migração. Em vez de descrever essa debilitação como uma forma de desconexão, a apresentação argumentará a favor de uma noção de etnicidade como um processo de identidade em transformação.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S2.N2
[1º autor | 1st author]
Álvaro Roberto Pires
UFMA
logunede@uol.com.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

A lógica social lusitana pode convencer um senegalês de olhar esperto? Integração dos africanos(as) na sociedade de adoção

Resumo curto / Short abstract:
A partir do diálogo desenvolvido entre o autor deste artigo e o senegalês Mamadou Ba, ativista do SOS Racismo em Lisboa, Portugal, foi possível discutir o racismo em Portugal sob diversos ângulos, cujo centro está voltado para as comunidades africanas naquele país.
Resumo longo / Long abstract:
O artigo nasceu do diálogo desenvolvido entre o autor deste artigo e Mamadou Ba, ativista senegalês que faz parte da direção do SOS Racismo com sede na cidade de Lisboa, Portugal. A conversa desenrolou-se tendo como temas o racismo observado em Portugal; as relações entre o SOS Racismo e outras instituições governamentais, cujo centro da pauta é o racismo e os africanos(as); a obtenção dos documentos legais para os africanos(as) requererem sua cidadania; o aprendizado político para os jovens africanos(as) como ferramenta necessária para compreender o racismo lusitano; integração, fixação dos africanos(as) na sociedade de adoção. Mamadou Ba nos oferece riquíssima gama de argumentos para compreender as atuais relações estabelecidas entre as comunidades africanas, a sociedade lusitana e o Estado instituído. Evidencia-se na fala de Mamadou Ba a consciência e autocrítica dos passos dados no passado, e aqueles que serão perseguidos pelos jovens africanos(as).

————————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S2.N3
[1º autor | 1st author]
Gabi Abramac
University of Zagreb
gabi.abramac@sokrat.hr
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Identidades líquidas e plurais de ex-haredim israelenses

Resumo curto / Short abstract:
Essa pesquisa examina múltiplas identidades de um grupo de jovens homens israelenses que romperam com a altamente estruturada sociedade ultraortodoxa em Israel. Relocados no Brooklyn, Nova-Iorque, eles criaram uma comunidade alternativa substituta para eles mesmos com seus valores, crenças e formas de comportamento próprios.
Resumo longo / Long abstract:
Essa pesquisa examina múltiplas identidades de um grupo de jovens homens israelenses que romperam com a altamente estruturada sociedade ultraortodoxa (Haredi em hebraico) em Israel e imigraram para os EUA. Explorando seus modelos de transformação coletiva e individual, eu emprego o conceito de translocalidade, o qual Greiner e Sakdapolrak (2013) introduziram para descrever formas de simultaneidade e formação identitária que transcendem fronteiras. Eu examino a pluralidade de suas identidades focando em quatro categorias principais: seus laços de parentesco, suas vidas profissionais pós-migração, suas formas de espiritualidade substituta e seu repertório linguístico. Eu relato suas histórias por meio da reconstrução de suas biografias narrativas. Creio que histórias de vida e uma abordagem biográfica são particularmente úteis quando se explora a intersecção entre identidade, migração, religião e aquisição de novo idioma. Histórias de vida nos transmitem como os locutores entendem o mundo à sua volta e racionalizam suas condutas e papéis. Nessa perspectiva, histórias compartilhadas conectam as dimensões individuais e coletivas e constituem e refletem a realidade.

————————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S2.N4
[1º autor | 1st author]
Shenia Karlsson
ISCSP-ULisboa
criskarlsson@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Identidade política: negros em Lisboa

Resumo curto / Short abstract:
O presente estudo busca explorar como o negro em Lisboa vivencia a nacionalidade portuguesa. Pensando a nacionalidade como uma das dimensões da constituição da identidade, pretende-se compreender os aspectos subjetivos envolvidos na construção de uma identidade política como possível estratégia nessa sociedade cujo sinônimo de ser português, é ser branco.
Resumo longo / Long abstract:
O tema identidade têm sido fonte de estudos em diversos campos do conhecimento científico. Sociedades multiculturais resultantes do colonialismo, da globalização e da imigração têm enfrentado desafios em administrar a multiplicidade de identidades que (in)surgem. Talvez, pelo fato de modelos tradicionais eurocêntricos estarem sendo questionados, resultado dos movimentos políticos e sociais em defesa da legitimação das diferenças, e consequentemente o surgimento de novas identidades. O processo de construção da identidade política do negro em Lisboa pode ser uma estratégia numa sociedade cujo sinônimo de ser português, é ser branco. Ao compreendermos o racismo como algo estrutural e estruturante da sociedade portuguesa, podemos perceber que ele permanece implícito no imaginário social e se reproduz nas relações. Nesse sentido a legitimidade da identidade portuguesa pode ser um ponto de tensionamento e discussão. Embora a dimensão nacional portuguesa esteja legalmente presente, o sujeito negro acaba por ser visto como um corpo estranho, o "outro", o "não Português". Diante desse fato, o estudo busca explorar como os negros vivenciam a questão da nacionalidade enquanto uma das dimensões de constituição da identidade, buscando compreender também os aspectos subjetivos envolvidos na construção de sua identidade política.

———————

[ID comunicação | paper ID]
P115.S2.N5

[1º autor | 1st author]
Ana Lorena de Oliveira Bruel
UFPR
analorena.bruel@gmail.com

analorena@ufpr.br
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]
Trajetórias de vida, migração e escolarização de estudantes imigrantes e refugiados: uma análise de identidades forjadas em contextos de desigualdade em municípios da França e do Brasil

Resumo curto / Short abstract:
O trabalho analisa a construção das identidades de imigrantes e refugiados em municípios da região metropolitana de Curitiba (Brasil) e de Bordeaux (França). O método de história oral possibilitou a construção de uma narrativa das subjetividades, permitindo o cruzamento entre as histórias de vida, migração e escolarização dessa população.
Resumo longo / Long abstract:
O trabalho analisa a construção das identidades de imigrantes e refugiados, considerando suas trajetórias de vida, de migração e escolarização em municípios da região metropolitana de Curitiba (Brasil) e de Bordeaux (França). De um lado, o Brasil vive um processo recente de inclusão no mapa do novo fluxo migratório internacional. Esta temática permanece pouco explorada e por vezes invisível aos olhos da política e da academia. De outro lado, a França apresenta uma história consolidada como destino de migrações internacionais, com políticas estabelecidas de acolhimento. O estudo apresentado tem uma perspectiva longitudinal que permitiu acompanhar os relatos dos entrevistados articulados a fatores de contexto relacionados às trajetórias de vida, migração e escolares das famílias e dos estudantes. O método de história oral possibilitou a construção de uma narrativa com riqueza de subjetividades, permitindo o cruzamento entre as histórias de vida, migração e escolarização dessa população. O trabalho possibilitou estabelecer comparações entre as realidades assimétricas analisadas junto à população dos municípios selecionados no Brasil e na França, tomando como referência uma reflexão sobre a própria existência humana, trajetórias de vida e formação que atravessam fronteiras e encontram barreiras que emergem de múltiplas formas de vivência e experiência das desigualdades.

———————

LISTAGEM POR 1º AUTOR – REF.ª DA COMUNICAÇÃO APROVADA
LISTING BY 1ST AUTHOR – REF. OF APPROVED PAPER

Nome (1º autor) / Name (1st author)	ID comunicação / ID paper
Adelina Gomes Domingues	P047.S2.N1
Adelino Adilson de Carvalho	P057.S1.N3
Adriana Piscitelli	P027.S2.N2
Adriano Santos Godoy	P042.S2.N2
Ágata Dourado Sequeira	P021.S1.N3
Agustín D'Onia	P015.S1.N4
Aina Guimarães Azevedo	P051.S1.N1
Alcides Lopes	P023.S1.N4
Alejandro Balazote	P001.S1.N5
Alejandro Limpo González	P031.S2.N5
Alessa Cristina P. de Souza	P028.S1.N1
Alessandra Regina dos Santos	P072.S1.N5
Alessandra Siqueira Barreto	P048.S2.N1
Alessandro Questa	P011.S1.N1
Alessandro Roberto de Oliveira	P070.S3.N2
Alex Ferreira Magalhães	P113.S1.N2
Alexander Heywood	P064.S1.N3
Alexandra Cristina Gomes de Almeida	P096.S1.N1
Alexandre Audigane	P076.S2.N4
Alexandre Oviedo Gonçalves	P017.S1.N5

Alexis Wick	**P010.S1.N4**
Alice Gonçalves	**P002.S1.N2**
Alice Nogueira Alves	**P049.S3.N2**
Alice Stefânia Curi	**P036.S2.N1**
Alice Villela	**P024.S1.N4**
Alícia G Castells	**P002.S1.N1**
Aline de Sá Cotrim	**P115.S1.N2**
Aline Fonseca Iubel	**P070.S2.N4**
Aline Lopes Murillo	**P034.S2.N2**
Alison Laurie Neilson	**P010.S2.N1**
Allende Renck	**P044.S1.N1**
Almudena García Manso	**P027.S1.N5**
Álvaro Roberto Pires	**P115.S2.N2**
Alzilene Ferreira da Silva	**P012.S1.N5**
Amanda Cristina Danaga	**P034.S3.N3**
Amanda Gonçalves Serafim	**P107.S1.N2**
Amaral Arévalo	**P017.S1.N4**
Amarílis Macedo Lima Lopes de Anchieta	**P036.S1.N2**
Amaya Sumpsi	**P010.S2.N3**
Ambra Formenti	**P038.S1.N4**
Amilton Pelegrino de Mattos	**P011.S2.N5**
Ana Barrinha	**P076.S1.N3**
Ana Beatriz Cunha Gonçalves	**P109.S1.N2**
Ana Belén Castaños Gómez	**P017.S2.N2**
Ana Bravo-Moreno	**P081.S1.N1**
Ana Carneiro	**P016.S1.N1**
Ana Carolina Amorim da Paz	**P106.S1.N3**
Ana Carolina de Oliveira Costa	**P060.S1.N1**
Ana Carolina Estrela da Costa	**P009.S2.N1**
Ana Carolina Maia	**P096.S2.N1**
Ana Carolina Ramos de Oliveira	**P014.S1.N1**
Ana Clara Alves de Oliveira	**P022.S3.N4**
Ana Clara Klink de Melo	**P074.S1.N3**
Ana Cristina de Souza Mandarino	**P106.S2.N4**
Ana Elisa de Castro Freitas	**P021.S2.N3**
Ana Gabriela Braga	**P028.S2.N1**
Ana Gendron	**P055.S2.N1**
Ana Lídia Nauar	**P103.S2.N4**
Ana Lorena de Oliveira Bruel	**P115.S2.N5**
Ana Lúcia Marques Camargo Ferraz	**P051.S2.N1**
Ana Luísa Micaelo	**P066.S1.N4**
Ana Patricia Hilário	**P084.S1.N3**
Ana Patrícia Ramos	**P098.S1.N1**

Ana Paula Alves Ribeiro	**P021.S1.N1**
Ana Paula Beja Horta	**P113.S1.N1**
Ana Paula Bistaffa de Monlevade	**P019.S1.N3**
Ana Paula de Souza Fernandes	**P031.S2.N4**
Ana Paula Moritz	**P044.S1.N3**
Ana Paula Parodi Eberhardt	**P073.S2.N2**
Ana Piedade	**P071.S1.N1**
Ana Rita Costa	**P043.S1.N2**
Ana Rita Oliveira Lopes	**P018.S1.N1**
Ana Saraiva	**P098.S1.N5**
Ana Stella Cunha	**P025.S1.N5**
André Castro Soares	**P049.S1.N2**
Andrea Barbosa	**P031.S2.N1**
Andréa Lobo	**P103.S1.N3**
Andrea Pavoni	**P012.S2.N1**
Andrea Ponce García	**P079.S2.N4**
Andrea Roca	**P057.S1.N4**
Andressa Lidicy Morais Lima	**P059.S2.N5**
Anelise Gutterres	**P074.S1.N2**
Ángel Luis Lara	**P004.S1.N1**
Ángeles Ramírez Fernández	**P022.S1.N5**
Angélica Gutiérrez González	**P083.S2.N1**
Anna Fedele	**P093.S1.N1**
Anna Heitger	**P104.S2.N1**
Antonia Costa de Thuin	**P060.S1.N2**
Antonia Olmos Alcaraz	**P100.S1.N3**
Antónia Pedroso de Lima	**P027.S2.N1**
Antonio Carlos de Souza Lima	**P107.S1.N4**
António Guebe	**P029.S2.N3**
Antonio Maria Pusceddu	**P054.S2.N1**
António Medeiros	**P067.S2.N5**
Arbel Griner	**P104.S1.N3**
Arlindo Horta	**P071.S1.N2**
Arlindo Netto	**P055.S1.N3**
Arthur Fontgaland	**P096.S1.N4**
Artur Rocha	**P003.S1.N4**
Avelino Oliveira	**P101.S2.N3**
Barbara Caramuru Teles	**P099.S1.N4**
Bart Paul Vanspauwen	**P013.S2.N1**
Beatriz Padilla	**P096.S2.N2**
Beatriz Patriota	**P104.S2.N3**
Beatriz Santamarina Campos	**P063.S1.N3**
Beatriz Xavier	**P046.S2.N5**

Begoña Aramayona	**P090.S1.N3**
Benjamin Delattre	**P025.S1.N2**
Bianca França	**P042.S1.N2**
Bibiana Martínez Álvarez	**P066.S1.N3**
Borja Rivero Jiménez	**P061.S1.N4**
Brenda Suyanne Barbosa	**P067.S1.N4**
Brian Juan O'neill	**P067.S1.N1**
Brígida Riso	**P094.S1.N1**
Brites Walter F.	**P001.S3.N2**
Bruna Mergulhão	**P003.S1.N5**
Brunna Crespi	**P049.S2.N3**
Bruno Dionísio	**P046.S1.N5**
Bruno Pereira de Castro	**P082.S1.N3**
Caio R. B. Novaes	**P102.S2.N1**
Camila Arêas	**P013.S1.N3**
Camila Mafioleti Daltoé	**P017.S2.N3**
Camila Pastor	**P022.S1.N1**
Camila Pierobon	**P084.S1.N1**
Camilla Rosatti	**P016.S1.N3**
Carla Almeida	**P047.S1.N2**
Carla Costa Teixeira	**P107.S1.N1**
Carla Panico	**P100.S1.N2**
Carla Rocha	**P114.S1.N1**
Carlos Abraão Moura Valpassos	**P069.S2.N1**
Carlos Alexandre da Silva Barradas	**P094.S2.N1**
Carlos Corrêa Praude	**P051.S2.N2**
Carlos Dias Júnior	**P114.S1.N2**
Carlos Eduardo Henning	**P103.S1.N2**
Carlos Eduardo Machado	**P077.S1.N2**
Carlos Eduardo Martins Costa Medawar	**P042.S2.N4**
Carlos Estellita-Lins	**P072.S2.N1**
Carlos Medinas	**P068.S1.N4**
Carlos Moreira	**P029.S2.N2**
Carlos Simões Nuno	**P063.S3.N3**
Carmen Acuyo	**P036.S1.N5**
Carmen Clara Bravo Torres	**P100.S1.N1**
Carmen Leidereiter	**P054.S2.N3**
Carmen Osuna	**P028.S2.N2**
Carole Myers	**P052.S1.N4**
Carolina Anselmo	**P113.S2.N4**
Carolina Cordeiro Mazzariello	**P103.S2.N3**
Carolina Junqueira dos Santos	**P051.S3.N1**
Carolina Parreiras	**P046.S2.N2**

Caroline Martins de Melo Bottino	**P016.S2.N4**
Caroline Soares de Almeida	**P075.S1.N1**
Cassandra Yuill	**P081.S1.N4**
Catarina Alves Costa	**P024.S1.N1**
Catarina Barata	**P081.S2.N4**
Catarina Casanova	**P077.S2.N5**
Catarina Delaunay	**P046.S2.N1**
Catarina Frois	**P015.S1.N1**
Catarina Laranjeiro	**P087.S3.N3**
Catarina Leal	**P063.S3.N1**
Catarina Severino	**P065.S2.N3**
Caterina Paiva	**P073.S1.N4**
Cecilia Mello	**P085.S1.N1**
Cecília Menduni Luís	**P027.S2.N3**
Cecilia Varela	**P026.S2.N2**
Cecilia Veracini	**P077.S2.N4**
Célia Lopes	**P003.S1.N3**
Ceres Karam Brum	**P016.S2.N5**
César Tomé	**P015.S1.N3**
Cesleste Jumenez	**P002.S1.N3**
Charles Sampson Bosworth	**P011.S3.N1**
Chiara Pussetti	**P082.S1.N1**
Christophe Pons	**P104.S2.N2**
Cíntia Liara Engel	**P016.S1.N2**
Cira López Salvago	**P017.S2.N1**
Clara Flaksman	**P085.S2.N5**
Clara González Cragnolino	**P053.S1.N1**
Clara Macías Sánchez	**P056.S2.N2**
Cláudia Resende	**P022.S2.N4**
Cleide Maria Amorim dos Santos	**P102.S2.N3**
Colin Gill	**P075.S2.N5**
Cornelia Eckert	**P021.S2.N5**
Cristiana Vale Pires	**P101.S1.N4**
Cristiano Guedes	**P046.S3.N5**
Cristina Enguita Fernandez	**P115.S2.N1**
Cristina Fonseca Romanelli Rosa	**P077.S1.N5**
Cristina Maria da Silva	**P051.S1.N2**
Cristina Rodrigues da Silva	**P090.S2.N3**
Cristina Santinho	**P096.S2.N4**
Cynthia Del Castillo Tafur	**P004.S1.N5**
Daniel Ahmed Fernández	**P022.S3.N5**
Daniel Dinato	**P011.S2.N2**
Daniel Reis	**P005.S2.N1**

Daniel Seabra	**P101.S1.N5**
Daniela Carolina Perutti	**P016.S3.N3**
Daniela Jacques	**P062.S1.N3**
Daniela Rodrigues	**P102.S1.N1**
Danilo Mariano Pereira	**P023.S1.N3**
Dario Ranocchiari	**P024.S1.N3**
Darlinda Moreira	**P048.S1.N2**
Dasom Lee	**P024.S1.N5**
David Hicks	**P070.S1.N5**
David Picard	**P073.S3.N1**
David Whyte	**P010.S1.N1**
Dawn Woolley	**P052.S2.N2**
Debora Gonçalves	**P044.S2.N1**
Deborah Chagas Christo	**P102.S3.N4**
Deborah Fromm	**P062.S2.N1**
Denise Raquel Fernandes dos Santos	**P048.S2.N2**
Dernival Venâncio Ramos Júnior	**P004.S2.N2**
Diana Coelho West	**P111.S1.N4**
Diana Sarkis Fernandez	**P054.S2.N5**
Diego Allen-Perkins	**P061.S1.N5**
Diego Amoedo Martínez	**P077.S1.N4**
Diogo Mateus	**P113.S2.N1**
Domingos Vaz	**P012.S2.N4**
Donizete Rodrigues	**P055.S1.N1**
Dora Rebelo	**P096.S2.N3**
Dulce Neves	**P081.S1.N3**
Dulce Simoes	**P001.S2.N4**
Duncan Crowley	**P101.S2.N2**
Edgar Bernardo	**P005.S1.N3**
Edgar Teodoro da Cunha	**P051.S2.N3**
Edilene Coffaci de Lima	**P051.S2.N4**
Edilma do Nascimento J. Monteiro	**P068.S1.N5**
Edimilson Rodrigues de Souza	**P034.S3.N2**
Eduard Ballesté Isern	**P087.S2.N2**
Eduarda Rovisco	**P005.S1.N4**
Eduardo Braz Marinho Rolim	**P070.S2.N1**
Eduardo Dullo	**P037.S1.N5**
Elaine Reis Brandão	**P082.S1.N2**
Elena Bulakh	**P105.S1.N4**
Eliane Miranda Costa	**P013.S1.N1**
Eliany Nazaré Oliveira	**P106.S1.N2**
Élide Vecchi	**P115.S1.N4**
Eliene Nunes Macedo	**P109.S1.N4**

Ellina Mourtazina	**P073.S3.N1**
Elsa Peralta	**P076.S1.N1**
Elza Guimarães Andrade	**P014.S2.N3**
Ema Pires	**P079.S1.N2**
Emerson R. de A. Pessoa	**P026.S1.N2**
Emilene Medeiros do Alto	**P026.S1.N4**
Emili Almeida	**P085.S1.N4**
Emma Davenport	**P052.S2.N3**
Enedina Maria Soares Souto	**P031.S2.N2**
Enrique Bengochea Tirado	**P022.S1.N3**
Erico de Souza Brito	**P001.S1.N2**
Erik Petschelies	**P065.S1.N2**
Ester Botteri	**P081.S2.N1**
Eugénia Nunes Batista Grilo	**P084.S1.N4**
Eugenia Roussou	**P093.S2.N1**
Eva Emilia Freire do Nascimento Azevedo	**P019.S2.N1**
Eva Maria Blum	**P113.S1.N4**
Eveline Stella de Araujo	**P087.S1.N5**
Evgenia Fotiou	**P093.S2.N3**
Ewa Strzelecka	**P029.S2.N1**
Ewelter de Siqueira E Rocha	**P051.S1.N3**
F. Javier García Castaño	**P100.S1.N5**
F. Xavier Medina	**P061.S1.N3**
Fabiana Dimpflmeier	**P065.S1.N3**
Fabiana Leonel de Castro	**P087.S1.N2**
Fábio Fonseca de Castro	**P049.S2.N4**
Fabio Magalhães Candotti	**P001.S1.N1**
Fábio Ozias Zuker	**P072.S2.N3**
Fábio Rafael Augusto	**P046.S1.N2**
Fabíola Rohden	**P032.S1.N4**
Fátima Cristina da Silva	**P094.S2.N2**
Federica Manfredi	**P052.S2.N1**
Felipe Coimbra Moretti	**P104.S1.N4**
Felipe Moreira	**P016.S1.N4**
Felipe Vander Velden	**P034.S3.N1**
Fernanda Alencar Pereira	**P036.S2.N3**
Fernanda Arêas Peixoto	**P065.S2.N1**
Fernanda dos Reis Rougemont	**P082.S2.N2**
Fernanda Maria Rivas Oliveira	**P066.S1.N1**
Fernanda Miranda Cruz	**P051.S3.N2**
Fernanda Ribeiro de Lima	**P103.S1.N4**
Fernando Firmo Luciano	**P063.S3.N4**
Fernando Manuel Rocha da Cruz	**P014.S1.N3**

Filipa Fernandes	**P014.S1.N4**
Filipa Tavares dos Santos	**P097.S1.N2**
Filipe Martins	**P027.S1.N3**
Filomena Silvano	**P102.S3.N3**
Fladney Francisco da Silva Freire	**P085.S1.N3**
Flavia Melo Cunha	**P001.S1.N3**
Flávio Bezerra Barros	**P105.S2.N2**
Florbela Samagaio	**P068.S2.N2**
Florian Mühlfried	**P088.S2.N3**
Francirosy Campos Barbosa	**P022.S3.N3**
Francisco Freire	**P022.S1.N2**
Francisco Jander de Sousa Nogueira	**P106.S2.N3**
Francisco José Cuberos-Gallardo	**P064.S2.N3**
Francisco Martínez	**P054.S1.N1**
Francisco Miguel	**P017.S1.N3**
Frantz Rousseau Deus	**P094.S2.N3**
Franziska Reiffen	**P054.S1.N2**
Frédéric Vidal	**P014.S1.N2**
Frederico Policarpo	**P015.S2.N2**
Fronika de Wit	**P063.S1.N5**
Gabi Abramac	**P115.S2.N3**
Gabor Basch	**P088.S2.N2**
Gabriel Banaggia	**P085.S2.N4**
Gabriel Calil Maia Tardelli	**P107.S2.N1**
Gabriel Feltran	**P088.S1.N4**
Gabriel Garcêz Bertolin	**P011.S3.N3**
Gabriel Soares	**P043.S1.N1**
Gaia Giuliani	**P100.S1.N4**
Geisa Bordenave	**P021.S3.N3**
Gemma Orobitg	**P011.S1.N3**
Geovana Tabachi	**P049.S3.N3**
Gerson Carlos P. Lindoso	**P080.S1.N2**
Geslline Giovana Braga	**P109.S1.N5**
Géssica Uruga Oliveira	**P083.S1.N1**
Gilberto Azanha	**P070.S1.N4**
Gisela Encarnação	**P003.S1.N2**
Gisele Fonseca Chagas	**P022.S2.N1**
Giulia De Gaetano	**P081.S2.N3**
Giulia Nistri	**P094.S2.N4**
Gláucia de Oliveira Assis	**P075.S1.N2**
Glaucia Maria Pontes Mouzinho	**P106.S2.N2**
Gláucia Nogueira	**P109.S1.N3**
Glauco Batista Ferreira	**P035.S1.N3**

Gleicy Mailly da Silva	**P087.S2.N4**
Gonçalo Salvaterra	**P110.S1.N3**
Graciela Froehlich	**P079.S2.N1**
Graziela Sousa	**P102.S3.N2**
Graziele Ramos Schweig	**P086.S1.N3**
Guilherme dos Santos Oliveira	**P059.S1.N1**
Guilherme Eugênio	**P049.S2.N2**
Guilherme R. Passamani	**P026.S3.N5**
Guilherme Sá	**P063.S2.N5**
Guita Grin Debert	**P103.S1.N1**
Gustavo Santos Elpes	**P052.S1.N3**
Hadriel G. S. Theodoro	**P075.S2.N3**
Haieny Nazaré Reis Santos	**P055.S2.N2**
Heidi Härkönen	**P054.S1.N5**
Heike Drotbohm	**P054.S2.N2**
Heitor Frúgoli Jr.	**P048.S2.N5**
Helena Ferreira	**P114.S1.N3**
Helena Morais Bonzinho	**P063.S3.N5**
Hélio Ricardo Rainho	**P102.S1.N2**
Henrique L. Gomes de Araújo	**P031.S1.N2**
Hippolyte Sogbossi	**P105.S3.N2**
Hugo Cardoso	**P057.S1.N5**
Ian Packer	**P011.S1.N4**
Iara Beleli	**P027.S2.N5**
Ignacio Albornoz	**P025.S1.N3**
Igor Rolemberg Gois Machado	**P037.S1.N1**
Igor Thiago Silva de Sousa	**P060.S2.N1**
Imran Jamal	**P104.S1.N1**
Inês Galvão	**P046.S3.N4**
Inês Lourenço	**P057.S1.N1**
Ines Lourinho	**P001.S2.N5**
Inês Mestre	**P105.S2.N3**
Iñigo Sánchez	**P021.S2.N4**
Iracema Dulley	**P034.S1.N3**
Irene Rodrigues	**P038.S1.N2**
Isabel Ferreira Gould	**P076.S1.N4**
Isabel Freire	**P035.S1.N1**
Isabelli Maria Gravatá Maron	**P059.S2.N2**
Isadora de Ataíde Fonseca	**P074.S2.N2**
Isis Ribeiro Martins	**P094.S3.N1**
Izabel Missagia de Mattos	**P069.S1.N3**
Izabela Tamaso	**P109.S1.N1**
Izadora Pereira Acypreste	**P072.S1.N3**

Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins	**P069.S2.N3**
Jacques Galhardo	**P113.S2.N2**
Jade Lee	**P073.S1.N3**
Jaime Reis	**P067.S2.N3**
Jamile Guimarães	**P103.S2.N2**
Jamille Pinheiro Dias	**P036.S1.N1**
Jamilly Cunha	**P068.S1.N3**
Janaina de Souza Bujes	**P028.S1.N3**
Janaina Santana da Costa	**P019.S1.N2**
Janet Childerhose	**P052.S1.N1**
Janine Collaço	**P114.S2.N3**
Jason Keith Fernandes	**P037.S1.N3**
Jeannett Martin	**P037.S1.N2**
Jefferson Dantas	**P012.S1.N1**
Jeíza das Chagas Saraiva	**P079.S1.N5**
Jéssica Zaramella	**P072.S1.N4**
Joana Areosa Feio	**P008.S1.N1**
Joana Bahia	**P026.S2.N3**
Joana Catela	**P046.S1.N3**
Joana dos Santos Egypto de Cerqueira	**P021.S2.N1**
Joana Lucas	**P071.S1.N3**
Joana Martins	**P093.S2.N2**
Joana Miguel Almeida	**P049.S1.N5**
Joana Miller	**P070.S3.N1**
Joana Roque de Pinho	**P063.S2.N3**
Joana Sá Couto	**P047.S1.N3**
João Afonso Baptista	**P014.S2.N1**
João Baía	**P046.S1.N4**
João de Castro Maia Veiga Figueiredo	**P057.S2.N2**
João de Pina-Cabral	**P110.S1.N1**
João Gomes	**P062.S1.N4**
João Leal	**P065.S2.N2**
João Mineiro	**P018.S1.N2**
João Ngola Trindade	**P068.S3.N2**
João Pedro George	**P076.S2.N5**
Johannes Neurath	**P011.S1.N2**
Jordana Cristina Alves Barbosa	**P100.S2.N5**
Jorge Freitas Branco	**P067.S3.N2**
Jorge Moreno Andrés	**P061.S1.N2**
Jose Antonio Cortes-Vazquez	**P063.S1.N1**
José Cavaleiro Rodrigues	**P062.S1.N1**
José da Cruz Bispo de Miranda	**P090.S2.N1**
José da Silva Ribeiro	**P009.S1.N3**

José Dias	**P067.S2.N4**
José Douglas dos Santos Silva	**P106.S1.N5**
José Horta	**P079.S1.N3**
José Ignacio Arévalo Sevil	**P105.S3.N1**
José Ivo dos Santos Pedrosa	**P084.S2.N3**
José Lindomar Albuquerque	**P001.S2.N2**
José Luís Abalos Júnior	**P021.S1.N2**
José Manuel Maroto Blanco	**P100.S2.N2**
José Manuel Resende	**P046.S1.N1**
José Manuel Sobral	**P105.S1.N5**
José Mapril	**P038.S1.N1**
José Pimenta	**P001.S1.N4**
José Raimundo Oliveira Lima	**P019.S1.N4**
José Sánchez García	**P087.S3.N2**
Jose Vicente Mertz	**P099.S1.N2**
Josimar Jorge Ventura de Morais	**P031.S1.N1**
Juan Endara Rosales	**P015.S2.N3**
Juarez Humberto Ferreira	**P055.S2.N4**
Judith Cohen	**P067.S1.N3**
Júlia Fleury Ferreira	**P086.S1.N4**
Julian Simões	**P094.S3.N5**
Juliana Abonizio	**P077.S2.N2**
Juliana Tillmann Camara Ribeiro	**P056.S1.N2**
Julie A. Cavignac	**P071.S1.N4**
Julieta Vartabedian	**P026.S1.N1**
Julio Morales Fonseca	**P093.S1.N3**
Jullyane Carvalho Ribeiro	**P027.S2.N4**
Katarzyna Grabska	**P111.S1.N5**
Kátia Medeiros de Araújo	**P016.S3.N1**
Katty Solórzano Cedeño	**P015.S2.N4**
Kele Conceição Alves Vilaça Amaral	**P069.S2.N2**
Kelly Oliveira	**P073.S2.N1**
Kira Schmidt Stiedenroth	**P032.S1.N3**
Konstantinos Lalenis	**P113.S1.N5**
Kostia Lennes	**P026.S3.N4**
Laíze Lantyer Luz	**P069.S2.N4**
Larissa Cykman de Paula	**P075.S1.N4**
Larissa Fontes	**P085.S2.N2**
Larissa Nadai	**P074.S1.N5**
Larissa Saldanha Oliveira	**P098.S1.N2**
Larisse Louise Pontes Gomes	**P087.S3.N1**
Laura Almodovar	**P064.S2.N2**
Laura Burtocco	**P044.S3.N3**

Laura Edith Saavedra Hernández	**P004.S1.N4**
Laura García-Corredor	**P060.S1.N3**
Laura Mijares Molina	**P022.S3.N1**
Laura Squillace	**P106.S1.N1**
Laura Swithenbank	**P066.S2.N1**
Laura Verdelli	**P056.S2.N1**
Lauriene Seraguza	**P072.S1.N2**
Leandro Módolo Paschoalotte	**P094.S3.N2**
Leonardo Carbonieri Campoy	**P046.S3.N2**
Leonardo Garcia Carneiro	**P068.S2.N4**
Leticia Carvalho de M. Ferreira	**P015.S2.N1**
Leticia D'ambrosio	**P069.S1.N2**
Letícia Núñez Almeida	**P001.S2.N1**
Lidia Guzy	**P067.S1.N2**
Lígia de França Carvalho Fonseca	**P107.S2.N2**
Lígia Rodrigues de Almeida	**P070.S2.N3**
Liliana Azevedo	**P075.S1.N3**
Liliana Matias de Carvalho	**P041.S1.N3**
Linda Melo	**P097.S1.N4**
Lissette Madriaga-Parra	**P100.S2.N3**
Lívia Reis	**P042.S2.N1**
Liza Dumovich	**P099.S1.N1**
Lorena Ferreira Cronemberger	**P082.S2.N3**
Lorena Valenzuela Vela	**P004.S1.N3**
Lorena Volpini	**P021.S3.N5**
Lorenzo Macagno	**P065.S1.N4**
Lorenzo Mariano Juárez	**P061.S1.N1**
Lourdes de Fátima Moraes de Sousa Saldanha	**P028.S2.N5**
Luana da Cruz Burema	**P019.S2.N2**
Luana de Oliveira Camargo	**P028.S2.N3**
Luana R. Emil	**P063.S1.N2**
Luca Sebastiani	**P100.S2.N1**
Lucas Coelho Pereira	**P077.S1.N1**
Lucas Freire	**P054.S1.N3**
Luciana Campelo de Lira	**P083.S1.N5**
Luciana Fernandes de Medeiros	**P084.S2.N1**
Luciana Hartmann	**P087.S3.N4**
Luciana Lang	**P049.S2.N3**
Lucielma Lobato Silva	**P055.S2.N3**
Luciene de Oliveira Dias	**P068.S3.N4**
Lucilane Maria Sales da Silva	**P068.S3.N3**
Lúcio Sousa	**P056.S2.N3**

Lucybeth Camargo de Arruda	**P031.S1.N5**
Luís Felipe Sobral	**P065.S1.N1**
Luís Fernandes	**P018.S1.N3**
Luis Henrique de Toledo	**P048.S1.N3**
Luis Manuel Hernández Aguilar	**P064.S1.N1**
Luís Silva	**P063.S3.N2**
Luísa G. Girardi	**P070.S1.N1**
Luísa Ricardo	**P098.S1.N4**
Luiz Costa	**P070.S1.N2**
Luiza Beloti Abi Saab	**P067.S3.N1**
Lurdes Fernandes Nicolau	**P068.S2.N1**
Mabel Gracia-Arnaiz	**P114.S2.N4**
Madalena Lobo Antunes	**P053.S1.N4**
Mafalda Carapeto	**P001.S2.N3**
Magdalena Bialoborska	**P029.S1.N3**
Magnus Course	**P010.S1.N2**
Maíra Roubach Topall	**P075.S1.N5**
Maíra Tristão	**P059.S1.N2**
Manuel André Simões Homem Cristo António	**P082.S2.N1**
Manuel Fernando	**P013.S1.N2**
Manuel Garcia-Ruiz	**P012.S1.N3**
Manuel Lima	**P107.S2.N3**
Manuela Salau Brasil	**P019.S1.N1**
Manuela Souza Siqueira Cordeiro	**P079.S1.N4**
Manuelina Maria Duarte Cândido	**P005.S1.N2**
Marcela Stockler Coelho de Souza	**P070.S1.N3**
Marcella Uceda Betti	**P102.S2.N2**
Marcelle Schimitt	**P032.S1.N2**
Marcelo Moura Mello	**P042.S1.N4**
Marcia Aparecida da Silva Leão	**P029.S1.N1**
Márcio Freitas	**P063.S2.N4**
Marco Aparicio Wilhelmi	**P015.S1.N5**
Marco Sottilotta	**P049.S1.N1**
Marcos Cardão	**P076.S2.N2**
Marcos de Araújo Silva	**P093.S1.N5**
Marcos Santana de Souza	**P090.S1.N2**
Margarida Lopes-Fernandes	**P063.S2.N2**
Margarida Luísa Coutinho Mendes	**P070.S2.N5**
Margarida Paredes	**P076.S1.N2**
Maria Amália Oliveira	**P114.S1.N4**
Maria Assunção Gato	**P014.S2.N2**
María Auxiliadora León Molina	**P046.S3.N3**

Maria Barthez	**P053.S1.N3**
Maria Carolina Loureiro Fernandes	**P072.S2.N5**
Maria Claudia Coelho	**P027.S1.N1**
Maria Cristina Oliveira Bruno	**P057.S2.N5**
Maria da Conceição Salazar Cano	**P049.S3.N1**
Maria de Frutos	**P081.S1.N2**
María del Carmen Sánchez Miranda	**P028.S2.N4**
Maria do Socorro dos Santos Oliveira	**P031.S1.N3**
Maria Espírito Santo	**P067.S3.N3**
María Eugenia Suarez de Garay	**P090.S1.N1**
Maria Eunice Maciel	**P105.S1.N2**
Maria Gabriela Hita	**P048.S2.N4**
Maria Inês Ladeira	**P070.S2.N2**
Maria João Bracons Fernandes	**P104.S1.N2**
Maria José Fazenda	**P111.S1.N2**
Maria José Soeiro Brito Barriga	**P067.S2.N2**
Maria Manuel Quintela	**P084.S2.N2**
Maria Manuela Alves Maia	**P059.S2.N4**
Maria Manuela Mendes	**P068.S1.N1**
Maria Manuela Restivo	**P005.S2.N2**
Maria Paula Prates	**P081.S2.N2**
Maria Ribeiro	**P114.S2.N1**
Maria Rocha	**P077.S2.N1**
Maria Rocineide Ferreira da Silva	**P106.S2.N1**
Maria Teresa Manfredo	**P002.S3.N2**
Mariana A. Silva	**P102.S3.N1**
Mariana Castro Silva	**P073.S2.N3**
Mariana Cintra Rabelo	**P107.S1.N3**
Mariana Coelho Caixeiro	**P065.S2.N4**
Mariana Gracindo Trajano	**P103.S1.N5**
Mariana Machado E Silva	**P077.S2.N3**
Mariana Marques Pulhez	**P094.S3.N3**
Mariana Oliveira Dias	**P046.S2.N4**
Mariana Rei	**P062.S2.N3**
Mariana Sirimarco	**P090.S2.N2**
Mariana Vieira	**P079.S2.N3**
Marianna Francisca Martins Monteiro-	**P021.S3.N4**
Mariela Silveira	**P002.S1.N4**
Marília Xavier Cury	**P057.S2.N4**
Marina Evangelista Defalque	**P062.S2.N2**
Marina Pignatelli	**P110.S1.N5**
Marina Ramos do Neves	**P023.S1.N5**
Marion Bottero	**P043.S1.N3**

Marion Teodósio de Quadros	**P083.S2.N4**
Marluce da Silva Santana	**P115.S1.N3**
Marluci Menezes	**P004.S2.N3**
Marta Cristina Borges Pereira de Lemos	**P035.S1.N5**
Marta Maia	**P084.S1.N2**
Marta Prista	**P073.S3.N2**
Martha Cristina Nunes Moreira	**P083.S2.N3**
Martin Lundsteen	**P064.S1.N2**
Mateus Marcílio de Oliveira	**P067.S2.N1**
Matheus de Araújo Almeida	**P034.S1.N2**
Max Ruben Ramos	**P091.S1.N1**
Max Schnepf	**P052.S1.N2**
Mélanie-Evely Pétrémont	**P053.S1.N2**
Melina Almada Sarnaglia	**P057.S1.N2**
Melissa Santana de Oliveira	**P034.S1.N1**
Menara Lube Guizardi	**P088.S2.N1**
Mert Koçak	**P075.S2.N4**
Michele Wisdahl	**P027.S1.N2**
Miguel Barbosa	**P032.S1.N5**
Mikael Martinho Guerreiro	**P013.S2.N2**
Mikel Aramburu Otazu	**P015.S2.N5**
Mirelle Martins	**P101.S1.N2**
Miriam Rabelo	**P085.S1.N5**
Míriam Rebeca Rodeguero Stefanuto	**P077.S1.N3**
Miriam Santos	**P114.S2.N5**
Monalisa Dias de Siqueira	**P027.S1.N4**
Mónica Beatriz Rotman	**P002.S2.N1**
Monica Regina Miranda	**P059.S1.N5**
Monica Zanaria	**P114.S2.N2**
Montserrat Garcia Oliva	**P066.S2.N2**
Morgana Barbosa Gomes	**P044.S2.N2**
Morgane Delaunay	**P076.S2.N1**
Múcio Sá	**P086.S1.N1**
Mujibul Anam	**P032.S1.N1**
Nadia Hindi	**P080.S1.N1**
Nádia Silveira	**P105.S1.N3**
Nadine Lobner	**P070.S3.N5**
Naomi Leite	**P073.S3.N4**
Natália Corazza Padovani	**P028.S1.N4**
Natalia Negretti	**P054.S1.N4**
Nathanael Araujo	**P074.S2.N5**
Neiva Vieira da Cunha	**P113.S1.N3**
Nicola W. Benemann	**P105.S2.N4**

Nicolás Lema	**P025.S1.N4**
Nicole Soares-Pinto	**P072.S1.N1**
Noémie Marcus	**P075.S2.N1**
Nosta da Graça Mandlate	**P060.S2.N2**
Nuno Domingos	**P105.S2.N5**
Nuno Porto	**P057.S2.N3**
Octavio Bonet	**P094.S1.N2**
Octávio Sacramento	**P026.S2.N1**
Olga Magano	**P068.S1.N2**
Omar Ribeiro Thomaz	**P088.S2.N4**
Óscar Salguero Montaño	**P064.S1.N4**
Pâmela Laurentina Sampaio Reis	**P026.S1.N3**
Paola Alexandra Camargo González	**P035.S1.N2**
Parry Scott	**P083.S2.N5**
Patrícia Azevedo da Silva	**P008.S1.N2**
Patricia de Mello	**P033.S1.N1**
Patricia Mariano Queiroz.	**P059.S2.N3**
Patrícia Matos	**P066.S2.N3**
Patrícia Rodolpho	**P021.S2.N2**
Patricia Scalco	**P099.S1.N3**
Patricia Tuxi	**P036.S2.N5**
Paula Alegria	**P103.S2.N1**
Paula Barreto Amado	**P031.S1.N4**
Paula Guerra	**P021.S1.N4**
Paula Layane Pereira de Sousa	**P049.S1.N4**
Paula Martín Godoy	**P100.S2.N4**
Paula Mota Santos	**P073.S3.N3**
Paula Sánchez Perera	**P026.S3.N2**
Paulo Manuel Costa	**P096.S1.N3**
Paulo Raposo	**P044.S3.N2**
Paulo Seixas	**P101.S1.N1**
Pedro Antunes	**P079.S1.N1**
Pedro Castelo Branco Silveira	**P069.S1.N4**
Pedro Costa	**P012.S2.N3**
Pedro Félix	**P067.S1.N5**
Pedro Henrique Baima Paiva	**P004.S2.N5**
Pedro Henrique Mourthé de Araújo Costa	**P074.S1.N1**
Pedro J. Silva Rei	**P037.S1.N4**
Pedro Mendes	**P076.S2.N3**
Pedro Pereira	**P080.S1.N5**
Pedro Pereira da Silva	**P047.S1.N1**
Pedro Pestana Soares	**P022.S2.N2**
Pedro Ricardo Coelho de Azevedo	**P112.S1.N2**

Pedro Silva Rocha Lima	**P106.S2.N5**
Pedro Soneghetti	**P002.S2.N2**
Pedro Varela	**P091.S1.N2**
Piero Lerner	**P088.S1.N3**
Pilar Mata Tutor	**P041 .S1.N1**
Pillar Alves Paladini	**P033.S1.N2**
Pino Schirripa	**P046.S3.N1**
Polyana Pereira Coelho	**P023.S1.N2**
Priscila da Silva Castro	**P046.S2.N3**
Priscilla Garcia	**P042.S2.N3**
Raan-Hann Tan	**P042.S1.N3**
Rafael Agostini	**P094.S2.N5**
Rafael Barroso-Pavía	**P026.S2.N4**
Rafael Cáceres Feria	**P017.S1.N1**
Rafique Wassan	**P049.S1.N3**
Raimundo Augusto Martins Torres	**P017.S2.N4**
Rajae El Khamsi	**P022.S2.N5**
Ralyanara Moreira Freire	**P051.S1.N4**
Raquel Afonso	**P017.S1.N2**
Raquel Carvalheira	**P022.S2.N3**
Raquel Lustosa da Costa Alves	**P083.S1.N4**
Raquel Maria Mendes Pereira	**P063.S1.N4**
Raquel Moreira	**P071.S1.N5**
Raúl Márquez Porras	**P015.S1.N2**
Rayra Atsley Carvalho Lima	**P031.S2.N3**
Rebeca Amorim Csalog	**P026.S3.N3**
Rede Dxs Doutorandxs Em Antropologia do CRIA	**P110.S1.N4**
Redy Wilson Lima	**P087.S2.N1**
Regina Coelly Fernandes Saraiva	**P113.S2.N5**
Renata Cristina Matias	**P087.S1.N4**
Renata do Amaral Mesquita	**P059.S1.N4**
Renata Freitas Machado	**P016.S3.N2**
Renato Athias	**P009.S1.N1**
Renato Martelli Soares	**P043.S1.N4**
Ricardo Bento	**P087.S1.N3**
Ricardo Campos	**P021.S3.N1**
Ricardo Correia	**P111.S1.N3**
Ricardo Cunha Dias	**P101.S2.N1**
Ricardo Falcão	**P035.S1.N4**
Ricardo Godinho	**P003.S1.N1**
Ricardo Gomes	**P097.S1.N1**
Ricardo Lopes	**P044.S1.N5**

Ricardo Luiz Sapia de Campos	**P079.S2.N2**
Ricardo Pereira Aragão	**P085.S2.N3**
Ricardo Santos Alexandre	**P065.S1.N5**
Ricardo Seiça Salgado	**P028.S1.N2**
Richard de Oliveira	**P052.S2.N4**
Rita Brito	**P085.S1.N2**
Rita Cachado	**P018.S1.N4**
Rita de Cássia de Almeida Castro	**P051.S3.N3**
Rita de Cássia Maria Neves	**P094.S1.N3**
Rita Marcelino Ruivo	**P005.S2.N3**
Rita Natálio	**P009.S2.N3**
Rita Reis	**P016.S2.N2**
Rita Ribeiro	**P002.S2.N3**
Rita Rodrigues	**P013.S2.N3**
Rita São Marcos	**P047.S2.N2**
Roberta Bivar C. Campos	**P093.S1.N2**
Roberta de Mello Corrêa	**P042.S1.N1**
Roberta Sampaio Guimarães	**P049.S2.N1**
Rocío García Soto	**P004.S1.N2**
Rodrigo C.Bulamah	**P038.S1.N3**
Rodrigo Lacerda	**P009.S2.N4**
Rodrigo Portella	**P080.S1.N3**
Roger Nunes Souza	**P036.S2.N2**
Rogério Paulino	**P044.S3.N1**
Romeo Carabelli	**P056.S1.N3**
Romina Achatz	**P044.S2.N4**
Ronaldo Almeida	**P088.S1.N1**
Rosa Pinheiro Machado	**P088.S1.N2**
Rose Satiko Gitirana Hikiji	**P024.S1.N2**
Roser Girós Calpe	**P064.S1.N5**
Rozeli Porto	**P083.S1.N2**
Ruben Caixeta	**P009.S1.N2**
Rui Mourão	**P057.S1.N6**
Rui M. Pereira	**P057.S2.N1**
Ruy Llera Blanes	**P044.S2.N3**
Sabine Gorovitz	**P036.S1.N4**
Sabrina Souza da Silva	**P106.S1.N4**
Samila Ferreira	**P002.S3.N3**
Sandra Assis	**P041.S1.N5**
Sandra Lucia Goulart	**P011.S2.N4**
Sandra Oliveira da Costa	**P008.S1.N4**
Sandra Santos-Fraile	**P093.S2.N4**
Sandra Soares	**P002.S3.N1**

Santiago Garaño	**P090.S2.N4**
Sara Morais	**P002.S2.N4**
Sara Regina Munhoz	**P074.S1.N4**
Sarah Barnier	**P064.S2.N1**
Sarah Rossetti Machado	**P094.S3.N4**
Saskia Abrahms-Kavunenko	**P093.S1.N4**
Scott Head	**P044.S1.N2**
Sérgio Vicente	**P086.S1.N5**
Sheila Khan	**P076.S1.N5**
Shenia Karlsson	**P115.S2.N4**
Sidinalva Maria Wawzyniak	**P115.S1.N1**
Silvana Aguiar dos Santos	**P036.S2.N4**
Silvana Matias Freire	**P036.S1.N3**
Sílvia Borges Corrêa	**P012.S1.N4**
Silvia Nogueira	**P016.S2.N1**
Simona Tomarchio	**P012.S1.N2**
Simone Ávila	**P017.S2.N5**
Simone Frangella	**P038.S1.N5**
Sofia de Almeida	**P096.S1.N2**
Sofia N. Wasterlain	**P041.S1.N2**
Sofia Zanotti	**P101.S1.N3**
Solange Riva Mezabarba	**P102.S1.N3**
Sónia Reis Pinto	**P091.S1.N3**
Sónia Vespeira de Almeida	**P111.S1.N1**
Sophie Moiroux	**P011.S2.N1**
Susana Boletas	**P008.S1.N3**
Susana de Matos Viegas	**P070.S3.N4**
Susana de Noronha	**P086.S1.N2**
Susana J. Garcia	**P041.S1.N4**
Susana Januário	**P021.S1.N5**
Talita Roim	**P105.S2.N1**
Tânia Minhós	**P063.S2.N1**
Tarcisia Emanuela Teixeira de Jesus	**P059.S2.N1**
Tathiane Mattos Batista	**P085.S2.N1**
Tatiana Bacal	**P087.S1.N1**
Telma João Santos	**P044.S1.N4**
Telmo Caria	**P023.S1.N1**
Teresa Cunha	**P004.S2.N1**
Teresa Fradique	**P110.S1.N2**
Teresa Ruel	**P079.S2.N5**
Teresa Vicente Rabanaque	**P112.S1.N3**
Tereza Rafaella Cordeiro Maciel	**P021.S3.N2**
Thaddeus Gregory Blanchette	**P026.S3.N1**

Thais Brito	**P009.S2.N2**
Thaís Fernanda Salves de Brito	**P005.S1.N1**
Thais Mantovanelli	**P072.S2.N4**
Thais Maria Moreira Valim	**P083.S1.N3**
Theodoros Rakopoulos	**P054.S2.N4**
Thiago Mota Cardoso	**P070.S3.N3**
Thomas Jacques Cortado	**P016.S1.N5**
Tiago Jacomo	**P105.S3.N3**
Tiago Oliveira	**P001.S3.N1**
Tiago Rangel Cortês	**P001.S3.N3**
Tiago Silveiro de Oliveira	**P105.S1.N1**
Tiemi Kayamori Lobato da Costa	**P016.S2.N3**
Tirso Hilário Sitoe	**P087.S2.N3**
Ugo Maia Andrade	**P034.S2.N4**
Urpi Montoya Uriarte	**P048.S1.N1**
Vanessa Iglésias Amorim	**P047.S2.N3**
Vânia Costa	**P033.S1.N3**
Vasco Valadares Teixeira	**P105.S3.N5**
Vera Azevedo	**P010.S2.N4**
Vera Lúcia Ermida Barbosa	**P004.S2.N4**
Vera Rodrigues	**P048.S1.N4**
Veronique Bensei	**P044.S2.N5**
Victor Hugo de Souza Barreto	**P103.S2.N5**
Vincenzo Scamardella	**P055.S1.N2**
Vinícius Gusmão Martins	**P048.S2.N3**
Vinicius Kauê Ferreira	**P066.S1.N2**
Virgilio Bomfim Neto	**P055.S1.N4**
Virgínia Calado	**P105.S3.N4**
Virgínia Glória Nascimento	**P113.S2.N3**
Virtudes Téllez Delgado	**P022.S3.N2**
Vitor Grunvald	**P044.S3.N4**
Vítor Lopes Andrade	**P075.S2.N2**
Vitória Duarte	**P097.S1.N3**
Wania Mesquita	**P048.S1.N5**
Welson Aialon Alcaniz dos Santos	**P069.S1.N1**
Wilson Trajano Filho	**P012.S2.N2**
Xavier Garcia Curado	**P062.S2.N4**
Xerardo Pereiro	**P112.S1.N1**
Yanci Ladeira Maria	**P068.S2.N3**
Yérsia Souza de Assis	**P068.S3.N1**
Yolanda Aixelà-Cabré	**P029.S1.N2**
Yoriko Tatsumi	**P022.S1.N4**
Yulia Lokshina	**P025.S1.N1**

Yussef Daibert Salomão de Campos	**P056.S1.N1**
Zacarias Milisse Chambe	**P115.S1.N5**
Zoy Anastassakis	**P060.S2.N3**
Zoya Alves Maia	**P059.S1.N3**

ABREVIATURAS, SIGLAS, ACRÓNIMOS
ABBREVIATIONS, ACRONYMS

ACCEnD - Anthropological Centre for Conservation, the Environment and Development (UK)
AISSR - Amsterdam Institute for Social Science Research (NL)
APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento (PT)
APF - Associação para o Planeamento da Família (PT)
ARANDU - Laboratório especializado em Antropologia Visual (BR)
ARTIS - Instituto de História da Arte (PT)
AVA - Asociación Valenciana de Antropología (ES)
AVAEDOC - Antropologia Visual, Arte, Etnografia e Documentário (BR)
CAM – Campo Arqueológico de Mértola (PT)
CAPES (bolsista) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR)
CAPP - Centro de Administração e Políticas Públicas (PT)
CCA - California College of the Arts (US)
CCCD - Centro de Ciências do Comportamento Desviante (PT)
CCCPS - Centre for Concurrences in Colonial and Postcolonial Studies (SE)
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (BR)
CDS - Centro de Desenvolvimento Sustentável (BR)
CEACT - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território (PT)
CEBRAP - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (BR)
CEC - Centro de Estudos Comparatistas (PT)
CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (PT)
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (BR)
CEG - Centro de Estudos Geográficos (PT)
CEHFCi - Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência (PT)
CEI/ISCAP-IPP - Centro de Estudos Interculturais do ISCAP-IPP (PT)
CEI/ISCTE-IUL - Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL (PT)
CEINAV - Cultural Encounters in Intervention Against Violence (PT)
CEMRI - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (PT)
CEMS - Centre d'étude des mouvements sociaux (FR)
CeProK - Centro de Produção e Promoção de Conhecimentos (CV)
CERCIMA - Cooperativa p/ Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Montijo e de Alcochete (PT)
CERNe - Centro de Estudos de Religiosidades Contemporâneas e das Culturas Negras (BR)
CES - Centro de Estudos Sociais (PT)
CesA - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina (PT)
CEstA - Centro de Estudos Ameríndios (BR)
CETRAD - Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (PT)
CFE-UC - Centro de Ecologia Funcional da UC (PT)
CGHH - Centre for Global Health Histories (UK)
CHSC - Centro de História da Sociedade e da Cultura (PT)
CIAS - Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (PT)
CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design (PT)
CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (PT)
CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (PT)
CIDEHUS - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (PT)
CIEBA - Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes (PT)
CIEG - Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (PT)
CIES - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (PT)
CIESAS - Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (MX)
CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (PT)
CITAD - Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design (PT)
CIUHCT - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (PT)
CLAM - Centro Latino-Americano em Sexualidade em Direitos Humanos (BR)
CLISSIS - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (PT)
CNC-UC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC (PT)
CNFCP - Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (BR)
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BR)
CNRS - Centre national de la recherche scientifique (FR)
CONICET - Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (AR)
CPDA - Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (BR)
CREM - Centre de recherche en ethnomusicologie (FR)
CREPAL - Centre de recherches sur les pays lusophones (FR)
CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia (PT)
CRIAS - Grupo de Pesquisa Criança: Sociedade e Cultura (BR)
CRILUS - Centre de recherches interdisciplinaires sur le monde lusophone (FR)
CSIC - Consejo Superior de Investigaciones Científicas (ES)
CTI - Centro de Trabalho Indigenista (BR)
CURE - Centro Universitario Regional del Este (UY)
DADD - Deutscher Akademischer Austauschdienst (DE)
DAFITS - Departament d' Antropologia, Filosofia i Treball Social (ES)
DAN - Departamento de Antropologia (BR)
DCV-UC - Departamento de Ciências da Vida da UC (PT)
DESG - Departamento de Economia, Sociologia e Gestão (PT)
DHT - Departamento de Hotelaria e Turismo (BR)
DINÂMIA'CET - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (PT)
DSECO - Departamento de Ciências Econômicas da UFSJ (BR)
EAU-UFF - Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF (BR)
ECA - Escola de Comunicações e Artes (BR)
ECATI - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação (PT)
ECHS - Escola de Ciências Humanas e Sociais (PT)
EHESS - École des hautes études en sciences sociales (FR)
ENAH - Escuela Nacional de Antropología e Historia (MX)
EPHE - École Pratique des Hautes Études (FR)
ESAD.CR - Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (PT)
ESCS - Escola Superior de Comunicação Social (PT)
ESE - Escola Superior de Educação (PT)
ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (PT)
ESELx - Escola Superior de Educação de Lisboa (PT)
ESEP - Escola Superior de Educação de Portalegre (PT)
ESHTE - Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (PT)
ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing (BR)
FAAEE - Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (ES)
FACISA - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (BR)
FAE-UFMG - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (BR)
FAPERJ (bolsista) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (BR)
FAPESP (bolsista) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BR)
FASSP - Faculté d'Anthropologie et de Sociologie (FR)
FAUL - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (PT)
FAU-USP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (BR)
FBA-UL (FBAUL) - Faculdade de Belas Artes da UL (PT)
FCH - Faculdade de Ciências Humanas (BR)
FCSH (FCSH-NOVA) - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL (PT)
FCT (bolseiro) - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PT)
FCT-UC - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (PT)
FC-UL (FCUL) - Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa (PT)
FD-UNL (FDUNL) - Faculdade de Direito da UNL (PT)
FFLCH - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (BR)
FGV - Fundação Getúlio Vargas (BR)
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz (BR)
FLACSO - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales
FL-UL (FLUL) - Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa (PT)
FL-UP (FLUP) - Faculdade de Letras da Universidade do Porto (PT)
FPCE-UP (FPCEUP) - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (PT)
FP-UL (FPUL) - Faculdade de Psicologia da UL (PT)
FUMEC - Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (BR)
Fundaj - Fundação Joaquim Nabuco (BR)
FURB - Universidade Regional de Blumenau (BR)
FURG - Universidade Federal do Rio Grande (BR)
GEACC - Grupo de Etnometodologia e Análise Conversacional da Clusividade Social (PT)
GEMA - Grupo de Estudos de Metodologia Aplicada (BR)
GHTM - Global Health and Tropical Medicine (PT)
GISAP - Grupo de Investigación Social y Acción Participativa (ES)
GRAVI - Grupo de Antropologia Visual (BR)
GRIT - Grupo de Investigación Multidisciplinar en Turismo (ES)
GUETU - Grupo de Pesquisa em Etnografias Urbanas (BR)
HERCULES - Laboratório HERCULES, Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda (PT)
HoGent - School of Arts - Hogeschool Gent (BE)
HUM-584 - Grupo de investigación Observatorio de Prospectiva Cultural (ES)

ICArEHB - Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behavior (PT)
ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação (BR)
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (PT)
ICSOH - Instituto de Investigaciones en Ciencias Sociales y Humanidades (AR)
ICS-UL (ICS-ULisboa) - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (PT)
ICS-UM (ICS-UMinho) - Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (PT)
IDSM - Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (BR)
IEC - Instituto de Educação e Cidadania (PT)
IELT - Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (PT)
IEUL (IE-UL) - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (PT)
IFBA - Instituto Federal da Bahia (BR)
IFCH-UNICAMP - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP (BR)
IFCS-UFRJ - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ (BR)
IFF-FIOCRUZ - Instituto Fernandes Figueira - FIOCRUZ (BR)
IFL - Instituto de Filosofia da Linguagem (PT)
IFMA - Instituto Federal do Maranhão (BR)
IGC - Instituto Gulbenkian de Ciência (PT)
IGD - Institut de Géographie et Durabilité (CH)
IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (PT)
IHA - Instituto de História da Arte (PT)
IHC - Instituto de História Contemporânea (PT)
IHMT - Instituto de Higiene e Medicina Tropical (PT)
IIAC - Institut interdisciplinaire d'anthropologie du contemporain (FR)
IIIUC (III-UC) - Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (PT)
IMEDES - Instituto Universitario de Investigaciones sobre Migraciones, Etnicidad y Desarrollo Social (ES)
IMF - Institución Milà y Fontanals (ES)
IMM - Institut Marcel Mauss (FR)
IMS - Instituto de Medicina Social (BR)
InBIO - Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology (PT)
Incipit - Instituto de Ciencias del Patrimonio (ES)
INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (BR)
InEAC - Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (BR)
INET-md - Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (PT)
IO - Instituto do Oriente (PT)
IPBeja - Instituto Politécnico de Beja (PT)
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (BR)
IPL - Instituto Politécnico de Lisboa (PT)
IPL - Instituto Politécnico de Lisboa (PT)
IPLeiria - Instituto Politécnico de Leiria (PT)
IPP - Instituto Politécnico de Portalegre (PT)
IPP - Instituto Politécnico do P.Porto - Politécnico do Porto (PT)
IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo (PT)
IRIS - Institut de recherche interdisciplinaire sur les enjeux sociaux (FR)
ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (PT)
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (PT)
ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (PT)
ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão (PT)
IS-FLUP (IS-UP) - Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (PT)
ISMAI - Instituto Universitário da Maia (PT)
ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada (PT)
ISSSL - Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (PT)
IUA - Instituto Universitario de Antropología Social y Cultural (ES)
IUL (ISCTE-IUL) - Instituto Universitário de Lisboa (PT)
JOVIS - Centre d'Estudis sobre Joventut i Societat (ES)
LabAt - Laboratório de Animação Territorial (PT)
LACT - Laboratório de Antropologia da Ciência e da Técnica (BR)
LADYSS - Laboratoire dynamiques sociales et recomposition des espaces (FR)
LAMAq - Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos (BR)
LAR - Laboratório de Antropologia da Religião (BR)
LAS - Laboratoire d'anthropologie sociale (FR)
LEANI - Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (BR)
LeMetro - Laboratório de Etnografia Metropolitana (BR)
LERASS - Laboratoire d'études et de recherches appliquées en sciences sociales (FR)
LESC - Laboratoire d'ethnologie et de sociologie comparative (FR)
LFA-UC - Laboratório de Antropologia Forense da UC (PT)
LISA - Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (BR)
LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil (PT)
LSE - London School of Economics and Political Science (UK)
MARC - Medical Anthropology Research Center (ES)
MCRF - Marshfield Clinic Research Foundation (US)
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (BR)
MESPT - Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos e Terras Tradicionais (BR)
MN-UFRJ - Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro (BR)
MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi (BR)
NAF - Núcleo de Assistência Farmacêutica (BR)
NAVIS - Núcleo de Antropologia Visual (BR)
NEAB - Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros (BR)
NECC - Núcleo de Estudos em Cultura Contemporânea (BR)
NEEV - Núcleo de Estudos da Exclusão e da Violência (BR)
NEPE- Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Etnicidade (BR)
NEPI - Núcleo de Estudos de Populações Indígenas (BR)
NEUC - Núcleo de Estudos Urbanos e Culturais (CV)
NFMC - National Farm Medicine Center (US)
NIA-ERA Arqueologia - Núcleo de Investigação Arqueológica da ERA-Arqueologia, S.A. (PT)
NIGS - Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (BR)
NPGCINE - Pós-Graduação Interdisciplinar de Cinema
NUPACS - Núcleo de Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde (BR)
OACU - Observatori d'Antropología del Conflicte Urbà (ES)
ODELA - Observatorio de la Alimentación (ES)
OSTELEA - School of Tourism and Hospitality (ES)
PAGU - Núcleo de Estudos de Gênero (BR)
PDA-PIC/FCT - Programa de Doutoramento em Antropologia "Politicas e imagens da cultura e museologia", FCT, FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL (PT)
PET (bolsista) - Programa de Educação Tutorial (BR)
PNPD - Programa Nacional de Pós Doutorado (BR)
PPCIS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (BR)
PPCULT - Programa de Pós Graduação em Cultura e Territorialidades (BR)
PPGA - Programa de Pós-Graduação em Antropologia (BR)
PPGAM - Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental (BR)
PPGAS - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (BR)
PPGCIR - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (BR)
PPGCR - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (BR)
PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação (BR)
PPGEM - Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (BR)
PPGH - Programa de Pós-Graduação em História (BR)
PPGICH - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (BR)
PPGICS - Informação e Comunicação em Saúde (BR)
PPGMP - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural (BR)
PPGMS - Programa de Pós-Graduação em Memória Social (BR)
PPGS - Programa de Pós-graduação em Sociologia (BR)
PPGSA - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (BR)
PPGSoc - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFMA (BR)
PPRER - Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais (BR)
PRAGMA - Grupo de Pesquisa Pragmática da Comunicação e da Mídia (BR)
PSP - Polícia de Segurança Pública (PT)
PTI - Parque Tecnológico Itaipu (BR)
PUCE - Pontificia Universidad Católica del Ecuador (EC)
PUC-Minas - Pontifícia Universidade Católica - Minas Gerais (BR)
PUCP - Pontifícia Universidade Católica do Peru (PE)
PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica - Rio de Janeiro (BR)
PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica - Rio Grande do Sul (BR)
PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica - S. Paulo (BR)
RAMA - Grupo de investigación social aplicada a la salud (ES)
RCA - Rede de Cooperação Amazônica (BR)
RECI - Research in Education and Community Intervention (PT)
SAC - School of Anthropology & Conservation (UK)
SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (PT)
UAb - Universidade Aberta (PT)
UAB - Universitat Autònoma de Barcelona (ES)
UAL - Universidade Autónoma de Lisboa (PT)
UAM - Universidade Autónoma de Madrid (ES)
UAM-XOCHIMILCO - Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco (MX)
UAN-Universidade Agostinho Neto
UAPV - Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse (FR)
UB - Universitat de Barcelona (ES)
UBA - Universidade de Buenos Aires (AR)
UBACH -Universidad de Bachajon (MX)
UBI - Universidade da Beira Interior (PT)
UC (UCoimbra, U. Coimbra) - Universidade de Coimbra (PT)

UC Merced - University of California, Merced (US)
UCM - Universidade Complutense de Madrid (ES)
UCP - Universidade Católica Portuguesa (PT)
UCV - Universidad Católica de Valencia "San Vicente Mártir" (ES)
UDELAR - Universidad de la República (UY)
UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina (BR)
UDLA - Universidad de las Américas (EC)
UÉ (UÉvora, U.Évora) - Universidade de Évora (PT)
UEA - Universidade do Estado do Amazonas (BR)
UECE - Universidade Estadual do Ceará (BR)
UEM - Universidade Estadual de Maringá (BR)
UEMA - Universidade Estadual do Maranhão (BR)
UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais (BR)
UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (BR)
UEPA - Universidade do Estado do Pará (BR)
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (BR)
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz (BR)
UESPI - Universidade Estadual do Piauí (BR)
UFABC - Universidade Federal do ABC (BR)
UFAL - Universidade Federal de Alagoas (BR)
UFBA - Universidade Federal da Bahia (BR)
UFC - Universidade Federal do Ceará (BR)
UFCG - Universidade Federal de Campina Grande (BR)
UFES - Universidade Federal do Espírito Santo (BR)
UFF - Universidade Federal Fluminense (BR)
UFG - Universidade Federal de Goiás (BR)
UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados (BR)
UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora (BR)
UFMA - Universidade Federal do Maranhão (BR)
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais (BR)
UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso (BR)
UFP - Universidade Fernando Pessoa (PT)
UFPA - Universidade Federal do Pará (BR)
UFPB - Universidade Federal da Paraíba (BR)
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco (BR)
UFPel - Universidade Federal de Pelotas (BR)
UFPI - Universidade Federal do Piauí (BR)
UFPR - Universidade Federal do Paraná (BR)
UFRGS - Universidade Federal de Rio Grande do Sul (BR)
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (BR)
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (BR)
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco (BR)
UFRR - Universidade Federal de Roraima (BR)
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (BR)
UFS - Universidade Federal de Sergipe (BR)
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina (BR)
UFSCar - Universidade Federal de São Carlos (BR)
UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei (BR)
UFU - Universidade Federal de Uberlândia (BR)
UFV - Universidade Federal de Viçosa (BR)
UL (ULisboa, U. Lisboa) - Universidade de Lisboa (PT)
ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (PT)
ULL - Universidade Lusíada de Lisboa (PT)
UM (UMinho, U.Minho)- Universidade do Minho (PT)
UMESP - Universidade Metodista de São Paulo (BR)
UNADE - Universidad Americana de Europa (MX)
UNAL - Universidad Nacional da Colômbia (CO)
UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México (MX)
UNAMA - Universidade da Amazônia (BR)
UnB - Universidade de Brasília (BR)
UNC - Universidad Nacional de Córdoba (ES)
UNEB - Universidade do Estado da Bahia (BR)
UNED - Universidade Nacional de Educação à Distância (ES)
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso (BR)
UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (BR)
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas (BR)
UNICURITIBA - Centro Universitário Curitiba (BR)
UNIDAVI - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (BR)
UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo (BR)
UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana (BR)
UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (BR)
UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (BR)
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (BR)
UNISO - Universidade de Sorocaba (BR)
UNIT-AL - Centro Universitário Tiradentes - Alagoas (BR)
UNL - Universidade Nova de Lisboa (PT)
UNLP - Universidad Nacional de La Plata (AR)
UNLT - U. Nacional de Timor Lorosa'e (TLS)
UNSa - Universidade Nacional de Salta (AR)
UOC - Universitat Oberta de Catalunya(ES)
UP (UPorto, U. Porto)- Universidade do Porto (PT)
UP (Uporto, U.Porto) - Universidade do Porto (PT)
URCA - Universidade Regional do Cariri (BR)
URJC - Universidade Rey Juan Carlos (ES)
URMIS - Unité de Recherche Migrations et Société (FR)
URV - Universitat Rovira i Virgili (ES)
USC - Universidade de Santiago de Compostela (ES)
USJ – Universidade São José (BR)
USP - Universidade de São Paulo (BR)
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (PT)
WISER - Wits Institute for Social and Economic Research (ZA)

Website: http://apa2019.apantropologia.org/
Facebook: https://www.facebook.com/events/1524483934333184/
Newsletter: https://goo.gl/RzT1Ts